

**PALAVRAS ESSENCIAIS
DE DEUS TODO-PODEROSO,
O CRISTO DOS ÚLTIMOS DIAS**

EXTRAÍDO DE
"A PALAVRA MANIFESTA EM CARNE"

Sumário

Introdução

I. Palavras sobre os três estágios da obra de Deus para salvar a humanidade

A. Sobre a revelação de Deus de Sua obra na Era da Lei

B. Sobre a revelação de Deus de Sua obra na Era da Graça

C. Sobre a Era do Reino — a era final

II. Palavras sobre a obra de julgamento de Deus nos últimos dias

A. Palavras sobre a revelação de como Satanás corrompe a humanidade

B. Palavras sobre a revelação do caráter satânico da humanidade corrupta e sua essência natural

C. Palavras sobre revelar as noções religiosas, heresias e falácias da humanidade corrupta

D. Palavras sobre revelar o que é a verdade

III. Palavras sobre dar testemunho da aparição e obra de Deus

IV. Palavras sobre revelar os mistérios da encarnação

V. Palavras sobre a relação entre cada estágio da obra de Deus e o nome de Deus

VI. Palavras sobre a Bíblia

VII. Palavras sobre o caráter de Deus e o que Ele tem e é

VIII. Palavras sobre conhecer a obra de Deus

IX. Palavras sobre revelar a diferença entre a obra de Deus e o trabalho do homem

X. Palavras sobre como entrar na verdade-realidade na fé em Deus

A. Sobre revelar o que è ter fé em Deus

B. Sobre como praticar a verdade, entender a verdade e entrar na realidade

C. Sobre como conhecer a si mesmo e alcançar arrependimento verdadeiro

D. Sobre como passar por julgamento e castigo, provações e refinamento

E. Sobre como ser uma pessoa honesta

F. Sobre como praticar obediência a Deus

G. Sobre como cumprir o dever adequadamente

H. Sobre como alcançar temer a Deus e evitar o mal

I. Sobre como escolher a senda na fé da pessoa

J. Sobre como buscar amar Deus

K. Sobre como alcançar o conhecimento de Deus

L. Sobre como servir a Deus e dar testemunho Dele

M. Sobre como se livrar da influência de Satanás e alcançar a salvação

N. Sobre como buscar mudança de caráter e aperfeiçoamento por Deus

XI. Palavras sobre conhecer a Deus

A. Sobre a autoridade de Deus

B. Sobre o caráter justo de Deus

C. Sobre a santidade de Deus

D. Sobre Deus como fonte de vida para todas as coisas

XII. Palavras sobre a constituição, os decretos administrativos e os mandamentos da Era do Reino

XIII. Palavras sobre as exigências, exortações, consolações e advertências de Deus

A. As exigências de Deus ao homem

B. As exortações e consolações de Deus ao homem

C. As advertências de Deus ao homem

XIV. Palavras sobre os padrões de Deus para definir o desfecho do homem e sobre o fim para cada tipo de pessoa

XV. Palavras sobre profetizar a beleza do reino e o destino da humanidade e sobre as promessas e bênçãos de Deus

Introdução

Na Era do Reino, Deus usa palavras para introduzir a nova era, mudar o meio pelo qual Ele opera e fazer a obra de toda a era. Esse é o princípio pelo qual Deus opera na Era da Palavra. Ele Se tornou carne para falar de diferentes perspectivas, de modo que o homem pudesse verdadeiramente ver Deus, que é a Palavra manifesta na carne, e pudesse contemplar Sua sabedoria e maravilha. Tal obra é feita para melhor atingir os objetivos de conquistar, aperfeiçoar e eliminar o homem, que é o verdadeiro significado do uso de palavras para operar na Era da Palavra. Por meio dessas palavras, as pessoas chegam a conhecer a obra de Deus, o caráter de Deus, a essência do homem e aquilo em que o homem deve entrar. Por meio de palavras, a obra que Deus deseja fazer na Era da Palavra é trazida à consecução em sua totalidade. Por meio dessas palavras, as pessoas são expostas, eliminadas e provadas. As pessoas viram as palavras de Deus, ouviram essas palavras e reconheceram a existência dessas palavras. Como resultado, elas vieram a acreditar na existência de Deus, na onipotência e sabedoria de Deus, bem como no amor de Deus pelo homem e em Seu desejo de salvar o homem. O termo “palavras” pode ser simples e comum, mas as palavras ditas pela boca do Deus encarnado sacodem o universo, transformam o coração das pessoas, transformam suas noções e seus velhos caracteres, e transformam o modo como o mundo inteiro costumava parecer. Através das eras, somente o Deus de hoje tem operado dessa forma e só Ele fala assim e dessa maneira vem salvar o homem. Desde então, o homem vive sob a orientação das palavras de Deus, pastoreado e suprido por Suas palavras. As pessoas vivem no mundo das palavras de Deus, em meio às maldições e às bênçãos das palavras de Deus, e há ainda mais seres humanos que vieram viver sob o julgamento e castigo de Suas palavras. Essas palavras e essa obra são todas para a salvação do homem, para o cumprimento da vontade de Deus e para mudar a aparência original do mundo da velha criação. Deus criou o mundo utilizando palavras, Ele conduz as pessoas por todo o universo utilizando palavras e Ele as conquista e as salva utilizando palavras. Finalmente, Ele usará palavras para levar o mundo inteiro de outrora ao fim, assim completando todo o Seu plano de gerenciamento.

Extraído de ‘A Era do Reino é a Era da Palavra’ em “A Palavra manifesta em carne”

Minhas palavras são a verdade eterna e imutável. Eu sou o suprimento de vida para o homem e o único guia para a humanidade. O valor e o significado das Minhas palavras não são determinados por serem ou não reconhecidos ou aceitos pela humanidade, mas pela substância das palavras em si. Mesmo que nem uma única pessoa nesta terra possa

receber Minhas palavras, o valor de Minhas palavras e seu auxílio à humanidade são inestimáveis para qualquer homem. Portanto, quando enfrentado pelas várias pessoas que se rebelam contra as Minhas palavras, refutam-nas ou são completamente desdenhosas delas, Minha posição é apenas esta: que o tempo e os fatos sejam Minha testemunha e mostrem que Minhas palavras são a verdade, o caminho e a vida. Que mostrem que tudo que Eu disse é certo, é aquilo com que o homem deve se prover e, além do mais, aquilo que o homem deveria aceitar. Eu permitirei que todos aqueles que Me seguem conheçam este fato: aqueles que não podem aceitar Minhas palavras plenamente, aqueles que não podem praticar Minhas palavras, aqueles que não podem encontrar um motivo em Minhas palavras e aqueles que não podem receber salvação por causa das Minhas palavras são aqueles que foram condenados pelas Minhas palavras e, além do mais, perderam Minha salvação, e Minha vara nunca se afastará deles.

Extraído de ‘Vocês precisam considerar seus feitos’ em “A Palavra manifesta em carne”

Quer as palavras proferidas por Deus sejam simples ou profundas na aparência exterior, todas elas são verdades indispensáveis ao homem quando ele entra na vida; elas são a fonte de águas vivas que permite ao homem sobreviver tanto em espírito como em carne. Elas fornecem o que o homem precisa para se manter vivo; os princípios e o credo para conduzir sua vida diária; a senda, a meta e a direção pela qual ele deve passar para receber a salvação; toda verdade que ele deve possuir como ser criado diante de Deus; e toda verdade sobre como o homem obedece e adora a Deus. Elas são a garantia que asseguram a sobrevivência do homem, elas são o pão diário do homem e, também, são o firme suporte que permite que o homem seja forte e se levante. Elas são ricas na verdade-realidade da humanidade normal como ela é vivida pela humanidade criada, ricas na verdade pela qual a humanidade se liberta da corrupção e se esquivava das armadilhas de Satanás, ricas no incansável ensino, exortação, encorajamento e consolo que o Criador dá à humanidade criada. Elas são o farol que guia e ilumina os homens para entenderem tudo o que é positivo, a garantia que assegura que os homens viverão e se apossarão de tudo que é justo e bom, o critério pelo qual as pessoas, eventos e objetos são medidos e também o marcador de navegação que leva os homens para a salvação e a senda da luz.

Extraído de ‘Conhecer Deus é a senda para temer a Deus e evitar o mal’ em “A Palavra manifesta em carne”

Em “Palavras de Deus para todo o universo”, Deus expressa Suas palavras da perspectiva do Espírito. A maneira pela qual Ele fala é inatingível pela humanidade

criada. Além disso, o vocabulário e o estilo de Suas palavras são belos e comoventes, e nenhuma forma de literatura humana poderia tomar-lhes o lugar. As palavras com as quais Ele expõe o homem são precisas, são irrefutáveis por qualquer filosofia, e levam todas as pessoas à submissão. Como uma espada afiada, as palavras com as quais Deus julga o homem penetram até o fundo a alma das pessoas, penetrando tão fundo a ponto de não lhes deixar nenhum lugar onde se esconder. As palavras com as quais Ele conforta as pessoas contêm misericórdia e amor; são cálidas como o abraço da mãe amorosa, e fazem as pessoas se sentir seguras como nunca antes. A mais importante dentre as características dessas declarações é que, neste estágio, Deus não fala usando a identidade de Jeová ou de Jesus Cristo, nem a de Cristo dos últimos dias. Em vez disso, usando Sua identidade inerente — o Criador — Ele fala e ensina a todos que O seguem e a todos que ainda O seguirão. É justo dizer que essa é a primeira vez, desde a criação do mundo, em que Deus Se dirigiu a toda a humanidade. Até então, Deus nunca tem falado para a humanidade criada com tantos detalhes e de modo tão sistemático. Naturalmente, essa também é a primeira vez em que Ele falou tanto e por tão longo tempo para toda a humanidade. É algo totalmente sem precedentes. Além disso, essas declarações formam o primeiro texto expresso por Deus em meio à humanidade no qual Ele expõe as pessoas, as guia, as julga e fala com elas intimamente; portanto, também essas são as primeiras declarações com as quais Deus permite que as pessoas conheçam Seus passos, o lugar onde Se deita, Seu caráter, o que Deus tem e é, Seus pensamentos e Seus cuidados para com a humanidade. Pode-se dizer que essas são as primeiras declarações de Deus para a humanidade, feitas desde o terceiro céu, desde a criação, e a primeira vez em que Deus usa Sua identidade inerente para aparecer e expressar a voz de Seu coração para a humanidade mediante palavras.

Extraído da Introdução às 'Palavras de Deus para todo o universo' em "A Palavra manifesta em carne"

O caminho de vida não é algo que qualquer pessoa possa possuir, nem é algo que qualquer pessoa possa alcançar facilmente. Isso ocorre porque vida só pode vir de Deus, o que quer dizer que somente o Próprio Deus possui a substância de vida, e só o Próprio Deus tem o caminho de vida. E só Deus é a fonte de vida e o manancial inesgotável de água viva de vida. Desde que criou o mundo, Deus tem feito muita obra envolvendo a vitalidade da vida, tem feito muita obra que traz vida ao homem e tem pago um grande preço para que o homem possa ganhar vida. Isso ocorre porque o Próprio Deus é vida eterna e o Próprio Deus é o caminho pelo qual o homem é ressuscitado. Deus nunca está ausente do coração do homem e vive entre os homens em todos os momentos. Ele tem sido a força impulsionadora da vida do homem, o fundamento da existência do homem

e um rico depósito para a existência do homem após o nascimento. Ele faz o homem renascer e o capacita a viver tenazmente em cada um de seus papéis. Graças ao poder Dele e à Sua inextinguível força vital, o homem tem vivido geração após geração, ao longo das quais o poder de vida de Deus foi o esteio da existência humana e pelas quais Deus tem pago um preço que nenhum homem comum jamais pagou. A força de vida de Deus pode prevalecer sobre qualquer poder; além do mais, ela ultrapassa qualquer poder. Sua vida é eterna, Seu poder, extraordinário, e Sua força de vida não pode ser vencida por nenhum ser criado ou força inimiga. A força de vida de Deus existe e fulgura em seu brilhante esplendor, independentemente de tempo ou lugar. O céu e a terra podem sofrer grandes mudanças, mas a vida de Deus é a mesma para sempre. Todas as coisas podem passar, mas a vida de Deus ainda permanecerá, porque Deus é a fonte e a raiz da existência de todas as coisas. A vida do homem se origina de Deus, a existência do céu se deve a Deus, e a existência da terra provém do poder de vida de Deus. Nenhum objeto possuidor de vitalidade pode transcender a soberania de Deus, e coisa alguma com vigor pode fugir do campo de ação da autoridade de Deus. Desse modo, todos, sejam quem forem, devem se submeter ao domínio de Deus, todos devem viver sob o comando de Deus, e ninguém pode escapar de Suas mãos.

Extraído de ‘Só Cristo dos últimos dias pode dar ao homem o caminho de vida eterna’ em “A Palavra manifesta em carne”

Cristo dos últimos dias traz vida e traz o duradouro e perpétuo caminho de verdade. Essa verdade é a senda pela qual o homem ganha vida e a única senda pela qual o homem há de conhecer Deus e ser aprovado por Deus. Se você não busca o caminho de vida providenciado por Cristo dos últimos dias, então jamais ganhará a aprovação de Jesus e nunca estará qualificado para adentrar a porta do reino dos céus, pois é tanto um fantoche quanto um prisioneiro da história. As pessoas controladas por regulamentos, pela letra, e agrilhoadas pela história jamais serão capazes de ganhar vida e de ganhar o caminho perpétuo de vida. Isso porque tudo o que elas têm é água turva à qual se agarraram por milhares de anos em vez da água de vida que flui do trono. Aqueles que não são abastecidos de água de vida continuarão a ser cadáveres para sempre, brinquedos de Satanás e filhos do inferno. Como, então, podem contemplar Deus? Se você só tenta se agarrar ao passado, se só tenta manter as coisas do jeito que estão ficando parado e não tenta mudar o status quo e descartar a história, não estará sempre contra Deus? Os passos da obra de Deus são vastos e poderosos, como vagalhões e trovões encapelados — ainda assim você senta e espera passivamente a destruição, persistindo na sua tolice e nada fazendo. Desse modo, como você pode ser considerado

alguém que segue os passos do Cordeiro? Como pode justificar o Deus ao qual você se apega como um Deus que é sempre novo e nunca velho? E como as palavras de seus livros amarelados podem transportá-lo para uma nova era? Como elas podem levá-lo a buscar os passos da obra de Deus? E como podem elevá-lo aos céus? O que você tem em suas mãos é a letra que só pode proporcionar conforto passageiro, não as verdades capazes de dar vida. As escrituras que você lê são aquelas que só podem enriquecer sua língua, e não são palavras de sabedoria capazes de ajudar você a conhecer a vida humana, muito menos as sendas que podem levá-lo à perfeição. Essa discrepância não lhe dá motivo para reflexão? Ela não lhe permite compreender os mistérios contidos no interior? Você é capaz de, por si próprio, levar a si mesmo ao céu para encontrar Deus? Sem a vinda de Deus, você pode levar a si mesmo ao céu para desfrutar a felicidade de família com Ele? Você ainda está sonhando agora? Então, Eu sugiro que pare de sonhar e olhe para quem está operando agora, para quem está realizando a obra de salvar o homem nos últimos dias. Se não o fizer, você jamais ganhará a verdade e jamais ganhará vida.

Extraído de 'Só Cristo dos últimos dias pode dar ao homem o caminho de vida eterna' em "A Palavra manifesta em carne"

I. Palavras sobre os três estágios da obra de Deus para salvar a humanidade

1. Todo o Meu plano de gerenciamento, o plano de gerenciamento de seis mil anos, consiste em três etapas, ou três eras: a Era da Lei do início, a Era da Graça (que também é a Era da Redenção) e a Era do Reino dos últimos dias. Minha obra nessas três eras difere em conteúdo de acordo com a natureza de cada uma, mas em cada estágio essa obra beneficia as necessidades do homem — ou, para ser mais preciso, é feita de acordo com as artimanhas que Satanás emprega na guerra que Eu travo contra ele. O propósito da Minha obra é derrotar Satanás, tornar manifestas Minha sabedoria e onipotência, expor todas as artimanhas de Satanás e, assim, salvar a raça humana inteira, que vive sob o império de Satanás. É mostrar Minha sabedoria e onipotência e revelar a monstruosidade inaceitável de Satanás; mais que isso ainda, é permitir que todos os seres criados discriminem entre o bem e o mal, saibam que sou o Governante de todas as coisas, vejam claramente que Satanás é o inimigo da humanidade, um degenerado, o maligno, e permitir que digam, com absoluta certeza, a diferença entre o bem e o mal, a verdade e a falsidade, a santidade e a impureza, o que é extraordinário e o que é desprezível. Assim, a humanidade ignorante será capaz de testemunhar de Mim, que não sou Eu quem corrompe a humanidade, e somente Eu — o Criador — posso salvar a humanidade, posso conceder às pessoas as coisas de que podem desfrutar; e elas passarão a saber que Eu sou o Governante de todas as coisas e Satanás é simplesmente um dos seres que criei e que mais tarde se voltou contra Mim. O Meu plano de gerenciamento de seis mil anos está dividido em três etapas, e Eu opero assim para alcançar o resultado de capacitar os seres criados a darem testemunho de Mim e compreenderem a Minha vontade e entenderem que Eu sou a verdade.

Extraído de ‘A verdadeira história por trás da obra da Era da Redenção’ em “A Palavra manifesta em carne”

2. A obra de gerenciar a humanidade está dividida em três estágios, o que significa que a obra de salvar a humanidade está dividida em três estágios. Esses três estágios não incluem a obra de criar o mundo, mas sim os três estágios da obra da Era da Lei, a Era da Graça e a Era do Reino. A obra de criar o mundo foi a obra de produzir toda a humanidade. Não foi a obra de salvar a humanidade, e não tem qualquer relação com a obra de salvar a humanidade, pois quando o mundo foi criado a humanidade não havia sido corrompida por Satanás, e assim não havia necessidade de realizar a obra de salvação da humanidade. A obra de salvar a humanidade só começou quando a humanidade foi corrompida por Satanás, e assim a obra de gerenciar a humanidade

também só começou depois que a humanidade foi corrompida. Em outras palavras, a gestão do homem por Deus começou como resultado da obra de salvar a humanidade e não surgiu da obra de criar o mundo. Foi somente depois que a humanidade adquiriu um caráter corrupto que a obra da gestão passou a existir, e assim a obra de gerenciar a humanidade inclui três partes, ao invés de quatro estágios, ou quatro eras. Somente essa é a maneira correta de se referir à gestão da humanidade por Deus. Quando a era final chegar ao término, a obra de gerenciar a humanidade terá chegado a um fim completo. A conclusão da obra de gestão significa que a obra de salvar toda a humanidade foi completamente concluída e que a humanidade chegou ao fim de sua jornada. Sem a obra de salvação de toda a humanidade, a obra de gerenciar a humanidade não existiria, nem haveria os três estágios da obra. Foi precisamente por causa da depravação da humanidade, e porque a humanidade estava em tão urgente necessidade de salvação, que Jeová concluiu a criação do mundo e começou a obra da Era da Lei. Só então começou a obra de gerenciar a humanidade, o que significa que somente então começou a obra de salvar a humanidade. “Gerenciar a humanidade” não significa orientar a vida da humanidade, recém-criada na terra (isto é, uma humanidade que ainda não tinha sido corrompida). Pelo contrário, é a salvação de uma humanidade que foi corrompida por Satanás, o que significa dizer que é para transformar essa humanidade corrupta. Esse é o significado de gerenciar a humanidade. A obra de salvar a humanidade não inclui a obra de criar o mundo, e assim a obra de gerenciar a humanidade não inclui a obra de criar o mundo, e inclui apenas três estágios da obra que são separados da criação do mundo. Para entender a obra de gerenciar a humanidade, é necessário estar ciente da história dos três estágios da obra — é disso que todos devem estar cientes para serem salvos. Como criaturas de Deus, vocês deveriam reconhecer que o homem foi criado por Deus e deveriam reconhecer a fonte da corrupção da humanidade e, além disso, deveriam reconhecer o processo da salvação do homem. Se vocês só sabem como agir de acordo com a doutrina numa tentativa de obter o favor de Deus, mas não têm a menor ideia de como Deus salva a humanidade, ou da fonte da corrupção da humanidade, então isso é o que lhes falta como criaturas de Deus. Você não deveria ficar satisfeito apenas com entender as verdades que podem ser colocadas em prática, permanecendo ignorante do escopo mais amplo da obra de gerenciamento de Deus; se esse for o caso, então você é muito dogmático. Os três estágios da obra são a história interna da gestão do homem por Deus, o advento do evangelho de todo o universo, o maior mistério entre todos os seres humanos, e também a base da expansão do evangelho. Se você se concentra apenas na compreensão de verdades simples que se relacionam com a sua vida, e não sabe nada disso, o maior de todos os mistérios e

visões, então a sua vida não é parecida com um produto defeituoso, que serve apenas para ser observado?

Extraído de ‘Conhecer os três estágios da obra de Deus é a senda para conhecer Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

3. Os 6.000 anos da obra de gerenciamento de Deus são divididos em três etapas: a Era da Lei, a Era da Graça e a Era do Reino. Esses três estágios da obra são todos para a salvação da humanidade, quer dizer, são para a salvação da humanidade que foi severamente corrompida por Satanás. Ao mesmo tempo, porém, também são para que Deus possa combater Satanás. Assim, da mesma maneira como a obra de salvação está dividida em três estágios, também a batalha contra Satanás está dividida em três estágios, e esses dois aspectos da obra de Deus são realizados ao mesmo tempo. A batalha contra Satanás é, na realidade, para a salvação da humanidade, e, já que a obra de salvação da humanidade não é algo que pode ser concluído com sucesso num único estágio, a batalha contra Satanás também está dividida em fases e períodos, e a luta contra Satanás é travada de acordo com as necessidades do homem e a extensão da sua corrupção por Satanás. Talvez, em sua imaginação, o homem acredite que, nesta batalha, Deus utilizará armas para combater Satanás, da mesma maneira como dois exércitos batalhariam um contra o outro. Isso é apenas algo que o intelecto do homem é capaz de imaginar, e é uma ideia extremamente vaga e irreal; no entanto, é isso em que o homem acredita. E, porque Eu digo aqui que o meio da salvação do homem é a batalha contra Satanás, o homem imagina que é assim que a batalha é conduzida. Há três estágios na obra de salvação do homem, o que significa que a batalha contra Satanás foi dividida em três estágios a fim de derrotá-lo de uma vez por todas. No entanto, a verdade essencial de toda a obra de batalha contra Satanás é que seus efeitos são obtidos por meio de várias etapas da obra: outorgando graça ao homem, tornando-se a oferta pelo pecado do homem, perdendo seus pecados, conquistando o homem e aperfeiçoando-o. Aliás, a batalha contra Satanás não é tomar armas contra ele, mas salvar o homem, trabalhar na vida do homem e mudar o caráter do homem de tal modo que ele possa dar testemunho de Deus. É dessa maneira que Satanás é derrotado. Satanás é derrotado por meio da mudança no caráter corrupto do homem. Quando Satanás tiver sido derrotado, ou seja, quando o homem tiver sido completamente salvo, então o Satanás humilhado estará completamente atado e, desse modo, o homem terá sido completamente salvo. Portanto, a substância da salvação do homem é a batalha contra Satanás, e essa guerra reflete-se basicamente na salvação do homem.

Extraído de ‘Restaurar a vida normal do homem e levá-lo a um destino maravilhoso’ em “A Palavra manifesta em carne”

4. O objetivo dos três estágios da obra é a salvação de toda a humanidade — o que significa a salvação completa do homem do império de Satanás. Embora cada um dos três estágios da obra tenha um objetivo e um significado diferentes, cada um é parte da obra de salvar a humanidade, e é uma obra de salvação diferente, realizada de acordo com as exigências da humanidade. Uma vez que você esteja ciente do objetivo desses três estágios da obra, então você estará ciente de como apreciar o significado de cada estágio da obra e reconhecerá como agir a fim de satisfazer o desejo de Deus. Se você puder alcançar esse ponto, então essa, a maior de todas as visões, se tornará a base de sua crença em Deus.

Extraído de ‘Conhecer os três estágios da obra de Deus é a senda para conhecer Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

5. O cerne desses três estágios da obra é a salvação do homem — a saber, fazer com que toda a criação adore o Criador. Assim, todo estágio dessa obra é muito significativo; Deus nada faz que seja desprovido de significado ou valor. Por um lado, este estágio da obra inaugura uma nova era e encerra as duas eras passadas; por outro lado, destrói todas as concepções humanas e todas as antigas formas de convicção e conhecimento humanos. A obra das duas eras passadas foi realizada de acordo com concepções humanas diferentes; este estágio, contudo, elimina completamente as concepções humanas, assim conquistando por inteiro a humanidade.

Extraído de ‘Deus é o Senhor de toda a criação’ em “A Palavra manifesta em carne”

6. Da obra de Jeová à obra de Jesus e da obra de Jesus àquela deste estágio atual, esses três estágios abrangem de forma contínua toda a gama do gerenciamento de Deus, e são todos obra de um só Espírito. Desde a criação do mundo, Deus sempre esteve trabalhando na gestão da humanidade. Ele é o Princípio e o Fim, Ele é o Primeiro e o Último, e Ele é Aquele que inicia uma era e Aquele que encerra a era. Os três estágios da obra, em diferentes eras e diferentes locais, são inequivocamente a obra de um só Espírito. Todos aqueles que separam esses três estágios estão em oposição a Deus. Agora, cabe a você entender que toda a obra, desde o primeiro estágio até hoje, é a obra de um só Deus, a obra de um só Espírito. Disso não pode haver dúvidas.

Extraído de ‘A visão da obra de Deus (3)’ em “A Palavra manifesta em carne”

7. Os três estágios da obra foram feitos por um só Deus; essa é a maior visão e é a única senda que leva a conhecer Deus. Os três estágios da obra só poderiam ter sido

feitos pelo Próprio Deus, e nenhum homem poderia fazer essa obra em Seu nome — o que significa dizer que somente o Próprio Deus poderia ter feito Sua própria obra, desde o início até hoje. Embora os três estágios da obra de Deus tenham sido realizados em diferentes eras e locais, e embora a obra de cada um seja diferente, tudo isso é feito por um só Deus. De todas as visões, essa é a maior visão que o homem deveria conhecer e, se puder ser completamente entendida pelo homem, então ele será capaz de permanecer firme.

Extraído de ‘Conhecer os três estágios da obra de Deus é a senda para conhecer Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

8. Os três estágios da obra estão no coração de toda a gestão de Deus, e neles estão expressos o caráter de Deus e o que Ele é. Aqueles que não conhecem os três estágios da obra de Deus são incapazes de perceber como Deus expressa o Seu caráter, nem conhecem a sabedoria da obra de Deus, e permanecem ignorantes das muitas maneiras em que Ele salva a humanidade, e de Sua vontade para toda a humanidade. Os três estágios da obra são a expressão completa da obra de salvar a humanidade. Aqueles que não conhecem os três estágios da obra serão ignorantes dos vários métodos e princípios da obra do Espírito Santo; aqueles que apenas se apegam rigidamente à doutrina que permanece de um estágio da obra são pessoas que limitam Deus à doutrina e cuja crença em Deus é vaga e incerta. Tais pessoas nunca receberão a salvação de Deus. Somente os três estágios da obra de Deus podem expressar completamente a totalidade do caráter de Deus e expressar completamente a intenção de Deus de salvar toda a humanidade e todo o processo de salvação da humanidade. Essa é a prova de que Ele derrotou Satanás e ganhou a humanidade, é a prova da vitória de Deus e é a expressão do caráter inteiro de Deus. Aqueles que entendem apenas um estágio dos três estágios da obra de Deus só conhecem uma parte do caráter de Deus. Nas noções do homem, é fácil para esse único estágio de obra tornar-se doutrina; torna-se provável que o homem estabeleça regras sobre Deus e use essa única parte do caráter de Deus como representação do caráter inteiro de Deus. Além disso, grande parte da imaginação do homem é misturada em seu íntimo, de tal modo que ele restringe rigidamente o caráter, o ser e a sabedoria de Deus, bem como os princípios da obra de Deus, dentro de parâmetros limitados, acreditando que se Deus foi assim uma vez, então Ele permanecerá o mesmo para sempre e nunca mudará. Somente aqueles que conhecem e apreciam os três estágios da obra podem conhecer Deus de maneira plena e precisa. No mínimo, eles não definirão Deus como o Deus dos israelitas, ou dos judeus, e não O verão como um Deus que ficará pregado na cruz para sempre pelo bem do homem. Se uma pessoa vem a conhecer Deus com base

em um estágio de Sua obra, então seu conhecimento é muito, muito pequeno e equivale a apenas uma gota no oceano. Se não, por que muitos da velha guarda religiosa pregarão Deus à cruz vivo? Não é porque o homem confina Deus dentro de certos parâmetros?

Extraído de 'Conhecer os três estágios da obra de Deus é a senda para conhecer Deus' em "A Palavra manifesta em carne"

9. Os três estágios da obra são um registro de toda a obra de Deus, são um registro da salvação da humanidade por Deus e não são imaginários. Se vocês realmente desejam buscar um conhecimento do caráter inteiro de Deus, então devem conhecer os três estágios da obra realizada por Deus, e, além disso, não devem omitir nenhum estágio. Isso é o mínimo que deve ser alcançado por quem procura conhecer Deus. O próprio homem não pode inventar um verdadeiro conhecimento de Deus. Isso não é algo que o próprio homem possa imaginar, nem é consequência de um favor especial do Espírito Santo concedido a uma pessoa. Em vez disso, é um conhecimento que vem depois que o homem experimentou a obra de Deus, e é um conhecimento de Deus que só vem depois de ter experimentado os fatos da obra de Deus. Tal conhecimento não pode ser alcançado por um capricho, nem é algo que pode ser ensinado. Está totalmente relacionado com a experiência pessoal. A salvação da humanidade por Deus está no centro desses três estágios de obra, mas dentro da obra de salvação estão incluídos vários métodos de operação e meios pelos quais o caráter de Deus é expresso. Isso é o mais difícil para o homem identificar, e é isso que é difícil para o homem entender. A separação das eras, mudanças na obra de Deus, mudanças na localização da obra, mudanças no destinatário dessa obra, e assim por diante, tudo isso está incluído nos três estágios da obra. Em particular, a diferença no modo de operar do Espírito Santo, bem como as alterações no caráter de Deus, em Sua imagem, nome, identidade ou outras mudanças, todas fazem parte dos três estágios da obra. Um estágio da obra pode representar apenas uma parte e é limitado dentro de determinado escopo. Não envolve a separação das eras ou mudanças na obra de Deus, muito menos os outros aspectos. Esse é um fato claramente óbvio. Os três estágios da obra são a totalidade da obra de Deus para salvar a humanidade. O homem deve conhecer a obra de Deus e o caráter de Deus na obra da salvação e, sem esse fato, seu conhecimento de Deus não passa de palavras vazias, nada mais do que um dogmatismo de poltrona.

Extraído de 'Conhecer os três estágios da obra de Deus é a senda para conhecer Deus' em "A Palavra manifesta em carne"

10. Todo o caráter de Deus foi revelado ao longo do plano de gerenciamento de seis mil anos. Ele não é revelado apenas na Era da Graça, nem somente na Era da Lei, nem, menos ainda, somente neste período dos últimos dias. A obra feita nos últimos dias representa julgamento, ira e castigo. A obra feita nos últimos dias não pode substituir a obra da Era da Lei ou a da Era da Graça. No entanto, os três estágios, interconectando-se, formam uma entidade, e são todos a obra de um só Deus. Naturalmente, a execução dessa obra é dividida em eras separadas. A obra feita nos últimos dias encerra tudo; a que foi feita na Era da Lei foi a obra de início; e a que foi feita na Era da Graça foi a obra de redenção. Quanto às visões da obra em todo esse plano de gerenciamento de seis mil anos, ninguém pode ganhar entendimento ou compreensão e essas visões permanecem enigmas. Nos últimos dias, apenas a obra da palavra é feita para inaugurar a Era do Reino, no entanto, ela não é representativa de todas as eras. Os últimos dias não são mais do que os últimos dias e não são mais que a Era do Reino e não representam a Era da Graça ou a Era da Lei. É só que, nos últimos dias, toda a obra no plano de gerenciamento de seis mil anos é revelada a vocês. Esse é o desvelar do mistério.

Extraído de ‘O mistério da encarnação (4)’ em “A Palavra manifesta em carne”

11. O plano de gerenciamento de seis mil anos é dividido em três estágios de obra. Nenhum estágio sozinho pode representar a obra das três eras, mas pode representar apenas uma parte de um todo. O nome Jeová não pode representar todo o caráter de Deus. O fato de que Ele realizou uma obra na Era da Lei não prova que Deus só pode ser Deus sob a lei. Jeová estabeleceu leis para o homem e proferiu mandamentos, pedindo ao homem que construísse o templo e os altares; a obra que Ele fez representa apenas a Era da Lei. A obra que Ele fez não prova que Deus é só um Deus que pede ao homem para respeitar a lei, nem que Ele é o Deus no templo nem que Ele é o Deus diante do altar. Dizer isso não seria verdade. A obra realizada sob a lei só pode representar uma era. Portanto, se Deus fizesse apenas a obra na Era da Lei, o homem confinaria Deus dentro da seguinte definição: “Deus é o Deus no templo. Para servir a Deus, devemos usar vestes sacerdotais e entrar no templo”. Se a obra na Era da Graça nunca tivesse sido realizada e a Era da Lei tivesse continuado até o presente, o homem não saberia que Deus é também misericordioso e amoroso. Se a obra na Era da Lei não tivesse sido feita e, em vez disso, somente a obra na Era da Graça, tudo o que o homem saberia é que Deus só pode redimir o homem e perdoar-lhes os pecados. O homem só saberia que Ele é santo e inocente, que Ele pode se sacrificar e ser crucificado em benefício do homem. O homem só saberia dessas coisas, mas não teria entendimento de qualquer coisa mais. Portanto, cada era representa uma parte do caráter de Deus. Quanto a que aspectos do caráter de

Deus são representados na Era da Lei, quais na Era da Graça, e quais neste estágio presente: somente quando todos os três estágios tiverem sido integrados em um todo elas poderão revelar o caráter de Deus inteiramente. Somente quando o homem conhecer todos os três estágios ele poderá entendê-lo plenamente. Nenhum dos três estágios pode ser omitido. Você só verá o caráter de Deus em sua totalidade depois de conhecer esses três estágios da obra. O fato de que Deus completou Sua obra na Era da Lei não prova que Ele é somente o Deus sob a lei, e o fato de que Ele completou Sua obra de redenção não significa que Deus sempre redimirá a humanidade. Essas são todas conclusões tiradas pelo homem. A Era da Graça tendo chegado ao fim, você não pode, então, dizer que Deus pertence apenas à cruz e que a cruz sozinha representa a salvação de Deus. Fazer isso seria definir Deus. No estágio atual, Deus está fazendo principalmente a obra da palavra, mas você não pode dizer, então, que Deus nunca foi misericordioso com o homem e que tudo o que Ele trouxe é castigo e julgamento. A obra nos últimos dias revela a obra de Jeová e de Jesus e todos os mistérios não compreendidos pelo homem, de modo a revelar o destino e fim da humanidade e concluir toda a obra de salvação entre a humanidade. Esse estágio da obra nos últimos dias encerra tudo. Todos os mistérios não compreendidos pelo homem precisam ser desvendados para permitir que o homem os sonde até sua profundidade e tenha uma compreensão completamente clara em seu coração. Só então a raça humana pode ser classificada de acordo com seus tipos. Somente depois que o plano de gerenciamento de seis mil anos tiver sido completado, o homem chegará a entender o caráter de Deus em sua totalidade, pois Sua gestão terá então chegado ao fim.

Extraído de 'O mistério da encarnação (4)' em "A Palavra manifesta em carne"

12. A obra de hoje tem movido adiante a obra da Era da Graça; isto é, a obra que está totalmente sob o plano de gerenciamento de seis mil anos tem avançado. Embora a Era da Graça tenha terminado, a obra de Deus tem apresentado progresso. Por que Eu digo repetidamente que este estágio da obra é construído sobre a Era da Graça e a Era da Lei? Porque a obra deste dia é uma continuação da obra feita na Era da Graça e é um avanço em relação ao que foi feito na Era da Lei. Os três estágios estão intimamente interconectados, cada elo na corrente estando firmemente atado ao próximo. Por que Eu também digo que este estágio da obra é construído sobre o que foi feito por Jesus? Supondo que este estágio não foi construído sobre o que foi feito por Jesus, outra crucificação teria que ocorrer neste estágio, e a obra redentora do estágio anterior teria de ser toda feita novamente. Isso não teria sentido. E, assim, não é que a obra esteja completamente terminada, mas que a era avançou, e o nível da obra foi elevado ainda

mais do que antes. Pode-se dizer que este estágio da obra foi construído sobre o fundamento da Era da Lei e sobre a rocha da obra de Jesus. A obra de Deus é construída estágio após estágio, e este estágio não é um novo começo. Somente a combinação dos três estágios da obra pode ser considerada o plano de gerenciamento de seis mil anos.

Extraído de 'As duas encarnações completam o significado da encarnação' em "A Palavra manifesta em carne"

13. Nem um único estágio dos três estágios pode ser considerado como a única visão que deve ser conhecida por toda a humanidade, pois a totalidade da obra de salvação são os três estágios da obra, não um único estágio dentre eles. Enquanto a obra da salvação não tiver sido realizada, a gestão de Deus será incapaz de chegar a um fim completo. O ser, o caráter e a sabedoria de Deus são expressos na totalidade da obra da salvação, não revelada ao homem no início, mas foram gradualmente expressos na obra da salvação. Cada estágio da obra da salvação expressa uma parte do caráter de Deus e uma parte de Seu ser; nem todo estágio da obra pode expressar direta e completamente a totalidade do ser de Deus. Como tal, a obra de salvação só pode ser totalmente concluída uma vez que os três estágios da obra tenham sido completados, e assim o conhecimento do homem sobre a totalidade de Deus é inseparável dos três estágios da obra de Deus. O que o homem obtém de um estágio da obra é meramente o caráter de Deus que é expresso em uma única parte de Sua obra. Não pode representar o caráter e o ser que é expresso nas etapas anteriores ou posteriores. Isso ocorre porque a obra de salvar a humanidade não pode ser concluída imediatamente durante um período, ou em um local, mas gradualmente se torna mais profunda de acordo com o nível de desenvolvimento do homem em diferentes momentos e lugares. É a obra que é levada a cabo em estágios, e não é completada em uma única fase. E, assim, toda a sabedoria de Deus é cristalizada nos três estágios, e não em um estágio individual. Todo o Seu ser e toda a Sua sabedoria estão expostos nesses três estágios, e cada estágio contém Seu ser e é um registro da sabedoria de Sua obra. O homem deve conhecer todo o caráter de Deus expressa nesses três estágios. Tudo isso do ser de Deus é de suma importância para toda a humanidade e, se as pessoas não têm esse conhecimento quando adoram Deus, então elas não são diferentes daquelas que adoram Buda. A obra de Deus entre o homem não é oculta ao homem e deveria ser conhecida por todos aqueles que adoram Deus. Como Deus realizou os três estágios da obra da salvação entre os homens, o homem deve conhecer a expressão do que Ele tem e é, durante esses três estágios de obra. Isso é o que deve ser feito pelo homem. O que Deus esconde do homem é aquilo que o homem é incapaz de alcançar, e aquilo que o homem não deveria conhecer, enquanto o que Deus mostra ao homem é aquilo que o homem deveria conhecer, e aquilo que o homem

deveria possuir. Cada um dos três estágios da obra é realizado com base no estágio anterior; não é realizado de modo independente, separado da obra da salvação. Embora existam grandes diferenças na era e no tipo de obra realizada, em seu âmago ainda está a salvação da humanidade, e cada estágio da obra de salvação é mais profundo do que o último.

Extraído de ‘Conhecer os três estágios da obra de Deus é a senda para conhecer Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

14. O gerenciamento integral de Deus é dividido em três estágios e em cada estágio são feitas exigências apropriadas ao homem. Além disso, à medida que as eras passam e avançam, as exigências que Deus faz a toda a humanidade se tornam cada vez mais elevadas. Assim, passo a passo, a obra de gerenciamento de Deus se aproxima do clímax, até que o homem contemple o “surgimento da Palavra na carne”, e assim as exigências feitas ao homem se tornam ainda mais elevadas, como o fazem as exigências para que o homem dê testemunho. Quanto mais o homem é capaz de verdadeiramente colaborar com Deus, mais ele glorifica Deus. A colaboração do homem é o testemunho que dele se exige, e o testemunho que ele dá é a prática do homem. Portanto, se a obra de Deus é ou não capaz de surtir o devido efeito, se há ou não um testemunho verdadeiro são questões inextricavelmente ligadas à colaboração e ao testemunho do homem. Quando a obra estiver terminada, isto é, quando o gerenciamento integral de Deus chegar ao fim, o dever do homem será prestar um testemunho mais elevado, e quando a obra de Deus chegar ao fim, a prática e a entrada do homem atingirão seu apogeu. No passado, exigia-se que o homem cumprisse a lei e os mandamentos e que fosse paciente e humilde. Hoje, exige-se que o homem obedeça a todos os arranjos de Deus e tenha amor supremo a Deus e que, finalmente, siga amando a Deus em meio à provação. Esses três estágios são exigências de Deus ao homem, passo a passo, ao longo de todo o Seu gerenciamento. Cada estágio da obra de Deus é mais denso do que o anterior, e em cada estágio as exigências feitas ao homem são mais densas do que as anteriores, e dessa maneira o gerenciamento integral de Deus pouco a pouco toma forma. É precisamente porque as exigências feitas ao homem são cada vez mais elevadas que o caráter do homem se aproxima cada vez mais dos padrões exigidos por Deus, e só então a humanidade toda começa a se afastar gradativamente da influência de Satanás até que, quando a obra de Deus estiver totalmente concluída, a humanidade inteira terá sido salva da influência de Satanás. Quando chegar essa época, a obra de Deus terá chegado ao fim, e a colaboração do homem com Deus para realizar mudanças em seu caráter não existirá mais, e a humanidade toda viverá à luz de Deus e a partir de então não haverá rebeldia ou

oposição a Deus. Deus também não fará mais exigências ao homem e haverá uma colaboração mais harmoniosa entre o homem e Deus, que será a vida do homem e de Deus juntos, a vida que vem depois da conclusão definitiva do gerenciamento de Deus e depois que Deus tenha salvado o homem completamente das garras de Satanás.

Extraído de 'A obra de Deus e a prática do homem' em "A Palavra manifesta em carne"

15. Assim é o gerenciamento de Deus: entregar a humanidade a Satanás — uma humanidade que não sabe o que Deus é, o que o Criador é, como adorar a Deus nem por que é necessário submeter-se a Deus — e permitir que Satanás a corrompa. Passo a passo, Deus então retoma o homem das mãos de Satanás, até que o homem adore a Deus e rejeite Satanás completamente. Esse é o gerenciamento de Deus. Isso pode soar como um conto mítico e pode parecer desconcertante. As pessoas acham que isso é uma história mítica, pois não têm ideia de quanto tem acontecido ao homem nos milhares de anos passados, muito menos sabem quantas histórias aconteceram no cosmo e no firmamento. E, além disso, isso é por que elas não conseguem apreciar o mundo mais surpreendente e temeroso que existe além do mundo material, o qual seus olhos mortais as impedem de ver. Parece incompreensível ao homem, porque ele não tem o entendimento do significado da salvação da humanidade por Deus nem do significado da Sua obra de gerenciamento e não compreende como Deus deseja que a humanidade seja no fim das contas. É ser completamente não corrompida por Satanás, como Adão e Eva foram? Não! O propósito do gerenciamento de Deus é ganhar um grupo de pessoas que adorem a Deus e se submetam a Ele. Embora essas pessoas tenham sido corrompidas por Satanás, elas não veem mais Satanás como seu pai; elas reconhecem a cara repulsiva de Satanás e a rejeitam, e vêm diante de Deus para aceitar Seu julgamento e castigo. Elas ficam sabendo o que é feio e como isso contrasta com o que é santo, e reconhecem a grandeza de Deus e a maldade de Satanás. Uma humanidade como essa não trabalhará mais para Satanás, nem o adorará, nem o consagrará. Isso porque ela é um grupo de pessoas que foram verdadeiramente ganhas por Deus. Esse é o significado da obra de Deus de gerenciar a humanidade. Durante a obra de gerenciamento de Deus nestes tempos, a humanidade é o objeto tanto da corrupção de Satanás como da salvação de Deus, e o homem é o produto pelo qual Deus e Satanás estão lutando. Enquanto realiza a Sua obra, Deus está gradualmente resgatando o homem das mãos de Satanás, e assim o homem fica mais perto de Deus como jamais esteve...

Extraído de 'O homem só pode ser salvo em meio ao gerenciamento de Deus' em "A Palavra manifesta em carne"

16. Quando toda a gestão de Deus estiver chegando ao fim, Deus classificará todas as coisas de acordo com a espécie. O homem foi feito pelas mãos do Criador, e no final Ele deve devolver completamente o homem ao Seu domínio; essa é a conclusão das três etapas da obra. O estágio da obra dos últimos dias e os dois estágios anteriores em Israel e na Judeia são o plano da gestão de Deus em todo o universo. Ninguém pode negar isso, e esse é o fato da obra de Deus. Embora as pessoas não tenham experimentado ou testemunhado grande parte dessa obra, os fatos ainda são os fatos, e isso é inegável por qualquer homem. As pessoas que acreditam em Deus em todas as terras do universo aceitarão os três estágios da obra. Se você conhece apenas um estágio particular da obra e não entende os outros dois estágios da obra, não entende a obra de Deus em tempos passados, então você é incapaz de falar toda a verdade de todo o plano de gerenciamento de Deus, e seu conhecimento de Deus é unilateral, pois em sua crença em Deus você não O conhece nem entende, e então você não está apto a dar testemunho de Deus. Independentemente de o seu conhecimento atual dessas coisas ser profundo ou superficial, no final, vocês devem ter conhecimento e estar completamente convencidos, e todas as pessoas verão a totalidade da obra de Deus e se submeterão ao domínio de Deus. No final desta obra, todas as religiões se tornarão uma, todas as criaturas retornarão ao domínio do Criador, todas as criaturas adorarão o único Deus verdadeiro, e todas as religiões malignas não darão em nada, para nunca mais aparecerem novamente.

Extraído de 'Conhecer os três estágios da obra de Deus é a senda para conhecer Deus' em "A Palavra manifesta em carne"

17. Por que essa referência contínua aos três estágios da obra? A passagem das eras, o desenvolvimento social e a mudança da face da natureza seguem alterações nas três etapas da obra. A humanidade muda no ritmo da obra de Deus e não se desenvolve por si mesma. A menção dos três estágios da obra de Deus é para trazer todas as criaturas e pessoas de cada religião e denominação ao domínio de um único Deus. Independentemente de qual religião você pertença, no final todos se submeterão ao domínio de Deus. Somente o Próprio Deus pode realizar esta obra; não pode ser feito por nenhum chefe religioso. Existem várias religiões importantes no mundo, e cada uma tem seu próprio chefe, ou líder, e os seguidores estão espalhados por diferentes países e regiões em todo o mundo; todo país, seja grande ou pequeno, tem diferentes religiões dentro dele. No entanto, independentemente de quantas religiões existam em todo o mundo, todas as pessoas dentro do universo, em última instância, existem sob a orientação de um Deus, e sua existência não é guiada por chefes ou líderes religiosos.

Isso significa dizer que a humanidade não é guiada por um chefe ou líder religioso em particular; em vez disso, toda a humanidade é conduzida pelo Criador, que criou os céus, a terra e todas as coisas, e também criou a humanidade — e isso é um fato. Embora o mundo tenha várias religiões principais, independentemente de quão grandes sejam, todas elas existem sob o domínio do Criador, e nenhuma delas pode exceder o escopo desse domínio. O desenvolvimento da humanidade, o progresso social, o desenvolvimento das ciências naturais — cada um destes é inseparável dos arranjos do Criador, e essa obra não é algo que possa ser feito por um determinado chefe religioso. Os chefes religiosos são meramente os líderes de uma religião em particular, e não podem representar Deus ou Aquele que criou os céus e a terra e todas as coisas. Chefes religiosos podem liderar todos os que pertencem à religião inteira, mas não podem comandar todas as criaturas sob os céus; esse é um fato universalmente reconhecido. Chefes religiosos são meros líderes e não podem ser iguais a Deus (o Criador). Todas as coisas estão nas mãos do Criador e, no final, todas elas retornarão às mãos do Criador. A humanidade foi originalmente criada por Deus e, independentemente da religião, cada pessoa retornará ao domínio de Deus — isso é inevitável. Somente Deus é o Altíssimo dentre todas as coisas, e o governante supremo dentre todas as criaturas também deve retornar sob Seu domínio. Não importa quão elevado seja o status do homem, ele não pode levar a humanidade a um destino adequado, e ninguém é capaz de classificar todas as coisas de acordo com sua espécie. O Próprio Jeová criou a humanidade e classificou cada um de acordo com sua espécie, e quando o tempo do fim chegar Ele Mesmo ainda fará Sua própria obra, classificando todas as coisas de acordo com sua espécie — essa obra não pode ser feita por ninguém a não ser Deus. Os três estágios da obra realizada desde o início até hoje foram todos realizados pelo Próprio Deus e foram realizados pelo único Deus. O fato dos três estágios da obra é o fato da liderança de Deus de toda a humanidade, um fato que ninguém pode negar. No final dos três estágios da obra, todas as coisas serão classificadas de acordo com sua espécie e voltarão a estar sob o domínio de Deus, pois em todo o universo existe apenas este único Deus, e não há outras religiões.

Extraído de ‘Conhecer os três estágios da obra de Deus é a senda para conhecer Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

18. Talvez, quando o enigma dos três estágios da obra seja dado a conhecer à humanidade, apareça em sucessão um grupo de pessoas talentosas que conhecem Deus. Claro, espero que seja o caso, e, o que é mais, Eu estou no processo de realizar essa obra, e espero ver o surgimento de mais pessoas talentosas assim no futuro próximo. Elas se

tornarão aqueles que darão testemunho do fato desses três estágios da obra e, é claro, também serão as primeiras a dar testemunho desses três estágios da obra. Nada será mais estressante e lamentável do que se essas pessoas talentosas não emergirem no dia em que a obra de Deus chegar ao fim, ou se houver apenas uma ou duas que aceitaram pessoalmente ser aperfeiçoadas por Deus encarnado. Entretanto, este é apenas o pior cenário possível. Seja qual for o caso, Eu ainda espero que aqueles que realmente buscam possam ganhar essa bênção. Desde o início dos tempos, nunca houve uma obra como esta; tal empreendimento nunca ocorreu na história do desenvolvimento humano. Se você pode realmente se tornar um dos primeiros daqueles que conhecem Deus, esta não seria a maior honra entre todas as criaturas? Alguma criatura entre a humanidade seria mais elogiada por Deus? Tal obra não é fácil de alcançar, mas, no final, ainda colherá recompensas. Independentemente de seu gênero ou nacionalidade, todos aqueles que são capazes de alcançar o conhecimento de Deus irão, no final, receber a maior honra de Deus e serão os únicos que possuem a autoridade de Deus. Essa é a obra de hoje e também é a obra do futuro; é a última e mais elevada obra a ser realizada em seis mil anos de obra e é uma maneira de operar que revela cada categoria de homem. Através da obra de fazer com que o homem conheça Deus, os diferentes níveis do homem são revelados: aqueles que conhecem Deus estão qualificados para receber as bênçãos de Deus e aceitar Suas promessas, enquanto aqueles que não conhecem Deus estão desqualificados para receber as bênçãos de Deus e aceitar Suas promessas. Aqueles que conhecem Deus são os íntimos de Deus, e aqueles que não conhecem Deus não podem ser chamados de íntimos de Deus; os íntimos de Deus podem receber qualquer uma das bênçãos de Deus, mas aqueles que não são Seus íntimos não são dignos de nenhuma de Suas obras. Sejam tribulações, refinamento ou julgamento, tudo é em prol de permitir que o homem alcance finalmente o conhecimento de Deus, e para que o homem possa se submeter a Deus. Esse é o único efeito que será finalmente alcançado.

Extraído de 'Conhecer os três estágios da obra de Deus é a senda para conhecer Deus' em "A Palavra manifesta em carne"

19. Quando os três estágios da obra chegarem ao fim, será feito um grupo daqueles que dão testemunho de Deus, um grupo daqueles que O conhecem. Todas essas pessoas O conhecerão e serão capazes de colocar a verdade em prática. Elas possuirão humanidade e sentido, e conhecerão os três estágios da obra de salvação de Deus. Essa é a obra que será realizada no final, e essas pessoas são a cristalização da obra de seis mil anos de gerenciamento, e são o mais poderoso testemunho da derrota final de Satanás.

Aqueles que puderem dar testemunho de Deus poderão receber a promessa e a bênção de Deus, e serão o grupo que permanece no final, que possui a autoridade de Deus e presta testemunho de Deus.

Extraído de 'Conhecer os três estágios da obra de Deus é a senda para conhecer Deus' em "A Palavra manifesta em carne"

20. Depois de ter realizado Seus seis mil anos de obra até o dia de hoje, Deus já revelou muitos de Seus atos, cujo propósito primário é derrotar Satanás e trazer salvação a toda a humanidade. Ele usa essa oportunidade para permitir que tudo no céu, na terra, tudo nos mares, assim como todos os últimos objetos da criação de Deus na terra possam ver a onipotência de Deus e todos os atos de Deus. Ele aproveita a oportunidade de derrotar Satanás para revelar todos os Seus atos à humanidade, e para permitir que ela possa louvá-Lo e exaltar Sua sabedoria em derrotar a Satanás. Tudo na terra, no céu e nos mares traz a Ele glória, louva Sua onipotência, louva todos os Seus atos e grita Seu santo nome. Essa é a prova da Sua derrota de Satanás; é a prova da Sua conquista de Satanás; mais importante ainda, é a prova da Sua salvação da humanidade. Toda a criação de Deus traz glória a Ele, louva-O por derrotar Seu inimigo e por voltar vitorioso, e O louva como o grande Rei vitorioso. Seu propósito não é meramente derrotar Satanás, e por isso Sua obra tem continuado há seis mil anos. Ele usa a derrota de Satanás para salvar a humanidade; Ele usa a derrota de Satanás para revelar todos os Seus atos e toda a Sua glória. Ele obterá glória, e toda a multidão de anjos verá toda a Sua glória. Os mensageiros no céu, os humanos na terra e toda a criação sobre a terra verão a glória do Criador. Essa é a obra que Ele faz. Toda a Sua criação no céu e na terra verá a Sua glória, e Ele retornará triunfante depois de derrotar Satanás completamente e consentir que a humanidade O louve, realizando assim essa dupla vitória em sua obra. No final, toda a humanidade será conquistada por Ele, e Ele eliminará qualquer um que resista ou se rebele; em outras palavras, Ele erradicará todos aqueles que pertencem a Satanás.

Extraído de 'Você deveria saber como toda a humanidade se desenvolveu até hoje' em "A Palavra manifesta em carne"

A. Sobre a revelação de Deus de Sua obra na Era da Lei

21. Naquele momento, o significado, o propósito e as fases da obra de Jeová em Israel foram para iniciar a Sua obra em toda a terra, que, tomando Israel como centro, se espalhou gradualmente às nações gentias. Este é o princípio segundo o qual Ele opera em todo o universo — estabelecer um modelo e depois ampliá-lo até que todas as pessoas do universo tenham recebido o Seu evangelho. Os primeiros israelitas eram os descendentes de Noé. Essas pessoas eram dotadas somente do sopro de Jeová e entendiam o suficiente para cuidar das necessidades básicas da vida, mas não sabiam que tipo de Deus era Jeová, nem qual era a Sua vontade para o homem; muito menos sabiam como deveriam reverenciar o Senhor de toda a criação. Quanto a se havia regras e leis a obedecer,^[a] ou se havia um dever que os seres criados deveriam desempenhar para o Criador, os descendentes de Adão nada sabiam sobre essas coisas. Tudo o que sabiam era que o marido deveria suar e labutar para prover para sua família, e que a esposa deveria se submeter a seu marido e perpetuar a raça de humanos que Jeová havia criado. Em outras palavras, tais pessoas, que tinham apenas o sopro de Jeová e a Sua vida, nada sabiam sobre como seguir as leis de Deus ou sobre como satisfazer o Senhor de toda criação. O que entendiam era bem pouco. Assim, mesmo que não houvesse nada de tortuoso ou desonesto em seus corações, e mesmo que ciúme e discórdia raramente surgissem em seu meio, elas não tinham conhecimento ou entendimento de Jeová, o Senhor de toda criação. Esses ancestrais do homem sabiam apenas comer as coisas de Jeová e desfrutar as coisas de Jeová, mas não sabiam reverenciar Jeová; não sabiam que Jeová é Aquele a quem deveriam adorar de joelhos dobrados. Então, como eles poderiam ser chamados Suas criaturas? Se assim fosse, como ficariam as palavras “Jeová é o Senhor de toda a criação” e “Ele criou o homem a fim de que o homem pudesse manifestá-Lo, glorificá-Lo e representá-Lo” — elas não teriam sido faladas em vão? Como um povo que não tinha reverência por Jeová poderia se tornar um testemunho da Sua glória? Como poderiam se tornar manifestações da Sua glória? As palavras de Jeová, “Eu criei o homem à Minha imagem”, não se tornariam, então, uma arma nas mãos de Satanás, o maligno? Essas palavras não se tornariam, então, um marco de humilhação à criação do homem por Jeová? A fim de concluir esse estágio da obra, Jeová, após criar a humanidade, não os instruiu nem os guiou da época de Adão até a época de Noé. Ao contrário, foi somente depois que o dilúvio destruiu o mundo que Ele começou a guiar formalmente os israelitas, que eram descendentes de Noé e também de Adão. Sua obra e Suas declarações em Israel proveram direção a todo

o povo israelita enquanto eles viviam sua vida por toda a terra de Israel, mostrando assim à humanidade que Jeová não só era capaz de soprar fôlego no homem, para que ele pudesse ter vida proveniente Dele e se erguer do pó como ser humano criado, mas que Ele também poderia incinerar a humanidade, amaldiçoar a humanidade e usar Seu cajado para governar a humanidade. Assim também eles viram que Jeová podia dirigir a vida do homem na terra, bem como falar e operar em meio à humanidade de acordo com as horas do dia e da noite. Ele fez a obra somente para que Suas criaturas soubessem que o homem veio do pó que Ele apanhou e, além disso, que o homem havia sido feito por Ele. Não apenas isso, mas a obra que Ele começou em Israel tinha por propósito que outros povos e nações (que na verdade não estavam apartados de Israel, mas haviam se ramificado dos israelitas, embora fossem ainda descendentes de Adão e Eva) pudessem receber o evangelho de Jeová a partir de Israel, a fim de que todos os seres criados do universo pudessem ser capazes de reverenciar Jeová e tê-Lo como grandioso. Se Jeová não tivesse começado a Sua obra em Israel, mas, em vez disso, tendo criado a humanidade, a deixasse viver uma vida despreocupada sobre a terra, então, nesse caso, devido à natureza física do homem (natureza significa que o homem nunca é capaz de saber das coisas que não consegue ver, isto é, que ele não saberia que foi Jeová quem criou a humanidade, tampouco saberia por que Ele o fez), ele nunca saberia que foi Jeová quem criou a humanidade, nem que Ele é o Senhor de toda a criação. Se Jeová tivesse criado o homem e o colocado na terra e simplesmente tivesse removido o pó das Suas mãos e ido embora, em vez de permanecer em meio à humanidade para orientá-la por um período de tempo, então, nesse caso, toda a humanidade teria voltado ao nada; até o céu e a terra e toda a miríade de coisas por Ele criadas e toda a humanidade teriam voltado ao nada e, além disso, teriam sido espezinhados por Satanás. Dessa forma, o desejo de Jeová de que “Sobre a terra, isto é, em meio a Sua criação, Ele deveria ter um lugar para ficar, um lugar santo” teria sido destruído. E assim, após criar a humanidade, que Ele fosse capaz de permanecer em seu meio para guiá-la em sua vida e falar a ela estando em seu meio — tudo isso foi para cumprir Seu desejo e para realizar Seu plano.

Extraído de ‘A obra na Era da Lei’ em “A Palavra manifesta em carne”

22. Durante a Era da Lei, Jeová estabeleceu muitos mandamentos para Moisés transmitir aos israelitas que o seguiram ao sair do Egito. Esses mandamentos foram dados por Jeová aos israelitas e não tinham nenhuma relação com os egípcios; eles eram destinados a restringir os israelitas, e Ele usou os mandamentos para exigir deles. Se eles observavam o Sábado, se respeitavam seus pais, se adoravam ídolos, e assim por

diante — esses eram os princípios pelos quais eles eram julgados pecadores ou justos. Entre eles, houve alguns que foram atingidos pelo fogo de Jeová, alguns que foram apedrejados até a morte, e alguns que receberam a bênção de Jeová, e isso era determinado segundo se obedeciam ou não a esses mandamentos. Aqueles que não observassem o Sábado seriam apedrejados até a morte. Os sacerdotes que não observassem o Sábado seriam atingidos pelo fogo de Jeová. Aqueles que não mostrassem respeito aos pais também seriam apedrejados até a morte. Tudo isso era elogiado por Jeová. Jeová estabeleceu os Seus mandamentos e leis para que, enquanto Ele os conduzia em suas vidas, o povo ouviria e obedeceria à Sua palavra e não se rebelaria contra Ele. Ele usou essas leis para manter a raça humana recém-nascida sob controle, para melhor estabelecer a fundação de Sua futura obra. Assim, com base na obra que Jeová fez, a primeira era foi chamada Era da Lei.

Extraído de ‘A obra na Era da Lei’ em “A Palavra manifesta em carne”

23. Durante a Era da Lei, a obra de guiar a humanidade foi feita sob o nome de Jeová, e a primeira etapa da obra foi iniciada na terra. Nessa fase, a obra consistia em construir o templo e o altar, em usar a lei para guiar o povo de Israel e trabalhar no meio deles. Ao guiar o povo de Israel, Ele estabeleceu uma base para Sua obra na terra. A partir dessa base, Ele expandiu Sua obra para além de Israel, o que significa que, partindo de Israel, Ele expandiu Sua obra para fora, para que gerações posteriores gradualmente soubessem que Jeová era Deus, e que foi Jeová quem criou os céus e a terra e todas as coisas, e que foi Jeová quem fez todas as criaturas. Por meio do povo de Israel, Ele espalhou Sua obra para além deles. A terra de Israel foi o primeiro lugar sagrado da obra de Jeová na terra, e foi na terra de Israel que Deus iniciou Sua obra na terra. Essa foi a obra da Era da Lei.

Extraído de ‘A visão da obra de Deus (3)’ em “A Palavra manifesta em carne”

24. Quando Deus começou a obra oficial de Seu plano de gerenciamento, Ele estabeleceu muitos regulamentos que deveriam ser seguidos pelo homem. Esses regulamentos eram para permitir que o homem conduzisse a vida normal do homem na terra, uma vida normal do homem que é inseparável de Deus e de Sua direção. Deus primeiro disse ao homem como fazer altares, como erguer os altares. Depois disso, Ele disse ao homem como fazer ofertas, e estabeleceu como o homem deveria viver — a que ele deveria prestar atenção na vida, ao que ele deveria obedecer e o que ele deveria e não deveria fazer. O que Deus estabeleceu para o homem foi todo-abrangente e, com esses costumes, regulamentos e princípios Ele padronizou o comportamento das pessoas,

guiou suas vidas, guiou sua inicialização às leis de Deus, guiou-as para ir diante do altar de Deus, guiou-as a ter uma vida entre todas as coisas que Deus fez para o homem que era possuidor de ordem, regularidade e moderação. Deus primeiro usou esses regulamentos e princípios simples para estabelecer limites para o homem, de modo que na terra o homem tivesse uma vida normal de adorar a Deus, tivesse a vida normal do homem; tal é o conteúdo específico do início de Seu plano de gerenciamento de seis mil anos. Os regulamentos e regras cobrem um conteúdo muito amplo, são os detalhes da orientação de Deus para a humanidade durante a Era da Lei, eles tiveram que ser aceitos e obedecidos pelas pessoas que vieram antes da Era da Lei, são um registro da obra feita por Deus durante a Era da Lei e são uma prova real da liderança e orientação de Deus para toda a humanidade.

Extraído de 'A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus II' em "A Palavra manifesta em carne"

25. Jeová criou a humanidade, isto é, criou os antepassados da humanidade, Eva e Adão, mas não lhes concedeu qualquer intelecto ou sabedoria a mais. Embora já estivesse vivendo na terra, ela não entendia quase nada. E assim, a obra de Jeová de criar a humanidade havia sido realizada apenas pela metade, e estava longe de estar completa. Ele havia apenas formado um modelo do homem a partir do barro e lhe dado Seu fôlego, mas sem conceder ao homem disposição suficiente para reverenciá-Lo. No início, o homem não pensava em reverenciá-Lo ou temê-Lo. O homem só sabia ouvir Suas palavras, mas ignorava o conhecimento básico da vida na terra e das regras normais para a vida humana. Assim, embora Jeová tenha criado homem e mulher e concluído o projeto de sete dias, Ele de modo algum completou a criação do homem, pois o homem era apenas uma casca, e carecia da realidade de ser humano. O homem sabia apenas que foi Jeová quem criou a humanidade, mas não tinha a menor ideia de como obedecer às palavras ou às leis de Jeová. Assim, depois que a humanidade surgiu, a obra de Jeová estava longe de terminar. Ele ainda tinha que guiar a humanidade por completo para vir diante Dele, para que eles pudessem ser capazes de viver juntos na terra e reverenciá-Lo, e para que eles pudessem, com Sua orientação, entrar no caminho certo de uma vida humana normal na terra. Só dessa forma a obra que tinha sido realizada principalmente sob o nome de Jeová foi totalmente completada; isto é, só dessa forma a obra de Jeová de criar o mundo foi totalmente concluída. E assim, tendo criado a humanidade, Ele teve que guiar a vida da humanidade na terra por vários milhares de anos, a fim de que a humanidade pudesse cumprir Seus decretos e leis e participar de todas as atividades de uma vida humana normal na terra. Só então a obra de Jeová foi totalmente concluída.

26. Antes dos dois mil anos durante os quais Jeová fez a Sua obra, o homem nada sabia, e quase toda a humanidade havia caído em depravação, até que, antes da destruição do mundo pelo dilúvio, eles haviam atingido uma profundidade de promiscuidade e de corrupção em que seus corações estavam vazios de Jeová e mais vazios ainda de Seu caminho. Eles nunca entendiam a obra que Jeová ia fazer; não dispunham de raciocínio e tinham ainda menos conhecimento, e, como uma máquina que respira, eram absolutamente ignorantes do homem, de Deus, do mundo, da vida e afins. Na terra, eles se envolviam em muitas seduções, como a da serpente, e diziam muitas coisas ofensivas a Jeová, mas porque eram ignorantes, Jeová não os castigava nem disciplinava. Somente após o dilúvio, quando Noé tinha 601 anos, Jeová apareceu formalmente a Noé e o guiou juntamente com sua família, conduzindo os pássaros e os animais que haviam sobrevivido ao dilúvio junto com Noé e seus descendentes, até o fim da Era da Lei, num total de 2.500 anos. Ele operou em Israel, isto é, operou formalmente por um total de 2.000 anos, e operou simultaneamente em Israel e fora de Israel por 500 anos, perfazendo 2.500 anos. Durante esse período, Ele instruiu os israelitas dizendo que, para servir a Jeová, eles deveriam construir um templo, usar vestes sacerdotais e andar descalços no templo ao amanhecer, para que seus sapatos não manchassem o templo e fogo não fosse enviado do topo do templo sobre eles e os queimasse até a morte. Eles realizavam seus deveres e se submetiam aos planos de Jeová. Eles oravam a Jeová no templo e, depois de receber a revelação de Jeová, isto é, depois que Jeová falasse, conduziam as multidões e as ensinavam que elas deveriam mostrar reverência a Jeová — seu Deus. E Jeová lhes disse que deveriam construir um templo e um altar e, no tempo determinado por Jeová, isto é, na Páscoa, deveriam preparar bezerras e cordeiros recém-nascidos para colocar no altar como sacrifícios para servir a Jeová, a fim de restringi-los e colocar reverência por Jeová em seus corações. Obedecer ou não a essa lei tornou-se a medida de sua lealdade a Jeová. Jeová também lhes ordenou o dia do Sábado, o sétimo dia de Sua criação. O dia após o Sábado, Ele fez o primeiro dia, um dia para louvar a Jeová, oferecer sacrifícios a Ele e fazer música para Ele. Nesse dia, Jeová conclamou todos os sacerdotes a se reunir para dividir os sacrifícios do altar a fim de que as pessoas comessem e para que pudessem desfrutar dos sacrifícios do altar de Jeová. E Jeová disse que eles eram abençoados, que tinham parte com Ele e que eram o Seu povo escolhido (que era a aliança de Jeová com os israelitas). É por isso que, até hoje, o povo de Israel ainda diz que Jeová é Deus somente deles, e não o Deus dos gentios.

27. Embora Jeová tenha feito muitas declarações e operado muito, Ele só guiou o povo positivamente, ensinando essas pessoas ignorantes a ser humanas, a viver, a entender o caminho de Jeová. Em sua maior parte, a obra que Ele realizou foi fazer com que as pessoas observassem o Seu caminho e seguissem as Suas leis. A obra foi feita nas pessoas que eram superficialmente corrompidas, não se estendendo a ponto de transformar o caráter ou o progresso na vida delas. Ele estava interessado apenas em usar as leis para restringir e controlar as pessoas. Para os israelitas daquela época, Jeová era simplesmente um Deus no templo, um Deus nos céus. Ele era uma coluna de nuvens, uma coluna de fogo. Tudo o que Jeová requeria que eles fizessem era obedecer àquilo que as pessoas conhecem hoje como Suas leis e Seus mandamentos — poder-se-ia até dizer regras — porque o que Jeová fez não pretendia transformá-los, mas dar a eles mais coisas que o homem deve ter, instruí-los de Sua própria boca, porque, após ser criado, o homem não tinha nada do que deveria possuir. Assim, Jeová deu ao povo as coisas que eles deveriam possuir para suas vidas na terra, fazendo as pessoas que Ele havia conduzido superar seus ancestrais, Adão e Eva, porque o que Jeová deu a eles excedia o que Ele havia dado a Adão e Eva no início. Não obstante, a obra que Jeová fez em Israel foi apenas guiar a humanidade e fazê-la reconhecer seu Criador. Ele não os conquistou nem os transformou, simplesmente os guiou. Esta é a suma da obra de Jeová na Era da Lei. É o pano de fundo, a história verdadeira, a essência da Sua obra em toda a terra de Israel e o início dos Seus seis mil anos de obra — manter a humanidade sob o controle da mão de Jeová. Fruto disso, sobreveio mais obra em Seu plano de gestão de seis mil anos.

Nota de rodapé:

a. O texto original não contém a frase “a obedecer”.

B. Sobre a revelação de Deus de Sua obra na Era da Graça

28. Jesus representa toda a obra da Era da Graça; Ele foi encarnado em pessoa, pregado na cruz e também iniciou a Era da Graça. Ele foi crucificado a fim de completar a obra da redenção, para terminar a Era da Lei e iniciar a Era da Graça e, assim, Ele foi chamado de “Comandante Supremo”, a “Oferta pelo Pecado” e o “Redentor”. Como resultado, a obra de Jesus diferiu em conteúdo da obra de Jeová, embora em princípio elas fossem as mesmas. Jeová começou a Era da Lei, estabelecendo a base — o ponto de origem — para a obra de Deus na terra e decretando as leis e os mandamentos. Essas são as duas partes da obra que Ele executou e representam a Era da Lei. A obra que Jesus realizou na Era da Graça não foi a de decretar leis, mas cumpri-los, dessa forma introduzindo a Era da Graça e concluindo a Era da Lei, que tinha durado dois mil anos. Ele foi o pioneiro, que veio a fim de iniciar a Era da Graça, mas a parte principal de Sua obra estava na redenção. E, assim, Sua obra também foi dupla: abrir uma nova era e completar a obra da redenção por meio de Sua crucificação, após a qual, Ele partiu. A partir daí, a Era da Lei estava encerrada e começou a Era da Graça.

Extraído de ‘A verdadeira história por trás da obra da Era da Redenção’ em “A Palavra manifesta em carne”

29. Durante a Era da Graça, Jesus foi o Deus que salvou o homem. O que Ele tinha e era foi graça, amor, compaixão, indulgência, paciência, humildade, cuidado e tolerância, e uma boa parte da obra que Ele fez foi em benefício da redenção do homem. Seu caráter era de compaixão e amor, e porque Ele era compassivo e amoroso, Ele tinha que ser pregado na cruz pelo homem, a fim de mostrar que Deus amava o homem como a Ele mesmo, tanto que Ele ofereceu a Si mesmo em Sua totalidade. Durante a Era da Graça, o nome de Deus era Jesus, isto é, Deus foi um Deus que salvou o homem, e Ele foi um Deus compassivo e amoroso. Deus estava com o homem. Seu amor, Sua compaixão e Sua salvação acompanharam cada pessoa. Somente ao aceitar o nome de Jesus e Sua presença o homem era capaz de ganhar paz e alegria, receber Sua bênção, Suas vastas e numerosas graças e Sua salvação. Através da crucificação de Jesus, todos aqueles que O seguiram receberam a salvação e foram perdoados pelos seus pecados. Durante a Era da Graça, Jesus foi o nome de Deus. Em outras palavras, a obra da Era da Graça foi feita principalmente sob o nome de Jesus. Durante a Era da Graça, Deus foi chamado de Jesus. Ele empreendeu um estágio da nova obra além do Antigo Testamento e Sua obra terminou com a crucificação. Essa foi a totalidade de Sua obra.

Extraído de ‘A visão da obra de Deus (3)’ em “A Palavra manifesta em carne”

30. A obra que Jesus fez estava de acordo com as necessidades do homem naquela era. Sua tarefa era redimir a humanidade, perdoá-la de seus pecados, e assim Seu caráter era totalmente de humildade, paciência, amor, piedade, tolerância, misericórdia e benignidade. Ele trouxe à humanidade graça e bênçãos abundantes e todas as coisas de que as pessoas poderiam desfrutar, Ele lhes deu para o seu deleite: paz e felicidade, Sua tolerância e Seu amor, Sua misericórdia e benignidade. Naquele tempo, a abundância de coisas para desfrutar com as quais as pessoas se deparavam — a sensação de paz e segurança dentro de seu coração, o sentimento de tranquilidade dentro de seu espírito e a dependência em Jesus, o Salvador — eram todas devidas à era em que viviam. Na Era da Graça, o homem já havia sido corrompido por Satanás e, assim, alcançar a obra de redimir toda a humanidade requereu uma abundância de graça, tolerância e paciência infinitas e, ainda mais do que isso, uma oferta suficiente para expiar os pecados da humanidade, a fim de ter um resultado. O que a humanidade viu na Era da Graça foi meramente Minha oferta de expiação pelos pecados da humanidade: Jesus. Tudo que as pessoas sabiam era que Deus poderia ser misericordioso e tolerante, e tudo que elas viram foi a misericórdia e a benignidade de Jesus. Isso ocorreu totalmente porque elas nasceram na Era da Graça. E assim, antes que pudessem ser redimidas, tinham que desfrutar dos muitos tipos de graça que Jesus lhes concedia para se beneficiar disso. Dessa forma, elas poderiam ser perdoadas de seus pecados pelo gozo da graça e também poderiam ter a chance de ser redimidas por desfrutar da tolerância e paciência de Jesus. Somente por meio da tolerância e paciência de Jesus é que elas ganharam o direito de receber perdão e desfrutar da abundância da graça concedida por Jesus. Exatamente como Ele disse: Eu vim não para redimir os justos, mas os pecadores, para permitir que os pecadores sejam perdoados de seus pecados. Se, quando Ele Se tornou carne, Jesus tivesse trazido o caráter do julgamento, da maldição e da intolerância às ofensas do homem, o homem nunca teria tido a chance de ser redimido e teria permanecido pecador para sempre. Se assim fosse, o plano de gerenciamento de seis mil anos teria parado na Era da Lei, e a Era da Lei teria sido prolongada por seis mil anos. Os pecados do homem só teriam se tornado mais numerosos e mais dolorosos, e a criação da humanidade teria sido por nada. Os homens só teriam sido capazes de servir a Jeová sob a lei, mas seus pecados teriam excedido os dos primeiros seres humanos criados. Quanto mais Jesus amava a humanidade, perdoando-a de seus pecados e trazendo-lhe misericórdia e benignidade suficientes, mais as pessoas tinham o direito de serem salvas por Jesus e de serem chamadas de os cordeiros perdidos que Jesus comprou de volta por um grande valor. Satanás não conseguiu se intrometer nessa obra, pois Jesus tratava Seus seguidores como uma mãe amorosa trata o bebê em seu seio. Ele

não ficava irado nem desdenhoso para com eles, mas estava repleto de consolo; Ele nunca ficava furioso entre eles, mas tolerava os pecados deles e fazia vista grossa à sua insensatez e ignorância, a ponto de dizer: “Perdoe os outros setenta vezes sete”. Dessa forma, o coração dos outros era transformado pelo Seu coração, e só dessa maneira é que as pessoas receberam o perdão dos seus pecados através da Sua tolerância.

Extraído de ‘A verdadeira história por trás da obra da Era da Redenção’ em “A Palavra manifesta em carne”

31. Embora estivesse totalmente sem emoção em Sua encarnação, Jesus sempre consolou Seus discípulos, proveu para eles, os ajudou e os apoiou. Por mais obra que fizesse ou por mais sofrimento que suportasse, Ele nunca fez exigências excessivas às pessoas, mas sempre foi paciente e tolerante com seus pecados, de modo que as pessoas da Era da Graça O chamavam carinhosamente de “o amável Salvador Jesus”. Para as pessoas daquele tempo — para todas as pessoas — o que Ele tinha e era foram misericórdia e benignidade. Ele nunca Se lembrou das transgressões das pessoas, e o tratamento que lhes deu nunca se baseava nas transgressões delas. Porque aquela foi uma era diferente, Ele frequentemente dava comida abundante às pessoas para que elas se saciassem. Ele tratava todos os Seus seguidores com graça, curando os doentes, expulsando os demônios, ressuscitando os mortos. Para que as pessoas pudessem acreditar Nele e ver que tudo que Ele fazia era feito com sinceridade e de coração aberto, Ele chegou até o ponto de ressuscitar um cadáver em decomposição, mostrando-lhes que em Suas mãos até os mortos poderiam voltar à vida. Desse modo, Ele resistiu silenciosamente e executou a Sua obra de redenção entre elas. Mesmo antes de ser pregado na cruz, Jesus já havia tomado sobre Si os pecados da humanidade e Se tornara uma oferta pelo pecado do homem. Mesmo antes de ser crucificado, Ele havia aberto o caminho para a cruz a fim de redimir a humanidade. Por fim, Ele foi pregado na cruz, sacrificando-Se por causa da cruz, e concedeu toda a Sua misericórdia, benignidade e santidade à humanidade. Para com a humanidade, Ele sempre foi tolerante, nunca vingativo, perdoando-a de seus pecados, exortando-a a se arrepender e a ensinando a ter paciência, tolerância e amor, a seguir Seus passos e sacrificar a si mesma por causa da cruz. Seu amor por irmãos e irmãs excedia o Seu amor por Maria. A obra que Ele fez tinha como princípio curar os doentes e expulsar os demônios, tudo por causa de Sua redenção. Não importa aonde Ele fosse, tratava a todos os que O seguiam com graça. Ele fazia os pobres ficarem ricos, os coxos andarem, os cegos verem e os surdos ouvirem. Ele até convidava os mais humildes, os destituídos, os pecadores, a sentarem à mesma mesa com Ele, nunca os evitando, mas sempre sendo paciente, até dizendo: quando um pastor perde uma das cem ovelhas, ele deixará para trás as noventa e nove para buscar a única

ovelha perdida e, quando a encontrar, se alegrará muito. Ele amava Seus seguidores como uma ovelha ama seus cordeiros. Embora fossem insensatos e ignorantes, fossem pecadores aos Seus olhos e, além disso, fossem os membros mais humildes da sociedade, Ele considerava esses pecadores — homens que os outros desprezavam — como a menina dos Seus olhos. Como os favoreceu, Ele deu a vida por eles, como um cordeiro que era oferecido sobre o altar. Ele andava dentre eles como se fosse seu servo, permitindo que O usassem e O abatessem, submetendo-Se a eles incondicionalmente. Para Seus seguidores Ele era o amável Salvador Jesus, mas para os fariseus, que instruíam as pessoas de um pedestal alto, Ele não mostrava misericórdia nem benignidade, mas aversão e ressentimento. Ele não fez muita obra entre os fariseus, só ocasionalmente os instruindo e repreendendo. Ele não andou no meio deles fazendo a obra da redenção, nem realizou sinais e maravilhas. Ele concedeu toda a Sua misericórdia e benignidade aos Seus seguidores, sofrendo pelo bem desses pecadores até o fim, quando foi pregado na cruz, e sofrendo toda humilhação até que Ele tivesse redimido completamente toda a humanidade. Essa foi a soma total de Sua obra.

Extraído de ‘A verdadeira história por trás da obra da Era da Redenção’ em “A Palavra manifesta em carne”

32. Sem a redenção de Jesus, os seres humanos sempre teriam vivido em pecado e se tornariam a progenitura do pecado, os descendentes de demônios. Continuando desse modo, a terra inteira teria se tornado a terra onde Satanás mora, o lugar de sua habitação. A obra de redenção, no entanto, requeria mostrar misericórdia e benignidade para com a humanidade; só por esses meios, a humanidade poderia receber perdão e, finalmente, ganhar o direito de ser completada e plenamente ganha por Deus. Sem esse estágio da obra, o plano de gerenciamento de seis mil anos não teria sido capaz de prosseguir. Se Jesus não tivesse sido crucificado, se tivesse apenas curado doentes e exorcizado demônios, as pessoas não poderiam ter sido completamente perdoadas de seus pecados. Nos três anos e meio que Jesus passou fazendo Sua obra na terra, Ele completou apenas metade de Sua obra de redenção; depois, ao ser pregado na cruz e Se tornar a semelhança da carne pecaminosa, ao ser entregue ao maligno, Ele completou a obra da crucificação e dominou o destino da humanidade. Somente depois de ser entregue nas mãos de Satanás é que Ele redimiou a humanidade. Por trinta e três anos e meio Ele sofreu na terra, sendo ridicularizado, caluniado e abandonado, até o ponto de não ter onde reclinar a cabeça, nem um lugar de descanso, e mais tarde Ele foi crucificado, com todo o Seu ser — um corpo santo e inocente — pregado na cruz. Ele suportou todo tipo de sofrimento que há. Aqueles que estavam no poder zombaram Dele e O chicotearam, e os soldados até cuspiram em Seu rosto; todavia, Ele permaneceu em

silêncio e aguentou até o fim, submetendo-Se incondicionalmente até o ponto de morrer, momento em que redimiou toda a humanidade. Só então foi-Lhe permitido descansar. A obra que Jesus fez representa apenas a Era da Graça; não representa a Era da Lei, nem é uma substituta para a obra dos últimos dias. Essa é a essência da obra de Jesus na Era da Graça, a segunda era pela qual a humanidade passou — a Era da Redenção.

Extraído de 'A verdadeira história por trás da obra da Era da Redenção' em "A Palavra manifesta em carne"

C. Sobre a Era do Reino — a era final

33. Quando veio para o mundo do homem, Jesus introduziu a Era da Graça e encerrou a Era da Lei. Durante os últimos dias, Deus mais uma vez Se tornou carne e, com esta encarnação, Ele encerrou a Era da Graça e introduziu a Era do Reino. Todos aqueles que são capazes de aceitar a segunda encarnação de Deus serão conduzidos para a Era do Reino e, além disso, se tornarão capazes de aceitar pessoalmente a orientação de Deus. Embora tenha feito muita obra entre os homens, Jesus apenas completou a redenção de toda a humanidade e tornou-Se oferta pelo pecado do homem; Ele não livrou o homem de todo o seu caráter corrupto. Salvar o homem plenamente da influência de Satanás não exigiu apenas que Jesus Se tornasse a oferta pelo pecado e carregasse os pecados do homem, mas também exigiu que Deus fizesse uma obra maior ainda para livrar o homem completamente de seu caráter satanicamente corrompido. E assim, agora que o homem teve seus pecados perdoados, Deus voltou para a carne para guiar o homem até a nova era e começou a obra de castigo e julgamento. Esta obra tem trazido o homem a um reino superior. Todo aquele que se submete ao Seu domínio há de desfrutar de uma verdade maior e de receber bênçãos maiores. Eles hão de viver verdadeiramente na luz e de ganhar a verdade, o caminho e a vida.

Extraído do Prefácio em “A Palavra manifesta em carne”

34. Antes de o homem ser redimido, muitos dos venenos de Satanás já estavam plantados dentro dele e, depois de milhares de anos de ser corrompido por Satanás, o homem já tem dentro de si uma natureza estabelecida que resiste a Deus. Portanto, quando o homem foi redimido, isso não é nada mais do que um caso de redenção, na qual o homem é comprado por um alto preço, mas a natureza venenosa dentro dele não foi eliminada. O homem que é contaminado assim deve sofrer uma mudança antes de ser digno de servir a Deus. Por meio dessa obra de julgamento e castigo, o homem conhecerá por completo a substância imunda e corrupta dentro de si mesmo, e ele poderá mudar completamente e se tornar limpo. Só assim o homem pode se tornar digno de retornar diante do trono de Deus. Toda a obra feita neste dia é para que o homem possa ser limpo e mudado; através do julgamento e castigo pela palavra, bem como por meio do refinamento, o homem pode remover sua corrupção e ser purificado. Em vez de considerar este estágio da obra como sendo o da salvação, seria mais apropriado dizer que é a obra de purificação. Na verdade, este estágio é o da conquista, assim como o segundo estágio na obra da salvação. É através do julgamento e castigo pela palavra que o homem chega a ser ganho por Deus; e é através do uso da palavra

para refinar, julgar e revelar, que todas as impurezas, noções, motivos e aspirações individuais dentro do coração do homem são reveladas por completo. Embora o homem possa ter sido redimido e perdoado de seus pecados, isso só pode ser considerado como Deus não se lembrar das transgressões do homem e não tratar o homem de acordo com as suas transgressões. No entanto, quando o homem, que vive num corpo de carne, não foi liberto do pecado, ele só pode continuar pecando, revelando infinitamente o caráter satânico corrupto. Essa é a vida que o homem leva, um ciclo interminável de pecar e ser perdoado. A maioria da humanidade peca de dia apenas para confessar à noite. Desse modo, embora a oferta pelo pecado seja para sempre efetiva para o homem, ela não será capaz de salvar o homem do pecado. Apenas metade da obra da salvação já foi concluída, pois o homem ainda tem caráter corrupto. Por exemplo, quando as pessoas souberam que eram descendentes de Moabe, proferiram palavras de queixa, pararam de buscar a vida e se tornaram totalmente negativas. Isso não mostra que a humanidade ainda é incapaz de se submeter completamente sob o domínio de Deus? Não é exatamente esse o caráter satânico corrupto? Quando você não estava sendo submetido a castigo, suas mãos estavam erguidas acima de todas as outras, mesmo as de Jesus. E você gritou em voz alta: “Seja um filho amado de Deus! Seja íntimo de Deus! Preferimos morrer a nos submeter a Satanás! Revolte-se contra o velho Satanás! Revolte-se contra o grande dragão vermelho! Que o grande dragão vermelho caia completamente do poder! Que Deus nos complete!” Seus clamores eram mais altos que todos os outros. Mas então veio o tempo do castigo e, mais uma vez, o caráter corrupto das pessoas foi revelado. Então, seus clamores cessaram e a resolução delas fracassou. Essa é a corrupção do homem; correndo mais fundo que o pecado, ela é algo plantado por Satanás e profundamente enraizado no homem. Não é fácil para o homem tomar consciência de seus pecados; ele não tem como reconhecer sua própria natureza profundamente enraizada e deve confiar no julgamento pela palavra para alcançar esse resultado. Só assim o homem pode ser mudado paulatinamente desse ponto em diante.

Extraído de ‘O mistério da encarnação (4)’ em “A Palavra manifesta em carne”

35. A obra dos últimos dias é proferir palavras. Grandes mudanças podem ser efetuadas no homem por meio das palavras. As mudanças ora efetuadas nessas pessoas, na aceitação dessas palavras, são muito maiores do que as efetuadas nas pessoas na aceitação dos sinais e maravilhas da Era da Graça. Pois, na Era da Graça, os demônios eram expulsos do homem com a imposição das mãos e pela oração, mas os caracteres corruptos dentro do homem ainda permaneciam. O homem foi curado de sua doença e teve seus pecados perdoados, mas quanto a como exatamente o homem seria purificado

dos caracteres satânicos corruptos dentro dele, essa obra ainda estava por ser feita. O homem foi apenas salvo e teve seus pecados perdoados por sua fé, mas a natureza pecaminosa do homem não foi extirpada e ainda permaneceu dentro dele. Os pecados do homem foram perdoados por meio da agência do Deus encarnado, mas isso não significou que o homem não tivesse mais pecado dentro de si. Os pecados do homem podiam ser perdoados através da oferta pelo pecado, mas quanto a como exatamente se pode fazer o homem não pecar mais, e como sua natureza pecaminosa pode ser extirpada completamente e transformada, ele não tem como resolver esse problema. Os pecados do homem foram perdoados, e isso foi por causa da obra da crucificação de Deus, mas o homem continuou a viver no seu caráter satânico corrupto antigo. Sendo assim, o homem deve ser completamente salvo de seu caráter satânico corrupto para que a natureza pecaminosa do homem seja completamente extirpada para nunca mais se desenvolver, permitindo, assim, que o caráter do homem seja transformado. Isso requer que o homem entenda a senda do crescimento na vida, entenda o caminho da vida e entenda o caminho para mudar seu caráter. Além disso, requer que o homem aja de acordo com essa senda, para que o caráter do homem possa ser mudado paulatinamente e que ele possa viver sob o brilho da luz, para que tudo o que ele faça esteja de acordo com a vontade de Deus, para que ele possa eliminar o seu caráter satânico corrupto e para que possa libertar-se da influência das trevas de Satanás, emergindo, assim, completamente do pecado. Só então o homem receberá a salvação completa. Quando Jesus estava fazendo Sua obra, o conhecimento do homem sobre Ele ainda era vago e obscuro. O homem sempre acreditou que Ele era o filho de Davi e proclamou que Ele era um grande profeta, o benevolente Senhor que redimiu os pecados do homem. Alguns, na força de sua fé, foram curados só por tocar a borda de Suas vestes; o cego podia enxergar e até mesmo os mortos podiam ser trazidos de volta à vida. No entanto, o homem era incapaz de descobrir o caráter satânico corrupto profundamente enraizado dentro de si mesmo, nem sabia como eliminá-lo. O homem recebeu muita graça, tal como a paz e a felicidade da carne, a fé de um membro trazendo a bênção para toda uma família, a cura de doenças, e assim por diante. O restante foram as boas ações do homem e sua aparência piedosa; se alguém fosse capaz de viver baseado nisso, ele seria considerado um crente aceitável. Somente crentes desse tipo poderiam entrar no Céu após a morte, o que significava que eram salvos. Mas, durante o tempo de sua vida, não entenderam nada do caminho da vida. Tudo o que faziam era cometer pecados e então confessá-los em um ciclo constante, sem nenhuma senda para mudar seu caráter: tal era a condição do homem na Era da Graça. O homem recebeu a salvação completa? Não! Portanto, depois da conclusão desse estágio, ainda restava a

obra de julgamento e castigo. Esse estágio é para tornar o homem puro por meio da palavra e, desse modo, dar ao homem uma senda para seguir. Esse estágio não seria frutífero ou significativo se continuasse com a expulsão de demônios, pois falharia em extirpar a natureza pecaminosa do homem, e o homem chegaria a uma paralização no perdão dos pecados. Através da oferta pelo pecado, o homem foi perdoado por seus pecados, pois a obra da crucificação já chegou ao fim e Deus prevaleceu sobre Satanás. Mas o caráter corrupto do homem ainda permanece dentro dele, o homem ainda pode pecar e resistir a Deus, e Deus não ganhou a humanidade. É por isso que neste estágio da obra, Deus utiliza a palavra para revelar o caráter corrupto do homem e fazer com que ele pratique de acordo com a senda correta. Este estágio é mais significativo do que o anterior e mais frutífero também, pois agora é a palavra que supre diretamente a vida do homem e permite que o caráter do homem seja completamente renovado; é uma etapa mais completa de obra. Portanto, a encarnação nos últimos dias completou o significado da encarnação de Deus e concluiu por completo o plano de gerenciamento de Deus para a salvação do homem.

Extraído de ‘O mistério da encarnação (4)’ em “A Palavra manifesta em carne”

36. A obra dos últimos dias é separar todos de acordo com sua espécie e concluir o plano de gerenciamento de Deus, pois o tempo está próximo e o dia de Deus chegou. Deus leva todos os que entram em Seu reino, isto é, todos aqueles que são leais a Ele até o fim, à era do Próprio Deus. Entretanto, até a vinda da era do Próprio Deus, a obra de Deus não é observar os feitos do homem ou investigar sua vida, mas julgar a sua desobediência, pois Deus há de purificar todos aqueles que vierem diante de Seu trono. Todos os que seguirem os passos de Deus até hoje são aqueles que se colocam diante do trono de Deus e, sendo assim, toda e qualquer pessoa que aceitar a obra de Deus em sua fase final é objeto de purificação de Deus. Em outras palavras, todos os que aceitarem a fase final da obra de Deus serão objeto do julgamento de Deus.

Extraído de ‘Cristo realiza a obra do julgamento com a verdade’ em “A Palavra manifesta em carne”

37. Nos últimos dias, Cristo usa uma variedade de verdades para ensinar o homem, expor a essência do homem e dissecar suas palavras e ações. Essas palavras abrangem várias verdades: o dever do homem, como o homem deveria obedecer a Deus, como o homem deveria ser leal a Deus, como o homem deve viver a humanidade normal, bem como a sabedoria e o caráter de Deus e assim por diante. Essas palavras são todas dirigidas à essência do homem e ao seu caráter corrupto. Em especial, essas palavras que expõem como o homem desdenha de Deus são faladas em relação a como o homem

é a corporificação de Satanás e uma força inimiga contra Deus. Ao realizar Sua obra de julgamento, Deus não torna clara a natureza do homem simplesmente com algumas palavras; Ele também expõe, trata e poda a longo prazo. Esses métodos de exposição, tratamento e poda não podem ser substituídos por palavras comuns, mas pela verdade que o homem absolutamente não possui. Apenas métodos desse tipo podem ser chamados de julgamento; só por meio de julgamento desse tipo é que o homem pode ser subjogado e completamente convencido a se submeter a Deus e, além disso, ganhar verdadeiro conhecimento de Deus. O que a obra de julgamento produz é o entendimento do homem da verdadeira face de Deus e da verdade sobre a própria rebelião. A obra de julgamento permite que o homem ganhe bastante entendimento da vontade de Deus, do propósito da obra de Deus e dos mistérios que lhe são incompreensíveis. Também permite que o homem reconheça e conheça sua substância corrupta e as raízes de sua corrupção, bem como descubra a fealdade do homem. Esses efeitos são todos produzidos pela obra de julgamento, pois a substância dessa obra é, de fato, a obra de revelar a verdade, o caminho e a vida de Deus a todos aqueles que têm fé Nele. Essa obra é a obra de julgamento realizada por Deus.

Extraído de ‘Cristo realiza a obra do julgamento com a verdade’ em “A Palavra manifesta em carne”

38. A humanidade, tão profundamente corrompida por Satanás, não sabe que existe um Deus e parou de adorar a Deus. No princípio, quando Adão e Eva foram criados, a glória e o testemunho de Jeová estavam sempre presentes. Mas após ser corrompido, o homem perdeu a glória e o testemunho, pois todos se rebelaram contra Deus e pararam completamente de reverenciá-Lo. A obra de conquista de hoje é recuperar todo o testemunho e toda a glória e ter todos os homens adorando a Deus, para que haja testemunho entre as criaturas; essa é a obra a ser feita neste estágio. Como, exatamente, a humanidade vai ser conquistada? Ao usar a obra das palavras deste estágio para convencer plenamente o homem; ao usar revelação, julgamento, castigo e maldição impiedosa para trazê-lo à submissão absoluta; ao revelar a rebeldia do homem e julgar sua resistência de modo que ele possa conhecer a injustiça e a imundície da humanidade, e assim usar essas coisas como um contraste para o caráter justo de Deus. É sobretudo através dessas palavras que o homem é conquistado e plenamente convencido. As palavras são os meios para a conquista final da humanidade, e todos que aceitarem a conquista de Deus devem aceitar o golpe e o julgamento de Suas palavras.

Extraído de ‘A verdade interna da obra de conquista (1)’ em “A Palavra manifesta em carne”

39. Na Era do Reino, Deus usa palavras para introduzir a nova era, mudar o meio pelo qual Ele opera e fazer a obra de toda a era. Esse é o princípio pelo qual Deus opera na Era da Palavra. Ele Se tornou carne para falar de diferentes perspectivas, de modo que o homem pudesse verdadeiramente ver Deus, que é a Palavra manifesta na carne, e pudesse contemplar Sua sabedoria e maravilha. Tal obra é feita para melhor atingir os objetivos de conquistar, aperfeiçoar e eliminar o homem, que é o verdadeiro significado do uso de palavras para operar na Era da Palavra. Por meio dessas palavras, as pessoas chegam a conhecer a obra de Deus, o caráter de Deus, a essência do homem e aquilo em que o homem deve entrar. Por meio de palavras, a obra que Deus deseja fazer na Era da Palavra é trazida à consecução em sua totalidade. Por meio dessas palavras, as pessoas são expostas, eliminadas e provadas. As pessoas viram as palavras de Deus, ouviram essas palavras e reconheceram a existência dessas palavras. Como resultado, elas vieram a acreditar na existência de Deus, na onipotência e sabedoria de Deus, bem como no amor de Deus pelo homem e em Seu desejo de salvar o homem. O termo “palavras” pode ser simples e comum, mas as palavras ditas pela boca do Deus encarnado sacodem o universo, transformam o coração das pessoas, transformam suas noções e seus velhos caracteres, e transformam o modo como o mundo inteiro costumava parecer. Através das eras, somente o Deus de hoje tem operado dessa forma e só Ele fala assim e dessa maneira vem salvar o homem. Desde então, o homem vive sob a orientação das palavras de Deus, pastoreado e suprido por Suas palavras. As pessoas vivem no mundo das palavras de Deus, em meio às maldições e às bênçãos das palavras de Deus, e há ainda mais seres humanos que vieram viver sob o julgamento e castigo de Suas palavras. Essas palavras e essa obra são todas para a salvação do homem, para o cumprimento da vontade de Deus e para mudar a aparência original do mundo da velha criação. Deus criou o mundo utilizando palavras, Ele conduz as pessoas por todo o universo utilizando palavras e Ele as conquista e as salva utilizando palavras. Finalmente, Ele usará palavras para levar o mundo inteiro de outrora ao fim, assim completando todo o Seu plano de gerenciamento.

Extraído de ‘A Era do Reino é a Era da Palavra’ em “A Palavra manifesta em carne”

40. Durante a Era do Reino, Deus encarnado profere palavras para conquistar todos aqueles que Nele creem. Esta é “a Palavra que aparece na carne”; Deus veio durante os últimos dias para fazer esta obra, o que significa dizer que Ele veio para realizar o real significado da Palavra que aparece na carne. Ele só profere palavras, e raramente há o advento de fatos. Esta é a própria substância da Palavra que aparece na carne, e quando Deus encarnado profere Suas palavras, esta é a aparição da Palavra

encarnada, e é a Palavra que vem em carne. “No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus, e o Verbo Se fez carne.” Esta (a obra do aparecimento da Palavra na carne) é a obra que Deus realizará nos últimos dias, é o capítulo final de todo o Seu plano de gerenciamento e, assim, Deus tem de vir à terra e manifestar Suas palavras encarnado. Aquilo que é feito hoje, aquilo que será feito no futuro, aquilo que é realizado por Deus, o destino final do homem, aqueles que serão salvos, aqueles que serão destruídos, e assim por diante — esta obra que deve ser alcançada no final foi declarada com clareza, e é tudo para realizar o verdadeiro significado da Palavra que aparece na carne. Os decretos administrativos e a constituição que foram emitidos anteriormente, aqueles que serão destruídos, aqueles que entrarão em repouso — essas palavras devem todas ser cumpridas. Esta é principalmente a obra realizada por Deus encarnado durante os últimos dias. Ele faz as pessoas entenderem onde pertencem os predestinados por Deus e onde pertencem aqueles que não são predestinados por Deus, como Seu povo e filhos serão classificados, o que acontecerá com Israel, o que acontecerá com o Egito — no futuro, cada uma dessas palavras será cumprida. O ritmo da obra de Deus está-se acelerando. Deus usa a palavra como o meio para revelar ao homem o que deve ser feito em cada era, o que deve ser feito pelo Deus encarnado dos últimos dias e Seu ministério que deve ser realizado, e estas palavras são todas para realizar o verdadeiro significado da Palavra que aparece na carne.

Extraído de ‘Tudo é realizado pela palavra de Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

41. Hoje, Deus Se tornou carne primordialmente para completar a obra da “Palavra que aparece na carne”, para usar a palavra para tornar o homem perfeito e fazê-lo aceitar o tratamento e o refinamento da palavra. Em Suas palavras, Ele faz com que você receba provisão e ganhe vida; em Suas palavras, você vê Sua obra e feitos. Deus utiliza a palavra para castigá-lo e refiná-lo e, assim, se você sofre dificuldades, é também por causa da palavra de Deus. Hoje, Deus não opera com fatos, mas com palavras. Somente depois de Sua palavra chegar a você, o Espírito Santo pode operar dentro de você e fazer com que você sofra dor ou sinta doçura. Somente a palavra de Deus pode trazê-lo à realidade, e somente a palavra de Deus é capaz de torná-lo perfeito. Assim, você deve no mínimo entender isso: a obra feita por Deus durante os últimos dias é principalmente o uso de Sua palavra para tornar cada pessoa perfeita e guiar o homem. Toda a obra que Ele faz é através da palavra; Ele não utiliza fatos para castigar você. Há momentos em que algumas pessoas resistem a Deus. Deus não causa grande desconforto para você, sua carne não é castigada nem você sofre dificuldades — mas assim que Sua palavra recai sobre você e o refina, ela lhe é insuportável. Não é assim? Na época dos servidores,

Deus disse para jogar o homem no poço sem fundo. O homem realmente chegou ao poço sem fundo? Simplesmente, através do uso de palavras para refinar o homem, o homem entrou no poço sem fundo. Assim, durante os últimos dias, quando Deus Se torna carne, Ele utiliza principalmente a palavra para realizar tudo e deixar tudo claro. Somente em Suas palavras você pode ver o que Ele é; apenas em Suas palavras você pode ver que Ele é o Próprio Deus. Quando Deus encarnado vem à terra, Ele não faz outra obra a não ser proferir palavras, portanto, não há necessidade de fatos; as palavras bastam. Isso porque Ele veio principalmente para fazer esta obra, para permitir ao homem contemplar Seu poder e supremacia em Suas palavras, para permitir que o homem veja em Suas palavras como Ele humildemente Se esconde e para permitir que o homem conheça Sua totalidade em Suas palavras. Tudo o que Ele tem e tudo o que Ele é estão em Suas palavras. Sua sabedoria e maravilha estão em Suas palavras. Isso faz com que você veja os muitos métodos pelos quais Deus profere Suas palavras. A maior parte da obra de Deus durante todo este tempo foi provisão, revelação e tratamento para o homem. Ele não amaldiçoa uma pessoa com leviandade, e mesmo quando o faz, é através da palavra que Ele a amaldiçoa. Assim, nesta era de Deus encarnado, não procure ver Deus novamente curar os enfermos e expulsar demônios, e pare de procurar sinais o tempo todo — isso não faz sentido! Esses sinais não podem tornar o homem perfeito! Para ser claro: hoje, o verdadeiro Próprio Deus encarnado só fala e não age. Essa é a verdade! Ele usa palavras para tornar você perfeito e para o alimentar e regar. Ele também usa palavras para operar e usa palavras em vez de fatos para fazer com que você conheça a realidade Dele. Se você for capaz de perceber esta maneira de Deus operar, então será difícil permanecer passivo. Em vez de se concentrar em coisas negativas, você deveria focar apenas naquilo que é positivo — ou seja, independentemente de as palavras de Deus serem cumpridas, ou se há ou não o advento dos fatos, Deus faz o homem ganhar vida a partir de Suas palavras, e esse é o maior de todos os sinais; e, mais ainda, é um fato indiscutível. Essa é a melhor evidência através da qual se pode conhecer a Deus e é um sinal ainda maior do que os milagres. Somente estas palavras podem tornar o homem perfeito.

Extraído de ‘Tudo é realizado pela palavra de Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

42. Nos últimos dias, Deus usa principalmente a palavra para tornar o homem perfeito. Ele não usa sinais e maravilhas para oprimir ou convencer o homem; isso não pode tornar claro o poder de Deus. Se Deus apenas mostrasse sinais e maravilhas, então seria impossível tornar clara a realidade de Deus e, assim, impossível tornar o homem perfeito. Deus não torna o homem perfeito por meio de sinais e maravilhas, mas usa a

palavra para regar e pastorear o homem, e depois disso é alcançada a completa obediência do homem e o conhecimento do homem sobre Deus. Esse é o objetivo da obra que Ele faz e das palavras que Ele profere. Deus não usa o método de mostrar sinais e maravilhas para tornar o homem perfeito — Ele usa palavras e muitos métodos diferentes de operar para tornar o homem perfeito. Quer seja o refinamento, o lidar, a poda ou provisão de palavras, Deus fala a partir de muitas perspectivas diferentes para tornar o homem perfeito e para dar ao homem um conhecimento maior da obra, sabedoria e maravilha de Deus. [...] Eu disse anteriormente que se ganha um grupo de vencedores no Oriente, vencedores que saíram da grande tribulação. Qual é o significado de tais palavras? Elas querem dizer que essas pessoas que foram ganhas só obedeceram verdadeiramente depois de passarem por julgamento e castigo e depois de serem lidadas e podadas e de passarem por todos os tipos de refinamento. A crença de tais pessoas não é vaga e abstrata, mas real. Elas não viram sinais e maravilhas, nem milagres; elas não falam de letras e doutrinas abstrusas, nem de percepções profundas; em vez disso, têm a realidade e as palavras de Deus e um verdadeiro conhecimento da realidade de Deus. Um grupo assim não é mais capaz de tornar claro o poder de Deus?

Extraído de ‘Tudo é realizado pela palavra de Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

43. Durante os últimos dias, Deus encarnado chegou à terra principalmente para proferir palavras. Quando Jesus veio, Ele difundiu o evangelho do reino dos céus e realizou a obra de redenção da crucificação. Ele encerrou a Era da Lei e aboliu tudo que era velho. A chegada de Jesus concluiu a Era da Lei e inaugurou a Era da Graça. A chegada de Deus encarnado dos últimos dias encerrou a Era da Graça. Ele veio principalmente para proferir Suas palavras, para usar palavras para aperfeiçoar, iluminar e esclarecer o homem e remover o lugar do Deus vago dentro do coração do homem. Esta não é a etapa da obra que Jesus realizou quando Ele veio. Quando Jesus veio, Ele realizou muitos milagres, curou enfermos e expulsou demônios e realizou a obra de redenção da crucificação. Como consequência, em suas noções, as pessoas acreditam que é assim que Deus deveria ser. Pois, quando Jesus veio, Ele não realizou a obra de remover a imagem do Deus vago do coração do homem; quando Ele veio, Ele foi crucificado, curou os doentes e expulsou demônios e difundiu o evangelho do reino dos céus. Em um aspecto, a encarnação de Deus nos últimos dias remove o lugar ocupado pelo Deus vago nas noções do homem, de modo que não existe mais a imagem do Deus vago no coração do homem. Por meio de Suas palavras reais e de Sua obra real, Seu movimento por todas as terras e a obra excepcionalmente real e normal que Ele realiza entre os homens, Ele faz com que o homem conheça a realidade de Deus e remove o

lugar do Deus vago no coração do homem. Em outro aspecto, Deus usa as palavras ditas por Sua carne para completar o homem e realizar todas as coisas. Essa é a obra que Deus realizará nos últimos dias.

Extraído de 'Conhecer a obra de Deus hoje' em "A Palavra manifesta em carne"

44. Nos últimos dias, Deus veio principalmente para proferir Suas palavras. Ele fala da perspectiva do Espírito, da perspectiva do homem e da perspectiva da terceira pessoa; Ele fala de maneiras diferentes, usando uma maneira para um período de tempo, e Ele usa o método de falar para mudar as noções do homem e remover a imagem do Deus vago do coração do homem. Essa é a principal obra realizada por Deus. Porque o homem acredita que Deus veio para curar os doentes, expulsar demônios, realizar milagres e conceder bênçãos materiais ao homem, Deus realiza este estágio da obra — a obra de castigo e julgamento — a fim de remover tais coisas das noções do homem, para que o homem possa conhecer a realidade e a normalidade de Deus e para que a imagem de Jesus possa ser removida de seu coração e substituída por uma nova imagem de Deus. Assim que a imagem de Deus dentro do homem envelhece, ela se torna um ídolo. Quando Jesus veio e realizou aquele estágio da obra, Ele não representou a totalidade de Deus. Ele realizou alguns sinais e maravilhas, falou algumas palavras e foi crucificado no final. Ele representou uma parte de Deus. Ele não podia representar tudo o que é de Deus, mas representou Deus ao fazer uma parte da obra de Deus. Isso é assim porque Deus é tão grande e tão maravilhoso e é insondável, e porque Deus apenas realiza uma parte de Sua obra em cada era. A obra realizada por Deus durante esta era é principalmente a provisão das palavras para a vida do homem; a exposição da natureza-essência e do caráter corrupto do homem; e a eliminação de noções religiosas, do pensamento feudal, do pensamento antiquado e do conhecimento e da cultura do homem. Todas essas coisas devem ser purificadas por meio da exposição através das palavras de Deus. Nos últimos dias, Deus utiliza palavras e não sinais e maravilhas para aperfeiçoar o homem. Ele usa Suas palavras para expor o homem, para julgá-lo, para castigá-lo e para aperfeiçoá-lo, a fim de que, nas palavras de Deus, o homem venha a ver a sabedoria e amabilidade de Deus e venha a entender o caráter de Deus, de modo que, por meio das palavras de Deus, o homem contemple os feitos de Deus. Durante a Era da Lei, Jeová conduziu Moisés para fora do Egito com Suas palavras e proferiu algumas palavras aos israelitas; naquela época, uma parte dos feitos de Deus foi esclarecida, mas porque o calibre do homem era limitado e nada poderia completar seu conhecimento, Deus continuou a falar e a operar. Na Era da Graça, o homem mais uma vez viu parte dos feitos de Deus. Jesus pôde mostrar sinais e

maravilhas, curar os doentes e expulsar demônios e ser crucificado. Três dias depois disso, Ele ressuscitou e apareceu na carne diante do homem. De Deus, o homem não sabia mais do que isso. O homem sabe tanto quanto lhe é mostrado por Deus e, se Deus não mostrasse nada mais ao homem, então tal seria a extensão da delimitação do homem por Deus. Assim, Deus continua a operar, para que o conhecimento do homem sobre Ele possa se tornar mais profundo e para que o homem venha a conhecer gradualmente a substância de Deus. Nos últimos dias, Deus utiliza Suas palavras para aperfeiçoar o homem. Seu caráter corrupto é revelado pelas palavras de Deus, e suas noções religiosas são substituídas pela realidade de Deus. Deus encarnado dos últimos dias veio principalmente para cumprir as palavras “a Palavra torna-Se carne, a Palavra vem para a carne, e a Palavra aparece na carne”, e se vocês não têm completo conhecimento disso, então ainda não são capazes de ficar firmes. Durante os últimos dias, Deus pretende principalmente realizar um estágio de obra em que a Palavra aparece na carne, e essa é uma parte do plano de gerenciamento de Deus.

Extraído de ‘Conhecer a obra de Deus hoje’ em “A Palavra manifesta em carne”

45. Na obra dos últimos dias, a palavra é mais poderosa que a manifestação de sinais e maravilhas, e a autoridade da palavra supera a dos sinais e maravilhas. A palavra revela todos os caracteres corruptos no coração do homem. Você é incapaz de reconhecê-los por conta própria. Quando eles forem revelados para você por meio da palavra, você os descobrirá naturalmente; você não poderá negá-los e ficará totalmente convencido. Não é essa a autoridade da palavra? Esse é o resultado alcançado pela presente obra da palavra. Portanto, o homem não pode ser totalmente salvo de seus pecados pela cura da doença e expulsão de demônios e não pode ser totalmente completado pela manifestação de sinais e maravilhas. A autoridade para curar doenças e expulsar demônios apenas dá graça ao homem, mas a carne do homem ainda pertence a Satanás e o caráter satânico corrupto ainda permanece dentro do homem. Em outras palavras, aquilo que não foi purificado ainda pertence ao pecado e à imundície. Somente após o homem ter sido limpo através da agência da palavra, o homem pode ser ganho por Deus e se tornar santificado.

Extraído de ‘O mistério da encarnação (4)’ em “A Palavra manifesta em carne”

46. Este estágio da obra elucidará para você a lei de Jeová e a redenção de Jesus, e é principalmente para que você possa entender toda a obra do plano de gerenciamento de seis mil anos de Deus e aprecie todo o significado e substância desse plano e compreenda o propósito de toda a obra feita por Jesus, as palavras que Ele falou, e até

mesmo sua crença cega na Bíblia e sua adoração a ela. Isso permitirá que você entenda completamente todas essas coisas. Você passará a entender tanto a obra feita por Jesus quanto a obra de Deus hoje; você entenderá e contemplará toda a verdade, a vida e o caminho. No estágio da obra feita por Jesus, por que Jesus partiu sem fazer a obra de conclusão? Porque o estágio da obra de Jesus não foi a obra de conclusão. Quando Ele foi pregado na cruz, as palavras Dele também chegaram ao fim; depois de Sua crucificação, Sua obra terminou completamente. O estágio atual é diferente: somente depois das palavras serem ditas até o fim e toda a obra de Deus ser concluída terá Sua obra terminado. Durante o estágio da obra de Jesus, muitas palavras permaneceram não ditas ou não foram plenamente articuladas. No entanto, Jesus não se importava com o que Ele disse ou não, pois Seu ministério não era um ministério de palavras e, assim, depois de ser pregado na cruz, Ele partiu. Aquele estágio da obra foi principalmente pela questão da crucificação, e é diferente do estágio atual. Este estágio da obra é principalmente para completar, esclarecer e concluir toda a obra. Se as palavras não forem ditas até o fim, não haverá como concluir esta obra, pois nesta etapa da obra toda a obra é concluída e realizada utilizando palavras. Na época, Jesus fez muita obra que era incompreensível para o homem. Ele partiu em silêncio, e ainda hoje há muitos que não entendem Suas palavras, cujo entendimento é errôneo, mas ainda acreditam estar correto, que não sabem que estão errados. No final, este estágio atual trará a obra de Deus a um final completo e levará à sua conclusão. Todos entenderão e conhecerão o plano de gerenciamento de Deus. As noções dentro do homem, suas intenções, sua compreensão errônea, suas noções em relação à obra de Jeová e de Jesus, suas opiniões sobre os gentios e todos seus outros desvios e erros serão corrigidos. E o homem entenderá todos os caminhos corretos da vida, toda a obra feita por Deus e toda a verdade. Quando isso acontecer, este estágio da obra chegará ao fim.

Extraído de 'A visão da obra de Deus (2)' em "A Palavra manifesta em carne"

47. Se as pessoas permanecerem presas à Era da Graça, então nunca se livrarão de seu caráter corrupto, muito menos conhecerão o caráter inerente de Deus. Se as pessoas viverem sempre em meio a uma abundância de graça, mas não tiverem o caminho da vida, que lhes permite conhecer Deus ou O satisfazer, elas nunca O ganharão verdadeiramente na sua crença Nele. Esse tipo de crença é realmente lamentável. Quando você tiver terminado de ler este livro, quando tiver experimentado cada passo da obra do Deus encarnado na Era do Reino, você sentirá que os desejos que teve por muitos anos foram finalmente realizados. Sentirá que só agora você viu verdadeiramente Deus face a face, só agora você olhou para o Seu semblante, ouviu Suas

declarações pessoais, apreciou a sabedoria da Sua obra e verdadeiramente sentiu quão real e poderoso Ele é. Você sentirá que ganhou muitas coisas que as pessoas nos tempos passados nunca haviam visto nem possuído. Nesse momento, você saberá claramente o que é acreditar em Deus e o que é se conformar à Sua vontade. Naturalmente, se você se apegar às opiniões do passado e rejeitar ou negar o fato da segunda encarnação de Deus, então permanecerá de mãos vazias, não adquirirá nada e finalmente será declarado culpado de opor-se a Deus. Aqueles que são capazes de obedecer à verdade e se submeter à obra de Deus hão de ser reivindicados sob o nome do segundo Deus encarnado — o Todo-Poderoso. Eles serão capazes de aceitar a orientação pessoal de Deus, ganhando verdades superiores e maiores, assim como a vida real. Eles contemplarão a visão jamais vista pelas pessoas do passado: “E voltei-me para ver quem falava comigo. E, ao voltar-me, vi sete candeeiros de ouro, e no meio dos candeeiros um semelhante a Filho de homem, vestido de uma roupa talar, e cingido à altura do peito com um cinto de ouro; e a Sua cabeça e cabelos eram brancos como lã branca, como a neve; e os Seus olhos como chama de fogo; e os Seus pés, semelhantes a latão reluzente que fora refinado numa fornalha; e a Sua voz como a voz de muitas águas. Tinha Ele na Sua destra sete estrelas; e da Sua boca saía uma aguda espada de dois gumes; e o Seu rosto era como o sol, quando resplandece na sua força” (Apocalipse 1:12-16). Essa visão é a expressão do completo caráter de Deus e a expressão de Seu caráter completo é também a expressão da obra de Deus em Sua presente encarnação. Nas torrentes dos castigos e julgamentos, o Filho do homem expressa Seu caráter inerente por meio das declarações, permitindo a todos aqueles que aceitam Seu castigo e julgamento que vejam o rosto verdadeiro do Filho do homem, o qual é uma representação fiel do rosto do Filho do homem visto por João. (É claro que tudo isso será invisível àqueles que não aceitam a obra de Deus na Era do Reino.) O verdadeiro rosto de Deus não pode ser plenamente articulado usando linguagem humana e assim Deus usa o meio pelo qual Ele expressa Seu caráter inerente para mostrar Seu verdadeiro rosto ao homem. Ou seja, todos os que apreciaram o caráter inerente do Filho do homem viram o verdadeiro rosto do Filho do homem, pois Deus é grande demais e não pode ser plenamente articulado usando linguagem humana. Uma vez que tenha experimentado cada passo da obra de Deus na Era do Reino, o homem conhecerá o verdadeiro significado das palavras de João quando ele falou do Filho do homem entre os castiçais: “E a Sua cabeça e cabelos eram brancos como lã branca, como a neve; e os Seus olhos como chama de fogo; e os Seus pés, semelhantes a latão reluzente que fora refinado numa fornalha; e a Sua voz como a voz de muitas águas. Tinha Ele na Sua destra sete estrelas; e da Sua boca saía

uma aguda espada de dois gumes; e o Seu rosto era como o sol, quando resplandece na sua força”.

Extraído do Prefácio em “A Palavra manifesta em carne”

48. Por que a obra de conquista é a fase final? Não é precisamente para tornar manifesto que tipo de fim cada classe de homem encontrará? Não é para permitir que todos, no decurso da obra de conquista de castigo e julgamento, mostrem suas cores verdadeiras e então, na sequência, seja classificado de acordo com sua espécie? Em vez de dizer que isso é conquistar a humanidade, talvez seja melhor dizer que é mostrar que tipo de fim haverá para cada classe de pessoa. Isso é para julgar os pecados das pessoas e, então, revelar as várias classes de pessoas, decidindo, desse modo, se são malignas ou justas. Após a obra de conquista, vem então a obra de recompensar o bom e punir o mau. As pessoas que obedecem completamente — o que significa as conquistadas plenamente — serão colocadas no próximo passo de espalhar a obra de Deus para o universo inteiro; as não conquistadas serão colocadas nas trevas e encontrarão a calamidade. Assim, o homem será classificado de acordo com a espécie, os malfeitores agrupados com o mal, para ficar sem a luz do sol sempre de novo, e os justos agrupados com o bem, para receber a luz e viver para sempre na luz. O fim está próximo para todas as coisas; o fim do homem foi claramente mostrado aos seus olhos, e todas as coisas serão classificadas de acordo com a espécie. Como, então, as pessoas podem escapar da angústia de cada uma ser agrupada de acordo com a espécie? Os diferentes fins de cada classe de homem são revelados quando o fim estiver próximo para todas as coisas, e isso é feito durante a obra de conquista do universo inteiro (incluindo toda a obra de conquista, começando com a obra atual). A revelação do fim de toda a humanidade é feita diante do trono de julgamento, no decurso do castigo e no decurso da obra de conquista dos últimos dias. [...]

Os últimos dias são quando todas as coisas serão classificadas de acordo com a espécie através da conquista. A conquista é a obra dos últimos dias; em outras palavras, julgar os pecados de cada pessoa é a obra dos últimos dias. Caso contrário, como as pessoas poderiam ser classificadas? A obra de classificação que é feita entre vocês é o começo de tal obra no universo inteiro. Após isso, aquelas de todas as terras e de todos os povos também estarão sujeitas à obra de conquista. Isso significa que cada pessoa na criação será classificada de acordo com a espécie, vindo diante do trono de julgamento para ser julgada. Nenhuma pessoa e nenhuma coisa pode escapar de sofrer esse castigo e julgamento, nem qualquer pessoa ou coisa deixa de ser classificada por espécie; cada pessoa será classificada, pois o fim de todas as coisas se aproxima, e tudo que está nos

céus e sobre a terra chegou à sua conclusão. Como o homem poderia escapar dos dias finais da existência humana?

Extraído de ‘A verdade interna da obra de conquista (1)’ em “A Palavra manifesta em carne”

49. O estágio dos últimos dias, no qual o homem deve ser conquistado, é o estágio final na batalha contra Satanás e também a obra da completa salvação do homem do império de Satanás. O significado interior da conquista do homem é o retorno da encarnação de Satanás — o homem que foi corrompido por Satanás — para o Criador após ter sido conquistado; assim, ele abandonará Satanás e retornará completamente para Deus. Desse modo, o homem terá sido completamente salvo. Assim, a obra de conquista é a obra final na batalha contra Satanás e o estágio final na gestão de Deus para a derrota de Satanás. Sem esta obra, a plena salvação do homem seria, em última instância, impossível, a completa derrota de Satanás também seria impossível, e a humanidade nunca seria capaz de entrar no maravilhoso destino nem de se ver livre da influência de Satanás. Por conseguinte, a obra de salvação do homem não pode ser concluída antes que a batalha contra Satanás seja concluída, pois o cerne da obra de gerenciamento de Deus é em prol da salvação da humanidade. A humanidade inicial estava nas mãos de Deus, mas, por causa da tentação e corrupção de Satanás, o homem foi capturado por Satanás e caiu nas mãos do maligno. Desse modo, Satanás tornou-se o objeto a ser derrotado na obra de gerenciamento de Deus. Como Satanás se apossou do homem, e porque o homem é o bem que Deus utiliza para realizar todas as coisas, o homem deve ser tomado de volta das mãos de Satanás a fim de ser salvo, o que equivale a dizer que ele deve ser tomado de volta depois de ter sido mantido cativo por Satanás. Assim, Satanás precisa ser derrotado por meio de mudanças no velho caráter do homem, mudanças que restauram seu senso original de razão. Dessa forma, o homem, que foi levado cativo, pode ser tomado de volta das mãos de Satanás. Se o homem for liberto da influência e servidão de Satanás, Satanás ficará envergonhado, o homem enfim será tomado de volta, e Satanás será derrotado. E, como o homem terá sido liberto da sombria influência de Satanás, ele se tornará o despojo de toda essa batalha, e Satanás se tornará o objeto a ser punido assim que a batalha for encerrada, após a qual a obra inteira de salvação da humanidade terá sido completada.

Extraído de ‘Restaurar a vida normal do homem e levá-lo a um destino maravilhoso’ em “A Palavra manifesta em carne”

50. Aqueles que forem capazes de permanecer firmes durante a obra de julgamento e castigo de Deus durante os últimos dias — quer dizer, durante a obra final de purificação — serão aqueles que entrarão no descanso final juntamente com Deus; como

tais, todos aqueles que entrarão no descanso terão se libertado da influência de Satanás e terão sido obtidos por Deus depois de terem sido submetidos à Sua obra final de purificação. Esses humanos que terão sido finalmente obtidos por Deus entrarão no descanso final. O propósito essencial da obra de castigo e julgamento de Deus é purificar a humanidade e prepará-la para seu descanso final; sem tal purificação, ninguém da humanidade poderia ser classificado em categorias diferentes de acordo com sua espécie nem de entrar no descanso. Essa obra é a única senda da humanidade para entrar no descanso. Somente a obra de purificação de Deus purificará os humanos de sua injustiça, e somente Sua obra de castigo e julgamento trará à luz aqueles elementos desobedientes da humanidade, separando, dessa maneira, os que podem ser salvos dos que não podem ser salvos, os que permanecerão dos que não permanecerão. Quando findar essa obra, aquelas pessoas que receberem a permissão de permanecer serão todas purificadas e entrarão em um estado de humanidade mais elevado, no qual desfrutarão de uma segunda vida humana mais maravilhosa sobre a terra; em outras palavras, elas iniciarão seu dia do descanso humano e coexistirão com Deus. Depois que aqueles que não tiverem a permissão de permanecer tiverem sido castigados e julgados, suas cores verdadeiras serão totalmente expostas, depois disso, todos eles serão destruídos e, como Satanás, não terão mais permissão para sobreviver na terra. A humanidade do futuro não incluirá mais ninguém desse tipo de pessoas; tais pessoas não são aptas a entrar na terra do último descanso nem são aptas a se unir no dia do descanso que Deus e a humanidade compartilharão, pois elas são o alvo da punição e são pessoas perversas e, injustas. Elas foram redimidas uma vez e também foram julgadas e castigadas; elas também prestaram serviço a Deus no passado. No entanto, quando vier o dia final, ainda assim serão eliminadas e destruídas devido à sua maldade e como resultado de sua desobediência e incapacidade de serem redimidas; elas nunca mais voltarão a existir no mundo do futuro e não viverão mais entre a raça humana do futuro. Não importa se sejam espíritos dos mortos ou pessoas que ainda vivem na carne, todos os malfeitores e todos aqueles que não foram salvos serão destruídos uma vez que os santos dentre a humanidade entrarem no descanso. Quanto àqueles espíritos e humanos malfeitores ou aos espíritos das pessoas justas e àqueles que praticam a justiça, independentemente da era em que estejam, todos aqueles que cometem o mal serão destruídos no fim, e todos aqueles que são justos sobreviverão. Se uma pessoa ou um espírito receberá a salvação não é decidido inteiramente com base na obra da era final; ao contrário, isso é determinado por terem ou não resistido a Deus ou terem sido desobedientes ou não a Deus. Pessoas da era anterior que cometeram o mal e não puderam alcançar a salvação serão, sem dúvida alguma, alvos da punição, e aquelas na era atual que cometem o mal e

não podem ser salvas certamente também serão alvos da punição. Os humanos são categorizados com base no bem e no mal, não com base na época em que vivem. Uma vez categorizadas dessa forma, elas não serão punidas ou recompensadas imediatamente; ao contrário, Deus apenas executará Sua obra de punir o mal e recompensar o bem depois que Ele tiver terminado de executar Sua obra de conquista nos últimos dias. Na realidade, Ele tem separado os humanos em bons e maus desde que começou a fazer a Sua obra entre eles. É só que Ele recompensará os justos e punirá os iníquos apenas após Sua obra tiver chegado ao fim; não é que Ele os separe em categorias ao completar Sua obra e então se dedicará imediatamente à tarefa de punir os maus e recompensar os bons. Todo o propósito por trás da obra final de Deus de punir o mal e recompensar o bem é inteiramente para purificar completamente todos os humanos, para que Ele possa levar uma humanidade puramente santa ao descanso eterno. Esse estágio de Sua obra é a mais crucial de todas; é o estágio final de toda a Sua obra de gerenciamento.

Extraído de 'Deus e o homem entrarão em descanso juntos' em "A Palavra manifesta em carne"

II. Palavras sobre a obra de julgamento de Deus nos últimos dias

51. Em Sua obra final de concluir a era, o caráter de Deus é o de castigo e julgamento, o qual revela tudo que é injusto, julga publicamente todas as pessoas e aperfeiçoa as que O amam de verdade. Só um caráter como esse pode levar a era a um fim. Os últimos dias já chegaram. Todas as coisas serão separadas segundo sua espécie e divididas em categorias diferentes com base em sua natureza. Esse é o momento em que Deus revela o desfecho e o destino das pessoas. Se as pessoas não passarem por castigo e julgamento, não haverá como revelar a desobediência e a injustiça delas. Só através do castigo e do julgamento é que o fim de todas as coisas pode ser revelado. O homem só mostra quem realmente é quando é castigado e julgado. O mal deve ser colocado com o mal, o bom com o bom, e as pessoas serão separadas de acordo com a sua espécie. Através do castigo e do julgamento, o fim de todas as coisas será revelado, de modo que o mal será punido e o bem será recompensado, e todas as pessoas se tornarão submissas sob o domínio de Deus. Toda a obra deve ser realizada através de castigo e julgamento justos. Como a corrupção humana atingiu o ápice e a desobediência tem sido grave demais, só o caráter justo de Deus, que é principalmente o de castigo e julgamento e revelado durante os últimos dias, pode transformar e completar o homem plenamente. Só esse caráter pode expor o mal e dessa forma punir severamente todos os injustos. Portanto, um caráter como esse é imbuído da significância da era, e a revelação e a exibição de Seu caráter se dão por causa da obra de cada nova era. Deus não revela Seu caráter de forma arbitrária e sem significado. Se, quando o fim do homem é revelado durante os últimos dias, Deus ainda lhe conceder compaixão e amor inesgotáveis, se Ele ainda amar o homem, se não o sujeitar a um julgamento justo, mas lhe demonstrar tolerância, paciência e perdão, se Ele ainda perdoar não importando que pecados graves o homem comete, sem qualquer julgamento justo: quando, então, haveria algum dia um fim para todo o gerenciamento de Deus? Quando um caráter como esse seria capaz de levar a humanidade ao destino certo? Considere, por exemplo, um juiz sempre amoroso, bondoso e gentil. Ele ama as pessoas sem considerar os crimes que cometeram, é amoroso e tolerante seja com quem for. Quando esse juiz será capaz de chegar a um veredicto justo? Durante os últimos dias, só o julgamento justo pode separar o homem e trazê-lo para um novo reino. Dessa forma, toda a era é levada a um fim através do justo caráter de Deus de julgar e castigar.

52. Antes de o homem ser redimido, muitos dos venenos de Satanás já estavam plantados dentro dele e, depois de milhares de anos de ser corrompido por Satanás, o homem já tem dentro de si uma natureza estabelecida que resiste a Deus. Portanto, quando o homem foi redimido, isso não é nada mais do que um caso de redenção, na qual o homem é comprado por um alto preço, mas a natureza venenosa dentro dele não foi eliminada. O homem que é contaminado assim deve sofrer uma mudança antes de ser digno de servir a Deus. Por meio dessa obra de julgamento e castigo, o homem conhecerá por completo a substância imunda e corrupta dentro de si mesmo, e ele poderá mudar completamente e se tornar limpo. Só assim o homem pode se tornar digno de retornar diante do trono de Deus. Toda a obra feita neste dia é para que o homem possa ser limpo e mudado; através do julgamento e castigo pela palavra, bem como por meio do refinamento, o homem pode remover sua corrupção e ser purificado. Em vez de considerar este estágio da obra como sendo o da salvação, seria mais apropriado dizer que é a obra de purificação. Na verdade, este estágio é o da conquista, assim como o segundo estágio na obra da salvação. É através do julgamento e castigo pela palavra que o homem chega a ser ganho por Deus; e é através do uso da palavra para refinar, julgar e revelar, que todas as impurezas, noções, motivos e aspirações individuais dentro do coração do homem são reveladas por completo. Embora o homem possa ter sido redimido e perdoado de seus pecados, isso só pode ser considerado como Deus não se lembrar das transgressões do homem e não tratar o homem de acordo com as suas transgressões. No entanto, quando o homem, que vive num corpo de carne, não foi liberto do pecado, ele só pode continuar pecando, revelando infinitamente o caráter satânico corrupto. Essa é a vida que o homem leva, um ciclo interminável de pecar e ser perdoado. A maioria da humanidade peca de dia apenas para confessar à noite. Desse modo, embora a oferta pelo pecado seja para sempre efetiva para o homem, ela não será capaz de salvar o homem do pecado. Apenas metade da obra da salvação já foi concluída, pois o homem ainda tem caráter corrupto. Por exemplo, quando as pessoas souberam que eram descendentes de Moabe, proferiram palavras de queixa, pararam de buscar a vida e se tornaram totalmente negativas. Isso não mostra que a humanidade ainda é incapaz de se submeter completamente sob o domínio de Deus? Não é exatamente esse o caráter satânico corrupto? Quando você não estava sendo submetido a castigo, suas mãos estavam erguidas acima de todas as outras, mesmo as de Jesus. E você gritou em voz alta: “Seja um filho amado de Deus! Seja íntimo de Deus! Preferimos morrer a nos submeter a Satanás! Revolte-se contra o velho Satanás! Revolte-se contra o grande dragão vermelho! Que o grande dragão vermelho caia completamente do poder! Que Deus nos complete!” Seus clamores eram mais altos que todos os outros. Mas então

veio o tempo do castigo e, mais uma vez, o caráter corrupto das pessoas foi revelado. Então, seus clamores cessaram e a resolução delas fracassou. Essa é a corrupção do homem; correndo mais fundo que o pecado, ela é algo plantado por Satanás e profundamente enraizado no homem. Não é fácil para o homem tomar consciência de seus pecados; ele não tem como reconhecer sua própria natureza profundamente enraizada e deve confiar no julgamento pela palavra para alcançar esse resultado. Só assim o homem pode ser mudado paulatinamente desse ponto em diante.

Extraído de ‘O mistério da encarnação (4)’ em “A Palavra manifesta em carne”

53. Hoje, Deus os julga, castiga e condena, mas saiba que o sentido da sua condenação é para que você possa se conhecer. Ele condena, amaldiçoa, julga, castiga para que você se conheça, para que seu caráter possa mudar e, além disso, para que você possa conhecer seu valor e ver que todas as ações de Deus são justas e de acordo com Seu caráter e as necessidades de Sua obra, que Ele opera de acordo com Seu plano para a salvação do homem, e que Ele é o Deus justo que ama, salva, julga e castiga o homem. Se você sabe apenas que é de status inferior e que é corrupto e desobediente, mas não sabe que Deus deseja deixar clara a Sua salvação mediante o julgamento e o castigo que hoje Ele faz em você, você não tem como ganhar experiência, muito menos é capaz de seguir adiante. Deus não veio para matar nem para destruir, mas para julgar, amaldiçoar, castigar e salvar. Antes da conclusão de Seu plano de gestão de 6.000 anos — antes de Ele expor o fim de cada categoria de homens — a obra de Deus na terra é para o bem da salvação; seu propósito é puramente tornar completos aqueles que O amam — minuciosamente — e trazê-los para a submissão ao Seu domínio. Não importa como Deus salva pessoas, tudo é feito levando-as a se libertar de sua velha natureza satânica; isto é, Deus as salva fazendo com que elas busquem a vida. Se não buscarem a vida, elas não terão como aceitar a salvação de Deus. A salvação é a obra do Próprio Deus, e a busca de vida é algo que todo homem deve possuir para aceitar a salvação. Aos olhos do homem, a salvação é o amor de Deus, e o amor de Deus não pode ser castigo, julgamento e maldição; a salvação deve conter amor, compaixão e, ademais, palavras de consolo, bem como deve conter as ilimitadas bênçãos concedidas por Deus. As pessoas creem que, quando Deus salva o homem, Ele o faz tocando-o e fazendo com que ele Lhe entregue o coração por meio de Suas bênçãos e Sua graça. Ou seja, Seu tocar o homem é Sua salvação dele. Esse tipo de salvação se dá por fazer um acordo. Só quando Deus lhe conferir cem vezes mais, o homem virá a se submeter diante do nome de Deus e se esforçar para fazer o bem por Ele e trazer-Lhe glória. Essa não é a vontade de Deus para a humanidade. Deus veio operar na terra para salvar a humanidade corrupta — não há

falsidade nisso; não fosse assim, Ele certamente não teria vindo fazer Sua obra em pessoa. No passado, Seu meio de salvação foi mostrar extremo amor e compaixão, tanto que Ele deu tudo de Si a Satanás em troca da humanidade inteira. O presente em nada se parece com o passado: a salvação concedida a vocês hoje ocorre no tempo dos últimos dias, durante a classificação de todos conforme a espécie; o meio de sua salvação não é amor nem compaixão, mas castigo e julgamento a fim de que o homem possa ser salvo de forma mais completa. Assim, tudo o que vocês recebem é castigo, julgamento e golpes implacáveis, mas saibam disto: nesses golpes impiedosos não há a mais ligeira punição. Não importa quão duras sejam as Minhas palavras, o que recai sobre vocês são apenas algumas palavras que lhes podem parecer sumamente cruéis, e não importa quão enraivecido Eu fique, o que chove sobre vocês ainda são palavras de ensinamento, e Eu não tenho intenção de feri-los nem de causar-lhes a morte. Tudo isso não é um fato? Saibam que, hoje, quer se trate de julgamento justo ou de refinamento e castigo implacáveis, tudo é para o bem da salvação. Independentemente de hoje haver ou não a classificação de todos conforme a espécie ou a exposição das categorias do homem, todas as declarações e a obra de Deus são para salvar aqueles que realmente amam a Deus. O julgamento justo visa purificar o homem, o refinamento implacável visa limpar o homem, palavras duras ou castigos visam purificar e são para o bem da salvação.

Extraído de 'Vocês deveriam pôr de lado as bênçãos do status e entender a vontade de Deus de trazer a salvação ao homem' em "A Palavra manifesta em carne"

54. Deus realiza a obra de julgamento e castigo para que o homem possa ganhar conhecimento Dele e em favor de Seu testemunho. Sem o Seu julgamento do caráter corrupto do homem, o homem não poderia quicá conhecer o Seu caráter justo, que não tolera ofensa, nem seria capaz de transformar seu antigo conhecimento de Deus em um novo. Para o bem de Seu testemunho e para o bem de Seu gerenciamento, Ele torna pública a Sua totalidade, assim permitindo ao homem, por meio de Sua aparição pública, chegar ao conhecimento de Deus, ser transformado em seu caráter e dar testemunho retumbante de Deus. A transformação do caráter do homem é alcançada por meio de diferentes tipos de obra de Deus; sem tais mudanças em seu caráter, o homem seria incapaz de dar testemunho de Deus e de ser segundo o coração de Deus. A transformação do caráter do homem significa que ele se libertou da escravidão de Satanás e da influência das trevas e se tornou verdadeiramente um modelo e uma amostra da obra de Deus, uma testemunha de Deus e alguém que é segundo o coração de Deus. Hoje, Deus encarnado veio para realizar a Sua obra na terra e Ele exige que o homem alcance conhecimento Dele, obediência a Ele, testemunho Dele, que conheça

Sua obra prática e normal, obedeça a todas as Suas palavras e obra que não estejam de acordo com as noções do homem e dê testemunho de toda a obra que Ele realiza para salvar o homem, bem como de todos os feitos que Ele realiza para conquistar o homem. Aqueles que dão testemunho de Deus devem ter conhecimento Dele; somente esse tipo de testemunho é preciso e real e somente esse tipo de testemunho pode envergonhar Satanás. Deus usa aqueles que vieram a conhecê-Lo por submeter-se ao Seu julgamento e castigo, a Seu tratamento e poda, para dar testemunho Dele. Ele usa aqueles que foram corrompidos por Satanás para dar testemunho Dele e também usa aqueles cujo caráter mudou, e que, assim, ganharam Suas bênçãos, para dar testemunho Dele. Ele não precisa que o homem O louve com sua boca, tampouco precisa do louvor e testemunho dos da laia de Satanás, que não foram salvos por Ele. Somente aqueles que conhecem a Deus são qualificados para dar testemunho de Dele e somente aqueles que foram transformados em seu caráter são qualificados para dar testemunho Dele. Deus não permitirá que o homem envergonhe intencionalmente o Seu nome.

Extraído de ‘Somente aqueles que conhecem a Deus podem dar testemunho Dele’ em “A Palavra manifesta em carne”

55. Nos últimos dias, Cristo usa uma variedade de verdades para ensinar o homem, expor a essência do homem e dissecar suas palavras e ações. Essas palavras abrangem várias verdades: o dever do homem, como o homem deveria obedecer a Deus, como o homem deveria ser leal a Deus, como o homem deve viver a humanidade normal, bem como a sabedoria e o caráter de Deus e assim por diante. Essas palavras são todas dirigidas à essência do homem e ao seu caráter corrupto. Em especial, essas palavras que expõem como o homem desdenha de Deus são faladas em relação a como o homem é a corporificação de Satanás e uma força inimiga contra Deus. Ao realizar Sua obra de julgamento, Deus não torna clara a natureza do homem simplesmente com algumas palavras; Ele também expõe, trata e poda a longo prazo. Esses métodos de exposição, tratamento e poda não podem ser substituídos por palavras comuns, mas pela verdade que o homem absolutamente não possui. Apenas métodos desse tipo podem ser chamados de julgamento; só por meio de julgamento desse tipo é que o homem pode ser subjugado e completamente convencido a se submeter a Deus e, além disso, ganhar verdadeiro conhecimento de Deus. O que a obra de julgamento produz é o entendimento do homem da verdadeira face de Deus e da verdade sobre a própria rebelião. A obra de julgamento permite que o homem ganhe bastante entendimento da vontade de Deus, do propósito da obra de Deus e dos mistérios que lhe são incompreensíveis. Também permite que o homem reconheça e conheça sua substância corrupta e as raízes de sua

corrupção, bem como descubra a fealdade do homem. Esses efeitos são todos produzidos pela obra de julgamento, pois a substância dessa obra é, de fato, a obra de revelar a verdade, o caminho e a vida de Deus a todos aqueles que têm fé Nele. Essa obra é a obra de julgamento realizada por Deus. Se você não considera essas verdades como importantes e só pensa em evitá-las ou em encontrar um novo caminho que não seja por elas, então digo que você é um pecador atroz. Se você tem fé em Deus, mas não busca a verdade ou a vontade de Deus, nem ama o caminho que o leva para mais perto de Deus, digo que você é alguém que está tentando se esquivar do julgamento, um fantoche e um traidor que foge do grande trono branco. Deus não poupará nenhum rebelde que fuja de Sua vista. Tais homens irão receber punição ainda mais severa. Aqueles que comparecerem perante Deus para ser julgados, e que, além disso, tiverem sido purificados, viverão para sempre no reino de Deus. Evidentemente, isso é algo que pertence ao futuro.

Extraído de 'Cristo realiza a obra do julgamento com a verdade' em "A Palavra manifesta em carne"

56. A obra de julgamento é a própria obra de Deus, portanto ela deve ser naturalmente realizada pelo Próprio Deus; não pode ser realizada pelo homem em Seu lugar. Como o julgamento é a conquista da raça humana por meio da verdade, é inquestionável que Deus ainda apareça como imagem encarnada para realizar essa obra entre os homens. Isto é, nos últimos dias, Cristo usará a verdade para ensinar os homens do mundo todo e revelar todas as verdades a eles. Essa é a obra de julgamento de Deus. Muitos têm uma sensação ruim a respeito da segunda encarnação de Deus, pois as pessoas acham difícil crer que Deus Se torne carne para realizar a obra de julgamento. No entanto, devo lhe dizer que muitas vezes a obra de Deus excede em demasia as expectativas do homem e aceitá-la é difícil para a mente humana. Pois os homens são simples vermes sobre a terra, enquanto Deus é o Supremo que preenche o universo; a mente do homem é comparável a um poço de água suja, que dá origem apenas a vermes, enquanto cada etapa da obra dirigida pelos pensamentos de Deus é o destilar da sabedoria de Deus. As pessoas estão sempre tentando contender com Deus, ao que digo que é evidente quem irá sofrer a perda no final. Exorto todos vocês a não se considerem mais importantes do que o ouro. Se outros podem aceitar o julgamento de Deus, então por que você não pode? Quanto você está acima dos outros? Se outros podem abaixar a cabeça diante da verdade, por que você também não pode fazê-lo? A obra de Deus tem um impulso irrefreável. Ele não repetirá a obra de julgamento mais uma vez só por causa da "contribuição" que você fez, e você será dominado pelo arrependimento de deixar escapar uma oportunidade tão boa. Se você não acredita em

Minhas palavras, então espere só até que o grande trono branco no céu julgue você! Você provavelmente sabe que todos os israelitas desprezaram e negaram Jesus e, mesmo assim, o fato da redenção da humanidade por Jesus se estendeu por todo o universo e até os confins da terra. Não é essa uma realidade que Deus criou há muito tempo? Se você ainda está esperando que Jesus o leve para o Céu, então digo que você é um obstinado pedaço de árvore morta.^[a] Jesus não reconhecerá um seguidor falso como você, que é desleal à verdade e busca apenas bênçãos. Ao contrário, Ele não mostrará misericórdia ao lançá-lo no lago de fogo para queimar por dezenas de milhares de anos.

Extraído de ‘Cristo realiza a obra do julgamento com a verdade’ em “A Palavra manifesta em carne”

57. Deus não julga o homem um por um, e não o testa um por um; fazer isso não seria a obra do julgamento. A corrupção de toda a humanidade não é a mesma? A substância de toda a humanidade não é a mesma? O que é julgado é a substância corrupta da humanidade, a substância do homem corrompida por Satanás e todos os pecados do homem. Deus não julga as faltas sem valor e insignificantes do homem. A obra de julgamento é representativa e não é realizada de forma especial para certa pessoa. Ao contrário, é a obra na qual um grupo de pessoas é julgado com o intuito de representar o julgamento de toda a humanidade. Ao executar pessoalmente Sua obra em um grupo de pessoas, Deus na carne usa Sua obra para representar a obra de toda a humanidade, e depois disso ela é gradualmente espalhada. A obra do julgamento é também assim. Deus não julga certo tipo de pessoa ou certo grupo, mas julga os ímpios de toda a humanidade — a oposição do homem a Deus, por exemplo, ou a irreverência do homem contra Ele, ou a perturbação do homem contra a obra de Deus, e assim por diante. O que é julgado é a substância de oposição da humanidade a Deus, e essa obra é a obra de conquista dos últimos dias. A obra e a palavra do Deus encarnado testemunhado pelo homem são a obra do julgamento diante do grande trono branco durante os últimos dias, que foi concebido pelo homem em tempos passados. A obra que atualmente está sendo realizada pelo Deus encarnado é exatamente o julgamento diante do grande trono branco. O Deus encarnado de hoje é o Deus que julga toda a humanidade durante os últimos dias. Essa carne e Sua obra, Sua palavra e todo o Seu caráter são Sua totalidade. Embora o escopo de Sua obra seja limitado e não envolva diretamente todo o universo, a essência da obra de julgamento é o julgamento direto de toda a humanidade — não apenas para o bem do povo escolhido da China nem para o bem de um pequeno grupo de pessoas.

Extraído de ‘A humanidade corrupta está mais necessitada da salvação do Deus encarnado’ em “A Palavra manifesta em carne”

58. As palavras que falo hoje são para julgar os pecados do homem, julgar a injustiça do homem, amaldiçoar a desobediência do homem. A desonestidade e a enganação do homem, as palavras e ações do homem — tudo que está em divergência com a vontade de Deus precisa ser submetido a julgamento e a desobediência do homem precisa ser denunciada como pecado. Suas palavras giram em torno dos princípios do julgamento; Ele usa o julgamento da injustiça do homem, a maldição da rebeldia do homem e a exposição das faces feias do homem para manifestar Seu caráter justo. A santidade é uma representação de Seu caráter justo, e de fato a santidade de Deus é efetivamente Seu caráter justo. Os caracteres corruptos de vocês são o contexto das palavras de hoje — Eu os uso para falar e julgar, para executar a obra de conquista. Isso por si só é a obra real e por si só faz brilhar a santidade de Deus. Se não houver nenhum traço de caráter corrupto em você, Deus não o julgará, nem lhe mostrará Seu caráter justo. Já que você tem um caráter corrupto, Deus não o deixará impune e através disso é que Sua santidade é mostrada. Se Deus visse que a imundície e a rebeldia do homem fossem grandes demais, mas não falasse nem julgasse você, nem o castigasse por sua injustiça, então isso provaria que Ele não é Deus, pois não teria ódio do pecado; Ele seria tão imundo quanto o homem. Hoje, é por causa da sua imundície que Eu o julgo e é por causa da sua corrupção e rebeldia que Eu o castigo. Não estou ostentando o Meu poder a vocês nem oprimindo vocês deliberadamente; Eu faço essas coisas porque vocês, que nasceram nesta terra de imundície, foram tão severamente contaminados pela imundície. Vocês simplesmente perderam a sua integridade e humanidade e se tornaram como porcos nascidos nos cantos mais sujos do mundo, e é por isso que são julgados e que deixo fluir a Minha ira sobre vocês. É precisamente por causa desse julgamento que vocês foram capazes de ver que Deus é o Deus justo e que Deus é o Deus santo; é precisamente por causa de Sua santidade e Sua justiça que Ele julga vocês e deixa fluir a Sua ira sobre vocês. Por Ele poder revelar o Seu caráter justo quando vê a rebeldia do homem e por Ele poder revelar a Sua santidade quando vê a imundície do homem, isso é suficiente para mostrar que Ele é o Próprio Deus, que é santo e imaculado, e mesmo assim vive na terra da imundície. Se uma pessoa chafurda na lama com outros e não há nada santo nela, e ela não tem um caráter justo, então ela não está qualificada para julgar a iniquidade do homem, nem é apta para executar o julgamento do homem. Se uma pessoa fosse julgar outra, não seria como se elas estivessem se estapeando a cara? Como as pessoas que são igualmente imundas umas com as outras poderiam estar qualificadas para julgar aquelas que lhes são iguais? Só o Próprio Deus santo é capaz de julgar toda a humanidade imunda. Como o homem poderia julgar os pecados do homem? Como o homem poderia ver os pecados do homem e como o

homem poderia estar qualificado para condenar esses pecados? Se Deus não fosse qualificado para julgar os pecados do homem, então como Ele poderia ser o Próprio Deus justo? Quando os caracteres corruptos das pessoas são revelados, Deus fala a fim de julgar as pessoas, e só então as pessoas veem que Ele é santo.

Extraído de ‘Como são alcançados os efeitos do segundo passo da obra de conquista’ em “A Palavra manifesta em carne”

59. Por quais meios o aperfeiçoamento do homem por Deus é realizado? É realizado por meio de Seu caráter justo. O caráter de Deus consiste principalmente em justiça, ira, majestade, julgamento e maldição, e Ele aperfeiçoa o homem principalmente por meio do Seu julgamento. Algumas pessoas não entendem e perguntam por que Deus só é capaz de aperfeiçoar homem por meio do julgamento e da maldição. Dizem: “Se Deus amaldiçoasse o homem, ele não morreria? Se Deus julgasse o homem, ele não estaria condenado? Como, então, ele ainda pode ser aperfeiçoado?” Tais são as palavras das pessoas que não conhecem a obra de Deus. O que Deus amaldiçoa é a desobediência do homem e o que Ele julga são os pecados do homem. Embora Ele fale dura e implacavelmente, Ele revela tudo o que está dentro do homem, revelando por meio dessas palavras severas o que é essencial dentro do homem, mas, por meio de tal julgamento, Ele proporciona ao homem um profundo conhecimento da essência da carne e, assim, o homem se submete diante de Deus. A carne do homem é do pecado e de Satanás, ela é desobediente e objeto do castigo de Deus. Assim, a fim de permitir que o homem se conheça, as palavras do julgamento de Deus devem vir sobre ele, e todo tipo de refinamento deve ser empregado; só então a obra de Deus pode ser eficaz.

Extraído de ‘Somente experimentando provações dolorosas é que você pode conhecer a amabilidade de Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

60. Deus utiliza Seu julgamento para aperfeiçoar o homem, Ele amou e salvou o homem — mas o quanto está contido em Seu amor? Há julgamento, majestade, ira e maldição. Embora Deus tenha amaldiçoado o homem no passado, Ele não o lançou completamente no abismo sem fundo, mas usou esse meio para refinar a fé do homem; Ele não matou o homem, mas agiu para aperfeiçoá-lo. A essência da carne é aquilo que é de Satanás — Deus disse isso exata e corretamente — mas os fatos realizados por Deus não são completados de acordo com Suas palavras. Ele o amaldiçoa para que você O ame e conheça a essência da carne; Ele o castiga para que você possa despertar, para que conheça suas deficiências interiores e conheça a absoluta indignidade do homem. Assim, as maldições de Deus, Seu julgamento, Sua majestade e ira — são todos apenas

para aperfeiçoar o homem. Tudo que Deus realiza hoje e o justo caráter que Ele esclarece dentro de vocês — tudo é para aperfeiçoar o homem. Tal é o amor de Deus.

Extraído de ‘Somente experimentando provações dolorosas é que você pode conhecer a amabilidade de Deus’ em
“A Palavra manifesta em carne”

61. Se Deus julga o homem ou o amaldiçoa, ambos aperfeiçoam o homem: ambos são feitos para aperfeiçoar o que é impuro dentro do homem. Por esse meio, o homem é refinado, e o que falta dentro do homem é aperfeiçoado através de Suas palavras e obra. Cada passo da obra de Deus — sejam palavras severas ou julgamento ou castigo — aperfeiçoa o homem e é absolutamente apropriado. Nunca, ao longo das eras, Deus realizou uma obra como essa; hoje, Ele opera em seu interior para que vocês apreciem Sua sabedoria. Embora tenham sofrido alguma dor por dentro, seu coração se sente firme e em paz; é sua bênção serem capazes de desfrutar deste estágio da obra de Deus. Independentemente do que vocês possam ganhar no futuro, tudo o que veem da obra de Deus em vocês hoje é amor. Se o homem não experimentar o julgamento e o refinamento de Deus, suas ações e seu fervor sempre permanecerão num nível superficial e seu caráter sempre permanecerá inalterado. Isso conta como ter sido ganho por Deus? Hoje, embora ainda haja muito dentro do homem que é arrogante e presunçoso, o caráter do homem é muito mais estável do que antes. O tratamento que Deus dá a você é feito para salvá-lo, e embora você possa sentir alguma dor no momento, virá o dia em que ocorrerá uma mudança em seu caráter. Naquele momento, você olhará para trás e verá quão sábia é a obra de Deus, e naquele momento você será capaz de compreender verdadeiramente a vontade de Deus.

Extraído de ‘Somente experimentando provações dolorosas é que você pode conhecer a amabilidade de Deus’ em
“A Palavra manifesta em carne”

62. A obra que está sendo feita agora é para fazer com que as pessoas renunciem a Satanás, seu velho antepassado. Todos os julgamentos pela palavra objetivam expor o caráter corrupto da humanidade e capacitar as pessoas para entender a essência da vida. Esses julgamentos repetidos trespassam o coração das pessoas. Cada julgamento se relaciona diretamente com seu destino e é feito para ferir o coração delas, de modo que elas consigam deixar todas essas coisas e, assim, cheguem a conhecer a vida, a conhecer este mundo asqueroso e, também, a sabedoria e a onipotência de Deus, e a conhecer essa humanidade, a qual é corrompida por Satanás. Quanto mais o homem receber esse tipo de castigo e de julgamento, mais o seu coração poderá ser ferido e mais desperto ficará seu espírito. Despertar o espírito dessas pessoas extremamente corruptas e profundamente enganadas é o objetivo desse tipo de julgamento. O homem não tem

espírito, isto é, seu espírito morreu há muito tempo e ele não sabe que há o céu, não sabe que há um Deus e, certamente, não sabe que está lutando no abismo da morte; como ele poderia saber que está vivendo nesse inferno maligno na terra? Como poderia saber que esse seu corpo putrefato caiu no Hades da morte por causa da corrupção de Satanás? Como poderia saber que tudo o que há na terra foi há muito danificado irreparavelmente pela humanidade? Como poderia saber que o Criador veio à terra hoje e está buscando um grupo de pessoas corruptas que Ele possa salvar? Mesmo depois de o homem experimentar todo refinamento e julgamento possíveis, sua consciência entorpecida ainda mal se agita e está virtualmente insensível. Como a humanidade está degenerada! Embora esse tipo de julgamento seja como o granizo cruel que cai do céu, ele é extremamente benéfico para o homem. Se não fosse por julgar as pessoas assim, não haveria resultado e seria absolutamente impossível salvar as pessoas do abismo da miséria. Se não fosse por essa obra, seria muito difícil para as pessoas emergirem do Hades, porque seu coração morreu há muito tempo e seu espírito há muito tempo foi pisoteado por Satanás. Salvar vocês que afundaram até os mais profundos níveis de degeneração requer chamá-los bem alto, julgá-los tenazmente; somente então será possível acordar seu coração congelado.

Extraído de ‘Somente os aperfeiçoados podem viver uma vida significativa’ em “A Palavra manifesta em carne”

63. Você deveria saber que a perfeição, a completção e o ganho dos homens por Deus não trouxe nada além de espadas e golpes sobre a carne deles, bem como um sofrimento sem fim, conflagração, julgamento impiedoso, castigo e maldições e provações sem limites. Tal é a história interna e a verdade da obra de gerenciar o homem. No entanto, todas essas coisas são direcionadas à carne do homem e todas as flechas de hostilidade são impiedosamente apontadas para a carne do homem (pois o homem é inocente). Tudo isso é para o bem de Sua glória e Seu testemunho e para a Sua gestão. Isso é porque Sua obra não é unicamente para o bem da humanidade, mas também para o plano inteiro, bem como para cumprir Sua vontade original quando Ele criou a humanidade. Portanto, talvez noventa por cento do que o homem experimenta envolva sofrimentos e provações de fogo, e há bem pouco, ou mesmo nenhum, dos dias doces e felizes pelos quais a carne do homem ansiou. Muito menos o homem é capaz de desfrutar de momentos felizes na carne, passando tempos lindos com Deus. A carne é imunda, então o que a carne do homem vê ou desfruta nada mais é que o castigo de Deus, que o homem acha desfavorável, como se estivesse carecendo de sentido normal. É por isso que Deus manifestará Seu caráter justo, que não é favorecido pelo homem, não tolera as ofensas do homem e abomina os inimigos. Deus revela abertamente Seu

caráter inteiro por quaisquer meios necessários, concluindo assim a obra de Sua batalha de seis mil anos com Satanás — a obra da salvação de toda a humanidade e a destruição do velho Satanás!

Extraído de ‘O propósito de gerenciar a humanidade’ em “A Palavra manifesta em carne”

64. Você entende agora o que é julgamento e o que é verdade? Se tiver entendido, exorto você a se submeter obedientemente a ser julgado, caso contrário jamais terá a oportunidade de ser elogiado por Deus ou de ser trazido por Ele ao Seu reino. Aqueles que só aceitam o julgamento, mas nunca são purificados, isto é, aqueles que fogem da obra de julgamento, não de ser para sempre detestados e rejeitados por Deus. Os pecados deles são mais numerosos e mais graves que os dos fariseus, pois eles traíram a Deus e são rebeldes contra Deus. Tais pessoas, que não são dignas nem mesmo de prestar serviço, irão receber punição mais severa, uma punição que, além disso, é eterna. Deus não irá poupar nenhum traidor que antes tenha manifestado lealdade com palavras, mas que depois O tenha traído. Pessoas assim irão receber retribuição por meio da punição do espírito, da alma e do corpo. Não é essa precisamente uma revelação do caráter justo de Deus? Não é o propósito de Deus ao julgar o homem e revelá-lo? Deus consigna todos aqueles que realizam todo tipo de atos perversos durante o período do julgamento a um lugar infestado de espíritos malignos, deixando esses espíritos malignos destruírem livremente seus corpos carnis, os quais exalam o mau cheiro de cadáveres. Essa é a adequada retribuição a eles. Deus escreve no livro de registros deles cada um dos pecados desses falsos crentes, falsos apóstolos e falsos trabalhadores desleais; então, no devido tempo, Ele os lança no meio de espíritos imundos, deixando esses espíritos imundos profanarem o corpo inteiro deles à vontade, para que jamais possam ser reencarnados e jamais vejam a luz novamente. Aqueles hipócritas que prestam serviço por algum tempo, mas que são incapazes de permanecer leais até o fim, são contados por Deus dentre os perversos, para que andem no conselho dos ímpios e se tornem parte de sua corja desordenada; no fim, Deus os aniquilará. Deus descarta e desconsidera aqueles que nunca foram leais a Cristo nem dedicaram qualquer esforço e aniquilará a todos na mudança das eras. Eles não existirão mais na terra, muito menos ganharão acesso ao reino de Deus. Aqueles que nunca foram sinceros para com Deus e que são forçados pelas circunstâncias a lidar superficialmente com Ele são contados entre aqueles que prestam serviços a Seu povo. Só um pequeno número de pessoas como essas sobreviverão, enquanto a maioria irá perecer com aqueles que não são qualificados nem para prestar serviço. Por fim, Deus trará a Seu reino todos os que forem unos com Ele em pensamento, o povo e os filhos de Deus, bem como aqueles

predestinados por Deus a serem sacerdotes. Eles serão a destilação da obra de Deus. Quanto àqueles que não puderem ser enquadrados em nenhuma categoria estabelecida por Deus, esses serão contados entre os descrentes — e vocês certamente podem imaginar qual será o desfecho deles. Eu já disse a vocês tudo que deveria dizer; a estrada que vocês escolherem será uma decisão sua. O que vocês devem entender é o seguinte: a obra de Deus nunca espera por alguém que não possa acompanhar Seus passos e o caráter justo de Deus não mostra nenhuma misericórdia para com homem algum.

Extraído de ‘Cristo realiza a obra do julgamento com a verdade’ em “A Palavra manifesta em carne”

Nota de rodapé:

a. Um pedaço de árvore morta: expressão idiomática chinesa que significa “que não tem mais jeito”.

A. Palavras sobre a revelação de como Satanás corrompe a humanidade

65. Adão e Eva, criados por Deus no início, eram pessoas santas, o que significa, enquanto estiveram no Jardim do Éden, eram santos, imaculados de imundície. Eles também foram fiéis a Jeová e nada sabiam da traição a Jeová. Isso porque estavam livres da perturbação causada pela influência de Satanás, estavam sem o veneno de Satanás e eram os seres mais puros de todo o gênero humano. Eles viviam no Jardim do Éden, não contaminados por nenhuma imundície, não possuídos pela carne em reverência a Jeová. Mais tarde, quando foram tentados por Satanás, eles tinham o veneno da serpente e o desejo de trair Jeová, e viviam sob a influência de Satanás. No início, eles eram santos e reverentes a Jeová; somente nesse estado eles eram humanos. Mais tarde, depois de terem sido tentados por Satanás, eles comeram o fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal e viviam sob a influência de Satanás. Eles foram gradativamente corrompidos por Satanás e perderam a imagem original do homem. No início, o homem tinha o sopro de Jeová, não era nem minimamente desobediente e não tinha maldade no seu coração. Naquele tempo, o homem era verdadeiramente humano. Depois de corrompido por Satanás, o homem se tornou uma besta. Seus pensamentos se encheram de maldade e imundície, desprovidos de bondade e santidade. Acaso isso não é o próprio Satanás?

Extraído de 'As experiências de Pedro: seu conhecimento de castigo e julgamento' em "A Palavra manifesta em carne"

66. Desde a invenção das ciências sociais pelo homem, a mente humana foi ocupada pela ciência e pelo conhecimento. Então, ciência e conhecimento tornaram-se ferramentas para governar a humanidade, e não houve mais espaço suficiente para o homem adorar a Deus, não houve mais condições favoráveis para a adoração a Deus. A posição de Deus decresceu mais ainda no coração do homem. Sem Deus no coração, o mundo interior do homem é escuro, vazio e sem esperança. Subsequentemente, muitos cientistas sociais, historiadores e políticos surgiram para elaborar teorias de ciências sociais, a teoria da evolução humana e outras que contradizem a verdade de que Deus criou o homem, para encher o coração e a mente humana. E dessa forma, aqueles que acreditam que Deus criou todas as coisas são cada vez mais raros; e aqueles que acreditam na teoria da evolução se tornaram ainda mais numerosos. Mais e mais pessoas consideram os registros da obra de Deus e de Suas palavras na era do Antigo Testamento como mitos e lendas. No seu coração, as pessoas se tornam indiferentes à dignidade e à grandeza de Deus, ao princípio de que Deus existe e mantém domínio

sobre todas as coisas. A sobrevivência da humanidade e o destino de países e nações não têm mais importância para elas, e o homem vive em um mundo vazio, preocupado apenas com comer, beber e buscar o prazer... Poucas pessoas tomam para si a tarefa de procurar onde Deus realiza a Sua obra hoje, ou de descobrir como Ele preside e organiza o destino do homem. E assim, sem que o homem saiba, a civilização humana se torna cada vez menos capaz de ir de acordo com os desejos do homem, e existem até muitas pessoas que sentem que, vivendo em tal mundo, são menos felizes que aquelas que já partiram. Até pessoas de países que costumavam ser altamente civilizados expressam tal descontentamento. Pois, sem a orientação de Deus, não importa quanto governantes e sociólogos quebrem a cabeça para preservar a civilização humana, tudo isso é em vão. Ninguém pode preencher o vazio no coração humano, pois ninguém pode ser a vida do homem e nenhuma teoria social pode libertar o homem do vazio que o aflige. A ciência, o conhecimento, a liberdade, a democracia, o lazer e o conforto: tudo isso representa apenas um consolo temporário. Mesmo com essas coisas, o homem inevitavelmente pecará e lamentará as injustiças da sociedade. Tais coisas não podem restringir a ânsia e o desejo humano de explorar. Isso porque o homem foi feito por Deus, e os sacrifícios e as explorações sem sentido do homem só podem levar a mais aflição e só podem fazer o homem existir num estado constante de medo, sem saber como enfrentar o futuro da humanidade, nem como encarar a senda que tem pela frente. O homem chegará inclusive a ter medo da ciência e do conhecimento, e temerá ainda mais o sentimento de vazio dentro. Neste mundo, independentemente de estar vivendo em um país livre ou em algum sem direitos humanos, você é totalmente incapaz de fugir do destino da humanidade. Quer seja governante ou governado, você é totalmente incapaz de fugir do desejo de explorar a sina, os mistérios e o destino da humanidade, e muito menos é capaz de fugir do desconcertante senso de vazio. Tais fenômenos, que são comuns a toda a humanidade, são chamados fenômenos sociais pelos sociólogos, mas nenhum grande homem pode surgir para resolver esses problemas.

Extraído de 'Deus preside o destino de toda a humanidade' em "A Palavra manifesta em carne"

67. Durante milhares de anos, esta tem sido a terra da imundice, é insuportavelmente suja, a miséria abunda, fantasmas correm desenfreados por toda parte, enganando e iludindo, fazendo acusações infundadas,^[1] sendo impiedosos e viciosos, pisoteando essa cidade fantasma e a deixando coberta de cadáveres; o fedor da decadência cobre a terra e permeia o ar, e é fortemente vigiada.^[2] Quem é capaz de enxergar o mundo além dos céus? O diabo entrelaça firmemente todo o corpo do homem, apaga seus olhos e sela seus lábios com firmeza. O rei dos demônios tem

causado alvoroço por vários milhares de anos até o dia de hoje, quando ainda mantém forte vigilância sobre a cidade fantasma, como se fosse um palácio de demônios impenetrável; enquanto isso, essa matilha de cães de guarda observa com olhos ferozes, com um profundo medo de que Deus os pegue desprevenidos e os extermine, deixando-os sem um lugar de paz e felicidade. Como as pessoas de uma cidade fantasma tal como essa puderam um dia ter visto Deus? Alguma vez já desfrutaram do carinho e da amabilidade de Deus? Que apreciação têm elas das questões do mundo humano? Quem entre elas é capaz de compreender a vontade ávida de Deus? Portanto, não é de surpreender que Deus encarnado continue completamente escondido: em uma sociedade obscura como esta, onde os demônios são impiedosos e desumanos, como o rei dos demônios, que mata pessoas sem piscar um olho, poderia tolerar a existência de um Deus que é amável, bondoso e também santo? Como poderia aplaudir e comemorar a chegada de Deus? Lacaios! Retribuem bondade com ódio, há muito desdenham de Deus, abusam de Deus, são selvagens ao extremo, não têm a menor consideração por Deus, saqueiam e pilham, perderam toda a consciência, contrariam toda consciência e tentam os inocentes à insensatez. Ancestrais dos antigos? Líderes adorados? Todos eles se opõem a Deus! Sua interferência deixou tudo que está debaixo do céu em estado de escuridão e caos! Liberdade religiosa? Direitos e interesses legítimos dos cidadãos? São todos truques para encobrir o pecado! Quem abraçou a obra de Deus? Quem entregou sua vida ou derramou seu sangue pela obra de Deus? Geração após geração, de pais para filhos, o homem escravizado tem escravizado Deus sem cerimônia — como isso poderia não incitar fúria? Milhares de anos de ódio estão concentrados no coração, milênios de pecaminosidade estão gravados no coração — como isso poderia não inspirar aversão? Vingue-Se Deus, elimine completamente Seu inimigo, não permita que ele continue a correr desenfreado, não permita mais que ele cause tantos problemas quanto deseje! Agora é a hora: desde muito o homem tem reunido toda a sua força, tem dedicado todos os seus esforços, tem pago cada preço para isto, para arrancar a face hedionda desse demônio e para permitir que as pessoas, que foram cegadas e suportaram todo tipo de sofrimento e dificuldade, se ergam de sua dor e deem as costas para esse velho diabo maligno. Por que erguer um obstáculo tão impenetrável para a obra de Deus? Por que usar diversos truques para enganar o povo de Deus? Onde estão a verdadeira liberdade e os direitos e interesses legítimos? Onde está a justiça? Onde está o conforto? Onde está a ternura? Por que usar esquemas ardilosos para enganar o povo de Deus? Por que usar força para suprimir a vinda de Deus? Por que não permitir que Deus circule livremente pela terra que Ele criou? Por que perseguir Deus até que Ele não tenha mais onde descansar a Sua cabeça? Onde está o calor entre os homens? Onde estão as boas-vindas

entre as pessoas? Por que causar um anseio tão desesperado em Deus? Por que fazer Deus clamar vez após outra? Por que forçar Deus a se preocupar com Seu amado Filho? Nesta sociedade obscura, por que seus cães de guarda deploráveis não permitem que Deus venha e vá livremente no meio do mundo que Ele criou? Por que o homem não compreende, o homem que vive em meio a dor e sofrimento? Pelo bem de vocês, Deus suportou grande tormento, com muita dor Ele concedeu Seu amado Filho, Seu sangue e Sua carne, a vocês — então, por que vocês ainda fazem vista grossa? À plena vista de todos, vocês rejeitam a chegada de Deus e recusam a amizade de Deus. Por que vocês são tão inescrupulosos? Estão dispostos a suportar as injustiças em uma sociedade obscura como essa? Por que, em vez de encher sua barriga com milênios de inimizade, vocês se fartam com a “merda” do rei dos demônios?

Extraído de ‘Obra e entrada (8)’ em “A Palavra manifesta em carne”

68. De cima a baixo e do começo ao fim, Satanás tem interrompido a obra de Deus e agido em oposição a Ele. Toda essa discussão em torno da “herança cultural antiga”, da valorização do “conhecimento da cultura antiga”, dos “ensinamentos do taoísmo e do confucionismo”, e dos “clássicos do confucionismo e os ritos feudais” levou o homem ao inferno. A ciência e a tecnologia avançadas dos dias de hoje, bem como a indústria, a agricultura e os negócios altamente desenvolvidos, não são vistos em lugar algum. Em vez disso, tudo que elas fazem é enfatizar os ritos feudais propagados pelos “macacos” do tempos antigos para deliberadamente interromper a obra de Deus, opor-se a ela e desmantelá-la. Não somente ele continuou a afligir o homem até hoje, como deseja até engolir^[3] o homem inteiro. A transmissão de ensinamentos éticos e morais do feudalismo e passar adiante o conhecimento da cultura antiga infectaram a humanidade há muito tempo, transformando-a em demônios maiores e menores. Poucos são os que receberiam Deus de bom grado, poucos os que receberiam jubilosos a Sua vinda. A face de toda a humanidade está repleta de intenção assassina, e em todo lugar, um hálito mortal impregna o ar. Ela busca expulsar Deus desta terra; com facas e espadas em punho, ela se organiza em formação de batalha para “aniquilar” a Deus. Por toda essa terra do diabo, onde se ensina constantemente ao homem que não há Deus, há ídolos espalhados, e o ar acima está impregnado com um odor nauseante de papel e incenso queimando tão denso que chega a ser sufocante. Parece com o fedor de lodo que se eleva com o retorcer da serpente venenosa, tanto que não consegue evitar o vômito. Além disso, é possível ouvir fracamente o som de demônios malignos recitando as escrituras, um som que parece vir de longe no inferno, tanto que não se consegue impedir de tremer. Por toda parte nesta terra são instalados ídolos de todas as cores do arco-íris,

transformando a terra em um mundo de prazeres sensuais, enquanto o rei dos diabos continua rindo maliciosamente, como se seu plano malicioso tivesse sido bem-sucedido. Entretanto, o homem permanece completamente alheio, nem tem a menor ideia de que o diabo já o corrompeu ao ponto em que se tornou insensato e cabisbaixo pela derrota. Ele deseja, com uma única varrida, apagar tudo sobre Deus e mais uma vez profaná-Lo e assassiná-Lo; sua intenção é derrubar e perturbar Sua obra. Como ele pode permitir que Deus seja de status igual? Como ele pode tolerar que Deus “interfira” na sua obra entre os homens na terra? Como ele pode permitir que Deus desmascare sua face hedionda? Como pode permitir que Deus ponha sua obra em desordem? Como pode esse diabo, apoplético de raiva, permitir que Deus tenha controle sobre sua corte imperial na terra? Como ele pode voluntariamente se curvar diante de Seu poder superior? Seu semblante hediondo foi revelado como realmente é, de modo que não se sabe se é para rir ou chorar, e do qual é verdadeiramente difícil falar. Essa não é a sua essência? Mesmo com uma alma feia, ele ainda acredita que é incrivelmente belo. Ah, essa gangue de cúmplices em crime!^[4] Eles descem para o domínio mortal para entregar-se aos prazeres e causar uma comoção, incitando tanto as coisas que o mundo se torna um lugar volúvel e inconstante e o coração do homem se enche de pânico e inquietação, e eles brincaram tanto com o homem que sua aparência se tornou a de uma besta desumana do campo, supremamente feia, e que perdeu o último traço do homem santo original. Além disso, eles desejam até assumir poder soberano na terra. Impedem tanto a obra de Deus que ela mal consegue se arrastar adiante e trancam o homem tão firmemente como paredes de bronze e aço. Depois de cometer tantos pecados graves e causar tantos desastres, eles ainda esperam outra coisa que não seja castigo? Os demônios e espíritos malignos têm corrido ensandecidamente na terra há algum tempo e isolaram a vontade e o esforço metódico de Deus de tal maneira que são impenetráveis. Verdadeiramente, isso é um pecado mortal! Como Deus pode não se sentir ansioso? Como Deus pode não se sentir furioso? Eles impediram a obra de Deus e se opuseram a ela gravemente: como são rebeldes!

Extraído de ‘Obra e entrada (7)’ em “A Palavra manifesta em carne”

69. O conhecimento de cultura e história antigas que abrange vários milhares de anos tem isolado o pensamento, as noções do homem e suas perspectivas mentais tão rigidamente a ponto de torná-los impermeáveis e não biodegradáveis.^[5] As pessoas vivem no décimo oitavo círculo do inferno, onde, como se tivessem acabado de ser banidas por Deus para as masmorras, a luz pode nunca ser vista. O pensamento feudal oprimiu tanto as pessoas que elas mal conseguem respirar e estão sufocando. Elas não

têm o menor pingo de força para resistir; tudo o que fazem é suportar e suportar em silêncio... Nunca alguém ousou lutar ou levantar-se pela retidão e pela justiça; as pessoas simplesmente vivem uma vida pior que a de um animal, sob os golpes e o abuso de uma ética feudal, dia após dia e ano após ano. Elas nunca pensaram em buscar Deus para desfrutar da felicidade no mundo humano. É como se as pessoas tivessem sido massacradas a ponto de serem como as folhas caídas no outono, murchas, desidratadas e de cor amarela-acastanhada. Desde há muito tempo as pessoas perderam a memória; elas vivem impotentes no inferno que é chamado de mundo humano, esperando a chegada do último dia para que eles possam perecer junto com esse inferno, como se o último dia pelo qual anseiam fosse aquele em que o homem desfrutará da paz repousante. A ética feudal tem levado a vida do homem ao “Hades”, enfraquecendo ainda mais o poder do homem para resistir. Todo tipo de opressão força o homem, passo a passo, a cair mais fundo no Hades, cada vez mais longe de Deus, até que hoje ele tenha se tornado um completo estranho para Deus e se apresse em evitá-Lo quando se encontram. O homem não presta atenção em Deus e O deixa ficar sozinho, de lado, como se o homem jamais O tivesse conhecido, nunca O tivesse conhecido antes. No entanto, Deus tem esperado pelo homem durante toda a longa jornada da vida humana, jamais lançando Sua fúria irreprimível contra ele, meramente esperando quieto, sem uma palavra, que o homem se arrependa e tenha um novo começo. Há muito tempo, Deus veio ao mundo humano para compartilhar os sofrimentos do mundo humano com o homem. Durante todos os anos em que Ele tem vivido com o homem, ninguém descobriu Sua existência. Deus apenas aguenta em silêncio a miséria da deterioração no mundo humano enquanto realiza a obra que Ele trouxe pessoalmente. Ele continua a aguentar por amor à vontade de Deus Pai e pelo bem das necessidades da humanidade, suportando sofrimentos nunca antes experimentados pelo homem. Na presença do homem, Deus o tem esperado silenciosamente, e na presença do homem, Ele tem Se humilhado, em nome da vontade do Deus Pai e também em prol das necessidades da humanidade. O conhecimento da cultura antiga sub-repticiamente roubou o homem da presença de Deus e o entregou para o rei dos diabos e sua progenitura. Os Quatro Livros e os Cinco Clássicos^[a] levaram o pensamento e as noções do homem para uma outra era de rebeldia, fazendo com que ele adulasse ainda mais do que antes aqueles que compilaram o Livro/Clássico de Documentos e, como resultado, exacerbasse ainda mais suas noções sobre Deus. Sem o conhecimento do homem, o rei dos diabos, sem piedade, expulsou Deus do coração do homem e então o ocupou ele mesmo com exultação triunfante. Desde aquele tempo, o homem ficou possuído por uma alma feia e perversa e pelo semblante do rei dos diabos. Um ódio por Deus preencheu o seu peito, e a maldade

vingativa do rei dos diabos se espalhou pela humanidade dia após dia, até que ele fosse totalmente consumido. O homem já não tinha mais a mínima liberdade e não tinha como se libertar das amarras do rei dos diabos. Ele não teve escolha senão ser preso no mesmo momento, se render e se prostrar em submissão em sua presença. Muito tempo atrás, quando o coração e a alma do homem ainda estavam em sua infância, o rei dos diabos plantou nele a semente do tumor do ateísmo, ensinando-lhe tais falácias como “estude ciência e tecnologia, realize as Quatro Modernizações; e não existe uma coisa como Deus neste mundo”. Não só isso, ele também brada em toda oportunidade: “Vamos confiar em nosso labor diligente para construir uma bela terra natal”, pedindo a todas as pessoas que estejam preparadas desde a infância para prestar serviço fiel ao seu país. Inconscientemente, o homem foi levado para sua presença, onde ele, sem hesitar, arrogou-se todo o crédito (quer dizer o crédito pertencente a Deus por manter toda a humanidade em Suas mãos). Ele jamais teve qualquer sentimento de vergonha. Além disso, sem nenhuma vergonha, ele capturou o povo de Deus e o arrastou de volta para a sua morada, onde pulou como um rato para cima da mesa e fez com que o homem o adorasse como Deus. Que bandido! Ele proclama coisas chocantes e escandalosas, tais como: “Não existe essa coisa de Deus no mundo. O vento vem das transformações de acordo com as leis da natureza; a chuva vem quando o vapor, encontrando as temperaturas frias, se condensa em gotas que caem na terra; um terremoto é um tremor na superfície da terra devido a mudanças geológicas; a seca acontece por conta da secura na atmosfera causada por erupções nucleares na superfície do sol. Esses são fenômenos naturais. Onde, em tudo isso, há um ato de Deus?”. Há até aqueles que berram declarações como as seguintes, declarações que não deveriam ser professadas: “O homem evoluiu de macacos no passado antigo, e o mundo de hoje vem de uma sucessão de sociedades primitivas que começou há aproximadamente um éon. Se um país se desenvolve ou declina depende inteiramente das mãos de seu povo”. Em segundo plano, ele faz o homem pendurá-lo na parede ou colocá-lo na mesa para prestar-lhe homenagens e fazer-lhe ofertas. Ao mesmo tempo em que grita: “Não há Deus”, ele se coloca como Deus, empurrando, com sumária grosseria, Deus para fora das fronteiras da terra, enquanto toma o lugar de Deus e assume o papel de rei dos diabos. Tão totalmente desprovido de razão! Ele faz com que as pessoas o odeiem até o tutano. Parece que Deus e ele são inimigos jurados e que os dois não podem coexistir. Ele faz planos para expulsar Deus, enquanto ele perambula livre, fora do alcance da lei.^[6] Ele é mesmo o rei dos diabos! Como sua existência pode ser tolerada? Ele não descansará até ter bagunçado a obra de Deus e a deixado toda em uma balbúrdia completa,^[7] como se quisesse se opor a Deus até o amargo fim, até que ou o peixe morra ou a rede se rompa,

deliberadamente colocando-se contra Deus e apertando cada vez mais de perto. Sua face hedionda já há muito completamente desmascarada, agora está ferida e esmurrada^[8] e numa condição lamentável, ainda assim ele não esmorece seu ódio por Deus, como se por devorar Deus numa só bocada ele será capaz de aliviar o ódio reprimido no coração. Como podemos tolerá-lo, esse inimigo de Deus? Só a sua erradicação e absoluta exterminação levarão o nosso desejo de vida à fruição. Como ele pode ter permissão para continuar correndo desenfreado? Ele corrompeu o homem a tal ponto que o homem já não conhece mais o sol celestial e se tornou amortecido e destituído de sentimento. O homem perdeu a razão humana normal. Por que não oferecer todo o nosso ser para destruí-lo e queimá-lo a fim de eliminar todas as preocupações com o futuro e permitir que a obra de Deus alcance o quanto antes um esplendor sem precedentes? Essa gangue de salafários veio para o mundo dos homens e o reduziu a turbulência. Eles levaram toda a humanidade à beira do precipício, planejando em segredo empurrá-la para que se despedaçassem de modo que eles possam, então, devorar seus cadáveres. Eles esperam em vão romper o plano de Deus e entrar numa disputa com Ele, apostando tudo num único rolar dos dados.^[9] Mas isso não é fácil mesmo! A cruz foi preparada, afinal, para o rei dos diabos, que é culpado dos crimes mais hediondos. Deus não pertence à cruz. Ele já a jogou de lado para o diabo. Há muito tempo agora que Deus Se ergueu vitorioso e já não sente pesar pelos pecados da humanidade, mas trará a salvação para toda a humanidade.

Extraído de 'Obra e entrada (7)' em "A Palavra manifesta em carne"

70. No assim chamado conhecimento do homem, Satanás embutiu bastante de sua filosofia para viver e do seu pensamento. E, ao fazer isso, ele permite que o homem adote seu pensamento, sua filosofia e seus pontos de vista, de modo que o homem possa negar a existência de Deus, negar o domínio de Deus sobre todas as coisas e sobre o destino do homem. Assim, à medida que os estudos do homem progridem e ele ganha mais conhecimento, ele sente que a existência de Deus se torna vaga e pode até deixar de sentir que Deus existe. Como Satanás adicionou pontos de vista, noções e pensamentos na mente do homem, o homem não foi corrompido durante esse processo? (Sim.) No que o homem baseia a sua vida agora? Ele realmente vive com base nesse conhecimento? Não; o homem está baseando sua vida nos pensamentos, nas visões e filosofias de Satanás que estão escondidos nesse conhecimento. É aí que ocorre a parte essencial da corrupção do homem por Satanás; essa é a meta de Satanás e seu método para corromper o homem.

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único V' em "A Palavra manifesta em carne"

71. Durante o processo de aquisição de conhecimento pelo homem, Satanás emprega todos os tipos de métodos, quer seja contando histórias, simplesmente dando-lhe alguma porção individual de conhecimento, quer seja permitindo que ele satisfaça seus desejos ou ambições. Por qual estrada Satanás quer conduzir você? As pessoas pensam que não há nada errado com a aquisição de conhecimento, que isso é totalmente natural. Para dizer isso de forma que soe mais atraente, fomentar ideais elevados ou ter ambições é ter impulso, e isso deveria ser a senda certa na vida. Não é uma maneira mais gloriosa de viver para as pessoas se elas podem realizar seus próprios ideais ou estabelecer uma carreira de forma bem-sucedida? Fazendo essas coisas, elas podem não só honrar seus ancestrais, mas também ter a chance de deixar uma marca na história — isso não é uma coisa boa? Isso é uma coisa boa aos olhos das pessoas mundanas, e para elas deveria ser correto e positivo. Satanás, todavia, com seus motivos sinistros, leva as pessoas para esse tipo de estrada, e não há nada mais nisso? É claro que não. Na verdade, não importa quão elevados sejam os ideais do homem, não importa quão realistas sejam seus desejos ou quão apropriados possam ser, tudo que o homem deseja alcançar, tudo que o homem busca está inextricavelmente ligado a duas palavras. Essas duas palavras são de vital importância para a vida de cada pessoa, e elas são coisas que Satanás pretende incutir no homem. Quais são essas duas palavras? São “fama” e “ganho”. Satanás usa um tipo de método muito sutil, um método muito mais de acordo com as noções das pessoas que de forma alguma é radical, através do qual ele faz com que as pessoas aceitem inadvertidamente o modo de vida de Satanás, suas regras para viver e para estabelecer metas de vida e seu rumo na vida e, ao fazê-lo, elas também chegam inadvertidamente a ter ambições na vida. Não importa o quanto essas ambições de vida possam parecer grandiosas, elas estão inextricavelmente ligadas a “fama” e “ganho”. Tudo que qualquer pessoa importante ou famosa — todas as pessoas na verdade — segue na vida tem relação unicamente com essas duas palavras: “fama” e “ganho”. As pessoas pensam que, uma vez que tenham fama e ganho, elas poderão tirar proveito dessas coisas para desfrutar de alto status e grande riqueza e aproveitar a vida. Pensam que fama e ganho são um tipo de capital que elas podem usar para obter uma vida de busca de prazer e desfrute irresponsável da carne. Por amor a essa fama e ganho que a humanidade tanto cobiça, as pessoas voluntariamente, ainda que inadvertidamente, entregam seu corpo, sua mente e tudo o que têm, seu futuro e destino a Satanás. Elas agem assim sem hesitar um instante sequer, sempre ignorantes da necessidade de recuperar tudo que entregaram. As pessoas podem reter qualquer controle sobre si mesmas uma vez que se refugiaram em Satanás dessa forma e se tornaram leais a ele? Certamente não. Elas são completa e totalmente controladas por

Satanás. Elas afundaram completa e totalmente num atoleiro e são incapazes de se libertar. Uma vez que alguém está atolado em fama e ganho, ele já não busca aquilo que é claro, o que é justo nem aquelas coisas que são belas e boas. Isso é assim porque o poder sedutor que a fama e o ganho têm sobre as pessoas é grande demais; elas se tornam coisas para as pessoas buscarem por toda a sua vida e mesmo por toda a eternidade sem fim. Não é verdade? Algumas pessoas dirão que aprender o conhecimento nada mais é que ler livros ou aprender algumas coisas que elas não sabem ainda, para não ficar para trás dos tempos ou serem deixadas para trás pelo mundo. O conhecimento só é aprendido para que possam pôr comida na mesa, para o seu próprio futuro ou para prover as suas necessidades básicas. Há alguma pessoa que suportaria uma década de estudo árduo somente para as necessidades básicas, somente para resolver a questão da comida? Não, não existe ninguém assim. Então, por que uma pessoa sofre essas dificuldades e sofre durante todos esses anos? É por fama e ganho. Fama e ganho as estão esperando na distância, chamando por elas, e elas acreditam que é somente através de sua própria diligência, dificuldades e lutas que elas poderão seguir a estrada que as levará para obter fama e ganho. Tal pessoa deve sofrer essas dificuldades por sua própria senda futura, por seu desfrute futuro e para ganhar uma vida melhor. O que, afinal, é esse conhecimento — vocês podem Me dizer? Não são regras de vida inculcadas nas pessoas, regras que Satanás ensina a elas no decurso de sua aquisição de conhecimento? Não são os ideais de vida elevados inculcados no homem por Satanás? Tome, por exemplo, as ideias das pessoas grandes, a integridade dos famosos ou o espírito corajoso das figuras heroicas ou tome ainda o cavalheirismo e a bondade dos protagonistas e espadachins nas novelas de artes marciais — não são todas elas maneiras como Satanás incute esses ideais. (Sim, elas são.) Essas ideias influenciam uma geração após outra, e as pessoas de cada geração são levadas a aceitar essas ideias, a viver por essas ideias e a buscá-las infinitamente. Esse é o caminho, o canal, através do qual Satanás usa o conhecimento para corromper o homem. Então, depois de Satanás ter levado as pessoas para essa estrada, ainda é possível para elas adorarem a Deus? O pensamento e o conhecimento inculcados no homem por Satanás contêm qualquer pingão de adoração a Deus? Eles retêm alguma coisa que pertença à verdade? Eles contêm qualquer coisa que tema a Deus e evite o mal? (Não, não contêm.)

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único VI’ em “A Palavra manifesta em carne”

72. Satanás usa a fama e o ganho para controlar os pensamentos do homem até que tudo em que as pessoas consigam pensar seja fama e ganho. Elas lutam por fama e ganho, passam por dificuldades por fama e ganho, suportam humilhação por fama e

ganho, sacrificam tudo o que tem por fama e ganho e farão qualquer julgamento ou tomarão qualquer decisão para o bem de fama e ganho. Dessa forma, Satanás amarra as pessoas com grilhões invisíveis e elas não têm nem a força nem a coragem para se livrar deles. Elas, sem saber, carregam esses grilhões e caminham penosamente sempre adiante com grande dificuldade. Por causa dessa fama e ganho, a humanidade se afasta de Deus e O trai e se torna cada vez mais perversa. Dessa forma, portanto, uma geração após a outra é destruída em meio à fama e ao ganho de Satanás. Olhando agora para as ações de Satanás, seus motivos sinistros não são totalmente detestáveis? Talvez, hoje, vocês ainda não consigam discernir os motivos sinistros de Satanás por pensarem que não se pode viver sem fama e ganho. Vocês pensam que, se as pessoas deixarem para trás a fama e o ganho, elas não serão mais capazes de ver o caminho adiante, não serão mais capazes de ver seus objetivos, que seu futuro se tornará escuro, turvo e sombrio. Lentamente, porém, todos vocês reconhecerão um dia que fama e ganho são grilhões monstruosos que Satanás usa para amarrar o homem. Quando aquele dia vier, você resistirá completamente ao controle de Satanás e resistirá completamente aos grilhões que Satanás usa para amarrá-lo. Quando chegar a hora em que você desejar livrar-se de todas as coisas que Satanás tem incutido em você, você fará uma ruptura clara com Satanás e você detestará verdadeiramente tudo que Satanás trouxe para você. Só então a humanidade terá amor e anseio verdadeiro por Deus.

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único VI' em "A Palavra manifesta em carne"

73. O que a ciência faz é meramente permitir que as pessoas vejam os objetos no mundo físico e satisfaz a curiosidade do homem, mas ela não pode capacitar o homem ver as leis pelas quais Deus tem domínio sobre todas as coisas. O homem parece encontrar respostas na ciência, mas essas respostas são enigmáticas e trazem satisfação apenas temporária, uma satisfação que só serve para confinar o coração do homem no mundo material. O homem sente que recebeu respostas da ciência, de modo que, para qualquer questão que surgir, ele usa suas visões científicas como base para provar e aceitar aquela questão. O coração do homem fica possuído pela ciência e é seduzido por ela ao ponto em que o homem não mais tem a condição mental de conhecer a Deus, adorar a Deus e crer que todas as coisas provêm de Deus e que o homem deveria olhar para Ele para obter respostas. Não é assim? Quanto mais uma pessoa crê na ciência, mais absurda ela se torna, crendo que tudo tem uma solução científica, que a pesquisa pode resolver qualquer coisa. Ela não busca Deus e não crê que Ele existe; até mesmo algumas pessoas que seguiram a Deus por muitos anos pesquisarão bactérias por capricho ou buscarão alguma informação para responder uma questão. Tais pessoas não

veem as questões sob a perspectiva da verdade e, na maioria dos casos, querem confiar em visões ou conhecimento científicos ou soluções científicas para resolver os problemas; elas não confiam em Deus nem buscam Deus. Pessoas como essas têm Deus em seu coração? (Não.) Há até algumas pessoas que querem pesquisar Deus do mesmo modo como estudam a ciência. Por exemplo, muitos especialistas religiosos foram até a montanha onde a arca veio a repousar e assim provaram a existência da arca. Mas na aparição da arca, eles não veem a existência de Deus. Eles creem apenas nas narrativas e na história; esse é o resultado de sua pesquisa científica e do estudo do mundo material. Se você pesquisar coisas materiais, seja na microbiologia, na astronomia ou na geografia, você jamais encontrará um resultado que determina que Deus existe ou que Ele tem soberania sobre todas as coisas. Então, o que a ciência faz pelo homem? Ela não distancia o homem de Deus? Ela não faz com que as pessoas submetam Deus aos estudos? Isso não deixa as pessoas com mais dúvidas sobre a existência de Deus? (Sim.) Então, como Satanás pretende usar a ciência para corromper o homem? Satanás não quer usar conclusões científicas para enganar e entorpecer as pessoas e usar as respostas ambíguas para reter o coração das pessoas, para que elas não investiguem ou acreditem na existência de Deus? (Sim.) Essa é, portanto, a razão pela qual Eu digo que a ciência é uma das maneiras pelas quais Satanás corrompe as pessoas.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único V’ em “A Palavra manifesta em carne”

74. Satanás fabricou e inventou muitas histórias populares ou histórias que aparecem nos livros de história, deixando as pessoas com profundas impressões de figuras culturais ou supersticiosas tradicionais. Na China, por exemplo, existem “Os Oito Imortais Atravessam o Mar”, “Jornada para o Oeste”, o Imperador de Jade, “Nezha Conquista o Rei Dragão” e “A Investidura dos Deuses”. Esses não se tornaram profundamente arraigados na mente do homem? Mesmo que alguns de vocês não conheçam todos os detalhes, vocês ainda conhecem as histórias gerais, e é esse conteúdo geral que se fixa no seu coração e em sua mente, de modo que você não consegue esquecê-lo. Essas são várias ideias ou lendas que Satanás preparou para o homem há muito tempo e que foram disseminadas em diferentes momentos. Essas coisas prejudicam e corroem diretamente a alma das pessoas e põem as pessoas debaixo de um feitiço após o outro. Isso quer dizer que, uma vez que você aceitou tal cultura tradicional, tais histórias ou coisas supersticiosas, uma vez que elas são estabelecidas na sua mente e uma vez que elas são incutidas em seu coração, então, é como se você estivesse enfeitado — você começa a ser enredado e influenciado por essas armadilhas culturais, essas ideias e histórias tradicionais. Elas influenciam a sua vida, sua

perspectiva de vida e seu julgamento das coisas. Influenciam ainda mais a sua busca pela verdadeira senda da vida: isso, sim, é um feitiço maligno. Por mais que tente, você não consegue se livrar delas; você as corta, mas não consegue abatê-las; você bate nelas, mas não consegue derrubá-las. Além disso, depois que as pessoas são colocadas inadvertidamente sob esse tipo de feitiço, elas, sem o saber, começam a adorar a Satanás, fomentando a imagem de Satanás em seu coração. Em outras palavras, elas estabelecem Satanás como seu ídolo, um objeto para adorar e admirar, chegando ao ponto até de considerá-lo como Deus. Sem que as pessoas o saibam, essas coisas estão no coração delas, controlando suas palavras e ações. Além disso, primeiro você considera essas histórias e lendas como falsas, mas então, sem saber, reconhece sua existência, fazendo delas figuras reais e transformando-as em objetos reais existentes. Sem ter consciência disso, em seu subconsciente, você recebe essas ideias e a existência dessas coisas. Subconscientemente você também recebe diabos, Satanás e ídolos dentro da sua própria casa e no seu coração — isso é de fato um feitiço.

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único VI' em "A Palavra manifesta em carne"

75. As atividades supersticiosas em que as pessoas se envolvem são o que Deus mais odeia, mas muitas pessoas ainda são incapazes de abandoná-las, achando que são decretadas por Deus e, até hoje, ainda não as abandonaram por completo. Coisas como os arranjos que os jovens fazem para festas de casamento e enxovais de noiva; presentes em dinheiro, banquetes e formas semelhantes de comemorar ocasiões jubilosas; fórmulas antigas que foram transmitidas de geração em geração; todas as atividades supersticiosas sem sentido realizadas em favor dos mortos e suas exéquias: essas são ainda mais detestáveis para Deus. Até mesmo o dia de adoração (incluindo o sábado, conforme praticado pelo mundo religioso) é detestável para Ele; e as relações sociais e interações mundanas entre homem e homem são ainda mais desprezadas e rejeitadas por Deus. Nem mesmo o Festival da Primavera e o Dia de Natal, que são conhecidos por todos, são decretados por Deus, muito menos os brinquedos e decorações para esses feriados festivos tais como dísticos, fogos de artifício, lanternas, a Sagrada Comunhão, presentes e festividades de Natal — eles não são ídolos nas mentes dos homens? O partir do pão no sábado, o vinho e o linho fino são ainda mais enfaticamente ídolos. Todas as datas de festivais tradicionais populares na China, como o Dia das Cabeças de Dragão, o Festival do Barco-Dragão, o Festival do Meio Outono, o Festival Laba e o Dia de Ano Novo, bem como os festivais do mundo religioso, como a Páscoa, Dia do Batismo e o Dia de Natal, todos esses festivais injustificáveis foram organizados e passados de geração em geração desde tempos antigos até hoje por muitas pessoas. É a rica imaginação da

humanidade e a engenhosa concepção que permitiram que fossem repassados até hoje. Eles parecem estar livres de falhas, mas, na verdade, são peças que Satanás prega na humanidade. Quanto mais um lugar está repleto de Satanases, e quanto mais obsoleto e atrasado é tal lugar, mais profundamente entrincheirados são seus costumes feudais. Essas coisas amarram as pessoas firmemente, não deixando espaço algum para movimento. Muitos dos festivais no mundo religioso parecem mostrar grande originalidade e criar uma ponte para a obra de Deus, mas, na verdade, são os laços invisíveis com os quais Satanás impede as pessoas de conhecerem a Deus — são todas as estratégias astutas de Satanás. De fato, quando um estágio da obra de Deus está concluído, Ele já destruiu as ferramentas e o estilo daquele tempo, sem deixar qualquer vestígio. No entanto, “crentes devotos” continuam a adorar esses objetos materiais tangíveis; enquanto isso, consignam o que Deus tem ao fundo de suas mentes, deixam de estudá-lo, parecendo estar cheios do amor a Deus quando, de fato, já O expulsaram de casa há muito tempo e colocaram Satanás na mesa para o adorar. Retratos de Jesus, a Cruz, Maria, o Batismo de Jesus e a Última Ceia — as pessoas veneram essas coisas como o Senhor dos Céus, ao mesmo tempo em que clamam repetidamente “Senhor, Pai celestial”. Isso tudo não é uma piada? Até hoje, muitos ditos e práticas similares passados de geração em geração na humanidade são odiosos para Deus; eles obstruem seriamente o caminho a seguir para Deus e, além disso, criam enormes contratempos para a entrada da humanidade. Colocando de lado a extensão à qual Satanás corrompeu a humanidade, o interior das pessoas está completamente preenchido com coisas como a lei de Witness Lee, as experiências de Lawrence, as pesquisas de Watchman Nee e o trabalho de Paulo. Simplesmente não há como Deus trabalhar nos seres humanos, porque eles têm individualismo, leis, regras, regulamentos, sistemas e coisas afins em demasia dentro de si; essas coisas, além das tendências supersticiosas feudais das pessoas, capturaram e devoraram a humanidade. É como se os pensamentos das pessoas fossem um filme interessante que narra um conto de fadas totalmente em cores, com seres fantásticos cavalgando nas nuvens, tão imaginativos a ponto de impressionar as pessoas, deixando-as atordoadas e sem palavras. Para falar a verdade, a obra que Deus vem fazer hoje é principalmente lidar com os atributos supersticiosos dos seres humanos e eliminá-los e transformar completamente a perspectiva mental deles. A obra de Deus não durou até hoje por causa da herança que foi passada através das gerações pela humanidade; é uma obra que foi iniciada pessoalmente por Ele e concluída por Ele, sem qualquer necessidade de suceder o legado de um certo grande homem espiritual, ou herdar qualquer obra de natureza representativa feita por Deus em alguma outra época. Os seres humanos não precisam se preocupar com nada disso. Hoje, Deus tem outro

estilo de falar e de trabalhar, então por que os seres humanos deveriam se preocupar? Se os humanos seguirem a senda de hoje, dentro da corrente atual, enquanto dão continuidade ao legado de seus “ancestrais”, não chegarão ao seu destino. Deus sente profunda repugnância por esse modo em particular de comportamento humano, assim como abomina os anos, meses e dias do mundo humano.

Extraído de ‘Obra e entrada (3)’ em “A Palavra manifesta em carne”

76. Satanás usa tendências sociais para corromper o homem. “Tendências sociais” incluem muitas coisas. Algumas pessoas perguntam: “Significam a última moda, cosméticos, penteados e comida gourmet?”. Essas coisas são consideradas tendências sociais? Elas constituem parte das tendências sociais, mas não estaremos falando sobre elas aqui. Desejamos apenas falar sobre as ideias que as tendências sociais geram nas pessoas, o modo como elas levam as pessoas a se comportarem no mundo e as metas de vida e as perspectivas que elas geram nas pessoas. Essas coisas são muito importantes; elas podem controlar e influenciar o estado da mente do homem. Essas tendências surgem uma após a outra, e todas elas carregam uma influência maligna que rebaixa continuamente a humanidade, fazendo com que as pessoas percam a consciência, a humanidade e a razão, enfraquecendo sua moral e sua qualidade de caráter cada vez mais, ao ponto que podemos até dizer que a maioria das pessoas de agora não tem integridade, nem humanidade e nem qualquer consciência e muito menos qualquer razão. Então, o que são essas tendências? São tendências que você não pode ver a olho nu. Quando uma tendência nova se alastra pelo mundo, talvez apenas um pequeno número de pessoas esteja na vanguarda, agindo como formador de tendências. Elas começam fazendo alguma coisa nova, depois aceitando algum tipo de ideia ou algum tipo de perspectiva. A maioria das pessoas, contudo, será continuamente infectada, assimilada e atraída por esse tipo de tendência num estado de inconsciência, até que elas todas, sem se darem conta e involuntariamente, o aceitam e se tornam todas submersas nela e controladas por ela. Uma após a outra, tais tendências levam as pessoas, que não são de corpo e mente sãos, que não sabem o que é a verdade e que não conseguem diferenciar entre coisas positivas e negativas, a aceitá-las alegremente, bem como as visões de vida e os valores que vêm de Satanás. Elas aceitam o que Satanás lhes diz sobre como abordar a vida e o modo de viver que Satanás “concede” a elas, e não têm nem a força, nem a habilidade, muito menos a consciência para resistir. [...]

[...] Satanás usa essas tendências sociais para atrair as pessoas um passo de cada vez para um ninho de diabos, de forma que as pessoas presas nas tendências sociais defendam inadvertidamente os desejos materiais e de dinheiro, a maldade e a violência.

Uma vez que essas coisas entraram no coração do homem, o que o homem se torna? O homem se torna o diabo Satanás! Por quê? Porque, que inclinação psicológica existe no coração humano? O que o homem reverencia? Ele começa a sentir prazer na maldade e violência, demonstrando nenhum amor pela beleza ou bondade, muito menos pela paz. As pessoas não têm vontade de viver a vida simples da humanidade normal, mas, ao contrário, desejam desfrutar de um alto status e grande riqueza, de regozijar-se nos prazeres da carne, não medindo esforços para satisfazer a sua própria carne, sem restrições, nem laços para impedi-las; em outras palavras, fazendo o que quer que desejem. Então, quando o homem imerge nesse tipo de tendências, o conhecimento que você adquiriu é capaz de ajudar você a se libertar? Seu entendimento da cultura tradicional e das superstições podem ajudá-lo a escapar dessa difícil situação? A moral e as cerimônias tradicionais conhecidas podem ajudar as pessoas a exercer restrição? Tome o “Clássico dos Três Caracteres”, por exemplo. Isso pode ajudar as pessoas a tirarem os pés do atoleiro dessas tendências? (Não, não podem.) Assim, o homem se torna cada vez mais maléfico, arrogante, condescendente, egoísta e malicioso. Não há mais qualquer afeto entre as pessoas, não há mais amor entre os membros da família, não há mais entendimento entre parentes e amigos; as relações humanas tornaram-se caracterizadas pela violência. Cada uma das pessoas busca usar métodos violentos para viver entre seus semelhantes; ela conquista seu pão de cada dia usando violência; ela ganha sua posição e obtém seus lucros usando violência e usa modos malignos e violentos para fazer tudo que quer. Essa humanidade não é horrorosa? (Sim.)

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único VI’ em “A Palavra manifesta em carne”

77. “O dinheiro faz o mundo girar” é uma filosofia de Satanás, e ela prevalece em meio à humanidade inteira, em cada sociedade humana. Você pode dizer que é uma tendência porque foi inculcada no coração de cada pessoa. Nos primórdios, as pessoas não aceitavam esse dito, mas então o aceitaram tacitamente quando entraram em contato com a vida real e começaram a sentir que essas palavras eram realmente verdadeiras. Isso não é um processo de Satanás corromper o homem? Talvez as pessoas não entendam esse dito no mesmo grau, mas cada qual tem graus diferentes de interpretação e reconhecimento desse dito baseado em coisas que aconteceram à sua volta e em suas próprias experiências pessoais. Não é esse o caso? Independentemente de quanta experiência alguém tenha com esse dito, qual é o efeito negativo que ele pode ter sobre o coração de alguém? Algo é revelado através do caráter humano das pessoas neste mundo, incluindo cada um de vocês. Como essa coisa que é revelada deve ser interpretada? É o culto ao dinheiro. É difícil remover isso do coração de alguém? É

muito difícil! Parece que a corrupção do homem por Satanás é de fato profunda! Assim, depois que Satanás usa essa tendência para corromper as pessoas, como ela se manifesta nelas? Vocês não sentem que não poderiam sobreviver neste mundo sem qualquer dinheiro, que mesmo um dia sem dinheiro seria impossível? O status das pessoas está baseado em quanto dinheiro elas têm, e o mesmo vale para o respeito que exigem. As costas do pobre estão curvadas de vergonha, enquanto os ricos desfrutam do seu status elevado. Eles assumem uma postura ereta e altiva, falam alto e vivem com arrogância. O que esse dito e essa tendência trazem às pessoas? Não é verdade que muitas pessoas fazem qualquer sacrifício na busca de dinheiro? Muitas pessoas não perdem sua dignidade e integridade na busca de mais dinheiro? Além disso, muitas pessoas não perdem a oportunidade de cumprir seu dever e seguir a Deus por causa do dinheiro? Isso não é uma perda para as pessoas? (Sim.) Satanás não é sinistro ao usar esse método e esse dito para corromper o homem a tal ponto? Esse não é um artil malicioso? Na medida em que você progride de se opor a esse dito popular para finalmente aceitá-lo como verdade, seu coração cai completamente nas garras de Satanás e, por isso, você inadvertidamente passa a viver segundo o dito. Em que medida esse dito afetou você? Você pode conhecer o caminho verdadeiro e você pode conhecer a verdade, mas você é impotente para buscá-la. Você pode saber claramente que as palavras de Deus são a verdade, mas você não está disposto a pagar o preço ou a sofrer a fim de ganhar a verdade. Em vez disso, você prefere sacrificar seu próprio futuro e destino para resistir a Deus até o fim. Não importa o que Deus diga, não importa o que Deus faça, não importa se você entende quão profundo e grande é o amor de Deus por você, você insiste obstinadamente em fazer o que você quer e em pagar o preço por esse dito. Isso equivale a dizer que esse dito já controla seu comportamento e seus pensamentos e que você prefere ter seu destino controlado por ele a renunciar a tudo. O fato de as pessoas agirem dessa forma, de serem controladas e manipuladas por esse dito não ilustra que a corrupção do homem por Satanás é eficaz? Isso não é a filosofia e o caráter corrupto de Satanás lançando raiz no seu coração? Se você faz isso, Satanás não atingiu seu objetivo? (Sim.) Você consegue ver como Satanás corrompeu o homem desse modo? Você consegue senti-lo? (Não.) Você não o viu nem sentiu. Você vê a maldade de Satanás aqui? Satanás corrompe o homem em todos os momentos e em todos os lugares. Satanás torna impossível que o homem se defenda contra essa corrupção e faz com que o homem seja impotente contra ela. Satanás faz com que você aceite seus pensamentos, seus pontos de vista e as coisas más que advêm dele em situações em que você não está ciente e quando você não reconhece o que está acontecendo com você. As pessoas aceitam essas coisas e não fazem nenhuma exceção a

elas. Elas as estimam e se agarram a elas como a um tesouro; elas deixam essas coisas manipulá-las e brincar com elas; é assim que a corrupção do homem por Satanás se torna cada vez mais profunda.

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único V' em "A Palavra manifesta em carne"

78. Há seis truques primários que Satanás usa para corromper o homem.

O primeiro é controle e coerção. Isto é, Satanás fará tudo o possível para assumir o controle do seu coração. O que significa "coerção"? Significa usar táticas forçosas e ameaçadoras para fazer você obedecer a ele, fazendo você pensar nas consequências se não obedecer. Você tem medo e não ousa desafiá-lo e, então, submete-se a ele.

O segundo é enganar e iludir. O que significa "enganar e iludir"? Satanás inventa algumas histórias e mentiras, enganando você para crer nelas. Ele nunca diz a você que o homem foi criado por Deus, mas também não diz diretamente que você não foi feito por Deus. Ele não usa a palavra "Deus", mas usa outra coisa como um substituto, usando essa coisa para enganá-lo para que você basicamente não tenha ideia da existência de Deus. É claro, essa "ilusão" inclui muitos aspectos, não apenas esse.

O terceiro é a doutrinação forçada. Com o que as pessoas são forçadamente doutrinadas? A doutrinação forçada é feita por escolha própria do homem? Ela é feita com o consentimento do homem? (Não.) Mesmo que você não consinta, não há nada que você possa fazer a respeito. Em sua inadvertência, Satanás doutrina você, incute em você seu pensamento, suas regras de vida e sua essência.

O quarto consiste em intimidação e sedução. Isto é, Satanás emprega vários truques para fazer com que você o aceite, o siga e trabalhe a seu serviço. Ele fará qualquer coisa para alcançar seus objetivos. Às vezes, ele concede pequenos favores a você, ao mesmo tempo em que ele o atrai para que você cometa pecado. Se você não o seguir, ele fará com que você sofra, castigará você e usará várias maneiras de atacar e ludibriar você.

O quinto é o engano e a paralisia. "Engano e paralisia" é quando Satanás tece algumas palavras e ideias agradáveis que se alinham com as noções das pessoas para fazer parecer que ele está levando em consideração a situação carnal das pessoas, sua vida e seu futuro, quando, na verdade, seu único objetivo é enganar você. Ele, então, paralisa você para que você não saiba o que é certo e o que é errado, de modo que você é involuntariamente enganado e, assim, fique sob seu controle.

O sexto é a destruição do corpo e da mente. Que parte do homem Satanás destrói? (A mente do homem e todo o seu ser.) Satanás destrói sua mente, fazendo você

impotente para resistir, o que significa que, aos poucos, o seu coração se volta para Satanás a despeito de você mesmo. Ele incute essas coisas em você todos os dias, usando todos os dias essas ideias e culturas para influenciar e embelezar você, minando você pouco a pouco, para que, eventualmente, não deseje mais ser uma boa pessoa, para que você não queira mais defender o que você chama de “justiça”. Sem o saber, você não tem mais a força de vontade para nadar contra a corrente, mas, em vez disso, se deixa levar por ela. “Destruição” significa que Satanás atormenta tanto as pessoas que elas se tornam sombras de si mesmas, não mais humanas. Isso é quando Satanás ataca, prendendo-as e devorando-as.

Cada um desses truques que Satanás usa para corromper o homem torna o homem impotente para resistir; qualquer um deles pode ser mortal para o homem. Em outras palavras, qualquer coisa que Satanás faz e qualquer truque que ele usa pode fazer com que você se degenera, pode deixar você sob o controle de Satanás e pode atolar você em um pântano de maldade e pecado. Tais são os truques que Satanás emprega para corromper o homem.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único VI’ em “A Palavra manifesta em carne”

79. Nascido numa terra tão imunda, o homem vem sendo gravemente empestado pela sociedade, influenciado pela ética feudal e instruído nos “institutos da mais elevada aprendizagem”. O pensamento retrógrado, a moralidade corrupta, a visão mesquinha da vida, a filosofia de vida desprezível, uma existência absolutamente sem valor, estilo de vida e costumes depravados, todas essas coisas foram severamente introduzidas no coração do homem e atacaram e comprometeram gravemente a sua consciência. Como consequência, o homem está cada vez mais distante de Deus e cada vez mais se opõe a Ele. O caráter do homem se torna mais depravado a cada dia que passa e não há uma única pessoa que, de boa vontade, abra mão de alguma coisa por Deus; não há uma só pessoa que, de boa vontade, obedeça a Deus, nem, sobretudo, nenhuma só pessoa que, de boa vontade, busque a aparição de Deus. Em vez disso, sob o império de Satanás, o homem não faz outra coisa senão buscar o prazer, entregando-se à corrupção da carne na terra da lama. Mesmo quando ouvem a verdade, os que vivem nas trevas não dedicam nem um só pensamento a colocá-la em prática, nem procuram buscar Deus, mesmo que tenham presenciado a Sua aparição. Como uma humanidade tão depravada pode ter alguma chance de salvação? Como uma humanidade tão decadente pode viver na luz?

Extraído de ‘Ter um caráter inalterado é estar em inimizade contra Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

80. Satanás constrói a sua reputação por enganar as pessoas e muitas vezes se estabelece como vanguarda e exemplo de justiça a ser seguido. Sob falsos pretextos de salvaguardar a justiça, ele lesa as pessoas, devora sua alma e usa toda sorte de meios para entorpecer, enganar e incitar o homem. Seu objetivo é fazer o homem aprovar sua conduta maligna e concordar com ela, fazer o homem se unir a ele em oposição à autoridade e à soberania de Deus. Entretanto, quando se percebe claramente seus esquemas e tramas e percebe-se claramente suas características vis, e quando não se deseja continuar a ser espezinhado e enganado por ele ou continuar a trabalhar como escravo para ele ou ser punido e destruído ao lado dele, então Satanás muda suas características anteriormente santas e arranca a sua máscara de falsidade para revelar sua verdadeira face, que é má, cruel, feia e selvagem. Não há nada que ele amaria mais que exterminar todos aqueles que se recusam a segui-lo e que se opõem a suas forças malignas. Nesse ponto, Satanás não pode mais assumir uma aparência confiável, cordial; ao contrário, suas verdadeiras características feias e diabólicas são reveladas sob pele de cordeiro. Uma vez que os esquemas de Satanás forem trazidos à luz e suas verdadeiras características expostas, ele se enfurecerá e exporá a sua barbaridade. Depois disso, seu desejo de lesar e devorar as pessoas só se intensificará. Isso ocorre porque ele fica enfurecido quando o homem desperta para a verdade e ele desenvolve um revanchismo poderoso em relação ao homem pela sua aspiração a ansiar por liberdade e luz e por liberar-se de sua prisão. Sua raiva tem o propósito de defender e sustentar sua maldade e também é uma verdadeira revelação de sua natureza selvagem.

Em toda situação, o comportamento de Satanás expõe a sua natureza maligna. Dentre todos os atos malignos que Satanás realizou sobre o homem — desde seus primeiros esforços para iludir o homem a que o siga, até a sua exploração do homem, em que ele arrasta o homem para os seus atos malignos, ao seu revanchismo em relação ao homem após suas verdadeiras características terem sido expostas e o homem tê-lo reconhecido e abandonado — nenhum desses atos deixa de expor a substância maligna de Satanás, nem de provar o fato de que Satanás não tem relação alguma com as coisas positivas e que Satanás é a fonte de todas as coisas más. Cada uma de suas ações salvaguarda a sua maldade, mantém a continuidade de seus atos malignos, vai contra as coisas justas e positivas e arruína as leis e a ordem da existência normal da humanidade. Esses atos de Satanás são hostis a Deus e serão destruídos pela ira de Deus. Embora Satanás tenha sua raiva própria, a raiva dele é apenas um meio de descarregar sua natureza maligna. A razão pela qual Satanás fica exasperado e furioso é esta: seus esquemas indizíveis foram expostos; não é fácil sair impune de suas conspirações; sua

ambição e desejo selvagens de substituir a Deus e agir como Deus foram derrubados e bloqueados; e seu objetivo de controlar toda a humanidade agora resultou em nada e nunca pode ser alcançado. O que impediu que as tramas de Satanás se concretizassem e interrompeu a propagação e o aumento descontrolado da malignidade de Satanás foi a repetida convocação de Deus de Sua ira, vez após outra. Por essa razão, Satanás tanto odeia quanto teme a ira de Deus. Cada vez que desce, a ira de Deus não só desmascara a verdadeira aparência vil de Satanás, mas também expõe à luz os seus desejos malignos, e, no processo, as razões para a raiva de Satanás contra a humanidade são desnudadas. A erupção da raiva de Satanás é uma verdadeira revelação de sua natureza maligna e uma exposição de seus esquemas. Evidentemente, cada vez que Satanás fica enfurecido anuncia a destruição das coisas más e a proteção e a continuação das coisas positivas; anuncia a verdade de que a ira de Deus não pode ser ofendida!

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único II’ em “A Palavra manifesta em carne”

Notas de rodapé:

1. “Fazendo acusações infundadas” se refere aos métodos por meio dos quais o diabo prejudica as pessoas.
2. “Fortemente vigiada” indica que os métodos que o diabo usa para afligir as pessoas são particularmente perversos e controlam tanto as pessoas que elas não têm espaço para se mover.
3. “Engolir” refere-se ao comportamento cruel do rei dos diabos, que arrebatava as pessoas por inteiro.
4. Os “cúmplices em crime” são da mesma laia do “bando de criminosos”.
5. “Não biodegradáveis” é usado como sátira aqui, significando que as pessoas são rígidas em seu conhecimento, cultura e aparência espiritual.
6. “Ele perambula livre, fora do alcance da lei” indica que o diabo fica furioso e fora de controle.
7. “Uma balbúrdia completa” refere-se a como o comportamento violento do diabo é insuportável de ver.
8. “Ferida e esmurrada” refere-se à cara feia do rei dos diabos.
9. “Apostando tudo num único rolar dos dados” significa colocar todo o dinheiro que se tem em uma única aposta esperando sair ganhando. Isso é uma metáfora para as tramas nefastas e sinistras do diabo. A expressão é usada de forma jocosa.
 - a. “Os Quatro Livros e os Cinco Clássicos” são os livros oficiais do confucionismo na China.

B. Palavras sobre a revelação do caráter satânico da humanidade corrupta e sua essência natural

81. A fonte de oposição e de rebeldia do homem contra Deus é a sua corrupção por Satanás. Porque ele foi corrompido por Satanás, a consciência do homem se tornou entorpecida, ele é imoral, seus pensamentos são degenerados e ele tem uma perspectiva mental subdesenvolvida. Antes de ser corrompido por Satanás, o homem naturalmente seguia a Deus e obedecia às Suas palavras depois de ouvi-las. Ele tinha naturalmente bom senso, boa consciência e humanidade normal. Depois de corrompido por Satanás, seu sentido original, sua consciência e sua humanidade ficaram embotados e foram comprometidos por Satanás. Assim, o homem perdeu a obediência e o amor para com Deus. O sentido do homem tornou-se aberrante, seu caráter tornou-se o mesmo que o de um animal, sua rebeldia para com Deus é cada vez mais frequente e grave. No entanto, o homem ainda não sabe nem reconhece isso e apenas se opõe e se rebela cegamente. A revelação do caráter do homem é a expressão de seu sentido, percepção e consciência e, como o seu sentido e percepção estão deteriorados e sua consciência se tornou extremamente entorpecida, seu caráter se rebela contra Deus. Se o sentido do homem e a sua percepção não podem mudar, então as mudanças de caráter estão fora de cogitação, assim como aceitar a vontade de Deus. Se o sentido do homem está deteriorado, então ele não pode servir a Deus e não está apto a ser usado por Deus. O “sentido normal” se refere a obedecer e ser fiel a Deus, a ansiar por Deus, a ser absoluto para com Deus, e a ter uma consciência voltada para Deus. Refere-se a ser de uma só mente e coração para com Deus, a não se opor a Deus deliberadamente. Os que têm um sentido aberrante não são assim. Como foi corrompido por Satanás, o homem engendrou concepções sobre Deus e não tem tido nenhuma lealdade nem o menor anseio por Deus, muito menos uma consciência voltada para Deus. Deliberadamente, o homem se opõe a Deus e O julga; além disso, lança injúrias contra Ele pelas costas. O homem claramente sabe que Ele é Deus e, ainda assim, O julga pelas costas, sem nenhuma intenção de obedecer e só faz pedidos e exigências cegas a Deus. Essas pessoas, que têm um sentido aberrante, são incapazes de reconhecer o próprio comportamento desprezível ou de se lamentar por sua rebeldia. Se as pessoas são capazes de se conhecer, então elas recuperaram um pouco de seu sentido; quanto mais as pessoas se rebelam contra Deus sem conhecerem a si mesmas, mais deteriorado é o sentido delas.

Extraído de ‘Ter um caráter inalterado é estar em inimidade contra Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

82. Após vários milhares de anos de corrupção, o homem se tornou entorpecido e estúpido, um demônio que se opõe a Deus a ponto de a rebeldia do homem em relação a Deus ter sido documentada nos livros de História, e até o próprio homem é incapaz de oferecer um relato completo de sua conduta rebelde, pois ele vem sendo tão profundamente corrompido e desencaminhado por Satanás, que não sabe a que recorrer. Ainda hoje o homem trai Deus. Quando o homem vê Deus, ele O trai; quando não O vê, também O trai. Inclusive há aqueles que, tendo testemunhado as maldições de Deus e Sua ira, ainda assim O traem. Por isso, digo que o sentido do homem perdeu sua função original e que a consciência do homem também perdeu sua função original. O homem ao qual Me refiro é uma besta em traje humano, uma serpente venenosa, de quem, por mais digno de pena que tente parecer aos Meus olhos, nunca terei misericórdia, pois o homem não tem a menor noção da diferença entre preto e branco, da diferença entre o que é verdade e o que não é. O sentido do homem está bastante embotado e, mesmo assim, ele ainda deseja ganhar bênçãos. Sua humanidade é por demais ignóbil e, mesmo assim, ele ainda deseja possuir a soberania de um rei. De quem ele poderia ser rei, com um sentido assim? Como, com tal humanidade, ele poderia se sentar num trono? Realmente, o homem não tem vergonha! É um desgraçado presunçoso! Para aqueles de vocês que desejam ganhar bênçãos, sugiro que primeiro peguem um espelho e vejam seu reflexo repulsivo. Você tem o que é preciso para ser rei? Você parece alguém que poderia receber bênçãos? Não houve a mínima mudança em seu caráter e você não colocou nenhuma verdade em prática; mesmo assim, ainda deseja um amanhã maravilhoso. Você está se iludindo! Nascido numa terra tão imunda, o homem vem sendo gravemente empestado pela sociedade, influenciado pela ética feudal e instruído nos “institutos da mais elevada aprendizagem”. O pensamento retrógrado, a moralidade corrupta, a visão mesquinha da vida, a filosofia de vida desprezível, uma existência absolutamente sem valor, estilo de vida e costumes depravados, todas essas coisas foram severamente introduzidas no coração do homem e atacaram e comprometeram gravemente a sua consciência. Como consequência, o homem está cada vez mais distante de Deus e cada vez mais se opõe a Ele. O caráter do homem se torna mais depravado a cada dia que passa e não há uma única pessoa que, de boa vontade, abra mão de alguma coisa por Deus; não há uma só pessoa que, de boa vontade, obedeça a Deus, nem, sobretudo, nenhuma só pessoa que, de boa vontade, busque a aparição de Deus. Em vez disso, sob o império de Satanás, o homem não faz outra coisa senão buscar o prazer, entregando-se à corrupção da carne na terra da lama. Mesmo quando ouvem a verdade, os que vivem nas trevas não dedicam nem um só pensamento a colocá-la em prática, nem procuram buscar Deus, mesmo que tenham

presenciado a Sua aparição. Como uma humanidade tão depravada pode ter alguma chance de salvação? Como uma humanidade tão decadente pode viver na luz?

Extraído de ‘Ter um caráter inalterado é estar em inimizade contra Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

83. A fonte da revelação do caráter corrupto do homem nada mais é do que sua consciência entorpecida, sua natureza maliciosa e seu sentido deteriorado. Se a consciência e o sentido do homem forem capazes de voltar ao normal, então ele se tornará apto para uso diante de Deus. É simplesmente porque a consciência do homem tem sempre estado entorpecida, porque seu sentido nunca foi são e está cada vez mais embotado, que o homem se revolta contra Deus cada vez mais, a ponto de ter até pregado Jesus na cruz e recusado a entrada do Deus encarnado nos últimos dias em sua casa, e condena a carne de Deus e considera a carne de Deus desprezível. Se o homem tivesse só um pouco de humanidade, não seria tão cruel em seu tratamento da carne do Deus encarnado; se tivesse apenas um pouco de razão, não trataria de forma tão maldosa a carne do Deus encarnado; se tivesse apenas um pouco de consciência, não seria tão “grato” ao Deus encarnado dessa maneira. O homem vive na era do Deus que Se tornou carne e, no entanto, é incapaz de agradecer a Deus por lhe dar uma oportunidade tão boa. Em vez disso, ele amaldiçoa a vinda de Deus ou ignora completamente o fato da encarnação de Deus, parecendo ser contra ela e estar farto dela. Independentemente de como o homem trata a vinda de Deus, Ele, em suma, sempre levou Sua obra adiante pacientemente — mesmo que o homem não tenha sido nem minimamente receptivo em relação a Ele, e cegamente Lhe faça pedidos. O caráter do homem se tornou extremamente maldoso, seu sentido se tornou extremamente embotado, sua consciência tem sido completamente pisoteada pelo maligno e há muito deixou de ser a consciência original do homem. O homem não só é ingrato em relação ao Deus encarnado por toda a vida e toda a graça que Ele concede à humanidade, como ainda ficou ressentido com Deus por ter-lhe dado a verdade. É por não ter o menor interesse pela verdade que o homem tem ressentimento por Deus. Não só o homem é incapaz de entregar sua vida ao Deus encarnado, como ainda tenta extrair favores Dele e alega um interesse que é inúmeras vezes maior do que aquele que tem dedicado a Deus. As pessoas com tal consciência e sentido pensam que isso não é grande coisa; e ainda acreditam que despenderam tanto em prol de Deus e que Deus lhes deu tão pouco. Há pessoas que, tendo Me dado uma tigela com água, estendem as mãos e exigem que Eu lhes pague por duas tigelas de leite, ou que, tendo Me dado um quarto por uma noite, exigem que Eu pague aluguel por várias noites. Com tal humanidade, com tal

consciência, como vocês ainda podem desejar ganhar vida? Que miseráveis desprezíveis vocês são!

Extraído de 'Ter um caráter inalterado é estar em inimizade contra Deus' em "A Palavra manifesta em carne"

84. Se Eu não expusesse a feiura no fundo do coração de vocês, então cada um de vocês iria colocar uma coroa na própria cabeça e ficaria com a glória toda para si mesmo. Sua natureza orgulhosa e arrogante os leva a trair a própria consciência, a se rebelar contra Cristo e a resistir a Ele, e a revelar sua feiura, assim expondo à luz suas intenções, noções, desejos excessivos e olhos cheios de cobiça. E, no entanto, vocês continuam a tagarelar sobre sua vida toda de paixão pela obra de Cristo e repetem vez após outra as verdades que foram faladas por Cristo há muito tempo. Essa é a sua "fé" — sua "fé sem impureza". Eu sempre medi o homem com um padrão muito rigoroso. Se sua lealdade vem com intenções e condições, então Eu prefiro não ter nada da sua suposta lealdade, porque abomino aqueles que Me enganam por meio de suas intenções e Me extorquem com condições. Eu só desejo que o homem seja absolutamente leal a Mim e que faça todas as coisas pelo bem de — e para provar — uma palavra: fé. Eu desprezo o uso que vocês fazem de lisonjas para tentar Me fazer regozijar, pois sempre os tratei com sinceridade, e por isso desejo que vocês também ajam para Comigo com uma fé verdadeira. No que tange à fé, muitos podem pensar que seguem Deus porque têm fé, e não suportariam tal sofrimento se não a tivessem. Então Eu lhe pergunto o seguinte: se você acredita na existência de Deus, por que não O reverencia? Se você acredita na existência de Deus, por que não tem nem um pouco de medo de Deus em seu coração? Você aceita que Cristo é a encarnação de Deus, então por que tem tanto desprezo por Ele? Por que age de maneira tão irreverente para com Ele? Por que O julga abertamente? Por que sempre espia Seus movimentos? Por que não se submete a Seus arranjos? Por que não age de acordo com Sua palavra? Por que tenta extorquir e roubar Suas oferendas? Por que fala no lugar de Cristo? Por que julga se Sua obra e Sua palavra são corretas? Por que ousa blasfemar contra Ele pelas costas? São essas e outras coisas que constituem a sua fé?

Extraído de 'Você é um verdadeiro crente em Deus?' em "A Palavra manifesta em carne"

85. Se usam as próprias noções para medir e delimitar Deus, como se Ele fosse uma estátua de argila imutável, e se delimitam Deus completamente dentro dos parâmetros da Bíblia e O restringem num escopo limitado da obra, isso prova então que vocês condenaram Deus. Porque os judeus da era do Antigo Testamento supunham que Deus era um ídolo de forma fixa que eles guardavam em seus corações, como se Deus só

pudesse ser chamado de Messias, e só Aquele que era chamado de Messias pudesse ser Deus, e porque a humanidade servia e adorava a Deus como se Ele fosse uma estátua de argila (sem vida), eles pregaram o Jesus daquele tempo na cruz, sentenciando-O à morte — o inocente Jesus foi assim condenado à morte. Deus era inocente de qualquer ofensa, mas o homem se recusou a poupá-Lo e insistiu em sentenciá-Lo à morte, e assim Jesus foi crucificado. O homem sempre acredita que Deus é imutável e O define com base em um único livro, a Bíblia, como se o homem tivesse um entendimento perfeito da gestão de Deus, como se o homem tivesse tudo que Deus faz na palma da mão. As pessoas são ridículas ao extremo, arrogantes ao extremo, e todas têm uma queda pelo exagero. Independentemente de quão grande seja o seu conhecimento de Deus, ainda digo que você não conhece Deus, que você é alguém que se opõe a Deus ao extremo, que você condena Deus, porque você é totalmente incapaz de obedecer à obra de Deus e de andar na senda de ser aperfeiçoado por Deus. Por que Deus nunca está satisfeito com as ações do homem? Porque o homem não conhece Deus, porque tem noções demais, e porque seu conhecimento de Deus não condiz com a realidade, mas, ao contrário, repete monotonamente o mesmo tema sem variação e usa a mesma abordagem para toda situação. Assim, tendo vindo à terra hoje, mais uma vez Deus foi pregado na cruz pelo homem. Humanidade cruel! A conivência e a intriga, o saque e a apropriação um do outro, a disputa por fama e fortuna, o massacre mútuo — quando isso acabará? A despeito das centenas de milhares de palavras que Deus falou, ninguém caiu em si. As pessoas agem para o bem de sua família, filhos e filhas, em prol da carreira, de perspectivas futuras, posição, vanglória e dinheiro, por causa de comida, roupas e pela carne — existe alguém cujas ações são verdadeiramente pelo bem de Deus? Mesmo entre aqueles que agem pelo bem de Deus, há poucos que conhecem Deus. Quantas pessoas não agem a partir dos próprios interesses? Quantos não oprimem e marginalizam outros a fim de proteger a própria posição? Assim, Deus foi forçosamente sentenciado à morte inúmeras vezes, e incontáveis juízes bárbaros condenaram Deus e mais uma vez O pregaram na cruz. Quantos podem ser chamados de justos porque agem verdadeiramente pelo bem de Deus?

Extraído de ‘Os perversos certamente serão punidos’ em “A Palavra manifesta em carne”

86. Muitas pessoas não se opõem a Deus e obstruem a obra do Espírito Santo porque não conhecem a variada e diversificada obra de Deus, e, além disso, porque possuem apenas uma pequena quantidade de conhecimento e doutrina para medir a obra do Espírito Santo? Embora as experiências de tais pessoas sejam superficiais, elas são arrogantes e indulgentes por natureza, e consideram a obra do Espírito Santo com

desprezo, ignoram as disciplinas do Espírito Santo e, além disso, usam seus antigos argumentos triviais para confirmar a obra do Espírito Santo. Elas também encenam um ato, e estão totalmente convencidas de sua própria aprendizagem e erudição, e que são capazes de viajar pelo mundo. Não são essas as pessoas desprezadas e rejeitadas pelo Espírito Santo, não serão elas eliminadas pela nova era? Não são aquelas pessoas pequenas que, ignorantes e mal informadas, vêm diante de Deus e se opõem abertamente a Ele, e estão apenas tentando mostrar como são brilhantes? Com um conhecimento escasso da Bíblia, elas tentam atravessar para a “academia” do mundo; com uma doutrina superficial para ensinar as pessoas, elas tentam reverter a obra do Espírito Santo e tentam fazê-la girar em torno do próprio processo de pensamento. Míopes como são, tentam contemplar de relance seis mil anos da obra de Deus. Essas pessoas não têm nenhuma razão digna de se mencionar! De fato, quanto maior o conhecimento das pessoas sobre Deus, mais lentas elas são para julgar Sua obra. Além disso, elas só falam um pouco de seu conhecimento da obra de Deus hoje, e não são precipitadas em seus julgamentos. Quanto menos as pessoas sabem de Deus, mais arrogantes e presunçosas elas são, e mais arbitrariamente proclamam o ser de Deus; no entanto, elas só falam de teoria e não oferecem nenhuma evidência real. Essas pessoas não têm valor algum. Aqueles que veem a obra do Espírito Santo como uma brincadeira são frívolos! Aqueles que não são cautelosos quando encontram a nova obra do Espírito Santo, que são grosseiras, rápidas para julgar, que dão rédea livre ao seu instinto natural de negar a retidão da obra do Espírito Santo e que também a insultam e blasfemam contra ela — essas pessoas desrespeitosas não são ignorantes quanto à obra do Espírito Santo? Não são, além disso, de grande arrogância, inerentemente orgulhosas e ingovernáveis? Mesmo que chegue o dia em que essas pessoas aceitem a nova obra do Espírito Santo, ainda assim Deus não as tolerará. Não apenas elas desprezam aqueles que trabalham por Deus, mas também blasfemam contra o Próprio Deus. Essas pessoas imprudentes não serão perdoadas, seja nesta era ou na era vindoura, e perecerão para sempre no inferno! Essas pessoas desrespeitosas e indulgentes estão fingindo acreditar em Deus e, quanto mais são assim, mais provável é que ofendam os decretos administrativos de Deus. Não é que todos esses arrogantes, inatamente desenfreados e que nunca obedeceram a ninguém andam por essa senda? Eles não se opõem a Deus dia após dia, Aquele que é sempre novo e nunca é velho?

Extraído de ‘Conhecer os três estágios da obra de Deus é a senda para conhecer Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

87. Saibam que vocês se opõem à obra de Deus ou usam suas próprias noções para medir a obra de hoje porque não conhecem os princípios da obra de Deus e porque não levam a obra do Espírito Santo suficientemente a sério. Sua oposição a Deus e a obstrução da obra do Espírito Santo são causadas por suas noções e por sua arrogância inerente. Não é porque a obra de Deus está errada, mas porque vocês são naturalmente muito desobedientes. Depois de encontrarem sua crença em Deus, algumas pessoas nem conseguem dizer com certeza de onde o homem veio, mas ousam fazer pronunciamentos públicos avaliando os erros e os acertos da obra do Espírito Santo. E eles até ensinam os apóstolos que têm a nova obra do Espírito Santo, fazendo comentários e falando fora de hora; sua humanidade é muito baixa, e não há o menor sentido neles. Não chegará o dia em que tais pessoas serão rejeitadas pela obra do Espírito Santo e queimadas pelo fogo do inferno? Elas não conhecem a obra de Deus, em vez disso, a criticam, e também tentam instruir Deus como operar. Como pessoas tão irracionais podem conhecer Deus? O homem conhece Deus durante o processo de buscá-Lo e experimentá-Lo; não é criticando Deus por impulso que ele passa a conhecê-Lo por meio da iluminação do Espírito Santo. Quanto mais preciso o conhecimento das pessoas sobre Deus se torna, menos elas se opõem a Ele. Em contrapartida, quanto menos as pessoas conhecem Deus, maior a probabilidade de se oporem a Ele. Suas noções, sua antiga natureza e sua humanidade, caráter e perspectiva moral são o “capital” com o qual você resiste a Deus e, quanto mais corrupto, degradado e vil você se torna, mais inimigo de Deus você é. Aqueles que têm noções fortes e um caráter hipócrita são ainda mais inimigos de Deus encarnado; tais pessoas são os anticristos. Se suas noções não forem corrigidas, elas sempre estarão contra Deus; você nunca será compatível com Deus e sempre estará separado Dele.

Extraído de ‘Conhecer os três estágios da obra de Deus é a senda para conhecer Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

88. Qualquer um que não entende o propósito da obra de Deus é alguém que se opõe a Deus, e uma pessoa que veio a entender o propósito da obra de Deus, mas ainda não busca satisfazer a Deus é ainda mais considerado um oponente de Deus. Existem aqueles que leem a Bíblia em igrejas majestosas e a recitam o dia inteiro, mas nem um deles entende o propósito da obra de Deus. Nem um deles é capaz de conhecer Deus; menos ainda pode qualquer um deles estar de acordo com a vontade de Deus. Todos eles são pessoas inúteis e vis, cada uma se empenhando para repreender a Deus. Eles intencionalmente se opõem a Deus mesmo quando carregam o estandarte Dele. Afirmando ter fé em Deus, ainda comem a carne e bebem o sangue do homem. Todas as

peessoas assim são diabos que devoram a alma do homem, demônios chefes que deliberadamente se interpõem aos que tentam entrar na senda certa e pedras de tropeço que impedem os que buscam a Deus. Elas podem parecer ter uma “constituição robusta”, mas como os seus seguidores podem saber que não passam de anticristos que levam as pessoas a ficarem contra Deus? Como os seus seguidores podem saber que esses anticristos são diabos vivos dedicados a devorar as almas humanas? Aqueles que se mantêm em alta estima na presença de Deus são os mais abjetos dos homens, enquanto aqueles que se humilham são os mais honrados. E aqueles que pensam que conhecem a obra de Deus e que, além disso, são capazes de proclamar a obra de Deus aos outros com grande alarde, mesmo enquanto olham diretamente para Deus — esses são os homens mais ignorantes. Tais pessoas não têm o testemunho de Deus e são os arrogantes e cheias de presunção. Aqueles que acreditam que têm muito pouco conhecimento de Deus, a despeito de terem experiência real e conhecimento prático de Deus, são os mais amados por Ele. Somente essas pessoas têm verdadeiramente um testemunho e são realmente capazes de ser aperfeiçoadas por Deus. Aqueles que não entendem a vontade de Deus são oponentes Dele; aqueles que entendem a vontade de Deus, mas mesmo assim não praticam a verdade, são oponentes de Deus; aqueles que comem e bebem as palavras de Deus, e mesmo assim contrariam a substância das Suas palavras, são oponentes de Deus; aqueles que têm noções sobre o Deus encarnado e, além do mais, estão inclinados a se envolverem em rebelião, são oponentes de Deus; aqueles que julgam a Deus são oponentes de Deus; e qualquer que seja incapaz de conhecer a Deus ou de dar testemunho Dele é oponente de Deus. Então, Eu os exorto: se vocês realmente têm fé de que podem trilhar esta senda, continuem seguindo-a. Mas se vocês são incapazes de se absterem de se opor a Deus, seria melhor irem embora antes que seja tarde demais. Caso contrário, a probabilidade de que as coisas deem errado para vocês é extremamente alta, porque a sua natureza é simplesmente corrupta demais. Vocês não possuem nem um traço, nem um pinga, de lealdade ou obediência, ou de um coração que tem sede de justiça e verdade, nem de amor por Deus. Pode-se dizer que sua situação diante de Deus é uma completa desordem. Vocês não conseguem obedecer ao que devem e são incapazes de falar o que deve ser dito. O que vocês devem colocar em prática, você não conseguiram praticar; a função que devem cumprir, vocês não têm conseguido realizar. Vocês não têm a lealdade, a consciência, a obediência ou a resolução que devem ter. Não suportaram o sofrimento que lhes toca suportar e não têm a fé que devem ter. Falando de modo bem simples, vocês são totalmente desprovidos de qualquer mérito: vocês não têm vergonha de continuarem vivendo? Deixe-Me persuadi-los de que seria melhor vocês estarem de olhos fechados em descanso eterno, assim

poupando a Deus de se preocupar por causa de vocês e de sofrer pelo seu bem. Vocês creem em Deus e, contudo, não conhecem Sua vontade; vocês comem e bebem das palavras de Deus e, mesmo assim, são incapazes de cumprir o que Deus exige do homem. Vocês creem em Deus e, ainda assim, não O conhecem e continuam vivos sem ter um objetivo para alcançar, sem valores, sem qualquer significado. Vivem como um ser humano, contudo, não têm um mínimo grau de consciência, integridade ou credibilidade — vocês ainda se chamam seres humanos? Creem em Deus e, ainda assim, O enganam; pior ainda, pegam o dinheiro de Deus e comem todas as ofertas que são feitas a Ele. Contudo, no fim, vocês ainda não conseguem demonstrar a mínima consideração pelos sentimentos de Deus ou a mais leve consciência para com Deus. Nem mesmo a mais trivial das exigências de Deus vocês conseguem cumprir. Vocês ainda podem se chamar seres humanos? Comem o alimento que Deus lhes provê e respiram o oxigênio que Ele lhes dá, desfrutam Sua graça, contudo, no fim, vocês não têm o mínimo conhecimento de Deus. Pelo contrário, vocês se tornaram inúteis que se opõem a Deus. Isso não faz de vocês uma besta ainda mais inferior que um cão? Entre os animais, existe algum que seja mais malicioso do que vocês?

Extraído de “Todos os que não conhecem a Deus são pessoas que se opõem a Deus” em “A Palavra manifesta em carne”

89. O maior problema com o homem é que ele só ama coisas que ele não pode ver nem tocar, coisas que são sumamente misteriosas e maravilhosas e que são inimagináveis para o homem e inalcançáveis para meros mortais. Quanto mais irrealistas são essas coisas, mais elas são analisadas pelas pessoas, que até mesmo as buscam alheias a todo o resto e tentam obtê-las. Quanto mais irrealistas são, mais de perto as pessoas as examinam e analisam, chegando até a inventar suas próprias ideias exaustivas sobre elas. Pelo contrário, quanto mais realistas são, mais as pessoas se torna desdenhosas delas; elas simplesmente torcem o nariz para elas e até mesmo as desprezam. Essa não é precisamente a atitude de vocês em relação à obra realista que faço hoje? Quanto mais realistas são essas coisas, mais preconceituosos vocês são contra elas. Vocês não gastam tempo algum para examiná-las, mas simplesmente as ignoram; vocês menosprezam essas exigências realistas e de baixo padrão e até mesmo abrigam muitas noções sobre esse Deus que é tão real e são simplesmente incapazes de aceitar Sua realidade e normalidade. Dessa forma, vocês não se apegam a uma crença vaga? Vocês têm uma crença inabalável no Deus vago de épocas passadas e nenhum interesse pelo Deus real de hoje. Isso não seria porque o Deus de ontem e o Deus de hoje pertencem a duas eras diferentes? Não seria também porque o Deus de ontem é o

exaltado Deus do céu, enquanto o Deus de hoje é um minúsculo ser humano na terra? Não seria, ainda mais, porque o Deus adorado pelo homem é aquele produzido por suas noções, enquanto o Deus de hoje é feito de carne real produzida na terra? No final das contas, não seria porque o Deus de hoje é real demais que o homem não O busca? Pois o que o Deus de hoje pede das pessoas é precisamente o que as pessoas estão menos dispostas a fazer e que as faz se sentirem envergonhado. Isso não é dificultar as coisas para as pessoas? Isso não expõe suas cicatrizes? Dessa forma, muitos dos que não buscam a realidade se tornam inimigos de Deus encarnado e se tornam anticristos. Esse não é um fato óbvio? No passado, quando Deus ainda não tinha Se tornado carne, você pode ter sido uma figura religiosa ou um crente devoto. Depois que Deus Se tornou carne, muitos crentes devotos tornaram-se inconscientemente o anticristo. Você sabe o que está acontecendo aqui? Na sua crença em Deus, você não se concentra na realidade nem busca a verdade, mas fica obcecado por falsidades — essa não é a fonte mais clara de sua inimizade para com o Deus encarnado?

Extraído de ‘Somente aqueles que conhecem Deus e Sua obra podem satisfazer Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

90. Antes de ter contato com Cristo, talvez você acredite que seu caráter tenha sido completamente transformado, que você seja um seguidor leal de Cristo, que ninguém é mais digno de receber as bênçãos de Cristo do que você e que, tendo percorrido muitas estradas, feito tanto trabalho e produzido tanto fruto, você certamente será um dos que recebem a coroa no final. Mas há uma verdade que você pode não saber: o caráter corrupto do homem, sua rebeldia e resistência são expostos quando ele vê Cristo, e a rebeldia e a resistência expostas em tal ocasião são mais absoluta e completamente expostas que em qualquer outra. É por Cristo ser o Filho do homem — um Filho do homem que possui humanidade normal — que o homem nem O honra nem O respeita. É porque Deus vive na carne, que a rebeldia do homem é trazida à luz tão completamente e em detalhes tão vívidos. Então Eu digo que a vinda de Cristo desenterrou toda a rebeldia da humanidade e colocou sua natureza em plena evidência. Isso é chamado de “atrair um tigre para que ele desça a montanha” e “atrair um lobo para fora da caverna”. Você se atreve a presumir que é leal a Deus? Você se atreve a presumir que demonstra absoluta obediência a Deus? Você se atreve a presumir que não é rebelde? Alguns dirão: “Cada vez que Deus me coloca em um ambiente novo, eu invariavelmente me submeto sem um murmúrio, e, além disso, não nutro concepções sobre Deus”. Alguns dirão: “Todas as tarefas incumbidas a mim por Deus, faço da melhor maneira possível e nunca sou negligente”. Nesse caso, Eu lhes pergunto: vocês

podem ser compatíveis com Cristo quando vivem lado a lado com Ele? E por quanto tempo vocês serão compatíveis com Ele? Um dia? Dois dias? Uma hora? Duas horas? A fé de vocês pode muito bem ser louvável, mas vocês não têm tanto no que diz respeito à firmeza. Quando você viver de fato com Cristo, sua hipocrisia e autoimportância serão expostas por suas palavras e ações, pouco a pouco, e assim também seus desejos arrogantes, sua mentalidade desobediente e seu descontentamento serão naturalmente revelados. Por fim, sua arrogância se tornará maior ainda, até que você esteja tão em desacordo com Cristo quanto a água está com o fogo, e então a sua natureza será inteiramente exposta. Nesse dia, suas noções não poderão mais ser encobertas, suas reclamações, também, se revelarão naturalmente e sua humanidade degradada será completamente exposta. Mesmo assim, porém, você ainda se recusa a reconhecer a própria rebeldia, acreditando, ao contrário, que um Cristo tal como esse não é fácil de o homem aceitar, que Ele exige muito do homem, e que você se submeteria inteiramente se Ele fosse um Cristo mais bondoso. Vocês acreditam que a sua rebeldia é justificada, que vocês só se rebelam contra Ele quando Ele empurra vocês para longe. Nunca vocês cogitaram que não consideram Cristo como Deus, que carecem da intenção de obedecer-Lhe. Em vez disso, você insiste obstinadamente que Cristo opera de acordo com os seus desejos, e, assim que Ele faz uma única coisa que esteja em divergência com o seu pensamento, você acredita que Ele não é Deus, mas um homem. Não há muitos dentre vocês que têm rivalizado com Ele desse modo? Quem é, afinal, Aquele em que vocês acreditam? E de que maneira vocês buscam?

Extraído de 'Aqueles que são incompatíveis com Cristo certamente são oponentes de Deus' em "A Palavra manifesta em carne"

91. Vocês sempre desejam ver Cristo, mas exorto-os a não se manterem em tão elevada estima; qualquer um pode ver Cristo, mas Eu digo que ninguém está apto a ver Cristo. Porque a natureza do homem está até a borda de mal, arrogância e rebeldia, no momento em que vir Cristo, sua natureza irá destruir você e condená-lo à morte. Sua associação com um irmão (ou uma irmã) pode não demonstrar muito sobre você, mas não é tão simples quando você se associa com Cristo. A qualquer momento, suas noções podem criar raiz, sua arrogância começar a brotar e sua rebeldia a produzir figos. Como você, com tal humanidade, pode estar apto a se associar com Cristo? Você é de fato capaz de tratá-Lo como Deus a cada momento de cada dia? Você terá verdadeiramente a realidade da submissão a Deus? Vocês adoram o Deus grandioso dentro de seu coração como Jeová, mas consideram o Cristo visível como um homem. O seu sentido é inferior demais e a sua humanidade demasiadamente degradada! Vocês são incapazes de

considerar Cristo sempre como Deus; só ocasionalmente, quando do agrado de vocês, se agarram a Ele e O adoram como Deus. É por isso que Eu digo que vocês não são crentes em Deus, mas um bando de cúmplices daqueles que lutam contra Cristo. Até os homens que mostram bondade aos outros são recompensados, mas Cristo, que fez tal obra entre vocês, não recebeu nem o amor do homem, nem sua recompensa e submissão. Isso não é algo desolador?

Extraído de 'Aqueles que são incompatíveis com Cristo certamente são oponentes de Deus' em "A Palavra manifesta em carne"

92. Pode ser que, em todos os seus anos de fé em Deus, você nunca tenha amaldiçoado alguém, nem cometido uma má ação, mas em sua associação com Cristo você não pode falar a verdade, agir com honestidade, nem obedecer à palavra de Cristo; nesse caso, Eu digo que você é a pessoa mais sinistra e maliciosa do mundo. Você pode ser especialmente afável e devotado para com seus familiares, amigos, esposa (ou marido), filhos e filhas, e pais, e nunca se aproveitar dos outros, mas se você for incapaz de compatibilidade com Cristo, se você não for capaz de interagir em harmonia com Ele, então, até se você se doar inteiramente para socorrer o seu próximo ou se cuidar meticulosamente bem de seu pai, mãe e membros da família, ainda assim Eu diria que você é perverso, e além disso alguém cheio de truques ardilosos. Não se considere compatível com Cristo simplesmente porque se dá bem com os outros e faz algumas boas ações. Você acredita que sua intenção caridosa pode dar um jeito de obter as bênçãos do Céu? Você acha que fazer algumas boas ações é um substituto para sua obediência? Nenhum de vocês é capaz de aceitar tratamento e poda e vocês todos acham difícil abraçar a humanidade normal de Cristo, não obstante à qual você esteja constantemente alardeando sua obediência a Deus. Tal fé como a de vocês trará abaixo uma retribuição adequada. Parem de se deixar levar por ilusões extravagantes e de desejar ver Cristo, pois vocês são pequenos demais em estatura, de tal forma que nem sequer são dignos de vê-Lo. Quando você tiver se despojado completamente de sua rebeldia e for capaz de estar em harmonia com Cristo, naquele momento Deus aparecerá naturalmente a você. Se você for ver Deus sem ter sido submetido a poda ou julgamento, então você certamente se tornará um oponente de Deus e estará destinado à destruição. A natureza do homem é inerentemente hostil a Deus, pois todos os homens foram sujeitados à mais profunda corrupção de Satanás. Se o homem tenta se associar com Deus em meio à própria corrupção, é certo que nada de bom pode vir disso; suas ações e palavras certamente irão expor a sua corrupção a cada momento, e, em associação com Deus, sua rebeldia será revelada em todos os aspectos. Inconscientemente, o homem

vem opor-se a Cristo, enganar Cristo e renunciar a Cristo; quando isso acontecer, o homem estará em um estado ainda mais precário e, se isso continuar, ele se tornará o objeto de punição.

Alguns podem acreditar que, se a associação com Deus é tão perigosa, então seria mais sábio manter Deus a distância. O que pessoas assim podem ganhar? Elas conseguem ser leais a Deus? Seguramente, a associação com Deus é muito difícil — mas é porque o homem é corrupto, não porque Deus seja incapaz de associar-se com ele. Seria melhor que vocês dedicassem mais esforços à verdade do conhecimento próprio. Por que vocês não encontraram favor com Deus? Por que para Ele o caráter de vocês é abominável? Por que o discurso de vocês desperta Sua aversão? Assim que demonstram um pouco de lealdade, vocês cantam os próprios louvores e exigem uma recompensa por uma pequena contribuição; vocês menosprezam os outros enquanto mostram uma módica obediência, e se tornam desdenhosos de Deus ao realizarem alguma tarefa insignificante. Por terem recebido a Deus, vocês pedem dinheiro, dons e elogios. Seu coração dói quando você doa uma moeda ou duas; e quando doa dez, você almeja bênçãos e ser tratado com distinção. Uma humanidade como a de vocês é positivamente ofensiva de se falar ou ouvir falar. Existe alguma coisa louvável em suas palavras e ações? Aqueles que cumprem o seu dever e aqueles que não o cumprem; aqueles que lideram e aqueles que seguem; aqueles que recebem Deus e aqueles que não O recebem; aqueles que doam e aqueles que não doam; aqueles que pregam e aqueles que recebem a palavra, e assim por diante: todos esses homens louvam a si mesmos. Vocês não acham isso ridículo? Sabendo muito bem que acreditam em Deus, vocês, no entanto, não podem ser compatíveis com Deus. Sabendo muito bem que estão totalmente sem mérito, vocês insistem em se vangloriar mesmo assim. Vocês não percebem que sua sensatez se deteriorou a ponto de não terem mais autocontrole? Com tal sensatez, como podem estar aptos para a associação com Deus? Nessa conjuntura, vocês não temem por si mesmos? O caráter de vocês já se deteriorou a ponto de serem incapazes de compatibilidade com Deus. Sendo assim, a fé de vocês não é ridícula? A fé de vocês não é absurda? Como você vai lidar com seu futuro? Como você vai escolher qual senda tomar?

Extraído de ‘Aqueles que são incompatíveis com Cristo certamente são oponentes de Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

93. Algumas pessoas não se regozijam com a verdade, muito menos com o julgamento. Em vez disso, regozijam-se com poder e riquezas; tais pessoas são chamadas de caçadores de poder. Elas buscam somente aquelas denominações no

mundo que têm influência, e somente aqueles pastores e professores que vêm de seminários. Apesar de terem aceitado o caminho da verdade, elas só creem pela metade; são incapazes de entregar todo o coração e toda a mente, sua boca fala de se despende por Deus, mas seus olhos estão focados nos grandes pastores e professores, e nem sequer consideram olhar para Cristo uma segunda vez. O coração delas está fixado em fama, fortuna e glória. Elas acham que está fora de questão que um homem assim tão pequeno seria capaz de conquistar tantos, que alguém tão desinteressante seria capaz de aperfeiçoar as pessoas. Elas acham que está fora de questão que esses simplórios em meio à poeira e aos montes de esterco sejam as pessoas escolhidas por Deus. Acreditam que, se tais pessoas fossem o objeto da salvação de Deus, então o céu e a terra virariam de cabeça para baixo e todos os homens ririam até não poder mais. Acreditam que, se Deus escolhesse tais simplórios para serem aperfeiçoados, então esses grandes homens se transformariam no Próprio Deus. Sua perspectiva é maculada por descrença; além de descrentes, são apenas feras absurdas. Pois só valorizam posição, prestígio e poder, e estimam apenas grandes grupos e denominações. Não têm consideração alguma por aqueles que são conduzidos por Cristo; são simplesmente traidores que deram as costas para Cristo, para a verdade e para a vida.

O que você admira não é a humildade de Cristo, mas aqueles falsos pastores de posição proeminente. Você não ama a amorosidade ou a sabedoria de Cristo, mas aqueles libertinos que se chafurdam na imundície do mundo. Você ri da dor de Cristo, que não tem lugar para deitar a cabeça, mas admira aqueles cadáveres que caçam oferendas e vivem em devassidão. Você não está disposto a sofrer ao lado de Cristo, mas se lança contente nos braços daqueles anticristos imprudentes, apesar de eles apenas lhe fornecerem carne, palavras e controle. Agora mesmo seu coração ainda se volta para eles, para a reputação deles, para o status deles e para a influência deles. E, no entanto, você continua a manter uma atitude na qual acha a obra de Cristo dura de engolir e não está disposto a aceitá-la. É por isso que Eu digo que você não tem a fé para reconhecer Cristo. A razão por que você O seguiu até hoje foi só porque você não teve outra opção. Uma série de imagens altivas está sempre em destaque em seu coração; você não consegue esquecer cada palavra e feito deles, nem suas palavras e mãos influentes. Eles são, no seu coração, para sempre supremos e para sempre heróis. Mas isso não vale para o Cristo de hoje. Ele é para sempre insignificante no seu coração, e para sempre indigno de reverência. Porque Ele é comum demais, tem muito pouca influência e está longe de ser elevado.

De qualquer modo, Eu digo que todos aqueles que não valorizam a verdade são descrentes e traidores da verdade. Tais homens nunca receberão a aprovação de Cristo. Você identificou agora quanta descrença existe dentro de você, e quanta traição de Cristo? Eu o exorto assim: já que escolheu o caminho da verdade, então você deveria se dedicar de todo o coração; não seja ambivalente nem irresoluto. Você deveria compreender que Deus não pertence ao mundo ou a qualquer pessoa em particular, mas a todos aqueles que acreditam Nele verdadeiramente, todos aqueles que O adoram e todos aqueles que são devotos e fiéis a Ele.

Extraído de 'Você é um verdadeiro crente em Deus?' em "A Palavra manifesta em carne"

94. Muitos dos que seguem a Deus estão interessados apenas em como ganhar bênçãos ou evitar desastre. Assim que a obra e o gerenciamento de Deus são mencionados, eles se calam e perdem todo o interesse. Eles acham que entender questões tão tediosas não ajudará a vida deles crescer nem lhes proverá benefício algum. Consequentemente, embora tenham ouvido sobre o gerenciamento de Deus, eles lhe dão pouca atenção. Eles não o veem como algo precioso a ser aceito, muito menos o recebem como parte de sua vida. Tais pessoas têm apenas um objetivo simples em seguir a Deus, e esse objetivo é receber bênçãos. Elas não conseguem se dar ao trabalho de prestar atenção em qualquer outra coisa que não envolva diretamente esse objetivo. Para elas, não existe objetivo mais legítimo do que acreditar em Deus para receber bênçãos — é o valor exato de sua fé. Se uma coisa não contribui para esse objetivo, elas permanecem não sendo afetadas por isso. Esse é o caso com a maioria das pessoas que acreditam em Deus hoje. O objetivo e a intenção delas parecem legítimos, porque, como creem em Deus, elas também se despendem por Deus, se dedicam a Deus e cumprem seu dever. Elas abrem mão de sua juventude, abandonam família e carreira, e até passam anos ocupando-se longe de casa. Em nome do objetivo final, elas mudam os próprios interesses, suas perspectivas de vida e até a direção que buscam; no entanto, não conseguem mudar o objetivo de sua fé em Deus. Elas correm atrás do gerenciamento dos próprios ideais; não importa o quanto a estrada esteja distante, nem quantos sacrifícios e obstáculos existam ao longo do caminho, elas continuam persistentes e sem medo da morte. Que poder as impulsiona a continuar se dedicando dessa forma? É a sua consciência? É o seu grande e nobre caráter? É a determinação em lutar contra as forças do mal até o fim? É a fé com que dão testemunho de Deus sem buscar recompensa? É a lealdade pela qual estão dispostos a desistir de tudo para alcançar a vontade de Deus? Ou é o espírito de devoção de sempre abrir mão das exigências pessoais extravagantes? Para alguém que nunca entendeu a obra de gerenciamento de Deus ainda doar tanto

assim é simplesmente um milagre! Por ora, não vamos discutir o quanto essas pessoas têm doado. O comportamento delas, no entanto, é altamente digno da nossa análise. Além dos benefícios que estão tão intimamente associados a elas, poderia haver outros motivos para que pessoas que nunca entendem Deus doem tanto por Ele? Nisso, descobrimos um problema não identificado antes: o relacionamento do homem com Deus é meramente de um interesse próprio nu e cru. É um relacionamento entre um receptor e um doador de bênçãos. Para colocar de forma mais clara, é semelhante ao relacionamento entre empregado e empregador. O empregado trabalha apenas para receber as recompensas concedidas pelo empregador. Não há afeto em tal relacionamento, apenas transação. Não há amar nem ser amado, apenas caridade e misericórdia. Não há entendimento, apenas indignação suprimida e engano. Não há intimidade, apenas um abismo intransponível. Agora que as coisas chegaram a esse ponto, quem pode reverter esse curso? E quantas pessoas são capazes de entender verdadeiramente o quanto esse relacionamento se tornou terrível? Acredito que, quando as pessoas se imergem na alegria de ser abençoadas, ninguém pode imaginar como é embaraçoso e desagradável um relacionamento assim com Deus.

Extraído de 'O homem só pode ser salvo em meio ao gerenciamento de Deus' em "A Palavra manifesta em carne"

95. O mais triste em relação à crença da humanidade em Deus é que o homem conduz o próprio gerenciamento em meio à obra de Deus e, contudo, não presta atenção ao gerenciamento de Deus. O maior fracasso do homem está em como, ao mesmo tempo em que busca se submeter a Deus e adorá-Lo, o homem está construindo o próprio destino ideal e planejando como receber a maior bênção e o melhor destino. Mesmo que alguém entenda o quanto ele mesmo é lamentável, odioso e patético, quantos deles podem abandonar prontamente seus ideais e suas esperanças? E quem é capaz de interromper os próprios passos e parar de pensar apenas em si mesmo? Deus precisa daqueles que irão cooperar intimamente com Ele para completar Sua gestão. Ele precisa daqueles que se submeterão a Ele devotando a mente e o corpo inteiramente à obra de Seu gerenciamento. Ele não precisa de pessoas que vão estender as mãos para Lhe implorar todos os dias, muito menos das que dão um pouco e então esperam ser recompensadas. Deus despreza as que fazem uma parca contribuição e depois descansam sobre os louros. Ele odeia aquelas pessoas de sangue-frio que se ressentem da obra de Seu gerenciamento e só querem falar sobre ir para o céu e ganhar bênçãos. Ele tem uma aversão ainda maior por aquelas que tiram vantagem da oportunidade apresentada pela obra que Ele faz para salvar a humanidade. Isso porque essas pessoas nunca se importaram com o que Deus deseja alcançar e conseguir através da obra de

Seu gerenciamento. Elas só se preocupam com a maneira de poder usar a oportunidade oferecida pela obra de Deus para ganhar bênçãos. Elas não se importam com o coração de Deus, ficando inteiramente preocupadas com as próprias perspectivas e sina. Aquelas que se ressentem da obra de gerenciamento de Deus e carecem até do menor interesse no modo como Deus salva a humanidade e da Sua vontade estão apenas fazendo o que lhes agrada separadamente da obra de gerenciamento de Deus. O comportamento delas nem é lembrado nem aprovado por Deus — muito menos é visto favoravelmente por Ele.

Extraído de ‘O homem só pode ser salvo em meio ao gerenciamento de Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

96. Meus feitos são maiores em número que os grãos de areia nas praias e Minha sabedoria supera a de todos os filhos de Salomão, mas as pessoas simplesmente pensam em Mim como um médico de pouca importância e um professor desconhecido do homem. Quantos creem em Mim apenas para que Eu possa curá-los. Quantos creem em Mim apenas para que Eu possa usar Meus poderes para expulsar espíritos impuros de seu corpo e quantos creem em Mim simplesmente para que possam receber paz e alegria de Mim. Quantos creem em Mim apenas para exigir de Mim maior riqueza material. Quantos creem em Mim apenas para passar esta vida em paz e estar sãos e salvos no mundo por vir. Quantos creem em Mim para evitar o sofrimento do inferno e receber as bênçãos do céu. Quantos creem em Mim apenas em busca de conforto temporário, mas não buscam ganhar nada no mundo por vir. Quando Eu fiz descer Minha fúria sobre o homem e tomei toda a alegria e paz que ele outrora possuía, o homem se tornou duvidoso. Quando Eu dei ao homem o sofrimento do inferno e recuperei as bênçãos do céu, a vergonha do homem se transformou em raiva. Quando o homem Me pediu para curá-lo, Eu não lhe dei atenção e senti repulsa por ele; o homem apartou-se de Mim para buscar, ao contrário, a senda do curandeirismo e da feitiçaria. Quando Eu tirei tudo que o homem tinha exigido de Mim, todos desapareceram sem deixar vestígios. Assim, Eu digo que o homem tem fé em Mim porque Eu concedo graça demais e há muitíssimo mais a ganhar.

Extraído de ‘O que você sabe sobre a fé?’ em “A Palavra manifesta em carne”

97. Você espera que sua fé em Deus não envolva quaisquer desafios ou tribulações nem a menor dificuldade. Você sempre busca coisas sem valor e não dá valor à vida; em vez disso, coloca seus pensamentos extravagantes acima da verdade. Você é tão inútil! Você vive como um porco — que diferença há entre você, porcos e cães? Os que não buscam a verdade e, em vez disso, amam a carne não são todos bestas? Os mortos sem espírito não são todos cadáveres ambulantes? Quantas palavras foram ditas no meio de

vocês? Apenas uma pequena obra foi feita no meio de vocês? Quantas coisas Eu providenciei entre vocês? Então, por que você não as ganhou? Do que você pode se queixar? Não é o caso que você não ganhou nada porque está amando demais a carne? E não será porque seus pensamentos são exorbitantes? Não será porque você é estúpido demais? Se você é incapaz de ganhar essas bênçãos, você pode culpar Deus por não salvá-lo? O que você busca é ser capaz de ter paz depois de crer em Deus, que suas crianças estejam livres de doenças, que seu marido tenha um bom emprego, que seu filho encontre uma boa esposa, que sua filha encontre um marido decente, que seus bois e cavalos arem bem o solo, que tenha um ano de clima bom para suas colheitas. É isso que você busca. Sua busca visa tão somente viver com conforto, que nenhum acidente sobrevenha sua família, que os ventos passem ao largo, que sua face não seja tocada pela areia, que as colheitas de sua família não sejam inundadas, que você não seja atingido por nenhum desastre, em suma, você busca viver no abraço de Deus, viver em um ninho aconchegante. Um covarde como você que sempre busca a carne — você tem um coração, tem um espírito? Você não é uma besta? Eu lhe dou o caminho verdadeiro sem pedir nada em troca, mas você não busca. Você é mesmo alguém que crê em Deus? Eu lhe concedo vida humana real, mas você não busca. No que você se diferencia de um porco ou de um cão? Porcos não buscam a vida do homem, não buscam ser purificados e não entendem o que é vida. Todo dia, depois de comer sua porção, eles simplesmente dormem. Dei a você o caminho verdadeiro, mas você não o ganhou: você está de mãos vazias. Você está disposto a continuar nessa vida, na vida de um porco? Qual é o significado de tais pessoas estarem vivas? Sua vida é desprezível e ignóbil, você vive no meio da imundície e licenciosidade e não busca nenhum objetivo; acaso sua vida não é a mais ignóbil de todas? Você se atreveria a levantar os olhos para Deus? Se você continuar a experimentar desse modo, o que adquirirá além de nada? O caminho verdadeiro foi dado a você, mas ganhá-lo ou não depende, em última análise, da sua busca pessoal.

Extraído de ‘As experiências de Pedro: seu conhecimento de castigo e julgamento’ em “A Palavra manifesta em carne”

98. Nas experiências de vida das pessoas, elas geralmente pensam em si mesmas: “Eu abandonei minha família e minha carreira para Deus, e o que Ele me deu? Devo fazer as contas e confirmar — recebi alguma bênção recentemente? Eu dei muito durante esse período, corri, corri e sofri muito — Deus me deu alguma promessa em troca? Ele Se lembrou das minhas boas ações? Qual será o meu fim? Posso receber as bênçãos de Deus?”... Toda pessoa constantemente faz tais cálculos em seu coração e elas

fazem exigências a Deus que trazem em si suas motivações, ambições e uma mentalidade transacional. Isto quer dizer que, em seu coração, o homem está constantemente colocando Deus a prova, constantemente concebendo planos sobre Deus e constantemente argumentando a favor do seu próprio fim individual com Deus, e tentando extrair uma declaração de Deus, vendo se Deus pode ou não dar a ele o que ele quer. Ao mesmo tempo em que busca a Deus, o homem não trata Deus como Deus. O homem sempre tentou fazer acordos com Deus, fazendo exigências incessantes a Ele, e até mesmo pressionando-O a cada passo, tentando tomar um quilômetro depois de receber um centímetro. Ao mesmo tempo em que tenta fazer acordos com Deus, o homem também discute com Ele, e há até mesmo pessoas que, quando as provações lhes sobrevêm ou se encontram em certas situações, frequentemente se tornam fracas, passivas e negligentes em Sua obra, e cheias de reclamações sobre Deus. Desde o tempo em que o homem começou a acreditar em Deus, ele tem considerado que Deus é uma cornucópia, um canivete suíço, e considera-se o maior credor de Deus, como se tentar receber bênçãos e promessas de Deus fosse seu direito intrínseco e obrigação, enquanto a responsabilidade de Deus fosse proteger e cuidar do homem e prover para ele. Essa é a compreensão básica da “crença em Deus” de todos aqueles que acreditam em Deus, e tal é sua compreensão mais profunda do conceito de crença em Deus. Da natureza-essência do homem à sua busca subjetiva, não há nada que se relacione ao temor de Deus. O objetivo do homem em acreditar em Deus não poderia ter nada a ver com a adoração a Deus. Ou seja, o homem nunca considerou nem entendeu que a crença em Deus requer temer e adorar a Deus. À luz de tais condições, a essência do homem é óbvia. Qual é essa essência? É que o coração do homem é malicioso, abriga traição e engano, não ama a equidade e a justiça nem o que é positivo e é desprezível e ganancioso. O coração do homem não poderia estar mais fechado para Deus; ele não o entregou absolutamente a Deus. Deus nunca viu o verdadeiro coração do homem, nem jamais foi adorado pelo homem. Não importa quão grande seja o preço que Deus paga, ou quanta obra Ele executa, ou quanto Ele provê ao homem, o homem permanece cego e totalmente indiferente a tudo isso. O homem nunca entregou seu coração a Deus, ele só quer se importar com seu próprio coração, tomar suas próprias decisões — cujo significado implícito é que o homem não quer seguir o caminho de temer a Deus e se desviar do mal, nem de obedecer a soberania e arranjos de Deus, nem quer adorar a Deus como Deus. Tal é o estado do homem hoje.

Extraído de ‘A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus II’ em “A Palavra manifesta em carne”

99. Sempre que se menciona o destino, vocês o tratam com especial seriedade; todos vocês são particularmente sensíveis quanto a essa questão. Algumas pessoas mal conseguem esperar para ajoelhar-se diante de Deus para obter um bom destino. Posso identificar-Me com a ânsia de vocês, que não precisa ser expressa em palavras. Vocês não querem de jeito nenhum que sua carne caia em desgraça e, sobretudo, não querem descer para uma longa punição no futuro. Vocês só esperam se deixar viver com um pouco mais de liberdade, com um pouco mais de facilidade. E então ficam especialmente agitados sempre que se menciona o destino, com um medo profundo de que, se não prestarem suficiente atenção, possam ofender a Deus e, assim, ficar sujeitos à retribuição que merecem. Vocês não hesitaram em fazer concessões em prol do seu destino, e muitos de vocês que já foram desonestos e irreverentes de repente se tornaram especialmente gentis e sinceros; sua sinceridade chega a ser arrepiante. De qualquer maneira, todos vocês têm um coração “honesto” e abriram-se para Mim do início ao fim, sem ocultar nenhum dos segredos do seu coração, quer se trate de culpa, engano ou devoção. De um modo geral, vocês Me “confessaram” com franqueza essas coisas substanciais do recesso mais profundo do seu ser. Obviamente, Eu nunca evitei tais coisas, pois passaram a ser corriqueiras para Mim. Vocês preferem entrar no mar de fogo em prol de seu destino final a perder um único fio de cabelo de modo a ganharem a aprovação de Deus. Não é que eu esteja sendo dogmático demais com vocês; acontece que seu coração de devoção é especialmente inadequado para enfrentar tudo o que faço. Vocês podem não compreender o que quero dizer, então, permitam-Me dar-lhes uma explicação simples: o que vocês precisam não é a verdade e a vida, nem os princípios pelos quais devem pautar sua conduta e, principalmente, muito menos Meu trabalho meticuloso. O que vocês precisam é de tudo o que possuem na carne — riqueza, status, família, casamento etc. Vocês são totalmente desdenhosos de Minhas palavras e Minha obra, portanto Eu posso resumir sua fé em um termo: indiferente. Vocês farão o que for preciso para conseguir as coisas às quais se devotam de forma total, mas Eu descobri que vocês não fariam o mesmo em prol das questões relacionadas a sua crença em Deus. Antes, vocês são apenas relativamente leais e relativamente sérios. Por isso digo que as pessoas não dotadas de extrema sinceridade no coração são um fracasso em sua crença em Deus. Pensem bem — há muitos fracassos entre vocês?

Vocês deveriam saber que o sucesso na crença em Deus é alcançado devido às próprias ações das pessoas; quando as pessoas fracassam, em vez de ter sucesso, isso também se deve às próprias ações, e nenhum papel é exercido por outros fatores. Acredito que vocês fariam qualquer coisa necessária para cumprir algo mais difícil e que

implicasse mais sofrimento do que crer em Deus, e que vocês tratariam disso com muita seriedade, tanto que não estariam dispostos a cometer erro algum; esses são os tipos de esforços incansáveis que todos vocês colocam em suas vidas. Vocês são até capazes de Me enganar na carne em circunstâncias nas quais não enganariam ninguém da própria família. Esse é seu comportamento habitual e o princípio aplicado por vocês na vida. Vocês não continuam a cultivar uma falsa imagem para enganar-Me, em benefício de seu destino, para terem um destino belo e feliz? Estou ciente de que a devoção e a sinceridade de vocês são apenas temporárias; suas aspirações e o preço que vocês pagam não são somente para agora, e não depois? Vocês querem apenas despende um último esforço para alcançar um belo destino, com o único propósito de fazer uma troca. Não estão fazendo esse esforço para evitar ficar em dívida com a verdade, e menos ainda para retribuir-Me pelo preço que Eu paguei. Resumindo, vocês só estão dispostos a empregar hábeis estratégias para conseguirem o que querem, mas não a lutar por isso. Não é esse o seu desejo sincero? Vocês não devem se disfarçar e muito menos quebrar a cabeça por seu destino, a ponto de não conseguirem comer nem dormir. Não é verdade que o desfecho de vocês já terá sido determinado no final?

Extraído de 'Sobre o destino' em "A Palavra manifesta em carne"

100. Vocês Me seguiram por todos esses anos, mas jamais Me deram um pingote de lealdade. Em vez disso, vocês têm circulado em torno das pessoas que amam e das coisas que lhes agradam — tanto que, em todos os momentos, e aonde quer que vão, vocês as mantêm perto de seu coração e jamais as abandonaram. Sempre que vocês se tornam ávidos ou apaixonados por qualquer coisa que vocês amam, isso acontece enquanto vocês estão Me seguindo ou até mesmo enquanto estão ouvindo as Minhas palavras. Portanto, digo que vocês estão usando a lealdade que exijo de vocês para, em vez disso, serem leais aos seus “animais de estimação” e apreciá-los. Mesmo que sacrifiquem uma ou duas coisas por Mim, isso não representa seu todo e não demonstra que é a Mim que vocês são verdadeiramente leais. Vocês se envolvem em empreendimentos pelos quais são apaixonados: algumas pessoas são leais a filhos e filhas; outras, a maridos, esposas, riquezas, trabalho, superiores, status ou mulheres. Vocês nunca se sentem cansados ou irritados com as coisas às quais vocês são leais; em vez disso, vocês ficam cada vez mais ávidos por possuir essas coisas em maior quantidade e melhor qualidade, e vocês jamais desistem. Eu e Minhas palavras somos sempre empurrados para trás das coisas pelas quais vocês estão apaixonados. E vocês não têm escolha senão colocá-las em último lugar. Existem até aqueles que deixam esse último lugar para as coisas às quais são leais que ainda hão de descobrir. Jamais houve o

menor traço de Mim em seu coração. Vocês podem achar que peço demais de vocês ou que os estou acusando injustamente — mas vocês já dedicaram algum pensamento ao fato de que, enquanto estão alegremente passando um tempo com sua família, vocês não foram leais a Mim nem uma única vez? Em tempos como esse, isso não lhes dói? Quando seu coração está cheio de alegria e vocês são recompensados por sua labuta, vocês não se sentem desanimados por não terem se equipado com verdade suficiente? Quando vocês choraram por não terem recebido Minha aprovação? Vocês quebram a cabeça e fazem um esforço enorme para o bem de seus filhos e filhas, mesmo assim, ainda não ficam satisfeitos; ainda acreditam que não foram diligentes para com eles, que não fizeram tudo que podem por eles. Para Comigo, porém, vocês sempre foram negligentes e descuidados; estou apenas em suas lembranças, mas não perduro em seu coração. Minha devoção e Meus esforços sempre passam despercebidos por vocês, e vocês jamais tiveram qualquer apreço por eles. Vocês apenas se engajam em breve reflexão e acreditam que isso bastará. Essa “lealdade” não é aquela pela qual ansiei por tanto tempo, mas a que por tanto tempo desprezei.

Extraído de ‘A quem você é leal?’ em “A Palavra manifesta em carne”

101. Se Eu colocasse algum dinheiro na frente de vocês neste momento e lhes desse a liberdade de escolher — e se Eu não os condenasse por sua escolha — então a maioria de vocês escolheria o dinheiro e abandonaria a verdade. Os melhores entre vocês desistiriam do dinheiro e escolheriam a verdade, com relutância, enquanto os intermediários pegariam o dinheiro com uma das mãos e a verdade com a outra. O rosto verdadeiro de vocês não se tornaria evidente? Ao escolher entre a verdade e qualquer coisa à qual vocês são leais, todos vocês fariam essa escolha, e sua atitude permaneceria a mesma. Não é assim? Não existem muitos entre vocês que têm oscilado entre o certo e o errado? Em disputas entre positivo e negativo, preto e branco, vocês certamente estão cientes das escolhas que fizeram entre família e Deus, filhos e Deus, paz e ruptura, riquezas e pobreza, status e normalidade, ser apoiado e ser descartado etc. Entre uma família pacífica e uma família rompida, vocês escolheram a primeira e o fizeram sem qualquer hesitação; entre riquezas e dever, vocês novamente escolheram as primeiras, faltando-lhes até mesmo a vontade de retornar para a costa;^[a] entre luxo e pobreza, vocês escolheram o primeiro; ao escolher entre seus filhos, filhas, esposas e maridos e Eu, vocês escolheram os primeiros; e entre noção e verdade, vocês, mais uma vez, escolheram a primeira. Confrontado com todos os tipos dos seus atos malignos, Eu simplesmente perdi a fé em vocês. Simplesmente Me espanta que seu coração seja tão resistente a ser amolecido. Aparentemente, muitos anos de dedicação e esforço nada Me

trouxeram senão seu abandono e desespero, mas Minhas esperanças para vocês crescem a cada dia, pois Meu dia foi completamente revelado diante de todos. No entanto, vocês persistem em buscar coisas sombrias e malignas, e se recusam a largar o controle sobre elas. Qual, então, será seu desfecho? Alguma vez vocês já consideraram isso com cuidado? Se fossem solicitados a escolher novamente, qual, então, seria sua atitude? Ainda seria a mesma de antes? Vocês ainda Me trariam decepção e tristeza miserável? Seu coração ainda possuiria o mínimo de calor? Vocês continuariam sem saber o que fazer para confortar Meu coração?

Extraído de ‘A quem você é leal?’ em “A Palavra manifesta em carne”

102. A cada dia, os feitos e os pensamentos de todas as pessoas são observados por pelos olhos do Único, e, ao mesmo tempo, estão em preparação para seu amanhã. Essa é a senda que deve ser percorrida por todos os vivos; é a senda que Eu predestinei para todos, e ninguém pode escapar dela ou ser isento. As palavras que Eu falei são inúmeras, e a obra que executei, ademais, é sem medida. Todos os dias, Eu observo enquanto cada homem naturalmente executa tudo que deve fazer de acordo com sua natureza inerente e os ocorridos de sua natureza. Sem saber, muitos já se colocaram na “trilha certa”, que Eu estabeleci para evidenciar os diferentes tipos de pessoas. Esses diferentes tipos de pessoas, Eu já coloquei em ambientes diferentes, e, em seu respectivo lugar, cada um expressou seus atributos inerentes. Não há ninguém para prendê-los, ninguém para seduzi-los. Estão livres em sua totalidade, e aquilo que expressam vem naturalmente. Só uma coisa os mantém sob controle: Minhas palavras. Assim, algumas pessoas leem as Minhas palavras com má vontade, nunca as praticam, fazendo isso só para evitar a morte; já outras acham difícil suportar os dias sem as Minhas palavras para guiá-las e supri-las, e então naturalmente se agarram às Minhas palavras o tempo todo. Conforme o tempo passa, elas descobrem o segredo da vida humana, o destino da humanidade e o valor de ser humano. É assim que a humanidade simplesmente fica na presença das Minhas palavras, e Eu apenas permito que as questões tomem seu rumo. Não faço obra alguma que force as pessoas a fazer das Minhas palavras a fundação de sua existência. E, assim, aqueles que nunca tiveram consciência, e cuja existência nunca teve valor algum, com ousadia deixam Minhas palavras de lado e fazem o que bem entendem depois de observar discretamente como vão as coisas. Começam a detestar a verdade e de tudo que vem de Mim. Além do mais, detestam estar na Minha casa. Pelo bem do próprio destino, para fugir à punição, essas pessoas habitam a Minha casa por um tempo, mesmo que estejam prestando serviço. Contudo, suas intenções e ações nunca mudam. Isso aumenta seu desejo por bênçãos, e aumenta seu desejo de entrar no reino uma só vez e

permanecer para sempre — até entrar no Céu eterno. Quanto mais anseiam que o Meu dia venha em breve, mais elas sentem que a verdade se tornou um obstáculo, um percalço em seu caminho. Elas mal podem esperar para colocar os pés no reino para aproveitar para sempre as bênçãos do reino dos céus — tudo isso sem precisar buscar a verdade ou aceitar julgamento e castigo e, mais do que tudo, sem precisar se arrastar pela Minha casa e fazer o que Eu ordeno. Essas pessoas entram na Minha casa não para satisfazer seu desejo de buscar a verdade, nem para cooperar com o Meu gerenciamento; elas almejam simplesmente estar em meio daqueles que não serão destruídos na era vindoura. Por isso, seu coração nunca soube o que é a verdade, nem como aceitar a verdade. Essa é a razão por que tais pessoas nunca praticaram a verdade ou se deram conta da profundidade de sua corrupção e, no entanto, habitaram a Minha casa como “servos” até o fim. Elas esperam “pacientemente” a chegada do Meu dia e são incansáveis enquanto são jogadas de um lado para o outro pela maneira da Minha obra. Mas não importa quão grandes sejam os seus esforços, nem que preço pagam, ninguém os viu sofrer pela verdade ou dar algo pelo Meu bem. Em seu coração, elas mal podem esperar para ver o dia em que colocarei um fim à antiga era e, além do mais, mal podem esperar para saber quão grandes são o Meu poder e a Minha autoridade. Aquilo que elas nunca se apressaram por fazer é mudar a si mesmas e perseguir a verdade. Elas amam aquilo de que Eu estou cansado e estão cansadas daquilo que Eu amo. Elas anseiam por aquilo que Eu odeio, mas têm medo de perder aquilo que Eu abomino. Vivem neste mundo perverso, nunca o odeiam e, no entanto, têm medo profundo de que Eu o destrua. Em meio a suas intenções conflitantes, amam esse mundo que Eu abomino, mas também anseiam que Eu o destrua, e logo, para que sejam poupadas do sofrimento da destruição e transformadas nos senhores da próxima era, antes de se desviarem do caminho verdadeiro. Isso é porque elas não amam a verdade e estão cansadas de tudo que vem de Mim. Talvez se tornem “pessoas obedientes” por um curto período para não perder as bênçãos, mas sua ansiedade por serem abençoadas e seu medo de perecer e entrar no lago de fogo ardente nunca poderão ser ocultados. À medida que o Meu dia se aproxima, seu desejo vai ficando cada vez mais forte. E, quanto maior o desastre, mais ele os torna impotentes, sem saber por onde começar para Me fazer regozijar e para evitar perder as bênçãos pelas quais ansiaram durante tanto tempo. Tais pessoas ficam ávidas por entrar em ação e servir como a vanguarda assim que Minha mão começa sua obra. Elas pensam apenas em lançar-se bem na linha de frente das tropas, com medo profundo de que Eu não as veja. Fazem e dizem aquilo que pensam estar certo, sem saber que seus feitos e ações nunca foram relevantes para a verdade, e que seus atos simplesmente interrompem e interferem com o Meu plano. Elas podem ter dedicado

grande esforço e podem ser verdadeiras em sua vontade e intenção de suportar as dificuldades, mas nada que fazem tem a ver Comigo, porque nunca vi seus feitos vindo de boas intenções, muito menos os vi colocando qualquer coisa em Meu altar. Tais são os feitos que fizeram diante de Mim durante todos esses anos.

Extraído de 'Vocês precisam considerar seus feitos' em "A Palavra manifesta em carne"

103. Muitas pessoas pegam as palavras de Deus para lê-las dia após dia, até o ponto de cuidadosamente memorizar todas as suas passagens clássicas e guardá-las como seu tesouro mais precioso e, além disso, pregam as palavras de Deus em todo lugar, provendo e ajudando os outros por meio de Suas palavras. Elas pensam que fazer isso é dar testemunho de Deus, dar testemunho de Suas palavras, que fazer isso é seguir o caminho de Deus; pensam que fazer isso é viver segundo as palavras de Deus, que isso é aplicar as Suas palavras às próprias vidas, que fazer isso lhes permitirá receber os elogios de Deus e ser salvas e aperfeiçoadas. Mas, mesmo quando pregam as palavras de Deus, nunca cumprem com as palavras de Deus na prática ou tentam se alinhar com o que está revelado nas palavras de Deus. Antes, elas usam as palavras de Deus para ganhar a adoração e confiança dos outros por meio da trapaça para entrar no gerenciamento por conta própria e defraudar e roubar a glória de Deus. Elas esperam, em vão, explorar a oportunidade dada para divulgar as palavras de Deus para que recebam a obra de Deus e Seu elogio. Quantos anos se passaram, mas essas pessoas não somente não conseguiram merecer os elogios de Deus no processo de pregar as palavras de Deus, não somente foram incapazes de descobrir o caminho que deveriam seguir no processo de dar testemunho das palavras de Deus, não ajudaram nem proveram para si mesmas no processo de ajudar e prover para os outros com as palavras de Deus, não só foram incapazes de conhecer Deus nem de despertar em si mesmas uma reverência genuína a Deus no processo de fazer todas essas coisas, mas, ao contrário, seus mal-entendidos sobre Deus aumentam cada vez mais, sua desconfiança Dele se torna cada vez mais grave; e suas imaginações sobre Ele, cada vez mais hiperbólicas. Supridas e guiadas por suas teorias sobre as palavras de Deus, elas aparentam estar completamente em seu elemento, como se estivessem exercendo suas habilidades com toda a facilidade, como se tivessem encontrado seu propósito na vida, sua missão, como se tivessem ganhado nova vida e fossem salvas, como se, com as palavras de Deus fluindo cristalinas de suas bocas em recital, elas tivessem ganho à verdade, entendido as intenções de Deus e descoberto a senda para conhecer Deus, como se, no processo de pregar as palavras de Deus, elas ficassem frequentemente face a face com Deus. Ademais, elas são frequentemente "tocadas" ao ponto de ter ataques de choro e, frequentemente guiadas

pelo “Deus” nas palavras de Deus, elas aparentam estar incessantemente entendendo Sua sincera solicitude e gentil intenção e, ao mesmo tempo, ter compreendido a salvação do homem por Deus e Seu gerenciamento, ter chegado a conhecer a Sua essência e a ter compreendido Seu justo caráter. Com base nesse fundamento, elas parecem crer ainda mais firmemente na existência de Deus, ser mais cientes de Seu estado exaltado e sentir ainda mais profundamente Sua grandeza e transcendência. Embebidas nesse conhecimento superficial das palavras de Deus, pareceria que sua fé cresceu, que sua resolução para suportar o sofrimento foi fortalecida e que seu conhecimento de Deus foi aprofundado. Pouco sabem elas que, até realmente experimentarem as palavras de Deus, todo o seu conhecimento de Deus e suas ideias sobre Ele advêm de sua imaginação fértil e de conjectura. Sua fé não resistiria a qualquer tipo de teste de Deus, aquilo que chamam de espiritualidade e estatura simplesmente não resistiria à provação ou inspeção de Deus, sua resolução não passa de um castelo construído sobre a areia, e o suposto conhecimento de Deus também não é mais que uma invenção de sua imaginação. Na verdade, essas pessoas que, por assim dizer, investiram muito nas palavras de Deus, nunca perceberam o que é fé verdadeira, o que é obediência verdadeira, o que é cuidado verdadeiro por Deus nem o que é conhecimento real de Deus. Elas tomam a teoria, a imaginação, o conhecimento, o dom, a tradição, a superstição e até mesmo os valores morais da humanidade e os transformam em “capital” e “armas” para acreditar em Deus e segui-Lo, tornando-os até em alicerces da sua crença em Deus e de segui-Lo. Ao mesmo tempo, elas também pegam esse capital e armas e os transformam em um talismã mágico para conhecer a Deus, para enfrentar e lidar com as inspeções, provações, castigo e julgamento de Deus. No final, o que elas acumulam consiste em nada mais do que nas conclusões sobre Deus que estão imersas em conotação religiosa, superstição feudal e em tudo que é romântico, grotesco e enigmático. Seu modo de conhecer e definir a Deus está gravado no mesmo molde que o das pessoas que creem apenas no Céu Acima ou no Bom Velhinho no Céu, enquanto a realidade de Deus, Sua essência, Seu caráter, Suas poses e Seu ser — tudo que se refere ao Próprio Deus real — são coisas que o conhecimento delas não conseguiu captar, das quais seu conhecimento se separou completamente, ao ponto de ficarem tão distantes quanto o polo sul e o polo norte. Dessa forma, embora essas pessoas vivam sob a provisão e nutrição das palavras de Deus, elas são incapazes de trilhar verdadeiramente a senda de temer a Deus e evitar o mal. A verdadeira razão para isso é que elas nunca se familiarizaram com Deus, nem jamais tiveram contato ou comunhão genuína com Ele, e assim é impossível que elas cheguem a um entendimento mútuo com Deus, ou que despertem em si mesmas uma crença genuína em Deus, um seguimento ou uma

adoração a Deus. Que elas considerem as palavras de Deus assim, que elas considerem Deus dessa forma — essa perspectiva e atitude as condenaram a retornar de mãos vazias dos seus empreendimentos, as condenaram a nunca, em toda a eternidade, ser capazes de trilhar a senda de temer a Deus e evitar o mal. O alvo para o qual elas estão mirando e a direção na qual elas estão indo significam que elas são inimigas de Deus por toda a eternidade e que, por toda a eternidade, elas nunca serão capazes de receber a salvação.

Extraído de ‘Conhecer Deus é a senda para temer a Deus e evitar o mal’ em “A Palavra manifesta em carne”

104. Durante os muitos anos da Minha obra, as pessoas receberam muito e desistiram de muito, no entanto, Eu ainda digo que elas não acreditam realmente em Mim. Isso porque as pessoas meramente reconhecem, de boca, que Eu sou Deus, mas discordam das verdades que Eu falo, e, ademais, não praticam as verdades que Eu exijo delas. Em outras palavras, as pessoas reconhecem apenas a existência de Deus, mas não a da verdade; as pessoas reconhecem apenas a existência de Deus, mas não a da vida; as pessoas reconhecem apenas o nome de Deus, mas não Sua substância. Eu as desprezo por seu zelo, pois elas somente usam palavras agradáveis ao ouvido para Me enganar; nenhuma delas realmente Me adora. As palavras de vocês contêm a tentação da serpente; mais ainda, são insolentes ao extremo, uma verdadeira proclamação feita pelo arcanjo. Além do mais, seus atos são esfarrapados e rasgados num grau vergonhoso; seus desejos sem moderação e suas intenções cobiçosas são ofensivos aos ouvidos. Todos vocês se tornaram mariposas na Minha casa, objetos a serem descartados com desprezo. Porque nenhum de vocês é amante da verdade; ao contrário, vocês desejam ser abençoados, ascender ao Céu, contemplar a visão magnífica de Cristo brandindo Seu poder na terra. Mas vocês já pensaram em como uma pessoa como vocês, tão profundamente corrompida e que não tem a menor ideia de quem Deus é, poderia ser digna de seguir a Deus? Como você poderia ascender ao Céu? Como você poderia ser digno de contemplar tais cenas magníficas, cenas que não tem precedentes em seu esplendor? A boca de vocês está cheia de palavras enganosas e imundas, de traição e arrogância. Vocês nunca proferiram palavras sinceras para Mim, nenhuma palavra sagrada, nenhuma palavra de submissão a Mim depois de experimentar a Minha palavra. Como é, afinal, a sua fé? Não há nada além de desejo e dinheiro em seu coração, e nada além de coisas materiais em sua mente. Todo dia, vocês calculam como conseguir algo de Mim. Todo dia, vocês contam quanta riqueza e quantas coisas materiais ganharam de Mim. Todo dia, vocês esperam que mais bênçãos recaiam sobre vocês para que possam aproveitar, em maiores quantidades e de mais alto padrão, as coisas que podem ser desfrutadas. Não sou Eu quem está nos seus pensamentos a cada momento,

nem a verdade que vem de Mim, mas seu esposo ou sua esposa, seus filhos, suas filhas, e as coisas que vocês comem e vestem. Vocês pensam em como podem ganhar um prazer ainda maior, ainda mais elevado. Mas até quando já encheram a barriga até se empanturrar, vocês não continuam sendo um cadáver? Mesmo quando, externamente, vocês se adornam com trajes tão bonitos, vocês não continuam sendo um cadáver ambulante sem vida? Vocês trabalham duro em favor do estômago até surgirem mechas cinzas nos seus cabelos, no entanto, não sacrificam nem um fio de cabelo pela Minha obra. Vocês estão constantemente em movimento, sobrecarregando o corpo e atormentando o cérebro pelo bem da sua carne, e por seus filhos e filhas — no entanto, nenhum de vocês demonstra qualquer preocupação ou cuidado com a Minha vontade. O que é que vocês ainda esperam ganhar de Mim?

Extraído de ‘Muitos são chamados, mas poucos são escolhidos’ em “A Palavra manifesta em carne”

105. Tenho expressado muitas palavras e também expressado a Minha vontade e o Meu caráter; mesmo assim, as pessoas ainda são incapazes de Me conhecer e de acreditar em Mim. Ou poderia se dizer que elas ainda são incapazes de Me obedecer. Aqueles que vivem pela Bíblia, aqueles que vivem pela lei, aqueles que vivem na cruz, aqueles que vivem de acordo com a doutrina, aqueles que vivem entre as obras que realizo hoje — quem deles é compatível Comigo? Vocês só pensam em receber bênçãos e recompensas e jamais dispensaram um pensamento sobre como ser realmente compatíveis Comigo ou como evitar entrar em inimizade contra Mim. Estou muito desapontado com vocês, pois lhes dei tanto e ganhei tão pouco de vocês. Sua enganação, sua arrogância, sua ganância, seus desejos extravagantes, sua traição, sua desobediência — qual dessas coisas poderia passar despercebida por Mim? Vocês são desleixados Comigo, vocês Me tapeiam, Me insultam, Me enganam, Me coagem, Me extorquem por sacrifícios — como tal maleficência poderia escapar à Minha punição? Toda essa maldade é prova de sua inimizade contra Mim e é prova de sua incompatibilidade Comigo. Cada um de vocês acredita ser bem compatível Comigo, mas, se assim fosse, a quem tal evidência irrefutável se aplicaria? Vocês acreditam que possuem a máxima sinceridade e lealdade a Mim. Vocês pensam que são tão bondosos, tão compassivos e que devotaram tanto a Mim. Vocês acham que fizeram o suficiente por Mim. Mas vocês já compararam tais crenças com as próprias ações? Digo que vocês são muito arrogantes, muito gananciosos, muito superficiais. Os truques com os quais vocês Me enganam são muito engenhosos e vocês têm muitas intenções e métodos desprezíveis. Sua lealdade é escassa demais, sua seriedade é irrisória demais e a sua consciência é ainda mais deficiente. Há malícia demais no coração de vocês e ninguém é poupado de

sua malícia, nem mesmo Eu. Vocês Me excluem por causa de seus filhos, ou do seu marido, ou da própria autopreservação. Em vez de se importarem Comigo, vocês se importam com sua família, com os filhos, com o status, o futuro e a própria gratificação. Quando foi que vocês pensaram em Mim ao falar ou agir? Quando o tempo está frio, seus pensamentos se voltam para seus filhos, seu marido, sua esposa ou seus pais. Quando o tempo está quente, Eu também não tenho lugar em seus pensamentos. Ao cumprir o seu dever, você pensa nos próprios interesses, na própria segurança pessoal, nos membros de sua família. O que você já fez que tenha sido para Mim? Quando você sequer pensou em Mim? Quando já se devotou, a qualquer custo, a Mim e à Minha obra? Onde está a prova da sua compatibilidade Comigo? Onde está a realidade da sua lealdade a Mim? Onde está a realidade da sua obediência a Mim? Quando suas intenções não foram em prol de ganhar Minhas bênçãos? Vocês zombam de Mim e Me enganam, vocês brincam com a verdade, encobrem a existência da verdade e traem a substância da verdade. O que os aguarda no futuro, indo contra Mim dessa maneira? Vocês buscam simplesmente a compatibilidade com um Deus vago, buscam simplesmente uma crença vaga, mas não são compatíveis com Cristo. A maleficência de vocês não irá receber a mesma retribuição que os perversos merecem? Naquela hora, vocês irão perceber que ninguém que seja incompatível com Cristo pode escapar do dia da ira, vocês irão descobrir que espécie de retribuição será forjada àqueles que estiverem em inimizade com Cristo.

Extraído de 'Você deve buscar o caminho da compatibilidade com Cristo' em "A Palavra manifesta em carne"

106. Em sua busca, vocês têm muitas noções pessoais, esperanças e futuros. A obra atual tem a finalidade de lidar com seu anseio por status e seus desejos extravagantes. As esperanças, o status, e as noções são todas representações clássicas do caráter satânico. A razão de essas coisas existirem no coração das pessoas é inteiramente porque o veneno de Satanás está sempre corroendo os pensamentos delas, e as pessoas são sempre incapazes de se livrar dessas tentações satânicas. Elas estão vivendo em meio ao pecado, porém não creem que seja pecado e ainda pensam: "Nós cremos em Deus, então Ele deve nos conceder bênçãos e arranjar tudo adequadamente para nós. Nós cremos em Deus, então temos de ser superiores aos outros, e temos de ter mais status e um futuro melhor do que qualquer pessoa. Já que cremos em Deus, Ele deve nos dar bênçãos ilimitadas. Caso contrário, não se chamaria 'crer em Deus'". Por muitos anos, os pensamentos nos quais as pessoas confiavam para sobreviver têm corroído seu coração ao ponto de elas se tornarem desleais, covardes e desprezíveis. Elas não somente carecem de força de vontade e determinação, mas também se tornaram

gananciosas, arrogantes e obstinadas. Elas são totalmente desprovidas de qualquer determinação que transcenda o ego e, ainda mais, elas não têm um pinga de coragem de se livrar das restrições dessas influências tenebrosas. Os pensamentos e a vida das pessoas são tão podres que suas perspectivas acerca de crer em Deus ainda são insuportavelmente horrendas e, mesmo quando elas falam de suas perspectivas acerca da crença em Deus, é simplesmente insuportável de ouvir. As pessoas são covardes, incompetentes, desprezíveis e frágeis. Elas não sentem repulsa pelas forças das trevas nem amor pela luz e pela verdade; em vez disso, fazem o máximo para afastá-las. Os pensamentos e perspectivas atuais que vocês têm não são todos assim? “Já que eu acredito em Deus, eu deveria ser coberto de bênçãos e deveria haver garantia de que meu status nunca decairá e que permanecerá mais elevado do que o dos incrédulos.” Vocês não têm nutrido esse tipo de perspectiva dentro de vocês por somente um ou dois anos, mas há muitos anos. Sua maneira de pensar transacional é superdesenvolvida. Embora tenham chegado a essa etapa hoje, vocês ainda não abriram mão do status, mas se esforçam constantemente para perguntar sobre ela, e a observam diariamente, com um temor profundo de que um dia seu status seja perdido, e seu nome, arruinado. As pessoas nunca deixaram de lado seu desejo de tranquilidade. [...] Quanto mais você buscar dessa forma, menos você colherá. Quanto maior o desejo de status de uma pessoa, mais seriamente ela terá de ser tratada, e mais ela terá de se submeter a grande refinamento. Tais pessoas são inúteis! Elas precisam ser lidadas e julgadas de modo apropriado a fim de abrir mão dessas coisas completamente. Se vocês buscarem esse caminho até o fim, vocês nada colherão. Aqueles que não buscam vida não podem ser transformados e aqueles que não têm sede da verdade não podem ganhar a verdade. Você não se concentra em buscar uma transformação pessoal e entrada, mas se concentra, em vez disso, em desejos e coisas extravagantes que restringem seu amor por Deus e o impedem de chegar perto Dele. Essas coisas podem transformar você? Elas podem trazê-lo para o reino?

Extraído de ‘Por que você é relutante em ser um contraste?’ em “A Palavra manifesta em carne”

107. O homem vive na luz, mas não está consciente da preciosidade da luz. Ele ignora a substância da luz e a fonte da luz, e, além disso, a quem a luz pertence. Quando Eu concedo a luz aos homens, imediatamente examino as condições que há entre eles: por causa da luz, todas as pessoas estão mudando e crescendo, e deixaram as trevas. Olho para cada canto do universo e vejo que as montanhas estão envoltas em neblina, que as águas congelaram no frio e que, por causa do advento da luz, as pessoas olham para o Oriente para ver se descobrem algo muito precioso — contudo, o homem

continua incapaz de discernir um rumo claro em meio à névoa. Pelo fato de o mundo inteiro estar coberto de neblina, quando observo de entre as nuvens, não há jamais um homem que descubra Minha existência; o homem está procurando por algo sobre a terra, parece estar buscando alimento; parece querer esperar Minha chegada — contudo, ele não conhece Meu dia e só pode olhar seguidamente para o tremeluzir da luz no Oriente. Entre todos os povos, procuro os que verdadeiramente são segundo Meu próprio coração. Ando entre todos os povos e vivo no meio de todos eles, mas o homem está são e salvo na terra e, assim, não há ninguém que seja verdadeiramente segundo Meu próprio coração. As pessoas não sabem se importar com Minha vontade, elas não conseguem ver Minhas ações nem são capazes de mover-se em meio à luz e ser iluminadas pela luz. Embora alguma vez dê valor às Minhas palavras, o homem é incapaz de discernir os esquemas enganosos de Satanás; por ser a estatura do homem muito pequena, ele é incapaz de proceder como deseja seu coração. O homem nunca Me amou sinceramente. Quando o exalto, ele se sente indigno, mas isso não faz com que ele tente Me satisfazer. Ele meramente mantém a “posição” que lhe concedi em suas mãos e a perscruta; insensível à Minha amabilidade, ele persiste em empanturrar-se com as bênçãos de sua posição. Não seria essa a deficiência do homem? Quando as montanhas se movem, poderiam fazer um desvio por causa da sua posição? Quando as águas correm, poderiam se deter perante a posição do homem? Os céus e a terra poderiam ser revertidos pela posição do homem? No passado, repetidamente fui misericordioso para com os homens — contudo, nenhum deles valoriza ou aprecia isso. Eles meramente escutaram isso como se fosse uma narrativa ou leram como se fosse uma novela. As Minhas palavras realmente não tocam o coração do homem? As Minhas declarações realmente não fazem efeito? Será possível que ninguém acredite na Minha existência? O homem não ama a si mesmo; em vez disso, ele se alia a Satanás para Me atacar e usa Satanás como um “recurso” pelo qual Me servir. Penetrarei todos os esquemas enganosos de Satanás e impedirei as pessoas da terra de aceitar as fraudes de Satanás, de modo que não se oponham a Mim por causa da existência dele.

Extraído de ‘Capítulo 22’ das Palavras de Deus para todo o universo em “A Palavra manifesta em carne”

108. Por trás das Minhas costas, muitas pessoas cobiçam a bênção do status, fartam-se de comida, adoram dormir e dão todo cuidado à carne, sempre temendo que não haja saída para a carne. Elas não desempenham suas funções corretas na igreja, mas se aproveitam da igreja, ou então repreendem seus irmãos e irmãs com Minhas palavras, colocando-se como senhores sobre outros a partir de posições de autoridade. Essas pessoas ficam dizendo que estão fazendo a vontade de Deus e sempre dizem que

são íntimas de Deus — isso não é absurdo? Se você tem as intenções certas, mas é incapaz de servir de acordo com a vontade de Deus, então está agindo como um tolo; mas se as suas intenções não são certas, e mesmo assim você diz que serve a Deus, então você é alguém que se opõe a Deus e devia ser punido por Ele! Não tenho compaixão alguma por pessoas assim! Na casa de Deus, elas se aproveitam, sempre cobiçando os confortos da carne, e não levam em consideração os interesses de Deus. Sempre buscam o que é bom para elas e não prestam atenção à vontade de Deus. Não aceitam o escrutínio do Espírito de Deus em nada que fazem. Estão sempre manobrando e enganando seus irmãos e irmãs, sendo falsas, como uma raposa numa vinha, sempre roubando as uvas e pisoteando as vinhas. Tais pessoas podem ser íntimas de Deus? Você está apto a receber as bênçãos de Deus? Você não assume fardo algum por sua vida e pela igreja, você está apto a receber a comissão de Deus? Quem ousaria confiar em alguém como você? Quando você serve dessa maneira, será que Deus arriscaria confiar-lhe uma tarefa maior? Isso não causaria atrasos na obra?

Extraído de ‘Como servir em harmonia com a vontade de Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

109. A maioria das pessoas chega até a falar de condições em seu serviço a Deus: elas não se importam se Ele é Deus ou homem, e só falam das próprias condições e só buscam satisfazer os próprios desejos. Quando vocês cozinham para Mim, exigem uma taxa de serviço; quando correm para Mim, pedem honorários de corrida; quando trabalham para Mim, exigem pagamento pelo trabalho; quando lavam Minhas roupas, cobram pelo serviço; quando suprem as necessidades da igreja, exigem o ressarcimento; quando discursam, cobram honorários de orador; quando distribuem livros, exigem taxas de distribuição e quando escrevem, cobram honorários de escritor. Alguns com quem lidei até exigem de Mim recompensa, enquanto aqueles que foram mandados de volta para casa exigem reparação pelos danos causados ao seu nome. Os que não são casados exigem um dote ou uma indenização pela juventude perdida; os que matam uma galinha exigem pagamento de açougueiro, os que fritam comida exigem taxa de serviço pela fritura e os que fazem sopa também exigem pagamento por isso... Essa é a humanidade elevada e poderosa que vocês têm; esses são os atos ditados por sua consciência tépida. Onde está o seu sentido? Onde está a sua humanidade? Permitam que Eu lhes diga! Se continuarem assim, deixarei de operar entre vocês. Não irei operar em meio a um bando de bestas com vestes humanas; por conseguinte, não irei sofrer por um grupo de pessoas cujo belo rosto mascara um coração selvagem; não padecerei por esse bando de animais que não tem a menor chance de salvação. O dia em que Eu lhes der as costas será o dia em que vocês morrerão, será o dia em que as trevas virão sobre

vocês e o dia em que serão abandonados pela luz. Deixem-Me dizer-lhes! Nunca serei benevolente com um grupo tal como o de vocês, um grupo que está abaixo até dos animais! Há limites para Minhas palavras e ações e, com a sua humanidade e sua consciência como estão, não executarei mais nenhuma obra, pois a falta de consciência de vocês é tal, que tem Me causado muita dor; a conduta desprezível de vocês Me repugna demais. As pessoas com essa falta de humanidade e de consciência jamais terão chance de salvação. Eu nunca salvaria um povo tão sem coração e tão ingrato. Quando o Meu dia chegar, farei cair copiosamente por toda a eternidade Minhas chamas abrasadoras sobre os filhos da desobediência que um dia provocaram Minha ira implacável, imporei Minha eterna punição sobre aqueles animais que um dia lançaram injúrias contra Mim e Me abandonaram. Farei arder para sempre, no fogo da Minha ira, os filhos da desobediência que um dia comeram e viveram junto a Mim, mas não acreditaram em Mim, Me insultaram e Me traíram. Subjugarei todos aqueles que provocaram a Minha ira à Minha punição, farei cair copiosamente a totalidade da Minha ira sobre essas bestas que um dia desejaram se colocar ao Meu lado como Meus iguais, mas não Me adoraram nem Me obedeceram. A vara com que golpeio o homem cairá sobre aqueles animais que um dia usufruíram do Meu cuidado e dos mistérios de que falei, e que tentaram extrair vantagens materiais de Mim. Não perdorei ninguém que tentar tomar o Meu lugar. Não pouparei nenhum dos que tentam arrancar alimento e vestimentas de Mim.

Extraído de 'Ter um caráter inalterado é estar em inimizade contra Deus' em "A Palavra manifesta em carne"

110. O que vocês veem hoje é meramente a espada afiada da Minha boca. Vocês não viram o cajado na Minha mão ou a chama com a qual queimo o homem, e é por isso que ainda são altivos e intemperantes em Minha presença. É por isso que ainda lutam Comigo em Minha casa, disputando com sua língua humana aquilo que falei com a Minha boca. O homem não Me teme e, apesar de continuar se lançando em inimizade contra Mim até hoje, permanece sem medo algum. Vocês têm a língua e os dentes dos injustos em sua boca. Suas palavras e ações são como as da serpente que induziu Eva a pecar. Vocês exigem mutuamente olho por olho e dente por dente e lutam na Minha presença para obter posição, fama e lucro para si mesmos, mas não sabem que estou secretamente observando suas palavras e atos. Antes mesmo de vocês entrarem em Minha presença, Eu sondei o fundo de seu coração. O homem sempre deseja escapar do aperto da Minha mão e iludir a observação dos Meus olhos, mas nunca Me esquivei de suas palavras ou ações. Em vez disso, propositalmente permito que essas palavras e ações entrem em Meus olhos para que Eu possa castigar a injustiça do homem e

executar o julgamento sobre sua rebeldia. Assim, as palavras e ações do homem em segredo permanecem sempre diante do Meu trono de julgamento, e Meu julgamento nunca deixou o homem, pois sua rebeldia é grande demais. Minha obra é queimar e purificar todas as palavras proferidas pelo homem e todos os atos do homem que foram realizados na presença do Meu Espírito. Neste caminho,^[b] quando Eu deixar a terra, as pessoas ainda manterão sua lealdade a Mim e ainda Me servirão como Meus santos servos fazem em Minha obra, permitindo que Minha obra na terra continue até o dia em que estiver completa.

Extraído de ‘A obra de difundir o evangelho é também a obra de salvar o homem’ em “A Palavra manifesta em carne”

111. Aprecio muito quem não nutre suspeita de outras pessoas e também gosto muito de quem prontamente aceita a verdade; demonstro grande zelo por esses dois tipos de pessoas, porque, a Meu ver, são pessoas honestas. Se for muito enganador, você terá um coração defensivo e pensamentos de suspeita em relação a todos os assuntos e a todas as pessoas, e por isso sua fé em Mim será edificada sobre um fundamento de suspeição. Eu jamais poderia reconhecer tal fé. Sem ter fé genuína, vocês se distanciarão ainda mais do amor real. E, se está propenso a duvidar de Deus e especular sobre Ele a bel-prazer, você, sem dúvida, é a mais enganadora de todas as pessoas. Você especula se Deus pode ser como um ser humano: imperdoavelmente pecaminoso, de caráter mesquinho, desprovido de equidade e razão, carente de um senso de justiça, dado a táticas viciosas, traiçoeiro e astuto, que se agrada com o mal e com a escuridão, e assim por diante. A razão de o homem ter tais pensamentos não é por não ter o menor conhecimento de Deus? Esse tipo de fé nada é senão pecado! Aliás, há até alguns que creem que aqueles que Me agradam não passam de adutores e bajuladores e que quem carece dessas habilidades não será bem-vindo e perderá seu lugar na casa de Deus. Esse é todo o conhecimento que vocês juntaram nesses anos todos? É isso que vocês ganharam? E o conhecimento que vocês têm sobre Mim não se limita a esses mal-entendidos; ainda pior é a sua blasfêmia contra o Espírito de Deus e o seu aviltamento do Céu. Essa é a razão de Eu dizer que tal tipo de fé como a de vocês apenas os levará a afastar-se ainda mais de Mim e a intensificar sua oposição a Mim. Durante muitos anos de trabalho, vocês viram muitas verdades, mas vocês sabem o que Meus ouvidos captaram? Quantos de vocês estão dispostos a aceitar a verdade? Todos vocês acreditam que estão dispostos a pagar o preço da verdade, mas quantos realmente sofreram pela verdade? Tudo o que existe no coração de vocês é iniquidade e, em consequência, creem que qualquer um, não interessa quem seja, é enganador e desonesto — a ponto de

acreditarem que o Deus encarnado, como um homem normal, seria desprovido de um coração gentil e de amor benevolente. E mais, vocês creem que um caráter nobre e uma natureza misericordiosa e benevolente só existem dentro do Deus no céu. Vocês acreditam que um santo assim não existe, que só as trevas e o mal reinam na terra, ao passo que Deus é algo em que o ser humano deposita seu anseio pelo bem e o belo, uma figura lendária fabricada por ele. Na mente de vocês, o Deus no céu é muito correto, justo e grandioso, digno de culto e admiração; este Deus na terra não passa de um substituto e um instrumento do Deus no céu. Vocês acreditam que este Deus não pode ser equivalente ao Deus no céu, menos ainda ser mencionado no mesmo fôlego com Ele. Quando se trata da grandiosidade e da honra de Deus, estas pertencem à glória do Deus no céu, mas quando se trata da natureza e da degeneração do ser humano, estas são atributos nos quais o Deus na terra tem parte. O Deus no céu é para sempre imponente, ao passo que o Deus na terra é para sempre insignificante, fraco e incompetente. O Deus no céu não é dado à emoção, unicamente à justiça, ao passo que o Deus na terra só tem motivações egoístas e é desprovido de toda equidade ou razão. O Deus no céu não tem a mais leve desonestidade e é para sempre confiável, ao passo que o Deus na terra sempre tem um lado desonesto. O Deus no céu ama muito o homem, ao passo que o Deus na terra mostra ao homem um cuidado inadequado, até negligenciando-o inteiramente. Por muito tempo, esse conhecimento errôneo ficou guardado no coração de vocês, e pode também se perpetuar no futuro. Vocês consideram todos os feitos de Cristo do ponto de vista do injusto e avaliam toda a Sua obra, bem como Sua identidade e substância, da perspectiva do perverso. Vocês cometeram um erro grave e fizeram o que nunca tinha sido feito por aqueles que vieram antes de vocês. Ou seja, vocês só servem ao imponente Deus no céu que tem uma coroa na cabeça e nunca dão atenção ao Deus que consideram tão insignificante que chega a ser invisível para vocês. Esse não é o pecado de vocês? Isso não é um exemplo clássico da sua ofensa ao caráter de Deus? Vocês cultuam o Deus no céu. Vocês adoram imagens imponentes e apreciam os que se distinguem por sua eloquência. Vocês se deixam comandar alegremente pelo Deus que enche suas mãos de riquezas e anseiam pelo Deus que pode satisfazer cada um dos seus desejos. O Único ao qual você não presta culto é este Deus que não é imponente; a única coisa que você odeia é ser associado com este Deus que ninguém pode ter em alta conta. A única coisa que você não está disposto a fazer é servir a este Deus que nunca lhe deu um centavo sequer, e o Único que é incapaz de fazer você suspirar por Ele é este Deus desagradável. Esse tipo de Deus não poderá capacitá-lo a ampliar seus horizontes, fazê-lo sentir-se como se tivesse achado um tesouro, muito menos satisfazer sua vontade. Por que, então, você O segue? Você já parou para pensar em perguntas como essa? O que você está fazendo não

ofende apenas este Cristo; mais importante ainda, ofende também o Deus no céu. Penso que não é esse o propósito da fé que vocês têm em Deus!

Extraído de ‘Como conhecer o Deus na terra’ em “A Palavra manifesta em carne”

112. Muitos prefeririam ser condenados ao inferno a falar e agir com honestidade. Não é de admirar que Eu tenha outro tratamento reservado para aqueles que são desonestos. É claro, Eu entendo bem como é difícil para vocês ser honestos. Porque vocês todos são tão astutos, tão hábeis em medir as pessoas com o próprio critério mesquinho, isso faz da Minha obra muito mais simples. E já que cada um de vocês guarda segredos em seu peito, pois bem, Eu os enviarei, um por um, ao desastre para serem “disciplinados” pelo fogo, de modo que depois vocês possam se tornar totalmente comprometidos em crer nas Minhas palavras. Por fim, Eu arrancarei de sua boca as palavras “Deus é um Deus fiel”, ao que vocês baterão no peito e lamentarão: “Desonesto é o coração do homem!” Qual será o seu estado de espírito nesse momento? Imagino que vocês não serão tão triunfantes como são agora. E menos ainda serão “profundos e obstrusos” como são agora. Na presença de Deus, alguns são impecáveis e fazem um esforço especial para serem “bem-comportados”, mas mostram as presas e brandem as garras na presença do Espírito. Vocês considerariam tais pessoas como pertencentes às fileiras dos honestos? Se você for hipócrita, uma pessoa hábil em “relações interpessoais”, então digo que você é definitivamente uma pessoa que brinca com Deus. Se suas palavras forem repletas de desculpas e justificativas sem valor, então digo que você detesta colocar a verdade em prática. Se você tiver muitas confidências que reluta em compartilhar, se estiver muito indisposto a desnudar seus segredos — suas dificuldades — diante dos outros de forma a buscar o caminho da luz, então digo que você é alguém que não alcançará a salvação facilmente e que não emergirá facilmente das trevas.

Extraído de ‘Três admoestações’ em “A Palavra manifesta em carne”

113. Eu compreendo profundamente o engano que existe em seus corações; a maioria de vocês Me segue por curiosidade e veio em busca de Mim por sentir-se vazia. Quando o seu terceiro desejo — de uma vida tranquila e feliz — se despedaça, sua curiosidade também se dissipa. O engano que existe no coração de cada um de vocês se revela em suas palavras e seus atos. Francamente, vocês só estão curiosos a Meu respeito, mas não Me temem; não se importam com sua língua, e menos ainda exercitam restrição em seu comportamento. Então, que tipo de fé vocês têm realmente? É genuína? Vocês só usam as Minhas palavras para dissipar suas preocupações e aliviar

seu tédio, para preencher os espaços vazios que restam em suas vidas. Quem de vocês já pôs Minhas palavras em prática? Quem tem fé genuína? Vocês ficam gritando que Deus é um Deus que enxerga fundo nos corações das pessoas, mas como o Deus sobre o qual vocês gritam em seus corações é compatível Comigo? Já que vocês gritam desse jeito, então por que agem dessa maneira? Será que esse é o amor com o qual querem Me retribuir? Não há uma quantidade pequena de dedicação nos seus lábios, mas onde estão os sacrifícios e as boas ações de vocês? Não fosse por suas palavras que chegam aos Meus ouvidos, como Eu poderia odiá-los tanto assim? Se vocês acreditavam em Mim de verdade, como puderam cair em tal estado de aflição? Vocês têm uma aparência depressiva no rosto, como se estivessem sendo julgados no Hades. Vocês não têm um pingão de vitalidade e falam debilmente sobre sua voz interior; vocês ainda estão cheios de queixas e maldições. Muito tempo atrás, vocês perderam a fé naquilo que Eu faço, e até a sua fé original desapareceu; então, como podem continuar até o fim? Já que é assim, como poderão ser salvos?

Extraído de ‘Palavras para os jovens e os velhos’ em “A Palavra manifesta em carne”

114. Embora o homem acredite em Deus, o coração do homem está sem Deus, e ele é ignorante de como amar a Deus, nem quer amar a Deus, pois seu coração nunca se aproxima de Deus e ele sempre evita Deus. Como resultado, o coração do homem está distante de Deus. Então, onde está seu coração? De fato, o coração do homem não chegou a lugar algum: em vez de o entregar a Deus ou revelá-lo para Deus o ver, ele o guardou para si mesmo. Isso ocorre a despeito do fato de que algumas pessoas sempre oram a Deus e dizem: “Ó Deus, olha o meu coração — Tu sabes tudo o que Eu penso”, e alguns até juram deixar Deus examiná-los, para que eles possam ser punidos se quebrarem o juramento. Embora o homem permita que Deus olhe dentro de seu coração, isso não significa que o homem seja capaz de obedecer às orquestrações e arranjos de Deus, nem que ele tenha deixado seu destino e perspectivas e seu tudo sob o controle de Deus. Assim, independentemente dos juramentos feitos a Deus ou do que você declara a Ele, aos olhos de Deus seu coração ainda está fechado para Ele, pois você só permite que Deus olhe para o seu coração, mas não permite que Ele o controle. Em outras palavras, você não deu seu coração a Deus de modo algum, e apenas fala palavras que soam agradáveis para Deus ouvir; entretanto, você esconde suas diversas intenções enganosas de Deus, junto com suas intrigas, maquinações e planos, e você se agarra a suas perspectivas e destino em suas mãos, profundamente com medo de que sejam levados por Deus. Assim, Deus nunca contempla a sinceridade do homem para com Ele. Embora Deus observe as profundezas do coração do homem, e possa ver o que

o homem está pensando e o que deseja fazer em seu coração, e possa ver que coisas são guardadas em seu coração, o coração do homem não pertence a Deus, e ele não o entregou para o controle de Deus. Isso quer dizer que Deus tem o direito de observar, mas Ele não tem o direito de controlar. Na consciência subjetiva do homem, o homem não quer nem pretende entregar-se aos arranjos de Deus. Não só o homem se fechou para Deus, mas há até pessoas que pensam em maneiras de encobrir seus corações, usando palavras suaves e lisonjas para criar uma falsa impressão, ganhar a confiança de Deus e esconder sua verdadeira face fora da vista de Deus. Seu objetivo em não permitir que Deus veja é não permitir que Deus perceba como realmente elas são. Elas não querem entregar seus corações a Deus, mas guardá-los para si mesmas. As entrelinhas disso é que o que o homem faz e o que ele quer é tudo planejado, calculado e decidido pelo próprio homem; ele não requer a participação ou intervenção de Deus, muito menos precisa das orquestrações e arranjos de Deus. Assim, seja em relação às ordens de Deus, Sua comissão, ou as exigências que Deus faz do homem, as decisões do homem são baseadas em suas próprias intenções e interesses, em seu próprio estado e circunstâncias no momento. O homem sempre usa o conhecimento e as percepções com as quais está familiarizado, e seu próprio intelecto, para julgar e selecionar o caminho que deve seguir e não permite a interferência ou o controle de Deus. Esse é o coração do homem que Deus vê.

Extraído de 'A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus II' em "A Palavra manifesta em carne"

115. Muitas pessoas desejam Me amar verdadeiramente, porém, porque o seu coração não é delas mesmas, elas não têm controle sobre si mesmas; muitas pessoas Me amam verdadeiramente quando experimentam as provações dadas por Mim, contudo, elas são incapazes de entender que Eu realmente existo e meramente Me amam no vazio, e não por causa da Minha verdadeira existência; muitas pessoas colocam seu coração perante Mim e então não prestam atenção em seu coração, e assim seu coração é arrebatado por Satanás sempre que ele tem a chance, e depois elas Me deixam; muitas pessoas Me amam de forma genuína quando Eu concedo Minhas palavras, contudo, não as apreciam em seu espírito, em vez disso, usam-nas de modo casual como propriedade pública e jogam-nas de volta para onde vieram quando querem. O homem Me busca em meio à dor e ele olha para Mim em meio às provações. Durante os momentos de paz, ele desfruta de Mim, quando está em perigo, ele Me nega, quando está ocupado, ele Me esquece e quando está ocioso Ele age sem se envolver Comigo — contudo, nunca alguém Me amou durante toda a sua vida. Eu desejo que o homem seja sincero perante Mim: Eu não peço que ele Me dê algo, mas apenas que todas as pessoas Me levem a sério, que, em

vez de Me enganar, elas Me permitam trazer de volta a sinceridade do homem. O Meu esclarecimento, a Minha iluminação e o custo dos Meus esforços permeiam todas as pessoas, no entanto, também o fato verdadeiro de toda a ação do homem permeia todas as pessoas, como o faz seu engano para Comigo. É como se os ingredientes do engano do homem estivessem com ele desde o ventre, como se ele possuísse essas habilidades especiais de trapaças desde o nascimento. Além do mais, ele nunca entregou o jogo; ninguém jamais viu através da fonte dessas habilidades enganosas. Como resultado, o homem vive em meio ao engano sem ter consciência dele, e é como se ele perdoasse a si mesmo, como se fossem os arranjos de Deus ao invés de enganar-Me deliberadamente. Não é essa a exata fonte do homem enganar-Me? Não é esse o seu esquema astuto? Eu nunca fiquei perplexo com as lisonjas e chicanarias do homem, pois Eu descobri sua essência há muito tempo. Quem sabe quanta impureza há em seu sangue e quanto do veneno de Satanás está dentro de sua medula? O homem acostuma-se cada vez mais com isso a cada dia que passa, de tal forma que ele não sente o dano causado por Satanás e, assim, não tem interesse em descobrir a “arte da existência saudável”.

Extraído de ‘Capítulo 21’ das Palavras de Deus para todo o universo em “A Palavra manifesta em carne”

116. Os seres humanos são todos criaturas que carecem de autoconhecimento, e são incapazes de se conhecer. Não obstante, conhecem a todos os outros como a palma da sua mão, como se tudo o que os outros fizeram e disseram tivesse primeiro “passado por sua inspeção”, bem diante deles, e recebido sua aprovação antes de ser feito. Consequentemente, é como se eles tivessem até tirado a medida completa de todos os outros, até o nível do estado psicológico deles. Os seres humanos são todos assim. Embora tenham entrado na Era do Reino hoje, sua natureza permanece inalterada. Eles ainda fazem o que Eu faço na Minha frente, mas pelas Minhas costas eles começam a se levantar para seu próprio e singular “negócio”. Entretanto, depois, quando chegam diante de Mim, eles são como pessoas completamente diferentes, aparentemente calmos e destemidos, com feições compostas e pulso constante. Não é exatamente isso o que torna os humanos tão desprezíveis? Quantas pessoas usam duas caras completamente diferentes — uma enquanto na Minha frente, e outra pelas Minhas costas! Quantas delas são como cordeiros recém-nascidos quando estão perante Mim, mas quando estão atrás de Mim se transformam em tigres ferozes e depois agem como passarinhos esvoaçando alegremente pelas colinas! Quantos mostram propósito e resolução na Minha face! Quantos vêm perante Mim, buscando Minhas palavras com sede e ânsia, mas, quando pelas Minhas costas, se enojam delas e renunciam a elas, como se Minhas declarações fossem um estorvo! Tantas vezes, ao ver a raça humana corrompida pelo Meu inimigo,

Eu desisti de colocar Minhas esperanças nos humanos. Tantas vezes, ao vê-los chegar perante Mim em lágrimas buscando perdão, Eu, não obstante, devido à sua falta de autorrespeito e à sua obstinada incorrigibilidade, fecho Meus olhos para as suas ações encolerizado, mesmo quando seu coração é genuíno e suas intenções, sinceras. Tantas vezes, Eu vejo pessoas suficientemente confiantes para cooperar Comigo que, quanto estão perante Mim, parecem estar em Meu abraço, provando o calor que ele tem. Tantas vezes, tendo testemunhado a inocência, a vivacidade e a amabilidade do Meu povo escolhido, como poderia Eu não ter grande prazer por causa dessas coisas? Os seres humanos não sabem como desfrutar suas bênçãos predestinadas em Minhas mãos, porque eles não entendem o que exatamente se quer dizer tanto com “bênçãos” como com “sofrimento”. Por essa razão, os humanos estão longe de ser sinceros ao Me buscarem. Se não houvesse o amanhã, então, qual de vocês, estando perante Mim, seria tão puro como a neve e tão imaculado como o jade? Será que o amor de vocês por Mim é só uma coisa que possa ser trocado por uma refeição deliciosa, por um conjunto de roupas elegante ou por um alto cargo com um belo rendimento? Poderia ser trocado pelo amor que outros sentem por você? Poderia realmente ser que passar por provações estimulará as pessoas a abandonarem seu amor por Mim? O sofrimento e as tribulações farão com que elas reclamem de Meus arranjos? Ninguém jamais apreciou verdadeiramente a espada afiada que está em Minha boca: as pessoas só conhecem seu sentido superficial sem realmente captar o que ela implica. Se os seres humanos fossem genuinamente capazes de enxergar como Minha espada é afiada, eles correriam como ratos para os seus buracos. Por causa de seu entorpecimento, os humanos não entendem nada do verdadeiro sentido das Minhas palavras e assim eles não têm a mínima ideia de como são formidáveis as Minhas declarações, nem de quanto elas revelam da natureza humana e de quanto da sua corrupção foi julgada por essas palavras. Por essa razão, como resultado de suas ideias imaturas sobre o que Eu digo, a maioria das pessoas adotou uma postura de indiferença.

Extraído de ‘Capítulo 15’ das Palavras de Deus para todo o universo em “A Palavra manifesta em carne”

117. Ao longo das eras, muitos têm partido deste mundo em decepção, e com relutância, e muitos têm vindo para ele com esperança e fé. Eu arranjei que muitos viessem, e mandei muitos embora. Inúmeras pessoas passaram por Minhas mãos. Muitos espíritos foram lançados no Hades, muitos viveram na carne, e muitos morreram e renasceram na terra. No entanto, nunca nenhum deles teve a oportunidade de desfrutar das bênçãos do reino hoje. Eu dei tanto ao homem, mas ele ganhou pouco, pois os ataques das forças de Satanás o deixaram incapaz de desfrutar de todas as

Minhas riquezas. Ele só teve a sorte de contemplá-las, mas nunca foi capaz de desfrutá-las plenamente. O homem nunca descobriu a casa do tesouro em seu corpo para receber as riquezas do céu, e por isso ele perdeu as bênçãos que tenho dado a ele. Não é o espírito do homem a sua própria capacidade que o liga ao Meu Espírito? Por que o homem nunca Me envolveu com seu espírito? Por que ele se aproxima de Mim na carne, mas é incapaz de fazê-lo em espírito? Minha verdadeira face é uma face da carne? Por que o homem não conhece a Minha substância? Realmente nunca houve qualquer traço de Mim no espírito do homem? Eu desapareci completamente do espírito do homem? Se o homem não entrar no reino espiritual, como ele pode compreender Minhas intenções? Aos olhos do homem, existe aquilo que pode penetrar diretamente o reino espiritual? Muitas são as vezes que chamei o homem com o Meu Espírito, mas ele age como se tivesse sido aferroado por Mim, olhando-Me de longe, com muito medo de que Eu o leve para um outro mundo. Muitas são as vezes que tenho inquirido sobre espírito do homem, mas ele permanece totalmente alheio, profundamente temeroso de que Eu entre na sua casa e aproveite a oportunidade para tirar todos os seus pertences. Assim, ele Me deixa de fora, deparando nada mais que uma porta fria, bem fechada. Muitas são as vezes que o homem caiu e Eu o salvei, mas depois de acordar, ele imediatamente Me deixa e, intocado pelo Meu amor, lança-Me um olhar cauteloso; nunca aqueci o coração do homem. O homem é um animal de sangue frio, sem emoção. Mesmo que ele seja aquecido por Meu abraço, nunca ele foi profundamente tocado por isso. O homem é como um selvagem da montanha. Nunca ele estimou todo o Meu afeto pela humanidade. Ele não está disposto a se aproximar de Mim, preferindo habitar entre as montanhas, onde perdura a ameaça de bestas feras — ainda assim ele não está disposto a se refugiar em Mim. Eu não obrigo a homem algum: Eu apenas faço a Minha obra. Chegará o dia em que o homem nadará para o Meu lado do meio do poderoso oceano, para que ele possa desfrutar de todas as riquezas da terra e deixar para trás o risco de ser tragado pelo mar.

Extraído de ‘Capítulo 20’ das Palavras de Deus para todo o universo em “A Palavra manifesta em carne”

118. Sua fé é muito bonita; vocês dizem que estão dispostos a despende sua vida inteira em nome da Minha obra e que estão dispostos a sacrificar sua vida por ela, mas o caráter de vocês não mudou muito. Simplesmente falam de maneira arrogante, a despeito do fato de seu comportamento real ser muito desgraçado. É como se a língua e os lábios das pessoas estivessem no céu, mas suas pernas, caminhando na terra, e como resultado suas palavras, ações e reputação estão ainda em farrapos e ruínas. A reputação de vocês foi destruída, suas maneiras são depravadas, seu modo de falar é vil, e a vida de

vocês é desprezível; até a totalidade da humanidade de vocês afundou na baixa vilania. Vocês são tacanhos em relação aos outros e regateiam em cada pequena coisa. Vocês brigam por reputação e status próprios, a ponto até de estarem dispostos a descer no inferno e no lago de fogo. Suas palavras e ações atuais são suficientes para Eu determinar que vocês são pecadores. Suas atitudes em relação à Minha obra são o bastante para Eu determinar que vocês são injustos, e todos os seus caracteres são suficientes para apontar que são almas imundas que estão cheias de abominações. Suas manifestações e o que revelam são adequados para dizer que vocês são pessoas que beberam à saciedade do sangue de espíritos imundos. Quando a entrada no reino é mencionada, vocês não revelam seus sentimentos. Vocês acreditam que o caminho em que estão agora é suficiente para cruzarem a porta para o Meu reino dos céus? Vocês creem que podem obter entrada na terra santa da Minha obra e Minhas palavras, sem suas palavras e ações serem testadas primeiro por Mim? Quem pode enganar Meus olhos? Como seus comportamentos e conversas desprezíveis e vis poderiam escapar da Minha vista? Suas vidas foram determinadas por Mim a serem vidas de beber o sangue e comer a carne daqueles espíritos imundos, porque vocês os imitam diante de Mim todos os dias. Perante Mim, seu comportamento tem sido particularmente mau, então como Eu não poderia achá-los nojentos? Suas palavras contêm as impurezas dos espíritos imundos: vocês enganam, dissimulam e bajulam exatamente como aqueles que se envolvem em feitiçaria e como aqueles que são traiçoeiros e bebem o sangue dos injustos. Todas as expressões do homem são extremamente injustas, então como as pessoas todas podem ser postas na terra santa onde estão os justos? Você acha que esse seu comportamento desprezível pode distingui-lo como sendo santo comparado aos injustos? Sua língua viperina acabará por arruinar essa sua carne que causa destruição e executa abominações, e aquelas suas mãos que estão cobertas com o sangue de espíritos imundos também acabarão por puxar sua alma para o inferno. Por que, então, você não se lança nesta chance para limpar suas mãos cobertas de imundície? E por que não tira vantagem desta oportunidade para cortar essa sua língua que fala palavras injustas? Será que você está disposto a sofrer nas chamas do inferno por causa de suas mãos, sua língua e seus lábios? Eu vigio o coração de todos com ambos os olhos, porque, muito antes de criar a humanidade, Eu tinha segurado seus corações em Minhas mãos. Há muito tempo Eu entendi claramente o coração das pessoas, então como seus pensamentos poderiam escapar da Minha vista? Como poderia não ser tarde demais para elas escaparem de ser queimadas pelo Meu Espírito?

Extraído de 'Vocês todos são tão baixos em personalidade!' em "A Palavra manifesta em carne"

119. Seus lábios são mais gentis que as pombas, mas seu coração é mais sinistro que aquela serpente de outrora. Seus lábios são tão lindos até mesmo como as mulheres libanesas, apesar de seu coração não ser mais gentil que o delas, e ele certamente não pode se comparar à beleza dos cananeus. Seu coração é tão traiçoeiro! As coisas que Eu detesto são apenas os lábios dos injustos e seu coração e as Minhas exigências para com as pessoas não são em nada maiores do que Eu espero dos santos; simplesmente é que sinto repugnância pelos atos malignos dos injustos e espero que eles consigam ser capazes de se livrar da sua imundície e escapar do seu apuro atual de modo que possam se destacar daqueles injustos e viver e ser santos com aqueles que são justos. Vocês estão nas mesmas circunstâncias que Eu, apesar de estarem cobertos de imundície; vocês não retêm nem a menor parcela da semelhança original dos humanos que foram criados no princípio. Além disso, por imitarem a cada dia as semelhanças daqueles espíritos imundos, fazendo o que eles fazem e dizendo o que eles dizem, todas as partes de vocês — até mesmo sua língua e seus lábios — estão imersas na água suja deles, a ponto de vocês ficarem inteiramente cobertos com tais manchas, e nem uma única parte de vocês pode ser usada para a Minha obra. É de cortar o coração! Vocês vivem em um mundo tal de cavalos e gado, mas na verdade não se sentem perturbados; estão cheios de alegria e vivem de forma tranquila e relaxada. Estão nadando naquela água suja, mas na verdade não percebem que caíram em tal apuro. Todos os dias, se associam com os espíritos imundos e interagem com “excremento”. A vida de vocês é bastante vulgar, mas na verdade você não está consciente de que decerto não existe no mundo humano e que não está no controle de si mesmo. Você não sabe que sua vida foi há muito pisoteada por aqueles espíritos imundos, nem que sua personalidade ficou manchada há muito pela água suja? Você acha que está vivendo em um paraíso terreno e que está em meio à felicidade? Você não sabe que viveu uma vida ao lado de espíritos imundos e que coexistiu com tudo que eles prepararam para você? Como o caminho que você vive poderia ter algum significado? Como sua vida poderia ter algum valor? Você ficou correndo por aí atrás de seus pais, pais de espíritos imundos, mas na verdade não faz ideia de que os que o aprisionam são aqueles pais de espíritos imundos que lhe deram à luz e o criaram. Além disso, não está consciente de que toda a sua imundície na verdade foi dada a você por eles; tudo que você sabe é que eles podem lhe trazer “prazer”, que eles não o castigam, nem o julgam e em especial não o amaldiçoam. Eles nunca explodiram de raiva com você, mas o tratam com afeto e bondade. As palavras deles nutrem seu coração e o cativam de modo que você fique desorientado e, sem o perceber, seja sugado e se disponha a estar a serviço deles, a se tornar um escape e um servo deles. Você não tem queixa alguma, mas está disposto a trabalhar para eles como cão, como

cavalo; você é iludido por eles. Por essa razão, você não tem quaisquer reações à obra que faço. Não é de admirar que sempre queira escorregar secretamente pelos Meus dedos e não é de admirar que sempre queira usar palavras doces para extrair favor de Mim de modo fraudulento. Ao que se revela, você já tinha outro plano, outro arranjo. Você consegue ver um pouco das Minhas ações como o Todo-Poderoso, mas não tem o menor conhecimento do Meu julgamento e castigo. Você não tem ideia de quando Meu castigo começou; só sabe como Me enganar — mas não sabe que não tolerarei qualquer violação do homem. Visto que você já fez resoluções para Me servir, Eu não o deixarei ir. Eu sou um Deus que odeia o mal e Eu sou um Deus que tem ciúme da humanidade. Visto que você já colocou suas palavras sobre o altar, Eu não tolerarei sua fuga diante dos Meus olhos, nem tolerarei seu serviço a dois senhores. Você pensou que poderia ter um segundo amor depois de ter colocado suas palavras sobre o Meu altar e diante dos Meus olhos? Como Eu poderia permitir que as pessoas Me fizessem de tolo de tal maneira? Você pensou que poderia casualmente fazer votos e juramentos a Mim com sua língua? Como você poderia jurar pelo Meu trono, o trono Meu que sou o Altíssimo? Você pensou que seus juramentos já tinham morrido? Deixem-Me lhes dizer: embora sua carne possa morrer, seus juramentos não podem. No fim, os condenarei com base em seus juramentos. No entanto, vocês acreditam que podem lidar Comigo ao colocar suas palavras diante de Mim e que o coração de vocês pode servir a espíritos imundos e espíritos malignos. Como Minha ira poderia tolerar aquelas pessoas semelhantes a cães e porcos que Me enganam? Tenho de cumprir Meus decretos administrativos e arrancar de volta das mãos dos espíritos imundos todos aqueles “piedosos” conservadores que têm fé em Mim para que possam Me “atender” de um modo disciplinado, ser Meus bois, ser Meus cavalos, e estar à mercê do Meu abate. Farei com que você retome sua determinação anterior e Me sirva mais uma vez. Eu não tolerarei qualquer criação que Me engane. Você pensou que poderia licenciosamente só fazer pedidos e mentir diante de Mim? Pensou que Eu não tinha ouvido nem visto suas palavras e ações? Como suas palavras e ações poderiam não ter passado pela Minha vista? Como Eu poderia permitir que as pessoas Me iludam assim?

Extraído de ‘Vocês todos são tão baixos em personalidade!’ em “A Palavra manifesta em carne”

120. Eu estive entre vocês, associando-Me a vocês por várias primaveras e outonos; vivi entre vocês por um longo tempo e vivo junto de vocês. Quanto do seu comportamento desprezível escapuliu bem diante dos Meus olhos? Essas suas palavras sentidas estão constantemente ecoando em Meus ouvidos; milhões e milhões de suas aspirações foram colocados sobre o Meu altar — demais até para serem contados. No

entanto, quanto à sua dedicação e ao que despendem, vocês não dão a menor importância. Não colocam nem uma minúscula gota de sinceridade sobre o Meu altar. Onde estão os frutos de sua crença em Mim? Vocês receberam graça infinita de Mim e viram infinitos mistérios do céu; até lhes mostrei as chamas do céu, mas não tive coragem de queimá-los. Contudo, quanto vocês Me deram em troca? Quanto vocês estão dispostos a dar para Mim? Com a comida que Eu lhe dei na mão, você se vira e a oferece para Mim, chegando a ponto até de dizer que foi algo que recebeu em troca do suor do próprio trabalho árduo e que está Me oferecendo tudo que é seu. Como você pode não saber que todas as suas “contribuições” para Mim são só coisas roubadas do Meu altar? Além disso, agora que as está oferecendo a Mim, você não está Me enganando? Como pode não saber que o que desfruto hoje são todas as ofertas sobre o Meu altar, e não o que você ganhou do seu trabalho árduo e depois ofereceu a Mim? Vocês de fato se atrevem a Me enganar dessa maneira, então como posso desculpá-los? Como podem esperar que Eu suporte isso por mais tempo? Eu dei tudo a vocês. Eu abri tudo para vocês, supri suas necessidades e abri seus olhos, mas vocês Me enganam assim, ignorando sua consciência. Eu concedi tudo a vocês de forma abnegada, de modo que, mesmo que sofram, vocês ainda ganharam de Mim tudo que Eu trouxe do céu. Apesar disso, vocês não têm dedicação alguma e, mesmo se tiverem feito uma pequena contribuição, tentam “acertar as contas” Comigo mais tarde. Sua contribuição não corresponderá a nada? O que você Me deu é um mero grão de areia, mas o que pediu de Mim é uma tonelada de ouro. Você não está sendo simplesmente irracional? Eu opero entre vocês. Não há absolutamente nenhum traço dos dez por cento que Me deveriam ser dados, muito menos quaisquer sacrifícios adicionais. Além disso, esses dez por cento contribuídos por aqueles que são devotos são tomados pelos perversos. Vocês todos não se dispersaram de Mim? Não são todos antagônicos para Comigo? Não estão todos demolindo o Meu altar? Como tais pessoas poderiam ser vistas como tesouros aos Meus olhos? Elas não são os porcos e cães que Eu detesto? Como Eu poderia Me referir à sua maldade como um tesouro?

Extraído de ‘Vocês todos são tão baixos em personalidade!’ em “A Palavra manifesta em carne”

121. Existem muitos caminhos que vocês não entendem, muitos assuntos dos quais não têm conhecimento. Vocês são ignorantes demais; Eu conheço muito bem a sua estatura e suas deficiências. Portanto, mesmo que haja muitas palavras que vocês são incapazes de entender, ainda assim estou disposto a lhes contar todas essas verdades às quais vocês nunca foram receptivos antes, porque Eu continuo Me preocupando se, em sua estatura atual, vocês são capazes de permanecer firmes em testemunho de Mim.

Não é que Eu os menospreze; vocês são todos bestas que ainda têm de passar pelo Meu treinamento formal, e, de forma alguma, consigo ver quanta glória há em vocês. Embora Eu tenha despendido muita energia operando em vocês, os elementos positivos em vocês parecem praticamente inexistentes, e os elementos negativos podem ser contados nos dedos e servem apenas como testemunhos que trazem vergonha para Satanás. Praticamente tudo o mais em vocês é veneno de Satanás. Vocês olham para Mim como se não pudessem ser salvos. Do jeito que as coisas estão, Eu olho para suas expressões e seus comportamentos variados e finalmente conheço a verdadeira estatura de vocês. É por isso que estou sempre Me inquietando com vocês: se lhes fosse permitido viver a vida por conta própria, os humanos realmente estariam melhor ou comparáveis ao que são hoje? A sua estatura infantil não os deixa ansiosos? Vocês podem realmente ser como o povo escolhido de Israel — leais a Mim, e somente a Mim, em todos os momentos? O que é revelado em vocês não é a travessura de crianças que se afastaram de seus pais, mas a bestialidade que irrompe em animais que estão fora do alcance dos chicotes de seus senhores. Vocês deveriam conhecer sua natureza, que é também a fraqueza que todos vocês compartilham; é uma doença comum a todos vocês. Assim, Minha única exortação a vocês hoje é que permaneçam firmes em seu testemunho de Mim. Não permitam, sob nenhuma circunstância, que a antiga enfermidade se manifeste novamente. O mais importante é dar testemunho — é a essência da Minha obra. Vocês deveriam aceitar as Minhas palavras como Maria aceitou a revelação de Jeová que lhe veio em sonho; acreditando e então obedecendo. Só isso qualifica como ser casto. Pois vocês são os que mais ouvem as Minhas palavras, os mais abençoados por Mim. Eu lhes dei todos os Meus bens valiosos, Eu lhes concedi tudo, mas seu status é tão vastamente diferente do povo de Israel, há simplesmente uma distância muito grande entre vocês. Mas, comparados a eles, vocês receberam muito mais; enquanto eles aguardam desesperadamente a Minha aparição, vocês passam dias agradáveis Comigo, compartilhando Minha abundância. Dada essa diferença, o que lhes dá o direito de gritar e brigar Comigo e exigir sua porção das Minhas posses? Vocês não ganharam muito? Eu lhes dou tanto, mas o que vocês Me dão em troca é apenas uma tristeza e uma ansiedade de partir o coração, um ressentimento e um descontentamento irreprimíveis. Vocês são tão repugnantes — mas também são lastimáveis, de modo que não tenho escolha senão engolir todo o Meu ressentimento e expressar as Minhas objeções a vocês repetidamente. Ao longo de milhares de anos de obra, Eu nunca reclamei da humanidade porque descobri que, no decurso do desenvolvimento da humanidade, são só os “fake” entre vocês que se tornaram os mais renomados, como heranças preciosas deixadas a vocês por famosos antepassados de tempos antigos. Como Eu odeio esses

suínos e cachorros subumanos. Vocês carecem demais de consciência! Vocês são de caráter baixo demais! O coração de vocês está endurecido demais! Se Eu tivesse levado tais palavras e obra aos Israelitas, Eu teria ganho glória há muito tempo. Mas entre vocês, isso é inalcançável; entre vocês, há apenas negligência cruel, sua indiferença e suas desculpas. Vocês são insensíveis e totalmente inúteis!

Extraído de 'Qual é o seu entendimento de Deus?' em "A Palavra manifesta em carne"

122. Lembrem-se do passado: quando o Meu olhar foi zangado e a Minha voz foi dura para com vocês? Quando discuti ninharias com vocês? Quando Eu os repreendi irracionalmente? Quando Eu os repreendi na sua cara? Não é pelo bem da Minha obra que Eu peço ao Meu Pai que os mantenha afastados de todas as tentações? Por que vocês Me tratam assim? Alguma vez Eu usei a Minha autoridade para abater a sua carne? Por que Me retribuem assim? Depois de alternar entre quentes e frios para Comigo, vocês não são nem quentes nem frios, e então tentam Me enganar e esconder coisas de Mim, e sua boca está cheia da saliva do injusto. Acham que suas línguas podem trair o Meu Espírito? Acham que suas línguas podem escapar da Minha ira? Acham que suas línguas podem julgar os Meus atos, de Jeová, como desejar? Eu sou o Deus a quem o homem julga? Devo permitir que um pequeno verme Me blasfeme assim? Como pude colocar tais filhos da desobediência entre as Minhas bênçãos eternas? Suas palavras e ações há muito tempo os expuseram e os condenaram. Quando Eu estendi os céus e criei todas as coisas, não permiti que nenhuma criatura participasse como bem entendesse, muito menos permiti que qualquer coisa interrompesse a Minha obra e a Minha gestão como desejasse. Não tolerarei nenhum homem ou objeto; como Eu poderia poupar aqueles que são cruéis e desumanos para Comigo? Como Eu poderia perdoar aqueles que se rebelam contra as Minhas palavras? Como Eu poderia poupar aqueles que desobedecem a Mim? O destino do homem não está nas Minhas mãos, do Todo-Poderoso? Como Eu poderia considerar santas sua injustiça e sua desobediência? Como seus pecados poderiam macular a Minha santidade? Eu não sou maculado pela impureza dos injustos, nem aprecio as ofertas dos injustos. Se você fosse leal a Mim, Jeová, poderia tomar para si os sacrifícios no Meu altar? Poderia usar sua língua venenosa para blasfemar Meu santo nome? Poderia se rebelar contra as Minhas palavras dessa maneira? Poderia tratar a Minha glória e o Meu nome santo como um instrumento com o qual servir Satanás, o diabo? Minha vida é fornecida para o prazer dos santos. Como Eu poderia permitir que você brincasse com a Minha vida da maneira que bem entendesse e a usasse como instrumento de conflito entre vocês? Como puderam ser tão cruéis, tão carentes do caminho do bem, na maneira que são para

Comigo? Não sabem que Eu já escrevi seus atos maldosos nestas palavras de vida? Como poderiam escapar do dia da ira, em que Eu castigo o Egito? Como Eu poderia permitir que vocês se opusessem a Mim e Me desafiassem dessa maneira, vez após outra? Eu lhes digo claramente: quando o dia chegar, seu castigo será mais insuportável do que o do Egito! Como podem escapar do Meu dia da ira?

Extraído de 'Ninguém que seja da carne pode escapar do dia da ira' em "A Palavra manifesta em carne"

123. O homem deixa de ganhar a Deus não porque Deus tenha sentimentos ou não esteja disposto a ser ganho pelo homem, mas porque o homem não quer ganhar a Deus e porque o homem não busca a Deus com urgência. Como alguém que verdadeiramente busca a Deus poderia ser amaldiçoado por Ele? Como alguém de sentido são e consciência sensível poderia ser amaldiçoado por Deus? Como alguém que verdadeiramente adora a Deus e O serve poderia ser consumido pelas chamas de Sua ira? Como alguém que é feliz por obedecer a Deus poderia ser expulso da casa de Deus? Como alguém cujo amor por Deus não tem limites poderia viver sob a punição de Deus? Como alguém que está feliz em deixar tudo por Deus poderia ficar sem nada? O homem não está disposto a buscar Deus, não está disposto a gastar suas posses com Deus, não está disposto a dedicar os esforços de toda uma vida a Deus. Em vez disso, diz que Deus foi longe demais, que muitas coisas sobre Deus não estão de acordo com as concepções do homem. Com uma humanidade assim, mesmo que seus esforços tenham sido irrestritos, vocês ainda serão incapazes de ganhar aprovação de Deus, sem mencionar o fato de que vocês não buscam Deus. Vocês não sabem que são a mercadoria defeituosa da humanidade? Não sabem que nenhuma humanidade é mais reles do que a de vocês? Vocês não sabem qual é seu "título honorífico"? Aqueles que realmente amam Deus chamam vocês de pai do lobo, mãe do lobo, filho do lobo, neto do lobo. Vocês são os descendentes do lobo, o povo do lobo, e deveriam conhecer sua própria identidade e jamais esquecê-la. Não pensem que vocês são alguém superior: vocês são o grupo mais odioso de não humanos em meio à humanidade. Vocês não sabem de nada disso? Sabem quanto risco corri por operar em meio a vocês? Se seu sentido não puder voltar ao normal, se sua consciência não puder funcionar normalmente, então vocês nunca estarão livres do título de "lobo", jamais escaparão do dia da maldição, nunca escaparão do dia de sua punição. Vocês nasceram inferiores, criaturas sem nenhum valor. São inerentemente um bando de lobos famintos, um monte de lixo e entulho e Eu, ao contrário, não opero em vocês a fim de ganhar favores, mas por causa da necessidade da obra. Se vocês continuarem sendo rebeldes dessa maneira, vou parar a Minha obra e nunca mais operarei em vocês de novo. Pelo contrário, vou transferir Minha obra para

outro grupo que Me agrade e assim deixarei vocês para sempre, porque não estou disposto a considerar quem está em inimizade contra Mim. Assim, vocês querem ser compatíveis Comigo ou estar em inimizade contra Mim?

Extraído de ‘Ter um caráter inalterado é estar em inimizade contra Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

124. À medida que você segue a senda de hoje, qual é o tipo de busca mais apropriado? Em sua busca, você deveria se ver como que tipo de pessoa? Cabe a você saber como você deveria abordar tudo o que lhe sobrevém hoje, sejam provações ou adversidades, ou castigo e maldição impiedosos. Confrontado com todas essas coisas, você deveria refletir sobre elas cuidadosamente em todos os casos. Por que digo isso? Eu digo isso porque as coisas que lhe sobrevém hoje são, afinal de contas, provações de curta duração que ocorrem repetidamente; talvez, no que lhe diz respeito, elas não são particularmente exigentes para o espírito, e, assim, você deixa as coisas à deriva durante seu curso natural, e não as considera como recursos preciosos na busca de progresso. Como você é imprudente! Tanto que você pensa nesse recurso precioso como se ele fosse uma nuvem que flutua diante de seus olhos e você não preza esses golpes duros que caem sobre você vez após vez — golpes que são curtos e lhe parecem ser de pouco peso — mas, em vez disso, os vê frio desinteresse, não os levando a sério, e os trata meramente como um golpe casual. Você é tão arrogante! Para com esses ataques ferozes, ataques semelhantes a tempestades, que vêm repetidas vezes, você demonstra apenas uma despreocupação irreverente; às vezes, você chega até a dar um sorriso frio, revelando uma expressão de total indiferença — pois você nem uma vez se perguntou por que você continua sofrendo tais “infortúnios”. Poderia ser que estou sendo grosseiramente injusto para com o homem? Eu assumi a responsabilidade de encontrar defeitos em você? Muito embora os problemas com sua mentalidade possam não ser tão sérios como os descrevi, você tem, através de sua postura externa, pintado um retrato perfeito de seu mundo interior há tempos. Não há necessidade de Eu lhe dizer que a única coisa escondida nas profundezas de seu coração é uma invectiva bruta e leves traços de tristeza que mal podem ser percebidos pelos outros. Por achar que é tão injusto ter sofrido tais provações, você pragueja; e porque essas provações fazem você sentir a desolação do mundo, você se enche de melancolia. Longe de ver esses repetidos golpes e atos disciplinares como a melhor proteção de todas, você os vê como a perturbação disparatada do Céu ou como uma retribuição correta contra você. Você é tão ignorante! Impiedosamente, você confina os tempos bons às trevas; vez após vez, você vê provações e atos disciplinares maravilhosos como ataques de seus inimigos. Você não sabe como se adaptar ao seu ambiente, e está muito menos desejoso de tentar

fazê-lo, pois você não está disposto a ganhar qualquer coisa desse castigo repetido e, a seu ver, cruel. Você não faz nenhuma tentativa nem de buscar nem de explorar e, simplesmente se conformando com seu destino, segue para onde quer que ele o leve. O que pode lhe parecer ser atos selvagens de castigo não mudaram seu coração, tampouco conquistaram seu coração; em vez disso, o apunhalam no coração. Você vê esse “castigo cruel” apenas como seu inimigo nesta vida e, assim, você não ganhou nada. Você é tão presunçoso! Raramente acredita que você sofre tais provações por causa de seu desprezo; em vez disso, você se considera como um infeliz, dizendo, além disso, que estou sempre achando defeito em você. E agora que as coisas chegaram a este ponto, quanto você realmente sabe sobre o que Eu digo e faço? Não pense que você é um prodígio natural de nascença, apenas um pouco abaixo dos céus, mas infinitamente mais elevado do que a terra. Você está longe de ser mais esperto que qualquer um — e, poderia até se dizer que é simplesmente adorável o quanto você é mais tolo do que qualquer pessoa que é dotada de razão na terra, pois você se tem em uma estima alta demais e nunca teve um senso de inferioridade, como se você pudesse perceber Minhas ações até os menores detalhes. Como de fato, é que você é alguém que carece fundamentalmente de razão, porque não faz ideia daquilo que tenciono fazer e está ainda muito menos ciente daquilo que estou fazendo agora. E assim, digo que você não se iguala nem mesmo a um velho fazendeiro que labuta na terra, um fazendeiro que não tem a mais leve percepção da vida humana e, mesmo assim, põe toda a sua dependência nas bênçãos do Céu quando cultiva a terra. Você, que não gasta nem um segundo para pensar em sua vida, não sabe nada de renome, muito menos ainda você tem qualquer autoconhecimento. Você está tão “acima de tudo”!

Extraído de ‘Aqueles que não aprendem e permanecem ignorantes: eles não são bestas?’ em “A Palavra manifesta em carne”

125. Algumas adornam-se bela, mas superficialmente: as irmãs se adornam tão lindas como flores e os irmãos se vestem como príncipes ou jovens dândis ricos. Eles só se importam com as coisas externas, como as coisas que comem e vestem; por dentro, estão desprovidos e não têm o mínimo conhecimento de Deus. Que sentido pode haver nisso? E, então, há aquelas pessoas que se vestem como pobres mendigos — realmente se parecem com escravos do leste asiático! Vocês não entendem mesmo o que é que Eu lhes peço? Conversem entre si: o que vocês ganharam de verdade? Vocês têm acreditado em Deus por todos esses anos, e mesmo assim isso é tudo que colheram — vocês não estão constrangidos? Não estão envergonhados? Vocês têm buscado no caminho verdadeiro por todos esses anos, mas hoje sua estatura é ainda mais baixa que a de um

pardal! Vejam as jovens moças entre vocês, lindas como retratos em suas roupas e maquilagem, comparando-se umas com as outras — e o que comparam? Seu prazer? Suas exigências? Vocês acham que Eu vim recrutar modelos? Vocês não têm vergonha! Onde está a vida de vocês? O que vocês buscam não é somente o seu desejo próprio e extravagante? Você pensa que é tão bonita, mas, embora possa estar vestida com todo tipo de roupas finas, você não é, na verdade, um verme contorcido, nascido num monte de esterco? Hoje, você tem a sorte de desfrutar dessas bênçãos celestiais não por causa de seu lindo rosto, mas porque Deus está fazendo uma exceção ao elevar você. Ainda não lhe está claro de onde você veio? À menção de vida, você cala a boca e não diz nada, muda feito uma estátua, mas ainda tem a ousadia de se vestir bem! Ainda está propensa a aplicar blush e pó no rosto! E vejam os dândis entre vocês, homens voluntariosos que passam o dia inteiro passeando por aí, desregrados, com uma expressão displicente na cara. É assim que uma pessoa deveria se comportar? A que cada um de vocês, homem ou mulher, dedica sua atenção o dia todo? Vocês sabem de quem dependem para se alimentar? Olhe para sua roupa, olhe o que colheu em suas mãos, esfregue a barriga — que lucro teve com o preço de suor e sangue que você pagou por todos esses anos de fé? Você ainda pensa em ir passear, pensa em embelezar sua carne fedorenta — buscas inúteis! Pede-se que você seja uma pessoa normal, mas você não é simplesmente anormal, você é aberrante. Como pode tal pessoa ter a audácia de vir ante Mim? Com uma humanidade dessas, desfilando o seu charme e exibindo sua carne, vivendo sempre na luxúria da carne — você não é um descendente de demônios imundos e de maus espíritos? Eu não permitirei que um demônio tão imundo permaneça existindo por muito tempo! E não suponha que Eu não saiba o que você pensa em seu coração. Você pode manter sua luxúria e sua carne sob rígido controle, mas como Eu poderia não saber os pensamentos que você abriga em seu coração? Como Eu poderia não saber tudo que seus olhos desejam? Vocês, moças, não ficam tão bonitas com o propósito de desfilarem sua carne? De que benefício os homens são para vocês? Eles realmente podem salvá-las do mar de aflição? Quanto aos dândis entre vocês, todos se vestem para parecer cavalheirescos e distintos, mas isso não é um ardil projetado para atrair a atenção para sua aparência elegante? Para quem vocês estão fazendo isso? De que benefício as mulheres são para vocês? Elas não são a fonte do pecado de vocês? Vocês, homens e mulheres, Eu lhes proferi muitas palavras, mas vocês acataram apenas um pouco delas. Seus ouvidos são surdos, seus olhos se tornaram turvos e o coração de vocês é duro a ponto de não haver nada além de luxúria no corpo de vocês, tanto que estão enredados nisso, incapazes de escapar. Quem quer se aproximar de vocês, vermes, vocês que se contorcem na imundície e na sujeira? Não se esqueçam de que vocês não

são nada mais que aqueles que Eu elevei do monte de esterco, que vocês não eram possuidores, originalmente, de uma humanidade normal. O que Eu lhes peço é a humanidade normal que vocês não possuíam originalmente e não que vocês desfilem sua luxúria ou deem rédeas livres a sua carne rançosa, que foi treinada pelo diabo por tantos anos. Quando vocês se vestem assim, não temem que se tornarão mais profundamente enredados? Não sabem que originalmente vocês eram do pecado? Não sabem que o corpo de vocês está tão cheio de luxúria que ela até exsuda pela roupa de vocês, revelando seu estado como demônios insuportavelmente feios e imundos? Não é verdade que vocês sabem disso mais claramente que ninguém? O coração, os olhos e os lábios de vocês — não foram todos contaminados por demônios imundos? Essas partes de vocês não são imundas? Você acha que, enquanto não agir, então você é o mais santo de todos? Você acha que se vestir com roupas bonitas pode esconder a alma sórdida de vocês? Isso não funcionará! Eu os aconselho a ser mais realistas: não sejam fraudulentos e falsos e não se exibam. Vocês ostentam sua luxúria uns para os outros, mas tudo que receberão em troca é sofrimento eterno e castigo impiedoso! Que necessidade vocês têm de piscar os olhos uns para os outros e se entregar ao romance? É essa a medida da integridade de vocês, a extensão da sua retidão? Eu odeio aqueles entre vocês que se engajam em curandeirismo e feitiçaria; odeio os homens e mulheres jovens entre vocês que amam a própria carne. É melhor que vocês se contenham, porque agora é preciso possuir uma humanidade normal e vocês não têm permissão para ostentar a sua luxúria — no entanto, vocês usam todas as oportunidades que têm, pois sua carne é por demais abundante e a sua luxúria é grande demais!

Extraído de ‘Prática (7)’ em “A Palavra manifesta em carne”

126. Aqueles que pensam somente em sua carne e desfrutam de conforto; aqueles que parecem acreditar, mas que não creem de verdade; aqueles que se engajam em curandeirismo e feitiçaria; aqueles que são promíscuos, esfarrapados e maltrapilhos; aqueles que roubam sacrifícios a Jeová e Suas posses; os que amam subornos; os que sonham ociosamente em subir ao céu; aqueles que são arrogantes e convencidos, que lutam apenas pela fama e fortuna pessoais; aqueles que espalham palavras impertinentes; aqueles que blasfemam contra o Próprio Deus; aqueles que não fazem nada além de tecer julgamentos contra o Próprio Deus e difamá-Lo; aqueles que formam grupos e buscam a independência; aqueles que se exaltam acima de Deus; aqueles homens e mulheres jovens, de meia-idade e mais velhos, frívolos, que estão enredados em licenciosidade; aqueles homens e mulheres que desfrutam de fama e fortuna pessoais e buscam status pessoal entre os outros; aquelas pessoas não

arrependidas que estão presas no pecado — não estão eles, todos eles, fora da salvação? A licenciosidade, a pecaminosidade, o curandeirismo, a feitiçaria, a profanidade, as palavras impertinentes, tudo isso corre livre entre vocês; a verdade e as palavras de vida são pisoteadas no meio de vocês, e a linguagem santa é profanada entre vocês. Vocês, gentios, inchados de imundície e desobediência! Qual será o desfecho final de vocês? Como podem os que amam a carne, os que cometem feitiçaria da carne e os que estão enredados em pecado licencioso ter a audácia de continuar vivendo? Você não sabe que pessoas tais como vocês são vermes que estão fora da salvação? O que qualifica você para exigir isso e aquilo? Até hoje, não houve a menor mudança naqueles que não amam a verdade e só amam a carne — como tais pessoas podem ser salvas? Aqueles que não amam o caminho da vida, que não exaltam a Deus nem dão testemunho Dele, que tramam em prol do próprio status, que se louvam — não são ainda os mesmos, até hoje? Qual é o valor em salvá-los? Se você pode ser salvo não depende do tamanho de sua senioridade nem de quantos anos você tem trabalhado e muito menos depende de quantas credenciais você acumulou. Ao contrário, depende de sua busca ter frutificado. Você deve saber que aqueles que são salvos são as “árvores” que dão fruto, não as árvores com folhagem exuberante e flores abundantes que, no entanto, não geram fruto. Mesmo que você tenha passado muitos anos vagueando pelas ruas, o que isso importa? Onde está o seu testemunho? Sua reverência a Deus é muito menor que seu amor por si mesmo e seus desejos luxuriosos — esse tipo de pessoa não é um degenerado? Como pode ele ser um exemplo e modelo para a salvação? Sua natureza é incorrigível, você é rebelde demais, você está fora da salvação! Tais pessoas não são as que serão eliminadas? O tempo em que Minha obra estiver terminada não é o tempo da chegada de seu último dia? Eu fiz tanta obra e proferi tantas palavras entre vocês — quanto disso entrou verdadeiramente em seus ouvidos? A quanto disso você jamais obedeceu? Quando Minha obra terminar, esse será o tempo em que você parará de se opor a Mim, em que você parará de ficar contra Mim. Enquanto Eu opero, vocês agem contra Mim constantemente; vocês nunca acatam as Minhas palavras. Eu faço a Minha obra, e você faz o seu “trabalho”, fazendo o seu reinozinho próprio. Vocês não passam de uma matilha de raposas e cães, fazendo tudo em oposição a Mim! Estão constantemente tentando trazer aqueles que lhes oferecem seu amor exclusivo para dentro de seu abraço — onde está a reverência de vocês? Tudo que fazem é enganoso! Vocês não têm obediência nem reverência e tudo que fazem é enganoso e blasfemo! Tais pessoas podem ser salvas? Homens que são sexualmente imorais e lascivos sempre querem atrair meretrizes namoradeiras para si, para o próprio desfrute. Sem dúvida, Eu não salvarei tais demônios sexualmente imorais. Eu odeio vocês, demônios imundos, e a sua

lascívia e coquetice os lançará no inferno. O que vocês têm a dizer sobre si mesmos? Vocês, demônios imundos e espíritos malignos, são repulsivos! São nojentos! Como um lixo desses poderia ser salvo? Aqueles que estão enredados no pecado ainda podem ser salvos? Hoje, essa verdade, esse caminho e essa vida não atraem vocês; ao contrário, vocês são atraídos pela pecaminosidade; pelo dinheiro; pela posição, fama e ganho; pelos prazeres da carne; pela beleza dos homens e pelos encantos das mulheres. O que qualifica vocês para entrarem em Meu reino? A imagem de vocês é ainda maior que a de Deus, o status de vocês é ainda maior que o de Deus, sem mencionar o prestígio de vocês entre os homens — vocês se tornaram um ídolo que as pessoas adoram. Vocês não se tornaram o arcanjo? Quando for revelado o desfecho das pessoas, que também será quando a obra de salvação chegará perto de seu fim, muitos desses entre vocês serão cadáveres sem salvação e devem ser eliminados.

Extraído de ‘Prática (7)’ em “A Palavra manifesta em carne”

127. Os humanos são uns miseráveis sem valor, pois não valorizam a si mesmos. Se eles não amam nem a si mesmos, pisoteando a si mesmos em vez disso, isso não demonstra sua inutilidade? A humanidade é como uma mulher imoral que brinca consigo mesma e se entrega de bom grado aos outros para ser violada. Mesmo assim, as pessoas não reconhecem o quão baixas são. Sentem prazer em trabalhar para os outros ou em conversar com os outros, colocando-se sob o controle dos outros; essa não é precisamente a imundície da humanidade? Embora Eu não tenha experimentado uma vida dentre a humanidade e não tenha experimentado verdadeiramente a vida humana, tenho ganhado um entendimento muito claro de cada movimento, de cada ação, de cada palavra e de cada ato que os humanos fazem. Sou até capaz de expor os humanos à sua vergonha mais profunda, a ponto de eles não se atreverem mais a revelar sua própria conviência nem a dar lugar à sua luxúria. Como caracóis que se refugiam em sua concha, eles não se atrevem mais a expor seu próprio estado feio. Como os humanos não se conhecem, seu maior defeito é uma disposição de desfilar seus encantos diante dos outros, exibindo seu semblante feio; isso é uma coisa que Deus mais detesta. Isso é assim porque as relações entre as pessoas são anormais e há uma falta de relações interpessoais normais entre as pessoas, menos ainda existem relacionamentos normais entre elas e Deus.

Extraído de ‘Capítulo 14’ das Interpretações dos mistérios das palavras de Deus para todo o universo em “A Palavra manifesta em carne”

128. Até que as pessoas tenham experimentado a obra de Deus e ganhado a verdade, é a natureza de Satanás que assume o controle e as domina por dentro. O que,

especificamente, essa natureza acarreta? Por exemplo, por que você é egoísta? Por que protege a própria posição? Por que você tem emoções tão fortes? Por que aprecia aquelas coisas injustas? Por que gosta daqueles males? Qual é a base para sua afeição por tais coisas? De onde vêm essas coisas? Por que você fica tão feliz em aceitá-las? A esta altura, vocês todos vieram a entender que a razão principal por trás de todas essas coisas é que o veneno de Satanás está dentro de vocês. Quanto ao que é o veneno de Satanás, isso pode ser completamente expresso em palavras. Por exemplo, se você pergunta para alguns malfeitores por que agiram como agiram, eles responderão: “Por que é cada um por si, e o demônio pega quem fica por último”. Esse simples provérbio expressa a raiz exata do problema. A lógica de Satanás se tornou a vida das pessoas. Elas podem fazer coisas por este ou aquele propósito, mas só as estão fazendo para si mesmas. Todos pensam que, como é cada um por si e o demônio pega quem fica por último, as pessoas deveriam viver pelas próprias causas e fazer tudo que puderem para assegurar uma boa posição em prol de comida e roupas finas. “Cada um por si e o demônio pega quem fica por último” — essa é a vida e a filosofia do homem e representa também a natureza humana. Essas palavras de Satanás são precisamente o veneno de Satanás e, quando as pessoas o internalizam, ele se torna a natureza delas. A natureza de Satanás é exposta por meio dessas palavras; elas o representam completamente. Esse veneno se torna a vida das pessoas bem como o fundamento de sua existência, e a humanidade corrupta tem sido constantemente dominada por esse veneno por milhares de anos. Tudo que Satanás faz é para si mesmo. Ele deseja superar Deus, libertar-se Dele e exercer o próprio poder e possuir todas as criações de Deus. Portanto, a natureza do homem é a natureza de Satanás. De fato, o lema de grande parte das pessoas pode representar e refletir a natureza delas. Por mais que tentem se disfarçar, em tudo que fazem e em tudo que dizem, as pessoas não conseguem esconder quem são. Há algumas que nunca falam a verdade e são boas em fingir, mas, quando os outros interagem com elas por algum tempo, sua natureza enganosa e sua completa desonestidade serão descobertas. No fim, outros chegarão à seguinte conclusão: essa pessoa nunca fala uma palavra da verdade e é enganosa. Essa afirmação representa a verdade sobre a natureza de tal pessoa; é a melhor ilustração e prova de sua natureza-essência. Sua filosofia de vida é não dizer a verdade a ninguém e também não confiar em ninguém. A natureza satânica do homem contém muito dessa filosofia. Às vezes, você mesmo nem está ciente disso ou não entende; mesmo assim, cada momento da sua vida está baseado nela. Além do mais, você acha que essa filosofia é totalmente correta e razoável e nem um pouco equivocada. Isso basta para mostrar que a filosofia de Satanás se tornou a natureza das pessoas e que elas estão vivendo em completa concordância com ela, sem se rebelar nem

um pouco contra ela. Por isso, elas estão revelando constantemente sua natureza satânica e, em todos os aspectos, continuam a viver segundo a filosofia de Satanás. A natureza de Satanás é a vida da humanidade.

Extraído de ‘Como trilhar a senda de Pedro’ em “Registros das falas de Cristo”

129. A natureza do homem é bem diferente da Minha essência, porque a natureza corrupta do homem se origina inteiramente de Satanás; a natureza do homem foi processada e corrompida por Satanás. Quer dizer, o homem vive sob a influência da maldade e da feiura de Satanás. O homem não cresce em um mundo de verdade nem em um ambiente sagrado, e menos ainda vive na luz. Portanto, não é possível que alguém possua a verdade dentro de sua natureza desde o momento em que nasce, e menos ainda pode alguém nascer com uma essência que teme e obedece a Deus. Ao contrário, as pessoas possuem uma natureza que resiste a Deus, desobedece a Deus e não tem amor pela verdade. Essa natureza é o problema que quero discutir: traição.

Extraído de ‘Um problema muito sério: traição (2)’ em “A Palavra manifesta em carne”

130. Comportamento que não pode Me obedecer absolutamente é traição. Comportamento que não pode ser leal a Mim é traição. Defraudar-Me e usar mentiras para Me iludir é traição. Cultivar muitas noções e disseminá-las por todo lado é traição. Ser incapaz de defender Meus testemunhos e interesses é traição. Oferecer sorrisos falsos quando longe de Mim no coração é traição. Todos esses são atos de traição dos quais vocês sempre foram capazes, e eles são comuns entre vocês. Nenhum de vocês pode achar que isso é um problema, mas não é o que Eu penso. Eu não posso tratar a traição de uma pessoa a Mim como uma questão trivial e certamente não posso ignorá-la. Agora, quando estou operando entre vocês agora, vocês se comportam dessa maneira — se chegar o dia em que não houver ninguém para vigiar vocês, vocês não serão como bandidos que se declararam reis? Quando isso acontecer e vocês causarem uma catástrofe, quem estará lá para arrumar as coisas que vocês fizeram? Vocês consideram alguns atos de traição meros incidentes ocasionais, não seu comportamento persistente, e não merecem ser discutidos com tamanha severidade, de maneira que fira seu orgulho. Se vocês realmente pensarem assim, então falta-lhes bom senso. Pensar assim significa ser uma amostra e arquétipo da rebelião. A natureza do homem é sua vida; é um princípio em que ele confia para sobreviver e ele não pode mudar isso. A natureza da traição é igual — se você pode fazer algo para trair um parente ou amigo, isso prova que faz parte da sua vida e da natureza com que você nasceu. Isso é algo que ninguém pode negar.

131. Qualquer um pode usar suas próprias palavras e ações para representar seu semblante verdadeiro. Esse semblante verdadeiro é, claro, sua natureza. Se você é alguém que fala de maneira muito tortuosa, então tem uma natureza tortuosa. Se sua natureza é astuciosa, então você age de maneira maliciosa, e você faz com que seja muito fácil que os outros sejam enganados por você. Se a sua natureza é sinistra, as suas palavras podem ser agradáveis de ouvir, mas as suas ações não conseguem esconder seus truques sinistros. Se a sua natureza é preguiçosa, então tudo que você diz só tem o objetivo de se safar da responsabilidade pela sua superficialidade e preguiça, e suas ações serão lentas e superficiais, e bastante hábeis em esconder a verdade. Se a sua natureza é empática, então suas palavras serão razoáveis, e suas ações também se conformarão bem à verdade. Se a sua natureza é leal, então suas palavras certamente são sinceras e a maneira como você age é fundamentada, livre de qualquer coisa que possa deixar seu senhor desconfortável. Se a sua natureza é lasciva ou gananciosa por dinheiro, então seu coração com frequência estará cheio dessas coisas, e você, inadvertidamente, cometerá atos desviados e imorais que as pessoas não esquecerão facilmente e que as enojará. Como Eu já disse, se você tiver uma natureza de traição, então dificilmente conseguirá se desvencilhar dela. Não confie na sorte de que, se você não prejudicou os outros, você não tem uma natureza de traição. Se é o que você pensa, então você realmente é repugnante. Todas as Minhas palavras, sempre que falo, são destinadas a todas as pessoas, não apenas a uma pessoa ou a um tipo de pessoa. Só porque você não Me traiu em uma questão não prova que você não é capaz de Me trair em outra questão. Ao buscarem a verdade, algumas pessoas perdem a confiança durante contratempos em seu casamento. Algumas pessoas abandonam sua obrigação de ser fiel a Mim durante uma ruptura familiar. Algumas pessoas Me abandonam para buscar um momento de prazer e animação. Algumas pessoas prefeririam cair em uma ravina escura a viver na luz e ganhar o deleite da obra do Espírito Santo. Algumas pessoas ignoram o conselho de amigos em nome de satisfazer seu desejo por riqueza, e mesmo agora não conseguem reconhecer seu erro e mudar seu curso. Algumas pessoas só vivem temporariamente sob o Meu nome a fim de receber a Minha proteção, enquanto outras só dedicam um pouco a Mim sob coação porque se apegam à vida e temem a morte. Essas e outras ações imorais e, mais ainda, indignas, não são apenas comportamentos com os quais as pessoas Me traíram há muito no fundo de seu coração? Claro, Eu sei que as pessoas não planejam com antecedência trair-Me; sua traição é uma revelação natural de sua natureza. Ninguém quer Me trair e ninguém está feliz por ter feito algo

para Me trair. Ao contrário, estão tremendo de medo, não estão? Então, vocês estão pensando em como podem redimir essas traições e mudar a situação atual?

Extraído de ‘Um problema muito sério: traição (1)’ em “A Palavra manifesta em carne”

132. Vocês foram separados da lama e, seja o que for, eram daquela matéria que foi apanhada dentre os resíduos, imundos e odiados por Deus. Vocês pertenciam a Satanás e, uma vez, foram pisoteados e maculados por ele. É por isso que se diz que vocês foram separados da lama e, longe de serem santos, vocês são, ao contrário, coisas não humanas que há muito têm sido o objeto da trapaça de Satanás. Essa é a avaliação mais adequada de vocês. Vocês precisam saber que originalmente eram impurezas encontradas na água estagnada e na lama, em oposição a pescas desejáveis como peixe e camarão, pois nada que oferece deleite pode derivar de vocês. Colocando de forma direta, vocês são os animais mais degradados de uma sociedade baixa, piores que porcos e cães. Francamente falando, tratar vocês com tais termos nem é exagero nem hipérbole; antes, simplifica a questão. Tratar vocês nesses termos pode até ser considerado um modo de lhes retribuir o respeito. A percepção, a fala, o comportamento de vocês como homens e todos os aspectos de sua vida, incluindo seu status na lama, são suficientes para provar que a identidade de vocês é “fora do comum”.

de ‘A identidade inerente do homem e seu valor: o que realmente são?’ em “A Palavra manifesta em carne”

133. A humanidade não é senão o Meu inimigo. A humanidade é o maligno que se opõe e desobedece a Mim. A humanidade não é senão a prole do maligno amaldiçoada por Mim. A humanidade não é senão a descendência do arcanjo que Me traiu. A humanidade não é senão a herança do diabo que, rejeitado por Mim há muito tempo, tem sido Meu inimigo irreconciliável desde então. Acima da raça humana, o céu se obscurece, nebuloso e sombrio, sem sequer um reflexo de claridade, e o mundo humano fica mergulhado em uma escuridão tenebrosa, de forma que quem vive nele não consegue enxergar a própria mão estendida diante do rosto nem o sol quando ergue a cabeça. A estrada sob seus pés, enlameada e cheia de buracos, serpenteia tortuosamente; toda a terra está coberta por cadáveres. As esquinas escuras estão repletas dos restos dos mortos, e nas esquinas frias e sombrias multidões de demônios levantaram residência. E por toda parte do mundo dos homens os demônios vêm e vão em hordas. A prole de todos os tipos de bestas, coberta de imundície, está presa em batalha campal, cujo som espalha terror no coração. Nessas ocasiões, em tal mundo, em tal “paraíso terrestre”, onde alguém pode buscar as felicidades da vida? Onde poderia alguém encontrar o destino da sua vida? A humanidade, esmagada sob os pés de

Satanás há muito tempo, tem sido desde o começo um ator que assume a imagem de Satanás — mais do que isso, a personificação de Satanás, servindo como a prova que dá testemunho de Satanás em voz alta e clara. Como tal raça humana, uma escória degenerada, descendência tal dessa família humana corrupta, pode dar testemunho de Deus? De onde vem a Minha glória? Onde se pode começar a falar do Meu testemunho? Pois o inimigo que, tendo corrompido a humanidade, se ergue contra Mim, já tomou a humanidade — a humanidade que Eu criei há muito tempo e que estava repleta da Minha glória e do Meu viver — e a maculou. Ele arrebatou a Minha glória, e tudo de que o homem está imbuído é um veneno fortemente entrelaçado com a feiura de Satanás, o sumo do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal.

Extraído de ‘O que significa ser uma pessoa de verdade’ em “A Palavra manifesta em carne”

134. Seus muitos anos de conduta diante de Mim Me deram uma resposta sem precedentes, e a pergunta para essa resposta é: “Qual é a atitude do homem perante a verdade e o verdadeiro Deus?”. Os esforços que Eu devotei ao homem provam a Minha substância de amor pelo homem, e todas as ações do homem diante de Mim provam a sua substância de ódio para com a verdade e a sua oposição a Mim. Em todo momento, Eu Me preocupo com todos os que Me seguem, no entanto, nunca aqueles que Me seguem são capazes de receber Minhas palavras; não são capazes nem de aceitar Minhas sugestões. Isso é o que Me entristece mais do que tudo. Ninguém nunca foi capaz de Me entender e, além do mais, ninguém nunca foi capaz de Me aceitar, apesar de Minha atitude ser sincera e Minhas palavras, gentis. Todos tentam fazer a obra que Eu lhes confiei de acordo com as próprias ideias; eles não buscam Minhas intenções, muito menos perguntam o que é que Eu exijo deles. Continuam alegando que Me servem com lealdade ao mesmo tempo que se rebelam contra Mim. Muitos acreditam que as verdades que são inaceitáveis para eles ou que eles não conseguem praticar não são verdades. Em tais pessoas, as Minhas verdades se tornam algo a ser negado e deixado de lado. Ao mesmo tempo, as pessoas Me reconhecem como Deus em palavra, mas também Me consideram um forasteiro que não é a verdade, o caminho ou a vida. Nenhum sabe esta verdade: Minhas palavras são a verdade eterna e imutável. Eu sou o suprimento de vida para o homem e o único guia para a humanidade. O valor e o significado das Minhas palavras não são determinados por serem ou não reconhecidos ou aceitos pela humanidade, mas pela substância das palavras em si. Mesmo que nem uma única pessoa nesta terra possa receber Minhas palavras, o valor de Minhas palavras e seu auxílio à humanidade são inestimáveis para qualquer homem. Portanto, quando enfrentado pelas várias pessoas que se rebelam contra as Minhas palavras, refutam-nas

ou são completamente desdenhosas delas, Minha posição é apenas esta: que o tempo e os fatos sejam Minha testemunha e mostrem que Minhas palavras são a verdade, o caminho e a vida. Que mostrem que tudo que Eu disse é certo, é aquilo com que o homem deve se prover e, além do mais, aquilo que o homem deveria aceitar. Eu permitirei que todos aqueles que Me seguem conheçam este fato: aqueles que não podem aceitar Minhas palavras plenamente, aqueles que não podem praticar Minhas palavras, aqueles que não podem encontrar um motivo em Minhas palavras e aqueles que não podem receber salvação por causa das Minhas palavras são aqueles que foram condenados pelas Minhas palavras e, além do mais, perderam Minha salvação, e Minha vara nunca se afastará deles.

Extraído de 'Vocês precisam considerar seus feitos' em "A Palavra manifesta em carne"

Notas de rodapé:

- a. Retornar para a costa: uma expressão chinesa que significa "abandonar os caminhos maus".
- b. O texto original não contém a frase "Nesse caminho".

C. Palavras sobre revelar as noções religiosas, heresias e falácias da humanidade corrupta

135. Credo em Deus, como alguém deveria conhecê-Lo? A pessoa deveria vir a conhecer Deus com base em Suas palavras e Sua obra atuais, sem desvio nem falácia e, antes de qualquer outra coisa, deveria conhecer a obra de Deus. Esse é o alicerce do conhecimento de Deus. Todas aquelas diversas falácias que carecem de um entendimento puro das palavras de Deus são noções religiosas; são compreensões pervertidas e errôneas. A maior habilidade das figuras religiosas é tomar as palavras de Deus que foram entendidas no passado e compará-las com as palavras atuais de Deus. Se, ao servir ao Deus de hoje, você se apegar às coisas reveladas pela iluminação do Espírito Santo no passado, então seu serviço causará uma interrupção, e sua prática será ultrapassada, e não será nada mais que uma cerimônia religiosa. Se você acredita que aqueles que servem a Deus devem ser, por fora, humildes e pacientes, entre outras qualidades, e se você põe esse tipo de conhecimento em prática hoje, então tal conhecimento é noção religiosa; tal prática se tornou um desempenho hipócrita. A expressão “noções religiosas” se refere a coisas que são antiquadas e obsoletas (incluindo a compreensão de palavras previamente faladas por Deus e de luz diretamente revelada pelo Espírito Santo), e se são postas em prática hoje, elas interrompem a obra de Deus e não trazem benefício algum para o homem. Se as pessoas não forem capazes de expurgar de seu interior essas coisas que pertencem às noções religiosas, então essas coisas se tornarão um grande obstáculo ao seu serviço a Deus. As pessoas com noções religiosas não têm como acompanhar os passos da obra do Espírito Santo — ficam um passo atrás, depois dois. Isso porque essas noções religiosas fazem o homem ficar extraordinariamente presunçoso e arrogante. Deus não tem saudade do que falou e fez no passado; se alguma coisa é obsoleta, Ele a elimina. Você é realmente incapaz de se desfazer das suas noções? Se você se apegar às palavras que Deus falou no passado, isso prova que você conhece a obra de Deus? Se você não consegue aceitar a luz do Espírito Santo hoje e prefere se aferrar à luz do passado, isso prova que você segue os passos de Deus? Você ainda é incapaz de abrir mão de noções religiosas? Se esse for o caso, você acabará sendo alguém que se opõe a Deus.

Extraído de ‘Somente aqueles que conhecem a obra de Deus hoje podem servir a Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

136. Porque sempre há novos desenvolvimentos na obra de Deus, há obra que se torna obsoleta e velha, quando surge uma nova obra. Esses tipos diferentes de obra, velha e nova, não são contraditórios, mas complementares; cada passo segue-se ao

último. Porque há obra nova, as coisas velhas devem, claro, ser eliminadas. Por exemplo, algumas das práticas há muito estabelecidas e dos dizeres habituais do homem, somados aos seus muitos anos de experiência e ensinamentos, formaram todo tipo de noções na mente humana. O fato de Deus ainda ter de revelar plenamente a Sua verdadeira face e Seu caráter inerente ao homem, com a disseminação, ao longo de muitos anos, de teorias tradicionais dos tempos antigos, foi ainda mais propício à formação de tais noções pelo homem. Pode-se dizer que, durante o curso da fé do homem em Deus, a influência de diversas noções levou à contínua formação e evolução de todo tipo de noções de entendimento de Deus nas pessoas, o que fez com que muitas pessoas religiosas que servem a Deus se tornassem Seus inimigos. Assim, quanto mais fortes são as noções religiosas das pessoas, mais elas se opõem a Deus e mais elas são Suas inimigas. A obra de Deus é sempre nova, nunca é velha e nunca forma doutrina, e, em vez disso, está sempre mudando e se renovando em maior ou menor medida. Fazer a obra desse jeito é uma expressão do caráter inerente do Próprio Deus. É também o princípio inerente da obra de Deus e um dos meios pelos quais Ele realiza Sua gestão. Se Deus não operasse dessa forma, o homem não mudaria nem seria capaz de conhecê-Lo, e Satanás não seria derrotado. Assim, em Sua obra, constantemente acontecem mudanças que parecem erráticas, mas na verdade são periódicas. O modo como o homem acredita em Deus, no entanto, é muito diferente. Ele se aferra a doutrinas e sistemas antigos e bem conhecidos que, quanto mais velhos são, mais palatáveis são para ele. Como poderia a mente tola do homem, uma mente intransigente como pedra, aceitar tantas obras e palavras novas e insondáveis de Deus? O homem abomina o Deus que é sempre novo e nunca velho; ele só gosta do Deus antigo, que é velhinho, de cabelos brancos e não pode se mover. Logo, como Deus e o homem têm seus gostos diferentes, o homem se tornou o inimigo de Deus. Muitas dessas contradições existem ainda hoje, num tempo em que Deus vem fazendo uma nova obra há quase seis mil anos. Por conseguinte, elas são irremediáveis. Talvez seja por causa da teimosia humana ou porque os decretos administrativos de Deus não podem ser violados por homem algum — mas esses clérigos ainda se aferram a livros e papéis velhos e bolorentos, enquanto Deus prossegue a Sua obra de gestão incompleta, como se não tivesse ninguém a Seu lado. Embora essas contradições tornem Deus e os homens inimigos e sejam mesmo irreconciliáveis, Deus não as leva em consideração, como se elas ali estivessem e não estivessem, ao mesmo tempo. No entanto, o homem ainda permanece fiel às suas crenças e noções, e nunca abre mão delas. Mas uma coisa é óbvia: mesmo que o homem não se afaste de sua postura, os pés de Deus estão sempre em movimento, e Ele está sempre mudando Sua postura conforme o ambiente. No fim, é o homem que

será vencido sem luta. Deus é, enquanto isso, o maior inimigo de todos os Seus adversários que foram derrotados, e é também o campeão da humanidade, dos que foram e que não foram derrotados. Quem pode competir com Deus e sair vitorioso? As noções do homem parecem vir de Deus porque muitas delas nasceram como resultado da obra de Deus. No entanto, Deus não perdoa o homem por causa disso nem, além disso, o cobre de elogios por fabricar lote após lote de produtos “para Deus”, na sequência da Sua obra, que estão fora da Sua obra. Pelo contrário, Ele fica extremamente aborrecido com as noções e as velhas crenças piedosas do homem, e não tem a menor intenção de reconhecer a data em que essas noções surgiram pela primeira vez. Ele não admite de modo algum que essas noções sejam causadas por Sua obra, pois as noções do homem são difundidas pelo homem; sua fonte são os pensamentos e a mente do homem — não Deus, mas Satanás. A intenção de Deus sempre foi que Sua obra fosse nova e viva, não velha e morta, e aquilo que Ele faz o homem cumprir varia conforme a era e o período, e não é eterno nem imutável. Isso porque Ele é um Deus que faz o homem viver e ser novo, ao contrário de um diabo, que faz o homem morrer e ser velho. Vocês ainda não compreendem isso? Você tem noções a respeito de Deus e é incapaz de abrir mão delas porque você tem mente estreita. Não é porque haja pouco sentido na obra de Deus, nem porque a obra de Deus divirja dos desejos humanos, nem, ademais, porque Deus seja sempre negligente em Seus deveres. Você não consegue abrir mão de suas noções porque carece muito de obediência e porque não tem a mínima semelhança de um ser criado; não é porque Deus esteja dificultando as coisas para você. Quem provocou tudo isso foi você, e não tem a menor relação com Deus; todo sofrimento e todo infortúnio são causados pelo homem. Os pensamentos de Deus são sempre bons: Ele não deseja fazer com que você produza noções, mas deseja que você mude e se renove com o passar das eras. Entretanto, você não sabe o que é bom para você, e está sempre escrutinando ou analisando. Não é que Deus esteja dificultando as coisas para você, mas é você que não tem reverência por Ele, e sua desobediência é grande demais. Um diminuto ser criado que ousa pegar uma parte insignificante daquilo que foi previamente concedido por Deus e, então, dar meia-volta e usá-lo para atacar Deus — isso não é a desobediência do homem? Os humanos, é justo dizer isso, são totalmente desqualificados para expressar suas opiniões diante de Deus, e menos ainda são qualificados para desfilarem por aí suas palavras inúteis, fedorentas, pútridas e floridas como desejarem — para não falar daquelas noções bolorentas. Não são elas ainda mais inúteis?

Extraído de ‘Somente aqueles que conhecem a obra de Deus hoje podem servir a Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

137. A obra de Deus está sempre avançando e, apesar de o propósito de Sua obra não mudar, o método pelo qual Deus opera muda constantemente, o que significa que aqueles que seguem a Deus também mudam de forma constante. Quanto mais Deus opera, mais completo é o conhecimento que o homem tem de Deus. Mudanças correspondentes ocorrem, também, no caráter do homem seguindo a obra de Deus. No entanto, é porque a obra de Deus muda continuamente que aqueles que não conhecem a obra do Espírito Santo e aquelas pessoas absurdas que não conhecem a verdade começam a resistir a Deus. Jamais a obra de Deus se conforma às noções do homem, pois a Sua obra é sempre nova, nunca velha, e Ele jamais repete obras velhas, antes, avança com uma obra nunca realizada. Visto que Deus não repete Sua obra e o homem invariavelmente julga a obra atual de Deus segundo a obra que fez no passado, tornou-se extremamente difícil para Deus realizar cada etapa da obra da nova era. O homem tem dificuldades demais! Ele é conservador demais em seu pensamento! Ninguém conhece a obra de Deus, no entanto, todos a delimitam. Quando deixa Deus, o homem perde vida, verdade e bênçãos de Deus, não obstante, ele não aceita a vida nem a verdade e muito menos as maiores bênçãos que Deus concede à humanidade. Todos os homens desejam ganhar Deus, mas são incapazes de tolerar qualquer mudança na obra de Deus. Aqueles que não aceitam a nova obra de Deus creem que a obra divina é imutável, que ela permanece eternamente paralisada. Na crença dessas pessoas, para ganhar a salvação eterna de Deus, é necessário apenas observar a lei e, desde que se arrependam e confessem os pecados, a vontade de Deus será sempre satisfeita. Elas têm a opinião de que Deus só pode ser o Deus sob a Lei e o Deus que foi pregado à cruz pelo homem; também é opinião delas que Deus não deveria nem pode exceder a Bíblia. São exatamente essas opiniões que as algemaram firmemente às leis do passado e que as pregaram a regras mortas. Existem muitas outras que acreditam que, qualquer que possa ser a nova obra de Deus, esta tem de ser substanciada por profecias e que, em cada etapa de tal obra, deve-se mostrar revelações a todos os que seguem a Deus com coração “verdadeiro”, senão, tal obra não poderia ser a obra de Deus. Já não é uma tarefa fácil que o homem venha conhecer a Deus. Somando-se a isso o coração absurdo do homem e sua natureza rebelde de orgulho e presunção, se torna ainda mais difícil para ele aceitar a nova obra de Deus. O homem nem considera com cuidado a nova obra de Deus, nem a aceita com humildade; em vez disso, ele adota uma atitude de desprezo, enquanto espera revelações e orientação de Deus. Esse não é o comportamento dos que se rebelam contra Deus e resistem a Ele? Como podem tais pessoas ganhar a aprovação de Deus?

138. Se o homem crê em Deus, deve seguir de perto as pegadas de Deus, passo a passo; deve “seguir o Cordeiro aonde quer que Ele vá”. Somente essas pessoas buscam o caminho verdadeiro, somente elas conhecem a obra do Espírito Santo. As pessoas que obedecem servilmente a letras e doutrinas são aquelas que foram eliminadas pela obra do Espírito Santo. A cada nova era, Deus iniciará uma nova obra, e em cada era haverá um novo começo entre os homens. Se o homem simplesmente adere às verdades de que “Jeová é Deus” e “Jesus é Cristo”, que são verdades que se aplicam somente às suas respectivas eras, nunca conseguirá acompanhar a obra do Espírito Santo e será sempre incapaz de ganhar a obra do Espírito Santo. Seja com for que Deus realize Sua obra, o homem O segue sem a menor hesitação, e de perto. Desse modo, como pode o homem ser eliminado pelo Espírito Santo? Não importa o que Deus faça, contanto que o homem tenha certeza de que é a obra do Espírito Santo e colabore com a obra do Espírito Santo sem duvidar, e procure cumprir as exigências de Deus, como poderá ser punido? A obra de Deus nunca cessou, Seus passos nunca pararam, e antes da conclusão de Sua obra de gerenciamento Ele esteve sempre ocupado e nunca para. Mas o homem é diferente: tendo ganhado apenas uma ínfima parcela da obra do Espírito Santo, ele a trata como se nunca mais mudará; tendo adquirido um pouco de conhecimento, ele não segue os passos da obra mais atual de Deus; tendo visto apenas um pouco da obra de Deus, ele imediatamente determina que Deus é uma certa figura de madeira e crê que Deus permanecerá para sempre nessa forma que ele vê diante de si, que foi assim no passado e assim será para sempre; tendo adquirido um conhecimento apenas superficial, o homem se sente tão orgulhoso que perde o autocontrole e começa a proclamar arbitrariamente um caráter e um ser de Deus que simplesmente não existem; e tendo se tornado certo sobre um estágio da obra do Espírito Santo, seja quem for que proclame a nova obra de Deus, o homem não a aceita. Essas são pessoas que não conseguem aceitar a nova obra do Espírito Santo; são conservadoras demais e incapazes de aceitar coisas novas. Tais pessoas creem em Deus, mas também rejeitam Deus. O homem acha que os israelitas estavam errados por “crer somente em Jeová e não crer em Jesus”, mas a maioria das pessoas desempenha um papel no qual “creem somente em Jeová e rejeitam Jesus” e “anseiam pelo retorno do Messias, mas se opõem ao Messias que se chama Jesus”. Assim, não é por menos que as pessoas ainda vivam sob o império de Satanás depois de aceitarem uma etapa da obra do Espírito Santo, e ainda não tenham recebido as bênçãos de Deus. Não é isso o resultado da rebeldia do homem? Cristãos em todo o mundo que não acompanharam a nova obra dos dias atuais se agarram à esperança de

que se darão bem, supondo que Deus realizará cada um de seus desejos. No entanto, não sabem dizer com certeza por que Deus os levará para o terceiro céu, nem sabem ao certo como Jesus virá recebê-los montado numa nuvem branca, muito menos sabem dizer com absoluta certeza se Jesus realmente chegará em uma nuvem branca no dia em que imaginam. Estão todos ansiosos e perdidos; nem ao menos sabem se Deus levará cada um deles, os pequenos e variados punhados de pessoas que vêm de todas as denominações. A obra que Deus realiza hoje, a era atual, a vontade de Deus — eles não têm compreensão alguma dessas coisas e nada podem fazer além de contar a passagem dos dias nos dedos. Somente aqueles que seguem as pegadas do Cordeiro até o fim podem ganhar a bênção final, ao passo que as “pessoas espertas”, que são incapazes de seguir até o fim e ainda assim creem que conquistaram tudo, são incapazes de testemunhar a aparição de Deus. Cada uma acredita que é a pessoa mais esperta do mundo e interrompe o desenvolvimento constante da obra de Deus sem razão alguma, e parece ter certeza absoluta de que Deus a levará para o céu, ela que “tem a máxima lealdade a Deus, segue a Deus e obedece às palavras de Deus”. Embora tenha “máxima lealdade” às palavras ditas por Deus, ainda assim suas palavras e ações são tão repugnantes, pois elas se opõem à obra do Espírito Santo, são desonestas e cometem o mal. Aqueles que não seguem até o fim, que não acompanham a obra do Espírito Santo e se apegam à obra antiga não só fracassaram em sua lealdade a Deus, como, pelo contrário, se tornaram aqueles que se opõem a Deus, aqueles que são rejeitados pela nova era e que serão punidos. Há outros mais lamentáveis do que eles? Muitos até creem que todos que rejeitam a lei antiga e aceitam a nova obra não têm consciência. Essas pessoas, que falam apenas de “consciência” e não conhecem a obra do Espírito Santo, no fim das contas terão suas perspectivas interrompidas por suas próprias consciências. A obra de Deus não obedece a doutrinas, e embora a obra possa ser Sua, mesmo assim Deus não se apegam a ela. O que deve ser negado é negado, o que deve ser eliminado é eliminado. No entanto, o homem assume uma posição de inimizade com Deus ao se apegar a apenas uma pequena parte da obra de gerenciamento de Deus. Isso não mostra o absurdo do homem? Não mostra a ignorância do homem? Quanto mais tímidas e excessivamente cautelosas forem as pessoas por medo de não receber as bênçãos de Deus, mais incapazes são de ganhar bênçãos maiores e de receber a bênção final. Aqueles que obedecem servilmente à lei demonstram a máxima lealdade à lei, e quanto mais demonstram tal lealdade à lei, mais se tornam rebeldes que se opõem a Deus. Pois agora é a Era do Reino e não a Era da Lei, e a obra de hoje e a obra do passado não podem ser mencionadas simultaneamente, nem a obra do passado pode ser comparada à obra de hoje. A obra de Deus mudou e a prática do homem também; não

consiste mais em se apegar à lei ou suportar a cruz, portanto, a lealdade à lei e à cruz não ganhará a aprovação de Deus.

Extraído de 'A obra de Deus e a prática do homem' em "A Palavra manifesta em carne"

139. O homem foi corrompido e vive na cilada de Satanás. Todas as pessoas vivem na carne, vivem em desejos egoístas, e não há uma delas sequer que seja compatível Comigo. Há aqueles que dizem ser compatíveis Comigo, mas todos adoram ídolos vagos. Embora reconheçam Meu nome como santo, eles trilham um caminho em direção contrária a Mim, e suas palavras são repletas de arrogância e autoconfiança, porque, em sua raiz, todos eles são contra Mim e incompatíveis Comigo. Todos os dias eles buscam vestígios de Mim na Bíblia e de maneira aleatória encontram passagens "adequadas", que leem incessantemente, que recitam como Escrituras. Eles não sabem como ser compatíveis Comigo, nem o que significa estar contra Mim e simplesmente leem as Escrituras às cegas. Eles limitam à Bíblia um Deus vago que nunca viram e que são incapazes de ver, e pegam esse livro para lê-lo durante o tempo que têm livre. Eles acreditam em Minha existência apenas no escopo da Bíblia. Para eles, Sou o mesmo que a Bíblia; sem a Bíblia Eu não existo e sem Mim não há Bíblia. Eles não prestam atenção em Minha existência nem em Minhas ações, mas, ao contrário, devotam extrema e especial atenção a toda e qualquer palavra das Escrituras. Muitos deles até acreditam que Eu não deva fazer nada que deseje fazer, a menos que esteja profetizado nas Escrituras. Eles atribuem importância demasiada a elas. Pode-se dizer que veem palavras e expressões como importantes demais, a ponto de usarem versículos da Bíblia para avaliar toda palavra que Eu digo e para Me condenar. O que eles buscam não é o caminho da compatibilidade Comigo nem o caminho da compatibilidade com a verdade, mas o caminho da compatibilidade com as palavras da Bíblia e acreditam que qualquer coisa que não esteja em conformidade com a Bíblia, sem exceção, não é a Minha obra. Não são essas pessoas os descendentes zelosos dos fariseus? Os fariseus judeus usaram a lei de Moisés para condenar Jesus. Eles não buscavam compatibilidade com o Jesus daquela época, mas seguiam diligentemente a lei à risca, a ponto de, no fim, pregarem o inocente Jesus à cruz, acusando-O de não seguir a lei do Velho Testamento e de não ser o Messias. Qual era a essência deles? Não era que eles não buscavam o caminho da compatibilidade com a verdade? Eram obcecados por toda e qualquer palavra das Escrituras sem, no entanto, prestar atenção à Minha vontade, às etapas e aos métodos da Minha obra. Eles não eram pessoas que buscavam a verdade, mas pessoas que se agarravam rigorosamente às palavras; não eram pessoas que acreditavam em Deus, mas que acreditavam na Bíblia. Eram, em essência, os cães de guarda da Bíblia. A fim de

salvaguardar os interesses da Bíblia, de preservar a dignidade e proteger a reputação da Bíblia, chegaram a ponto de pregar o misericordioso Jesus na cruz. Fizeram isso simplesmente para defender a Bíblia, para manter a posição de toda e qualquer palavra da Bíblia no coração das pessoas. Então, preferiram renunciar ao futuro e à oferta pelo pecado para condenar Jesus, que não estava em conformidade com a doutrina das Escrituras, com a morte. Não eram todos eles lacaios de toda e qualquer palavra das Escrituras?

E quanto às pessoas de hoje? Cristo veio para liberar a verdade, mas elas prefeririam expulsá-Lo deste mundo a fim de ganhar a entrada no céu e receber a graça. Elas prefeririam negar completamente a vinda da verdade a fim de salvaguardar os interesses da Bíblia e prefeririam mais uma vez pregar na cruz o Cristo que retornou na carne a fim de assegurar a existência eterna da Bíblia. Como o homem pode receber a Minha salvação, quando o seu coração é tão malicioso e a sua natureza é tão antagônica a Mim? Vivo entre os homens, mas o homem não sabe da Minha existência. Quando faço brilhar Minha luz sobre o homem, ele ainda permanece ignorante da Minha existência. Quando Eu desencadeio a Minha ira sobre o homem, ele nega a Minha existência com ainda mais vigor. O homem busca compatibilidade com as palavras, com a Bíblia, porém nem uma só pessoa vem a Mim para buscar o caminho da compatibilidade com a verdade. O homem olha para Mim no céu e devota particular interesse pela Minha existência ali, porém ninguém se importa Comigo na carne, pois Eu, que vivo entre os homens, sou simplesmente insignificante demais. Aqueles que só buscam a compatibilidade com as palavras da Bíblia, que só buscam a compatibilidade com um Deus vago, são uma visão desprezível para Mim, pois o que eles adoram são palavras mortas e um Deus capaz de lhes dar tesouros incontáveis. O que eles adoram é um Deus que se coloca à mercê do homem — um Deus que não existe. O que, então, tais pessoas podem obter de Mim? O homem é simplesmente desprezível demais para se expressar em palavras. Aqueles que estão contra Mim, que Me fazem exigências sem limites, que não têm amor pela verdade, que são rebeldes em relação a Mim, como poderiam ser compatíveis Comigo?

Extraído de 'Você deve buscar o caminho da compatibilidade com Cristo' em "A Palavra manifesta em carne"

140. Se usam as próprias noções para medir e delimitar Deus, como se Ele fosse uma estátua de argila imutável, e se delimitam Deus completamente dentro dos parâmetros da Bíblia e O restringem num escopo limitado da obra, isso prova então que vocês condenaram Deus. Porque os judeus da era do Antigo Testamento supunham que Deus era um ídolo de forma fixa que eles guardavam em seus corações, como se Deus só

pudesse ser chamado de Messias, e só Aquele que era chamado de Messias pudesse ser Deus, e porque a humanidade servia e adorava a Deus como se Ele fosse uma estátua de argila (sem vida), eles pregaram o Jesus daquele tempo na cruz, sentenciando-O à morte — o inocente Jesus foi assim condenado à morte. Deus era inocente de qualquer ofensa, mas o homem se recusou a poupá-Lo e insistiu em sentenciá-Lo à morte, e assim Jesus foi crucificado. O homem sempre acredita que Deus é imutável e O define com base em um único livro, a Bíblia, como se o homem tivesse um entendimento perfeito da gestão de Deus, como se o homem tivesse tudo que Deus faz na palma da mão. As pessoas são ridículas ao extremo, arrogantes ao extremo, e todas têm uma queda pelo exagero. Independentemente de quão grande seja o seu conhecimento de Deus, ainda digo que você não conhece Deus, que você é alguém que se opõe a Deus ao extremo, que você condena Deus, porque você é totalmente incapaz de obedecer à obra de Deus e de andar na senda de ser aperfeiçoado por Deus. Por que Deus nunca está satisfeito com as ações do homem? Porque o homem não conhece Deus, porque tem noções demais, e porque seu conhecimento de Deus não condiz com a realidade, mas, ao contrário, repete monotonamente o mesmo tema sem variação e usa a mesma abordagem para toda situação. Assim, tendo vindo à terra hoje, mais uma vez Deus foi pregado na cruz pelo homem.

Extraído de 'Os perversos certamente serão punidos' em "A Palavra manifesta em carne"

141. Por milhares de anos, o homem tem desejado poder testemunhar a chegada do Salvador. O homem tem desejado contemplar Jesus, o Salvador, sobre uma nuvem branca, descendo pessoalmente entre aqueles que têm anelado e ansiado por Ele há milhares de anos. O homem também tem desejado que o Salvador retorne e seja reunido com ele, isto é, que Jesus, o Salvador, volte para o povo de quem Ele tem estado separado por milhares de anos e realize novamente a obra de redenção que realizou entre os judeus, seja compassivo e amoroso para com o homem, perdoe os pecados do homem, tome sobre Si os pecados do homem e até mesmo tome sobre Si todas as transgressões do homem e o liberte do pecado. O que o homem deseja é que Jesus, o Salvador, seja o mesmo que antes: um Salvador amável, afável e venerável, que jamais se ira contra o homem e que jamais o repreende, mas que perdoa e toma sobre si todos os pecados do homem e que até mesmo morre na cruz pelo homem como antes. Desde que Jesus partiu, os discípulos que O seguiram e todos os santos que foram salvos em Seu nome têm ansiado e aguardado desesperadamente por Ele. Todos aqueles que foram salvos pela graça de Jesus Cristo durante a Era da Graça têm ansiado por esse dia exultante durante os tempos finais, quando Jesus, o Salvador, desce numa nuvem

branca e aparece diante de todas as pessoas. Evidentemente, esse também é o desejo coletivo de todos aqueles que aceitam o nome de Jesus, o Salvador, hoje. Todos no universo que conhecem a salvação de Jesus, o Salvador, têm desesperadamente ansiado pela súbita chegada de Jesus Cristo para cumprir o que Jesus disse quando estava na terra: “Eu virei assim como parti”. O homem crê que, após a crucificação e ressurreição, Jesus voltou ao céu sobre uma nuvem branca para assumir o Seu lugar à destra do Altíssimo. O homem imagina que, semelhantemente, Jesus descerá novamente sobre uma nuvem branca (essa nuvem se refere à nuvem sobre a qual Ele voltou para o céus), em meio àqueles que têm desesperadamente ansiado por Ele há milhares de anos, e que Ele portará a imagem e vestirá as roupas dos judeus. Depois de aparecer aos homens, Ele lhes concederá comida, fará com que água viva jorre para eles e que habitará entre eles, cheio de graça e amor, vívido e real. Todas essas noções são o que as pessoas acreditam. Mas Jesus, o Salvador, não fez isso; Ele fez o oposto do que o homem imaginou. Ele não chegou entre aqueles que haviam ansiado por Sua volta e não apareceu sobre a nuvem branca a todas as pessoas. Ele já chegou, mas o homem não O conhece e permanece ignorante sobre Ele. O homem simplesmente O está aguardando sem propósito, inconsciente de que Ele já desceu sobre uma “nuvem branca” (a nuvem que é o Seu Espírito, as Suas palavras, todo o Seu caráter e tudo que Ele é), e está agora entre um grupo de vencedores que Ele formará durante os últimos dias. O homem não sabe disto: a despeito de todo amor e afeição que o santo Salvador Jesus tem pelo homem, como Ele pode operar naqueles “templos” habitados por imundície e espíritos impuros? Embora o homem estivesse aguardando a Sua volta, como Ele poderia aparecer àqueles que comem a carne dos injustos, bebem o sangue dos injustos e usam as roupas dos injustos, que creem Nele, mas não O conhecem, e que constantemente O extorquem? O homem sabe apenas que Jesus, o Salvador, é cheio de amor e transborda de compaixão e que Ele é a oferta pelo pecado, repleta de redenção. Mas o homem não faz ideia de que Ele também seja o Próprio Deus, que transborda de justiça, majestade, ira e julgamento e que possui autoridade e é pleno de dignidade. Portanto, mesmo que o homem anseie ardentemente e deseje a volta do Redentor, e mesmo que suas orações movam o céu, Jesus o Salvador não aparece àqueles que creem Nele, mas não O conhecem.

Extraído de ‘O Salvador já voltou sobre uma “nuvem branca” em “A Palavra manifesta em carne”

142. Se, como o homem imagina, Jesus virá novamente e, nos últimos dias, ainda será chamado Jesus, e ainda virá em uma nuvem branca, descendo entre os homens à imagem de Jesus: isso não seria uma repetição de Sua obra? O Espírito Santo é capaz de

se apegar ao velho? Tudo em que o homem acredita são noções, e tudo o que o homem entende é de acordo com o significado literal e também de acordo com sua imaginação; eles são contrários aos princípios da obra do Espírito Santo e não se ajustam às intenções de Deus. Deus não trabalharia dessa maneira; Deus não é tão tolo e estúpido, e Sua obra não é tão simples como você imagina. Baseado em tudo que o homem imagina, Jesus virá montado em uma nuvem e descerá em meio a vocês. Vocês O contemplarão Aquele que, montado em uma nuvem, lhes dirá que Ele é Jesus. Vocês também haverão de contemplar as marcas dos cravos em Suas mãos, e hão de saber que Ele é Jesus. E Ele salvará vocês novamente, e será seu poderoso Deus. Ele salvará vocês, concederá a vocês um novo nome e dará a cada um de vocês uma pedra branca; depois disso lhes será permitido entrar no reino dos céus e ser recebidos no paraíso. Essas crenças não são as noções do homem? Deus opera de acordo com as noções do homem ou contraria as noções do homem? As noções do homem não derivam todas de Satanás? O homem não foi todo corrompido por Satanás? Se Deus fez Sua obra de acordo com as noções do homem, Ele não Se tornaria Satanás? Ele não seria do mesmo tipo que Suas próprias criações? Já que Suas criações agora foram tão corrompidas por Satanás que o homem se tornou a encarnação de Satanás, se Deus fosse trabalhar de acordo com as coisas de Satanás, Ele não estaria então em aliança com Satanás? Como pode o homem sondar a obra de Deus? Portanto, Deus nunca trabalharia de acordo com as noções do homem e nunca operaria da maneira como você imagina. Há quem diga que o Próprio Deus disse que Ele chegaria numa nuvem. É verdade que o Próprio Deus disse isso, mas você não sabe que nenhum homem pode sondar os mistérios de Deus? Você não sabe que nenhum homem pode explicar as palavras de Deus? Você tem certeza, sem qualquer sombra de dúvida, que você foi esclarecido e iluminado pelo Espírito Santo? Certamente não foi isso que o Espírito Santo mostrou a você de maneira tão direta? Foi o Espírito Santo quem instruiu você, ou suas próprias noções levaram você a pensar assim? Você disse: “Isso foi dito pelo Próprio Deus”. Mas não podemos usar nossas próprias noções e mentes para medir as palavras de Deus. Quanto às palavras ditas por Isaías, você pode, com absoluta certeza, explicar suas palavras? Você ousa explicar suas palavras? Já que você não ousa explicar as palavras de Isaías, por que ousa explicar as palavras de Jesus? Quem é mais exaltado, Jesus ou Isaías? Já que a resposta é Jesus, por que você explica as palavras ditas por Jesus? Deus lhes falaria de Sua obra antecipadamente? Nem uma única criatura pode saber, nem mesmo os mensageiros no céu, nem o Filho do homem, então como você pode saber?

143. Vocês desejam conhecer a raiz do motivo pelo qual os fariseus se opunham a Jesus? Desejam conhecer a substância dos fariseus? Eles tinham muitas fantasias sobre o Messias. E mais, eles criam somente que o Messias viria, mas não buscavam a vida-verdade. Assim, até hoje eles ainda aguardam o Messias, pois não têm conhecimento do caminho da vida, e não sabem qual é o caminho da verdade. Como, dizem vocês, poderia um povo tão tolo, obstinado e ignorante ganhar a bênção de Deus? Como poderia contemplar o Messias? Ele se opunha a Jesus porque não conhecia a direção da obra do Espírito Santo, porque não conhecia o caminho da verdade do qual Jesus falava e, além disso, porque não entendia o Messias. E como nunca havia visto o Messias e nunca havia estado na companhia do Messias, cometera o erro de se agarrar em vão ao nome do Messias enquanto se opunha à substância do Messias através de qualquer meio possível. Esses fariseus eram obstinados, arrogantes em substância e não obedeciam à verdade. O princípio de sua crença em Deus era: não importa quão profunda seja a Sua pregação, não importa quão elevada seja Sua autoridade, Você não é Cristo a menos que seja chamado o Messias. Essas opiniões não são absurdas e ridículas? Perguntarei a vocês também: não é extremamente fácil para vocês cometerem os erros dos antigos fariseus, já que vocês não têm o menor entendimento de Jesus? Você consegue discernir o caminho da verdade? Consegue se certificar verdadeiramente de que não irá se opor a Cristo? Consegue acompanhar a obra do Espírito Santo? Se não sabe se irá ou não se opor a Cristo, então digo que você já está vivendo à beira da morte. Aqueles que não conheciam o Messias eram todos capazes de se opor a Jesus, ou de rejeitar a Jesus, de difamá-Lo. As pessoas que não entendem Jesus são todas capazes de rejeitá-Lo e de injuriá-Lo. Ademais, são capazes de ver a volta de Jesus como engano de Satanás, e mais pessoas irão condenar Jesus de volta à carne. Isso tudo não os deixa com medo? O que vocês enfrentarão será blasfêmia contra o Espírito Santo, a ruína das palavras do Espírito Santo às igrejas; e o desdém de tudo isso é expresso por Jesus. O que vocês podem ganhar de Jesus se estão tão atordoados? Como vocês podem entender a obra de Jesus quando Ele voltar à carne sobre uma nuvem branca, se vocês se recusam obstinadamente a perceber seus erros? Digo-lhes isto: as pessoas que não recebem a verdade, mas aguardam cegamente a vinda de Jesus sobre nuvens brancas, certamente blasfemarão contra o Espírito Santo, e elas são a categoria que será destruída. Vocês simplesmente desejam a graça de Jesus e simplesmente desejam desfrutar o ditoso reino dos céus, mas vocês nunca obedeceram às palavras proferidas por Jesus e nunca receberam a verdade expressa por Jesus quando Ele voltar à carne. O que vocês entregarão em troca pelo fato de Jesus voltar sobre uma nuvem branca? É a sinceridade na qual vocês repetidamente cometem pecados e depois fazem suas confissões, uma vez

após outra? O que vocês oferecerão em sacrifício a Jesus, que volta sobre uma nuvem branca? Seriam os anos de trabalho pelos quais vocês se exaltam? O que vocês irão entregar para fazer o Jesus regressado confiar em vocês? Seria essa natureza arrogante de vocês, que não obedece a nenhuma verdade?

Extraído de 'Quando você contemplar o corpo espiritual de Jesus, Deus terá feito novo céu e nova terra' em "A Palavra manifesta em carne"

144. A lealdade de vocês é apenas de palavra, seu conhecimento é meramente intelectual e conceitual, seus labores são pelo bem de ganhar bênçãos do céu; então como deve ser a fé de vocês? Até hoje, vocês se fazem de surdos para toda e qualquer palavra da verdade. Vocês não sabem o que Deus é, não sabem o que Cristo é, não sabem como reverenciar Jeová, não sabem como entrar na obra do Espírito Santo e não sabem como distinguir entre a obra do Próprio Deus e os enganos do homem. Você sabe apenas condenar qualquer palavra de verdade expressa por Deus que não se conforme a seus próprios pensamentos. Onde está sua humildade? Onde está sua obediência? Onde está a sua lealdade? Onde está o seu desejo de buscar a verdade? Onde está a sua reverência a Deus? Eu lhes digo: aqueles que creem em Deus por causa dos sinais são certamente a categoria que será destruída. Aqueles que são incapazes de aceitar as palavras de Jesus que voltou à carne são certamente a progênie do inferno, os descendentes do arcanjo, a categoria que será sujeita à destruição eterna. Muitas pessoas podem não se importar com o que digo, mas ainda quero contar a todo assim chamado santo que segue a Jesus que, quando virem Jesus descer dos céus sobre uma nuvem branca com seus próprios olhos, isso será a aparição pública do Sol da justiça. Talvez esses sejam tempos de grande empolgação para você, mas você deve saber que o tempo em que você testemunhar Jesus descendo dos céus é também o tempo em que você descerá ao inferno para ser punido. Esse será o tempo do fim do plano de gestão de Deus e será quando Deus recompensará os bons e punirá os perversos. Pois o juízo de Deus terá terminado antes que o homem veja sinais, quando houver apenas a expressão da verdade. Aqueles que aceitarem a verdade e não buscarem sinais, e assim foram purificados, terão regressado diante do trono de Deus e entrado no abraço do Criador. Somente aqueles que persistirem crendo que "o Jesus que não vem sobre uma nuvem branca é um falso cristo" estarão sujeitos à punição eterna, pois eles somente creem no Jesus que mostra sinais, mas não reconhecem o Jesus que proclama o rigoroso juízo e libera o verdadeiro caminho da vida. E assim, só pode ser que Jesus lide com eles quando Ele voltar abertamente sobre uma nuvem branca. Eles são obstinados demais, confiantes demais em si mesmos, arrogantes demais. Como tais degenerados poderiam

ser recompensados por Jesus? A volta de Jesus é uma grande salvação para aqueles que são capazes de aceitar a verdade, mas para aqueles que são incapazes de aceitar a verdade, é um sinal de condenação. Vocês devem escolher sua própria senda e não devem blasfemar contra o Espírito Santo nem rejeitar a verdade. Vocês não devem ser pessoas ignorantes e arrogantes, mas pessoas que obedecem a direção do Espírito Santo e almejam e buscam a verdade; somente assim vocês serão beneficiados. Eu os advirto a trilhar a senda da fé em Deus com cuidado. Não tirem conclusões precipitadas; e mais, não sejam casuais e imprudentes em sua crença em Deus. Vocês devem saber que, no mínimo, aqueles que acreditam em Deus devem ser humildes e reverentes. Aqueles que ouviram a verdade e ainda assim desdenham dela são tolos e ignorantes. Aqueles que ouviram a verdade e ainda assim negligentemente tiram conclusões precipitadas ou a condenam estão tomados de arrogância. Ninguém que crê em Jesus está qualificado a amaldiçoar ou condenar outros. Todos vocês devem ser pessoas com razão e que aceitem a verdade. Talvez, tendo ouvido o caminho da verdade e tendo lido a palavra da vida, você creia que somente uma em dez mil dessas palavras estejam de acordo com suas convicções e a Bíblia, e então você deve continuar a buscar naquele décimo milésimo dessas palavras. Ainda advirto você a ser humilde, a não ser confiante demais e a não se exaltar alto demais. Com seu coração tendo tão parca reverência por Deus, você ganhará maior luz. Se examinar estas palavras cuidadosamente e as contemplar repetidamente, você irá entender se elas são ou não a verdade, e se elas são vida ou não. Talvez, tendo lido apenas algumas sentenças, certas pessoas condenem cegamente estas palavras, dizendo: “Isso nada mais é do que algum esclarecimento do Espírito Santo” ou “Esse é um falso cristo vindo para enganar as pessoas”. Aqueles que dizem tais coisas foram cegados pela ignorância! Você entende muito pouco da obra e da sabedoria de Deus, e Eu o aconselho a começar novamente do zero! Vocês não devem condenar cegamente as palavras expressas por Deus por causa da aparição de falsos cristos durante os últimos dias e não devem ser pessoas que blasfemem contra o Espírito Santo por temer o engano. Não seria uma grande pena? Se, após muito examinar, você ainda crer que estas palavras não sejam a verdade, não sejam o caminho e não sejam a expressão de Deus, então você finalmente será punido e ficará sem bênçãos.

Extraído de ‘Quando você contemplar o corpo espiritual de Jesus, Deus terá feito novo céu e nova terra’ em “A Palavra manifesta em carne”

145. Você acredita em Deus não faz muito tempo, ainda assim tem muitas noções a respeito Dele, a ponto de não ousar, nem por um segundo, pensar que o Deus dos israelitas Se dignaria agraciá-los com Sua presença. Menos ainda vocês ousam pensar

sobre como poderiam ver Deus fazer uma aparição pessoal, dado o quão insuportavelmente imundos vocês são. Nem jamais pensaram sobre como Deus poderia descer pessoalmente numa terra gentia. Ele deveria descer no Monte Sinai ou no Monte das Oliveiras e aparecer aos israelitas. Não são os gentios (isto é, as pessoas fora de Israel) todos objetos de Seu asco? Como Ele poderia operar pessoalmente entre eles? Todas essas são noções profundamente enraizadas que vocês desenvolveram ao longo de muitos anos. O propósito de conquistar vocês hoje é destruir essas suas noções. Assim, vocês contemplam a aparição pessoal de Deus entre vocês — não no Monte Sinai nem no Monte das Oliveiras, mas em meio a pessoas que Ele nunca conduziu. Depois que Deus realizou Seus dois estágios da obra em Israel, os israelitas e todos os gentios, igualmente, chegaram a abrigar a noção de que, embora seja verdade que Deus criou todas as coisas, Ele só está disposto a ser o Deus dos israelitas, não o Deus dos gentios. Os israelitas acreditam no seguinte: Deus só pode ser nosso Deus, não o Deus de vocês, gentios, porque vocês não reverenciam Jeová, portanto Jeová — nosso Deus — detesta vocês. Aquele povo judeu também acredita no seguinte: o Senhor Jesus assumiu a nossa imagem, a imagem do povo judeu, e é um Deus que leva a marca do povo judeu. É entre nós que Deus opera. A imagem de Deus e a nossa imagem são similares; a nossa imagem é próxima da de Deus. O Senhor Jesus é o Rei de nós, judeus; os gentios não estão qualificados para receber tão grande salvação. O Senhor Jesus é a oferta pelo pecado por nós, judeus. Foi simplesmente com base nesses dois estágios da obra que os israelitas e o povo judeu formaram todas essas noções. De modo dominador, reivindicam Deus para si mesmos e não permitem que Deus seja também o Deus dos gentios. Assim, Deus se tornou um espaço vazio no coração dos gentios. Isso é porque todos passaram a acreditar que Deus não quer ser o Deus dos gentios e que Ele só gosta dos israelitas — Seu povo escolhido — e do povo judeu, especialmente dos discípulos que O seguiram. Você não sabe que a obra que Jeová e Jesus fizeram é para a sobrevivência de toda a humanidade? Você agora reconhece que Deus é o Deus de todos vocês nascidos fora de Israel? Deus não está bem aqui, entre vocês, hoje? Isso não pode ser um sonho, pode? Vocês não aceitam essa realidade? Vocês não ousam acreditar nisso ou pensar sobre isso. Não importa como veem a questão, Deus não está bem aqui, entre vocês? Vocês ainda têm medo de acreditar nessas palavras? Deste dia em diante, todas as pessoas conquistadas e todos que desejam ser seguidores de Deus não são o povo escolhido de Deus? Não são todos vocês, que hoje são seguidores, o povo escolhido fora de Israel? O seu status não é o mesmo dos israelitas? Não é isso tudo que vocês devem reconhecer? Não é esse o objetivo da obra de conquistar vocês? Uma vez que vocês puderem ver Deus, Ele será seu Deus para sempre, desde o começo e no futuro adentro. Ele não os

abandonará, desde que todos vocês estejam dispostos a segui-Lo e a ser Suas leais e obedientes criaturas.

Extraído de 'A verdade interna da obra de conquista (3)' em "A Palavra manifesta em carne"

146. Somente deixando de lado suas velhas noções, você pode adquirir novo conhecimento, mas o conhecimento antigo não é necessariamente equivalente a uma noção antiga. "Noções" referem-se às coisas imaginadas pelo homem que estão em desacordo com a realidade. Se o antigo conhecimento já estava ultrapassado na era antiga e impedia o homem de entrar na nova obra, então esse conhecimento também é uma noção. Se o homem é capaz de adotar a abordagem correta a esse conhecimento e pode vir a conhecer Deus de vários aspectos diferentes, combinando o antigo e o novo, então o conhecimento antigo se torna uma ajuda para o homem e se torna a base pela qual o homem entra na nova era. A lição de conhecer Deus requer que você domine muitos princípios: como entrar na senda que leva a conhecer Deus, quais verdades você deve entender para conhecer Deus, e como se livrar de suas noções e antiga natureza de modo que você possa se submeter a todos os arranjos da nova obra de Deus. Se você usar esses princípios como base para adentrar na lição de conhecer Deus, então seu conhecimento se tornará cada vez mais profundo. Se você tem um conhecimento claro dos três estágios da obra — o que significa dizer, de todo o plano de gerenciamento de Deus — e se você pode correlacionar totalmente os dois estágios anteriores da obra de Deus com o estágio atual, e pode ver que é uma obra feita por um só Deus, então você terá o fundamento incomparavelmente mais firme. [...] Se o homem pode ver nos três estágios da obra que eles foram realizados pelo Próprio Deus em momentos diferentes, em lugares diferentes, e em pessoas diferentes; se o homem puder ver que embora a obra seja diferente, tudo é feito por um só Deus, e já que é uma obra feita por um Deus, então deve ser correta e sem erro e que, embora esteja em desacordo com as noções do homem, não há como negar que é obra de um só Deus — se o homem pode dizer com certeza que é obra de um só Deus, então as noções do homem serão reduzidas a meras trivialidades, indignas de menção. Porque as visões do homem não são claras, e o homem só conhece Jeová como Deus, e Jesus como o Senhor, e está com a mente dividida sobre o Deus encarnado de hoje, muitas pessoas permanecem devotadas à obra de Jeová e de Jesus, e são assoladas pelas noções sobre a obra de hoje; a maioria das pessoas está sempre desconfiada e não leva a obra de hoje a sério. O homem não tem noções sobre os dois últimos estágios da obra, que eram invisíveis. Isso porque o homem não entende a realidade dos dois últimos estágios da obra e não os presenciou pessoalmente. É porque eles não podem ser vistos que o homem imagina como lhe

apetece; independentemente do que ele venha a conceber, não há fatos para provar essas imaginações e ninguém para corrigi-las. O homem dá asas ao seu instinto natural, jogando a cautela pela janela e liberando sua imaginação, pois não há fatos para verificar suas imaginações, e assim elas se tornam “fatos”, independentemente de haver alguma prova para elas. Assim, o homem acredita em seu próprio Deus, imaginado em sua mente, e não busca o Deus da realidade. Se uma pessoa tem um tipo de crença, então entre cem pessoas existem cem tipos de crença. O homem crê nessas coisas porque ele não viu a realidade da obra de Deus, porque ele só a ouviu com seus ouvidos e não a viu com os olhos. O homem ouviu lendas e histórias, mas raramente ouviu o conhecimento dos fatos da obra de Deus. É assim que pessoas que foram crentes por apenas um ano acreditam em Deus por meio de suas noções. O mesmo é verdadeiro para aqueles que acreditaram em Deus durante toda a sua vida. Aqueles que não podem ver os fatos nunca serão capazes de escapar de uma fé na qual eles têm noções de Deus. O homem acredita que ele se libertou dos laços de suas antigas noções e entrou em novo território. O homem não sabe que o conhecimento daqueles que não podem ver a verdadeira face de Deus não é nada além de noções e boatos? O homem pensa que suas noções são corretas e sem erros, e pensa que essas noções vêm de Deus. Hoje, quando o homem testemunha a obra de Deus, ele libera as noções que se acumularam ao longo de muitos anos. As imaginações e as ideias do passado se tornaram uma obstrução à obra deste estágio, e tornou-se difícil para o homem abandonar tais noções e refutar essas ideias. As noções de muitos daqueles que seguiram Deus até hoje em relação a esta obra feita passo a passo tornaram-se cada vez mais penosas, e essas pessoas gradualmente formaram uma inimidade teimosa contra Deus encarnado. A fonte desse ódio está nas noções e nas imaginações do homem. Elas se tornaram os inimigos da obra de hoje, obra que está em desacordo com as noções do homem. Isso aconteceu precisamente porque os fatos não permitem que o homem dê asas à sua imaginação e, além disso, não podem ser facilmente refutados pelo homem, e as noções e as imaginações do homem não toleram a existência de fatos e, além disso, porque ele não dá atenção à exatidão e veracidade dos fatos, e simplesmente solta suas noções, e emprega sua própria imaginação. Só se pode dizer que isso é culpa das noções do homem, e não se pode dizer que seja culpa da obra de Deus.

Extraído de ‘Conhecer os três estágios da obra de Deus é a senda para conhecer Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

147. As pessoas dizem que Deus é um Deus justo e, enquanto o homem O seguir até o fim, Ele certamente será imparcial com ele, pois Ele é sumamente justo. Se o homem

O seguir até o fim, como Ele poderia descartá-lo? Eu sou imparcial com todos os homens e julgo todos eles com Meu caráter justo, no entanto, há condições adequadas às exigências que faço ao homem; o que Eu demando deve ser cumprido por todos, independentemente de quem são. Não Me importo com suas qualificações nem por quanto tempo as teve; só Me importa se você anda ou não no Meu caminho e se você ama ou não e está sedento pela verdade. Se você carecer da verdade e, em vez dela, envergonhar Meu nome, se não agir de acordo com Meu caminho, meramente seguindo sem cuidado ou preocupação, então, naquele momento, Eu o derrubarei e punirei por seus males. O que você dirá então? Você será capaz de dizer que Deus não é justo? Hoje, se você cumpriu as palavras que Eu falei, então você é o tipo de pessoa que Eu aprovo. Você diz que sempre sofreu enquanto seguiu Deus, que O seguiu na abundância e na escassez e compartilhou com Ele os bons e os maus momentos, mas você não viveu as palavras faladas por Deus; você quer apenas ficar ocupado para Deus e despender-se por Deus a cada dia e nunca pensou em viver uma vida com sentido. Você também diz: “Em todo caso, creio que Deus é justo. Eu sofri por Ele, ocupei-me por Ele e me dediquei a Ele, e trabalhei duro mesmo sem receber nenhum reconhecimento; Ele certamente Se lembrará de mim”. É verdade que Deus é justo, mas essa justiça não é manchada por quaisquer impurezas: ela não contém qualquer vontade humana nem é manchada pela carne ou por transações humanas. Todos que são rebeldes e estão em oposição, todos que não estão em conformidade com Seu caminho serão punidos; ninguém é perdoado, ninguém é poupado! Algumas pessoas dizem: “Hoje eu corro para Ti; quando chegar o fim, podes me dar uma pequena bênção?” Então Eu lhe pergunto: “Você cumpriu as Minhas palavras?”. A justiça da qual você fala é baseada em uma transação. Você apenas pensa que Eu sou justo e imparcial com todos os homens e que todos aqueles que Me seguem até o fim seguramente serão salvos e ganharão as Minhas bênçãos. Há um sentido inerente às Minhas palavras de que “todos aqueles que Me seguem até o fim seguramente serão salvos”: aqueles que Me seguem até o fim são aqueles que serão inteiramente ganhos por Mim; são aqueles que, depois de terem sido conquistados por Mim, buscam a verdade e são aperfeiçoados. Que condições você alcançou? Você apenas alcançou seguir-Me até o fim, e o que mais? Você cumpriu Minhas palavras? Você cumpriu uma das Minhas cinco exigências, mas não tem qualquer intenção de cumprir as quatro restantes. Você simplesmente encontrou a senda mais simples e mais fácil e a buscou com uma atitude de esperar que se dará bem. Para com uma pessoa como você, Meu caráter justo reserva castigo e julgamento, ele é de justa retribuição, e é a punição justa para todos os malfeitores; todos os que não andam no Meu caminho certamente serão punidos, mesmo que sigam até o fim. Essa é a justiça de Deus. Quando esse

caráter justo for expresso na punição do homem, este ficará perplexo e sentirá arrependimento de não ter andando no caminho de Deus enquanto O seguia. “Naquele tempo, eu só sofri um pouco enquanto seguia a Deus, mas não andava no Seu caminho. Que desculpas existem? Não existe outra opção senão ser castigado!” Contudo, na sua mente ele está pensando: “De qualquer modo, segui até o fim; assim, mesmo que me castigues, não poderá ser um castigo muito severo e, depois de executar esse castigo, Tu ainda vais me querer. Eu sei que és justo e não vais me tratar desse jeito para sempre. Afinal, não sou como aqueles que serão eliminados; aqueles que serão eliminados receberão um castigo duro, ao passo que o meu castigo será mais suave”. O caráter justo não é como você diz. Não é o caso que aqueles que são bons em confessar seus pecados serão tratados com leniência. Justiça é santidade e é um caráter que não tolera a ofensa do homem, e tudo que é imundo e não passou por mudanças é alvo da repugnância de Deus. O caráter justo de Deus não é lei, mas decreto administrativo: é decreto administrativo dentro do reino, e esse decreto administrativo é a punição justa para qualquer um que não possui a verdade e não mudou, e não há margem para salvação. Pois quando cada homem for classificado de acordo com sua espécie, o bom será recompensado, e o mau será punido. É o momento em que o destino do homem ficará manifesto; é o tempo em que a obra da salvação chegará ao fim, após o que, a obra de salvar o homem não será mais feita, e a retribuição sobrevirá a cada um daqueles que cometem o mal. Algumas pessoas dizem: “Deus Se lembra de cada um daqueles que estão ao Seu lado com frequência. Ele não Se esquecerá de nenhum de nós. Temos a garantia de que seremos aperfeiçoados por Deus. Ele não Se lembrará de nenhum dos que estão abaixo de nós; os que estão entre as pessoas abaixo que serão aperfeiçoados seguramente são menos do que nós, nós que encontramos Deus com frequência; nenhum de nós foi esquecido por Deus; todos fomos aprovados por Deus e temos a garantia de que seremos aperfeiçoados por Deus”. Todos vocês têm tais noções. Isso é justiça? Você colocou a verdade em prática ou não? Realmente você espalha rumores tais como esses — você não tem vergonha!

Extraído de ‘As experiências de Pedro: seu conhecimento de castigo e julgamento’ em “A Palavra manifesta em carne”

148. Saibam que vocês se opõem à obra de Deus ou usam suas próprias noções para medir a obra de hoje porque não conhecem os princípios da obra de Deus e porque não levam a obra do Espírito Santo suficientemente a sério. Sua oposição a Deus e a obstrução da obra do Espírito Santo são causadas por suas noções e por sua arrogância inerente. Não é porque a obra de Deus está errada, mas porque vocês são naturalmente

muito desobedientes. Depois de encontrarem sua crença em Deus, algumas pessoas nem conseguem dizer com certeza de onde o homem veio, mas ousam fazer pronunciamentos públicos avaliando os erros e os acertos da obra do Espírito Santo. E eles até ensinam os apóstolos que têm a nova obra do Espírito Santo, fazendo comentários e falando fora de hora; sua humanidade é muito baixa, e não há o menor sentido neles. Não chegará o dia em que tais pessoas serão rejeitadas pela obra do Espírito Santo e queimadas pelo fogo do inferno? Elas não conhecem a obra de Deus, em vez disso, a criticam, e também tentam instruir Deus como operar. Como pessoas tão irracionais podem conhecer Deus? O homem conhece Deus durante o processo de buscá-Lo e experimentá-Lo; não é criticando Deus por impulso que ele passa a conhecê-Lo por meio da iluminação do Espírito Santo. Quanto mais preciso o conhecimento das pessoas sobre Deus se torna, menos elas se opõem a Ele. Em contrapartida, quanto menos as pessoas conhecem Deus, maior a probabilidade de se oporem a Ele. Suas noções, sua antiga natureza e sua humanidade, caráter e perspectiva moral são o “capital” com o qual você resiste a Deus e, quanto mais corrupto, degradado e vil você se torna, mais inimigo de Deus você é. Aqueles que têm noções fortes e um caráter hipócrita são ainda mais inimigos de Deus encarnado; tais pessoas são os anticristos. Se suas noções não forem corrigidas, elas sempre estarão contra Deus; você nunca será compatível com Deus e sempre estará separado Dele.

Extraído de ‘Conhecer os três estágios da obra de Deus é a senda para conhecer Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

149. Depois que aconteceu a verdade de Jesus tornar-Se carne é que o homem creu nisto: não é apenas o Pai que está no céu, mas também o Filho, e até mesmo o Espírito. Esta é a noção convencional que o homem sustenta, de que existe um Deus como este no céu: um Deus trino que é o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Toda a humanidade tem essas noções: Deus é um Deus, mas compreende três partes, o que todos aqueles extremamente arraigados em noções convencionais consideram ser o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Somente aquelas três partes tornadas em uma são Deus todo. Sem o Santo Pai, Deus não seria completo. Da mesma forma, tampouco Deus seria completo sem o Filho ou o Espírito Santo. Na noção deles, acreditam que nem o Pai isolado nem o Filho isolado podem ser considerados Deus. Somente o Pai, o Filho e o Espírito Santo juntos podem ser considerados o Próprio Deus. Agora, todos os crentes religiosos e até cada seguidor entre vocês, defendem essa crença. No entanto, quanto a ser essa crença correta ou não, ninguém pode explicar, pois vocês estão sempre num nevoeiro de confusão sobre as questões do Próprio Deus. Embora essas sejam noções, vocês não

sabem se estão certas ou erradas, pois vocês se tornaram gravemente infectados por noções religiosas. Vocês aceitaram muito profundamente essas noções convencionais de religião, e esse veneno penetrou fundo demais em vocês. Portanto, também nesta questão, vocês sucumbiram a essa influência perniciosa, pois o Deus trino simplesmente não existe. Isto é, a Trindade do Pai, do Filho e do Espírito Santo simplesmente não existe. Tudo isso são noções convencionais do homem e crenças equivocadas do homem. Ao longo de muitos séculos, o homem tem acreditado nessa Trindade, evocada por noções na mente do homem, fabricada pelo homem e nunca antes vista pelo homem. Ao longo desses muitos anos, houve muitos expositores da Bíblia que explicaram o “verdadeiro significado” da Trindade, mas tais explicações do Deus trino como três pessoas consubstanciais distintas foram vagas e obscuras, e as pessoas estão todas confusas com a “construção” de Deus. Nenhum grande homem jamais conseguiu dar uma explicação completa; a maioria das explicações atinge um padrão aceitável em termos de raciocínio e no papel, mas nem um único homem tem uma compreensão totalmente clara do seu significado. Isso porque essa grandiosa Trindade que o homem mantém no coração simplesmente não existe. [...]

Se os três estágios da obra são avaliados de acordo com este conceito de Trindade, então deve haver três Deuses, pois a obra realizada por cada um não é a mesma. Se algum entre vocês disser que a Trindade realmente existe, então explique exatamente o que é este único Deus em três pessoas. O que é o Pai Santo? O que é o Filho? O que é o Espírito Santo? Jeová é o Pai Santo? Jesus é o Filho? E o Espírito Santo? Não é o Pai um Espírito? Não é a substância do Filho também um Espírito? A obra de Jesus não foi a obra do Espírito Santo? Não foi a obra de Jeová realizada na época por um Espírito igual ao de Jesus? Quantos Espíritos Deus pode ter? De acordo com a sua explicação, as três pessoas do Pai, do Filho e do Espírito Santo são uma; se assim for, existem três Espíritos, mas ter três Espíritos significa que há três Deuses. Isso significa que não há um único Deus verdadeiro; como esse tipo de Deus ainda pode ter a substância inerente de Deus? Se você aceita que há somente um Deus, então como Ele pode ter um filho e ser pai? Tudo isso não são simplesmente suas noções? Há somente um Deus, somente uma pessoa nesse Deus, e somente um Espírito de Deus, tanto quanto está escrito na Bíblia que “existe somente um Espírito Santo e um só Deus”. Independentemente de se o Pai e o Filho de que você fala existem, há um só Deus no final das contas, e a substância do Pai, do Filho e do Espírito Santo em que você crê é a substância do Espírito Santo. Em outras palavras, Deus é um Espírito, mas Ele consegue Se tornar carne e viver entre os homens, assim como estar acima de todas as coisas. Seu Espírito é

todo-inclusivo e onipresente. Ele pode estar simultaneamente na carne e dentro e acima do universo. Já que todas as pessoas dizem que Deus é o único Deus verdadeiro, então há um único Deus, que não é divisível arbitrariamente por ninguém! Deus é um só Espírito e somente uma pessoa; e esse é o Espírito de Deus. Se é como você diz, o Pai, o Filho e o Espírito Santo, então não são Eles três Deuses? O Espírito Santo é uma matéria, o Filho, outra, e o Pai, ainda outra. Suas pessoas são diferentes e Suas substâncias são diferentes, então, como cada um Deles pode ser parte de um único Deus? O Espírito Santo é um Espírito; isso é fácil para o homem entender. Se assim for, então o Pai é ainda mais um Espírito. Ele nunca desceu à terra e nunca Se tornou carne; Ele é Deus Jeová no coração do homem e certamente também é um Espírito. Então, qual é a relação entre Ele e o Espírito Santo? É o relacionamento entre Pai e Filho? Ou é o relacionamento entre o Espírito Santo e o Espírito do Pai? A substância de cada Espírito é a mesma? Ou o Espírito Santo é um instrumento do Pai? Como isso pode ser explicado? E então, qual é a relação entre o Filho e o Espírito Santo? É uma relação entre dois Espíritos ou a relação entre um homem e um Espírito? Todas essas são questões que não podem ter explicação! Se Eles todos são um só Espírito, então não se pode falar de três pessoas, pois Eles são possuidores de um único Espírito. Se Eles fossem pessoas distintas, então os Espíritos Deles variariam em força, e Eles simplesmente não poderiam ser um único Espírito. Este conceito do Pai, do Filho e do Espírito Santo é muito absurdo! Isso segmenta Deus e O separa em três pessoas, cada uma com um status e Espírito; como então Ele ainda pode ser um só Espírito e um só Deus? Diga-Me, os céus e a terra e todas as coisas nela foram criadas pelo Pai, pelo Filho ou pelo Espírito Santo? Alguns dizem que Eles criaram tudo juntos. Então, quem redimiu a humanidade? Foi o Espírito Santo, o Filho ou o Pai? Alguns dizem que foi o Filho que redimiu a humanidade. Então, quem é o Filho, em substância? Ele não é a encarnação do Espírito de Deus? A encarnação chama Deus no céu pelo nome de Pai, da perspectiva de um homem criado. Você não está ciente de que Jesus nasceu por meio da concepção do Espírito Santo? Dentro Dele está o Espírito Santo; o que quer que você diga, Ele ainda é um com Deus no céu, porque Ele é a encarnação do Espírito de Deus. Essa ideia do Filho simplesmente não é verdadeira. É um Espírito que realiza toda a obra; somente o Próprio Deus, isto é, o Espírito de Deus realiza a Sua obra. Quem é o Espírito de Deus? Não é o Espírito Santo? Não é o Espírito Santo quem opera em Jesus? Se a obra não tivesse sido realizada pelo Espírito Santo (isto é, o Espírito de Deus), então Sua obra poderia ter representado o Próprio Deus? Quando Jesus chamou Deus no céu pelo nome de Pai ao orar, isto foi feito somente da perspectiva de um homem criado, somente porque o Espírito de Deus havia Se vestido de uma carne comum e

normal e tinha a capa exterior de um ser criado. Mesmo que dentro Dele estivesse o Espírito de Deus, Sua aparência exterior ainda era a de um homem normal; em outras palavras, Ele Se tornou o “Filho do homem”, do qual todos os homens, inclusive o Próprio Jesus, falaram. Dado que Ele é chamado o Filho do homem, Ele é uma pessoa (seja homem ou mulher, em qualquer caso, alguém com a aparência exterior de um ser humano) nascida em uma família normal de pessoas comuns. Portanto, Jesus chamar Deus no céu pelo nome de Pai era igual a como vocês inicialmente O chamavam de Pai; Ele fez isso da perspectiva de um homem criado. Vocês ainda lembram da Oração do Senhor que Jesus lhes ensinou a memorizar? “Pai nosso que estás no céu...” Ele pediu a todo homem que chamasse Deus no céu pelo nome de Pai. E desde que Ele também O chamou de Pai, o fez da perspectiva de alguém que está em pé de igualdade com todos vocês. Desde que vocês chamaram Deus no céu pelo nome de Pai, isso mostra que Jesus viu a Si mesmo em pé de igualdade com vocês, e como um homem na terra escolhido por Deus (isto é, o Filho de Deus). Se vocês chamam Deus de Pai, isso não é porque vocês são seres criados? Por maior que fosse a autoridade de Jesus na terra, antes da crucificação, Ele era apenas um Filho do homem, governado pelo Espírito Santo (isto é, Deus), e um dos seres criados da terra, porque Ele ainda tinha que completar Sua obra. Portanto, Ele chamar Deus no céu de Pai era unicamente Sua humildade e obediência. O dirigir-Se a Deus (isto é, o Espírito no céu) de tal maneira, no entanto, não prova que Ele era o Filho do Espírito de Deus no céu. Pelo contrário, era simplesmente que a perspectiva Dele era diferente, não que Ele tivesse sido uma pessoa diferente. A existência de pessoas distintas é uma falácia! Antes da crucificação, Jesus era um Filho do homem, sujeito às limitações da carne, e não possuía plenamente a autoridade do Espírito. É por isso que Ele só podia buscar a vontade de Deus, o Pai, da perspectiva de um ser criado. É como Ele orou três vezes no Getsêmani: “Não como Eu quero, mas como Tu queres”. Antes de ser colocado na cruz, Ele era apenas o Rei dos Judeus; Ele era Cristo, o Filho do homem, e não um corpo de glória. É por isso que, do ponto de vista de um ser criado, Ele chamou Deus de Pai. Agora, você não pode dizer que todos os que chamam Deus de Pai são o Filho. Se fosse assim, todos vocês não teriam se tornado o Filho, uma vez que Jesus lhes ensinou a Oração do Senhor? Se ainda não estiverem convencidos, digam-Me, quem é Aquele que vocês chamam de Pai? Se vocês estão se referindo a Jesus, quem é o Pai de Jesus para vocês? Depois que Jesus foi embora, essa ideia do Pai e do Filho deixou de existir. Essa ideia só foi apropriada para os anos em que Jesus Se tornou carne; sob todas as outras circunstâncias, o relacionamento é entre o Senhor da criação e um ser criado, quando vocês chamam Deus de Pai. Não há ocasião

em que essa ideia da Trindade do Pai, do Filho e do Espírito Santo subsista; é uma falácia raramente vista através das eras e não existe!

Extraído de 'A Trindade existe?' em "A Palavra manifesta em carne"

150. No Antigo Testamento da Bíblia, não há menção ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, somente do único Deus verdadeiro, Jeová, realizando Sua obra em Israel. Ele é chamado por nomes diferentes à medida que a era muda, mas isso não pode provar que cada nome se refere a uma pessoa diferente. Se assim fosse, não haveria inúmeras pessoas em Deus? O que está escrito no Antigo Testamento é a obra de Jeová, uma etapa da obra do Próprio Deus para instauração na Era da Lei. Foi a obra de Deus, e quando Ele falou, tudo se fez; Ele ordenou, e tudo passou a existir. Em nenhum momento Jeová disse que Ele era o Pai que vindo para realizar a obra nem profetizou o Filho vindo para redimir a humanidade. Quando chegou a época de Jesus, dizia-se apenas que Deus havia Se tornado carne para redimir toda a humanidade, e não que era o Filho que havia vindo. Como as eras não são iguais e a obra que o Próprio Deus faz também varia, Ele precisa realizar Sua obra dentro de diferentes reinos. Desta forma, a identidade que Ele representa também varia. O homem acredita que Jeová é o Pai de Jesus, mas isso na verdade não foi reconhecido por Jesus, que disse: "Nós nunca fomos distinguidos como Pai e Filho; Eu e o Pai no céu somos um. O Pai está em Mim e Eu estou no Pai; quando os seres humanos veem o Filho, eles estão vendo o Pai celestial". Quando tudo já foi dito, seja o Pai ou o Filho, Eles são um só Espírito, não divididos em pessoas separadas. Uma vez que o homem tenta explicar, as questões são complicadas com a ideia de pessoas distintas, assim como a relação entre Pai, Filho e Espírito. Quando o homem fala de pessoas separadas, isso não materializa Deus? O homem até classifica as pessoas como primeira, segunda e terceira; esses são apenas imaginações do homem, não merecedoras de referência, e totalmente irreais! Se você lhe perguntasse: "Quantos Deuses existem?", ele diria que Deus é a Trindade do Pai, do Filho e do Espírito Santo: o único Deus verdadeiro. Se você perguntasse novamente: "Quem é o Pai?", ele diria: "O Pai é o Espírito de Deus no céu; Ele é o responsável por tudo e é o Mestre do céu". "Então, Jeová é o Espírito?", ele diria: "Sim!" Se você perguntasse a ele: "Quem é o Filho?", ele diria que Jesus é o Filho, claro. "Então, qual é a história de Jesus? De onde Ele veio?", ele diria: "Jesus nasceu de Maria por meio da concepção do Espírito Santo". Então a Sua substância também não é o Espírito? Não é a Sua obra, também, representante do Espírito Santo? Jeová é o Espírito, e assim também é a substância de Jesus. Agora, nos últimos dias, não é preciso dizer que é, ainda, o Espírito operando; como Eles poderiam ser pessoas diferentes? Não é simplesmente o Espírito de Deus

realizando a obra do Espírito sob diferentes perspectivas? Como tal, não há distinção entre pessoas. Jesus foi concebido pelo Espírito Santo e, indubitavelmente, a Sua obra foi precisamente a do Espírito Santo. Na primeira etapa da obra realizada por Jeová, Ele não Se fez carne nem apareceu ao homem. Então, o homem nunca viu Sua aparência. Não importa quão grande e alto Ele fosse, Ele ainda era o Espírito, o Próprio Deus que primeiro criou o homem. Isto é, Ele era o Espírito de Deus. Quando Ele falou ao homem dentre as nuvens, era somente um Espírito. Ninguém testemunhou Sua aparência; apenas na Era da Graça, quando o Espírito de Deus entrou na carne e foi encarnado na Judeia, é que o homem viu pela primeira vez a imagem da encarnação como judeu. O sentimento de Jeová não pôde ser sentido. No entanto, Ele foi concebido pelo Espírito Santo, isto é, concebido pelo Espírito do Próprio Jeová, e Jesus ainda nasceu como a incorporação do Espírito de Deus. O que o homem viu primeiro foi o Espírito Santo descendo como uma pomba sobre Jesus; não era o Espírito exclusivo de Jesus, e sim, o Espírito Santo. Logo, o Espírito de Jesus pode ser separado do Espírito Santo? Se Jesus é Jesus, o Filho, e o Espírito Santo é o Espírito Santo, como Eles poderiam ser um? A obra não poderia ser realizada, se fosse assim. O Espírito dentro de Jesus, o Espírito no céu e o Espírito de Jeová são todos um. Pode ser chamado o Espírito Santo, o Espírito de Deus, o Espírito sete vezes intensificado e o Espírito todo-inclusivo. O Espírito de Deus pode realizar muita obra. Ele é capaz de criar o mundo e de destruí-lo inundando a terra; Ele pode redimir toda a humanidade e, além disso, Ele pode conquistar e destruir toda a humanidade. Toda essa obra é realizada pelo Próprio Deus e não pode ter sido feita por qualquer outra das pessoas de Deus em Seu lugar. Seu Espírito pode ser chamado pelos nomes de Jeová e Jesus, bem como de Todo-Poderoso. Ele é o Senhor, e Cristo. Ele também pode se tornar o Filho do homem. Ele está nos céus e também na terra; Ele está no alto, acima dos universos e entre a multidão. Ele é o único Mestre dos céus e da terra! Desde o tempo da criação até agora, essa obra foi realizada pelo Espírito do Próprio Deus. Seja a obra nos céus ou na carne, tudo é realizado pelo Seu próprio Espírito. Todas as criaturas, no céu ou na terra, estão na palma de Sua mão todo-poderosa; tudo isso é obra do Próprio Deus e não pode ser feita por nenhum outro em Seu lugar. Nos céus, Ele é o Espírito, mas também o Próprio Deus; entre os homens, Ele é carne, mas permanece o Próprio Deus. Embora Ele possa ser chamado por centenas de milhares de nomes, Ele ainda é Ele Mesmo, e toda a obra é a expressão direta de Seu Espírito. A redenção de toda a humanidade por meio de Sua crucificação foi a obra direta de Seu Espírito, e assim também é a proclamação para todas as nações e todas as terras durante os últimos dias. Em todos os momentos, Deus só pode ser chamado o todo-poderoso e o único Deus verdadeiro, o Próprio Deus todo-inclusivo. As pessoas

distintas não existem, muito menos essa ideia do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Existe apenas um Deus no céu e na terra!

Extraído de 'A Trindade existe?' em "A Palavra manifesta em carne"

151. Alguns ainda podem dizer: “O Pai é o Pai; o Filho é o Filho; o Espírito Santo é o Espírito Santo e, no final, eles serão feitos um”. Logo, como você deve torná-los um? Como o Pai e o Espírito Santo podem ser feitos um? Se Eles fossem inerentemente dois, então não importa como sejam unidos, Eles não permaneceriam duas partes? Quando você fala sobre torná-los um, isso não significa simplesmente juntar duas partes separadas para formar um todo? Mas Eles não eram duas partes antes de serem feitos um todo? Cada Espírito tem uma substância distinta e dois Espíritos não podem ser transformados em um único. O Espírito não é um objeto material e é diferente de qualquer outra coisa no mundo material. Da maneira como o homem vê, o Pai é um Espírito, o Filho, outro, e o Espírito Santo, ainda outro, logo, os três Espíritos se misturam como três copos de água em um todo. Isso não é, então, os três feitos um? Essa é puramente uma explicação errônea! Isso não é dividir Deus? Como o Pai, o Filho e o Espírito Santo podem todos ser feitos um? Eles não são três partes, cada qual de uma natureza diferente? Ainda há aqueles que dizem: “Deus não declarou expressamente que Jesus era Seu Filho amado?” Jesus é o amado Filho de Deus, em quem Ele Se compraz — isso foi certamente declarado pelo Próprio Deus. Isso foi Deus testemunhando de Si Mesmo, apenas de uma perspectiva diferente, aquela do Espírito no céu testemunhando de Sua própria encarnação. Jesus é Sua encarnação, não Seu Filho no céu. Você compreende? As palavras de Jesus “Eu estou no Pai, e o Pai está em Mim”, não indicam que Eles são um só Espírito? E não é por causa da encarnação que Eles foram separados entre o céu e a terra? Na verdade, Eles ainda são um; não importa o que aconteça, é simplesmente Deus testemunhando de Si Mesmo. Devido à mudança nas eras, às exigências da obra e às diferentes etapas de Seu plano de gestão, o nome pelo qual o homem O chama também varia. Quando Ele veio para realizar a primeira etapa da obra, Ele só poderia ser chamado de Jeová, pastor dos israelitas. Na segunda etapa, o Deus encarnado só poderia ser chamado de Senhor e Cristo. Mas naquela época, o Espírito no céu declarou apenas que Ele era o Filho amado de Deus, e não fez menção de Ele ser o único Filho de Deus. Isso simplesmente não aconteceu. Como Deus poderia ter um filho único? Então, Deus não teria Se tornado homem? Porque Ele era a encarnação, foi chamado o amado Filho de Deus e, com isso, veio o relacionamento entre Pai e Filho. Foi simplesmente por causa da separação entre o céu e a terra. Jesus orou da perspectiva da carne. Como Ele Se revestiu de uma carne de humanidade tão normal, é

da perspectiva da carne que Ele disse: “Minha casca exterior é a de um ser criado. Desde que Eu me revesti de uma carne para vir a esta terra, estou agora muito, muito distante do céu”. Por esta razão, Ele só podia orar a Deus, o Pai, da perspectiva da carne. Esse era Seu dever e era aquilo de que o Espírito encarnado de Deus deveria ser dotado. Não se pode dizer que Ele não era Deus simplesmente porque orou ao Pai a partir da perspectiva da carne. Embora Ele fosse chamado de Filho amado de Deus, Ele ainda era o Próprio Deus, pois era apenas a encarnação do Espírito, e Sua substância ainda era o Espírito.

Extraído de ‘A Trindade existe?’ em “A Palavra manifesta em carne”

D. Palavras sobre revelar o que é a verdade

152. Cristo dos últimos dias traz vida e traz o duradouro e perpétuo caminho de verdade. Essa verdade é a senda pela qual o homem ganha vida e a única senda pela qual o homem há de conhecer Deus e ser aprovado por Deus. Se você não busca o caminho de vida providenciado por Cristo dos últimos dias, então jamais ganhará a aprovação de Jesus e nunca estará qualificado para adentrar a porta do reino dos céus, pois é tanto um fantoche quanto um prisioneiro da história. As pessoas controladas por regulamentos, pela letra, e agrilhoadas pela história jamais serão capazes de ganhar vida e de ganhar o caminho perpétuo de vida. Isso porque tudo o que elas têm é água turva à qual se agarraram por milhares de anos em vez da água de vida que flui do trono. Aqueles que não são abastecidos de água de vida continuarão a ser cadáveres para sempre, brinquedos de Satanás e filhos do inferno. Como, então, podem contemplar Deus? Se você só tenta se agarrar ao passado, se só tenta manter as coisas do jeito que estão ficando parado e não tenta mudar o status quo e descartar a história, não estará sempre contra Deus? Os passos da obra de Deus são vastos e poderosos, como vagalhões e trovões encapelados — ainda assim você senta e espera passivamente a destruição, persistindo na sua tolice e nada fazendo. Desse modo, como você pode ser considerado alguém que segue os passos do Cordeiro? Como pode justificar o Deus ao qual você se apega como um Deus que é sempre novo e nunca velho? E como as palavras de seus livros amarelados podem transportá-lo para uma nova era? Como elas podem levá-lo a buscar os passos da obra de Deus? E como podem elevá-lo aos céus? O que você tem em suas mãos é a letra que só pode proporcionar conforto passageiro, não as verdades capazes de dar vida. As escrituras que você lê são aquelas que só podem enriquecer sua língua, e não são palavras de sabedoria capazes de ajudar você a conhecer a vida humana, muito menos as sendas que podem levá-lo à perfeição. Essa discrepância não lhe dá motivo para reflexão? Ela não lhe permite compreender os mistérios contidos no interior? Você é capaz de, por si próprio, levar a si mesmo ao céu para encontrar Deus? Sem a vinda de Deus, você pode levar a si mesmo ao céu para desfrutar a felicidade de família com Ele? Você ainda está sonhando agora? Então, Eu sugiro que pare de sonhar e olhe para quem está operando agora, para quem está realizando a obra de salvar o homem nos últimos dias. Se não o fizer, você jamais ganhará a verdade e jamais ganhará vida.

Extraído de 'Só Cristo dos últimos dias pode dar ao homem o caminho de vida eterna' em "A Palavra manifesta em carne"

153. Minhas palavras são a verdade eterna e imutável. Eu sou o suprimento de vida para o homem e o único guia para a humanidade. O valor e o significado das Minhas palavras não são determinados por serem ou não reconhecidos ou aceitos pela humanidade, mas pela substância das palavras em si. Mesmo que nem uma única pessoa nesta terra possa receber Minhas palavras, o valor de Minhas palavras e seu auxílio à humanidade são inestimáveis para qualquer homem. Portanto, quando enfrentado pelas várias pessoas que se rebelam contra as Minhas palavras, refutam-nas ou são completamente desdenhosas delas, Minha posição é apenas esta: que o tempo e os fatos sejam Minha testemunha e mostrem que Minhas palavras são a verdade, o caminho e a vida. Que mostrem que tudo que Eu disse é certo, é aquilo com que o homem deve se prover e, além do mais, aquilo que o homem deveria aceitar. Eu permitirei que todos aqueles que Me seguem conheçam este fato: aqueles que não podem aceitar Minhas palavras plenamente, aqueles que não podem praticar Minhas palavras, aqueles que não podem encontrar um motivo em Minhas palavras e aqueles que não podem receber salvação por causa das Minhas palavras são aqueles que foram condenados pelas Minhas palavras e, além do mais, perderam Minha salvação, e Minha vara nunca se afastará deles.

Extraído de ‘Vocês precisam considerar seus feitos’ em “A Palavra manifesta em carne”

154. O Próprio Deus é vida e a verdade, e Sua vida e verdade coexistem. Aqueles que são incapazes de ganhar a verdade jamais ganharão vida. Sem a orientação, o apoio e a provisão da verdade, você ganhará apenas a letra e a doutrina e, além disso, morte. A vida de Deus está sempre presente, e Sua verdade e vida coexistem. Se você não consegue achar a fonte de verdade, não ganhará o alimento de vida; se você não pode ganhar a provisão de vida, certamente não terá verdade alguma e, assim, para além de imaginações e noções, a totalidade do seu corpo será nada além de carne — sua carne fétida. Saiba que as palavras de livros não contam como vida, os registros da história não podem ser celebrados como a verdade, e as regras do passado não podem servir como relato das palavras faladas atualmente por Deus. Só o que é expressado por Deus quando Ele vem para a terra e vive entre os homens é a verdade, vida, vontade de Deus e Seu atual modo de operar.

Extraído de ‘Só Cristo dos últimos dias pode dar ao homem o caminho de vida eterna’ em “A Palavra manifesta em carne”

155. A verdade é o mais real dos aforismos da vida e o mais alto de tais aforismos entre toda a humanidade. Por ser a exigência que Deus faz ao homem e a obra realizada pessoalmente por Deus, ela é chamada de “aforismo da vida”. Não é um aforismo

resumido de alguma coisa nem uma citação famosa de uma grande personalidade. Em vez disso, é a declaração para a humanidade do Mestre dos céus e da terra e de todas as coisas; não são algumas palavras resumidas pelo homem, mas a vida inerente de Deus. E assim é chamado “o mais alto de todos os aforismos da vida”.

Extraído de ‘Somente aqueles que conhecem Deus e Sua obra podem satisfazer Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

156. A verdade vem do mundo do homem, mas a verdade entre os homens é transmitida por Cristo. Ela origina-se em Cristo, isto é, no Próprio Deus, e isso não é algo de que o homem seja capaz. No entanto, Cristo somente provê a verdade — Ele não vem para decidir se o homem terá sucesso em sua busca da verdade. Sendo assim, segue-se que o sucesso ou o fracasso quanto à verdade é atribuível apenas à busca do homem. O sucesso ou o fracasso do homem quanto à verdade nunca teve nada a ver com Cristo, pois é, em vez disso, determinado por sua busca. O destino do homem e seu sucesso ou fracasso não podem ser atribuídos à cabeça de Deus, de forma que o Próprio Deus seja forçado a arcar com ele, porque essa questão não compete ao Próprio Deus, mas está diretamente relacionada com o dever que as criaturas de Deus devem cumprir.

Extraído de ‘O sucesso ou o fracasso dependem da senda que o homem percorre’ em “A Palavra manifesta em carne”

157. A verdade não é uma fórmula nem é uma lei. Ela não está morta — ela é a própria vida, é uma coisa viva, é a regra que um ser criado deve seguir na vida e a regra que um humano deve ter na vida. Isso é algo que você deve compreender o máximo possível por meio da experiência. Não importa a qual estágio você já chegou em sua experiência, você é inseparável da palavra de Deus ou da verdade, e o que você entende do caráter de Deus e o que você sabe daquilo que Deus tem e é, tudo isso está expresso nas palavras de Deus; elas estão inextricavelmente ligadas à verdade. O caráter de Deus e aquilo que Ele tem e é são, em si mesmos, a verdade; a verdade é uma manifestação autêntica do caráter de Deus e daquilo que Ele tem e é. Isso torna concreto aquilo que Ele tem e é e faz uma declaração clara sobre aquilo que Ele tem e é; diz a você mais diretamente o que Deus gosta, o que Ele não gosta, o que Ele quer que você faça e o que Ele não permite que você faça, quais pessoas Ele despreza e em quais pessoas Ele Se deleita. Por trás das verdades que Deus expressa, as pessoas podem ver Seu prazer, raiva, tristeza e felicidade, bem como a Sua essência — essa é a revelação do Seu caráter.

Extraído de ‘A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus III’ em “A Palavra manifesta em carne”

158. Quer as palavras proferidas por Deus sejam simples ou profundas na aparência exterior, todas elas são verdades indispensáveis ao homem quando ele entra na vida; elas são a fonte de águas vivas que permite ao homem sobreviver tanto em espírito como em carne. Elas fornecem o que o homem precisa para se manter vivo; os princípios e o credo para conduzir sua vida diária; a senda, a meta e a direção pela qual ele deve passar para receber a salvação; toda verdade que ele deve possuir como ser criado diante de Deus; e toda verdade sobre como o homem obedece e adora a Deus. Elas são a garantia que asseguram a sobrevivência do homem, elas são o pão diário do homem e, também, são o firme suporte que permite que o homem seja forte e se levante. Elas são ricas na verdade-realidade da humanidade normal como ela é vivida pela humanidade criada, ricas na verdade pela qual a humanidade se liberta da corrupção e se esquivava das armadilhas de Satanás, ricas no incansável ensino, exortação, encorajamento e consolo que o Criador dá à humanidade criada. Elas são o farol que guia e ilumina os homens para entenderem tudo o que é positivo, a garantia que assegura que os homens viverão e se apossarão de tudo que é justo e bom, o critério pelo qual as pessoas, eventos e objetos são medidos e também o marcador de navegação que leva os homens para a salvação e a senda da luz.

Extraído de ‘Conhecer Deus é a senda para temer a Deus e evitar o mal’ em “A Palavra manifesta em carne”

159. A palavra de Deus não pode ser divisada como a palavra do homem e menos ainda alguém pode fazer com que a palavra do homem seja a palavra de Deus. Um homem usado por Deus não é o Deus encarnado, e o Deus encarnado não é um homem usado por Deus. Nisso, há uma diferença essencial. Talvez, após ler estas palavras, você não as reconheça como as palavras de Deus, mas somente como o esclarecimento que o homem ganhou. Nesse caso, você está cego pela ignorância. Como as palavras de Deus podem ser o mesmo que o esclarecimento que o homem ganhou? As palavras do Deus encarnado inauguram uma nova era, guiam toda a humanidade, revelam mistérios e mostram ao homem a direção que ele deve tomar na nova era. O esclarecimento obtido pelo homem nada mais é que instruções simples para prática ou conhecimento. Não pode guiar toda a humanidade para uma nova era nem revelar os mistérios do Próprio Deus. No final das contas, Deus é Deus e o homem é o homem. Deus tem a essência de Deus e o homem tem a essência do homem. Se o homem acha que as palavras ditas por Deus são simples esclarecimento pelo Espírito Santo e toma as palavras dos apóstolos e profetas como palavras ditas pessoalmente por Deus, isso seria um erro do homem.

Extraído do Prefácio em “A Palavra manifesta em carne”

160. A verdade é a vida do Próprio Deus; ela representa o Seu caráter, Sua essência e tudo Nele. Se você disser que ter um pouco de experiência significa possuir a verdade, então você pode representar o caráter de Deus? Você pode ter certa experiência ou certa luz em relação a determinado aspecto ou faceta de uma verdade, mas não pode suprir os outros com ela para sempre, portanto essa luz que você ganhou não é a verdade; é apenas determinado ponto que as pessoas podem alcançar. É simplesmente a experiência adequada e a compreensão adequada que uma pessoa deveria possuir: alguma experiência real e conhecimento da verdade. Essa luz, esse esclarecimento e entendimento experiencial nunca podem substituir a verdade; mesmo se todas as pessoas tiverem experimentado completamente essa verdade e reunirem todo o seu entendimento experiencial, isso ainda não seria capaz de tomar o lugar dessa única verdade. Como foi dito no passado: “Eu resumo isso em uma máxima para o mundo humano: entre os homens, não há nenhum que Me ame”. Essa é uma afirmação da verdade; é a verdadeira essência da vida. Essa é a mais profunda das coisas; essa é uma expressão do Próprio Deus. Você pode continuar experimentando-a e, se experimentá-la por três anos, você terá um entendimento superficial dela; se experimentá-la por sete ou oito anos, ganhará ainda mais entendimento dela — mas qualquer entendimento que ganhar nunca será capaz de substituir aquela única afirmação da verdade. Outra pessoa, após experimentá-la por dois anos, poderia ganhar um pequeno entendimento, e depois um entendimento ligeiramente mais profundo após experimentá-la por dez anos, e depois um entendimento mais além após experimentá-la pela vida toda — mas se vocês dois combinarem o entendimento que ganharam, mesmo assim — não importa quanto entendimento, quanta experiência, quantas percepções, quanta luz ou quantos exemplos vocês dois possuírem — tudo isso ainda não pode substituir aquela única afirmação da verdade. O que quero dizer com isso? Quero dizer que a vida do homem sempre será a vida do homem, e não importa o quanto seu entendimento poderia concordar com a verdade, com as intenções de Deus e Suas exigências, ele nunca será capaz de ser um substituto da verdade. Dizer que as pessoas ganharam a verdade significa que possuem certa realidade, que ganharam certo entendimento da verdade, que alcançaram alguma entrada real nas palavras de Deus, que tiveram certa experiência real com elas e que estão na trilha certa em sua fé em Deus. Apenas uma afirmação de Deus é suficiente para uma pessoa experimentar por uma vida inteira; mesmo se fossem experimentá-la por várias vidas ou mesmo vários milênios, as pessoas ainda não seriam capazes de experimentar uma única verdade de forma completa e total. Se as pessoas simplesmente compreenderam algumas palavras superficiais, mas alegam ter ganhado a verdade, isso não seria um absurdo completo e absoluto?

161. Quando as pessoas entendem a verdade e vivem com ela como sua vida, a que vida isso se refere? Refere-se à sua capacidade de basear sua vida nas palavras de Deus; significa que elas têm um conhecimento real das palavras de Deus e um entendimento genuíno da verdade. Quando as pessoas possuem essa nova vida dentro de si, a maneira como vivem é estabelecida sobre um fundamento da palavra de Deus, a verdade, e elas estão vivendo dentro do reino da verdade. A vida das pessoas gira em torno de conhecer e experimentar a verdade e de ter isso como seu fundamento, não ultrapassando esse escopo; essa é a vida referida quando se fala em ganhar a verdade-vida. Para que você viva a verdade como sua vida, não é o caso que a vida da verdade está dentro de você, nem é o caso que, se você possui a verdade como sua vida, você se torna a verdade e sua vida interior se torna a vida da verdade; muito menos pode-se dizer que você é a verdade-vida. No fim das contas, sua vida ainda é a vida de um humano. É apenas que um humano pode viver segundo as palavras de Deus, possuir conhecimento da verdade e entendê-la até certo grau aprofundado; esse entendimento não pode ser tirado de você. Você experimenta e entende essas coisas totalmente, sentindo que são tão boas e preciosas, e você vem a aceitá-las como a base para a sua vida; além do mais, você vive em dependência dessas coisas, e ninguém pode mudar isso: essa, então, é a sua vida. Isto é, sua vida só contém essas coisas — entendimento, experiência e percepções da verdade — e, não importa o que faça, você baseará a maneira como vive nelas, e não ultrapassará esse escopo nem essas fronteiras; esse é precisamente o tipo de vida que você tem. O objetivo último da obra de Deus é que as pessoas tenham esse tipo de vida. Não importa quão bem as pessoas entendam a verdade, a essência delas ainda é uma essência de humanidade e não é, de maneira alguma, comparável à essência de Deus. Visto que sua experiência da verdade é contínua, é impossível que vivam completamente a verdade; elas só podem viver o pedaço extremamente limitado da verdade atingível pelos humanos. Como, então, eles podem se transformar em Deuses? [...] Se você tem um pouco de experiência com as palavras de Deus e está vivendo de acordo com o seu entendimento da verdade, então as palavras de Deus se tornam a sua vida. No entanto, você ainda não pode dizer que a verdade é a sua vida ou que o que você está expressando é a verdade; se for essa a sua opinião, então você está errado. Se você tem alguma experiência com um aspecto da verdade, isso pode, em si mesmo, representar a verdade? Com certeza não pode. Você pode explicar totalmente a verdade? Você pode descobrir o caráter de Deus, e Sua essência, a partir da verdade? Não pode. Todos têm experiência com apenas um aspecto e um escopo da verdade; ao experimentá-la dentro

de seu escopo limitado, você não pode tocar na miríade dos aspectos da verdade. As pessoas podem viver o significado original da verdade? A quanto sua pouca experiência equivale? A um único grão de areia na praia; a uma solitária gota de água no oceano. Portanto, não importa quão preciosos sejam esse conhecimento e aqueles sentimentos que você ganhou de suas experiências, eles ainda não podem ser contados como a verdade.

Extraído de ‘Você sabe o que de fato é a verdade?’ em “Registros das falas de Cristo”

162. O Próprio Deus possui verdade, e Ele é a fonte de verdade. Toda coisa positiva e toda verdade vêm Dele. Ele pode julgar a correção e a incorreção de todas as coisas e de todos os eventos; Ele pode julgar as coisas que já aconteceram, as que estão acontecendo agora e as coisas futuras, ainda desconhecidas pelo homem. Ele é o único juiz que pode julgar a correção e a incorreção de todas as coisas, e isso significa que a correção e a incorreção de todas as coisas só podem ser julgadas por Ele. Ele conhece as regras para todas as coisas. Essa é a personificação da verdade, o que significa que Ele Próprio possui a essência da verdade. Se o homem entendesse a verdade e alcançasse a perfeição, ele teria qualquer coisa a ver com a personificação da verdade? Quando o homem é aperfeiçoado, ele tem um julgamento preciso de tudo o que Deus faz agora e das coisas que Ele exige, e ele tem uma maneira precisa de praticar; o homem também entende a vontade de Deus e sabe distinguir o certo do errado. No entanto, existem algumas coisas que o homem não pode alcançar, coisas que ele só pode saber depois que Deus lhe fala delas — o homem pode saber coisas ainda desconhecidas, coisas que Deus ainda não lhe disse? (Ele não pode.) O homem não pode fazer previsões. Além disso, mesmo que o homem obtivesse a verdade de Deus, possuísse a verdade-realidade e conhecesse a essência de muitas verdades e tivesse a capacidade de distinguir o certo do errado, ele teria a capacidade de controlar e governar todas as coisas? (Não.) Essa é a diferença. Seres criados só podem obter a verdade da fonte da verdade. Eles podem obter a verdade do homem? O homem pode fornecê-la? O homem pode prover o homem? Ele não pode, e essa é a diferença. Você só pode receber, não prover — você pode ser chamado de personificação da verdade? Qual é, exatamente, a essência da personificação da verdade? É a fonte que fornece a verdade, a fonte de governança e soberania sobre todas as coisas, e é também as normas e regras pelas quais todas as coisas e todos os eventos são julgados. Esta é a personificação da verdade.

Extraído de “Eles queriam que os outros obedecessem apenas a eles, não à verdade nem a Deus (III)” em
Expondo a natureza e essência dos anticristos

163. A verdade é a realidade de todas as coisas positivas. Ela pode ser a vida do homem e a direção em que viaja; ela pode levá-lo a se livrar de seu caráter corrupto, a vir a temer a Deus e evitar o mal, a se tornar alguém que obedece a Deus e um ser criado qualificado, alguém que Deus ama e que recebe o Seu favor. Dada a sua preciosidade, qual atitude e perspectiva devem ser assumidas ao contemplar as palavras de Deus e a verdade? É um tanto óbvio: para aqueles que realmente acreditam em Deus e têm um coração de reverência por Ele, Suas palavras são sua força vital. O homem deve prezar as palavras de Deus, comer e beber delas, desfrutá-las e aceitá-las como a sua vida, como a direção na qual ele segue o seu caminho, como sua pronta ajuda e provisão; o homem deve viver, praticar e experimentar de acordo com as declarações e os requerimentos da verdade e se submeter às suas exigências a ele, a cada uma das declarações e exigências que a verdade concede a ele, em vez de sujeitá-la a estudo, análise, especulação e dúvida. Visto que a verdade é a pronta ajuda do homem, sua pronta provisão e pode ser sua vida, o homem deve tratar a verdade como a coisa mais preciosa, pois ele deve confiar na verdade para viver, para vir a satisfazer as exigências de Deus, temendo a Ele e evitando o mal, e para encontrar em seu dia a dia a senda para praticar, compreendendo os princípios da prática e alcançando submissão a Deus. O homem deve confiar também na verdade para se livrar de seu caráter corrupto, para se tornar alguém que é salvo e um ser criado qualificado.

Extraído de “Eles odeiam a verdade, violam descaradamente os princípios e ignoram os arranjos da casa de Deus (VII)” em Expondo a natureza e essência dos anticristos

164. Em Sua expressão da verdade, Deus expressa Seu caráter e essência; Sua expressão da verdade não se baseia nos resumos da humanidade das várias coisas positivas e das afirmações que a humanidade reconhece. As palavras de Deus são as palavras de Deus; as palavras de Deus são verdade. Elas são o fundamento e a lei pela qual a humanidade deve existir, e os chamados princípios que se originam com a humanidade são condenados por Deus. Elas não obtêm aprovação Dele, e menos ainda são a origem ou a base de Suas declarações. Deus expressa Seu caráter e Sua essência através de Suas palavras. Todas as palavras trazidas pela expressão de Deus são verdade, pois Ele tem a essência de Deus e Ele é a realidade de todas as coisas positivas. O fato de as palavras de Deus serem verdade nunca se altera, não importa como essa humanidade corrupta as posicione ou as defina, nem como as veja ou as entenda. Não importa quantas palavras de Deus tenham sido ditas, e não importa quanto essa humanidade corrupta e pecaminosa as condene, permanece um fato que não pode ser alterado: as chamadas cultura e tradições que a humanidade valoriza, mesmo pelas

razões elencadas acima, não podem se tornar coisas positivas, nem se tornar a verdade. Isso é inalterável. A cultura tradicional e o modo de existência da humanidade não se tornarão verdade por causa das mudanças ou passagem do tempo, e nem as palavras de Deus se tornarão as palavras do homem devido à condenação ou esquecimento da humanidade. Essa essência nunca mudará; a verdade é sempre a verdade. Que fato existe nisso? Todos os ditos que são resumidos pela humanidade se originam em Satanás — são imaginações e noções humanas, até mesmo decorrentes das paixões humanas, e nada têm a ver com coisas positivas. As palavras de Deus, por outro lado, são expressões da essência e status de Deus. Por que razão Ele expressa essas palavras? Por que digo que são verdade? A razão é que Deus governa todas as leis, princípios, raízes, essências, realidades e mistérios de todas as coisas, e elas são apreendidas em Sua mão, e somente Deus conhece todos os princípios, realidades, fatos e mistérios de todas as coisas; Ele conhece suas origens e quais verdadeiramente são suas raízes. Portanto, apenas as definições de todas as coisas mencionadas nas palavras de Deus são mais precisas, e os requisitos para a humanidade que há nas palavras de Deus são o único padrão para a humanidade — o único critério pelo qual a humanidade deve existir.

Extraído de “Eles só cumprem seu dever para se distinguir e alimentar seus próprios interesses e ambições; eles nunca levam em consideração os interesses da casa de Deus e até traem esses interesses em troca de glória pessoal (I)” em Expondo a natureza e essência dos anticristos

III. Palavras sobre dar testemunho da aparição e obra de Deus

165. Louvores vieram a Sião, e a morada de Deus apareceu. O santo nome glorioso, louvado por todos os povos, está se espalhando. Ó, Deus Todo-Poderoso! O Cabeça do universo, o Cristo dos últimos dias — Ele é o Sol brilhante que despontou sobre o Monte Sião, que se eleva em majestade e grandeza sobre o universo inteiro...

Deus Todo-Poderoso! Nós clamamos a Ti em júbilo, dançamos e cantamos. Tu és verdadeiramente nosso Redentor, o grande Rei do universo! Tu criaste um grupo de vencedores e cumpriste o plano de gerenciamento de Deus. Todos os povos afluirão a esse monte. Todos os povos se ajoelharão perante o trono! Tu és o único Deus verdadeiro e mereces glória e honra. Toda a glória, todo o louvor e toda a autoridade sejam dadas ao trono! A primavera da vida flui do trono, regando e alimentando as multidões do povo de Deus. Mudanças surgem diariamente na vida; nova luz e revelações nos seguem, proporcionando constantemente novas ideias sobre Deus. Adquire-se certeza sobre Deus por meio de experiência. Suas palavras estão se tornando manifestas constantemente, se manifestam naqueles que são retos. De fato, somos muito abençoados! Encontramos Deus face a face diariamente, nos comunicamos com Deus em todas as coisas e concedemos a soberania a Deus sobre tudo. Ponderamos cuidadosamente a palavra de Deus, nosso coração se acalma em Deus e, dessa maneira, entramos na presença de Deus, onde recebemos a Sua luz. Todos os dias, em nossa vida, ações, palavras, pensamentos e ideias, vivemos dentro da palavra de Deus, somos capazes de discriminar a cada momento. A palavra de Deus guia a linha pela agulha; inesperadamente, as coisas ocultas por dentro de nós vêm à luz uma após a outra. A comunhão com Deus não admite vacilo algum. Nossos pensamentos e ideias são expostos por Deus. A todo momento estamos vivendo diante do assento de Cristo, onde somos submetidos a julgamento. Cada uma das regiões dentro do nosso corpo permanece ocupada por Satanás. Hoje, a fim de recuperar a soberania de Deus, Seu templo precisa ser purificado. Para sermos completamente possuídos por Deus, devemos nos engajar numa luta de vida ou morte. Somente quando nosso velho ego tiver sido crucificado, a vida ressuscitada de Cristo poderá reinar suprema.

Agora, o Espírito Santo prepara um ataque em cada recanto nosso para travar uma batalha pela nossa recuperação! Enquanto estivermos prontos para negar a nós mesmos e para estarmos dispostos a cooperar com Deus, Ele certamente nos iluminará e purificará por dentro a cada momento e reclamará de novo o que Satanás ocupou, para

que possamos ser completados por Deus o mais rápido possível. Não perca tempo — viva cada momento dentro da palavra de Deus. Seja edificado juntamente com os santos, seja trazido para dentro do reino e entre na glória junto com Deus.

de ‘Capítulo 1’ das Declarações de Cristo no princípio em “A Palavra manifesta em carne”

166. A igreja da Filadélfia tomou forma, o que se deve inteiramente à graça e à misericórdia de Deus. Amor por Deus surge no coração das miríades de santos, que não vacilam em sua jornada espiritual. Eles se agarram à sua crença de que o único Deus verdadeiro Se tornou carne e de que Ele é o Cabeça do universo que comanda todas as coisas. Isso é confirmado pelo Espírito Santo, é tão imóvel quanto as montanhas! E isso nunca mudará!

Ó, Deus Todo-Poderoso! Hoje, és Tu quem abriu nossos olhos espirituais, permitindo que os cegos enxerguem, os coxos andem e os leprosos sejam curados. És Tu quem abriu a janela para o céu, permitindo que percebêssemos os mistérios do reino espiritual. Sendo permeados por Tuas santas palavras e salvos da nossa humanidade, que foi corrompida por Satanás — tal é Tua grande obra inestimável e Tua grande misericórdia inestimável. Nós somos Tuas testemunhas!

Tu tens permanecido oculto por muito tempo, em humildade e silêncio. Passaste pela ressurreição da morte, pelo sofrimento da crucificação, pelas alegrias e tristezas da vida humana e por perseguição e adversidade; experimentaste e provaste a dor do mundo humano, e foste abandonado pela era. O Deus encarnado é o Próprio Deus. Por causa da vontade de Deus, Tu nos salvaste do monturo, segurando-nos com a Tua destra e dando-nos gratuitamente a Tua graça. Sem poupar esforços, Tu introduziste Tua vida em nós; o preço que pagaste com o Teu sangue, suor e lágrimas está cristalizado nos santos. Somos o produto de^[a] Teus esforços meticulosos; somos o preço que Tu pagaste.

Ó, Deus Todo-Poderoso! É por causa da Tua benignidade e misericórdia, da Tua justiça e majestade, da Tua santidade e humildade que todos os povos se curvarão diante de Ti e Te adorarão por toda a eternidade.

Hoje, Tu completaste todas as igrejas — a igreja da Filadélfia — e assim cumpriste Teu plano de gerenciamento de seis mil anos. Os santos podem humildemente submeter-se diante de Ti, ligados em espírito e seguindo em amor, unidos à nascente da fonte. A água viva da vida flui sem cessar, lavando e purgando toda a lama e toda a água imunda na igreja, purificando mais uma vez o Teu templo. Nós viemos a conhecer o verdadeiro Deus prático, caminhamos dentro de Suas palavras, reconhecemos nossas funções e deveres, e fizemos tudo que pudemos para nos despendar para o bem da

igreja. Sempre em silêncio diante de Ti, devemos estar atentos à obra do Espírito Santo para que a Tua vontade não seja obstruída em nós. Entre os santos, existe amor recíproco, e as forças de uns compensarão as falhas de outros. Eles são capazes de caminhar no espírito em todos os momentos, esclarecidos e iluminados pelo Espírito Santo. Eles põem a verdade em prática imediatamente ao entendê-la. Eles acompanham o ritmo da nova luz e seguem as pegadas de Deus.

Cooperar ativamente com Deus; deixar que Ele tome o controle é andar com Ele. Todas as nossas ideias, noções, opiniões e envolvimento seculares desaparecem no ar como fumaça. Deixamos Deus reinar supremo em nosso espírito, caminhamos com Ele e assim ganhamos transcendência, superando o mundo, e nosso espírito voa livre e alcança a libertação: esse é o resultado quando Deus Todo-Poderoso Se torna Rei. Como poderíamos não dançar e cantar em louvor, oferecendo nossos louvores, oferecendo novos hinos?

Há verdadeiramente muitas maneiras de louvar a Deus: chamando Seu nome, aproximando-se Dele, pensando Nele, lendo em oração, empenhando-nos em comunhão, contemplando e ponderando, em oração e cânticos de louvor. Nesses tipos de louvor, há prazer e há unção; no louvor, há poder e também há um fardo. No louvor, há fé e há nova percepção.

Coopere ativamente com Deus, coordene em serviço e torne-se um, cumpra as intenções de Deus Todo-Poderoso, apresse-se para se tornar um santo corpo espiritual, esmague Satanás e dê fim ao destino de Satanás. A igreja da Filadélfia foi arrebatada para a presença de Deus e se manifesta em Sua glória.

de 'Capítulo 2' das Declarações de Cristo no princípio em "A Palavra manifesta em carne"

167. O Rei triunfante está sentado em Seu trono glorioso. Ele realizou a redenção e levou todo o Seu povo a aparecer em glória. Ele segura o universo em Suas mãos, e, com Sua sabedoria e força divinas, Ele construiu e firmou Sião. Com Sua majestade, Ele julga o mundo pecaminoso; Ele julgou todas as nações e todos os povos, a terra e os mares e todos os seres vivos neles, bem como aqueles que estão embriagados com o vinho da promiscuidade. Deus certamente os julgará, e Ele certamente ficará irado com eles, e nisso será revelada a majestade de Deus, cujo julgamento é instantâneo e executado sem demora. O fogo da Sua ira incinerará certamente seus crimes hediondos e calamidade cairá sobre a eles a qualquer momento; eles não conhecerão nenhuma via de escape e não terão lugar para se esconder, eles gemerão e rangerão os dentes e trarão destruição sobre si mesmos.

Os filhos triunfantes, amados de Deus, certamente permanecerão em Sião, para nunca partir dela. As multidões de povos escutarão atentamente a Sua voz, atentarão cuidadosamente às Suas ações, e os sons de seus louvores a Ele nunca cessarão. O único Deus verdadeiro apareceu! Nós teremos certeza Dele em espírito e O seguiremos de perto; avançaremos como toda força e não hesitaremos mais. O fim do mundo está se desdobrando diante de nós; uma vida correta da igreja, bem como as pessoas, assuntos e coisas que nos cercam estão, neste momento, intensificando nosso treinamento. Apressemo-nos para retomar nosso coração que ama tanto o mundo! Apressemo-nos para retomar nossa visão que está tão obscurecida! Interrompemos nossos passos para não ultrapassarmos os limites. Refreemos nossas línguas para que possamos andar na palavra de Deus e não brigemos mais por nossos próprios ganhos e perdas. Ah, deixem isso — sua predileção pelo mundo secular e pela riqueza! Ah, libertem-se disso — de seu apego a marido e filhas e filhos! Ah, abandonem seus pontos de vista e preconceitos! Ah, acordem, pois o tempo é curto! Olhem para cima, olhem para cima a partir do espírito e deixem Deus assumir o controle. Não importa o que aconteça, não se torne outra mulher de Ló. Como é lamentável ser posto de lado! Como é mesmo lamentável! Ah, acordem!

de ‘Capítulo 3’ das Declarações de Cristo no princípio em “A Palavra manifesta em carne”

168. Montanhas e rios mudam, águas fluem ao longo de seu curso e a vida do homem não dura como duram a terra e o céu. Somente Deus Todo-Poderoso é vida eterna e ressuscitada, que continua, geração após geração, para sempre! Todas as coisas e todos os eventos estão em Suas mãos e Satanás está sob Seu pé.

Hoje, é pela seleção predeterminada de Deus que Ele nos livra das garras de Satanás. Ele é verdadeiramente o nosso Redentor. A vida eterna e ressuscitada de Cristo foi de fato lavrada dentro de nós, destinando-nos a nos conectar com a vida de Deus, para que de fato sejamos capazes de estar cara a cara com Ele, comê-Lo, bebê-Lo e desfrutar Dele. Essa é a oferta abnegada que Deus fez ao preço do sangue de Seu coração.

As estações vão e vêm, passando por vento e geada, deparando com tantos sofrimentos, perseguições e tribulações da vida, com tantos repúdios e calúnias do mundo, com tantas acusações falsas do governo, mesmo assim nem a fé de Deus nem a Sua resolução são diminuídas nem um pouco. De todo o coração dedicado à vontade de Deus, e ao gerenciamento e plano de Deus, para que eles possam ser realizados, Ele põe de lado a Sua própria vida. Por toda a multidão de Seu povo, Ele não poupa dores, alimentando-o e regando-o cuidadosamente. Não importando quão ignorantes nós

somos, nem quão difíceis nós somos, precisamos apenas submetermo-nos perante Ele, e a vida ressuscitada de Cristo mudará a nossa velha natureza... Por todos esses filhos primogênitos, Ele labora incansavelmente, renunciando a comida e descanso. Quantos dias e noites, por quanto calor escaldante e frio congelante, Ele vigia de todo o coração em Sião.

O mundo, o lar, o trabalho e tudo, renunciados totalmente, alegremente, voluntariamente, e os prazeres mundanos não têm nada a ver com Ele... As palavras da Sua boca nos atingem, expondo as coisas escondidas no fundo do nosso coração. Como podemos não estar convencidos? Cada sentença que vem da Sua boca pode tornar-se realidade em nós a qualquer momento. O que quer que façamos, em Sua presença ou escondido Dele, não há nada que Ele não saiba, nada que Ele não entenda. Tudo de fato será revelado diante Dele, a despeito dos nossos planos e arranjos próprios.

Sentados diante Dele, sentindo alegria dentro de nosso espírito, tranquilos e calmos, mas nos sentindo sempre vazios e verdadeiramente em débito com Deus: essa é uma maravilha inimaginável e impossível de alcançar. O Espírito Santo é suficiente para provar que Deus Todo-Poderoso é o único Deus verdadeiro! É prova incontestável! Nós, deste grupo, somos indescritivelmente abençoados! Se não fosse pela graça e misericórdia de Deus, só poderíamos ir para a perdição e seguir Satanás. Só Deus Todo-Poderoso pode nos salvar!

Ah! Deus Todo-Poderoso, o Deus prático! És Tu que abriste nossos olhos espirituais, permitindo-nos contemplar os mistérios do mundo espiritual. As perspectivas do reino são ilimitadas. Deixa-nos estar alertas enquanto esperamos. O dia não pode estar muito longe.

As chamas da guerra redemoinham, a fumaça de canhão enche o ar, o tempo fica quente, o clima vira, uma praga se espalhará e as pessoas podem apenas morrer, sem esperança de sobrevivência.

Ah! Deus Todo-Poderoso, o Deus prático! Tu és nossa fortaleza inabalável. Tu és nosso refúgio. Nós nos aconchegamos sob Tuas asas e a calamidade não pode nos alcançar. Tais são Tua proteção e Teu cuidado divinos.

Todos nós elevamos nossas vozes em canção; cantamos em louvor e o som do nosso louvor ressoa por todo o Sião! Deus Todo-Poderoso, o Deus prático, preparou para nós esse destino glorioso. Fique alerta — ah, esteja em alerta! Por enquanto, não é tarde demais.

169. Desde que Deus Todo-Poderoso — o Rei do reino — foi testemunhado, o escopo da gestão de Deus se desdobrou inteiramente por todo o universo. Não só a aparição de Deus foi testemunhada na China, como o nome de Deus Todo-Poderoso foi testemunhado em todas as nações e em todos os lugares. Todos estão chamando esse santo nome, buscando ter comunhão com Deus por todos os meios possíveis, compreendendo a vontade de Deus Todo-Poderoso e O servindo cooperativamente na igreja. Essa é a maneira maravilhosa pela qual o Espírito Santo opera.

As línguas das várias nações são diferentes entre si, mas existe apenas um Espírito. Esse Espírito une as igrejas por todo o universo e é um com Deus, sem a menor diferença. Isso é algo que está acima de qualquer dúvida. O Espírito Santo agora as chama e Sua voz as desperta. É a voz da misericórdia de Deus. Todas elas estão chamando o santo nome de Deus Todo-Poderoso! Elas também louvam e cantam. Nunca pode haver qualquer desvio na obra do Espírito Santo; essas pessoas não medem esforços para avançar pela senda certa, elas não recuam — maravilhas se acumulam sobre maravilhas. Isso é algo que as pessoas acham difícil imaginar e impossível de especular a respeito.

Deus Todo-Poderoso é o Rei da vida no universo! Ele Se senta no trono glorioso e julga o mundo, domina tudo e governa todas as nações; todas as pessoas dobram os joelhos para Ele, oram para Ele, chegam perto Dele e se comunicam com Ele. Não importa há quanto tempo você acredita em Deus, quão elevado é o seu status ou quão grande é a sua senioridade, se for contra Deus em seu coração, você precisa ser julgado e precisa prostrar-se perante Ele, emitindo sons de súplica dolorosa; isso é de fato colher os frutos das próprias ações. Esse som lamentoso é o som de ser atormentado no lago de fogo e enxofre, e é o grito de ser castigado pelo cajado de ferro de Deus; esse é o julgamento perante o assento de Cristo.

170. Deus Todo-Poderoso! Seu corpo glorioso aparece abertamente, o santo corpo espiritual surge, e Ele é o Próprio Deus completo! O mundo e a carne, ambos mudaram, e Sua transfiguração no monte é a pessoa de Deus. Ele tem a coroa dourada em Sua cabeça, Seu traje é de um branco puro, cruzando o peito está um cinturão dourado, e todas as coisas do mundo são estrado para Seus pés. Seus olhos são como chama de fogo, uma espada afiada de dois gumes sai de Sua boca, e Ele tem as sete estrelas em Sua mão direita. O caminho até o reino é ilimitadamente brilhante, e Sua glória aparece e

brilha; as montanhas estão felizes, e as águas riem; o sol, a lua e as estrelas todos giram ordenadamente em seus arranjos, dando as boas-vindas ao único e verdadeiro Deus cujo retorno triunfal anuncia a conclusão de Seu plano de gerenciamento de seis mil anos. Todos saltam e dançam com alegria! Viva! O Deus todo-poderoso está em Seu trono glorioso! Cantem! A vitoriosa bandeira do Todo-Poderoso está içada bem alto no majestoso e magnífico Monte Sião! Todas as nações estão celebrando, todos os povos estão cantando, o Monte Sião ri de contentamento, e a glória de Deus surgiu! Nem em sonhos pensei que veria a face de Deus, mas hoje a vi. Cara a cara com Ele todos os dias, desnudo meu coração para Ele. Ele generosamente fornece comida e bebida. Vida, palavras, ações, pensamentos, ideias — Sua luz gloriosa ilumina todos eles. Ele conduz cada passo do caminho, e Seu julgamento cairá imediatamente sobre qualquer um que tiver o coração rebelde.

Extraído de ‘Capítulo 15’ das Declarações de Cristo no princípio em “A Palavra manifesta em carne”

171. O Filho do homem foi testemunhado, e o Próprio Deus foi abertamente revelado. A glória de Deus foi emitida, brilhando intensamente como o sol ardente! Seu glorioso semblante brilha com luz deslumbrante; que olhos ousam tratá-Lo com resistência? A resistência leva à morte! Não há a mínima porção de misericórdia para qualquer coisa que vocês pensem em seu coração, para qualquer palavra que digam ou qualquer coisa que façam. Todos vocês entenderão e verão o que obtiveram — nada além do Meu julgamento! Posso Eu tolerar isso quando vocês não se esforçam em comer e beber Minhas palavras, mas interrompem arbitrariamente e destroem Minha edificação? Eu não facilitarei para esse tipo de pessoa! Se o seu comportamento ficar ainda pior, você será consumido por chamas! O Deus todo-poderoso Se manifesta em um corpo espiritual, sem a mínima porção de carne ou sangue conectando da cabeça aos pés. Ele transcende o mundo-universo, sentado no trono glorioso no terceiro céu, gerenciando todas as coisas! O universo e todas as coisas estão em Minhas mãos. Se Eu falar, assim será. Se Eu ordenar, assim será. Satanás está sob Meus pés, no poço sem fundo! Quando Minha voz for emitida, o céu e a terra passarão e serão reduzidos a nada! Todas as coisas serão renovadas e essa é uma verdade inalterável e absolutamente correta. Eu venci o mundo, bem como todos os malvados. Estou sentado aqui, falando com vocês; todos os que têm ouvidos devem ouvir e todos os que vivem devem aceitar.

Extraído de ‘Capítulo 15’ das Declarações de Cristo no princípio em “A Palavra manifesta em carne”

172. O todo-poderoso Deus verdadeiro, o Rei entronado, governa o universo inteiro, encarando todas as nações e todos os povos, e tudo sob o céu brilha com a glória de

Deus. Todas as coisas vivas no universo e até os confins da terra verão. As montanhas, os rios, os lagos, os territórios, os oceanos e todos os seres vivos abriram suas cortinas à luz do semblante do Deus verdadeiro e reviveram, como se despertando de um sonho, como se fossem renovos irrompendo através do solo!

Ah! O único Deus verdadeiro aparece diante do mundo. Quem ousa aproximar-se Dele com resistência? Tudo treme de medo. Tudo está totalmente convencido e tudo implora perdão repetidas vezes. Todos os povos caem de joelhos diante Dele e todas as bocas O adoram! Os continentes e os oceanos, as montanhas, os rios — todas as coisas O louvam sem cessar! A primavera chega com suas brisas mornas, trazendo a agradável chuva primaveril. Como as pessoas todas, as correntes dos riachos fluem com tristeza e alegria, vertendo lágrimas de endividamento e autocensura. Os rios, os lagos, as ondas e as vagas estão todos cantando, enaltecendo o santo nome do Deus verdadeiro! Os sons de louvor ecoam com tanta clareza! As coisas velhas que antes foram corrompidas por Satanás — cada uma e todas elas serão renovadas e mudadas e entrarão em um reino inteiramente novo...

Esta é a trombeta santa e ela começou a soar! Ouça-a com atenção. Esse som, tão doce, é a declaração do trono, anunciando a todas as nações e a todos os povos que a hora chegou, que o fim último chegou. Meu plano de gestão está terminado. Meu reino apareceu abertamente na terra. Os reinos do mundo se tornaram o reino Meu, que sou Deus. Minhas sete trombetas soam do trono e coisas tão maravilhosas acontecerão! Pessoas nos confins da terra acorrerão juntas de todas as direções com a força de uma avalanche e o poder de raios, algumas navegando pelos mares, outras voando em aviões, algumas viajando em veículos de todos os modelos e tamanhos, outras montadas a cavalo. Olhe de perto. Ouça com atenção. Em cavalos de todas as cores, esses cavaleiros de ânimos exaltados, poderosos e magníficos, como se entrassem no campo de batalha, são indiferentes à morte. Em meio ao relinchar de cavalos e ao clamor de pessoas gritando pelo Deus verdadeiro, muitos homens, mulheres e crianças serão pisoteados pelos cascos em um instante. Alguns serão mortos, alguns estarão dando o último suspiro, alguns serão mutilados, sem ninguém para assisti-los, gritando histericamente, uivando de dor. Filhos da rebelião! Esse não é o desfecho final de vocês?

Eu olho com alegria para o Meu povo, que ouve a Minha voz e se reúne vindo de todas as nações e territórios. Todas as pessoas, mantendo sempre o Deus verdadeiro em sua boca, louvam e pulam sem parar de alegria! Elas dão testemunho para o mundo e o som do seu testemunho ao Deus verdadeiro é como o som trovejante de muitas águas. Todas as pessoas se aglomerarão em Meu reino.

Minhas sete trombetas soam, despertando aqueles que dormitam! Levante-se rápido, não é tarde demais. Examine a sua vida! Abra os olhos e veja que a hora é agora. O que há para buscar? O que há para pensar a respeito? E o que há para se agarrar? Você nunca considerou a diferença de valor entre ganhar a Minha vida e ganhar tudo que ama e em que se agarra? Não seja mais voluntarioso nem gaiato. Não perca esta oportunidade. Este momento não voltará! Levante-se agora, pratique o exercício do seu espírito, use ferramentas variadas para ver com clareza e frustrar cada plano e truque de Satanás, para triunfar sobre Satanás, de modo que sua experiência de vida possa ser aprofundada e você possa viver o Meu caráter, de modo que sua vida possa se tornar madura e experiente e você possa sempre seguir os Meus passos. Intrépido, não fraco, seguindo sempre adiante, passo a passo, direto até o fim da estrada!

Quando as sete trombetas soarem outra vez, será o chamado para o julgamento, o julgamento dos filhos da rebelião, o julgamento de todas as nações e todos os povos e, cada nação se renderá perante Deus. O semblante glorioso de Deus certamente aparecerá diante de todas as nações e todos os povos. Todos estarão convencidos totalmente e clamarão sem cessar ao Deus verdadeiro. O Deus todo-poderoso será mais glorioso, e Meus filhos compartilharão da glória e compartilharão o reinado Comigo, julgando todas as nações e todos os povos, punindo o mal, salvando e tendo misericórdia daqueles que pertencem a Mim e tornando o reino forte e estável. Através do som das sete trombetas, um grande número de pessoas será salvo, retornando diante de Mim para ajoelhar-se e adorar em constante louvor!

Quando as sete trombetas soarem mais uma vez, será a coda da era, o sopro de trombeta da vitória sobre o demônio Satanás, a saudação que anuncia o princípio da vida abertamente no reino sobre a terra! Quão alto som, esse som reverberando ao redor do trono, esse sopro de trombeta estremecendo céu e terra, que é o sinal da vitória do Meu plano de gestão, que é o julgamento de Satanás; ele condena este velho mundo inteiramente à morte, a retornar ao poço do abismo! Esse sopro de trombeta significa que o portão da graça está prestes a fechar, que a vida do reino começará na terra, o que é certo e adequado. Deus salva aqueles que O amam. Assim que retornarem para o Seu reino, os povos na terra enfrentarão fome e pestilência, e as sete taças e as sete pragas de Deus vigorarão em sucessão. Céu e terra morrerão, mas não a Minha palavra!

de ‘Capítulo 36’ das Declarações de Cristo no princípio em “A Palavra manifesta em carne”

173. Quando o relâmpago surge do Oriente — que também é precisamente o momento em que começo a proferir Minhas palavras —, quando o relâmpago surge,

todo o empíreo é iluminado e uma transformação acontece em todas as estrelas. É como se toda a raça humana tivesse sido classificada. Sob o brilho desse feixe de luz do Oriente, toda a humanidade é revelada em sua forma original, com os olhos ofuscados, inseguros quanto ao que fazer, e ainda menos capazes de ocultar suas feias feições. São também como animais que fogem da Minha luz e se refugiam nas cavernas da montanha — mas nenhum dentre eles pode ser apagado do interior da Minha luz. Todos os seres humanos estão atônitos, todos estão esperando, todos estão observando; com o advento da Minha luz, todos se regozijam com o dia em que nasceram e, da mesma forma, todos amaldiçoam o dia em que nasceram. Emoções conflitantes são impossíveis de se articular; lágrimas de autopunição formam rios e são levadas na arrebatadora torrente, que se vai sem deixar vestígios, em um piscar de olhos. Mais uma vez, o Meu dia está se aproximando de toda a humanidade, mais uma vez despertando a raça humana, proporcionando à humanidade um novo começo. Meu coração bate e, seguindo a cadência de batimentos de Meu coração, as montanhas pulam de alegria, as águas dançam com alegria e as ondas, acompanhando o ritmo, batem nos recifes rochosos. É difícil expressar o que está no Meu coração. Eu quero que todas as coisas impuras queimem em cinzas sob o Meu olhar, quero fazer com que todos os filhos da desobediência desapareçam de diante dos Meus olhos, que nunca mais permaneçam na existência. Não só criei um novo começo no lugar da morada do grande dragão vermelho como iniciei uma nova obra no universo. Logo, os reinos da terra se tornarão o Meu reino; logo, os reinos da terra deixarão de existir para sempre por causa do Meu reino, porque já alcancei a vitória, porque voltei triunfante. O grande dragão vermelho esgotou todos os meios concebíveis para interromper o Meu plano, esperando apagar a Minha obra na terra, mas Eu posso ficar desanimado por conta de seus estratagemas enganosos? Posso ficar com medo de perder a confiança por suas ameaças? Nunca existiu um único ser, nem no céu nem na terra, que Eu não tenha segurado na palma da Minha mão; quanto mais isso é verdadeiro em relação ao grande dragão vermelho, esse instrumento que serve como um contraste para Mim? Não é também um objeto para ser manipulado pelas Minhas mãos?

Durante Minha encarnação no mundo humano, a humanidade, sob a minha orientação, chegou, sem perceber, a este dia e sem perceber Me conheceu. Mas, em se tratando de como trilhar a senda que jaz adiante, ninguém tem a mínima noção, ninguém está ciente, e ninguém muito menos tem um indício quanto à direção em que essa senda o levará. Só com o Todo-Poderoso o observando é que alguém será capaz de trilhar a senda até o fim; só guiado pelo relâmpago do Oriente, alguém será capaz de

cruzar o limiar que leva ao Meu reino. Entre os homens, nunca houve quem tivesse visto a Minha face, quem tivesse visto o relâmpago no Oriente; quanto menos houve quem tivesse ouvido as expressões do Meu trono? De fato, desde os tempos antigos, nenhum ser humano entrou diretamente em contato com a Minha pessoa; só hoje, quando Eu vim ao mundo, é que os homens têm uma oportunidade de Me ver. Mas, mesmo agora, os homens ainda não Me conhecem, já que apenas olham para o Meu rosto e ouvem apenas a Minha voz, sem entender o que quero dizer. Todos os seres humanos são assim. Sendo alguém do Meu povo, vocês não sentem um orgulho profundo quando veem o Meu rosto? E não sentem uma vergonha abjeta por não Me conhecerem? Eu caminho entre os homens e vivo entre os homens, pois Me tornei carne e entrei no mundo humano. Meu objetivo não é simplesmente capacitar a humanidade para olhar a Minha carne; mais importante que isso é permitir que a humanidade Me conheça. Além disso, através da Minha carne encarnada, condenarei a humanidade por seus pecados; através da Minha carne encarnada, vencerei o grande dragão vermelho e aniquilarei seu covil.

Extraído de ‘Capítulo 12’ das Palavras de Deus para todo o universo em “A Palavra manifesta em carne”

174. Quando Eu volto a Minha face ao universo para falar, toda a humanidade ouve a Minha voz e então vê todas as obras que Eu realizei por todo o universo. Aqueles que forem contrários à Minha vontade, isto é, que se opõem a Mim com os feitos do homem, cairão sob o Meu castigo. Eu tomarei as numerosas estrelas dos céus e as farei de novo e, graças a Mim, o sol e a lua serão renovados — os céus não serão mais como eram; as miríades de coisas na terra serão renovadas. Tudo se tornará completo mediante Minhas palavras. As muitas nações do universo serão redivididas e substituídas pelo Meu reino, de modo que as nações sobre a terra desaparecerão para sempre e tudo se tornará um reino que Me adora; todas as nações da terra serão destruídas e deixarão de existir. Dos seres humanos do universo, todos aqueles que pertencem ao diabo serão exterminados; todos os que adoram Satanás serão abatidos pelo Meu fogo ardente — isto é, exceto aqueles que agora estão na corrente, o resto será transformado em cinzas. Quando Eu castigar os muitos povos, aqueles que estiverem no mundo religioso, em extensões diferentes, voltarão para o Meu reino, conquistados por Minhas obras, porque terão visto o advento do Santo vindo numa nuvem branca. Toda a humanidade seguirá a própria espécie e receberá castigos que variam conforme suas ações. Aqueles que se levantaram contra Mim irão todos perecer; quanto àqueles cujos feitos na terra não Me envolveram, por causa da maneira como se absolveram, continuarão a existir na terra sob a governança dos Meus filhos e do Meu povo. Eu Me revelarei à miríade de povos e à

miríade de nações, ressoando com Minha própria voz sobre a terra, proclamando a completude da Minha grande obra, para que toda humanidade veja com os próprios olhos.

Conforme Minha voz aumenta em intensidade, Eu vou também observando o estado do universo. Através das Minhas palavras, as miríades de coisas criadas são todas renovadas. O céu muda, assim como a terra. A humanidade fica exposta em sua forma original e, lentamente, cada um de acordo com sua espécie, encontra, de modo inconsciente, seu caminho de volta ao seio de sua família. Nisso, ficarei muito satisfeito. Estou livre de interrupções e, imperceptivelmente, Minha grande obra é realizada, e todas as miríades de coisas da criação são transformadas. Quando criei o mundo, Eu modelei todas as coisas de acordo com sua espécie, colocando todas as coisas com formas junto à sua espécie. À medida que o fim do Meu plano de gerenciamento se aproxima, restaurarei o antigo estado da criação, restaurarei tudo ao modo como era originalmente, mudando profundamente todas as coisas, de maneira que tudo vai retornar ao seio do Meu plano. A hora chegou! A última etapa do Meu plano está prestes a ser cumprida. Ah, velho mundo impuro! Você certamente cairá sob Minhas palavras! Você certamente será reduzido a nada pelo Meu plano! Ah, miríades de coisas criadas! Vocês todas ganharão vida nova em Minhas palavras — vocês terão seu Senhor Soberano! Ah, novo mundo puro e imaculado. Você certamente reviverá em Minha glória! Ah, Monte Sião! Não se cale mais. Eu voltei em triunfo! Do centro da criação, Eu escrutino toda a terra. Na terra, a humanidade começou uma vida nova, ganhou esperança nova. Ah, Meu povo! Como vocês podem não voltar à vida na Minha luz? Como podem não pular de alegria sob a Minha direção? As terras estão gritando de júbilo, as águas ruidosas riem felizes! Ah, o Israel ressuscitado! Como você pode não sentir orgulho por causa da Minha predestinação? Quem chorou? Quem lamentou? O Israel antigo deixou de existir e o Israel de hoje se ergueu, ereto e muito alto no mundo, levantou-se no coração de toda a humanidade. O Israel de hoje certamente alcançará a fonte da existência através do Meu povo! Ah, Egito odioso! Certamente você não está mais contra Mim? Como você pode tirar vantagem da Minha misericórdia e tentar escapar do Meu castigo? Como você pode não existir em Meu castigo? Todos os que Eu amo com certeza viverão pela eternidade, e todos aqueles que estão contra Mim certamente serão castigados por Mim pela eternidade. Por Eu ser um Deus zeloso, não pouparei levemente os homens por tudo que fizeram. Eu zelarei por toda a terra e, aparecendo no Oriente do mundo com justiça, majestade, ira e castigo, Me revelarei à miríade de multidões da humanidade!

Extraído de ‘Capítulo 26’ das Palavras de Deus para todo o universo em “A Palavra manifesta em carne”

175. As multidões gritam vivas para Mim, as multidões Me louvam; todas as bocas mencionam o único Deus verdadeiro, todas as pessoas levantam seus olhos para assistir aos Meus feitos. O reino desce sobre o mundo dos homens, Minha pessoa é rica e abundante. Quem não se regozijaria diante disso? Quem não dançaria de alegria? Ó, Sião! Levante seu estandarte triunfante para Me celebrar! Entoe sua triunfante canção de vitória para propagar Meu santo nome! Toda a criação até aos confins da terra! Apressem-se a se purificar para que vocês possam ser feitos como ofertas a Mim! Constelações no céu acima! Apressem-se a voltar aos seus lugares para mostrar a Minha poderosa força no firmamento! Ouço com atenção as vozes das pessoas na terra que derramam seu infinito amor e reverência por Mim em cântico! Neste dia, quando toda a criação volta à vida, Eu desço ao mundo dos homens. Neste momento, nesta exata ocasião, todas as flores explodem em vibrante florescer, todas as aves cantam como que a uma só voz, todas as coisas palpitam de alegria! Ao som das salvas do reino, o reino de Satanás cai, aniquilado pelo trovejar do hino do reino para nunca mais se erguer!

Quem na terra ousa levantar-se e resistir? Porque descendo à terra, Eu trago fogo, trago ira, trago catástrofes de todo tipo. Os reinos terrenos são agora o Meu reino! No alto céu, as nuvens revolteiam e ondulam; sob o céu, lagos e rios agitam-se e alegremente produzem uma comovente melodia. Animais em repouso emergem de suas tocas e todas as pessoas são despertadas de seu sono por Mim. O dia esperado pelas multidões de pessoas finalmente chegou! Elas Me oferecem as mais belas canções!

Extraído de ‘Hino do Reino’ das Palavras de Deus para todo o universo em “A Palavra manifesta em carne”

176. Quando a saudação ao reino ressoa — que também é quando soam os sete trovões —, tal som convulsiona o céu e a terra, sacudindo o empíreo e fazendo vibrar as cordas do coração de cada ser humano. O hino ao reino se eleva cerimoniosamente na terra do grande dragão vermelho, provando que destruí aquela nação e estabeleci o Meu reino. Mais importante ainda, o Meu reino está estabelecido na terra. Nesse momento, começo a enviar Meus anjos a cada uma das nações do mundo para que possam pastorear Meus filhos, Meu povo; isso também é para satisfazer as exigências da próxima etapa da Minha obra. No entanto, Eu vou em pessoa ao local onde o grande dragão vermelho jaz enrodilhado para competir com ele. Quando toda a humanidade vier a Me conhecer na carne e for capaz de ver Meus feitos na carne, a toca do grande dragão vermelho se transformará em cinzas e desaparecerá sem deixar rastro. ...

Hoje, não só estou descendo sobre a nação do grande dragão vermelho, como também estou Me voltando para encarar o universo inteiro, fazendo com que todo o empíreo estremeça. Existe um único lugar onde quer que seja que não esteja sujeito ao Meu julgamento? Há um só lugar que não exista sob as calamidades que derramo sobre ele? A todo lugar que vou, tenho espalhado todo tipo de “sementes do desastre”. Essa é uma das maneiras pelas quais Eu opero e, sem dúvida, é um ato de salvação para a humanidade, e o que ofereço a ela ainda é um tipo de amor. Desejo permitir a ainda mais pessoas que venham a Me conhecer e que sejam capazes de Me ver e, dessa forma, venham a reverenciar um Deus a quem não podiam ver por tantos anos, mas que, agora mesmo, é real.

Extraído de ‘Capítulo 10’ das Palavras de Deus para todo o universo em “A Palavra manifesta em carne”

177. Por milhares de anos, o homem tem desejado poder testemunhar a chegada do Salvador. O homem tem desejado contemplar Jesus, o Salvador, sobre uma nuvem branca, descendo pessoalmente entre aqueles que têm anelado e ansiado por Ele há milhares de anos. O homem também tem desejado que o Salvador retorne e seja reunido com ele, isto é, que Jesus, o Salvador, volte para o povo de quem Ele tem estado separado por milhares de anos e realize novamente a obra de redenção que realizou entre os judeus, seja compassivo e amoroso para com o homem, perdoe os pecados do homem, tome sobre Si os pecados do homem e até mesmo tome sobre Si todas as transgressões do homem e o liberte do pecado. O que o homem deseja é que Jesus, o Salvador, seja o mesmo que antes: um Salvador amável, afável e venerável, que jamais se ira contra o homem e que jamais o repreende, mas que perdoa e toma sobre si todos os pecados do homem e que até mesmo morre na cruz pelo homem como antes. Desde que Jesus partiu, os discípulos que O seguiram e todos os santos que foram salvos em Seu nome têm ansiado e aguardado desesperadamente por Ele. Todos aqueles que foram salvos pela graça de Jesus Cristo durante a Era da Graça têm ansiado por esse dia exultante durante os tempos finais, quando Jesus, o Salvador, desce numa nuvem branca e aparece diante de todas as pessoas. Evidentemente, esse também é o desejo coletivo de todos aqueles que aceitam o nome de Jesus, o Salvador, hoje. Todos no universo que conhecem a salvação de Jesus, o Salvador, têm desesperadamente ansiado pela súbita chegada de Jesus Cristo para cumprir o que Jesus disse quando estava na terra: “Eu virei assim como parti”. O homem crê que, após a crucificação e ressurreição, Jesus voltou ao céu sobre uma nuvem branca para assumir o Seu lugar à destra do Altíssimo. O homem imagina que, semelhantemente, Jesus descerá novamente sobre uma nuvem branca (essa nuvem se refere à nuvem sobre a qual Ele voltou para o céus),

em meio àqueles que têm desesperadamente ansiado por Ele há milhares de anos, e que Ele portará a imagem e vestirá as roupas dos judeus. Depois de aparecer aos homens, Ele lhes concederá comida, fará com que água viva jorre para eles e que habitará entre eles, cheio de graça e amor, vívido e real. Todas essas noções são o que as pessoas acreditam. Mas Jesus, o Salvador, não fez isso; Ele fez o oposto do que o homem imaginou. Ele não chegou entre aqueles que haviam ansiado por Sua volta e não apareceu sobre a nuvem branca a todas as pessoas. Ele já chegou, mas o homem não O conhece e permanece ignorante sobre Ele. O homem simplesmente O está aguardando sem propósito, inconsciente de que Ele já desceu sobre uma “nuvem branca” (a nuvem que é o Seu Espírito, as Suas palavras, todo o Seu caráter e tudo que Ele é), e está agora entre um grupo de vencedores que Ele formará durante os últimos dias. O homem não sabe disto: a despeito de todo amor e afeição que o santo Salvador Jesus tem pelo homem, como Ele pode operar naqueles “templos” habitados por imundície e espíritos impuros? Embora o homem estivesse aguardando a Sua volta, como Ele poderia aparecer àqueles que comem a carne dos injustos, bebem o sangue dos injustos e usam as roupas dos injustos, que creem Nele, mas não O conhecem, e que constantemente O extorquem? O homem sabe apenas que Jesus, o Salvador, é cheio de amor e transborda de compaixão e que Ele é a oferta pelo pecado, repleta de redenção. Mas o homem não faz ideia de que Ele também seja o Próprio Deus, que transborda de justiça, majestade, ira e julgamento e que possui autoridade e é pleno de dignidade. Portanto, mesmo que o homem anseie ardentemente e deseje a volta do Redentor, e mesmo que suas orações movam o céu, Jesus o Salvador não aparece àqueles que creem Nele, mas não O conhecem.

Extraído de ‘O Salvador já voltou sobre uma “nuvem branca” em “A Palavra manifesta em carne”

178. Dei a Minha glória a Israel e então a retirei; depois levei os israelitas para o Oriente e toda a humanidade para o Oriente. Trouxe-os todos para a luz para que possam se reunir a ela e estar associados a ela, e não mais precisar procurá-la. Farei com que todos os que estão buscando vejam a luz novamente e vejam a glória que tive em Israel; deixarei que vejam que há muito tempo desci sobre uma nuvem branca em meio à humanidade; deixarei que vejam as inúmeras nuvens brancas e os frutos em seus abundantes cachos e, sobretudo, que vejam Deus Jeová de Israel. Eu os deixarei contemplar o Mestre dos Judeus, o tão esperado Messias e a Minha plena aparição que fui perseguido pelos reis ao longo das eras. Trabalharei por todo o universo e realizarei uma grande obra, revelando toda a Minha glória e todas os Meus feitos ao homem nos últimos dias. Mostrarei Meu glorioso semblante em sua plenitude àqueles que

esperaram muitos anos por Mim, àqueles que desejaram que Eu viesse numa nuvem branca, a Israel que desejou que Eu aparecesse uma vez mais, e a toda a humanidade que Me persegue, para que todos saibam que há muito tempo retirei a Minha glória e a trouxe para o Oriente, de modo que ela não está mais na Judeia. Pois os últimos dias já chegaram!

Estou fazendo a Minha obra por todo o universo e, no Oriente, trovões estrondosos soam incessantemente, sacudindo todas as nações e denominações. É a Minha voz que trouxe todos os homens para o presente. Farei com que todos os homens sejam conquistados pela Minha voz, caiam nessa corrente, e submetam-se diante de Mim, pois há muito tempo recuperei a Minha glória de toda a terra e a emanei novamente no Oriente. Quem não deseja ver a Minha glória? Quem não espera ansiosamente pelo Meu retorno? Quem não tem sede do Meu reaparecimento? Quem não tem saudades da Minha beleza? Quem não viria para a luz? Quem não veria a riqueza de Canaã? Quem não anseia pelo retorno do Redentor? Quem não adora o Grande Todo-Poderoso? A Minha voz se espalhará pela terra; desejo, diante do Meu povo escolhido, falar mais palavras para eles. Como os poderosos trovões que abalam montanhas e rios, Eu falo Minhas palavras para todo o universo e para a humanidade. Portanto, as palavras na Minha boca se tornaram o tesouro do homem, e todos os homens apreciam as Minhas palavras. O raio ilumina do Oriente até o Ocidente. Minhas palavras são tais que o homem reluta em abrir mão delas e, ao mesmo tempo, as considera insondáveis, mas se regozija com elas ainda mais. Todos os homens estão contentes e alegres, celebrando a Minha vinda como um bebê que acaba de nascer. Por intermédio da Minha voz, trarei todos os homens diante de Mim. Daí em diante, Eu entrarei formalmente na raça dos homens para que venham Me adorar. Com a glória que Eu irradio e com as palavras da Minha boca, farei com que todos os homens venham diante de Mim e vejam que o relâmpago ilumina desde o Oriente e que desci também no Monte das Oliveiras, no Oriente. Eles verão que já há muito tempo estou na terra, não mais como o Filho dos judeus, mas como o Relâmpago do Oriente. Pois há muito que ressuscitei e saí do meio da humanidade, e reapareci com glória entre os homens. Eu sou Aquele que foi adorado por incontáveis eras antes de agora, e também sou o bebê abandonado pelos israelitas, incontáveis eras antes de agora. Além disso, Eu sou o todo-glorioso Deus Todo-Poderoso da era presente! Que todos cheguem diante do Meu trono e vejam Meu semblante glorioso, ouçam a Minha voz e contemplem as Minhas obras. Essa é a totalidade da Minha vontade; é o fim e o clímax do Meu plano, assim como o propósito do Meu

gerenciamento. Que toda nação Me adore, que toda língua Me reconheça, que todo homem tenha fé em Mim, que todos os povos se sujeitem a Mim!

Extraído de ‘O ressoar dos sete trovões: profetizando que o evangelho do reino se expandirá por todo o universo’
em “A Palavra manifesta em carne”

179. Já fui conhecido como Jeová. Também já fui chamado de Messias, e as pessoas no passado Me chamaram de Jesus o Salvador porque elas Me amavam e respeitavam. Hoje, porém, não sou o Jeová nem o Jesus que as pessoas conheceram nos tempos passados; sou o Deus que voltou nos últimos dias, o Deus que encerrará esta era. Sou o Próprio Deus que Se ergue da extremidade da terra, repleto de todo o Meu caráter e pleno de autoridade, honra e glória. As pessoas nunca se envolveram Comigo, nunca Me conheceram e sempre foram ignorantes do Meu caráter. Desde a criação do mundo até hoje, nem uma só pessoa Me viu. Este é o Deus que aparece ao homem durante os últimos dias, mas que está oculto entre os homens. Ele reside entre os homens, verdadeiro e real, como o sol ardente e a chama flamejante, cheio de poder e transbordante de autoridade. Não há uma única pessoa ou coisa que não será julgada por Minhas palavras nem uma única pessoa ou coisa que não será purificada pelo fogo ardente. No fim, todas as nações serão abençoadas por causa de Minhas palavras e também esmagadas em pedaços por causa de Minhas palavras. Dessa forma, todas as pessoas durante os últimos dias verão que Eu sou o Salvador que retornou e que Eu sou o Deus Todo-Poderoso que conquista toda a humanidade. E todos verão que já fui a oferta pelo pecado para o homem, mas que, nos últimos dias, Eu também Me torno as chamas do sol que queimam todas as coisas, bem como o Sol da justiça que revela todas as coisas. Essa é a Minha obra dos últimos dias. Eu assumi esse nome e possuo esse caráter para que todas as pessoas possam ver que Eu sou um Deus justo, e o sol ardente, a chama flamejante, para que todos possam Me adorar, o único Deus verdadeiro, e para que possam ver Minha verdadeira face: não sou apenas o Deus dos israelitas e não sou apenas o Redentor; Eu sou o Deus de todas as criaturas nos céus, na terra e nos mares.

Extraído de ‘O Salvador já voltou sobre uma “nuvem branca” em “A Palavra manifesta em carne”

180. O plano de gerenciamento de Deus de seis mil anos se aproxima do fim e a porta do reino já se abriu para todos que buscam Sua aparição. Caros irmãos e irmãs, o que vocês estão esperando? O que vocês procuram? Aguardam Deus aparecer? Procuram Suas pegadas? Como se anseia pela aparição de Deus! E como é difícil encontrar as pegadas de Deus! Numa era como esta, em um mundo como este, o que devemos fazer para testemunhar o dia em que Deus aparecer? O que devemos fazer para acompanhar o ritmo das pegadas de Deus? Perguntas desse tipo são confrontadas por

todos que aguardam Deus aparecer. Todos vocês já refletiram sobre essas perguntas mais de uma vez — mas qual foi o resultado? Onde Deus aparece? Onde estão as pegadas de Deus? Vocês já receberam as respostas? Muitos responderiam da seguinte maneira: Deus aparece entre aqueles que O seguem e Suas pegadas estão entre nós; é simples assim! Qualquer um pode oferecer uma resposta convencional, mas vocês compreendem o que significa a aparição de Deus ou Suas pegadas? A aparição de Deus diz respeito à Sua chegada à terra para realizar Sua obra em pessoa. Com Sua identidade e Seu caráter próprios, e de um jeito que Lhe é inato, Ele desce entre os homens para conduzir a obra de iniciar uma era e terminar uma era. Esse tipo de aparição não é uma forma de cerimônia. Não é um sinal, uma imagem, um milagre nem algum tipo de visão grandiosa, muito menos algum tipo de processo religioso. É um fato real e genuíno que pode ser tocado e contemplado por qualquer um. Esse tipo de aparição não tem por objetivo agir por agir nem é pelo bem de um empreendimento de curto prazo, antes, é pelo bem de uma etapa da obra em Seu plano de gerenciamento. A aparição de Deus é sempre significativa e sempre traz alguma relação com Seu plano de gerenciamento. O que aqui é chamado de “aparição” é completamente diferente do tipo de “aparição” na qual Deus guia, lidera e esclarece o homem. Deus realiza uma etapa de Sua grande obra a cada vez que Se revela. Esta obra é diferente daquela realizada em qualquer outra era. É inimaginável para o homem e jamais foi experimentada pelo homem. É uma obra que inicia uma nova era e conclui a era antiga, é uma forma nova e aprimorada da obra de salvação da humanidade; além disso, é uma obra que traz a humanidade para a nova era. É isso o que a aparição de Deus significa.

Extraído de ‘A aparição de Deus inaugurou uma nova era’ em “A Palavra manifesta em carne”

181. Quando vocês tiverem compreendido o que a aparição de Deus significa, como deveriam procurar as pegadas de Deus? Essa pergunta não é difícil de explicar: onde quer que Deus apareça, ali vocês encontrarão Suas pegadas. Tal explicação parece bastante simples, mas não se mostra tão fácil na prática, pois muitas pessoas não sabem onde Deus aparece, muito menos onde Ele está disposto aparecer ou onde deveria fazê-lo. Alguns creem impulsivamente que onde o Espírito Santo está operando, ali Deus aparece. Ou então acreditam que onde há personagens espirituais, Deus aparece. Ou então acreditam que onde quer que haja pessoas de alta reputação ali Deus aparece. Por ora, não vamos discutir se essas crenças estão certas ou erradas. Para explicar tal questão, primeiramente temos de ter um objetivo claro: estamos buscando as pegadas de Deus. Não estamos buscando personagens espirituais, muito menos perseguindo personagens famosos; estamos perseguindo as pegadas de Deus. Por essa razão, uma

vez que estamos buscando as pegadas de Deus, cabe a nós buscar a vontade de Deus, as palavras de Deus, Suas declarações — pois onde quer que haja novas palavras ditas por Deus, a voz de Deus está ali, e onde quer que haja passos de Deus, os feitos de Deus estão ali. Onde quer que haja a expressão de Deus, ali Deus aparece, e onde quer que Deus apareça, ali existem o caminho, a verdade e a vida. Na busca pelas pegadas de Deus, vocês ignoraram as palavras de que “Deus é o caminho, a verdade e a vida”. Assim, mesmo quando recebem a verdade, muitas pessoas não acreditam que tenham encontrado as pegadas de Deus e muito menos reconhecem a aparição de Deus. Que grave erro! A aparição de Deus não pode ser acomodada às concepções do homem, e muito menos Deus irá aparecer por ordem do homem. Deus faz Suas escolhas próprias e tem Seus planos próprios quando realiza Sua obra; além disso, Ele tem Seus objetivos próprios e Seus métodos próprios. Qualquer que seja a obra que realiza, Ele não tem necessidade de discuti-la com o homem nem de buscar o seu conselho, muito menos de informar a toda e qualquer pessoa sobre Sua obra. Esse é o caráter de Deus, que deve, aliás, ser reconhecido por todos. Se vocês desejam testemunhar a aparição de Deus, se desejam seguir as pegadas de Deus, então devem antes se afastar de suas próprias noções. Você não deveria exigir que Deus faça isso ou aquilo e menos ainda deveria encerrá-Lo em seus limites próprios e restringi-Lo a suas próprias noções. Em vez disso, vocês deveriam se perguntar como devem buscar as pegadas de Deus, como devem aceitar a aparição de Deus e como devem se submeter à nova obra de Deus; isso é o que o homem deveria fazer. Como o homem não é a verdade e não possui a verdade, ele deve buscar, aceitar e obedecer.

Extraído de ‘A aparição de Deus inaugurou uma nova era’ em “A Palavra manifesta em carne”

182. Hoje, Deus fez uma nova obra. Você pode não ser capaz de aceitar estas palavras, e elas podem lhe parecer estranhas, mas Eu o aconselharia a não expor a sua naturalidade, pois só aqueles que realmente têm fome e sede de justiça diante de Deus podem obter a verdade e só aqueles que são verdadeiramente devotos podem ser esclarecidos e guiados por Ele. Os resultados são obtidos pela busca da verdade com sóbria tranquilidade, não com brigas e contendas. Quando Eu digo que “hoje, Deus fez uma obra nova”, estou Me referindo à questão do retorno de Deus para a carne. Talvez estas palavras não o incomodem; talvez você as despreze; ou talvez até mesmo elas sejam de grande interesse para você. Qualquer que seja o caso, Eu espero que todos aqueles que verdadeiramente anseiam que Deus apareça possam encarar esse fato e dar-lhe seu cuidadoso exame, em vez de tirar conclusões precipitadas sobre ele; isso é o que uma pessoa sábia deveria fazer.

Não é difícil inquirir tal coisa, mas requer que cada um de nós conheça esta única verdade: Aquele que é Deus encarnado há de possuir a essência de Deus e Aquele que é Deus encarnado há de possuir a expressão de Deus. Uma vez que Se torna carne, Deus há de levar adiante a obra que intenciona fazer, e, já que Deus Se torna carne, Ele há de expressar o que Ele é e de ser capaz de trazer a verdade ao homem, de conceder-lhe vida e de lhe indicar o caminho. A carne que não contém a essência de Deus decididamente não é o Deus encarnado; disso não há dúvida. Se o homem pretende inquirir se é a carne de Deus em pessoa, então deve corroborar isso a partir do caráter que Ele expressa e das palavras que Ele profere. O que quer dizer que, para corroborar se é ou não a carne de Deus em pessoa e se é ou não o verdadeiro caminho, é preciso discriminar com base em Sua essência. E assim, ao determinar se é a carne do Deus em pessoa, a chave está em Sua essência (Sua obra, Suas declarações, Seu caráter e muitos outros aspectos), em vez de na aparência exterior. Se o homem examina apenas a Sua aparência exterior e, como resultado, ignora a Sua essência, isso demonstra que o homem é inculto e ignorante. A aparência exterior não pode determinar a essência; e mais, a obra de Deus nunca pode se conformar às noções do homem. A aparência exterior de Jesus não ia contra as noções do homem? Seu semblante e Suas roupas não eram incapazes de fornecer quaisquer pistas quanto à Sua verdadeira identidade? Os primeiros fariseus não se opuseram a Jesus exatamente porque só olharam para a Sua aparência externa e não levaram a sério as palavras de Sua boca? É Minha esperança que cada irmão e irmã que busca a aparição de Deus não repita a tragédia da história. Vocês não devem se tornar os fariseus dos tempos modernos nem pregar Deus na cruz novamente. Vocês deveriam considerar cuidadosamente como receber o retorno de Deus e deveriam ter uma mente clara a respeito de como ser alguém que se submete à verdade. Essa é a responsabilidade de todos que estão esperando que Jesus retorne montado em uma nuvem. Deveríamos esfregar nossos olhos espirituais para torná-los claros e não ficar atolados nas palavras de fantasia exagerada. Deveríamos refletir sobre a obra prática de Deus e dar uma olhada no aspecto prático de Deus. Não se deixem levar nem se percam em devaneios, sempre ansiando pelo dia em que o Senhor Jesus, montado numa nuvem, desça subitamente entre vocês e leve vocês que nunca O conheceram nem O viram e que não sabem como fazer a Sua vontade. É melhor pensar em questões mais práticas!

Extraído do Prefácio em “A Palavra manifesta em carne”

183. Desta vez, Deus vem para operar não em um corpo espiritual, mas em um corpo muito comum. Além disso, não somente é o corpo da segunda encarnação de Deus, como também é o corpo por meio do qual Deus retorna à carne. É uma carne

muito comum. Você não consegue ver nada que O faça Se destacar dos outros, mas pode ganhar Dele verdades jamais ouvidas. Esta carne insignificante é o que incorpora todas as palavras da verdade que vem de Deus, que assume a obra de Deus nos últimos dias e expressa todo o caráter de Deus para que o homem entenda. Você não deseja imensamente ver o Deus no céu? Não deseja imensamente entender o Deus no céu? Não deseja imensamente ver o destino da humanidade? Ele lhe contará todos esses segredos — segredos que nenhum homem tem sido capaz de lhe contar, e Ele lhe contará também as verdades que você não entende. Ele é a sua porta para o reino e seu guia para a nova era. Uma carne tão comum comporta muitos mistérios insondáveis. Seus feitos podem ser inescrutáveis para você, mas todo o objetivo da obra que Ele faz é suficientemente bastante para permitir que você veja que Ele não é, como as pessoas creem, uma simples carne. Pois Ele representa a vontade de Deus e o cuidado demonstrado por Deus para com a humanidade nos últimos dias. Embora você não possa ouvir Suas palavras que parecem abalar céus e terra nem ver os Seus olhos como chamas flamejantes e embora não consiga sentir a disciplina de Sua vara de ferro, mesmo assim, você pode ouvir de Suas palavras que Deus está irado e saber que Deus está demonstrando compaixão pela humanidade; você pode ver o caráter justo de Deus e Sua sabedoria e, mais ainda, perceber como Deus é solícito para com toda a humanidade. A obra de Deus nos últimos dias é para permitir que o homem veja o Deus no céu vivendo entre os homens na terra e capacitar o homem para que conheça, obedeça, reverencie e ame a Deus. É por isso que Ele voltou à carne pela segunda vez. Embora o que o homem veja hoje seja um Deus que é igual a um homem, um Deus com um nariz e dois olhos e um Deus pouco notável, no final, Deus mostrará a vocês que, se este homem não existisse, o céu e a terra sofreriam uma tremenda mudança; se este homem não existisse, os céus se escureceriam, a terra afundaria no caos e a humanidade toda viveria em meio a fome e pragas. Ele mostrará a vocês que, se Deus encarnado não viesse para salvá-los nos últimos dias, então, Deus teria, há muito tempo, destruído toda humanidade no inferno; se esta carne não existisse, vocês seriam arquipeccadores para sempre e seriam sempre cadáveres. Vocês deveriam saber que, se esta carne não existisse, toda a humanidade enfrentaria uma inelutável calamidade e acharia impossível escapar da ainda mais severa punição que Deus infligirá à humanidade nos últimos dias. Se esta carne comum não tivesse nascido, vocês todos estariam em um estado em que implorariam pela vida sem ser capazes de viver e orariam pedindo a morte sem poder morrer; se essa carne não existisse, vocês não seriam capazes de ganhar a verdade e se colocar diante do trono de Deus hoje. Em vez disso, seriam punidos por Deus devido a seus pecados atroz. Vocês sabiam que, se não fosse pela volta de Deus à carne, ninguém teria uma chance de

salvação? Que, se não fosse pela vinda desta carne, Deus teria há muito tempo dado fim à era antiga? Assim sendo, vocês ainda conseguem rejeitar a segunda encarnação de Deus? Já que vocês podem tirar tantos benefícios deste homem comum, então por que não O aceitariam de bom grado?

Extraído de 'Você sabia? Deus fez uma grande coisa entre os homens' em "A Palavra manifesta em carne"

184. A obra de Deus é algo que você não pode compreender. Se você não consegue nem captar plenamente se sua escolha é correta nem saber se a obra de Deus pode prosperar, por que então não tentar a sorte e ver se este homem comum pode ser de grande ajuda para você e se Deus tem feito, de fato, uma grande obra? No entanto, tenho de dizer-lhe que, na época de Noé, os homens comiam e bebiam, se casavam e se davam em casamento a tal ponto que isso se tornou insuportável para Deus testemunhar, então Ele fez descer um grande dilúvio para destruir a humanidade, poupando somente as oito pessoas da família de Noé e todos os tipos de pássaros e animais. Nos últimos dias, porém, serão poupados por Deus todos aqueles que forem leais a Ele até o fim. Embora ambas as eras tenham sido épocas de grande corrupção insuportável para Deus testemunhar e embora a humanidade em ambas as eras se tornasse tão corrupta a ponto de negar que Deus era seu Senhor, Deus só destruiu o povo na época de Noé. A humanidade nas duas eras causou grande tristeza a Deus, mas Ele se manteve paciente com os homens dos últimos dias até agora. Por quê? Vocês nunca se perguntaram por quê? Se vocês verdadeiramente não sabem, então deixem-Me dizer-lhes. A razão por que Deus consegue conceder graça aos homens nos últimos dias não é por serem menos corruptos do que as pessoas na época de Noé, nem por terem mostrado arrependimento a Deus e, menos ainda, porque a tecnologia nos últimos dias seja tão avançada que Deus não tenha a determinação para destruir os homens. Antes, é porque Deus tem uma obra a realizar em um grupo de pessoas nos últimos dias e porque Deus deseja fazer esta obra Ele Mesmo, em Sua encarnação. Além disso, Ele deseja escolher uma parte desse grupo para que se torne objetos de Sua salvação e o fruto de Seu plano de gerenciamento e levar essas pessoas para a próxima era. Portanto, não importa o que aconteça, esse preço pago por Deus foi inteiramente em preparação para a obra que Sua carne encarnada fará nos últimos dias. O fato de vocês terem chegado ao dia de hoje é graças a essa carne. É porque Deus vive na carne que vocês têm a chance de sobreviver. Todas essas bem-aventuranças foram ganhas por conta deste homem comum. Não apenas isso, mas, no fim, todas as nações adorarão este homem comum, bem como darão graças e obedecerão a este homem insignificante, porque é a verdade, a vida e o caminho que Ele trouxe que salvou toda a humanidade, atenuou o conflito entre

o homem e Deus, encurtou a distância entre eles e abriu uma conexão entre os pensamentos de Deus e o homem. Também é Ele quem obteve glória ainda maior para Deus. Um homem comum como este não é digno de sua confiança e adoração? Uma carne assim comum não está apta a ser chamada de Cristo? Um homem comum assim não pode se tornar a expressão de Deus entre os homens? Tal homem, que poupou a humanidade de sofrer desastre, não merece seu amor e seu desejo de se apegar a Ele? Se vocês rejeitarem as verdades expressadas pela Sua boca e detestarem a Sua existência no meio de vocês, então o que será de vocês no fim?

Toda a obra de Deus nos últimos dias é feita por meio deste homem comum. Ele concederá tudo a você e, mais ainda, Ele poderá decidir tudo a seu respeito. Pode tal homem ser como vocês acreditam que Ele seja: um homem tão simples que não seja digno de menção? Sua verdade não é suficiente para convencê-los completamente? O testemunho de Seus feitos não é suficiente para convencê-los completamente? Ou a senda pela qual Ele os conduz não é digna de que vocês andem nela? No final das contas, o que é que faz com que vocês O abominem, O rejeitem e se mantenham distantes Dele? É este homem quem expressa a verdade, é este homem quem provê a verdade e é este homem quem lhes oferece uma senda a seguir. Será que vocês ainda não conseguem encontrar os traços da obra de Deus nessas verdades? Sem a obra de Jesus, a humanidade jamais poderia ter descido da cruz, mas, sem a encarnação de hoje, aqueles que descem da cruz jamais poderiam ganhar a aprovação de Deus ou entrar na nova era. Sem a vinda deste homem comum, vocês jamais teriam a oportunidade de ver o verdadeiro semblante de Deus nem seriam qualificados para tanto, pois todos vocês são objetos que deveriam ter sido destruídos há muito tempo. Por causa da vinda da segunda encarnação de Deus, Deus lhes perdoou e mostrou misericórdia para com vocês. De qualquer maneira, as palavras que devo deixar para vocês no final ainda são estas: este homem comum, que é Deus encarnado, é de vital importância para vocês. Essa é a coisa mais grandiosa que Deus já fez entre os homens.

Extraído de 'Você sabia? Deus fez uma grande coisa entre os homens' em "A Palavra manifesta em carne"

185. Se o Salvador chegasse durante estes últimos dias, se Ele ainda fosse chamado de Jesus e uma vez mais nascesse na Judeia e lá fizesse a Sua obra, então isso provaria que Eu somente criei o povo de Israel e somente redimi o povo de Israel e que Eu nada tenho a ver com os gentios. Isso não contradiria as Minhas palavras de que "Eu sou o Senhor que criou os céus e a terra e todas as coisas"? Eu deixei a Judeia e faço Minha obra entre os gentios porque não sou simplesmente o Deus do povo de Israel, mas o Deus de todas as criaturas. Eu apareço entre os gentios durante os últimos dias porque

não sou somente Jeová, o Deus do povo de Israel, mas, além disso, porque Eu sou o Criador de todos os Meus escolhidos dentre os gentios. Eu não só criei Israel, o Egito e o Líbano, mas todas as nações gentias além de Israel. Por isso, Eu sou o Senhor de todas as criaturas. Eu meramente usei Israel como ponto de partida para Minha obra, usei a Judeia e a Galileia como fortalezas de Minha obra redentora e agora uso as nações gentias como base a partir da qual encerrarei toda a era. Realizei dois estágios de obra em Israel (os dois estágios da obra da Era da Lei e da Era da Graça) e tenho realizado dois outros estágios de obra (a Era da Graça e a Era do Reino) pelas terras além de Israel. Dentre as nações gentias, farei a obra de conquista e assim concluirei a era. Se o homem sempre Me chama de Jesus Cristo, mas não sabe que Eu iniciei uma nova era durante os últimos dias e comecei uma nova obra, e se o homem continua a aguardar obsessivamente a chegada de Jesus, o Salvador, então Eu denominarei pessoas assim como aquelas que não creem em Mim; são pessoas que não Me conhecem, e sua crença em Mim é falsa. Poderiam tais pessoas testemunhar a chegada de Jesus o Salvador do céu? O que elas aguardam não é a Minha chegada, mas a chegada do Rei dos Judeus. Elas não anseiam que Eu aniquile este mundo antigo e impuro, mas, em vez disso, anelam pela segunda vinda de Jesus, pela qual serão redimidas. Elas anseiam ver Jesus redimindo uma vez mais toda a humanidade desta terra pervertida e injusta. Como tais pessoas podem se tornar aquelas que completam a Minha obra durante os últimos dias? Os desejos do homem são incapazes de cumprir os Meus desejos ou de realizar a Minha obra, pois o homem simplesmente admira ou preza a obra que Eu fiz anteriormente e não faz ideia de que Eu seja o Próprio Deus que é sempre novo e nunca velho. O homem sabe somente que Eu sou Jeová e Jesus e não faz ideia de que Eu seja o Último que irá pôr fim à humanidade. Tudo o que o homem anseia e sabe vem de suas próprias noções e é meramente o que ele pode ver com seus próprios olhos. Isso não está alinhado com a obra que Eu faço, mas está em desarmonia com ela. Se Minha obra fosse conduzida de acordo com ideias do homem, quando ela terminaria? Quando a humanidade entraria no descanso? E como Eu poderia entrar no sétimo dia, no sábado? Eu opero de acordo com o Meu plano e de acordo com o Meu objetivo — não de acordo com as intenções do homem.

Extraído de ‘O Salvador já voltou sobre uma “nuvem branca” em “A Palavra manifesta em carne”

186. Não importa se você é norte-americano, britânico ou de qualquer outra nacionalidade, você deveria ultrapassar as restrições de sua própria nacionalidade, transcendendo a si mesmo, e ver a obra de Deus pela perspectiva de um ser criado. Dessa forma, você não irá impor limitações às pegadas de Deus. Isso ocorre porque hoje,

muitos imaginam ser impossível que Deus apareça em determinada nação ou entre um certo povo. Quão profundo é o significado da obra de Deus e como é importante a aparição de Deus! Como as noções e os pensamentos do homem podem avaliá-los? Portanto, digo que você deveria romper com suas noções de nacionalidade e etnia de modo a poder buscar a aparição de Deus. Somente assim você não ficará limitado às próprias noções; somente dessa forma você estará qualificado para acolher a aparição de Deus. Do contrário, você permanecerá na escuridão eterna e não ganhará nunca a aprovação de Deus.

Deus é o Deus de toda a raça humana. Ele não Se considera propriedade privada de nenhuma nação ou povo, mas vai realizando Sua obra como planejou, livre de restrições impostas por qualquer forma, nação ou povo. Talvez você nunca tenha imaginado essa forma, ou talvez sua atitude para com essa forma seja de negação, ou talvez a nação em que Deus Se revele e o povo entre o qual o faça sejam simplesmente discriminados por todos e aconteça de simplesmente eles serem os mais retrógrados da terra. No entanto, Deus tem Sua sabedoria. Com Seu grande poder e por meio de Sua verdade e Seu caráter, Ele verdadeiramente ganhou um grupo de pessoas que são de uma só mente com Ele, e um grupo de pessoas que Ele desejou tornar completo — um grupo conquistado por Ele, que, tendo enfrentado toda sorte de provações e tribulações e todo tipo de perseguição, é capaz de segui-Lo até o fim. O objetivo da aparição de Deus, livre das restrições de qualquer forma ou nação, é permitir que Ele possa completar a obra como a planejou. Isso é igual a quando Deus Se tornou carne na Judeia; Seu objetivo era completar a obra da crucificação para redimir toda a raça humana. No entanto, os judeus acreditavam que era impossível para Deus fazer isso, achavam impossível que Deus pudesse Se tornar carne e assumir a forma do Senhor Jesus. O “impossível” deles tornou-se a base na qual condenaram Deus e se opuseram a Ele e, por fim, levou à destruição de Israel. Muitas pessoas, hoje, cometeram um erro semelhante. Elas proclamam com todas as forças a aparição iminente de Deus, mas, ao mesmo tempo, condenam Sua aparição; o “impossível” delas mais uma vez restringe a aparição de Deus aos limites da imaginação delas. E assim tenho visto muitas pessoas caírem na risada ao se depararem com as palavras de Deus. Mas tal riso é de algum modo diferente da condenação e blasfêmia dos judeus? Vocês não são reverentes na presença da verdade, muito menos sua atitude é de anseio pela verdade. Tudo que fazem é examinar negligentemente e esperar com uma despreocupação displicente. O que vocês podem ganhar por examinar e aguardar assim? Acham que vão receber orientação pessoal de Deus? Se você não é capaz de discernir as declarações de Deus, como pode estar

qualificado para testemunhar a aparição de Deus? Onde quer que Deus apareça, ali a verdade é expressada, e ali estará a voz de Deus. Apenas os que são capazes de aceitar a verdade podem ouvir a voz de Deus e apenas tais pessoas estão qualificadas para testemunhar a aparição de Deus. Deixe de lado suas noções! Aquiete-se e leia estas palavras cuidadosamente. Se você anseia pela verdade, Deus o iluminará e você entenderá Sua vontade e Suas palavras. Deixem de lado suas opiniões sobre o “impossível”! Quanto mais as pessoas acreditam que algo é impossível, mais provável é que isso ocorra, pois a sabedoria de Deus se eleva acima dos céus, os pensamentos de Deus são mais elevados que os pensamentos do homem e a obra de Deus transcende os limites do pensamento e das noções do homem. Quanto mais algo for impossível, mais há verdade para ser buscada; quanto mais algo estiver além das noções e da imaginação do homem, mais irá conter a vontade de Deus. Pois onde quer que Deus Se revele, Deus ainda é Deus e Sua substância nunca mudará por conta do local ou modo de Sua aparição. O caráter de Deus continua o mesmo, onde quer que estejam Suas pegadas; não importa onde estejam as pegadas de Deus, Ele é o Deus de toda a humanidade, assim como o Senhor Jesus não é apenas o Deus dos israelitas, mas é também o Deus de todos os povos da Ásia, Europa e América e, mais ainda, é o único Deus em todo o universo. Vamos então buscar a vontade de Deus, descobrir Sua aparição em Suas declarações e manter o ritmo de Seus passos! Deus é o caminho, a verdade e a vida. Suas palavras e Sua aparição existem simultaneamente, e Seu caráter e pegadas estão abertos para a humanidade o tempo todo. Caros irmãos e irmãs, espero que vocês possam ver a aparição de Deus nestas palavras, que comecem a seguir Seus passos à medida que caminham adiante rumo a uma nova era e entrem no lindo e novo céu e na linda e nova terra que Deus preparou para aqueles que aguardam Sua aparição.

Extraído de ‘A aparição de Deus inaugurou uma nova era’ em “A Palavra manifesta em carne”

Nota de rodapé:

a. O texto original não contém a frase “o produto de”.

IV. Palavras sobre revelar os mistérios da encarnação

187. A primeira encarnação foi para redimir o homem do pecado, para redimi-lo por meio do corpo de carne de Jesus, isto é, Ele salvou o homem da cruz, mas o caráter satânico corrupto ainda permaneceu dentro do homem. A segunda encarnação não é mais para servir como uma oferta pelo pecado, mas, em vez disso, salvar totalmente aqueles que foram redimidos do pecado. Isso é feito de modo que aqueles que são perdoados possam ser libertos de seus pecados e ser completamente limpos, e por alcançar um caráter transformado, libertar-se da influência das trevas de Satanás e retornar para diante do trono de Deus. Só dessa maneira o homem pode ser plenamente santificado. Depois que a Era da Lei tinha terminado e começando com a Era da Graça, Deus começou a obra da salvação, a qual continua até os últimos dias quando, ao julgar e castigar a raça humana por sua rebeldia, Ele purificará completamente a humanidade. Só então Deus concluirá Sua obra de salvação e entrará em descanso. Portanto, nos três estágios da obra, somente duas vezes Deus Se tornou carne para realizar Ele Mesmo Sua obra entre os homens. Isso porque apenas um dos três estágios da obra é para guiar o homem em levar sua vida, enquanto os outros dois consistem na obra da salvação. Somente por Se tornar carne Deus pode viver ao lado do homem, experimentar o sofrimento do mundo e viver num corpo normal de carne. Só assim Ele pode suprir os homens com o caminho prático de que eles necessitam como seres criados. É por meio da encarnação de Deus que o homem recebe a salvação completa de Deus e não diretamente do céu em resposta às suas orações. Pois, sendo o homem da carne, ele não tem como ver o Espírito de Deus e muito menos como se aproximar de Seu Espírito. Tudo com que o homem pode entrar em contato é com a carne encarnada de Deus; e somente por meio disso o homem é capaz de entender todos os caminhos e todas as verdades e receber a salvação completa. A segunda encarnação será suficiente para remover os pecados do homem e purificá-lo completamente. Daí, com a segunda encarnação, toda a obra de Deus na carne será concluída e a importância da encarnação de Deus será completada. Daí em diante, a obra de Deus na carne terá chegado completamente ao fim. Após a segunda encarnação, Ele não Se tornará carne uma terceira vez para Sua obra. Pois toda Sua gestão terá chegado a um fim. A encarnação dos últimos dias terá ganhado plenamente Seu povo escolhido, e a humanidade nos últimos dias terá toda sido classificada de acordo com o tipo. Ele não fará mais a obra da salvação, nem retornará à carne para realizar qualquer obra.

188. Após a obra de Jeová, Jesus Se tornou carne para fazer Sua obra entre os homens. Sua obra não foi realizada isoladamente, mas foi edificada sobre a obra de Jeová. Foi uma obra para uma nova era que Deus fez depois que Ele tinha concluído a Era da Lei. Semelhantemente, depois que a obra de Jesus terminou, Deus continuou Sua obra para a próxima era, porque o gerenciamento completo de Deus está sempre avançando. Quando a era antiga passar, ela será substituída por uma nova era e, uma vez que a obra anterior for completada, haverá uma nova obra para continuar o gerenciamento de Deus. Esta encarnação é a segunda encarnação de Deus, que segue após a obra de Jesus. Naturalmente, esta encarnação não ocorre independentemente; ela é o terceiro estágio da obra após a Era da Lei e a Era da Graça. Cada vez que Deus inicia um novo estágio da obra, deve sempre haver um novo começo e esse deve sempre trazer uma nova era. Assim, também há mudanças correspondentes no caráter de Deus, na maneira em que Ele opera, na localização de Sua obra e em Seu nome. Não é de admirar, então, que seja difícil para o homem aceitar a obra de Deus na nova era. Mas, independentemente de como o homem se opõe a Ele, Deus está sempre fazendo Sua obra e sempre está liderando a humanidade inteira adiante. Quando veio para o mundo do homem, Jesus introduziu a Era da Graça e encerrou a Era da Lei. Durante os últimos dias, Deus mais uma vez Se tornou carne e, com esta encarnação, Ele encerrou a Era da Graça e introduziu a Era do Reino. Todos aqueles que são capazes de aceitar a segunda encarnação de Deus serão conduzidos para a Era do Reino e, além disso, se tornarão capazes de aceitar pessoalmente a orientação de Deus. Embora tenha feito muita obra entre os homens, Jesus apenas completou a redenção de toda a humanidade e tornou-Se oferta pelo pecado do homem; Ele não livrou o homem de todo o seu caráter corrupto. Salvar o homem plenamente da influência de Satanás não exigiu apenas que Jesus Se tornasse a oferta pelo pecado e carregasse os pecados do homem, mas também exigiu que Deus fizesse uma obra maior ainda para livrar o homem completamente de seu caráter satanicamente corrompido. E assim, agora que o homem teve seus pecados perdoados, Deus voltou para a carne para guiar o homem até a nova era e começou a obra de castigo e julgamento. Esta obra tem trazido o homem a um reino superior. Todo aquele que se submete ao Seu domínio há de desfrutar de uma verdade maior e de receber bênçãos maiores. Eles hão de viver verdadeiramente na luz e de ganhar a verdade, o caminho e a vida.

Extraído do Prefácio em “A Palavra manifesta em carne”

189. O significado de “encarnação” é que Deus aparece na carne; Ele opera entre os homens de Sua criação na imagem de uma carne. Assim, para Deus Se encarnar, Ele

precisa primeiro ser carne, carne com humanidade normal; esse é o pré-requisito mais básico. De fato, a implicação da encarnação de Deus é que Deus vive e opera na carne, Deus, em Sua essência, Se torna carne, Se torna um homem.

Extraído de 'A essência da carne habitada por Deus' em "A Palavra manifesta em carne"

190. Encarnação significa que o Espírito de Deus Se torna carne, isto é, Deus Se torna carne; a obra que a carne faz é a obra do Espírito, que é realizada na carne, expressa pela carne. Ninguém, exceto a carne de Deus, pode cumprir o ministério do Deus encarnado; isto é, somente a carne encarnada de Deus, essa humanidade normal — e ninguém mais — pode expressar a obra divina. Se, durante a Sua primeira vinda, Deus não tivesse humanidade normal antes da idade dos vinte e nove anos — se, assim que nascesse, Ele pudesse fazer milagres, se, tão logo aprendesse a falar, pudesse falar a língua do céu, se, no momento em que pusesse os pés na terra pela primeira vez, Ele pudesse apreender todos os assuntos mundanos, discernir os pensamentos e intenções de cada pessoa — então tal pessoa não poderia ser chamada um homem normal, e tal carne não poderia ser chamada carne humana. Se esse fosse o caso com Cristo, então o significado e a essência da encarnação de Deus estariam perdidos. Que Ele possui a humanidade normal prova que Ele é Deus encarnado na carne; o fato de que Ele passa por um processo de crescimento humano normal demonstra ainda que Ele é uma carne normal; além disso, Sua obra é prova suficiente de que Ele é a Palavra de Deus, o Espírito de Deus que tornou-Se carne.

Extraído de 'A essência da carne habitada por Deus' em "A Palavra manifesta em carne"

191. O Deus encarnado é chamado de Cristo, e Cristo é a carne vestida pelo Espírito de Deus. Essa carne é diferente de qualquer homem que é da carne. Essa diferença existe porque Cristo não é de carne e sangue, mas é a encarnação do Espírito. Ele tem tanto uma humanidade normal como uma divindade completa. Sua divindade não é possuída por nenhum homem. Sua humanidade normal sustenta todas as Suas atividades normais na carne, enquanto Sua divindade realiza a obra do Próprio Deus. Seja Sua humanidade ou divindade, ambas se submetem à vontade do Pai celestial. A substância de Cristo é o Espírito, isto é, a divindade. Portanto, Sua substância é a do Próprio Deus; essa substância não interromperá Sua obra, e Ele não poderia fazer qualquer coisa que destrua Sua obra, e jamais pronunciaria palavras que fossem contra Sua vontade. Portanto, o Deus encarnado absolutamente nunca realizaria nenhuma obra que interrompesse o Seu próprio gerenciamento. Isso é o que todas as pessoas deveriam entender. A essência da obra do Espírito Santo é salvar o homem, e é pelo bem

do próprio gerenciamento de Deus. Da mesma forma, a obra de Cristo também é salvar o homem, e é pelo bem da vontade de Deus. Dado que Se torna carne, Deus alcança Sua substância dentro de Sua carne, de modo que ela é suficiente para cumprir Sua obra. Portanto, toda a obra do Espírito de Deus é substituída pela obra de Cristo durante o tempo da encarnação, e no cerne de cada obra durante o tempo da encarnação está a obra de Cristo. Ela não pode ser misturada à obra de qualquer outra era. E já que Se torna carne, Deus opera na identidade de Sua carne; uma vez que vem na carne, Ele termina, na carne, a obra que deve realizar. Seja o Espírito de Deus ou o de Cristo, ambos são o Próprio Deus, e Ele realiza a obra que deve realizar e desempenha o ministério que deve desempenhar.

Extraído de 'A substância de Cristo é obediência à vontade do Pai celestial' em "A Palavra manifesta em carne"

192. Aquele que é Deus encarnado há de possuir a essência de Deus e Aquele que é Deus encarnado há de possuir a expressão de Deus. Uma vez que Se torna carne, Deus há de levar adiante a obra que intenciona fazer, e, já que Deus Se torna carne, Ele há de expressar o que Ele é e de ser capaz de trazer a verdade ao homem, de conceder-lhe vida e de lhe indicar o caminho. A carne que não contém a essência de Deus decididamente não é o Deus encarnado; disso não há dúvida. Se o homem pretende inquirir se é a carne de Deus em pessoa, então deve corroborar isso a partir do caráter que Ele expressa e das palavras que Ele profere. O que quer dizer que, para corroborar se é ou não a carne de Deus em pessoa e se é ou não o verdadeiro caminho, é preciso discriminar com base em Sua essência. E assim, ao determinar se é a carne do Deus em pessoa, a chave está em Sua essência (Sua obra, Suas declarações, Seu caráter e muitos outros aspectos), em vez de na aparência exterior. Se o homem examina apenas a Sua aparência exterior e, como resultado, ignora a Sua essência, isso demonstra que o homem é inculto e ignorante.

Extraído do Prefácio em "A Palavra manifesta em carne"

193. A implicação da encarnação de Deus é que Deus vive e opera na carne, Deus, em Sua essência, Se torna carne, Se torna um homem. Sua vida e obra encarnadas podem ser divididas em dois estágios. Primeiro vem a vida que Ele vive antes de exercer o Seu ministério. Ele vive numa família humana comum, numa humanidade totalmente normal, obedecendo à moral e às leis normais da vida humana, com necessidades humanas normais (comida, roupas, abrigo, sono), fraquezas humanas normais e emoções humanas normais. Em outras palavras, durante esse primeiro estágio, Ele vive em humanidade não divina, completamente normal, engajando-se em todas as atividades humanas normais. O segundo estágio é a vida que Ele vive depois de começar

a exercer Seu ministério. Ele ainda habita na humanidade comum, com uma casca humana normal, não mostrando qualquer sinal exterior do sobrenatural. Contudo, Ele vive puramente para o bem do Seu ministério, e, durante esse tempo, Sua humanidade normal existe inteiramente para sustentar a obra normal de Sua divindade; pois, até então, a Sua humanidade normal amadureceu a ponto de ser capaz de exercer o Seu ministério. Assim, o segundo estágio de Sua vida é exercer o Seu ministério em Sua humanidade normal; é uma vida tanto de humanidade normal quanto de completa divindade. A razão pela qual, durante o primeiro estágio de Sua vida, Ele vive em humanidade completamente comum é que Sua humanidade ainda não é capaz de manter a totalidade da obra divina, ainda não está madura; somente depois que Sua humanidade amadurece, torna-se capaz de assumir o Seu ministério, Ele pode começar a exercer o ministério que deve realizar. Uma vez que, como carne, Ele precisa crescer e amadurecer, o primeiro estágio de Sua vida é o de humanidade normal, enquanto no segundo estágio, porque a Sua humanidade é capaz de empreender a Sua obra e exercer o Seu ministério, a vida que o Deus encarnado vive é tanto de humanidade como de completa divindade. Se, a partir do momento de Seu nascimento, o Deus encarnado começasse seriamente o Seu ministério, fazendo sinais e maravilhas sobrenaturais, então Ele não teria essência corpórea. Portanto, Sua humanidade existe para o bem de Sua essência corpórea; não pode haver carne sem humanidade, e uma pessoa sem humanidade não é um ser humano. Dessa forma, a humanidade da carne de Deus é uma propriedade intrínseca da carne encarnada de Deus. Dizer que “quando Deus Se torna carne, Ele é totalmente divino, mas de forma alguma humano” é uma blasfêmia, porque essa declaração simplesmente não existe e viola o princípio da encarnação. Mesmo depois que começa a realizar o Seu ministério, Ele ainda vive em Sua divindade com uma casca humana exterior quando Ele faz a Sua obra; é só que, na época, Sua humanidade serve o propósito único de permitir que Sua divindade realize a obra na carne normal. Então, o agente da obra é a divindade que habita Sua humanidade. É a Sua divindade, não Sua humanidade, que opera, mas é uma divindade escondida dentro de Sua humanidade; Sua obra é, em essência, feita por Sua completa divindade, não por Sua humanidade. Mas o executor da obra é a Sua carne. Pode-se dizer que Ele é um homem e também é Deus, pois Deus Se torna um Deus que vive na carne, com uma casca humana e uma essência humana, mas também com a essência de Deus. Porque Ele é um homem com a essência de Deus, Ele está acima de qualquer um dos humanos criados, acima de qualquer homem que pode realizar a obra de Deus. E assim, entre todos aqueles que possuem uma casca humana como a Dele, entre todos aqueles que possuem humanidade, somente Ele é o Próprio Deus encarnado — todos os outros são

humanos criados. Ainda que todos tenham humanidade, os humanos criados não têm nada além de humanidade, enquanto o Deus encarnado é diferente: em Sua carne Ele não apenas tem humanidade, mas, o que é mais importante, tem divindade. Sua humanidade pode ser vista na aparência externa de Sua carne e em Sua vida diária, mas Sua divindade é difícil de perceber. Porque Sua divindade somente é expressa quando Ele tem humanidade e não é tão sobrenatural quanto as pessoas a imaginam ser, é extremamente difícil que as pessoas a vejam. Mesmo hoje é muito difícil que as pessoas entendam a verdadeira essência do Deus encarnado. Mesmo após ter falado sobre isso tão extensamente, Eu espero que isso ainda seja um mistério para a maioria de vocês. Na verdade, essa questão é muito simples: uma vez que Deus Se torna carne, Sua essência é uma combinação de humanidade e divindade. Essa combinação é chamada de Próprio Deus, o Próprio Deus na terra.

Extraído de 'A essência da carne habitada por Deus' em "A Palavra manifesta em carne"

194. A humanidade de Deus encarnado existe para manter a obra divina normal na carne; Seu pensamento humano normal sustenta Sua humanidade normal e todas as Suas atividades corporais normais. Pode-se dizer que Seu pensamento humano normal existe para sustentar toda a obra de Deus na carne. Se essa carne não possuísse uma mente humana normal, então Deus não poderia operar na carne, e o que Ele precisa fazer na carne nunca poderia ser realizado. Embora o Deus encarnado possua uma mente humana normal, Sua obra não é adulterada pelo pensamento humano; Ele empreende a obra na humanidade com uma mente normal, sob a precondição de que Ele possui a humanidade com uma mente, não pelo exercício do pensamento humano normal. Não importa quão elevados sejam os pensamentos de Sua carne, Sua obra não carrega a marca da lógica ou do raciocínio. Em outras palavras, Sua obra não é concebida pela mente de Sua carne, mas é uma expressão direta da obra divina em Sua humanidade. Toda a Sua obra é o ministério que Ele precisa cumprir, e nada disso é concebido pelo Seu cérebro. Por exemplo, curar enfermos, expulsar demônios e a crucificação não eram produtos de Sua mente humana, não poderiam ter sido alcançados por qualquer homem com uma mente humana. Semelhantemente, a obra de conquista de hoje é um ministério que deve ser realizado pelo Deus encarnado, mas não é a obra da vontade humana, é a obra que Sua divindade deve fazer, obra da qual nenhum humano carnal é capaz. Assim, o Deus encarnado deve possuir uma mente humana normal, deve possuir humanidade normal, porque Ele deve realizar Sua obra na humanidade com uma mente normal. Essa é a essência da obra do Deus encarnado, a própria essência do Deus encarnado.

Antes de realizar a obra, Jesus simplesmente viveu em Sua humanidade normal. Ninguém conseguia notar que Ele era Deus, ninguém descobriu que Ele era o Deus encarnado; as pessoas apenas O conheciam como um homem completamente comum. Sua humanidade totalmente ordinária e normal era prova de que Deus estava encarnado em pessoa e que a Era da Graça era a era da obra do Deus encarnado, não a era da obra do Espírito. Isso era prova de que o Espírito de Deus foi realizado completamente na carne, que, na era da encarnação de Deus, Sua carne realizaria toda a obra do Espírito. O Cristo com humanidade normal é uma carne na qual o Espírito é realizado, possuindo humanidade normal, senso normal e pensamento humano. “Ser realizado” significa Deus Se tornando homem, o Espírito se tornando carne. Para ser claro, é quando o Próprio Deus habita uma carne com humanidade normal e através dela expressa a Sua obra divina — isso é o que significa ser realizado ou encarnado.

Extraído de ‘A essência da carne habitada por Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

195. A humanidade de Cristo é regida por Sua divindade. Embora Ele esteja na carne, Sua humanidade não é inteiramente semelhante à de um homem de carne. Ele tem Seu caráter único, e isso também é regido por Sua divindade. Sua divindade não tem fraqueza; a fraqueza de Cristo refere-se à Sua humanidade. Até certo ponto, essa fraqueza restringe Sua divindade, mas esses limites estão dentro de certo escopo e tempo, e não são ilimitados. Quando chega a hora de realizar a obra de Sua divindade, ela é feita independentemente de Sua humanidade. A humanidade de Cristo é inteiramente dirigida por Sua divindade. Além da vida normal de Sua humanidade, todas as outras ações de Sua humanidade são influenciadas, afetadas e dirigidas pela divindade de Deus. Embora Cristo tenha humanidade, ela não interfere na obra de Sua divindade, e isso é precisamente porque a humanidade de Cristo é dirigida por Sua divindade; embora Sua humanidade não seja madura em Sua conduta perante os outros, isso não afeta a obra normal de Sua divindade. Quando digo que a humanidade Dele não foi corrompida, quero dizer que a humanidade de Cristo pode ser diretamente comandada por Sua divindade e que Ele possui um sentido superior ao do homem comum. Sua humanidade é mais adequada para ser dirigida pela divindade em Sua obra; Sua humanidade é mais capaz de expressar a obra da divindade, e mais capaz de Se submeter a essa obra. Enquanto opera na carne, Deus nunca perde de vista a obrigação que um homem na carne deve cumprir; Ele é capaz de adorar a Deus no céu com um coração verdadeiro. Ele tem a substância de Deus, e Sua identidade é a do Próprio Deus. É só que Ele veio à terra e Se tornou um ser criado com a casca exterior de um ser criado, porém agora tendo uma humanidade que não tinha antes. Ele é capaz de

adorar a Deus no céu; esse é o ser do Próprio Deus e é inimitável para o homem. Sua identidade é o Próprio Deus. É da perspectiva da carne que Ele adora Deus, e, portanto, as palavras “Cristo adora Deus no céu” não estão incorretas. O que Ele pede ao homem é precisamente o Seu próprio ser; Ele já alcançou tudo o que pede aos homens antes de lhes pedir. Ele nunca faria exigências aos outros enquanto Ele Mesmo é livre delas, pois tudo isso constitui Seu ser. Independentemente de como realiza Sua obra, Ele não agiria de maneira que desobedecesse a Deus. Não importa o que Ele peça ao homem, nenhuma demanda excede o que o homem é capaz de alcançar. Tudo o que Ele faz é aquilo que faz a vontade de Deus para o bem de Sua gestão. A divindade de Cristo está acima de todos os homens; portanto, Ele é a mais elevada autoridade de todos os seres vivos. Essa autoridade é Sua divindade, isto é, o caráter e o ser do Próprio Deus que determina Sua identidade. Portanto, não importa quão normal seja Sua humanidade, é inegável que Ele tem a identidade do Próprio Deus; não importa de que perspectiva Ele fala e de como obedece a vontade de Deus, não se pode dizer que Ele não é o Próprio Deus.

Extraído de ‘A substância de Cristo é obediência à vontade do Pai celestial’ em “A Palavra manifesta em carne”

196. O Filho do homem encarnado expressou a divindade de Deus por meio de Sua humanidade e transmitiu a vontade de Deus para a humanidade. E por meio da expressão da vontade e do caráter de Deus, Ele também revelou às pessoas o Deus que não pode ser visto nem tocado, que reside no reino espiritual. O que as pessoas viram foi o Próprio Deus em forma tangível, feito de carne e sangue. Assim, o Filho do homem encarnado tornou concretas e humanizadas coisas como a identidade, o status, a imagem e o caráter do Próprio Deus e o que Ele tem e é. Embora a aparência externa do Filho do homem tivesse algumas limitações em relação à imagem de Deus, Sua essência e o que Ele tem e é eram plenamente capazes de representar a identidade e o status do Próprio Deus — havia apenas algumas diferenças na forma de expressão. Não podemos negar que o Filho do homem representava a identidade e o status do Próprio Deus, tanto na forma de Sua humanidade e na Sua divindade. Durante essa época, porém, Deus operava por meio da carne, falava a partir da perspectiva da carne e Se postava diante da humanidade com a identidade e o status do Filho do homem, e isso deu às pessoas a oportunidade de encontrar e experimentar as verdadeiras palavras e obra de Deus em meio à humanidade. Também permitiu que as pessoas tivessem uma percepção da Sua divindade e grandeza em meio à humildade, que ganhassem também uma compreensão e uma definição preliminar da autenticidade e realidade de Deus. Embora a obra concluída pelo Senhor Jesus, as Suas maneiras de operar e a perspectiva a partir da qual Ele falava diferissem da pessoa real de Deus no reino espiritual, tudo Nele representava

verdadeiramente o Próprio Deus, que a humanidade nunca tinha visto — isso não pode ser negado! Ou seja, não importa sob que forma Deus apareça, não importa de que perspectiva Ele fale, ou com que imagem Ele encare a humanidade, Deus não representa nada além de Si Mesmo. Ele não pode representar nada de um humano nem nada da humanidade corrompida. Deus é o Próprio Deus, e isso não pode ser negado.

Extraído de 'A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus III' em "A Palavra manifesta em carne"

197. O Próprio Deus prático a respeito do qual hoje se fala opera tanto em humanidade quanto em divindade. Por meio da aparição do Deus prático, Sua obra e Sua vida humanas normais e Sua obra completamente divina são alcançados. Sua humanidade e divindade combinam-se como uma e a obra de ambas é realizada mediante palavras; quer em humanidade, quer em divindade, Ele profere palavras. Quando Deus opera em humanidade, Ele fala a língua da humanidade de modo que as pessoas possam se envolver e compreender. Suas palavras são ditas com simplicidade e são fáceis de entender, de tal modo que podem ser transmitidas a todas as pessoas; independentemente de elas possuírem conhecimento ou serem pouco educadas, todas podem receber as palavras de Deus. A obra de Deus em divindade também é realizada por meio das palavras, mas é plena de provisão, plena de vida, não é contaminada por ideias humanas, não envolve preferências humanas e é sem limites humanos, está fora das fronteiras de qualquer humanidade normal; ela também é realizada na carne, mas é a expressão direta do Espírito. Se as pessoas aceitarem somente a obra de Deus em humanidade, então elas se confinarão a um certo escopo e, assim, precisarão de tratamento, poda e disciplina perenes, para que haja uma ligeira mudança nelas. Sem a obra ou a presença do Espírito Santo, contudo, elas sempre recorrerão aos seus velhos caminhos; somente por meio da obra de divindade é possível retificar essas mazelas e deficiências, só então as pessoas podem ser feitas completas. Em lugar de tratamento e poda constantes, o que é necessário é provisão positiva, usar palavras para compensar toda imperfeição, usar palavras para revelar todo estado das pessoas, usar palavras para dirigir suas vidas, todas as suas declarações, todas as suas ações, para expor suas intenções e motivações; essa é a verdadeira obra do Deus prático. Sendo assim, em sua atitude para com o Deus prático, você deveria submeter-se imediatamente ante Sua humanidade, reconhecendo-O e admitindo-O e, além do mais, deveria também aceitar a obra e as palavras divinas e obedecer a elas. A aparição de Deus na carne significa que a totalidade da obra e das palavras do Espírito de Deus é feita por intermédio de Sua humanidade normal e por meio de Sua carne encarnada. Em outras palavras, o Espírito de Deus ao mesmo tempo dirige Sua obra humana e realiza a obra de divindade na

carne, e no Deus encarnado você pode ver tanto a obra de Deus em humanidade quanto Sua obra completamente divina. Esse é o significado real da aparição do Deus prático na carne. Se puder ver isso claramente, você conseguirá conectar todas as diversas partes de Deus e deixará de atribuir valor em demasia à Sua obra em divindade e de ser tão indiferente à Sua obra em humanidade, e também não irá a extremos nem tomará quaisquer desvios. No geral, o significado do Deus prático é que a obra de Sua humanidade e de Sua divindade, como dirigida pelo Espírito, se expressa através de Sua carne, para que as pessoas possam ver que Ele é vívido e realístico, real e verdadeiro.

Extraído de 'Você deveria saber que o Deus prático é o Próprio Deus' em "A Palavra manifesta em carne"

198. O Espírito de Deus é a autoridade sobre toda a criação. A carne com a substância de Deus é também possuída de autoridade, mas Deus na carne pode realizar toda obra que obedece à vontade do Pai celestial. Isso não pode ser alcançado ou concebido por qualquer homem. O Próprio Deus é autoridade, mas Sua carne pode submeter-se a Sua autoridade. É isso que se implica quando se diz que "Cristo obedece a vontade de Deus, o Pai". Deus é um Espírito e pode realizar a obra da salvação, da mesma forma que Deus pode tornar-Se homem. De qualquer maneira, Deus Mesmo realiza Sua obra; Ele não interrompe nem interfere, muito menos realiza obra que contradiz a si mesma, pois a substância da obra realizada pelo Espírito e pela carne é semelhante. Seja o Espírito ou a carne, ambos operam para cumprir uma vontade e gerenciar a mesma obra. Embora o Espírito e a carne tenham duas qualidades díspares, Suas substâncias são as mesmas; ambos têm a substância e a identidade do Próprio Deus. O Próprio Deus não possui elementos de desobediência; Sua substância é bondade. Ele é a expressão de toda beleza e bondade e também de todo amor. Mesmo na carne, Deus não realiza nada que desobedece a Deus, o Pai. Ainda que fosse à custa de sacrificar Sua vida, Ele Se comprometeria de todo coração e não faria qualquer outra escolha. Deus não possui elementos de hipocrisia e de importância, ou prepotência e arrogância; Ele não tem elementos de desonestidade. Tudo que desobedece a Deus vem de Satanás; este é a fonte de tudo que é feio e de toda maldade. A razão pela qual o homem tem qualidades semelhantes às de Satanás é porque foi corrompido e processado por Satanás. Cristo não foi corrompido por Satanás e por isso tem apenas as características de Deus, e nenhuma das características de Satanás. Não importa quão árdua a obra ou fraca a carne, Deus, enquanto vive na carne, nunca realizará qualquer coisa que interrompa a obra do Próprio Deus e muito menos abandonará a vontade de Deus, o Pai, em desobediência. Ele preferiria sofrer as dores da carne a trair a vontade de Deus, o Pai; como Jesus disse na oração: "Pai, se for possível, afasta de Mim esse

cálice: mas não seja como Eu quero, mas como Tu queres”. As pessoas fazem suas escolhas, mas Cristo não. Embora tenha a mesma identidade do Próprio Deus, Ele ainda procura a vontade de Deus, o Pai, e cumpre o que Lhe foi confiado por Deus, o Pai, da perspectiva da carne. Isso é algo inalcançável para o homem. O que vem de Satanás não pode ter a substância de Deus, apenas uma substância que desobedece e resiste a Deus. Ele não pode obedecer completamente a Deus, muito menos voluntariamente obedecer à vontade de Deus. Todos os homens separados de Cristo são capazes de fazer algo que resiste a Deus, e nem um homem sequer pode empreender diretamente a obra confiada por Deus; ninguém pode considerar o gerenciamento de Deus como obrigação própria a desempenhar. A substância de Cristo é submissão à vontade de Deus, o Pai; desobedecer a Deus é a característica de Satanás. Essas duas qualidades são incompatíveis, e qualquer um que tenha as qualidades de Satanás não pode ser chamado de Cristo. A razão pela qual o homem não pode realizar a obra de Deus em Seu lugar é porque não possui nada da substância de Deus. O homem trabalha para Deus por causa de seus interesses pessoais e de suas perspectivas futuras, mas Cristo opera para fazer a vontade de Deus Pai.

Extraído de ‘A substância de Cristo é obediência à vontade do Pai celestial’ em “A Palavra manifesta em carne”

199. Embora a aparência externa do Deus encarnado seja exatamente a mesma que a de um humano e embora Ele adquira o conhecimento humano e fale a linguagem humana e, às vezes, até expresse as Suas ideias através dos métodos ou modos de falar da humanidade, mesmo assim, a maneira como Ele vê os humanos e vê a essência das coisas não é, de forma alguma, a maneira como as pessoas corruptas veem a humanidade e a essência das coisas. A perspectiva Dele e a elevação em que Ele Se encontra é algo inatingível para uma pessoa corrupta. Isso é assim porque Deus é a verdade, porque a carne que Ele veste também possui a essência de Deus, e os Seus pensamentos e aquilo que é expresso pela Sua humanidade também são a verdade. Para as pessoas corruptas, o que Ele expressa na carne são provisões da verdade e da vida. Essas provisões não são apenas para uma pessoa, mas para toda a humanidade. No coração de qualquer pessoa corrupta, estão apenas aquelas poucas pessoas associadas a ela. Ela se importa e se preocupa só com esse punhado de pessoas. Quando há um desastre no horizonte, ela pensa primeiro nos seus próprios filhos, no seu cônjuge ou em seus pais. No máximo, uma pessoa mais compassiva pensaria em algum parente ou num bom amigo, mas será que os pensamentos até mesmo de uma pessoa tão compassiva se estenderiam para além disso? Não, nunca! Porque os seres humanos são, afinal, humanos, e eles só conseguem olhar para tudo a partir da elevação e perspectiva de um

ser humano. No entanto, o Deus encarnado é completamente diferente de um humano corrupto. Não importa quão comum, quão normal, quão humilde seja a carne encarnada de Deus ou mesmo com que desdém as pessoas O olhem, Seus pensamentos e Sua atitude para com a humanidade são coisas que nenhum homem poderia possuir, que nenhum homem poderia imitar. Ele sempre observará a humanidade sob a perspectiva da divindade, da elevação da Sua posição como o Criador. Ele sempre verá a humanidade por meio da essência e da mentalidade de Deus. De forma alguma, Ele pode ver a humanidade a partir da elevação baixa de uma pessoa comum ou a partir da perspectiva de uma pessoa corrupta. Quando as pessoas olham para a humanidade, elas o fazem com a visão humana e usam coisas como o conhecimento humano e as regras e teorias humanas como sua medida. Isso está dentro do escopo daquilo que as pessoas podem ver com seus próprios olhos e dentro do escopo que pode ser alcançado pelas pessoas corruptas. Quando Deus olha para a humanidade, Ele olha com visão divina e usa Sua essência e o que Ele tem e é como medida. Esse escopo inclui coisas que as pessoas não podem ver, e é aí que o Deus encarnado e os humanos corruptos são completamente diferentes. Essa diferença é determinada pelas essências diferentes dos seres humanos e de Deus — são essas essências diferentes que determinam suas identidades e posições, bem como a perspectiva e a elevação a partir das quais eles veem as coisas.

Extraído de ‘A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus III’ em “A Palavra manifesta em carne”

200. Se você tem experiências da sociedade e como você vive e experimenta realmente em sua família e como vivencia dentro dela — isso pode ser visto naquilo que você expressa, ao passo que você não consegue ver na obra de Deus encarnado se Ele tem experiências sociais. Ele tem plena ciência da essência do homem e é capaz de revelar todos os tipos de práticas pertencentes a todos os tipos de pessoas. Ele é ainda mais habilidoso em revelar caracteres corruptos e o comportamento rebelde dos humanos. Ele não vive entre pessoas mundanas, mas está ciente da natureza dos mortais e de todas as corrupções das pessoas mundanas. Isso é Seu ser. Embora Ele não lide com o mundo, Ele conhece as regras de lidar com o mundo porque Ele entende plenamente a natureza humana. Ele conhece a obra do Espírito que os olhos do homem não podem ver e que os ouvidos do homem não podem ouvir, tanto de hoje quanto do passado. Isso inclui sabedoria que não é uma filosofia de ver e maravilhas que são difíceis para as pessoas entenderem. Isso é o Seu ser, aberto às pessoas e também oculto das pessoas. O que Ele expressa não é o ser de uma pessoa extraordinária, mas os atributos e o ser inerentes do Espírito. Ele não viaja pelo mundo, mas sabe tudo sobre

ele. Ele interage com os “antropoides” que não têm conhecimento nem percepção, mas Ele expressa palavras que são superiores ao conhecimento e acima dos grandes homens. Ele vive dentro de um grupo de pessoas obtusas e entorpecidas que carecem de humanidade e que não entendem as convenções e a vida da humanidade, mas Ele pode pedir aos homens que vivam uma humanidade normal, revelando ao mesmo tempo a humanidade abjeta e inferior dos homens. Tudo isso é Seu ser, superior ao ser de qualquer pessoa de carne e osso. Para Ele, é desnecessário vivenciar uma vida social complicada, incômoda e sórdida para realizar a obra que Ele precisa realizar e revelar plenamente a essência da humanidade corrupta. Uma vida social sórdida não edifica Sua carne. Sua obra e palavras revelam somente a desobediência do homem e não fornecem ao homem experiência e lições para lidar com o mundo. Ele não precisa investigar a sociedade ou a família do homem ao suprir vida ao homem. Expor e o julgar o homem não são uma expressão das experiências de Sua carne; revelar é Sua revelação da injustiça do homem após ter conhecido a desobediência do homem por muito tempo e abominando a corrupção da humanidade. A obra que Ele realiza pretende revelar Seu caráter ao homem e expressar Seu ser. Só Ele pode realizar essa obra; não é algo que uma pessoa de carne e osso possa alcançar.

Extraído de ‘A obra de Deus e a obra do homem’ em “A Palavra manifesta em carne”

201. A obra e a expressão de Cristo determinam Sua substância. Ele é capaz de completar, com um coração verdadeiro, o que Lhe foi confiado. Ele é capaz de adorar a Deus no céu com um coração verdadeiro e com um verdadeiro coração buscar a vontade de Deus, o Pai. Tudo isso é determinado por Sua substância. E assim também é Sua revelação natural determinada por Sua substância; a razão pela qual Sua “revelação natural” é assim chamada é porque Sua expressão não é uma imitação ou o resultado da educação dada pelo homem ou o resultado de muitos anos de cultivo pelo homem. Ele não a aprendeu nem Se adornou com ela; ao contrário, ela é inerente a Ele. O homem pode negar Sua obra, expressão, humanidade e a vida inteira de Sua humanidade normal, mas ninguém pode negar que Ele adora Deus no céu com um coração verdadeiro, ninguém pode negar que Ele veio para cumprir a vontade do Pai celestial, e ninguém pode negar a sinceridade com que Ele busca a Deus, o Pai. Embora Sua imagem não seja agradável aos sentidos, Seu discurso não possua um ar extraordinário e Sua obra não surpreenda nem abale os céus tanto quanto o homem imagina, Ele é de fato Cristo que cumpre a vontade do Pai celestial com um coração verdadeiro, Se submete completamente ao Pai e é obediente até a morte. Isso é porque Sua substância é a substância de Cristo. É difícil para o homem acreditar nessa verdade, mas ela é fato.

Quando o ministério de Cristo for completamente concluído, o homem poderá ver a partir de Sua obra que Seu caráter e Seu ser representam o caráter e o ser de Deus no céu. Naquele dia, a soma de toda Sua obra poderá declarar que Ele é de fato a carne em que o Verbo Se torna, e não é semelhante àquela de um homem de carne e sangue.

Extraído de ‘A substância de Cristo é obediência à vontade do Pai celestial’ em “A Palavra manifesta em carne”

202. Deus tornado carne é chamado de Cristo, e assim o Cristo que pode dar a verdade às pessoas é chamado de Deus. Não há nada de excessivo nisso, pois Ele possui a substância de Deus e possui o caráter de Deus e sabedoria em Sua obra, que não podem ser alcançadas pelo homem. Aqueles que chamam a si mesmos de Cristo, mas não podem fazer a obra de Deus são fraudes. Cristo não é meramente a manifestação de Deus na terra, mas também a carne específica assumida por Deus enquanto Ele realiza e conclui Sua obra entre os homens. Essa carne não pode ser suplantada por qualquer homem, mas é uma carne capaz de suportar adequadamente a obra de Deus na terra, de expressar o caráter de Deus, de representar bem a Deus e de fornecer vida ao homem. Cedo ou tarde, todos aqueles que personificam Cristo cairão porque, embora aleguem ser Cristo, nada possuem da substância de Cristo. E assim Eu digo que a autenticidade de Cristo não pode ser definida pelo homem, mas é respondida e decidida pelo Próprio Deus.

Extraído de ‘Só Cristo dos últimos dias pode dar ao homem o caminho de vida eterna’ em “A Palavra manifesta em carne”

203. A carne usada pelo Espírito de Deus é a carne do Próprio Deus. O Espírito de Deus é supremo; Ele é todo-poderoso, santo e justo. Da mesma maneira, Sua carne também é suprema, todo-poderosa, santa e justa. Tal carne só é capaz de fazer aquilo que é justo e benéfico para a humanidade, aquilo que é sagrado, glorioso e poderoso; Ele é incapaz de fazer qualquer coisa que viole a verdade, que viole a moralidade e a justiça, e Ele é muito menos capaz de qualquer coisa que traia o Espírito de Deus. O Espírito de Deus é santo, e, portanto, Sua carne é incorruptível por Satanás; Sua carne é de uma essência diferente da carne do homem. Pois é o homem, não Deus, que é corrompido por Satanás; Satanás não poderia corromper a carne de Deus. Assim, apesar do fato de o homem e Cristo habitarem o mesmo espaço, é apenas o homem que é possuído, usado e enganado por Satanás. Em contrapartida, Cristo está eternamente inacessível à corrupção de Satanás, porque Satanás nunca será capaz de ascender ao lugar altíssimo e nunca será capaz de se aproximar de Deus. Hoje, todos vocês deveriam compreender que é apenas a humanidade, corrompida como é por Satanás, que Me trai. A traição nunca será uma questão que envolve Cristo, nem minimamente.

204. Deus Se tornou carne porque o objeto de Sua obra não é o espírito de Satanás, ou qualquer coisa incorpórea, mas o homem, que é da carne e tem sido corrompido por Satanás. Exatamente porque a carne humana tem sido corrompida é que Deus fez do homem carnal o objeto de Sua obra; mais ainda, porque o homem é o objeto da corrupção, Ele fez do homem o único objeto de Sua obra através de todos os estágios da obra de Salvação. O homem é um ser mortal, é feito de carne e sangue, e Deus é o único que pode salvar o homem. Dessa forma, Deus deve Se tornar uma carne que possua os mesmos atributos que o homem com o intuito de realizar Sua obra, para que Sua obra possa atingir melhores resultados. Deus deve Se tornar carne para fazer Sua obra exatamente porque o homem é da carne, incapaz de superar o pecado ou despojar-se da carne. Embora a essência e a identidade do Deus encarnado difiram grandemente da essência e da identidade do homem, ainda assim Sua aparência é idêntica à do homem. Ele tem a aparência de uma pessoa normal, leva a vida de uma pessoa normal, e aqueles que O veem não conseguem discernir diferença alguma de uma pessoa normal. Essa aparência e humanidade normais são suficientes para Ele realizar Sua obra divina na humanidade normal. Sua carne Lhe permite realizar Sua obra na humanidade normal e O ajuda a realizar Sua obra entre os homens, e Sua humanidade normal O ajuda, ainda mais, a realizar a obra de salvação entre os homens. Embora Sua humanidade normal tenha causado muito tumulto entre os homens, tal tumulto não impactou os resultados normais de Sua obra. Em suma, a obra de Sua carne normal é de benefício supremo ao homem. Embora muitas pessoas não aceitem Sua humanidade normal, Sua obra ainda pode alcançar resultados, e esses resultados são alcançados graças à Sua humanidade normal. Quanto a isso não há dúvidas. Com base em Sua obra na carne, o homem ganha dez ou doze vezes mais coisas do que as noções que há entre os homens a respeito de Sua humanidade normal, e tais noções serão no final tragadas por Sua obra. E o resultado que Sua obra tem alcançado, ou seja, o conhecimento que o homem tem a respeito Dele, supera em muito as noções do homem a respeito Dele. Não há como imaginar ou mensurar a obra que Ele faz na carne, pois Sua carne é diferente de qualquer carne humana; embora a casca exterior seja semelhante, a essência não é a mesma. Sua carne produz entre os homens muitas noções a respeito de Deus, entretanto Sua carne pode também permitir que o homem adquira muito conhecimento e pode até mesmo conquistar qualquer homem possuidor de uma casca exterior semelhante. Pois Ele não é meramente um homem, mas é Deus com a casca de um homem, e ninguém pode sondá-Lo ou entendê-Lo completamente.

205. O homem foi corrompido por Satanás e é superior a todas as criaturas de Deus, então o homem precisa da salvação de Deus. O objeto da salvação de Deus é o homem, e não Satanás, e aquilo que será salvo é a carne do homem e a alma do homem, e não o diabo. Satanás é objeto da aniquilação de Deus, o homem é objeto da salvação de Deus, e a carne do homem foi corrompida por Satanás, portanto a primeira a ser salva deve ser a carne do homem. A carne do homem foi profundamente corrompida, se tornou algo que se opõe a Deus, tanto que se opõe abertamente e nega a existência de Deus. Essa carne corrupta é simplesmente intratável demais, e nada é mais difícil de lidar e mudar do que o caráter corrupto da carne. Satanás entra na carne do homem para provocar perturbações, usa a carne do homem para perturbar a obra de Deus, prejudicar o plano de Deus, dessa forma o homem se tornou Satanás e o inimigo de Deus. Para que o homem seja salvo, deve primeiro ser conquistado. É por causa disso que Deus enfrenta o desafio e vem na carne para fazer a obra que pretende fazer e lutar contra Satanás. Seu objetivo é a salvação da humanidade que foi corrompida e a derrota e a aniquilação de Satanás, que se rebela contra Ele. Ele derrota Satanás por meio de Sua obra de conquista do homem, enquanto, ao mesmo tempo, salva o homem corrupto. Dessa forma, é uma obra que alcança dois alvos de uma vez. Ele opera na carne, fala na carne, empreende toda obra na carne a fim de melhor Se envolver com o homem e melhor conquistá-lo. Na última vez em que Deus Se tornar carne, Sua obra dos últimos dias será concluída na carne. Ele classificará todos os homens de acordo com a espécie, concluirá todo o Seu gerenciamento e também toda a Sua obra na carne. Após finalizar toda a Sua obra na terra, Ele será completamente vitorioso. Operando na carne, Deus terá conquistado plenamente a humanidade e terá ganhado a raça humana por completo. Isso não significa que todo o Seu gerenciamento terá chegado ao fim? Quando Deus concluir Sua obra na carne, tendo derrotado Satanás completamente e sido vitorioso, Satanás não mais terá a oportunidade de corromper o homem. A obra da primeira encarnação de Deus foram a redenção e o perdão dos pecados do homem. Agora, é a obra de conquistar e ganhar plenamente a humanidade, de forma que Satanás não mais tenha maneira alguma de fazer sua obra, tenha perdido definitivamente, e que Deus tenha sido completamente vitorioso. Essa é a obra da carne e é a obra realizada pelo Próprio Deus.

206. A carne do homem foi corrompida por Satanás, mais profundamente cegada e seriamente ferida. A razão mais fundamental pela qual Deus opera pessoalmente na carne é porque o objeto de Sua salvação é o homem, que é da carne, e porque Satanás também usa a carne do homem para atrapalhar a obra de Deus. A luta contra Satanás é na verdade a obra da conquista do homem, ao mesmo tempo que o homem é também o objeto da salvação de Deus. Dessa maneira, a obra do Deus encarnado é fundamental. Satanás corrompeu a carne do homem, o homem tornou-se a personificação de Satanás, e tornou-se o objeto a ser derrotado por Deus. Assim, a obra de lutar contra Satanás e salvar a humanidade ocorre na terra, e Deus deve tornar-Se humano para poder lutar contra Satanás. Essa é uma obra da maior praticidade. Quando está operando na carne, Deus está realmente lutando contra Satanás na carne. Quando opera na carne, Ele está fazendo Sua obra no reino espiritual, e torna toda a Sua obra no reino espiritual real na terra. Quem é conquistado é o homem, que é desobediente a Ele, e aquele que é derrotado é a corporificação de Satanás (claro, ele também é o homem), que é o inimigo Dele, e aquele que é finalmente salvo também é o homem. Assim sendo, é ainda mais necessário para Ele tornar-Se um homem que tem uma casca de criatura para que seja capaz de ter uma luta real contra Satanás, conquistando o homem, que é desobediente a Ele e possuidor da mesma casca exterior que Ele, e salvar o homem, que é da mesma casca exterior que Ele e que foi ferido por Satanás. Seu inimigo é o homem, o objeto de Sua conquista é o homem, e o objeto de Sua salvação é o homem que foi criado por Ele. Ele deve tornar-Se homem, e, desse modo, Sua obra torna-se mais fácil. Ele é capaz de derrotar Satanás e conquistar a humanidade, e, mais ainda, é capaz de salvar a humanidade.

Extraído de ‘A humanidade corrupta está mais necessitada da salvação do Deus encarnado’ em “A Palavra manifesta em carne”

207. A salvação do homem por Deus não é feita diretamente usando o método do Espírito e a identidade do Espírito, pois o Seu Espírito não pode ser tocado nem visto pelo homem, nem pode o homem se aproximar. Se Ele tentasse salvar o homem diretamente, na maneira do Espírito, o homem seria incapaz de receber Sua salvação. E Deus não se vestisse com a forma externa de um homem criado, não haveria como o homem receber essa salvação. Pois o homem não tem como se aproximar Dele, assim como ninguém podia chegar perto da nuvem de Jeová. Somente por Se tornar um ser humano criado, isto é, colocando Sua palavra no corpo de carne em que Ele está para Se tornar, pode Ele pessoalmente introduzir a palavra em todos os que O seguem. Só então o homem pode ver e ouvir pessoalmente Sua palavra e, além disso, entrar na posse de

Sua palavra, e por esse meio, ser totalmente salvo. Se Deus não Se tornasse carne, ninguém de carne e osso seria capaz de receber tal grande salvação, nem uma única pessoa seria salva. Se o Espírito de Deus operasse diretamente entre os homens, toda a humanidade seria golpeada, senão, sem ter como entrar em contato com Deus, ela seria levada cativa por completo por Satanás.

Extraído de 'O mistério da encarnação (4)' em "A Palavra manifesta em carne"

208. O único motivo pelo qual o Deus encarnado Se faz carne são as necessidades do homem corrupto. É por causa das necessidades do homem, não de Deus, e todos os Seus sacrifícios e sofrimentos são em favor da humanidade, e não em benefício do Próprio Deus. Não existem prós e contras ou recompensas para Deus; Ele não colherá alguma colheita futura, exceto aquilo que Lhe é originalmente devido. Tudo o que Ele faz e sacrifica pela humanidade não é para que Ele possa ganhar grandes recompensas, mas simplesmente para o bem da humanidade. Embora a obra do Deus na carne envolva muitas dificuldades inimagináveis, os resultados que finalmente alcança excedem, em muito, as obras realizadas diretamente pelo Espírito. As obras da carne implicam muita dificuldade, e a carne não pode possuir a mesma grande identidade do Espírito e não pode realizar os mesmos feitos sobrenaturais do Espírito, muito menos pode possuir a mesma autoridade do Espírito. Entretanto, a substância da obra realizada por essa carne sem importância é muito superior à obra realizada diretamente pelo Espírito, e essa carne por Si mesma é a resposta para as necessidades de toda a humanidade. Para aqueles que serão salvos, o valor de uso do Espírito é bem inferior ao valor da carne: a obra do Espírito é capaz de cobrir todo o universo, através de todas as montanhas, rios, lagos e oceanos, no entanto a obra da carne relaciona-se de maneira mais eficaz a todas as pessoas com a quais Ele tem contato. Além disso, a carne de Deus com forma tangível, o homem a entende melhor e confia mais nela, ela pode aprofundar o conhecimento que o homem tem de Deus e pode deixar no homem uma impressão mais profunda dos feitos reais de Deus. A obra do Espírito é envolta em mistério, é difícil para seres mortais compreenderem, ainda mais difícil para eles verem, e por isso eles podem apenas confiar em imaginações vãs. A obra da carne, contudo, é normal, baseada na realidade, possui uma rica sabedoria e é um fato que pode ser visto pelo olho físico do homem; um homem pode pessoalmente experimentar a sabedoria da obra de Deus, e não há necessidade de aplicar sua imaginação generosa. Esse é o valor real e preciso da obra de Deus na carne. O Espírito somente pode fazer coisas que são invisíveis para o homem, difíceis de imaginar para o homem, por exemplo, o esclarecimento do Espírito, o mover do Espírito e a direção do Espírito, mas para um

homem que tem uma mente, essas coisas não fornecem nenhum significado claro. Apenas fornecem mobilização, ou um significado amplo, e não são capazes de dar instruções com palavras. A obra de Deus na carne, contudo, é deveras diferente: ela envolve a orientação precisa e clara das palavras, tem vontade clara e metas necessárias claras. E assim o homem não precisa tatear ou empregar sua imaginação, muito menos tentar adivinhar. Essa é a clareza da obra da carne, sua grande diferença da obra do Espírito. A obra do Espírito é apenas adequada para um escopo limitado e não pode substituir a obra da carne. A obra da carne dá ao homem metas muito mais exatas e necessárias e conhecimentos muito mais reais e valiosos do que a obra do Espírito. A obra que é de maior valor para o homem corrupto é aquela que fornece palavras precisas, metas claras a serem seguidas, e que podem ser vistas e tocadas. Somente obras realísticas e orientações oportunas são adequadas ao gosto do homem, somente uma obra verdadeira pode salvar o homem de seu caráter corrupto e depravado. Isso pode somente ser alcançado pelo Deus encarnado; somente o Deus encarnado pode salvar o homem de seu caráter anteriormente corrupto e depravado. Embora o Espírito seja a substância inerente de Deus, obras como esta podem somente ser realizadas por Sua carne. Se o Espírito operasse sozinho, então não seria possível que Sua obra fosse eficaz — essa é uma verdade plena. Embora a maioria das pessoas tenha se tornado inimiga de Deus por causa dessa carne, quando Ele concluir Sua obra, aqueles que são contra Ele não apenas deixarão de ser Seus inimigos, mas, ao contrário, tornar-se-ão Suas testemunhas. Tornar-se-ão as testemunhas que foram conquistadas por Ele, testemunhas compatíveis com Ele e inseparáveis Dele. Ele fará com que o homem saiba da importância de Sua obra na carne para o homem, e o homem conhecerá a importância dessa carne para o significado da existência do homem, conhecerá Seu verdadeiro valor para o crescimento da vida do homem, mais ainda, saberá que essa carne tornar-se-á uma fonte de vida da qual o homem não suportará se afastar.

Extraído de 'A humanidade corrupta está mais necessitada da salvação do Deus encarnado' em "A Palavra manifesta em carne"

209. Embora a encarnação de Deus esteja longe de corresponder à identidade e à posição de Deus e pareça ao homem ser incompatível com Seu status verdadeiro, essa carne, que não possui a verdadeira imagem de Deus ou a verdadeira identidade de Deus, pode fazer a obra que o Espírito de Deus é incapaz de fazer diretamente. Tais são a verdadeira importância e o valor da encarnação de Deus, e são essa importância e esse valor que o homem é incapaz de apreciar e reconhecer. Embora todos os homens admirem o Espírito de Deus e desprezem a carne de Deus, não importa como veem ou

pensam, o real significado e o valor da carne excedem em muito os do Espírito. Claro, isso é somente com relação à humanidade corrupta. Para todo aquele que busca a verdade e anseia pela aparição de Deus, a obra do Espírito pode fornecer somente mobilização ou revelação, e um senso de deslumbramento que é inexplicável, inimaginável, um senso que é grande, transcendente, admirável, no entanto, também inalcançável e inacessível a todos. O homem e o Espírito de Deus só podem se olhar de longe, como se houvesse uma grande distância entre eles e nunca pudessem ser semelhantes, como se o homem e Deus estivessem separados por uma barreira invisível. Na verdade, isso é uma ilusão dada ao homem pelo Espírito, porque o Espírito e o homem não são da mesma espécie, e o Espírito e o homem nunca coexistirão no mesmo mundo, e porque o Espírito não possui nada do homem. Então, o homem não necessita do Espírito, pois o Espírito não pode realizar diretamente a obra de que o homem mais necessita. A obra da carne oferece ao homem objetivos reais para perseguir, palavras claras e um senso de que Ele é real e normal, que Ele é humilde e corriqueiro. Embora o homem possa temê-Lo, para a maioria das pessoas, é fácil se relacionar com Ele: o homem pode contemplar Sua face e ouvir Sua voz e não necessita olhar para Ele de longe. Essa carne parece acessível ao homem, não distante ou insondável, mas visível e palpável, pois essa carne está no mesmo mundo que o homem.

Extraído de 'A humanidade corrupta está mais necessitada da salvação do Deus encarnado' em "A Palavra manifesta em carne"

210. Agora, o homem vê que a obra de Deus encarnado é de fato extraordinária e há muito nela que não pode ser alcançado pelo homem e que são mistérios e maravilhas. Portanto, muitos se submeteram. Alguns nunca se submeteram a nenhum homem desde o dia de seu nascimento, mas quando veem as palavras de Deus hoje, submetem-se completamente sem perceber que o fizeram, e não se arriscam a escrutinar ou dizer qualquer outra coisa. A humanidade caiu sob a palavra e jaz prostrada sob o julgamento da palavra. Se o Espírito de Deus falasse diretamente aos homens, toda a humanidade se submeteria à voz, caindo sem palavras de revelação, algo muito parecido com o modo como Paulo caiu no chão em meio à luz em sua jornada para Damasco. Se Deus continuasse a trabalhar dessa maneira, o homem nunca seria capaz de conhecer sua própria corrupção através do julgamento da palavra e, por meio disso, de alcançar a salvação. Somente por meio de tornar-Se carne, Deus pode entregar pessoalmente Suas palavras aos ouvidos de cada e de todos os seres humanos, para que todos os que têm ouvidos possam ouvir Suas palavras e receber Sua obra de julgamento pela palavra. Somente isso é o resultado alcançado por Sua palavra, ao invés de o Espírito Se tornar

manifesto para assustar o homem para que ele fique em submissão. É somente através dessa obra prática, mas extraordinária, que o velho caráter do homem, oculto por muitos anos dentro dele, pode ser plenamente revelado para que o homem possa reconhecê-lo e o faça mudar. Essas coisas são todas a obra prática do Deus encarnado, na qual, falando e executando o juízo de maneira prática, Ele alcança os resultados do julgamento sobre o homem pela palavra. Essa é a autoridade do Deus encarnado e o significado da encarnação de Deus. Ela é feita para tornar conhecida a autoridade do Deus encarnado, tornar conhecidos os resultados alcançados pela obra da palavra e tornar conhecido que o Espírito veio na carne e demonstra Sua autoridade por meio de julgar o homem pela palavra. Embora Sua carne seja a forma exterior de uma humanidade comum e normal, são os resultados que Suas palavras alcançam que mostram ao homem que Ele está repleto de autoridade, que Ele é o Próprio Deus e que Suas palavras são a expressão do Próprio Deus. Por este meio mostra-se a toda a humanidade que Ele é o Próprio Deus, o Próprio Deus que Se tornou carne, que Ele não deve ser ofendido por ninguém e que ninguém pode superar Seu julgamento pela palavra, e nenhuma força das trevas pode prevalecer sobre Sua autoridade. O homem se submete a Ele inteiramente porque Ele é o Verbo que Se tornou carne, por causa de Sua autoridade e por causa de Seu julgamento pela palavra. A obra trazida por Sua carne encarnada é a autoridade que Ele possui. Ele Se torna carne porque a carne também pode possuir autoridade, e Ele é capaz de realizar Sua obra entre os homens de uma maneira prática, de tal modo que é visível e tangível ao homem. Essa obra é muito mais realista do que a obra feita diretamente pelo Espírito de Deus, que possui toda a autoridade, e seus resultados também são aparentes. Isso é porque a carne encarnada de Deus pode falar e operar de maneira prática; a forma externa de Sua carne não tem autoridade e o homem pode se aproximar dela, enquanto a Sua substância carrega autoridade, mas Sua autoridade não é visível por ninguém. Quando Ele fala e opera, o homem é incapaz de detectar a existência de Sua autoridade; isso facilita que Ele faça uma obra de natureza prática. Toda essa obra prática pode alcançar resultados. Embora nenhum homem perceba que Ele detém autoridade, ou veja que Ele não deve ser ofendido, ou veja Sua ira, Ele alcança os resultados pretendidos de Suas palavras através de Sua autoridade velada, de Sua ira oculta e das palavras que diz abertamente. Em outras palavras, através de Seu tom de voz, a severidade do discurso e toda a sabedoria de Suas palavras, o homem é totalmente convencido. Desse modo, o homem se submete à palavra do Deus encarnado, que aparentemente não tem autoridade, atingindo, assim, o objetivo de Deus de salvar o homem. Este é outro aspecto da importância de Sua encarnação: falar de maneira mais realista e permitir que a realidade de Suas palavras

tenha efeito sobre os homens, de modo que eles testemunhem o poder da palavra de Deus. Portanto, se essa obra não fosse feita por meio da encarnação, ela não alcançaria os menores resultados e não seria capaz de salvar totalmente os pecadores. Se Deus não Se tornasse carne, Ele permaneceria o Espírito que é tanto invisível como intangível para o homem. O homem, sendo uma criatura de carne, ele e Deus pertencem a dois mundos diferentes e possuem naturezas diferentes. O Espírito de Deus é incompatível com o homem, que é de carne, e simplesmente não há como estabelecer relações entre eles, sem mencionar que o homem é incapaz de se transformar em um espírito. Sendo assim, o Espírito de Deus deve Se tornar um ser criado para fazer Sua obra original. Deus pode tanto ascender ao lugar mais alto quanto Se humilhar tornando-Se uma criatura humana, operando entre a humanidade e vivendo em seu meio, mas o homem não pode ascender ao lugar mais alto e se tornar um espírito e, muito menos, descer ao lugar mais baixo. Essa é a razão pela qual Deus deve Se tornar carne para realizar Sua obra. Do mesmo modo, durante a primeira encarnação, somente a carne do Deus encarnado poderia redimir o homem através da Sua crucificação, ao passo que não haveria como o Espírito de Deus ser crucificado como oferta pelo pecado pelo homem. Deus poderia Se tornar carne diretamente para servir como oferta pelo pecado do homem, mas o homem não poderia ascender diretamente ao céu para receber a oferta pelo pecado que Deus preparara para ele. Sendo assim, tudo o que é possível seria pedir a Deus que viajasse de um lado para o outro umas poucas vezes entre o céu e a terra, não fazer o homem ascender ao céu para tomar essa salvação, pois o homem havia caído e, além do mais, simplesmente não poderia ascender ao céu, muito menos obter a oferta pelo pecado. Portanto, era necessário que Jesus viesse entre a humanidade e fizesse pessoalmente a obra que simplesmente não poderia ser realizada pelo homem. Toda vez que Deus Se torna carne, é de absoluta necessidade. Se qualquer um dos estágios pudesse ser realizado diretamente pelo Espírito de Deus, Ele não teria Se submetido à indignidade de ser encarnado.

Extraído de 'O mistério da encarnação (4)' em "A Palavra manifesta em carne"

211. Ninguém está mais adequado e qualificado do que Deus na carne para a obra de julgar a corrupção da carne humana. Se o julgamento fosse realizado diretamente pelo Espírito de Deus, então não seria tão abrangente. Além do mais, tal obra seria difícil para o homem aceitar, pois o Espírito é incapaz de vir face a face com o homem, e, por causa disso, os resultados não seriam imediatos, muito menos seria o homem capaz de contemplar o caráter inofensivo de Deus mais claramente. Satanás só pode ser plenamente derrotado se Deus na carne julgar a corrupção da humanidade. Sendo igual

ao homem possuído de humanidade normal, o Deus na carne pode diretamente julgar a injustiça do homem; essa é a marca de Sua santidade inata e Sua extraordinariedade. Somente Deus é qualificado e tem condição para julgar o homem, pois possui toda a verdade e a justiça e, por isso, é capaz de julgar o homem. Aqueles que não possuem a verdade e a justiça não servem para julgar os outros. Se essa obra fosse realizada pelo Espírito de Deus, então não seria uma vitória sobre Satanás. O Espírito é inerentemente mais exaltado do que os seres mortais, o Espírito de Deus é inerentemente santo e triunfante sobre a carne. Se o Espírito fizesse essa obra diretamente, Ele não seria capaz de julgar toda a desobediência do homem e não poderia revelar toda a iniquidade da humanidade. Pois a obra do julgamento é também realizada através das noções do homem sobre Deus, e o homem nunca teve noção alguma sobre o Espírito, assim sendo, o Espírito é incapaz de melhor revelar a iniquidade do homem, muito menos de mostrar completamente sua iniquidade. O Deus encarnado é o inimigo de todos aqueles que não O conhecem. Ao julgar as noções e oposições do homem contra Deus, Ele revela toda a desobediência da humanidade. Os resultados de Sua obra na carne são mais aparentes do que aqueles da obra do Espírito. E assim, o julgamento de toda a humanidade não é realizado diretamente pelo Espírito, mas é a obra do Deus encarnado. Deus na carne pode ser visto e tocado pelo homem, e Deus na carne pode completamente conquistar o homem. Em sua relação com Deus na carne, o homem progride da oposição para a obediência, da perseguição para a aceitação, da noção para o conhecimento e da rejeição para o amor. Esses são os efeitos da obra do Deus encarnado. O homem só é salvo por meio da aceitação do Seu julgamento, somente vindo a conhecê-Lo, gradualmente, por meio das palavras de Sua boca, é conquistado por Ele durante sua oposição a Deus e recebe Dele o suprimento da vida durante a aceitação de Seu castigo. Toda essa obra é a obra de Deus na carne, e não a obra de Deus em Sua identidade como Espírito.

Extraído de 'A humanidade corrupta está mais necessitada da salvação do Deus encarnado' em "A Palavra manifesta em carne"

212. Quando Deus ainda não havia Se tornado carne, as pessoas não compreendiam boa parte do que Ele dizia, porque Suas palavras provinham da divindade completa. A perspectiva e o contexto do que Ele dizia era invisível e inatingível para a humanidade; era expresso a partir de um reino espiritual que as pessoas não podiam ver. Para as pessoas que viviam na carne, elas não podiam passar pelo reino espiritual. Mas depois que Deus tornou-Se carne, Ele falou à humanidade da perspectiva da humanidade; Ele saiu e ultrapassou o escopo do reino espiritual. Ele pôde expressar o Seu caráter divino, Sua vontade e Sua atitude por meio de coisas que os humanos eram capazes de

imaginar, coisas que eles viam e encontravam em sua vida, usando métodos que os humanos podiam aceitar, numa linguagem que eles conseguiam entender e com um conhecimento que elas eram capazes de captar, para permitir que a humanidade compreendesse e conhecesse a Deus, compreendesse a Sua intenção e os padrões que Ele exige, dentro do âmbito da capacidade delas e na medida em que elas eram capazes. Esses foram o método e o princípio da obra de Deus em meio à humanidade. Embora os caminhos de Deus e Seus princípios de operar na carne tenham sido alcançados sobretudo pela ou por meio da humanidade, eles realmente alcançaram resultados que não poderiam ser alcançados operando diretamente na divindade. A obra de Deus na humanidade foi mais concreta, autêntica e direcionada, os métodos foram muito mais flexíveis e, na forma, superavam a obra realizada durante a Era da Lei.

Extraído de ‘A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus III’ em “A Palavra manifesta em carne”

213. O advento de Deus na carne visa em primeiro lugar permitir que as pessoas vejam os reais feitos de Deus, materializar o Espírito informe na carne e permitir que as pessoas O vejam e toquem. Assim, aqueles que são feitos completos por Ele O viverão, serão ganhos por Ele e serão segundo Seu coração. Se Deus só falasse no céu e não viesse realmente à terra, as pessoas continuariam incapazes de conhecê-Lo, conseguiriam apenas pregar Seus feitos valendo-se de teoria vazia e não teriam as palavras de Deus como realidade. Deus veio à terra principalmente para agir como exemplo e modelo para aqueles a quem ganhará; somente assim as pessoas podem de fato conhecer Deus, tocar Deus, e ver Deus, e só então elas podem ser verdadeiramente ganhas por Ele.

Extraído de ‘Você deveria saber que o Deus prático é o Próprio Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

214. Somente quando Deus Se humilha até certo ponto, isto é, somente quando Deus Se torna carne, o homem pode ser íntimo e confidente Dele. Deus é do Espírito: como as pessoas são qualificadas para serem íntimas desse Espírito, que é tão exaltado e insondável? Somente quando o Espírito de Deus desce na carne e Se torna uma criatura com a mesma forma exterior que o homem, as pessoas podem entender Sua vontade e, de fato, ser ganhas por Ele. Ele fala e opera na carne, compartilha as alegrias, tristezas e tribulações da humanidade, vive no mesmo mundo que a humanidade, protege a humanidade e a orienta, e, por meio disso, Ele a purifica e lhe permite ganhar a Sua salvação e Sua bênção. Tendo ganhado essas coisas, as pessoas realmente entendem a vontade de Deus, e só então elas podem ser íntimas de Deus. Somente isso é prático. Se

Deus fosse invisível e intangível para as pessoas, como elas poderiam ser íntimas Dele? Isso não é doutrina vazia?

Extraído de 'Somente aqueles que conhecem Deus e Sua obra podem satisfazer Deus' em "A Palavra manifesta em carne"

215. Para todos aqueles que vivem na carne, mudar seu caráter exige metas para perseguir, e conhecer Deus exige testemunhar os fatos reais e a verdadeira face de Deus. Ambos podem somente ser alcançados pela carne encarnada de Deus, ambos podem apenas ser realizados pela carne normal e verdadeira. É por isso que a encarnação é necessária, e por isso toda a humanidade corrupta precisa dela. Uma vez que se requer que as pessoas conheçam a Deus, as imagens de deuses vagos e sobrenaturais devem ser dissipadas de seu coração, e uma vez que se lhes exige que abandonem seu caráter corrupto, elas devem primeiro conhecer seu caráter corrupto. Se somente o homem fizer a obra para dissipar as imagens dos deuses vagos do coração das pessoas, então ele não alcançará o resultado esperado. As imagens dos deuses vagos no coração das pessoas não podem ser expostas, banidas ou completamente expulsas apenas com palavras. Ao fazer isso, no fim, ainda não seria possível dissipar das pessoas essas coisas que estão profundamente arraigadas. Somente pela substituição dessas coisas vagas e sobrenaturais pelo Deus prático e a imagem verdadeira de Deus, e fazendo as pessoas gradualmente as conhecerem, pode o devido resultado ser alcançado. O homem reconhece que o Deus que ele buscou no passado é vago e sobrenatural. O que pode alcançar esse efeito não é a liderança direta do Espírito, muito menos os ensinamentos de certo indivíduo, mas o Deus encarnado. As noções do homem são descobertas quando o Deus encarnado realiza Sua obra, porque a normalidade e a realidade do Deus encarnado são a antítese do Deus vago e sobrenatural na imaginação do homem. As noções originais do homem somente podem ser reveladas quando contrastadas com o Deus encarnado. Sem a comparação do Deus encarnado, as noções do homem não poderiam ser reveladas; em outras palavras, sem o contraste da realidade, as coisas vagas não poderiam ser reveladas. Ninguém é capaz de usar palavras para fazer essa obra e ninguém é capaz de enunciar essa obra usando palavras. Somente o Próprio Deus pode fazer Sua Própria obra e ninguém mais pode fazer essa obra no lugar Dele. Não importa quão rica seja a linguagem do homem, ele é incapaz de enunciar a realidade e a normalidade de Deus. O homem apenas pode conhecer a Deus mais praticamente e vê-Lo mais claramente se Deus operar pessoalmente entre os homens e mostrar-lhes de forma completa Sua imagem e Seu ser. Esse resultado não pode ser alcançado por nenhum homem carnal. Claro, o Espírito de Deus é também incapaz de alcançar esse

resultado. Deus pode salvar o homem corrupto da influência de Satanás, mas essa obra não pode ser completamente realizada pelo Espírito de Deus; ao contrário, pode ser realizada apenas pela carne que o Espírito de Deus veste, pela carne encarnada de Deus. Essa carne é um homem e é também Deus, é um homem possuído da humanidade normal, e é também Deus possuído da divindade plena. E assim, embora essa carne não seja o Espírito de Deus e difira grandemente do Espírito, ainda assim é o Próprio Deus encarnado que salva o homem, que é o Espírito e também a carne. Não importa como Ele é chamado, afinal, ainda é o Próprio Deus quem salva a humanidade. Pois o Espírito de Deus é indivisível da carne, e a obra da carne é também a obra do Espírito de Deus; é que essa obra não é realizada apenas usando a identidade do Espírito, mas é realizada usando a identidade da carne. A obra que necessita ser realizada diretamente pelo Espírito não exige a encarnação, e a obra que exige que a carne a faça não pode ser realizada diretamente pelo Espírito, e só pode ser realizada pelo Deus encarnado. Isso é o que se exige para essa obra e o que é exigido para a humanidade corrupta. Nos três estágios da obra de Deus, somente um estágio foi realizado diretamente pelo Espírito; os dois estágios restantes são realizados pelo Deus encarnado, e não diretamente pelo Espírito. A obra da Era da Lei realizada pelo Espírito não envolveu mudar o caráter corrupto do homem, tampouco teve qualquer relação com o conhecimento que o homem tem de Deus. A obra da carne de Deus na Era da Graça e na Era do Reino, contudo, envolve o caráter corrupto do homem e seu conhecimento de Deus, e é uma parte importante e crucial da obra de salvação. Portanto, a humanidade corrupta está mais necessitada da salvação do Deus encarnado e necessita ainda mais da obra direta do Deus encarnado. A humanidade necessita que o Deus encarnado a pastoreie, a apoie, a regue, a alimente, a julgue e castigue, ela necessita de mais graça e uma redenção maior do Deus encarnado. Somente o Deus na carne pode ser o confidente do homem, o pastor do homem, a ajuda sempre presente do homem. Tudo isso é a necessidade da encarnação hoje e em tempos passados.

Extraído de 'A humanidade corrupta está mais necessitada da salvação do Deus encarnado' em "A Palavra manifesta em carne"

216. Deus veio à terra para fazer Sua obra em meio aos homens, para revelar-Se pessoalmente ao homem e permitir ao homem contemplá-Lo; isso é algo pequeno? Realmente não é nada simples! Não é como o homem imagina: que Deus veio para que o homem pudesse olhá-Lo, para que o homem pudesse compreender que Deus é real, e não vago ou vazio, e que Deus é elevado, mas também humilde. Poderia ser tão simples assim? É justamente porque Satanás corrompeu a carne do homem, e o homem é aquele

que Deus pretende salvar, que Deus deve assumir a carne para lutar contra Satanás e pastorear o homem pessoalmente. Somente isso é benéfico para Sua obra. As duas encarnações de Deus existiram para derrotar Satanás e também para melhor salvar o homem. Isso acontece porque quem batalha contra Satanás só pode ser Deus, quer seja o Espírito de Deus ou o Deus encarnado. Para resumir, quem batalha contra Satanás não pode ser os anjos nem, muito menos, o homem, que foi corrompido por Satanás. Os anjos não têm o poder para travar essa batalha, e o homem é ainda mais impotente. Portanto, se Deus deseja operar na vida do homem, se Ele deseja vir pessoalmente à terra para salvar o homem, então precisa pessoalmente Se tornar carne — isto é, Ele precisa pessoalmente assumir a carne e, com Sua identidade inerente e com a obra que Ele deve realizar, vir entre os homens e salvá-los pessoalmente. Caso contrário, se fosse o Espírito de Deus ou o homem que realizasse essa obra, então nada jamais resultaria desta batalha, e ela nunca teria fim. Apenas quando Deus Se faz carne para ir pessoalmente à guerra contra Satanás em meio ao homem é que o homem tem chance de salvação. Além disso, só assim Satanás é humilhado e deixado sem oportunidades para explorar e sem planos para executar. A obra realizada pelo Deus encarnado é inalcançável para o Espírito de Deus e seria ainda mais impossível de ser realizada por qualquer homem carnal em nome de Deus, pois a obra que Ele realiza é voltada à vida humana e a transformar o caráter corrupto do homem. Se fosse participar dessa batalha, o homem simplesmente acabaria fugindo numa desordem lastimável, sendo incapaz de transformar seu caráter corrupto. Ele seria incapaz de salvar o homem da cruz ou de conquistar toda a humanidade rebelde; só seria capaz de realizar um pouco de obra antiga que não vai além dos princípios ou então uma obra não relacionada à derrota de Satanás. Portanto, por que se incomodar? Qual é o significado da obra que não é capaz de ganhar a humanidade, muito menos de derrotar Satanás? Assim, a batalha contra Satanás só pode ser travada pelo próprio Deus, e seria simplesmente impossível ao homem realiza-la. O dever do homem é obedecer e seguir, pois ele é incapaz de trabalhar de forma semelhante à criação dos céus e da terra e, muito mais, de executar a obra de batalhar contra Satanás. O homem só consegue satisfazer o Criador sob a liderança do próprio Deus, por meio da qual Satanás é derrotado; esta é a única coisa que o homem é capaz de fazer. Desse modo, sempre que uma nova batalha se inicia, quer dizer, toda vez que a obra da nova era começa, esta obra é pessoalmente realizada pelo próprio Deus, por meio da qual Ele lidera toda a era e abre um novo caminho para toda a humanidade. O amanhecer de cada nova era é um novo começo na luta contra Satanás, por meio da qual o homem entra em um reino mais novo e mais belo e em uma nova era conduzida pessoalmente pelo próprio Deus.

217. Por que digo que o significado da encarnação não foi completado na obra de Jesus? Porque o Verbo não Se tornou inteiramente carne. O que Jesus fez foi apenas uma parte da obra de Deus na carne; Ele só fez a obra redentora e não fez a obra de ganhar completamente o homem. Por essa razão, Deus Se tornou carne novamente nos últimos dias. Esse estágio da obra também é feito em uma carne comum, feito por um ser humano totalmente normal, cuja humanidade não é nem um pouco transcendente. Em outras palavras, Deus Se tornou um ser humano completo, e é uma pessoa cuja identidade é a de Deus, um ser humano completo, uma carne completa que está realizando a obra. Os olhos humanos veem um corpo de carne que não é nem um pouco transcendente, uma pessoa muito comum que pode falar a língua do céu, que não mostra sinais milagrosos, não faz milagres, muito menos expõe a verdade interior sobre religião em grandes salas de reunião. Para as pessoas, a obra da segunda encarnação parece totalmente diferente da obra da primeira, tanto que as duas parecem não ter nada em comum, e nada da obra da primeira pode ser visto desta vez. Embora a obra da segunda encarnação seja diferente da obra da primeira, isso não prova que a fonte das encarnações não é exatamente a mesma. Se a fonte Delas é a mesma depende da natureza da obra feita pelas carnes e não das Suas cascas externas. Durante os três estágios de Sua obra, Deus encarnou duas vezes, e ambas as vezes a obra de Deus encarnado inaugura uma nova era, inicia uma nova obra; as encarnações se complementam. É impossível ao olho humano saber que as duas carnes realmente vêm da mesma fonte. Nem é preciso dizer que isso está além da capacidade do olho humano ou da mente humana. Mas, em Sua essência, Elas são as mesmas, pois a Sua obra se origina do mesmo Espírito. Se as duas encarnações surgem da mesma fonte não pode ser julgado pela era e pelo lugar em que nasceram, ou por outros fatores semelhantes, mas pela obra divina expressa por Elas. A segunda encarnação não realiza nenhuma das obras que Jesus fez, pois a obra de Deus não adere à convenção, mas a cada vez abre um novo caminho. A segunda encarnação não visa aprofundar ou solidificar a impressão da primeira carne na mente das pessoas, mas complementá-la e aperfeiçoá-la, aprofundar o conhecimento do homem sobre Deus, quebrar todas as regras que existem no coração das pessoas e apagar as imagens falaciosas de Deus em seu coração. Pode-se dizer que nenhum estágio individual da própria obra de Deus pode dar ao homem um conhecimento completo Dele; cada um dá apenas uma parte, não o todo. Embora Deus tenha expressado Seu caráter na totalidade, por causa das faculdades limitadas de compreensão do homem, seu conhecimento de Deus ainda permanece incompleto. É

impossível, usando a linguagem humana, transmitir a totalidade do caráter de Deus; quanto menos pode um único estágio de Sua obra expressar plenamente a Deus? Ele opera na carne sob o manto de Sua humanidade normal, e só se pode conhecê-Lo pelas expressões de Sua divindade, não por Sua casca corporal. Deus entra na carne para permitir que o homem O conheça por meio de Sua variada obra, e não há dois estágios de Sua obra parecidos. Só assim o homem pode ter um conhecimento completo da obra de Deus na carne, não confinada a uma única faceta. Embora a obra das duas encarnações seja diferente, a essência das carnes e a fonte de Sua obra são idênticas; é apenas que Elas existem para realizar dois estágios diferentes da obra e que surgem em duas eras diferentes. Não importa o que seja, as carnes encarnadas de Deus compartilham a mesma essência e a mesma origem — essa é uma verdade que ninguém pode negar.

Extraído de ‘A essência da carne habitada por Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

218. Deus em Sua primeira encarnação não completou a obra da encarnação; Ele apenas completou o primeiro passo da obra que era necessário que Deus fizesse na carne. Então, para terminar a obra da encarnação, Deus voltou para a carne mais uma vez, vivendo toda a normalidade e realidade da carne, isto é, fazendo a Palavra de Deus manifesta em uma carne inteiramente normal e comum, concluindo assim a obra que Ele deixou incompleta na carne. A segunda encarnação é, em essência, semelhante à primeira, mas é ainda mais real, ainda mais normal do que a primeira. Como consequência, o sofrimento que a segunda encarnação suporta é maior do que o do primeiro, mas esse sofrimento é um resultado de Seu ministério na carne, que é diferente do sofrimento do homem corrompido. Ele também provém da normalidade e realidade de Sua carne. Porque Ele realiza Seu ministério em carne totalmente normal e real, a carne deve suportar muitas dificuldades. Quanto mais normal e real for essa carne, mais Ele sofrerá no desempenho de Seu ministério. A obra de Deus se expressa em uma carne muito comum, que não é nada sobrenatural. Porque Sua carne é normal e deve também suportar a obra de salvar o homem, Ele sofre em medida ainda maior do que uma carne sobrenatural sofreria — todo esse sofrimento deriva da realidade e da normalidade de Sua carne. A partir do sofrimento que as duas encarnações experimentaram enquanto realizavam Seus ministérios, pode-se ver a essência da encarnação. Quanto mais normal a carne, maior a dificuldade que Ele deve suportar enquanto empreende a obra; quanto mais real a carne que empreende a obra, mais duras são as noções que as pessoas obtêm, e mais numerosos os perigos que são prováveis de O acometer. E, no entanto, quanto mais real é a carne e quanto mais a

carne possui as necessidades e o senso completo de um ser humano normal, mais capaz é de assumir a obra de Deus na carne. Foi a carne de Jesus que foi pregada à cruz, Sua carne que Ele deu como oferta pelo pecado; foi por meio de uma carne com humanidade normal que Ele derrotou Satanás e salvou completamente o homem da cruz. E é como uma carne completa que Deus em Sua segunda encarnação realiza a obra de conquista e derrota Satanás. Apenas uma carne que é completamente normal e real pode realizar a obra de conquista em sua totalidade e dar um testemunho vigoroso. Isso quer dizer que a conquista do homem é efetivada através da realidade e da normalidade de Deus na carne, não através de milagres e revelações sobrenaturais. O ministério deste Deus encarnado é falar e, assim, conquistar e aperfeiçoar o homem; em outras palavras, a obra do Espírito realizada na carne, o dever da carne, é falar e assim conquistar, revelar, aperfeiçoar e eliminar o homem completamente. E assim, é na obra de conquista que a obra de Deus na carne será realizada na íntegra. A obra redentora inicial foi apenas o começo da obra de encarnação; a carne que faz a obra de conquista completará toda a obra de encarnação. Em gênero, um é masculino e o outro feminino, completando, assim, o significado da encarnação de Deus e dissipando as noções do homem sobre Deus: Deus pode Se tornar tanto masculino quanto feminino e, em essência, o Deus encarnado é sem gênero. Ele fez tanto o homem como a mulher e, para Ele, não há divisão de gênero. Neste estágio da obra, Deus não realiza sinais e maravilhas, para que a obra alcance seus resultados por meio de palavras. A razão disso, além do mais, é que a obra de Deus encarnado desta vez não é curar os doentes e expulsar os demônios, mas conquistar o homem por meio da fala, o que equivale a dizer que a habilidade inata possuída por essa encarnação de Deus é falar palavras e conquistar o homem, não curar os doentes e expulsar os demônios. Sua obra em humanidade normal não é realizar milagres, não é curar doentes e expulsar demônios, mas falar, e assim a segunda encarnação parece às pessoas muito mais normal que a primeira. As pessoas veem que a encarnação de Deus não é mentira; mas esse Deus encarnado é diferente de Jesus encarnado, e embora ambos sejam Deus encarnado, Eles não são completamente os mesmos. Jesus possuía humanidade normal, humanidade comum, mas Ele estava acompanhado por muitos sinais e maravilhas. Neste Deus encarnado, os olhos humanos não verão sinais ou maravilhas, nem cura de enfermos nem expulsão de demônios, nem a caminhada sobre o mar, nem jejum por quarenta dias... Ele não faz a mesma obra que Jesus fez, não porque Sua carne é em essência diferente da de Jesus, mas porque não é Seu ministério curar enfermos e expulsar demônios. Ele não destrói a Sua própria obra, não perturba Sua própria obra. Já que Ele conquista o homem através de Suas palavras

reais, não há necessidade de subjugá-lo com milagres, e assim este estágio é para completar a obra da encarnação.

Extraído de ‘A essência da carne habitada por Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

219. Cada estágio da obra feita por Deus tem seu próprio significado prático. No passado, quando Jesus veio, Ele era homem, mas quando Deus vem desta vez, Ele é mulher. A partir disso, você pode ver que Deus criou tanto o homem quanto a mulher para o bem da Sua obra e, para Ele, não há distinção de gênero. Quando o Seu Espírito vem, Ele pode assumir qualquer tipo de carne que quiser, e tal carne pode representá-Lo; seja homem ou mulher, ela pode representar a Deus, contanto que seja a Sua carne em pessoa. Se Jesus tivesse aparecido como mulher quando Ele veio, em outras palavras, se uma menina, não um menino, tivesse sido concebida pelo Espírito Santo, aquele estágio da obra teria sido completado da mesma maneira. Se isso tivesse sido o caso, então o estágio atual da obra teria que ser completado por um homem em vez disso, porém, a obra teria sido completada da mesma maneira. A obra feita em ambos os estágios é igualmente significativa; nenhum estágio da obra é repetido nem conflita com o outro. Naquela época, Jesus, ao fazer a Sua obra, foi chamado de Filho unigênito, e “Filho” implica o gênero masculino. Por que o Filho unigênito não é mencionado neste estágio atual? Porque os requisitos da obra necessitaram uma alteração em gênero diferente do de Jesus. Para Deus, não há distinção de gênero. Ele faz a Sua obra como Ele deseja e, ao fazer a Sua obra, Ele não está sujeito a quaisquer restrições, mas é especialmente livre. Entretanto, cada estágio da obra tem seu próprio significado prático.

Extraído de ‘As duas encarnações completam o significado da encarnação’ em “A Palavra manifesta em carne”

220. O estágio da obra que Jesus realizou apenas cumpriu a substância de “o Verbo estava com Deus”: a verdade de Deus estava com Deus, e o Espírito de Deus estava com a carne e era inseparável daquela carne. Isto é, a carne de Deus encarnado estava com o Espírito de Deus, que é a prova maior de que Jesus encarnado foi a primeira encarnação de Deus. Este estágio da obra cumpre exatamente o significado interno de “a Palavra Se torna carne”, emprestando um significado mais profundo a “o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus” e permite que você acredite firmemente nas palavras “No princípio era o Verbo”. Isso significa que, no momento da criação, Deus possuía palavras, Suas palavras estavam com Ele e eram inseparáveis Dele e, na era final, Ele torna ainda mais claro o poder e autoridade de Suas palavras, e permite ao homem ver todos os Seus caminhos — ouvir todas as Suas palavras. Assim é a obra da era final. Você deve chegar

a conhecer essas coisas completamente. Isso não é uma questão de conhecer a carne, mas de como você entende a carne e a Palavra, a carne e o Verbo. Esse é o testemunho que você deve dar, aquilo que todos devem conhecer. Porque esta é a obra da segunda encarnação — e a derradeira vez em que Deus Se torna carne —, ela completa integralmente o significado da encarnação, executa e revela completamente toda a obra de Deus na carne, e encerra a era de Deus estar na carne.

Extraído de ‘Prática (4)’ em “A Palavra manifesta em carne”

221. Deus veio para a terra primeiramente para cumprir o fato de que “a Palavra tornou-Se carne”, ou seja, Ele veio para que Suas palavras pudessem ser emitidas a partir da carne (não como no tempo de Moisés, no Antigo Testamento, quando a voz de Deus foi emitida diretamente do céu). Depois disso, todas as Suas palavras serão cumpridas durante a Era do Reino Milenar, se tornarão fatos visíveis aos olhos das pessoas, e as pessoas as contemplarão com os próprios olhos sem a menor disparidade. Esse é o significado supremo da encarnação de Deus. O que significa dizer que a obra do Espírito é realizada por meio da carne e por meio de palavras. Esse é o verdadeiro significado de “a Palavra tornou-Se carne” e “a aparição da Palavra na carne”. Só Deus pode expressar a vontade do Espírito, e só Deus na carne pode falar em nome do Espírito; as palavras de Deus são claras no Deus encarnado, e todas as outras pessoas são guiadas por elas. Ninguém está isento, todos existem dentro desse escopo. Só a partir dessas declarações é que as pessoas podem vir a saber; as que não ganham dessa forma estão sonhando acordadas se pensam que podem ganhar as declarações do céu. Tal é a autoridade demonstrada na carne encarnada de Deus, fazendo com que todos creiam nela com total convicção. Nem os especialistas mais respeitáveis nem os pastores mais religiosos podem expressar essas palavras. Todos devem submeter-se a elas, e ninguém será capaz de criar outro começo. Deus usará palavras para conquistar o universo. Ele fará isso não por meio de Sua carne encarnada, mas usando as declarações da boca do Deus tornado carne para conquistar todas as pessoas do universo inteiro; somente isso é o que significa o Verbo tornado carne e somente isso é a aparição da Palavra na carne. Talvez, para os humanos, pareça que Deus não tenha feito tanta obra — mas Deus só tem de declarar Suas palavras para que as pessoas fiquem completamente convencidas e por elas sejam intimidadas. Sem fatos, as pessoas gritam e bradam; com as palavras de Deus, elas se calam. Certamente Deus cumprirá esse fato, pois este é o plano de Deus há muito estabelecido: realizar o fato da chegada da Palavra à terra.

Extraído de ‘O Reino Milenar chegou’ em “A Palavra manifesta em carne”

222. O Deus tornado carne só Se manifesta a uma porção das pessoas que O seguem durante este período em que Ele executa Sua obra pessoalmente, e não para todas as criaturas. Ele Se tornou carne apenas para completar um estágio da obra, não para mostrar ao homem Sua imagem. No entanto, Sua obra deve ser realizada por Ele Mesmo, portanto, é necessário que Ele faça isso na carne. Quando esta obra terminar, Ele partirá do mundo humano; Ele não pode permanecer por longo prazo entre a humanidade por medo de atrapalhar a obra por vir. O que Ele manifesta à multidão é apenas Seu justo caráter e todas as Suas ações, e não a imagem de quando Ele Se tornou carne duas vezes, pois a imagem de Deus só pode ser demonstrada por Seu caráter, e não substituída pela imagem de Sua carne encarnada. A imagem de Sua carne só é mostrada a um pequeno número de pessoas, somente para aqueles que O seguem enquanto Ele opera na carne. É por isso que a obra que está sendo realizada agora é feita tão secretamente. Da mesma forma, Jesus só Se mostrou aos judeus quando fez Sua obra, e nunca Se mostrou publicamente a nenhuma outra nação. Dessa forma, assim que Ele concluiu Sua obra, partiu prontamente do mundo humano e não permaneceu; depois, não foi Ele, essa imagem de homem, que mostrou a Si Mesmo ao homem, mas o Espírito Santo, que executou a obra diretamente. Uma vez que a obra do Deus tornado carne estiver terminada por completo, Ele partirá do mundo mortal e nunca mais fará qualquer obra semelhante àquela que fez quando Ele estava na carne. Depois disso, a obra é toda feita diretamente pelo Espírito Santo. Durante este período, o homem dificilmente é capaz de ver a imagem de Seu corpo carnal; Ele não Se mostra ao homem de modo algum, mas permanece para sempre escondido. O tempo para a obra do Deus tornado carne é limitado. Ela é executada em uma era, período, nação e povo específicos. Esta obra representa apenas a obra durante o período da encarnação de Deus, e é particular à era; ela representa a obra do Espírito de Deus em uma era particular, e não a totalidade de Sua obra. Portanto, a imagem do Deus tornado carne não será mostrada para todos os povos. O que é mostrado para a multidão é a justiça de Deus e Seu caráter em sua totalidade, em vez da Sua imagem quando Ele Se tornou carne duas vezes. Não é nem a única imagem que é mostrada ao homem, nem as duas imagens combinadas. Portanto, é imperativo que a carne encarnada de Deus deixe a terra após a conclusão da obra que Ele precisa fazer, pois Ele vem apenas para fazer a obra que deve fazer e não para mostrar às pessoas Sua imagem. Muito embora o significado da encarnação já tenha sido cumprido por Deus tornar-Se carne duas vezes, ainda assim Ele não Se manifestará abertamente a qualquer nação que nunca O tenha visto antes. Jesus nunca mais Se mostrará aos judeus como o Sol da justiça, nem subirá ao Monte das Oliveiras e aparecerá a todos os povos; tudo que os judeus viram é o

retrato Dele durante Seu tempo na Judeia. Isso é porque a obra de Jesus em Sua encarnação terminou dois mil anos atrás; Ele não retornará à Judeia na imagem de um judeu, muito menos mostrará a Si Mesmo na imagem de um judeu para qualquer uma das nações gentias, pois a imagem do Jesus tornado carne é meramente a imagem de um judeu, e não a imagem do Filho do homem que João viu. Embora Jesus tenha prometido aos Seus seguidores que Ele retornaria, Ele não Se mostrará simplesmente na imagem de um judeu para todos aqueles nas nações gentias. Vocês devem saber que a obra do Deus tornado carne é abrir uma era. Essa obra é limitada a alguns anos, e Ele não pode realizar toda a obra do Espírito de Deus. Da mesma forma, a imagem de Jesus como judeu pode representar apenas a imagem de Deus enquanto Ele operava na Judeia, e Ele só podia fazer a obra da crucificação. Durante o período em que Jesus esteve na carne, Ele não pôde fazer a obra de terminar uma era, nem de destruir a humanidade. Portanto, depois de ser crucificado e concluir Sua obra, Ele ascendeu ao alto e para sempre Se ocultou do homem. A partir de então, aqueles crentes fiéis das nações gentias foram incapazes de ver a manifestação do Senhor Jesus, mas apenas o retrato Dele que eles tinham colado na parede. Esse retrato é apenas um desenho feito pelo homem, e não a imagem que o Próprio Deus mostrou ao homem. Deus não Se mostrará abertamente à multidão na imagem de quando Ele Se tornou carne duas vezes. A obra que Ele faz entre a humanidade é para permitir que ela entenda Seu caráter. Tudo isso é mostrado ao homem por meio da obra das eras diferentes; isso é realizado por meio do caráter que Ele tornou conhecido e da obra que Ele fez, em vez de através da manifestação de Jesus. Isto quer dizer que a imagem de Deus é dada a conhecer ao homem não através da imagem encarnada, mas sim pela obra realizada pelo Deus encarnado que tem tanto imagem como forma; e através de Sua obra, Sua imagem é mostrada e Seu caráter é dado a conhecer. Esse é o significado da obra que Ele deseja fazer na carne.

Extraído de 'O mistério da encarnação (2)' em "A Palavra manifesta em carne"

223. Deus, sendo o maior em todo o universo e no reino acima, poderia Ele Se explicar completamente utilizando a imagem de uma carne? Deus Se veste com essa carne para fazer um estágio de Sua obra. Não há um significado especial nessa imagem da carne, ela não tem relação com a passagem das eras, nem tem algo a ver com o caráter de Deus. Por que Jesus não permitiu que a imagem Dele permanecesse? Por que Ele não deixou o homem pintar Sua imagem para que ela pudesse ser passada às gerações posteriores? Por que Ele não permitiu que as pessoas reconhecessem que Sua imagem era a imagem de Deus? Embora a imagem do homem tenha sido criada à

imagem de Deus, teria sido possível a aparência do homem representar a imagem exaltada de Deus? Quando Deus Se torna carne, Ele simplesmente desce do céu para uma determinada carne. É o Seu Espírito que desce em uma carne, através da qual Ele faz a obra do Espírito. É o Espírito que é expresso na carne, e é o Espírito que faz Sua obra na carne. A obra feita na carne representa plenamente o Espírito, e a carne é para o bem da obra, mas isso não significa que a imagem da carne seja um substituto da verdadeira imagem do Próprio Deus; esse não é o propósito ou a importância de Deus Se tornar carne. Ele Se torna carne somente para que o Espírito possa encontrar um lugar para residir que seja adequado para Sua obra, para melhor realizar Sua obra na carne, para que as pessoas possam ver Seus feitos, entender Seu caráter, ouvir Suas palavras e conhecer a maravilha de Sua obra. Seu nome representa Seu caráter, Sua obra representa Sua identidade, mas Ele nunca disse que Sua aparência na carne representa Sua imagem; isso é meramente uma noção do homem. E assim, os aspectos cruciais da encarnação de Deus são Seu nome, Sua obra, Seu caráter e Seu gênero. Estes são utilizados para representar Sua gestão nesta era. Sua aparência na carne não tem relação com Sua gestão, sendo meramente por causa de Sua obra na época. No entanto, é impossível Deus encarnado não ter nenhuma aparência em particular, assim Ele escolhe a família apropriada para determinar Sua aparência. Se a aparência de Deus tivesse importância representativa, todos aqueles que possuem características faciais semelhantes a Ele também representariam a Deus. Esse não seria um erro notório? O retrato de Jesus foi pintado pelo homem para que o homem pudesse adorá-Lo. Na época, o Espírito Santo não deu instruções especiais, e assim o homem repassou aquele retrato imaginado até hoje. Na verdade, de acordo com a intenção original de Deus, o homem não deveria ter feito isso. É apenas o zelo do homem que fez com que o retrato de Jesus permanecesse até hoje. Deus é Espírito, e o homem nunca será capaz de abranger o que Sua imagem é em última análise. Sua imagem só pode ser representada por Seu caráter.

Extraído de 'A visão da obra de Deus (3)' em "A Palavra manifesta em carne"

224. Deus Se torna carne não com a intenção de permitir ao homem conhecer a Sua carne, ou de permitir ao homem distinguir as diferenças entre a carne do Deus encarnado e a do homem; nem Deus Se torna carne para treinar o poder de discernimento do homem, muito menos com a intenção de permitir ao homem adorar a carne encarnada de Deus, dessa forma ganhando grande glória. Nenhuma dessas coisas é a intenção original de Deus em Se tornar carne. Nem Deus Se torna carne para condenar o homem, nem deliberadamente para revelar o homem nem para dificultar as

coisas para ele. Nenhuma dessas coisas é a intenção original de Deus. Toda vez que Deus Se torna carne, é uma forma de operar que é inevitável. É pelo bem de Sua obra maior e Sua gestão maior que Ele age como faz, e não pelas razões que o homem imagina. Deus vem à terra apenas conforme Sua obra exige, e somente quando necessário. Ele não vem à terra com a intenção de simplesmente olhar ao redor, mas para realizar a obra que Ele deve fazer. Por que outro motivo Ele assumiria um fardo tão pesado e assumiria tamanhos riscos para realizar essa obra? Deus Se torna carne somente quando Ele tem que fazê-lo, e sempre com uma importância única. Se fosse apenas pelo bem de permitir que as pessoas olhassem para Ele e abrissem seus horizontes, então Ele, com absoluta certeza, nunca viria tão levemente entre as pessoas. Ele vem à terra pelo bem de Sua gestão e de Sua obra maior e para que Ele possa obter mais da humanidade. Ele vem para representar a era, Ele vem para derrotar Satanás e Ele se reveste de carne para derrotar Satanás. Sobretudo, Ele vem para guiar toda a raça humana em como viver sua vida. Tudo isso diz respeito à Sua gestão, e diz respeito à obra do universo inteiro. Se Deus Se tornou carne meramente para permitir que o homem conheça Sua carne e para abrir os olhos das pessoas, por que Ele não viajaria para todas as nações? Essa não seria uma questão de extrema facilidade? Mas Ele não o fez. Em vez disso, escolheu um lugar adequado para Se estabelecer e começar a obra que Ele deveria fazer. Apenas essa carne sozinha é de grande significado. Ele representa uma era inteira e também realiza a obra de uma era inteira; Ele tanto traz o fim da era anterior como introduz a nova. Tudo isso é o assunto importante que diz respeito ao gerenciamento de Deus, e tudo isso é o significado de um estágio da obra que Deus vem à terra para realizar.

Extraído de 'O mistério da encarnação (3)' em "A Palavra manifesta em carne"

225. Embora Cristo na terra seja capaz de operar em nome do Próprio Deus, Ele não vem com a intenção de mostrar a todos os homens Sua imagem na carne. Ele não vem para que todos os homens O vejam; Ele vem para permitir que o homem seja conduzido por Sua mão, e assim o homem entra na nova era. A função da carne de Cristo é para a obra do Próprio Deus, isto é, para a obra de Deus na carne, e não para permitir que o homem compreenda plenamente a substância de Sua carne. Não importa como Ele opera, nada que Ele faz vai além daquilo que a carne é capaz de alcançar. Não importa como Ele opera, Ele o faz na carne com uma humanidade normal e não revela completamente ao homem o verdadeiro semblante de Deus. Além disso, Sua obra na carne nunca é tão sobrenatural ou inestimável como o homem concebe. Embora Cristo represente o Próprio Deus na carne e execute pessoalmente a obra que o Próprio Deus deve realizar, Ele não nega a existência de Deus no céu, nem proclama febrilmente as

próprias obras. Em vez disso, Ele permanece humildemente oculto dentro de Sua carne. Exceto Cristo, aqueles que afirmam falsamente ser Cristo não possuem Suas qualidades. Quando justaposto contra o caráter arrogante, que exalta a si mesmo, daqueles falsos cristos, torna-se evidente que tipo de carne é verdadeiramente a de Cristo. Quanto mais falsos, mais esses falsos cristos se exibem, e mais capazes são de realizar sinais e maravilhas para enganar o homem. Os falsos cristos não têm as qualidades de Deus; Cristo não está contaminado por qualquer elemento pertencente aos falsos cristos. Deus Se torna carne apenas para completar a obra da carne, não apenas para permitir que todos os homens O vejam. Em vez disso, Ele deixa Sua obra afirmar Sua identidade e permite que o que Ele revela comprove Sua substância. Sua substância não é sem fundamento; Sua identidade não foi tomada pela mão Dele, ela é determinada por Sua obra e Sua substância.

Extraído de 'A substância de Cristo é obediência à vontade do Pai celestial' em "A Palavra manifesta em carne"

226. A melhor coisa a respeito de Sua obra na carne é que Ele pode deixar palavras e exortações precisas, e Sua vontade específica para a humanidade àqueles que O seguem, de modo que, posteriormente, Seus seguidores possam transmitir de maneira mais precisa e concreta toda a Sua obra na carne e Sua vontade para toda a humanidade àqueles que aceitarem esse caminho. Somente a obra do Deus na carne em meio aos homens verdadeiramente cumpre o fato de Deus estar junto e viver junto com o homem. Somente essa obra preenche o desejo do homem de contemplar o rosto de Deus, testemunhar a obra de Deus e ouvir a palavra pessoal de Deus. O Deus encarnado encerra a era em que somente as costas de Jeová apareciam à humanidade, e também conclui a era da crença da humanidade no Deus vago. De modo particular, a obra do último Deus encarnado traz toda a humanidade para dentro de uma era que é mais realista, mais prática e mais bela. Ele não somente conclui a era da lei e da doutrina, mas, mais importante, Ele revela à humanidade um Deus que é verdadeiro e normal, que é justo e santo, que destrava a obra do plano de gerenciamento, e que demonstra os mistérios e o destino da humanidade, que criou a humanidade e encerra a obra do gerenciamento, e que permanece escondido há milhares de anos. Ele encerra de vez uma era de incertezas, Ele conclui a era na qual toda a humanidade desejava ver a face de Deus, mas era incapaz disso, Ele encerra a era na qual toda a humanidade servia a Satanás, e conduz toda a humanidade diretamente para uma era completamente nova. Tudo isso é o resultado da obra de Deus na carne em vez do Espírito de Deus. Quando Deus opera em Sua carne, aqueles que O seguem não mais buscam e tateiam à procura daquelas coisas que parecem tanto existir como não existir, e deixam de adivinhar a

vontade do Deus vago. Quando Deus expandir Sua obra na carne, aqueles que O seguem transmitirão a obra que Ele fez na carne para todas as religiões e denominações, e elas comunicarão todas as Suas palavras aos ouvidos de toda a humanidade. Tudo que foi ouvido por aqueles que recebem Seu evangelho serão os fatos de Sua obra, serão coisas vistas e ouvidas pelo homem pessoalmente, serão fatos, e não boatos. Esses fatos são as evidências com as quais Ele expande a obra e são também as ferramentas que Ele usa para expandi-la. Sem a existência de fatos, Seu evangelho não seria expandido por todos os países e lugares; sem os fatos, mas somente com a imaginação humana, Ele nunca seria capaz de realizar a obra de conquistar todo o universo. O Espírito é intangível e invisível ao homem, e a obra do Espírito é incapaz de deixar qualquer maior evidência ou fatos da obra de Deus ao homem. O homem nunca contemplará a verdadeira face de Deus e sempre acreditará em um Deus vago que não existe. O homem nunca contemplará a face de Deus, nem ouvirá palavras ditas por Deus pessoalmente. As imaginações do homem são, afinal, vazias e não podem substituir a verdadeira face de Deus; o caráter inerente de Deus e a obra do Próprio Deus não podem ser imitados pelo homem. O Deus invisível no céu e Sua obra só podem ser trazidos à terra pelo Deus encarnado, que pessoalmente realiza Sua obra no meio dos homens. Esse é o modo mais ideal para Deus aparecer para o homem, no qual o homem vê a Deus e chega ao conhecimento da verdadeira face de Deus, e não pode ser alcançado por um Deus não encarnado. Tendo Deus executado Sua obra até este estágio, Sua obra já alcançou o efeito ótimo e foi um completo sucesso. A obra pessoal de Deus na carne já completou noventa por cento da obra de todo o Seu gerenciamento. Essa carne forneceu um melhor começo para toda a Sua obra, um resumo para toda a Sua obra, promulgou toda a Sua obra e fez o último reabastecimento completo para toda essa obra. A partir daí, não haverá outro Deus encarnado para fazer o quarto estágio da obra de Deus, e jamais haverá qualquer obra maravilhosa de uma terceira encarnação de Deus.

Extraído de 'A humanidade corrupta está mais necessitada da salvação do Deus encarnado' em "A Palavra manifesta em carne"

227. Embora essa carne seja verdadeira e normal, Ele não é carne comum: não é carne que é só humana, mas carne que é ao mesmo tempo humana e divina. Essa é a Sua diferença para com o homem, e é a marca da identidade de Deus. Somente uma carne como essa pode realizar a obra que Ele pretende realizar, cumprir o ministério de Deus na carne e completar plenamente Sua obra no meio dos homens. Se não fosse assim, Sua obra entre os homens seria sempre vazia e falha. Mesmo que Deus possa lutar contra o espírito de Satanás e emergir vitorioso, a velha natureza corrompida do homem nunca

pode ser resolvida, e aqueles que são desobedientes a Ele e se opõem a Ele nunca podem verdadeiramente sujeitar-se ao Seu domínio, quer dizer, Ele nunca pode conquistar a humanidade e ganhar a humanidade inteira. Se Sua obra na terra não puder ser resolvida, então Sua gestão nunca chegará a um fim e a humanidade inteira não será capaz de entrar no descanso. Se Deus não puder entrar no descanso com todas as Suas criaturas, então nunca haverá um resultado para tal obra de gestão, e a glória de Deus conseqüentemente desaparecerá. Embora Sua carne não tenha autoridade, a obra que Ele faz terá alcançado seu resultado. Essa é a direção inevitável de Sua obra. Mesmo se Sua carne possuir ou não autoridade, contanto que Ele seja capaz de fazer a obra do Próprio Deus, então Ele é o Próprio Deus. Não importa quão normal e comum é essa carne, Ele pode realizar a obra que deve realizar, pois essa carne é Deus, e não apenas um homem. O motivo pelo qual essa carne é capaz de fazer a obra que o homem não pode fazer é porque Sua essência interior é diferente da de qualquer homem, e a razão pela qual Ele pode salvar o homem é porque Sua identidade é diferente da de qualquer homem. Essa carne é tão importante à humanidade porque Ele é homem e, mais ainda, é Deus, porque Ele pode fazer a obra que nenhum homem comum na carne pode fazer e porque pode salvar o homem corrupto que vive com Ele na terra. Embora Ele seja idêntico ao homem, o Deus encarnado é mais importante para a humanidade do que qualquer pessoa de valor, pois Ele pode fazer a obra que não pode ser realizada pelo Espírito de Deus, é mais capaz do que o Espírito de Deus de dar testemunho do Próprio Deus, e é mais capaz do que o Espírito de Deus de ganhar plenamente a humanidade. Como resultado, embora essa carne seja normal e comum, Sua contribuição para a humanidade e Sua importância para a existência da humanidade tornam-se altamente preciosos, e o real valor e a importância dessa carne são imensuráveis para qualquer homem. Ainda que essa carne não possa destruir diretamente Satanás, Ele pode usar Sua obra para conquistar a humanidade e derrotar Satanás e fazê-lo se submeter plenamente ao Seu domínio. É pelo fato de Deus ser encarnado que Ele pode derrotar Satanás e é capaz de salvar a humanidade. Ele não destrói Satanás diretamente, mas torna-se carne para fazer a obra de conquistar a humanidade, que foi corrompida por Satanás. Desse modo, Ele é mais capaz de dar testemunho de Si mesmo entre as criaturas e mais apto para salvar o homem corrompido. A derrota de Satanás pelo Deus encarnado dá maior testemunho e é mais persuasiva do que a destruição direta de Satanás pelo Espírito de Deus. Deus na carne é mais capaz de ajudar o homem a conhecer seu Criador e mais capaz de dar testemunho de Si Mesmo entre as criaturas.

Extraído de 'A humanidade corrupta está mais necessitada da salvação do Deus encarnado' em "A Palavra manifesta em carne"

228. Desta vez, Deus vem para operar não em um corpo espiritual, mas em um corpo muito comum. Além disso, não somente é o corpo da segunda encarnação de Deus, como também é o corpo por meio do qual Deus retorna à carne. É uma carne muito comum. Você não consegue ver nada que O faça Se destacar dos outros, mas pode ganhar Dele verdades jamais ouvidas. Esta carne insignificante é o que incorpora todas as palavras da verdade que vem de Deus, que assume a obra de Deus nos últimos dias e expressa todo o caráter de Deus para que o homem entenda. Você não deseja imensamente ver o Deus no céu? Não deseja imensamente entender o Deus no céu? Não deseja imensamente ver o destino da humanidade? Ele lhe contará todos esses segredos — segredos que nenhum homem tem sido capaz de lhe contar, e Ele lhe contará também as verdades que você não entende. Ele é a sua porta para o reino e seu guia para a nova era. Uma carne tão comum comporta muitos mistérios insondáveis. Seus feitos podem ser inescrutáveis para você, mas todo o objetivo da obra que Ele faz é suficientemente bastante para permitir que você veja que Ele não é, como as pessoas creem, uma simples carne. Pois Ele representa a vontade de Deus e o cuidado demonstrado por Deus para com a humanidade nos últimos dias. Embora você não possa ouvir Suas palavras que parecem abalar céus e terra nem ver os Seus olhos como chamas flamejantes e embora não consiga sentir a disciplina de Sua vara de ferro, mesmo assim, você pode ouvir de Suas palavras que Deus está irado e saber que Deus está demonstrando compaixão pela humanidade; você pode ver o caráter justo de Deus e Sua sabedoria e, mais ainda, perceber como Deus é solícito para com toda a humanidade. A obra de Deus nos últimos dias é para permitir que o homem veja o Deus no céu vivendo entre os homens na terra e capacitar o homem para que conheça, obedeça, reverencie e ame a Deus. É por isso que Ele voltou à carne pela segunda vez. Embora o que o homem veja hoje seja um Deus que é igual a um homem, um Deus com um nariz e dois olhos e um Deus pouco notável, no final, Deus mostrará a vocês que, se este homem não existisse, o céu e a terra sofreriam uma tremenda mudança; se este homem não existisse, os céus se escureceriam, a terra afundaria no caos e a humanidade toda viveria em meio a fome e pragas. Ele mostrará a vocês que, se Deus encarnado não viesse para salvá-los nos últimos dias, então, Deus teria, há muito tempo, destruído toda humanidade no inferno; se esta carne não existisse, vocês seriam arquipeccadores para sempre e seriam sempre cadáveres. Vocês deveriam saber que, se esta carne não existisse, toda a humanidade enfrentaria uma inelutável calamidade e acharia impossível escapar da ainda mais severa punição que Deus infligirá à humanidade nos últimos dias. Se esta carne comum não tivesse nascido, vocês todos estariam em um estado em que implorariam pela vida sem ser capazes de viver e orariam pedindo a morte sem poder morrer; se essa carne

não existisse, vocês não seriam capazes de ganhar a verdade e se colocar diante do trono de Deus hoje. Em vez disso, seriam punidos por Deus devido a seus pecados atroz. Vocês sabiam que, se não fosse pela volta de Deus à carne, ninguém teria uma chance de salvação? Que, se não fosse pela vinda desta carne, Deus teria há muito tempo dado fim à era antiga? Assim sendo, vocês ainda conseguem rejeitar a segunda encarnação de Deus? Já que vocês podem tirar tantos benefícios deste homem comum, então por que não O aceitariam de bom grado?

A obra de Deus é algo que você não pode compreender. Se você não consegue nem captar plenamente se sua escolha é correta nem saber se a obra de Deus pode prosperar, por que então não tentar a sorte e ver se este homem comum pode ser de grande ajuda para você e se Deus tem feito, de fato, uma grande obra? No entanto, tenho de dizer-lhe que, na época de Noé, os homens comiam e bebiam, se casavam e se davam em casamento a tal ponto que isso se tornou insuportável para Deus testemunhar, então Ele fez descer um grande dilúvio para destruir a humanidade, poupando somente as oito pessoas da família de Noé e todos os tipos de pássaros e animais. Nos últimos dias, porém, serão poupados por Deus todos aqueles que forem leais a Ele até o fim. Embora ambas as eras tenham sido épocas de grande corrupção insuportável para Deus testemunhar e embora a humanidade em ambas as eras se tornasse tão corrupta a ponto de negar que Deus era seu Senhor, Deus só destruiu o povo na época de Noé. A humanidade nas duas eras causou grande tristeza a Deus, mas Ele se manteve paciente com os homens dos últimos dias até agora. Por quê? Vocês nunca se perguntaram por quê? Se vocês verdadeiramente não sabem, então deixem-Me dizer-lhes. A razão por que Deus consegue conceder graça aos homens nos últimos dias não é por serem menos corruptos do que as pessoas na época de Noé, nem por terem mostrado arrependimento a Deus e, menos ainda, porque a tecnologia nos últimos dias seja tão avançada que Deus não tenha a determinação para destruir os homens. Antes, é porque Deus tem uma obra a realizar em um grupo de pessoas nos últimos dias e porque Deus deseja fazer esta obra Ele Mesmo, em Sua encarnação. Além disso, Ele deseja escolher uma parte desse grupo para que se torne objetos de Sua salvação e o fruto de Seu plano de gerenciamento e levar essas pessoas para a próxima era. Portanto, não importa o que aconteça, esse preço pago por Deus foi inteiramente em preparação para a obra que Sua carne encarnada fará nos últimos dias. O fato de vocês terem chegado ao dia de hoje é graças a essa carne. É porque Deus vive na carne que vocês têm a chance de sobreviver. Todas essas bem-aventuranças foram ganhas por conta deste homem comum. Não apenas isso, mas, no fim, todas as nações adorarão este homem comum, bem como darão

graças e obedecerão a este homem insignificante, porque é a verdade, a vida e o caminho que Ele trouxe que salvou toda a humanidade, atenuou o conflito entre o homem e Deus, encurtou a distância entre eles e abriu uma conexão entre os pensamentos de Deus e o homem. Também é Ele quem obteve glória ainda maior para Deus. Um homem comum como este não é digno de sua confiança e adoração? Uma carne assim comum não está apta a ser chamada de Cristo? Um homem comum assim não pode se tornar a expressão de Deus entre os homens? Tal homem, que poupou a humanidade de sofrer desastre, não merece seu amor e seu desejo de se apegar a Ele? Se vocês rejeitarem as verdades expressadas pela Sua boca e detestarem a Sua existência no meio de vocês, então o que será de vocês no fim?

Extraído de 'Você sabia? Deus fez uma grande coisa entre os homens' em "A Palavra manifesta em carne"

229. Toda a obra de Deus nos últimos dias é feita por meio deste homem comum. Ele concederá tudo a você e, mais ainda, Ele poderá decidir tudo a seu respeito. Pode tal homem ser como vocês acreditam que Ele seja: um homem tão simples que não seja digno de menção? Sua verdade não é suficiente para convencê-los completamente? O testemunho de Seus feitos não é suficiente para convencê-los completamente? Ou a senda pela qual Ele os conduz não é digna de que vocês andem nela? No final das contas, o que é que faz com que vocês O abominem, O rejeitem e se mantenham distantes Dele? É este homem quem expressa a verdade, é este homem quem provê a verdade e é este homem quem lhes oferece uma senda a seguir. Será que vocês ainda não conseguem encontrar os traços da obra de Deus nessas verdades? Sem a obra de Jesus, a humanidade jamais poderia ter descido da cruz, mas, sem a encarnação de hoje, aqueles que descem da cruz jamais poderiam ganhar a aprovação de Deus ou entrar na nova era. Sem a vinda deste homem comum, vocês jamais teriam a oportunidade de ver o verdadeiro semblante de Deus nem seriam qualificados para tanto, pois todos vocês são objetos que deveriam ter sido destruídos há muito tempo. Por causa da vinda da segunda encarnação de Deus, Deus lhes perdoou e mostrou misericórdia para com vocês. De qualquer maneira, as palavras que devo deixar para vocês no final ainda são estas: este homem comum, que é Deus encarnado, é de vital importância para vocês. Essa é a coisa mais grandiosa que Deus já fez entre os homens.

Extraído de 'Você sabia? Deus fez uma grande coisa entre os homens' em "A Palavra manifesta em carne"

230. Aqueles que querem ganhar vida sem depender da verdade dita por Cristo são as pessoas mais ridículas na terra, e aqueles que não aceitam o caminho de vida trazido por Cristo estão perdidos na fantasia. Por isso, Eu digo que quem não aceitar Cristo dos

últimos dias será eternamente desprezado por Deus. Cristo é a porta de entrada do homem para o reino durante os últimos dias, e não há ninguém que possa se desviar Dele. Ninguém pode ser aperfeiçoado por Deus, exceto por meio de Cristo. Você crê em Deus, então deve aceitar as palavras Dele e obedecer ao Seu caminho. Não deve pensar só em ganhar bênçãos enquanto se mostra incapaz de receber a verdade e incapaz de aceitar a provisão de vida. Cristo vem durante os últimos dias para que todos que acreditam verdadeiramente Nele possam ser supridos com vida. Sua obra é dedicada a concluir a era antiga e a entrar na nova, e Sua obra é a senda que deve ser tomada por todos aqueles que entrarem na nova era. Se você é incapaz de reconhecê-Lo e, em vez disso, O condena, blasfema ou até O persegue, está fadado a queimar pela eternidade e nunca entrará no reino de Deus. Pois esse Cristo é Ele Próprio a expressão do Espírito Santo, a expressão de Deus, Aquele que Deus incumbiu de fazer a Sua obra na terra. E assim Eu digo que, se você não pode aceitar tudo o que é feito por Cristo dos últimos dias, então você blasfema contra o Espírito Santo. A retribuição a ser recebida por todos que blasfemam contra o Espírito Santo é autoexplicativa para todos. Eu também lhe digo que, se você se opõe a Cristo dos últimos dias e O nega, não há quem possa suportar as consequências em seu lugar. Além do mais, desse dia em diante você não terá outra oportunidade de ganhar a aprovação de Deus; mesmo se você tentar redimir a si mesmo, nunca mais contemplará a face de Deus. Pois ao que você se opõe não é um homem, o que você nega não é qualquer ser insignificante, mas Cristo. Você está ciente dessas consequências? Você não terá cometido um pequeno erro, mas um crime atroz. E assim recomendo a todos a não mostrar as presas diante da verdade nem fazer críticas imprudentes, pois só a verdade pode lhe trazer vida, e nada exceto a verdade pode permitir que você renasça e contemple novamente a face de Deus.

Extraído de 'Só Cristo dos últimos dias pode dar ao homem o caminho de vida eterna' em "A Palavra manifesta em carne"

V. Palavras sobre a relação entre cada estágio da obra de Deus e o nome de Deus

231. A obra de Deus em toda a Sua gestão é perfeitamente clara: a Era da Graça é a Era da Graça, e os últimos dias são os últimos dias. Há diferenças distintas entre cada era, pois em cada era Deus faz uma obra representativa de tal era. Para que a obra dos últimos dias seja feita, deve haver queima, julgamento, castigo, ira e destruição para pôr fim à era. Os últimos dias referem-se à era final. Durante a era final, Deus não levará a era a um final? Para terminar a era, Deus deve trazer castigo e julgamento com Ele. Apenas desta forma Ele poderá encerrar a era. O propósito de Jesus era que o homem continuasse a sobreviver, a viver, e que pudesse existir de uma maneira melhor. Ele salvou o homem do pecado para que ele pudesse cessar sua queda à depravação e não mais viver no Hades e no inferno, e, ao salvar o homem do Hades e do inferno, Jesus permitiu que ele continuasse vivo. Agora, os últimos dias chegaram. Deus aniquilará o homem e destruirá a raça humana por completo, isto é, Ele transformará a rebelião da humanidade. Por essa razão, seria impossível, com o caráter compassivo e amoroso do passado, que Deus terminasse a era ou levasse a bom termo Seu plano de gerenciamento de seis mil anos. Cada era traz uma representação especial do caráter de Deus, e cada era contém uma obra que deve ser feita por Deus. Assim, a obra realizada pelo Próprio Deus em cada era contém a expressão de Seu verdadeiro caráter, e tanto Seu nome quanto a obra que Ele faz mudam juntamente com a era — são todos novos. Durante a Era da Lei, a obra de guiar a humanidade foi feita sob o nome de Jeová, e a primeira etapa da obra foi iniciada na terra. Nessa fase, a obra consistia em construir o templo e o altar, em usar a lei para guiar o povo de Israel e trabalhar no meio deles. Ao guiar o povo de Israel, Ele estabeleceu uma base para Sua obra na terra. A partir dessa base, Ele expandiu Sua obra para além de Israel, o que significa que, partindo de Israel, Ele expandiu Sua obra para fora, para que gerações posteriores gradualmente soubessem que Jeová era Deus, e que foi Jeová quem criou os céus e a terra e todas as coisas, e que foi Jeová quem fez todas as criaturas. Por meio do povo de Israel, Ele espalhou Sua obra para além deles. A terra de Israel foi o primeiro lugar sagrado da obra de Jeová na terra, e foi na terra de Israel que Deus iniciou Sua obra na terra. Essa foi a obra da Era da Lei. Durante a Era da Graça, Jesus foi o Deus que salvou o homem. O que Ele tinha e era foi graça, amor, compaixão, indulgência, paciência, humildade, cuidado e tolerância, e uma boa parte da obra que Ele fez foi em benefício da redenção do homem. Seu caráter era de compaixão e amor, e porque Ele era compassivo e amoroso, Ele tinha que ser pregado na cruz pelo homem, a fim de mostrar que Deus amava o homem como a Ele mesmo,

tanto que Ele ofereceu a Si mesmo em Sua totalidade. Durante a Era da Graça, o nome de Deus era Jesus, isto é, Deus foi um Deus que salvou o homem, e Ele foi um Deus compassivo e amoroso. Deus estava com o homem. Seu amor, Sua compaixão e Sua salvação acompanharam cada pessoa. Somente ao aceitar o nome de Jesus e Sua presença o homem era capaz de ganhar paz e alegria, receber Sua bênção, Suas vastas e numerosas graças e Sua salvação. Através da crucificação de Jesus, todos aqueles que O seguiram receberam a salvação e foram perdoados pelos seus pecados. Durante a Era da Graça, Jesus foi o nome de Deus. Em outras palavras, a obra da Era da Graça foi feita principalmente sob o nome de Jesus. Durante a Era da Graça, Deus foi chamado de Jesus. Ele empreendeu um estágio da nova obra além do Antigo Testamento e Sua obra terminou com a crucificação. Essa foi a totalidade de Sua obra. Portanto, durante a Era da Lei, Jeová era o nome de Deus e, na Era da Graça, o nome de Jesus representava Deus. Durante os últimos dias, Seu nome é Deus Todo-Poderoso — o Todo-Poderoso, que utiliza Seu poder para guiar o homem, conquistar o homem e ganhar o homem e, no final, trazer a era ao seu fim. Em cada era, em todas as etapas de Sua obra, o caráter de Deus é evidente.

Extraído de ‘A visão da obra de Deus (3)’ em “A Palavra manifesta em carne”

232. “Jeová” é o nome que assumi durante Minha obra em Israel e significa o Deus dos israelitas (o povo escolhido de Deus) que pode se apiedar do homem, amaldiçoar o homem e guiar a vida do homem; o Deus que possui grande poder e é cheio de sabedoria. “Jesus” é Emanuel, o que significa a oferta pelo pecado que é repleta de amor, repleta de compaixão e que redime o homem. Ele fez a obra da Era da Graça e representa a Era da Graça e só pode representar uma parte da obra do plano de gerenciamento. Isso significa, somente Jeová é o Deus do povo escolhido de Israel, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, o Deus de Jacó, o Deus de Moisés e o Deus de todo o povo de Israel. E assim, na era atual, todos os israelitas, exceto o povo judeu, adoram Jeová. Eles fazem sacrifícios a Ele no altar e O servem usando vestes sacerdotais no templo. O que eles esperam é a reaparição de Jeová. Somente Jesus é o Redentor da humanidade, e Ele é a oferta pelo pecado que redimiu a humanidade do pecado. Ou seja, o nome de Jesus veio da Era da Graça e veio a existir por causa da obra da redenção na Era da Graça. O nome de Jesus veio a existir para permitir que as pessoas da Era da Graça renascessem e fossem salvas e é um nome específico para a redenção de toda a humanidade. Assim, o nome de Jesus representa a obra da redenção e denota a Era da Graça. O nome Jeová é um nome específico para o povo de Israel que viveu sob a lei. Em cada era e em cada estágio da obra, Meu nome não é infundado, mas tem um significado

representativo: cada nome representa uma era. “Jeová” representa a Era da Lei e é o título honorífico para o Deus adorado pelo povo de Israel. “Jesus” representa a Era da Graça e é o nome do Deus de todos aqueles que foram redimidos durante a Era da Graça.

Extraído de ‘O Salvador já voltou sobre uma “nuvem branca” em “A Palavra manifesta em carne”

233. A Era da Graça começou com o nome de Jesus. Quando Jesus começou a realizar Seu ministério, o Espírito Santo começou a testemunhar o nome de Jesus, e o nome de Jeová não foi mais mencionado; em vez disso, o Espírito Santo empreendeu a nova obra principalmente sob o nome de Jesus. O testemunho dado por aqueles que Nele criam foi de Jesus Cristo, e o trabalho que fizeram também foi por Jesus Cristo. A conclusão da Era da Lei do Antigo Testamento significava que a obra conduzida principalmente sob o nome de Jeová havia chegado ao fim. Dali em diante, o nome de Deus já não era mais Jeová; em vez disso, Ele foi chamado de Jesus e, a partir disso o Espírito Santo iniciou a obra principalmente sob o nome de Jesus. Assim, as pessoas que ainda hoje comem e bebem as palavras de Jeová e ainda fazem tudo de acordo com a obra da Era da Lei — você não está se conformando cegamente a regras? Você não está preso no passado? Agora vocês sabem que os últimos dias chegaram. Será que quando Jesus vier, Ele ainda será chamado de Jesus? Jeová disse ao povo de Israel que um Messias viria e, no entanto, quando Ele veio, Ele não foi chamado de Messias, mas de Jesus. Jesus disse que Ele voltaria e que Ele chegaria da forma como Ele havia partido. Essas foram as palavras de Jesus, mas você viu a maneira pela qual Jesus partiu? Jesus saiu em uma nuvem branca, mas será que Ele retornará pessoalmente para entre os homens em uma nuvem branca? Se assim fosse, Ele ainda não seria chamado de Jesus? Quando Jesus voltar, a era já terá mudado, então Ele ainda poderia ser chamado de Jesus? É possível que Deus só possa ser conhecido pelo nome de Jesus? Ele não pode ser chamado por um novo nome em uma nova era? Pode a imagem de uma pessoa e um nome em particular representar Deus em Sua totalidade? Em cada era, Deus faz uma nova obra e é chamado por um novo nome; como Ele poderia fazer a mesma obra em diferentes épocas? Como Ele poderia se agarrar ao velho? O nome de Jesus foi usado pelo bem da obra da redenção, então Ele ainda seria chamado pelo mesmo nome quando retornasse nos últimos dias? Ele ainda estaria fazendo a obra da redenção? Por que Jeová e Jesus são um, todavia Eles são chamados por nomes diferentes em eras diferentes? Não é porque as eras de sua obra são diferentes? Poderia um único nome representar Deus em Sua totalidade? Sendo assim, Deus deve ser chamado por um nome diferente em uma era diferente, e Ele deve utilizar o nome para alterar a era e

representar a era. Pois nenhum nome pode representar totalmente o Próprio Deus, e cada nome só é capaz de representar o aspecto temporal do caráter de Deus em uma determinada era; tudo que ele precisa fazer é representar Sua obra. Portanto, Deus pode escolher qualquer nome apropriado a Seu caráter para representar a era inteira. Não importa se é a era de Jeová ou a era de Jesus, cada era é representada por um nome.

Extraído de 'A visão da obra de Deus (3)' em "A Palavra manifesta em carne"

234. Quando Jesus veio para fazer Sua obra, foi sob a direção do Espírito Santo; Ele fez conforme o Espírito Santo desejava e não estava de acordo com a Era da Lei do Antigo Testamento ou com a obra de Jeová. Embora a obra que Jesus veio fazer não fosse obedecer às leis de Jeová ou aos mandamentos de Jeová, Sua fonte era única e a mesma. A obra que Jesus fez representou o nome de Jesus e representou a Era da Graça; quanto à obra feita por Jeová, ela representava a Jeová e representava a Era da Lei. Sua obra foi a obra de um Espírito em duas eras diferentes. A obra que Jesus fez só representou a Era da Graça, e a obra que Jeová fez só podia representar a Era da Lei do Antigo Testamento. Jeová apenas orientou o povo de Israel e do Egito e de todas as nações além de Israel. A obra de Jesus na Era da Graça do Novo Testamento foi obra de Deus sob o nome de Jesus enquanto Ele orientava a era. [...] Só poderia haver uma nova era quando Jesus viesse para fazer uma nova obra, para lançar uma nova era, romper a obra feita anteriormente em Israel e conduzir Sua obra não de acordo com a obra feita por Jeová em Israel, ou com Suas antigas regras, ou em conformidade com quaisquer regulamentos, mas sim para fazer a nova obra que Ele deveria fazer. O Próprio Deus vem para lançar uma era, e o Próprio Deus vem para levar a era ao fim. O homem é incapaz de fazer o trabalho de começar a era e concluir a era. Se Jesus não levasse a obra de Jeová a um fim depois que Ele veio, isso seria prova de que Ele era apenas um homem e incapaz de representar a Deus. Exatamente porque Jesus veio e concluiu a obra de Jeová, continuou a obra de Jeová e, além disso, cumpriu Sua própria obra, uma nova obra, isso prova que aquela era uma nova era e que Jesus era o Próprio Deus. Eles fizeram dois estágios distintamente diferentes da obra. Um foi realizado no templo e o outro fora do templo. Um estágio era levar a vida de homem de acordo com a lei, e o outro era oferecer uma oferta pelo pecado. Esses dois estágios da obra eram marcadamente diferentes; isso divide a nova era da antiga, e é absolutamente correto dizer que são duas eras diferentes. A localização da obra deles era diferente, e o conteúdo da obra deles era diferente e o objetivo da obra deles era diferente. Assim, eles podem ser divididos em duas eras: o Novo e o Antigo Testamentos, isto é, a nova e antiga eras. Quando Jesus veio, Ele não entrou no templo, o que prova que a era de

Jeová havia terminado. Ele não entrou no templo porque a obra de Jeová no templo havia terminado e não precisava ser feita novamente, e fazê-la novamente seria repeti-la. Somente saindo do templo, iniciando uma nova obra e lançando uma nova senda fora do templo, Ele conseguiu levar a obra de Deus até o zênite. Se Ele não tivesse saído do templo para fazer Sua obra, a obra de Deus teria estagnado nas fundações do templo, e nunca teriam ocorrido novas mudanças. Assim, quando Jesus veio, Ele não entrou no templo e não fez Sua obra no templo. Ele fez Sua obra fora do templo e, conduzindo os discípulos, realizou Sua obra livremente. A partida de Deus do templo para fazer Sua obra significou que Deus tinha um novo plano. Sua obra deveria ser realizada fora do templo, e deveria ser uma nova obra, uma que fosse irrestrita na maneira de sua implementação. Assim que Jesus chegou, Ele levou a obra de Jeová durante a era do Antigo Testamento a um fim. Embora fossem chamados por dois nomes diferentes, foi o mesmo Espírito que realizou ambos os estágios das obras, e a obra que foi feita foi contínua. Como o nome era diferente e o conteúdo da obra era diferente, a era era diferente. Quando Jeová chegou, aquela foi a era de Jeová, e quando Jesus veio, aquela foi a era de Jesus. Assim, a cada vinda, Deus é chamado por um nome, Ele representa uma era e Ele lança uma nova senda; e em cada nova senda, Ele assume um novo nome, que mostra que Deus é sempre novo e nunca velho, e que Sua obra nunca deixa de progredir. A história está sempre seguindo em frente, e a obra de Deus está sempre seguindo em frente. Para que Seu plano de gestão de seis mil anos chegue ao fim, ele deve continuar avançando. Cada dia Ele deve fazer uma nova obra, a cada ano Ele deve fazer uma nova obra; Ele deve lançar novas sendas, lançar novas eras, começar uma obra nova e maior e, junto com elas, trazer novos nomes e novas obras.

Extraído de 'A visão da obra de Deus (3)' em "A Palavra manifesta em carne"

235. Supondo que a obra de Deus em todas as eras seja sempre a mesma, e Ele é sempre chamado pelo mesmo nome, como o homem O conheceria? Deus deve ser chamado de Jeová e, exceto por um Deus chamado de Jeová, qualquer um que seja chamado por outro nome não é Deus. Do contrário, Deus só pode ser Jesus e, exceto pelo nome de Jesus, Ele não pode ser chamado por nenhum outro nome; além de Jesus, Jeová não é Deus, e Deus Todo-Poderoso também não é Deus. O homem acredita ser verdade que Deus é todo-poderoso, mas Deus é um Deus que está com o homem e Ele deve ser chamado de Jesus, pois Deus está com o homem. Fazer isso é conformar-se à doutrina e confinar Deus a um determinado escopo. Assim, em cada era, a obra que Deus faz, o nome pelo qual Ele é chamado e a imagem que Ele assume — a obra Ele faz em cada estágio até hoje — estes não seguem um único regulamento, e não estão sujeitos

a quaisquer limitações. Ele é Jeová, mas Ele também é Jesus, assim como o Messias e Deus Todo-Poderoso. Sua obra pode sofrer uma transformação gradual, com mudanças correspondentes em Seu nome. Nenhum nome único pode representá-Lo plenamente, mas todos os nomes pelos quais Ele é chamado são capazes de representá-Lo, e a obra que Ele faz em cada a era representa Seu caráter.

Extraído de ‘A visão da obra de Deus (3)’ em “A Palavra manifesta em carne”

236. Alguns dizem que o nome de Deus não muda. Por que, então, o nome Jeová se tornou Jesus? Foi profetizado que o Messias viria, então, por que veio um homem com o nome de Jesus? Por que o nome de Deus mudou? Essa obra não foi executada muito tempo atrás? Deus é incapaz de realizar uma nova obra hoje? A obra do passado pode ser alterada, e a obra de Jesus pode seguir a partir da obra de Jeová. Não é possível, portanto, que a obra de Jesus seja sucedida por outra obra? Se o nome de Jeová pode ser mudado para Jesus, então, não pode também o nome de Jesus ser mudado? Nada disso é estranho; simplesmente acontece que as pessoas são ingênuas demais. Deus será sempre Deus. Independentemente de como a Sua obra mude, e não importando como o Seu nome possa mudar, Seu caráter e sabedoria nunca mudarão. Se você acredita que Deus só pode ser chamado pelo nome Jesus, então, o seu conhecimento é limitado demais. Você ousa afirmar que Jesus será para sempre o nome de Deus, que Deus será para sempre chamado pelo nome Jesus e que isso jamais mudará? Você ousa afirmar com certeza que é o nome Jesus que concluiu a Era da Lei e que também concluirá a era final? Quem pode dizer que a graça de Jesus pode trazer um fim à era?

Extraído de ‘Como o homem que delimitou Deus em suas noções pode receber as revelações de Deus?’ em “A Palavra manifesta em carne”

237. Poderia o nome de Jesus — “Deus conosco” — representar o caráter de Deus em sua totalidade? Poderia ele expressar Deus completamente? Se o homem diz que Deus só pode ser chamado de Jesus e não pode ter outro nome porque Deus não pode mudar Seu caráter, essas palavras são blasfêmia de fato! Você acredita que o nome Jesus, Deus conosco, sozinho, pode representar Deus em Sua totalidade? Deus pode ser chamado por muitos nomes, mas entre esses muitos nomes, não há um que seja capaz de resumir tudo de Deus, nem um que possa representar totalmente a Deus. Assim, Deus tem muitos nomes, mas esses muitos nomes não podem expressar completamente o caráter de Deus, pois o caráter de Deus é tão rico que simplesmente excede a capacidade do homem de conhecê-Lo. Não há como o homem, utilizando a linguagem da humanidade, resumir Deus completamente. A humanidade tem apenas um vocabulário limitado para resumir tudo o que ela sabe a respeito do caráter de Deus:

grande, honrado, maravilhoso, insondável, supremo, santo, justo, sábio e assim por diante. Tantas palavras! Este vocabulário limitado é incapaz de descrever o pouco que o homem testemunhou do caráter de Deus. Com o tempo, muitos outros acrescentaram palavras que acharam mais capazes de descrever o fervor em seus corações: Deus é tão grande! Deus é tão santo! Deus é tão amável! Hoje, dizeres humanos como esses chegaram ao seu ponto máximo, mas o homem ainda é incapaz de se expressar claramente. E assim, para o homem, Deus tem muitos nomes, mas Ele não tem um único nome, e isso é porque o ser de Deus é tão abundante, e a linguagem do homem é tão pobre. Uma palavra ou nome em particular não é capaz de representar Deus em Sua totalidade, então você acha que o nome Dele pode ser fixo? Deus é tão grande e tão santo, mas você não permitirá que Ele mude Seu nome em cada nova era? Portanto, em todas as eras em que Deus faz Sua própria obra pessoalmente, Ele utiliza um nome que convém à era de forma a resumir a obra que Ele pretende fazer. Ele utiliza esse nome em particular, que possui significado temporal, para representar Seu caráter naquela era. Isso é Deus utilizando a linguagem da humanidade para expressar Seu próprio caráter. Mesmo assim, muitas pessoas que tiveram experiências espirituais e viram Deus pessoalmente ainda sentem que esse nome em particular é incapaz de representar Deus em Sua totalidade — infelizmente, não é possível evitar isso — assim, o homem não mais se dirige a Deus por qualquer nome, mas simplesmente O chama de “Deus”. É como se o coração do homem estivesse cheio de amor e, no entanto, também atormentado por contradições, pois o homem não sabe explicar Deus. O que Deus é é tão generoso que simplesmente não há como descrevê-lo. Não existe um único nome que possa resumir o caráter de Deus, e não há um único nome que possa descrever tudo o que Deus tem e é. Se alguém Me perguntar: “Que nome, exatamente, Tu utilizas?” Eu direi: “Deus é Deus!” Não é esse o melhor nome para Deus? Essa não é o melhor encapsulamento do caráter de Deus? Sendo assim, por que vocês gastam tanto esforço buscando o nome de Deus? Por que você deveria quebrar a cabeça, ficar sem comer e dormir, tudo por causa de um nome? Chegará o dia em que Deus não será chamado de Jeová, Jesus ou de Messias — Ele será simplesmente o Criador. Naquele tempo, todos os nomes que Ele assumiu na terra chegarão ao fim, pois Sua obra na terra terá terminado, e depois disso Seus nomes não existirão mais. Quando todas as coisas estiverem sob o domínio do Criador, que necessidade Ele terá de ter um nome altamente apropriado, ainda que incompleto? Você ainda está buscando o nome de Deus agora? Você ousa ainda dizer que Deus é chamado apenas de Jeová? Você ousa ainda dizer que Deus pode ser chamado apenas de Jesus? Você pode suportar o pecado da blasfêmia contra Deus? Você deve saber que, originalmente, Deus não tinha nome. Ele só assumiu um, dois ou muitos nomes porque

tinha obra a fazer e tinha que gerenciar a humanidade. Seja qual for o nome pelo qual Ele é chamado — Ele não o escolheu Ele mesmo livremente? Ele precisaria de você — uma de Suas criações — para decidir isso? O nome pelo qual Deus é chamado é um nome que está de acordo com o que o homem é capaz de apreender, com a linguagem da humanidade, mas esse nome não é algo que o homem possa abranger. Você só pode dizer que existe um Deus no céu, que Ele é chamado de Deus, que Ele é o Próprio Deus com grande poder, que é tão sábio, tão exaltado, tão maravilhoso, tão misterioso e tão todo-poderoso, e então você não consegue dizer mais nada; esse pouquinho é tudo que você consegue saber. Sendo assim, o mero nome de Jesus pode representar o Próprio Deus? Quando os últimos dias chegarem, embora ainda seja Deus quem faz Sua obra, Seu nome tem que mudar, pois é uma era diferente.

Extraído de ‘A visão da obra de Deus (3)’ em “A Palavra manifesta em carne”

238. Toda vez que Deus vem à terra, Ele muda Seu nome, Seu gênero, Sua imagem e Sua obra; Ele não repete Sua obra. Ele é um Deus que é sempre novo e nunca velho. Quando Ele veio anteriormente, Ele foi chamado de Jesus; Ele ainda pode ser chamado de Jesus quando voltar dessa vez? Quando Ele veio antes, Ele era do sexo masculino; Ele pode ser do sexo masculino novamente desta vez? Quando Ele veio durante a Era da Graça, Sua obra era ser pregado na cruz; quando Ele voltar, poderá Ele ainda redimir a humanidade do pecado? Ele pode ser pregado na cruz novamente? Isso não seria repetir Sua obra? Você não sabia que Deus é sempre novo e nunca velho? Há quem diga que Deus é imutável. Isso está correto, mas tem a ver com a imutabilidade do caráter de Deus e Sua substância. Mudanças em Seu nome e obra não provam que Sua substância mudou; em outras palavras, Deus sempre será Deus, e isso nunca mudará. Se você dissesse que a obra de Deus é imutável, Ele poderia terminar Seu plano de gerenciamento de seis mil anos? Você só sabe que Deus é para sempre imutável, mas você sabe que Deus é sempre novo e nunca velho? Se a obra de Deus é imutável, Ele poderia ter conduzido a humanidade até os dias de hoje? Se Deus é imutável, por que Ele já fez a obra de duas eras? Sua obra nunca deixa de avançar, o que significa dizer que Seu caráter é revelado gradualmente ao homem, e o que é revelado é Seu caráter inerente. No início, o caráter de Deus estava oculto do homem; Ele nunca revelou abertamente Seu caráter ao homem, e o homem simplesmente não tinha conhecimento Dele. Por isso, Ele utiliza Sua obra para revelar gradualmente Seu caráter ao homem, mas trabalhar dessa maneira não significa que o caráter de Deus muda em todas as eras. Não é o caso de que o caráter de Deus mude constantemente porque Sua vontade está sempre mudando. Pelo contrário, porque as eras de Sua obra são diferentes, Deus toma

Seu caráter inerente em sua totalidade e o revela ao homem passo a passo para que o homem seja capaz de conhecê-Lo. Mas isso não é de forma alguma prova de que Deus não tem um caráter em particular originalmente, ou que Seu caráter tenha mudado gradativamente com o passar dos séculos — tal entendimento seria errado. Deus revela ao homem Seu caráter inerente e particular — o que Ele é — de acordo com o passar dos séculos; a obra de uma única era não pode expressar todo o caráter de Deus. Assim, as palavras “Deus é sempre novo e nunca velho” se referem à Sua obra, e as palavras “Deus é imutável” se referem ao que Deus tem e é inerentemente. Independentemente disso, você não pode fazer a obra de seis mil anos depender de um único ponto, ou circunscrevê-la com palavras mortas. Tal é a estupidez do homem. Deus não é tão simples como o homem imagina, e Sua obra não pode permanecer em uma só era. Jeová, por exemplo, não pode sempre significar o nome de Deus; Deus também pode fazer Sua obra sob o nome de Jesus. Esse é um sinal de que a obra de Deus está sempre progredindo numa direção adiante.

Deus sempre será Deus, Ele e nunca se tornará Satanás; Satanás sempre será Satanás, e ele nunca se tornará Deus. A sabedoria de Deus, a maravilha de Deus, a justiça de Deus e a majestade de Deus nunca mudarão. Sua essência e o que Ele tem e é nunca mudarão. Sua obra, no entanto, está sempre seguindo adiante e sempre indo mais fundo, pois Ele é sempre novo e nunca velho. Em cada era Deus assume um nome novo, em cada era Ele faz uma obra nova e em cada era Ele permite que Suas criações vejam Sua nova vontade e Seu novo caráter. Se não virem a expressão do caráter novo de Deus na nova era, as pessoas não O pregariam na cruz para sempre? E, ao fazer isso, não definiriam Deus?

Extraído de ‘A visão da obra de Deus (3)’ em “A Palavra manifesta em carne”

239. Se o homem ainda deseja a chegada de Jesus, o Salvador, durante os últimos dias e ainda espera que Ele chegue à imagem que Ele tinha na Judeia, então todo o plano de gerenciamento de seis mil anos teria parado na Era da Redenção e não poderia ter prosseguido. Os últimos dias, além disso, jamais chegariam, e a era jamais seria encerrada. Isto se dá porque Jesus, o Salvador, é somente para a redenção e a salvação da humanidade. Assumi o nome de Jesus para o bem de todos os pecadores da Era da Graça, mas não é esse o nome pelo qual porei fim a toda humanidade. Embora todos, Jeová, Jesus, e o Messias, representem Meu Espírito, esses nomes apenas denotam as diferentes eras de Meu plano de gerenciamento e não Me representam em Minha totalidade. Os nomes pelos quais as pessoas da terra Me chamam não podem articular todo o Meu caráter e tudo o que sou. Eles são meramente nomes distintos pelos quais

Eu sou chamado durante diferentes eras. Assim, quando a era final — a era dos últimos dias — chegar, Meu nome mudará novamente. Não serei chamado de Jeová, nem de Jesus, e menos ainda de Messias — mas serei chamado de o potente Próprio Deus Todo-Poderoso, e sob tal nome porei um fim a toda a era. Já fui conhecido como Jeová. Também já fui chamado de Messias, e as pessoas no passado Me chamaram de Jesus o Salvador porque elas Me amavam e respeitavam. Hoje, porém, não sou o Jeová nem o Jesus que as pessoas conheceram nos tempos passados; sou o Deus que voltou nos últimos dias, o Deus que encerrará esta era. Sou o Próprio Deus que Se ergue da extremidade da terra, repleto de todo o Meu caráter e pleno de autoridade, honra e glória. As pessoas nunca se envolveram Comigo, nunca Me conheceram e sempre foram ignorantes do Meu caráter. Desde a criação do mundo até hoje, nem uma só pessoa Me viu. Este é o Deus que aparece ao homem durante os últimos dias, mas que está oculto entre os homens. Ele reside entre os homens, verdadeiro e real, como o sol ardente e a chama flamejante, cheio de poder e transbordante de autoridade. Não há uma única pessoa ou coisa que não será julgada por Minhas palavras nem uma única pessoa ou coisa que não será purificada pelo fogo ardente. No fim, todas as nações serão abençoadas por causa de Minhas palavras e também esmagadas em pedaços por causa de Minhas palavras. Dessa forma, todas as pessoas durante os últimos dias verão que Eu sou o Salvador que retornou e que Eu sou o Deus Todo-Poderoso que conquista toda a humanidade. E todos verão que já fui a oferta pelo pecado para o homem, mas que, nos últimos dias, Eu também Me torno as chamas do sol que queimam todas as coisas, bem como o Sol da justiça que revela todas as coisas. Essa é a Minha obra dos últimos dias. Eu assumi esse nome e possuo esse caráter para que todas as pessoas possam ver que Eu sou um Deus justo, e o sol ardente, a chama flamejante, para que todos possam Me adorar, o único Deus verdadeiro, e para que possam ver Minha verdadeira face: não sou apenas o Deus dos israelitas e não sou apenas o Redentor; Eu sou o Deus de todas as criaturas nos céus, na terra e nos mares.

Se o Salvador chegasse durante estes últimos dias, se Ele ainda fosse chamado de Jesus e uma vez mais nascesse na Judeia e lá fizesse a Sua obra, então isso provaria que Eu somente criei o povo de Israel e somente redimi o povo de Israel e que Eu nada tenho a ver com os gentios. Isso não contradiria as Minhas palavras de que “Eu sou o Senhor que criou os céus e a terra e todas as coisas”? Eu deixei a Judeia e faço Minha obra entre os gentios porque não sou simplesmente o Deus do povo de Israel, mas o Deus de todas as criaturas. Eu apareço entre os gentios durante os últimos dias porque não sou somente Jeová, o Deus do povo de Israel, mas, além disso, porque Eu sou o Criador de

todos os Meus escolhidos dentre os gentios. Eu não só criei Israel, o Egito e o Líbano, mas todas as nações gentias além de Israel. Por isso, Eu sou o Senhor de todas as criaturas. Eu meramente usei Israel como ponto de partida para Minha obra, usei a Judeia e a Galileia como fortalezas de Minha obra redentora e agora uso as nações gentias como base a partir da qual encerrarei toda a era. Realizei dois estágios de obra em Israel (os dois estágios da obra da Era da Lei e da Era da Graça) e tenho realizado dois outros estágios de obra (a Era da Graça e a Era do Reino) pelas terras além de Israel. Dentre as nações gentias, farei a obra de conquista e assim concluirei a era. Se o homem sempre Me chama de Jesus Cristo, mas não sabe que Eu iniciei uma nova era durante os últimos dias e comecei uma nova obra, e se o homem continua a aguardar obsessivamente a chegada de Jesus, o Salvador, então Eu denominarei pessoas assim como aquelas que não creem em Mim; são pessoas que não Me conhecem, e sua crença em Mim é falsa. Poderiam tais pessoas testemunhar a chegada de Jesus o Salvador do céu? O que elas aguardam não é a Minha chegada, mas a chegada do Rei dos Judeus. Elas não anseiam que Eu aniquile este mundo antigo e impuro, mas, em vez disso, anelam pela segunda vinda de Jesus, pela qual serão redimidas. Elas anseiam ver Jesus redimindo uma vez mais toda a humanidade desta terra pervertida e injusta. Como tais pessoas podem se tornar aquelas que completam a Minha obra durante os últimos dias? Os desejos do homem são incapazes de cumprir os Meus desejos ou de realizar a Minha obra, pois o homem simplesmente admira ou preza a obra que Eu fiz anteriormente e não faz ideia de que Eu seja o Próprio Deus que é sempre novo e nunca velho. O homem sabe somente que Eu sou Jeová e Jesus e não faz ideia de que Eu seja o Último que irá pôr fim à humanidade. Tudo o que o homem anseia e sabe vem de suas próprias noções e é meramente o que ele pode ver com seus próprios olhos. Isso não está alinhado com a obra que Eu faço, mas está em desarmonia com ela.

Extraído de ‘O Salvador já voltou sobre uma “nuvem branca” em “A Palavra manifesta em carne”

VI. Palavras sobre a Bíblia

240. Por muitos anos, o meio tradicional de crença das pessoas (o do cristianismo, uma das três principais religiões do mundo) foi ler a Bíblia; afastar-se da Bíblia não é a crença no Senhor, afastar-se da Bíblia é heterodoxia e heresia, e mesmo quando as pessoas leem outros livros, a base de tais livros deve ser a explicação da Bíblia. Ou seja, se você acredita no Senhor, precisa ler a Bíblia e, fora da Bíblia, não deve adorar nenhum livro que não envolva a Bíblia. Se fizer isso, você está traindo a Deus. Desde que existe a Bíblia, a crença das pessoas no Senhor tem sido a crença na Bíblia. Em vez de dizer que as pessoas acreditam no Senhor, é melhor dizer que acreditam na Bíblia; em vez de dizer que começaram a ler a Bíblia, é melhor dizer que começaram a acreditar na Bíblia; e em vez de dizer que retornaram ao Senhor, seria melhor dizer que retornaram à Bíblia. Dessa forma, as pessoas adoram a Bíblia como se fosse Deus, como se fosse sua força vital, e perdê-la seria o mesmo que perder sua vida. As pessoas veem a Bíblia tão elevada quanto Deus, e há até aqueles que a veem mais elevada que Deus. Se as pessoas estão sem a obra do Espírito Santo, se não conseguem sentir Deus, podem continuar vivendo, mas, assim que perdem a Bíblia ou os famosos capítulos e dizeres da Bíblia, é como se tivessem perdido a vida. Portanto, assim que as pessoas acreditam no Senhor, começam a ler e a memorizar a Bíblia, e quanto mais da Bíblia conseguirem memorizar, maior a prova que amam o Senhor e têm muita fé. Aqueles que leram a Bíblia e podem falar a respeito dela para outros são todos bons irmãos e irmãs. Por todos esses anos, a fé e lealdade das pessoas ao Senhor têm sido medidas com base no quanto entendem da Bíblia. A maioria das pessoas simplesmente não entende por que deve acreditar em Deus, nem como acreditar Nele, e nada fazem além de procurar cegamente por pistas para decifrar os capítulos da Bíblia. As pessoas nunca buscaram a direção da obra do Espírito Santo; nada fizeram, o tempo todo, além de desesperadamente estudar e investigar a Bíblia, e ninguém jamais encontrou obras mais novas do Espírito Santo fora da Bíblia, ninguém jamais se afastou da Bíblia, nem jamais ousou fazê-lo. As pessoas estudaram a Bíblia por todos esses anos, encontraram muitas explicações e dedicaram muito trabalho; elas também têm muitas diferenças de opinião sobre a Bíblia, que debatem sem parar, de modo que hoje existem mais de duas mil denominações diferentes. Todos querem encontrar algumas explicações especiais, ou mistérios mais profundos na Bíblia, querem explorá-la e encontrar nela o pano de fundo da obra de Jeová em Israel, ou o pano de fundo da obra de Jesus na Judéia, ou outros mistérios que ninguém mais conhece. A abordagem das pessoas à Bíblia é de obsessão e fé, e ninguém pode ter total clareza a respeito da história interna ou da substância da Bíblia. Então,

hoje as pessoas ainda têm uma sensação indescritível de maravilha quando se trata da Bíblia, e estão ainda mais obcecadas por ela e têm ainda mais fé nela. Hoje, todos querem encontrar as profecias da obra dos últimos dias na Bíblia, querem descobrir que obra Deus faz nos últimos dias e os sinais que há a respeito dos últimos dias. Dessa forma, sua adoração da Bíblia torna-se mais fervorosa, e quanto mais se aproximam os últimos dias, mais credibilidade cega eles dão às profecias da Bíblia, particularmente àquelas sobre os últimos dias. Com tal crença cega na Bíblia, com tal confiança na Bíblia, eles não têm desejo de buscar a obra do Espírito Santo. Nas noções das pessoas, elas pensam que somente a Bíblia pode trazer a obra do Espírito Santo; somente na Bíblia elas podem encontrar os passos de Deus; somente na Bíblia estão escondidos os mistérios da obra de Deus; somente a Bíblia — não outros livros ou pessoas — pode esclarecer tudo a respeito de Deus e da totalidade de Sua obra; a Bíblia pode trazer a obra do céu para a terra; e a Bíblia pode tanto iniciar quanto pôr fim às eras. Com essas noções, as pessoas não têm propensão para procurar pela obra do Espírito Santo. Assim, independentemente de quanta ajuda a Bíblia deu às pessoas no passado, ela se tornou um obstáculo para a mais recente obra de Deus. Sem a Bíblia, as pessoas podem procurar pelos passos de Deus em outro lugar, ainda hoje; Seus passos estiveram contidos pela Bíblia, e estender Sua mais recente obra tornou-se duplamente difícil e uma dura batalha. Tudo isso por causa dos famosos capítulos e dizeres da Bíblia, bem como das suas várias profecias. A Bíblia se tornou um ídolo na mente das pessoas, um quebra-cabeças no cérebro delas, e elas são simplesmente incapazes de acreditar que Deus pode operar fora da Bíblia, são incapazes de acreditar que as pessoas podem encontrar Deus fora da Bíblia, muito menos são capazes de acreditar que Deus poderia se afastar da Bíblia durante a obra final e começar de novo. Isso é impensável para as pessoas; elas não podem acreditar nisso nem imaginá-lo. A Bíblia se tornou um grande obstáculo à aceitação da nova obra de Deus pelas pessoas, e uma dificuldade para a ampliação dessa nova obra.

Extraído de ‘A respeito da Bíblia (1)’ em “A Palavra manifesta em carne”

241. Que tipo de livro é a Bíblia? O Antigo Testamento é a obra de Deus durante a Era da Lei. O Antigo Testamento da Bíblia registra toda a obra de Jeová durante a Era da Lei e Sua obra de criação. Ele todo registra a obra feita por Jeová e, no final, termina os relatos da obra de Jeová com o Livro de Malaquias. O Antigo Testamento registra duas obras realizadas por Deus: uma é a obra da criação, a outra o decreto da lei. Ambas foram feitas por Jeová. A Era da Lei representa a obra de Deus sob o nome de Deus Jeová; é a totalidade da obra realizada principalmente sob o nome de Jeová. Assim, o

Antigo Testamento registra a obra de Jeová, e o Novo Testamento a de Jesus, obra essa que foi realizada principalmente sob o nome de Jesus. O significado do nome de Jesus e da obra que Ele fez estão registradas principalmente no Novo Testamento. Durante a Era da Lei do Antigo Testamento, Jeová construiu o templo e o altar em Israel, guiou a vida dos israelitas na terra, provando que eles eram Seu povo escolhido, o primeiro grupo de pessoas que Ele selecionou na terra e que eram segundo Seu próprio coração, o primeiro grupo que Ele liderou pessoalmente. As doze tribos de Israel foram os primeiros escolhidos por Jeová, e assim, Ele sempre operou nelas, até que a obra da Era da Lei de Jeová foi concluída. A segunda etapa da obra foi a da Era da Graça do Novo Testamento, e ela foi realizada entre o povo judeu, entre uma das doze tribos de Israel. O alcance da obra foi menor porque Jesus era Deus encarnado. Jesus trabalhou apenas na terra da Judéia, e só fez três anos e meio de obra; assim, o que está registrado no Novo Testamento está longe de ser capaz de superar a quantidade da obra registrada no Antigo Testamento.

Extraído de ‘A respeito da Bíblia (1)’ em “A Palavra manifesta em carne”

242. A Bíblia é um livro de história. Claro que ela também contém algumas previsões dos profetas e, essas previsões não são históricas de modo algum. A Bíblia inclui várias partes — não há apenas profecias, ou apenas a obra de Jeová, nem há apenas as epístolas paulinas. Você deve saber quantas partes a Bíblia contém; o Antigo Testamento inclui Gênesis, Êxodo... e há também os livros de profecia que os profetas escreveram. No final, o Antigo Testamento termina com o Livro de Malaquias. Ele registra a obra da Era da Lei, que foi liderada por Jeová; de Gênesis ao Livro de Malaquias, ele é um registro abrangente de toda a obra da Era da Lei. Isso quer dizer que o Antigo Testamento registra tudo o que foi vivenciado pelas pessoas que foram guiadas por Jeová na Era da Lei. Durante a Era da Lei do Antigo Testamento, o grande número de profetas levantados por Jeová proclamavam profecia por Ele, davam instruções a várias tribos e nações e prediziam a obra que Jeová faria. Essas pessoas que foram levantadas receberam o Espírito de profecia de Jeová: puderam enxergar as visões de Jeová e ouvir Sua voz e, assim, foram inspiradas por Ele e escreveram profecias. O trabalho que fizeram foi a expressão da voz de Jeová, a expressão da profecia de Jeová, e, à época, a obra de Jeová era simplesmente orientar as pessoas usando o Espírito; Ele não Se tornou carne, e as pessoas nada viram de Sua face. Assim, Ele levantou muitos profetas para fazer Sua obra e deu-lhes oráculos que repassaram para cada tribo e clã de Israel. Sua obra era profetizar, e alguns anotavam as instruções de Jeová para mostrar aos outros. Jeová elevou essas pessoas para fazer profecias, para

prever a obra do futuro ou a obra ainda a ser feita durante aquele tempo, para que as pessoas pudessem contemplar a maravilha e a sabedoria de Jeová. Esses livros de profecia eram bem diferentes dos outros livros da Bíblia; eram palavras ditas ou escritas por aqueles que receberam o Espírito de profecia — por aqueles que ganharam as visões ou a voz de Jeová. Além dos livros de profecia, o restante do Antigo Testamento são registros feitos por pessoas após Jeová ter terminado Sua obra. Esses livros não podem substituir as previsões feitas pelos profetas levantados por Jeová, da mesma forma que Gênesis e Êxodo não podem ser comparados ao Livro de Isaías e ao Livro de Daniel. As profecias foram feitas antes que a obra tivesse sido realizada; os outros livros, enquanto isso, foram escritos depois que ela tinha sido concluída, que é o que as pessoas eram capazes de fazer. Os profetas da época foram inspirados por Jeová e proferiram algumas profecias, proferiram muitas palavras e profetizaram as coisas da Era da Graça, bem como a destruição do mundo nos últimos dias — a obra que Jeová planejou fazer. Os livros restantes registram a obra feita por Jeová em Israel. Assim, quando você lê a Bíblia, está lendo principalmente sobre o que Jeová fez em Israel; o Antigo Testamento da Bíblia registra principalmente a obra de Jeová de guiar Israel, Seu uso de Moisés para guiar os israelitas para fora do Egito, que os livrou dos grilhões do faraó e os levou para o deserto, após o que entraram em Canaã e tudo a seguir foi sua vida em Canaã. Tudo que há além disso são registros da obra de Jeová em toda a Israel. Tudo registrado no Antigo Testamento é obra de Jeová em Israel, é a obra que Jeová fez na terra em que Ele criou Adão e Eva. A partir de quando Deus oficialmente começou a liderar o povo na terra depois de Noé, tudo o que está registrado no Antigo Testamento é a obra de Israel. E por que não está registrada nenhuma obra além de Israel? Porque a terra de Israel é o berço da humanidade. No início, não havia outras nações além de Israel, e Jeová não trabalhava em nenhum outro lugar. Dessa forma, o que está registrado no Antigo Testamento da Bíblia é puramente a obra de Deus em Israel naquele tempo. As palavras proferidas pelos profetas, por Isaías, Daniel, Jeremias e Ezequiel... suas palavras predizem Sua outra obra na terra, predizem a obra do Próprio Deus Jeová. Tudo isso veio de Deus, foi obra do Espírito Santo e, à parte desses livros dos profetas, todo o resto é um registro das coisas que as pessoas experimentaram da obra de Jeová na época.

A obra da criação aconteceu antes que houvesse humanidade, mas o Livro do Gênesis só veio depois de haver a humanidade; foi um livro escrito por Moisés durante a Era da Lei. É como as coisas que acontecem entre vocês hoje: depois de acontecerem, vocês as escrevem para mostrar às pessoas no futuro e, para as pessoas do futuro, que o que vocês registraram são coisas que aconteceram em tempos passados — nada mais são

do que história. As coisas registradas no Antigo Testamento são a obra de Jeová em Israel, e aquilo que está registrado no Novo Testamento é a obra de Jesus durante a Era da Graça; elas documentam a obra feita por Deus em duas eras diferentes. O Antigo Testamento documenta a obra de Deus durante a Era da Lei e, assim, o Antigo Testamento é um livro histórico, enquanto o Novo Testamento é o produto da obra da Era da Graça. Quando a nova obra começou, o Novo Testamento também ficou desatualizado, assim, ele também é um livro histórico. É claro que o Novo Testamento não é tão sistemático como o Antigo Testamento, nem registra tantas coisas. Todas as muitas palavras proferidas por Jeová estão registradas no Antigo Testamento da Bíblia, enquanto apenas algumas das palavras de Jesus estão registradas nos Quatro Evangelhos. É claro que Jesus também fez uma grande obra, mas tal obra não foi registrada em detalhes. O fato de haver menos registrado no Novo Testamento é por causa do tamanho da obra que Jesus fez; Sua obra durante três anos e meio na terra e a obra dos apóstolos foi muito menor do que a obra de Jeová. Assim, há menos livros no Novo Testamento do que no Antigo Testamento.

Extraído de 'A respeito da Bíblia (1)' em "A Palavra manifesta em carne"

243. Os livros do evangelho do Novo Testamento foram registrados vinte a trinta anos depois que Jesus foi crucificado. Antes, o povo de Israel lia apenas o Antigo Testamento. Em outras palavras, no início da Era da Graça, as pessoas liam o Antigo Testamento. O Novo Testamento só apareceu durante a Era da Graça. O Novo Testamento não existia quando Jesus operou; as pessoas registraram Sua obra depois que Ele ressuscitou e ascendeu ao céu. Só então os Quatro Evangelhos passaram a existir, e além deles também as epístolas de Paulo e Pedro e o livro do Apocalipse. Mais de trezentos anos depois que Jesus ascendeu ao céu, gerações subsequentes reuniram esses documentos seletivamente, e só então passou a existir o Novo Testamento da Bíblia. Somente depois que essa obra foi concluída surgiu o Novo Testamento; ele não existia anteriormente. Deus havia feito toda aquela obra, e Paulo e os outros apóstolos tinham escrito tantas epístolas às igrejas em vários locais. Depois deles, as pessoas combinaram suas epístolas e anexaram a grandiosa visão registrada por João, na ilha de Patmos, na qual profetizava a obra de Deus dos últimos dias. Pessoas criaram essa sequência, que é diferente das declarações de hoje. O que está registrado hoje está de acordo com as fases da obra de Deus; aquilo com que as pessoas se envolvem hoje é a obra feita pessoalmente por Deus, e as palavras proferidas pessoalmente por Ele. Você — ser humano — não precisa interferir; as palavras, que vêm diretamente do Espírito, foram arranjadas passo a passo e são diferentes dos arranjos dos registros do homem. O

que registraram, pode-se dizer, estava de acordo com seu nível educacional e com o calibre humano. O que registraram foram as experiências dos homens, cada um tinha seus próprios meios de registro e conhecimento, e cada registro era diferente. Assim, se você adora a Bíblia como Deus, você é extremamente ignorante e tolo! Por que você não busca a obra do Deus de hoje? Somente a obra de Deus pode salvar o homem. A Bíblia não pode salvar o homem, as pessoas a podem ler por muitos milhares de anos e ainda não haveria a mínima mudança nelas, e se você adorar a Bíblia, jamais ganhará a obra do Espírito Santo.

Extraído de 'A respeito da Bíblia (3)' em "A Palavra manifesta em carne"

244. Muitas pessoas acreditam que entender e ser capaz de interpretar a Bíblia é o mesmo que encontrar o caminho verdadeiro — mas, na verdade, será que as coisas são tão simples assim? Ninguém conhece a realidade da Bíblia: que não é mais do que um registro histórico da obra de Deus e um testamento dos dois estágios anteriores da obra de Deus, e que não oferece uma compreensão dos objetivos da obra de Deus. Todo mundo que leu a Bíblia sabe que ela documenta os dois estágios da obra de Deus durante a Era da Lei e a Era da Graça. O Antigo Testamento narra a história de Israel e a obra de Jeová desde o tempo da criação até o fim da Era da Lei. O Novo Testamento registra a obra de Jesus na terra que está nos Quatro Evangelhos, bem como a obra de Paulo — esses não são registros históricos? Mencionar fatos passados, hoje, os torna história e não importa quão verdadeiros ou reais eles possam ser, ainda são história — e a história não pode abordar o presente, pois Deus não olha para trás na história! E assim, se você apenas entender a Bíblia e não entender nada da obra que Deus pretende realizar hoje, e se você acredita em Deus, mas não busca a obra do Espírito Santo, você não entende o que significa buscar a Deus. Se você lê a Bíblia para estudar a história de Israel, para pesquisar a história da criação de Deus de todos os céus e da terra, então, você não acredita em Deus. Mas, hoje, uma vez que você acredita em Deus e persegue a vida, uma vez que você busca o conhecimento de Deus e não persegue letras e doutrinas mortas, nem um entendimento da história, você deve buscar a vontade de Deus de hoje, e deve procurar a direção da obra do Espírito Santo. Se fosse um arqueólogo, você poderia ler a Bíblia — mas você não é, você é um daqueles que acreditam em Deus e seria melhor buscar a vontade de Deus de hoje.

Extraído de 'A respeito da Bíblia (4)' em "A Palavra manifesta em carne"

245. Se você deseja ver a obra da Era da Lei e como os israelitas seguiram o caminho de Jeová, deve ler o Antigo Testamento; se deseja entender a obra da Era da

Graça, deve ler o Novo Testamento. Mas, como você vê a obra dos últimos dias? Você deve aceitar a liderança do Deus de hoje e entrar na obra de hoje, pois esta é a nova obra, e ninguém a registrou anteriormente na Bíblia. Hoje, Deus encarnou e selecionou outros escolhidos na China. Deus opera nessas pessoas, Ele continua a partir de Sua obra na terra, continua a partir da obra da Era da Graça. A obra de hoje é uma senda que o homem nunca trilhou, e um caminho que ninguém jamais viu. É obra que nunca foi feita antes — é a mais recente obra de Deus na terra. Assim, uma obra que nunca foi feita antes não é história, porque agora é agora, e ainda não se tornou o passado. As pessoas não sabem que Deus fez uma obra maior e mais recente na terra e fora de Israel, e que já foi além do escopo de Israel, além das previsões dos profetas, uma obra nova e maravilhosa fora das profecias, obra mais nova além de Israel, obra que as pessoas não podem perceber nem imaginar. Como a Bíblia poderia conter registros explícitos de tal obra? Quem poderia ter registrado cada pedacinho da obra de hoje, sem omissão, antecipadamente? Quem poderia ter registrado essa obra mais poderosa e mais sábia, que desafia as convenções, contida no velho livro mofado? A obra de hoje não é história e, como tal, se você deseja seguir a nova senda de hoje, deve se separar da Bíblia, deve ir além dos livros de profecia ou de história contidos na Bíblia. Só então você será capaz de percorrer a nova senda corretamente, e só então você poderá entrar no novo reino e na nova obra. Você deve entender por que, hoje, pede-se que você não leia a Bíblia, por que há outra obra que é separada da Bíblia, por que Deus não procura uma prática mais nova e mais detalhada na Bíblia, e por que, em vez disso, há uma obra mais poderosa fora da Bíblia. Isso é tudo o que vocês devem entender. Você deve saber a diferença entre a obra antiga e a nova, e mesmo que não leia a Bíblia, deve ser capaz de dissecá-la; senão, você ainda adorará a Bíblia e será difícil entrar na nova obra e passar por novas mudanças. Como existe um caminho mais elevado, por que estudar aquele caminho baixo e desatualizado? Como existem declarações mais novas e obras mais novas, por que viver em meio a registros históricos antigos? As novas declarações podem prover para você, o que prova que esta é a nova obra; os registros antigos não podem saciar você ou satisfazer suas necessidades atuais, o que prova que são história e não a obra do aqui e agora. O caminho mais elevado é a obra mais nova, e com a obra nova, não importa quão elevado seja o caminho do passado, ele ainda é a história das reflexões das pessoas, e não importa seu valor como referência, ele ainda é o caminho antigo. Embora esteja registrado no “livro sagrado”, o antigo caminho é história; mesmo que não haja registro do novo caminho no “livro sagrado”, ele é o do aqui e agora. Este caminho pode salvar e mudar você, pois esta é a obra do Espírito Santo.

246. Vocês devem entender a Bíblia — esta obra é da maior necessidade! Hoje, você não precisa ler a Bíblia, pois não há nada de novo nela; é tudo velho. A Bíblia é um livro histórico, e se você tivesse comido e bebido o Antigo Testamento durante a Era da Graça — se você tivesse posto em prática o que era exigido no tempo do Antigo Testamento durante a Era da Graça — Jesus teria rejeitado e condenado você; se você tivesse aplicado o Antigo Testamento à obra de Jesus, teria sido fariseu. Se, hoje, você juntar o Antigo e o Novo Testamentos para comer, beber e praticar, o Deus de hoje o condenará; você ficará para trás da obra do Espírito Santo de hoje! Se você come e bebe o Antigo Testamento e o Novo Testamento, então você está fora da corrente do Espírito Santo! Durante a época de Jesus, Ele liderou os judeus e todos os que O seguiram de acordo com a obra do Espírito Santo Nele, à época. Ele não utilizou a Bíblia como a base do que Ele fez, mas falou de acordo com Sua obra; Ele não prestou atenção ao que a Bíblia dizia, nem procurou na Bíblia uma senda para liderar Seus seguidores. Do momento em que iniciou sua obra, Ele espalhou o caminho do arrependimento — uma palavra que nunca foi mencionada nas profecias do Antigo Testamento. Não apenas Ele não agiu de acordo com a Bíblia, mas também liderou uma nova senda e fez uma nova obra. Ele nunca fez referência à Bíblia ao pregar. Durante a Era da Lei, ninguém jamais tinha sido capaz de realizar Seus milagres de curar os enfermos e expulsar demônios. Assim, também, Sua obra, Seus ensinamentos e a autoridade e poder de Suas palavras estavam além de qualquer homem durante a Era da Lei. Jesus simplesmente fez Sua mais nova obra, e embora muitas pessoas O condenassem utilizando a Bíblia — e utilizaram até mesmo o Antigo Testamento para crucificá-Lo — Sua obra ultrapassou o Antigo Testamento; se assim não fosse, por que as pessoas O pregaram na cruz? Não foi porque nada havia no Antigo Testamento a respeito de Seus ensinamentos e Sua capacidade de curar os doentes e expulsar os demônios? Sua obra foi feita para liderar uma nova senda, não para deliberadamente começar uma briga contra a Bíblia ou dispensar o Antigo Testamento intencionalmente. Ele simplesmente veio para realizar Seu ministério, trazer a nova obra àqueles que O desejavam e procuravam. Ele não veio para explicar o Antigo Testamento ou defender sua obra. Sua obra não foi a fim de permitir que a Era da Lei continuasse se desenvolvendo, pois Sua obra não levava em conta se era baseada na Bíblia; Jesus simplesmente veio para fazer a obra que Ele deveria fazer. Assim, Ele não explicou as profecias do Antigo Testamento, nem trabalhou de acordo com as palavras da Era da Lei do Antigo Testamento. Ele ignorou o que o Antigo Testamento dizia, não Se importava se estava de acordo com Sua obra, e não Se importava com o que

outros sabiam sobre Sua obra, ou como eles a condenavam. Ele simplesmente continuava fazendo a obra que deveria fazer, mesmo que muitas pessoas utilizassem as previsões dos profetas do Antigo Testamento para condená-Lo. Para as pessoas, parecia que Sua obra não tinha base, e uma boa parte dela estava em desacordo com os registros do Antigo Testamento. Isso não foi um erro do homem? A doutrina precisa ser aplicada à obra de Deus? E Deus deve operar de acordo com as profecias dos profetas? Afinal, o que é maior: Deus ou a Bíblia? Por que Deus deve operar de acordo com a Bíblia? Será que Deus não tem o direito de ir além da Bíblia? Deus não pode Se afastar da Bíblia e fazer outra obra? Por que Jesus e Seus discípulos não guardavam o sábado? Se fosse para Ele guardar o sábado e praticar de acordo com os mandamentos do Antigo Testamento, por que Jesus não guardou o sábado depois que veio, mas, em vez disso, lavou os pés, cobriu a cabeça, partiu o pão e bebeu vinho? Tudo isso não está ausente dos mandamentos do Antigo Testamento? Se Jesus honrava o Antigo Testamento, por que Ele rompeu com essas doutrinas? Você deve saber qual veio primeiro, Deus ou a Bíblia! Sendo o Senhor do sábado, Ele não poderia também ser o Senhor da Bíblia?

Extraído de 'A respeito da Bíblia (1)' em "A Palavra manifesta em carne"

247. Todos os judeus da época liam o Antigo Testamento e conheciam a profecia de Isaías de que uma criança do sexo masculino nasceria em uma manjedoura. Por que, então, apesar de estarem plenamente cientes dessa profecia, eles ainda perseguiram Jesus? Não foi por conta de sua natureza rebelde e ignorância em relação à obra do Espírito Santo? Naquela época, os fariseus acreditavam que a obra de Jesus era diferente do que eles sabiam sobre a criança do sexo masculino profetizada, e as pessoas, hoje, rejeitam Deus porque a obra do Deus encarnado não se conforma à Bíblia. A essência de sua rebeldia para com Deus não é a mesma? Você consegue aceitar, sem questionamento, toda a obra do Espírito Santo? Se for a obra do Espírito Santo, então é a corrente certa, e você deveria aceitá-la sem qualquer dúvida; você não deveria ficar escolhendo o que aceitar. Se você ganhar mais percepções de Deus e exercer mais cautela para com Ele, então isso não é desnecessário? Você não precisa buscar comprovação adicional da Bíblia; se for a obra do Espírito Santo, então você deve aceitá-la, pois você acredita em Deus para segui-Lo e você não deveria investigá-Lo. Você não deveria procurar mais evidência sobre Mim para provar que Eu sou seu Deus, mas deveria ser capaz de discernir se Eu sou benéfico para você — isso é o mais crucial. Ainda que você encontre muitas provas irrefutáveis na Bíblia, elas não podem trazê-lo plenamente diante de Mim. Você simplesmente vive dentro dos limites da Bíblia e não diante de Mim; a Bíblia não pode ajudá-lo a Me conhecer, tampouco pode aprofundar

seu amor por Mim. Apesar de a Bíblia ter profetizado o nascimento de uma criança do sexo masculino, ninguém foi capaz de compreender sobre quem essa profecia recairia, pois o homem não conhecia a obra de Deus, e foi isso que fez com que os fariseus se opusessem a Jesus. Algumas pessoas sabem que a Minha obra favorece o homem, mas continuam a acreditar que Eu e Jesus somos dois seres totalmente separados e mutuamente incompatíveis. Na época, Jesus só deu aos discípulos uma série de sermões na Era da Graça sobre assuntos tais como a maneira de praticar, como se reunir, como suplicar em oração, como tratar os outros e assim por diante. A obra que Ele realizou foi a da Era da Graça, e Ele explicou apenas como os discípulos e aqueles que O seguiam deveriam praticar. Jesus só fez a obra da Era da Graça e nada da obra dos últimos dias. Quando Jeová estabeleceu a lei do Antigo Testamento na Era da Lei, por que Ele não realizou, na época, a obra da Era da Graça? Por que Ele não esclareceu, com antecedência, a obra da Era da Graça? Isso não teria ajudado o homem a aceitá-la? Ele apenas profetizou que uma criança do sexo masculino nasceria e chegaria ao poder, mas Ele não executou antecipadamente a obra da Era da Graça. A obra de Deus em cada era tem limites claros; Ele só realiza a obra da era atual e nunca executa a próxima etapa da obra antecipadamente. Somente assim é que a Sua obra representativa de cada era pode ser evidenciada. Jesus falou apenas dos sinais dos últimos dias, de como ser paciente e de como ser salvo, de como se arrepender e como confessar, e também de como carregar a cruz e suportar o sofrimento; mas Ele nunca falou de como o homem dos últimos dias deveria alcançar entrada, nem de como deveria buscar satisfazer a vontade de Deus. Dessa forma, não é ridículo buscar na Bíblia a obra de Deus dos últimos dias? O que você é capaz de ver simplesmente segurando a Bíblia? Seja um expositor da Bíblia ou um pregador, quem poderia ter visto a obra do de hoje com antecedência?

Extraído de ‘Como o homem que delimitou Deus em suas noções pode receber as revelações de Deus?’ em “A Palavra manifesta em carne”

248. Hoje, as pessoas acreditam que a Bíblia é Deus e que Deus é a Bíblia. Então, também acreditam que todas as palavras da Bíblia foram as únicas palavras que Deus proferiu e que todas elas foram ditas por Deus. Aqueles que creem em Deus pensam até que embora todos os sessenta e seis livros do Antigo e Novo Testamentos tenham sido escritos por pessoas, todos foram inspirados por Deus e são um registro das declarações do Espírito Santo. Esta é a compreensão errônea do homem, e não corresponde inteiramente aos fatos. Na verdade, à parte dos livros de profecia, a maior parte do Antigo Testamento é um registro histórico. Algumas das epístolas do Novo Testamento vêm das experiências das pessoas, enquanto algumas vêm da iluminação do Espírito

Santo; as epístolas paulinas, por exemplo, surgiram do trabalho de um homem, todas resultaram da iluminação do Espírito Santo e foram escritas para as igrejas, eram palavras de exortação e encorajamento para os irmãos das igrejas. Não eram palavras ditas pelo Espírito Santo; Paulo não podia falar em nome do Espírito Santo, nem era ele um profeta, muito menos teve as visões que João contemplou. Suas epístolas foram escritas para as igrejas de Éfeso, Filadélfia, Galácia e outras. E, assim, as epístolas paulinas do Novo Testamento são epístolas que Paulo escreveu para as igrejas, e não inspirações do Espírito Santo, nem são declarações diretas do Espírito Santo. Elas são apenas palavras de exortação, conforto e encorajamento que ele escreveu para as igrejas durante o decurso de seu trabalho. Então, também são um registro de grande parte do trabalho de Paulo na época. Elas foram escritas para todos que são irmãos e irmãs no Senhor, para que os irmãos e irmãs das igrejas daquela época seguissem seus conselhos e respeitassem o caminho de arrependimento do Senhor Jesus. De modo algum Paulo disse que, fossem as igrejas da época ou do futuro, todos deveriam comer e beber as coisas que ele escreveu, nem disse que todas as suas palavras vieram de Deus. De acordo com as circunstâncias da igreja da época, ele simplesmente comungou com os irmãos, exortou-os e inspirou crença neles, e simplesmente pregou ou lembrou as pessoas e as exortou. Suas palavras eram baseadas em seu próprio fardo, e ele deu apoio ao povo através dessas palavras. Ele fez o trabalho de um apóstolo das igrejas daquele tempo, era um obreiro utilizado pelo Senhor Jesus e, assim, ele teve de assumir a responsabilidade pelas igrejas, e teve de realizar o trabalho das igrejas, teve de aprender sobre os estados dos irmãos — e, por isso, escreveu epístolas para todos os irmãos no Senhor. Tudo o que ele disse que era edificante e positivo para as pessoas estava certo, mas não representava as declarações do Espírito Santo, e isso não podia representar Deus. É um entendimento flagrante e uma tremenda blasfêmia que as pessoas tratem os registros das experiências de um homem e as epístolas de um homem como palavras ditas às igrejas pelo Espírito Santo! Isso é particularmente verdadeiro quando se trata das epístolas que Paulo escreveu para as igrejas, pois suas epístolas foram escritas para os irmãos com base nas circunstâncias e situação de cada igreja, na época, para exortar os irmãos no Senhor, para que pudessem receber a graça do Senhor Jesus. Suas epístolas tinham o objetivo de despertar os irmãos da época. Pode-se dizer que esse era o seu próprio fardo e também o fardo que lhe foi dado pelo Espírito Santo; afinal, ele era um apóstolo que liderava as igrejas da época, que escrevia epístolas para as igrejas e as exortava — essa era sua responsabilidade. Sua identidade era meramente a de um apóstolo obreiro, e ele era somente um apóstolo que foi enviado por Deus; Ele não era um profeta, nem um vaticinador. Para ele, seu próprio trabalho e as vidas dos irmãos eram de extrema

importância. Assim, ele não podia falar em nome do Espírito Santo. Suas palavras não eram as palavras do Espírito Santo, muito menos pode-se dizer que elas eram palavras de Deus, pois Paulo não era mais do que uma criatura de Deus, e certamente não era a encarnação de Deus. Sua identidade não era a mesma que a de Jesus. As palavras de Jesus eram as palavras do Espírito Santo, as palavras de Deus, pois a Sua identidade era a de Cristo, o Filho de Deus. Como Paulo poderia ser igual a Ele? Se as pessoas consideram as epístolas ou palavras como as de Paulo como declarações do Espírito Santo e as adoram como Deus, só se pode dizer que elas não sabem discernir. Para falar de forma mais áspera, será que isso não passa de blasfêmia? Como um homem poderia falar em nome de Deus? E como as pessoas podem se curvar diante dos registros de suas epístolas e das palavras que ele falou como se fossem um livro sagrado ou um livro celestial? Poderiam as palavras de Deus ser proferidas casualmente por um homem? Como um homem poderia falar em nome de Deus? Assim, o que você acha: as epístolas que ele escreveu para as igrejas não podem estar contaminadas com suas próprias ideias? Como poderiam não estar adulteradas com ideias humanas? Ele escreveu epístolas para as igrejas com base em suas experiências pessoais e em seu conhecimento próprio. Por exemplo, Paulo escreveu uma epístola às igrejas da Galácia que continha uma certa opinião, já Pedro escreveu outra que tinha um outro ponto de vista. Qual delas veio do Espírito Santo? Ninguém pode afirmar com certeza. Assim, só se pode dizer que ambos carregavam um fardo pelas igrejas, e ainda que suas cartas representem sua estatura, elas representam sua provisão e apoio para os irmãos e seu fardo para as igrejas, e representam apenas trabalho humano; não vieram inteiramente do Espírito Santo. Se você diz que as epístolas dele são as palavras do Espírito Santo, você é absurdo e comete blasfêmia! As epístolas paulinas e as outras epístolas do Novo Testamento são equivalentes às memórias das personalidades espirituais mais recentes. Estão em pé de igualdade com os livros de Watchman Nee ou as experiências de Lawrence, e assim por diante. Acontece simplesmente que os livros de personalidades espirituais recentes não estão compilados no Novo Testamento, embora a substância dessas pessoas fosse a mesma: foram pessoas utilizadas pelo Espírito Santo durante um determinado período, e não podiam representar diretamente a Deus.

Extraído de 'A respeito da Bíblia (3)' em "A Palavra manifesta em carne"

249. Hoje, quem dentre vocês se atreve a dizer que todas as palavras ditas por aqueles que foram usados pelo Espírito Santo vieram do Espírito Santo? Alguém se atreve a dizer essas coisas? Se você diz tais coisas, por que o livro de profecia de Esdras foi descartado, e por que a mesma coisa foi feita com os livros daqueles santos e profetas

antigos? Se todos vieram do Espírito Santo, por que vocês ousam fazer escolhas tão caprichosas? Você está qualificado para escolher a obra do Espírito Santo? Muitas histórias de Israel também foram descartadas. E se você acredita que todos esses escritos do passado vieram do Espírito Santo, por que alguns dos livros foram descartados? Se todos vieram do Espírito Santo, todos deveriam ter sido guardados e enviados aos irmãos e irmãs das igrejas para serem lidos. Eles não deveriam ter sido escolhidos ou descartados pela vontade humana; é errado fazer isso. Dizer que as experiências de Paulo e João estavam misturadas com suas percepções pessoais não significa que suas experiências e conhecimentos vieram de Satanás, mas apenas que continham coisas que vieram de suas experiências e percepções pessoais. O conhecimento deles estava alinhado com o pano de fundo de suas experiências reais à época, e quem poderia dizer com confiança que tudo veio do Espírito Santo? Se os quatro evangelhos vieram do Espírito Santo, por que Mateus, Marcos, Lucas e João disseram algo diferente sobre a obra de Jesus? Se vocês não acreditam nisso, então vejam os relatos na Bíblia sobre como Pedro negou ao Senhor três vezes: eles são todos diferentes, e cada qual tem suas próprias características. Muitos que são ignorantes dizem: “O Deus encarnado também é um homem, então, as palavras que Ele proferiu podem vir completamente do Espírito Santo? Se as palavras de Paulo e João estavam misturadas com a vontade humana, então, as palavras que Ele proferiu não estão realmente misturadas com a vontade humana?” As pessoas que dizem essas coisas são cegas e ignorantes! Leia atentamente os quatro evangelhos; leia o que eles registraram sobre as coisas que Jesus fez e as palavras que Ele proferiu. Cada relato é simplesmente diferente e cada um apresenta sua própria perspectiva. Se o que foi escrito pelos autores desses livros veio do Espírito Santo, tudo deveria ser igual e consistente. Então por que há discrepâncias? O homem não é extremamente tolo, ao ser incapaz de ver isso?

Extraído de ‘Sobre denominações e identidade’ em “A Palavra manifesta em carne”

250. O Evangelho de Mateus, do Novo Testamento, documenta a genealogia de Jesus. No início, ele diz que Jesus era descendente de Abraão e de Davi, e filho de José; em seguida, diz que Jesus foi concebido pelo Espírito Santo e nasceu de uma virgem, o que significaria que Ele não era filho de José ou descendente de Abraão e de Davi. A genealogia, porém, insiste em associar Jesus a José. Em seguida, a genealogia começa a registrar o processo pelo qual Jesus nasceu. Ela diz que Jesus foi concebido pelo Espírito Santo, nasceu de uma virgem e não é filho de José. No entanto, na genealogia está escrito claramente que Jesus era filho de José, e porque a genealogia foi escrita para Jesus, ela registra quarenta e duas gerações. Quando trata da geração de José, ela diz

apressadamente que José era o marido de Maria, palavras que foram dadas para provar que Jesus era descendente de Abraão. Isso não é uma contradição? A genealogia documenta claramente a ascendência de José, ela é obviamente a genealogia de José, mas Mateus insiste que é a de Jesus. Isso não nega o fato da concepção de Jesus pelo Espírito Santo? Assim, a genealogia de Mateus não seria uma ideia humana? É ridículo! Dessa forma, sabe-se que esse livro não veio inteiramente do Espírito Santo. Talvez existam algumas pessoas que pensam que Deus deve ter uma genealogia na terra, e, assim, afirmam que Jesus é a quadragésima segunda geração de Abraão. Isso é realmente ridículo! Depois de chegar à terra, como Deus poderia ter uma genealogia? Se você diz que Deus tem uma genealogia, você não O classifica entre as criaturas de Deus? Porque Deus não é da terra, Ele é o Senhor da criação, e embora Ele seja encarnado, não é da mesma essência que o homem. Como você pode classificar Deus como sendo do mesmo tipo que uma criatura de Deus? Abraão não pode representar a Deus; ele foi o objeto da obra de Jeová na época, meramente um servo fiel aprovado por Jeová, um membro do povo de Israel. Como ele poderia ser um ancestral de Jesus?

Extraído de 'A respeito da Bíblia (3)' em "A Palavra manifesta em carne"

251. Hoje, Eu estou dissecando a Bíblia dessa maneira e isso não significa que a odeio ou negue seu valor como referência. Estou lhe explicando e esclarecendo o valor inerente e as origens da Bíblia, para impedir que você seja mantido no escuro. Pois as pessoas têm muitas visões sobre a Bíblia e a maioria delas está errada; ler a Bíblia dessa forma não só as impede de ganhar o que devem, mas, mais importante ainda, dificulta a obra que pretendo realizar. Isso interfere tremendamente na obra do futuro e oferece apenas inconvenientes, não vantagens. Assim, o que ensino a você é simplesmente a substância e a história interna da Bíblia. Não estou pedindo que você não leia a Bíblia ou que saia por aí proclamando que ela é totalmente desprovida de valor, mas apenas que você tenha o conhecimento e o ponto de vista corretos sobre a Bíblia. Não seja tão unilateral! Embora a Bíblia seja um livro de história que foi escrito por homens, também documenta muitos dos princípios pelos quais os santos e profetas antigos serviram a Deus, e as experiências dos apóstolos recentes em servir a Deus — todas as quais foram realmente vistas e conhecidas por essas pessoas e podem servir de referência para as pessoas desta era na busca do verdadeiro caminho. Assim, ao ler a Bíblia, as pessoas também podem ganhar muitos caminhos de vida que não podem ser encontradas em outros livros. Esses caminhos são os caminhos de vida da obra do Espírito Santo experimentadas por profetas e apóstolos em eras passadas, e muitas das palavras são preciosas e podem fornecer aquilo de que as pessoas precisam. Dessa forma, todas as

peessoas gostam de ler a Bíblia. Porque tem tanta coisa oculta na Bíblia, as visões das pessoas em relação a ela são diferentes daquelas em relação aos escritos de grandes figuras espirituais. A Bíblia é um registro e uma coletânea das experiências e conhecimentos das pessoas que serviram a Jeová e a Jesus na antiga e na nova eras, de modo que as gerações posteriores conseguiram obter muito esclarecimento, iluminação, e sendas para praticar a partir dela. A razão pela qual a Bíblia é mais elevada do que os escritos de qualquer grande figura espiritual é porque todos os seus escritos foram retirados da Bíblia, suas experiências vêm da Bíblia e todos eles explicam a Bíblia. E, assim, embora as pessoas possam ganhar provisões dos livros de qualquer grande figura espiritual, elas ainda adoram a Bíblia porque ela lhes parece tão elevada e profunda! Embora a Bíblia reúna alguns dos livros das palavras de vida, como as epístolas paulinas e as petrinas, e embora as pessoas possam ser providas e auxiliadas por esses livros, eles ainda estão desatualizados e ainda pertencem à era antiga, e não importa quão bons sejam, são apenas adequados para um período e não são eternos. Pois a obra de Deus está sempre em desenvolvimento e ela não pode simplesmente parar no tempo de Paulo e Pedro, ou permanecer sempre na Era da Graça, quando Jesus foi crucificado. E assim, esses livros são apenas adequados para a Era da Graça, não para a Era do Reino dos últimos dias. Eles só podem prover para os crentes da Era da Graça, não para os santos da Era do Reino e não importa o quanto eles sejam bons, eles ainda são obsoletos. Dá-se o mesmo com a obra de criação de Jeová ou a Sua obra em Israel: não importa o quão grande essa obra tenha sido, ela ainda ficaria desatualizada, e o tempo ainda viria quando ela teria passado. A obra de Deus também é a mesma: é grandiosa, mas chegará um momento em que acabará; ela não pode permanecer para sempre no meio da obra da criação, nem entre aquela da crucificação. Não importa o quão convincente foi a obra da crucificação, não importa quão eficaz ela foi em derrotar Satanás, a obra, afinal, ainda é uma obra, e as eras, afinal, ainda são eras; a obra nem sempre pode permanecer no mesmo fundamento, nem os tempos podem não mudar nunca, porque houve a criação e deve haver os últimos dias. Isso é inevitável! Assim, hoje as palavras de vida do Novo Testamento — as epístolas dos apóstolos e os Quatro Evangelhos — tornaram-se livros históricos, tornaram-se velhos almanaques, e como os antigos almanaques poderiam levar as pessoas à nova era? Não importa quão capazes esses almanaques sejam de proporcionar vida às pessoas, não importa quão capazes sejam de liderar as pessoas na cruz, eles não estão desatualizados? Não são desprovidos de valor? Portanto, Eu digo que você não deve acreditar cegamente nesses almanaques. Eles são muito antigos, não podem trazê-lo para a nova obra e só irão sobrecarregá-lo. Não só eles não podem trazê-lo para a nova obra, nem para a nova entrada, mas eles o levam às antigas

igrejas religiosas — e, se fosse esse o caso, você não estará regredindo em sua crença em Deus?

Extraído de 'A respeito da Bíblia (4)' em "A Palavra manifesta em carne"

252. Tenho realizado muita obra entre os homens e as palavras que tenho expressado durante esse tempo foram muitas. Tais palavras são para o bem da salvação do homem e foram expressas para que o homem possa se tornar compatível Comigo. Porém, ganhei apenas algumas pessoas na terra que são compatíveis Comigo, portanto, digo que o homem não valoriza Minhas palavras, pois o homem não é compatível Comigo. Dessa forma, a obra que realizo não é simplesmente para que o homem Me adore, mas é, acima de tudo, para que o homem seja compatível Comigo. O homem foi corrompido e vive na cilada de Satanás. Todas as pessoas vivem na carne, vivem em desejos egoístas, e não há uma delas sequer que seja compatível Comigo. Há aqueles que dizem ser compatíveis Comigo, mas todos adoram ídolos vagos. Embora reconheçam Meu nome como santo, eles trilham um caminho em direção contrária a Mim, e suas palavras são repletas de arrogância e autoconfiança, porque, em sua raiz, todos eles são contra Mim e incompatíveis Comigo. Todos os dias eles buscam vestígios de Mim na Bíblia e de maneira aleatória encontram passagens "adequadas", que leem incessantemente, que recitam como Escrituras. Eles não sabem como ser compatíveis Comigo, nem o que significa estar contra Mim e simplesmente leem as Escrituras às cegas. Eles limitam à Bíblia um Deus vago que nunca viram e que são incapazes de ver, e pegam esse livro para lê-lo durante o tempo que têm livre. Eles acreditam em Minha existência apenas no escopo da Bíblia. Para eles, Sou o mesmo que a Bíblia; sem a Bíblia Eu não existo e sem Mim não há Bíblia. Eles não prestam atenção em Minha existência nem em Minhas ações, mas, ao contrário, devotam extrema e especial atenção a toda e qualquer palavra das Escrituras. Muitos deles até acreditam que Eu não deva fazer nada que deseje fazer, a menos que esteja profetizado nas Escrituras. Eles atribuem importância demasiada a elas. Pode-se dizer que veem palavras e expressões como importantes demais, a ponto de usarem versículos da Bíblia para avaliar toda palavra que Eu digo e para Me condenar. O que eles buscam não é o caminho da compatibilidade Comigo nem o caminho da compatibilidade com a verdade, mas o caminho da compatibilidade com as palavras da Bíblia e acreditam que qualquer coisa que não esteja em conformidade com a Bíblia, sem exceção, não é a Minha obra. Não são essas pessoas os descendentes zelosos dos fariseus? Os fariseus judeus usaram a lei de Moisés para condenar Jesus. Eles não buscavam compatibilidade com o Jesus daquela época, mas seguiam diligentemente a lei à risca, a ponto de, no fim, pregarem o inocente

Jesus à cruz, acusando-O de não seguir a lei do Velho Testamento e de não ser o Messias. Qual era a essência deles? Não era que eles não buscavam o caminho da compatibilidade com a verdade? Eram obcecados por toda e qualquer palavra das Escrituras sem, no entanto, prestar atenção à Minha vontade, às etapas e aos métodos da Minha obra. Eles não eram pessoas que buscavam a verdade, mas pessoas que se agarravam rigorosamente às palavras; não eram pessoas que acreditavam em Deus, mas que acreditavam na Bíblia. Eram, em essência, os cães de guarda da Bíblia. A fim de salvaguardar os interesses da Bíblia, de preservar a dignidade e proteger a reputação da Bíblia, chegaram a ponto de pregar o misericordioso Jesus na cruz. Fizeram isso simplesmente para defender a Bíblia, para manter a posição de toda e qualquer palavra da Bíblia no coração das pessoas. Então, preferiram renunciar ao futuro e à oferta pelo pecado para condenar Jesus, que não estava em conformidade com a doutrina das Escrituras, com a morte. Não eram todos eles lacaios de toda e qualquer palavra das Escrituras?

E quanto às pessoas de hoje? Cristo veio para liberar a verdade, mas elas prefeririam expulsá-Lo deste mundo a fim de ganhar a entrada no céu e receber a graça. Elas prefeririam negar completamente a vinda da verdade a fim de salvaguardar os interesses da Bíblia e prefeririam mais uma vez pregar na cruz o Cristo que retornou na carne a fim de assegurar a existência eterna da Bíblia. Como o homem pode receber a Minha salvação, quando o seu coração é tão malicioso e a sua natureza é tão antagônica a Mim? Vivo entre os homens, mas o homem não sabe da Minha existência. Quando faço brilhar Minha luz sobre o homem, ele ainda permanece ignorante da Minha existência. Quando Eu desencadeio a Minha ira sobre o homem, ele nega a Minha existência com ainda mais vigor. O homem busca compatibilidade com as palavras, com a Bíblia, porém nem uma só pessoa vem a Mim para buscar o caminho da compatibilidade com a verdade. O homem olha para Mim no céu e devota particular interesse pela Minha existência ali, porém ninguém se importa Comigo na carne, pois Eu, que vivo entre os homens, sou simplesmente insignificante demais. Aqueles que só buscam a compatibilidade com as palavras da Bíblia, que só buscam a compatibilidade com um Deus vago, são uma visão desprezível para Mim, pois o que eles adoram são palavras mortas e um Deus capaz de lhes dar tesouros incontáveis. O que eles adoram é um Deus que se coloca à mercê do homem — um Deus que não existe. O que, então, tais pessoas podem obter de Mim? O homem é simplesmente desprezível demais para se expressar em palavras. Aqueles que estão contra Mim, que Me fazem exigências sem

limites, que não têm amor pela verdade, que são rebeldes em relação a Mim, como poderiam ser compatíveis Comigo?

Extraído de ‘Você deve buscar o caminho da compatibilidade com Cristo’ em “A Palavra manifesta em carne”

253. O Próprio Deus é vida e a verdade, e Sua vida e verdade coexistem. Aqueles que são incapazes de ganhar a verdade jamais ganharão vida. Sem a orientação, o apoio e a provisão da verdade, você ganhará apenas a letra e a doutrina e, além disso, morte. A vida de Deus está sempre presente, e Sua verdade e vida coexistem. Se você não consegue achar a fonte de verdade, não ganhará o alimento de vida; se você não pode ganhar a provisão de vida, certamente não terá verdade alguma e, assim, para além de imaginações e noções, a totalidade do seu corpo será nada além de carne — sua carne fétida. Saiba que as palavras de livros não contam como vida, os registros da história não podem ser celebrados como a verdade, e as regras do passado não podem servir como relato das palavras faladas atualmente por Deus. Só o que é expressado por Deus quando Ele vem para a terra e vive entre os homens é a verdade, vida, vontade de Deus e Seu atual modo de operar. Se você aplica à atualidade os registros das palavras ditas por Deus nas eras passadas, você é um arqueólogo, e a melhor forma de descrevê-lo é como um especialista em herança histórica. Isso porque você sempre acredita em vestígios da obra feita por Deus em tempos passados, acredita apenas na sombra que ficou de Deus quando Ele operou anteriormente entre os homens e só acredita no caminho que Deus deu aos Seus seguidores em tempos antigos. Você não acredita na direção da obra de Deus hoje, não acredita no glorioso semblante de Deus hoje e não acredita no caminho de verdade atualmente expresso por Deus. E assim você é inegavelmente um sonhador que está desconectado por completo da realidade. Se agora você ainda se apega a palavras incapazes de levar vida ao homem, então, você é um inútil pedaço de árvore morta,^[a] pois é conservador demais, intratável demais, por demais impermeável à razão!

Extraído de ‘Só Cristo dos últimos dias pode dar ao homem o caminho de vida eterna’ em “A Palavra manifesta em carne”

254. Cristo dos últimos dias traz vida e traz o duradouro e perpétuo caminho de verdade. Essa verdade é a senda pela qual o homem ganha vida e a única senda pela qual o homem há de conhecer Deus e ser aprovado por Deus. Se você não busca o caminho de vida providenciado por Cristo dos últimos dias, então jamais ganhará a aprovação de Jesus e nunca estará qualificado para adentrar a porta do reino dos céus, pois é tanto um fantoche quanto um prisioneiro da história. As pessoas controladas por regulamentos, pela letra, e agrilhoadas pela história jamais serão capazes de ganhar vida e de ganhar o caminho perpétuo de vida. Isso porque tudo o que elas têm é água turva à

qual se agarraram por milhares de anos em vez da água de vida que flui do trono. Aqueles que não são abastecidos de água de vida continuarão a ser cadáveres para sempre, brinquedos de Satanás e filhos do inferno. Como, então, podem contemplar Deus? Se você só tenta se agarrar ao passado, se só tenta manter as coisas do jeito que estão ficando parado e não tenta mudar o status quo e descartar a história, não estará sempre contra Deus? Os passos da obra de Deus são vastos e poderosos, como vagalhões e trovões encapelados — ainda assim você senta e espera passivamente a destruição, persistindo na sua tolice e nada fazendo. Desse modo, como você pode ser considerado alguém que segue os passos do Cordeiro? Como pode justificar o Deus ao qual você se apega como um Deus que é sempre novo e nunca velho? E como as palavras de seus livros amarelados podem transportá-lo para uma nova era? Como elas podem levá-lo a buscar os passos da obra de Deus? E como podem elevá-lo aos céus? O que você tem em suas mãos é a letra que só pode proporcionar conforto passageiro, não as verdades capazes de dar vida. As escrituras que você lê são aquelas que só podem enriquecer sua língua, e não são palavras de sabedoria capazes de ajudar você a conhecer a vida humana, muito menos as sendas que podem levá-lo à perfeição. Essa discrepância não lhe dá motivo para reflexão? Ela não lhe permite compreender os mistérios contidos no interior? Você é capaz de, por si próprio, levar a si mesmo ao céu para encontrar Deus? Sem a vinda de Deus, você pode levar a si mesmo ao céu para desfrutar a felicidade de família com Ele? Você ainda está sonhando agora? Então, Eu sugiro que pare de sonhar e olhe para quem está operando agora, para quem está realizando a obra de salvar o homem nos últimos dias. Se não o fizer, você jamais ganhará a verdade e jamais ganhará vida.

Extraído de ‘Só Cristo dos últimos dias pode dar ao homem o caminho de vida eterna’ em “A Palavra manifesta em carne”

Nota de rodapé:

a. Um pedaço de árvore morta: expressão idiomática chinesa que significa “que não tem mais jeito”.

VII. Palavras sobre o caráter de Deus e o que Ele tem e é

255. Deus é o que é e tem o que tem. Tudo que Ele expressa e revela são representações de Sua substância e identidade. Aquilo que Ele é e tem, como também Sua substância e identidade, são coisas que não podem ser substituídas por nenhum homem. Seu caráter abrange Seu amor pela humanidade, consolo da humanidade, ódio da humanidade e, ainda mais, um entendimento rigoroso da humanidade. A personalidade do homem, porém, pode ser otimista, animada ou insensível. O caráter de Deus é algo que pertence ao Governante de todas as coisas e seres vivos, ao Senhor de toda a criação. Seu caráter representa honra, poder, nobreza, grandeza e, acima de tudo, supremacia. Seu caráter é o símbolo de autoridade, o símbolo de tudo que é justo, o símbolo de tudo que é bom e belo. Mais que isso, é um símbolo Daquele que não pode ser^[a] vencido nem invadido pelas trevas nem por qualquer força inimiga, e é, também, um símbolo Daquele que não pode ser ofendido (nem Ele tolerará ser ofendido)^[b] por qualquer ser criado. Seu caráter é o símbolo do mais alto poder. Nenhuma pessoa, ou pessoas, consegue ou pode perturbar Sua obra ou Seu caráter. Mas a personalidade do homem não é mais que um mero símbolo da ligeira superioridade do homem sobre o animal. Em si e de si mesmo, o homem não tem autoridade, nem autonomia, nem capacidade de transcender o eu, mas é, em sua substância, alguém que se acovarda à mercê de todos os tipos de pessoas, eventos e coisas. A alegria de Deus se deve à existência e emergência de justiça e luz, por causa da destruição das trevas e do mal. Ele Se deleita em trazer a luz e uma boa vida para a humanidade; Sua alegria é uma alegria justa, um símbolo da existência de tudo que é positivo e, ainda mais, um símbolo de auspício. A ira de Deus é devida aos danos que a existência e a interferência da injustiça trazem à Sua humanidade, por causa da existência do mal e das trevas, por causa da existência de coisas que expulsam a verdade e, ainda mais, por causa da existência de coisas que se opõem ao que é bom e belo. Sua ira é um símbolo de que todas as coisas negativas não existem mais e, ainda mais do que isso, é um símbolo de Sua santidade. Sua tristeza é devida à humanidade, por quem Ele tem esperanças, mas que caiu nas trevas, porque a obra que Ele faz no homem não corresponde às Suas expectativas e porque a humanidade que Ele ama não pode, toda ela, viver na luz. Ele sente tristeza pela humanidade inocente, pelo homem honesto, mas ignorante, e pelo homem que é bom, mas que é deficiente nas próprias visões. Sua tristeza é um símbolo de Sua bondade e de Sua misericórdia, um símbolo de beleza e amabilidade. Sua felicidade, é claro, vem da derrota de Seus inimigos e de ganhar a boa-fé do homem. Mais do que

isso, ela surge da expulsão e destruição de todas as forças inimigas e porque a humanidade recebe uma vida boa e pacífica. A felicidade de Deus é diferente da alegria do homem; é, antes, o sentimento de colher bons frutos, um sentimento ainda maior que a alegria. Sua felicidade é um símbolo da libertação da humanidade do sofrimento a partir deste momento e um símbolo da humanidade entrando num mundo de luz. As emoções da humanidade, por sua vez, surgem todas em prol dos próprios interesses, não por causa de justiça, luz ou daquilo que é belo, e muito menos por causa da graça concedida pelo Céu. As emoções da humanidade são egoístas e pertencem ao mundo das trevas. Elas não existem para o bem da vontade, muito menos para o plano de Deus, e assim homem e Deus jamais podem ser mencionados ao mesmo tempo. Deus é eternamente supremo e sempre honrável, enquanto o homem é eternamente baixo, eternamente desprezível. Isso porque Deus está eternamente fazendo sacrifícios e Se dedicando à humanidade; o homem, porém, para sempre toma e esforça-se apenas para si mesmo. Deus está eternamente fazendo esforços para a sobrevivência da humanidade, mas o homem jamais contribui com algo para o bem da luz ou para a justiça. Mesmo que o homem faça um esforço por um tempo, ele é tão fraco que não consegue resistir a um único golpe, pois o esforço do homem é sempre para o próprio bem, e não pelos outros. O homem é sempre egoísta, enquanto Deus é eternamente altruísta. Deus é a fonte de tudo que é justo, bom e belo, enquanto o homem é aquele que sucede a todo mal e fealdade e os torna manifestos. Deus jamais alterará Sua substância de justiça e beleza, mas o homem é perfeitamente capaz de, a qualquer momento e em qualquer situação, trair a justiça e afastar-se para longe de Deus.

Extraído de 'É muito importante entender o caráter de Deus' em "A Palavra manifesta em carne"

256. Eu sou justo, Eu sou digno de confiança e Eu sou o Deus que examina o que há de mais profundo no coração do homem! Eu revelarei imediatamente quem é verdadeiro e quem é falso. Não fiquem alarmados; todas as coisas funcionam de acordo com o Meu tempo. Quem Me quer sinceramente e quem não Me quer sinceramente — Eu lhes direi, um por um. Cuidem apenas de comer tudo, beber tudo e chegar perto de Mim quando vierem à Minha presença e Eu Mesmo farei a Minha obra. Não fiquem muito ansiosos para ter resultados rápidos; Minha obra não é algo que pode ser executado de uma só vez. Dentro dela há Meus passos e Minha sabedoria, e é por isso que Minha sabedoria pode ser revelada. Eu deixarei vocês verem o que é feito pelas Minhas mãos — a punição do mal e a recompensa do bem. Eu certamente não favoreço ninguém. Você que Me ama sinceramente, Eu o amarei sinceramente, e, quanto àqueles que não Me amam sinceramente, a Minha ira sempre estará com eles, de modo que

possam lembrar por toda a eternidade que Eu sou o Deus verdadeiro, o Deus que examina o que há de mais profundo no coração do homem. Não aja de uma maneira na presença dos outros e de outra maneira pelas suas costas; Eu vejo claramente tudo que você faz e, embora possa enganar os outros, você não pode enganar a Mim. Eu vejo tudo isso claramente. Não é possível que você esconda nada; tudo repousa em Minhas mãos. Não se ache tão esperto assim para fazer seus pequenos cálculos mesquinhos resultar em sua vantagem. Eu lhe digo: por mais planos que o homem possa incubar, sejam milhares ou dezenas de milhares, no fim, eles não podem escapar da palma da Minha mão. Todas as coisas e todos os objetos são controlados pelas Minhas mãos, quanto mais uma simples pessoa! Não tente se evadir de Mim nem se esconder, não tente enganar nem se ocultar. Você ainda não consegue ver que o Meu semblante glorioso, a Minha ira e o Meu julgamento foram revelados publicamente? Todos que não Me querem sinceramente, Eu os julgarei de imediato e sem misericórdia. Minha piedade chegou ao fim; não resta mais nada. Não sejam mais hipócritas e ponham um fim em seus modos desregrados e incautos.

Extraído de ‘Capítulo 44’ das Declarações de Cristo no princípio em “A Palavra manifesta em carne”

257. Eu sou o Princípio e Eu sou o Fim. Eu sou o único Deus verdadeiro ressurreto e completo. Eu falo Minhas palavras diante de vocês, e vocês devem acreditar firmemente no que Eu digo. O céu e a terra podem passar, mas nenhuma única letra nem um único traço do que Eu digo jamais passará. Lembrem-se disso! Lembrem isso! Uma vez que Eu a professei, nenhuma palavra jamais foi retirada, e cada uma será cumprida.

Extraído de ‘Capítulo 53’ das Declarações de Cristo no princípio em “A Palavra manifesta em carne”

258. O universo e todas as coisas estão em Minhas mãos. Se Eu falar, assim será. Se Eu ordenar, assim será. Satanás está sob Meus pés, no poço sem fundo! Quando Minha voz for emitida, o céu e a terra passarão e serão reduzidos a nada! Todas as coisas serão renovadas e essa é uma verdade inalterável e absolutamente correta. Eu venci o mundo, bem como todos os malvados. Estou sentado aqui, falando com vocês; todos os que têm ouvidos devem ouvir e todos os que vivem devem aceitar.

Extraído de ‘Capítulo 15’ das Declarações de Cristo no princípio em “A Palavra manifesta em carne”

259. Mantenho o que digo, e aquilo que mantenho Eu sempre concluo, e ninguém pode mudar isso — é absoluto. Sejam palavras que Eu disse no passado ou palavras que direi no futuro, farei com que todas se realizem, uma a uma, e permitirei que toda a humanidade veja que elas se realizam. Esse é o princípio por trás da Minha obra e das Minhas palavras. [...] De tudo que ocorre no universo, não há nada no qual Eu não tenha

a palavra final. Existe alguma coisa que não esteja em Minhas mãos? O que Eu digo é feito, e quem dentre os seres humanos pode mudar a Minha mente? Poderia ser a aliança que Eu fiz na terra? Nada pode impedir o Meu plano de avançar; Eu estou sempre presente em Minha obra assim como também no plano da Minha gestão. Quem dentre os seres humanos pode pôr sua mão para interferir? Não fui Eu que fiz esses arranjos pessoalmente? Entrar nesse reino, hoje, não se desvia do Meu plano ou daquilo que Eu previ; tudo foi determinado por Mim há muito tempo. Quem dentre vocês pode sondar esta etapa do Meu plano? O Meu povo seguramente ouvirá a Minha voz e cada um daqueles que Me amam sinceramente retornará com certeza perante o Meu trono.

Extraído de ‘Capítulo 1’ das Palavras de Deus para todo o universo em “A Palavra manifesta em carne”

260. Amo todos os que sinceramente se despendem por Mim e se devotam a Mim. Odeio todos os que são nascidos de Mim, mas que não Me conhecem e até resistem a Mim. Eu não abandonarei ninguém que seja sinceramente por Mim; antes, dobrarei as bênçãos dessa pessoa. Punirei duplamente aqueles que forem ingratos e violarem Minha bondade, e Eu não os pouparei facilmente. Em Meu reino, não há desonestidade ou engano, e nem mundanismo; isto é, não há cheiro dos mortos. Antes, tudo é retidão e justiça; tudo é pureza e sinceridade, nada está oculto ou encoberto. Tudo é fresco, tudo é prazer e tudo é edificação. Qualquer pessoa que ainda feda a mortos não pode de forma alguma permanecer em Meu reino e, em vez disso, será governada por Minha vara de ferro.

Extraído de ‘Capítulo 70’ das Declarações de Cristo no princípio em “A Palavra manifesta em carne”

261. Eu sou um fogo arrebatador e não tolero ofensa. Porque os seres humanos foram todos criados por Mim, a tudo o que Eu disser e fizer, eles precisam obedecer e não podem se rebelar. As pessoas não têm o direito de se intrometer na Minha obra e muito menos estão qualificadas para analisar o que é certo ou errado em Minha obra e em Minhas palavras. Eu sou o Senhor da criação, e os seres criados deveriam alcançar tudo que Eu exijo com um coração de reverência a Mim; eles não deveriam tentar argumentar Comigo e especialmente não deveriam resistir. Com a Minha autoridade Eu governo o Meu povo, e todos os que fazem parte da Minha criação deveriam se submeter à Minha autoridade. Apesar de vocês serem hoje destemidos e presunçosos perante Mim, apesar de desobedecerem às palavras com as quais lhes ensino e não conhecerem o temor, Eu só correspondo a sua rebeldia com tolerância. Eu não perderei a calma e impactarei a Minha obra porque minúsculos vermes insignificantes remexeram a sujeira da pilha de esterco. Eu tolero a existência contínua de tudo que detesto e de todas as

coisas que abomino pelo bem da vontade de Meu Pai, e assim o farei até que as Minhas declarações estejam completas, até o Meu último momento.

Extraído de 'Quando as folhas que caem retornarem às suas raízes, você lamentará todo o mal que fez' em "A Palavra manifesta em carne"

262. Visto que você já fez resoluções para Me servir, Eu não o deixarei ir. Eu sou um Deus que odeia o mal e Eu sou um Deus que tem ciúme da humanidade. Visto que você já colocou suas palavras sobre o altar, Eu não tolerarei sua fuga diante dos Meus olhos, nem tolerarei seu serviço a dois senhores. Você pensou que poderia ter um segundo amor depois de ter colocado suas palavras sobre o Meu altar e diante dos Meus olhos? Como Eu poderia permitir que as pessoas Me fizessem de tolo de tal maneira? Você pensou que poderia casualmente fazer votos e juramentos a Mim com sua língua? Como você poderia jurar pelo Meu trono, o trono Meu que sou o Altíssimo? Você pensou que seus juramentos já tinham morrido? Deixem-Me lhes dizer: embora sua carne possa morrer, seus juramentos não podem. No fim, os condenarei com base em seus juramentos. No entanto, vocês acreditam que podem lidar Comigo ao colocar suas palavras diante de Mim e que o coração de vocês pode servir a espíritos imundos e espíritos malignos. Como Minha ira poderia tolerar aquelas pessoas semelhantes a cães e porcos que Me enganam? Tenho de cumprir Meus decretos administrativos e arrancar de volta das mãos dos espíritos imundos todos aqueles "piedosos" conservadores que têm fé em Mim para que possam Me "atender" de um modo disciplinado, ser Meus bois, ser Meus cavalos, e estar à mercê do Meu abate. Farei com que você retome sua determinação anterior e Me sirva mais uma vez. Eu não tolerarei qualquer criação que Me engane. Você pensou que poderia licenciosamente só fazer pedidos e mentir diante de Mim? Pensou que Eu não tinha ouvido nem visto suas palavras e ações? Como suas palavras e ações poderiam não ter passado pela Minha vista? Como Eu poderia permitir que as pessoas Me iludam assim?

Extraído de 'Vocês todos são tão baixos em personalidade!' em "A Palavra manifesta em carne"

263. Eu sou o Próprio Deus único e, ademais, Eu sou a singular e única pessoa de Deus. Ainda mais, Eu, a totalidade da carne, sou a completa manifestação de Deus. Quem ousar não Me reverenciar, quem ousar exibir resistência em seus olhos e quem ousar pronunciar palavras de desafio contra Mim seguramente morrerá das Minhas maldições e ira (haverá maldição por causa da Minha ira). Além do mais, quem ousar não ser leal ou filial para Comigo e quem ousar tentar Me enganar seguramente morrerá do Meu ódio. Minha justiça, majestade e julgamento durarão para todo o sempre. No princípio, Eu fui amoroso e misericordioso, mas esse não é o caráter da Minha completa

divindade; justiça, majestade e julgamento constituem meramente o Meu caráter, o Próprio Deus completo. Durante a Era da Graça, Eu fui amoroso e misericordioso. Por causa da obra que Eu tinha de terminar, Eu possuía amabilidade e misericórdia; depois, porém, não houve mais necessidade de tais coisas (e não houve nenhuma desde então). Tudo é justiça, majestade e julgamento, e esse é o caráter completo da Minha humanidade normal e também da Minha divindade completa.

Extraído de ‘Capítulo 79’ das Declarações de Cristo no princípio em “A Palavra manifesta em carne”

264. Eu governo todas as coisas, Eu sou o Deus sábio que exerce plena autoridade, e Eu não sou leniente com ninguém; sou absolutamente implacável, completamente destituído de sentimentos pessoais. Eu trato qualquer um (independentemente de quão bem ele fale, Eu não o pouparei) com Minha justiça, retidão e majestade, enquanto capacito todos a verem melhor a maravilha de Minhas ações, bem como o que Minhas ações significam. Um a um, Eu puni os espíritos maus por todo tipo de atos que cometem, lançando cada um deles no abismo sem fundo. Essa obra Eu terminei antes do início dos tempos, deixando-os sem posição, deixando-os sem lugar para fazer a obra deles. Nenhuma das Minhas pessoas escolhidas — aquelas predestinadas e escolhidas por Mim — pode jamais ser possuída por espíritos maus, em vez disso, elas sempre serão santas. Quanto àquelas que não predestinei nem escolhi, Eu as entregarei a Satanás e não mais permitirei que fiquem. Em todos os aspectos, Meus decretos administrativos envolvem Minha justiça e Minha majestade. Não liberarei nem um sequer daqueles em quem Satanás opera, mas os lançarei juntamente com seus corpos no Hades, pois Eu odeio Satanás. De maneira alguma Eu o pouparei facilmente, mas o destruirei por completo, não permitindo a ele nem a menor oportunidade de fazer sua obra.

Extraído de ‘Capítulo 70’ das Declarações de Cristo no princípio em “A Palavra manifesta em carne”

265. Castigarei qualquer um nascido de Mim que ainda não Me conhece de modo a tornar manifesta toda a Minha ira, Meu grande poder e Minha plena sabedoria. Em Mim, tudo é justo, e não existe absolutamente nenhuma injustiça, nenhum logro, nenhuma desonestidade; quem for desonesto e enganador deve ser um filho do inferno, nascido no Hades. Em Mim, tudo é aberto; tudo o que digo será realizado, será, de fato, realizado; tudo o que digo será estabelecido, será estabelecido, e ninguém pode mudar ou imitar essas coisas porque Eu sou o único e Próprio Deus.

Extraído de ‘Capítulo 96’ das Declarações de Cristo no princípio em “A Palavra manifesta em carne”

266. Eu punirei os maus e recompensarei os bons, e farei vigorar a Minha justiça, e executarei o Meu julgamento. Usarei Minhas palavras para realizar tudo, para fazer todas as pessoas e todas as coisas experimentarem a Minha mão castigadora, e farei todas as pessoas verem a Minha glória plena, a Minha sabedoria plena e a Minha fartura plena. Ninguém ousará se erguer em julgamento, pois, em Mim, todas as coisas estão completadas; e, aqui, deixo cada homem ver a Minha dignidade plena e experimentar a Minha vitória plena, pois em Mim todas as coisas são manifestadas. A partir disso, é possível ver Meu grande poder e Minha autoridade. Ninguém ousará Me ofender e ninguém ousará Me obstruir. Em Mim, tudo é tornado aberto. Quem ousa ocultar alguma coisa? Certamente Eu não mostro misericórdia a essa pessoa! Esses miseráveis têm de receber Minha punição severa e essa escória deve ser purgada da Minha vista. Eu os governarei com vara de ferro e usarei Minha autoridade para julgá-los, sem a menor misericórdia e sem poupar seus sentimentos de jeito nenhum, pois Eu sou o Próprio Deus, que é desprovido de emoção, que é majestoso e não pode ser ofendido. Todos devem entender e ver isso, para que não cheguem a ser derrubados e aniquilados por Mim “sem causa nem razão”, pois Minha vara derrubará todos os que Me ofendem. Não Me importo se eles conhecem Meus decretos administrativos; isso não terá consequência para Mim, já que Minha pessoa não tolera ser ofendida por ninguém. Essa é a razão por que se diz que Eu sou um leão; todo aquele que Eu toco, Eu derrubo. É por isso que se diz que agora é blasfêmia dizer que Eu sou o Deus da compaixão e da benignidade. Em essência, não sou um cordeiro, mas um leão. Ninguém ousa Me ofender; todo aquele que Me ofender, Eu punirei com a morte, imediatamente e sem misericórdia!

Extraído de ‘Capítulo 120’ das Declarações de Cristo no princípio em “A Palavra manifesta em carne”

267. A Minha voz é julgamento e ira; não trato a ninguém com gentileza e não mostro misericórdia a ninguém, pois Eu sou o Próprio Deus justo e possuo a ira; possuo o fogo, a purificação e a destruição. Em Mim, nada é oculto nem emocional, mas, ao contrário, tudo é aberto, justo e imparcial. Porque Meus filhos primogênitos já estão Comigo no trono, governando sobre todas as nações e todos os povos, aquelas coisas e pessoas que são iníquas e injustas estão agora começando a ser julgadas. Eu as sondarei uma a uma, sem deixar nada passar e revelando-as completamente. Pois o Meu julgamento foi totalmente revelado e totalmente aberto, e Eu não retive nada de maneira alguma; expulsarei tudo que não estiver de acordo com a Minha vontade e o deixarei perecer por toda a eternidade no abismo sem fundo. Permitirei que arda lá para

sempre. Essa é a Minha justiça, e essa é a Minha retidão. Ninguém pode mudar isso, e tudo deve estar sob Meu comando.

Extraído de ‘Capítulo 103’ das Declarações de Cristo no princípio em “A Palavra manifesta em carne”

268. Cada frase que declaro carrega autoridade e julgamento, e ninguém pode mudar Minhas palavras. Quando as Minhas palavras forem emitidas, é certo que as coisas serão realizadas segundo as Minhas palavras; esse é o Meu caráter. Minhas palavras são autoridade e todos que as alteram ofendem o Meu castigo e devo abatê-los. Em casos graves, trazem ruína para a própria vida e vão para o Hades ou para dentro do poço do abismo. Esse é o único modo de Eu lidar com a humanidade e o homem não tem como mudá-lo — esse é o Meu decreto administrativo. Lembrem-se disso! Ninguém tem permissão para ofender o Meu decreto; as coisas devem ser feitas segundo a Minha vontade! No passado, lhes fui muito afável e vocês só encontraram as Minhas palavras. As palavras que falei sobre abater as pessoas ainda não chegaram a acontecer. Mas, a partir de hoje, todos os desastres (os relacionados aos Meus decretos administrativos) virão um após o outro para punir todos aqueles que não são conformes à Minha vontade. Haverá o advento dos fatos — senão as pessoas não seriam capazes de ver a Minha ira, mas se perverteriam repetidamente. Esse é um passo do Meu plano de gestão e é o modo como executo o próximo passo da Minha obra. Digo-lhes isso de antemão para que vocês possam evitar cometer ofensa e sofrer perdição para sempre. Isso quer dizer que, de hoje em diante, farei com que todas as pessoas, exceto os Meus filhos primogênitos, ocupem os devidos lugares segundo a Minha vontade e Eu as castigarei, uma por uma. Não vou deixar nem uma delas escapar. Apenas ousem ser debochados outra vez! Apenas ousem ser rebeldes outra vez! Tenho dito que sou justo para com todos, que não tenho um fiapo de sentimento, e isso serve para mostrar que o Meu caráter não deve ser ofendido. Essa é a Minha pessoa. Ninguém pode mudar isso. Todas as pessoas ouvem as Minhas palavras e todas as pessoas veem o Meu semblante glorioso. Todas as pessoas devem obedecer a Mim completa e absolutamente — esse é o Meu decreto administrativo. Todas as pessoas por todo o universo e nos confins da terra deveriam Me louvar e Me glorificar, pois Eu sou o Próprio Deus único, pois Eu sou a pessoa de Deus. Ninguém pode mudar Minhas palavras e declarações, Meu discurso e procedimento, pois essas são questões para Mim apenas, e essas coisas são coisas que possuo desde os tempos mais antigos e que existirão para sempre.

Extraído de ‘Capítulo 100’ das Declarações de Cristo no princípio em “A Palavra manifesta em carne”

269. Tudo será efetuado pelas Minhas palavras; ninguém pode partilhar e ninguém pode fazer a obra que Eu realizarei. Eu limparei o ar de todos os países e erradicarei todo o vestígio dos demônios na terra. Eu já comecei, e darei início à primeira etapa da Minha obra de castigo no lugar da morada do grande dragão vermelho. Então pode ser visto que Meu castigo recaiu sobre o universo inteiro e que o grande dragão vermelho e toda sorte de espíritos impuros serão impotentes para escapar do Meu castigo porque Eu enxergo todos os países. Quando Minha obra na terra estiver completa, isto é, quando a era do julgamento tiver chegado ao fim, castigarei formalmente o grande dragão vermelho. Meu povo certamente verá o justo castigo que aplicarei ao grande dragão vermelho, certamente derramará seu louvor por causa da Minha justiça e certamente exaltará para sempre Meu santo nome por causa da Minha justiça. Portanto, vocês cumprirão formalmente seu dever e Me louvarão formalmente por todas as terras, para todo o sempre!

Extraído de ‘Capítulo 28’ das Palavras de Deus para todo o universo em “A Palavra manifesta em carne”

270. Agora é o momento de Eu determinar o fim de cada pessoa, não a etapa de começar a operar o ser humano. Anoto no Meu livro de registros, uma por uma, as palavras e ações de cada pessoa, bem como a senda pela qual Me seguem, suas características inerentes e como se comportaram no final. Desse modo, não importando que tipo de pessoa sejam, nenhuma escapará de Minha mão, e todas estarão com os de seu próprio tipo, segundo Eu designar. Eu decido o destino de cada pessoa não com base na idade, senioridade, quantidade de sofrimento, muito menos o grau em que ela causa compaixão, mas de acordo com ela possuir ou não a verdade. Não há outra escolha além dessa. Vocês devem entender que todos os que não seguem a vontade de Deus também hão de ser punidos. Esse é um fato imutável. Logo, todos os punidos assim o são para a justiça de Deus e como retribuição por seus numerosos atos malignos.

Extraído de ‘Prepare boas ações suficientes para o seu destino’ em “A Palavra manifesta em carne”

271. Se você tem sido uma pessoa de fé por muitos anos e esteve por longo tempo associado Comigo, mas continua longe de Mim, então Eu digo que deve acontecer de você muitas vezes ofender o caráter de Deus e que será muito difícil calcular qual será o seu fim. Se os longos anos de associação Comigo não só não conseguiram transformar você em uma pessoa que tem humanidade e verdade, mas, ao contrário, fixaram seus maus caminhos dentro de sua natureza, e você não só tem duas vezes mais arrogância do que tinha antes, mas seus mal-entendidos a Meu respeito também se multiplicaram, de tal modo que você vem a Me considerar como seu pequeno assistente, então Eu digo

que sua aflição não é mais superficial, mas já penetrou nos seus ossos. Tudo o que lhe resta é esperar que sejam feitos os preparativos para o seu funeral. Você não precisa suplicar, então, que Eu seja seu Deus, pois cometeu um pecado digno de morte, um pecado imperdoável. Mesmo que Eu pudesse ter misericórdia de você, o Deus no céu insistirá em tirar sua vida, porque sua ofensa do caráter de Deus não é um problema ordinário, mas um problema de natureza muito grave. Quando chegar a hora, não Me culpe de não o ter informado antecipadamente. Tudo se resume a isto: quando você se associar ao Cristo — ao Deus na terra — como se Ele fosse um homem comum, isto é, quando crer que este Deus não passa de um homem, será aí que você perecerá. Essa é a única advertência que faço a todos vocês.

Extraído de ‘Como conhecer o Deus na terra’ em “A Palavra manifesta em carne”

272. Minha misericórdia se expressa naqueles que Me amam e negam a si mesmos. A punição que ocorre aos perversos, entretentes, é precisamente a prova de Meu caráter justo e, mais ainda, testemunho da Minha ira. Quando o desastre vier, todos aqueles que a Mim se opõem prantearão ao caírem vitimados por fome e peste. Aqueles que cometeram toda espécie de perversidade, mas Me seguiram por muitos anos, não escaparão de pagar por seus pecados; eles, também, cairão no desastre, de um tipo raramente visto ao longo de milhões de anos, e viverão num constante estado de pânico e pavor. E aqueles dos Meus seguidores que mostraram lealdade a Mim hão de regozijar e aplaudir Meu poder. Eles experimentarão inefável contentamento e viverão numa alegria que nunca antes concedi ao ser humano. Porque Eu prezo as boas ações dos homens e abomino suas más obras. Desde que comecei a conduzir a humanidade, tenho esperado ardentemente ganhar um grupo de homens da mesma opinião que Eu. Aqueles cuja opinião é diferente da Minha, no entanto, deles nunca Me esqueci; sempre os odeio no Meu coração, esperando a chance de lhes administrar a Minha retribuição, o que Me dará satisfação de ver. Agora Meu dia finalmente chegou, e não preciso esperar mais!

Extraído de ‘Prepare boas ações suficientes para o seu destino’ em “A Palavra manifesta em carne”

273. Corrigirei as injustiças do mundo humano. Farei a Minha obra com as Próprias mãos em todo o mundo, proibindo Satanás de prejudicar o Meu povo outra vez, proibindo os inimigos de outra vez fazer o que lhes agrada. Eu Me tornarei Rei na terra e mudarei Meu trono para lá, fazendo todos os Meus inimigos caírem no chão e confessarem seus crimes diante de Mim. Em Minha tristeza, misturada com raiva, irei pisotear todo o universo até que fique achatado, não poupando ninguém e espalhando terror no coração dos Meus inimigos. Reduzirei a terra inteira a ruínas e farei com que

Meus inimigos caíam nessas ruínas, para que doravante não possam mais corromper a humanidade. Meu plano já está determinado e ninguém, não importa quem seja, será capaz de mudá-lo. Enquanto Eu vago em pompa majestosa sobre o universo, toda a humanidade será renovada e tudo será revivido. O homem não vai mais chorar nem clamar mais pela Minha ajuda. Então Meu coração se regozijará e as pessoas voltarão a Mim celebrando. Todo o universo, de cima a baixo, vai estremecer de júbilo...

Extraído de ‘Capítulo 27’ das Palavras de Deus para todo o universo em “A Palavra manifesta em carne”

274. Sião! Regozije-se! Sião! Cante alto! Eu retornei triunfante, Eu retornei vitorioso! Todos os povos! Apressem-se a perfilar-se em ordem! Todas as coisas da criação! Venham agora para uma pausa, pois a Minha pessoa encara o universo inteiro e aparece no Oriente do mundo! Quem ousa não se ajoelhar em adoração? Quem ousa não Me chamar de o Deus verdadeiro? Quem ousa não levantar o olhar com reverência? Quem ousa não dar louvor? Quem ousa não se regozijar? Meu povo ouvirá a Minha voz, e Meus filhos sobreviverão em Meu reino! Montanhas, rios e todas as coisas darão vivas infundáveis e saltarão sem cessar. Nesse momento, ninguém ousará recuar e ninguém ousará levantar em resistência. Esse é o Meu feito maravilhoso e, ainda mais que isso, é o Meu grande poder! Eu farei todas as coisas Me reverenciarem em seu coração e, até além disso, terei todas as coisas Me louvando! Esse é o objetivo último do Meu plano de gerenciamento de seis mil anos e é o que Eu ordenei. Nem uma pessoa, nem objeto, nem evento ousa se levantar para resistir a Mim nem se opor a Mim. Todo o Meu povo afluirá à Minha montanha (em outras palavras, o mundo que criarei mais tarde) e se submeterá diante de Mim, porque Eu tenho majestade e juízo e porto autoridade. (Isso se refere a quando estou no corpo. Eu também tenho autoridade na carne, mas, porque as limitações de tempo e espaço não podem ser transcendidas na carne, não se pode dizer que Eu obtive a glória completa. Embora Eu obtenha os filhos primogênitos na carne, não se pode dizer que obtive a glória. Somente quando Eu retornar a Sião e mudar a Minha aparência é que se pode dizer que Eu porto autoridade — isto é, que obtive a glória.) Nada será difícil para Mim. Pelas palavras da Minha boca, tudo será destruído, e, pelas palavras da Minha boca, tudo virá à existência e será completado. Tal é Meu grande poder e tal é Minha autoridade. Porque Eu estou cheio de poder e repleto de autoridade, nenhuma pessoa poderia ousar Me obstruir. Eu já triunfei sobre todas as coisas e já obtive vitória sobre todos os filhos da rebelião.

Extraído de ‘Capítulo 120’ das Declarações de Cristo no princípio em “A Palavra manifesta em carne”

275. Deus criou a humanidade; independentemente de terem sido corrompidos ou de segui-Lo, Deus trata os seres humanos como Seus entes mais queridos e amados — ou, como diriam os seres humanos, as pessoas mais queridas por Ele — e não como Seus brinquedos. Embora Deus diga que é o Criador e que o homem é Sua criação, o que pode soar como uma pequena diferença de categoria, a realidade é que tudo que Deus fez pela humanidade excede em muito um relacionamento dessa natureza. Deus ama a humanidade, cuida da humanidade e demonstra preocupação para com a humanidade, bem como provê constante e incessantemente à humanidade. Ele nunca acha, em Seu coração, que isso é obra adicional ou algo que merece muito crédito. E não acha que salvar a humanidade, suprimindo-lhe e concedendo-lhe tudo, é fazer uma enorme contribuição para a humanidade. Ele simplesmente provê à humanidade calma e discretamente, num modo Próprio e através de Sua essência e do que Ele tem e é. Não importa quanta provisão e quanta ajuda a humanidade receba Dele, Deus nunca pensa nisso nem tenta levar crédito. Isso é determinado pela essência de Deus, e é também precisamente uma expressão verdadeira do caráter de Deus.

Extraído de ‘A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus I’ em “A Palavra manifesta em carne”

276. Muitas são as noites de insônia que Deus suporta em prol da obra da humanidade. Das alturas às mais baixas profundezas, Ele desceu ao inferno vivo no qual o homem vive para passar Seus dias com o homem, e Ele nunca Se queixou da mesquinha entre os homens, nunca censurou o homem por sua desobediência, mas resiste à maior humilhação quando realiza pessoalmente Sua obra. Como Deus poderia pertencer ao inferno? Como Ele poderia passar Sua vida no inferno? Mas para o bem de toda a humanidade, para que toda a humanidade possa encontrar descanso mais cedo, Ele suportou a humilhação e sofreu injustiça para vir à terra e entrou pessoalmente no “inferno” e no “Hades”, na cova do tigre, para salvar o homem. Como o homem se qualifica para se opor a Deus? Que razão ele tem para se queixar de Deus? Como ele pode ter a ousadia de olhar para Deus? Deus do céu veio a esta terra mais imunda de vício, e nunca desabafou Suas queixas ou Se queixou do homem; em vez disso, aceita silenciosamente a devastação^[1] e a opressão do homem. Ele nunca reagiu às exigências descabidas do homem, nunca fez exigências excessivas ao homem e nunca fez exigências descabidas ao homem; Ele meramente faz todo o trabalho exigido pelo homem sem reclamar: ensinando, esclarecendo, repreendendo, o refinamento das palavras, lembrando, exortando, consolando, julgando e revelando. Qual dos Seus passos não foi para a vida do homem? Embora Ele tenha removido as perspectivas e o destino do homem, qual dos passos realizados por Deus não foi para o destino do homem? Qual

deles não foi em benefício da sobrevivência do homem? Qual deles não foi para libertar o homem desse sofrimento e da opressão das forças das trevas tão escuras quanto a noite? Qual deles não é em prol do homem? Quem pode entender o coração de Deus, que é como o coração de uma mãe amorosa? Quem pode compreender o coração ansioso de Deus?

Extraído de 'Obra e entrada (9)' em "A Palavra manifesta em carne"

277. Quando Deus veio à terra, Ele não era do mundo e não se tornou carne para desfrutar do mundo. O lugar onde o operar revelaria Seu caráter e que seria mais significativo é o lugar onde Ele nasceu. Seja uma terra santa ou uma terra imunda, não importa onde Ele opere, Ele é santo. Tudo no mundo foi criado por Ele, embora tudo tenha sido corrompido por Satanás. Entretanto, todas as coisas ainda pertencem a Ele; todas elas estão em Suas mãos. Ele vem para uma terra imunda e opera ali a fim de revelar a Sua santidade; Ele só faz isso por causa da Sua obra, o que significa que Ele suporta uma grande humilhação para fazer tal obra a fim de salvar as pessoas dessa terra imunda. Isso é feito para dar testemunho, por causa de toda a humanidade. O que tal obra mostra às pessoas é a justiça de Deus, e é ainda mais capaz de mostrar a supremacia de Deus. Sua grandeza e retidão são manifestadas na salvação de um grupo de pessoas humildes a quem os outros desdenham. Nascer em uma terra imunda não prova, de modo algum, que Ele é humilde; simplesmente permite que toda a criação veja a Sua grandeza e o Seu amor verdadeiro pela humanidade. Quanto mais Ele faz assim, mais isso revela o Seu amor puro, Seu amor sem defeito pelo homem. Deus é santo e justo. Embora Ele tenha nascido em uma terra imunda, e embora viva com pessoas que são cheias de imundície, assim como Jesus viveu com pecadores na Era da Graça, cada parte de Sua obra não é feita pelo bem da sobrevivência de toda a humanidade? Não é tudo para que a humanidade possa ganhar uma grande salvação? Há dois mil anos, Ele viveu com pecadores durante alguns anos. Isso se deu pelo bem da redenção. Hoje, Ele está vivendo com um grupo de pessoas imundas e humildes. Isso é para o bem da salvação. Toda a Sua obra não é pelo bem de vocês, humanos? Se não é para salvar a humanidade, por que Ele teria vivido e sofrido com pecadores por tantos anos depois de nascer em uma manjedoura? E se não é para salvar a humanidade, porque Ele retornaria para a carne uma segunda vez, nasceria nesta terra onde os demônios congregam, viveria com essas pessoas que têm sido profundamente corrompidas por Satanás? Deus não é fiel? Que parte de Sua obra não tem sido feita pela humanidade? Que parte não tem sido para o destino de vocês? Deus é santo — isso é imutável! Ele não é poluído pela imundície, embora tenha vindo para uma terra imunda; tudo isso só pode

significar que o amor de Deus pela humanidade é extremamente desinteressado e o sofrimento e a humilhação que Ele suporta são extremamente grandes! Vocês não sabem como é grande a humilhação que Ele sofre, por todos vocês e pelo destino de vocês? Em vez de salvar grandes pessoas ou os filhos de famílias ricas e poderosas, Ele faz questão de salvar aqueles que são humildes e menosprezados. Isso tudo não é a Sua santidade? Isso tudo não é a Sua justiça? Por causa da sobrevivência de toda a humanidade, Ele preferiu nascer em uma terra imunda e sofrer toda a humilhação. Deus é bem real — Ele não faz uma obra falsa. Cada estágio da Sua obra não é feito de maneira muito prática? Embora todas as pessoas O caluniem e digam que Ele Se senta à mesa com os pecadores, embora todas as pessoas zombem Dele e digam que Ele vive com os filhos da imundície, que vive com as pessoas mais humildes, Ele ainda Se entrega desinteressadamente e mesmo assim é rejeitado entre a humanidade. O sofrimento que Ele suporta não é maior que o de vocês? A obra que Ele faz não é mais que o preço que vocês pagaram?

Extraído de ‘O significado de salvar os descendentes de Moabe’ em “A Palavra manifesta em carne”

278. Deus humilhou a Si Mesmo a tal nível que realiza a Sua obra nessas pessoas imundas e corruptas e aperfeiçoa esse grupo de pessoas. Deus não Se tornou carne apenas para viver e comer entre as pessoas, para pastorear pessoas e para prover aquilo de que as pessoas necessitam. Mais importante é que Ele realiza Sua poderosa obra de salvação e conquista nessas pessoas insuportavelmente corruptas. Ele veio ao coração do grande dragão vermelho para salvar essas mais corruptas das pessoas, para que todas as pessoas possam ser mudadas e feitas novas. O imenso sofrimento que Deus suporta não é apenas o sofrimento que o Deus encarnado suporta, mas, acima de tudo, é que o Espírito de Deus sofre extrema humilhação — Ele Se humilha e Se oculta tanto que Se torna uma pessoa comum. Deus encarnou e assumiu a forma da carne para que as pessoas vissem que Ele tem uma vida humana normal e necessidades humanas normais. Isso basta para provar que Deus humilhou a Si Mesmo em grande medida. O Espírito de Deus é realizado na carne. Seu Espírito é tão alto e grande, mesmo assim Ele toma a forma de um humano comum, de um humano negligenciável a fim de realizar a obra do Seu Espírito. O calibre, a percepção, o senso, a humanidade e a vida de cada um de vocês mostram que vocês são realmente indignos de aceitar a obra de Deus desse tipo. Vocês são realmente indignos de deixar Deus suportar tanto sofrimento por sua causa. Deus é tão grande. Ele é tão supremo, e as pessoas são tão baixas, mesmo assim Ele opera nelas. Ele não só encarnou para prover para as pessoas, para falar às pessoas, mas até vive junto com as pessoas. Deus é tão humilde, tão amável.

Extraído de ‘Somente os que se concentram na prática podem ser aperfeiçoados’ em “A Palavra manifesta em carne”

279. Tudo que Deus faz é prático, nada que Ele faz é vazio, e Ele Mesmo experimenta tudo. Deus paga o preço de Sua experiência própria do sofrimento em troca de um destino para a humanidade. Isso não é obra prática? Pais podem pagar um preço sincero pelo bem de seus filhos, e isso representa sua sinceridade. Ao fazer isso, é claro que o Deus encarnado está sendo extremamente sincero e fiel à humanidade. A essência de Deus é fiel; Ele faz o que Ele diz, e o que quer que Ele faça é alcançado. Tudo que Ele faz para os humanos é sincero. Ele não faz declarações simplesmente; quando Ele diz que pagará o preço, Ele de fato paga o preço. Quando Ele diz que Se encarregará do sofrimento da humanidade e sofrerá em seu lugar, Ele de fato vem viver em meio a ela, sentindo e experimentando esse sofrimento pessoalmente. Depois disso, todas as coisas no universo reconhecerão que tudo que Deus faz é certo e justo, que tudo que Deus faz é realístico: essa é uma prova poderosa. Além disso, a humanidade terá um belo destino no futuro e todos aqueles que permanecerem louvarão a Deus; eles elogiarão que os atos de Deus foram realmente feitos a partir de Seu amor pela humanidade. Deus vem para o meio dos homens humildemente, como pessoa comum. Ele não só realiza alguma obra, diz algumas palavras e então vai embora; em vez disso, Ele realmente vem para o meio dos homens e experimenta a dor do mundo. Somente após experimentar essa dor é que ele partirá. A obra de Deus é assim tão real e prática; todos que permanecerem O louvarão por causa disso e verão a fidelidade de Deus ao homem e Sua generosidade. A essência de beleza e a bondade de Deus podem ser vistas no significado de Sua encarnação na carne. Tudo que Ele faz é sincero; tudo que Ele diz é sério e fiel. Entre tudo que Ele pretende fazer, Ele de fato o faz e, quanto a pagar o preço, Ele de fato o paga; Ele não faz apenas declarações. Deus é um Deus justo; Deus é um Deus fiel.

Extraído de ‘O segundo aspecto da importância da encarnação’ em “Registros das falas de Cristo”

280. Deus considera esse caso de Seu gerenciamento da humanidade, de Sua salvação da humanidade, como mais importante do que qualquer outra coisa. Ele faz essas coisas não apenas com a Sua mente nem apenas com Suas palavras e, certamente, não com uma atitude casual — Ele faz todas essas coisas com um plano, com um objetivo, com padrões e com a Sua vontade. É claro que essa obra de salvar a humanidade tem grande significado tanto para Deus como para o homem. Por mais difícil que seja a obra, por maiores que sejam os obstáculos, por mais fracos que sejam os humanos, ou por mais profunda que seja a rebeldia da humanidade, nada disso é difícil para Deus. Deus Se mantém ocupado, despendendo Seus meticulosos esforços e

gerenciando a obra que Ele Mesmo quer realizar. Ele também está arranjando tudo e exercendo Sua soberania sobre todas aquelas pessoas nas quais operará e sobre toda a obra que Ele quer completar — nada disso tem sido feito antes. Essa foi a primeira vez em que Deus usou esses métodos e pagou um preço tão alto por esse importante projeto de gerenciar e salvar a humanidade. Enquanto Deus está realizando essa obra, pouco a pouco Ele está expressando e liberando para a humanidade, sem reservas, Seu esforço metucioso, o que Ele tem e é, Sua sabedoria e onipotência e cada aspecto do Seu caráter. Ele libera e expressa essas coisas como Ele nunca tem feito antes. Assim, no universo inteiro, além das pessoas que Deus visa gerenciar e salvar, nunca houve qualquer criatura tão próxima de Deus, que teve um relacionamento tão íntimo com Ele. No Seu coração, a humanidade que Ele quer gerenciar e salvar é de suma importância; Ele valoriza essa humanidade acima de tudo; embora tenha pago um alto preço por ela e embora seja continuamente magoado e desobedecido por ela, Ele nunca desiste dela e prossegue incansavelmente na Sua obra, sem queixas nem arrependimentos. Isso é porque Ele sabe que, mais cedo ou mais tarde, algum dia as pessoas despertarão para o Seu chamado e serão tocadas pelas Suas palavras, reconhecerão que Ele é o Senhor da Criação e retornarão para o Seu lado...

Extraído de ‘A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus III’ em “A Palavra manifesta em carne”

281. Quando você conseguir verdadeiramente apreciar os pensamentos e a atitude de Deus para com a humanidade, quando você conseguir verdadeiramente entender as emoções de Deus e a Sua preocupação com cada ser da criação, você será capaz de compreender a devoção e o amor despendido em cada uma das pessoas criadas pelo Criador. Quando isso acontecer, você usará duas palavras para descrever o amor de Deus. Quais são essas duas palavras? Algumas pessoas dizem “altruísta”, outras dizem “filantrópico”. Dessas duas, “filantrópico” é a palavra menos adequada para descrever o amor de Deus. É uma palavra que as pessoas usam para descrever alguém que é magnânimo ou aberta. Eu abomino essa palavra, porque ela se refere a dispensar caridade aleatoriamente, indiscriminadamente, sem levar em consideração nenhum princípio. É uma inclinação excessivamente sentimental de pessoas tolas e confusas. Quando essa palavra é usada para descrever o amor de Deus, há inevitavelmente uma conotação blasfema. Eu tenho aqui duas palavras que descrevem mais apropriadamente o amor de Deus. Quais são? A primeira é “imenso”. Essa palavra não é muito evocativa? A segunda é “vasto”. Há um significado real por trás dessas palavras que Eu uso para descrever o amor de Deus. Literalmente, “imenso” descreve o volume ou a capacidade de alguma coisa, mas, independentemente de quão grande seja essa coisa, ela é algo que

as pessoas podem tocar e ver. Isso ocorre porque ela existe — não é um objeto abstrato, mas algo que pode passar às pessoas ideias de modo relativamente preciso e prático. Não importa a contemple a partir de uma perspectiva bi ou tridimensional, você não precisa imaginar a sua existência, porque é algo que realmente existe de maneira real. Embora usar a palavra “imenso” para descrever o amor de Deus possa parecer uma tentativa de quantificar o Seu amor, ela também nos dá a sensação de que seu amor é inquantificável. Eu digo que o amor de Deus pode ser quantificado porque o Seu amor não é vazio é coisa de lendas. Pelo contrário, é algo compartilhado por todas as coisas sob o governo de Deus e é algo apreciado por todas as criaturas em diferentes graus e a partir de diversas perspectivas. Embora as pessoas não possam vê-lo ou tocá-lo, esse amor traz sustento e vida para todas as coisas, à medida que é revelado pouco a pouco em sua vida, e elas contam e testemunham o amor de Deus de que desfrutam a cada momento que passa. Eu digo que o amor de Deus é inquantificável porque o mistério de que Deus provê e alimenta todas as coisas é algo difícil de ser compreendido pelos humanos, assim como os pensamentos de Deus para todas as coisas, particularmente aqueles para a humanidade. Isto é, ninguém conhece o sangue e as lágrimas que o Criador derramou pela humanidade. Ninguém pode compreender, ninguém pode entender a profundidade ou o peso do amor que o Criador tem pela humanidade, que Ele criou com Suas próprias mãos. Descrever o amor de Deus como imenso é ajudar as pessoas a apreciar e compreender a sua amplitude e a verdade de sua existência. É também assim que as pessoas podem compreender mais profundamente o real significado da palavra “Criador” e, assim, ganhar uma compreensão mais profunda do verdadeiro significado da designação “criação”. O que a palavra “vasto” geralmente descreve? É geralmente usada para descrever o oceano ou o universo, por exemplo: “o vasto universo” ou “o vasto oceano”. A expansão e a profundidade silenciosa do universo estão além da compreensão humana; é algo que cativa a imaginação do homem, algo pelo qual ele sente grande admiração. Seu mistério e profundidade estão à vista, mas fora do alcance. Quando pensa no oceano, você pensa na sua amplidão — ele parece ilimitado, e você consegue sentir o seu mistério e sua grande capacidade de conter coisas. É por isso que usei a palavra “vasto” para descrever o amor de Deus, para ajudar as pessoas a sentir o quanto ele é precioso e a sentir a profunda beleza do Seu amor e que o poder do amor de Deus é infinito e de longo alcance. Usei essa palavra para ajudar as pessoas a sentir a santidade do Seu amor e a dignidade e a inofendibilidade de Deus, que são reveladas através do Seu amor.

Extraído de ‘A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus III’ em “A Palavra manifesta em carne”

282. Há algo na essência e no caráter de Deus que é mais fácil ignorar, algo que só é possuído por Deus, e não por qualquer pessoa, incluindo aqueles que os outros consideram grandes pessoas, pessoas boas, ou o Deus de sua imaginação. O que é? É o altruísmo de Deus. Ao falar de altruísmo, você pode pensar que também é muito altruísta, porque, com relação a seus filhos, você nunca negocia com eles e é generoso com eles, ou acha que também é muito altruísta com relação a seus pais. Não importa o que pense, pelo menos você tem um conceito da palavra “altruísta” e pensa nela como uma palavra positiva, e que ser uma pessoa altruísta é algo muito nobre. Quem é altruísta tem muita estima por si mesmo. Mas não há ninguém que consegue enxergar o altruísmo de Deus em todas as coisas, entre pessoas, eventos e objetos, e na obra de Deus. Por que isso? Porque o homem é egoísta demais! Por que digo isso? A humanidade vive em um mundo material. Você pode seguir a Deus, mas nunca vê nem avalia como Deus provê, ama e mostra preocupação por você. Então o que você vê? Você vê seus parentes de sangue, que o amam ou adoram. Você vê as coisas que são benéficas para a sua carne, se preocupa com as pessoas e as coisas que ama. Esse é o tal altruísmo do homem. Essas pessoas “altruístas”, no entanto, nunca se preocupam com o Deus que lhes dá vida. Em contraste com o de Deus, o altruísmo do homem se torna egoísta e desprezível. O altruísmo em que o homem acredita é vazio e irrealista, adulterado, incompatível com Deus e não está relacionado a Deus. O altruísmo do homem é para ele mesmo, enquanto o altruísmo de Deus é uma verdadeira revelação de Sua essência. É precisamente devido ao altruísmo de Deus que o homem recebe um fluxo constante de suprimento Dele. Talvez vocês não sejam muito afetados por esse tema de que estou falando hoje e estão meramente assentindo com a cabeça em aprovação, mas, quando tentar avaliar o coração de Deus em seu coração, sem querer você descobrirá isto: entre todas as pessoas, assuntos e coisas que você pode perceber neste mundo, somente o altruísmo de Deus é real e concreto, porque somente o amor de Deus por você é incondicional e imaculado. Com exceção de Deus, o tal altruísmo de qualquer outra pessoa é fingido, superficial e inautêntico; tem um propósito, certas intenções, demanda uma troca e não suporta ser testado. Poder-se-ia dizer até que é imundo e desprezível.

Extraído de ‘A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus I’ em “A Palavra manifesta em carne”

283. Deus havia desprezado o homem porque este era hostil com Ele, mas em Seu coração, Seu cuidado, Sua preocupação e Sua misericórdia para com a humanidade permaneciam inalterados. Mesmo quando Ele destruiu a humanidade, Seu coração permaneceu inalterado. Quando a humanidade estava cheia de corrupção e seriamente desobediente a Deus, Ele teve de destruir essa humanidade, por causa de Seu caráter e

Sua essência, e de acordo com Seus princípios. Mas, por causa da essência de Deus, mesmo assim Ele teve pena da humanidade e até quis usar várias maneiras de redimir a humanidade para que ela pudesse continuar a viver. Em vez disso, o homem se opôs a Deus, continuou a desobedecer a Ele e se recusou a aceitar Sua salvação, isto é, recusou-se a aceitar Suas boas intenções. Não importava como Deus o chamasse, o lembrasse, o suprisse, o ajudasse ou o tolerasse, o homem não compreendia nem apreciava, nem prestava atenção. Em Sua dor, Deus ainda não Se esquecia de dar ao homem Sua máxima tolerância, esperando que o homem voltasse. Depois de chegar ao Seu limite, Ele fez o que tinha de fazer sem hesitação alguma. Em outras palavras, houve um período específico de tempo e um processo desde o momento em que Deus planejou destruir a humanidade até o início oficial de Sua obra, ao destruir a humanidade. Esse processo existiu com o propósito de capacitar o homem a voltar, e foi a última chance que Deus deu ao homem. Então, o que Deus fez nesse período antes de destruir a humanidade? Deus executou uma quantidade significativa da obra de lembrar e exortar. Não importa quanta dor e tristeza havia no coração de Deus, Ele continuou exercendo Seu cuidado, Sua preocupação e Sua abundante misericórdia para com a humanidade. O que vemos com isso? Sem dúvida, vemos que o amor de Deus pela humanidade é real, e não algo apenas da boca para fora. É real, tangível e apreciável; não é fingido, adulterado, enganoso ou pretensioso. Deus nunca usa engano nem cria imagens falsas para fazer as pessoas verem que Ele é amável. Ele nunca usa falso testemunho para que as pessoas vejam a Sua amabilidade, ou para ostentar Sua amabilidade e santidade. Esses aspectos do caráter de Deus não são dignos do amor do homem? Não são dignos de adoração? Não são dignos de apreciação? A esta altura, quero lhes perguntar: depois de ouvir essas palavras, vocês acham que a grandeza de Deus são apenas palavras em uma folha de papel? A amabilidade de Deus são apenas palavras vazias? Não! Certamente não! A supremacia, a grandeza, a santidade, a tolerância, o amor de Deus e assim por diante — cada detalhe de cada um dos vários aspectos do caráter e da essência de Deus encontra expressão prática toda vez que Ele realiza Sua obra, é incorporado em Sua vontade para com o homem, e também cumprido e refletido em cada pessoa. Não importa se você sentiu isso antes ou não, Deus está cuidando de todas as pessoas, de todas as maneiras possíveis, usando Seu coração sincero, Sua sabedoria e vários métodos para aquecer o coração de cada pessoa e despertar o espírito de cada pessoa. Isso é um fato indiscutível.

Extraído de 'A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus I' em "A Palavra manifesta em carne"

Notas de rodapé:

1. “Devastação” é utilizado para expor a desobediência da humanidade.
 - a. O texto original diz: “é um símbolo de ser incapaz de ser”.
 - b. O texto original diz: “como também um símbolo de ser incapaz de ser ofendido (e de não tolerar ser ofendido)”.

VIII. Palavras sobre conhecer a obra de Deus

284. Deus criou os humanos e os colocou sobre a terra, e, desde então, Ele os conduziu. Depois, Ele os salvou e serviu como oferta pelo pecado para a humanidade. No final, Ele ainda deve conquistar a humanidade, salvar os humanos inteiramente e restaurá-los à sua imagem original. Essa é a obra à qual Ele vem se dedicando desde o início — restaurando a humanidade à sua imagem e semelhança original. Deus estabelecerá Seu reino e restaurará a semelhança original dos seres humanos, o que significa que Deus restaurará Sua autoridade sobre a terra e sobre toda a criação. A humanidade perdeu seu coração temente a Deus e também a função incumbente às criaturas de Deus após ter sido corrompida por Satanás, tornando-se assim um inimigo desobediente a Deus. Então a humanidade viveu sob o império de Satanás e seguiu suas ordens; assim, Deus não teve como operar entre Suas criaturas e se tornou ainda mais incapaz de ganhar sua reverência temerosa. Os humanos foram criados por Deus e deveriam adorá-Lo, mas, na realidade, eles deram as costas a Ele e, no lugar Dele, adoraram Satanás. Satanás se tornou o ídolo no coração deles. Assim, Deus perdeu Sua posição em seu coração, o que quer dizer que Ele perdeu o significado por trás de Sua criação da humanidade. Portanto, a fim de restaurar o significado por trás de Sua criação da humanidade, Ele deve restaurar sua imagem original e livrar a humanidade de seus caracteres corruptos. Para recuperar os humanos, de Satanás, Ele deve salvá-los do pecado. Somente dessa maneira Deus pode, aos poucos, restaurar sua semelhança e função original e, enfim, restaurar Seu reino. A destruição final daqueles filhos da desobediência também será levada a cabo a fim de permitir que os humanos adorem a Deus e vivam na terra de maneira melhor. Como Deus criou os humanos, Ele fará com que eles O adorem; Como Ele deseja restaurar a função original da humanidade, Ele a restaurará completamente e sem nenhuma adulteração. Restaurar Sua autoridade significa fazer os humanos adorarem e se submeterem a Ele; significa que Ele fará os humanos viverem por causa Dele e fará Seus inimigos perecerem como resultado de Sua autoridade. Isso significa que Ele fará com que tudo Dele persista entre os humanos sem resistência de ninguém. O reino que Deus deseja estabelecer é o Seu próprio reino. A humanidade que Ele deseja é uma humanidade que O adorará, que se submeterá completamente a Ele e manifeste a Sua glória. Se Deus não salvar a humanidade corrupta, então o significado por trás de Sua criação da humanidade nadasse perderá; Ele não terá mais autoridade entre os humanos, e Seu reino não será mais capaz de existir na terra. Se Deus não destruir aqueles inimigos que são desobedientes a Ele, Ele não será capaz de obter Sua glória completa, nem será capaz de estabelecer Seu reino na

terra. Esses serão os marcos da conclusão de Sua obra e de Sua grande realização: destruir totalmente aqueles dentre a humanidade que são desobedientes a Ele e levar para o descanso aqueles que foram completados. Quando os humanos tiverem sido restaurados à sua semelhança original e quando a humanidade puder cumprir com seus respectivos deveres, manter seu lugar correto e obedecer a todos os arranjos de Deus, Deus terá obtido um grupo de pessoas na terra que O adora, e Ele também terá estabelecido um reino na terra que O adora. Ele terá vitória eterna na terra, e todos aqueles que se opõem a Ele perecerão por toda a eternidade. Isso restaurará Sua intenção original ao criar a humanidade; isso restaurará Sua intenção ao criar todas as coisas, e isso também restaurará Sua autoridade sobre a terra, entre todas as coisas e entre Seus inimigos. Esses serão os símbolos de Sua vitória total. Daí em diante, a humanidade entrará no descanso e iniciará uma vida que está na trilha certa. Deus também entrará em eterno descanso com a humanidade e iniciará uma vida eterna compartilhada por Ele Mesmos e os humanos. A imundície e a desobediência na terra terão desaparecido, e todos os lamentos terão se dissipado, e tudo neste mundo que se opõe a Deus terá deixado de existir. Somente Deus e aquelas pessoas para as quais Ele trouxe salvação permanecerão; somente Sua criação permanecerá.

Extraído de ‘Deus e o homem entrarão em descanso juntos’ em “A Palavra manifesta em carne”

285. Todo o Meu plano de gerenciamento, o plano de gerenciamento de seis mil anos, consiste em três etapas, ou três eras: a Era da Lei do início, a Era da Graça (que também é a Era da Redenção) e a Era do Reino dos últimos dias. Minha obra nessas três eras difere em conteúdo de acordo com a natureza de cada uma, mas em cada estágio essa obra beneficia as necessidades do homem — ou, para ser mais preciso, é feita de acordo com as artimanhas que Satanás emprega na guerra que Eu travo contra ele. O propósito da Minha obra é derrotar Satanás, tornar manifestas Minha sabedoria e onipotência, expor todas as artimanhas de Satanás e, assim, salvar a raça humana inteira, que vive sob o império de Satanás. É mostrar Minha sabedoria e onipotência e revelar a monstruosidade inaceitável de Satanás; mais que isso ainda, é permitir que todos os seres criados discriminem entre o bem e o mal, saibam que sou o Governante de todas as coisas, vejam claramente que Satanás é o inimigo da humanidade, um degenerado, o maligno, e permitir que digam, com absoluta certeza, a diferença entre o bem e o mal, a verdade e a falsidade, a santidade e a impureza, o que é extraordinário e o que é desprezível. Assim, a humanidade ignorante será capaz de testemunhar de Mim, que não sou Eu quem corrompe a humanidade, e somente Eu — o Criador — posso salvar a humanidade, posso conceder às pessoas as coisas de que podem desfrutar; e

elas passarão a saber que Eu sou o Governante de todas as coisas e Satanás é simplesmente um dos seres que criei e que mais tarde se voltou contra Mim. O Meu plano de gerenciamento de seis mil anos está dividido em três etapas, e Eu opero assim para alcançar o resultado de capacitar os seres criados a darem testemunho de Mim e compreenderem a Minha vontade e entenderem que Eu sou a verdade.

Extraído de 'A verdadeira história por trás da obra da Era da Redenção' em "A Palavra manifesta em carne"

286. Os 6.000 anos da obra de gerenciamento de Deus são divididos em três etapas: a Era da Lei, a Era da Graça e a Era do Reino. Esses três estágios da obra são todos para a salvação da humanidade, quer dizer, são para a salvação da humanidade que foi severamente corrompida por Satanás. Ao mesmo tempo, porém, também são para que Deus possa combater Satanás. Assim, da mesma maneira como a obra de salvação está dividida em três estágios, também a batalha contra Satanás está dividida em três estágios, e esses dois aspectos da obra de Deus são realizados ao mesmo tempo. A batalha contra Satanás é, na realidade, para a salvação da humanidade, e, já que a obra de salvação da humanidade não é algo que pode ser concluído com sucesso num único estágio, a batalha contra Satanás também está dividida em fases e períodos, e a luta contra Satanás é travada de acordo com as necessidades do homem e a extensão da sua corrupção por Satanás. Talvez, em sua imaginação, o homem acredite que, nesta batalha, Deus utilizará armas para combater Satanás, da mesma maneira como dois exércitos batalhariam um contra o outro. Isso é apenas algo que o intelecto do homem é capaz de imaginar, e é uma ideia extremamente vaga e irreal; no entanto, é isso em que o homem acredita. E, porque Eu digo aqui que o meio da salvação do homem é a batalha contra Satanás, o homem imagina que é assim que a batalha é conduzida. Há três estágios na obra de salvação do homem, o que significa que a batalha contra Satanás foi dividida em três estágios a fim de derrotá-lo de uma vez por todas. No entanto, a verdade essencial de toda a obra de batalha contra Satanás é que seus efeitos são obtidos por meio de várias etapas da obra: outorgando graça ao homem, tornando-se a oferta pelo pecado do homem, perdoando seus pecados, conquistando o homem e aperfeiçoando-o. Aliás, a batalha contra Satanás não é tomar armas contra ele, mas salvar o homem, trabalhar na vida do homem e mudar o caráter do homem de tal modo que ele possa dar testemunho de Deus. É dessa maneira que Satanás é derrotado. Satanás é derrotado por meio da mudança no caráter corrupto do homem. Quando Satanás tiver sido derrotado, ou seja, quando o homem tiver sido completamente salvo, então o Satanás humilhado estará completamente atado e, desse modo, o homem terá sido completamente salvo. Portanto, a substância da salvação do homem é a batalha

contra Satanás, e essa guerra reflete-se basicamente na salvação do homem. O estágio dos últimos dias, no qual o homem deve ser conquistado, é o estágio final na batalha contra Satanás e também a obra da completa salvação do homem do império de Satanás. O significado interior da conquista do homem é o retorno da encarnação de Satanás — o homem que foi corrompido por Satanás — para o Criador após ter sido conquistado; assim, ele abandonará Satanás e retornará completamente para Deus. Desse modo, o homem terá sido completamente salvo. Assim, a obra de conquista é a obra final na batalha contra Satanás e o estágio final na gestão de Deus para a derrota de Satanás. Sem esta obra, a plena salvação do homem seria, em última instância, impossível, a completa derrota de Satanás também seria impossível, e a humanidade nunca seria capaz de entrar no maravilhoso destino nem de se ver livre da influência de Satanás. Por conseguinte, a obra de salvação do homem não pode ser concluída antes que a batalha contra Satanás seja concluída, pois o cerne da obra de gerenciamento de Deus é em prol da salvação da humanidade. A humanidade inicial estava nas mãos de Deus, mas, por causa da tentação e corrupção de Satanás, o homem foi capturado por Satanás e caiu nas mãos do maligno. Desse modo, Satanás tornou-se o objeto a ser derrotado na obra de gerenciamento de Deus. Como Satanás se apossou do homem, e porque o homem é o bem que Deus utiliza para realizar todas as coisas, o homem deve ser tomado de volta das mãos de Satanás a fim de ser salvo, o que equivale a dizer que ele deve ser tomado de volta depois de ter sido mantido cativo por Satanás. Assim, Satanás precisa ser derrotado por meio de mudanças no velho caráter do homem, mudanças que restauram seu senso original de razão. Dessa forma, o homem, que foi levado cativo, pode ser tomado de volta das mãos de Satanás. Se o homem for liberto da influência e servidão de Satanás, Satanás ficará envergonhado, o homem enfim será tomado de volta, e Satanás será derrotado. E, como o homem terá sido liberto da sombria influência de Satanás, ele se tornará o despojo de toda essa batalha, e Satanás se tornará o objeto a ser punido assim que a batalha for encerrada, após a qual a obra inteira de salvação da humanidade terá sido completada.

Extraído de 'Restaurar a vida normal do homem e levá-lo a um destino maravilhoso' em "A Palavra manifesta em carne"

287. Deus é o Princípio e o Fim; é Ele Mesmo quem põem Sua obra em movimento e, portanto, deve ser Ele Mesmo que conclui a era anterior. Essa é a prova da derrota e Satanás por Ele e de Sua conquista do mundo. Cada vez que Ele Mesmo opera entre os homens é o início de uma nova batalha. Sem o início de uma nova obra, naturalmente, não haveria a conclusão da antiga. E quando não há conclusão da antiga, isso é prova de

que a batalha com Satanás ainda terá que chegar ao fim. Só se o Próprio Deus vier e executar uma nova obra entre os homens poderá o homem libertar-se completamente do império de Satanás e ganhar uma vida nova e um novo começo. De outro modo, o homem viverá para sempre na era antiga e para sempre sob a velha influência de Satanás. Com cada era liderada por Deus, uma parte do homem é libertada e, assim, o homem avança junto com a obra de Deus para a nova era. A vitória de Deus é uma vitória para todos aqueles que O seguem. Se a raça dos seres humanos criados recebesse o encargo de concluir a era, seja do ponto de vista do homem ou de Satanás, isso não seria mais do que um ato de oposição ou traição a Deus, não um ato de obediência a Deus, e a obra do homem se tornaria um instrumento para Satanás. Somente se o homem obedecer e seguir a Deus numa era introduzida pelo Próprio Deus, Satanás poderá ficar completamente convencido, pois esse é o dever de um ser criado. Portanto, Eu digo que vocês necessitam somente seguir e obedecer e não se pede mais nada de vocês. É isso o que significa que cada um cumpra seu dever e cada um desempenhe sua respectiva função. Deus faz Sua própria obra e não necessita que o homem faça Sua obra em Seu lugar, nem participa da obra dos seres criados. O homem cumpre seu próprio dever e não participa da obra de Deus; somente isso é a obediência e a prova da derrota de Satanás. Depois que o Próprio Deus tiver terminado de introduzir a nova era, Ele não descerá mais para operar Ele Mesmo entre os homens. É só então que o homem oficialmente entra na nova era para cumprir seu dever e executar sua missão como um ser criado. Esses são os princípios pelos quais Deus opera, os quais ninguém pode transgredir. Só operar desse jeito é sensato e razoável. A obra de Deus é para ser feita pelo Próprio Deus. É Ele quem põe a Sua obra em movimento e também Ele é quem a conclui. É Ele quem planeja a obra e também Ele é quem a gerencia e, mais que isso, é Ele quem completa a obra. Como está escrito na Bíblia: “Eu sou o Princípio e o Fim; Eu sou o Semeador e o Ceifeiro”. Tudo que se relaciona com a obra de Seu gerenciamento é feito por Ele Mesmo. Ele é o Governante do plano de gerenciamento de seis mil anos; ninguém pode fazer Sua obra em Seu lugar e ninguém pode levar a Sua obra a um término, pois é Ele quem segura tudo em Suas mãos. Tendo criado o mundo, Ele levará o mundo inteiro a viver em Sua luz e Ele também concluirá a era inteira, assim completando todo o Seu plano.

Extraído de ‘O mistério da encarnação (1)’ em “A Palavra manifesta em carne”

288. A obra de todo o plano de gerenciamento de Deus é realizada pessoalmente pelo próprio Deus. A primeira etapa — a criação do mundo — foi realizada pessoalmente pelo próprio Deus, e, se não tivesse sido, ninguém teria sido capaz de criar a

humanidade; a segunda etapa foi a redenção de toda a humanidade e também foi realizada pessoalmente pelo próprio Deus; a terceira etapa não necessita de descrição: há uma necessidade ainda maior de que o fim de toda a obra de Deus seja realizado pelo próprio Deus. A obra de redenção, conquista, ganho e aperfeiçoamento de toda a humanidade é realizada pessoalmente pelo próprio Deus. Se Ele não realizasse pessoalmente essa obra, então Sua identidade não poderia ser representada pelo homem, nem Sua obra poderia ser realizada por ele. A fim de derrotar Satanás, ganhar a humanidade e dar ao homem uma vida normal na terra, Deus pessoalmente conduz o homem e pessoalmente opera em meio ao homem; para o bem de todo o Seu plano de gerenciamento e por toda a Sua obra, Ele deve realizar pessoalmente esta obra. Se o homem acredita apenas que Deus veio para ser visto por ele e fazê-lo feliz, tais crenças não têm qualquer valor, qualquer significado. O entendimento do homem é superficial demais! Apenas realizando esta obra por Si mesmo é que Deus pode realizar esta obra plena e completamente. O homem é incapaz de realizá-la em nome de Deus. Por não ter a identidade nem a substância de Deus, ele é incapaz de realizar a Sua obra; mesmo que realizasse, tal obra não teria efeito algum. A primeira vez que Deus Se tornou carne foi em prol da redenção, para redimir toda a humanidade do pecado, para tornar o homem capaz de ser purificado e perdoado de seus pecados. A obra da conquista também é feita pessoalmente por Deus em meio ao homem. Caso, durante essa etapa, Deus pronunciasse apenas profecias, então um profeta ou alguém com o dom poderia ser encontrado para tomar o lugar Dele; caso apenas profecias fossem proferidas, o homem poderia substituir Deus. Se o homem tentasse realizar pessoalmente a obra de Deus e tentasse operar na vida do homem, seria impossível que ele realizasse essa obra. Ela deve ser realizada pessoalmente pelo próprio Deus: Deus precisa pessoalmente Se tornar carne para realizar esta obra. Durante a Era da Palavra, se apenas profecias fossem proferidas, então Isaías ou o profeta Elias serviriam para realizar esta obra, sem que houvesse necessidade de o próprio Deus realizá-la pessoalmente. Uma vez que a obra realizada nesta etapa não se trata apenas de proferir profecias, e uma vez que é de importância maior que a obra das palavras seja usada para conquistar o homem e derrotar Satanás, tal obra não pode ser feita pelo homem e deve ser realizada pessoalmente pelo próprio Deus. Durante a Era da Lei, Jeová realizou parte de Sua obra e depois proferiu algumas palavras e realizou alguma obra por intermédio dos profetas. Isso aconteceu porque o homem podia substituir Jeová em Sua obra e porque os videntes conseguiam predizer acontecimentos e interpretar alguns sonhos em nome Dele. A obra realizada no início não foi uma obra de transformação direta do caráter do homem e não tinha relação com o pecado do homem e, portanto, exigia-se apenas que o

homem obedecesse à lei. Desse modo, Jeová não Se tornou carne nem revelou-Se ao homem; em vez disso, Ele falou diretamente a Moisés e a outros e fez com que falassem e realizassem a obra em nome Dele, fazendo com que operassem diretamente em meio à humanidade. A primeira etapa da obra de Deus foi liderar o homem. Era o começo da batalha contra Satanás, mas esta batalha ainda estava por começar oficialmente. A guerra oficial contra Satanás começou com a primeira encarnação de Deus e continua até os dias de hoje. A primeira batalha desta guerra aconteceu quando o Deus encarnado foi pregado à cruz. A crucificação do Deus encarnado derrotou Satanás e foi a primeira etapa bem-sucedida da guerra. Quando o Deus encarnado começou a operar diretamente na vida do homem, este foi o início oficial da obra de ganhar o homem de volta e, porque esta foi a obra de mudar o antigo caráter do homem, foi a obra de batalhar contra Satanás. A etapa da obra realizada por Jeová no início foi apenas a liderança da vida do homem na terra. Foi o início da obra de Deus e, ainda que não houvesse qualquer batalha envolvida nem alguma obra maior, ela serviu de fundação para a obra da batalha vindoura. Mais tarde, a segunda etapa da obra durante a Era da Graça consistiu em transformar o antigo caráter do homem, o que significa dizer que o próprio Deus forjou a vida do homem. Tal obra teve de ser pessoalmente realizada por Deus: era necessário que Deus pessoalmente Se tornasse carne. Se Ele não tivesse encarnado, ninguém mais poderia tê-Lo substituído nessa etapa da obra, uma vez que ela representava a obra da luta direta contra Satanás. Caso o homem tivesse realizado essa obra em nome de Deus, quando se colocasse de pé diante de Satanás, este não teria se submetido, e, assim, teria sido impossível derrotá-lo. Era necessário que Deus encarnado viesse derrotá-lo, porque a substância do Deus encarnado ainda é Deus, Ele ainda é a vida do homem e Ele ainda é o Criador; aconteça o que acontecer, Sua identidade e substância não mudam. Deus, portanto, assumiu a carne e realizou a obra para causar a completa submissão de Satanás. Durante a etapa da obra dos últimos dias, caso o homem realizasse essa obra e fosse levado a dizer diretamente as palavras, ele não seria capaz de proferi-las, e, se uma profecia fosse dita, esta seria incapaz de conquistar o homem. Ao assumir a carne, Deus vem para derrotar Satanás e causar sua completa submissão. Quando Deus derrotar totalmente Satanás, conquistar inteiramente o homem e ganhar completamente o homem, essa etapa da obra será completada, e o sucesso será alcançado. No gerenciamento de Deus, o homem não pode substituí-Lo. Mais especificamente, a obra de liderar a era e inaugurar uma nova obra tem uma necessidade ainda maior de ser pessoalmente realizada pelo próprio Deus. Dar a revelação ao homem e provê-lo com profecias pode ser feito pelo homem, mas, quando se trata de obra que precisa ser realizada pessoalmente por Deus, a obra da batalha

entre o próprio Deus e Satanás, ela não pode ser realizada pelo homem. Durante a primeira etapa da obra, quando não havia batalha contra Satanás, Jeová liderou pessoalmente o povo de Israel usando a profecia falada pelos profetas. Depois, a segunda etapa da obra consistiu na batalha contra Satanás e, assim, o próprio Deus pessoalmente se tornou carne e veio à carne para realizar essa obra. Qualquer coisa que envolva a batalha contra Satanás também envolve a encarnação de Deus, o que significa que tal batalha não pode ser travada pelo homem. Se o homem tivesse de lutar, ele seria incapaz de derrotar Satanás. Como ele teria a força para lutar contra Satanás ainda estando sob seu império? O homem está no meio: se você se inclina na direção de Satanás, então pertence a Satanás; porém, se você satisfaz a Deus, então pertence a Deus. Caso tentasse substituir Deus na obra da batalha, o homem conseguiria? Se tivesse agido assim, não teria perecido há muito tempo? Ele não teria entrado no mundo dos mortos muito tempo atrás? Portanto, o homem é incapaz de substituir Deus na Sua obra, o que equivale a dizer que o homem não tem a substância de Deus e, caso batalhasse contra Satanás, você seria incapaz de derrotá-lo. O homem só consegue realizar algum trabalho; ele consegue conquistar algumas pessoas, mas não consegue substituir Deus na obra do próprio Deus. Como o homem poderia batalhar contra Satanás? Satanás o levaria cativo antes mesmo de você começar. Apenas quando o próprio Deus batalha contra Satanás e o homem segue e obedece a Deus com base nisso é que o homem pode ser ganho por Deus e escapar das amarras de Satanás. As coisas que o homem consegue alcançar com sua própria sabedoria e suas habilidades são limitadas demais; ele é incapaz de tornar o homem completo, de liderá-lo e, acima de tudo, de derrotar Satanás. A inteligência e a sabedoria humanas são incapazes de frustrar os estratagemas de Satanás; portanto, de que forma o homem conseguiria batalhar contra ele?

Extraído de 'Restaurar a vida normal do homem e levá-lo a um destino maravilhoso' em "A Palavra manifesta em carne"

289. A totalidade da obra conduzida ao longo dos seis mil anos mudou gradualmente com o passar das diferentes eras. As mudanças nessa obra ocorreram de acordo com as circunstâncias do mundo inteiro e nas tendências de desenvolvimento da humanidade como um todo; a obra de gestão apenas mudou gradualmente de acordo. Ela não foi planejada de todo no início da criação. Antes que o mundo fosse criado, ou logo depois disso, Jeová ainda não havia planejado o primeiro estágio da obra, o da lei; o segundo estágio da obra, o da graça; ou o terceiro estágio da obra, o da conquista, no qual Ele começaria primeiro com alguns dos descendentes de Moabe, e por meio disso

conquistaria o universo inteiro. Ele não falou essas palavras depois de criar o mundo; Ele não falou essas palavras depois de Moabe, muito menos antes de Ló. Toda a Sua obra foi feita espontaneamente. Foi exatamente assim que toda a Sua obra de gestão de seis mil anos se desenvolveu; de modo algum Ele havia, antes de criar o mundo, escrito tal plano sob a forma de algo como o “Resumo Gráfico para o Desenvolvimento da Humanidade”. Na obra de Deus, Ele expressa diretamente o que Ele é; Ele não quebra Sua cabeça para formular um plano. É claro, muitos profetas proferiram muitas profecias, mas ainda não se pode dizer que a obra de Deus sempre foi de planejamento preciso; as profecias foram feitas de acordo com a obra atual de Deus. Toda a Sua obra é o trabalho mais atual. Ele realiza a Sua obra de acordo com o desenvolvimento de cada era, e a baseia em como as coisas mudam. Para Ele, conduzir a obra é como administrar remédios para tratar uma doença; enquanto faz a Sua obra, Ele observa e continua Sua obra de acordo com Suas observações. Em cada estágio da Sua obra, Ele é capaz de expressar Sua ampla sabedoria e capacidade; Ele revela Sua ampla sabedoria e ampla autoridade de acordo com a obra daquela era em particular, e permite que qualquer uma daquelas pessoas trazidas de volta por Ele durante aquelas eras vejam todo o Seu caráter. Ele supre as necessidades das pessoas e realiza a obra que deveria fazer de acordo com a obra que deve ser feita em cada era. Ele supre as necessidades das pessoas de acordo com o grau em que Satanás as corrompeu. [...] Nenhuma das obras de Deus em meio à humanidade já estava preparada na criação do mundo; ao contrário, foi o desenvolvimento das coisas que permitiu que Deus realizasse Sua obra passo a passo de maneira mais realista e prática em meio à humanidade. Por exemplo, Deus Jeová não criou a serpente para tentar a mulher. Não era Seu plano específico, tampouco era algo que Ele tinha predestinado intencionalmente; pode-se dizer que foi inesperado. Assim, foi por causa disso que Jeová expulsou Adão e Eva do Jardim do Éden e prometeu nunca mais criar o homem. Mas as pessoas apenas descobrem a sabedoria de Deus sobre esse fundamento. É como eu disse antes: “Minha sabedoria é exercida com base nas intrigas de Satanás”. Não importa quanto a humanidade ficou corrupta nem como a serpente a tentou, Jeová ainda tinha Sua sabedoria; desse modo, Ele tem se empenhado em obra nova desde que criou o mundo, e nenhum dos passos dessa obra jamais se repetiu. Satanás tem, continuamente, executado intrigas, a humanidade tem sido corrompida continuamente por Satanás, e Deus Jeová também tem continuamente realizado a Sua sábia obra. Ele jamais falhou, e Ele nunca cessou Sua obra desde a criação do mundo até agora. Depois que a humanidade foi corrompida por Satanás, Ele trabalhou continuamente entre as pessoas para derrotar Seu inimigo, que era a fonte da corrupção. Essa batalha continuará do começo até o fim do mundo. Ao fazer toda essa

obra, Ele não apenas permitiu que a humanidade, que foi corrompida por Satanás, recebesse Sua grande salvação, mas também permitiu que ela visse Sua sabedoria, onipotência e autoridade. Ademais, no final, Ele permitirá que a humanidade veja Seu justo caráter — punindo os maus e recompensando os bons. Ele tem lutado contra Satanás até hoje e nunca foi derrotado, porque Ele é um Deus sábio, e Sua sabedoria é exercida com base nas intrigas de Satanás. Portanto, Ele não apenas faz que tudo no céu se submeta à Sua autoridade, mas também faz com que tudo sobre a terra descansa sob o estrado dos Seus pés e, não por último, faz com que os ímpios, que invadem e perturbam a humanidade, caiam em Seu castigo. Todos os resultados da obra são ocasionados por causa da Sua sabedoria. Ele nunca havia revelado Sua sabedoria antes da existência da humanidade, porque não tinha inimigos no céu, na terra ou no universo inteiro, e não havia forças das trevas que invadissem qualquer coisa em meio à natureza. Depois que o arcanjo O traiu, Ele criou a humanidade sobre a terra, e foi por causa da humanidade que Ele iniciou formalmente Sua guerra de milênios com Satanás, o arcanjo — uma guerra que se torna mais acirrada a cada estágio sucessivo. Sua onipotência e sabedoria estão presentes em cada um desses estágios. Somente então tudo no céu e na terra testemunhou a sabedoria, a onipotência e, especialmente, a realidade de Deus. Ele ainda conduz Sua obra da mesma maneira realista até hoje; além disso, ao realizar Sua obra, Ele também revela Sua sabedoria e onipotência. Ele permite que vocês vejam a verdade interior de cada estágio da obra, que vejam exatamente como explicar a onipotência de Deus, e, ademais, que vejam uma explicação definitiva da realidade de Deus.

Extraído de ‘Você deveria saber como toda a humanidade se desenvolveu até hoje’ em “A Palavra manifesta em carne”

290. A obra do Espírito Santo sempre é feita espontaneamente; em qualquer momento em que Ele planejar Sua obra, o Espírito Santo a executará. Por que Eu sempre digo que a obra do Espírito Santo é realista, e que é sempre nova, nunca velha, e sempre a mais recente? Sua obra não estava planejada quando o mundo foi criado; não foi isso que aconteceu, de modo algum! Cada passo da obra alcança seu efeito adequado para o seu tempo respectivo, e eles não interferem uns com os outros. Boa parte do tempo, planos que você tem em mente simplesmente não estão à altura da obra mais recente do Espírito Santo. Sua obra não é tão simples como o raciocínio das pessoas, nem é tão complexa quanto as imaginações das pessoas — ela consiste em suprir as pessoas em qualquer momento e em qualquer lugar de acordo com suas necessidades atuais. Ninguém é mais claro quanto à substância das pessoas do que Ele, e é

precisamente por essa razão que nada pode se adequar às reais necessidades das pessoas tão bem como a Sua obra. Portanto, de uma perspectiva humana, Sua obra foi planejada com vários milênios de antecedência. Ao operar entre vocês agora, o tempo todo operando e falando ao observar os estados em que vocês estão, Ele tem as palavras exatas para dizer ao encontrar cada tipo de estado, e fala palavras que são precisamente aquilo de que as pessoas precisam. Pense no primeiro passo da Sua obra: o tempo do castigo. Depois deste, as pessoas exibiam certo comportamento, agiam com rebeldia de certas formas; vários estados positivos emergiam, bem como certos estados negativos. Elas alcançaram um ponto em sua negatividade, e mostravam os limites mais baixos aos quais cairiam. Deus conduziu Sua obra com base em todas essas coisas e, assim, as aproveitou para obter um resultado muito melhor para a Sua obra. Ou seja, Ele está simplesmente realizando Sua obra de provisão entre as pessoas de acordo com as condições atuais delas; Ele realiza cada passo da Sua obra de acordo com os estados reais das pessoas. Toda a criação está em Suas mãos; Ele poderia não conhecê-las? Deus realiza o próximo passo da obra que deveria ser feita, a qualquer hora e em qualquer lugar, de acordo com os estados das pessoas. De maneira alguma essa obra foi planejada com milhares de anos de antecedência; essa é uma noção humana! Ele opera enquanto observa os efeitos da Sua obra, e Sua obra se aprofunda e se desenvolve continuamente; ao observar os resultados da Sua obra, Ele realiza o próximo passo da Sua obra. Ele usa muitas coisas para fazer uma transição gradual e para tornar Sua nova obra visível para as pessoas ao longo do tempo. Esse tipo de obra é capaz de suprir as necessidades das pessoas, pois Deus conhece as pessoas bem demais. É assim que Ele realiza a Sua obra do céu. Semelhantemente, o Deus encarnado faz a Sua obra da mesma forma, planejando de acordo com a realidade e operando em meio à humanidade. Nada da Sua obra foi planejado antes que o mundo fosse criado, nem foi meticulosamente planejado de antemão. Dois mil anos após o mundo ser criado, Jeová viu que a humanidade havia se tornado tão corrupta que usou a boca do profeta Isaías para profetizar que, após o fim da Era da Lei, Ele realizaria a Sua obra de redenção da humanidade na Era da Graça. Esse era o plano de Jeová, é claro, mas esse plano também foi feito de acordo com as circunstâncias que Ele observou na época; Ele certamente não pensou nisso imediatamente após criar Adão. Isaías apenas profetizou, mas Jeová não tinha feito preparativos antecipados para essa obra durante a Era da Lei; em vez disso, Ele Se dedicou a essa obra no início da Era da Graça, quando o mensageiro apareceu no sonho de José e o iluminou, dizendo-lhe que Deus Se tornaria carne, e somente então começou Sua obra de encarnação. Deus não Se preparou, como as pessoas imaginam, para Sua

obra de encarnação depois de criar o mundo; isso só foi decidido de acordo com o grau de desenvolvimento da humanidade e o status da Sua guerra contra Satanás.

Extraído de ‘Você deveria saber como toda a humanidade se desenvolveu até hoje’ em “A Palavra manifesta em carne”

291. O gerenciamento integral de Deus é dividido em três estágios e em cada estágio são feitas exigências apropriadas ao homem. Além disso, à medida que as eras passam e avançam, as exigências que Deus faz a toda a humanidade se tornam cada vez mais elevadas. Assim, passo a passo, a obra de gerenciamento de Deus se aproxima do clímax, até que o homem contemple o “surgimento da Palavra na carne”, e assim as exigências feitas ao homem se tornam ainda mais elevadas, como o fazem as exigências para que o homem dê testemunho. Quanto mais o homem é capaz de verdadeiramente colaborar com Deus, mais ele glorifica Deus. A colaboração do homem é o testemunho que dele se exige, e o testemunho que ele dá é a prática do homem. Portanto, se a obra de Deus é ou não capaz de surtir o devido efeito, se há ou não um testemunho verdadeiro são questões inextricavelmente ligadas à colaboração e ao testemunho do homem. Quando a obra estiver terminada, isto é, quando o gerenciamento integral de Deus chegar ao fim, o dever do homem será prestar um testemunho mais elevado, e quando a obra de Deus chegar ao fim, a prática e a entrada do homem atingirão seu apogeu. No passado, exigia-se que o homem cumprisse a lei e os mandamentos e que fosse paciente e humilde. Hoje, exige-se que o homem obedeça a todos os arranjos de Deus e tenha amor supremo a Deus e que, finalmente, siga amando a Deus em meio à provação. Esses três estágios são exigências de Deus ao homem, passo a passo, ao longo de todo o Seu gerenciamento. Cada estágio da obra de Deus é mais denso do que o anterior, e em cada estágio as exigências feitas ao homem são mais densas do que as anteriores, e dessa maneira o gerenciamento integral de Deus pouco a pouco toma forma. É precisamente porque as exigências feitas ao homem são cada vez mais elevadas que o caráter do homem se aproxima cada vez mais dos padrões exigidos por Deus, e só então a humanidade toda começa a se afastar gradativamente da influência de Satanás até que, quando a obra de Deus estiver totalmente concluída, a humanidade inteira terá sido salva da influência de Satanás. Quando chegar essa época, a obra de Deus terá chegado ao fim, e a colaboração do homem com Deus para realizar mudanças em seu caráter não existirá mais, e a humanidade toda viverá à luz de Deus e a partir de então não haverá rebeldia ou oposição a Deus. Deus também não fará mais exigências ao homem e haverá uma colaboração mais harmoniosa entre o homem e Deus, que será a vida do homem e de Deus juntos, a vida que vem depois da conclusão definitiva do gerenciamento de Deus e

depois que Deus tenha salvado o homem completamente das garras de Satanás. Aqueles que não conseguem seguir de perto os passos de Deus são incapazes de alcançar tal vida. Eles se rebaixarão à escuridão onde vão chorar e ranger os dentes; são pessoas que creem em Deus, mas não O seguem, que creem em Deus, mas não obedecem a toda Sua obra. Se o homem crê em Deus, deve seguir de perto as pegadas de Deus, passo a passo; deve “seguir o Cordeiro aonde quer que Ele vá”. Somente essas pessoas buscam o caminho verdadeiro, somente elas conhecem a obra do Espírito Santo. As pessoas que obedecem servilmente a letras e doutrinas são aquelas que foram eliminadas pela obra do Espírito Santo. A cada nova era, Deus iniciará uma nova obra, e em cada era haverá um novo começo entre os homens. Se o homem simplesmente adere às verdades de que “Jeová é Deus” e “Jesus é Cristo”, que são verdades que se aplicam somente às suas respectivas eras, nunca conseguirá acompanhar a obra do Espírito Santo e será sempre incapaz de ganhar a obra do Espírito Santo.

Extraído de ‘A obra de Deus e a prática do homem’ em “A Palavra manifesta em carne”

292. O Próprio Deus vem para lançar uma era, e o Próprio Deus vem para levar a era ao fim. O homem é incapaz de fazer o trabalho de começar a era e concluir a era. Se Jesus não levasse a obra de Jeová a um fim depois que Ele veio, isso seria prova de que Ele era apenas um homem e incapaz de representar a Deus. Exatamente porque Jesus veio e concluiu a obra de Jeová, continuou a obra de Jeová e, além disso, cumpriu Sua própria obra, uma nova obra, isso prova que aquela era uma nova era e que Jesus era o Próprio Deus. Eles fizeram dois estágios distintamente diferentes da obra. Um foi realizado no templo e o outro fora do templo. Um estágio era levar a vida de homem de acordo com a lei, e o outro era oferecer uma oferta pelo pecado. Esses dois estágios da obra eram marcadamente diferentes; isso divide a nova era da antiga, e é absolutamente correto dizer que são duas eras diferentes. A localização da obra deles era diferente, e o conteúdo da obra deles era diferente e o objetivo da obra deles era diferente. Assim, eles podem ser divididos em duas eras: o Novo e o Antigo Testamentos, isto é, a nova e antiga eras. Quando Jesus veio, Ele não entrou no templo, o que prova que a era de Jeová havia terminado. Ele não entrou no templo porque a obra de Jeová no templo havia terminado e não precisava ser feita novamente, e fazê-la novamente seria repeti-la. Somente saindo do templo, iniciando uma nova obra e lançando uma nova senda fora do templo, Ele conseguiu levar a obra de Deus até o zênite. Se Ele não tivesse saído do templo para fazer Sua obra, a obra de Deus teria estagnado nas fundações do templo, e nunca teriam ocorrido novas mudanças. Assim, quando Jesus veio, Ele não entrou no templo e não fez Sua obra no templo. Ele fez Sua obra fora do templo e, conduzindo os

discípulos, realizou Sua obra livremente. A partida de Deus do templo para fazer Sua obra significou que Deus tinha um novo plano. Sua obra deveria ser realizada fora do templo, e deveria ser uma nova obra, uma que fosse irrestrita na maneira de sua implementação. Assim que Jesus chegou, Ele levou a obra de Jeová durante a era do Antigo Testamento a um fim. Embora fossem chamados por dois nomes diferentes, foi o mesmo Espírito que realizou ambos os estágios das obras, e a obra que foi feita foi contínua. Como o nome era diferente e o conteúdo da obra era diferente, a era era diferente. Quando Jeová chegou, aquela foi a era de Jeová, e quando Jesus veio, aquela foi a era de Jesus. Assim, a cada vinda, Deus é chamado por um nome, Ele representa uma era e Ele lança uma nova senda; e em cada nova senda, Ele assume um novo nome, que mostra que Deus é sempre novo e nunca velho, e que Sua obra nunca deixa de progredir. A história está sempre seguindo em frente, e a obra de Deus está sempre seguindo em frente. Para que Seu plano de gestão de seis mil anos chegue ao fim, ele deve continuar avançando. Cada dia Ele deve fazer uma nova obra, a cada ano Ele deve fazer uma nova obra; Ele deve lançar novas sendas, lançar novas eras, começar uma obra nova e maior e, junto com elas, trazer novos nomes e novas obras. De momento a momento, o Espírito de Deus está fazendo uma nova obra, nunca se apegando a velhas formas ou regras. Tampouco Sua obra jamais parou, mas está acontecendo a cada momento que passa. [...] Da obra de Jeová à obra de Jesus e da obra de Jesus àquela deste estágio atual, esses três estágios abrangem de forma contínua toda a gama do gerenciamento de Deus, e são todos obra de um só Espírito. Desde a criação do mundo, Deus sempre esteve trabalhando na gestão da humanidade. Ele é o Princípio e o Fim, Ele é o Primeiro e o Último, e Ele é Aquele que inicia uma era e Aquele que encerra a era. Os três estágios da obra, em diferentes eras e diferentes locais, são inequivocamente a obra de um só Espírito. Todos aqueles que separam esses três estágios estão em oposição a Deus. Agora, cabe a você entender que toda a obra, desde o primeiro estágio até hoje, é a obra de um só Deus, a obra de um só Espírito. Disso não pode haver dúvidas.

Extraído de 'A visão da obra de Deus (3)' em "A Palavra manifesta em carne"

293. Quando o Senhor Jesus veio, Ele usou Suas ações práticas para dizer as pessoas que Deus havia deixado a Era da Lei e iniciado uma nova obra e que essa nova obra não exigia observar o sábado. A saída de Deus saiu dos limites do dia de sábado foi apenas um prenúncio da Sua nova obra; a obra real e grandiosa ainda estava por vir. Quando o Senhor Jesus iniciou a Sua obra, Ele já havia deixado para trás os "grilhões" da Era da Lei e rompido com os regulamentos e princípios daquela era. Nele, não havia

vestígio de nada relativo à lei; Ele a havia rejeitado inteiramente e não mais a observava e não mais exigia que a humanidade a observasse. Então aqui você vê que o Senhor Jesus passou pelos campos de trigo no sábado e que o Senhor não descansou; Ele estava ao ar livre, trabalhando e não descansando. Essa Sua ação foi um choque para as noções das pessoas, e ela comunicou a elas que Ele não mais vivia sob a lei e que Ele havia deixado as limitações do sábado e aparecido diante da humanidade e em seu meio em uma nova imagem, com uma nova maneira de operar. Essa Sua ação disse às pessoas que Ele havia trazido Consigo uma nova obra, uma obra que começou com o emergir de estar sob a lei e o partir do sábado. Quando Deus realizou Sua nova obra, Ele não mais Se apegou ao passado e não estava mais preocupado com os regulamentos da Era da Lei. Tampouco foi afetado pela Sua obra na era anterior, mas, em vez disso, operou no sábado como fazia em qualquer outro dia, e quando Seus discípulos ficaram com fome no sábado, eles puderam colher espigas para comer. Isso tudo era muito normal aos olhos de Deus. Para Deus, é permissível ter um novo início para boa parte da nova obra que Ele quer fazer e as palavras novas que Ele quer dizer. Quando Ele começa algo novo, Ele não menciona Sua obra anterior nem continua a executá-la. Deus tem Seus princípios na Sua obra, quando Ele quer começar uma nova obra, é quando Ele quer trazer a humanidade para um novo estágio da Sua obra e quando a Sua obra entrará em uma fase mais elevada. Se as pessoas continuarem a agir de acordo com os ditos ou regulamentos antigos ou continuarem a se apegar a eles, Ele não lembrará nem aprovará isso. Isso acontece porque Ele já trouxe uma nova obra e entrou em uma nova fase da Sua obra. Quando Ele inicia uma nova obra, Ele aparece para a humanidade com uma imagem inteiramente nova, de um ângulo completamente novo e de uma maneira completamente nova, para que as pessoas possam ver diferentes aspectos do Seu caráter e o que Ele tem e é. Esse é um dos Seus objetivos na Sua nova obra. Deus não Se apega a coisas velhas nem segue a senda já muito trilhada; quando Ele opera e fala, Ele não é tão proibitivo quanto as pessoas imaginam. Em Deus, tudo é livre e liberado, e não há proibição nem restrições — o que Ele traz para a humanidade é liberdade e libertação. Ele é um Deus vivo, um Deus que existe genuína e verdadeiramente. Ele não é uma marionete nem uma figura de barro e é totalmente diferente dos ídolos que as pessoas consagram e adoram. Ele é vivo e vibrante, e o que Suas palavras e a Sua obra trazem para a humanidade é inteiramente vida e luz, liberdade e libertação, porque Ele detém a verdade, a vida e o caminho — Ele não é limitado por nada em nenhuma parte da Sua obra. Não importa o que as pessoas digam nem a maneira como veem ou avaliam a Sua nova obra, Ele realizará a Sua obra sem hesitação. Ele não Se preocupará com as noções de ninguém nem com dedos apontados para a Sua obra e as Suas palavras, nem mesmo

com a forte oposição e resistência das pessoas à Sua nova obra. Ninguém, em toda a criação, pode usar a razão humana nem a imaginação, o conhecimento ou a moralidade humanos para medir ou definir o que Deus faz, para desacreditar, perturbar ou sabotar a Sua obra. Não há proibição na Sua obra e no que Ele faz; ela não será restringida por nenhum homem, evento ou coisa e não será interrompida por nenhuma força hostil. No que diz respeito à Sua nova obra, Ele é um Rei sempre vitorioso, e todas as forças hostis e todas as heresias e falácias da humanidade são pisoteadas debaixo do Seu escabelo. Não importa qual novo estágio da Sua obra Ele esteja realizando, ele certamente será desenvolvido e ampliado em meio à humanidade e certamente será realizado sem impedimentos por todo o universo, até que a Sua grande obra tenha se completado. Essa é a onipotência e sabedoria de Deus, Sua autoridade e poder.

Extraído de ‘A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus III’ em “A Palavra manifesta em carne”

294. Deus profere Suas palavras e faz Sua obra de acordo com eras diferentes e, em eras diferentes, profere palavras diferentes. Deus não obedece a regras, nem repete a mesma obra, nem sente saudade das coisas do passado; Ele é um Deus que é sempre novo, nunca velho, e todo dia Ele profere palavras novas. Você deveria obedecer àquilo que deveria ser obedecido hoje; isso é responsabilidade e dever do homem. É fundamental que a prática seja centrada em torno da luz e das palavras de Deus nos dias atuais. Deus não obedece a regras e pode falar a partir de muitas perspectivas diferentes para tornar clara Sua sabedoria e onipotência. Não importa se Ele fala a partir da perspectiva do Espírito, ou do homem, ou da terceira pessoa — Deus é sempre Deus, e você não pode dizer que Ele não é Deus por causa da perspectiva do homem a partir da qual Ele fala. Entre algumas pessoas surgiram noções resultantes das diferentes perspectivas a partir das quais Deus fala. Essas pessoas não têm conhecimento de Deus e não conhecem Sua obra. Se Deus sempre falasse a partir de uma só perspectiva, o homem não estabeleceria regras a respeito de Deus? Deus poderia permitir que o homem agisse de tal maneira? Independentemente da perspectiva a partir da qual Deus fala, Ele tem Seus motivos para agir assim. Se Deus fosse sempre falar a partir da perspectiva do Espírito, você seria capaz de se envolver com Ele? Assim, Ele fala, às vezes, na terceira pessoa para fornecer Suas palavras para você e guiá-lo à realidade. Tudo o que Deus faz é apropriado. Em suma, tudo é feito por Deus, e você não deveria duvidar disso. Ele é Deus, e assim não importa a partir de qual perspectiva Ele fale, Ele sempre será Deus. Essa é uma verdade imutável. Não importa como trabalhe, Ele ainda é Deus e Sua essência não mudará! Pedro amou muito a Deus e foi um homem segundo o Próprio coração de Deus, mas Deus não o testemunhou como o Senhor ou Cristo, pois

a essência de um ser é o que é, e nunca pode mudar. Em Sua obra, Deus não cumpre regras, mas emprega diferentes métodos para tornar Sua obra eficaz e aumentar o conhecimento do homem sobre Ele. Todos os seus métodos de operar ajudam o homem a conhecê-Lo e buscam tornar o homem perfeito. Não importa qual método de operar Ele empregue, cada um objetiva edificar o homem e torná-lo perfeito. Embora um de Seus métodos de operar possa ter durado muito tempo, o objetivo disso foi fortalecer a fé do homem Nele. Assim, não deveria haver dúvida em seu coração. Essas são todas as etapas da obra de Deus, e devem ser obedecidas por vocês.

Extraído de 'Tudo é realizado pela palavra de Deus' em "A Palavra manifesta em carne"

295. Deus encarnado dos últimos dias veio principalmente para proferir Suas palavras, para explicar tudo o que é necessário para a vida do homem, para apontar aquilo em que o homem deve entrar, para mostrar ao homem as ações de Deus e para mostrar ao homem a sabedoria, a onipotência e a maravilha de Deus. Por meio das várias formas pelas quais Deus fala, o homem vê a supremacia de Deus, a Sua magnitude e, além disso, a humildade e a ocultabilidade de Deus. O homem vê que Deus é supremo, mas que Ele é humilde e oculto e que pode Se tornar o menor de todos. Algumas de Suas palavras são faladas diretamente da perspectiva do Espírito; algumas, diretamente da perspectiva do homem; e algumas, a partir da perspectiva da terceira pessoa. Nisso, pode-se ver que a forma da obra de Deus varia muito, e é por meio das palavras que Ele permite que o homem a veja. A obra de Deus durante os últimos dias é tanto normal quanto real e, assim, o grupo de pessoas nos últimos dias é submetido à maior de todas as provações. Por causa da normalidade e da realidade de Deus, todas as pessoas entraram nessas provações; que o homem tenha descido às provações de Deus é por causa da normalidade e da realidade de Deus. Durante a era de Jesus, não houve noções nem provações. Porque a maior parte da obra realizada por Jesus estava de acordo com as noções do homem, as pessoas O seguiam e não tinham noções sobre Ele. As provações de hoje são as maiores jamais enfrentadas pelo homem e, quando se diz que essas pessoas saíram da grande tribulação, esta é a tribulação a que se refere. Hoje, Deus fala para criar fé, amor, aceitação de sofrimento e obediência nessas pessoas. As palavras faladas por Deus encarnado dos últimos dias são ditas de acordo com a natureza-essência do homem, com o comportamento do homem e com aquilo em que o homem deveria entrar hoje. Suas palavras são tanto reais como normais: Ele não fala do amanhã nem olha para ontem; Ele fala apenas daquilo em que se deveria entrar, que deveria ser posto em prática e compreendido hoje. Se, durante o dia de hoje, surgir uma pessoa que seja capaz de mostrar sinais e maravilhas, expulsar demônios, curar os

doentes e realizar muitos milagres e, se essa pessoa afirmar que ela é Jesus que veio, então isso seria uma fraude produzida pelos espíritos malignos que imita Jesus. Lembre-se disso! Deus não repete a mesma obra. O estágio da obra de Jesus já foi concluída, e Deus nunca mais realizará aquele estágio da obra. A obra de Deus é irreconciliável com as noções do homem; por exemplo, o Antigo Testamento predisse a vinda de um Messias, e o resultado dessa profecia foi a vinda de Jesus. Isso já tendo acontecido, seria errado se outro Messias viesse novamente. Jesus já veio uma vez, e seria errado se Jesus viesse novamente desta vez. Existe um nome para cada era, e cada nome contém a caracterização daquela era. Nas noções do homem, Deus deve sempre mostrar sinais e maravilhas, deve sempre curar os doentes e expulsar demônios e deve ser sempre ser igual a Jesus. Mas desta vez, Deus não é nada assim. Se, durante os últimos dias, Deus ainda mostrasse sinais e maravilhas e ainda expulsasse demônios e curasse os doentes — se Ele fizesse exatamente o mesmo que Jesus — então Deus estaria repetindo a mesma obra, e a obra de Jesus não teria significado nem valor. Assim, Deus realiza um estágio de obra em cada era. Uma vez que cada estágio de Sua obra foi concluída, logo ele é imitado por espíritos malignos e, depois que Satanás começa a seguir os passos de Deus, Deus adota um método diferente. Uma vez que Deus completou um estágio de Sua obra, ele é imitado por espíritos malignos. Isso deve estar claro para vocês. Por que a obra de Deus hoje é diferente da obra de Jesus? Por que Deus hoje não mostra sinais e maravilhas, não expulsa demônios e não cura os doentes? Se a obra de Jesus fosse a mesma que a obra realizada durante a Era da Lei, poderia Ele ter representado o Deus da Era da Graça? Ele poderia ter completado a obra da crucificação? Se, como na Era da Lei, Jesus tivesse entrado no templo e guardado o sábado, Ele não teria sido perseguido por ninguém e teria sido abraçado por todos. Se fosse assim, Ele poderia ter sido crucificado? Ele poderia ter completado a obra de redenção? Qual seria o sentido se Deus encarnado dos últimos dias mostrasse sinais e maravilhas como Jesus? Somente se Deus realizar outra parte da Sua obra nos últimos dias, a qual represente parte do Seu plano de gerenciamento, o homem poderá ganhar um conhecimento mais profundo de Deus e somente então o plano de gerenciamento de Deus poderá ser completado.

Extraído de 'Conhecer a obra de Deus hoje' em "A Palavra manifesta em carne"

296. Nos últimos dias, Deus usa principalmente a palavra para tornar o homem perfeito. Ele não usa sinais e maravilhas para oprimir ou convencer o homem; isso não pode tornar claro o poder de Deus. Se Deus apenas mostrasse sinais e maravilhas, então seria impossível tornar clara a realidade de Deus e, assim, impossível tornar o homem

perfeito. Deus não torna o homem perfeito por meio de sinais e maravilhas, mas usa a palavra para regar e pastorear o homem, e depois disso é alcançada a completa obediência do homem e o conhecimento do homem sobre Deus. Esse é o objetivo da obra que Ele faz e das palavras que Ele profere. Deus não usa o método de mostrar sinais e maravilhas para tornar o homem perfeito — Ele usa palavras e muitos métodos diferentes de operar para tornar o homem perfeito. Quer seja o refinamento, o lidar, a poda ou provisão de palavras, Deus fala a partir de muitas perspectivas diferentes para tornar o homem perfeito e para dar ao homem um conhecimento maior da obra, sabedoria e maravilha de Deus. Quando o homem for completado no momento em que Deus concluir a era nos últimos dias, ele estará qualificado para ver sinais e maravilhas. Quando você chegar a conhecer a Deus e for capaz de obedecer a Deus, não importa o que Ele faça, você não terá mais noções sobre Ele quando você vir sinais e maravilhas. No momento, você é corrupto e incapaz de obedecer completamente a Deus — você acha que está apto para ver sinais e maravilhas? Quando Deus mostrar sinais e maravilhas será quando Deus punirá o homem, e também quando a era mudará e, sobretudo, quando a era terminará. Quando a obra de Deus está sendo realizada normalmente, Ele não mostra sinais e maravilhas. Mostrar sinais e maravilhas é extremamente fácil, mas esse não é o princípio da obra de Deus, nem é o objetivo da gestão do homem por Deus. Se o homem visse sinais e maravilhas, e se o corpo espiritual de Deus aparecesse para o homem, todas as pessoas não acreditariam em Deus? Eu disse anteriormente que se ganha um grupo de vencedores no Oriente, vencedores que saíram da grande tribulação. Qual é o significado de tais palavras? Elas querem dizer que essas pessoas que foram ganhas só obedeceram verdadeiramente depois de passarem por julgamento e castigo e depois de serem lidadas e podadas e de passarem por todos os tipos de refinamento. A crença de tais pessoas não é vaga e abstrata, mas real. Elas não viram sinais e maravilhas, nem milagres; elas não falam de letras e doutrinas abstrusas, nem de percepções profundas; em vez disso, têm a realidade e as palavras de Deus e um verdadeiro conhecimento da realidade de Deus. Um grupo assim não é mais capaz de tornar claro o poder de Deus? A obra de Deus durante os últimos dias é uma obra real. Durante a era de Jesus, Ele não veio para tornar o homem perfeito, mas para redimir o homem, e assim Ele mostrou alguns milagres para fazer com que as pessoas O seguissem. Pois Ele veio principalmente para completar a obra da crucificação, e mostrar sinais não fazia parte da obra de Seu ministério. Tais sinais e maravilhas foram a obra que foi feita para tornar eficaz Sua obra; foram obras extras e não representavam a obra de toda a era. Durante a Era da Lei do Antigo Testamento, Deus também mostrou alguns sinais e maravilhas — mas a obra que Deus faz hoje é uma obra real, e Ele

definitivamente não mostraria sinais e maravilhas agora. Se Ele mostrasse sinais e maravilhas, Sua verdadeira obra seria lançada em desordem, e Ele seria incapaz de continuar a operar. Se Deus dissesse que a palavra deveria ser usada para tornar o homem perfeito, mas também mostrasse sinais e maravilhas, poderia verdadeiramente ficar claro que o homem crê Nele? Assim, Deus não faz essas coisas. Há religião demais dentro do homem; Deus veio durante os últimos dias para expulsar todas as noções religiosas e coisas sobrenaturais de dentro do homem e fazer o homem conhecer a realidade de Deus. Ele veio para remover uma imagem de um Deus que é abstrata e fantasiosa — uma imagem de um Deus que, em outras palavras, não existe de forma alguma. Então, agora, a única coisa preciosa é que você tenha um conhecimento da realidade! A verdade sobrepõe-se tudo. Quanta verdade você possui hoje? Tudo o que mostra sinais e maravilhas é Deus? Espíritos malignos também podem mostrar sinais e maravilhas; eles são todos Deus? Em sua crença em Deus, o que o homem procura é a verdade, o que ele busca é a vida, em vez de sinais e maravilhas. Esse deveria ser o objetivo de todos aqueles que acreditam em Deus.

Extraído de ‘Tudo é realizado pela palavra de Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

297. A obra de Jeová foi a criação do mundo, foi o início; este estágio da obra é o fim e a conclusão da obra. No início, a obra de Deus foi realizada entre os escolhidos de Israel e ela foi o alvorecer de uma nova época no mais santo de todos os lugares. O último estágio da obra é realizado no mais impuro de todos os países, para julgar o mundo e levar ao fim da era. No primeiro estágio, a obra de Deus foi feita no mais brilhante de todos os lugares, enquanto o último estágio é realizado no mais tenebroso de todos os lugares, e essas trevas serão expulsas, a luz surgirá e todo o povo conquistado. Quando as pessoas deste lugar mais impuro e mais tenebroso de todos tiverem sido conquistadas e toda a população tiver reconhecido que existe um Deus, que é o verdadeiro Deus, quando cada pessoa tiver sido totalmente convencida, esse fato será utilizado para realizar a obra de conquista em todo o universo. Este estágio da obra é simbólico: uma vez concluída a obra desta era, a obra de seis mil anos de gerenciamento chegará a um fim completo. Uma vez que aqueles que estão no mais tenebroso de todos os lugares tiverem sido conquistados, é evidente que também será assim em todos os outros lugares. Como tal, apenas a obra de conquista na China carrega um simbolismo significativo. A China incorpora todas as forças das trevas, e o povo da China representa todos aqueles que são da carne, de Satanás e de carne e sangue. O povo chinês foi o mais corrompido pelo grande dragão vermelho, que tem a mais forte oposição a Deus, cuja humanidade é mais baixa e impura e, por isso, ele é o

arquétipo de toda a humanidade corrupta. Isso não quer dizer que os outros países não tenham problema nenhum; as noções do homem são todas iguais e, embora as pessoas desses países possam ser de bom calibre, se não conhecem a Deus, então devem se opor a Ele. Por que os judeus também se opuseram e desafiaram a Deus? Por que os fariseus também se opuseram a Ele? Por que Judas traiu Jesus? Na época, muitos dos discípulos não conheciam Jesus. Por que, depois que Jesus foi crucificado e ressuscitou, as pessoas ainda não acreditaram Nele? A desobediência do homem não é toda igual? É só que as pessoas da China são utilizadas como exemplo, e quando elas forem conquistadas, se tornarão exemplo e modelo e servirão de referência para os outros. Por que Eu sempre disse que vocês são um adjunto do Meu plano de gerenciamento? É nas pessoas da China que a corrupção, a impureza, a injustiça, a oposição e a rebeldia se manifestam mais completamente e se revelam em todas as suas variadas formas. Por um lado, elas são de baixo calibre e, por outro, sua vida e mentalidade são atrasadas, e seus hábitos, ambiente social, família de nascimento — todos são baixos e os mais atrasados. Seu status também é baixo. A obra é simbólica neste lugar, e após esta obra de teste ter sido realizada em sua totalidade, a obra subsequente de Deus será muito melhor. Se este estágio da obra puder ser concluído, então a obra subsequente, nem é preciso dizer. Uma vez que esta etapa da obra tiver sido realizada, um grande êxito terá sido plenamente alcançado, e a obra de conquista por todo o universo terá chegado totalmente ao fim.

Extraído de 'A visão da obra de Deus (2)' em "A Palavra manifesta em carne"

298. Deus fez deste grupo de pessoas o único foco de Sua obra em todo o universo. Ele sacrificou todo o sangue de Seu coração por vocês; Ele reivindicou e lhes entregou toda a obra do Espírito em todo o universo. É por isso que digo que vocês são os afortunados. Além disso, Ele transferiu Sua glória de Israel, Seu povo escolhido, para vocês, e Ele tornará o propósito do Seu plano plenamente manifestado por meio deste grupo. Portanto, vocês são os que receberão a herança de Deus e, ainda mais que isso, vocês são os herdeiros da glória de Deus. Talvez todos vocês se lembrem destas palavras: "Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós cada vez mais abundantemente um eterno peso de glória". Vocês todos ouviram essas palavras antes, mas nenhum de vocês entendeu o seu sentido real. Hoje, vocês estão profundamente conscientes de seu verdadeiro significado. Essas palavras serão cumpridas por Deus durante os últimos dias, e elas serão cumpridas naqueles que foram brutalmente perseguidos pelo grande dragão vermelho na terra na qual ele repousa enrolado. O grande dragão vermelho persegue a Deus e é inimigo Dele, e assim, nesta terra, aqueles

que creem em Deus são assim sujeitos à humilhação e à opressão, e essas palavras são cumpridas em vocês, este grupo de pessoas, como resultado. Por ter sido iniciada em uma terra que se opõe a Deus, toda a obra de Deus enfrenta obstáculos tremendos, e o cumprimento de muitas de Suas palavras leva tempo; assim, as pessoas são refinadas como resultado das palavras de Deus, o que também é parte do sofrimento. É tremendamente difícil para Deus realizar a Sua obra na terra do grande dragão vermelho — mas é por meio dessa dificuldade que Deus realiza um estágio da Sua obra, tornando manifestas Sua sabedoria e Seus feitos maravilhosos, e usando esta oportunidade para completar este grupo de pessoas. É por meio do sofrimento das pessoas, por meio do seu calibre e por meio de todos os caracteres satânicos das pessoas desta terra imunda que Deus realiza a Sua obra de purificação e conquista, para que, a partir daí, Ele possa ganhar glória, e para que Ele possa ganhar aqueles que darão testemunho de Seus feitos. Tal é o significado inteiro de todos os sacrifícios que Deus fez por este grupo de pessoas. Ou seja, é através daqueles que se opõem a Ele que Deus faz a obra de conquista, e somente assim o grande poder de Deus pode se tornar manifesto. Em outras palavras, somente aqueles na terra impura são dignos de herdar a glória de Deus, e somente isso pode salientar o grande poder de Deus. Por isso é que digo que é da terra impura e daqueles que vivem nela que a glória de Deus é ganha. Tal é a vontade de Deus. O estágio da obra de Jesus foi o mesmo: Ele só podia ser glorificado entre os fariseus que O perseguiam; se não fosse pela perseguição dos fariseus e pela traição de Judas, Jesus não teria sido ridicularizado nem caluniado, muito menos crucificado, e assim não poderia ter ganhado glória. Onde Deus opera em cada era, e onde Ele realiza Sua obra na carne, é onde Ele ganha glória e onde ganha aqueles que pretende ganhar. Esse é o plano da obra de Deus, é o Seu gerenciamento.

Extraído de ‘A obra de Deus é tão simples quanto o homem imagina?’ em “A Palavra manifesta em carne”

299. No plano de Deus de vários milhares de anos, duas partes da obra são realizadas na carne: primeiro vem a obra da crucificação, pela qual Ele é glorificado; a outra é a obra de conquista e aperfeiçoamento nos últimos dias, pela qual Ele é glorificado. Esse é o gerenciamento de Deus. Por isso, não considerem a obra de Deus, ou a comissão que Deus outorga a vocês, como uma questão simples. Vocês são todos herdeiros do mais excessivo e eterno peso de glória de Deus, e isso foi especialmente ordenado por Ele. Das duas partes de Sua glória, uma é manifesta em vocês; a totalidade de uma parte da glória de Deus lhes foi concedida, para que possa ser a sua herança. Essa é a forma como Deus exalta vocês, e também é o plano que Ele predeterminou muito tempo atrás. Dada a grandeza da obra que Deus realizou na terra em que o grande

dragão vermelho habita, se essa obra tivesse sido deslocada para outro lugar, há muito tempo ela teria gerado grandes frutos e teria sido prontamente aceita pelo homem. Além disso, essa obra seria bem mais fácil de aceitar para aqueles clérigos do Ocidente que creem em Deus, pois a etapa da obra realizada por Jesus serve como precedente. É por isso que Deus é incapaz de alcançar essa etapa da obra de glorificação em qualquer outro lugar; sendo amparada pelas pessoas e reconhecida pelas nações, ela não pode se estabelecer. Essa é precisamente a significação extraordinária que tal etapa da obra encerra nesta terra. Não há pessoa alguma entre vocês que seja protegida pela lei — antes, vocês são punidos pela lei. Mais problemático ainda é que as pessoas não entendem vocês: sejam seus familiares, seus pais, seus amigos ou seus colegas, nenhum deles entende vocês. Quando vocês são “abandonados” por Deus, é impossível para vocês continuar vivendo na terra, mas, mesmo assim, as pessoas não suportam estar longe de Deus, que é o significado de Deus conquistar as pessoas, e é a glória de Deus. O que vocês herdaram hoje supera o que herdaram todos os apóstolos e profetas ao longo de todas as eras e é maior ainda que a herança de Moisés e Pedro. As bênçãos não podem ser obtidas em um ou dois dias; devem ser ganhas através de grande sacrifício. O que quer dizer que vocês precisam possuir um amor que passou pelo refinamento, vocês devem possuir uma grande fé e devem ter as muitas verdades que Deus requer que vocês alcancem; mais ainda, devem se voltar para a justiça sem ser intimidados ou evasivos, e devem ter um amor a Deus que seja constante e imbatível. Vocês devem ter determinação, devem ocorrer mudanças no caráter de sua vida, a corrupção de vocês deve ser curada, vocês devem aceitar todas as orquestrações de Deus sem reclamação e devem ser obedientes mesmo até a morte. É isso o que devem alcançar, esse é o objetivo final da obra Deus, e é o que Deus exige deste grupo de pessoas. Já que Ele lhes concede, assim certamente Ele lhes pedirá em troca, e certamente lhes fará exigências adequadas. Portanto, há razão para toda a obra que Deus realiza, o que demonstra por que, vez após vez, Deus realiza uma obra que é tão rigorosa e exigente. É por causa disso que vocês deveriam estar cheios de fé em Deus. Em resumo, toda a obra de Deus é realizada pelo bem de vocês, para que possam se tornar dignos de receber Sua herança. Isso não é tanto em prol da própria glória de Deus, mas em prol da salvação de vocês e para aperfeiçoar este grupo de pessoas que foram tão profundamente afligidas na terra impura. Vocês deveriam entender a vontade de Deus. Assim, Eu exorto as muitas pessoas ignorantes que estão desprovidas de qualquer percepção ou sentido: não testem Deus e não resistam mais. Ele já suportou sofrimento jamais suportado por qualquer homem e, muito tempo atrás, suportou humilhação ainda maior em lugar do homem. O que mais vocês não conseguem abandonar? O que poderia ser mais importante do que a

vontade de Deus? O que poderia ser mais elevado que o amor de Deus? Para Deus, já é bastante difícil realizar Sua obra nesta terra impura; se, além disso, o homem transgredir consciente e propositalmente, a obra de Deus terá de ser prolongada. Em suma, isso não é do interesse de ninguém, não beneficia ninguém. Deus não é limitado pelo tempo; Sua obra e Sua glória vêm em primeiro lugar. Portanto, Ele pagará qualquer preço por Sua obra, não importando quanto demore. Este é o caráter de Deus: Ele não descansará até que a Sua obra esteja realizada. Sua obra só terminará quando Ele ganhar a segunda parte de Sua glória. Se, em todo o universo, Deus não terminar a segunda parte da Sua glorificação, o Seu dia nunca virá, a Sua mão nunca deixará Seu povo escolhido, a Sua glória nunca descerá sobre Israel e o Seu plano nunca será concluído. Vocês deveriam ser capazes de ver a vontade de Deus, e deveriam ver que a obra de Deus não é tão simples quanto a criação dos céus e da terra e de todas as coisas. Isso acontece porque a obra de hoje é a transformação daqueles que foram corrompidos, que estão entorpecidos ao mais alto grau, é para purificar os que foram criados, mas foram processados por Satanás. Não é a criação de Adão ou Eva, muito menos é a criação da luz ou a criação de cada planta e animal. Deus torna puras as coisas que foram corrompidas por Satanás e as ganha novamente; elas se tornam coisas que pertencem a Ele e se tornam Sua glória. Não é como o homem imagina, não é tão simples como a criação dos céus e da terra e de tudo que neles há, nem como a obra de amaldiçoar Satanás ao poço do abismo; ao contrário, é a obra de transformar o homem, de transformar o que é negativo e não pertence a Deus em coisas que são positivas e que de fato pertencem a Ele. Essa é a verdade por trás dessa etapa da obra de Deus. Vocês devem entender isso e evitar simplificar demais as questões. A obra de Deus é diferente de qualquer obra corriqueira. Sua maravilha e sabedoria estão além da mente humana. Deus não cria todas as coisas durante esse estágio da obra, nem as destrói. Em vez disso, Ele transforma todas as coisas que criou e purifica todas as coisas que foram pervertidas por Satanás. E assim, Deus inicia um grande empreendimento, que é a significação inteira da obra de Deus.

Extraído de 'A obra de Deus é tão simples quanto o homem imagina?' em "A Palavra manifesta em carne"

300. Deus usa a Sua gestão de pessoas para derrotar Satanás. Ao corromper as pessoas, Satanás põe fim ao destino delas e perturba a obra de Deus. Por outro lado, a obra de Deus é a salvação da humanidade. Qual etapa da obra de Deus não tem a intenção de salvar a humanidade? Qual etapa não pretende purificar as pessoas, fazê-las ter comportamento justo e viver sendo a imagem de pessoas que podem ser amadas? Satanás, no entanto, não faz isso. Ele corrompe a humanidade; ele realiza

continuamente sua obra para corromper a humanidade em todo o universo. Claro, Deus também faz a Sua obra, ignorando Satanás. Não importa quanta autoridade Satanás tem, sua autoridade ainda foi dada por Deus; na verdade, Deus simplesmente não deu toda a Sua autoridade, e, portanto, não importa o que faça, ele não pode sobrepujar a Deus e está sempre ao alcance Dele. Deus não revelou nenhum dos Seus atos enquanto estava no céu. Ele simplesmente deu a Satanás uma pequena porção de autoridade para permitir que ele exercesse controle sobre os outros anjos. Portanto, não importa o que faça, ele não pode ultrapassar a autoridade de Deus, porque a autoridade que Deus originalmente lhe deu é limitada. Enquanto Deus opera, Satanás incomoda. Nos últimos dias, sua importunação terá fim; da mesma forma, a obra de Deus será terminada, e o tipo de pessoa que Deus deseja completar será completado. Deus conduz as pessoas de modo positivo; Sua vida é água viva, imensurável e sem limites. Satanás corrompeu o homem até certo grau; no final, a viva água da vida completará o homem, e será impossível para Satanás interferir e realizar a sua obra. Assim, Deus poderá ganhar essas pessoas completamente. Agora mesmo, Satanás ainda se recusa a aceitar o fato; ele continuamente se opõe a Deus, mas Deus não presta atenção. Deus disse: “Serei vitorioso sobre todas as forças das trevas de Satanás e sobre todas as influências das trevas”. Essa é a obra que deve ser feita agora na carne, e também é o significado da encarnação: ou seja, para completar o estágio da obra de derrotar Satanás nos últimos dias, para erradicar todas as coisas que pertencem a Satanás. A vitória de Deus sobre Satanás é uma tendência inevitável! Na verdade, Satanás já fracassou há muito tempo. Quando o evangelho começou a se espalhar pela terra do grande dragão vermelho — isto é, quando o Deus encarnado começou a operar e esta obra estava em andamento — Satanás foi totalmente derrotado, pois o propósito da encarnação era derrotar Satanás. Assim que Satanás viu que Deus havia novamente Se tornado carne e começado a executar Sua obra, que nenhuma força poderia parar, ele ficou perplexo quando viu essa obra e não se atreveu a fazer mais travessura alguma. A princípio, Satanás pensou que também possuía muita sabedoria e interrompeu e perturbou a obra de Deus; contudo, não esperava que Deus novamente Se tornaria carne, e que em Sua obra Deus usaria sua rebeldia para servir como revelação e julgamento para a humanidade, e assim conquistar a humanidade e derrotá-lo. Deus é mais sábio do que ele, e a Sua obra o ultrapassa em muito. Portanto, como afirmei anteriormente: “A obra que Eu faço é realizada em resposta às artimanhas de Satanás; no final, revelarei a Minha onipotência e a impotência de Satanás”. Deus fará Sua obra na linha de frente, enquanto Satanás ficará para trás, até que, no fim, será finalmente destruído — ele nem saberá o que o atingiu! Só perceberá a verdade uma vez que já tenha sido destroçado e esmagado, e, a

essa altura, já terá sido incinerado no lago de fogo. Ele não será completamente convencido, então? Pois ele não terá mais planos para utilizar!

Extraído de ‘Você deveria saber como toda a humanidade se desenvolveu até hoje’ em “A Palavra manifesta em carne”

301. Na nação do grande dragão vermelho, tenho realizado um estágio da obra insondabilidade aos seres humanos, levando-os a oscilar com o vento, depois do que muitos calmamente se afastam com o sopro do vento. Verdadeiramente, essa é a “eira” que estou prestes a limpar; é o que Eu anseio e é também o Meu plano, pois muitos ímpios têm se infiltrado enquanto estou trabalhando, mas não tenho pressa para afastá-los. Pelo contrário, Eu os dispersarei quando for a hora certa. Somente então é que serei a fonte da vida, permitindo que aqueles que verdadeiramente Me amam recebam de Mim o fruto da figueira e a fragrância do lírio. Na terra onde Satanás permanece, a terra de pó, não resta ouro puro, apenas areia, e assim, experimentado essas circunstâncias, Eu realizo esse estágio da obra. Você deve saber que o que Eu ganho é ouro puro, refinado, não areia. Como podem os ímpios permanecer em Minha casa? Como posso permitir que raposas sejam parasitas em Meu paraíso? Eu emprego todos os métodos possíveis para expulsar essas coisas. Antes de Minha vontade ser revelada, ninguém está ciente do que Eu estou prestes a fazer. Aproveitando a oportunidade, Eu afasto esses ímpios, e eles são forçados a sair da Minha presença. Isso é o que Eu faço para os ímpios, mas ainda haverá um dia para que eles façam serviço para Mim. O desejo dos homens por bênçãos é muito forte; portanto, Eu viro o Meu corpo e mostro Meu rosto glorioso aos gentios, para que os homens possam todos viver em seu próprio mundo e julgar a si mesmos, enquanto Eu continuo a dizer as palavras que devo dizer, e a suprir os homens com o que eles necessitam. Quando os homens caírem em si, já terei há muito tempo espalhado a Minha obra. Expressarei, então, Minha vontade aos homens, e começarei a segunda parte da Minha obra sobre os homens, deixando todos os homens Me seguirem de perto, de modo a se coordenarem com a Minha obra, deixando os homens fazerem tudo ao seu alcance para realizar Comigo a obra que devo executar.

Extraído de ‘O ressoar dos sete trovões: profetizando que o evangelho do reino se expandirá por todo o universo’ em “A Palavra manifesta em carne”

302. Em Meu plano, Satanás tem perseguido cada passo o tempo todo e, como o contraste da Minha sabedoria, sempre tem tentado encontrar maneiras e meios de interromper o Meu plano original. Mas Eu poderia sucumbir a seus esquemas ardilosos? Tudo no céu e na terra Me serve; os esquemas ardilosos de Satanás poderiam ser diferentes? Isso é precisamente onde a Minha sabedoria entrecorta; é precisamente o

que há de magnífico em Meus feitos e é o princípio de operação de todo o Meu plano de gerenciamento. Durante a era da construção do reino, ainda não evito os esquemas ardilosos de Satanás, mas continuo a fazer a obra que devo. Dentre o universo e todas as coisas, escolhi os feitos de Satanás como o Meu contraste. Essa não é uma manifestação da Minha sabedoria? Não é exatamente o que há de maravilhoso na Minha obra? Por ocasião da entrada na Era do Reino, todas as coisas no céu e na terra são completamente transformadas e elas celebram e se regozijam. Vocês são diferentes? No coração de quem não está a doçura de mel? Quem não explode de alegria? Quem não dança de felicidade? Quem não expressa palavras de louvor?

Extraído de ‘Capítulo 8’ das Palavras de Deus para todo o universo em “A Palavra manifesta em carne”

303. Quando todas as pessoas tiverem sido completadas e todas as nações da terra se tornarem o reino de Cristo, então será o tempo em que os sete trovões soarão. O tempo presente é um passo adiante na direção desse estágio, o ataque foi liberado para o tempo vindouro. Esse é o plano de Deus — e no futuro próximo será realizado. No entanto, Deus já realizou tudo que declarou. Assim, fica claro que as nações da terra não passam de castelos de areia, estremecendo quando a maré alta se aproxima: o último dia é iminente e o grande dragão vermelho tombará sob a palavra de Deus. Para garantir que o plano de Deus seja executado com sucesso, os anjos do céu desceram sobre a terra, fazendo o melhor possível para satisfazer a Deus. O Próprio Deus encarnado tomou posição no campo de batalha para guerrear contra o inimigo. Seja onde for que a encarnação apareça, o inimigo é exterminado naquele lugar. A China será a primeira a ser aniquilada, ela será devastada pela mão de Deus. Deus absolutamente não terá piedade ali. A prova do colapso progressivo do grande dragão vermelho pode ser vista no amadurecimento contínuo do povo; isso é óbvio e visível para qualquer pessoa. O amadurecimento do povo é um sinal do fim do inimigo. Isso é parte de uma explicação do que se entende por “competir com ele”.

Extraído de ‘Capítulo 10’ das Interpretações dos mistérios das palavras de Deus para todo o universo em “A Palavra manifesta em carne”

304. Eu reino no reino e, além disso, reino em todo o universo; sou tanto o Rei do reino quanto a Cabeça do universo. Daqui em diante, congregarei todos aqueles que não são os escolhidos e começarei a Minha obra entre os gentios, anunciarei os Meus decretos administrativos a todo o universo, para que Eu possa embarcar no próximo passo da Minha obra. Usarei o castigo para espalhar a Minha obra entre os gentios, o que significa dizer que usarei de força contra todos os que são gentios. Naturalmente, essa obra será realizada ao mesmo tempo que Minha obra dentre os escolhidos. Quando

o Meu povo governar e exercer poder sobre a terra, esse será também o dia em que todas as pessoas na terra foram conquistadas e, mais do que isso, será o tempo do Meu descanso — e só então aparecerei para todos os que foram conquistados. Eu apareço para o reino sagrado e Me escondo da terra da imundície. Todos os que foram conquistados e se tornaram obedientes diante de Mim são capazes de ver o Meu rosto com os próprios olhos e de ouvir a Minha voz com os próprios ouvidos. Essa é a bênção daqueles que nascem nos últimos dias, essa é a bênção predestinada por Mim e é inalterável por homem algum. Hoje, Eu opero dessa maneira por causa da obra do futuro. Toda a Minha obra está inter-relacionada, em toda ela há um chamado e uma resposta: nunca houve um passo interrompido de repente e nunca houve um passo que não dependeu de algum outro. Não é assim? A obra do passado não é a base da obra de hoje? As palavras do passado não são as precursoras das palavras de hoje? Os passos do passado não são a origem dos passos de hoje? Quando desenrolo formalmente o pergaminho, esse é o momento em que as pessoas por todo o universo são castigadas, quando as pessoas por todo o mundo estão sujeitas a provações, e é o clímax da Minha obra; todas as pessoas vivem em uma terra sem luz, todas as pessoas vivem em meio às ameaças representadas pelo seu ambiente. Em outras palavras, é a vida que o homem nunca experimentou desde o momento da criação até os dias atuais, e ninguém ao longo das eras jamais “desfrutou” desse tipo de vida, e por isso digo que tenho feito uma obra que nunca foi feita antes. Essa é a situação verdadeira, esse é o sentido interior. Porque o Meu dia se aproxima para toda a humanidade, porque não parece distante, mas está bem diante dos olhos do homem, quem, por consequência, não estaria apavorado? E quem não se deleitaria com isso? A cidade imunda da Babilônia chegou ao fim; o homem encontrou novamente um mundo novo em folha, céu e terra foram mudados e renovados.

Extraído de ‘Capítulo 29’ das Palavras de Deus para todo o universo em “A Palavra manifesta em carne”

305. Quando o Sinim tiver sido realizado na terra — quando o reino tiver sido realizado —, não haverá mais guerra na terra; nunca mais haverá fome nem pragas nem terremotos; as pessoas deixarão de produzir armas; todos viverão em paz e estabilidade; e haverá relações normais entre as pessoas e relações normais entre os países. Contudo, o presente não se compara com isso. Sob os céus, tudo está um caos, golpes de Estado gradualmente começam a acontecer em cada país. Na esteira das declarações de Deus, as pessoas vão aos poucos se modificando, e, do ponto de vista interno, cada país é lentamente dilacerado. As sólidas fundações da Babilônia começam a balançar, como um castelo na areia e, na medida em que a vontade de Deus se modifica, mudanças

tremendas ocorrem no mundo sem serem percebidas e todo tipo de sinal aparece a qualquer hora, mostrando para as pessoas que o dia final do mundo chegou! Esse é o plano de Deus; esses são os passos pelos quais Ele opera e cada país certamente será despedaçado. A velha Sodoma será aniquilada pela segunda vez, e, assim, Deus diz: “O mundo está desabando! A Babilônia está paralisada!” Ninguém além do Próprio Deus é capaz de entender isso completamente; existe, afinal, um limite para a percepção das pessoas. Por exemplo, os ministros do Interior podem até saber que as circunstâncias presentes estão instáveis e caóticas, mas são incapazes de lidar com elas. Eles só podem se deixar levar pela correnteza, esperando em seu coração pelo dia em que poderão manter a cabeça erguida, ansiando para que venha um dia em que o sol voltará a nascer no Oriente, brilhando por toda a terra e revertendo esse miserável estado de coisas. Mal sabem eles, no entanto, que, quando o sol despontar pela segunda vez, seu surgimento não terá o propósito de restaurar a velha ordem — será um ressurgimento, uma mudança completa. Esse é o plano de Deus para o universo inteiro. Ele produzirá um novo mundo, mas, acima de tudo, Ele primeiro renovará o homem.

Extraído de ‘Capítulos 22 e 23’ das Interpretações dos mistérios das palavras de Deus para todo o universo em “A Palavra manifesta em carne”

306. Pode-se dizer que todas as declarações de hoje profetizam questões futuras; essas declarações são como Deus faz arranjos para a próxima etapa de Sua obra. Deus já quase concluiu Sua obra nas pessoas da igreja e, depois, Ele aparecerá diante de todas as pessoas com fúria. Como Deus diz: “Eu farei com que as pessoas na terra reconheçam os Meus feitos, e Meus feitos serão provados diante do ‘assento do julgamento’, de modo que possam ser reconhecidos entre as pessoas por toda a terra, que irão todas submeter”. Vocês viram alguma coisa nessas palavras? Nelas consta o sumário da próxima parte da obra de Deus. Em primeiro lugar, Deus fará com que todos os cães de guarda que detêm poder político sejam sinceramente convencidos e Ele fará com que se retirem do palco da história por vontade própria, para nunca mais lutar por status e nunca mais se envolverem em esquemas e intrigas. Essa obra precisa ser executada por meio de Deus graças ao surgimento de vários desastres na terra. Porém, não é, de modo algum, o caso de que Deus vá aparecer. Nesse tempo, a nação do grande dragão vermelho ainda será uma terra de imundície, e, portanto, Deus não aparecerá, mas emergirá meramente por meio do castigo. Esse é o caráter justo de Deus, do qual ninguém pode escapar. Durante esse tempo, todos os que habitam a nação do grande dragão vermelho sofrerão calamidade, que naturalmente também incluirá o reino na terra (a igreja). Esse é justamente o tempo em que os fatos virão à tona e, assim, isso

será experimentado por todas as pessoas e nenhuma poderá escapar. Isso foi predestinado por Deus. É precisamente por causa dessa etapa da obra que Deus diz: “Agora é a hora de realizar planos grandiosos”. Porque, no futuro, não haverá igreja na terra, e, devido ao advento da catástrofe, as pessoas só conseguirão pensar naquilo que está diante delas e negligenciarão tudo o mais, e será difícil para elas desfrutar Deus em meio à catástrofe. Em consequência, as pessoas são chamadas a amar a Deus de todo o coração durante este tempo maravilhoso, de modo que não percam a chance. Quando esse fato passar, Deus terá derrotado por completo o grande dragão vermelho e, em consequência, o trabalho de testemunho do povo de Deus terá chegado ao fim; depois disso, Deus começará a próxima etapa da obra, devastando o país do grande dragão vermelho e, por fim, pregando as pessoas em todo o universo de cabeça para baixo na cruz para, em seguida, aniquilar toda a humanidade — essas são as etapas futuras da obra de Deus.

Extraído de ‘Capítulo 42’ das Interpretações dos mistérios das palavras de Deus para todo o universo em “A Palavra manifesta em carne”

307. Todas as pessoas precisam entender os objetivos da Minha obra na terra, isto é, o que desejo ganhar no final, e que nível devo alcançar nesta obra antes que ela possa ser concluída. Se, depois de caminhar Comigo até hoje, as pessoas não entendem o que a Minha obra significa, então não terão andado Comigo em vão? Se as pessoas Me seguem, deveriam conhecer a Minha vontade. Eu tenho operado na terra há milhares de anos e, até hoje, continuo a realizar Minha obra desta forma. Embora Minha obra contenha muitos projetos, seu propósito permanece inalterado; embora Eu esteja repleto de julgamento e castigo para com o homem, por exemplo, o que realizo ainda é para salvá-lo e para melhor difundir Meu evangelho e expandir Minha obra entre todas as nações gentias, quando o homem for completado. Portanto, hoje, em uma época em que muitas pessoas há muito se afundam em profundo desânimo, ainda continuo a Minha obra, continuo com a obra que preciso realizar para julgar e castigar o homem. Apesar de o homem estar farto do que Eu digo, e independentemente do fato de ele não desejar se preocupar com a Minha obra, Eu ainda estou cumprindo Meu dever, pois o propósito da Minha obra permanece inalterado, e Meu plano original não será desfeito. A função do Meu julgamento é capacitar o homem para Me obedecer melhor, e a função do Meu castigo é permitir que o homem mude de forma mais efetiva. Embora o que Eu realizo seja por causa do Meu gerenciamento, nunca realizei nada que não tenha sido benéfico para o homem, porque desejo tornar todas as nações além de Israel tão obedientes quanto os israelitas, torná-las seres humanos de verdade, para que Eu possa

ter apoio para os pés nas terras fora de Israel. Este é o Meu gerenciamento; é a obra que estou realizando entre as nações gentias. Mesmo agora, muitas pessoas ainda não entendem o Meu gerenciamento, porque não têm interesse em tais coisas e se importam apenas com o próprio futuro e destino. Não importa o que Eu diga, elas permanecem indiferentes à obra que realizo e, em vez disso, focam exclusivamente em seu destino de amanhã. Se as coisas continuarem assim, como a Minha obra pode se expandir? Como o Meu evangelho pode ser difundido pelo mundo? Saibam vocês que, quando a Minha obra for difundida, Eu vou dispersá-los e vou feri-los da mesma forma que Jeová feriu cada uma das tribos de Israel. Tudo isso será feito de modo que Meu evangelho possa se difundir por toda a terra, para que possa alcançar as nações gentias a fim de que o Meu nome seja engrandecido, tanto por adultos como por crianças, e o Meu santo nome, exaltado na boca das pessoas de todas as tribos e nações. É assim para que, nesta era final, Meu nome possa ser engrandecido entre as nações gentias, de modo que Meus feitos possam ser vistos pelos gentios e eles Me chamem de o Todo-Poderoso por causa de Minhas ações, e para que Minhas palavras possam logo acontecer. Eu farei com que todas as pessoas saibam que não sou apenas o Deus dos israelitas, mas também o Deus de todas as nações dos gentios, mesmo aquelas que amaldiçoei. Deixarei todas as pessoas verem que sou o Deus de toda a criação. Esta é a Minha maior obra, o propósito do Meu plano de obra para os últimos dias e a única obra a ser cumprida nos últimos dias.

Extraído de ‘A obra de difundir o evangelho é também a obra de salvar o homem’ em “A Palavra manifesta em carne”

308. Vocês viram que obra Deus realizará nesse grupo de pessoas? Deus certa vez disse que, mesmo no Reino Milenar, as pessoas ainda devem seguir as declarações que Ele der adiante e, no futuro, as declarações de Deus orientarão ainda mais diretamente a vida do homem na boa terra de Canaã. Quando Moisés estava no deserto, Deus o instruiu e lhe falou diretamente. Do céu, Deus enviou alimento, água e maná para as pessoas desfrutarem, e ainda hoje é assim: Deus pessoalmente tem enviado coisas de comer e beber para as pessoas desfrutarem, e também tem enviado pessoalmente maldições para castigar as pessoas. E assim, cada etapa de Sua obra é executada pessoalmente por Deus. Hoje, as pessoas anseiam pela ocorrência de fatos, buscam sinais e maravilhas, e é possível que todas essas pessoas sejam rejeitadas, pois a obra de Deus está se tornando cada vez mais prática. Ninguém sabe que Deus desceu do céu; as pessoas também não se aperceberam de que Deus tem enviado alimentos e fortificantes do céu — mas Deus realmente existe e as cenas extraordinárias do Reino Milenar que as

peessoas imaginam são também as declarações pessoais de Deus. Isso é fato, e só isso é reinar com Deus na terra. Reinar com Deus na terra se refere à carne. O que não é da carne não existe na terra, e assim todos aqueles que têm como foco ir ao terceiro céu o fazem em vão. Um dia, quando o universo inteiro retornar para Deus, o centro de Sua obra através do cosmo seguirá as declarações de Deus; em outros lugares, algumas pessoas telefonarão, umas pegarão um avião, outras embarcarão em um navio para atravessar o mar e outras ainda usarão lasers para receber as declarações de Deus. Todas estarão adorando e, desejosas, se aproximarão de Deus e congregarão em direção a Deus, e todas O adorarão — tudo isso serão os feitos de Deus. Lembre-se disso! Deus certamente nunca começará de novo em outro lugar. Deus cumprirá este fato: Ele fará com que todas as pessoas em todo o universo venham para diante Dele e adorem o Deus na terra, e Sua obra em outros lugares cessará, e as pessoas serão forçadas a buscar o caminho verdadeiro. Será como José: todos o procuraram em busca de comida e se curvaram diante dele, pois ele tinha coisas para comer. Para evitar a fome, as pessoas serão forçadas a buscar o caminho verdadeiro. A comunidade religiosa inteira sofrerá uma fome intensa, e só o Deus de hoje é a fonte da água viva, possuidor dos mananciais perenes providos para o deleite do homem, e as pessoas virão e dependerão Dele. Será o tempo em que os feitos de Deus serão revelados e Deus será glorificado; todas as pessoas em todo o universo adorarão esse “ser humano” pouco notável. Não será esse o dia da glória de Deus? Um dia, velhos pastores enviarão telegramas em busca da água da fonte de água viva. Estarão idosos, mesmo assim virão para adorar essa pessoa a quem desprezaram. Eles O reconhecerão em palavras, e no coração sentirão confiança — e isso não é um sinal e uma maravilha? O dia da glória de Deus será quando todo o reino se regozijar, e todos que vierem a vocês e receberem as boas novas de Deus serão abençoados por Deus, e os países e as pessoas que fizerem isso serão abençoados e cuidados por Deus. A orientação futura será esta: aqueles que ganharem as declarações da boca de Deus terão uma senda a trilhar na terra e, sejam empresários ou cientistas, educadores ou donos de indústrias, aqueles que não tiverem as palavras de Deus terão dificuldade de dar um simples passo e serão forçados a buscar o caminho verdadeiro. É isso que significa “Com a verdade, você caminhará o mundo inteiro; sem a verdade, não chegará a lugar nenhum”. Os fatos são os seguintes: Deus usará o Caminho (que significa todas as Suas palavras) para comandar o universo todo, para governar e conquistar a humanidade. As pessoas sempre esperam uma grande mudança nos meios pelos quais Deus opera. Falando claramente, é através das palavras que Deus controla as pessoas, e você deve fazer o que Ele diz, querendo ou não; esse é um fato objetivo e deve ser obedecido por todos, assim como é também inexorável e conhecido por todos.

309. As palavras de Deus se espalharão entre inúmeros lares, se tornarão conhecidas por todos e só então Sua obra se espalhará pelo universo. Ou seja, se a obra de Deus deve se espalhar pelo universo inteiro, então Suas palavras devem ser espalhadas. No dia da glória de Deus, as palavras de Deus mostrarão Seu poder e Sua autoridade. Cada uma de Suas palavras, dos tempos imemoriais até hoje, será cumprida e realizada. Dessa forma, será dada glória a Deus na terra — ou seja, Suas palavras reinarão sobre a terra. Todos os iníquos serão castigados pelas palavras proferidas por Sua boca, todos os justos serão abençoados pelas palavras da boca de Deus, e todos serão edificados e tornados completos por Suas palavras. Ele não mostrará quaisquer sinais nem maravilhas; tudo se cumprirá por Suas palavras, e Suas palavras produzirão fatos. Todos na terra celebrarão as palavras de Deus, sejam adultos ou crianças, homens, mulheres, velhos ou jovens, todas as pessoas se submeterão às palavras de Deus. As palavras de Deus se manifestam na carne, permitindo que as pessoas as vejam na terra, vívidas e realísticas. É isso que significa a Palavra tornar-Se carne. Deus veio para a terra primeiramente para cumprir o fato de que “a Palavra tornou-Se carne”, ou seja, Ele veio para que Suas palavras pudessem ser emitidas a partir da carne (não como no tempo de Moisés, no Antigo Testamento, quando a voz de Deus foi emitida diretamente do céu). Depois disso, todas as Suas palavras serão cumpridas durante a Era do Reino Milenar, se tornarão fatos visíveis aos olhos das pessoas, e as pessoas as contemplarão com os próprios olhos sem a menor disparidade. Esse é o significado supremo da encarnação de Deus. O que significa dizer que a obra do Espírito é realizada por meio da carne e por meio de palavras. Esse é o verdadeiro significado de “a Palavra tornou-Se carne” e “a aparição da Palavra na carne”. Só Deus pode expressar a vontade do Espírito, e só Deus na carne pode falar em nome do Espírito; as palavras de Deus são claras no Deus encarnado, e todas as outras pessoas são guiadas por elas. Ninguém está isento, todos existem dentro desse escopo. Só a partir dessas declarações é que as pessoas podem vir a saber; as que não ganham dessa forma estão sonhando acordadas se pensam que podem ganhar as declarações do céu. Tal é a autoridade demonstrada na carne encarnada de Deus, fazendo com que todos creiam nela com total convicção. Nem os especialistas mais respeitáveis nem os pastores mais religiosos podem expressar essas palavras. Todos devem submeter-se a elas, e ninguém será capaz de criar outro começo. Deus usará palavras para conquistar o universo. Ele fará isso não por meio de Sua carne encarnada, mas usando as declarações da boca do Deus tornado carne para conquistar todas as pessoas do universo inteiro; somente isso é o que significa o Verbo

tornado carne e somente isso é a aparição da Palavra na carne. Talvez, para os humanos, pareça que Deus não tenha feito tanta obra — mas Deus só tem de declarar Suas palavras para que as pessoas fiquem completamente convencidas e por elas sejam intimidadas. Sem fatos, as pessoas gritam e bradam; com as palavras de Deus, elas se calam. Certamente Deus cumprirá esse fato, pois este é o plano de Deus há muito estabelecido: realizar o fato da chegada da Palavra à terra. Na verdade, não há necessidade de Eu explicar — a chegada do Reino Milenar à terra é a chegada das palavras de Deus à terra. A descida da Nova Jerusalém vinda do céu é a chegada das palavras de Deus para viver entre os homens, para acompanhar todas as ações e todos os pensamentos mais íntimos do homem. Esse também é um fato que Deus realizará e o cenário maravilhoso do Reino Milenar. Este é o plano preparado por Deus: Suas palavras aparecerão na terra por mil anos, manifestarão todos os Seus feitos e completarão toda a Sua obra na terra, após o que esse estágio da humanidade chegará ao fim.

Extraído de 'O Reino Milenar chegou' em "A Palavra manifesta em carne"

IX. Palavras sobre revelar a diferença entre a obra de Deus e o trabalho do homem

310. A obra do Próprio Deus envolve o trabalho de toda a humanidade e também representa a obra da era inteira, o que significa que a própria obra de Deus representa cada dinâmica e tendência da obra do Espírito Santo, enquanto o trabalho dos apóstolos vem depois e segue da própria obra de Deus, e ela não lidera a era nem representa tendências da obra do Espírito Santo numa era inteira. Eles realizam apenas o trabalho que o homem deve realizar, que nada tem a ver com a obra de gestão. A obra que o Próprio Deus faz é um projeto dentro da obra de gestão. O trabalho do homem é apenas o dever que as pessoas que são usados cumprem e não tem qualquer relação com a obra de gestão. Apesar do fato de que ambos sejam obra do Espírito Santo, devido a diferenças em identidades e representações da obra, existem diferenças claras e substanciais entre a própria obra de Deus e o trabalho do homem. Além disso, a extensão da obra realizada pelo Espírito Santo varia em objetos com identidades diferentes. Esses são os princípios e o escopo da obra do Espírito Santo.

Extraído de 'A obra de Deus e a obra do homem' em "A Palavra manifesta em carne"

311. A obra do Deus encarnado inicia uma nova era, e aqueles que continuam a Sua obra são aqueles que são usados por Ele. A obra realizada pelo homem é toda dentro do ministério de Deus na carne, e é incapaz de seguir além desse escopo. Se Deus encarnado não viesse realizar Sua obra, o homem não seria capaz de dar fim à era antiga, tampouco de introduzir uma nova era. A obra realizada pelo homem está meramente dentro do alcance de seu dever, que é humanamente possível de realizar, e não representa a obra de Deus. Somente o Deus encarnado pode vir e completar a obra que deveria fazer, e, fora Ele, ninguém pode fazer essa obra em Seu lugar. É claro que falo em relação à obra de encarnação.

Extraído de 'A humanidade corrupta está mais necessitada da salvação do Deus encarnado' em "A Palavra manifesta em carne"

312. A palavra de Deus não pode ser divisada como a palavra do homem e menos ainda alguém pode fazer com que a palavra do homem seja a palavra de Deus. Um homem usado por Deus não é o Deus encarnado, e o Deus encarnado não é um homem usado por Deus. Nisso, há uma diferença essencial. Talvez, após ler estas palavras, você não as reconheça como as palavras de Deus, mas somente como o esclarecimento que o homem ganhou. Nesse caso, você está cego pela ignorância. Como as palavras de Deus podem ser o mesmo que o esclarecimento que o homem ganhou? As palavras do Deus

encarnado inauguram uma nova era, guiam toda a humanidade, revelam mistérios e mostram ao homem a direção que ele deve tomar na nova era. O esclarecimento obtido pelo homem nada mais é que instruções simples para prática ou conhecimento. Não pode guiar toda a humanidade para uma nova era nem revelar os mistérios do Próprio Deus. No final das contas, Deus é Deus e o homem é o homem. Deus tem a essência de Deus e o homem tem a essência do homem. Se o homem acha que as palavras ditas por Deus são simples esclarecimento pelo Espírito Santo e toma as palavras dos apóstolos e profetas como palavras ditas pessoalmente por Deus, isso seria um erro do homem. Não importa o que aconteça, você nunca deveria misturar certo e errado, nem divisar o alto como baixo, nem confundir o profundo com o raso; não importa o que aconteça, você nunca deveria refutar deliberadamente o que sabe ser a verdade. Todos que creem que há um Deus deveriam inquirir os problemas do ponto de vista correto e aceitar a nova obra de Deus e Suas novas palavras a partir da perspectiva de um ser criado Dele; caso contrário, eles serão eliminados por Deus.

Extraído do Prefácio em “A Palavra manifesta em carne”

313. O trabalho realizado por quem é usado por Deus tem o propósito de colaborar com a obra de Cristo ou do Espírito Santo. Esse homem é levantado por Deus dentre os homens e está ali para liderar todos os escolhidos de Deus; ele também é levantado por Deus para fazer a obra de cooperação humana. Por intermédio de alguém assim, capaz de fazer a obra de cooperação humana, mais podem ser alcançadas tanto as exigências de Deus em relação ao homem quanto a obra que o Espírito Santo deve fazer dentre os homens. Outra forma de colocar isso é a seguinte: o objetivo de Deus ao usar esse homem é para que todos os que O seguem possam compreender melhor a Sua vontade e alcançar mais as Suas exigências. Como as pessoas são incapazes de entender diretamente as palavras ou a vontade de Deus, Deus levantou alguém que é usado para realizar tal obra. Essa pessoa que é usada por Deus também pode ser descrita como um meio pelo qual Deus guia as pessoas, como um “tradutor” na comunicação entre Deus e o homem. Assim, tal homem é diferente de todos os outros que trabalham na casa de Deus ou que são Seus apóstolos. Como os demais, pode-se dizer que ele é alguém que serve a Deus; mas, na substância de seu trabalho e no contexto de seu uso por parte de Deus, ele difere muito de outros obreiros e apóstolos. Em termos da substância de seu trabalho e do contexto de seu uso, o homem usado por Deus é levantado por Ele, é preparado por Ele para a obra de Deus e ele coopera na obra do Próprio Deus. Ninguém jamais poderia fazer seu trabalho em seu lugar — essa é a cooperação humana que é indispensável junto com a obra divina. O trabalho realizado por outros obreiros ou

apóstolos, por sua vez, é apenas a transmissão e a implementação dos muitos aspectos dos arranjos para as igrejas ao longo de cada período, ou então a obra de alguma provisão vital simples a fim de sustentar a vida da igreja. Esses obreiros e apóstolos não são designados por Deus, muito menos podem ser chamados como aqueles que são usados pelo Espírito Santo. Eles são escolhidos dentre as igrejas e, após terem sido treinados e cultivados por certo tempo, os que estão aptos são mantidos, enquanto os que não se qualificam são enviados de volta para o lugar de onde vieram. Como essas pessoas são escolhidas dentre as igrejas, algumas mostram sua verdadeira índole após se tornarem líderes e outras até fazem muitas coisas más e acabam sendo eliminadas. Por outro lado, o homem que é usado por Deus é alguém que foi preparado por Deus, que tem um determinado calibre, e tem humanidade. Ele foi previamente preparado e tornado perfeito pelo Espírito Santo, é completamente conduzido pelo Espírito Santo e, especialmente quando se trata de sua obra, é guiado e comandado pelo Espírito Santo; o resultado disso é que não existe desvio algum na senda de conduzir os escolhidos de Deus, pois Deus certamente assume a responsabilidade por Sua própria obra e sempre faz Sua própria obra.

Extraído de ‘Quanto ao uso que Deus faz do homem’ em “A Palavra manifesta em carne”

314. Se, quando veio para a carne, Deus só fizesse a obra da divindade e não houvesse pessoas segundo Seu coração para trabalhar em conjunto com Ele, então o homem seria incapaz de entender a vontade de Deus ou se engajar com Deus. Deus precisa usar pessoas normais que sejam segundo o Seu coração para completar essa obra, para proteger e pastorear as igrejas, de modo que o nível que os processos cognitivos do homem, seu cérebro, sejam capazes de imaginar possa ser alcançado. Em outras palavras, Deus usa um pequeno número de pessoas que são segundo o Seu coração para “traduzir” a obra que Ele faz dentro de Sua divindade para que ela possa ser aberta — transformar a língua divina em língua humana, para que as pessoas possam compreendê-la e entendê-la. Se Deus não fizesse isso, ninguém entenderia a língua divina de Deus, pois as pessoas segundo o coração de Deus são, afinal de contas, uma pequena minoria, e a capacidade do homem de compreender é fraca. É por isso que Deus escolhe esse método apenas quando opera na carne encarnada. Se houvesse apenas obra divina, não haveria como o homem conhecer ou se engajar com Deus, porque o homem não entende a língua de Deus. O homem é capaz de entender essa língua apenas pela mediação das pessoas segundo o coração de Deus, que esclarecem Suas palavras. No entanto, se houvesse apenas tais pessoas operando dentro da humanidade, isso só conseguiria manter a vida normal do homem; não conseguiria

transformar o caráter do homem. A obra de Deus não poderia ter um novo ponto de partida; haveria apenas os mesmos cânticos antigos, as mesmas trivialidades velhas. Apenas pela mediação do Deus encarnado, que diz tudo que precisa ser dito e faz tudo que precisa ser feito durante o período de Sua encarnação, após a qual as pessoas trabalham e experimentam de acordo com as Suas palavras, apenas assim seu caráter de vida será capaz de mudar e apenas assim elas serão capazes de fluir com os tempos. Aquele que opera dentro da divindade representa Deus, enquanto aqueles que trabalharam dentro da humanidade são pessoas usadas por Deus. O que significa que o Deus encarnado é substancialmente diferente das pessoas usadas por Deus. O Deus encarnado é capaz de fazer a obra da divindade, enquanto as pessoas usadas por Deus não são. No início de cada era, o Espírito de Deus fala pessoalmente e lança a nova era para trazer o homem a um novo início. Quando Ele termina de falar, isso significa que a obra de Deus dentro de Sua divindade está feita. Depois disso, todas as pessoas seguem a direção daquelas usadas por Deus para entrar em sua experiência de vida. Da mesma forma, essa é também a etapa em que Deus traz o homem para a nova era e dá às pessoas um novo ponto de partida — momento em que a obra de Deus na carne termina.

Extraído de ‘A diferença essencial entre o Deus encarnado e as pessoas usadas por Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

315. Até mesmo um homem que é usado pelo Espírito Santo não pode representar o Próprio Deus. Isso não é só dizer que tal homem não pode representar Deus, mas, também, que o trabalho que realiza não pode diretamente representar Deus. Em outras palavras, a experiência humana não pode ser colocada diretamente dentro do gerenciamento de Deus e ela não pode representar a gestão de Deus. A obra que o Próprio Deus faz é inteiramente a obra que Ele pretende fazer em Seu próprio plano de gerenciamento e diz respeito ao grande gerenciamento. O trabalho feito pelo homem consiste em suprir a sua experiência individual. Consiste em encontrar uma nova senda de experiência além daquela trilhada pelos que o precederam e em liderar seus irmãos sob a direção do Espírito Santo. O que essas pessoas suprem é a sua experiência individual ou escritos espirituais das pessoas espirituais. Embora essas pessoas sejam usados pelo Espírito Santo, o trabalho que fazem não se relaciona à grande obra de gerenciamento no plano dos seis mil anos. São meramente aquelas que foram elevadas pelo Espírito Santo em épocas diferentes para liderar as pessoas na corrente do Espírito Santo, até que tenham cumprido suas funções ou suas vidas cheguem ao final. O trabalho que eles fazem é apenas para preparar uma senda apropriada para o Próprio Deus ou para continuar um certo aspecto da gestão do Próprio Deus na terra. Por si

mesmas, essas pessoas são incapazes de realizar a obra maior de Sua gestão, nem podem abrir novos caminhos, muito menos pode qualquer um deles concluir toda a obra de Deus da era passada. Portanto, o trabalho que fazem representa apenas um ser criado realizando sua função e não pode representar o Próprio Deus realizando Seu ministério. Isto é porque o trabalho que eles fazem é diferente do que é feito pelo Próprio Deus. A obra de introduzir uma nova era não é algo que pode ser feito pelo homem no lugar de Deus. Não pode ser realizada por ninguém mais a não ser o Próprio Deus. Todo o trabalho feito pelo homem consiste em cumprir seu dever como ser criado e é feito quando ele é movido ou esclarecido pelo Espírito Santo. A orientação que tais pessoas proveem consiste inteiramente em mostrar a senda da prática na vida diária e como o homem deveria agir em harmonia com a vontade de Deus. O trabalho do homem nem envolve a gestão de Deus nem representa a obra do Espírito. Como exemplo, a obra de Witness Lee e de Watchman Nee era a de mostrar o caminho. Seja o caminho novo ou antigo, o trabalho tinha como premissa o princípio de permanecer dentro da Bíblia. Se fosse para restaurar a igreja local ou construir a igreja local, o trabalho deles tinha a ver com estabelecer igrejas. O trabalho que fizeram deu continuidade à obra que Jesus e Seus apóstolos tinham deixado sem terminar ou não tinham desenvolvido mais na Era da Graça. O que fizeram em seu trabalho foi restaurar o que Jesus havia pedido, em Sua obra primitiva, das gerações que viessem depois Dele, tal como manter suas cabeças cobertas, receber o batismo, partir o pão ou tomar o vinho. Poder-se-ia dizer que o seu trabalho era ater-se à Bíblia e buscar sendas dentro da Bíblia. Eles não fizeram nenhum avanço novo de qualquer tipo. [...] uma vez que o trabalho das pessoas usadas pelo Espírito Santo é diferente da obra do Próprio Deus, suas identidades e os sujeitos em nome de quem agem são semelhantemente diferentes. Isso é assim porque a obra que o Espírito Santo pretende fazer é diferente, e por conta disso, aos que semelhantemente trabalham são conferidos status e identidades diferentes. As pessoas usadas pelo Espírito Santo também podem fazer algum trabalho que é novo e também podem eliminar algum trabalho realizado na era anterior, mas o que eles fazem não pode expressar o caráter e a vontade de Deus na nova era. Eles trabalham apenas para retirar a obra da era anterior, não para fazer uma nova obra com o propósito de representar diretamente o caráter do Próprio Deus. Assim, não importa quantas práticas antiquadas eles consigam abolir ou quantas práticas novas possam introduzir, eles ainda representam o homem e os seres criados. Quando, porém, o Próprio Deus executa a obra, Ele não declara abertamente a abolição das práticas da era antiga nem diretamente declara o início de uma nova era. Ele é direto e objetivo em Sua obra. Ele é direto ao realizar a obra que pretende fazer; isto é, Ele expressa diretamente a obra que

realizou, diretamente faz Sua obra como pretendida originalmente, expressando Seu ser e caráter. Da forma como o homem vê, Seu caráter e também Sua obra são diferentes daqueles das eras passadas. Entretanto, da perspectiva do Próprio Deus, isso é apenas uma continuação e desenvolvimento posterior de Sua obra. Quando o Próprio Deus opera, Ele expressa Sua palavra e diretamente realiza a nova obra. Em contraste, quando o homem trabalha, é por meio de deliberação e estudo ou é uma extensão do conhecimento e uma sistematização da prática fundamentados no trabalho dos outros. Equivale a dizer que a essência do trabalho feito pelo homem é seguir uma ordem estabelecida e “trilhar as velhas sendas com sapatos novos”. Isso significa que até a senda trilhada pelas pessoas usadas pelo Espírito Santo é construída sobre aquela que o Próprio Deus lançou. Assim, ao final de contas, o homem ainda é homem e Deus ainda é Deus.

Extraído de ‘O mistério da encarnação (1)’ em “A Palavra manifesta em carne”

316. Durante a Era da Graça, Jesus proferiu algumas palavras e executou um estágio da obra. Havia um contexto para todas elas, e todas eram apropriadas aos estados das pessoas da época; Jesus falava e operava como convinha ao contexto da época. Ele também proferiu algumas profecias. Ele profetizou que o Espírito da verdade viria durante os últimos dias e executaria um estágio da obra. O que significa que Ele não entendeu nada além da obra que Ele Próprio devia fazer durante aquela era; a obra trazida por Deus encarnado é, em outras palavras, limitada. Portanto, Ele realiza somente a obra da era na qual Ele está e não realiza outra obra que não tenha conexão com Ele. Naquela época, Jesus não operou de acordo com sentimentos ou visões, mas como convinha ao tempo e ao contexto. Ninguém O conduziu ou guiou. A totalidade de Sua obra era o Seu Próprio ser — era a obra que devia ser realizada pelo Espírito de Deus encarnado, que era toda a obra introduzida pela encarnação. Jesus operou somente de acordo com o que Ele Próprio viu e ouviu. Em outras palavras, o Espírito operou diretamente; não havia necessidade de mensageiros aparecerem a Ele e Lhe darem sonhos, nem de alguma grande luz brilhar sobre Ele e permitir que Ele visse. Ele operou livremente e sem restrições, porque Sua obra não se baseava em sentimentos. Em outras palavras, quando operava, Ele não tateava e adivinhava, mas realizava as coisas com facilidade, operando e falando de acordo com Suas próprias ideias e com o que via com Seus próprios olhos, provendo sustento imediato a cada um dos discípulos que O seguiam. Essa é a diferença entre a obra de Deus e o trabalho das pessoas: quando as pessoas trabalham, elas buscam e tateiam, sempre imitando e deliberando com base nos fundamentos estabelecidos por outros para alcançar uma entrada mais profunda. A

obra de Deus é a provisão do que Ele é, e Ele faz a obra que Ele Próprio deve fazer. Ele não provê sustento à igreja usando o conhecimento que veio da obra de homem algum. Em vez disso, Ele faz a obra atual com base no estado das pessoas.

Extraído de 'Prática (5)' em "A Palavra manifesta em carne"

317. O trabalho do homem significa sua experiência e sua humanidade. O que o homem fornece e o trabalho que ele realiza o representam. A percepção do homem, o raciocínio do homem, a lógica do homem e sua rica imaginação estão todos incluídos em seu trabalho. A experiência do homem é particularmente capaz de significar o seu trabalho, e as experiências de uma pessoa se tornam os componentes de seu trabalho. O trabalho do homem é capaz de expressar sua experiência. Quando algumas pessoas vivenciam de modo negativo, a maior parte da linguagem de sua comunhão consistirá em elementos negativos. Se sua experiência por um período de tempo é positiva e elas possuem especialmente uma senda no aspecto positivo, sua comunhão é muito encorajadora, e as pessoas podem obter delas provisões positivas. Se um trabalhador se torna negativo por um período de tempo, sua comunhão carregará sempre elementos negativos. Esse tipo de comunhão é deprimente, e outros ficarão inconscientemente deprimidos após sua comunhão. O estado dos seguidores muda de acordo com o estado de seu líder. O que quer que um trabalhador seja por dentro, é isso que ele expressa, e a obra do Espírito Santo frequentemente muda com o estado do homem. Ele opera de acordo com a experiência das pessoas e não as obriga, mas faz exigências às pessoas de acordo com o curso normal de sua experiência. Isso significa que a comunhão do homem difere da palavra de Deus. O que as pessoas comunicam transmite suas percepções e experiência individuais, expressando suas expressões e experiência com base na obra de Deus. Sua responsabilidade é descobrir, após Deus operar ou falar, o que disso elas devem praticar ou em que devem entrar e, depois, transmitir isso aos seguidores. Portanto, o trabalho do homem representa sua entrada e sua prática. Naturalmente, a esse trabalho se misturam lições e experiências humanas ou alguns pensamentos humanos. Não importa como o Espírito Santo opere, seja no homem ou em Deus encarnado, os trabalhadores sempre expressam o que são. Embora seja o Espírito Santo que opera, a obra é fundamentada naquilo que o homem é inerentemente, porque o Espírito Santo não opera sem fundamento. Em outras palavras, a obra não vem do nada, mas é sempre feita de acordo com circunstâncias e condições reais. Só assim o caráter do homem pode ser transformado e suas noções e pensamentos antigos podem ser mudados. O que o homem expressa é o que ele vê, vivencia e é capaz de imaginar e o que é alcançável ao pensamento do homem, mesmo

que sejam doutrinas ou noções. O trabalho do homem não pode exceder o escopo da experiência do homem, nem o que o homem vê, nem o que o homem é capaz de imaginar ou conceber, independentemente do tamanho daquele trabalho. Tudo que Deus expressa é o que o Próprio Deus é, e isso é inalcançável para o homem — isto é, está além do alcance do pensamento do homem. Ele expressa Sua obra de liderar toda a humanidade, e isso não está relacionado aos detalhes da experiência humana, mas, em vez disso, diz respeito à Sua própria gestão. O que o homem expressa é sua experiência, enquanto o que Deus expressa é Seu ser, que é Seu caráter inerente, que está fora do alcance do homem. A experiência do homem é sua percepção e seu conhecimento que ele adquire com base na expressão de Deus de Seu ser. Essa percepção e esse conhecimento são chamados o ser do homem, e a base de sua expressão é o caráter e calibre inerentes do homem — é por isso que são chamados também o ser do homem. O homem é capaz de comunicar o que ele vivencia e vê. Ninguém é capaz de comunicar o que ele não vivenciou ou viu ou o que seu pensamento não consegue alcançar, estas sendo coisas que ele não tem dentro de si. Se o que o homem expressa não vem de sua experiência, então é sua imaginação ou doutrina. Em termos simples, não há realidade em suas palavras. Se você nunca tivesse contato com as coisas da sociedade, não poderia comunicar claramente os relacionamentos complexos da sociedade. Se você não tivesse família, quando outros estivessem falando sobre questões familiares, você não entenderia a maior parte do que eles dissessem. Portanto, o que o homem comunica e o trabalho que ele realiza representam seu ser interior.

Extraído de 'A obra de Deus e a obra do homem' em "A Palavra manifesta em carne"

318. Minha fala representa Meu ser, mas o que Eu digo está fora do alcance do homem. O que Eu digo não é o que o homem vivencia e não é algo que o homem possa ver; também não é algo que o homem possa tocar, mas é o que Eu sou. Algumas pessoas reconhecem apenas que o que Eu comunico é o que Eu vivenciei, mas não reconhecem que é a expressão direta do Espírito. O que Eu digo é, naturalmente, o que Eu vivenciei. Fui Eu quem realizou a obra de gestão por seis mil anos. Eu vivenciei tudo desde o começo da criação da humanidade até o presente; como Eu poderia ser incapaz de discutir isso? Quando se trata da natureza do homem, Eu vi claramente; Eu a observei muito tempo atrás. Como Eu seria incapaz de falar sobre ela claramente? Tendo visto claramente a essência do homem, Eu estou qualificado a castigar o homem e a julgá-lo, porque o homem veio inteiramente de Mim, mas foi corrompido por Satanás. Evidentemente, Eu também estou qualificado para avaliar a obra que Eu realizei. Embora essa obra não seja realizada por Minha carne, ela é a expressão direta do

Espírito, e é isso o que Eu tenho e o que Eu sou. Portanto, Eu estou qualificado para expressá-la e realizar a obra que Eu devo realizar. O que as pessoas dizem é o que elas vivenciaram. É o que eles viram, o que suas mentes conseguem alcançar e o que seus sentidos conseguem detectar. Isso é o que são capazes de comunicar. As palavras proferidas pela carne de Deus em pessoa são a expressão direta do Espírito, e elas expressam a obra que foi realizada pelo Espírito, Que a carne não a vivenciou nem viu, mas ainda assim Ele expressa Seu ser, pois a substância da carne é o Espírito, e Ele expressa a obra do Espírito. É obra já realizada pelo Espírito, embora esteja fora do alcance da carne. Depois da encarnação, por meio da expressão da carne, Ele capacita as pessoas a conhecerem o ser de Deus e verem o caráter de Deus e a obra que Ele realizou. O trabalho do homem dá às pessoas uma clareza maior sobre em que devem entrar e o que devem compreender; ele leva as pessoas a compreenderem e vivenciarem a verdade. O trabalho do homem é amparar as pessoas; a obra de Deus é abrir novas sendas e novas eras para a humanidade e revelar às pessoas aquilo que não é do conhecimento dos mortais, capacitando-as a conhecerem Seu caráter. A obra de Deus é liderar toda a humanidade.

Extraído de 'A obra de Deus e a obra do homem' em "A Palavra manifesta em carne"

319. Toda a obra do Espírito Santo é realizada para o benefício das pessoas. É toda para edificar as pessoas; não há obra que não beneficie as pessoas. Seja a verdade profunda ou superficial, e seja qual for o calibre daqueles que aceitam a verdade, tudo que o Espírito Santo faz beneficia as pessoas. Mas a obra do Espírito Santo não pode ser realizada diretamente; deve ser expressada por meio das pessoas que colaboram com Ele. Somente assim os resultados da obra do Espírito Santo podem ser obtidos. Naturalmente, quando o Espírito Santo opera diretamente, ela não é adulterada de forma alguma; mas quando o Espírito Santo opera através do homem, ela se torna bastante manchada e não é a obra original do Espírito Santo. Assim sendo, a verdade muda em graus distintos. Os seguidores não recebem a intenção original do Espírito Santo, mas uma combinação da obra do Espírito Santo e da experiência e do conhecimento do homem. A parte daquilo que os seguidores recebem que é a obra do Espírito Santo é correta, enquanto a experiência e o conhecimento do homem que recebem variam porque os trabalhadores são diferentes. Trabalhadores com a iluminação e orientação do Espírito Santo terão experiências com base nessa iluminação e orientação. Nessas experiências, estão combinadas a mente e a experiência do homem, bem como o ser da humanidade, e, depois, recebem o conhecimento ou a percepção que deveriam ter. Esse é caminho de prática do homem após vivenciar a verdade. Esse

caminho de prática nem sempre é o mesmo porque as pessoas vivenciam de modos diferentes e as coisas que as pessoas vivenciam são diferentes. Assim, a mesma iluminação do Espírito Santo resulta em conhecimento e prática diferentes, pois aqueles que recebem a iluminação são diferentes. Algumas pessoas cometem pequenos erros durante a prática, enquanto outras cometem erros maiores, e outras não fazem nada além de cometer erros. Isso é assim porque as pessoas diferem em sua capacidade de compreensão e também porque seus calibres inerentes diferem. Algumas pessoas têm um tipo de entendimento ao ouvir uma mensagem, e outras têm outro ao ouvir uma verdade. Algumas pessoas se desviam um pouco, enquanto outras não entendem nada do verdadeiro significado da verdade. Assim, o entendimento de uma pessoa dita como liderará os outros; essa é a verdade exata, pois seu trabalho é simplesmente uma expressão de seu ser. As pessoas lideradas por aqueles que têm uma compreensão correta da verdade também terão uma compreensão correta da verdade. Mesmo que haja pessoas com erros em sua compreensão, existem pouquíssimas delas e nem todos terão erros. Se alguém tiver erros em seu entendimento da verdade, aqueles que o seguem sem dúvida alguma também estarão errados, e essas pessoas estarão erradas em todos os sentidos da palavra. O grau em que os seguidores entendem a verdade depende em grande parte dos trabalhadores. Naturalmente, a verdade de Deus é correta e livre de erros, e ela é absolutamente certa. Os trabalhadores, porém, não estão totalmente certos e não podem ser considerados totalmente confiáveis. Se os trabalhadores tiverem uma maneira muito prática de colocar a verdade em prática, então os seguidores também terão uma maneira de praticar. Se os trabalhadores não tiverem uma maneira de praticar a verdade, mas apenas doutrina, então os seguidores não terão nenhuma realidade. O calibre e a natureza dos seguidores são determinados pelo nascimento e não estão associados aos trabalhadores, mas até que ponto os seguidores entendem a verdade e conhecem Deus depende dos trabalhadores (isso vale apenas para algumas pessoas). Assim como é um trabalhador, assim serão seus seguidores que ele lidera. O que um trabalhador expressa é seu próprio ser, sem reservas. As exigências que ele faz àqueles que o seguem são as que ele mesmo está disposto a realizar ou é capaz de alcançar. A maioria dos trabalhadores usa o que eles mesmo fazem como uma base para fazer exigências aos seus seguidores, embora haja muito que seus seguidores não possam alcançar — e aquilo que não podem alcançar se torna um obstáculo à entrada delas.

Há muito menos desvio na obra daqueles que se submeteram à poda, ao tratamento, ao julgamento e ao castigo, e a expressão de seu trabalho é muito mais

precisa. Aqueles que dependem de sua naturalidade para trabalhar cometem erros bastante grandes. O trabalho de pessoas não aperfeiçoadas expressa demais de sua própria naturalidade, o que representa um grande obstáculo para a obra do Espírito Santo. Por melhor que seja o calibre de uma pessoa, ela também deve passar por poda, tratamento e julgamento antes que possa fazer o trabalho da comissão de Deus. Se não for submetida a tal julgamento, seu trabalho, por melhor que seja feito, não poderá estar de acordo com os princípios da verdade e sempre será um produto de sua própria naturalidade e bondade humanas. O trabalho daqueles que foram podados, tratados e julgados é muito mais preciso do que o trabalho daqueles que não foram podados, tratados e julgados. Os que não passaram por julgamento nada mais expressam do que carne e pensamentos humanos, misturados com muita inteligência humana e talento inato. Essa não é a expressão exata do homem da obra de Deus. Aqueles que seguem tais pessoas são trazidos para diante delas por seu calibre inato. Como expressam demais da percepção e experiência do homem, que são quase desconectadas da intenção original de Deus e se desviam demais dela, o trabalho desse tipo de pessoa não pode trazê-los para diante de Deus, mas os traz, em vez disso, para diante do homem. Portanto, aqueles que não passaram por julgamento e castigo não estão qualificados para realizar o trabalho da comissão de Deus. [...] Se um homem não foi aperfeiçoado e seu caráter corrupto não foi podado e tratado, haverá uma grande diferença entre o que ele expressa e a verdade; o que ele expressa estará misturado com coisas vagas, como sua imaginação e experiência unilateral. Além disso, independentemente de como ele realiza seu trabalho, as pessoas sentem que não há um objetivo geral nem uma verdade adequada à entrada de todas as pessoas. A maioria daquilo que se exige das pessoas está além da capacidade delas, como se patos fossem forçados a sentar em poleiros. Esse é o trabalho da vontade humana. O caráter corrupto do homem, seus pensamentos e suas noções permeiam todas as partes de seu corpo. O homem não nasce com o instinto de praticar a verdade, nem tem o instinto de entender a verdade diretamente. Acrescente a isso o caráter corrupto do homem — quando esse tipo de pessoa natural trabalha, ele não causa interrupções? Mas um homem que foi aperfeiçoado tem experiência da verdade que as pessoas devem entender e conhecimento de seus caracteres corruptos, de modo que as coisas vagas e irrealis em seu trabalho diminuem gradativamente, as adulterações humanas se tornam mais raras e seu trabalho e serviço se aproximam cada vez mais dos padrões exigidos por Deus. Assim, seu trabalho entrou na verdade-realidade e também se tornou realista. Os pensamentos na mente do homem bloqueiam em particular a obra do Espírito Santo. O homem tem imaginação rica e lógica razoável e tem uma longa experiência em manusear assuntos. Quando esses aspectos do homem não passam por

poda e correção, todos eles viram obstáculos para o trabalho. Portanto, o trabalho do homem é incapaz de alcançar o maior grau de precisão, especialmente o trabalho de pessoas não aperfeiçoadas.

Extraído de 'A obra de Deus e a obra do homem' em "A Palavra manifesta em carne"

320. O trabalho do homem permanece dentro de certo alcance e é limitado. Uma pessoa só pode realizar o trabalho de uma determinada fase e não pode fazer a obra da era inteira — caso contrário, ela conduziria as pessoas para o meio de regras. O trabalho do homem só pode se aplicar a um determinado período ou fase. Isso porque a experiência do homem tem seu escopo. Não se pode comparar o trabalho do homem à obra de Deus. As maneiras de prática do homem e seu conhecimento da verdade só são aplicáveis em um escopo específico. Não é possível dizer que a senda que o homem trilha é integralmente a vontade do Espírito Santo, porque o homem só pode ser iluminado pelo Espírito Santo e não pode ser completamente preenchido pelo Espírito Santo. As coisas que o homem é capaz de vivenciar estão todas dentro do escopo da humanidade normal e não podem exceder o alcance dos pensamentos da mente humana normal. Todos aqueles que podem viver a verdade-realidade vivenciam dentro dessa extensão. Quando vivenciam a verdade, é sempre uma experiência da vida humana normal iluminada pelo Espírito Santo; não é uma maneira de vivenciar que se desvia da vida humana normal. Eles vivenciam a verdade iluminados pelo Espírito Santo com base na vivência de sua vida humana. Além disso, essa verdade varia de uma pessoa para outra, e sua profundidade está relacionada ao estado da pessoa. Pode-se dizer apenas que a senda que trilham é a vida humana normal de alguém que busca a verdade e que pode ser chamada a senda trilhada por uma pessoa normal iluminada pelo Espírito Santo. Não se pode dizer que a senda que trilham é a senda tomada pelo Espírito Santo. Na experiência humana normal, já que as pessoas que buscam não são iguais, a obra do Espírito Santo também não é igual. Além disso, como os ambientes que as pessoas vivenciam e as extensões de sua experiência tampouco são iguais, e por causa da mistura de suas mente e pensamentos, sua experiência é misturada em diferentes graus. Cada pessoa entende uma verdade de acordo com suas condições individuais diferentes. Sua compreensão do verdadeiro significado da verdade não é completa e é apenas vários aspectos dela. O escopo da verdade que o homem vivencia é diverge de uma pessoa para outra de acordo com as condições de cada pessoa. Assim, o conhecimento da mesma verdade, como expressado por pessoas diferentes, não é igual. Ou seja, a experiência do homem é sempre limitada e não pode representar integralmente a vontade do Espírito Santo, tampouco o trabalho do homem pode ser

visto como obra de Deus, mesmo que o que é expresso pelo homem se aproxime muito da vontade de Deus e mesmo que a experiência do homem se aproxime muito da obra de aperfeiçoamento que o Espírito Santo realiza. O homem só pode ser servo de Deus, realizando o trabalho que Deus lhe confia. O homem só pode expressar conhecimento iluminado pelo Espírito Santo e verdades obtidas de suas experiências pessoais. O homem não é qualificado nem cumpre as condições para ser o meio de comunicação do Espírito Santo. Ele não tem o direito de dizer que seu trabalho é a obra de Deus. O homem tem os princípios de trabalho do homem, e todos os homens têm experiências diferentes e condições variadas. O trabalho do homem inclui todas as suas experiências sob a iluminação do Espírito Santo. Essas experiências só podem representar o ser do homem e não representam o ser de Deus ou a vontade do Espírito Santo. Portanto, não se pode dizer que a senda trilhada pelo homem seja a senda trilhada pelo Espírito Santo, porque o trabalho do homem não pode representar a obra de Deus, e o trabalho do homem e a experiência do homem não são a vontade integral do Espírito Santo. O trabalho do homem está suscetível a seguir regras e o método de seu trabalho é facilmente confinado a um escopo limitado e é incapaz de conduzir as pessoas a um caminho livre. A maioria dos seguidores vive dentro de um escopo limitado e seu modo de vivenciar também é limitado a esse escopo. A experiência do homem é sempre limitada; o método de seu trabalho também é limitado a alguns tipos e não pode ser comparado à obra do Espírito Santo ou à obra do Próprio Deus. Isso é assim porque a experiência do homem é, em última análise, limitada. Não importa como Deus realize Sua obra, ela não é restringida por regras; não importa como seja realizada, ela não se limita a um único método. Não há regra alguma na obra de Deus — toda a Sua obra é liberta e livre. Não importa quanto tempo o homem gaste seguindo a Ele, ele é incapaz de destilar qualquer lei que governa obras maneiras de Deus operar. Embora Sua obra se baseie em princípios, ela é sempre realizada de novas maneiras e sempre tem novos desdobramentos e está além do alcance do homem. Dentro de um único período, Deus pode ter vários tipos de obra diferentes e maneiras diferentes de liderar as pessoas, fazendo com que as pessoas tenham sempre novas entradas e mudanças. Você não pode discernir as leis de Sua obra porque Ele sempre está operando de novas maneiras, e só assim os seguidores de Deus não ficam presos a regras. A obra do Próprio Deus sempre evita as noções das pessoas e se opõe a elas. Somente aqueles que O seguem e buscam com um coração sincero podem ter seu caráter transformado e ser capazes de viver livremente, não sujeitos a regras ou limitados por quaisquer noções religiosas. O trabalho do homem faz exigências às pessoas com base em sua própria experiência e no que ele mesmo pode alcançar. O padrão dessas exigências está restrito a um

determinado escopo, e os métodos de prática também são muito limitados. Assim, os seguidores vivem inconscientemente dentro desse escopo limitado; com o passar do tempo, essas coisas se transformam em regras e rituais. Se o trabalho de um período for liderado por alguém que não foi pessoalmente aperfeiçoado por Deus e não recebeu julgamento, todos seus seguidores se tornarão religiosos radicais e especialistas em resistir a Deus. Portanto, para ser um líder qualificado, essa pessoa deve ter passado por julgamento aceitado ser aperfeiçoada. Aqueles que não passaram por julgamento, mesmo que possam ter a obra do Espírito Santo, expressam apenas coisas vagas e irreais. Com o tempo, conduzirão as pessoas a regras vagas e sobrenaturais. A obra que Deus realiza não coaduna com a carne do homem. Ela não coaduna com os pensamentos do homem, mas contraria as noções do homem; não é manchada com colorações religiosas vagas. Os resultados da obra de Deus não podem ser alcançados por alguém que não foi aperfeiçoado por Ele; eles estão fora do alcance do pensamento do homem.

Extraído de 'A obra de Deus e a obra do homem' em "A Palavra manifesta em carne"

321. O trabalho na mente humana é muito facilmente alcançado pelo homem. Pastores e líderes no mundo religioso, por exemplo, confiam em seus dons e posições para realizar seu trabalho. As pessoas que os seguem por muito tempo serão infectadas por seus dons e influenciadas por parte do ser deles. Eles se concentram nos dons, habilidades e conhecimento das pessoas e dão atenção a algumas coisas sobrenaturais e a muitas doutrinas irrealistas profundas (essas doutrinas profundas são obviamente inatingíveis). Não se concentram na mudança dos caracteres das pessoas, mas sim em treiná-las para pregar e trabalhar, aprimorando o conhecimento das pessoas e suas abundantes doutrinas religiosas. Não se concentram em até que ponto o caráter das pessoas é mudado nem até que ponto as pessoas entendem da verdade. Não se preocupam com a substância das pessoas e muito menos tentam conhecer os estados normais e anormais das pessoas. Não contrariam as noções das pessoas, tampouco revelam suas noções, e muito menos podam as pessoas por causa de suas deficiências ou corrupções. A maioria daqueles que os seguem servem com seus dons e tudo que soltam são noções religiosas e teorias teológicas, que estão desconectados da realidade e totalmente incapazes de conferir vida às pessoas. Na verdade, a substância de seu trabalho é nutrir talento, nutrir uma pessoa com nada e torná-la um talentoso formando de seminário que mais tarde prossegue para trabalhar e liderar. Você é capaz de discernir alguma lei nos seis mil anos da obra de Deus? Há muitas regras e restrições no trabalho que o homem realiza, e o cérebro humano é por demais dogmático. O que o

homem expressa é, portanto, conhecimento e percepções que estão dentro do escopo de sua experiência. O homem é incapaz de expressar qualquer coisa além disso. As experiências ou o conhecimento do homem não surgem de seus dons inatos ou de seu instinto; surgem da orientação e do pastoreio direto de Deus. O homem tem apenas a faculdade para aceitar esse pastoreio e não a faculdade que pode expressar diretamente o que é a divindade. O homem é incapaz de ser a fonte; ele só pode ser um recipiente que recebe água da fonte. Esse é o instinto humano, a faculdade que se deve ter como ser humano. Se uma pessoa perde a faculdade de aceitar a palavra de Deus e perde o instinto humano, essa pessoa perde também o que é mais precioso e perde o dever do homem criado. Se uma pessoa não tem conhecimento ou experiência da palavra de Deus ou de Sua obra, essa pessoa perde seu dever, o dever que deve cumprir como ser criado e perde a dignidade de um ser criado. É instinto de Deus expressar o que é a divindade, seja na carne ou diretamente pelo Espírito; esse é o ministério de Deus. O homem expressa suas próprias experiências ou conhecimento (isto é, expressa o que ele é) durante a obra de Deus ou depois; esse é o instinto do homem e o dever do homem e é o que o homem deve alcançar. Embora a expressão do homem fique muito aquém do que Deus expressa, e embora a expressão do homem seja limitada por muitas regras, o homem deve cumprir seu dever e fazer o que deve fazer. O homem deve fazer tudo o que for humanamente possível para cumprir seu dever, e ele não deve ter a menor reserva.

Extraído de 'A obra de Deus e a obra do homem' em "A Palavra manifesta em carne"

322. Algumas pessoas perguntarão: “Qual é a diferença entre a obra feita pelo Deus encarnado e a dos profetas e apóstolos do passado? Davi também foi chamado de Senhor, como também o foi Jesus; embora a obra que fizeram fosse diferente, eles eram chamados da mesma coisa. Diga-me, por que suas identidades não eram as mesmas? O que João testemunhou foi uma visão, que também veio do Espírito Santo, e ele pôde proferir as palavras que o Espírito Santo pretendia dizer; por que a identidade de João era diferente da de Jesus?” As palavras proferidas por Jesus conseguiram representar plenamente a Deus e representaram plenamente a obra de Deus. O que João viu foi uma visão e ele foi incapaz de representar completamente a obra de Deus. Por que João, Pedro e Paulo proferiram muitas palavras — como o fez Jesus — mas não tinham a mesma identidade de Jesus? É principalmente porque a obra que fizeram foi diferente. Jesus representou o Espírito de Deus e era o Espírito de Deus operando diretamente. Ele fez a obra da nova era, a obra que ninguém havia feito antes. Ele abriu um novo caminho, representou a Jeová e representou o Próprio Deus, enquanto que no caso de Pedro, Paulo e Davi, independentemente de como fossem chamados, representavam

apenas a identidade de uma criatura de Deus, e foram enviados por Jesus ou por Jeová. Portanto, não importa quantas obras fizeram, por maiores que fossem os milagres realizados, eles ainda eram criaturas de Deus e incapazes de representar o Espírito de Deus. Trabalharam em nome de Deus ou trabalharam depois de serem enviados por Deus; além disso, trabalharam nas eras iniciadas por Jesus ou Jeová e não fizeram outro trabalho. Eram, afinal de contas, apenas criaturas de Deus.

Extraído de 'Sobre denominações e identidade' em "A Palavra manifesta em carne"

323. Na Era da Graça, Jesus também falou muitas palavras e fez muita obra. Como Ele foi diferente de Isaías? Como Ele foi diferente de Daniel? Ele foi um profeta? Por que se diz que Ele é o Cristo? Quais são as diferenças entre eles? Eram todos homens que falavam palavras e suas palavras pareciam mais ou menos as mesmas para o homem. Todos falavam palavras e faziam a obra. Os profetas do Antigo Testamento falaram profecias e, similarmente, Jesus também. Por que isso é assim? A distinção aqui é baseada na natureza da obra. Para discernir essa questão, você não deve considerar a natureza da carne, nem deveria considerar a profundidade ou a superficialidade das palavras deles. Você sempre deve primeiro considerar o trabalho deles e os efeitos que seu trabalho alcança no homem. As profecias faladas pelos profetas, na época, não supriam a vida do homem, e as inspirações recebidas por aqueles como Isaías e Daniel eram apenas profecias e não o caminho da vida. Se não fosse a revelação direta de Jeová, ninguém poderia ter feito essa obra, a qual não é possível para os mortais. Jesus também falou muitas palavras, mas tais palavras eram o caminho de vida pelo qual o homem poderia encontrar uma senda para a prática. O que quer dizer que, primeiro, Ele pôde suprir a vida do homem, pois Jesus é vida; segundo, Ele pôde reverter os desvios do homem; terceiro, a Sua obra pôde suceder a de Jeová para continuar a era; quarto, Ele pôde compreender as necessidades no interior do homem e entender o que falta ao homem; quinto, Ele pôde introduzir uma nova era e concluir a antiga. É por isso que Ele é chamado de Deus e Cristo; não só é diferente de Isaías, mas também de todos os outros profetas. Tome Isaías como comparação para a obra dos profetas. Primeiro, ele não pôde suprir a vida do homem; segundo, ele não pôde introduzir uma nova era. Ele estava trabalhando sob a liderança de Jeová e não para introduzir uma nova era. Terceiro, as palavras que ele falou eram difíceis para ele mesmo entender. Ele estava recebendo revelações diretamente do Espírito de Deus, e os outros não entenderiam, mesmo depois de tê-las escutado. Essas poucas coisas, por si só, são suficientes para provar que suas palavras não passavam de profecias, não eram mais que um aspecto da obra feita no lugar de Jeová. Ele não pôde, no entanto, representar Jeová

completamente. Ele era o servo de Jeová, um instrumento na obra de Jeová. Ele estava apenas fazendo a obra dentro da Era da Lei e dentro da extensão da obra de Jeová; ele não operou além da Era da Lei. Inversamente, a obra de Jesus era diferente. Ele ultrapassou o escopo da obra de Jeová; Ele operou como Deus encarnado e passou pela crucificação a fim de redimir toda a humanidade. O que quer dizer que Ele realizou nova obra fora da obra feita por Jeová. Essa foi a introdução de uma nova era. Além disso, Ele foi capaz de falar daquilo que o homem não podia alcançar. Sua obra foi uma obra dentro do gerenciamento de Deus e envolveu toda a humanidade. Ele não operou somente em uns poucos homens, nem liderar um número limitado de homens era a Sua obra. Quanto a como Deus foi encarnado como homem, como o Espírito deu revelações naquele tempo e como o Espírito desceu sobre um homem para fazer a obra — essas são questões que o homem não pode ver nem tocar. É totalmente impossível que essas verdades sirvam de prova de que Ele é Deus encarnado. Sendo assim, a distinção só pode ser feita entre as palavras e a obra de Deus, que são tangíveis ao homem. Somente isso é real. Isso é porque as questões do Espírito não são visíveis para você e são claramente conhecidas apenas pelo Próprio Deus, nem mesmo a carne de Deus em pessoa conhece tudo; você só pode verificar se Ele é Deus pela obra que fez. A partir de Sua obra, pode-se ver que, primeiro, Ele é capaz de inaugurar uma nova era; segundo, Ele é capaz de suprir a vida do homem e mostrar ao homem o caminho a seguir. Isso é suficiente para estabelecer que Ele é o Próprio Deus. No mínimo, a obra que Ele faz pode representar totalmente o Espírito de Deus, e de tal obra pode-se ver que o Espírito de Deus está dentro Dele. Como a obra feita por Deus encarnado foi principalmente introduzir uma nova era, liderar uma nova obra e revelar um novo reino, essas coisas por si só são suficientes para estabelecer que Ele é o Próprio Deus. Isso, portanto, O diferencia de Isaías, de Daniel e dos outros grandes profetas.

Extraído de ‘A diferença entre o ministério de Deus encarnado e o dever do homem’ em “A Palavra manifesta em carne”

324. Na Era da Graça, João preparou o caminho para Jesus. João não poderia fazer a obra do Próprio Deus, mas simplesmente cumpriu o dever do homem. Embora João fosse o precursor do Senhor, ele não podia representar Deus; ele era apenas um homem usado pelo Espírito Santo. Depois que Jesus foi batizado, o Espírito Santo desceu sobre Ele como uma pomba. A partir daí, Ele começou a Sua obra, isto é, Ele começou a realizar o ministério de Cristo. Foi por isso que Ele assumiu a identidade de Deus, porque Ele veio de Deus. Não importa como era Sua fé antes disso — talvez fosse fraca algumas vezes ou forte outras vezes — tudo isso era Sua vida humana normal antes de

realizar Seu ministério. Depois de ter sido batizado (isto é, ungido), o poder e a glória de Deus estavam com Ele imediatamente, e assim começou a realizar Seu ministério. Ele podia fazer sinais e maravilhas, realizar milagres, Ele tinha poder e autoridade, pois operava diretamente da parte do Próprio Deus; Ele fez a obra do Espírito em Seu lugar e expressou a voz do Espírito. Portanto, Ele era o Próprio Deus. Isso é incontestável. João foi alguém que foi usado pelo Espírito Santo. Ele não podia representar Deus e não era possível que ele representasse Deus. Se ele o tivesse desejado fazer, o Espírito Santo não o teria permitido, pois ele não podia fazer a obra que o Próprio Deus pretendia realizar. Talvez houvesse muito nele que era da vontade humana ou houvesse algo distorcido; em nenhuma circunstância ele poderia representar Deus. Seus erros e incorreções representavam somente a si mesmo, mas sua obra era representativa do Espírito Santo. Mesmo assim, você não pode dizer que todo ele representava Deus. Poderiam sua distorção e incorreções representar Deus também? Ser incorreto ao representar o homem é normal, mas se ele tivesse distorções ao representar Deus, isso não desonraria a Deus? Não seria uma blasfêmia contra o Espírito Santo? O Espírito Santo não permite levemente que o homem tome o lugar de Deus, mesmo que seja exaltado pelos outros. Se ele não fosse Deus, então seria incapaz de permanecer firme no fim. O Espírito Santo não permite que o homem represente Deus como apraz ao homem! Por exemplo, foi o Espírito Santo quem deu testemunho a João e também foi o Espírito Santo quem o revelou como o que prepararia o caminho para Jesus, mas a obra feita nele pelo Espírito Santo tinha medida certa. Tudo o que foi requerido de João foi que ele fosse o pavimentador do caminho para Jesus, para preparar o caminho para Ele. Equivale a dizer que o Espírito Santo só sustentou seu trabalho de pavimentar o caminho e lhe permitiu apenas fazer esse trabalho e nenhum outro trabalho. João representava Elias e, ele representava um profeta que pavimentou o caminho. Isso foi sustentado pelo Espírito Santo; enquanto o seu trabalho fosse pavimentar o caminho, o Espírito Santo o sustentaria. No entanto, se ele afirmasse ser o Próprio Deus e viesse a concluir a obra de redenção, o Espírito Santo teria tido que discipliná-lo. Não importa quão grande fosse o trabalho de João, e muito embora fosse sustentado pelo Espírito Santo, seu trabalho não era sem limites. É realmente verdade que seu trabalho era sustentado pelo Espírito Santo, mas o poder que lhe foi outorgado naquele tempo estava limitado a pavimentar o caminho. Ele não podia, de forma alguma, fazer qualquer outro trabalho, porque ele era apenas o João que pavimentava o caminho, e não Jesus. Portanto, o testemunho do Espírito Santo é fundamental, mas o trabalho que o Espírito Santo permite que homem faça é ainda mais crucial. João não tinha recebido um testemunho retumbante naquele tempo? Seu trabalho não foi igualmente grande? Mas o

trabalho que ele realizou não poderia ultrapassar o de Jesus, porque ele não foi mais do que um homem usado pelo Espírito Santo e não podia diretamente representar Deus e, assim, o trabalho que fez foi limitado. Depois que terminou de realizar o trabalho de preparar o caminho, o Espírito Santo não sustentou mais o seu testemunho, não foi seguido de nenhum trabalho novo e partiu quando a obra do Próprio Deus começou.

Extraído de ‘O mistério da encarnação (1)’ em “A Palavra manifesta em carne”

325. Embora João também dissesse: “Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus”, e também pregasse o evangelho do reino dos céus, seu trabalho não foi desenvolvido além disso e constituiu apenas um começo. Em contraste, Jesus introduziu uma nova era e trouxe fim à antiga, mas Ele também cumpriu a lei do Antigo Testamento. A obra que Ele fez foi maior do que a de João e, além do mais, Ele veio para redimir toda a humanidade — Ele cumpriu aquela etapa da obra. João só preparou o caminho. Embora seu trabalho tivesse sido grande, proferisse muitas palavras e fossem numerosos os discípulos que o seguiam, seu trabalho não fez mais do que trazer para o homem um novo começo. Os homens nunca receberam dele a vida, o caminho ou verdades mais profundas e nem ganharam, por intermédio dele, uma compreensão da vontade de Deus. João foi um grande profeta (Elias) que inaugurou um novo terreno para a obra de Jesus e preparou os escolhidos; ele foi o precursor da Era da Graça. Tais assuntos não podem ser discernidos simplesmente pela observação de suas aparências humanas normais. Isso é ainda mais adequado porque João realizou um trabalho muito grandioso e, além do mais, ele recebeu a promessa do Espírito Santo e seu trabalho foi sustentado pelo Espírito Santo. Sendo assim, é somente por meio da obra que eles fazem que se pode distinguir entre as suas respectivas identidades, pois não há como determinar a substância de um homem a partir de sua aparência externa, nem há como o homem garantir o que é o testemunho verdadeiro do Espírito Santo. O trabalho feito por João e a obra feita por Jesus eram diferentes e de naturezas distintas. É a partir disso que se pode determinar se João era ou não Deus. A obra de Jesus foi começar, continuar, concluir e completar. Ele executou cada um desses passos, enquanto o trabalho de João não foi mais do que fazer um começo. No princípio, Jesus divulgou o evangelho e pregou o caminho do arrependimento, depois continuou batizando homens, curando os enfermos e expulsando demônios. No final, Ele redimiu a humanidade do pecado e completou a Sua obra para a era inteira. Ele também foi por todos os lugares, pregando ao homem e divulgando o evangelho do reino dos céus. Nesse sentido, Ele e João foram semelhantes, com a diferença de que Jesus introduziu uma nova era e trouxe a Era da Graça para o homem. De Sua boca veio a palavra sobre o que o homem deveria

praticar e o caminho que o homem deveria seguir na Era da Graça, e no fim, Ele terminou a obra de redenção. Tal obra jamais poderia ter sido executada por João. Assim, foi Jesus quem fez a obra do Próprio Deus e é Ele que é o Próprio Deus e diretamente representa Deus.

Extraído de ‘O mistério da encarnação (1)’ em “A Palavra manifesta em carne”

326. Quando os profetas e aquelas pessoas usadas pelo Espírito Santo falaram e trabalharam, foi para executar os deveres do homem, foi para servir à função de um ser criado e foi algo que o homem devia fazer. Entretanto, as palavras e a obra de Deus encarnado foram para executar Seu ministério. Embora a Sua forma externa fosse a de um ser criado, a Sua obra não foi executar a Sua função, mas o Seu ministério. O termo “dever” é usado em relação aos seres criados, ao passo que “ministério” é usado em relação à carne de Deus encarnado. Existe uma diferença essencial entre os dois; eles não são intercambiáveis. O trabalho do homem é apenas fazer seu dever, ao passo que a obra de Deus é gerenciar e executar Seu ministério. Portanto, embora muitos apóstolos tenham sido usados pelo Espírito Santo e muitos profetas estivessem cheios Dele, suas obras e palavras foram apenas para desempenhar o dever deles como seres criados. Suas profecias talvez tenham excedido o caminho da vida falado por Deus encarnado e talvez a humanidade deles tenha até transcendido a de Deus encarnado, mas eles ainda estavam fazendo seu dever e não cumprindo um ministério. O dever do homem se refere à função do homem; é o que é alcançável pelo homem. Entretanto, o ministério executado por Deus encarnado está relacionado à Sua gestão e é inalcançável pelo homem. Seja falando, operando ou manifestando maravilhas, Deus encarnado está fazendo uma grande obra em meio a Sua gestão, e tal obra não pode ser feita pelo homem no lugar de Deus. A obra do homem é apenas fazer o seu dever como um ser criado em dado estágio da obra de gerenciamento de Deus. Sem o gerenciamento de Deus, isto é, se o ministério de Deus encarnado se perdesse, o dever de um ser criado se perderia. A obra de Deus em executar Seu ministério é gerenciar o homem, ao passo que o desempenho do homem de seu dever é a realização da sua obrigação própria de atender as exigências do Criador, e não pode, de forma alguma, ser considerado a execução do ministério da pessoa. Para a essência inerente de Deus — para Seu Espírito — a obra de Deus é Seu gerenciamento, mas para Deus encarnado, que veste a forma externa de um ser criado, Sua obra é a execução do Seu ministério. Qualquer obra que Ele faça é para executar Seu ministério; tudo que o homem pode fazer é dar o melhor de si dentro do âmbito da gestão de Deus e sob a Sua orientação.

327. Afinal, a obra de Deus é diferente do trabalho dos homens, e, além do mais, como Suas expressões poderiam ser iguais às deles? Deus tem Seu caráter próprio e especial, enquanto o homem tem deveres que deveria cumprir. O caráter de Deus é expressado em Sua obra, enquanto o dever do homem é representado nas experiências do homem e expressado nas buscas do homem. Assim, se torna evidente, através do trabalho que é feito, se algo é expressão de Deus ou expressão do homem. Isso não precisa ser explicado pelo Próprio Deus, tampouco exige que o homem se esforce para dar testemunho; além do mais, não é necessário que o Próprio Deus suprima qualquer pessoa. Tudo isso vem como uma revelação natural; não é nem forçado nem algo em que o homem possa interferir. O dever do homem pode ser conhecido através de suas experiências e não exige que as pessoas façam qualquer trabalho experiencial adicional. Toda a essência do homem pode ser revelada conforme ele cumpre seu dever, ao passo que Deus pode expressar Seu caráter inerente enquanto realiza a Sua obra. Se for o trabalho do homem, então não pode ser encoberto. Se for a obra de Deus, então o caráter de Deus é ainda mais impossível de ser ocultado por alguém, e mais ainda de ser controlado pelo homem. Não é possível dizer de nenhum homem que ele é Deus, nem que seu trabalho e suas palavras são vistos como santos ou considerados imutáveis. É possível dizer que Deus é humano porque Se revestiu em carne, mas Sua obra não pode ser considerada trabalho do homem nem dever do homem. Além do mais, as declarações de Deus e as cartas de Paulo não podem ser igualadas, tampouco é possível falar em termos iguais do julgamento e castigo de Deus e das palavras de instrução do homem. Existem, portanto, princípios que distinguem a obra de Deus do trabalho do homem. Estes são diferenciados de acordo com sua essência, não pelo escopo do trabalho nem por sua eficácia temporária. No que diz respeito a esse tema, a maioria das pessoas comete erros de princípio. Isso se dá porque o homem olha para o exterior, o que consegue alcançar, enquanto Deus olha para a essência, que não pode ser observada com os olhos físicos da humanidade. Se você considerar as palavras e a obra de Deus como os deveres de um homem mediano e vir o trabalho em grande escala do homem como a obra de Deus revestido em carne e não como o dever que o homem cumpre, então você não está enganado em princípio? As cartas e as biografias do homem podem ser escritas facilmente, mas apenas sobre o fundamento da obra do Espírito Santo. As declarações e a obra de Deus, porém, não podem ser realizadas facilmente pelo homem nem alcançadas por sabedoria e pensamento humanos, tampouco as pessoas podem explicá-las a fundo após explorá-las. Se essas questões de princípio não despertarem

nenhuma reação em vocês, então, evidentemente, sua fé não é muito verdadeira nem refinada. Só é possível dizer que sua fé é cheia de imprecisão e é confusa e sem princípios. Sem entender nem mesmo as questões essenciais mais básicas de Deus e do homem, esse tipo de fé não é algo que carece completamente de perceptibilidade?

Extraído de ‘Qual é a sua posição em relação às treze epístolas?’ em “A Palavra manifesta em carne”

328. Vocês devem saber diferenciar a obra de Deus do trabalho do homem. O que conseguem enxergar no trabalho do homem? Há muitos elementos da experiência do homem em seu trabalho; o homem expressa o que ele é. A própria obra de Deus também expressa o que Ele é, mas o Seu ser é diferente do ser do homem. O ser do homem representa a experiência e a vida do homem (o que o homem vivencia ou encontra em sua vida, ou as filosofias que tem para viver), e pessoas que vivem em ambientes diferentes expressam seres diferentes. Se você tem experiências da sociedade e como você vive e experimenta realmente em sua família e como vivencia dentro dela — isso pode ser visto naquilo que você expressa, ao passo que você não consegue ver na obra de Deus encarnado se Ele tem experiências sociais. Ele tem plena ciência da essência do homem e é capaz de revelar todos os tipos de práticas pertencentes a todos os tipos de pessoas. Ele é ainda mais habilidoso em revelar caracteres corruptos e o comportamento rebelde dos humanos. Ele não vive entre pessoas mundanas, mas está ciente da natureza dos mortais e de todas as corrupções das pessoas mundanas. Isso é Seu ser. Embora Ele não lide com o mundo, Ele conhece as regras de lidar com o mundo porque Ele entende plenamente a natureza humana. Ele conhece a obra do Espírito que os olhos do homem não podem ver e que os ouvidos do homem não podem ouvir, tanto de hoje quanto do passado. Isso inclui sabedoria que não é uma filosofia de ver e maravilhas que são difíceis para as pessoas entenderem. Isso é o Seu ser, aberto às pessoas e também oculto das pessoas. O que Ele expressa não é o ser de uma pessoa extraordinária, mas os atributos e o ser inerentes do Espírito. Ele não viaja pelo mundo, mas sabe tudo sobre ele. Ele interage com os “antropoides” que não têm conhecimento nem percepção, mas Ele expressa palavras que são superiores ao conhecimento e acima dos grandes homens. Ele vive dentro de um grupo de pessoas obtusas e entorpecidas que carecem de humanidade e que não entendem as convenções e a vida da humanidade, mas Ele pode pedir aos homens que vivam uma humanidade normal, revelando ao mesmo tempo a humanidade abjeta e inferior dos homens. Tudo isso é Seu ser, superior ao ser de qualquer pessoa de carne e osso. Para Ele, é desnecessário vivenciar uma vida social complicada, incômoda e sórdida para realizar a obra que Ele precisa realizar e revelar plenamente a essência da humanidade corrupta. Uma vida social sórdida não edifica

Sua carne. Sua obra e palavras revelam somente a desobediência do homem e não fornecem ao homem experiência e lições para lidar com o mundo. Ele não precisa investigar a sociedade ou a família do homem ao suprir vida ao homem. Expor e o julgar o homem não são uma expressão das experiências de Sua carne; revelar é Sua revelação da injustiça do homem após ter conhecido a desobediência do homem por muito tempo e abominando a corrupção da humanidade. A obra que Ele realiza pretende revelar Seu caráter ao homem e expressar Seu ser. Só Ele pode realizar essa obra; não é algo que uma pessoa de carne e osso possa alcançar.

Extraído de 'A obra de Deus e a obra do homem' em "A Palavra manifesta em carne"

329. Deus Se torna carne apenas para liderar a era e colocar em movimento uma nova obra. É necessário que você entenda esse ponto. Isso é muito diferente da função do homem, e os dois não podem ser mencionados no mesmo fôlego. O homem precisa ser cultivado e aperfeiçoado por um longo período antes que possa ser utilizado para realizar a obra, e o tipo de humanidade que é necessária é de uma ordem especialmente elevada. Não apenas o homem deve ser capaz de sustentar seu senso de humanidade normal, mas ele deve também entender melhor muitos dos princípios e regras que governam sua conduta em relação aos outros e, além disso, deve dedicar-se a estudar ainda mais sobre a sabedoria e o conhecimento ético do homem. É disso que o homem deve ser provido. No entanto, isso não é assim para o Deus tornado carne, pois Sua obra não representa o homem nem é o trabalho do homem; é, ao contrário, uma expressão direta de Seu ser e uma implementação direta da obra que Ele deve fazer. (Naturalmente, Sua obra é realizada no tempo apropriado, não casual nem aleatoriamente, e é iniciada quando é hora de cumprir Seu ministério.) Ele não participa da vida do homem ou do trabalho do homem, isso é, Sua humanidade não é provida de nada disso (embora isso não afete Sua obra). Ele só cumpre Seu ministério quando chega a hora de fazê-lo; qualquer que seja Seu status, Ele simplesmente segue em frente com a obra que Ele deve fazer. Seja o que for que o homem saiba sobre Ele ou qualquer que seja sua opinião sobre Ele, Sua obra não é afetada de modo algum.

Extraído de 'O mistério da encarnação (3)' em "A Palavra manifesta em carne"

330. A obra que Deus realiza não é representativa da experiência da Sua carne; o trabalho que o homem faz é representativo de sua experiência. Todos falam sobre suas experiências pessoais. Deus é capaz de expressar a verdade diretamente, enquanto o homem só é capaz de expressar a experiência que corresponde a ele ter vivenciado a verdade. A obra de Deus não tem regras e não está sujeita a tempo nem restrições

geográficas. Ele pode expressar o que Ele é a qualquer hora, em qualquer lugar. Ele opera como Lhe agrada. O trabalho do homem tem condições e contexto; sem eles, ele seria incapaz de trabalhar e incapaz de expressar seu conhecimento de Deus ou sua experiência da verdade. Para dizer se algo é a obra de Deus ou o trabalho do homem, você deve simplesmente comparar as diferenças entre os dois. Se não houver obra feita pelo Próprio Deus e houver apenas o trabalho do homem, você simplesmente saberá que os ensinamentos do homem são elevados, além da capacidade de qualquer outra pessoa; seu tom de voz, seus princípios para lidar com as coisas e sua maneira experiente e segura estão além do alcance dos outros. Todos vocês admiram essas pessoas de bom calibre e conhecimento altivo, mas você é incapaz de enxergar com a partir da obra e das palavras de Deus quão elevada é Sua humanidade. Em vez disso, Ele é comum e, quando está operando, Ele é normal e real, mas é também incomensurável para os mortais, o que faz com que as pessoas sintam uma espécie de reverência por Ele. Talvez a experiência de uma pessoa em seu trabalho seja particularmente avançada ou sua imaginação e raciocínio sejam particularmente avançados e sua humanidade seja particularmente boa; tais atributos só podem ganhar a admiração das pessoas, mas não despertar sua reverência e temor. As pessoas admiram aqueles que conseguem trabalhar bem, que têm experiência particularmente profunda e que são capazes de praticar a verdade, mas tais pessoas nunca conseguem despertar reverência, apenas admiração e inveja. Mas as pessoas que vivenciaram a obra de Deus não admiram Deus; ao contrário, sentem que Sua obra está além do alcance humano e é insondável para o homem e que é fresca e maravilhosa. Quando as pessoas vivenciam a obra de Deus, seu primeiro conhecimento Dele é que Ele é insondável, sábio e maravilhoso, e, inconscientemente, elas O reverenciam e sentem o mistério da obra que Ele faz, que está além da compreensão da mente humana. As pessoas querem apenas ser capazes de satisfazer Suas exigências, satisfazer Seus desejos; não desejam superá-Lo, pois a obra que Ele realiza vai além do pensamento e da imaginação do homem e não poderia ser realizada pelo homem em Seu lugar. O homem nem ao menos conhece suas próprias imperfeições, mas Deus desbravou uma nova senda e veio conduzir o homem a um mundo mais novo e mais belo, e assim a humanidade fez novos progressos e teve um novo começo. O que as pessoas sentem por Deus não é admiração, ou melhor, não é apenas admiração. Sua experiência mais profunda é espanto e amor; seu sentimento é que Deus é de fato maravilhoso. Deus realiza uma obra que o homem é incapaz de fazer e diz coisas que o homem é incapaz de dizer. As pessoas que vivenciaram Sua obra têm sempre um sentimento indescritível. Pessoas com experiências suficientemente profundas podem entender o amor de Deus; elas podem sentir Sua amabilidade, que

Sua obra é tão sábia, tão maravilhosa, daí um infinito poder é gerado entre elas. Não é medo ou amor e respeito ocasionais, mas um senso profundo da compaixão e tolerância de Deus pelo homem. No entanto, as pessoas que vivenciaram Seu castigo e julgamento sentem Sua majestade e que Ele não tolera ofensa. Mesmo as pessoas que vivenciaram muito de Sua obra são incapazes de compreendê-Lo; todos os que genuinamente O reverenciam sabem que Sua obra não está alinhada com as noções das pessoas, mas é sempre oposta a essas noções. Ele não precisa que as pessoas o admirem totalmente ou apresentem a aparência de submissão a Ele; ao contrário, devem alcançar verdadeira reverência e verdadeira submissão. Em grande parte de Sua obra, qualquer pessoa com verdadeira experiência sente reverência por Ele, o que é mais do que admiração. As pessoas viram Seu caráter graças à Sua obra de castigo e julgamento e, por isso, elas O reverenciam em seu coração. Deus deve ser reverenciado e obedecido, porque Seu ser e Seu caráter não são os mesmos de um ser criado e estão acima daqueles de um ser criado. Deus é autoexistente e eterno, Ele é um ser não criado, e somente Deus é digno de reverência e obediência; o homem não está qualificado para isso.

Extraído de 'A obra de Deus e a obra do homem' em "A Palavra manifesta em carne"

X. Palavras sobre como entrar na verdade-realidade na fé em Deus

A. Sobre revelar o que è ter fé em Deus

331. Embora muitas pessoas acreditem em Deus, poucas compreendem o que significa fé em Deus e o que elas devem fazer para se conformarem à vontade de Deus. Isso acontece porque, embora estejam familiarizadas com a palavra “Deus” e expressões tais como “a obra de Deus”, as pessoas não conhecem a Deus e menos ainda conhecem Sua obra. Não é de admirar, então, que todos aqueles que não conhecem a Deus estejam confusos em sua crença Nele. As pessoas não levam a sério a crença em Deus e isso é inteiramente porque crer em Deus não lhes é nada familiar, é estranho demais para elas. Dessa maneira, elas ficam aquém das demandas de Deus. Em outras palavras, se as pessoas não conhecem a Deus, e não conhecem Sua obra, então elas não são aptas para serem usadas por Deus, e menos ainda são capazes de satisfazer Sua vontade. “Crença em Deus” significa acreditar que há um Deus; esse é o conceito mais simples no que diz respeito a crer em Deus. Mais ainda, acreditar que há um Deus não é o mesmo que crer verdadeiramente em Deus; antes, é um tipo de fé simples com fortes sobretons religiosos. A fé verdadeira em Deus significa o seguinte: com base na crença de que Deus é soberano sobre todas as coisas, a pessoa experimenta Suas palavras e Sua obra, expurga seu caráter corrupto, satisfaz a vontade de Deus e vem a conhecer Deus. Somente uma jornada desse tipo pode ser chamada de “fé em Deus”. No entanto, as pessoas frequentemente veem a crença em Deus como uma questão simples e frívola. As pessoas que acreditam em Deus dessa maneira perderam o significado de acreditar em Deus e, embora possam continuar acreditando até o fim, elas jamais ganharão a aprovação de Deus, porque trilham a senda errada. Ainda existem hoje aquelas que creem em Deus de acordo com as letras e em doutrina vazia. Elas não sabem que lhes falta a essência da crença em Deus e não podem receber a aprovação de Deus. Ainda assim, elas oram a Deus pedindo as bênçãos da segurança e da graça suficiente. Vamos parar, aquietar nosso coração e perguntar a nós mesmos: será que acreditar em Deus é realmente a coisa mais fácil do mundo? Será que acreditar em Deus não significa nada mais que receber muita graça de Deus? As pessoas que creem em Deus sem O conhecer ou que acreditam em Deus e ainda assim se opõem a Ele são realmente capazes de satisfazer a vontade de Deus?

Extraído do Prefácio em “A Palavra manifesta em carne”

332. O que é a crença real em Deus hoje? É a aceitação da palavra de Deus como sua vida-realidade e o conhecimento de Deus a partir de Sua palavra, a fim de alcançar um verdadeiro amor a Ele. Para ser claro: a crença em Deus é para que você possa obedecer

a Deus, amar a Deus e realizar o dever que deveria ser realizado por uma criatura de Deus. Esse é o objetivo de acreditar em Deus. Você deve alcançar um conhecimento da beleza de Deus, de quão digno Deus é de reverência, de como, em Suas criaturas, Deus realiza a obra da salvação e as torna perfeitas — essas são as essências mínimas da sua crença em Deus. A crença em Deus é principalmente passar de uma vida da carne para uma vida de amor a Deus; de viver dentro da corrupção para viver dentro da vida das palavras de Deus; é sair do império de Satanás e viver sob o cuidado e proteção de Deus, é ser capaz de alcançar a obediência a Deus e não a obediência à carne, é permitir que Deus ganhe todo o seu coração, permitindo que Deus o torne perfeito e se libertar do caráter satânico corrupto. Crer em Deus é, principalmente, para que o poder e a glória de Deus se manifestem em você, para que você possa fazer a vontade de Deus e realizar o plano de Deus e ser capaz de dar testemunho de Deus diante de Satanás. Crer em Deus não deveria girar em torno do desejo de contemplar sinais e maravilhas, nem deveria ser por causa da própria carne. Deveria ser a busca de conhecer a Deus, e ser capaz de obedecer a Deus e, como Pedro, obedecer-Lhe até a morte. Esses são os objetivos principais de se crer em Deus. Come-se e bebe-se a palavra de Deus a fim de se conhecer a Deus e satisfazer a Deus. Comer e beber a palavra de Deus lhe dá um maior conhecimento de Deus, e somente depois disso você pode obedecer a Deus. Somente com conhecimento de Deus você pode amá-Lo, e esse é o objetivo que o homem deve ter em sua crença em Deus. Se, em sua crença em Deus, você sempre tenta ver sinais e maravilhas, então o ponto de vista dessa crença em Deus é errado. A crença em Deus é, principalmente, a aceitação da palavra de Deus como a vida-realidade. O objetivo de Deus só é alcançado por meio de se colocar em prática as palavras de Deus que saem de Sua boca e executá-las dentro de si. Ao acreditar em Deus, o homem deveria buscar ser aperfeiçoado por Deus, ser capaz de se submeter a Deus e ser completamente obediente a Deus. Se você puder obedecer a Deus sem reclamar, estar atento aos desejos de Deus, alcançar a estatura de Pedro e ter o estilo de Pedro mencionado por Deus, será então que você terá alcançado sucesso na crença em Deus, e isso significará que você foi ganho por Deus.

Extraído de ‘Tudo é realizado pela palavra de Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

333. Já que de fato acredita em Deus, você deve comer e beber de Suas palavras, experimentar Suas palavras e viver Suas palavras. Só isso pode ser chamado de crença em Deus! Se você diz que acredita em Deus com a sua boca e ainda é incapaz de colocar alguma de Suas palavras em prática ou de produzir qualquer realidade, isso não é chamado acreditar em Deus. Antes, é “buscar o pão para satisfazer a fome”. Só falar de

testemunhos triviais, coisas inúteis e questões superficiais, sem ter sequer a menor medida de realidade: isso não constitui a crença em Deus, e você simplesmente não captou o caminho correto de crer em Deus. Por que você deve comer e beber tantas das palavras de Deus quanto possível? Se você não come e bebe de Suas palavras e só busca ascender ao Céu, isso é acreditar em Deus? Qual é o primeiro passo que alguém que acredita em Deus deveria dar? Por qual senda Deus aperfeiçoa o homem? Você pode ser aperfeiçoado sem comer e beber das palavras de Deus? Você pode ser considerado alguém do reino sem as palavras de Deus para servir como sua realidade? O que significa exatamente crer em Deus? Os crentes em Deus deveriam, no mínimo, ser bem comportados externamente; o mais importante de tudo é ser dotado das palavras de Deus. Haja o que houver, você nunca pode se afastar das Suas palavras. Conhecer Deus e realizar Suas intenções, tudo é alcançado por meio de Suas palavras. No futuro, todas as nações, denominações, religiões e todos os setores serão conquistados pelas palavras de Deus. Deus falará diretamente, e todas as pessoas terão as palavras de Deus em suas mãos, e, por meio disso, a humanidade será aperfeiçoada. Dentro e fora, as palavras de Deus permeiam tudo: a humanidade falará as palavras de Deus com sua boca, praticará segundo as palavras de Deus e manterá as palavras de Deus em seu íntimo, permanecendo imersa nas palavras de Deus tanto por dentro quanto por fora. Assim, a humanidade será aperfeiçoada. Aqueles que cumprem as intenções de Deus, e são capazes de dar testemunho Dele, são as pessoas que têm as palavras de Deus como sua realidade.

Extraído de 'A Era do Reino é a Era da Palavra' em "A Palavra manifesta em carne"

334. Hoje, para acreditar no Deus prático, você deve embarcar na trilha certa. Se você acredita em Deus, você não deve apenas buscar bênçãos, mas amar a Deus e conhecer Deus. Por meio de Seu esclarecimento, por meio de sua busca individual, você pode comer e beber Sua palavra, desenvolver uma verdadeira compreensão de Deus e ter um verdadeiro amor por Deus que venha do fundo do coração. Em outras palavras, quando seu amor por Deus é o mais genuíno e ninguém pode destruir nem obstruir o caminho de seu amor por Ele, nesse momento, você está na trilha certa em sua crença em Deus. Isso prova que você pertence a Deus, pois seu coração já é posse de Deus, e nada mais pode então tomar posse de você. Por meio de sua experiência, por meio do preço que você pagou, por meio da obra de Deus, você é capaz de desenvolver um amor espontâneo por Deus — e, quando fizer isso, você será liberto da influência de Satanás e viverá na luz da palavra de Deus. Somente quando você tiver se livrado da influência das trevas, poder-se-á dizer que você ganhou Deus. Em sua crença em Deus, você deve

tentar buscar esse objetivo. Esse é o dever de cada um de vocês. Nenhum de vocês deveria estar satisfeito com o estado atual das coisas. Vocês não podem estar divididos em relação à obra de Deus, nem podem considerá-la levemente. Vocês deveriam pensar em Deus em todos os aspectos e em todos os momentos e fazer todas as coisas em prol Dele. E toda vez que falarem ou agirem, vocês deveriam colocar os interesses da casa de Deus em primeiro lugar. Somente assim vocês podem ser segundo o coração de Deus.

Extraído de 'Já que crê em Deus, você deve viver para a verdade' em "A Palavra manifesta em carne"

335. Você pode pensar que crer em Deus é uma questão de sofrer ou de fazer todo tipo de coisas para Ele; você pode pensar que o propósito de crer em Deus é para que a sua carne esteja em paz, ou para que tudo corra bem em sua vida, ou para que você possa estar confortável e tranquilo em todas as coisas. No entanto, nenhuma dessas coisas é um propósito que as pessoas deveriam vincular a sua crença em Deus. Se você acredita com esses propósitos, então sua perspectiva está incorreta, e é simplesmente impossível que você seja aperfeiçoado. As ações de Deus, o justo caráter de Deus, Sua sabedoria, Suas palavras, Sua maravilha e insondabilidade são todas coisas que as pessoas devem entender. Tendo esse entendimento, você deveria usá-lo para tirar de seu coração todas as exigências, esperanças e noções pessoais. Somente ao eliminar essas coisas é que você pode cumprir as condições exigidas por Deus, e é somente ao fazer isso que você pode ter vida e satisfazer Deus. O propósito de crer em Deus é satisfazê-Lo e viver o caráter que Ele requer de tal modo que Suas ações e Sua glória possam se manifestar através deste grupo de pessoas indignas. Essa é a correta perspectiva para crer em Deus e também é a meta que você deveria buscar. Você deveria ter o ponto de vista correto sobre crer em Deus e deveria buscar obter Suas palavras. Você necessita comer e beber as palavras de Deus e deve ser capaz de viver a verdade e, especialmente, deve ser capaz de ver Seus feitos práticos, ver Seus feitos maravilhosos por todo o universo, assim como a obra prática que Ele realiza na carne. Por meio de suas experiências práticas, as pessoas podem apreciar a maneira como Deus realiza Sua obra nelas e qual é Sua vontade para com elas. O propósito de tudo isso é eliminar o caráter corrupto satânico das pessoas. Tendo expulsado toda a impureza e injustiça de dentro de você, e tendo se desfeito de suas intenções erradas, e tendo desenvolvido a verdadeira fé em Deus — somente com a verdadeira fé é que você pode verdadeiramente amar a Deus. Você só pode amar genuinamente a Deus sobre as bases de sua crença Nele. Você consegue alcançar o amor a Deus sem acreditar Nele? Como você acredita em Deus, não pode estar confuso sobre isso. Algumas pessoas se tornam repletas de vigor assim que

veem que a fé em Deus lhes trará bênçãos, mas perdem toda a energia tão logo veem que têm de padecer refinamentos. Isso é crer em Deus? No fim, você deve alcançar a obediência completa e total diante de Deus em sua fé. Você crê em Deus, mas ainda faz exigências a Ele, tem muitas noções religiosas que não consegue descartar, interesses pessoais de que não pode abrir mão, e ainda busca bênçãos da carne e quer que Deus resgate sua carne, salve sua alma — todos esses são comportamentos de pessoas que têm a perspectiva errada. Muito embora as pessoas com crenças religiosas tenham fé em Deus, elas não buscam mudar em seu caráter e não buscam conhecer Deus, ao contrário, somente buscam os interesses de sua carne. Muitos dentre vocês têm crenças que pertencem à categoria das convicções religiosas; essa não é a verdadeira fé em Deus. Para crer em Deus, as pessoas devem possuir um coração que está preparado para sofrer por Ele e a vontade de se render. A menos que as pessoas satisfaçam essas duas condições, sua fé em Deus não é válida, e elas não serão capazes de alcançar a mudança de seu caráter. Somente as pessoas que genuinamente buscam a verdade, buscam conhecer Deus e buscam a vida são as que verdadeiramente creem em Deus.

Extraído de ‘Aqueles que hão de ser aperfeiçoados devem passar pelo refinamento’ em “A Palavra manifesta em carne”

336. Ao longo de muitos anos, Eu vi muitas pessoas que acreditam em Deus. Em que Deus foi transformado, por essa crença, na mente delas? Algumas pessoas acreditam em Deus como se fosse apenas um punhado de ar. Essas pessoas não têm resposta para questões sobre a existência de Deus porque não podem sentir nem captar a presença ou a ausência Dele, muito menos ver com clareza ou entendê-la. Subconscientemente, essas pessoas acham que Deus não existe. Outras acreditam em Deus como se Ele fosse um homem. Essas pessoas acreditam que Deus é incapaz de fazer todas as coisas que elas, também, são incapazes de fazer, e que Ele deve pensar da maneira como elas pensam. A definição de Deus dessas pessoas é “uma pessoa invisível e intocável”. Há também um grupo de pessoas que acreditam em Deus como se Ele fosse uma marionete; essas pessoas acreditam que Deus não tem emoções. Acreditam que Deus é uma estátua de argila e que, quando confrontado com um problema, Deus não tem atitude, ponto de vista ou ideias; acreditam que Ele está à mercê da humanidade. As pessoas só acreditam no que querem acreditar. Se elas O fazem grande, Ele é grande; se O fazem pequeno, Ele é pequeno. Quando pecam e necessitam da misericórdia, da tolerância e do amor de Deus, as pessoas supõem que Deus deve estender Sua misericórdia. Essas pessoas criam um “Deus” em sua mente e fazem esse “Deus” cumprir suas exigências e satisfazer todos os seus desejos. Não importa quando ou onde,

e não importa o que essas pessoas façam, elas adotarão essa fantasia em seu tratamento com Deus e em sua fé. Há até mesmo aqueles que, tendo provocado o caráter de Deus, ainda assim acreditam que Ele pode salvá-los, porque supõem que o amor de Deus é ilimitado e que Seu caráter é justo, e que, não importa quanto as pessoas ofendam a Deus, Ele não se lembrará de nada disso. Acham que, uma vez que as faltas do homem, as transgressões do homem e a desobediência do homem são expressões momentâneas do caráter de uma pessoa, Deus dará chances para as pessoas e será tolerante e paciente com elas; acreditam que Deus continuará a amá-las, como antes. Portanto, possuem grande esperança de obter salvação. Na realidade, não importa quanto uma pessoa acredita em Deus, se não estiver buscando a verdade, Ele terá uma atitude negativa para com ela. Isso se dá porque, ao longo do curso de sua fé em Deus, embora você tenha tomado o livro das palavras de Deus e o visto como um tesouro, e o estude e leia todo dia, você pôs de lado o verdadeiro Deus. Você pensa que Ele é apenas ar, ou apenas uma pessoa — e alguns de vocês pensam que Ele não passa de uma marionete. Por que coloco isso dessa maneira? Faço isso porque, do modo que vejo, se vocês se deparam com um problema ou enfrentam alguma circunstância, essas coisas que existem em seu subconsciente, essas coisas que vocês fazem surgir no interior — nenhuma delas jamais teve qualquer ligação com as palavras de Deus ou a busca da verdade. Você sabe apenas o que você mesmo está pensando, quais são seus pontos de vista, e depois você força suas ideias e opiniões sobre Deus. Na sua mente, eles se tornam os pontos de vista de Deus, e você faz desses pontos de vista padrões que você defende sem vacilar. Com o tempo, proceder dessa forma o coloca cada vez mais longe de Deus.

Extraído de ‘Como conhecer o caráter de Deus e os resultados que Sua obra alcançará’ em “A Palavra manifesta em carne”

337. Por que você crê em Deus? A maioria das pessoas fica confusa com essa pergunta. Elas sempre têm dois pontos de vista completamente diferentes sobre o Deus prático e o Deus no céu, o que mostra que acreditam em Deus, não para obedecê-Lo, mas para receber certos benefícios ou para escapar do sofrimento causado por um desastre. Somente então elas se tornam um pouco obedientes. A sua obediência é condicional; é para o bem das suas próprias perspectivas pessoais e lhes é imposta. Então, por que você crê em Deus? Se for somente para o bem de suas próprias perspectivas e seu destino, então é melhor não crer. Uma crença como essa é enganação própria, autoafirmação e autoadmiração. Se sua fé não está edificada sobre a fundação da obediência a Deus, então, por fim, você será punido por se opor a Deus. Todos os que não buscam obediência a Deus em sua fé se opõem a Deus. Deus pede que as pessoas

busquem a verdade, que tenham sede de Suas palavras, que as comam e bebam e as coloquem em prática para que alcancem a obediência a Deus. Se essas forem suas intenções verdadeiras, então Deus certamente o levantará e o agraciará. Isso é indubitável e inalterável. Se sua intenção não for obedecer a Deus e você tiver outros objetivos, tudo que você diz e faz — suas orações diante de Deus e até mesmo cada uma de suas ações — serão contrárias a Ele. Você pode ter uma fala mansa e ser brando, cada um de seus atos e expressões podem parecer corretos, e você pode parecer uma pessoa que obedece, mas quando se trata de suas intenções e de seus pontos de vista sobre a fé em Deus, tudo que você faz é em oposição a Deus; tudo que faz é maligno. As pessoas que aparentam ser obedientes como ovelhas, mas que abrigam más intenções em seu coração, são lobos em pele de ovelhas. Elas ofendem diretamente a Deus, e Deus não poupará nenhuma delas. O Espírito Santo revelará cada uma delas e mostrará a todos que aqueles que forem hipócritas serão, com certeza, detestados e rejeitados pelo Espírito Santo. Não se preocupe: Deus lidará e descartará cada uma delas à vez.

Extraído de 'Em sua fé em Deus você deve obedecer a Deus' em "A Palavra manifesta em carne"

338. Em sua fé em Deus, a maior falha das pessoas é que elas acreditam apenas com a boca, e Deus está totalmente ausente de seu cotidiano. Todas as pessoas, de fato, acreditam na existência de Deus, entretanto Deus não faz parte do seu dia a dia. As bocas das pessoas fazem muitas orações a Deus, mas Deus ocupa muito pouco espaço em seu coração, e assim Deus as prova repetidas vezes. É porque as pessoas são impuras que Deus não tem alternativa a não ser prová-las, para que venham a se sentir envergonhadas e venham a conhecer a si mesmas em meio a essas provações. Do contrário, a humanidade se tornaria a descendência do arcanjo e seria cada vez mais corrupta. No processo de sua fé em Deus, cada pessoa lança fora muitas de suas intenções e objetivos pessoais sob a limpeza incessante de Deus. Do contrário, Deus não teria como usar ninguém e não teria como fazer nas pessoas a obra que Ele deve fazer. Deus primeiro limpa as pessoas, e, por meio desse processo, elas vêm a conhecer a si mesmas, e Deus pode mudá-las. Somente então Deus opera Sua vida dentro delas, e somente assim seu coração pode ser completamente voltado para Deus. Por isso Eu digo que acreditar em Deus não é tão simples quanto as pessoas dizem. Na visão de Deus, se você só tem conhecimento, mas não tem a Sua palavra como vida, e se você é limitado apenas ao próprio conhecimento, mas não consegue praticar a verdade ou viver a palavra de Deus, então isso é prova ainda de que você não tem um coração que ama a Deus, e isso mostra que o seu coração não pertence a Deus. A pessoa pode vir a conhecer Deus acreditando Nele: esse é o objetivo final e o objetivo da busca do homem. Você

deve se esforçar para viver as palavras de Deus para que elas possam se tornar realidade em sua prática. Se você tem apenas conhecimento doutrinário, então sua fé em Deus dará em nada. Somente se você também praticar e viver Sua palavra, sua fé poderá ser considerada completa e de acordo com a vontade de Deus.

Extraído de 'Já que crê em Deus, você deve viver para a verdade' em "A Palavra manifesta em carne"

339. Você crê em Deus e segue a Deus, portanto deve amar a Deus em seu coração. Você deve afastar o seu caráter corrupto, deve procurar satisfazer o desejo de Deus e deve cumprir o dever de uma criatura de Deus. Visto que você crê em Deus e segue a Deus, deve oferecer tudo a Ele e não deve fazer escolhas nem pedidos pessoais, bem como deve alcançar a satisfação do desejo de Deus. Visto que você foi criado, deve obedecer ao Senhor que o criou, porque você inerentemente não tem domínio sobre si mesmo e não tem aptidão para controlar seu próprio destino. Visto que é uma pessoa que crê em Deus, você deve buscar santidade e mudança. Visto que é uma criatura de Deus, você deve acatar a seu dever, pôr-se no seu lugar e não deve exceder a seu dever. Isso não é para o restringir nem suprimir por meio de doutrina, mas é, em vez disso, a senda pela qual você pode cumprir seu dever e que pode ser — e deve ser — alcançada por todos aqueles que fazem justiça.

Extraído de 'O sucesso ou o fracasso dependem da senda que o homem percorre' em "A Palavra manifesta em carne"

340. A exigência mais fundamental da crença do homem em Deus é que ele tenha um coração sincero, e que se devote por inteiro e obedeça fielmente. O mais difícil para o homem é oferecer sua vida toda em troca da autêntica crença, por meio da qual ele pode ganhar a verdade toda e cumprir o seu dever como criatura de Deus. Isso é o que é inatingível para quem fracassa e ainda mais inatingível para quem não consegue encontrar Cristo. Porque o homem não é bom em devotar-se integralmente a Deus, porque o homem não está disposto a cumprir o seu dever para com o Criador, porque o homem viu a verdade, mas a evita e segue pela sua própria senda, porque o homem sempre busca seguindo a senda daqueles que fracassaram, porque o homem sempre desafia o Céu, portanto, o homem sempre fracassa, sempre é ludibriado pelas trapaças de Satanás e é enredado em sua própria rede. Porque o homem não conhece Cristo, porque o homem não é hábil para compreender e experimentar a verdade, porque o homem venera demais a Paulo e cobiça demais o céu, porque o homem está sempre exigindo que Cristo o obedeça e dando ordens a Deus, então essas grandes figuras e as pessoas que experimentaram as vicissitudes do mundo ainda são mortais, ainda morrem em meio ao castigo de Deus. Tudo o que posso dizer de tais pessoas, é que elas

morrem uma morte trágica e que a consequência para elas — a morte — não é injustificada. O fracasso delas não é até mais intolerável para a lei do Céu? A verdade vem do mundo do homem, mas a verdade entre os homens é transmitida por Cristo. Ela origina-se em Cristo, isto é, no Próprio Deus, e isso não é algo de que o homem seja capaz. No entanto, Cristo somente provê a verdade — Ele não vem para decidir se o homem terá sucesso em sua busca da verdade. Sendo assim, segue-se que o sucesso ou o fracasso quanto à verdade é atribuível apenas à busca do homem. O sucesso ou o fracasso do homem quanto à verdade nunca teve nada a ver com Cristo, pois é, em vez disso, determinado por sua busca. O destino do homem e seu sucesso ou fracasso não podem ser atribuídos à cabeça de Deus, de forma que o Próprio Deus seja forçado a arcar com ele, porque essa questão não compete ao Próprio Deus, mas está diretamente relacionada com o dever que as criaturas de Deus devem cumprir. A maioria das pessoas tem um pouco de conhecimento sobre a busca e o destino de Paulo e Pedro, mas elas nada sabem além dos desfechos que eles tiveram e desconhecem o segredo por trás do sucesso de Pedro ou as deficiências que levaram ao fracasso de Paulo. Portanto, se vocês são totalmente incapazes de enxergar através da essência da busca deles, a busca da maioria de vocês ainda fracassará e, mesmo se uns poucos de vocês forem bem-sucedidos, ainda assim não serão iguais a Pedro. Se a senda de sua busca for a correta, então você tem uma esperança de sucesso; se a senda que trilha em busca da verdade for a errada, você será para sempre incapaz de sucesso e terá o mesmo fim que Paulo.

Extraído de ‘O sucesso ou o fracasso dependem da senda que o homem percorre’ em “A Palavra manifesta em carne”

341. Se você acredita em Deus, então, deve obedecer a Deus, colocar a verdade em prática e cumprir todos os seus deveres. Além disso, você deve entender as coisas que deveria experimentar. Se você só experimenta ser lidado, ser disciplinado e ser julgado, se você somente é capaz de desfrutar Deus, mas é incapaz de sentir quando Deus o está disciplinando ou está lidando com você, isso é inaceitável. Talvez, nesse caso de refinamento, você seja capaz de permanecer firme, mas isso ainda não é o bastante; você ainda deve continuar marchando avante. A lição de amar a Deus nunca para e não tem fim. As pessoas acham que acreditar em Deus é algo extremamente simples, mas assim que ganham alguma experiência prática, elas então se dão conta de que crer em Deus não é tão simples quanto imaginam. Quando Deus opera para refinar o homem, o homem sofre. Quanto maior for o refinamento de uma pessoa, maior será seu amor por Deus, mais do poder de Deus será revelado nela. Em contrapartida, quanto menos refinamento uma pessoa recebe, menos o seu amor por Deus crescerá, e menos poder de

Deus será revelado nela. Quanto maiores forem o refinamento e a dor de uma pessoa e quanto maior tormento experimentar, mais profundo se tornará seu amor por Deus, mais genuína sua fé em Deus se tornará, e mais profundo será seu conhecimento de Deus. Em suas experiências, você verá pessoas que sofrem grandemente enquanto são refinadas, que são muito lidadas e disciplinadas, e você verá que são essas pessoas que têm um profundo amor por Deus e um conhecimento mais profundo e penetrante de Deus. Os que não experimentaram tratamento têm somente um conhecimento superficial e podem apenas dizer: “Deus é tão bom. Ele concede graça às pessoas para que possam desfrutar Dele”. Se as pessoas experimentaram tratamento e disciplina, então são capazes de falar do verdadeiro conhecimento de Deus. Assim, quanto mais maravilhosa é a obra de Deus no homem, mais valiosa e significativa ela é. Quanto mais impenetrável ela é para você e mais incompatível com suas noções, mais a obra de Deus é capaz de conquistá-lo, ganhá-lo e aperfeiçoá-lo. Como é grande o significado da obra de Deus! Se Deus não refinasse o homem dessa maneira, se Ele não operasse de acordo com esse método, então Sua obra seria ineficaz e sem significado. Foi dito no passado que Deus selecionaria e ganharia esse grupo e o tornaria completo nos últimos dias; nisso, há um significado extraordinário. Quanto maior a obra que Ele conduz dentro de vocês, mais profundo e mais puro o amor de vocês por Deus. Quanto maior for a obra de Deus, mais o homem é capaz de entender alguma coisa de Sua sabedoria e mais profundo é o conhecimento que o homem tem Dele.

Extraído de ‘Aqueles que hão de ser aperfeiçoados devem passar pelo refinamento’ em “A Palavra manifesta em carne”

342. A crença em Deus exige obediência a Ele e experiência de Sua obra. Deus já fez tanta obra — pode-se dizer que para as pessoas é tudo aperfeiçoamento, refinamento e, mais ainda, castigo. Não houve uma única etapa sequer da obra de Deus que estivesse alinhada às noções humanas; o que as pessoas têm desfrutado são as palavras austeras de Deus. Quando Deus vem, as pessoas deveriam desfrutar Sua majestade e Sua ira. No entanto, não importa quão austeras Suas palavras possam ser, Ele vem para salvar e aperfeiçoar a humanidade. Como criaturas, as pessoas deveriam cumprir os deveres que devem cumprir e ser testemunhas de Deus em meio ao refinamento. Em cada provação elas deveriam conservar o testemunho que deveriam dar e fazer isso tão retumbantemente pela causa de Deus. Uma pessoa que faz isso é uma vencedora. Não importa como Deus o refina, você permanece cheio de confiança e nunca perde a confiança Nele. Você faz o que o homem deveria fazer. É isso que Deus exige do homem, e o coração do homem deveria ser capaz de retornar completamente para Ele e voltar-se

para Ele em todo momento passado. Esse é um vencedor. Aqueles a quem Deus Se refere como “vencedores” são os que ainda são capazes de ser testemunha e manter sua confiança e devoção a Deus quando estiverem sob a influência de Satanás e enquanto estiverem sendo sitiados por Satanás, isto é, quando se encontrarem em meio às forças das trevas. Se você ainda for capaz de guardar um coração puro perante Deus e manter o seu amor genuíno a Deus, não importa o quê, então você está sendo testemunha diante de Deus, é isso a que Deus Se refere como sendo um “vencedor”. Se a sua busca é excelente quando Deus o abençoa, mas você recua sem Suas bênçãos, isso é pureza? Já que tem certeza de que esse caminho é verdadeiro, você precisa segui-lo até o fim; você precisa manter sua devoção a Deus. Uma vez que já viu que o Próprio Deus veio à terra para aperfeiçoá-lo, você deveria entregar seu coração inteiramente a Ele. Se você ainda pode segui-Lo não importa o que Ele faça, mesmo se Ele determina um desfecho desfavorável para você no fim, isso é manter sua pureza diante de Deus. Oferecer um corpo espiritual santo e uma virgem pura para Deus significa guardar um coração sincero diante de Deus. Para a humanidade, sinceridade é pureza e a capacidade de ser sincero para com Deus é manter a pureza. Isso é o que você deveria colocar em prática. Quando deve orar, você ora; quando deve se reunir em comunhão, você o faz; quando deve cantar hinos, você canta hinos; e quando deve renunciar à carne, você renuncia à carne. Quando desempenha seu dever, você não o faz de qualquer jeito; quando enfrenta provações, você permanece firme. Isso é devoção a Deus.

Extraído de ‘Você deveria manter sua devoção a Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

343. Quando Moisés feriu a rocha, e a água concedida por Jeová jorrou, foi por causa de sua fé. Quando Davi tocava lira em louvor a Mim, Jeová — com o coração cheio de alegria —, era por causa de sua fé. Quando Jó perdeu seu rebanho que cobria as montanhas e suas riquezas incalculáveis, quando seu corpo ficou coberto de furúnculos dolorosos, foi por causa de sua fé. Quando ele pôde ouvir a Minha voz, de Jeová, e ver a Minha glória, de Jeová, foi por causa de sua fé. O fato de que Pedro pôde seguir Jesus Cristo deveu-se à sua fé. Que ele pôde ser pregado na cruz por Minha causa e dar um testemunho glorioso também se deveu à sua fé. Quando João viu a imagem gloriosa do Filho do homem, foi por causa de sua fé. Quando teve a visão dos últimos dias, foi ainda mais por causa de sua fé. A razão pela qual as multidões das assim chamadas nações gentias obtiveram a Minha revelação, e vieram a saber que Eu voltei na carne para realizar a Minha obra entre os homens, também foi por causa de sua fé. Todos os que são golpeados pelas Minhas palavras duras e ainda assim são levados ao consolo por elas e são salvos — eles não o fizeram por causa de sua fé? As pessoas têm recebido

muito por causa de sua fé, e isso nem sempre é uma bênção. Elas podem não receber o tipo de felicidade e alegria que Davi sentiu, ou ter a água concedida por Jeová como Moisés teve. Por exemplo, Jó foi abençoado por Jeová por causa de sua fé, mas também sofreu um desastre. Quer você seja abençoado ou sofra um desastre, ambos são eventos abençoados. Sem fé, você não seria capaz de receber essa obra de conquista, muito menos de ver hoje os feitos de Jeová exibidos diante de seus olhos. Você não seria capaz de ver, muito menos seria capaz de receber. Esses flagelos, essas calamidades e todos os julgamentos — se eles não lhe acontecessem, você seria capaz de, hoje, ver os feitos de Jeová? Hoje, é a fé que permite que você seja conquistado, e é ser conquistado que lhe permite crer em cada feito de Jeová. É só por causa da fé que você recebe tal castigo e julgamento. Através desse castigo e julgamento, você é conquistado e aperfeiçoado. Sem o tipo de castigo e julgamento que você está recebendo hoje, sua fé seria em vão, porque você não conheceria Deus; não importa o quanto você acreditou Nele, sua fé continuaria sendo apenas uma expressão vazia não fundamentada na realidade. É só após receber essa obra de conquista, obra que o torna completamente obediente, que sua fé se torna verdadeira e confiável e que seu coração se volta para Deus. Mesmo se você sofrer grande julgamento e maldição por causa dessa palavra, “fé”, não obstante você tem fé verdadeira e recebe a coisa mais verdadeira, mais real e mais preciosa. Isso é porque só no decurso do julgamento é que você enxerga o destino final das criações de Deus; é nesse julgamento que você enxerga o que é a amabilidade do Criador; é em tal obra de conquista que você contempla o braço de Deus; é nessa conquista que você chega ao entendimento pleno da vida humana; é nessa conquista que você ganha a senda certa da vida humana e passa a entender o verdadeiro significado de “homem”; é só nessa conquista que você enxerga o caráter justo do Todo-Poderoso e Seu semblante belo e glorioso; é nessa obra de conquista que você aprende a origem do homem e entende toda a “história imortal” da humanidade; é nessa conquista que você passa a compreender os ancestrais da humanidade e a origem da corrupção da humanidade; é nessa conquista que você recebe alegria e conforto, assim como intermináveis castigo, disciplina e palavras de reprovação do Criador para a humanidade que Ele criou; é nessa obra de conquista que você recebe bênçãos, assim como as calamidades que são devidas ao homem... Isso não é tudo por causa da sua pouquíssima fé? E a sua fé não cresceu depois que você ganhou essas coisas? Você não ganhou um montante formidável?

Extraído de ‘A verdade interna da obra de conquista (1)’ em “A Palavra manifesta em carne”

B. Sobre como praticar a verdade, entender a verdade e entrar na realidade

344. Agora é a Era do Reino. Se você entrou nesta nova era depende de se você entrou na realidade das palavras de Deus e de se Suas palavras se tornaram sua vida-realidade. As palavras de Deus são dadas a conhecer a cada pessoa, de modo que, no fim, todas as pessoas viverão no mundo das palavras de Deus, e Suas palavras esclarecerão e iluminarão cada pessoa a partir de seu íntimo. Se, durante esse tempo, você for descuidado ao ler as palavras de Deus e não tiver interesse em Suas palavras, então isso mostra que seu estado está errado. Se você é incapaz de entrar na Era da Palavra, então o Espírito Santo não opera em você; se você tiver entrado nesta era, Ele fará a Sua obra. O que você pode fazer no início da Era da Palavra, para ser capaz de ganhar a obra do Espírito Santo? Nesta era, entre vocês, Deus produzirá o seguinte fato: que toda pessoa há de viver as palavras de Deus, de ser capaz de colocar a verdade em prática e de amar a Deus com sinceridade; que todas as pessoas hão de usar as palavras de Deus como um fundamento e como sua realidade, e hão de ter um coração que reverencia a Deus; e que, por meio da prática das palavras de Deus, o homem, então, há de exercer o majestoso poder com Deus. Essa é a obra a ser realizada por Deus. Você consegue ficar sem ler as palavras de Deus? Hoje, há muitos que acham que não conseguem passar nem um ou dois dias sem ler as Suas palavras. Eles têm de ler Suas palavras todos os dias e, se o tempo não permitir, ouvi-las será suficiente. Esse é o sentimento que o Espírito Santo dá às pessoas, e é a maneira como Ele começa a movê-las. Isto é, Ele governa as pessoas por meio das palavras, de modo que elas possam entrar na realidade das palavras de Deus. Se, depois de apenas um dia sem comer e beber das palavras de Deus, você sentir escuridão e sede, e não puder suportá-lo, isso mostra que você foi tocado pelo Espírito Santo e que Ele não Se afastou de você. Você é, então, alguém que está nesta corrente. No entanto, se depois de um dia ou dois sem comer e beber das palavras de Deus, você não sente nada, se você não tem sede, não é nem um pouco tocado, isso mostra que o Espírito Santo Se afastou de você. Isso significa, então, que há algo errado com o estado dentro de você; você não entrou na Era da Palavra e é um daqueles que ficaram para trás. Deus usa as palavras para governar as pessoas; você se sente bem se comer e beber das palavras de Deus e, se não o fizer, não terá uma senda a seguir. As palavras de Deus se tornam o alimento das pessoas e a força que as impulsiona. A Bíblia diz que “nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus”. Hoje, Deus trará esta obra à completude e Ele há de realizar esse fato em vocês. Como é que, no passado, as pessoas conseguiam passar

muitos dias sem ler as palavras de Deus e ainda assim eram capazes de comer e trabalhar como de costume, mas esse não é o caso hoje? Nesta era, Deus usa principalmente as palavras para governar tudo. Por meio das palavras de Deus, o homem é julgado e aperfeiçoado, e então, é finalmente levado ao reino. Só as palavras de Deus podem suprir a vida do homem, e só as palavras de Deus podem dar ao homem uma luz e uma senda para a prática, especialmente na Era do Reino. Enquanto você não se desviar da realidade das palavras de Deus, comendo e bebendo Suas palavras cada dia, Deus será capaz de torná-lo perfeito.

Extraído de 'A Era do Reino é a Era da Palavra' em "A Palavra manifesta em carne"

345. A verdade que o homem precisa possuir se encontra na palavra de Deus e é uma verdade que é a mais benéfica e útil para a humanidade. É o tônico e o sustento de que o corpo de vocês necessita; algo que ajuda o homem a recuperar sua humanidade normal. É uma verdade com a qual o homem deveria estar equipado. Quanto mais vocês praticarem a palavra de Deus, mais rapidamente a vida de vocês se desenvolverá; e mais clara a verdade se tornará. À medida que crescerem em estatura, vocês verão as coisas do mundo espiritual mais nitidamente, e mais força terão para triunfar sobre Satanás. Grande parte da verdade que vocês não compreendem será esclarecida quando vocês praticarem a palavra de Deus. A maioria das pessoas está satisfeita com simplesmente entender o texto da palavra de Deus e se concentrar em equipar-se com doutrinas, em vez de aprofundar sua experiência na prática, mas esse não é o caminho dos fariseus? Então, como a expressão "A palavra de Deus é vida" pode ser real para elas? A vida de uma pessoa não pode crescer simplesmente por ler a palavra de Deus, mas somente quando Sua palavra é posta em prática. Se a sua crença é que entender a palavra de Deus é tudo o que é necessário para se ter vida e estatura, então sua compreensão está distorcida. A verdadeira compreensão da palavra de Deus ocorre quando você pratica a verdade, e você deve entender que "somente por praticar a verdade ela poderá alguma vez ser entendida". Hoje, depois de ler a palavra de Deus, você pode dizer apenas que a conhece, mas não pode dizer que a entende. Alguns dizem que a única maneira de praticar a verdade é entendendo-a primeiro, mas isso é apenas parcialmente correto, e certamente não é totalmente exato. Antes de ter conhecimento sobre uma verdade, você não a experimentou. Sentir que você entende algo que ouve em um sermão não é entendimento verdadeiro — isso é simplesmente tomar posse das palavras literais da verdade e não é o mesmo que entender o verdadeiro significado ali contido. Só ter um conhecimento superficial da verdade não significa que você realmente a entende ou tem conhecimento sobre ela; o verdadeiro significado da verdade vem de tê-la

experimentado. Portanto, somente quando experimenta a verdade é que você a pode entender, e somente então você consegue entender as partes ocultas dela. Aprofundar sua experiência é a única maneira de compreender as conotações e entender a essência da verdade. Portanto, você pode ir a qualquer lugar com a verdade, mas, se não há verdade em você, então não pense em tentar convencer nem os membros de sua família, menos ainda as pessoas religiosas. Sem a verdade, você é como flocos de neve flutuando; mas com a verdade, você pode ser feliz e livre, e ninguém pode atacá-lo. Não importa quão forte seja uma teoria, ela não pode vencer a verdade. Com a verdade, o próprio mundo pode ser abalado e montanhas e mares movidos, ao passo que a ausência dela pode fazer com que os fortes muros de uma cidade sejam reduzidos a escombros pelas larvas. Isso é um fato óbvio.

Extraído de ‘Quando compreender a verdade, você deve colocá-la em prática’ em “A Palavra manifesta em carne”

346. Deus não exige das pessoas a mera capacidade de falar sobre a realidade; isso seria fácil demais, não seria? Por que, então, Deus fala da entrada na vida? Por que Ele fala sobre transformação? Se as pessoas são capazes apenas de uma conversa vazia sobre a realidade, então podem alcançar uma transformação em seu caráter? Os bons soldados do reino não são treinados para ser um grupo de pessoas que só podem falar sobre a realidade ou se vangloriar; antes, são treinados para viver as palavras de Deus a todo momento, permanecer inflexíveis, apesar dos reveses que enfrentarem, e viver constantemente de acordo com as palavras de Deus e não voltar ao mundo. Essa é a realidade da qual Deus fala; essa é a exigência de Deus para o homem. Assim, não considere a realidade mencionada por Deus como sendo simples demais. O mero esclarecimento do Espírito Santo não equivale à posse da realidade. Tal não é a estatura do homem — é a graça de Deus, para a qual o homem não contribui em nada. Cada pessoa deve suportar os sofrimentos de Pedro e, ainda mais, possuir a glória de Pedro, que ela vive após ter ganhado a obra de Deus. Só isso pode ser chamado de realidade. Não pense que você possui a realidade só porque pode falar dela; isso é uma falácia. Tais pensamentos não concordam com a vontade de Deus e não têm significação real. Não diga essas coisas no futuro — suprima tais dizeres! Todos aqueles com um entendimento falso das palavras de Deus são descrentes. Eles não têm conhecimento real algum, muito menos qualquer estatura real; são pessoas ignorantes que carecem de realidade. Em outras palavras, todos aqueles que vivem fora da essência das palavras de Deus são descrentes. Aqueles considerados descrentes pelas pessoas são bestas aos olhos de Deus, e aqueles considerados descrentes por Deus são pessoas que não têm as palavras de Deus como sua vida. Pode, portanto, ser dito que aqueles que não possuem a realidade

das palavras de Deus e que não vivem Suas palavras são descrentes. A intenção de Deus é fazer com que todos vivam a realidade de Suas palavras — não simplesmente que todos falem sobre a realidade, mas, mais que isso, capacitar todos a viver a realidade de Suas palavras.

Extraído de ‘Só pôr a verdade em prática é possuir realidade’ em “A Palavra manifesta em carne”

347. Chegar a um entendimento genuíno do significado verdadeiro das palavras de Deus não é uma questão simples. Não pense deste jeito: “Eu consigo interpretar o significado literal das palavras de Deus, e todos dizem que minha interpretação é boa e me dão um sinal de aprovação, então isso significa que entendo as palavras de Deus”. Isso não é o mesmo que entender as palavras de Deus. Se você ganhou alguma luz nas declarações de Deus e teve uma sensação do significado verdadeiro de Suas palavras, e se você puder expressar a intenção por trás de Suas palavras e que efeito elas alcançarão no fim, então, uma vez que você tenha um entendimento claro de todas essas coisas, você pode ser considerado como tendo algum nível de entendimento das palavras de Deus. Assim, entender as palavras de Deus não é tão simples assim. Só porque você pode dar uma explicação floreada do significado literal das palavras de Deus, isso não significa que você as entende. Não importa o quanto você possa explicar seu significado literal, sua explicação ainda se baseia em imaginação e no modo de pensar humanos. É inútil! Como você pode entender as palavras de Deus? A chave é buscar a verdade a partir de dentro delas; somente dessa maneira você pode entender verdadeiramente o que Ele diz. Sempre que Deus fala, Ele certamente não fala meras generalidades. Cada sentença que Ele profere contém detalhes que certamente serão revelados mais adiante nas palavras de Deus, e eles podem ser expressados diferentemente. O homem não pode sondar as maneiras pelas quais Deus expressa a verdade. As declarações de Deus são muito profundas e não podem ser sondadas pela maneira de pensar humana. As pessoas podem descobrir o sentido inteiro de cada aspecto da verdade, contanto que façam um esforço; se você fizer isso, então, ao experimentá-las, os detalhes remanescentes serão preenchidos completamente enquanto o Espírito Santo esclarecer você, dando-lhe assim um entendimento desses estados concretos. Uma parte é entender as palavras de Deus e buscar seu conteúdo específico através de sua leitura. A outra parte é entender as implicações das palavras de Deus, experimentando-as e obtendo esclarecimento do Espírito Santo. É principalmente através desses dois meios que se alcança um entendimento verdadeiro das palavras de Deus. Se você interpretar Suas palavras literalmente ou pela lente de seu próprio pensamento ou imaginação, então o seu entendimento das palavras de Deus não é real, não importa o quão eloquentemente você

possa interpretá-las. Você pode até tirar seu significado de contexto e interpretá-las de modo errôneo, e fazer isso é ainda mais problemático. Assim, a verdade é obtida primeiramente por receber a iluminação do Espírito Santo ganhando conhecimento das palavras de Deus. Entender o significado literal de Suas palavras ou ser capaz de explicá-las não conta como ter ganhado a verdade. Se você só precisasse interpretar o significado literal das Suas palavras, então qual seria a importância da iluminação do Espírito Santo? Nesse caso, você só precisaria ter certo nível de educação, e os incultos estariam todos em uma situação bem aflitiva. A obra de Deus não é algo que possa ser compreendido pelo cérebro humano. Um entendimento verdadeiro das palavras de Deus confia sobretudo em ter a iluminação do Espírito Santo; tal é o processo de ganhar a verdade.

Extraído de 'Como conhecer a natureza do homem' em "Registros das falas de Cristo"

348. Se vocês leram muito da palavra de Deus, mas só entendem o significado do texto, e não têm conhecimento direto da palavra de Deus através de experiências práticas, então vocês não conhecerão a palavra de Deus. No que diz respeito a você, a palavra de Deus não é vida, mas apenas letras sem vida. Se você só vive em obediência a letras sem vida, então não é capaz de captar a essência da palavra de Deus, nem entenderá a vontade de Deus. Somente quando você experimentar a Sua palavra em suas experiências reais o significado espiritual da palavra de Deus se abrirá para você, e é somente através da experiência que você consegue compreender o significado espiritual de muitas verdades e desvendar os mistérios da palavra de Deus. Se você não a colocar em prática, então não importa quão clara ela seja, tudo o que você compreendeu são letras e doutrinas vazias, que se tornaram regulamentos religiosos para você. Não é isso o que os fariseus faziam? Se vocês praticam e experienciam a palavra de Deus, ela se torna prática para vocês; se você não buscar praticá-la, então, para você, ela é pouco mais que a lenda do terceiro céu. Na verdade, o processo de crer em Deus é o de vocês vivenciarem a Sua palavra, assim como serem ganhos por Ele, ou, falando ainda mais claramente, acreditar em Deus é ter o conhecimento e o entendimento de Sua palavra e experimentá-la e vivê-la; tal é a realidade por trás de sua crença em Deus. Se vocês acreditam Nele e esperam a vida eterna sem procurar praticar a palavra de Deus como algo que vocês têm dentro de vocês, então são tolos. Isso seria como ir a um banquete e apenas olhar para a comida e memorizar as coisas deliciosas sem de fato provar nada. Uma pessoa dessas não seria tola?

Extraído de 'Quando compreender a verdade, você deve colocá-la em prática' em "A Palavra manifesta em carne"

349. As exigências que Deus faz às pessoas não são todas tão elevadas. Se fizerem um pouco de esforço, as pessoas poderão receber uma “nota suficiente para passar”. Na verdade, é mais complicado entender, conhecer e compreender a verdade do que praticar a verdade. Conhecer e compreender a verdade vem depois de praticar a verdade; esses são os passos e o método da obra do Espírito Santo. Como você poderia não obedecer a isso? Você poderá ganhar a obra do Espírito Santo fazendo as coisas do seu jeito? O Espírito Santo opera ao bel-prazer de você ou baseado nas deficiências que você tem de acordo com as palavras de Deus? Não tem sentido se você não consegue ver isso claramente. Por que é que a maioria das pessoas despendeu tanto esforço lendo as palavras de Deus, mas tem apenas conhecimento e não consegue depois dizer nada sobre uma senda real? Você acha que possuir conhecimento equivale a possuir a verdade? Esse não é um ponto de vista confuso? Você pode falar de tanto conhecimento quanto há areia na praia, mas nenhuma parte dele contém senda real alguma. Com isso, você não está enganando as pessoas? Você não está fazendo uma demonstração vazia, sem nenhuma substância para sustentá-la? Todo comportamento como esse é prejudicial às pessoas! Quanto mais elevada e mais desprovida de realidade é a teoria, mais incapaz ela é de levar as pessoas para a realidade; quanto mais elevada a teoria, mais ela faz você desafiar e se opor a Deus. Não trate as teorias mais elevadas como um tesouro precioso; elas são perniciosas e não servem a propósito nenhum! Talvez algumas pessoas possam falar das teorias mais elevadas — mas estas não contêm nada da realidade, pois essas pessoas não as vivenciaram pessoalmente, e, portanto, não têm senda alguma para a prática. Essas pessoas são incapazes de levar os outros para a trilha certa e apenas os levarão a desviar-se. Isso não é prejudicial para as pessoas? No mínimo, você deve ser capaz de resolver os problemas atuais das pessoas e permitir que elas alcancem a entrada; apenas isso conta como dedicação, e só então você estará qualificado para trabalhar para Deus. Não use sempre palavras grandiosas e extravagantes, e não use um punhado de práticas inadequadas para forçar as pessoas a lhe obedecer. Fazer isso não surtirá efeito algum e só aumentará a confusão das pessoas. Seguir com isso resultará em muita doutrina, o que fará com que as pessoas o detestem. Essa é a deficiência do homem, e é realmente mortificante. Portanto, fale mais sobre problemas que realmente existem. Não trate as experiências dos outros como propriedade privada e compartilhe-as para que os outros possam admirá-las; você deve buscar uma saída individual. Isso é o que cada pessoa deveria colocar em prática.

Extraído de ‘Concentre-se mais na realidade’ em “A Palavra manifesta em carne”

350. A compreensão que vocês têm da verdade está integrada no próprio estado de vocês? Na vida real, você precisa pensar primeiro em quais verdades se relacionam com as pessoas, eventos e coisas que você já encontrou; é entre essas verdades que você pode encontrar a vontade de Deus e conectar aquilo que você encontrou com a vontade Dele. Se você não sabe quais aspectos da verdade se relacionam com as coisas que você encontrou, mas, em vez disso, vai diretamente buscar a vontade de Deus, isso é uma abordagem cega que não pode alcançar resultados. Se você quer buscar a verdade e entender a vontade de Deus, deve primeiro examinar que tipo de coisas lhe aconteceram, a que aspectos da verdade se relacionam, e procurar a verdade específica na palavra de Deus que se relaciona ao que você experimentou. Você então procurará a senda da prática que é correta para você naquela verdade; dessa forma, você poderá ganhar uma compreensão indireta da vontade de Deus. Buscar e praticar a verdade não é aplicar mecanicamente uma doutrina ou seguir uma fórmula. A verdade não é uma fórmula nem é uma lei. Ela não está morta — ela é a própria vida, é uma coisa viva, é a regra que um ser criado deve seguir na vida e a regra que um humano deve ter na vida. Isso é algo que você deve compreender o máximo possível por meio da experiência. Não importa a qual estágio você já chegou em sua experiência, você é inseparável da palavra de Deus ou da verdade, e o que você entende do caráter de Deus e o que você sabe daquilo que Deus tem e é, tudo isso está expresso nas palavras de Deus; elas estão inextricavelmente ligadas à verdade. O caráter de Deus e aquilo que Ele tem e é são, em si mesmos, a verdade; a verdade é uma manifestação autêntica do caráter de Deus e daquilo que Ele tem e é. Isso torna concreto aquilo que Ele tem e é e faz uma declaração clara sobre aquilo que Ele tem e é; diz a você mais diretamente o que Deus gosta, o que Ele não gosta, o que Ele quer que você faça e o que Ele não permite que você faça, quais pessoas Ele despreza e em quais pessoas Ele Se deleita. Por trás das verdades que Deus expressa, as pessoas podem ver Seu prazer, raiva, tristeza e felicidade, bem como a Sua essência — essa é a revelação do Seu caráter. Além de saber o que Deus tem e é e compreender Seu caráter a partir da Sua palavra, o mais importante é a necessidade de alcançar esse entendimento por meio da experiência prática. Se uma pessoa se retira da vida real a fim de conhecer a Deus, ela não conseguirá alcançar isso. Mesmo que haja pessoas capazes de ganhar alguma compreensão da palavra de Deus, sua compreensão é limitada a teorias e palavras, e então surge uma disparidade com o que o Próprio Deus realmente é.

Extraído de 'A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus III' em "A Palavra manifesta em carne"

351. Desde que as pessoas começaram a crer em Deus, elas têm abrigado muitas intenções incorretas. Quando não está colocando a verdade em prática, você sente que todas as suas intenções estão corretas, mas quando algo acontece com você, verá que há muitas intenções incorretas dentro de você. Assim, quando Deus aperfeiçoa as pessoas, Ele faz com que elas percebam que existem muitas noções dentro delas que estão obstruindo seu conhecimento de Deus. Quando você reconhece que suas intenções estão erradas, se você consegue parar de praticar de acordo com suas noções e intenções e consegue dar testemunho de Deus e permanecer firme em sua posição em tudo o que acontece com você, isso prova que você se rebelou contra a carne. Quando você se rebelar contra a carne, inevitavelmente, haverá uma batalha dentro de você. Satanás tentará fazer com que as pessoas o sigam, tentará e fará com que elas sigam as noções da carne e defendam os interesses da carne — mas as palavras de Deus esclarecerão e iluminarão as pessoas por dentro, e, neste momento, dependerá de você se você seguirá a Deus ou a Satanás. Deus pede que as pessoas coloquem a verdade em prática, principalmente, para lidar com as coisas no interior delas, para lidar com seus pensamentos e noções que não são segundo o coração de Deus. O Espírito Santo toca as pessoas no coração delas e as esclarece e ilumina. Assim, por trás de tudo que acontece, há uma batalha: toda vez que as pessoas colocam a verdade em prática ou praticam o amor a Deus, há uma grande batalha, e embora tudo pareça bem com sua carne, no fundo do coração, uma batalha de vida ou morte está sendo travada — e somente após essa intensa batalha, depois de muita reflexão, a vitória ou a derrota podem ser decididas. Não se sabe se é para rir ou chorar. Muitas das intenções dentro das pessoas estão erradas, ou muito da obra de Deus vai contra as noções delas, e quando as pessoas colocam a verdade em prática, uma grande batalha é travada nos bastidores. Tendo colocado essa verdade em prática, nos bastidores, as pessoas terão derramado incontáveis lágrimas de tristeza antes de finalmente decidirem satisfazer a Deus. É por causa dessa batalha que as pessoas enfrentam sofrimento e refinamento; isso é sofrimento verdadeiro. Quando a batalha vier sobre você, se conseguir realmente ficar do lado de Deus, você conseguirá satisfazer a Deus. Quando se pratica a verdade, é inevitável que se sofra por dentro; se, quando colocam a verdade em prática, tudo dentro das pessoas estivesse certo, elas não precisariam ser aperfeiçoadas por Deus, não haveria batalha, e elas não sofreriam. É por causa das muitas coisas que há dentro das pessoas que elas não são aptas para serem usadas por Deus, e visto que há muito do caráter rebelde da carne, que as pessoas precisam aprender a lição de se rebelar contra a carne com mais profundidade. Isso é o que Deus chama de sofrimento pelo qual Ele pediu que o homem passasse com Ele. Quando você encontra dificuldades, apresse-se e

ore a Deus: “Ó Deus! Desejo Te satisfazer, desejo suportar as adversidades finais para satisfazer o Teu coração e, independente de quão grandes sejam os contratempos que eu encontre, ainda assim devo satisfazer a Ti. Mesmo que tenha que desistir de toda a minha vida, ainda assim devo satisfazer a Ti!” Com esta resolução, quando orar deste modo, você conseguirá permanecer firme em seu testemunho. Toda vez que elas colocam a verdade em prática, toda vez que passam por refinamento, toda vez que são testadas e toda vez que a obra de Deus vem sobre eles, as pessoas devem suportar dor extrema. Tudo isso é um teste para as pessoas, e no interior de todas elas há uma batalha. Esse é o preço real que elas pagam. Ler mais das palavras de Deus e ocupar-se mais é uma parte desse preço. É o que as pessoas devem fazer, é sua obrigação e responsabilidade que devem cumprir, mas as pessoas devem deixar de lado aquilo que, no interior delas, precisa ser posto de lado. Se você não fizer isso, então, não importa quão grande seja seu sofrimento externo e o quanto você se ocupe, tudo será em vão! O que quer dizer que apenas as mudanças internas podem determinar se o seu sofrimento externo é valioso. Quando seu caráter interno tiver mudado e você tiver colocado a verdade em prática, então todo o seu sofrimento externo receberá a aprovação de Deus; se não houver mudança em seu caráter interno, não importa o quanto sofra ou o quanto se ocupe externamente, não haverá a aprovação de Deus — e a adversidade que não é confirmada por Deus é em vão. Assim, se o preço que você pagou é aprovado por Deus é determinado por se houve ou não uma mudança em você, se você colocou ou não a verdade em prática e se você se rebelou contra suas próprias intenções e noções para alcançar a satisfação da vontade, do conhecimento e da lealdade a Deus. Não importa o quanto você se ocupe, se você nunca soube se rebelar contra suas próprias intenções, mas apenas busca ações externas e fervor e nunca presta atenção em sua vida, então sua adversidade terá sido em vão.

Extraído de ‘Apenas amando a Deus é que verdadeiramente se crê em Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

352. Em suma, tomar a senda de Pedro na fé de alguém significa caminhar na senda da busca da verdade, a qual também é a senda de conseguir se conhecer verdadeiramente e mudar seu caráter. Só ao caminhar na senda de Pedro a pessoa estará na senda de ser aperfeiçoada por Deus. Deve-se estar certo de como, exatamente, caminhar na senda de Pedro e também de como colocá-la em prática. Primeiro, é preciso deixar de lado as próprias intenções da pessoa, as buscas inadequadas e até a família e todas as coisas da própria carne. É preciso ser devotado de todo o coração; isto é, é preciso devotar-se completamente à palavra de Deus, manter o foco em comer e beber as palavras de Deus, concentrar-se na busca pela verdade e na busca pelas

intenções de Deus em Suas palavras e tentar compreender a vontade de Deus em tudo. Esse é o método de prática mais fundamental e vital. Foi o que Pedro fez após ver Jesus e é somente praticando dessa maneira que alguém pode alcançar os melhores resultados. Dedicar-se de todo o coração às palavras de Deus envolve primeiramente buscar a verdade, buscar as intenções de Deus em Suas palavras, focando-se em compreender a vontade de Deus, entender e obter mais verdade das palavras de Deus. Quando lia Suas palavras, Pedro não estava focado em entender as doutrinas, muito menos em obter conhecimento teológico; em vez disso, concentrava-se em compreender a verdade e captar a vontade de Deus, bem como alcançar um entendimento de Seu caráter e Sua amabilidade. Pedro também tentava entender os diversos estados corruptos do homem a partir das palavras de Deus, bem como a natureza corrupta e a real deficiência do homem, conhecendo assim todos os aspectos das exigências de Deus ao homem a fim de satisfazê-Lo. Pedro tinha muitas práticas corretas que acatavam as palavras de Deus; isso estava mais de acordo com a vontade de Deus e era a melhor maneira de uma pessoa poder colaborar ao experimentar a obra de Deus. Ao vivenciar as centenas de provações de Deus, Pedro examinou rigorosamente a si mesmo, comparando-se com cada palavra do julgamento de Deus em relação ao homem, com cada palavra da revelação de Deus ao homem, com cada palavra de Suas demandas ao homem, e se esforçou para sondar o significado daquelas palavras. Com determinação, ele tentou ponderar e memorizar cada palavra que Jesus lhe dissera e alcançou resultados muito bons. Através dessa maneira de praticar, ele foi capaz de alcançar um entendimento de si mesmo a partir das palavras de Deus, e não só veio a entender os vários estados corruptos do homem, como também veio a entender a essência, a natureza e as várias deficiências do homem. Isso é o que significa entender verdadeiramente a si mesmo. Das palavras de Deus, Pedro não só alcançou um entendimento verdadeiro de si mesmo, mas, das coisas expressas nas palavras de Deus — o caráter justo de Deus, o que Ele tem e é, a vontade de Deus para Sua obra, Suas exigências à humanidade —, dessas palavras, ele veio a conhecer Deus completamente. Ele veio a conhecer o caráter de Deus e a Sua essência; ele veio a conhecer e entender o que Deus tem e é, bem como a amabilidade de Deus e as exigências de Deus ao homem. Embora Deus não falasse tanto naquele tempo quanto fala hoje, resultados nesses aspectos, todavia, foram alcançados em Pedro. Isso foi algo raro e precioso. Pedro passou por centenas de provações, mas não sofreu em vão. Ele não só veio a entender a si mesmo a partir das palavras e da obra de Deus, como também veio a conhecer Deus. Além disso, ele se concentrou sobretudo nas exigências de Deus para com a humanidade sob Suas palavras. Em quaisquer que fossem os aspectos que o homem deveria

satisfazer a Deus para estar alinhado com a Sua vontade, Pedro foi capaz de dedicar um grande esforço nesses aspectos e alcançar total clareza; isso foi extremamente benéfico em relação à sua entrada. Independentemente do que Deus falasse, contanto que aquelas palavras pudessem se tornar a sua vida e pertencessem à verdade, Pedro frequentemente era capaz de esculpi-las em seu coração para refletir sobre elas e apreciá-las. Após ouvir as palavras de Jesus, ele foi capaz de levá-las a sério, o que mostra que ele estava concentrado sobretudo nas palavras de Deus e verdadeiramente alcançou os resultados no fim. Ou seja, de livre vontade ele foi capaz de pôr as palavras de Deus em prática, de praticar a verdade e alinhar-se com a vontade de Deus perfeitamente, de agir inteiramente de acordo com a intenção de Deus e de desistir de suas opiniões e imaginações pessoais. Dessa forma, Pedro entrou na realidade das palavras de Deus.

Extraído de ‘Como trilhar a senda de Pedro’ em “Registros das falas de Cristo”

353. Se você puder devotar seu coração, corpo e todo o seu amor genuíno a Deus, colocá-los diante Dele, ser completamente obediente a Ele e ser absolutamente atento à Sua vontade — não pela carne, não pela família e não pelos seus desejos próprios e pessoais, mas pelos interesses da casa de Deus, tomando a palavra de Deus como o princípio e a base de tudo — então, ao fazer isso, suas intenções e suas perspectivas estarão todas no lugar certo e você então será uma pessoa perante Deus que recebe Seu elogio. As pessoas de quem Deus gosta são aquelas que são absolutas para com Ele; são aquelas que podem ser devotadas exclusivamente a Ele. Aquelas a quem Ele abomina são as que têm o coração dividido em relação a Ele e que se rebelam contra Ele. Ele abomina aquelas que acreditam Nele e sempre querem desfrutar Dele enquanto continuam sendo incapazes de se despendem completamente por Sua causa. Ele abomina aquelas que dizem que O amam, mas que se rebelam contra Ele em seu coração; Ele abomina aquelas que usam palavras eloquentes e rebuscadas para envolver em engano. Aquelas que não são genuinamente dedicadas a Deus ou que não se submeteram verdadeiramente perante Ele são traiçoeiras e excessivamente arrogantes por natureza. Aquelas que não conseguem ser genuinamente submissas em frente ao Deus normal e prático são ainda mais arrogantes e são especialmente a progenitura dedicada do arcanjo. Pessoas que verdadeiramente se despendem por Deus expõem seu ser inteiro perante Ele; submetem-se genuinamente a todas as Suas declarações e são capazes de pôr as Suas palavras em prática. Elas fazem das palavras de Deus a base de sua existência e são capazes de procurar seriamente dentro das palavras de Deus para descobrir quais partes praticar. Tais são as pessoas que verdadeiramente vivem perante

Deus. Se o que você fizer for benéfico para a sua vida e, por meio do comer e beber das Suas palavras, você puder suprir suas inadequações e necessidades interiores de forma que seu caráter de vida seja transformado, então isso satisfará a vontade de Deus. Se você agir em concordância com as exigências de Deus e se não satisfizer a carne, mas, em vez disso, satisfizer a Sua vontade, então nisso você terá entrado na realidade de Suas palavras. Falar de entrar na realidade das palavras de Deus mais realisticamente significa que você pode desempenhar o seu dever e atender as exigências de Deus. Somente esses tipos de ações práticas podem ser chamados de entrar na realidade de Suas palavras. Se for capaz de entrar nessa realidade, então você possuirá a verdade. Isso é o começo da entrada na realidade; você precisa primeiro empreender esse treinamento e só depois será capaz de entrar em realidades ainda mais profundas.

Extraído de 'Aqueles que verdadeiramente amam a Deus são os que podem se submeter totalmente à Sua praticidade' em "A Palavra manifesta em carne"

354. Deus é um Deus prático: toda a Sua obra é prática, todas as palavras que Ele fala são práticas e todas as verdades que expressa são práticas. Tudo que não são Suas palavras é vazio, inexistente e infundado. Hoje, o Espírito Santo vai guiar as pessoas na direção das palavras de Deus. Se as pessoas estão aspirando a entrar na realidade, então elas devem buscar a realidade e conhecer a realidade, após o que devem experimentar a realidade e viver a realidade. Quanto mais as pessoas conhecem a realidade, mais são capazes de discernir se as palavras dos outros são reais; quanto mais as pessoas conhecem a realidade, menos noções elas têm; quanto mais as pessoas experimentam a realidade, mais elas conhecem os feitos do Deus de realidade e mais fácil é para elas se libertarem de seu caráter corrupto e satânico; quanto mais realidade as pessoas têm, mais conhecem Deus e mais detestam a carne e amam a verdade; e quanto mais realidade as pessoas têm, mais próximas ficam dos padrões das exigências de Deus. As pessoas que são ganhas por Deus são aquelas que se apossaram da realidade, que conhecem a realidade e que vieram a conhecer os feitos reais de Deus ao experimentar a realidade. Quanto mais você cooperar com Deus de uma maneira prática e disciplinar seu corpo, quanto mais você obtiver mais obterá a obra do Espírito Santo, mais ganhará realidade e mais será esclarecido por Deus — e, assim, maior se tornará seu conhecimento dos feitos reais de Deus. Se você for capaz de viver na luz presente do Espírito Santo, então a presente senda para a prática se tornará mais clara para você, e você será mais capaz de separar-se das noções religiosas e das velhas práticas do passado. Hoje, a realidade é o foco: quanto mais realidade as pessoas têm, mais claro é seu conhecimento da verdade e maior sua compreensão da vontade de Deus. A realidade

pode superar todas as letras e doutrinas, pode superar toda teoria e habilidade, e quanto mais as pessoas se concentram na realidade mais verdadeiramente elas amam a Deus e têm fome e sede de Suas palavras. Se você sempre se concentrar na realidade, então sua filosofia de vida, suas noções religiosas e sua índole natural serão naturalmente expurgadas após a obra de Deus. Aqueles que não perseguem a realidade, e que não têm conhecimento da realidade, são propensos a buscar o que é sobrenatural e com facilidade serão enganados. O Espírito Santo não tem meios para operar em tais pessoas, e por isso elas se sentem vazias e percebem que sua vida não tem significado.

Extraído de 'Como conhecer a realidade' em "A Palavra manifesta em carne"

355. Quanto mais praticar a verdade, mais você tomará posse da verdade; quanto mais praticar a verdade, mais você tomará posse do amor de Deus; e quanto mais praticar a verdade, mais você será abençoado por Deus. Se você sempre praticar dessa maneira, o amor de Deus por você gradualmente o capacitará a ver, assim como Pedro veio a conhecer Deus: Pedro disse que Deus não só tem sabedoria para criar os céus e a terra e todas as coisas, mas, além disso, que Ele também tem a sabedoria para realizar a verdadeira obra nas pessoas. Pedro disse que Ele não é apenas digno do amor das pessoas por causa de Sua criação dos céus e da terra e de todas as coisas, mas, além disso, por Sua capacidade de criar o homem, salvar o homem, aperfeiçoar o homem e dar Seu amor como legado ao homem. Assim também Pedro disse que há muito Nele que é digno do amor do homem. Pedro disse a Jesus: "Você não merece o amor das pessoas por muito mais do que criar os céus e a terra e todas as coisas? Há mais em Você que é amável, Você age e se move na vida real, Seu Espírito me toca por dentro, Você me disciplina, Você me reprova — essas coisas são ainda mais dignas do amor das pessoas". Se deseja ver e experimentar o amor de Deus, então você deve explorar e buscar na vida real, e deve estar disposto a deixar de lado a própria carne. Você deve tomar essa decisão. Você deve ser alguém com determinação, que é capaz de satisfazer a Deus em todas as coisas, sem ser preguiçoso ou cobiçar os prazeres da carne, não viver para a carne, mas viver para Deus. Pode haver momentos em que você não satisfaça a Deus. Isso é porque você não entende a vontade de Deus; da próxima vez, embora seja necessário mais esforço, você deve satisfazê-Lo e não deve satisfazer a carne. Quando experimentar desta maneira, você terá conhecido a Deus. Você verá que Deus pôde criar os céus e a terra e todas as coisas, que Ele Se fez carne para que as pessoas possam real e verdadeiramente vê-Lo, e realmente se envolver com Ele, que Ele é capaz de andar entre os homens, que Seu Espírito é capaz de aperfeiçoar as pessoas na vida real, permitindo-lhes ver Sua beleza e experimentar Sua disciplina, Seu castigo e Suas bênçãos. Se sempre

experimentar dessa maneira, na vida real você será inseparável de Deus, e se um dia seu relacionamento com Deus deixar de ser normal, você poderá sofrer reprovação e ser capaz de sentir remorso. Quando tem um relacionamento normal com Deus, você nunca desejará deixar Deus, e se um dia Deus disser que vai deixar você, você terá medo e dirá que prefere morrer do que ser deixado por Deus. Assim que você tiver essas emoções, sentirá que é incapaz de deixar Deus e, dessa maneira, terá um fundamento e desfrutará verdadeiramente do amor de Deus.

Extraído de 'Aqueles que amam a Deus viverão para sempre em Sua luz' em "A Palavra manifesta em carne"

356. Em sua fé em Deus, a maior falha das pessoas é que elas acreditam apenas com a boca, e Deus está totalmente ausente de seu cotidiano. Todas as pessoas, de fato, acreditam na existência de Deus, entretanto Deus não faz parte do seu dia a dia. As bocas das pessoas fazem muitas orações a Deus, mas Deus ocupa muito pouco espaço em seu coração, e assim Deus as prova repetidas vezes. É porque as pessoas são impuras que Deus não tem alternativa a não ser prová-las, para que venham a se sentir envergonhadas e venham a conhecer a si mesmas em meio a essas provações. Do contrário, a humanidade se tornaria a descendência do arcanjo e seria cada vez mais corrupta. No processo de sua fé em Deus, cada pessoa lança fora muitas de suas intenções e objetivos pessoais sob a limpeza incessante de Deus. Do contrário, Deus não teria como usar ninguém e não teria como fazer nas pessoas a obra que Ele deve fazer. Deus primeiro limpa as pessoas, e, por meio desse processo, elas vêm a conhecer a si mesmas, e Deus pode mudá-las. Somente então Deus opera Sua vida dentro delas, e somente assim seu coração pode ser completamente voltado para Deus. Por isso Eu digo que acreditar em Deus não é tão simples quanto as pessoas dizem. Na visão de Deus, se você só tem conhecimento, mas não tem a Sua palavra como vida, e se você é limitado apenas ao próprio conhecimento, mas não consegue praticar a verdade ou viver a palavra de Deus, então isso é prova ainda de que você não tem um coração que ama a Deus, e isso mostra que o seu coração não pertence a Deus. A pessoa pode vir a conhecer Deus acreditando Nele: esse é o objetivo final e o objetivo da busca do homem. Você deve se esforçar para viver as palavras de Deus para que elas possam se tornar realidade em sua prática. Se você tem apenas conhecimento doutrinário, então sua fé em Deus dará em nada. Somente se você também praticar e viver Sua palavra, sua fé poderá ser considerada completa e de acordo com a vontade de Deus. Nessa estrada, muitas pessoas podem falar de muito conhecimento, mas, na hora de sua morte, seus olhos se enchem de lágrimas, e elas se odeiam por terem desperdiçado uma vida inteira e vivido até a velhice por nada. Elas apenas entendem doutrinas, mas não conseguem colocar a

verdade em prática nem dar testemunho de Deus; em vez disso, só correm para lá e para cá, ocupadas como uma abelha, e somente quando estão à beira da morte, elas finalmente veem que carecem de testemunho verdadeiro, que não conhecem Deus nem um pouco. E isso não é tarde demais? Por que você não aproveita o dia e busca a verdade que ama? Por que esperar até amanhã? Se, na vida, você não sofre pela verdade nem procura ganhá-la, será que é porque você deseja sentir arrependimento na hora da morte? Se for assim, então por que acreditar em Deus? Na verdade, há muitos assuntos nos quais as pessoas, quando empregam um mínimo de esforço, podem colocar a verdade em prática e, assim, satisfazer a Deus. É somente porque o coração das pessoas é constantemente possuído por demônios que elas não podem agir em prol de Deus e constantemente se ocupam em benefício de sua carne e não podem apresentar nenhum resultado no final. Por esse motivo, as pessoas são constantemente afligidas por problemas e dificuldades. Não são esses os tormentos de Satanás? Não é essa a corrupção da carne? Você não deveria tentar enganar a Deus apenas falando da boca para fora. Em vez disso, você deve tomar uma atitude palpável. Não se engane — qual seria o sentido disso? O que você pode ganhar vivendo em prol da sua carne e labutando por fama e fortuna?

Extraído de 'Já que crê em Deus, você deve viver para a verdade' em "A Palavra manifesta em carne"

357. As pessoas que genuinamente creem em Deus são as que estão dispostas a colocar a palavra de Deus em prática e estão dispostas a praticar a verdade. As pessoas que são verdadeiramente capazes de ficar firmes em seu testemunho de Deus são também as que estão dispostas a colocar Sua palavra em prática e podem genuinamente ficar do lado da verdade. Todas as pessoas que recorrem a truques e injustiça carecem da verdade e todas trazem vergonha a Deus. Aquelas que causam disputas na igreja são lacaias de Satanás, elas são a personificação de Satanás. Tais pessoas são maliciosas demais. Aquelas que não têm discernimento e são incapazes de ficar do lado da verdade, todas elas abrigam más intenções e mancham a verdade. Mais que isso, elas são as representantes arquetípicas de Satanás. Não podem ser redimidas e naturalmente serão eliminadas. A família de Deus não permite permanecer aquelas que não praticam a verdade, nem permite permanecer aquelas que deliberadamente desmantelam a igreja. No entanto, agora não é o tempo de fazer a obra de expulsão; tais pessoas simplesmente serão expostas e eliminadas no fim. Mais nenhuma obra inútil deve ser despendida nessas pessoas; aquelas que pertencem a Satanás não podem ficar do lado da verdade, enquanto aquelas que buscam a verdade podem. As pessoas que não praticam a verdade são indignas de ouvir o caminho da verdade e indignas de dar testemunho da verdade. A

verdade simplesmente não é para seus ouvidos; antes, é dirigida àquelas que a praticam. Antes que o fim de cada pessoa seja revelado, aquelas que perturbam a igreja e interrompem a obra de Deus primeiramente serão postas de lado por ora, para serem tratadas mais tarde. Uma vez que a obra estiver completa, cada uma dessas pessoas será exposta e depois elas serão eliminadas. Por ora, enquanto a verdade está sendo provida, elas serão ignoradas. Quando toda a verdade for revelada à humanidade, essas pessoas devem ser eliminadas; esse será o momento em que todas as pessoas serão classificadas segundo a sua espécie. As trapaças mesquinhas daquelas sem discernimento levarão à sua destruição nas mãos dos perversos, elas serão atraídas por eles, para nunca mais voltar. E tal tratamento é o que elas merecem, porque não amam a verdade, porque são incapazes de ficar do lado da verdade, porque seguem pessoas malignas e ficam do lado das pessoas malignas, porque estão em conluio com as pessoas malignas e desafiam Deus. Elas sabem perfeitamente bem que o que aquelas pessoas malignas irradiam é maldade; mesmo assim, endurecem seu coração e dão as costas à verdade para segui-las. Essas pessoas que não praticam a verdade, mas que fazem coisas destrutivas e abomináveis, não estão todas cometendo o mal? Embora haja entre elas aqueles que se intitulam reis e outros que as seguem, não é a mesma essa sua natureza que desafia a Deus? Que desculpa podem ter para alegar que Deus não os salva? Que desculpa podem ter para alegar que Deus não é justo? Não é a própria maldade deles que os está destruindo? Não é a própria rebeldia que os está arrastando para o inferno? As pessoas que praticam a verdade serão, no fim, salvas e aperfeiçoadas por causa da verdade. Aqueles que não praticam a verdade trarão, no fim, a destruição sobre si mesmos por causa da verdade. Esses são os fins que esperam aqueles que praticam a verdade e aqueles que não a praticam.

Extraído de 'Um alerta para aqueles que não praticam a verdade' em "A Palavra manifesta em carne"

C. Sobre como conhecer a si mesmo e alcançar arrependimento verdadeiro

358. Após vários milhares de anos de corrupção, o homem se tornou entorpecido e estúpido, um demônio que se opõe a Deus a ponto de a rebeldia do homem em relação a Deus ter sido documentada nos livros de História, e até o próprio homem é incapaz de oferecer um relato completo de sua conduta rebelde, pois ele vem sendo tão profundamente corrompido e desencaminhado por Satanás, que não sabe a que recorrer. Ainda hoje o homem trai Deus. Quando o homem vê Deus, ele O trai; quando não O vê, também O trai. Inclusive há aqueles que, tendo testemunhado as maldições de Deus e Sua ira, ainda assim O traem. Por isso, digo que o sentido do homem perdeu sua função original e que a consciência do homem também perdeu sua função original. O homem ao qual Me refiro é uma besta em traje humano, uma serpente venenosa, de quem, por mais digno de pena que tente parecer aos Meus olhos, nunca terei misericórdia, pois o homem não tem a menor noção da diferença entre preto e branco, da diferença entre o que é verdade e o que não é. O sentido do homem está bastante embotado e, mesmo assim, ele ainda deseja ganhar bênçãos. Sua humanidade é por demais ignóbil e, mesmo assim, ele ainda deseja possuir a soberania de um rei. De quem ele poderia ser rei, com um sentido assim? Como, com tal humanidade, ele poderia se sentar num trono? Realmente, o homem não tem vergonha! É um desgraçado presunçoso! Para aqueles de vocês que desejam ganhar bênçãos, sugiro que primeiro peguem um espelho e vejam seu reflexo repulsivo. Você tem o que é preciso para ser rei? Você parece alguém que poderia receber bênçãos? Não houve a mínima mudança em seu caráter e você não colocou nenhuma verdade em prática; mesmo assim, ainda deseja um amanhã maravilhoso. Você está se iludindo! Nascido numa terra tão imunda, o homem vem sendo gravemente empestado pela sociedade, influenciado pela ética feudal e instruído nos “institutos da mais elevada aprendizagem”. O pensamento retrógrado, a moralidade corrupta, a visão mesquinha da vida, a filosofia de vida desprezível, uma existência absolutamente sem valor, estilo de vida e costumes depravados, todas essas coisas foram severamente introduzidas no coração do homem e atacaram e comprometeram gravemente a sua consciência. Como consequência, o homem está cada vez mais distante de Deus e cada vez mais se opõe a Ele. O caráter do homem se torna mais depravado a cada dia que passa e não há uma única pessoa que, de boa vontade, abra mão de alguma coisa por Deus; não há uma só pessoa que, de boa vontade, obedeça a Deus, nem, sobretudo, nenhuma só pessoa que, de boa vontade, busque a aparição de Deus. Em vez disso, sob o império de Satanás, o homem não faz

outra coisa senão buscar o prazer, entregando-se à corrupção da carne na terra da lama. Mesmo quando ouvem a verdade, os que vivem nas trevas não dedicam nem um só pensamento a colocá-la em prática, nem procuram buscar Deus, mesmo que tenham presenciado a Sua aparição. Como uma humanidade tão depravada pode ter alguma chance de salvação? Como uma humanidade tão decadente pode viver na luz?

O caráter do homem deveria ser modificado começando pelo conhecimento de sua substância e por meio de suas mudanças de pensamento, sua natureza e perspectiva mental – por meio de mudanças fundamentais. Somente assim o caráter do homem poderá passar por mudanças verdadeiras. O caráter corrupto do homem decorre de ele ser envenenado e pisoteado por Satanás; decorre do notório malefício que Satanás infligiu ao pensamento do homem e à sua moralidade, percepção e sentido. É precisamente porque essas coisas fundamentais do homem foram corrompidas por Satanás e são completamente diferentes de como Deus as criou originalmente, que o homem se opõe a Deus e não entende a verdade. Portanto, as mudanças no caráter do homem deveriam começar com mudanças em seu pensamento, percepção e sentido, que modificarão seu conhecimento de Deus e seu conhecimento da verdade. Os que nasceram na mais profundamente corrupta de todas as terras são ainda mais ignorantes do que Deus é, ou do que significa acreditar em Deus. Quanto mais as pessoas são corruptas, menos sabem da existência de Deus e mais precários são o sentido e a percepção delas. A fonte de oposição e de rebeldia do homem contra Deus é a sua corrupção por Satanás. Porque ele foi corrompido por Satanás, a consciência do homem se tornou entorpecida, ele é imoral, seus pensamentos são degenerados e ele tem uma perspectiva mental subdesenvolvida. Antes de ser corrompido por Satanás, o homem naturalmente seguia a Deus e obedecia às Suas palavras depois de ouvi-las. Ele tinha naturalmente bom senso, boa consciência e humanidade normal. Depois de corrompido por Satanás, seu sentido original, sua consciência e sua humanidade ficaram embotados e foram comprometidos por Satanás. Assim, o homem perdeu a obediência e o amor para com Deus. O sentido do homem tornou-se aberrante, seu caráter tornou-se o mesmo que o de um animal, sua rebeldia para com Deus é cada vez mais frequente e grave. No entanto, o homem ainda não sabe nem reconhece isso e apenas se opõe e se rebela cegamente. A revelação do caráter do homem é a expressão de seu sentido, percepção e consciência e, como o seu sentido e percepção estão deteriorados e sua consciência se tornou extremamente entorpecida, seu caráter se rebela contra Deus. Se o sentido do homem e a sua percepção não podem mudar, então as mudanças de caráter estão fora de cogitação, assim como aceitar a vontade de Deus. Se o sentido do homem

está deteriorado, então ele não pode servir a Deus e não está apto a ser usado por Deus. O “sentido normal” se refere a obedecer e ser fiel a Deus, a ansiar por Deus, a ser absoluto para com Deus, e a ter uma consciência voltada para Deus. Refere-se a ser de uma só mente e coração para com Deus, a não se opor a Deus deliberadamente. Os que têm um sentido aberrante não são assim. Como foi corrompido por Satanás, o homem engendrou concepções sobre Deus e não tem tido nenhuma lealdade nem o menor anseio por Deus, muito menos uma consciência voltada para Deus. Deliberadamente, o homem se opõe a Deus e O julga; além disso, lança injúrias contra Ele pelas costas. O homem claramente sabe que Ele é Deus e, ainda assim, O julga pelas costas, sem nenhuma intenção de obedecer e só faz pedidos e exigências cegas a Deus. Essas pessoas, que têm um sentido aberrante, são incapazes de reconhecer o próprio comportamento desprezível ou de se lamentar por sua rebeldia. Se as pessoas são capazes de se conhecer, então elas recuperaram um pouco de seu sentido; quanto mais as pessoas se rebelam contra Deus sem conhecerem a si mesmas, mais deteriorado é o sentido delas.

Extraído de ‘Ter um caráter inalterado é estar em inimizade contra Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

359. Até que as pessoas tenham experimentado a obra de Deus e ganhado a verdade, é a natureza de Satanás que assume o controle e as domina por dentro. O que, especificamente, essa natureza acarreta? Por exemplo, por que você é egoísta? Por que protege a própria posição? Por que você tem emoções tão fortes? Por que aprecia aquelas coisas injustas? Por que gosta daqueles males? Qual é a base para sua afeição por tais coisas? De onde vêm essas coisas? Por que você fica tão feliz em aceitá-las? A esta altura, vocês todos vieram a entender que a razão principal por trás de todas essas coisas é que o veneno de Satanás está dentro de vocês. Quanto ao que é o veneno de Satanás, isso pode ser completamente expresso em palavras. Por exemplo, se você pergunta para alguns malfeitores por que agiram como agiram, eles responderão: “Por que é cada um por si, e o demônio pega quem fica por último”. Esse simples provérbio expressa a raiz exata do problema. A lógica de Satanás se tornou a vida das pessoas. Elas podem fazer coisas por este ou aquele propósito, mas só as estão fazendo para si mesmas. Todos pensam que, como é cada um por si e o demônio pega quem fica por último, as pessoas deveriam viver pelas próprias causas e fazer tudo que puderem para assegurar uma boa posição em prol de comida e roupas finas. “Cada um por si e o demônio pega quem fica por último” — essa é a vida e a filosofia do homem e representa também a natureza humana. Essas palavras de Satanás são precisamente o veneno de Satanás e, quando as pessoas o internalizam, ele se torna a natureza delas. A natureza de

Satanás é exposta por meio dessas palavras; elas o representam completamente. Esse veneno se torna a vida das pessoas bem como o fundamento de sua existência, e a humanidade corrupta tem sido constantemente dominada por esse veneno por milhares de anos. Tudo que Satanás faz é para si mesmo. Ele deseja superar Deus, libertar-se Dele e exercer o próprio poder e possuir todas as criações de Deus. Portanto, a natureza do homem é a natureza de Satanás. De fato, o lema de grande parte das pessoas pode representar e refletir a natureza delas. Por mais que tentem se disfarçar, em tudo que fazem e em tudo que dizem, as pessoas não conseguem esconder quem são. Há algumas que nunca falam a verdade e são boas em fingir, mas, quando os outros interagem com elas por algum tempo, sua natureza enganosa e sua completa desonestidade serão descobertas. No fim, outros chegarão à seguinte conclusão: essa pessoa nunca fala uma palavra da verdade e é enganosa. Essa afirmação representa a verdade sobre a natureza de tal pessoa; é a melhor ilustração e prova de sua natureza-essência. Sua filosofia de vida é não dizer a verdade a ninguém e também não confiar em ninguém. A natureza satânica do homem contém muito dessa filosofia. Às vezes, você mesmo nem está ciente disso ou não entende; mesmo assim, cada momento da sua vida está baseado nela. Além do mais, você acha que essa filosofia é totalmente correta e razoável e nem um pouco equivocada. Isso basta para mostrar que a filosofia de Satanás se tornou a natureza das pessoas e que elas estão vivendo em completa concordância com ela, sem se rebelar nem um pouco contra ela. Por isso, elas estão revelando constantemente sua natureza satânica e, em todos os aspectos, continuam a viver segundo a filosofia de Satanás. A natureza de Satanás é a vida da humanidade.

Extraído de 'Como trilhar a senda de Pedro' em "Registros das falas de Cristo"

360. Quando se trata de conhecer a natureza do homem, o mais importante é vê-la da perspectiva da visão do mundo, da visão da vida e dos valores do homem. Aqueles que são do diabo vivem todos para si mesmos. Suas máximas e sua visão da vida vêm principalmente dos ditos de Satanás, tais como: "Cada um por si e o demônio pega quem fica por último". As palavras ditas por aqueles diabos-reis, grandes e filósofos da terra tornaram-se a própria vida do homem. Em particular, a maioria das palavras de Confúcio, que é considerado um "sábio" pelo povo chinês, se tornou a vida do homem. Existem também os provérbios famosos do budismo e taoísmo e os frequentemente citados ditos clássicos de várias figuras famosas; todos esses são esboços das filosofias de Satanás e da natureza de Satanás. Eles também são as melhores ilustrações e explicações da natureza de Satanás. Esses venenos que foram inoculados no coração do homem vêm todos de Satanás; nem o menor deles vem de Deus. Tais palavras diabólicas

também estão em oposição direta à palavra de Deus. Fica absolutamente claro que as realidades de todas as coisas positivas vêm de Deus e todas aquelas coisas negativas que envenenam o homem vêm de Satanás. Portanto, você consegue discernir a natureza de uma pessoa e a quem ela pertence a partir de sua visão da vida e seus valores. Satanás corrompe as pessoas por meio da educação e da influência de governos nacionais, dos famosos e grandes. Suas palavras diabólicas têm se tornado parte da vida-natureza do homem. “Cada um por si e o demônio pega quem fica por último” é um ditado satânico popular que tem sido plantado em cada um e tem se tornado a vida do homem. Existem outros dizeres das filosofias para viver que também são semelhantes. Satanás usa a boa cultura tradicional de cada nação para educar as pessoas, fazendo com que a humanidade caia e afunde em um abismo de destruição sem limites, e no fim as pessoas são destruídas por Deus por servirem a Satanás e resistirem a Deus. Imagine fazer a seguinte pergunta a alguém que está na sociedade há décadas: “Dado que você viveu no mundo por tanto tempo e já alcançou tanta coisa, quais são os principais ditados populares famosos pelos quais você vive?” Ele pode dizer: “O mais importante é: ‘As autoridades não batem nos que dão presentes, e aqueles que não as bajulam nada conseguem’.” Essas palavras não são representativas da natureza daquela pessoa? Usar quaisquer meios sem escrúpulos para obter posição tornou-se sua natureza, e ser uma autoridade é o que lhe dá vida. Ainda restam muitos venenos satânicos na vida das pessoas, em sua conduta e comportamento; elas possuem quase nenhuma verdade. Por exemplo, suas filosofias para viver, suas maneiras de fazer as coisas e suas máximas estão todas repletas dos venenos do grande dragão vermelho, e todas elas vêm de Satanás. Assim, todas as coisas que fluem pelos ossos e sangue das pessoas são todas coisas de Satanás. Todas aquelas autoridades, aqueles que detêm o poder e aqueles que estão realizados têm suas sendas e seus segredos próprios para o sucesso. E tais segredos não são representantes perfeitos de sua natureza? Eles fizeram coisas tão grandes no mundo, e ninguém consegue enxergar os esquemas e as intrigas que estavam por trás deles. Isso mostra apenas como é insidiosa e venenosa a sua natureza. A humanidade foi profundamente corrompida por Satanás. O veneno de Satanás flui pelo sangue de cada pessoa, e pode-se ver que a natureza do homem é corrupta, maligna e reacionária, repleta das filosofias de Satanás e imersa nelas — é, em sua totalidade, uma natureza que trai a Deus. É por isso que as pessoas resistem a Deus e se opõem a Deus. A natureza do homem pode ser conhecida por todos se dissecada dessa maneira.

Extraído de ‘Como conhecer a natureza do homem’ em “Registros das falas de Cristo”

361. Como você entende a natureza humana? Entender a sua natureza na verdade significa dissecar as profundezas de sua alma; envolve o que está em sua vida. É pela lógica de Satanás e pelos pontos de vista de Satanás que você tem vivido; isto é, é pela vida de Satanás que você tem vivido. Só ao desenterrar as profundezas de sua alma você pode entender a sua natureza. Como essas coisas podem ser desenterradas? Elas não podem ser desenterradas nem dissecadas através de um mero evento ou dois; muitas vezes, após ter terminado de fazer algo, você ainda não chegou a um entendimento. Pode levar três ou cinco anos até que você seja capaz de ganhar bem pouco mesmo de percepção e entendimento. Em muitas situações, você precisa refletir sobre si e chegar a se conhecer, e só quando praticar a escavação profunda você verá resultados. Conforme o seu entendimento da verdade se torna cada vez mais profundo, você gradualmente passa a conhecer a sua natureza-essência através da autorreflexão e do autoconhecimento. Para conhecer a sua natureza, você precisa realizar algumas coisas. Primeiro, você deve ter um claro entendimento daquilo que gosta. Isso não está relacionado com o que você gosta de comer ou de vestir, mas refere-se aos tipos de coisas que você desfruta, as coisas que você inveja, as coisas que você adora, as coisas que você busca e as coisas a que você presta atenção em seu coração, os tipos de pessoas com os quais você gosta de ter contato, o tipo de coisas que você gosta de fazer e os tipos de pessoas que você idolatra em seu coração. Por exemplo, a maioria gosta de pessoas de prestígio, de pessoas elegantes em seus discursos e condutas, ou de pessoas que falam com eloquente adulação ou daquelas que fazem cena. O que foi mencionado anteriormente se refere às pessoas com quem gostam de interagir. Quanto às coisas que as pessoas desfrutam, estas incluem ter disposição para fazer certas coisas que são fáceis de se fazer, desfrutar fazer coisas que os outros consideram boas e que fariam as pessoas cantarem louvores e fazerem elogios. Na natureza das pessoas, há uma característica comum das coisas de que elas gostam. Ou seja, elas gostam de pessoas, eventos e coisas dos quais as outras sintam inveja por causa de sua aparência exterior, elas gostam de pessoas, eventos e coisas que sejam belas e luxuosas, e elas gostam de pessoas, eventos e coisas que façam as outras as adorarem por causa das aparências. Essas coisas que as pessoas admiram são excelentes, deslumbrantes, lindas e grandiosas. As pessoas todas adoram essas coisas. Pode-se ver que as pessoas não têm nada da verdade, nem têm a semelhança de seres humanos genuínos. Não há o menor grau de significado em adorar essas coisas; mesmo assim, as pessoas gostam delas. Pode-se ver que as pessoas não têm coisa alguma da verdade e não possuem a semelhança de um homem real. Não há o mínimo grau de significância em adorar essas coisas, mas as pessoas gostam delas. [...] do que você gosta, no que você foca sua atenção, o que você adora, o que você inveja e o

que você cogita em seu coração todo dia, tudo isso representa sua natureza. É suficiente para provar que sua natureza gosta da injustiça e, em situações sérias, sua natureza é maligna e incurável. Você deveria analisar sua natureza desse modo, isto é, olhar para o que você gosta e para o que você abandona em sua vida. Você poderia ser bom para alguém por um tempo, mas isso não prova que você gosta dele. Do que você gosta de verdade é precisamente aquilo que está em sua natureza; mesmo que seus ossos fossem quebrados, você ainda gostaria disso e jamais o abandonaria. Não é fácil mudar isso.

Extraído de ‘O que deveria ser conhecido sobre transformar o caráter da pessoa’ em “Registros das falas de Cristo”

362. A chave para alcançar uma mudança no caráter é conhecer a sua própria natureza, e isso deve acontecer de acordo com as revelações de Deus. Apenas na palavra de Deus é possível que alguém conheça sua própria natureza desprezível, reconheça os vários venenos de Satanás em sua própria natureza, perceba que é tolo e ignorante, e reconheça os elementos fracos e negativos em sua própria natureza. Quando essas forem plenamente conhecidas e você for verdadeiramente capaz de odiar a si mesmo e abandonar a carne, de executar a palavra de Deus de maneira consistente e ter a vontade de se submeter absolutamente ao Espírito Santo e à palavra de Deus, então você terá embarcado na senda de Pedro. Sem a graça de Deus e sem a iluminação e a orientação do Espírito Santo, seria difícil trilhar essa senda, porque as pessoas não possuem a verdade e são incapazes de trair a si mesmas. Trilhar a senda de aperfeiçoamento de Pedro requer, principalmente, ser resolvido, ter fé e confiar em Deus. Além disso, é preciso se submeter à obra do Espírito Santo; em todas as coisas, não se pode prescindir das palavras de Deus. Esses são os principais aspectos, nenhum dos quais pode ser violado. É muito difícil conhecer a si mesmo por meio de experiência; sem a obra do Espírito Santo, é muito difícil entrar nela. Para trilhar a senda de Pedro, é preciso se concentrar em se conhecer e transformar o próprio caráter.

Extraído de ‘Conhecer a si mesmo trata primariamente de conhecer a natureza humana’ em “Registros das falas de Cristo”

363. Por um lado, durante as provações de Deus, o homem vem a conhecer suas deficiências e a ver que ele é insignificante, desprezível e baixo, que ele não tem nada e não é nada; por outro, durante Suas provações, Deus cria ambientes diferentes para o homem que o tornam mais capaz de experimentar a amabilidade de Deus. Embora a dor seja grande e às vezes insuperável — alcançando até um nível de tristeza esmagadora — ao experimentá-la, o homem vê o quão amável é a obra de Deus nele, e é somente sobre esse fundamento que nasce o verdadeiro amor a Deus no homem. Hoje, o homem vê

que, somente com a graça, o amor e a misericórdia de Deus, ele é incapaz de se conhecer verdadeiramente e, ainda mais, de conhecer a sua essência. Somente através do refinamento e julgamento de Deus, somente durante o próprio processo de refinamento, o homem pode conhecer suas deficiências e saber que não possui nada.

Extraído de ‘Somente experimentando provações dolorosas é que você pode conhecer a amabilidade de Deus’ em
“A Palavra manifesta em carne”

364. O segredo para a autorreflexão e se conhecer é este: quanto mais você sente que em certas áreas fez o bem ou que fez a coisa certa, e quanto mais você acha que pode satisfazer a vontade de Deus ou que é capaz de se gabar em certas áreas, então mais vale a pena para você se conhecer naquelas áreas e mais vale a pena para você escavá-las a fundo para ver que impurezas existem em você, bem como que coisas não podem satisfazer a vontade de Deus. Tomemos Paulo como exemplo. Paulo era especialmente instruído, e ele sofreu muito em seu trabalho de pregação. Ele era especialmente adorado por muitos. Como resultado, após completar muito trabalho, ele supôs que haveria uma coroa reservada para ele. Isso fez com que ele seguisse cada vez mais a senda errada, até que, finalmente, ele foi punido por Deus. Se, naquele tempo, ele tivesse refletido sobre si mesmo e se dissecado, ele não teria pensado isso. Em outras palavras, Paulo não tinha se concentrado em buscar a verdade nas palavras do Senhor Jesus; ele só tinha acreditado em suas próprias noções e imaginações. Ele acreditava que, contanto que fizesse algumas coisas boas e demonstrasse um bom comportamento, ele seria elogiado e recompensado por Deus. No fim, suas próprias noções e imaginações cegaram seu espírito e encobriram seu rosto verdadeiro. No entanto, as pessoas não sabiam disso, e sem que Deus trouxesse isso à luz, elas continuaram a estabelecer Paulo como um padrão a ser alcançado, como um exemplo de vida, e o consideravam como aquele a quem queriam ser semelhantes e como o objeto da sua busca, como alguém a ser imitado. Essa história sobre Paulo serve como uma advertência para todos que acreditam em Deus, que é que, toda vez que sentimos que nos saímos especialmente bem, ou acreditamos que somos especialmente dotados em certo respeito, ou pensamos que não precisamos mudar nem precisamos ser tratados em certo respeito, deveríamos nos esforçar para refletir e nos conhecer melhor a esse respeito; isso é crucial. Isso é porque você certamente não desenterrou, não prestou atenção nem dissecou os aspectos de si mesmo nos quais você acredita ser bom a fim de ver se de fato eles contêm ou não algo que resiste a Deus.

Extraído de ‘Só reconhecendo seus pontos de vista equivocados você pode se conhecer’ em “Registros das falas de Cristo”

365. Se o conhecimento de si mesmas for superficial demais, as pessoas acharão impossível resolver os problemas, e seu caráter de vida simplesmente não mudará. É necessário conhecer a si mesmo num nível profundo, o que significa conhecer a própria natureza: que elementos estão incluídos nessa natureza, como essas coisas se originaram e de onde vieram. Além disso, você é realmente capaz de odiar essas coisas? Você viu sua própria alma feia e sua natureza maligna? Se você for realmente capaz de ver a verdade sobre si mesmo, então você começará a se detestar. Quando você se detestar e então praticar a palavra de Deus, você será capaz de abandonar a carne e ter a força para executar a verdade sem dificuldades. Por que muitas pessoas seguem suas preferências carnis? Porque se consideram bastante boas, sentindo que suas ações são certas e justificadas, que não têm falhas e até mesmo que estão inteiramente certas, elas são, portanto, capazes de agir supondo que a justiça está do seu lado. Quando se reconhece o que é a verdadeira natureza — quão feia, desprezível e lamentável —, então não se tem muito orgulho de si mesmo, não é tão descontroladamente arrogante e não está tão satisfeito consigo mesmo como antes. Tal pessoa sente: “Preciso ser honesta e realista, e praticar algumas das palavras de Deus. Se não, então, não estarei à altura do padrão do ser humano e me envergonharei de viver na presença de Deus”. Ele, portanto, se vê de fato como um ser de pouco valor, verdadeiramente insignificante. Nesse momento, fica fácil para ele realizar a verdade, e ele parecerá ser um pouco como um humano deveria ser. Só quando as pessoas se detestam verdadeiramente, elas são capazes de abandonar a carne. Se não detestarem a si mesmas, elas serão incapazes de abandonar a carne. Odiar-se de verdade engloba algumas coisas: em primeiro lugar, conhecer a sua própria natureza e, em segundo lugar, ver-se como necessitado e lamentável, ver-se como extremamente pequeno e insignificante e ver a sua própria alma suja e lamentável. Quando uma pessoa vê plenamente o que ela realmente é e esse resultado é alcançado, ela ganha verdadeiramente conhecimento de si mesma, e pode-se dizer que a pessoa veio a conhecer-se plenamente. Só então ela pode se odiar verdadeiramente, chegando até a amaldiçoar-se e sentir verdadeiramente que ela foi profundamente corrompida por Satanás, ao ponto de nem mesmo se parecer com um ser humano. Então, algum dia, quando aparecer a ameaça da morte, tal pessoa pensará: “Isso é a punição justa de Deus. Deus é realmente justo; eu devia morrer mesmo!”. A essa altura, ela não fará uma queixa, muito menos culpará Deus, simplesmente sentindo que é tão carente e deplorável, tão imunda e corrompida que deveria ser aniquilada por Deus, e uma alma como a sua não é digna de viver na terra. A essa altura, essa pessoa não resistirá a Deus, muito menos trairá a Deus. Se a pessoa não conhecer a si mesma e ainda assim se considerar bastante boa, então, quando a morte bater à porta, essa

pessoa pensará: “Tenho me saído tão bem em minha fé. Como tenho me esforçado em minha busca! Tenho dado tanto, tenho sofrido tanto, mesmo assim, por fim, Deus está pedindo que eu morra. Não sei onde está a justiça de Deus. Por que Ele está pedindo que eu morra? Se até mesmo uma pessoa como eu precisa morrer, quem, então, será salvo? A raça humana não será extinta?” Em primeiro lugar, essa pessoa tem noções sobre Deus. Em segundo lugar, essa pessoa está se queixando e não está mostrando submissão alguma. É exatamente como Paulo: quando estava prestes a morrer, ele não se conhecia, e quando a punição de Deus estava próxima, era tarde demais para se arrepender.

Extraído de ‘Conhecer a si mesmo trata primariamente de conhecer a natureza humana’ em “Registros das falas de Cristo”

D. Sobre como passar por julgamento e castigo, provações e refinamento

366. Em Sua obra final de concluir a era, o caráter de Deus é o de castigo e julgamento, o qual revela tudo que é injusto, julga publicamente todas as pessoas e aperfeiçoa as que O amam de verdade. Só um caráter como esse pode levar a era a um fim. Os últimos dias já chegaram. Todas as coisas serão separadas segundo sua espécie e divididas em categorias diferentes com base em sua natureza. Esse é o momento em que Deus revela o desfecho e o destino das pessoas. Se as pessoas não passarem por castigo e julgamento, não haverá como revelar a desobediência e a injustiça delas. Só através do castigo e do julgamento é que o fim de todas as coisas pode ser revelado. O homem só mostra quem realmente é quando é castigado e julgado. O mal deve ser colocado com o mal, o bom com o bom, e as pessoas serão separadas de acordo com a sua espécie. Através do castigo e do julgamento, o fim de todas as coisas será revelado, de modo que o mal será punido e o bem será recompensado, e todas as pessoas se tornarão submissas sob o domínio de Deus. Toda a obra deve ser realizada através de castigo e julgamento justos. Como a corrupção humana atingiu o ápice e a desobediência tem sido grave demais, só o caráter justo de Deus, que é principalmente o de castigo e julgamento e revelado durante os últimos dias, pode transformar e completar o homem plenamente. Só esse caráter pode expor o mal e dessa forma punir severamente todos os injustos. Portanto, um caráter como esse é imbuído da significância da era, e a revelação e a exibição de Seu caráter se dão por causa da obra de cada nova era. Deus não revela Seu caráter de forma arbitrária e sem significado. Se, quando o fim do homem é revelado durante os últimos dias, Deus ainda lhe conceder compaixão e amor inesgotáveis, se Ele ainda amar o homem, se não o sujeitar a um julgamento justo, mas lhe demonstrar tolerância, paciência e perdão, se Ele ainda perdoar não importando que pecados graves o homem comete, sem qualquer julgamento justo: quando, então, haveria algum dia um fim para todo o gerenciamento de Deus? Quando um caráter como esse seria capaz de levar a humanidade ao destino certo? Considere, por exemplo, um juiz sempre amoroso, bondoso e gentil. Ele ama as pessoas sem considerar os crimes que cometeram, é amoroso e tolerante seja com quem for. Quando esse juiz será capaz de chegar a um veredicto justo? Durante os últimos dias, só o julgamento justo pode separar o homem e trazê-lo para um novo reino. Dessa forma, toda a era é levada a um fim através do justo caráter de Deus de julgar e castigar.

367. Antes de o homem ser redimido, muitos dos venenos de Satanás já estavam plantados dentro dele e, depois de milhares de anos de ser corrompido por Satanás, o homem já tem dentro de si uma natureza estabelecida que resiste a Deus. Portanto, quando o homem foi redimido, isso não é nada mais do que um caso de redenção, na qual o homem é comprado por um alto preço, mas a natureza venenosa dentro dele não foi eliminada. O homem que é contaminado assim deve sofrer uma mudança antes de ser digno de servir a Deus. Por meio dessa obra de julgamento e castigo, o homem conhecerá por completo a substância imunda e corrupta dentro de si mesmo, e ele poderá mudar completamente e se tornar limpo. Só assim o homem pode se tornar digno de retornar diante do trono de Deus. Toda a obra feita neste dia é para que o homem possa ser limpo e mudado; através do julgamento e castigo pela palavra, bem como por meio do refinamento, o homem pode remover sua corrupção e ser purificado. Em vez de considerar este estágio da obra como sendo o da salvação, seria mais apropriado dizer que é a obra de purificação. Na verdade, este estágio é o da conquista, assim como o segundo estágio na obra da salvação. É através do julgamento e castigo pela palavra que o homem chega a ser ganho por Deus; e é através do uso da palavra para refinar, julgar e revelar, que todas as impurezas, noções, motivos e aspirações individuais dentro do coração do homem são reveladas por completo. Embora o homem possa ter sido redimido e perdoado de seus pecados, isso só pode ser considerado como Deus não se lembrar das transgressões do homem e não tratar o homem de acordo com as suas transgressões. No entanto, quando o homem, que vive num corpo de carne, não foi liberto do pecado, ele só pode continuar pecando, revelando infinitamente o caráter satânico corrupto. Essa é a vida que o homem leva, um ciclo interminável de pecar e ser perdoado. A maioria da humanidade peca de dia apenas para confessar à noite. Desse modo, embora a oferta pelo pecado seja para sempre efetiva para o homem, ela não será capaz de salvar o homem do pecado. Apenas metade da obra da salvação já foi concluída, pois o homem ainda tem caráter corrupto. Por exemplo, quando as pessoas souberam que eram descendentes de Moabe, proferiram palavras de queixa, pararam de buscar a vida e se tornaram totalmente negativas. Isso não mostra que a humanidade ainda é incapaz de se submeter completamente sob o domínio de Deus? Não é exatamente esse o caráter satânico corrupto? Quando você não estava sendo submetido a castigo, suas mãos estavam erguidas acima de todas as outras, mesmo as de Jesus. E você gritou em voz alta: “Seja um filho amado de Deus! Seja íntimo de Deus! Preferimos morrer a nos submeter a Satanás! Revolte-se contra o velho Satanás! Revolte-se contra o grande dragão vermelho! Que o grande dragão vermelho caia completamente do poder! Que Deus nos complete!” Seus clamores eram mais altos que todos os outros. Mas então

veio o tempo do castigo e, mais uma vez, o caráter corrupto das pessoas foi revelado. Então, seus clamores cessaram e a resolução delas fracassou. Essa é a corrupção do homem; correndo mais fundo que o pecado, ela é algo plantado por Satanás e profundamente enraizado no homem. Não é fácil para o homem tomar consciência de seus pecados; ele não tem como reconhecer sua própria natureza profundamente enraizada e deve confiar no julgamento pela palavra para alcançar esse resultado. Só assim o homem pode ser mudado paulatinamente desse ponto em diante.

Extraído de ‘O mistério da encarnação (4)’ em “A Palavra manifesta em carne”

368. Hoje, Deus os julga, castiga e condena, mas saiba que o sentido da sua condenação é para que você possa se conhecer. Ele condena, amaldiçoa, julga, castiga para que você se conheça, para que seu caráter possa mudar e, além disso, para que você possa conhecer seu valor e ver que todas as ações de Deus são justas e de acordo com Seu caráter e as necessidades de Sua obra, que Ele opera de acordo com Seu plano para a salvação do homem, e que Ele é o Deus justo que ama, salva, julga e castiga o homem. Se você sabe apenas que é de status inferior e que é corrupto e desobediente, mas não sabe que Deus deseja deixar clara a Sua salvação mediante o julgamento e o castigo que hoje Ele faz em você, você não tem como ganhar experiência, muito menos é capaz de seguir adiante. Deus não veio para matar nem para destruir, mas para julgar, amaldiçoar, castigar e salvar. Antes da conclusão de Seu plano de gestão de 6.000 anos — antes de Ele expor o fim de cada categoria de homens — a obra de Deus na terra é para o bem da salvação; seu propósito é puramente tornar completos aqueles que O amam — minuciosamente — e trazê-los para a submissão ao Seu domínio. Não importa como Deus salva pessoas, tudo é feito levando-as a se libertar de sua velha natureza satânica; isto é, Deus as salva fazendo com que elas busquem a vida. Se não buscarem a vida, elas não terão como aceitar a salvação de Deus. A salvação é a obra do Próprio Deus, e a busca de vida é algo que todo homem deve possuir para aceitar a salvação. Aos olhos do homem, a salvação é o amor de Deus, e o amor de Deus não pode ser castigo, julgamento e maldição; a salvação deve conter amor, compaixão e, ademais, palavras de consolo, bem como deve conter as ilimitadas bênçãos concedidas por Deus. As pessoas creem que, quando Deus salva o homem, Ele o faz tocando-o e fazendo com que ele Lhe entregue o coração por meio de Suas bênçãos e Sua graça. Ou seja, Seu tocar o homem é Sua salvação dele. Esse tipo de salvação se dá por fazer um acordo. Só quando Deus lhe conferir cem vezes mais, o homem virá a se submeter diante do nome de Deus e se esforçar para fazer o bem por Ele e trazer-Lhe glória. Essa não é a vontade de Deus para a humanidade. Deus veio operar na terra para salvar a humanidade corrupta — não há

falsidade nisso; não fosse assim, Ele certamente não teria vindo fazer Sua obra em pessoa. No passado, Seu meio de salvação foi mostrar extremo amor e compaixão, tanto que Ele deu tudo de Si a Satanás em troca da humanidade inteira. O presente em nada se parece com o passado: a salvação concedida a vocês hoje ocorre no tempo dos últimos dias, durante a classificação de todos conforme a espécie; o meio de sua salvação não é amor nem compaixão, mas castigo e julgamento a fim de que o homem possa ser salvo de forma mais completa. Assim, tudo o que vocês recebem é castigo, julgamento e golpes implacáveis, mas saibam disto: nesses golpes impiedosos não há a mais ligeira punição. Não importa quão duras sejam as Minhas palavras, o que recai sobre vocês são apenas algumas palavras que lhes podem parecer sumamente cruéis, e não importa quão enraivecido Eu fique, o que chove sobre vocês ainda são palavras de ensinamento, e Eu não tenho intenção de feri-los nem de causar-lhes a morte. Tudo isso não é um fato? Saibam que, hoje, quer se trate de julgamento justo ou de refinamento e castigo implacáveis, tudo é para o bem da salvação. Independentemente de hoje haver ou não a classificação de todos conforme a espécie ou a exposição das categorias do homem, todas as declarações e a obra de Deus são para salvar aqueles que realmente amam a Deus. O julgamento justo visa purificar o homem, o refinamento implacável visa limpar o homem, palavras duras ou castigos visam purificar e são para o bem da salvação.

Extraído de 'Vocês deveriam pôr de lado as bênçãos do status e entender a vontade de Deus de trazer a salvação ao homem' em "A Palavra manifesta em carne"

369. Diante do estado do homem e de sua atitude para com Deus, Deus fez uma nova obra, permitindo ao homem possuir tanto conhecimento Dele quanto obediência a Ele e tanto amor quanto testemunho. Assim, o homem precisa experimentar o refinamento de Deus para ele, bem como Seu julgamento, tratamento e poda, sem os quais o homem jamais conheceria Deus e jamais seria capaz de amá-Lo verdadeiramente e dar testemunho Dele. O refinamento do homem por parte de Deus não é meramente para o bem de um efeito unilateral, mas para o bem de um efeito multifacetado. Só dessa maneira é que Deus faz a obra de refinamento naqueles que estão dispostos a buscar a verdade, a fim de que a resolução e o amor deles sejam aperfeiçoados por Deus. Àqueles que estão dispostos a buscar a verdade e àqueles que anseiam por Deus, nada é mais significativo, ou de maior auxílio, que um refinamento como esse. O caráter de Deus não é tão facilmente conhecido nem compreendido pelo homem, pois Deus, afinal, é Deus. No fim, é impossível que Deus tenha o mesmo caráter que o homem e, assim, não é fácil que o homem conheça Seu caráter. A verdade não pode ser inerentemente possuída pelo homem e não é facilmente entendida por aqueles

que foram corrompidos por Satanás; o homem é desprovido da verdade e da resolução de colocar a verdade em prática, e, se ele não sofrer e não for refinado nem julgado, então sua resolução jamais será aperfeiçoada. Para todas as pessoas, o refinamento é excruciante e muito difícil de aceitar — mas é durante o refinamento que Deus deixa claro Seu caráter justo para o homem, torna públicas Suas exigências para o homem e oferece mais esclarecimento e mais tratamento e poda reais; por meio da comparação entre os fatos e a verdade, Ele proporciona ao homem um conhecimento maior de si mesmo e da verdade, e proporciona ao homem um entendimento maior da vontade de Deus, permitindo, assim, que o homem tenha um amor a Deus mais verdadeiro e mais puro. Tais são os objetivos de Deus ao executar o refinamento. Toda a obra que Deus faz no homem tem seus objetivos e significados próprios; Deus não faz uma obra sem sentido nem uma obra que não beneficie o homem. O refinamento não significa remover pessoas da frente de Deus e não significa destruí-las no inferno. Antes, significa mudar o caráter do homem durante o refinamento, mudar suas intenções, seus pontos de vista antigos, mudar seu amor a Deus e mudar sua vida inteira. O refinamento é um verdadeiro teste para o homem e uma forma de treinamento real, e é só durante o refinamento que seu amor pode servir à sua função inerente.

Extraído de ‘Só ao experimentar o refinamento o homem pode possuir o amor verdadeiro’ em “A Palavra manifesta em carne”

370. As pessoas não podem mudar o próprio caráter; elas devem submeter-se ao julgamento e castigo, e ao sofrimento e refinamento das palavras de Deus, ou o tratamento, a disciplina e a poda pelas Suas palavras. Só então elas podem alcançar a obediência e a fidelidade a Deus, e não mais ser superficiais para com Ele. É sob o refinamento das palavras de Deus que o caráter das pessoas muda. Só por meio da exposição, julgamento, disciplina e do tratamento de Suas palavras elas não ousarão mais agir precipitadamente, mas, em vez disso, se tornarão firmes e controladas. O ponto mais importante é que elas são capazes de se submeter às palavras atuais e à obra de Deus e, ainda que ela não esteja em concordância com as noções humanas, elas conseguem deixar essas noções de lado e se submeter voluntariamente.

Extraído de ‘As pessoas cujo caráter mudou são as que entraram na realidade das palavras de Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

371. Quanto maior o refinamento de Deus, mais o coração das pessoas é capaz de amar Deus. O tormento em seu coração é benéfico para sua vida, elas são mais capazes de estar em paz diante de Deus, seu relacionamento com Ele fica mais próximo e elas são mais capazes de ver o amor supremo de Deus e Sua suprema salvação. Pedro

experimentou o refinamento centenas de vezes e Jó passou por diversas provações. Se desejarem ser aperfeiçoados por Deus, vocês também precisam passar pelo refinamento centenas de vezes; só se passarem por esse processo e confiarem nessa etapa, vocês serão capazes de satisfazer a vontade de Deus e ser aperfeiçoados por Deus. O refinamento é o melhor meio pelo qual Deus aperfeiçoa as pessoas; só o refinamento e as provações amargas podem revelar o amor verdadeiro a Deus no coração das pessoas. Sem adversidade, as pessoas carecem do amor verdadeiro a Deus; se não forem testadas por dentro, se não forem sujeitadas verdadeiramente ao refinamento, então seu coração estará sempre flutuando do lado de fora. Tendo sido refinado até certo ponto, você verá suas fraquezas e dificuldades próprias, verá do quanto está carecendo e que é incapaz de vencer os muitos problemas que encontra, e verá como é grande a sua desobediência. Só durante as provações as pessoas são capazes de conhecer verdadeiramente o seu estado real; as provações tornam as pessoas mais capazes de ser aperfeiçoadas.

Extraído de ‘Só ao experimentar o refinamento o homem pode possuir o amor verdadeiro’ em “A Palavra manifesta em carne”

372. Quando vocês sofrem um pouco de constrangimento ou dificuldade, isso lhes faz bem; se vocês tivessem tudo fácil, seriam arruinados, e então como poderiam ser protegidos? Hoje, é porque são castigados, julgados e amaldiçoados que vocês recebem proteção. É porque sofreram muito que vocês são protegidos. Se não, há muito vocês teriam caído em depravação. Isso não é tornar as coisas difíceis para vocês intencionalmente — a natureza do homem é difícil de mudar, e deve ser dessa forma para que o caráter dele seja mudado. Hoje, vocês não têm nem a consciência nem o senso que Paulo possuía, não têm nem mesmo sua autoconsciência. Vocês sempre têm de ser pressionados e sempre têm de ser castigados e julgados para despertar seu espírito. Castigo e julgamento são o melhor para sua vida. E quando necessário, deve haver também o castigo dos fatos chegando sobre vocês; só então vocês se submeterão completamente. A natureza de vocês é tal que, sem castigo e maldição, vocês não estariam dispostos a inclinar sua cabeça, a se submeter. Sem os fatos diante de seus olhos, não haveria efeito algum. Vocês são muito inferiores e inúteis em caráter! Sem castigo e julgamento, seria difícil para vocês serem conquistados e difícil para que sua injustiça e sua desobediência fossem vencidas. Sua velha natureza está tão profundamente enraizada. Se vocês fossem colocados no trono, não teriam ideia da altura do céu e da profundidade da terra, muito menos de aonde estão indo. Vocês nem sabem de onde vieram, então como poderiam conhecer o Senhor da criação? Sem o castigo e a maldição oportunos de hoje, seus últimos dias teriam chegado há muito

tempo. Isso sem mencionar seu destino — ele não está ainda mais em risco? Sem esse castigo e julgamento oportunos, quem sabe quão arrogantes ficariam e quão depravados vocês se tornariam. Esse castigo e esse julgamento trouxeram vocês até o dia de hoje e preservaram sua existência. Se vocês ainda fossem ensinados por meio dos mesmos métodos do seu “pai”, sabe-se lá em que reino entrariam! Vocês não têm habilidade de controlar-se e refletir sobre si mesmos. Para pessoas como vocês, se vocês simplesmente seguirem e obedecerem, sem causar interferência nem interrupções, Meus objetivos serão alcançados. Não seria melhor para vocês se aceitassem o castigo e o julgamento de hoje? Que outras escolhas vocês têm?

Extraído de ‘Prática (6)’ em “A Palavra manifesta em carne”

373. Para cada etapa da obra de Deus há uma maneira pela qual as pessoas deveriam cooperar. Deus refina as pessoas de modo que elas tenham confiança enquanto passam por refinamentos. Deus aperfeiçoa as pessoas de modo que elas tenham confiança para ser aperfeiçoadas por Deus e estejam dispostas a aceitar Seus refinamentos e a ser lidadas e podadas por Deus. O Espírito de Deus opera dentro das pessoas para trazer-lhes esclarecimento e iluminação e para fazê-las cooperar com Ele e praticar. Deus não fala durante os refinamentos. Ele não pronuncia Sua voz, mas ainda assim há o trabalho que as pessoas deveriam fazer. Você deveria conservar o que já tem, você ainda deveria ser capaz de orar a Deus, de estar perto de Deus e ser testemunha perante Deus; dessa maneira você cumprirá os seus deveres. Todos vocês deveriam ver claramente a partir da obra de Deus que Suas provações à confiança e ao amor das pessoas exigem que elas orem mais a Deus e que saboreiem com mais frequência as palavras de Deus perante Ele. Se Deus esclarecer você e fizer você entender a Sua vontade e mesmo assim você não colocar algo disso em prática, você não ganhará nada. Quando colocar em prática as palavras de Deus, você ainda deveria ser capaz de orar a Ele e, quando saborear Suas palavras, você deveria ir perante Ele e buscar e estar cheio de confiança Nele, sem nenhum traço de se sentir frio ou desanimado. Aqueles que não colocam as palavras de Deus em prática estão cheios de energia durante as reuniões, mas caem nas trevas quando retornam para casa. Há alguns que nem querem reunir-se. Assim, você precisa ver claramente que dever é que as pessoas deveriam cumprir. Você pode não saber qual é realmente a vontade de Deus, mas você pode desempenhar seu dever, pode orar quando deveria, pode colocar em prática a verdade quando deveria e pode fazer o que as pessoas devem fazer. Você pode conservar a sua visão original. Dessa maneira, você será mais capaz de aceitar a próxima etapa da obra de Deus. Quando Deus opera de modo oculto, é um problema se você não buscar. Quando Ele fala e prega

durante as assembleias, você ouve com entusiasmo, mas, quando Ele não fala, você carece de energia e retrocede. Que tipo de pessoa age dessa maneira? Esse é alguém que só segue para onde quer que vá o rebanho. Ele não tem posicionamento, nem testemunho, nem visão! A maioria das pessoas é assim. Se você continuar desse jeito, um dia, quando encontrar uma grande provação, você cairá em punição. Ter um posicionamento é muito importante no processo de Deus de aperfeiçoar as pessoas. Se você não duvidar de uma única etapa da obra de Deus, se você cumprir o dever do homem, se sinceramente conservar o que Deus faz você colocar em prática, isto é, você se lembrar das exortações de Deus e, não importa o que Ele faça nos dias atuais, você não se esquecer de Suas exortações, se não tiver nenhuma dúvida sobre Sua obra, mantiver seu posicionamento, conservar seu testemunho e ser vitorioso em cada etapa do caminho, então, no fim, você será aperfeiçoado por Deus e transformado em um vencedor. Se você é capaz de permanecer firme através de cada etapa das provações de Deus e se ainda consegue permanecer firme no fim, então você é um vencedor, você é alguém que foi aperfeiçoado por Deus. Se você não conseguir permanecer firme em suas provações atuais, então no futuro ficará ainda mais difícil. Se você só passar por uma quantidade de sofrimento insignificante e não buscar a verdade, então no fim você não ganhará nada. Será deixado de mãos vazias. Há algumas pessoas que desistem de sua busca quando veem que Deus não está falando e o coração delas se dispersa. Tal pessoa não é uma tola? Esses tipos de pessoas não têm realidade. Quando Deus está falando, elas estão sempre correndo em círculos, parecendo ocupadas e entusiasmadas por fora, mas, agora que Ele não está falando, elas param de buscar. Esse tipo de pessoa não tem futuro. Durante os refinamentos, você precisa entrar a partir de uma perspectiva positiva e aprender as lições que deveria aprender; quando ora a Deus e lê Sua palavra, você deveria medir o seu estado comparado a ela, descobrir as suas falhas e perceber que você tem muitas lições ainda para aprender. Quanto mais sinceramente buscar enquanto passa por refinamentos, mais você se verá inadequado. Quando está experimentando refinamentos, há muitas questões que você encontra; você não pode vê-las claramente, você reclama, você revela a própria carne — só dessa maneira você pode descobrir que tem caracteres corruptos demais dentro de si.

Extraído de 'Você deveria manter sua devoção a Deus' em "A Palavra manifesta em carne"

374. Enquanto passam por provações, é normal que as pessoas estejam fracas ou tenham negatividade dentro delas, que lhes falte clareza quanto à vontade de Deus ou quanto à senda para a prática. Mas, em todo caso, você deve ter fé na obra de Deus e não negar Deus, assim como Jó. Embora Jó fosse fraco e amaldiçoasse o dia em que nasceu,

ele não negou que todas as coisas da vida humana foram concedidas por Jeová, nem que Jeová também é Aquele que tira todas elas. Não importa quanto fosse testado, ele manteve essa fé. Na sua experiência, não importa que tipo de refinamento você passe por meio das palavras de Deus, o que Ele exige da humanidade, em resumo, é sua fé e seu amor por Ele. O que Ele aperfeiçoa ao operar assim é a fé, o amor e as aspirações das pessoas. Deus faz a obra da perfeição nas pessoas, e elas não podem vê-la, não podem senti-la; em tais circunstâncias, sua fé é exigida. A fé das pessoas é exigida quando algo não pode ser visto a olho nu, e sua fé é exigida quando você não consegue abrir mão de suas próprias noções. Quando você não tem clareza a respeito da obra de Deus, o que é exigido de você é ter fé e assumir uma posição firme e dar testemunho. Quando Jó chegou a esse ponto, Deus lhe apareceu e falou com ele. Quer dizer, é somente de dentro de sua fé que você será capaz de ver Deus e, quando você tiver fé, Deus o aperfeiçoará. Sem fé, Ele não pode fazer isso. Deus lhe concederá o que for que você espera ganhar. Se você não tem fé, não pode ser aperfeiçoado e será incapaz de ver as ações de Deus e menos ainda Sua onipotência. Quando você tem fé de que verá Suas ações em sua experiência prática, então Deus aparecerá a você e o iluminará e guiará a partir de seu interior. Sem essa fé, Deus será incapaz de fazer isso. Se você perdeu a esperança em Deus, como será capaz de experimentar Sua obra? Portanto, somente quando você tiver fé e não abrigar dúvidas a respeito de Deus, somente quando você tiver verdadeira fé Nele, não importa o que Ele faça, Deus o esclarecerá e iluminará por meio de suas experiências, e somente então você será capaz de ver Suas ações. Todas essas coisas são alcançadas através da fé. A fé vem somente por meio do refinamento e na ausência de refinamento, a fé não pode se desenvolver. A que se refere esta palavra, “fé”? A fé é a crença genuína e o coração sincero que os humanos deveriam possuir quando não podem ver nem tocar algo, quando a obra de Deus não está alinhada com as noções humanas, quando está além do alcance humano. Essa é a fé da qual Eu falo. As pessoas necessitam de fé durante períodos de dificuldade e refinamento, e a fé é algo que é seguido pelo refinamento; refinamento e fé não podem ser separados. Não importa como Deus opera e independentemente do tipo de ambiente em que você está, você é capaz de buscar a vida e de buscar a verdade, de buscar o conhecimento da obra de Deus e de ter um entendimento das Suas ações, e você é capaz de agir de acordo com a verdade. Fazer isso é o que é ter fé verdadeira, e fazer isso demonstra que você não perdeu a fé em Deus. Você só pode ter a fé verdadeira em Deus se for capaz de persistir em buscar a verdade por meio do refinamento, se você for capaz de verdadeiramente amar a Deus e não desenvolver dúvidas sobre Ele, se, não importa o que Ele faça, você ainda praticar a verdade para satisfazê-Lo, e se for capaz de buscar nas profundezas Sua

vontade e de estar atento à Sua vontade. No passado, quando Deus disse que você reinaria como um rei, você O amou; quando Ele Se mostrou abertamente a você, você O buscou. Mas agora Deus está escondido, você não consegue vê-Lo, e os problemas vieram sobre você — então agora você perde a esperança em Deus? Assim, o tempo todo você deve buscar a vida e buscar satisfazer a vontade de Deus. Isso é chamado de fé genuína e isso é o tipo mais verdadeiro e belo de amor.

Extraído de ‘Aqueles que hão de ser aperfeiçoados devem passar pelo refinamento’ em “A Palavra manifesta em carne”

375. O propósito da obra de refinamento é principalmente para aperfeiçoar a fé das pessoas. No fim, o que é alcançado é que você quer sair, mas, ao mesmo tempo, não consegue; algumas pessoas ainda são capazes de ter fé mesmo quando estão desprovidas do menor fiapo de esperança; e as pessoas não têm mais nenhuma esperança em relação às suas próprias perspectivas futuras. Somente então é que o refinamento por Deus terá terminado. O homem ainda não atingiu o estágio de pairar entre a vida e a morte e não provou a morte, de modo que o processo de refinamento ainda não terminou. Inclusive aqueles que estavam no estágio dos servidores não foram refinados ao máximo. Jó passou por refinamento extremo e não tinha nada com que contar. As pessoas devem passar por refinamentos ao ponto de não terem esperança e de não terem nada com que contar — somente esse é refinamento verdadeiro. Durante o tempo dos servidores, se seu coração sempre esteve calado diante de Deus, e se, não importasse o que Ele tenha feito nem qual tenha sido Sua vontade para você, você sempre obedeceu aos arranjos Dele, então, no fim do caminho, você compreenderia tudo o que Deus tinha feito. Você passa pelas provações de Jó e, ao mesmo tempo, você passa pelas provações de Pedro. Quando Jó foi testado ele deu testemunho e, no fim, Jeová foi revelado a ele. Somente depois de ter dado testemunho foi que ele se tornou digno de ver a face de Deus. Por que é dito: “Eu Me escondo da terra da imundície, mas Me mostro ao reino santo”? Isso significa que somente quando você é santo e dá testemunho é que pode ter a dignidade para ver a face de Deus. Se você não consegue dar testemunho Dele, você não tem a dignidade para ver Sua face. Se você recuar ou fizer reclamações contra Deus diante dos refinamentos, assim deixando de dar testemunho Dele e se tornando motivo de riso para Satanás, você não ganhará a aparição de Deus. Se você for como Jó que, no meio das provações, amaldiçoou a própria carne e não reclamou contra Deus, e foi capaz de detestar a própria carne sem se queixar nem pecar por meio de suas palavras, então você estará dando testemunho. Quando você passar por refinamentos até certo grau e ainda

puder ser como Jó, totalmente obediente perante Deus e sem fazer outras exigências a Ele, e sem suas próprias noções, então Deus aparecerá a você.

Extraído de 'Aqueles que hão de ser aperfeiçoados devem passar pelo refinamento' em "A Palavra manifesta em carne"

376. Pode-se dizer que as suas muitas experiências de fracasso, de fraqueza e seus momentos de negatividade são todas provações de Deus. Isso acontece porque tudo vem de Deus, e todas as coisas e eventos estão em Suas mãos. Se você falha ou se é fraco e tropeça, tudo depende de Deus e está dentro de Seu alcance. Da perspectiva de Deus, isso é uma provação para você e, se você não conseguir reconhecer isso, ela se tornará uma tentação. Existem dois tipos de estado que as pessoas deveriam reconhecer: um procede do Espírito Santo e a provável fonte do outro é Satanás. Um é um estado no qual o Espírito Santo ilumina você e permite que você conheça a si mesmo, deteste-se e sinta remorso de si e seja capaz de ter um amor genuíno por Deus, direcionando seu coração para satisfazê-Lo. O outro é um estado no qual você conhece a si mesmo, mas você é negativo e fraco. Poder-se-ia dizer que esse estado é refinamento de Deus e também é tentação de Satanás. Se reconhecer que isso é a salvação de Deus para você e sentir que agora você está profundamente em dívida para com Ele, e se, de agora em diante, você tentar retribuir a Ele e não mais cair em tamanha depravação; se dedicar esforços a comer e beber as palavras Dele, e se sempre se considerar em falta, com um coração que anseia, então esta é uma provação de Deus. Depois que o sofrimento houver terminado e você estiver novamente indo em frente, Deus ainda o conduzirá, iluminará, esclarecerá e nutrirá. Mas se você não reconhecer isso e você for negativo, simplesmente entregando-se ao desespero, se pensar dessa maneira, então a tentação de Satanás terá vindo sobre você. Quando Jó passou por provações, Deus e Satanás estavam apostando um contra o outro e Deus permitiu que Satanás afligisse Jó. Ainda que fosse Deus provando Jó, na realidade foi Satanás que veio sobre ele. Para Satanás, era a tentação de Jó, mas Jó estava do lado de Deus. Se esse não tivesse sido o caso, então Jó teria caído em tentação. Assim que as pessoas caem em tentação, elas estão em perigo. Pode-se dizer que passar por refinamento é uma provação de Deus, mas, se você não está num bom estado, pode-se dizer que é tentação de Satanás. Se sua visão não é clara, Satanás irá acusá-lo e obscurecê-lo no aspecto da visão. Antes que possa perceber, você cairá em tentação.

Extraído de 'Aqueles que hão de ser aperfeiçoados devem passar pelo refinamento' em "A Palavra manifesta em carne"

377. Enquanto passa por provações, mesmo quando você não sabe o que Deus quer fazer e que obra Ele quer realizar, você deveria saber que as intenções de Deus para a humanidade são sempre boas. Se você O buscar com um coração verdadeiro, então Ele nunca o deixará e, no fim, certamente o aperfeiçoará e trará as pessoas para um destino apropriado. Sem considerar como Deus está testando as pessoas atualmente, chegará um dia em que Ele proverá as pessoas com um desfecho apropriado e lhes dará a retribuição adequada com base no que elas fizeram. Deus não conduzirá as pessoas até certo ponto para depois simplesmente abandoná-las e ignorá-las. Isso é porque Deus é confiável. Neste estágio, o Espírito Santo está fazendo a obra de refinamento. Ele está refinando toda e qualquer pessoa. Nas etapas da obra que foram constituídas pela provação da morte e pela provação do castigo, o refinamento foi realizado através de palavras. Para experimentar a obra de Deus, as pessoas precisam primeiro entender a Sua obra atual e como a humanidade deveria cooperar. Na verdade, isso é algo que todos deveriam entender. Não importa o que Deus faça, seja refinamento ou mesmo se Ele não estiver falando, nem uma única etapa da obra de Deus acontece alinhada às noções da humanidade. Cada etapa de Sua obra destrói e rompe as noções das pessoas. Essa é a Sua obra. Mas você precisa acreditar que, visto que a obra de Deus alcançou certo estágio, Ele não exporá a humanidade toda à morte, não importa o que aconteça. Ele tanto dá promessas quanto bênçãos para a humanidade e todos aqueles que O buscarem serão capazes de ganhar Suas bênçãos, mas aqueles que não O buscarem serão abandonados por Deus. Isso depende da sua busca. Sem considerar qualquer outra coisa, você precisa acreditar que, quando a obra de Deus estiver concluída, toda e qualquer pessoa terá um destino adequado. Deus proveu a humanidade com aspirações lindas, mas sem busca elas são inatingíveis. Você deveria ser capaz de enxergar isso agora — o refinamento de Deus e Seu castigo às pessoas são a Sua obra, mas as pessoas, por sua parte, precisam buscar uma mudança de caráter o tempo todo.

Extraído de 'Você deveria manter sua devoção a Deus' em "A Palavra manifesta em carne"

378. O homem será plenamente tornado completo na Era do Reino. Após a obra de conquista, o homem será submetido a refinamento e provação. Aqueles capazes de superar e ser testemunhas durante essa provação são os que serão feitos completos no final; eles são os vitoriosos. Durante essa provação, requer-se do homem que aceite esse refinamento, que é a última etapa da obra de Deus. É a última vez em que o homem será refinado antes da conclusão da obra de gerenciamento integral de Deus, e todos aqueles que seguem Deus devem aceitar esse teste final e devem aceitar esse último refinamento. Os que estão cercados pela tribulação estão desprovidos da obra do

Espírito Santo e da orientação de Deus, mas aqueles que foram verdadeiramente conquistados e que buscam verdadeiramente a Deus no final das contas resistirão firmemente; esses possuem humanidade e amam verdadeiramente a Deus. Não importa o que Deus faça, esses vitoriosos não serão privados das visões e colocarão a verdade em prática sem fracassar em seu testemunho. Ao final, emergirão da grande tribulação. Embora os que pescam em águas turvas possam ainda tirar proveito hoje, ninguém poderá escapar da tribulação final e ninguém poderá escapar do teste final. Para os vencedores, tal tribulação representa um grande refinamento; mas para os que pescam em águas turvas, representa a obra de eliminação total. Não importa como são provados, a fidelidade dos que têm Deus no coração permanece imutável; mas aqueles que não têm Deus no coração, quando a obra de Deus não é vantajosa para sua carne, mudam sua visão de Deus e até se afastam de Deus. Assim são os que não resistirão firmemente no final, que buscam somente as bênçãos de Deus e não têm desejo de se despendar por Deus e se dedicar a Ele. Essas pessoas torpes serão expulsas quando a obra de Deus chegar ao fim e são indignas de qualquer compaixão. Os que não têm humanidade são incapazes de amar verdadeiramente a Deus. Quando o ambiente é protegido e seguro ou quando há lucros a serem feitos, eles são totalmente obedientes a Deus, mas quando o que desejam é ameaçado ou definitivamente recusado, eles imediatamente se revoltam. Podem de um dia para o outro se transformar de pessoas sorridentes e de “bom coração” em assassinos repulsivos e ferozes, que subitamente tratam o benfeitor de ontem como inimigo mortal, sem mais nem menos. Se esses demônios não forem expulsos, esses demônios que matariam sem piscar os olhos, eles não se tornarão um perigo oculto? A obra de salvar o homem não é alcançada com a conclusão da obra de conquista. Embora a obra de conquista tenha chegado ao fim, a obra de purificação do homem ainda não; tal obra só será concluída quando o homem estiver totalmente purificado, quando os que se submetem verdadeiramente a Deus tiverem sido tornados completos, e os dissimulados que não têm Deus no coração tiverem sido expurgados. Os que não satisfizerem a Deus no estágio final de Sua obra serão completamente eliminados, e os que são eliminados pertencem ao diabo. Como são incapazes de satisfazer a Deus, rebelam-se contra Deus, e mesmo que essas pessoas sigam Deus hoje, isso não prova que permanecerão no final. Nas palavras “aquele que seguir Deus até o fim receberá a salvação” o significado de “seguir” é perseverar em meio à tribulação. Hoje, muitos acreditam que seguir Deus é fácil, mas quando a obra de Deus estiver perto do fim, você saberá o verdadeiro significado de “seguir”. Só porque você ainda é capaz de seguir Deus hoje depois de ser conquistado, não significa que você seja um daqueles que serão aperfeiçoados. Os que são incapazes de suportar as

provações, que são incapazes de serem vitoriosos em meio à tribulação, no fim, serão incapazes de perseverar e assim serão incapazes de seguir Deus até o fim. Os que realmente seguem Deus são capazes de suportar o teste de Sua obra, enquanto os que não seguem Deus verdadeiramente são incapazes de suportar qualquer provação de Deus. Cedo ou tarde eles serão expulsos, enquanto os vitoriosos permanecerão no reino. Se o homem realmente busca Deus ou não é determinado pelo teste de Sua obra, isto é, pelas provações de Deus, e não tem nada a ver com a decisão do próprio homem. Deus não rejeita uma pessoa por capricho; tudo o que Ele faz pode convencer completamente o homem. Ele não realiza nada que seja invisível ao homem ou qualquer obra que não possa convencer o homem. Se a crença do homem é verdadeira ou não é algo comprovado pelos fatos e não pode ser decidido pelo homem. Não resta dúvida de que “o trigo não pode ser transformado em joio e o joio não pode ser transformado em trigo”. Os que verdadeiramente amam a Deus permanecerão no reino ao final e Deus não maltratará ninguém que realmente O ama.

Extraído de ‘A obra de Deus e a prática do homem’ em “A Palavra manifesta em carne”

379. Quando estava sendo castigado por Deus, Pedro orou: “Ó Deus! Minha carne é desobediente e, por isso, Tu me castigas e me julgas. Regozijo em Teu castigo e julgamento, e, mesmo que não me queiras, em Teu julgamento contemplo Teu caráter santo e justo. Sinto contentamento quando me julgas para que os outros possam contemplar Teu caráter justo em Teu julgamento. Se isso puder expressar o Teu caráter e permitir que o Teu caráter justo seja visto por todas as criaturas, e se puder tornar o meu amor por Ti mais puro, para que eu possa alcançar a semelhança de alguém que é justo, então Teu julgamento é bom, pois tal é Tua vontade graciosa. Sei que ainda há muita coisa rebelde dentro de mim e que ainda não estou apto para comparecer diante de Ti. Desejo que me julgues ainda mais, seja por meio de um ambiente hostil, seja por meio de grandes tribulações; independentemente do que fizeres, para mim é precioso. Teu amor é tão profundo, e estou disposto a entregar-me à Tua mercê sem a menor queixa”. Esse é o conhecimento de Pedro após ter experimentado a obra de Deus, e também é um testemunho do seu amor por Deus.

Extraído de ‘As experiências de Pedro: seu conhecimento de castigo e julgamento’ em “A Palavra manifesta em carne”

380. O homem vive em meio à carne, o que significa que ele vive em um inferno humano, e, sem o julgamento e castigo de Deus, o homem é tão imundo quanto Satanás. Como o homem poderia ser santo? Pedro acreditava que o castigo e o julgamento por Deus eram a melhor proteção e a maior graça do homem. Somente através do castigo e

juízo de Deus o homem poderia despertar e odiar a carne, odiar Satanás. A disciplina estrita de Deus liberta o homem da influência de Satanás, o livra do seu próprio mundinho e lhe permite viver na luz da presença de Deus. Não há melhor salvação do que castigo e juízo! Pedro orou: “Ó Deus! Enquanto Tu me castigares e julgares, saberei que não me abandonaste. Mesmo que não me dês alegria ou paz e me faças viver em sofrimento e me inflijas incontáveis castigos, enquanto não me deixares, meu coração estará tranquilo. Hoje, Teu castigo e juízo tornaram-se minha melhor proteção e minha maior bênção. A graça que me dás me protege. A graça que Tu me concedes hoje é a manifestação de Teu caráter justo, e é castigo e juízo; além disso, é uma provação e, mais do que isso, é uma vida de sofrimento”. Pedro foi capaz de deixar de lado os prazeres da carne e buscar um amor mais profundo e uma proteção maior, porque tinha ganho tanto pelo castigo e juízo de Deus. Se o homem desejar ser purificado em sua vida e obter mudanças em seu caráter, se desejar viver uma vida com sentido e cumprir seu dever como criatura, ele precisará aceitar o castigo e o juízo de Deus e não poderá permitir que a disciplina de Deus e os golpes de Deus se afastem dele, para que ele possa se livrar da manipulação e influência de Satanás e viver na luz de Deus. Saiba que o castigo e o juízo de Deus são a luz, a luz da salvação do homem, e que não há maior bênção, graça ou proteção para ele.

Extraído de ‘As experiências de Pedro: seu conhecimento de castigo e juízo’ em “A Palavra manifesta em carne”

381. O homem vive sob a influência de Satanás e existe na carne; se não for purificado e não receber a proteção de Deus, o homem ficará cada vez mais depravado. Se quiser amar a Deus, ele deve ser purificado e salvo. Pedro orou: “Deus, quando Tu me tratas com amabilidade fico encantado e sinto consolo; quando Tu me castigas, sinto consolo e alegria ainda maiores. Embora eu seja fraco e suporte sofrimento indescritível, embora haja lágrimas e tristeza, Tu sabes que essa tristeza se deve à minha desobediência e à minha fraqueza. Choro porque não consigo satisfazer Teus desejos, fico triste e arrependido por ser insuficiente para as Tuas exigências, mas estou disposto a alcançar esse reino, estou disposto a fazer tudo que puder para Te satisfazer. Teu castigo me trouxe proteção e me deu a melhor salvação; Teu juízo eclipsa Tua tolerância e paciência. Sem Teu castigo e juízo, eu não desfrutaria Tua misericórdia e amabilidade. Hoje, vejo ainda melhor que Teu amor transcendeu os céus e se elevou acima de todas as coisas. Teu amor não é só misericórdia e amabilidade; é mais do que isso: é castigo e juízo. Teu castigo e juízo me proporcionaram tanto. Sem Teu castigo e juízo, nenhuma pessoa sequer seria purificada e

nenhuma pessoa sequer seria capaz de experimentar o amor do Criador. Embora eu tenha suportado centenas de provações e tribulações e até tenha chegado à beira da morte, elas permitiram que eu Te conhecesse de fato e ganhasse a salvação suprema. Se Teu castigo, Teu julgamento e Tua disciplina fossem afastados de mim, eu viveria em trevas, sob o império de Satanás. Que benefícios traz a carne humana? Se Teu castigo e julgamento me deixassem, seria como se Teu Espírito me tivesse abandonado, como se Tu não estivesses mais comigo. Se assim fosse, como eu poderia continuar vivendo? Se me deres enfermidade e tirares minha liberdade, posso continuar vivendo, mas se Teu castigo e julgamento me deixarem em algum momento, eu não terei como continuar vivendo. Se eu estivesse sem Teu castigo e julgamento, eu teria perdido Teu amor, um amor que é profundo demais para que eu o expresse com palavras. Sem Teu amor, eu viveria sob o império de Satanás e seria incapaz de ver Tua face gloriosa. Como eu poderia continuar vivendo? Eu não poderia suportar tal escuridão, tal vida. Ter-Te comigo é como ver-Te; então, como eu poderia deixar-Te? Eu Te imploro, eu Te suplico que não tires de mim meu maior consolo, mesmo que sejam apenas poucas palavras de reafirmação. Tenho desfrutado Teu amor e hoje não posso mais ficar afastado de Ti; como eu poderia não Te amar? Derramei muitas lágrimas de tristeza por causa do Teu amor, mas sempre senti que uma vida como esta tem mais sentido, é mais capaz de me enriquecer, mais capaz de me mudar e mais capaz de permitir que eu alcance a verdade que deveria ser possuída pelas criaturas”.

Extraído de ‘As experiências de Pedro: seu conhecimento de castigo e julgamento’ em “A Palavra manifesta em carne”

382. Se você for alguém que busca ser aperfeiçoado, então terá dado testemunho, e dirá: “Nessa obra passo a passo de Deus, aceitei a obra de Deus de castigo e de julgamento, e, apesar de ter suportado grande sofrimento, fiquei sabendo como Deus torna o homem perfeito, ganhei a obra feita por Deus, tive o conhecimento da justiça de Deus, e Seu castigo me salvou. Seu caráter justo veio sobre mim e me trouxe bênçãos e graça; são o Seu julgamento e castigo que me protegem e purificam. Se eu não tivesse sido castigado e julgado por Deus e se as palavras duras de Deus não tivessem caído sobre mim, eu não poderia ter conhecido Deus e tampouco poderia ter sido salvo. Hoje, eu vejo: como criatura não só se desfruta de todas as coisas feitas pelo Criador, mas, o que é ainda mais importante, todas as criaturas deveriam desfrutar do caráter justo de Deus e de Seu julgamento justo, porque o caráter de Deus é digno de ser desfrutado pelo homem. Como criatura que foi corrompida por Satanás, deve-se desfrutar o caráter justo de Deus. Em Seu caráter justo há castigo e julgamento, mas, além disso, há muito

amor. Embora eu seja incapaz de ganhar completamente o amor de Deus hoje, tive a grande sorte de vê-lo, e nisso fui abençoado”. Essa é a senda pela qual andam os que experimentam ser aperfeiçoados, e esse é o conhecimento do qual estão falando. Tais pessoas são iguais a Pedro; elas têm as mesmas experiências como Pedro. Essas pessoas também são aquelas que ganharam vida, que possuem a verdade. Quando elas viverem até o fim, durante o julgamento de Deus, elas certamente se livrarão completamente da influência de Satanás e serão ganhas por Deus.

Extraído de ‘As experiências de Pedro: seu conhecimento de castigo e julgamento’ em “A Palavra manifesta em carne”

383. Passados os anos, o homem se tornou desgastado pelo tempo, tendo experimentado a adversidade do refinamento e do castigo. Embora tenha perdido a “glória” e o “romance” do passado, o homem, sem o saber, veio a compreender os princípios da conduta humana, veio a apreciar os anos de devoção de Deus em salvar a humanidade. O homem pouco a pouco começa a detestar a própria barbárie. Ele começa a odiar o quanto é bestial, todos os seus equívocos em relação a Deus e as exigências irracionais que fez a Ele. O relógio não pode ser revertido. Os acontecimentos passados se tornam, para o homem, lembranças lamentáveis, e as palavras e o amor de Deus se transformam na força motriz da nova vida do homem. As feridas do homem cicatrizam dia a dia, sua força retorna e ele se levanta e contempla a face do Todo-Poderoso... só para descobrir que Ele sempre esteve ao lado do homem, que Seu sorriso e Seu belo semblante ainda são muito inspiradores. Seu coração ainda guarda a preocupação com a humanidade que Ele criou, Suas mãos ainda são tão calorosas e poderosas quanto eram no princípio. É como se o homem voltasse ao jardim do Éden, porém, desta vez, sem ouvir as tentações da serpente e sem se afastar do rosto de Jeová. O homem se ajoelha diante de Deus, contempla o rosto sorridente de Deus e oferece seu sacrifício mais precioso: “Oh! Meu Senhor, meu Deus!”.

Extraído de ‘O homem só pode ser salvo em meio ao gerenciamento de Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

E. Sobre como ser uma pessoa honesta

384. Vocês devem saber que Deus gosta de pessoas honestas. Deus tem a substância da fidelidade, então Sua palavra é sempre digna de confiança; além disso, Suas ações são irrepreensíveis e inquestionáveis. É por isso que Deus gosta daqueles que são absolutamente honestos com Ele. Ser honesto significa entregar seu coração a Deus, ser genuíno com Ele em todas as coisas, ser aberto com Ele em todas as coisas, nunca esconder os fatos, nunca tentar enganar quem está acima e abaixo de você e não fazer as coisas apenas para conseguir o favor de Deus. Resumindo, ser honesto é ser puro em suas ações e palavras e não enganar nem a Deus nem aos homens. O que digo é muito simples, mas, para vocês, é duplamente árduo. Muitos prefeririam ser condenados ao inferno a falar e agir com honestidade. Não é de admirar que Eu tenha outro tratamento reservado para aqueles que são desonestos. É claro, Eu entendo bem como é difícil para vocês ser honestos. Porque vocês todos são tão astutos, tão hábeis em medir as pessoas com o próprio critério mesquinho, isso faz da Minha obra muito mais simples. E já que cada um de vocês guarda segredos em seu peito, pois bem, Eu os enviarei, um por um, ao desastre para serem “disciplinados” pelo fogo, de modo que depois vocês possam se tornar totalmente comprometidos em crer nas Minhas palavras. Por fim, Eu arrancarei de sua boca as palavras “Deus é um Deus fiel”, ao que vocês baterão no peito e lamentarão: “Desonesto é o coração do homem!” Qual será o seu estado de espírito nesse momento? Imagino que vocês não serão tão triunfantes como são agora. E menos ainda serão “profundos e obstrusos” como são agora. Na presença de Deus, alguns são impecáveis e fazem um esforço especial para serem “bem-comportados”, mas mostram as presas e brandem as garras na presença do Espírito. Vocês considerariam tais pessoas como pertencentes às fileiras dos honestos? Se você for hipócrita, uma pessoa hábil em “relações interpessoais”, então digo que você é definitivamente uma pessoa que brinca com Deus. Se suas palavras forem repletas de desculpas e justificativas sem valor, então digo que você detesta colocar a verdade em prática. Se você tiver muitas confidências que reluta em compartilhar, se estiver muito indisposto a desnudar seus segredos — suas dificuldades — diante dos outros de forma a buscar o caminho da luz, então digo que você é alguém que não alcançará a salvação facilmente e que não emergirá facilmente das trevas. Se buscar o caminho da verdade o agrada, então você é alguém que habita sempre na luz. Se você fica muito contente em ser um servidor na casa de Deus, trabalhando diligente e conscienciosamente no anonimato, sempre dando e nunca tirando, então digo que você é um santo leal, porque não busca recompensa e está simplesmente sendo honesto. Se você estiver disposto a ser sincero, se estiver disposto a

despender tudo de si, se for capaz de sacrificar sua vida por Deus e ser firme em seu testemunho, se você for honesto a ponto de somente saber satisfazer a Deus sem considerar a si mesmo ou tomar para si mesmo, então digo que tais são pessoas nutridas na luz e que viverão para sempre no reino.

Extraído de 'Três admoestações' em "A Palavra manifesta em carne"

385. Aprecio muito quem não nutre suspeita de outras pessoas e também gosto muito de quem prontamente aceita a verdade; demonstro grande zelo por esses dois tipos de pessoas, porque, a Meu ver, são pessoas honestas. Se for muito enganador, você terá um coração defensivo e pensamentos de suspeita em relação a todos os assuntos e a todas as pessoas, e por isso sua fé em Mim será edificada sobre um fundamento de suspeição. Eu jamais poderia reconhecer tal fé. Sem ter fé genuína, vocês se distanciarão ainda mais do amor real. E, se está propenso a duvidar de Deus e especular sobre Ele a bel-prazer, você, sem dúvida, é a mais enganadora de todas as pessoas. Você especula se Deus pode ser como um ser humano: imperdoavelmente pecaminoso, de caráter mesquinho, desprovido de equidade e razão, carente de um senso de justiça, dado a táticas viciosas, traiçoeiro e astuto, que se agrada com o mal e com a escuridão, e assim por diante. A razão de o homem ter tais pensamentos não é por não ter o menor conhecimento de Deus? Esse tipo de fé nada é senão pecado! Aliás, há até alguns que creem que aqueles que Me agradam não passam de adutores e bajuladores e que quem carece dessas habilidades não será bem-vindo e perderá seu lugar na casa de Deus. Esse é todo o conhecimento que vocês juntaram nesses anos todos? É isso que vocês ganharam? E o conhecimento que vocês têm sobre Mim não se limita a esses mal-entendidos; ainda pior é a sua blasfêmia contra o Espírito de Deus e o seu aviltamento do Céu. Essa é a razão de Eu dizer que tal tipo de fé como a de vocês apenas os levará a afastar-se ainda mais de Mim e a intensificar sua oposição a Mim.

Extraído de 'Como conhecer o Deus na terra' em "A Palavra manifesta em carne"

386. Hoje em dia, a maioria das pessoas tem muito medo de levar suas ações para diante de Deus; embora possa enganar Sua carne, você não pode enganar Seu Espírito. Qualquer questão que não possa resistir ao escrutínio de Deus está em conflito com a verdade e deveria ser deixada de lado; fazer diferente é cometer um pecado contra Deus. Portanto, você precisa colocar seu coração diante de Deus em todos os momentos, quando ora, quando conversa e tem comunhão com seus irmãos e irmãs e quando realiza o seu dever e trata dos seus afazeres. Quando você cumpre a sua função, Deus está com você, e, contanto que sua intenção seja correta e seja para a obra da casa de

Deus, Ele aceitará tudo que você fizer; você deveria se dedicar sinceramente a cumprir a sua função. Quando você ora, se tiver amor a Deus em seu coração e buscar o cuidado, a proteção e o escrutínio de Deus, se essas coisas forem a sua intenção, suas orações serão eficazes. Por exemplo, quando orar em reuniões, se você abrir seu coração e orar a Deus e Lhe disser o que está em seu coração sem falar falsidades, então suas orações certamente serão eficazes. [...]

Ser um crente em Deus significa que tudo que você faz precisa ser trazido para diante Dele e ser submetido ao Seu escrutínio. Se o que você faz pode ser trazido para diante do Espírito de Deus, mas não para diante da carne de Deus, isso mostra que você não esteve sob o escrutínio de Seu Espírito. Quem é o Espírito de Deus? Quem é a pessoa a quem Deus dá testemunho? Não são Eles um só e o mesmo? A maioria Os vê como dois seres separados, acreditando que o Espírito de Deus é o Espírito de Deus e a pessoa de quem Deus dá testemunho é meramente um humano. Mas você não está equivocado? Em nome de quem essa pessoa opera? Aqueles que não conhecem o Deus encarnado não têm entendimento espiritual. O Espírito de Deus e a Sua carne encarnada são um só, porque o Espírito de Deus está materializado na carne. Se essa pessoa não for bondosa com você, o Espírito de Deus será bondoso? Você não fica confuso? Hoje, todos aqueles que não podem aceitar o escrutínio de Deus não podem receber Sua aprovação, e aqueles que não conhecem o Deus encarnado não podem ser aperfeiçoados. Olhe tudo que você faz e veja se pode ser trazido para diante de Deus. Se você não pode trazer tudo que faz para diante de Deus, isso mostra que você é um malfeitor. Os malfeitores podem ser aperfeiçoados? Tudo que você faz, cada ação, cada intenção e cada reação devem ser trazidos para diante de Deus. Até sua vida espiritual diária — suas orações, sua proximidade com Deus, como você come e bebe das palavras de Deus, a comunhão com seus irmãos e irmãs e sua vida dentro da igreja — e seu serviço em parceria podem ser trazidos diante de Deus para Seu escrutínio. É tal prática que ajudará você a alcançar crescimento na vida. O processo de aceitar o escrutínio de Deus é o processo de purificação. Quanto mais puder aceitar o escrutínio de Deus, mais você será purificado e mais estará de acordo com a vontade de Deus, de modo que você não será atraído à devassidão e seu coração viverá na Sua presença. Quanto mais você aceitar Seu escrutínio, maior será a humilhação de Satanás e sua capacidade de renunciar à carne. Assim, aceitar o escrutínio de Deus é uma senda de prática que as pessoas deveriam seguir. Seja lá o que você faça, mesmo quando em comunhão com seus irmãos e irmãs, você pode trazer seus atos para diante de Deus e buscar o Seu escrutínio e buscar obedecer ao Próprio Deus; isso tornará muito mais correto o que

você pratica. Só se trazer para diante de Deus tudo que faz e aceitar o escrutínio de Deus, você poderá ser alguém que vive na presença de Deus.

Extraído de ‘Deus aperfeiçoa aqueles que são segundo o Seu coração’ em “A Palavra manifesta em carne”

387. Como uma pessoa honesta, primeiro você precisa desnudar seu coração de modo que todos possam olhar para ele, ver tudo que você está pensando e vislumbrar a sua verdadeira face; você não deve tentar se disfarçar ou se embalar para parecer bom. Só então as pessoas confiarão em você e o considerarão honesto. Essa é a prática mais fundamental e o pré-requisito de ser uma pessoa honesta. Você está sempre fingindo, sempre simulando santidade, virtuosidade, grandeza, simulando qualidades morais elevadas. Você não permite que as pessoas vejam a sua corrupção e seus fracassos. Você apresenta uma imagem falsa às pessoas para que elas acreditem que você é honrado, grandioso, abnegado, imparcial e altruísta. Isso é desonestidade. Não vista um disfarce e não embale a si mesmo; ao contrário, desnude a si mesmo e o seu coração para os outros verem. Se você puder desnudar o seu coração para os outros verem e desnudar todos os seus pensamentos e planos — tanto positivos quanto negativos — então você não está sendo honesto? Se puder se desnudar para os outros verem, então Deus, também, verá você e dirá: “Você se desnudou para os outros verem e, por isso, certamente é honesto também diante de Mim”. Se você só se desnudar para Deus quando está fora da vista de outras pessoas e sempre fingir ser grandioso e virtuoso ou justo e altruísta quando está na companhia delas, então o que Deus pensará e dirá? Ele dirá: “Você é genuinamente enganador; você é puramente hipócrita e mesquinho; e você não é uma pessoa honesta”. Deus condenará você assim. Se deseja ser uma pessoa honesta, então, independentemente do que fizer perante Deus ou dos outros, você deve ser capaz de se abrir e de se desnudar.

Extraído de ‘A prática mais fundamental de ser uma pessoa honesta’ em “Registros das falas de Cristo”

388. Seu destino e sua sorte são muito importantes para vocês — são motivo de grande preocupação. Vocês acreditam que, se não fizerem as coisas com muito cuidado, isso será equivalente a não terem destino, que vocês destruíram o próprio destino. Mas já lhes ocorreu que as pessoas que despendem esforços apenas para o bem de seu destino estão trabalhando em vão? Tais esforços não são genuínos — são falsos e enganosos. Se esse for o caso, aqueles que trabalham pelo seu destino sofrerão sua derrota final, pois o fracasso na crença em Deus é causado pelo engano. Eu já disse que não gosto de ser lisonjeado, nem bajulado, nem tratado com entusiasmo. Gosto que as pessoas sinceras enfrentem a Minha verdade e as Minhas expectativas. Mais ainda,

gosto quando elas são capazes de mostrar extremo cuidado e consideração pelo Meu coração, e quando são até capazes de renunciar a tudo por Mim. Só assim é possível confortar o Meu coração.

Extraído de 'Sobre o destino' em "A Palavra manifesta em carne"

389. Somente se as pessoas buscarem ser honestas, elas poderão saber quão profundamente corruptas elas são e se elas têm ou não qualquer semelhança humana; somente quando estiverem praticando a honestidade, elas poderão se conscientizar de quantas mentiras elas contam e quão profundamente escondidas estão sua enganação e desonestidade. Somente enquanto tiverem a experiência de praticar ser honestas, as pessoas podem, aos poucos, vir a conhecer a verdade de sua própria corrupção e reconhecer sua própria natureza-essência, e somente então seus caracteres corruptos podem ser constantemente purificados. Somente no decurso da purificação constante de seus caracteres corruptos, as pessoas serão capazes de ganhar a verdade. Tome tempo para experimentar essas palavras. Deus não aperfeiçoa aqueles que são enganosos. Se o seu coração não for honesto — se você não for uma pessoa honesta —, então você nunca será ganho por Deus. Da mesma forma, você nunca ganhará a verdade e também será incapaz de ganhar Deus. Se você não pode ganhar Deus e não entende a verdade, então o que isso significa? Significa que você é hostil a Deus, é incompatível com Deus e Ele não é o seu Deus. E se Deus não é o seu Deus, então você não pode alcançar a salvação. Se não puder alcançar a salvação, você será para sempre um inimigo amargo de Deus e seu resultado estará fixado. Assim, se as pessoas desejam ser salvas, elas devem começar sendo honestas. Existe um sinal que marca todos aqueles que, no fim, serão ganhos por Deus. Vocês sabem qual é? Está escrito em Apocalipse, na Bíblia: "E na sua boca não se achou engano; porque são irrepreensíveis". Quem são "eles"? São aqueles que são aperfeiçoados e ganhos por Deus e são salvos. Como Deus descreve essas pessoas? Quais são as características e expressões de suas ações? (Elas são irrepreensíveis. Não contam mentiras.) Todos vocês deveriam entender e compreender o que significa não contar mentiras: significa ser honesto. O que significa ser irrepreensível? Como Deus define alguém que é irrepreensível? Os irrepreensíveis são capazes de temer a Deus e evitar o mal; são aqueles que conseguem aderir ao caminho de Deus. Tais pessoas são perfeitas aos olhos de Deus; são irrepreensíveis.

Extraído de 'Seis indicadores de crescimento na vida' em "Registros das falas de Cristo"

390. Você deve saber se há fé e lealdade verdadeiras em seu interior, se você tem um histórico de sofrer por Deus e se você tem se submetido completamente a Deus. Se

you do not have these things, then you remain in you disobedience, deception, greed and grudge. As your heart is far from being honest, you never received positive recognition of God and never lived in the light. As the destiny of someone to resolve in the end depends on the person having a honest heart and red-blooded, to have a pure soul. If you are a very dishonest person, with a malicious heart and impure soul, then it is certain that you will end up in the place where the man is punished, as it is written in the record of your destiny. If you claim to be very honest, but never manage to act in accordance with the truth or speak a true word, then you are still waiting for God to reward you? Still expect that God will consider you a child of His eyes? This is not a absurd way of thinking? You deceive God in all things; how can the house of God accommodate someone like you, whose hands are impure?

Extraído de 'Três admoestações' em "A Palavra manifesta em carne"

F. Sobre como praticar obediência a Deus

391. Deus criou os humanos e os colocou sobre a terra, e, desde então, Ele os conduziu. Depois, Ele os salvou e serviu como oferta pelo pecado para a humanidade. No final, Ele ainda deve conquistar a humanidade, salvar os humanos inteiramente e restaurá-los à sua imagem original. Essa é a obra à qual Ele vem se dedicando desde o início — restaurando a humanidade à sua imagem e semelhança original. Deus estabelecerá Seu reino e restaurará a semelhança original dos seres humanos, o que significa que Deus restaurará Sua autoridade sobre a terra e sobre toda a criação. A humanidade perdeu seu coração temente a Deus e também a função incumbente às criaturas de Deus após ter sido corrompida por Satanás, tornando-se assim um inimigo desobediente a Deus. Então a humanidade viveu sob o império de Satanás e seguiu suas ordens; assim, Deus não teve como operar entre Suas criaturas e se tornou ainda mais incapaz de ganhar sua reverência temerosa. Os humanos foram criados por Deus e deveriam adorá-Lo, mas, na realidade, eles deram as costas a Ele e, no lugar Dele, adoraram Satanás. Satanás se tornou o ídolo no coração deles. Assim, Deus perdeu Sua posição em seu coração, o que quer dizer que Ele perdeu o significado por trás de Sua criação da humanidade. Portanto, a fim de restaurar o significado por trás de Sua criação da humanidade, Ele deve restaurar sua imagem original e livrar a humanidade de seus caracteres corruptos. Para recuperar os humanos, de Satanás, Ele deve salvá-los do pecado. Somente dessa maneira Deus pode, aos poucos, restaurar sua semelhança e função original e, enfim, restaurar Seu reino. A destruição final daqueles filhos da desobediência também será levada a cabo a fim de permitir que os humanos adorem a Deus e vivam na terra de maneira melhor. Como Deus criou os humanos, Ele fará com que eles O adorem; Como Ele deseja restaurar a função original da humanidade, Ele a restaurará completamente e sem nenhuma adulteração. Restaurar Sua autoridade significa fazer os humanos adorarem e se submeterem a Ele; significa que Ele fará os humanos viverem por causa Dele e fará Seus inimigos perecerem como resultado de Sua autoridade. Isso significa que Ele fará com que tudo Dele persista entre os humanos sem resistência de ninguém. O reino que Deus deseja estabelecer é o Seu próprio reino. A humanidade que Ele deseja é uma humanidade que O adorará, que se submeterá completamente a Ele e manifeste a Sua glória. Se Deus não salvar a humanidade corrupta, então o significado por trás de Sua criação da humanidade nadasse perderá; Ele não terá mais autoridade entre os humanos, e Seu reino não será mais capaz de existir na terra. Se Deus não destruir aqueles inimigos que são desobedientes a Ele, Ele não será capaz de obter Sua glória completa, nem será capaz de estabelecer Seu reino na

terra. Esses serão os marcos da conclusão de Sua obra e de Sua grande realização: destruir totalmente aqueles dentre a humanidade que são desobedientes a Ele e levar para o descanso aqueles que foram completados. Quando os humanos tiverem sido restaurados à sua semelhança original e quando a humanidade puder cumprir com seus respectivos deveres, manter seu lugar correto e obedecer a todos os arranjos de Deus, Deus terá obtido um grupo de pessoas na terra que O adora, e Ele também terá estabelecido um reino na terra que O adora.

Extraído de 'Deus e o homem entrarão em descanso juntos' em "A Palavra manifesta em carne"

392. Já que você acredita em Deus, você precisa obedecer-Lhe. Se você não conseguir fazer isso, então não faz diferença se você acredita em Deus. Se você acredita em Deus há muitos anos e, no entanto, nunca Lhe obedeceu nem aceitou todas as Suas palavras, mas, em vez disso, pediu a Deus que Se submetesse a você e agisse de acordo com as suas noções, então você é a mais rebelde das pessoas e é um incrédulo. Como alguém assim conseguirá obedecer à obra e às palavras de Deus que não estão em conformidade com as noções do homem? A pessoa mais rebelde é aquela que intencionalmente desafia Deus e resiste a Ele. É inimiga de Deus e é o anticristo. Tal pessoa tem constantemente uma atitude hostil em relação à nova obra de Deus, nunca demonstrou a menor intenção de se submeter, e nunca se submeteu ou humilhou a si mesma. Ela se exalta diante dos outros e nunca se submete a ninguém. Diante de Deus, ela se considera a mais proficiente em pregar a palavra e a mais hábil em trabalhar com os outros. Não descarta os "tesouros" já em sua posse, mas trata-os como heranças familiares para adoração, para pregar aos outros, e os utiliza para ensinar a esses tolos que a idolatram. Há, de fato, certo número de pessoas assim na igreja. Pode-se dizer que são "heróis indomáveis", que permanecem na casa de Deus, geração após geração. Elas tomam a pregação da palavra (doutrina) como seu dever mais elevado. Ano após ano, geração após geração, vão vigorosamente impondo seu dever "sagrado e inviolável". Ninguém ousa tocá-los, e nenhuma pessoa se atreve a reprová-los abertamente. Elas se tornam "reis" na casa de Deus, correndo desenfreadas enquanto tiranizam os outros, de geração em geração. Esse bando de demônios procura unir esforços e demolir a Minha obra; como posso permitir que esses demônios vivos existam diante de Meus olhos? Até aqueles com apenas meia obediência não conseguem caminhar até o fim, quanto menos esses tiranos sem a menor obediência no coração! A obra de Deus não é facilmente ganha pelo homem. Mesmo que use todas as suas forças, o homem ganhará apenas uma mera porção e atingirá a perfeição no final. O que dizer então dos filhos do arcanjo que procuram destruir a obra de Deus? Eles não têm ainda menos esperança de serem

ganhos por Deus? Meu propósito ao fazer a obra da conquista não é apenas conquistar por causa da conquista, mas conquistar para revelar a justiça e a iniquidade, obter prova para a punição do homem, condenar os ímpios e, ainda mais, conquistar tendo em vista o aperfeiçoamento daqueles que obedecem voluntariamente. No final, todos serão separados de acordo com sua espécie, e todos os que são aperfeiçoados terão seus pensamentos e ideias cheios de obediência. Essa é a obra a ser concluída no final. Mas aqueles que estão cheios de caminhos rebeldes serão punidos, enviados para queimar no fogo e se tornarão objeto de maldição eterna. Quando chegar esse momento, esses “heróis grandiosos e indomáveis” de tempos passados se tornarão os mais baixos e rejeitados “covardes, fracos e impotentes”. Somente isso pode ilustrar todos os aspectos da justiça de Deus e revelar Seu caráter, que não admite ofensa do homem, e só isso pode apaziguar o ódio no Meu coração. Vocês não concordam que isso é completamente razoável?

Extraído de ‘Aqueles que obedecem a Deus com um coração sincero certamente serão ganhos por Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

393. A obra feita por Deus difere em cada período. Se você demonstra grande obediência à obra de Deus em uma fase, mas, na fase seguinte, sua obediência para com Sua obra é pobre, ou você é incapaz de obedecer, então Deus o abandonará. Se você acompanha Deus enquanto Ele galga essa etapa, então precisa continuar a acompanhá-Lo quando Ele galgar a seguinte; somente então você será uma pessoa obediente ao Espírito Santo. Como você acredita em Deus, precisa permanecer constante em sua obediência. Você não pode simplesmente obedecer quando está disposto e desobedecer quando não está. Esse tipo de obediência não tem a aprovação de Deus. Se você não consegue acompanhar a nova obra que Eu comunico, e continua a se apegar aos dizeres antigos, então como pode haver progresso em sua vida? A obra de Deus é suprir para você por meio de Suas palavras. Quando você obedecer e aceitar as palavras Dele, então o Espírito Santo seguramente operará em você. O Espírito Santo opera exatamente da maneira que Eu digo; faça como Eu disse, e o Espírito Santo prontamente operará em você. Eu libero uma nova luz para vocês contemplarem, e para trazer vocês para a luz do tempo presente, e quando você andar nessa luz, o Espírito Santo imediatamente operará em você. Há alguns que podem ser recalcitrantes, dizendo: “Eu simplesmente não vou cumprir o que Você diz”. Nesse caso, digo-lhe que você, agora, chegou ao fim da estrada; está seco e não tem mais vida. Portanto, ao experimentar a transformação de seu caráter, nada é mais crucial do que acompanhar a luz presente. O Espírito Santo não somente opera em certos homens que são usados por Deus, mas ainda mais na igreja.

Ele poderia operar em qualquer um. Ele pode operar em você no presente, e você experimentará essa obra. Durante o período seguinte, Ele pode operar em outra pessoa, e nesse caso você deve se apressar para segui-lo; quanto mais de perto você seguir a luz atual, mais sua vida poderá crescer. Não importa o tipo de pessoa, se o Espírito Santo opera nela, então você deve seguir. Assimile as experiências dela por meio das suas, e você receberá coisas ainda mais elevadas. Ao fazer isso, você avançará mais rápido. Essa é a senda da perfeição para o homem e o caminho pelo qual a vida cresce. A senda para tornar-se aperfeiçoado é alcançada por meio de sua obediência à obra do Espírito Santo. Você não sabe por meio de que tipo de pessoa Deus operará para aperfeiçoar você, nem por meio de que pessoa, ocorrência ou coisa Ele permitirá a você ganhar ou ver as coisas. Se você conseguir andar nessa trilha correta, isso mostra que há uma grande esperança de você ser aperfeiçoado por Deus. Se você não conseguir, isso demonstra que seu futuro é sombrio, desprovido de luz. Uma vez que você entra na trilha correta, você obterá revelação em todas as coisas. Não importa o que o Espírito Santo revela aos outros; se você prosseguir com base nos conhecimentos deles para experimentar as coisas por conta própria, então essa experiência se tornará parte da sua vida e você poderá suprir os outros a partir dessa experiência. Aquelas que suprem os outros papagueando palavras são pessoas que não tiveram experiência nenhuma; você deve aprender a encontrar, por meio do esclarecimento e da iluminação dos outros, um caminho de prática antes de poder começar a falar de sua experiência e conhecimento reais. Isso será de maior benefício para a sua vida. Você deveria experimentar dessa maneira, obedecendo a tudo o que vem de Deus. Você deveria buscar a vontade de Deus em todas as coisas e estudar as lições em todas as coisas, para que sua vida possa crescer. Tal prática permite o progresso mais rápido.

Extraído de 'Aqueles que obedecem a Deus com um coração sincero certamente serão ganhos por Deus' em "A Palavra manifesta em carne"

394. A submissão à obra de Deus deve ser tangível e vivida. A submissão em um nível superficial não pode receber a aprovação de Deus, e apenas obedecer aos aspectos superficiais da palavra de Deus, sem buscar uma transformação do próprio caráter, não poderá agradar o coração de Deus. A obediência a Deus e a submissão à obra de Deus são uma e a mesma coisa. Aqueles que se submetem somente a Deus, mas não à Sua obra, não podem ser considerados obedientes, e menos ainda os que não se submetem verdadeiramente, mas são bajuladores por fora. Aqueles que realmente se submetem a Deus são todos capazes de ganhar com a obra e alcançar a compreensão do caráter e da obra de Deus. Somente esses homens se submetem verdadeiramente a Deus. Tais

homens conseguem ganhar novo conhecimento da nova obra e experimentam novas mudanças a partir delas. Somente esses homens têm a aprovação de Deus, somente esses homens são aperfeiçoados, e somente esses são aqueles cujo caráter mudou. Os que recebem a aprovação de Deus são aqueles que se submetem com prazer a Deus, à Sua palavra e à Sua obra. Somente esse tipo de homem está correto. Somente esse tipo de homem deseja Deus sinceramente e busca Deus sinceramente.

Extraído de 'Aqueles que obedecem a Deus com um coração sincero certamente serão ganhos por Deus' em "A Palavra manifesta em carne"

395. Durante o tempo de Deus na carne, a submissão que Ele exige das pessoas não envolve abster-se de fazer julgamentos ou resistir, como elas imaginam; em vez disso, Ele exige que as pessoas usem Suas palavras como o princípio pelo qual vivem e como a base de sua sobrevivência, que elas coloquem a essência de Suas palavras em prática de modo absoluto e que satisfaçam completamente a Sua vontade. Um aspecto de exigir que as pessoas se submetam ao Deus encarnado refere-se a colocar Suas palavras em prática, enquanto outro aspecto se refere a ser capaz de submeter-se à Sua normalidade e praticidade. Esses têm de ser ambos absolutos. Aqueles que podem alcançar os dois aspectos são todos os que abrigam um amor genuíno por Deus em seu coração. Todos são pessoas que foram ganhas por Deus e todas amam a Deus assim como amam a própria vida. [...]

O grupo de pessoas que o Deus encarnado quer ganhar hoje é aquele que se conforma à Sua vontade. Elas precisam apenas submeter-se à Sua obra e parar de se preocupar constantemente com as ideias de Deus no céu, de viver na imprecisão e tornar as coisas difíceis para Deus na carne. Aquelas que são capazes de obedecer-Lhe são as que com toda a certeza ouvem as Suas palavras e se submetem aos Seus arranjos. Tais pessoas não ligam nem um pouco para como Deus no céu poderia ser realmente, ou para que tipo de obra Deus no céu poderia estar fazendo atualmente entre a humanidade; elas dão seu coração por completo a Deus na terra e colocam o seu ser inteiro perante Ele. Elas nunca dão qualquer consideração para a própria segurança, nem jamais dão atenção excessiva à normalidade e praticidade de Deus na carne. Aquelas que se submetem a Deus na carne podem ser aperfeiçoados por Ele. Aquelas que creem em Deus no céu nada ganharão. Isso é porque não é Deus no céu, mas Deus na terra, quem concede promessas e bênçãos às pessoas. As pessoas não deveriam sempre magnificar Deus no céu enquanto veem Deus na terra como uma mera pessoa mediana; isso é injusto. Deus no céu é grande e maravilhoso, com sabedoria admirável, mesmo assim isso não existe de jeito nenhum; Deus na terra é muito mediano e

insignificante, e também é muito normal. Ele não tem uma mente extraordinária nem pratica atos de abalar a terra; Ele simplesmente opera e fala de uma maneira muito normal e prática. Embora não fale por meio de trovão nem invoque o vento e a chuva, Ele é verdadeiramente a encarnação de Deus no céu, e Ele é realmente o Deus vivendo entre os humanos. As pessoas não devem magnificar aquele a quem elas são capazes de entender e que corresponde à imaginação própria delas como Deus, enquanto veem aquele que não conseguem aceitar e não conseguem imaginar, de forma alguma, como sendo humilde. Tudo isso vem da rebeldia das pessoas; é toda a fonte da resistência da humanidade a Deus.

Extraído de ‘Aqueles que verdadeiramente amam a Deus são os que podem se submeter totalmente à Sua praticidade’ em “A Palavra manifesta em carne”

396. A chave para obedecer a Deus é compreender a nova luz e ser capaz de aceitá-la e colocá-la em prática. Somente isso é verdadeira obediência. Aqueles que carecem da vontade de ansiar por Deus são incapazes de se submeter intencionalmente a Ele e só podem opor-se a Deus como resultado de sua satisfação com o status quo. Esse homem não pode obedecer a Deus porque está possuído pelo que veio antes. As coisas que vieram antes deram às pessoas todo tipo de noções e imaginações sobre Deus e se tornaram a imagem de Deus em sua mente. Portanto, elas creem em suas próprias noções e nos padrões de sua própria imaginação. Se você compara o Deus que faz a obra verdadeira hoje com o Deus de sua própria imaginação, então sua fé vem de Satanás e está contaminada com suas próprias preferências — Deus não quer esse tipo de fé. Independentemente de quão elevadas sejam suas credenciais e independentemente de sua dedicação — mesmo que tenham dedicado uma vida inteira de esforços à Sua obra e tenham se martirizado — Deus não aprova ninguém com uma fé igual a essa. Ele meramente lhes dá um pouco da graça e lhes permite desfrutá-la por um tempo. Pessoas assim são incapazes de colocar a verdade em prática. O Espírito Santo não opera dentro delas, e Deus eliminará cada uma à sua vez. Sejam velhos ou jovens, aqueles que não obedecem a Deus na sua fé e têm as intenções erradas são os que se opõem e interrompem, e tais pessoas serão indubitavelmente eliminadas por Deus. Aqueles que não têm o mínimo de obediência a Deus, que meramente reconhecem o nome de Deus e têm alguma percepção do carinho e da amabilidade de Deus, mas não acompanham os passos do Espírito Santo e não obedecem à obra atual e às palavras do Espírito Santo — tais pessoas vivem em meio à graça de Deus e não serão ganhas nem aperfeiçoadas por Deus. Deus aperfeiçoa as pessoas por meio da obediência delas, por meio do seu comer, beber e desfrute das palavras de Deus e por meio do sofrimento e refinamento em sua

vida. Somente por meio de uma fé semelhante a essa o caráter das pessoas pode mudar e somente então podem possuir o verdadeiro conhecimento de Deus. Não se contentar com viver em meio à graça de Deus, e sim ativamente ansiar e buscar a verdade e buscar ser ganho por Deus — isso é o que significa conscientemente obedecer a Deus e é precisamente esse o tipo de fé que Ele quer. Pessoas que não fazem nada além de desfrutar da graça de Deus não podem ser aperfeiçoadas nem transformadas, e sua obediência, piedade, amor e paciência são, todos eles, superficiais. Aqueles que somente desfrutam a graça de Deus não podem verdadeiramente conhecer a Deus, e mesmo quando O conhecem, seu conhecimento é superficial, e eles dizem coisas como “Deus ama o homem” ou “Deus é compassivo para com o homem”. Isso não representa a vida do homem e não mostra que as pessoas realmente conhecem a Deus. Se, quando as palavras de Deus as refinam ou quando Suas provações caem sobre elas, as pessoas são incapazes de obedecer a Deus — se, em vez disso, elas se tornam duvidosas e caem — então não são nem um pouco obedientes. Dentro delas existem muitas regras e restrições sobre a fé em Deus, experiências antigas que são o resultado de muitos anos de fé ou de várias doutrinas baseadas na Bíblia. Poderiam tais pessoas obedecer a Deus? Essas pessoas são cheias de coisas humanas — como poderiam obedecer a Deus? Sua “obediência” é de acordo com sua preferência pessoal — será que Deus deseja obediência como essa? Isso não é obediência a Deus, mas adesão a doutrina; é autossatisfação e apaziguamento próprio. Se você diz que isso é obediência a Deus, não está blasfemando contra Ele?

Extraído de ‘Em sua fé em Deus você deve obedecer a Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

397. Todos os que não buscam obediência a Deus em sua fé se opõem a Deus. Deus pede que as pessoas busquem a verdade, que tenham sede de Suas palavras, que as comam e bebam e as coloquem em prática para que alcancem a obediência a Deus. Se essas forem suas intenções verdadeiras, então Deus certamente o levantará e o agraciará. Isso é indubitável e inalterável. Se sua intenção não for obedecer a Deus e você tiver outros objetivos, tudo que você diz e faz — suas orações diante de Deus e até mesmo cada uma de suas ações — serão contrárias a Ele. Você pode ter uma fala mansa e ser brando, cada um de seus atos e expressões podem parecer corretos, e você pode parecer uma pessoa que obedece, mas quando se trata de suas intenções e de seus pontos de vista sobre a fé em Deus, tudo que você faz é em oposição a Deus; tudo que faz é maligno. As pessoas que aparentam ser obedientes como ovelhas, mas que abrigam más intenções em seu coração, são lobos em pele de ovelhas. Elas ofendem diretamente a Deus, e Deus não poupará nenhuma delas. O Espírito Santo revelará cada uma delas e

mostrará a todos que aqueles que forem hipócritas serão, com certeza, detestados e rejeitados pelo Espírito Santo. Não se preocupe: Deus lidará e descartará cada uma delas à vez.

Extraído de 'Em sua fé em Deus você deve obedecer a Deus' em "A Palavra manifesta em carne"

398. Ao medir se as pessoas podem ou não obedecer a Deus, a principal coisa a observar é se elas desejam alguma coisa extravagante de Deus, e se elas têm ou não segundas intenções. Se as pessoas estiverem sempre fazendo exigências a Deus, isso prova que elas não são obedientes a Ele. Não importa o que aconteça com você, se não conseguir recebê-lo de Deus, não conseguir buscar a verdade, sempre falar a partir de seu próprio raciocínio subjetivo e sempre sentir que você está certo e até mesmo ainda é capaz de duvidar de Deus, então você estará encrocado. Tais pessoas são as mais arrogantes e rebeldes a Deus. Pessoas que sempre fazem exigências a Deus jamais podem obedecer a Ele verdadeiramente. Se você faz exigências a Deus, isso prova que você está fazendo um acordo com Deus, que está escolhendo seus próprios pensamentos e agindo conforme seus próprios pensamentos. Nisso, você trai Deus e não tem obediência. Fazer exigências a Deus é insensato; se realmente acreditar que Ele é Deus, então você não ousará fazer exigências a Ele, nem estará qualificado para fazer exigências a Ele, sejam elas razoáveis ou não. Se você tiver uma fé verdadeira e acreditar que Ele é Deus, então não terá escolha senão adorá-Lo e obedecer a Ele. Hoje em dia, as pessoas não só têm uma escolha, mas até exigem que Deus aja de acordo com os próprios pensamentos delas. Elas escolhem os próprios pensamentos e pedem que Deus aja de acordo com eles, e não exigem que elas mesmas ajam de acordo com os pensamentos de Deus. Assim, não há uma fé verdadeira dentro delas, nem há qualquer essência em sua fé. Quando você for capaz de fazer menos exigências de Deus, sua fé verdadeira e sua obediência crescerão e seu senso de razão também se tornará comparativamente normal.

Extraído de 'As pessoas fazem muitas demandas de Deus' em "Registros das falas de Cristo"

399. Em face de problemas da vida real, como você deveria conhecer e entender a autoridade de Deus e Sua soberania? Quando enfrenta esses problemas e não sabe entender, manejar e vivenciá-los, que atitude você deveria adotar para mostrar sua intenção, seu desejo e sua realidade de submeter-se à soberania e aos arranjos de Deus? Primeiro, você deve aprender a esperar; depois, você deve aprender a buscar; em seguida, você deve aprender a submeter-se. "Esperar" significa esperar o tempo de Deus, aguardar as pessoas, os eventos e as coisas que Ele arranjou para você, esperando

que Sua vontade paulatinamente se revele a você. “Buscar” significa observar e compreender as intenções ponderadas de Deus para você, por meio das pessoas, dos eventos e das coisas que Ele dispôs, entender a verdade por meio deles, compreender o que os seres humanos devem realizar e os caminhos em que eles devem se manter, compreender quais resultados Deus pretende alcançar nos humanos e quais realizações Ele pretende atingir neles. “Submeter-se”, claro, refere-se a aceitar as pessoas, os eventos e as coisas que Deus orquestrou, aceitar Sua soberania e, mediante ela, vir a saber como o Criador dita o destino do homem, como Ele provê ao homem a Sua vida, como Ele trabalha a verdade no homem. Todas as coisas sujeitas aos arranjos e à soberania de Deus obedecem a leis naturais, e, se você resolver deixar Deus arranjar e ditar tudo por você, você deve aprender a esperar, deve aprender a buscar, deve aprender a submeter-se. Essa é a atitude que quem quiser se submeter à autoridade de Deus deve tomar, a qualidade básica que deve possuir toda pessoa que quiser aceitar a soberania e os arranjos de Deus. Para manter tal atitude, para possuir tal qualidade, vocês devem trabalhar mais arduamente, e só assim poderão entrar na verdadeira realidade.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único III’ em “A Palavra manifesta em carne”

400. Quando agiu conforme Deus instruiu, Noé não sabia quais eram as intenções de Deus. Não sabia o que Deus queria realizar. Deus só lhe havia dado uma ordem, instruiu-o a fazer algo, e, sem muita explicação, Noé foi em frente e fez. Não tentou descobrir as intenções de Deus, em segredo, nem resistiu a Deus, nem demonstrou falsidade. Ele apenas foi e fez de acordo com um coração puro e simples. Tudo aquilo que Deus o mandou fazer, ele fez; e obedecer e ouvir a palavra de Deus sustentava sua convicção no que fazia. Foi assim que ele lidou de modo direto e simples com o que Deus lhe confiou. Sua essência — a essência de suas ações era a obediência, e não suspeitar, não resistir e, ademais, não pensar nos interesses pessoais e em seus ganhos e perdas. Mais tarde, quando Deus disse que destruiria a terra com um dilúvio, Noé não perguntou quando nem o que seria das coisas, e certamente não perguntou a Deus como Ele iria destruir o mundo. Ele simplesmente agiu como Deus instruiu. Tudo que Deus queria que fosse feito e com que, ele fazia exatamente como Deus pedia e, também, começava a agir de imediato. Agia de acordo com as instruções de Deus com uma atitude de querer satisfazer a Deus. Ele fez tudo isso para evitar o desastre? Não. Ele perguntou a Deus quanto tempo levaria até que o mundo fosse destruído? Não. Perguntou a Deus ou sabia quanto tempo levaria para construir a arca? Ele não sabia disso também. Ele simplesmente obedeceu, ouviu e agiu de acordo.

401. Na sua crença em Deus, Pedro procurou satisfazer Deus em tudo, e procurou obedecer a tudo o que viesse de Deus. Sem a mais ligeira queixa, ele pôde aceitar castigo e julgamento, bem como refinamento, tribulação e carência em sua vida, e nada disso conseguiu mudar seu amor a Deus. Não era esse o máximo amor a Deus? Não era esse o cumprimento do dever de uma criatura de Deus? Quer no castigo, no julgamento ou na tribulação; você é sempre capaz de alcançar a obediência até a morte, e isso é o que uma criatura de Deus deve alcançar, esta é a pureza do amor a Deus. Se o homem pode conseguir tanto assim, ele é uma criatura de Deus qualificada, e não há nada que melhor satisfaça o desejo do Criador. Imagine que você seja capaz de trabalhar para Deus, mas não obedeça a Deus e não consiga amar a Deus autenticamente. Desse modo, você não só não terá cumprido o dever de uma criatura de Deus, como também será condenado por Deus porque é alguém que não possui a verdade, que é incapaz de obedecer a Deus e que é desobediente a Deus. Você só se interessa em trabalhar para Deus e não tem interesse em pôr a verdade em prática nem em conhecer-se. Você não compreende nem conhece o Criador, não obedece nem ama o Criador. Você é alguém inerentemente desobediente a Deus, e pessoas assim não são prezadas pelo Criador.

Extraído de ‘O sucesso ou o fracasso dependem da senda que o homem percorre’ em “A Palavra manifesta em carne”

402. Dar um testemunho retumbante de Deus relaciona-se principalmente a se você tem ou não um entendimento do Deus prático e a se você é ou não capaz de submeter-se perante essa pessoa que não é apenas comum, mas normal, e de submeter-se mesmo até a morte. Se, por meio dessa submissão, você verdadeiramente der testemunho de Deus, isso significa que você foi obtido por Deus. Se puder submeter-se até a morte e, perante Ele, estar livre de reclamações, não fazer julgamentos, não caluniar, não ter quaisquer noções e não ter segundas intenções, então dessa maneira Deus ganhará glória. A submissão perante uma pessoa comum que é menosprezada pelo homem e ser capaz de submeter-se até a morte sem quaisquer noções — esse é o testemunho verdadeiro. A realidade em que Deus exige que as pessoas entrem é que você seja capaz de obedecer às Suas palavras, colocá-las em prática, curvar-se na frente do Deus prático e conhecer a sua corrupção própria, abrir seu coração na frente Dele e, no final, ser ganho por Ele através dessas Suas palavras. Deus ganha glória quando essas declarações conquistam você e o tornam totalmente obediente a Ele; por meio disso, Ele envergonha Satanás e completa a Sua obra. Quando você não tem quaisquer noções sobre a praticidade do Deus encarnado — isto é, quando você permaneceu firme nessa

provação — então você deu esse testemunho bem. Se chegar um dia em que você tenha um entendimento pleno do Deus prático e possa submeter-se até a morte como Pedro se submeteu, então você será ganho e aperfeiçoado por Deus. Qualquer coisa que Deus faz que não esteja alinhada às suas noções é uma provação para você. Se a obra de Deus estivesse alinhada às suas noções, ela não exigiria que você sofresse ou fosse refinado. Por Sua obra ser tão prática e não alinhada às suas noções é que ela exige que você abandone tais noções. É por isso que ela é uma provação para você. É por causa da praticidade de Deus que todas as pessoas estão em meio a provas; a Sua obra é prática e não sobrenatural. Ao entender plenamente as Suas palavras práticas e as Suas declarações práticas sem quaisquer noções e ao ser capaz de amá-Lo genuinamente enquanto Sua obra se torna cada vez mais prática, você será ganho por Ele. O grupo de pessoas que Deus ganhará constitui-se daquelas que conhecem a Deus; isto é, daquelas que conhecem a Sua praticidade. Além disso, constitui-se daquelas que são capazes de submeter-se à obra prática de Deus.

Extraído de ‘Aqueles que verdadeiramente amam a Deus são os que podem se submeter totalmente à Sua praticidade’ em “A Palavra manifesta em carne”

403. Antes que a humanidade entre no descanso, se cada tipo de pessoa é punido ou recompensado é determinado de acordo com se buscaram a verdade, se conhecem a Deus e se conseguem se submeter ao Deus visível. Aquelas que prestaram serviço ao Deus visível, mas não O conhecem nem se submeter a Ele, da verdade. Tais pessoas são malfeitoras e, sem dúvida, os malfeitores serão objetos da punição; ademais, serão punidas de acordo com sua má conduta. Deus é para que os humanos creiam Nele, e Ele também é digno de sua obediência. Aqueles que só têm fé no Deus vago e invisível são pessoas que não acreditam em Deus e são incapazes de se submeter a Deus. Se essas pessoas ainda não conseguirem acreditar no Deus visível quando Sua obra de conquista estiver terminada e continuarem a ser desobedientes e resistirem ao Deus que é visível na carne, então esses “vaguistas”, sem dúvida, se tornarão objetos da destruição. É exatamente como alguns entre vocês — qualquer um que reconhece Deus encarnado verbalmente, mas não consegue praticar a verdade da submissão a Deus encarnado, no fim, se tornará objeto da eliminação e destruição. Além disso, qualquer um que reconhece verbalmente o Deus visível, comendo e bebendo da verdade expressada por Ele, ao mesmo tempo buscando também o Deus vago e invisível, será destruído no futuro com uma probabilidade ainda maior. Nenhuma dessas pessoas será capaz de permanecer até o tempo do descanso, que virá depois que a obra de Deus ter terminada, tampouco um indivíduo semelhante a tais pessoas pode permanecer naquele tempo de

descanso. Pessoas demoníacas são aquelas que não praticam a verdade; a essência delas é uma de resistência e desobediência a Deus, e elas não têm a menor intenção de se submeter a Ele. Todas essas pessoas serão destruídas.

Extraído de 'Deus e o homem entrarão em descanso juntos' em "A Palavra manifesta em carne"

G. Sobre como cumprir o dever adequadamente

404. Como membros da raça humana e cristãos devotos, é responsabilidade e obrigação de todos nós oferecer nossa mente e nosso corpo para a realização da comissão de Deus, pois todo o nosso ser veio de Deus e existe graças à Sua soberania. Se a nossa mente e o nosso corpo não servirem à comissão de Deus e à causa justa da humanidade, então nossa alma será indigna daqueles que foram martirizados pela comissão de Deus e mais indigna ainda de Deus, que nos proveu de todas as coisas.

Extraído de 'Deus preside o destino de toda a humanidade' em "A Palavra manifesta em carne"

405. O modo como você vê as comissões de Deus é um assunto muito sério! Se você não consegue completar o que Deus lhe confiou, então não está apto para viver em Sua presença e deveria ser punido. É lei do Céu e princípio da terra que os humanos completem quaisquer comissões que Deus lhes confia; essa é a sua responsabilidade suprema, tão importante quanto a sua própria vida. Se você não leva a sério as comissões de Deus, então está traindo a Ele da maneira mais grave; nisso você é mais lamentável que Judas e você deveria ser amaldiçoado. As pessoas devem ganhar um entendimento completo de como ver o que Deus lhes confia e, no mínimo, devem compreender que as comissões que Ele confia à humanidade são exaltações e favores especiais de Deus; são as coisas mais gloriosas. Tudo o mais pode ser abandonado; mesmo que alguém deva sacrificar sua própria vida, ainda precisa cumprir a comissão de Deus.

Extraído de 'Como conhecer a natureza do homem' em "Registros das falas de Cristo"

406. Não há correlação entre o dever do homem e se ele é abençoado ou amaldiçoado. O dever é o que o homem deve cumprir; é sua vocação providencial, e não deveria depender de recompensa, condições ou razões. Só então ele está fazendo o seu dever. Ser abençoado é quando alguém é aperfeiçoado e desfruta das bênçãos de Deus após experimentar julgamento. Ser amaldiçoado é quando o caráter de alguém não muda depois de ter experimentado castigo e julgamento, é quando não experimenta ser aperfeiçoado, mas, sim, punido. Mas, independentemente de ser abençoados ou amaldiçoados, os seres criados devem cumprir seu dever, fazer o que devem fazer e fazer o que são capazes de fazer; isso é o mínimo que uma pessoa, uma pessoa que busca a Deus, deveria fazer. Você não deve fazer o seu dever apenas para ser abençoado e não deve se recusar a agir por medo de ser amaldiçoado. Deixe-me dizer-lhes uma coisa só: o desempenho do homem de seu dever é o que ele deve fazer e, se ele é incapaz de desempenhar seu dever, então isso é a sua rebeldia. É através do processo de fazer o seu

dever que o homem é gradualmente mudado e é através desse processo que ele demonstra sua lealdade. Assim, quanto mais você for capaz de fazer o seu dever, mais verdade você receberá e mais real sua expressão se tornará. Aqueles que simplesmente agem sem se envolver ao cumprir seu dever e não buscam a verdade serão eliminados no fim, pois tais pessoas não fazem seu dever na prática da verdade e não praticam a verdade no cumprimento de seu dever. Elas são aquelas que permanecem inalteradas e serão amaldiçoadas. Suas expressões não só são impuras, mas tudo que expressam é maldade.

Extraído de ‘A diferença entre o ministério de Deus encarnado e o dever do homem’ em “A Palavra manifesta em carne”

407. As criaturas de Deus deveriam cumprir seu dever; você vive sob o domínio de Deus, aceita tudo que é fornecido por Deus, tudo que vem de Deus, e por isso você deveria cumprir suas responsabilidades e obrigações — esse é o seu dever. Isso mostra que, para a humanidade, o cumprimento do dever de uma criatura de Deus é mais justo, mais lindo e mais nobre do que qualquer outra coisa feita durante a vida no mundo do homem; nada em meio à humanidade é mais significativo ou digno e nada traz maior significado e valor para a vida de uma criatura de Deus do que cumprir o dever de uma criatura de Deus. Uma criatura de Deus ser capaz de cumprir o dever de uma criatura de Deus, ser capaz de satisfazer o Criador, é a coisa mais maravilhosa em meio à humanidade e é algo que deve ser celebrado pela humanidade. Qualquer coisa confiada pelo Criador às criaturas de Deus deve ser aceita por elas incondicionalmente; para a humanidade, isso é algo abençoado e glorioso, e para toda a humanidade que cumpre o dever de uma criatura de Deus, nada é mais maravilhoso ou digno de comemoração — é algo positivo. E quanto a como o Criador trata aqueles que cumprem o dever de uma criatura de Deus e o que lhes promete, isso é um assunto do Criador e não interessa à humanidade criada. Francamente, isso cabe a Deus; você receberá o que Deus lhe der, e se Ele não lhe der nada, não há nada que você possa dizer a respeito. Quando uma criatura de Deus aceita a comissão de Deus e coopera com o Criador para cumprir seu dever e fazer o que puder, isso não é uma transação ou um negócio; as criaturas de Deus não devem tentar usar alguma atitude ou algo para trocar por bênçãos ou promessas de Deus. Quando o Criador lhes confia esse trabalho, é correto e apropriado que, como criaturas de Deus, vocês aceitem esse dever e comissão; não há transação envolvida. Da parte do Criador, Ele está disposto a confiar essa comissão a cada um de vocês; e da parte da humanidade, as pessoas devem aceitar esse dever com alegria, tratando-o como a obrigação de sua vida, como valor que devem viver nesta vida. Não existe transação

alguma aqui, isso não é uma troca equivalente, muito menos envolve alguma recompensa ou qualquer tipo de interpretação. Não é um negócio, não é uma troca pelo preço que as pessoas pagam ou pelo trabalho com que contribuem quando cumprem seu dever. Deus nunca disse isso, e isso não deveria ser entendido desse jeito pelo homem.

Extraído de “Eles só cumprem seu dever para se distinguir e alimentar seus próprios interesses e ambições; eles nunca levam em consideração os interesses da casa de Deus e até traem esses interesses em troca de glória pessoal (VI)” em Expondo a natureza e essência dos anticristos

408. Quando uma pessoa aceita o que Deus confia, Deus tem um padrão para julgar se as ações da pessoa são boas ou más e se a pessoa obedeceu, e se a pessoa satisfaz a vontade de Deus, e se o que ela faz está à altura do padrão. Deus se importa com o coração da pessoa, e não com seus gestos aparentes. Não é que Deus abençoa alguém desde que este faça alguma coisa, sem importar como faz. Isso é um equívoco das pessoas acerca de Deus. Deus não olha apenas para o resultado final das coisas, mas coloca mais ênfase em como é o coração da pessoa e qual é a atitude da pessoa durante o desenvolvimento das coisas, e olha se há obediência, consideração e desejo de satisfazer a Deus em seu coração.

Extraído de ‘A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus I’ em “A Palavra manifesta em carne”

409. Não importa que dever cumpra, você precisa sempre buscar compreender a vontade de Deus e entender quais são Suas exigências em relação a seu dever; só então você será capaz de lidar com as questões de uma maneira baseada em princípios. Ao realizar o seu dever, você não pode de maneira alguma seguir suas preferências pessoais, ao fazer só o que gostaria de fazer, o que você ficaria feliz e confortável fazendo, nem o que o faria parecer bom. Se você impuser forçosamente suas preferências pessoais para Deus ou praticá-las como se fossem a verdade, observando-as como se fossem as verdades-princípio, então isso não é cumprir o seu dever, e realizar o seu dever dessa maneira não será lembrado por Deus. Algumas pessoas não entendem a verdade e não sabem o que significa cumprir bem os seus deveres. Sentem que, já que investiram seu coração e esforço nisso, renunciaram à sua carne e sofreram, então o cumprimento de seus deveres deveria estar à altura do padrão — por que, então, Deus está sempre insatisfeito? Onde essas pessoas erraram? Seu erro foi não buscar as exigências de Deus e, em vez disso, agir de acordo com suas próprias ideias; trataram os próprios desejos, preferências e motivos egoístas como a verdade e os trataram como se fossem o que Deus ama, como se fossem Seus padrões e exigências. Eles viram o que acreditavam ser correto, bom e lindo como sendo a verdade; isso é errado. Na verdade, mesmo que, às vezes, as pessoas possam pensar que algo é certo e que está de acordo

com a verdade, isso não significa necessariamente que está de acordo com a vontade de Deus. Quanto mais as pessoas acham que algo é certo, mais cautelosas deveriam ser e mais deveriam buscar a verdade para ver se aquilo que estão pensando cumpre as exigências de Deus. Caso seja contrário às Suas exigências e palavras, então você está errado ao pensar que é certo, nada mais é do que um pensamento humano e não estará necessariamente de acordo com a verdade, não importa quão certo você acredite que seja. Sua determinação do certo e do errado deve se basear exclusivamente nas palavras de Deus, e não importa o quanto você acredite que algo seja certo, a não ser que exista para isso uma base nas palavras de Deus, você deve descartá-lo. O que é dever? É a comissão confiada às pessoas por Deus. Então, como você deveria cumprir seu dever? Ao agir de acordo com os padrões e exigências de Deus e ao basear seu comportamento nas verdades-princípio e não nos desejos humanos subjetivos. Dessa maneira, o cumprimento do seu dever estará de acordo com o padrão.

Extraído de 'Só buscando as verdades-princípio é possível realizar bem o seu dever' em "Registros das falas de Cristo"

410. Para algumas pessoas, não importa que problema possam encontrar ao realizar seus deveres, elas não buscam a verdade e sempre agem segundo os próprios pensamentos, noções, imaginações e desejos. Estão constantemente satisfazendo seus próprios desejos egoístas, e seus caracteres corruptos estão sempre em controle sobre suas ações. Embora possam completar os deveres aos quais foram designadas, elas não ganham verdade alguma. Então, em que essas pessoas estão confiando quando realizam seus deveres? Elas não estão confiando nem na verdade e nem em Deus. O pouco da verdade que elas entendem não assumiu soberania em seu coração; elas estão confiando em seus próprios dons e habilidades, em qualquer que seja o conhecimento que adquiriram e em seus talentos, como também em sua força de vontade ou boas intenções para completar esses deveres. Isso é um tipo diferente de natureza, não é? Embora às vezes você possa confiar em sua naturalidade, em suas imaginações, noções, conhecimento e aprendizado para cumprir o seu dever, nenhuma questão de princípio emerge em algumas das coisas que você faz. Superficialmente parece que você não tomou a senda errada, mas há uma coisa que não pode ser ignorada: durante o processo de cumprir o seu dever, se suas noções, imaginações e desejos pessoais nunca mudam e nunca são substituídos pela verdade, e se seus atos e feitos nunca são realizados de acordo com a verdade-princípio, então qual será o resultado final? Você se tornará um servidor. Isso é precisamente o que está escrito na Bíblia: "Muitos Me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em Teu nome? e em Teu nome não expulsamos

demônios? e em Teu nome não fizemos muitos milagres? Então lhes direi claramente: Nunca vos conheci; apartai-vos de Mim, vós que praticais a iniquidade” (Mateus 7:22-23). Por que Deus chama essas pessoas que fazem esforço e prestam serviço de “vós que praticais a iniquidade”? Existe um ponto sobre o qual podemos ter certeza, e esse é que, não importa que deveres ou trabalho essas pessoas façam, suas motivações, o ímpeto, intenções e pensamentos surgem inteiramente de seus desejos egoístas, estão totalmente baseados em suas próprias ideias e interesses pessoais, e seus planos e considerações giram completamente em torno de sua reputação, status, vaidade e perspectivas para o futuro. No fundo, elas não possuem nenhuma verdade nem agem de acordo com a verdade-princípio. Assim, o que é crucial que vocês busquem agora? (Devemos buscar a verdade e cumprir nossos deveres de acordo com a vontade e as exigências de Deus.) O que, especificamente, vocês devem fazer ao cumprirem seus deveres de acordo com as exigências de Deus? No que diz respeito às suas intenções e ideias quando faz algo, você deve aprender a discernir se elas estão ou não de acordo com a verdade, como também se suas intenções e ideias estão voltadas para cumprir seus próprios desejos egoístas ou para os interesses da casa de Deus. Se suas intenções e ideias estiverem de acordo com a verdade, então você pode cumprir seu dever alinhado com seu pensamento; se, porém, elas não estiverem de acordo com a verdade, então você deve dar meia-volta rapidamente e abandonar aquela senda. Aquela senda não é certa, e você não pode praticar daquela maneira; se você continuar seguindo aquela senda, você acabará cometendo o mal.

Extraído de ‘Como vivenciar as palavras de Deus nos deveres de alguém’ em “Registros das falas de Cristo”

411. Ao cumprir seu dever, você deve sempre examinar a si mesmo para ver se está fazendo as coisas de acordo com os princípios, se o desempenho de seu dever está dentro do padrão, se você está simplesmente fazendo isso de maneira superficial, se tentou fugir de suas responsabilidades e se há algum problema com sua atitude e com a maneira como pensa. Depois de refletir sobre si mesmo e essas coisas ficarem claras para você, você terá mais facilidade em cumprir seu dever. Não importa o que você encontre ao desempenhar seu dever — negatividade e fraqueza, ou ficar de mau humor depois de lidarem com você — você deve tratar isso adequadamente e deve também procurar a verdade e entender a vontade de Deus. Ao fazer essas coisas, você terá uma senda para praticar. Se você deseja fazer um bom trabalho no cumprimento de seu dever, não deve ser afetado por seu humor. Não importa o quão negativo ou fraco você esteja se sentindo, você deve praticar a verdade em tudo o que faz, com absoluto rigor e aderindo aos princípios. Se você fizer isso, não só as outras pessoas aprovarão você, mas

Deus também gostará de você. Assim, você será uma pessoa que é responsável e que assume um fardo; você será uma pessoa genuinamente boa que realmente cumpre seus deveres à altura dos padrões e que vive plenamente a semelhança de uma pessoa genuína. Essas pessoas são purificadas e alcançam verdadeira transformação ao cumprir seus deveres, e pode-se dizer que são honestas aos olhos de Deus. Somente pessoas honestas podem perseverar em praticar a verdade e obter êxito em agir com princípios e conseguem cumprir seus deveres de acordo com as normas. Pessoas que agem com princípios cumprem seus deveres meticulosamente quando estão de bom humor; elas não trabalham de maneira superficial, não são arrogantes e elas não se exibem para fazer os outros as terem em alta estima. Quando estão de mau humor, no entanto, concluem as tarefas cotidianas com a mesma seriedade e responsabilidade, e mesmo que enfrentem algo que seja prejudicial ao cumprimento de seus deveres, ou que exerça alguma pressão sobre elas ou cause perturbações enquanto cumprem seus deveres, ainda conseguem acalmar seu coração diante de Deus e orar, dizendo: “Não importa o tamanho do problema que eu enfrente — mesmo que o céu desmorone — enquanto Deus permitir que eu continue vivendo, estou determinado a fazer o possível para cumprir meu dever. Todo dia que me for permitido viver é um dia em que trabalharei duro no cumprimento de meu dever, para que eu seja digno desse dever que me foi concedido por Deus, bem como do fôlego que Ele colocou em meu corpo. Não importa a dificuldade em que possa estar, deixarei tudo de lado, pois cumprir meu dever é da maior importância!” Aqueles que não são afetados por qualquer pessoa, evento, coisa ou ambiente, que não são controlados por qualquer humor ou situação externa e que colocam seus deveres e as comissões que Deus lhes confiou em primeiro lugar — são as pessoas que são leais a Deus e se submetem genuinamente a Ele. Pessoas assim obtiveram a entrada na vida e entraram na verdade-realidade. Esta é uma das expressões mais práticas e genuínas de viver a verdade.

Extraído de ‘A entrada na vida deve iniciar com a experiência de cumprir o dever da pessoa’ em “Registros das falas de Cristo”

412. Não importa o que Deus peça de você, você só precisa trabalhar para isso com toda a sua força, e Eu espero que você seja capaz de vir para diante de Deus e de dar para Ele toda a sua devoção no fim. Enquanto puder ver o sorriso gratificado de Deus sentado em Seu trono, mesmo que esse momento seja a hora determinada da sua morte, você deve ser capaz de rir e sorrir ao fechar seus olhos. Você deve, durante seu tempo na terra, cumprir seu dever final para Deus. No passado, Pedro foi crucificado de cabeça para baixo em nome de Deus; mas, no fim, você deve satisfazer a Deus e esgotar toda a

sua energia para o bem Dele. O que um ser criado pode fazer em prol de Deus? Portanto, você deve se entregar a Deus o mais cedo e não o mais tarde possível, para que Ele possa dispor de você como Ele desejar. Contanto que isso deixe Deus feliz e satisfeito, permita que Ele faça o que quiser com você. Que direito os homens têm de falar palavras de queixa?

Extraído de 'Capítulo 41' das Interpretações dos mistérios das palavras de Deus para todo o universo em "A Palavra manifesta em carne"

413. O que vocês devem realizar hoje não são exigências adicionais, mas o dever do homem e aquilo que deve ser feito por todas as pessoas. Se vocês são incapazes de fazer o seu dever ou de fazê-lo corretamente, não estão criando problemas para si mesmos? Não estão cortejando a morte? Como podem ainda esperar ter um futuro e perspectivas? A obra de Deus é para o bem da humanidade e a colaboração do homem é dada para o bem do gerenciamento de Deus. Quando Deus tiver realizado tudo o que Ele deve realizar, requer-se que o homem não poupe esforços na sua prática e colabore com Deus. Na obra de Deus o homem não deve poupar esforços, deve oferecer sua lealdade e não se entregar a múltiplas noções, nem sentar-se passivamente esperando a morte. Deus pode se sacrificar pelo homem, por que o homem não pode oferecer a sua lealdade a Deus? Deus é uno de coração e mente para com o homem, então, por que o homem não pode oferecer um pouco de colaboração? Deus realiza Sua obra para a humanidade, então por que o homem não pode realizar parte de seu dever para ajudar o gerenciamento de Deus? A obra de Deus alcançou o estágio atual e mesmo assim vocês veem, mas não agem, vocês ouvem, mas não se movem. Pessoas assim não são objetos de perdição? Deus já Se dedicou inteiramente ao homem, então por que, hoje, o homem é incapaz de realizar o seu dever com seriedade? Para Deus, Sua obra é Sua primeira prioridade, e a obra de Seu gerenciamento é da maior importância. Para o homem, colocar as palavras de Deus em prática e cumprir as exigências de Deus são sua primeira prioridade. Vocês todos devem compreender isso.

Extraído de 'A obra de Deus e a prática do homem' em "A Palavra manifesta em carne"

414. O desempenho do homem de seu dever é, na verdade, a realização de tudo que é inerente ao homem, isto é, do que lhe é possível. É aí que o seu dever é cumprido. Os defeitos do homem durante seu serviço são reduzidos gradualmente por meio da experiência progressiva e do processo de submeter-se ao julgamento; eles não impedem nem afetam o dever do homem. Os que param de servir ou cedem e retrocedem por medo de que possa haver inconvenientes em seu serviço são os mais covardes de todos. Se as pessoas não podem expressar o que deviam expressar durante o serviço, nem

alcançar o que lhes é inerentemente possível, e, em vez disso, se enganam e agem sem se envolver, elas perderam a função que um ser criado deveria ter. Essas pessoas são o que é conhecido por “mediocridades”; são refugio inútil. Como tais pessoas podem ser apropriadamente chamadas de seres criados? Não são seres corruptos que brilham por fora estando podres por dentro? Se um homem chama a si mesmo de Deus, mas é incapaz de expressar o ser divino, de fazer a obra do Próprio Deus ou representar Deus, sem dúvida alguma ele não é Deus, pois não tem a essência de Deus, e aquilo que Deus pode inerentemente alcançar não existe dentro dele. Se perde o que é inerentemente alcançável por ele, o homem não pode mais ser considerado homem e não é digno de permanecer como um ser criado nem de se achegar diante de Deus e O servir. Além disso, ele não é digno de receber a graça de Deus nem de ser cuidado, protegido e aperfeiçoado por Deus. Muitos que perderam a confiança de Deus prosseguem para perder a graça de Deus. Não apenas não desprezam seus erros, mas descaradamente propagam a ideia de que o caminho de Deus é incorreto, e os rebeldes até negam a existência de Deus. Como tais pessoas, que são possuídas por tanta rebeldia, podem ter direito de desfrutar da graça de Deus? Aqueles que não desempenham seu dever são muito rebeldes contra Deus, e devem muito a Ele, mas viram e reclamam que Deus está errado. Como esse tipo de homem poderia ser digno de ser aperfeiçoado? Isso não é o que precede a ser eliminado e punido? As pessoas que não fazem o seu dever diante de Deus já são culpadas do mais hediondo dos crimes, para quem até a morte é uma punição insuficiente, ainda assim elas têm o descaramento de debater com Deus e de se comparar a Ele. De que vale aperfeiçoar tais pessoas? Quando deixam de cumprir seu dever, as pessoas deveriam se sentir culpadas e em dívida; deveriam menosprezar sua fraqueza e inutilidade, sua rebeldia e corrupção e, além disso, deveriam dar sua vida por Deus. Só então elas são seres criados que realmente amam Deus, e só essas pessoas são dignas de desfrutar as bênçãos e promessas de Deus e de ser aperfeiçoadas por Ele. E que dizer da maioria de vocês? Como tratam o Deus que vive entre vocês? Como desempenharam seu dever diante Dele? Fizeram tudo que foram chamados para fazer, até mesmo ao custo da própria vida? O que sacrificaram? Vocês não receberam de Mim muitas coisas? Conseguem discernir? Quão leais vocês são a Mim? Como Me serviram? E quanto a tudo que Eu lhes tenho concedido e feito por vocês? Vocês calcularam tudo isso? Vocês todos julgaram e compararam isso com essa mínima consciência que vocês têm? Suas palavras e ações poderiam ser dignas de quem? Poderia ser que esse seu sacrifício minúsculo seja digno de tudo o que Eu concedi a vocês? Eu não tenho outra escolha e tenho sido dedicado a vocês de todo o coração, mesmo assim vocês abrigam intenções maldosas e são indiferentes para Comigo. Essa é a extensão do seu dever, da

sua única função. Não é assim? Vocês não sabem que fracassaram totalmente em desempenhar o dever de um ser criado? Como vocês podem ser considerados seres criados? Não está claro para vocês o que estão expressando e vivendo? Vocês fracassaram em cumprir seu dever, mas buscam ganhar a tolerância e a graça abundante de Deus. Tal graça não foi preparada para pessoas tão desprezíveis e baixas como vocês, mas para aqueles que não pedem nada e se sacrificam alegremente. Pessoas como vocês, essas mediocridades, são totalmente indignas de desfrutar da graça do céu. Somente dificuldades e punições intermináveis acompanharão seus dias! Se vocês não puderem ser fiéis a Mim, seu destino será o de sofrimento. Se não puderem ser responsáveis por Minhas palavras e Minha obra, seu desfecho será o de punição. Todas as bênçãos, graça e a vida maravilhosa do reino não terão nada a ver com vocês. Esse é o fim que vocês merecem ter e é consequência do que vocês mesmos fizeram!

Extraído de 'A diferença entre o ministério de Deus encarnado e o dever do homem' em "A Palavra manifesta em carne"

H. Sobre como alcançar temer a Deus e evitar o mal

415. Um ser criado genuíno deve saber quem é o Criador, para que serve a criação do homem, como cumprir as responsabilidades de um ser criado e como adorar o Senhor de toda a criação, deve compreender, captar, conhecer e se importar com as intenções, desejos e demandas do Criador e deve agir de acordo com o caminho do Criador — temer a Deus e evitar o mal.

O que é temer a Deus? E como alguém pode evitar o mal?

“Temer a Deus” não significa medo e horror indescritíveis, nem evadir, nem se afastar, nem é idolatria ou superstição. Antes, é admiração, estima, confiança, compreensão, cuidado, obediência, consagração, amor, bem como adoração, retribuição e submissão incondicionais e sem queixas. Sem o conhecimento genuíno de Deus, a humanidade não terá admiração genuína, confiança genuína, entendimento genuíno, cuidado ou obediência genuínos, mas apenas terror e desconforto, apenas dúvida, equívoco, evasão e fuga; sem conhecimento genuíno de Deus, a humanidade não terá consagração e retribuição genuínas; sem conhecimento real de Deus, a humanidade não terá adoração e submissão genuínas, apenas idolatria e superstição cegas; sem conhecimento genuíno de Deus, a humanidade não pode agir de acordo com o caminho de Deus, nem temer a Deus, nem evitar o mal. Em contrapartida, toda atividade e conduta em que o homem se envolver serão repletos de rebeldia e desafio, com imputações caluniosas e julgamentos difamadores sobre Ele e com conduta maligna contrária à verdade e ao verdadeiro significado das palavras de Deus.

Quando a humanidade tiver genuína confiança em Deus, ela será genuína em segui-Lo e em depender Dele; somente com verdadeira confiança e dependência de Deus, a humanidade pode ter uma genuína compreensão e entendimento; juntamente com a real compreensão de Deus vem o cuidado real por Ele; somente com o cuidado genuíno por Deus, a humanidade pode ter uma obediência genuína; somente com obediência genuína a Deus, a humanidade pode ter consagração genuína; somente com a consagração genuína a Deus, a humanidade pode ter uma retribuição que seja incondicional e sem queixas; somente com confiança e dependência genuínas, compreensão e cuidado genuínos, obediência genuína, consagração e retribuição genuínas, a humanidade pode verdadeiramente vir a conhecer o caráter e a essência de Deus e conhecer a identidade do Criador; somente quando ela vier a conhecer verdadeiramente o Criador, a humanidade poderá despertar em si mesma a adoração e submissão genuínas; somente quando tiver adoração e submissão verdadeiras ao

Criador, a humanidade realmente será capaz de deixar seus maus caminhos, isto é, de evitar o mal.

Isso constitui todo o processo de “temer a Deus e evitar o mal” e é também o conteúdo em sua totalidade de temer a Deus e evitar o mal, bem como o caminho que deve ser percorrido para chegar a temer a Deus e a evitar o mal.

Extraído de ‘Conhecer Deus é a senda para temer a Deus e evitar o mal’ em “A Palavra manifesta em carne”

416. Em primeiro lugar, sabemos que o caráter de Deus é majestade e ira. Ele não é uma ovelha para ser abatido por alguém, muito menos uma marionete para ser controlado pelas pessoas da maneira que quiserem. Também não é um punhado de ar para receber ordens. Se realmente acredita que Deus existe, você deveria ter um coração que teme a Deus e deveria saber que a essência de Deus não deve ser irritada. Essa ira pode ser causada por uma palavra, ou talvez por um pensamento, ou talvez por algum tipo de comportamento vil — comportamento que é admissível aos olhos e à ética do homem; ou, talvez, seja causada por uma doutrina ou uma teoria. Todavia, uma vez que você enfureceu a Deus, sua oportunidade está perdida, e seus últimos dias chegaram. Isso é algo terrível! Se você não entende que Deus não pode ser ofendido, talvez você não tema a Deus e talvez O ofenda o tempo todo. Se você não sabe como temer a Deus, então você é incapaz de temer a Deus, e não saberá como colocar-se na senda de andar no caminho de Deus — temendo a Deus e evitando o mal. Quando se tornar consciente e atentar para o fato de que Deus não deve ser ofendido, você saberá o que é temer a Deus e evitar o mal.

Extraído de ‘Como conhecer o caráter de Deus e os resultados que Sua obra alcançará’ em “A Palavra manifesta em carne”

417. Embora a essência de Deus contenha um elemento de amor, e Ele seja misericordioso com todos, as pessoas negligenciaram e se esqueceram do fato de que Sua essência também é dignidade. O fato de Ele ter amor não significa que as pessoas podem ofendê-Lo livremente e que Ele não tem quaisquer sentimentos, nem quaisquer reações. O fato de Ele ter misericórdia não significa que Ele não tem quaisquer princípios no modo como trata as pessoas. Deus está vivo; Ele realmente existe. Não é uma marionete imaginária nem qualquer outro objeto. Posto que Ele existe, nós devemos ouvir cuidadosamente a voz de Seu coração todas as vezes, prestar atenção a Sua atitude e entender Seus sentimentos. Não devemos usar a imaginação das pessoas para definir a Deus e não devemos impor os pensamentos e desejos das pessoas Nele, fazendo Deus tratar a humanidade com base na imaginação do homem. Se fizer isso,

você vai enfurecer a Deus, vai tentar Sua ira e desafiar Sua dignidade! Portanto, depois de compreender a severidade dessa questão, Eu insto cada um de vocês a serem cuidadosos e prudentes em suas ações. Sejam cuidadosos e prudentes em seu falar, também — com relação a como vocês tratam a Deus, quanto mais cuidadosos e prudentes forem, melhor! Quando não entender qual é a atitude de Deus, evite falar de modo descuidado, não seja descuidado em suas ações e não empregue rótulos de maneira descuidada. Mais importante ainda, não chegue a conclusões de forma arbitrária. Em vez disso, você deve esperar e buscar; isso também é uma manifestação do temer a Deus e evitar o mal. Acima de tudo, se você puder alcançar esse ponto e, acima de tudo, se possuir essa atitude, então Deus não o culpará por sua estupidez, sua ignorância e falta de entendimento das razões por trás dessas coisas. Em vez disso, devido à sua atitude de medo de ofender a Deus, seu respeito pelas intenções Dele e sua disposição para obedecê-Lo, Deus Se lembrará de você, o guiará e esclarecerá, ou tolerará sua imaturidade e ignorância. Contrariamente, se sua atitude para com Ele for irreverente — julgando a Deus como quiser, ou arbitrariamente adivinhando e definindo as ideias Dele — Deus o condenará, disciplinará e até punirá; ou fará comentários sobre você. Talvez esse comentário envolva o seu desfecho. Portanto, quero enfatizar mais uma vez: cada um de vocês deveria ser cuidadoso e prudente para com todas as coisas que vêm de Deus. Não falem de maneira descuidada e não sejam descuidados em suas ações. Antes de dizer alguma coisa, você deveria parar e pensar: fazer isso enfureceria a Deus? Fazer isso é temer a Deus? Mesmo em assuntos simples, você deveria tentar responder a essas perguntas, e passar mais tempo considerando-as. Se você puder praticar verdadeiramente de acordo com esses princípios em todos os aspectos, em todas as coisas e em todo o tempo, e adotar tal atitude especialmente quando não entender alguma coisa, Deus sempre o guiará e sempre lhe dará uma senda a seguir.

Extraído de ‘Como conhecer o caráter de Deus e os resultados que Sua obra alcançará’ em “A Palavra manifesta em carne”

418. Exorto-os a adquirir melhor entendimento do conteúdo dos decretos administrativos e a fazer um esforço para conhecer o caráter de Deus. Caso contrário, vocês acharão difícil manter seus lábios selados e evitar que sua língua se agite livremente demais com conversa pomposa, e vocês involuntariamente ofenderão o caráter de Deus e cairão em trevas, perdendo a presença do Espírito Santo e da luz. Como vocês são sem princípios em suas ações, como você faz e diz aquilo que não deve, você receberá uma retribuição cabível. Você deveria saber que, embora você seja sem princípios em palavra e em ato, Deus tem muitos princípios em ambos. A razão pela

qual você recebe retribuição é porque você ofendeu a Deus e não a um homem. Se, em sua vida, você cometer muitas ofensas contra o caráter de Deus, então você certamente se tornará filho do inferno. Ao homem pode parecer que você cometeu somente alguns atos em contrários à verdade, nada mais. Você está ciente, porém, de que, aos olhos de Deus, você já é alguém para quem não há mais oferta pelo pecado? Porque você violou os decretos administrativos de Deus mais de uma vez e, além disso, não deu sinais de arrependimento, você não tem escolha a não ser ir para o inferno, onde Deus pune o homem. Um pequeno número de pessoas, enquanto seguia a Deus, cometeu certos atos que violam os princípios, mas depois que foram tratadas e orientadas, essas pessoas gradualmente descobriram a própria corrupção e, em seguida, entraram na trilha certa da realidade e continuam bem fundamentadas hoje. Tais pessoas são aquelas que permanecerão no fim. Não obstante, é o honesto que Eu busco; se você é uma pessoa honesta que age segundo as regras, então você pode ser um confidente de Deus. Se, em suas ações, você não ofende o caráter de Deus, busca a vontade de Deus e tem um coração de reverência a Deus, então sua fé está à altura do padrão. Todo aquele que não reverencia a Deus e não tem um coração que estremece de temor é altamente propenso a transgredir os decretos administrativos de Deus. Muitos servem a Deus na força da paixão, mas não têm entendimento dos decretos administrativos de Deus e, menos ainda, fazem qualquer ideia das implicações de Suas palavras. Assim, com suas boas intenções, muitas vezes acabam fazendo coisas que interrompem a gestão de Deus. Em casos graves, são lançados fora, privados de qualquer outra chance de segui-Lo e são lançados no inferno; toda associação com a casa de Deus cessa. Essas pessoas trabalham na casa de Deus na força de suas ignorantes boas intenções e acabam por irar o caráter de Deus. As pessoas trazem à casa de Deus suas maneiras de servir a oficiais e senhores e tentam fazê-las funcionar, pensando vaidosamente que podem ser aplicadas sem esforço algum aqui. Nunca imaginam que Deus não tem o caráter de um cordeiro, mas sim o de um leão. Portanto, aqueles que se associam com Deus pela primeira vez são incapazes de se comunicar com Ele, pois o coração de Deus é diferente do coração do homem. Somente após entender muitas verdades você poderá vir a conhecer continuamente a Deus. Esse conhecimento não é constituído de frases ou doutrinas, mas pode ser usado como tesouro por meio do qual você entra em íntima confiança com Deus e como prova de que Ele Se agrada de você. Se você não possui a realidade do conhecimento e não é equipado com a verdade, então seu serviço apaixonado só pode trazer sobre si o ódio e a aversão de Deus.

Extraído de 'Três admoestações' em "A Palavra manifesta em carne"

419. Se você não entender o caráter de Deus, então será impossível realizar o trabalho que você deve fazer para Ele. Se você não conhecer a substância de Deus, será impossível você ter reverência e temor para com Ele; em vez disso, haverá apenas superficialidade desatenta e prevaricação e, além disso, blasfêmia incorrigível. Embora entender o caráter de Deus seja realmente importante e conhecer a substância de Deus não possa ser ignorado, ninguém jamais examinou ou pesquisou a fundo essas questões. É evidente que todos vocês têm rejeitado os decretos administrativos que Eu emiti. Se vocês não entenderem o caráter de Deus, é muito provável que venham a ofender o Seu caráter. Ofender o Seu caráter é equivalente a provocar a ira do Próprio Deus, caso em que o fruto final das suas ações será a violação dos decretos administrativos. Você deve perceber que, quando você conhece a substância de Deus, você pode também entender o Seu caráter — e quando você entender o Seu caráter, você também terá entendido os seus decretos administrativos. Não é preciso dizer que muito daquilo que está contido nos decretos administrativos toca o caráter de Deus, mas nem tudo de Seu caráter é expressado nos decretos administrativos; daí vocês devem ir um passo além ao desenvolver seu entendimento do caráter de Deus.

Extraído de 'É muito importante entender o caráter de Deus' em "A Palavra manifesta em carne"

420. Deus é um Deus vivo, e, assim como as pessoas se comportam de maneiras diferentes em diferentes situações, Sua atitude para com esses comportamentos difere porque Ele não é nem uma marionete nem é um punhado de ar. Conhecer a atitude de Deus é uma busca digna para a humanidade. As pessoas deveriam aprender como, conhecendo a atitude de Deus, elas podem conhecer o caráter de Deus e entender Seu coração pouco a pouco. Quando for aos poucos entendendo o coração de Deus, você não achará que temer a Deus e evitar o mal é algo difícil de realizar. Além disso, quando você entender Deus, será menos provável que tire conclusões a respeito Dele. Quando parar de tirar conclusões a respeito de Deus, você ficará menos propenso a ofendê-Lo, e, sem perceber, Deus o levará a ganhar conhecimento Dele, e, assim, você temerá a Deus em seu coração. Você vai parar de definir Deus usando as doutrinas, letras e teorias que dominou. Pelo contrário, ao buscar sempre as intenções de Deus em todas as coisas, você, de forma inconsciente, se tornará uma pessoa que é segundo o coração de Deus.

A obra de Deus é invisível e intocável para a humanidade, mas, no que diz respeito a Deus, as ações de cada pessoa — junto com sua atitude para com Ele — não são perceptíveis apenas para Deus, mas também visíveis para Ele. Isso é algo que todos devem reconhecer e estar certos a respeito. Talvez você sempre se pergunte: "Deus sabe o que estou fazendo aqui? Sabe em que estou pensando neste momento? Talvez Ele

saiba, talvez não”. Se você adotar esse tipo de ponto de vista, seguindo e acreditando em Deus, mas duvidando de Sua obra e de Sua existência, então, mais cedo ou mais tarde, chegará o dia em que você O enfurecerá, pois você já está vacilando à beira de um perigoso precipício. Eu vi pessoas que acreditam em Deus há muitos anos, mas ainda não ganharam a verdade-realidade, nem sequer entendem a vontade de Deus. Essas pessoas não fazem progresso algum em sua vida e estatura, aderindo apenas às doutrinas mais superficiais. Isso se dá porque elas nunca aceitaram a palavra de Deus como a vida em si, e nunca encararam e aceitaram Sua existência. Você acha que, ao ver tais pessoas, Deus se enche de alegria? Elas O confortam? Nesse caso, é o método da crença das pessoas em Deus que decide o destino delas. A respeito de como as pessoas buscam e abordam Deus, sua atitude é de importância primordial. Não negligencie Deus como se Ele fosse um punhado de ar flutuando por aí sem que você perceba; sempre pense no Deus em que você crê como um Deus vivo, um Deus real. Ele não está lá no terceiro céu sem nada para fazer. Pelo contrário, está constantemente olhando para o coração de todas as pessoas, observando o que você tem feito, vendo cada pequena palavra e cada pequeno feito, vendo como você se comporta e qual é sua atitude para com Ele. Esteja você disposto ou não a se entregar para Deus, todo o seu comportamento e seus pensamentos e ideias mais íntimos estão expostos a Ele, sendo analisados por Ele. É de acordo com o seu comportamento, de acordo com os seus feitos e de acordo com a sua atitude para com Ele que a opinião Dele sobre você e a atitude Dele para com você estão constantemente mudando. Gostaria de oferecer alguns conselhos para algumas pessoas: não se coloquem como crianças nas mãos de Deus, como se Ele devesse ficar doido de amor por vocês, como se nunca pudesse deixá-los e como se a atitude Dele para com vocês fosse fixa e não pudesse jamais mudar, e aconselho-os a parar de sonhar! Deus é justo em Seu tratamento de cada pessoa. Ele aborda a obra da conquista e da salvação da humanidade com sinceridade. Esse é o Seu gerenciamento. Ele trata cada pessoa com seriedade, não como um animal de estimação para brincar. O amor de Deus pelo homem não é do tipo de mimar ou acostumar mal, e Sua misericórdia e tolerância para com a humanidade não são indulgentes ou descuidadas. Pelo contrário, o amor de Deus pela humanidade envolve cuidar, ter pena e respeitar a vida; Sua misericórdia e tolerância transmitem Suas expectativas em relação ao homem e são aquilo de que a humanidade precisa para sobreviver. Deus está vivo e existe de verdade; Sua atitude para com a humanidade é baseada em princípios, não é, nem um pouco, um conjunto de regras dogmáticas, e ela pode mudar. Suas intenções para a humanidade estão mudando de forma gradual e se transformando com o tempo, a depender das circunstâncias que surgem, e com a atitude de cada pessoa. Portanto,

você deveria saber em seu coração, com absoluta clareza, que a essência de Deus é imutável, e que Seu caráter aparecerá em diferentes momentos e em diferentes contextos. Você pode não achar que esse é um assunto sério, e talvez você use suas concepções pessoais para imaginar como Deus deveria fazer as coisas. Contudo, há vezes em que o oposto total de seu ponto de vista é verdadeiro, e, ao usar as próprias concepções para tentar avaliar Deus, você já O enfureceu. Isso se dá porque Deus não opera como você acha que Ele opera, e não tratará essa questão como você diz que Ele fará. Por isso, Eu o lembro de ser cuidadoso e prudente em sua abordagem de tudo ao seu redor, e aprender a seguir o princípio de andar no caminho de Deus em todas as coisas, que é temendo a Deus e evitando o mal. Você deve desenvolver um entendimento firme quanto a questões relacionadas à vontade e à atitude de Deus; deve encontrar pessoas esclarecidas para comunicar esses assuntos a você, e deve buscar com sinceridade. Não veja o Deus de sua crença como uma marionete — julgando de forma arbitrária, chegando a conclusões arbitrárias, não O tratando com o respeito que Ele merece. Enquanto lhe traz salvação e determina o seu desfecho, Deus pode lhe conceder misericórdia, ou tolerância, ou julgamento e castigo, porém, em todo caso, a atitude Dele para com você não é fixa. Ela depende da sua atitude para com Ele e do seu entendimento Dele.

Extraído de ‘Como conhecer o caráter de Deus e os resultados que Sua obra alcançará’ em “A Palavra manifesta em carne”

421. Pessoas que genuinamente creem em Deus sempre O têm em seu coração e sempre levam dentro de si um coração reverente a Deus, um coração que ama Deus. Aqueles que creem em Deus deveriam fazer as coisas de modo prudente e cauteloso e tudo que fazem deveria ser de acordo com as exigências de Deus e capaz de satisfazer Seu coração. Eles não deveriam ser teimosos, fazendo o que bem lhes agrada; isso não convém à santa decência. As pessoas não precisam correr de maneira descontrolada, agitando a bandeira de Deus por toda parte enquanto se gabam e trapaceiam em todo lugar; esse é o tipo de conduta mais rebelde. As famílias têm suas regras, e as nações têm suas leis — e não é assim mais ainda na casa de Deus? Os padrões não são ainda mais rigorosos? Não há ainda mais decretos administrativos? As pessoas são livres para fazer o que quiserem, mas os decretos administrativos de Deus não podem ser alterados à vontade. Deus é um Deus que não tolera ofensa dos humanos; Ele é um Deus que mata as pessoas. As pessoas realmente ainda não sabem disso?

Extraído de ‘Um alerta para aqueles que não praticam a verdade’ em “A Palavra manifesta em carne”

422. Em todas as eras, enquanto opera entre os homens, Deus lhes concede algumas palavras e lhes diz algumas verdades. Essas verdades servem como caminho a ser seguido pelo homem, o caminho que deve ser percorrido pelo homem, o caminho que permite ao homem temer a Deus e evitar o mal, e o caminho que as pessoas devem colocar em prática e seguir em sua vida e no curso de sua jornada de vida. É por essas razões que Deus confere essas palavras ao homem. Essas palavras que vêm de Deus deveriam ser seguidas pelo homem, e aderir a elas é receber vida. Se uma pessoa não as segue, não as coloca em prática e não vive as palavras de Deus em sua vida, então ela não está colocando a verdade em prática. Ademais, se não está colocando a verdade em prática, então ela não está temendo a Deus e evitando o mal, e não consegue satisfazer a Deus. As pessoas que são incapazes de satisfazer a Deus não conseguem receber Seu elogio, e tais pessoas não têm desfecho algum.

Extraído de ‘Como conhecer o caráter de Deus e os resultados que Sua obra alcançará’ em “A Palavra manifesta em carne”

423. Andar no caminho de Deus não se trata de observar regras superficialmente; pelo contrário, significa que, ao se deparar com um problema, antes de tudo, você o vê como uma circunstância que foi arranjada por Deus, uma responsabilidade conferida a você por Ele, ou uma tarefa que Ele lhe confiou. Quando estiver enfrentando esse problema, você deveria vê-lo como uma provação que Deus lhe apresentou. Quando encontra esse problema, você deve ter um padrão em seu coração, e deve pensar que esse problema veio de Deus. Deve pensar em como lidar com ele de modo que consiga cumprir sua responsabilidade permanecendo fiel a Deus, e também em como fazer isso sem enfurecer a Deus ou ofender o Seu caráter. [...] Pois, a fim de andarmos no caminho de Deus, não podemos deixar de lado nada que acontece conosco ou ao nosso redor, nem mesmo as pequenas coisas; se achamos que devemos ou não prestar atenção nela, uma vez que alguma questão esteja nos confrontando, não podemos deixá-la de lado. Todas as coisas que acontecem devem ser vistas como um teste de Deus para nós. O que você acha desse tipo de atitude? Se você tem esse tipo de atitude, isso confirma um fato: em seu coração, você teme a Deus e está disposto a evitar o mal. Se você tem esse desejo de satisfazer a Deus, então o que você coloca em prática não estará longe de alcançar o padrão de temer a Deus e evitar o mal.

Há, muitas vezes, aqueles que acreditam que as questões nas quais as pessoas não prestam muita atenção e geralmente não mencionam são ninharias que não têm nada a ver com colocar a verdade em prática. Quando se deparam com esse tipo de questão, essas pessoas não dão muita atenção e deixam passar. Mas, na realidade, essa questão é

uma lição que você deveria estudar — uma lição sobre como temer a Deus e como evitar o mal. Ademais, aquilo com que você deveria se preocupar ainda mais é saber o que Deus está fazendo quando essa questão surge para confrontá-lo. Deus está bem ao seu lado, observando cada uma de suas palavras e ações, e observando tudo que você faz e que mudanças ocorrem em seus pensamentos — essa é a obra de Deus. Algumas pessoas perguntam: “Se isso é verdade, por que eu não senti?”. Você não sentiu porque não aderiu ao caminho de temer a Deus e evitar o mal como seu caminho principal; portanto, você não consegue sentir a obra sutil de Deus no homem, a qual se manifesta de acordo com os diferentes pensamentos e ações das pessoas. Você é um desmiolado! O que é uma questão maior? O que é uma questão menor? As questões que envolvem percorrer o caminho de Deus não são divididas em grandes ou pequenas, mas vocês conseguem aceitar isso? (Nós conseguimos aceitar isso.) Em termos de questões cotidianas, há algumas que as pessoas veem como muito grandes e significativas, e outras que são vistas como insignificantes. As pessoas frequentemente veem essas grandes questões como sendo de muita importância, e consideram que foram enviadas por Deus. Todavia, conforme essas grandes questões evoluem, por causa da estatura imatura das pessoas, e por causa do seu pequeno calibre, muitas vezes elas não estão à altura de cumprir a vontade de Deus, não conseguem obter quaisquer revelações, e não conseguem adquirir nenhum conhecimento de valor. No que diz respeito às questões pequenas, elas são simplesmente ignoradas pelas pessoas, que as deixam escapar pouco a pouco. Por isso, as pessoas perderam muitas oportunidades de serem examinadas perante Deus e de serem testadas por Ele. Se você sempre ignorar as pessoas, os eventos, as coisas e situações que Deus arranja para você, o que isso significa? Significa que, todos os dias, e até em todos os momentos, você está sempre renunciando a que Deus aperfeiçoe você e à liderança de Deus. Sempre que Deus arranja uma circunstância para você, Ele está observando em segredo, olhando para o seu coração, observando seus pensamentos e considerações, observando como você pensa, esperando para ver como você vai agir. Se você for uma pessoa descuidada — uma pessoa que nunca foi séria com relação ao caminho de Deus, às palavras de Deus ou à verdade — então, você não se preocupará e não prestará atenção àquilo que Deus quer completar e às exigências que Ele esperava que você alcançasse quando arranjou certo ambiente para você. E você não saberá como as pessoas, os eventos e as coisas que você encontra se relacionam com a verdade ou a vontade de Deus. Depois que você se deparar com repetidas circunstâncias e repetidas provações como essa, sem que Deus veja quaisquer resultados em você, como Ele procederá? Depois de ter se deparado repetidamente com provações, você não magnificou a Deus em seu coração, e não tratou as circunstâncias

que Deus arranhou para você pelo que são: provações e testes de Deus. Pelo contrário, uma após a outra, você rejeitou as oportunidades que Deus lhe concedeu, deixando-as escapar de novo e de novo. Isso não é uma desobediência extrema que as pessoas exibem? (É.) Deus sofrerá por causa disso? (Ele sofrerá.) Deus não sofrerá! Ouvir Eu falar dessa forma chocou vocês mais uma vez. Vocês devem estar pensando: “Não foi dito antes que Deus sempre sofre? Deus não sofrerá, então? Quando Deus sofre, então?”. Resumindo, Deus não sofrerá nessa situação. Então, qual é a atitude de Deus para com o tipo de comportamento descrito acima? Quando as pessoas rejeitam as provações e os testes que Deus envia para elas, e quando se esquivam deles, há somente uma atitude que Deus tem para com essas pessoas. Que atitude é essa? Deus rejeita esse tipo de pessoa do fundo de Seu coração. Há dois níveis de significado para a palavra “rejeitar”. Como Eu deveria explicar, do meu ponto de vista? No fundo, a palavra “rejeitar” carrega conotações de abominação, de ódio. E quanto ao outro nível de significado? Essa é a parte que implica desistir de alguma coisa. Todos vocês sabem o que “desistir” significa, correto? Em suma, “rejeitar” é uma palavra que representa a reação e a atitude finais de Deus para com aquelas pessoas que estão se comportando de tal maneira; é ódio extremo para com elas, e repugnância, e, portanto, isso resulta na decisão de abandoná-las. Essa é a decisão final de Deus para uma pessoa que nunca andou no caminho de Deus, que nunca temeu a Deus e evitou o mal.

Extraído de ‘Como conhecer o caráter de Deus e os resultados que Sua obra alcançará’ em “A Palavra manifesta em carne”

424. O temor e obediência de Jó a Deus é um exemplo para a humanidade, e sua perfeição e retidão eram o ápice da humanidade que o homem deveria possuir. Embora ele não tenha visto Deus, ele percebeu que Deus realmente existiu e, por causa disso, temeu a Deus, e devido ao seu temor a Deus, ele foi capaz de obedecer a Deus. Ele deu a Deus rédea solta para pegar o que ele tinha, no entanto, ele não reclamou, e caiu diante de Deus e disse a Ele que, nesse exato momento, mesmo que Deus tomasse sua carne, ele permitiria que Ele fizesse isso sem reclamar. Toda a sua conduta deveu-se à sua humanidade perfeita e correta. Isso que quer dizer que, como resultado de sua inocência, honestidade e bondade, Jó era inabalável em sua realização e experiência da existência de Deus, e sobre esse fundamento ele fez exigências a si mesmo e padronizou seu pensamento, comportamento, conduta e princípios de ações diante de Deus de acordo com a orientação de Deus para ele e as ações de Deus que ele havia visto entre todas as coisas. Com o tempo, suas experiências causaram nele um medo real e verdadeiro de Deus e o fizeram se desviar do mal. Essa foi a fonte da integridade a que

Jó se manteve firme. Jó possuía uma humanidade honesta, inocente e amável e ele realmente tinha a experiência de temer a Deus, obedecer a Deus e se desviar do mal, assim como o conhecimento de que “Jeová deu, e Jeová tirou”. Somente por causa dessas coisas ele foi capaz de permanecer firme em seu testemunho em meio a ataques tão violentos de Satanás, e somente por causa deles ele foi capaz de não desapontar a Deus e apresentar uma resposta satisfatória a Deus quando as provações de Deus vieram sobre ele.

Extraído de ‘A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus II’ em “A Palavra manifesta em carne”

425. Jó não tinha visto a face de Deus nem ouvido as palavras proferidas por Deus, e muito menos pessoalmente experimentara a obra de Deus, no entanto, seu temor a Deus e seu testemunho durante suas provações são testemunhados por todos e são amados, deliciados e elogiados por Deus, e as pessoas as invejam e as admiram e, ainda mais do que isso, cantam seus louvores. Não havia nada de grande ou extraordinário em sua vida: assim como qualquer pessoa comum, ele viveu uma vida normal, saindo para trabalhar ao nascer do sol e voltando para casa para descansar ao pôr do sol. A diferença é que, durante as várias décadas banais de sua vida, ele ganhou uma percepção do caminho de Deus e percebeu e compreendeu o grande poder e soberania de Deus, como nenhuma outra pessoa jamais havia feito. Ele não era mais esperto do que qualquer pessoa comum, sua vida não era especialmente tenaz, nem, além disso, ele tinha habilidades especiais invisíveis. O que ele possuía, porém, era uma personalidade honesta, bondosa e, moral, uma personalidade que amava a justiça, a retidão e coisas positivas — nenhuma dessas coisas é possuída pela maioria das pessoas comuns. Ele diferenciava entre amor e ódio, tinha senso de justiça, era inflexível e persistente, e era prestava meticulosa atenção aos detalhes em seus pensamentos. Assim, durante seu tempo normal na terra, ele viu todas as coisas extraordinárias que Deus havia feito e viu a grandeza, a santidade e a justiça de Deus, viu a preocupação de Deus, a benevolência e a proteção do homem, e viu a honra e autoridade do Deus supremo. A primeira razão pela qual Jó foi capaz de ganhar essas coisas que estavam além de qualquer pessoa normal foi porque ele tinha um coração puro, e seu coração pertencia a Deus e era conduzido pelo Criador. A segunda razão foi sua busca: sua busca de ser impecável e perfeito e de ser alguém que cumpria a vontade do Céu, que era amado por Deus e evitava do mal. Jó possuía e buscava essas coisas sem poder ver a Deus ou ouvir as palavras de Deus; embora nunca tivesse visto Deus, ele conheceu os meios pelos quais Deus governa sobre todas as coisas e entendeu a sabedoria com a qual Deus o faz. Embora nunca tivesse ouvido as palavras proferidas por Deus, Jó sabia que as ações de

recompensar o homem e tomar do homem tudo vêm de Deus. Embora os anos de sua vida não fossem diferentes daqueles de qualquer pessoa comum, ele não permitiu que a banalidade de sua vida afetasse seu conhecimento da soberania de Deus sobre todas as coisas, ou afetasse seu caminho de temer a Deus e evitar o mal. Aos seus olhos, as leis de todas as coisas estavam cheias dos feitos de Deus, e a soberania de Deus podia ser vista em qualquer parte da vida de uma pessoa. Ele não tinha visto Deus, mas era capaz de perceber que os feitos de Deus estão em toda parte, e durante seu tempo banal na terra, em todos os cantos de sua vida ele era capaz de ver e perceber as extraordinárias e maravilhosas ações de Deus e podia ver os maravilhosos arranjos de Deus. A ocultabilidade e o silêncio de Deus não impediram que Jó percebesse os feitos de Deus, nem afetaram seu conhecimento da soberania de Deus sobre todas as coisas. Sua vida foi a percepção, durante sua vida diária, da soberania e dos arranjos de Deus, que está oculto entre todas as coisas. Em sua vida cotidiana, ele também ouviu e entendeu a voz do coração de Deus, e as palavras de Deus, que permanece em silêncio entre todas as coisas, no entanto, expressa a voz de Seu coração e Suas palavras, governando as leis de todas as coisas. Você vê, então, que se as pessoas têm a mesma humanidade e busca de Jó, então elas podem ganhar a mesma percepção e conhecimento que Jó e podem adquirir o mesmo entendimento e conhecimento da soberania de Deus sobre todas as coisas como Jó. Deus não apareceu a Jó nem falou com ele, mas Jó pôde ser perfeito e reto, temer a Deus e se desviar do mal. Em outras palavras, sem Deus ter aparecido ou falado ao homem, os feitos de Deus entre todas as coisas e Sua soberania sobre todas as coisas são suficientes para o homem se tornar consciente da existência, poder e autoridade de Deus, e o poder e autoridade de Deus são suficientes para fazer o homem seguir o caminho de temer a Deus e se desviar do mal.

Extraído de 'A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus II' em "A Palavra manifesta em carne"

426. "Temer a Deus e evitar o mal" e conhecer a Deus estão indivisivelmente conectados por uma miríade de fios, e a conexão entre eles é evidente. Se alguém deseja alcançar a evitação do mal, ele deve primeiro ter verdadeiro temor a Deus; se alguém deseja alcançar o temor verdadeiro a Deus, ele deve primeiro ter conhecimento real de Deus; se alguém deseja alcançar o conhecimento de Deus, ele deve primeiro experimentar as palavras de Deus, entrar na realidade das palavras de Deus, experimentar a repreensão e a disciplina de Deus, Seu castigo e julgamento; se alguém deseja experimentar as palavras de Deus, ele deve primeiro ficar face a face com as palavras de Deus, ficar face a face com Deus e pedir a Deus que Ele forneça oportunidades para experimentar as palavras Dele na forma de ambientes diversos

envolvendo pessoas, eventos e objetos; se alguém deseja ficar face a face com Deus e com as palavras de Deus, ele deve primeiro possuir um coração simples e honesto, prontidão para aceitar a verdade, vontade para suportar o sofrimento, a resolução e a coragem para evitar o mal e a aspiração de se tornar um ser criado genuíno... Deste modo, avançando passo a passo, você se aproximará cada vez mais de Deus, seu coração se tornará cada vez mais puro, e sua vida e o valor de estar vivo serão, junto com seu conhecimento de Deus, cada vez mais significativos e brilharão cada vez mais radiantemente. Até que, um dia, você sentirá que o Criador não é mais um enigma, que o Criador nunca esteve oculto de você, que o Criador nunca escondeu Seu rosto de você, que o Criador não está, de modo algum, longe de você, que o Criador não é mais Aquele pelo qual você constantemente anseia em seus pensamentos, mas que você não pode alcançar com seus sentimentos, que Ele está real e verdadeiramente de guarda à sua esquerda e direita, suprimindo sua vida e controlando seu destino. Ele não está no horizonte remoto, nem Se ocultou no alto das nuvens. Ele está ao seu lado, presidindo sobre tudo o que é o seu, Ele é tudo o que você tem, e Ele é a única coisa que você tem. Tal Deus permite que você O ame de coração, se apegue a Ele, O abraçe, O admire, tema perdê-Lo e não esteja mais disposto a renunciar a Ele, nem a desobedecê-Lo, nem a evitá-Lo, nem a mantê-Lo à distância. Tudo o que você quer é se importar com Ele, obedecer a Ele, retribuir tudo o que Ele lhe dá e submeter-se ao Seu domínio. Você não se recusa mais a ser guiado, suprimido, vigiado e mantido por Ele, não se recusa mais ao que Ele determina e ordena para você. Tudo que você quer é segui-Lo, andar ao lado Dele, tudo o que você quer é aceitá-Lo como sua única vida, aceitá-Lo como seu único Senhor, seu único Deus.

Extraído de 'Conhecer Deus é a senda para temer a Deus e evitar o mal' em "A Palavra manifesta em carne"

427. Quando as pessoas vivenciam a obra de Deus, seu primeiro conhecimento Dele é que Ele é insondável, sábio e maravilhoso, e, inconscientemente, elas O reverenciam e sentem o mistério da obra que Ele faz, que está além da compreensão da mente humana. As pessoas querem apenas ser capazes de satisfazer Suas exigências, satisfazer Seus desejos; não desejam superá-Lo, pois a obra que Ele realiza vai além do pensamento e da imaginação do homem e não poderia ser realizada pelo homem em Seu lugar. O homem nem ao menos conhece suas próprias imperfeições, mas Deus desbravou uma nova senda e veio conduzir o homem a um mundo mais novo e mais belo, e assim a humanidade fez novos progressos e teve um novo começo. O que as pessoas sentem por Deus não é admiração, ou melhor, não é apenas admiração. Sua experiência mais profunda é espanto e amor; seu sentimento é que Deus é de fato maravilhoso. Deus

realiza uma obra que o homem é incapaz de fazer e diz coisas que o homem é incapaz de dizer. As pessoas que vivenciaram Sua obra têm sempre um sentimento indescritível. Pessoas com experiências suficientemente profundas podem entender o amor de Deus; elas podem sentir Sua amabilidade, que Sua obra é tão sábia, tão maravilhosa, daí um infinito poder é gerado entre elas. Não é medo ou amor e respeito ocasionais, mas um senso profundo da compaixão e tolerância de Deus pelo homem. No entanto, as pessoas que vivenciaram Seu castigo e julgamento sentem Sua majestade e que Ele não tolera ofensa. Mesmo as pessoas que vivenciaram muito de Sua obra são incapazes de compreendê-Lo; todos os que genuinamente O reverenciam sabem que Sua obra não está alinhada com as noções das pessoas, mas é sempre oposta a essas noções. Ele não precisa que as pessoas o admirem totalmente ou apresentem a aparência de submissão a Ele; ao contrário, devem alcançar verdadeira reverência e verdadeira submissão. Em grande parte de Sua obra, qualquer pessoa com verdadeira experiência sente reverência por Ele, o que é mais do que admiração. As pessoas viram Seu caráter graças à Sua obra de castigo e julgamento e, por isso, elas O reverenciam em seu coração. Deus deve ser reverenciado e obedecido, porque Seu ser e Seu caráter não são os mesmos de um ser criado e estão acima daqueles de um ser criado. Deus é autoexistente e eterno, Ele é um ser não criado, e somente Deus é digno de reverência e obediência; o homem não está qualificado para isso. Assim, todos que experimentaram Sua obra e verdadeiramente O conheceram têm reverência por Ele. Contudo, aqueles que não abandonam suas noções sobre Ele — aqueles que simplesmente não O consideram Deus, não têm nenhuma reverência por Ele e, embora O sigam, não são conquistados; eles são desobedientes por natureza. O que ele pretende alcançar operando dessa forma é que todos os seres criados tenham um coração de reverência pelo Criador, que O adorem e se submetam ao Seu domínio incondicionalmente. Esse é o resultado final que toda a Sua obra visa alcançar. Se as pessoas que vivenciaram tal obra não reverenciam Deus, nem mesmo minimamente, se a desobediência passada delas não muda, então certamente serão eliminadas. Se a atitude de uma pessoa em relação a Deus é apenas admirá-Lo ou demonstrar respeito a Ele à distância e não amá-Lo o mínimo que seja, então esse é o resultado que uma pessoa sem coração de amor por Deus alcançou, e essa pessoa carece de condições para ser aperfeiçoada. Se tanta obra é incapaz de obter o amor verdadeiro de uma pessoa, então essa pessoa não ganhou Deus e não busca genuinamente a verdade. Uma pessoa que não ama Deus não ama a verdade e, portanto, não pode ganhar Deus, muito menos receber a aprovação de Deus. Tais pessoas, independentemente de como vivenciem a obra do Espírito Santo e independentemente de como vivenciem o julgamento, são incapazes de reverenciar Deus. São pessoas cuja

natureza é imutável e que têm um caráter extremamente maligno. Todos aqueles que não reverenciam a Deus serão eliminados, serão objetos de punição e serão punidos como aqueles que praticam o mal, para sofrerem ainda mais do que aqueles que praticaram coisas injustas.

Extraído de 'A obra de Deus e a obra do homem' em "A Palavra manifesta em carne"

I. Sobre como escolher a senda na fé da pessoa

428. A maioria das pessoas crê em Deus por causa de seu destino futuro ou para contentamento temporário. Para aquelas que não foram submetidas a nenhum tratamento, elas acreditam em Deus a fim de entrar no céu, a fim de ganhar recompensas. Elas não acreditam em Deus a fim de serem aperfeiçoadas nem de cumprirem o dever de criatura de Deus. Isso equivale a dizer que a maioria das pessoas não crê em Deus para cumprir suas responsabilidades nem para concluir o seu dever. Raras vezes as pessoas creem em Deus a fim de levar uma vida significativa, e também não há quem acredite que, uma vez que está vivo, o homem deve amar a Deus porque é ordenado pelo Céu e reconhecido pela terra que ele o faça, além de ser a vocação natural do homem. Assim, embora diferentes pessoas busquem suas próprias metas, o propósito da busca e a motivação por trás dela são todos similares e, ademais, para a maioria delas os objetos de adoração são quase os mesmos. Ao longo dos vários últimos milênios, muitos crentes morreram e muitos morreram e nasceram de novo. Não são apenas uma ou duas pessoas que vão procurar de Deus, nem mesmo mil ou duas mil, mas a maioria dessas pessoas busca em prol de suas próprias perspectivas ou de suas gloriosas esperanças para o futuro. Aquelas devotas a Cristo são poucas e raras. Muitos crentes devotos ainda morreram presos às suas próprias redes e o número de pessoas que foram vitoriosas, além disso, é insignificamente pequeno. Até hoje, as razões pelas quais as pessoas fracassam, ou os segredos de sua vitória, são ainda desconhecidos por elas. Aquelas obcecadas pela busca de Cristo ainda não tiveram seu momento de súbita percepção, ainda não foram ao fundo destes mistérios, porque simplesmente não sabem. Apesar de seus diligentes esforços em sua busca, a senda que elas percorrem é a senda do fracasso uma vez percorrida por seus antecessores, não é a senda de sucesso. Assim, independentemente de como buscam, não percorrem elas a senda que leva às trevas? O que elas ganham não é um fruto amargo? Já é difícil o suficiente prever se as pessoas que imitam quem foi bem-sucedido em tempos passados acabarão em boa sorte ou calamidade. Quão piores não serão as chances, então, das pessoas que buscam ao seguirem os passos daquelas malsucedidas? Não têm elas ainda maior probabilidade de fracassar? Que valor há na senda que elas percorrem? Não estão perdendo seu tempo? Quer elas tenham sucesso, quer fracassem em sua busca, há, em suma, uma razão por que elas o fazem, e não é verdade que seu êxito ou fracasso é determinado por buscarem como bem querem.

Extraído de 'O sucesso ou o fracasso dependem da senda que o homem percorre' em "A Palavra manifesta em carne"

429. A exigência mais fundamental da crença do homem em Deus é que ele tenha um coração sincero, e que se devote por inteiro e obedeça fielmente. O mais difícil para o homem é oferecer sua vida toda em troca da autêntica crença, por meio da qual ele pode ganhar a verdade toda e cumprir o seu dever como criatura de Deus. Isso é o que é inatingível para quem fracassa e ainda mais inatingível para quem não consegue encontrar Cristo. Porque o homem não é bom em devotar-se integralmente a Deus, porque o homem não está disposto a cumprir o seu dever para com o Criador, porque o homem viu a verdade, mas a evita e segue pela sua própria senda, porque o homem sempre busca seguindo a senda daqueles que fracassaram, porque o homem sempre desafia o Céu, portanto, o homem sempre fracassa, sempre é ludibriado pelas trapaças de Satanás e é enredado em sua própria rede. Porque o homem não conhece Cristo, porque o homem não é hábil para compreender e experimentar a verdade, porque o homem venera demais a Paulo e cobiça demais o céu, porque o homem está sempre exigindo que Cristo o obedeça e dando ordens a Deus, então essas grandes figuras e as pessoas que experimentaram as vicissitudes do mundo ainda são mortais, ainda morrem em meio ao castigo de Deus. Tudo o que posso dizer de tais pessoas, é que elas morrem uma morte trágica e que a consequência para elas — a morte — não é injustificada. O fracasso delas não é até mais intolerável para a lei do Céu? A verdade vem do mundo do homem, mas a verdade entre os homens é transmitida por Cristo. Ela origina-se em Cristo, isto é, no Próprio Deus, e isso não é algo de que o homem seja capaz. No entanto, Cristo somente provê a verdade — Ele não vem para decidir se o homem terá sucesso em sua busca da verdade. Sendo assim, segue-se que o sucesso ou o fracasso quanto à verdade é atribuível apenas à busca do homem. O sucesso ou o fracasso do homem quanto à verdade nunca teve nada a ver com Cristo, pois é, em vez disso, determinado por sua busca. O destino do homem e seu sucesso ou fracasso não podem ser atribuídos à cabeça de Deus, de forma que o Próprio Deus seja forçado a arcar com ele, porque essa questão não compete ao Próprio Deus, mas está diretamente relacionada com o dever que as criaturas de Deus devem cumprir. A maioria das pessoas tem um pouco de conhecimento sobre a busca e o destino de Paulo e Pedro, mas elas nada sabem além dos desfechos que eles tiveram e desconhecem o segredo por trás do sucesso de Pedro ou as deficiências que levaram ao fracasso de Paulo. Portanto, se vocês são totalmente incapazes de enxergar através da essência da busca deles, a busca da maioria de vocês ainda fracassará e, mesmo se uns poucos de vocês forem bem-sucedidos, ainda assim não serão iguais a Pedro. Se a senda de sua busca for a correta, então você tem uma esperança de sucesso; se a senda que trilha em busca da verdade for a errada, você será para sempre incapaz de sucesso e terá o mesmo fim que Paulo.

430. Pedro foi um homem que foi tornado perfeito. Somente depois de experimentar castigo e julgamento, e então ganhar um amor puro a Deus, é que ele foi tornado plenamente perfeito; a senda que ele percorreu foi a senda para se tornar perfeito. Isto é, desde o começo, a senda que Pedro trilhou era a certa, e sua motivação para crer em Deus foi a correta, e assim ele se tornou alguém que foi tornado perfeito e ele percorreu uma nova senda que o homem nunca havia trilhado antes. Entretanto, a senda percorrida por Paulo desde o início foi a senda de oposição a Cristo, e foi só porque o Espírito Santo quis usá-lo e aproveitar seus dons e todos os seus méritos para a Sua obra, que ele trabalhou para Cristo durante várias décadas. Ele foi simplesmente alguém usado pelo Espírito Santo, e não foi usado porque Jesus olhasse para a sua humanidade favoravelmente, mas por causa de seus dons. Ele pôde trabalhar para Jesus porque foi derrubado, não porque ficasse contente em fazê-lo. Ele pôde fazer tal trabalho por causa da iluminação e da orientação do Espírito Santo, e o trabalho que ele fez de modo algum representava sua busca nem sua humanidade. O trabalho de Paulo representava o trabalho de um servo, isto é, ele fez o trabalho de um apóstolo. Pedro, no entanto, foi diferente. Ele também fez algum trabalho; embora não tão grande quanto o de Paulo, mas ele trabalhou enquanto buscava sua própria entrada e seu trabalho foi diferente do trabalho de Paulo. O trabalho de Pedro foi o cumprimento do dever de uma criatura de Deus. Ele não trabalhou no papel de apóstolo, mas trabalhou enquanto buscava o amor a Deus. O curso do trabalho de Paulo também continha a sua busca pessoal: a sua busca era por causa de nada além de suas esperanças para o futuro e seu desejo de um bom destino. Ele não admitiu refinamento durante seu trabalho, como não admitiu poda nem tratamento. Ele acreditava que, desde que seu trabalho satisfizesse o desejo de Deus e tudo o que ele fizesse agradasse a Deus, no final haveria uma recompensa o aguardava. Não houve experiências pessoais no seu trabalho — tudo foi feito por causa do próprio trabalho, não realizado no contexto da busca de mudança. Tudo no trabalho dele foi uma transação, sem nada do dever ou da submissão de uma criatura de Deus. Não houve mudança alguma no antigo caráter de Paulo durante o decurso de seu trabalho. Seu trabalho foi meramente de serviço a outros, e era incapaz de provocar mudanças no caráter dele. Paulo realizou o seu trabalho diretamente, sem ter sido tratado nem tornado perfeito, e ele foi motivado por recompensa. Pedro foi diferente: ele era alguém que passara por poda, tratamento e refinamento. O propósito e a motivação do trabalho de Pedro eram essencialmente diferentes dos de Paulo. Embora Pedro não tenha feito um grande volume de trabalho, o seu caráter passou por muitas

mudanças, e o que ele buscava era a verdade, bem como mudança real. Seu trabalho não foi realizado simplesmente por causa do trabalho em si. Paulo trabalhou muito, mas tudo foi obra do Espírito Santo e, ainda que tenha colaborado nessa obra, ele não a vivenciou. O fato de Pedro ter feito muito menos trabalho ocorreu só porque o Espírito Santo não operou tanto por meio dele. A quantidade de trabalho deles não determinou se foram tornados perfeitos; a busca de um deles foi a fim de receber recompensa, e a do outro foi para alcançar um máximo amor a Deus e cumprir o seu dever como criatura de Deus, na medida em que pôde viver uma amável imagem de modo a satisfazer o desejo de Deus. Eles eram externamente diferentes, assim como também eram diferentes demais em substância. Não se pode determinar qual deles foi tornado perfeito com base na quantidade de trabalho que fizeram. Pedro buscou viver a imagem de alguém que ama a Deus, ser alguém que obedecia a Deus, ser alguém que aceitava tratamento e poda, e ser alguém que cumpria seu dever como criatura de Deus. Foi capaz de devotar-se a Deus, pôr-se inteiramente nas mãos de Deus e obedecer-Lhe até a morte. Isso foi o que ele resolveu fazer e, ademais, foi o que ele conseguiu. Esta é a razão fundamental pela qual seu fim foi diferente do de Paulo. A obra feita pelo Espírito Santo em Pedro foi torná-lo perfeito e a obra do Espírito Santo em Paulo foi usá-lo. Isso porque as suas naturezas e visões quanto à busca não eram as mesmas. Ambos tiveram a obra do Espírito Santo. Pedro aplicou essa obra a si mesmo e também a proporcionou a outros; Paulo, por sua vez, só proporcionou a totalidade da obra do Espírito Santo a outros e ele mesmo não ganhou nada dela. Assim, depois de ter experimentado a obra do Espírito Santo por tantos anos, as mudanças em Paulo foram quase inexistentes. Ele ainda permanecia quase em seu estado natural, e ainda era o Paulo de antes. Era simplesmente que, depois de suportar as dificuldades de muitos anos de trabalho, ele aprendera a “trabalhar” e aprendera a perseverar, mas sua antiga natureza — a sua natureza altamente competitiva e mercenária — ainda permanecia. Depois de trabalhar durante tantos anos, ele não conhecia seu caráter corrompido, nem se livrara de seu antigo caráter, que ainda era claramente visível em seu trabalho. Havia nele apenas mais experiência de trabalho, mas essa pequena experiência somente foi incapaz de mudá-lo e não pôde alterar suas visões a respeito da existência ou do significado de sua busca. Paulo trabalhou muitos anos para Cristo e nunca voltou a perseguir o Senhor Jesus, mas não houve mudança alguma no conhecimento de Deus em seu coração. Isso significa que ele não trabalhou para devotar-se a Deus; mas, antes, foi compelido a trabalhar em prol de seu destino futuro. Porque, no início, ele perseguia Cristo e não se submetia a Ele; era inerentemente um rebelde que se opunha a Cristo propositalmente e não tinha conhecimento algum da obra do Espírito Santo. Quando seu trabalho estava

quase concluído, ele ainda não conhecia a obra do Espírito Santo e agia meramente por sua própria vontade e conforme seu próprio caráter, sem atentar minimamente para a vontade do Espírito Santo. E assim sua natureza estava em inimizade contra Cristo e não obedecia à verdade. Como seria possível salvar alguém assim, que havia sido abandonado pela obra do Espírito Santo, que não tinha conhecimento da obra do Espírito Santo e que também se opunha a Cristo? Que um homem possa ou não ser salvo não depende de quanto trabalho ele fizer nem de quanto ele se devotar, mas é, em vez disso, determinado por ele conhecer ou não a obra do Espírito Santo, por ser ou não capaz de pôr a verdade em prática e por ter visões com relação à busca que estejam em conformidade com a verdade.

Extraído de ‘O sucesso ou o fracasso dependem da senda que o homem percorre’ em “A Palavra manifesta em carne”

431. Pedro foi aperfeiçoado por meio da experiência de tratamento e refinamento. Ele disse: “Devo satisfazer o desejo de Deus a todo momento. Em tudo o que faço, só procuro satisfazer o desejo de Deus e, quer eu seja castigado ou julgado, ainda fico feliz por fazê-lo”. Pedro deu tudo de si a Deus, e seu trabalho, suas palavras, sua vida inteira, foi tudo por amar a Deus. Ele foi alguém que buscou santidade e, quanto mais experimentava, maior era o amor por Deus no fundo de seu coração. Paulo, entretanto, fez um trabalho apenas externo e, ainda que também tenha trabalhado muito, sua labuta foi por uma questão de fazer seu trabalho corretamente e, assim, ganhar uma recompensa. Se soubesse que não receberia recompensa, ele teria desistido de seu trabalho. Aquilo com que Pedro se importava era o amor verdadeiro dentro de seu coração e aquilo que era prático e que podia ser alcançado. Não lhe importava se receberia ou não uma recompensa, mas se o seu caráter podia ser modificado. Paulo se importava em trabalhar sempre mais, se importava com o trabalho externo e a devoção, e com as doutrinas não experimentadas pelas pessoas normais. Não se importava em nada com as mudanças profundas em seu interior, nem com o verdadeiro amor a Deus. As experiências de Pedro foram para alcançar um amor a Deus e um conhecimento de Deus verdadeiros. Suas experiências eram para ganhar um relacionamento mais próximo com Deus e ter um viver prático. O trabalho de Paulo foi feito por causa daquele que Jesus lhe confiara e visava obter as coisas que ele almejava, mas essas não tinham relação com seu conhecimento de si mesmo e de Deus. Seu trabalho era unicamente para escapar do castigo e do julgamento. O que Pedro buscava era amor puro, e o que Paulo buscava era a coroa da justiça. Pedro experimentou a obra do Espírito Santo por muitos anos e tinha conhecimento prático de Cristo, bem como

profundo conhecimento de si mesmo. Logo, seu amor a Deus era puro. Muitos anos de refinamento haviam elevado o seu conhecimento de Jesus e da vida, e seu amor era um amor incondicional, um amor espontâneo, e ele não pedia nada em troca nem esperava benefício algum. Paulo trabalhou durante muitos anos, mas não possuiu um grande conhecimento de Cristo e seu conhecimento de si mesmo também era lamentavelmente pequeno. Ele simplesmente não tinha amor algum por Cristo e seu trabalho e o curso que seguiu foram para obter os louros finais. O que ele buscava era a coroa mais fina, não o amor mais puro. Ele não buscava ativamente, mas de forma passiva; não estava cumprindo o seu dever, mas foi compelido em sua busca depois de ser capturado pela obra do Espírito Santo. Logo, sua busca não prova que ele fosse uma criatura de Deus qualificada; Pedro sim, foi uma criatura de Deus qualificada que cumpria o seu dever. Os homens pensam que todos os que fazem uma contribuição para Deus devem ser recompensados e que, quanto maior a contribuição, maior a garantia de se receber o favor de Deus. A essência do ponto de vista do homem é transacional e ele não procura ativamente cumprir o seu dever como criatura de Deus. Para Deus, quanto mais as pessoas buscam um amor verdadeiro a Deus e a completa obediência a Deus, o que também implica procurar cumprir o seu dever como criaturas de Deus, mais elas são capazes de obter a aprovação de Deus. O ponto de vista de Deus é exigir que o homem recupere seu dever e sua condição originais. O homem é uma criatura de Deus, então não deve se exceder fazendo quaisquer exigências de Deus e não deve fazer nada além de cumprir o seu dever como criatura de Deus. Os destinos de Paulo e de Pedro foram mensurados de acordo com o fato de eles terem sido capazes ou não de cumprir o seu dever como criaturas de Deus, não segundo o tamanho de sua contribuição; os destinos deles foram determinados de acordo com o que eles buscaram desde o princípio, não de acordo com a quantidade de trabalho que fizeram nem com o apreço de outras pessoas por eles. Portanto, procurar cumprir ativamente o dever como criatura de Deus é a senda para o sucesso; buscar a senda do verdadeiro amor a Deus é a senda mais correta; buscar mudanças no antigo caráter, bem como buscar o amor puro a Deus é a senda para o sucesso. Tal senda para o sucesso é a senda da recuperação tanto do dever original quanto da aparência original de uma criatura de Deus. Ela é a senda da recuperação e também é o objetivo de toda a obra de Deus, do início ao fim.

Extraído de 'O sucesso ou o fracasso dependem da senda que o homem percorre' em "A Palavra manifesta em carne"

432. Paulo trabalhou para Deus dia após dia; desde que houvesse trabalho a fazer, ele o fazia. Ele sentia que assim poderia ganhar a coroa e satisfazer a Deus, mas não

procurou meios de mudar a si mesmo através de seu trabalho. Pedro sentia-se incomodado com qualquer coisa em sua vida que não satisfizesse o desejo de Deus. Se algo não satisfazia o desejo de Deus, ele sentia-se arrependido e procurava uma maneira adequada pela qual pudesse se empenhar para satisfazer o coração de Deus. Mesmo nos menores e mais e inconsequentes aspectos de sua vida, ele ainda exigia de si mesmo a satisfação do desejo de Deus. E não era menos rigoroso no que dizia respeito ao seu antigo caráter, sempre rígido ao exigir de si mesmo progresso mais profundo na verdade. Paulo buscava só reputação superficial e status. Buscava exhibir-se diante dos homens e não procurava fazer nenhum progresso mais profundo na entrada na vida. O que lhe interessava era a doutrina, não a realidade. Algumas pessoas dizem: “Paulo trabalhou tanto para Deus, por que não foi lembrado por Ele? Pedro realizou só um pouco de trabalho para Deus e não fez grande contribuição para as igrejas; então, por que ele foi tornado perfeito?” Pedro amou a Deus até certo ponto, que era exigido por Deus; somente pessoas assim têm testemunho. E quanto a Paulo? Em que medida Paulo amou a Deus? Você sabe? Para que foi feito o trabalho de Paulo? E para que foi feito o trabalho de Pedro? Pedro não fez muito trabalho, mas você sabe o que estava no fundo do coração dele? O trabalho de Paulo dizia respeito à provisão e ao apoio às igrejas. O que Pedro experimentou foram mudanças em seu caráter de vida; ele experimentou o amor a Deus. Agora que você conhece a diferença de suas substâncias, pode ver quem, em última instância, acreditou verdadeiramente em Deus e quem não acreditou verdadeiramente em Deus. Um deles amou Deus autenticamente, o outro não amou Deus autenticamente; um passou por mudanças em seu caráter, o outro não; um serviu humildemente sem ser facilmente notado pelas pessoas, e o outro foi adorado pelo povo, e foi uma grande figura; um buscou santidade e o outro não e, embora não fosse impuro, não era dotado de amor puro; um era dotado de autêntica humanidade e o outro não; um era dotado da razão de uma criatura de Deus e o outro não. Eis as diferenças entre as substâncias de Pedro e de Paulo. A senda que Pedro trilhou era a do sucesso, que era também a senda de se alcançar a recuperação de humanidade normal e da recuperação do dever de uma criatura de Deus. Pedro representa todos os que são bem-sucedidos. A senda trilhada por Paulo era a do fracasso, e ele representa todos aqueles que só se submetem e se gastam superficialmente, sem amarem genuinamente a Deus. Paulo representa todos aqueles que não possuem a verdade. Na sua crença em Deus, Pedro procurou satisfazer Deus em tudo, e procurou obedecer a tudo o que viesse de Deus. Sem a mais ligeira queixa, ele pôde aceitar castigo e julgamento, bem como refinamento, tribulação e carência em sua vida, e nada disso conseguiu mudar seu amor a Deus. Não era esse o máximo amor a Deus? Não era esse o cumprimento do dever de uma criatura

de Deus? Quer no castigo, no julgamento ou na tribulação; você é sempre capaz de alcançar a obediência até a morte, e isso é o que uma criatura de Deus deve alcançar, esta é a pureza do amor a Deus. Se o homem pode conseguir tanto assim, ele é uma criatura de Deus qualificada, e não há nada que melhor satisfaça o desejo do Criador. Imagine que você seja capaz de trabalhar para Deus, mas não obedeça a Deus e não consiga amar a Deus autenticamente. Desse modo, você não só não terá cumprido o dever de uma criatura de Deus, como também será condenado por Deus porque é alguém que não possui a verdade, que é incapaz de obedecer a Deus e que é desobediente a Deus. Você só se interessa em trabalhar para Deus e não tem interesse em pôr a verdade em prática nem em conhecer-se. Você não compreende nem conhece o Criador, não obedece nem ama o Criador. Você é alguém inerentemente desobediente a Deus, e pessoas assim não são prezadas pelo Criador.

Extraído de 'O sucesso ou o fracasso dependem da senda que o homem percorre' em "A Palavra manifesta em carne"

433. Quando o homem avalia outros, ele o faz de acordo com a contribuição deles. Quando Deus avalia o homem, Ele o faz de acordo com a sua natureza. Entre aqueles que buscam vida, Paulo foi alguém que não conheceu sua própria essência. Não era humilde nem obediente de modo algum e também não conhecia a sua substância, que era oposta a Deus. Logo, ele foi alguém que não passara por experiências detalhadas e alguém que não pôs a verdade em prática. Pedro era diferente. Ele conhecia as suas imperfeições, suas fraquezas e seu caráter corrupto como criatura de Deus, então tinha uma senda de prática por meio da qual mudar o seu caráter; não foi um daqueles que só tinham doutrina sem possuir realidade alguma. Aqueles que mudam são pessoas novas que foram salvas, são aqueles qualificados na busca da verdade. As pessoas que não mudam pertencem àquelas que são naturalmente obsoletas; são aquelas que não foram salvas, isto é, aquelas que são detestadas e rejeitadas por Deus. Elas não serão lembradas por Deus, por maior que seja o seu trabalho. Quando você compara isso com a sua própria busca, deve ficar óbvio se você é, em última instância, do mesmo tipo de pessoa que Pedro ou que Paulo. Se ainda não há verdade no que você procura e se, mesmo hoje, você ainda é tão arrogante e insolente quanto Paulo, e ainda é tão loquaz e jactancioso quanto ele, então você é, sem dúvida, um degenerado que fracassa. Se você procurar o mesmo que Pedro, se procurar práticas e mudanças verdadeiras e não for arrogante nem voluntarioso, mas procurar cumprir seu dever, então você será uma criatura de Deus capaz de alcançar a vitória. Paulo não conhecia a sua própria substância nem a sua corrupção, e muito menos a sua desobediência. Ele nunca

mencionou a sua vil provocação de Cristo nem se arrependeu demasiadamente. Ele apenas ofereceu uma breve explicação e, bem no fundo de seu coração, ele não se submeteu por completo a Deus. Apesar de ter caído na estrada para Damasco, ele não olhou profundamente para dentro de si mesmo. Contentou-se meramente em continuar a trabalhar e não considerou que conhecer a si mesmo e mudar o seu antigo caráter fossem as questões mais importantes. Ele ficava satisfeito simplesmente em dizer a verdade, em prover aos outros como um bálsamo para a sua própria consciência e em não mais perseguir os discípulos de Jesus para consolar-se e se perdoar por seus pecados anteriores. O objetivo que ele perseguia nada mais era do que uma coroa no futuro e trabalho temporário, seu objetivo era graça em abundância. Ele não buscava verdade suficiente nem buscava progredir profundamente na verdade que não compreendia anteriormente. Portanto, pode-se dizer que seu conhecimento de si mesmo era falso, e ele não aceitou castigo nem julgamento. O fato de ele ser capaz de trabalhar não significa que tivesse conhecimento de sua própria natureza ou substância; seu foco estava em práticas externas somente. Além disso, aquilo para que ele se empenhava não era mudança, mas conhecimento. Seu trabalho era completamente o resultado da aparição de Jesus na estrada para Damasco. Não era algo que ele resolvera fazer originalmente, nem era um trabalho que ocorrera depois de ele ter aceitado a poda de seu antigo caráter. Independentemente de como ele tenha trabalhado, seu antigo caráter não mudou e, assim, seu trabalho não expiou seus pecados do passado, mas apenas desempenhou certo papel entre as igrejas da época. Por ser alguém assim, cujo antigo caráter não mudou, isto é, alguém que não ganhou a salvação e que, sobretudo, estava sem a verdade, ele era absolutamente incapaz de se tornar um daqueles aceitos pelo Senhor Jesus. Não era alguém cheio de amor e reverência a Jesus Cristo, nem era alguém capacitado para buscar a verdade, muito menos alguém que buscasse o mistério da encarnação. Era meramente alguém hábil em sofística, alguém que não cederia a ninguém que fosse superior a ele ou possuidor da verdade. Paulo invejava pessoas ou verdades que fossem contrárias a ele, preferindo pessoas dotadas que apresentassem uma imagem eminente e possuíssem conhecimento profundo. Não gostava de interagir com pessoas pobres que buscavam o verdadeiro caminho e não se interessavam por nada a não ser a verdade; em lugar disso, envolvia-se figuras superiores das organizações religiosas, pessoas que só falavam em doutrinas e que eram possuidoras de abundante conhecimento. Ele não tinha amor pela nova obra do Espírito Santo e não se importava com o movimento da nova obra do Espírito Santo. Em lugar disso, favorecia as regras e doutrinas que eram superiores às verdades gerais. Em sua essência inata e na totalidade do que perseguiu, ele não merece ser chamado de cristão que buscava a

verdade, muito menos de servo fiel na casa de Deus, pois sua hipocrisia era demasiada e sua desobediência, grande demais. Embora seja conhecido como servo do Senhor Jesus, ele não estava de modo algum apto a entrar pela porta do reino dos céus, uma vez que suas ações, do princípio ao fim, não podem ser chamadas de justas. Ele só pode ser visto como um hipócrita que cometeu injustiças e, contudo, também trabalhou para Cristo. Embora não possa ser chamado de mau, ele pode ser adequadamente chamado de um homem que cometeu injustiças. Trabalhou muito, mas não deve ser julgado com base no volume de trabalho que fez, mas apenas com base na qualidade e na substância desse trabalho. Somente assim é possível ir ao cerne desta questão. Ele sempre acreditou: “Sou capaz de trabalhar; sou melhor que a maioria das pessoas; ninguém tem maior consideração do que eu pelo fardo do Senhor e ninguém se arrepende tão profundamente quanto eu, pois a grande luz brilhou sobre mim, e eu vi a grande luz, e então meu arrependimento é mais profundo do que qualquer outro”. Isso era, na época, o que ele pensava no fundo do coração. Ao final de seu trabalho, Paulo disse: “Combati o combate, completei a carreira, e uma coroa de justiça me está guardada”. Sua luta, seu trabalho e seu caminho eram inteiramente pela coroa de justiça, e ele não seguiu em frente ativamente. Apesar de ele não ter sido negligente no seu trabalho, pode-se dizer que o seu trabalho foi feito meramente para reparar seus erros, para reparar as acusações da sua consciência. Ele só esperava terminar seu trabalho, completar sua carreira e combater seu combate o mais rápido possível, para que pudesse ganhar sua almejada coroa de justiça o quanto antes. O que ele almejava não era encontrar o Senhor Jesus, com suas experiências e seu autêntico conhecimento, mas terminar seu trabalho o mais rápido possível para receber as recompensas que seu trabalho conquistara para ele quando encontrou o Senhor Jesus. Ele usava seu trabalho para confortar-se e para fazer um acordo em troca de uma futura coroa. O que ele procurava não era a verdade nem Deus, mas apenas a coroa. Como pode tal busca estar à altura do padrão? A motivação de Paulo, o seu trabalho, o preço que pagou e todos os seus esforços — as suas fantasias maravilhosas impregnaram tudo — e ele agiu totalmente em conformidade com seus próprios desejos. Em todo o seu trabalho não houve sequer um mínimo de boa vontade no preço que pagou — ele estava simplesmente engajado em fazer um trato. Seus esforços não eram feitos com disposição a fim de cumprir o seu dever, mas, eram feitos para atingir o objetivo do negócio. Há algum valor em tais esforços? Quem elogiaria seus esforços impuros? Quem tem algum interesse em tais esforços? O trabalho dele estava cheio de sonhos para o futuro, cheio de planos maravilhosos, mas não continha senda alguma pela qual mudar o caráter humano. Tanto de sua benevolência era uma pretensão; seu trabalho não proporcionava vida, mas era um

simulacro de civilidade, era fazer um trato. Como pode um trabalho assim levar o homem para a senda da recuperação de seu dever original?

Extraído de 'O sucesso ou o fracasso dependem da senda que o homem percorre' em "A Palavra manifesta em carne"

434. Tudo o que Pedro buscava era segundo o coração de Deus. Ele buscava satisfazer o desejo de Deus e, a despeito do sofrimento e da adversidade, ainda estava disposto a satisfazer o desejo de Deus. Não há busca maior para um crente em Deus. O que Paulo procurava era contaminado por sua própria carne, por suas noções e por seus próprios planos e esquemas. Ele não era de modo algum uma criatura de Deus qualificada, não era alguém que procurava satisfazer o desejo de Deus. Pedro buscou submeter-se às orquestrações de Deus e, embora seu trabalho não sido grande, a motivação por trás de sua busca e a senda que percorreu eram corretas; apesar de não ser capaz de ganhar muitas pessoas, ele soube buscar o caminho da verdade. Em razão disso, pode-se dizer que ele foi uma criatura de Deus qualificada. Hoje, mesmo que não seja um trabalhador, você deve ser capaz de cumprir o dever de uma criatura de Deus e procurar submeter-se a todas as orquestrações de Deus. Você deve ser capaz de obedecer ao que quer que Deus disser e experimentar todo tipo de tribulação e refinamento e, embora seja fraco, ainda deve ser capaz de amar a Deus em seu coração. Aqueles que assumem a responsabilidade pela própria vida estão dispostos a cumprir o dever de uma criatura de Deus, e o ponto de vista de tais pessoas sobre a busca é o certo. É destas pessoas que Deus precisa. Se você fez trabalhou muito e outros ganharam seus ensinamentos, mas você mesmo não mudou, não deu nenhum testemunho e não teve nenhuma experiência verdadeira, de modo que, no fim de sua vida, ainda nada do que fez dá testemunho, então você é alguém que mudou? Você é alguém que busca a verdade? Na ocasião, o Espírito Santo usou você, mas quando Ele o fez, usou a parte de você que podia ser usada para trabalhar e não usou a parte de você que não podia ser usada. Se você procurasse mudar, teria sido tornado perfeito paulatinamente durante o processo de ser usado. Todavia, o Espírito Santo não assume nenhuma responsabilidade por você ser ganho ou não em definitivo, e isso depende de seu modo de busca. Se não há mudanças em seu caráter pessoal é porque seu ponto de vista quanto à busca está errado. Se não lhe é conferida nenhuma recompensa, o problema é seu, e é porque você mesmo não pôs a verdade em prática e não é capaz de satisfazer o desejo de Deus. Assim, nada é de maior importância do que suas experiências pessoais e nada é mais crucial do que sua entrada pessoal! Algumas pessoas acabarão por dizer: "Tenho feito tanto trabalho por Ti e, embora possa não ter feito quaisquer conquistas celebradas,

ainda assim fui diligente nos meus esforços. Não podes simplesmente me deixar entrar no céu para comer o fruto da vida?” Você deve saber que tipo de pessoa Eu desejo; a quem é impuro não se permite entrar no reino, a quem é impuro não se permite macular o solo santo. Ainda que possa ter feito muito trabalho e trabalhado por muitos anos, no fim, se você ainda é deploravelmente imundo, será intolerável para a lei do Céu que você deseje entrar no Meu reino! Desde a fundação do mundo até hoje, nunca ofereci fácil acesso ao Meu reino àqueles que Me bajulam. Esta é uma regra celestial, e ninguém pode infringi-la! Você deve buscar a vida. Hoje, os que serão tornados perfeitos são do mesmo tipo que Pedro. Eles são aqueles que procuram mudanças em seu próprio caráter e que se dispõem a dar testemunho de Deus e a cumprir seu dever como criaturas de Deus. Somente pessoas como essas serão tornadas perfeitas. Se você só busca recompensas e não procura mudar seu próprio caráter de vida, então todos os seus esforços serão inúteis — essa é uma verdade inalterável!

Extraído de ‘O sucesso ou o fracasso dependem da senda que o homem percorre’ em “A Palavra manifesta em carne”

435. A partir da diferença entre a substância de Pedro e a de Paulo, você deve entender que todo aquele que não busca a vida labuta em vão. Você crê em Deus e segue a Deus, portanto deve amar a Deus em seu coração. Você deve afastar o seu caráter corrupto, deve procurar satisfazer o desejo de Deus e deve cumprir o dever de uma criatura de Deus. Visto que você crê em Deus e segue a Deus, deve oferecer tudo a Ele e não deve fazer escolhas nem pedidos pessoais, bem como deve alcançar a satisfação do desejo de Deus. Visto que você foi criado, deve obedecer ao Senhor que o criou, porque você inerentemente não tem domínio sobre si mesmo e não tem aptidão para controlar seu próprio destino. Visto que é uma pessoa que crê em Deus, você deve buscar santidade e mudança. Visto que é uma criatura de Deus, você deve acatar a seu dever, pôr-se no seu lugar e não deve exceder a seu dever. Isso não é para restringir nem suprimir por meio de doutrina, mas é, em vez disso, a senda pela qual você pode cumprir seu dever e que pode ser — e deve ser — alcançada por todos aqueles que fazem justiça. Se comparar as substâncias de Pedro e de Paulo, você saberá como buscar. Das sendas percorridas por Pedro e Paulo, uma é a senda de ser tornado perfeito e outra é a senda da eliminação; Pedro e Paulo representam duas sendas diferentes. Embora cada um tenha recebido a obra do Espírito Santo, ganhado o esclarecimento e a iluminação do Espírito Santo e cada um tenha aceitado o que lhes fora confiado pelo Senhor Jesus, o fruto obtido em cada um não foi o mesmo: um deu fruto de fato, o outro não. A partir de suas substâncias, do trabalho que eles fizeram, do que eles exteriorizaram e seus

derradeiros finais, você deve compreender qual senda deve tomar, qual senda deve optar por percorrer. Eles percorreram duas sendas claramente diferentes. Paulo e Pedro eram a quinta-essência de cada senda, e assim desde o início foram apontados para tipificar essas duas sendas. Quais os aspectos-chave das experiências de Paulo e por que ele não teve sucesso? Quais os aspectos-chave das experiências de Pedro e como ele experimentou o fato de ser tornado perfeito? Se você comparar o que interessava a cada um deles, saberá exatamente que tipo de pessoa Deus quer, qual é a vontade de Deus, qual é o caráter de Deus, qual é o tipo de pessoa que finalmente será aperfeiçoada, bem como o tipo de pessoa que não será aperfeiçoada; saberá qual é o caráter daqueles que serão tornados perfeitos e qual é o caráter daqueles que não serão tornados perfeitos — essas questões de substância podem ser vistas nas experiências de Pedro e de Paulo. Deus criou todas as coisas, portanto faz toda a criação ficar sob o Seu domínio e submeter-se ao Seu domínio; Ele comandará todas as coisas, de modo que todas as coisas estejam em Suas mãos. Toda a criação de Deus, incluindo animais, plantas, seres humanos, montanhas, rios e lagos, tudo deve ficar sob o domínio Dele. Todas as coisas nos céus e na terra devem ficar sob o domínio Dele. Elas não podem ter escolha e todas devem submeter-se às orquestrações Dele. Isso foi decretado por Deus, e é a autoridade de Deus. Deus comanda tudo e ordena e classifica todas as coisas, com cada uma qualificada segundo seu tipo, e alocada em sua própria posição conforme a vontade de Deus. Por maior que seja, coisa alguma pode sobrepujar Deus, todas as coisas servem à humanidade criada por Deus e nenhuma delas se atreve a desobedecer a Deus ou a fazer quaisquer exigências a Ele. Portanto, o homem deve, como criatura de Deus, cumprir também o dever de homem. Independentemente de ser ou não o senhor ou o cuidador sobre todas as coisas, por mais elevada que seja a sua posição entre todas as coisas, o homem ainda é apenas um pequeno ser humano sob o domínio de Deus, e não passa de um ser humano insignificante, uma criatura de Deus, e ele nunca estará acima de Deus. Como criatura de Deus, o homem deve procurar cumprir o dever de uma criatura de Deus e buscar amar a Deus sem fazer outras escolhas, pois Deus merece o amor do homem. Os homens que buscam amar a Deus não devem buscar quaisquer benefícios pessoais nem buscar aquilo que pessoalmente anseiam; este é o meio de busca mais correto. Se o que você busca é a verdade, se o que põe em prática é a verdade e se o que obtém é uma mudança em seu caráter, então a senda que você trilha é a correta. Se o que você busca são as bênçãos da carne, o que põe em prática é a verdade de suas próprias noções e se não há mudança alguma em seu caráter, se você não é nada obediente a Deus na carne e ainda vive na incerteza, o que você busca seguramente o levará ao inferno, pois a sua senda é a senda do fracasso. Ser tornado perfeito ou

eliminado depende da sua própria busca, o que também é dizer que o sucesso ou o fracasso depende da senda percorrida pelo homem.

Extraído de 'O sucesso ou o fracasso dependem da senda que o homem percorre' em "A Palavra manifesta em carne"

J. Sobre como buscar amar Deus

436. A essência de Deus não é apenas para o homem acreditar; é, ainda mais, para o homem amar. Mas muitos daqueles que creem em Deus são incapazes de descobrir esse “segredo”. As pessoas não se atrevem a amar a Deus, nem tentam amá-Lo. Elas nunca descobriram que há tantas coisas amáveis em Deus, nunca descobriram que Deus é o Deus que ama o homem, e que Ele é o Deus que é para o homem amar. A beleza de Deus é expressa em Sua obra: somente quando experimentam Sua obra, as pessoas podem descobrir Sua beleza, somente em suas experiências reais podem apreciar a beleza de Deus, e, sem observá-la na vida real, ninguém pode descobrir a beleza de Deus. Há muito que amar a respeito de Deus, mas sem realmente se envolver com Ele, as pessoas não conseguem descobrir isso. O que significa dizer que, se Deus não Se tornasse carne, as pessoas seriam incapazes de realmente se envolver com Ele, e se fossem incapazes de realmente se envolver com Ele, também não seriam capazes de experimentar Sua obra — e assim o amor delas por Deus seria manchado com muita falsidade e imaginação. O amor ao Deus no céu não é tão real quanto o amor ao Deus na terra, pois o conhecimento das pessoas sobre Deus no céu é construído sobre suas imaginações, e não sobre o que elas viram com os próprios olhos, e o que elas pessoalmente experimentaram. Quando Deus vem à terra, as pessoas são capazes de contemplar Seus feitos reais e Sua beleza, e podem ver todo o Seu caráter prático e normal, que é milhares de vezes mais real do que o conhecimento do Deus no céu. Independentemente de quanto as pessoas amam o Deus no céu, não há nada de real nesse amor, e está cheio de ideias humanas. Não importa quão pouco seja seu amor pelo Deus na terra, esse amor é real; mesmo que haja apenas um pouco, ainda é real. Deus faz com que as pessoas O conheçam através da verdadeira obra, e através desse conhecimento Ele ganha o amor delas. É como Pedro: se não tivesse vivido com Jesus, teria sido impossível para ele adorar a Jesus. Assim também sua lealdade para com Jesus foi construída em seu envolvimento com Jesus. Para fazer o homem amá-Lo, Deus veio entre os homens e vive com o homem, e tudo que Ele faz o homem ver e experimentar é a realidade de Deus.

Extraído de ‘Aqueles que amam a Deus viverão para sempre em Sua luz’ em “A Palavra manifesta em carne”

437. O “amor”, como é chamado, refere-se a uma emoção que é pura e sem máculas, em que você usa o coração para amar, sentir e ser atencioso. No amor, não há condições, nem barreiras, nem distância. No amor não há desconfiança, nem engano, nem esperteza. No amor não há negociações nem nada impuro. Se você ama, não vai

enganar, reclamar, trair, se rebelar, extorquir, nem buscar ganhar algo, nem ganhar certa quantia. Se você ama, então vai, de bom grado, se dedicar, e de bom grado sofrerá dificuldades, e será compatível Comigo, você abandonará tudo o que tem por Mim, você abrirá mão de sua família, seu futuro, sua juventude e seu casamento. Senão, seu amor não seria amor de jeito nenhum, mas sim engano e traição! Que tipo de amor é o seu? É um amor verdadeiro? Ou falso? De quanto você desistiu? Quanto você ofereceu? Quanto amor Eu recebi de você? Você sabe? O coração de vocês está cheio de maldade, traição e engano — e, sendo assim, quanto do seu amor é impuro? Vocês acham que já desistiram de bastantes coisas por Mim; acham que seu amor por Mim já é o suficiente. Mas, então, por que suas palavras e ações são sempre de rebeldia e engano? Vocês Me seguem, no entanto, não reconhecem a Minha palavra. Isso é considerado amor? Vocês Me seguem, mas ainda assim Me deixam de lado. Isso é considerado amor? Vocês Me seguem, no entanto, não confiam em Mim. Isso é considerado amor? Vocês Me seguem, no entanto, não conseguem aceitar a Minha existência. Isso é considerado amor? Vocês Me seguem, no entanto, não Me tratam como condiz a quem Eu sou, e tornam as coisas difíceis para Mim a cada passo. Isso é considerado amor? Vocês Me seguem, no entanto, tentam Me ludibriar e Me enganar em todas as questões. Isso é considerado amor? Vocês Me servem, no entanto, não Me temem. Isso é considerado amor? Vocês se opõem a Mim em todos os aspectos e em todas as coisas. Isso tudo é considerado amor? Vocês dedicaram muita coisa, isso é verdade, mas nunca praticaram o que Eu exijo de vocês. Isso pode ser considerado amor? Uma avaliação cuidadosa mostra que não há o menor vestígio de amor por Mim dentro de vocês. Depois de tantos anos de trabalho e de todas as muitas palavras que Eu forneci, quanto vocês de fato ganharam? Isso não merece uma reavaliação cuidadosa?

Extraído de 'Muitos são chamados, mas poucos são escolhidos' em "A Palavra manifesta em carne"

438. Nenhuma lição é mais profunda que a lição de amar a Deus, e pode-se dizer que a lição que as pessoas aprendem de uma vida inteira de crença é como amar a Deus. Ou seja, se você acredita em Deus, você deve amar a Deus. Se você somente acredita em Deus, mas não O ama, não alcançou o conhecimento de Deus e nunca amou a Deus com um amor verdadeiro que vem de dentro de seu coração, então sua crença em Deus é fútil. Se, em sua crença em Deus, você não ama a Deus, então você vive em vão, e toda a sua vida é a mais desprezível de todas as vidas. Se, ao longo de toda a sua vida, você nunca amou ou satisfez a Deus, qual é o sentido de sua vida? E qual é o sentido da sua crença em Deus? Isso não é um desperdício de esforço? O que significa dizer que, se as pessoas acreditarem e amarem a Deus, terão que pagar um preço. Em vez de tentar agir

de determinada maneira externamente, elas devem buscar uma percepção verdadeira nas profundezas do coração. Se cantar e dançar o deixa entusiasmado, mas você é incapaz de colocar a verdade em prática, pode-se dizer que você ama a Deus? Amar a Deus requer buscar a vontade de Deus em todas as coisas, que você sonde profundamente quando algo acontecer com você, que tente entender a vontade de Deus, que tente ver qual é a vontade Dele nesta questão, o que Ele deseja que você realize e como você deve estar atento à Sua vontade. Por exemplo: acontece algo que exige que você enfrente adversidades, momento em que você deve entender o que é a vontade de Deus e como deve estar atento a ela. Você não deve satisfazer a si mesmo: em primeiro lugar, ponha-se de lado. Nada é mais desprezível que a carne. Você deve procurar satisfazer a Deus e cumprir seu dever. Com tais pensamentos, Deus trará iluminação especial a você neste assunto, e seu coração também será consolado.

Extraído de 'Apenas amando a Deus é que verdadeiramente se crê em Deus' em "A Palavra manifesta em carne"

439. Hoje, todos vocês sabem que a crença do homem em Deus não é somente para a salvação da alma e o bem-estar da carne, nem é para enriquecer sua vida através do amor a Deus e assim por diante. Nas circunstâncias atuais, se você ama a Deus por causa do bem-estar da carne ou do prazer momentâneo, então, mesmo que, no final, o seu amor por Deus alcance o auge e você não peça mais nada, esse amor que você busca é ainda um amor impuro e não O agrada. Aqueles que usam o amor a Deus para enriquecer sua existência monótona e preencher um vazio em seu coração são o tipo de pessoas que são ávidas por uma vida fácil e não os que buscam verdadeiramente amá-Lo. Esse tipo de amor é forçado, é uma busca de gratificação mental, e Deus não precisa disso. Então, que tipo de amor é o seu? Você ama a Deus com que propósito? Quanto amor verdadeiro por Deus existe dentro de você agora? O amor da maioria de vocês é do tipo mencionado anteriormente. Esse tipo de amor consegue apenas manter o status quo; ele não pode alcançar a imutabilidade, nem criar raízes no homem. Esse tipo de amor é apenas como uma flor que brota e murcha sem dar frutos. Em outras palavras, depois que você amou a Deus uma vez desse modo, se não houver ninguém para guiá-lo na senda adiante, você cairá. Se você só consegue amar a Deus no tempo de amar a Deus, mas depois seu caráter de vida permanece inalterado, então você vai continuar incapaz de sair debaixo do manto da influência das trevas, continuará incapaz de se libertar das amarras e estratégias de Satanás. Ninguém assim pode ser totalmente ganho por Deus; no fim, o espírito, a alma e o corpo deles ainda pertencerão a Satanás. Não pode haver dúvida sobre isso. Todos aqueles que não podem ser totalmente ganhos por Deus retornarão a seus lugares de origem, isto é, voltarão para Satanás, e descerão

para o lago de fogo e enxofre para aceitar a próxima etapa da punição de Deus. Aqueles que são ganhos por Deus são aqueles que renunciam a Satanás e fogem de seu império. Eles estão oficialmente contados dentre o povo do reino. É assim que surgem as pessoas do reino. Você está disposto a ser esse tipo de pessoa? Está disposto a ser ganho por Deus? Está disposto a fugir do império de Satanás e voltar para Deus? Você agora pertence a Satanás ou está contado dentre o povo do reino?

Extraído de ‘Qual ponto de vista os crentes devem manter’ em “A Palavra manifesta em carne”

440. O homem tem vivido sob a mortalha da influência das trevas, preso em escravidão à influência de Satanás sem ter como fugir, e o caráter do homem, após ter sido processado por Satanás, está se tornando cada vez mais corrompido. Pode-se dizer que o homem sempre viveu com seu caráter satânico corrompido, incapaz de amar verdadeiramente a Deus. Sendo assim, se o homem deseja amar a Deus, precisa ser despojado de sua hipocrisia, presunção, arrogância, convencimento e coisas semelhantes — todas as quais pertencem ao caráter de Satanás. Caso contrário, o amor do homem será um amor impuro, um amor satânico que não pode, de modo algum, receber a aprovação de Deus. Sem ser diretamente aperfeiçoado, lidado, quebrado, podado, disciplinado, castigado ou refinado pelo Espírito Santo, ninguém é capaz de amar verdadeiramente a Deus.

Extraído de ‘O homem corrupto é incapaz de representar Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

441. Quando as pessoas contatam Deus com seu coração, quando seu coração é capaz de voltar-se para Ele inteiramente, esse é o primeiro passo do amor do homem a Deus. Se quer amar a Deus, você precisa primeiro ser capaz de voltar seu coração para Ele. O que é voltar seu coração para Deus? É quando todas as coisas que você busca em seu coração são para amar e ganhar a Deus. Isso mostra que você voltou seu coração completamente para Deus. Além de Deus e Suas palavras, não existe mais quase nada em seu coração (família, riqueza, marido, esposa, filhos, etc.). Mesmo se houver, tais coisas não podem ocupar seu coração, e você não pensa nas suas perspectivas de futuro, mas busca tão somente amar a Deus. Nesse momento você terá voltado seu coração completamente para Deus. Suponha que você ainda está fazendo planos para si mesmo em seu coração e está sempre buscando proveito pessoal, sempre pensando: “Quando posso fazer um pequeno pedido para Deus? Quando minha família ficará rica? Como posso conseguir roupas bonitas?...”. Se está vivendo nesse estado, isso mostra que seu coração não se voltou plenamente para Deus. Se você só tem as palavras de Deus em seu coração e é capaz de orar a Deus e se tornar próximo Dele o tempo todo — como se Ele

estivesse muito próximo de você, como se Deus estivesse dentro de você e você estivesse dentro Dele — se você está nesse tipo de estado, isso significa que seu coração está na presença de Deus. Se você orar a Deus e comer e beber das Suas palavras todo dia, se estiver sempre pensando no trabalho da igreja, e se mostrar consideração pela vontade de Deus, se usar seu coração para amá-Lo genuinamente e satisfazer Seu coração, então seu coração pertencerá a Deus. Se seu coração está ocupado por uma quantidade de outras coisas, então ele ainda está ocupado por Satanás e não se voltou verdadeiramente para Deus. Quando o coração de alguém tiver se voltado verdadeiramente para Deus, ele terá amor genuíno e espontâneo a Ele e será capaz de considerar a obra de Deus. Embora ainda possa ter momentos de insensatez e irracionalidade, ele mostra preocupação pelos interesses da casa de Deus, Sua obra e pela própria mudança em seu caráter, e seu coração tem boas intenções. Algumas pessoas estão sempre alegando que tudo que fazem é para a igreja, quando, na verdade, estão trabalhando para o benefício delas mesmas. Pessoas como essas têm o tipo errado de intenção. Elas são desonestas e enganosas e a maioria das coisas que fazem é para seu benefício próprio e pessoal. Esse tipo de pessoa não busca amar a Deus; seu coração ainda pertence a Satanás e não pode se voltar para Deus. Assim, Deus não tem como obter esse tipo de pessoa.

Extraído de ‘O amor genuíno a Deus é espontâneo’ em “A Palavra manifesta em carne”

442. Em cada passo da obra que Deus faz no interior das pessoas, externamente ela parece consistir em interações entre pessoas, como se nascida de arranjos humanos ou de interferência humana. Mas nos bastidores, cada passo da obra e tudo o que acontece é uma aposta feita por Satanás diante de Deus e requer que as pessoas permaneçam firmes em seu testemunho a Deus. Veja quando Jó foi provado, por exemplo: nos bastidores, Satanás estava fazendo uma aposta com Deus, e o que aconteceu a Jó foram os feitos dos homens e a interferência dos homens. Por trás de cada passo da obra que Deus faz em vocês está a aposta de Satanás com Deus — por trás disso tudo há uma batalha. Por exemplo, se você tem preconceitos em relação a seus irmãos e irmãs, haverá palavras que você quer dizer — palavras que acha que podem desagradar a Deus — mas se você não as disser, você sentirá um incômodo por dentro e, neste momento, começará uma batalha dentro de você: “Falo ou não?” Essa é a batalha. Assim, em tudo que você encontra há uma batalha, e quando há uma batalha dentro de você, graças à sua cooperação e seu sofrimento reais, Deus opera no seu interior. Finalmente, você consegue colocar o assunto de lado dentro de você, e a raiva é naturalmente extinta. Tal é o efeito da sua cooperação com Deus. Tudo o que as pessoas fazem exige que elas paguem certo preço em seus esforços. Sem adversidade real, elas não podem satisfazer a

Deus; elas nem chegam perto de satisfazer a Deus e estão apenas cuspidando lemas vazios! Esses lemas vazios podem satisfazer a Deus? Quando Deus e Satanás lutam no reino espiritual, como você deve satisfazer a Deus e como você deve permanecer firme em seu testemunho a Ele? Você deve saber que tudo que acontece com você é uma grande provação e é o momento em que Deus precisa que você dê testemunho. Embora possam parecer irrelevantes por fora, quando essas coisas acontecem, elas mostram se você ama a Deus ou não. Se você O ama, será capaz de permanecer firme em seu testemunho a Ele, e se você não coloca o amor a Ele em prática, isso mostra que você é alguém que não coloca a verdade em prática, que está sem a verdade e sem vida, e que é palha! Tudo o que acontece com as pessoas acontece quando Deus precisa que elas permaneçam firmes em seu testemunho Dele. Mesmo que nada muito grande esteja acontecendo com você atualmente e você não dê um grande testemunho, cada detalhe de sua vida diária é uma questão de testemunho a Deus. Se você pode ganhar a admiração de seus irmãos e irmãs, de seus familiares e de todos ao seu redor; se, um dia, os incrédulos vierem e admirarem tudo o que você fizer e virem que tudo o que Deus faz é maravilhoso, então você terá dado testemunho. Embora você não tenha percepção e seu calibre seja baixo, por meio do aperfeiçoamento de Deus em você, você é capaz de satisfazê-Lo e de estar atento à Sua vontade, mostrando aos outros que grande obra Ele tem feito em pessoas dos mais baixos calibres. Quando as pessoas vêm a conhecer a Deus e se tornam vencedoras diante de Satanás, leais a Deus em grande medida, então, ninguém tem mais força de caráter do que esse grupo de pessoas, e esse é o maior testemunho. Embora você seja incapaz de fazer um grande trabalho, você é capaz de satisfazer a Deus. Outros não conseguem deixar de lado suas noções, mas você consegue; outros não conseguem dar testemunho de Deus durante suas experiências reais, mas você consegue usar sua estatura real e suas ações para retribuir o amor de Deus e dar um testemunho retumbante Dele. Apenas isso conta como amar realmente a Deus.

Extraído de 'Apenas amando a Deus é que verdadeiramente se crê em Deus' em "A Palavra manifesta em carne"

443. Quanto mais praticar a verdade, mais você tomará posse da verdade; quanto mais praticar a verdade, mais você tomará posse do amor de Deus; e quanto mais praticar a verdade, mais você será abençoado por Deus. Se você sempre praticar dessa maneira, o amor de Deus por você gradualmente o capacitará a ver, assim como Pedro veio a conhecer Deus: Pedro disse que Deus não só tem sabedoria para criar os céus e a terra e todas as coisas, mas, além disso, que Ele também tem a sabedoria para realizar a verdadeira obra nas pessoas. Pedro disse que Ele não é apenas digno do amor das pessoas por causa de Sua criação dos céus e da terra e de todas as coisas, mas, além

disso, por Sua capacidade de criar o homem, salvar o homem, aperfeiçoar o homem e dar Seu amor como legado ao homem. Assim também Pedro disse que há muito Nele que é digno do amor do homem. Pedro disse a Jesus: “Você não merece o amor das pessoas por muito mais do que criar os céus e a terra e todas as coisas? Há mais em Você que é amável, Você age e se move na vida real, Seu Espírito me toca por dentro, Você me disciplina, Você me reprova — essas coisas são ainda mais dignas do amor das pessoas”. Se deseja ver e experimentar o amor de Deus, então você deve explorar e buscar na vida real, e deve estar disposto a deixar de lado a própria carne. Você deve tomar essa decisão. Você deve ser alguém com determinação, que é capaz de satisfazer a Deus em todas as coisas, sem ser preguiçoso ou cobiçar os prazeres da carne, não viver para a carne, mas viver para Deus. Pode haver momentos em que você não satisfaça a Deus. Isso é porque você não entende a vontade de Deus; da próxima vez, embora seja necessário mais esforço, você deve satisfazê-Lo e não deve satisfazer a carne. Quando experimentar desta maneira, você terá conhecido a Deus. Você verá que Deus pôde criar os céus e a terra e todas as coisas, que Ele Se fez carne para que as pessoas possam real e verdadeiramente vê-Lo, e realmente se envolver com Ele, que Ele é capaz de andar entre os homens, que Seu Espírito é capaz de aperfeiçoar as pessoas na vida real, permitindo-lhes ver Sua beleza e experimentar Sua disciplina, Seu castigo e Suas bênçãos. Se sempre experimentar dessa maneira, na vida real você será inseparável de Deus, e se um dia seu relacionamento com Deus deixar de ser normal, você poderá sofrer reprovação e ser capaz de sentir remorso. Quando tem um relacionamento normal com Deus, você nunca desejará deixar Deus, e se um dia Deus disser que vai deixar você, você terá medo e dirá que prefere morrer do que ser deixado por Deus. Assim que você tiver essas emoções, sentirá que é incapaz de deixar Deus e, dessa maneira, terá um fundamento e desfrutará verdadeiramente do amor de Deus.

Extraído de ‘Aqueles que amam a Deus viverão para sempre em Sua luz’ em “A Palavra manifesta em carne”

444. O quanto, exatamente, você ama a Deus hoje? E quanto, exatamente, sabe de tudo o que Deus realizou em você? Essas são as coisas que você deve aprender. Quando Deus chegou na terra, tudo o que Ele realizou no homem e permitiu que ele visse foi para que o homem O amasse e realmente O conhecesse. O fato de o homem ser capaz de sofrer por Deus e ter conseguido chegar tão longe se deve, em um sentido, ao amor de Deus e, em outro, à salvação de Deus; além disso, é por causa da obra de julgamento e castigo que Deus realizou no homem. Se vocês não passaram pelo julgamento, castigo e provações de Deus e se Deus não os fez sofrer, então, com toda honestidade, vocês não amam verdadeiramente a Deus. Quanto maior a obra de Deus no homem, e quanto

maior o sofrimento do homem, mais aparente é quão significativa é a obra de Deus e quanto mais o coração desse homem pode realmente amar a Deus. Como você aprende a amar a Deus? Sem tormento e refinamento, sem provações dolorosas — e se, além disso, tudo que Deus desse ao homem fosse graça, amor e misericórdia — você seria capaz de alcançar um ponto de amar a Deus de verdade? Por um lado, durante as provações de Deus, o homem vem a conhecer suas deficiências e a ver que ele é insignificante, desprezível e baixo, que ele não tem nada e não é nada; por outro, durante Suas provações, Deus cria ambientes diferentes para o homem que o tornam mais capaz de experimentar a amabilidade de Deus. Embora a dor seja grande e às vezes insuperável — alcançando até um nível de tristeza esmagadora — ao experimentá-la, o homem vê o quão amável é a obra de Deus nele, e é somente sobre esse fundamento que nasce o verdadeiro amor a Deus no homem. Hoje, o homem vê que, somente com a graça, o amor e a misericórdia de Deus, ele é incapaz de se conhecer verdadeiramente e, ainda mais, de conhecer a sua essência. Somente através do refinamento e julgamento de Deus, somente durante o próprio processo de refinamento, o homem pode conhecer suas deficiências e saber que não possui nada. Assim, o amor do homem por Deus é construído sobre o fundamento do refinamento e julgamento de Deus.

Extraído de ‘Somente experimentando provações dolorosas é que você pode conhecer a amabilidade de Deus’ em
“A Palavra manifesta em carne”

445. Hoje, a maioria das pessoas não tem esse conhecimento. Elas acreditam que o sofrimento é sem valor, que foram renunciadas pelo mundo, que sua vida familiar tem problemas, que não são amadas por Deus e sua perspectiva é sombria. O sofrimento de algumas pessoas chega ao extremo, e seus pensamentos se voltam para a morte. Isso não é verdadeiro amor por Deus; tais pessoas são covardes, não têm perseverança, são fracas e impotentes! Deus está ansioso para que o homem O ame, mas quanto mais o homem O ama, quanto maior o sofrimento do homem e quanto mais o homem O ama, maiores as suas provações. Se você O ama, então todo tipo de sofrimento lhe sobrevirá — e se você não O amar, então, talvez tudo correrá bem para você e você terá paz ao seu redor. Quando você ama a Deus, você sentirá que muita coisa ao seu redor é insuperável, e visto que sua estatura é muito pequena, você será refinado; além disso, você será incapaz de satisfazer a Deus e sempre sentirá que a vontade de Deus é muito elevada, que está fora do alcance do homem. Por causa de tudo isso, você será refinado — porque há muita fraqueza dentro de você e muita coisa que é incapaz de satisfazer a vontade de Deus, você será refinado internamente. No entanto, vocês devem ver claramente que a purificação só é alcançada através do refinamento. Assim, durante

estes últimos dias, vocês devem dar testemunho de Deus. Não importa quão grande seja o sofrimento de vocês, devem caminhar até o fim e até mesmo até seu último suspiro, ainda assim vocês devem ser fieis a Deus e ficar à mercê de Deus; só isso é realmente amar a Deus e apenas isso é o testemunho forte e retumbante. Ao ser tentado por Satanás, você deve dizer: “Meu coração pertence a Deus, e Deus já me ganhou. Não posso satisfazê-lo — devo dedicar meu tudo para satisfazer a Deus”. Quanto mais você satisfazer a Deus, mais Deus o abençoa e maior é a força do seu amor por Deus; assim você terá também fé e determinação e sentirá que nada é mais digno ou significativo do que gastar uma vida amando a Deus. Pode-se dizer que, se o homem amar a Deus, ele viverá sem tristeza. Embora haja momentos em que a carne é fraca e você é atacado por muitos problemas reais, durante esses momentos você realmente confiará em Deus e, em seu espírito, você será consolado e sentirá certeza e que você tem algo em que pode confiar. Dessa forma, você poderá superar muitos ambientes e assim não se queixará de Deus por causa da angústia que sofre. Em vez disso, você desejará cantar, dançar, orar, se reunir e comunicar, pensar em Deus e sentirá que todas as pessoas, questões e coisas ao seu redor que são organizadas por Deus são adequadas. Se você não amar a Deus, tudo que você contemplar será irritante para você e nada será agradável aos seus olhos; em espírito, você não será livre, mas oprimido, seu coração sempre se queixará de Deus e você sempre sentirá que sofre tanto tormento e que isso é tão injusto. Se você não buscar pelo bem da felicidade, mas para satisfazer a Deus e para não ser acusado por Satanás, então tal busca lhe proporcionará grande força para amar a Deus. O homem é capaz de realizar tudo que Deus diz e tudo o que ele faz é capaz de satisfazer a Deus — isso é o que significa possuir realidade. Buscar a satisfação de Deus é usar seu amor a Deus para colocar Suas palavras em prática; independentemente do tempo — mesmo quando os outros não tenham força — dentro de você, ainda existe um coração que ama a Deus, que anseia profundamente por Deus e sente falta Dele. Isso é estatura real.

Extraído de ‘Somente experimentando provações dolorosas é que você pode conhecer a amabilidade de Deus’ em
“A Palavra manifesta em carne”

446. É durante o refinamento amargo que o homem pode cair mais facilmente sob a influência de Satanás, então como você deveria amar Deus durante tal refinamento? Você deveria reunir sua vontade, depositar seu coração perante Deus e devotar o seu tempo derradeiro a Ele. Independentemente de como Deus o refina, você deveria ser capaz de colocar a verdade em prática para satisfazer a vontade de Deus e deveria tomar para si a busca de Deus e de comunhão. Em momentos assim, quanto mais passivo você for, mais negativo se tornará e mais fácil será retroceder. Quando é necessário que você

sirva em sua função, embora não a sirva bem, você faz tudo que pode e o faz usando nada mais que o seu amor a Deus; independentemente do que os outros digam — quer digam que o fez bem ou que o fez mal — suas intenções são corretas e você não é hipócrita, pois está agindo em nome de Deus. Quando os outros o interpretam mal, você é capaz de orar a Deus e dizer: “Oh, Deus! Não peço que os outros me tolerem, nem que me tratem bem, nem que me entendam e aprovelem. Só peço que eu seja capaz de amar-Te em meu coração, que eu possa estar tranquilo em meu coração e que minha consciência possa ser clara. Não peço que os outros me elogiem nem que me tenham em alta consideração; só busco satisfazer-Te do meu coração; sirvo em meu papel fazendo tudo que posso e, embora seja tolo e estúpido, de calibre pobre e cego, sei que Tu és amável, e estou disposto a devotar tudo que tenho a Ti”. Assim que você ora dessa maneira, seu amor por Deus emerge e você se sente muito mais aliviado em seu coração. É isso que quer dizer praticar o amor a Deus.

Extraído de ‘Só ao experimentar o refinamento o homem pode possuir o amor verdadeiro’ em “A Palavra manifesta em carne”

447. Como o homem deveria amar Deus durante o refinamento? Usando a resolução de amá-Lo para aceitar Seu refinamento: durante o refinamento, você é atormentado por dentro, como se uma faca estivesse sendo revolvida em seu coração, ainda assim você está disposto a satisfazer Deus usando o seu coração, que O ama, e não está disposto a se importar com a carne. É isso o que quer dizer praticar o amor a Deus. Você está machucado por dentro e seu sofrimento alcançou certo ponto, ainda assim você está disposto a vir diante de Deus e orar, dizendo: “Oh, Deus! Não posso abandonar-Te. Embora haja trevas dentro de mim, desejo satisfazer-Te; Tu conheces meu coração e eu gostaria que investisses mais do Teu amor em mim”. Essa é a prática durante o refinamento. Se usar o amor a Deus como o fundamento, o refinamento pode trazer você para mais perto de Deus e torná-lo mais íntimo Dele. Já que você acredita em Deus, precisa entregar seu coração diante de Deus. Se você oferecer e depositar seu coração diante de Deus, então, durante o refinamento, será impossível você negar Deus ou abandoná-Lo. Dessa forma, seu relacionamento com Deus se tornará cada vez mais íntimo e cada vez mais normal, e sua comunhão com Deus se tornará cada vez mais frequente. Se praticar sempre dessa maneira, então você passará mais tempo na luz de Deus e mais tempo sob a orientação de Suas palavras. Também haverá cada vez mais mudanças em seu caráter e seu conhecimento aumentará dia a dia. Quando chegar o dia que as provações de Deus lhe sobrevierem repentinamente, você não só será capaz de ficar ao lado de Deus, mas também de dar testemunho Dele. Nesse momento, você será

como Jó e como Pedro. Tendo dado testemunho de Deus, você O amará verdadeiramente e entregará sua vida por Ele de bom grado; você será a testemunha de Deus e alguém que é amado por Deus. O amor que experimentou o refinamento é forte, não fraco. Independentemente de quando ou como Deus o sujeita às Suas provações, você é capaz de entregar suas preocupações em relação a se vai viver ou morrer, de bom grado abandonar tudo por Deus e alegremente suportar qualquer coisa por Deus — assim, seu amor será puro e sua fé, real. Só então você será alguém que é verdadeiramente amado por Deus e que foi verdadeiramente aperfeiçoado por Deus.

Extraído de ‘Só ao experimentar o refinamento o homem pode possuir o amor verdadeiro’ em “A Palavra manifesta em carne”

448. Deus castiga e julga o homem porque Sua obra exige isso e, ademais, porque o homem precisa disso. O homem precisa ser castigado e julgado; somente então ele pode alcançar o amor a Deus. Hoje vocês foram cabalmente convencidos, mas quando se deparam com o menor revés, vocês estão encrencados; a estatura de vocês ainda é pequena demais, e vocês ainda precisam experimentar mais desse castigo e julgamento para alcançar um conhecimento mais profundo. Hoje, vocês têm alguma reverência por Deus, temem a Deus e sabem que Ele é o verdadeiro Deus, mas não têm um grande amor por Ele e muito menos alcançaram um amor puro; o conhecimento de vocês é superficial demais, e sua estatura ainda é insuficiente. Quando vocês verdadeiramente encontram um ambiente, vocês ainda não deram testemunho, uma parte pequena demais de sua entrada é proativa, e vocês não têm ideia de como praticar. A maioria das pessoas é passiva e inativa; ela ama a Deus apenas secretamente em seu coração, mas não tem nenhum caminho da prática, nem têm clareza sobre quais são seus objetivos. Aquelas que foram aperfeiçoadas não só possuem a humanidade normal, mas também estão possuídas por verdades que excedem as medidas da consciência e estão acima dos padrões da consciência; elas não só usam sua consciência para retribuir o amor de Deus, mas, mais do que isso, elas conheceram Deus e viram que Deus é amável e digno do amor do homem, e que, em Deus, há tanta coisa para ser amada que o homem não pode senão amá-Lo! O amor a Deus daqueles que foram aperfeiçoados visa satisfazer suas próprias aspirações pessoais. Seu amor é espontâneo, um amor que não pede nada em troca e que não é uma transação. Eles amam a Deus unicamente por causa do seu conhecimento Dele. Tais pessoas não se importam se Deus lhes concede graças ou não, elas se contentam com nada além de satisfazer a Deus. Não fazem barganhas com Deus nem medem seu amor a Deus pela consciência: “Tu tens me dado, e, assim, eu Te retribuo com meu amor; se Tu não me deres, não tenho nada para retribuir a Ti”.

Aqueles que foram aperfeiçoados sempre creem que: “Deus é o Criador e que Ele realiza Sua obra em nós. Já que eu tenho essa oportunidade, condição e qualificação para ser aperfeiçoado, minha busca deveria ser a de viver uma vida com sentido, e eu devo satisfazê-Lo”.

Extraído de ‘As experiências de Pedro: seu conhecimento de castigo e julgamento’ em “A Palavra manifesta em carne”

449. Durante sua vida, Pedro experimentou o refinamento centenas de vezes e passou por muitas provas dolorosas. Esse refinamento se tornou o fundamento de seu amor supremo a Deus e a experiência mais significativa de toda a sua vida. O fato de ele ter sido capaz de possuir um amor supremo por Deus se deveu, em certo sentido, à sua resolução de amar Deus; mais importante, entretanto, se deveu ao refinamento e ao sofrimento pelo qual passou. Esse sofrimento se tornou seu guia na senda de amar Deus e a coisa que foi mais memorável para ele. Se as pessoas não passam pela dor do refinamento ao amar Deus, então seu amor é repleto de impurezas e preferências pessoais; tal amor está cheio das ideias de Satanás e é fundamentalmente incapaz de satisfazer a vontade de Deus. Ter a resolução de amar Deus não é o mesmo que amar Deus verdadeiramente. Embora tudo que elas pensem em seu coração seja para o bem de amar e satisfazer Deus, e embora seus pensamentos pareçam estar inteiramente devotados a Deus e destituídos de quaisquer ideias humanas, ainda assim, quando seus pensamentos são trazidos perante Deus, Ele não elogia nem abençoa tais pensamentos. Mesmo quando as pessoas entenderam completamente todas as verdades — quando vieram a conhecer todas elas — isso não pode ser considerado como um sinal de amar Deus, não pode ser considerado como se essas pessoas de fato amassem Deus. A despeito de terem entendido muitas verdades sem passar pelo refinamento, as pessoas são incapazes de colocar essas verdades em prática; só durante o refinamento elas podem entender o real significado dessas verdades, só então elas podem apreciar genuinamente seu significado interior. Nesse momento, quando tentam de novo, elas são capazes de colocar as verdades em prática adequadamente e de acordo com a vontade de Deus; nesse momento, suas ideias humanas são atenuadas, sua corrupção humana é reduzida e suas emoções humanas são diminuídas; só nesse momento sua prática é uma manifestação verdadeira do amor a Deus. O efeito da verdade do amor a Deus não é alcançado através do conhecimento verbal nem da disposição mental e não pode ser alcançado simplesmente pelo entendimento dessa verdade. Ele exige que as pessoas paguem um preço e que passem por muita amargura durante o refinamento e só então seu amor se tornará puro e segundo o próprio coração de Deus.

Extraído de ‘Só ao experimentar o refinamento o homem pode possuir o amor verdadeiro’ em “A Palavra manifesta em carne”

450. Perto do final de sua vida, depois de ter sido aperfeiçoado, Pedro disse: “Ó Deus! Se vivesse mais alguns anos, eu desejaria alcançar um amor mais puro e mais profundo por Ti”. Quando estava prestes a ser pregado na cruz, ele orou em seu coração: “Ó Deus! Teu tempo chegou agora; chegou o tempo que Tu preparaste para mim. Devo ser crucificado por Ti, devo dar esse testemunho de Ti e espero que meu amor seja capaz de satisfazer Tuas exigências e que ele possa se tornar mais puro. Hoje, poder morrer por Ti e ser pregado na cruz por Ti é algo reconfortante e tranquilizador para mim, porque nada é mais gratificante para mim do que poder ser crucificado por Ti e satisfazer Teus desejos, e ser capaz de dar a mim mesmo a Ti, de oferecer minha vida a Ti. Ó Deus! És tão amável! Se me permitisses viver, eu estaria ainda mais disposto a Te amar. Vou Te amar enquanto eu viver. Desejo amar-Te mais profundamente. Tu me julgas, me castigas e me pões à prova porque não sou justo e porque pequei. E Teu caráter justo se torna mais visível para mim. Isso é uma bênção para mim porque me torna capaz de Te amar mais profundamente, e estou disposto a Te amar desse modo mesmo que Tu não me ames. Estou disposto a contemplar Teu caráter justo, porque isso me torna mais capaz de viver uma vida com sentido. Sinto que agora minha vida tem mais sentido porque estou sendo crucificado por Tua causa e é significativo morrer por Ti. Ainda assim, não me sinto satisfeito, porque conheço muito pouco de Ti, sei que não consigo satisfazer completamente Teus desejos e o que retribuí a Ti não foi o bastante. Na minha vida, tenho sido incapaz de me devolver inteiro a Ti; estou longe disso. Quando olho para trás neste momento, sinto-me tão endividado Contigo e só tenho este momento para compensar todos os meus erros e todo o amor não retribuído a Ti”.

Extraído de ‘As experiências de Pedro: seu conhecimento de castigo e julgamento’ em “A Palavra manifesta em carne”

451. O homem deve buscar viver uma vida com sentido e não deveria se contentar com suas circunstâncias atuais. Para viver a imagem de Pedro, ele precisa possuir o conhecimento e as experiências de Pedro. O homem deve buscar coisas que são mais elevadas e mais profundas. Ele deve buscar um amor mais profundo e mais puro por Deus e uma vida que tenha valor e sentido. Somente isso é vida; somente então o homem será igual a Pedro. Você deve concentrar-se em ser proativo para com sua entrada no lado positivo e não deve permitir de modo submisso que você retroceda em função de algum alívio momentâneo enquanto ignora verdades mais profundas, mais específicas e mais práticas. Seu amor tem de ser prático e você deve encontrar maneiras

de libertar-se dessa vida depravada e despreocupada, que não se diferencia da vida de um animal. Você deve viver uma vida com sentido, uma vida de valor, e não deve enganar a si mesmo nem tratar sua vida como um brinquedo com que se brinque. Para quem aspira amar a Deus não existem verdades inalcançáveis nem justiça pela qual não possa se manter firme. Como você deve viver sua vida? Como deve amar a Deus e usar esse amor para satisfazer Seu desejo? Não existe assunto mais importante do que esse para a sua vida. Acima de tudo, você deve ter tais aspirações e perseverança, e não pode ser como aqueles que não têm espinha dorsal, que são fracotes. Você deve aprender a experimentar uma vida com sentido e experimentar verdades com sentido, e não deve tratar a si mesmo de modo superficial dessa maneira. Sua vida passará sem que você se dê conta; depois, você terá outra oportunidade de amar a Deus? O homem pode amar a Deus depois que estiver morto? Você deve ter as mesmas aspirações e a mesma consciência que Pedro; sua vida deve ter sentido e você não deve brincar consigo mesmo. Como um ser humano e como uma pessoa que busca a Deus, você deve ser capaz de considerar cuidadosamente como trata a sua vida, como deve se oferecer a Deus, como deve ter uma fé em Deus mais significativa e, já que você ama a Deus, você deveria amá-Lo de modo mais puro, mais belo e melhor.

Extraído de ‘As experiências de Pedro: seu conhecimento de castigo e julgamento’ em “A Palavra manifesta em carne”

452. Se as pessoas desejam amar a Deus, devem provar a beleza de Deus e ver a beleza de Deus; só então poderá ser despertado nelas um coração que ama a Deus, um coração que está disposto a se deixar gastar lealmente por Deus. Deus não faz com que as pessoas O amem através de palavras e expressões, ou da imaginação delas, e não obriga as pessoas a amá-Lo. Em vez disso, Ele as faz amá-Lo por vontade própria, e faz com que vejam Sua beleza em Sua obra e declarações, depois das quais nasce nelas o amor a Deus. Só assim as pessoas podem verdadeiramente dar testemunho de Deus. As pessoas amam a Deus não porque foram incentivadas por outros a fazê-lo, tampouco é um impulso emocional momentâneo. Elas amam a Deus porque viram Sua beleza, viram que há muito Dele que é digno do amor das pessoas, porque viram a salvação, a sabedoria e os feitos maravilhosos de Deus — e, como resultado, elas realmente louvam a Deus, e verdadeiramente anseiam por Ele, e é despertada nelas uma paixão tamanha que elas não poderiam sobreviver sem ganhar a Deus. A razão pela qual aqueles que verdadeiramente testificam por Deus são capazes de dar um testemunho impactante para Ele é porque o seu testemunho está sobre o fundamento do verdadeiro conhecimento e verdadeiro anseio por Deus. Não é de acordo com um impulso

emocional, mas de acordo com o conhecimento de Deus e Seu caráter. Por terem conhecido a Deus, elas sentem que devem certamente dar testemunho de Deus e fazer com que todos os que anseiam por Deus conheçam a Deus, e estejam cientes da beleza de Deus e de Sua realidade. Como o amor das pessoas por Deus, seu testemunho é espontâneo, é real e tem significado e valor reais. Não é passivo, vazio e sem sentido. A razão pela qual somente aqueles que realmente amam a Deus têm mais valor e significado em suas vidas, e somente eles realmente acreditam em Deus, é porque essas pessoas vivem na luz de Deus, são capazes de viver pela obra e gestão de Deus; não vivem nas trevas, mas vivem na luz; não vivem uma vida sem sentido, mas vidas que foram abençoadas por Deus. Somente aqueles que amam a Deus são capazes de dar testemunho de Deus, somente eles são as testemunhas de Deus, somente eles são abençoados por Deus, e somente eles são capazes de receber as promessas de Deus. Aqueles que amam a Deus são íntimos de Deus, são pessoas amadas por Deus e podem desfrutar as bênçãos juntamente com Deus. Somente pessoas como essas viverão pela eternidade e somente elas viverão para sempre sob o cuidado e a proteção de Deus. Deus é para ser amado pelas pessoas e é digno do amor de todas as pessoas, mas nem todas as pessoas são capazes de amar a Deus e nem todas as pessoas podem dar testemunho de Deus e ter poder com Deus. Porque são capazes de dar testemunho de Deus e dedicar todos os seus esforços à obra de Deus, aqueles que verdadeiramente amam a Deus podem andar em qualquer lugar debaixo dos céus sem que ninguém se atreva a se opor a eles, e podem exercer poder sobre a terra e governar todo o povo de Deus. Essas pessoas vieram de todos os cantos do mundo, falam diferentes línguas e têm diferentes cores de pele, mas sua existência tem o mesmo significado, todas têm um coração que ama a Deus, todas têm o mesmo testemunho e têm a mesma determinação, e o mesmo desejo. Aqueles que amam a Deus podem caminhar livremente pelo mundo, aqueles que dão testemunho de Deus podem viajar pelo universo. Essas pessoas são amadas por Deus, são abençoadas por Deus e viverão para sempre em Sua luz.

Extraído de 'Aqueles que amam a Deus viverão para sempre em Sua luz' em "A Palavra manifesta em carne"

K. Sobre como alcançar o conhecimento de Deus

453. Os três estágios da obra são a totalidade da obra de Deus para salvar a humanidade. O homem deve conhecer a obra de Deus e o caráter de Deus na obra da salvação e, sem esse fato, seu conhecimento de Deus não passa de palavras vazias, nada mais do que um dogmatismo de poltrona. Tal conhecimento não pode convencer nem conquistar o homem; esse conhecimento está fora de sintonia com a realidade, e não é a verdade. Pode ser muito abundante e agradável aos ouvidos, mas se estiver em desacordo com o caráter inerente de Deus, então Deus não poupará você. Não somente Ele não elogiará seu conhecimento, como Ele também castigará você por ser um pecador que blasfemou contra Ele. As palavras sobre conhecer Deus não são ditas com leviandade. Embora você possa ser falastrão e eloquente, e suas palavras possam ser tão espertas de modo que você consiga argumentar o preto como sendo branco e branco como sendo preto, você ainda está fora de sua área quando se trata de falar do conhecimento de Deus. Deus não é alguém que você pode julgar precipitadamente, ou casualmente elogiar ou denegrir com indiferença. Você elogia todos e qualquer um, mas luta com as palavras certas para descrever a grande virtuosidade e generosidade de Deus, e isso é o que todo perdedor aprende. Embora haja muitos especialistas em linguagem capazes de descrever Deus, a exatidão do que descrevem é apenas um centésimo da verdade dita por pessoas que pertencem a Deus e têm apenas um vocabulário limitado, mas possuem uma experiência rica. Assim, pode-se ver que o conhecimento de Deus reside na exatidão e na realidade, e não no uso inteligente de palavras ou em um vocabulário rico, e que o conhecimento do homem e o conhecimento de Deus são completamente desvinculados. A lição de conhecer Deus é mais elevada do que qualquer uma das ciências naturais da humanidade. É uma lição que só pode ser alcançada por um número extremamente pequeno daqueles que buscam conhecer Deus, e não pode ser alcançada por qualquer pessoa de talento. E por isso vocês não devem ver o conhecer a Deus e o perseguir a verdade como se pudessem ser alcançados por uma mera criança. Talvez você tenha sido completamente bem-sucedido em sua vida familiar, em sua carreira ou em seu casamento, mas, quando se trata da verdade e da lição de conhecer Deus, você não tem resultados para mostrar quanto a si mesmo, você não conseguiu nada. Colocar a verdade em prática, pode-se dizer, é de grande dificuldade para vocês, e conhecer Deus é um problema ainda maior. Essa é a dificuldade de vocês e é também a dificuldade enfrentada por toda a humanidade. Entre aqueles que obtiveram algumas conquistas no percurso de conhecer Deus, quase não há quem esteja à altura do padrão. O homem não sabe o que significa conhecer Deus, ou

por que é necessário conhecer Deus, ou a que nível chegar para conhecer Deus. Isso é o que é tão confuso para a humanidade, e é simplesmente o maior enigma enfrentado pela humanidade — e ninguém é capaz de responder a essa pergunta, nem ninguém está disposto a responder a essa pergunta porque, até hoje, ninguém entre a humanidade teve qualquer sucesso no estudo desta obra. Talvez, quando o enigma dos três estágios da obra seja dado a conhecer à humanidade, apareça em sucessão um grupo de pessoas talentosas que conhecem Deus. Claro, espero que seja o caso, e, o que é mais, Eu estou no processo de realizar essa obra, e espero ver o surgimento de mais pessoas talentosas assim no futuro próximo. Elas se tornarão aqueles que darão testemunho do fato desses três estágios da obra e, é claro, também serão as primeiras a dar testemunho desses três estágios da obra. Nada será mais estressante e lamentável do que se essas pessoas talentosas não emergirem no dia em que a obra de Deus chegar ao fim, ou se houver apenas uma ou duas que aceitaram pessoalmente ser aperfeiçoadas por Deus encarnado. Entretanto, este é apenas o pior cenário possível. Seja qual for o caso, Eu ainda espero que aqueles que realmente buscam possam ganhar essa bênção. Desde o início dos tempos, nunca houve uma obra como esta; tal empreendimento nunca ocorreu na história do desenvolvimento humano. Se você pode realmente se tornar um dos primeiros daqueles que conhecem Deus, esta não seria a maior honra entre todas as criaturas? Alguma criatura entre a humanidade seria mais elogiada por Deus? Tal obra não é fácil de alcançar, mas, no final, ainda colherá recompensas. Independentemente de seu gênero ou nacionalidade, todos aqueles que são capazes de alcançar o conhecimento de Deus irão, no final, receber a maior honra de Deus e serão os únicos que possuem a autoridade de Deus. Essa é a obra de hoje e também é a obra do futuro; é a última e mais elevada obra a ser realizada em seis mil anos de obra e é uma maneira de operar que revela cada categoria de homem. Através da obra de fazer com que o homem conheça Deus, os diferentes níveis do homem são revelados: aqueles que conhecem Deus estão qualificados para receber as bênçãos de Deus e aceitar Suas promessas, enquanto aqueles que não conhecem Deus estão desqualificados para receber as bênçãos de Deus e aceitar Suas promessas. Aqueles que conhecem Deus são os íntimos de Deus, e aqueles que não conhecem Deus não podem ser chamados de íntimos de Deus; os íntimos de Deus podem receber qualquer uma das bênçãos de Deus, mas aqueles que não são Seus íntimos não são dignos de nenhuma de Suas obras. Sejam tribulações, refinamento ou julgamento, tudo é em prol de permitir que o homem alcance finalmente o conhecimento de Deus, e para que o homem possa se submeter a Deus. Esse é o único efeito que será finalmente alcançado.

454. O ser e as posses de Deus, a essência de Deus, o caráter de Deus — tudo se deu a conhecer em Suas palavras para a humanidade. Quando experimentar as palavras de Deus, o homem entenderá, no processo de colocá-las em prática, o propósito por trás das palavras que Deus profere, compreenderá a fonte e o contexto das palavras de Deus e entenderá e apreciará o efeito pretendido das palavras de Deus. Para a humanidade, todas essas são coisas que o homem deve experimentar, entender e alcançar para obter a verdade e a vida, entender as intenções de Deus, ser transformado em seu caráter e tornar-se capaz de obedecer à soberania e aos arranjos de Deus. Ao mesmo tempo em que o homem experimentar, entender e alcançar essas coisas, ele terá gradualmente obtido um entendimento de Deus e, nesse momento, ele também terá ganho graus diferentes de conhecimento sobre Ele. Esse entendimento e conhecimento não vêm de algo que o homem imaginou ou compôs, mas do que ele aprecia, experimenta, sente e confirma dentro de si. Só após apreciar, experimentar, sentir e confirmar essas coisas é que o conhecimento que o homem tem de Deus adquire conteúdo; só o conhecimento que ele obtém nesse momento é real, verdadeiro e exato, e esse processo — de alcançar um entendimento e um conhecimento genuínos de Deus por meio de apreciar e experimentar, sentir e confirmar Suas palavras — não é outra coisa senão a verdadeira comunhão entre Deus e o homem. No meio desse tipo de comunhão, o homem vem verdadeiramente a entender e compreender as intenções de Deus, vem verdadeiramente a entender e conhecer o ser e as posses de Deus, vem verdadeiramente a entender e conhecer a essência de Deus, vem gradualmente a entender e conhecer o caráter de Deus, chega à verdadeira certeza e correta definição do fato do domínio de Deus sobre toda a criação e ganha um rumo substancial e conhecimento da identidade e posição de Deus. No meio desse tipo de comunhão, o homem muda, passo a passo, suas ideias sobre Deus, não mais imaginando-O a partir do nada nem dando rédeas a suas próprias suspeitas sobre Ele, ou entendendo-O mal, condenando-O, ou julgando-O, ou duvidando Dele. Em consequência, o homem terá menos debates com Deus, terá menos conflitos com Deus e haverá menos ocasiões para que se rebele contra Deus. Em contrapartida, o cuidado por Deus e a obediência do homem a Deus crescerão e sua reverência a Deus se tornará mais real assim e mais profunda. No meio de tal comunhão, o homem não somente alcançará a provisão da verdade e o batismo da vida, ao mesmo tempo, alcançará também verdadeiro conhecimento de Deus. No meio de tal comunhão, o homem não somente será transformado em seu caráter e receberá a salvação, ao mesmo tempo, também adquirirá a verdadeira reverência e adoração de um

ser criado para com Deus. Tendo tido esse tipo de comunhão, a fé do homem em Deus não mais será uma página em branco, ou uma promessa feita da boca para fora, ou uma forma de busca cega e idolatria; somente com esse tipo de comunhão, a vida do homem crescerá em maturidade dia após dia e só então seu caráter será transformado gradualmente, sua fé em Deus passará, passo a passo, de uma fé incerta e vaga para uma obediência e cuidado genuínos, para uma reverência gradualmente, e o homem também progredirá gradualmente, no processo de seguir a Deus, de uma posição passiva para uma ativa, do negativo para o positivo; somente com esse tipo de comunhão o homem chegará ao verdadeiro entendimento e compreensão de Deus, ao verdadeiro conhecimento de Deus.

Extraído de 'Conhecer Deus é a senda para temer a Deus e evitar o mal' em "A Palavra manifesta em carne"

455. O conhecimento da autoridade de Deus, do poder de Deus, da própria identidade de Deus e da substância de Deus não pode ser alcançado confiando na sua imaginação. Já que você não pode confiar na imaginação para conhecer a autoridade de Deus, então de que maneira você pode alcançar um verdadeiro conhecimento da autoridade de Deus? A maneira de fazer isso é comendo e bebendo as palavras de Deus, tendo comunhão e vivenciando as palavras de Deus. Assim, você gradativamente terá uma experiência e verificação da autoridade de Deus e você gradativamente ganhará uma compreensão e conhecimento progressivo dessa autoridade. Essa é a única maneira de alcançar o conhecimento da autoridade de Deus; não há atalhos. Pedir que vocês não imaginem não é o mesmo que fazê-los esperar passivamente a destruição ou impedi-los de fazer alguma coisa. Não usar seu cérebro para pensar e imaginar significa não usar lógica para inferir, não usar conhecimento para analisar, não usar a ciência como base, mas, ao invés disso, reconhecer, verificar e confirmar que o Deus em que você crê tem autoridade, confirmando que Ele tem soberania sobre seu destino e que o poder Dele prova a todo momento que Ele é o Próprio Deus verdadeiro, por meio das palavras de Deus, por meio da verdade, por meio de tudo que você encontra na vida. Essa é a única maneira de qualquer pessoa obter uma compreensão de Deus. Alguns dizem que desejam encontrar uma maneira simples de atingir esse objetivo, mas vocês conseguem pensar qual seria essa maneira? Eu digo a você, não há necessidade de pensar: não há outras maneiras! A única maneira é saber e verificar, conscienciosamente e com firmeza, o que Deus tem e é através de cada palavra que Ele expressa e de tudo o que Ele faz. Essa é a única maneira de conhecer a Deus. Pois o que Deus tem e é, e tudo de Deus, não é oco e vazio, mas real.

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único I' em "A Palavra manifesta em carne"

456. Deus realiza a obra de julgamento e castigo para que o homem possa ganhar conhecimento Dele e em favor de Seu testemunho. Sem o Seu julgamento do caráter corrupto do homem, o homem não poderia quiçá conhecer o Seu caráter justo, que não tolera ofensa, nem seria capaz de transformar seu antigo conhecimento de Deus em um novo. Para o bem de Seu testemunho e para o bem de Seu gerenciamento, Ele torna pública a Sua totalidade, assim permitindo ao homem, por meio de Sua aparição pública, chegar ao conhecimento de Deus, ser transformado em seu caráter e dar testemunho retumbante de Deus. A transformação do caráter do homem é alcançada por meio de diferentes tipos de obra de Deus; sem tais mudanças em seu caráter, o homem seria incapaz de dar testemunho de Deus e de ser segundo o coração de Deus. A transformação do caráter do homem significa que ele se libertou da escravidão de Satanás e da influência das trevas e se tornou verdadeiramente um modelo e uma amostra da obra de Deus, uma testemunha de Deus e alguém que é segundo o coração de Deus. Hoje, Deus encarnado veio para realizar a Sua obra na terra e Ele exige que o homem alcance conhecimento Dele, obediência a Ele, testemunho Dele, que conheça Sua obra prática e normal, obedeça a todas as Suas palavras e obra que não estejam de acordo com as noções do homem e dê testemunho de toda a obra que Ele realiza para salvar o homem, bem como de todos os feitos que Ele realiza para conquistar o homem. Aqueles que dão testemunho de Deus devem ter conhecimento Dele; somente esse tipo de testemunho é preciso e real e somente esse tipo de testemunho pode envergonhar Satanás. Deus usa aqueles que vieram a conhecê-Lo por submeter-se ao Seu julgamento e castigo, a Seu tratamento e poda, para dar testemunho Dele. Ele usa aqueles que foram corrompidos por Satanás para dar testemunho Dele e também usa aqueles cujo caráter mudou, e que, assim, ganharam Suas bênçãos, para dar testemunho Dele. Ele não precisa que o homem O louve com sua boca, tampouco precisa do louvor e testemunho dos da laia de Satanás, que não foram salvos por Ele. Somente aqueles que conhecem a Deus são qualificados para dar testemunho de Dele e somente aqueles que foram transformados em seu caráter são qualificados para dar testemunho Dele. Deus não permitirá que o homem envergonhe intencionalmente o Seu nome.

Extraído de ‘Somente aqueles que conhecem a Deus podem dar testemunho Dele’ em “A Palavra manifesta em carne”

457. Vir a conhecer a substância de Deus não é um assunto trivial. Você deve entender Seu caráter. Dessa forma, você virá a conhecer gradual e inconscientemente a substância de Deus. Quando tiver entrado nesse conhecimento, você se verá entrando num estado mais alto e mais belo. No fim, você chegará a se sentir envergonhado de sua

alma hedionda e, além disso, sentirá que não há onde se esconder de sua vergonha. Nesse momento, haverá cada vez menos em sua conduta que ofenda o caráter de Deus, seu coração se aproximará cada vez mais do coração de Deus, e um amor por Ele crescerá gradualmente em seu coração. Esse é um sinal da humanidade entrando num estado lindo. Por ora, porém, vocês não alcançaram isso. Enquanto todos vocês correm por aí em prol de seu destino, quem tem algum interesse em tentar conhecer a substância de Deus? Caso isso continue, vocês transgredirão inconscientemente os decretos administrativos, pois vocês entendem pouquíssimo do caráter de Deus. Então, o que vocês fazem agora não está estabelecendo um fundamento para suas ofensas ao caráter de Deus? O fato de Eu pedir que vocês entendam o caráter de Deus não é contrário à Minha obra. Pois, se vocês transgredirem os decretos administrativos com frequência, quem dentre vocês escapará da punição? Então Minha obra não teria sido totalmente em vão? Portanto, ainda peço que, além de escutar a própria conduta, vocês sejam cautelosos nos passos que tomam. Essa é a exigência mais alta que faço a vocês, e espero que todos vocês a contemplem com cuidado e lhe deem sua sincera consideração. Caso venha um dia em que suas ações Me provocarão ao ponto de uma fúria gigantesca, então as consequências deverão ser contempladas apenas por vocês, e não haverá nenhum outro para suportar a punição em seu lugar.

Extraído de 'É muito importante entender o caráter de Deus' em "A Palavra manifesta em carne"

458. O que significa conhecer a Deus? Significa ser capaz de compreender Sua alegria, raiva, tristeza e felicidade; isso é conhecer a Deus. Você alega que O viu, mas não entende Sua alegria, raiva, tristeza e felicidade e não entende Seu caráter. Também não entende nem Sua justiça nem Sua misericórdia, tampouco sabe do que Ele gosta e o que detesta. Isso não é conhecimento de Deus. Portanto, algumas pessoas conseguem seguir a Deus, mas não são necessariamente capazes de acreditar verdadeiramente Nele; aqui está a diferença. Se você conhece Deus, O entende e é capaz de compreender um pouco da Sua vontade, então você pode verdadeiramente acreditar Nele, submeter-se verdadeiramente a Ele, amá-Lo verdadeiramente e verdadeiramente adorá-Lo. Se não entende essas coisas, então você é apenas um seguidor que acompanha e segue o fluxo. Isso não pode ser chamado de submissão verdadeira ou de adoração verdadeira. Como se dá a adoração verdadeira? Sem exceção, todos que conhecem Deus genuinamente O adoram e reverenciam quando O veem; todos são obrigados a se curvar e adorá-Lo. No presente, enquanto Deus encarnado estiver operando, quanto mais entendimento as pessoas tiverem do Seu caráter e do que Ele tem e é, mais elas valorizarão essas coisas e mais O reverenciarão. Em geral, quanto menos entendimento as pessoas têm, mais

descuidadas são e assim tratam Deus como humano. Se de fato conhecessem e vissem Deus, as pessoas tremeriam de medo. “Aquele que vem depois de mim é mais poderoso do que eu, cujos sapatos eu não sou digno de calçar” — por que João disse isso? Embora, lá no fundo, ele não tivesse um entendimento muito profundo, ele sabia que Deus deve ser reverenciado. Quantas pessoas hoje em dia são capazes de reverenciar a Deus? Se não conhecem Seu caráter, como, então, podem reverenciar a Deus? As pessoas não conhecem a essência de Cristo nem entendem o caráter de Deus, muito menos são capazes de adorar verdadeiramente a Deus. Se elas veem só a aparência externa comum e normal de Cristo, mas não conhecem Sua essência, então é fácil para as pessoas tratar Cristo apenas como um homem comum. Elas podem adotar uma atitude irreverente para com Ele e podem trapaceá-Lo, resistir a Ele, desobedecer-Lhe e lançar julgamento sobre Ele. Podem ser hipócritas e não levar a sério as Suas palavras; podem até gerar noções, condenações e blasfêmia contra Deus. Para resolver essas questões, é preciso conhecer a essência e a divindade de Cristo. Esse é o aspecto principal de conhecer a Deus; é nisso que todos que creem no Deus prático devem entrar e é isso o que devem alcançar.

Extraído de ‘Como conhecer o Deus encarnado’ em “Registros das falas de Cristo”

459. Acreditar em Deus e conhecer a Deus é ordenado pelo Céu e reconhecido pela terra, e hoje — durante uma era em que Deus encarnado realiza Sua obra em pessoa — é um momento particularmente ideal para conhecer a Deus. Satisfazer a Deus é algo que é alcançado construindo-se sobre o fundamento da compreensão da vontade de Deus e, para entender a Sua vontade, é necessário ter algum conhecimento de Deus. Esse conhecimento de Deus é a visão que alguém que crê em Deus deve ter; é a base da crença do homem em Deus. Na ausência desse conhecimento, a crença do homem em Deus existiria num estado vago, em meio a uma teoria vazia. Mesmo se a resolução de pessoas assim seja a de seguir a Deus, elas não ganharão nada. Todos que não ganham nada nessa corrente são os que serão eliminados — todos eles são oportunistas. [...] Se não puder receber visões, o homem não poderá receber a nova obra de Deus e, se não puder obedecer à nova obra de Deus, o homem será incapaz de entender a vontade de Deus e, assim, o seu conhecimento de Deus não dará em nada. Antes que execute a palavra de Deus, o homem deve conhecer a palavra de Deus; isto é, deve entender a vontade de Deus. Somente assim as palavras de Deus podem ser executadas com precisão e de acordo com a vontade de Deus. Isso é algo que todos que buscam a verdade devem possuir e também é o processo pelo qual todos que tentam conhecer a Deus devem passar. O processo de vir a conhecer a palavra de Deus é o processo de vir a

conhecer a Deus e a obra de Deus. Assim, conhecer as visões não se refere somente a conhecer a humanidade de Deus encarnado, mas também inclui conhecer a palavra e a obra de Deus. A partir da palavra de Deus, as pessoas vêm a compreender a vontade de Deus e, a partir da obra de Deus, elas vêm a conhecer o caráter de Deus e o que Deus é. A crença em Deus é o primeiro passo para conhecê-Lo. O processo de avançar dessa crença inicial em Deus até a crença mais profunda Nele é o processo de vir a conhecer a Deus, o processo de experimentar a Sua obra. Se você só acreditar em Deus por acreditar Nele e não pelo bem de vir a conhecê-Lo, então não existe realidade para sua fé e ela não pode tornar-se pura — quanto a isso, não há dúvida. Se, durante o processo pelo qual experimenta a obra de Deus, o homem gradualmente vier a conhecê-Lo, então seu caráter mudará gradualmente e sua crença se tornará cada vez mais verdadeira. Dessa forma, quando alcançar o sucesso em sua fé em Deus, o homem terá ganhado Deus por inteiro. A razão pela qual Deus Se empenhou tanto para Se tornar carne pela segunda vez para realizar pessoalmente a Sua obra foi para que o homem fosse capaz de conhecê-Lo e vê-Lo. Conhecer a Deus^[a] é o efeito final a ser alcançado na conclusão de Sua obra; é a última exigência que Deus faz à humanidade. A razão pela qual Ele faz isso é para o bem de Seu testemunho final; Ele faz essa obra para que o homem possa, final e completamente, voltar-se para Ele. O homem só pode vir a amar a Deus conhecendo-O e, para amá-Lo, ele deve conhecê-Lo. Não importa como busque ou o que busque ganhar, ele deve ser capaz de alcançar o conhecimento de Deus. Só assim o homem pode satisfazer o coração de Deus. Somente conhecendo a Deus, o homem pode ter verdadeira fé Nele e, somente O conhecendo, pode reverenciá-Lo e obedecer-Lhe de verdade. Aqueles que não conhecem a Deus nunca chegarão à verdadeira obediência e reverência a Deus. Conhecer a Deus inclui conhecer o Seu caráter, entender a Sua vontade e saber o que Ele é. No entanto, qualquer aspecto que alguém chegue a conhecer, cada um requer que o homem pague um preço e requer a vontade de obedecer, sem a qual ninguém seria capaz de continuar seguindo até o fim.

Extraído de ‘Somente aqueles que conhecem a Deus podem dar testemunho Dele’ em “A Palavra manifesta em carne”

460. Os efeitos da lição de vir a conhecer a Deus não podem ser alcançados em um ou dois dias: o homem necessita acumular experiências, passar por sofrimento e alcançar submissão verdadeira. Em primeiro lugar, comece a partir da obra e das palavras de Deus. É imperativo que você entenda o que está incluso no conhecimento de Deus, como alcançar esse conhecimento e como ver a Deus em suas experiências. Isso é o que todos devem fazer quando ainda têm de conhecer a Deus. Ninguém pode

compreender a obra e as palavras de Deus de uma só vez e ninguém pode alcançar conhecimento da totalidade de Deus em pouco tempo. Existe um processo necessário de experiência, sem o qual ninguém seria capaz de conhecer a Deus ou segui-Lo sinceramente. Quanto mais obra Deus realiza, mais o homem O conhece. Quanto mais contrária às noções do homem é a obra de Deus, mais o seu conhecimento sobre Ele é renovado e aprofundado. Se a obra de Deus tivesse que permanecer fixa e inalterada para sempre, então não haveria muito para o conhecimento do homem sobre Deus. Entre o tempo da criação e o presente, o que Deus realizou durante a Era da Lei, o que realizou durante a Era da Graça e o que Ele realiza durante a Era do Reino — vocês devem estar totalmente claros quanto a essas visões. Vocês devem conhecer a obra de Deus.

Extraído de ‘Somente aqueles que conhecem a Deus podem dar testemunho Dele’ em “A Palavra manifesta em carne”

461. Durante o tempo em que seguiu Jesus, Pedro formou muitas opiniões sobre Ele e sempre O julgou de sua própria perspectiva. Embora Pedro tivesse certo grau de entendimento do Espírito, seu entendimento era um tanto obscuro, motivo pelo qual disse: “Eu devo seguir aquele que é enviado pelo Pai celestial. Devo reconhecer aquele que é escolhido pelo Espírito Santo”. Ele não entendia as coisas que Jesus fazia e carecia de clareza sobre elas. Depois de segui-Lo por algum tempo, Pedro ficou mais interessado no que Ele fazia e dizia, e no Próprio Jesus. Ele sentiu que Jesus inspirava ao mesmo tempo afeição e respeito; ele gostava de se associar a Ele e de estar ao Seu lado, e ouvir as palavras de Jesus lhe proporcionava suprimento e ajuda. Durante o tempo em que seguiu Jesus, Pedro observou e guardou em seu coração tudo sobre a vida Dele: Suas ações, palavras, movimentos e expressões. Ele ganhou uma compreensão profunda de que Jesus não era como os homens comuns. Conquanto Sua aparência humana fosse excessivamente normal, Ele era cheio de amor, compaixão e tolerância para com os homens. Tudo o que Ele fazia ou dizia era de grande ajuda para os outros, e Pedro viu e ganhou de Jesus coisas que ele nunca tinha visto ou tido antes. Ele viu que, embora Jesus não tivesse uma grande estatura nem uma humanidade incomum, Ele tinha um ar verdadeiramente extraordinário e incomum. Embora Pedro não o pudesse explicar totalmente, ele podia ver que Jesus agia diferentemente de todos os demais, pois as coisas que Ele fazia eram muito diferentes daquelas dos homens normais. Em seu tempo em contato com Jesus, Pedro também percebeu que Seu caráter era diferente do caráter do homem comum. Ele sempre agia com constância e nunca com pressa, nunca exagerava nem subestimava uma questão, e conduzia Sua vida de um modo que revelava

um caráter que era ao mesmo tempo normal e admirável. Nas conversas, Jesus falava de forma clara e graciosa, sempre se comunicando de maneira animada e ainda assim serena — e nunca perdeu Sua dignidade enquanto executava Sua obra. Pedro via que Jesus, por vezes, ficava taciturno, enquanto em outras ocasiões falava incessantemente. Às vezes, Ele ficava tão feliz que parecia uma pomba saltitante e alegre, e em outras ficava tão triste que não falava de modo algum, parecendo tomado de tristeza, como se fosse uma mãe fatigada e abatida. Às vezes, Ele ficava cheio de raiva, como um soldado valente correndo para matar um inimigo ou, em algumas ocasiões, até parecia um leão rugindo. Às vezes, Ele ria; em outras, orava e chorava. Não importando como Jesus agia, Pedro chegou a ter um amor e um respeito sem limites por Ele. O riso de Jesus o enchia de alegria, Seu sofrimento o lançava na tristeza, Sua raiva o assustava, ao passo que Sua misericórdia, Seu perdão e as exigências estritas que Ele fazia às pessoas o levaram a amar Jesus verdadeiramente e a desenvolver uma reverência e um anseio autênticos por Ele. É claro que só tendo vivido ao lado de Jesus por alguns anos é que Pedro foi gradualmente percebendo tudo isso.

Extraído de ‘Como Pedro conheceu Jesus’ em “A Palavra manifesta em carne”

462. Se você deseja conhecer a Deus, conhecê-Lo de verdade, entendê-Lo de verdade, então não se limite meramente aos três estágios da obra de Deus nem às histórias da obra que Ele realizou no passado. Se você tentar conhecê-Lo dessa maneira, então você está impondo limitações a Deus, confinando-O. Você está vendo Deus como algo muito pequeno. Como fazer isso afetaria as pessoas? Você nunca seria capaz de conhecer a maravilha e a supremacia de Deus, nem Seu poder e a onipotência e o escopo de Sua autoridade. Tal entendimento teria um impacto sobre sua capacidade de aceitar a verdade de que Deus é o Governante de todas as coisas, como também sobre seu conhecimento da verdadeira identidade e status de Deus. Em outras palavras, se a sua compreensão de Deus é limitada em escopo, então o que você pode receber também é limitado. É por isso que você deve ampliar o escopo e expandir seus horizontes. Você deve buscar entender tudo isso — o escopo da obra de Deus, Seu gerenciamento, Seu governo e todas as coisas que Ele gerencia e sobre as quais Ele governa. É por meio dessas coisas que você deve vir a entender as ações de Deus. Com tal entendimento, você virá a sentir, sem que você perceba, que Deus governa, gerencia e provê para todas as coisas entre elas, e você também sentirá realmente que você é uma parte e um membro de todas as coisas. Como Deus provê para todas as coisas, você também está aceitando o governo e a provisão de Deus. Esse é um fato que ninguém pode negar.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único VIII’ em “A Palavra manifesta em carne”

463. Quanto entendimento de Deus existe no coração das pessoas, essa é também a extensão da posição que Ele ocupa no coração delas. A grandeza é do grau do conhecimento de Deus no coração delas é o tamanho de Deus no coração delas. Se o Deus que você conhece é vazio e vago, o Deus em que você crê também é vazio e vago. O Deus que você conhece é limitado ao escopo de sua vida pessoal e não tem nada a ver com o Próprio Deus verdadeiro. Assim, conhecer as ações práticas de Deus, conhecer a realidade de Deus e a Sua onipotência, conhecer a verdadeira identidade do Próprio Deus, saber o que Ele tem e é, conhecer as ações que Ele manifestou entre todas as coisas da Sua criação — essas coisas são muito importantes para cada uma das pessoas que busca o conhecimento de Deus. Elas têm influência direta sobre o fato de as pessoas poderem ou não entrar na verdade-realidade. Se você limita o seu entendimento de Deus a apenas palavras, se o limita a suas próprias pequenas experiências, àquilo que você acredita ser a graça de Deus ou aos seus pequenos testemunhos de Deus, então Eu digo que o Deus em que você crê absolutamente não é o Próprio Deus verdadeiro. E não é só isso, mas pode-se dizer também que o Deus em que você crê é um Deus imaginário, não é o verdadeiro Deus. Isso porque o Deus verdadeiro é Aquele que governa sobre todas as coisas, que caminha entre todas as coisas, que gerencia tudo. Ele é Aquele que detém o destino de toda a humanidade e de tudo em Suas mãos. A obra e as ações do Deus de quem falo não estão simplesmente limitadas a uma pequena parte das pessoas. Isto é, elas não se limitam apenas às pessoas que atualmente O seguem. Seus feitos se manifestam entre todas as coisas, na sobrevivência de todas as coisas e nas leis da mudança de todas as coisas.

Se você não consegue ver nem reconhecer quaisquer feitos de Deus entre todas as coisas da Sua criação, então você não pode dar testemunho de nenhum de Seus feitos. Se você não puder dar testemunho de Deus, se você continuar a falar do pequeno suposto “Deus” que você conhece, aquele Deus que se limita a suas próprias ideias e existe apenas dentro dos limites estreitos de sua mente, se você continuar a falar desse tipo de Deus, então Deus nunca irá elogiar sua fé. Quando você dá testemunho de Deus, se você fizer isso somente em termos de como você desfruta a graça de Deus, como você aceita a disciplina de Deus e o Seu castigo e como você desfruta as Suas bênçãos em seu testemunho por Ele, então isso nem chega perto de ser suficiente e de satisfazê-Lo. Se você deseja dar testemunho de Deus de uma forma que esteja de acordo com a Sua vontade, dar testemunho do Próprio Deus verdadeiro, então você deve ver o que Deus tem e é com base em Suas ações. Você deve ver a autoridade de Deus a partir de Seu controle sobre tudo e ver a verdade de como Ele provê para toda a humanidade. Se você

apenas reconhecer que o seu sustento diário e suas necessidades na vida vêm de Deus, mas não enxergar a verdade de que Deus tomou todas as coisas de Sua criação para a provisão de toda a humanidade, e que, por governar sobre todas as coisas, Ele está conduzindo toda a humanidade, então você nunca será capaz de dar testemunho de Deus. Qual é o Meu propósito em dizer tudo isso? É para que vocês não tomem isso com leviandade, para que não creiam equivocadamente que esses tópicos sobre os quais falei são irrelevantes para a sua própria entrada pessoal na vida e para que vocês não tomem esses tópicos simplesmente como sendo apenas um tipo de conhecimento ou doutrina. Se vocês ouvirem o que estou dizendo com esse tipo de atitude, vocês não ganharão nem uma só coisa. Vocês perderão esta grande oportunidade de conhecer a Deus.

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único IX' em "A Palavra manifesta em carne"

464. Mesmo que o homem se aprofunde em sua pesquisa da ciência e das leis que governam todas as coisas, essa pesquisa é limitada em escopo, enquanto Deus controla tudo. Para o homem, o controle de Deus é infinito. Um homem poderia passar a vida inteira pesquisando o mentor feito de Deus sem obter nenhum resultado verdadeiro. É por isso que se você usar apenas o conhecimento e o que você aprendeu para estudar Deus, você nunca será capaz de conhecer ou de entendê-Lo. Mas se você escolher o caminho de buscar a verdade e buscar a Deus e olhar para Deus a partir da perspectiva de vir a conhecê-Lo, então, um dia, você reconhecerá que as ações e sabedoria de Deus estão em todo lugar ao mesmo tempo, e você saberá por que Deus é chamado de Mestre de todas as coisas e de fonte de vida para todas as coisas. Quanto mais você ganhar tal entendimento, mais você entenderá porque Deus é chamado de Mestre de todas as coisas. Todas as coisas e tudo, incluindo você, estão constantemente recebendo o fluxo constante da provisão de Deus. Você também será capaz de sentir claramente que, neste mundo e entre esta humanidade, não existe ninguém exceto Deus que poderia ter tal capacidade e a essência com que ele governa, gerencia e mantém a existência de todas as coisas. Quando você chegar a esse entendimento, você reconhecerá verdadeiramente que Deus é seu Deus. Quando você alcançar esse ponto, você verdadeiramente terá aceitado a Deus e permitido que Ele seja seu Deus e seu Mestre. Quando você tiver obtido tal entendimento e sua vida atingir tal ponto, Deus não irá mais testá-lo e julgá-lo, nem fará quaisquer exigências a você, porque você entenderá Deus, conhecerá Seu coração e realmente terá aceitado Deus em seu coração.

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único VIII' em "A Palavra manifesta em carne"

465. As pessoas muitas vezes dizem que conhecer a Deus não é algo fácil. No entanto, Eu digo que conhecer a Deus não é de forma alguma uma questão difícil, pois Deus frequentemente exhibe Seus feitos para o homem ver. Deus nunca cessou o Seu diálogo com a humanidade e Ele nunca Se ocultou do homem e nem Se escondeu. Seus pensamentos, Suas ideias, Suas palavras e Seus feitos são todos revelados à humanidade. Portanto, desde que deseje conhecer a Deus, o homem pode vir a entendê-Lo e a conhecê-Lo por todos os tipos de meios e métodos. A razão por que o homem pensa cegamente que Deus o evitou intencionalmente, que Deus Se escondeu intencionalmente da humanidade, que Deus não tem intenção de permitir que o homem O entenda e O conheça, é porque ele não sabe quem Deus é e nem deseja entender Deus. Ainda mais que isso, o homem não se interessa pelos pensamentos, palavras ou feitos do Criador... Falando com verdade, se uma pessoa só usar o seu tempo livre para se concentrar e entender as palavras ou feitos do Criador e se prestar só um pouco de atenção aos pensamentos do Criador e à voz de Seu coração, não será difícil que essa pessoa perceba que os pensamentos, as palavras e os feitos do Criador são visíveis e transparentes. Da mesma forma, pouco esforço será necessário para perceber que o Criador está entre os homens o tempo inteiro, que Ele está sempre em conversação com o homem e com a totalidade da criação e que Ele está realizando feitos novos todos os dias. Sua substância e Seu caráter são expressos em Seu diálogo com o homem; Seus pensamentos e ideias são completamente revelados em Seus feitos; Ele acompanha e observa a humanidade o tempo todo. Ele fala calmamente à humanidade e a toda a criação com Suas palavras silenciosas: “Eu estou nos céus e Eu estou entre a Minha criação. Eu estou vigiando; Eu estou esperando; Eu estou a seu lado...”. Suas mãos são quentes e fortes; Suas pegadas são leves; Sua voz é macia e graciosa; Sua figura passa e vira, abraçando toda a humanidade; Seu semblante é belo e suave. Ele nunca partiu, nunca desapareceu. Dia e noite, Ele é a companhia constante da humanidade, para nunca sair do lado dela.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único II’ em “A Palavra manifesta em carne”

466. Quando as pessoas não compreendem a Deus e não conhecem o Seu caráter, seu coração nunca pode realmente se abrir para Ele. Uma vez que tenham entendido Deus, elas começarão a apreciar e saborear o que está no Seu coração com interesse e fé. Quando você aprecia e saboreia o que está no coração de Deus, seu coração vai gradualmente, pouco a pouco, se abrindo para Ele. Quando seu coração se abre para Ele, você sentirá quão vergonhosas e desprezíveis foram suas permutas com Deus, suas exigências a Ele e seus próprios desejos extravagantes. Quando seu coração realmente se

abrir para Deus, você verá que o coração Dele é um mundo infinito e você entrará em um reino que nunca experimentou antes. Nesse reino não há trapaça, não há engano, não há escuridão nem maldade. Existe somente sinceridade e fidelidade; luz e retidão; somente justiça e bondade. É cheio de amor e cuidado, compaixão e tolerância, e, por meio dele, você sente a felicidade e a alegria de estar vivo. Essas coisas são o que Deus revelará a você quando você abrir seu coração para Ele. Esse mundo infinito está repleto da sabedoria de Deus e da Sua onipotência; também está repleto do Seu amor e da Sua autoridade. Aqui você pode ver cada aspecto daquilo que Deus tem e é, o que traz alegria a Ele, por que Ele se preocupa e por que fica triste, por que se irrita... Isso é o que cada pessoa que abre o coração e permite que Deus entre nele pode ver. Deus só pode entrar em seu coração se você o abrir para Ele. Você só pode ver o que Deus tem e é e só pode ver Suas intenções para você, se Ele tiver entrado em seu coração. Nesse momento, você descobrirá que tudo a respeito de Deus é muito precioso, que o que Ele tem e é é muito digno de se valorizar. Comparado a isso, as pessoas que o cercam, os objetos e eventos na sua vida e até mesmo seus entes queridos, seu parceiro e as coisas que você ama mal são dignos de serem mencionados. Eles são tão pequenos e inferiores; você sentirá que nenhum objeto material jamais poderá seduzi-lo novamente e que qualquer objeto material poderá incitá-lo a pagar um preço por ele novamente. Na humildade de Deus, você verá a Sua grandeza e supremacia. Além disso, você verá em algum feito de Deus, que anteriormente você acreditava ser muito pequeno, Sua infinita sabedoria e tolerância, você verá Sua paciência, Sua longanimidade e Sua compreensão por você. Isso gerará em você uma adoração por Ele. Nesse dia, você sentirá que a humanidade está vivendo em um mundo tão imundo, que as pessoas ao seu lado e as coisas que acontecem na sua vida e até aqueles que você ama, o amor deles por você e a suposta proteção ou preocupação deles por você são coisas que nem merecem ser mencionadas — apenas Deus é o seu amado, é apenas Deus o que você mais preza. Quando esse dia chegar, creio que haverá algumas pessoas que dirão: o amor de Deus é tão grande e Sua essência é tão sagrada — em Deus não há engano, nem mal, nem inveja, nem conflito, mas apenas retidão e autenticidade, e tudo que Deus tem e é deve ser desejado pelos humanos. Os humanos devem se esforçar e aspirar por isso. Sobre qual base é construída a capacidade da humanidade para conseguir isso? Ela é construída com base na compreensão que os humanos têm do caráter de Deus e na sua compreensão da essência de Deus. Assim, compreender o caráter de Deus e o que Ele tem e é é uma lição para toda a vida para cada pessoa; esse é um objetivo vitalício buscado por cada pessoa que se esforça para mudar o seu caráter e que se esforça para conhecer a Deus.

Extraído de ‘A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus III’ em “A Palavra manifesta em carne”

467. O Próprio Deus é o Próprio Deus. Ele nunca Se tornará parte da criação e, mesmo que Ele Se torne um membro dos seres criados, Seu caráter e substância inerentes não mudarão. Portanto, conhecer a Deus não é o mesmo que conhecer um objeto; conhecer a Deus não é dissecar algo, nem é o mesmo que entender uma pessoa. Se o homem usar seu conceito ou método de conhecer um objeto ou entender uma pessoa para conhecer a Deus, então você nunca será capaz de atingir o conhecimento de Deus. Conhecer a Deus não depende de experiência ou imaginação e, portanto, você nunca deve impor sua experiência ou imaginação a Deus; não importa quão ricas a sua experiência e a sua imaginação possam ser, elas ainda são limitadas. Além do mais, a sua imaginação não corresponde aos fatos, e muito menos à verdade, e é incompatível com o verdadeiro caráter e substância de Deus. Você nunca obterá êxito se confiar em sua imaginação para entender a substância de Deus. A única senda é esta: aceitar todas as coisas que provêm de Deus, depois gradualmente experimentá-las e entendê-las. Haverá um dia em que Deus esclarecerá você para entendê-Lo e conhecê-Lo verdadeiramente por causa de sua cooperação e por causa de sua fome e sede da verdade.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único II’ em “A Palavra manifesta em carne”

468. “Temer a Deus e evitar o mal” e conhecer a Deus estão indivisivelmente conectados por uma miríade de fios, e a conexão entre eles é evidente. Se alguém deseja alcançar a evitação do mal, ele deve primeiro ter verdadeiro temor a Deus; se alguém deseja alcançar o temor verdadeiro a Deus, ele deve primeiro ter conhecimento real de Deus; se alguém deseja alcançar o conhecimento de Deus, ele deve primeiro experimentar as palavras de Deus, entrar na realidade das palavras de Deus, experimentar a repreensão e a disciplina de Deus, Seu castigo e julgamento; se alguém deseja experimentar as palavras de Deus, ele deve primeiro ficar face a face com as palavras de Deus, ficar face a face com Deus e pedir a Deus que Ele forneça oportunidades para experimentar as palavras Dele na forma de ambientes diversos envolvendo pessoas, eventos e objetos; se alguém deseja ficar face a face com Deus e com as palavras de Deus, ele deve primeiro possuir um coração simples e honesto, prontidão para aceitar a verdade, vontade para suportar o sofrimento, a resolução e a coragem para evitar o mal e a aspiração de se tornar um ser criado genuíno... Deste modo, avançando passo a passo, você se aproximará cada vez mais de Deus, seu coração se tornará cada vez mais puro, e sua vida e o valor de estar vivo serão, junto com seu conhecimento de Deus, cada vez mais significativos e brilharão cada vez mais

radiantemente. Até que, um dia, você sentirá que o Criador não é mais um enigma, que o Criador nunca esteve oculto de você, que o Criador nunca escondeu Seu rosto de você, que o Criador não está, de modo algum, longe de você, que o Criador não é mais Aquele pelo qual você constantemente anseia em seus pensamentos, mas que você não pode alcançar com seus sentimentos, que Ele está real e verdadeiramente de guarda à sua esquerda e direita, suprimindo sua vida e controlando seu destino. Ele não está no horizonte remoto, nem Se ocultou no alto das nuvens. Ele está ao seu lado, presidindo sobre tudo o que é o seu, Ele é tudo o que você tem, e Ele é a única coisa que você tem. Tal Deus permite que você O ame de coração, se apegue a Ele, O abraçe, O admire, tema perdê-Lo e não esteja mais disposto a renunciar a Ele, nem a desobedecê-Lo, nem a evitá-Lo, nem a mantê-Lo à distância. Tudo o que você quer é se importar com Ele, obedecer a Ele, retribuir tudo o que Ele lhe dá e submeter-se ao Seu domínio. Você não se recusa mais a ser guiado, suprimido, vigiado e mantido por Ele, não se recusa mais ao que Ele determina e ordena para você. Tudo que você quer é segui-Lo, andar ao lado Dele, tudo o que você quer é aceitá-Lo como sua única vida, aceitá-Lo como seu único Senhor, seu único Deus.

Extraído de 'Conhecer Deus é a senda para temer a Deus e evitar o mal' em "A Palavra manifesta em carne"

Nota de rodapé:

a. O texto original diz "A obra de conhecer a Deus".

L. Sobre como servir a Deus e dar testemunho Dele

469. Desde o início de Sua obra em todo o Universo, Deus predestinou muitas pessoas para O servirem, incluindo pessoas de todos os estilos de vida. Seu propósito é satisfazer a Sua vontade e fazer com que Sua obra na terra se concretize sem dificuldades; esse é o objetivo de Deus ao escolher pessoas para O servirem. Toda pessoa que serve a Deus tem de entender Sua vontade. Essa obra Dele faz a Sua sabedoria e a Sua onipotência, e os princípios de Sua obra na terra, mais evidentes para as pessoas. De fato, Deus vem à terra para fazer a Sua obra, para entrar em contato com as pessoas de modo que elas possam conhecer Suas ações com maior clareza. Hoje, vocês, esse grupo de pessoas, são afortunados por servir ao Deus prático. Essa é uma bênção incalculável para vocês — verdadeiramente vocês são elevados por Deus. Ao escolher uma pessoa para servi-Lo, Deus sempre tem princípios Próprios. Servir a Deus não é, absolutamente, como as pessoas imaginam, apenas uma questão de entusiasmo. Hoje, vocês veem que quem quer que sirva a Deus em Sua presença o faz porque tem a orientação Dele e a obra do Espírito Santo, e porque são pessoas que buscam a verdade. Essas são as condições mínimas que todos os que servem a Deus devem ter.

Extraído de 'O serviço religioso precisa ser purgado' em "A Palavra manifesta em carne"

470. Aqueles que servem a Deus deveriam ser os íntimos Dele, deveriam ser agradáveis a Deus e capazes de ter lealdade absoluta a Ele. Quer você aja em privado ou em público, você é capaz de ganhar a alegria de Deus diante Dele, é capaz de se manter firme diante Dele e, independentemente de como outras pessoas o tratem, você segue sempre a senda que deve seguir e dá todo cuidado ao fardo de Deus. Somente pessoas assim são íntimas de Deus. Os íntimos de Deus são capazes de servir a Ele diretamente porque a eles foram dados a grande comissão e o fardo de Deus, eles são capazes de tornar seu o coração de Deus, e de tornar seu o fardo de Deus, sem levar em consideração suas perspectivas futuras: mesmo quando não tiverem perspectivas e nada tiverem a ganhar, eles sempre acreditarão em Deus com um coração amoroso. Por isso, esse tipo de pessoa é um íntimo de Deus. Os íntimos de Deus são também Seus confidentes; apenas os confidentes de Deus podem compartilhar Sua inquietação e Seus pensamentos, e, ainda que sua carne esteja dolorida e fraca, eles são capazes de suportar a dor e renunciar ao que amam para satisfazer a Deus. Deus dá mais fardos a tais pessoas, e o que Ele deseja fazer se revela no testemunho de tais pessoas. Assim, essas pessoas são agradáveis a Deus, são servas de Deus que são segundo o Seu coração, e

somente pessoas como essas podem governar com Ele. Você governará com Deus precisamente quando tiver realmente se tornado íntimo de Deus.

Extraído de 'Como servir em harmonia com a vontade de Deus' em "A Palavra manifesta em carne"

471. Quem realmente serve a Deus é alguém que é segundo o Seu coração, apto a ser usado por Ele, e capaz de abrir mão de suas noções religiosas. Se você quer comer e beber as palavras de Deus para ser efetivo, então deve desistir das suas noções religiosas. Se você deseja servir a Deus, então é ainda mais necessário que desista primeiro das noções religiosas e obedeça às Suas palavras em tudo. Isso é o que alguém que serve a Deus deveria possuir. Se você não tiver esse conhecimento, então assim que servir você causará interrupções e perturbações, e, se teimar em sustentar suas noções, inevitavelmente você será derrubado por Deus para nunca mais se levantar. Veja o presente, por exemplo: muitas das declarações e obras de hoje são incompatíveis com a Bíblia e com a obra feita anteriormente por Deus, e se você não quiser obedecer, então poderá cair a qualquer momento. Caso deseje servir segundo a vontade de Deus, primeiro você deve abrir mão das noções religiosas e corrigir suas ideias. Muito do que será dito será incompatível com o que foi dito no passado, e se você, agora, não tiver vontade de obedecer, não será capaz de trilhar a senda que tem pela frente. Se um dos métodos de Deus operar criou raízes dentro de você e você não se desfizer dele, então esse método se tornará sua noção religiosa. Se o que Deus é criou raízes dentro de você, então você ganhou a verdade; se as palavras e a verdade de Deus conseguirem se tornar a sua vida, você não mais terá noções sobre Deus. Aqueles que possuem autêntico conhecimento de Deus não terão noções nem obedecerão a doutrinas.

Extraído de 'Somente aqueles que conhecem a obra de Deus hoje podem servir a Deus' em "A Palavra manifesta em carne"

472. Servir a Deus não é tarefa fácil. Aqueles cujo caráter corrupto permanece inalterado jamais podem servir a Deus. Se o seu caráter não tiver sido julgado e castigado pelas palavras de Deus, seu caráter ainda representa Satanás, o que prova que seu serviço a Deus decorre de suas boas intenções, que seu serviço é baseado em sua natureza satânica. Você serve a Deus com seu caráter natural e de acordo com suas preferências pessoais. Além disso, você sempre acha que as coisas que você está disposto a fazer são as que dão alegria para Deus, e que as coisas que você não deseja fazer são as que Ele odeia; você trabalha inteiramente de acordo com preferências próprias. Isso pode ser chamado de servir a Deus? Por fim, seu caráter de vida não mudará nem um pinga; antes, seu serviço o tornará ainda mais obstinado, arraigando profundamente, assim, seu caráter corrupto, e, dessa forma, você desenvolverá interiormente regras

sobre o serviço a Deus que estão baseadas principalmente em sua índole e nas experiências obtidas por servir conforme seu caráter. Essas são as experiências e lições do homem. É a filosofia do homem de viver no mundo. Pessoas assim podem ser classificadas como fariseus e autoridades religiosas. Se nunca acordarem e se arrependem, elas certamente se tornarão os falsos cristos e anticristos que enganarão as pessoas nos últimos dias. Os falsos cristos e anticristos que foram mencionados surgirão de tais pessoas. Se aqueles que servem a Deus seguem a índole própria e agem conforme a própria vontade, eles correm o risco de ser expulsos a qualquer momento. Aqueles que aplicam seus muitos anos de experiência adquirida para servir a Deus a fim de ganhar o coração de outros, de repreendê-los e restringi-los, e de ficarem altivos — e que nunca se arrependem, nunca confessam seus pecados, nunca renunciam aos benefícios da posição — são pessoas que tombarão diante de Deus. São pessoas do mesmo tipo que Paulo, confiando em sua senioridade e se vangloriando de suas qualificações. Deus não aperfeiçoará pessoas assim. Esse tipo de serviço interfere na obra de Deus. As pessoas sempre se agarram ao antigo. Apegam-se às noções do passado, a todas as coisas dos tempos passados. Isso é um grande obstáculo para seu serviço. Se você não conseguir se livrar dessas coisas, elas sufocarão toda a sua vida. Deus não o elogiará de modo algum, nem mesmo se você quebrar as pernas correndo, ou as costas com o trabalho, nem mesmo se for martirizado em seu serviço a Deus. Muito pelo contrário, Ele dirá que você é um malfeitor.

A partir de hoje, Deus formalmente tornará perfeitos aqueles que não têm noção religiosa alguma, que estão dispostos a pôr de lado seu velho eu e que Lhe obedecem com sinceridade. Ele há de aperfeiçoar aqueles que anseiam pelas palavras de Deus. Tais pessoas deveriam levantar-se e servir a Deus. Em Deus, há uma infindável abundância e ilimitada sabedoria. Sua obra maravilhosa e Suas palavras preciosas estão à espera de números ainda maiores de pessoas para desfrutá-las. Como as coisas estão, as pessoas com noções religiosas, aquelas que confiam na senioridade e aquelas que não são capazes de pôr a si mesmas de lado acham difícil aceitar essas coisas novas. O Espírito Santo não tem a oportunidade de aperfeiçoar essas pessoas. Se uma pessoa não estiver determinada a obedecer e não tiver sede das palavras de Deus, então ela não terá como aceitar essas coisas novas; apenas se tornará cada vez mais rebelde e mais astuciosa e acabará na trilha errada. Ao fazer Sua obra agora, Deus levantará mais pessoas que O amam verdadeiramente e que podem aceitar a nova luz, e cortará totalmente as autoridades religiosas que confiam em sua senioridade; Ele não quer nenhum daqueles que obstinadamente resistem à mudança. Você quer ser uma dessas pessoas? Você

desempenha seu serviço conforme as próprias preferências ou faz o que Deus exige? Isso é algo que você deve saber por si mesmo. Você é uma das autoridades religiosas ou é um bebê recém-nascido aperfeiçoado por Deus? Quanto de seu serviço é elogiado pelo Espírito Santo? Quanto desse serviço Deus nem Se dará ao trabalho de lembrar? Após seus muitos anos de serviço, quanto a sua vida mudou? Você tem clareza sobre tudo isso? Se você tem fé verdadeira, porá de lado suas velhas noções religiosas de antes e servirá melhor a Deus de uma nova maneira. Não é demasiado tarde para se levantar agora. As velhas noções religiosas podem pôr toda a vida de uma pessoa a perder. A experiência que uma pessoa adquire pode fazer com que ela se afaste de Deus, fazendo as coisas à sua maneira. Se você não desistir dessas coisas, elas virarão uma pedra de tropeço para o crescimento de sua vida. Deus sempre aperfeiçoa aqueles que O servem, e não os expulsa levemente. Se você realmente aceitar o julgamento e o castigo da palavra de Deus, se puder pôr de lado suas velhas práticas e regras religiosas, e parar de usar velhas noções religiosas como medida das palavras de Deus de hoje, só então haverá um futuro para você. Porém, se você se apegar a coisas velhas, se ainda as valoriza, então não há maneira alguma para que você seja salvo. Deus nem repara em pessoas assim. Se quiser realmente ser aperfeiçoado, você deve resolver abandonar completamente tudo de antes. Mesmo se o que foi feito anteriormente estava certo, mesmo se foi obra de Deus, você ainda deve ser capaz de deixar de lado e parar de se apegar a isso. Mesmo que tenha sido claramente a obra do Espírito Santo, feita diretamente pelo Espírito Santo, hoje você deve deixá-la de lado. Não deve se prender a ela. Isso é o que Deus exige. Tudo deve ser renovado. Tanto em Sua obra como em Suas palavras, Deus não faz referência às velhas coisas que ocorreram antes nem investiga o velho almanaque; Deus é um Deus que é sempre novo e nunca velho, e não Se apegar nem às Próprias palavras do passado — o que demonstra que Deus não segue regra alguma. Então, se você, como ser humano, sempre se apegar às coisas do passado, recusando-se a abrir mão delas e aplicando-as rigidamente de maneira estereotipada, enquanto Deus não mais opera usando os meios que usava antes, então suas palavras e atos não são perturbadoras? Você não se tornou um inimigo de Deus? Você está disposto a deixar que sua vida toda se arruíne e se destrua por conta dessas coisas velhas? Essas coisas velhas vão tornar você uma pessoa que obstrui a obra de Deus. É esse o tipo de pessoa que você quer ser? Se você verdadeiramente não quer isso, pare logo o que está fazendo e dê meia volta; comece tudo de novo. Deus não Se lembrará de seu serviço passado.

Extraído de 'O serviço religioso precisa ser purgado' em "A Palavra manifesta em carne"

473. Toda pessoa que decidiu pode servir a Deus — mas deve ser que somente aquelas que dão todo cuidado à vontade de Deus e compreendem a vontade de Deus estarão qualificadas e autorizadas a servir a Deus. Eu descobri isto entre vocês: muitas pessoas creem que, contanto que divulguem o evangelho fervorosamente, corram para Deus, se despendam e desistam de coisas por Deus e assim por diante, então isso é servir a Deus. Até pessoas mais religiosas acreditam que servir a Deus implica correr por aí com uma Bíblia nas mãos, divulgando o evangelho do reino dos céus e salvando pessoas ao fazer com que se arrependam e confessem. Há também muitas autoridades religiosas que pensam que servir a Deus consiste em pregar em capelas depois de terem buscado estudos avançados e treinado no seminário, e em instruir as pessoas através de leituras de escrituras bíblicas. Além do mais, existem muitas pessoas em regiões pobres que acreditam que servir a Deus significa curar os enfermos e expulsar demônios entre seus irmãos e irmãs, ou orar por eles, ou servi-los. Entre vocês, há muitos que creem que servir a Deus significa comer e beber as palavras de Deus, orar a Ele todos os dias, assim como visitar e fazer trabalho nas igrejas em todo lugar. Há outros irmãos e irmãs que creem que servir a Deus significa nunca se casar nem constituir uma família, e dedicar todo o seu ser a Deus. Contudo, poucos sabem o que significa de fato servir a Deus. Embora haja tantas pessoas que servem a Deus quanto há estrelas no céu, o número dos que podem servir diretamente e são capazes de servir de acordo com a vontade de Deus é ínfimo — insignificamente pequeno. Por que digo isso? Digo isso porque vocês não compreendem a substância da frase “serviço a Deus” e compreendem tão pouco de como servir de acordo com a vontade de Deus. Existe uma necessidade urgente de as pessoas entenderem exatamente que tipo de serviço a Deus pode estar em harmonia com Sua vontade.

Se desejam servir de acordo com a vontade de Deus, vocês devem entender primeiro que tipo de pessoa é agradável a Deus, que tipo de pessoa Ele abomina, que tipo de pessoa Ele aperfeiçoa e que tipo de pessoa é qualificada para servir a Deus. No mínimo, vocês deveriam estar equipados com esse conhecimento. Além disso, vocês deveriam conhecer os objetivos da obra de Deus e a obra que Ele fará no aqui e no agora. Depois de compreenderem isso, e através da orientação das palavras de Deus, vocês deveriam primeiro entrar, e primeiro receber a comissão de Deus. Uma vez que tiveram uma experiência real das palavras de Deus e realmente conheçam Sua obra, vocês estarão qualificados para servir a Deus. E é quando vocês O servem que Deus abre seus olhos espirituais e lhes permite ter uma maior compreensão de Sua obra e vê-la mais claramente. Quando você entrar nessa realidade, suas experiências serão mais

profundas e reais, e todos aqueles de vocês que tiveram tais experiências serão capazes de andar entre as igrejas e oferecer provisão para seus irmãos e irmãs, de modo que vocês possam recorrer às forças uns dos outros para compensar suas deficiências e ganhar um conhecimento mais rico em seu espírito. Somente depois de alcançar esse efeito, vocês serão capazes de servir de acordo com a vontade de Deus e ser aperfeiçoados por Ele no andamento de seu serviço.

Extraído de 'Como servir em harmonia com a vontade de Deus' em "A Palavra manifesta em carne"

474. Aqueles que podem liderar igrejas, prover as pessoas com vida e ser apóstolos para o povo devem ter experiência real; devem ter uma compreensão correta de coisas espirituais e um apreço e experiência corretos da verdade. Apenas tais pessoas estão qualificadas para serem trabalhadores ou apóstolos que lideram as igrejas. Caso contrário, só podem seguir como os menores e não podem liderar, muito menos ser apóstolos que são capazes de prover as pessoas com vida. Isso acontece porque a função dos apóstolos não é correr por aí ou lutar; é fazer o trabalho de ministrar vida e liderar os outros na transformação do seu caráter. Aqueles que desempenham essa função são convocados a assumir uma responsabilidade pesada, uma que uma pessoa qualquer não pode assumir. Esse tipo de trabalho só pode ser realizado por aqueles cujo ser é vida, isto é, aqueles que têm experiência da verdade. Não pode ser realizado meramente por qualquer um consiga renunciar, correr por aí ou deseje se despender; pessoas que não têm experiência da verdade, que não foram podadas ou julgadas, são incapazes de fazer esse tipo de trabalho. Pessoas sem experiência, que são pessoas sem realidade, são incapazes de enxergar claramente a realidade porque elas mesmas carecem desse tipo de ser. Portanto, esse tipo de pessoa não só é incapaz de realizar o trabalho de liderança, mas, se ele permanecer sem a verdade por muito tempo, se tornará um objeto de eliminação.

Extraído de 'A obra de Deus e a obra do homem' em "A Palavra manifesta em carne"

475. Quanto ao trabalho, o homem acredita que trabalhar é correr por aí por Deus, pregar em todos os lugares e se desgastar em prol de Deus. Embora essa crença esteja correta, ela é unilateral demais; o que Deus pede ao homem não é só correr por aí por Ele; além de apenas isso, esse trabalho diz respeito ao ministério e à provisão dentro do espírito. Muitos irmãos, mesmo depois de todos esses anos de experiência, nunca pensaram em trabalhar para Deus, porque o trabalho conforme concebido pelo homem é incongruente com o que é pedido por Deus. Portanto, o homem não tem interesse algum na questão do trabalho, e essa é precisamente a razão pela qual a entrada do

homem é também bastante unilateral. Todos vocês deveriam iniciar a sua entrada trabalhando para Deus, para que possam se submeter melhor a cada aspecto da experiência. É nisso que vocês deveriam entrar. O trabalho não se refere a correr por aí por Deus, mas a se a vida do homem e o que o homem vive podem dar prazer a Deus. O trabalho quer dizer que as pessoas utilizam a sua devoção a Deus e o seu conhecimento de Deus para testemunhar sobre Deus e, também, para ministrar ao homem. Essa é a responsabilidade do homem e isso é o que todo homem deveria entender. Pode-se dizer que entrada de vocês é o seu trabalho, e que vocês estão procurando entrar durante o decurso de trabalhar para Deus. Experimentar a obra de Deus não significa meramente que você sabe como comer e beber de Sua palavra; mais importante do que isso, vocês devem saber como testemunhar sobre Deus e ser capazes de servir a Deus e de ministrar e de prover para o homem. Isso é trabalho e é a entrada de vocês; é isso que toda pessoa deve realizar. Há muitos que se concentram apenas em correr por aí por Deus e em pregar em todos os lugares, mas ignoram sua experiência individual e negligenciam sua entrada na vida espiritual. Isso é o que tem levado aqueles que servem a Deus a se tornarem aqueles que resistem a Deus. [...]

Uma pessoa trabalha para satisfazer a vontade de Deus, para trazer todos aqueles que buscam o coração de Deus diante Dele, para trazer o homem a Deus e para apresentar a obra do Espírito Santo e a orientação de Deus ao homem, aperfeiçoando, assim, os frutos da obra de Deus. Portanto, é imperativo que vocês estejam completamente claros quanto à substância da obra. Como alguém que é utilizado por Deus, todo homem é digno de trabalhar para Deus, isto é, todos têm a oportunidade de serem utilizados pelo Espírito Santo. No entanto, há uma coisa que vocês devem perceber: quando o homem faz o trabalho comissionado por Deus, ele recebeu a oportunidade de ser utilizado por Deus, mas o que é dito e conhecido pelo homem não é inteiramente a estatura do homem. Tudo o que vocês podem fazer é conhecer melhor as próprias deficiências durante o decurso de seu trabalho e vir a ter uma iluminação maior do Espírito Santo. Dessa maneira, vocês serão capacitados para obter uma entrada melhor no decurso do trabalho de vocês.

Extraído de 'Obra e entrada (2)' em "A Palavra manifesta em carne"

476. Um serviço divorciado das declarações atuais do Espírito Santo é um serviço que é da carne e de noções, e é impossível que ele esteja de acordo com a vontade de Deus. Se as pessoas vivem entre noções religiosas, elas não são capazes de fazer nada que é apto para a vontade de Deus e, embora sirvam a Deus, elas servem em meio à sua imaginações e noções e são totalmente incapazes de servir conforme a vontade de Deus.

Aqueles que são incapazes de seguir a obra do Espírito Santo não compreendem a vontade de Deus, e aquelas que não compreendem a vontade de Deus não podem servir a Deus. Deus quer serviço que seja segundo Seu coração; Ele não quer serviço que é de noções e da carne. Se as pessoas são incapazes de seguir os passos da obra do Espírito Santo, elas vivem em meio a noções. O serviço de tais pessoas interrompe e perturba e tal serviço vai contra Deus. Portanto, aqueles que são incapazes de seguir os passos de Deus são incapazes de servir a Deus; com toda certeza, aqueles que são incapazes de seguir os passos de Deus se opõem a Deus e não são capazes de ser compatíveis com Deus. “Seguir a obra do Espírito Santo” significa entender a vontade de Deus hoje, ser capaz de agir em conformidade com as atuais exigências de Deus, ser capaz de obedecer e seguir ao Deus de hoje e entrar em concordância com as declarações mais recentes de Deus. Só essa pessoa é alguém que segue a obra do Espírito Santo e está na corrente do Espírito Santo. Tais pessoas não só são capazes de só receber o louvor de Deus e de ver a Deus, mas podem também conhecer o caráter de Deus a partir da obra mais recente de Deus e podem conhecer as noções e a desobediência do homem e a natureza e a substância do homem a partir de Sua obra mais recente; ademais, são capazes de mudar o seu caráter gradualmente durante seu serviço. Somente pessoas como essas são capazes de ganhar Deus e acharam realmente o verdadeiro caminho.

Extraído de ‘Conheça a mais nova obra de Deus e siga os Seus passos’ em “A Palavra manifesta em carne”

477. Se, ao servir ao Deus de hoje, você se apegar às coisas reveladas pela iluminação do Espírito Santo no passado, então seu serviço causará uma interrupção, e sua prática será ultrapassada, e não será nada mais que uma cerimônia religiosa. Se você acredita que aqueles que servem a Deus devem ser, por fora, humildes e pacientes, entre outras qualidades, e se você põe esse tipo de conhecimento em prática hoje, então tal conhecimento é noção religiosa; tal prática se tornou um desempenho hipócrita. A expressão “noções religiosas” se refere a coisas que são antiquadas e obsoletas (incluindo a compreensão de palavras previamente faladas por Deus e de luz diretamente revelada pelo Espírito Santo), e se são postas em prática hoje, elas interrompem a obra de Deus e não trazem benefício algum para o homem. Se as pessoas não forem capazes de expurgar de seu interior essas coisas que pertencem às noções religiosas, então essas coisas se tornarão um grande obstáculo ao seu serviço a Deus. As pessoas com noções religiosas não têm como acompanhar os passos da obra do Espírito Santo — ficam um passo atrás, depois dois. Isso porque essas noções religiosas fazem o homem ficar extraordinariamente presunçoso e arrogante. Deus não tem saudade do que falou e fez no passado; se alguma coisa é obsoleta, Ele a elimina. Você é realmente

incapaz de se desfazer das suas noções? Se você se apegar às palavras que Deus falou no passado, isso prova que você conhece a obra de Deus? Se você não consegue aceitar a luz do Espírito Santo hoje e prefere se aferrar à luz do passado, isso prova que você segue os passos de Deus? Você ainda é incapaz de abrir mão de noções religiosas? Se esse for o caso, você acabará sendo alguém que se opõe a Deus.

Extraído de ‘Somente aqueles que conhecem a obra de Deus hoje podem servir a Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

478. Muitos servem a Deus na força da paixão, mas não têm entendimento dos decretos administrativos de Deus e, menos ainda, fazem qualquer ideia das implicações de Suas palavras. Assim, com suas boas intenções, muitas vezes acabam fazendo coisas que interrompem a gestão de Deus. Em casos graves, são lançados fora, privados de qualquer outra chance de segui-Lo e são lançados no inferno; toda associação com a casa de Deus cessa. Essas pessoas trabalham na casa de Deus na força de suas ignorantes boas intenções e acabam por irar o caráter de Deus. As pessoas trazem à casa de Deus suas maneiras de servir a oficiais e senhores e tentam fazê-las funcionar, pensando vaidosamente que podem ser aplicadas sem esforço algum aqui. Nunca imaginam que Deus não tem o caráter de um cordeiro, mas sim o de um leão. Portanto, aqueles que se associam com Deus pela primeira vez são incapazes de se comunicar com Ele, pois o coração de Deus é diferente do coração do homem. Somente após entender muitas verdades você poderá vir a conhecer continuamente a Deus. Esse conhecimento não é constituído de frases ou doutrinas, mas pode ser usado como tesouro por meio do qual você entra em íntima confiança com Deus e como prova de que Ele Se agrada de você. Se você não possui a realidade do conhecimento e não é equipado com a verdade, então seu serviço apaixonado só pode trazer sobre si o ódio e a aversão de Deus.

Extraído de ‘Três admoestações’ em “A Palavra manifesta em carne”

479. Na religião, muitas pessoas sofrem bastante ao longo da vida: subjagam seu corpo e carregam sua cruz e até continuam a sofrer e a tolerar quando estão à beira da morte! Algumas ainda estão jejuando na manhã de sua morte. A vida inteira elas se negam bons alimentos e vestuário, concentrando-se apenas no sofrimento. Elas são capazes de subjugar o corpo e renunciar à carne. Seu espírito de tolerar o sofrimento é elogiável. Mas o pensamento dessas pessoas, suas noções, sua atitude mental e, sem dúvida, sua antiga natureza não foram tratados nem um pouco. Elas carecem de todo e qualquer conhecimento verdadeiro de si mesmas. Sua imagem mental de Deus é aquela tradicional de um Deus vago e abstrato. Sua determinação de sofrer por Deus resulta de seu zelo e de sua natureza positiva. Embora acreditem em Deus, elas nem O entendem

nem conhecem Sua vontade. Simplesmente trabalham e sofrem às cegas por Deus. Não dão valor algum a agir com discernimento, pouco se importam em como garantir que seu serviço realize de fato a vontade de Deus e menos ainda estão cientes de como alcançar o conhecimento de Deus. O Deus a quem servem não é Deus em Sua imagem original, mas um Deus envolto em lenda, um produto da própria imaginação delas, um Deus de quem só ouviram falar ou encontrado nas escritas. Então, usam sua imaginação fértil e devoção para sofrer por Deus e empreender a obra de Deus que Deus quer fazer. O serviço delas é por demais inexato, tanto que praticamente nenhuma delas é verdadeiramente capaz de servir de acordo com a vontade de Deus. Não importa o quão alegremente elas sofram, sua perspectiva original sobre o serviço e sua imagem mental de Deus permanecem inalteradas, porque elas não passaram pelo julgamento, castigo, refinamento e aperfeiçoamento de Deus, nem tiveram alguém que as conduzisse usando a verdade. Ainda que acreditem em Jesus, o Salvador, nenhuma delas jamais viu o Salvador. Elas só sabem Dele pelas lendas e por ouvir dizer. Como resultado, seu serviço equivale a não mais que servir a esmo, de olhos fechados, como um cego servindo ao próprio pai. O que, no fim, pode ser alcançado por tal serviço? E quem o aprovaria? Do começo ao fim, o serviço delas permanece inteiramente o mesmo; elas recebem apenas lições criadas pelo homem e baseiam seu serviço somente em sua naturalidade e nas próprias preferências. Que recompensa isso poderia trazer? Nem mesmo Pedro, que viu Jesus, sabia como servir de acordo com a vontade de Deus; ele só veio a sabê-lo no fim, em sua velhice. O que isso diz sobre aquelas pessoas cegas que não experimentaram o mínimo de serem tratadas e podadas e que não tiveram ninguém para guiá-las? O serviço de muitos entre vocês hoje não é como o dessas pessoas cegas? Todos os que não receberam julgamento, que não receberam poda e tratamento e que não mudaram — não estão todos conquistados de modo incompleto? De que utilidade são tais pessoas? Se o seu pensamento, seu conhecimento de vida e seu conhecimento de Deus não mostrarem uma mudança nova e se você verdadeiramente não ganhar algo, então você nunca alcançará algo notável em seu serviço!

Extraído de ‘A verdade interna da obra de conquista (3)’ em “A Palavra manifesta em carne”

480. Jesus foi capaz de completar a comissão de Deus — a obra de redenção de toda a humanidade — porque dedicou todo cuidado à vontade de Deus, sem fazer quaisquer planos ou arranjos para Si Mesmo. Portanto, também Ele era o íntimo de Deus — o Próprio Deus —, que é algo que todos vocês entendem muito bem. (Na verdade, Ele era o Próprio Deus e de quem Deus deu testemunho. Menciono isso aqui para usar o fato de Jesus para ilustrar a questão.) Ele foi capaz de colocar o plano de gerenciamento de

Deus bem no centro, e sempre orava ao Pai celestial e buscava a vontade do Pai celestial. Ele orava e dizia: “Deus Pai! Realiza o que é a Tua vontade e não ajas conforme Meus desejos, mas conforme o Teu plano. O homem pode ser fraco, mas por que Tu deverias Te importar com ele? Como poderia o homem ser digno de Tua preocupação, ele que é como uma formiga em Tua mão? No Meu coração, desejo apenas realizar a Tua vontade, e gostaria que Tu pudesses fazer o que queres fazer em Mim conforme Teus próprios desejos”. Na estrada para Jerusalém, Jesus estava em agonia, como se uma faca fosse torcida no Seu coração, mas Ele não tinha a menor intenção de faltar à Sua palavra; havia sempre uma força poderosa que O compelia adiante para onde seria crucificado. Finalmente, Ele foi pregado na cruz e assumiu a semelhança da carne pecaminosa, completando a obra da redenção da humanidade. Ele Se livrou dos grilhões da morte e do Hades. Diante Dele, a mortalidade, o inferno e o Hades perderam seu poder e foram derrotados por Ele. Ele viveu trinta e três anos, ao longo dos quais sempre fez o máximo para satisfazer a vontade de Deus de acordo com a obra de Deus daquela época, nunca considerando Seu ganho ou perda pessoal, e sempre pensando na vontade de Deus Pai. Assim, depois que Ele foi batizado, Deus disse: “Este é o Meu Filho amado, em quem Me comprazo”. Em razão de Seu serviço diante de Deus, que estava em harmonia com a vontade de Deus, Deus pôs sobre Seus ombros o pesado fardo de redimir toda a humanidade e O fez realizá-lo — e Ele foi qualificado e autorizado para completar essa tarefa importante. Ao longo de Sua vida, Ele suportou um sofrimento imensurável por Deus e foi tentado por Satanás inúmeras vezes, mas nunca ficou desalentado. Deus deu-Lhe uma tarefa tão enorme porque confiava Nele e O amava, por isso Deus disse pessoalmente: “Este é o Meu Filho amado, em quem Me comprazo”. Naquele tempo, só Jesus podia cumprir essa comissão, e isso era um aspecto prático da conclusão de Deus de Sua obra de redimir toda a humanidade na Era da Graça.

Se, como Jesus, vocês forem capazes de dedicar todo cuidado ao fardo de Deus e dar as costas à carne de vocês, Deus lhes confiará Suas tarefas importantes, para que vocês satisfaçam as condições exigidas para servir a Deus. Somente sob tais circunstâncias vocês se arriscarão a dizer que estão fazendo a vontade de Deus e completando Sua comissão, e somente então se arriscarão a dizer que estão servindo verdadeiramente a Deus. Comparado ao exemplo de Jesus, você se arrisca a dizer que é íntimo de Deus? Arrisca-se a dizer que está fazendo a vontade de Deus? Arrisca-se a dizer que está verdadeiramente servindo a Deus? Hoje, você não compreende como servir a Deus, você se arrisca a dizer que é íntimo de Deus? Se diz que serve a Deus, você não blasfema contra Ele? Pense nisto: você está servindo a Deus ou a si mesmo? Você

serve a Satanás, mas teima em dizer que serve a Deus — nisso, você não blasfema contra Deus? Por trás das Minhas costas, muitas pessoas cobiçam a bênção do status, fartam-se de comida, adoram dormir e dão todo cuidado à carne, sempre temendo que não haja saída para a carne. Elas não desempenham suas funções corretas na igreja, mas se aproveitam da igreja, ou então repreendem seus irmãos e irmãs com Minhas palavras, colocando-se como senhores sobre outros a partir de posições de autoridade. Essas pessoas ficam dizendo que estão fazendo a vontade de Deus e sempre dizem que são íntimas de Deus — isso não é absurdo? Se você tem as intenções certas, mas é incapaz de servir de acordo com a vontade de Deus, então está agindo como um tolo; mas se as suas intenções não são certas, e mesmo assim você diz que serve a Deus, então você é alguém que se opõe a Deus e devia ser punido por Ele! Não tenho compaixão alguma por pessoas assim! Na casa de Deus, elas se aproveitam, sempre cobiçando os confortos da carne, e não levam em consideração os interesses de Deus. Sempre buscam o que é bom para elas e não prestam atenção à vontade de Deus. Não aceitam o escrutínio do Espírito de Deus em nada que fazem. Estão sempre manobrando e enganando seus irmãos e irmãs, sendo falsas, como uma raposa numa vinha, sempre roubando as uvas e pisoteando as vinhas. Tais pessoas podem ser íntimas de Deus? Você está apto a receber as bênçãos de Deus? Você não assume fardo algum por sua vida e pela igreja, você está apto a receber a comissão de Deus? Quem ousaria confiar em alguém como você? Quando você serve dessa maneira, será que Deus arriscaria confiar-lhe uma tarefa maior? Isso não causaria atrasos na obra?

Extraído de ‘Como servir em harmonia com a vontade de Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

481. O que vocês experimentaram e viram supera o que os santos e profetas de todas as eras experimentaram e viram, mas vocês são capazes de oferecer um testemunho maior que as palavras desses santos e profetas do passado? O que Eu concedo a vocês supera Moisés e eclipsa Davi, então, da mesma maneira, peço que o seu testemunho supere Moisés e que as suas palavras sejam maiores que Davi. Eu lhes dou centuplicado — então, da mesma maneira, peço que Me retribuam de modo equivalente. Vocês devem saber que Eu sou Aquele que concede vida à humanidade e que são vocês que recebem vida de Mim e devem dar testemunho por Mim. Esse é o seu dever, que Eu envio sobre vocês e que vocês devem cumprir por Mim. Eu concedi toda a Minha glória a vocês, concedi a vocês a vida que o povo escolhido, os israelitas, nunca recebeu. Por direito, vocês devem dar testemunho de Mim, dedicar a Mim a sua juventude e renunciar à sua vida. Qualquer pessoa a quem Eu conceder a Minha glória deve dar testemunho de Mim e dar sua vida por Mim. Isso há muito tempo foi predestinado por

Mim. É sorte sua Eu conceder Minha glória a vocês e o seu dever é testificar a Minha glória. Se vocês fossem crer em Mim apenas para ganhar bênçãos, então a Minha obra teria pouca importância e vocês não cumpririam seu dever. Os israelitas viram apenas o Meu amor, misericórdia e grandeza e os judeus testemunharam apenas a Minha paciência e redenção. Eles viram bem, bem pouco da obra do Meu Espírito, a ponto de só entenderem um décimo de milésimo do que vocês ouviram e viram. O que vocês viram excede até os principais sacerdotes entre eles. As verdades que vocês entendem hoje ultrapassam as deles; o que vocês viram hoje excede o que foi visto na Era da Lei, assim como na Era da Graça, e o que vocês experimentaram ultrapassa até Moisés e Elias. Pois o que os israelitas entenderam foi apenas a lei de Jeová e o que viram foi apenas a visão das costas de Jeová; o que os judeus entenderam foi apenas a redenção de Jesus, o que receberam foi apenas a graça concedida por Jesus e o que viram foi apenas a imagem de Jesus dentro da casa dos judeus. O que vocês veem neste dia é a glória de Jeová, a redenção de Jesus e todos os Meus feitos deste dia. Assim também ouviram as palavras do Meu Espírito, apreciaram a Minha sabedoria, passaram a conhecer a Minha maravilha e aprenderam sobre o Meu caráter. Eu também contei a vocês todo o Meu plano de gestão. O que vocês viram não é apenas um Deus amoroso e misericordioso, mas um Deus repleto de justiça. Vocês viram Minha obra maravilhosa e souberam que Eu transbordo de majestade e ira. Além do mais, vocês sabem que Eu uma vez fiz descer a Minha fúria violenta sobre a casa de Israel e que hoje ela veio sobre vocês. Vocês entendem mais dos Meus mistérios no céu que Isaías e João; conhecem mais da Minha amabilidade e venerabilidade que todos os santos de eras passadas. O que vocês receberam não são apenas a Minha verdade, o Meu caminho e a Minha vida, mas uma visão e revelação maiores que as de João. Vocês entendem muito mais mistérios e também olharam para o Meu verdadeiro semblante; vocês aceitaram mais do Meu julgamento e conhecem mais do Meu caráter justo. E assim, apesar de vocês terem nascido nos últimos dias, a sua compreensão é a do antigo e do passado, e vocês também experimentaram as coisas de hoje, e tudo isso foi feito pessoalmente por Mim. O que lhes peço não é excessivo, porque Eu lhes dei tanto e vocês viram muito em Mim. Assim, peço que deem testemunho por Mim dos santos das eras passadas, e esse é o único desejo do Meu coração.

Extraído de ‘O que você sabe sobre a fé?’ em “A Palavra manifesta em carne”

482. O que Eu desejo é a sua lealdade e obediência agora, o seu amor e testemunho agora. Mesmo se não souber neste momento o que é testemunho ou o que é amor, você deve trazer a Mim tudo que é seu e entregar a Mim os únicos tesouros que possui: sua

lealdade e obediência. Você deve saber que o testemunho à Minha derrota de Satanás está na lealdade e na obediência do homem, assim como o testemunho à Minha conquista completa do homem. O dever da sua fé em Mim é dar testemunho de Mim, ser leal a Mim e a nenhum outro e ser obediente até o fim. Antes que Eu inicie o próximo passo da Minha obra, como você dará testemunho de Mim? Como será leal e obediente a Mim? Você dedica toda a sua lealdade à sua função ou simplesmente desiste? Você preferiria se submeter a cada arranjo Meu (mesmo se for morte ou destruição) ou fugir no meio do caminho para evitar o Meu castigo? Eu o castigo para que dê testemunho de Mim e para que seja leal e obediente a Mim. Além disso, o castigo no presente serve para desvelar o próximo passo da Minha obra e permitir que a obra progrida desimpedida. Portanto, Eu o exorto a ser sábio e a não tratar nem a sua vida nem o significado da sua existência como areia sem valor. Você sabe exatamente o que será a Minha obra por vir? Você sabe como Eu operarei nos dias por vir e como a Minha obra se desvelará? Você deve saber a importância da sua experiência da Minha obra e, mais ainda, a importância da sua fé em Mim. Eu já fiz tanto; como poderia desistir no meio do caminho, conforme você imagina? Eu realizei uma obra tão extensa; como poderia destruí-la? De fato, Eu vim para colocar fim a esta era. Isso é verdade, mas, além do mais, você deve saber que Eu estou para iniciar uma nova era, para iniciar uma nova obra e, acima de tudo, para disseminar o evangelho do reino. Então, você deve saber que a obra presente é apenas para iniciar uma era e estabelecer o fundamento para a disseminação do evangelho no tempo por vir e trazer a era a um fim no futuro. A Minha obra não é tão simples como você pensa, nem é tão sem valor ou sem significado como talvez você acredite. Portanto, ainda preciso dizer-lhe: você deve dar a sua vida à Minha obra e, mais ainda, deve se dedicar à Minha glória. Há muito tenho ansiado para que você dê testemunho de Mim e mais ainda tenho ansiado para que dissemine o Meu evangelho. Você deve entender o que está no Meu coração.

Extraído de ‘O que você sabe sobre a fé?’ em “A Palavra manifesta em carne”

483. Você é capaz de comunicar o caráter expresso por Deus em cada era de maneira concreta, em uma linguagem que transmite apropriadamente o significado da era? Você, que experimenta a obra de Deus dos últimos dias, é capaz de descrever o caráter justo de Deus em detalhe? Você consegue dar testemunho sobre o caráter de Deus de forma clara e correta? Como você transmitirá aquilo que viu e vivenciou àqueles crentes religiosos lastimáveis, pobres e devotos que têm fome e sede de justiça e estão a sua espera para que você os pastoreie? Que tipo de pessoas está esperando para que você o pastoreie? Você consegue imaginar? Você está ciente do fardo sobre seus ombros,

da sua comissão e da sua responsabilidade? Onde está seu senso de missão histórica? Como você servirá adequadamente como mestre na próxima era? Você tem um forte senso do papel de mestre? Como explicaria o mestre de todas as coisas? Será que é mesmo o mestre de todas as criaturas vivas e de todas as coisas físicas no mundo? Quais são os seus planos para o progresso da próxima fase da obra? Quantas pessoas estão à sua espera para que você seja seu pastor? A sua tarefa é pesada? Elas são pobres, lastimáveis, cegas e perdidas, lamentando na escuridão — onde está o caminho? Como elas anseiam para que a luz, como uma estrela cadente, desça repentinamente e disperse as forças da escuridão que oprimem a humanidade há tantos anos! Quem pode saber a extensão de sua esperança ansiosa, e como anelam, dia e noite, por isso? Mesmo num dia em que a luz passa brilhando, essas pessoas profundamente sofridas permanecem presas em um calabouço escuro sem esperança de libertação; quando deixarão de chorar? Terrível é o infortúnio desses espíritos frágeis, que nunca receberam descanso e que, há muito tempo, são mantidos presos nesse estado por laços impiedosos e história congelada. E quem já ouviu o som dos seus lamentos? Quem já contemplou seu estado miserável? Alguma vez já lhe ocorreu como o coração de Deus está entristecido e ansioso? Como Ele pode suportar ver a humanidade inocente, que Ele criou com Suas próprias mãos, sofrer tamanho tormento? Afinal de contas, os seres humanos são as vítimas que foram envenenadas. E, embora o homem tenha sobrevivido até hoje, quem poderia saber que a humanidade foi, há muito tempo, envenenada pelo maligno? Você se esqueceu de que é uma das vítimas? Em nome de seu amor a Deus, você não está disposto a se esforçar para salvar esses sobreviventes? Você não está disposto a dedicar toda a sua energia para retribuir ao Deus que ama a humanidade como Sua própria carne e sangue? No fim das contas, como você interpretaria ser usado por Deus para viver sua vida extraordinária? Você realmente tem a determinação e a confiança para viver a vida com significativa de uma pessoa piedosa, que serve a Deus?

de 'Como você deve cuidar de sua missão futura' em "A Palavra manifesta em carne"

484. Dar testemunho de Deus é primeiramente uma questão de falar sobre seu conhecimento da obra de Deus, de como Deus conquista as pessoas, de como Ele as salva, de como as transforma; é uma questão de falar de como Ele guia as pessoas para entrarem na verdade-realidade, permitindo-lhes ser conquistadas, aperfeiçoadas e salvas por Ele. Dar testemunho significa falar de Sua obra e de tudo que você tem experimentado. Só a Sua obra pode representá-Lo e só a Sua obra pode revelá-Lo publicamente, em Sua inteireza; Sua obra dá testemunho Dele. Sua obra e Suas declarações representam diretamente o Espírito; a obra que Ele faz é executada pelo

Espírito, e as palavras que Ele profere são faladas pelo Espírito. Essas coisas são meramente expressas por meio da carne encarnada de Deus, mas, na verdade, elas são expressões do Espírito. Toda a obra que Ele faz e todas as palavras que Ele profere representam Sua essência. Se, depois de revestir-Se de carne e vir entre os homens, Deus não falasse nem operasse e então lhes pedisse que conhecessem Seu realismo, Sua normalidade e Sua onipotência, você seria capaz disso? Você seria capaz de saber qual é a substância do Espírito? Você seria capaz de saber quais são os atributos de Sua carne? É só por terem experimentado cada etapa de Sua obra que Ele lhes pede para dar testemunho Dele. Se vocês não tivessem essa experiência, então Ele não insistiria para darem testemunho. Assim, quando você dá testemunho de Deus, não só testifica de Seu exterior de humanidade normal, mas também da obra que Ele faz e a senda que Ele lidera; você deve testificar de como foi conquistado por Ele e em que aspectos foi aperfeiçoado. Esse é o tipo de testemunho que você deveria dar. [...] Passo a passo, você experimentou castigo, julgamento, refinamento, provações, reverses e tribulações e foi conquistado; você pôs de lado as expectativas da carne, suas motivações pessoais e os interesses íntimos da carne. Em outras palavras, as palavras de Deus conquistaram seu coração completamente. Embora não tenha crescido em sua vida tanto quanto Ele exige, você sabe todas essas coisas e está completamente convencido pelo que Ele faz. Então, isso pode ser chamado de testemunho, testemunho que é real e verdadeiro. A obra que Deus veio fazer, a obra de julgamento e castigo, tem por propósito conquistar o homem, mas Ele também está concluindo Sua obra, finalizando a era e executando a obra de conclusão. Ele está finalizando a era inteira, salvando toda a espécie humana, livrando-a do pecado de uma vez por todas; Ele está ganhando plenamente a raça humana que Ele criou. Você deveria dar testemunho de tudo isso. Você experimentou tanta coisa da obra de Deus, você a viu com os próprios olhos e a experimentou pessoalmente; quando tiver alcançado o verdadeiro fim, você não deve ser incapaz de desempenhar a função que lhe for incumbida. Que pena seria! No futuro, quando o evangelho tiver se espalhado, você deveria ser capaz de falar do seu conhecimento, testificar tudo que ganhou em seu coração e não poupar esforços. É isso que um ser criado deveria alcançar. Qual é o significado real desse estágio da obra de Deus? Qual é o seu efeito? E quanto dela é executado no homem? O que as pessoas deveriam fazer? Quando vocês puderem falar claramente de toda a obra que Deus encarnado tem feito desde que veio para a terra, então o seu testemunho estará completo. Quando você puder falar claramente dessas cinco coisas: o significado de Sua obra; seu conteúdo; sua substância; o caráter que representa e seus princípios, então isso provará que você é capaz de dar testemunho de Deus, que você realmente é possuidor de conhecimento. Minhas exigências para vocês

não são muito elevadas e são alcançáveis por todos aqueles que buscam de verdade. Se está decidido a ser uma das testemunhas de Deus, você deve entender o que Deus odeia e o que Deus ama. Você experimentou muito de Sua obra; por meio dessa obra, você deve chegar a conhecer Seu caráter, entender Sua vontade e Suas exigências para os seres humanos, e usar esse conhecimento para testificar a respeito Dele e desempenhar seu dever.

Extraído de 'Prática (7)' em "A Palavra manifesta em carne"

485. Ao dar testemunho de Deus, deveriam sobretudo falar mais de como Deus julga e castiga as pessoas, que provações Ele usa para refinar as pessoas e mudar o caráter delas. Deveriam falar também de quanta corrupção foi revelada em sua experiência, quanto suportaram e como foram finalmente conquistados por Deus; falar sobre quanto conhecimento real da obra de Deus vocês têm e de como deveriam dar testemunho de Deus e retribuir-Lhe por Seu amor. Vocês deveriam pôr substância nesse tipo de linguagem, colocando-a de uma maneira simples. Não falem sobre teorias vazias. Falem de forma mais realista; falem a partir do coração. É assim que vocês deveriam experimentar. Não se equipem com teorias vazias que pareçam profundas em um esforço para se mostrar; fazer isso faz com que pareçam bastante arrogantes e insensatos. Vocês deveriam falar mais de coisas reais a partir de sua experiência atual que são genuínas e a partir do coração; isso é mais benéfico para os outros e mais apropriado para eles verem. Vocês costumavam ser pessoas que mais se opunham a Deus e foram as menos inclinadas a se submeter a Ele, mas agora foram conquistadas — nunca se esqueçam disso. Deveriam ponderar e refletir mais sobre esses assuntos. Uma vez que as pessoas os entenderem claramente, elas saberão como dar testemunho; caso contrário, estarão propensos a cometer atos vergonhosos e insensatos.

Extraído de 'Somente buscando a verdade pode-se alcançar uma mudança no caráter' em "Registros das falas de Cristo"

486. Para dar testemunho da obra de Deus, você deve depender de sua experiência, conhecimento e do preço que você pagou. Só assim você pode satisfazer a Sua vontade. Você é alguém que dá testemunho da obra de Deus? Você tem essa aspiração? Se você é capaz de dar testemunho do nome Dele e, além disso, de Sua obra, e se você consegue viver a imagem que Ele exige de Suas pessoas, então você é uma testemunha de Deus. De que maneira você realmente dá testemunho de Deus? Você o faz ao buscar e ansiar viver a palavra de Deus, e ao dar testemunho por meio de suas palavras, permitindo que as pessoas conheçam Sua obra e vejam Suas ações. Se você verdadeiramente busca tudo isso, então Deus o aperfeiçoará. Se tudo que você busca é ser aperfeiçoado por Deus e

ser abençoado no fim, então a perspectiva de sua fé em Deus não é pura. Você deveria estar buscando como ver os feitos de Deus na vida real, como satisfazê-Lo quando Ele lhe revelar Sua vontade, buscando como você deve dar testemunho de Sua sabedoria e maravilha, e como dar testemunho de como Ele disciplina e lida com você. Tudo isso são coisas que você deveria estar ponderando. Se seu amor por Deus é apenas para poder compartilhar de Sua glória depois que Ele o aperfeiçoar, então esse amor ainda é inadequado e não pode satisfazer os requisitos de Deus. Você precisa ser capaz de dar testemunho da obra de Deus, satisfazer Suas exigências e experimentar a obra que Ele tem feito nas pessoas de maneira prática. Seja dor, lágrimas ou tristeza, você deve experimentar todas essas coisas na sua prática. Elas têm o propósito de aperfeiçoá-lo como alguém que dá testemunho de Deus.

Extraído de 'Aqueles que não de ser aperfeiçoados devem passar pelo refinamento' em "A Palavra manifesta em carne"

487. Embora a sua fé seja muito sincera, nenhum de vocês é capaz de dar um relato completo de Mim, nenhum é capaz de dar um testemunho completo dos fatos que veem. Pensem nisso. Hoje, a maioria de vocês é negligente em seus deveres, buscando, em vez disso, a carne, saciando a carne e apreciando avidamente a carne. Vocês possuem pouca verdade. Então, como podem dar testemunho de tudo que têm visto? Vocês estão mesmo confiantes de que podem ser Minhas testemunhas? Se vier um dia em que você for incapaz de testemunhar tudo que viu hoje, você terá perdido a função de seres criados, e sua existência não terá nenhum significado. Você será indigno de ser um humano. Até se poderia dizer que você não será humano! Eu realizei uma obra imensurável em vocês. Mas por não estar aprendendo nada atualmente, por não estar ciente de nada e por ser ineficiente em sua labuta, quando chegar a hora de Eu expandir a Minha obra, você só olhará fixamente para o vazio, com a língua presa e totalmente inútil. Isso não fará de você um pecador por toda a eternidade? Quando esse momento chegar, você não sentirá o mais profundo arrependimento? Você não se afundará em prostração? Toda a Minha obra hoje não é feita por ociosidade e tédio, mas para estabelecer uma base para a Minha obra futura. Não é que Eu esteja em um impasse e precise inventar algo novo. Você deveria entender a obra que faço; não é algo feito por uma criança brincando na rua, mas é uma obra feita em representação de Meu Pai. Vocês deveriam saber que não sou Eu fazendo tudo isso sozinho; ao contrário, Eu represento Meu Pai. O papel de vocês, entretantes, é estritamente seguir, obedecer, mudar e testemunhar. O que vocês precisam entender é por que deveriam acreditar em Mim; essa é a questão mais importante que cada um de vocês deve entender. Meu Pai,

por causa de Sua glória, destinou todos vocês a Mim desde o momento em que Ele criou o mundo. Foi por causa da Minha obra e por causa da Sua glória que Ele destinou vocês. É por causa do Meu Pai que vocês acreditam em Mim; é por causa da destinação de Meu Pai que vocês Me seguem. Nada disso é de sua escolha. Ainda mais importante é que vocês entendam que vocês são os que Meu Pai concedeu a Mim com o propósito de testemunhar de Mim. Por Ele tê-los concedido a Mim, vocês devem persistir nos caminhos que Eu lhes concedo, como também nos caminhos e nas palavras que Eu lhes ensino, pois é seu dever persistir em Meus caminhos. Esse é o propósito original da sua fé em Mim. Portanto, Eu lhes digo isto: vocês são meramente pessoas que Meu Pai concedeu a Mim para persistir nos Meus caminhos. No entanto, vocês apenas acreditam em Mim; vocês não são Meus porque não são da família israelita e sim da raça da antiga serpente. Tudo que estou lhes pedindo é que deem testemunho de Mim, mas hoje vocês devem andar em Meus caminhos. Tudo isso é para o bem dos testemunhos futuros. Se funcionarem apenas como pessoas que ouvem os Meus caminhos, então vocês serão sem valor, e a importância de Meu Pai tê-los concedido a Mim será perdida. O que insisto em lhes dizer é isto: vocês devem andar em Meus caminhos.

Extraído de 'Qual é o seu entendimento de Deus?' em "A Palavra manifesta em carne"

M. Sobre como se livrar da influência de Satanás e alcançar a salvação

488. A humanidade perdeu seu coração temente a Deus e também a função incumbente às criaturas de Deus após ter sido corrompida por Satanás, tornando-se assim um inimigo desobediente a Deus. Então a humanidade viveu sob o império de Satanás e seguiu suas ordens; assim, Deus não teve como operar entre Suas criaturas e se tornou ainda mais incapaz de ganhar sua reverência temerosa. Os humanos foram criados por Deus e deveriam adorá-Lo, mas, na realidade, eles deram as costas a Ele e, no lugar Dele, adoraram Satanás. Satanás se tornou o ídolo no coração deles. Assim, Deus perdeu Sua posição em seu coração, o que quer dizer que Ele perdeu o significado por trás de Sua criação da humanidade. Portanto, a fim de restaurar o significado por trás de Sua criação da humanidade, Ele deve restaurar sua imagem original e livrar a humanidade de seus caracteres corruptos. Para recuperar os humanos, de Satanás, Ele deve salvá-los do pecado. Somente dessa maneira Deus pode, aos poucos, restaurar sua semelhança e função original e, enfim, restaurar Seu reino. A destruição final daqueles filhos da desobediência também será levada a cabo a fim de permitir que os humanos adorem a Deus e vivam na terra de maneira melhor. Como Deus criou os humanos, Ele fará com que eles O adorem; Como Ele deseja restaurar a função original da humanidade, Ele a restaurará completamente e sem nenhuma adulteração. Restaurar Sua autoridade significa fazer os humanos adorarem e se submeterem a Ele; significa que Ele fará os humanos viverem por causa Dele e fará Seus inimigos perecerem como resultado de Sua autoridade. Isso significa que Ele fará com que tudo Dele persista entre os humanos sem resistência de ninguém. O reino que Deus deseja estabelecer é o Seu próprio reino. A humanidade que Ele deseja é uma humanidade que O adorará, que se submeterá completamente a Ele e manifeste a Sua glória. Se Deus não salvar a humanidade corrupta, então o significado por trás de Sua criação da humanidade nadasse perderá; Ele não terá mais autoridade entre os humanos, e Seu reino não será mais capaz de existir na terra. Se Deus não destruir aqueles inimigos que são desobedientes a Ele, Ele não será capaz de obter Sua glória completa, nem será capaz de estabelecer Seu reino na terra. Esses serão os marcos da conclusão de Sua obra e de Sua grande realização: destruir totalmente aqueles dentre a humanidade que são desobedientes a Ele e levar para o descanso aqueles que foram completados.

Extraído de 'Deus e o homem entrarão em descanso juntos' em "A Palavra manifesta em carne"

489. A humanidade inicial estava nas mãos de Deus, mas, por causa da tentação e corrupção de Satanás, o homem foi capturado por Satanás e caiu nas mãos do maligno. Desse modo, Satanás tornou-se o objeto a ser derrotado na obra de gerenciamento de Deus. Como Satanás se apossou do homem, e porque o homem é o bem que Deus utiliza para realizar todas as coisas, o homem deve ser tomado de volta das mãos de Satanás a fim de ser salvo, o que equivale a dizer que ele deve ser tomado de volta depois de ter sido mantido cativo por Satanás. Assim, Satanás precisa ser derrotado por meio de mudanças no velho caráter do homem, mudanças que restauram seu senso original de razão. Dessa forma, o homem, que foi levado cativo, pode ser tomado de volta das mãos de Satanás. Se o homem for liberto da influência e servidão de Satanás, Satanás ficará envergonhado, o homem enfim será tomado de volta, e Satanás será derrotado. E, como o homem terá sido liberto da sombria influência de Satanás, ele se tornará o despojo de toda essa batalha, e Satanás se tornará o objeto a ser punido assim que a batalha for encerrada, após a qual a obra inteira de salvação da humanidade terá sido completada.

Extraído de 'Restaurar a vida normal do homem e levá-lo a um destino maravilhoso' em "A Palavra manifesta em carne"

490. Todos que vivem sob a influência das trevas são aqueles que vivem em meio à morte, são aqueles que estão possuídas por Satanás. Sem serem salvas por Deus e julgadas e castigadas por Deus, as pessoas são incapazes de escapar da influência da morte; não podem se tornar vivas. Esses "homens mortos" não podem dar testemunho de Deus nem podem ser usados por Deus e muito menos entrar no reino. Deus quer o testemunho dos vivos, não dos mortos, e Ele exige que os vivos, não os mortos, trabalhem para Ele. "Os mortos" são aqueles que se opõem a Deus e se rebelam contra Ele; são aqueles entorpecidos em espírito que não compreendem as palavras de Deus; são aqueles que não colocam a verdade em prática e não têm a menor lealdade a Deus e são aqueles que vivem sob o império de Satanás e são explorados por Satanás. Os mortos se manifestam colocando-se em oposição à verdade, rebelando-se contra Deus e sendo baixos, desprezíveis, maliciosos, embrutecidos, enganadores e insidiosos. Mesmo que tais pessoas comam e bebam as palavras de Deus, elas são incapazes de viver as palavras de Deus; embora estejam vivas, são apenas cadáveres que andam e respiram. Os mortos são totalmente incapazes de satisfazer a Deus, menos ainda de ser completamente obedientes a Ele. Só conseguem enganá-Lo, blasfemar contra Ele e traí-Lo, e tudo que eles geram pela maneira como vivem revela a natureza de Satanás. Se as pessoas desejam se tornar seres vivos, dar testemunho de Deus e ser aprovadas por Deus, então devem aceitar a salvação de Deus; devem se submeter de bom grado a Seu

juízo e castigo, aceitar de bom grado a poda e o tratamento por Deus. Só então elas serão capazes de colocar em prática todas as verdades exigidas por Deus, só então ganharão a salvação de Deus e realmente se tornarão seres vivos. Os vivos são salvos por Deus; foram julgados e castigados por Deus, estão dispostos a se dedicar e ficam felizes em oferecer sua vida por Deus, e de bom grado dedicariam sua vida inteira a Deus. Apenas quando os vivos dão testemunho de Deus é que Satanás pode ser envergonhado; apenas os vivos podem espalhar a obra do evangelho de Deus, apenas os vivos são segundo o coração de Deus e apenas os vivos são pessoas reais. Originalmente, o homem criado por Deus estava vivo, mas, por causa da corrupção de Satanás, o homem vive em meio à morte, vive sob a influência de Satanás, e, dessa maneira, as pessoas se tornaram os mortos sem espírito, se tornaram inimigos que se opõem a Deus, se tornaram as ferramentas de Satanás, se tornaram os prisioneiros de Satanás. Todas as pessoas vivas criadas por Deus se tornaram pessoas mortas, e assim Deus perdeu Seu testemunho, perdeu a humanidade que Ele criou e que é a única coisa que tem o Seu sopro. Se Deus for recuperar Seu testemunho e recuperar aqueles que foram criados por Sua própria mão, mas que foram levados cativos por Satanás, então Ele deve ressuscitá-los para que se tornem seres vivos e deve reivindicá-los para que vivam em Sua luz. Os mortos são aqueles que não têm espírito, aqueles que estão entorpecidos ao extremo e que se opõem a Deus. Eles são, sobretudo, os que não conhecem Deus. Essas pessoas não têm a menor intenção de obedecer a Deus; elas só se rebelam contra Ele, se opõem a Ele e não têm a menor lealdade. Os vivos são aqueles cujo espírito renasceu, que sabem obedecer a Deus e que são leais a Deus. Eles possuem a verdade e o testemunho, e somente essas pessoas são agradáveis a Deus em Sua casa.

Extraído de 'Você é alguém que veio para a vida?' em "A Palavra manifesta em carne"

491. O que é a influência das trevas? Essa chamada "influência das trevas" é a influência do engano, da corrupção, das amarras e do controle de Satanás sobre as pessoas; a influência de Satanás é uma influência que tem uma aura de morte. Todos os que vivem sob o império de Satanás estão fadados a perecer.

Como você pode fugir da influência das trevas depois de ganhar fé em Deus? Uma vez que tenha orado a Deus com sinceridade, você volve seu coração a Ele completamente, ponto em que seu coração é movido pelo Espírito de Deus. Você se torna disposto a entregar-se completamente a Ele e, nesse momento, terá fugido da influência das trevas. Se tudo que o homem faz é o que agrada a Deus e está alinhado com Suas exigências, então ele é alguém que vive dentro das palavras de Deus e sob Seu cuidado e proteção. Se as pessoas não podem praticar as palavras de Deus, se estão

sempre tentando enganá-Lo, agindo de maneira superficial para com Ele e não acreditando em Sua existência — então todas essas pessoas estão vivendo sob a influência das trevas. Homens que não receberam a salvação de Deus estão vivendo sob o império de Satanás; isto é, todos eles vivem sob a influência das trevas. Aqueles que não creem em Deus estão vivendo sob o império de Satanás. Mesmo aqueles que creem na existência de Deus podem não estar necessariamente vivendo em Sua luz, pois aqueles que Nele creem podem não estar de fato vivendo dentro de Suas palavras nem ser capazes de submeter-se a Deus. O homem está limitado a crer em Deus e, por não ter conhecimento de Deus, ele ainda está vivendo dentro das antigas regras, entre palavras mortas, com uma vida que é sombria e incerta, tampouco plenamente purificada por Deus nem completamente ganha por Ele. Portanto, é desnecessário dizer que aqueles que não creem em Deus estão vivendo sob a influência das trevas, mas até aqueles que creem mesmo em Deus ainda podem estar sob sua influência, pois eles carecem da obra do Espírito Santo. Aqueles que não receberam a graça ou a misericórdia de Deus e aqueles que não podem ver a obra do Espírito Santo estão todos vivendo sob a influência das trevas; e, na maior parte do tempo, são pessoas que simplesmente desfrutam da graça de Deus, mas não O conhecem. Se um homem crê em Deus, mas passa a maior parte da vida vivendo sob a influência das trevas, então a existência desse homem perdeu seu significado — e que necessidade há de mencionar pessoas que não creem que Deus existe?

Todos aqueles que não podem aceitar a obra de Deus, ou os que aceitam a obra de Deus, mas são incapazes de satisfazer Suas demandas, são pessoas vivendo sob a influência das trevas. Somente aqueles que buscam a verdade e são capazes de satisfazer as demandas de Deus receberão bênçãos Dele e somente eles fugirão da influência das trevas. Aqueles que não foram libertados, que são sempre controlados por certas coisas e que são incapazes de entregar seu coração a Deus são pessoas sob o cativeiro de Satanás que vivem dentro de uma aura de morte. Aqueles que são infiéis a seus deveres, que são infiéis à comissão de Deus e que deixam de desempenhar suas funções na igreja são pessoas vivendo sob a influência das trevas. Aqueles que deliberadamente perturbam a vida da igreja, que intencionalmente semeiam discórdia entre seus irmãos e irmãs ou que formam grupos exclusivos são pessoas que vivem mais profundamente ainda sob a influência das trevas, no cativeiro de Satanás. Aqueles que têm uma relação anormal com Deus, que sempre têm desejos extravagantes, que sempre querem ganhar uma vantagem e que nunca buscam transformação em seu caráter são pessoas que vivem sob a influência das trevas. Aqueles que são sempre desleixados e nunca sérios

em sua prática da verdade e que não procuram satisfazer a vontade de Deus, buscando, em vez disso, apenas satisfazer a própria carne, também são pessoas que estão vivendo sob a influência das trevas, envoltos pela morte. Aqueles que se envolvem em desonestidade e engodo quando trabalham para Deus, que lidam com Deus de maneira superficial, que enganam a Deus e que sempre fazem planos por si mesmos são pessoas vivendo sob a influência das trevas. Todos aqueles que não podem amar a Deus com sinceridade, que não buscam a verdade e que não se concentram em transformar seu caráter são pessoas vivendo sob a influência das trevas.

Extraído de 'Fuja da influência das trevas e você será ganho por Deus' em "A Palavra manifesta em carne"

492. O homem vive em meio à carne, o que significa que ele vive em um inferno humano, e, sem o julgamento e castigo de Deus, o homem é tão imundo quanto Satanás. Como o homem poderia ser santo? Pedro acreditava que o castigo e o julgamento por Deus eram a melhor proteção e a maior graça do homem. Somente através do castigo e julgamento de Deus o homem poderia despertar e odiar a carne, odiar Satanás. A disciplina estrita de Deus liberta o homem da influência de Satanás, o livra do seu próprio mundinho e lhe permite viver na luz da presença de Deus. Não há melhor salvação do que castigo e julgamento! Pedro orou: "Ó Deus! Enquanto Tu me castigares e julgares, saberei que não me abandonaste. Mesmo que não me dês alegria ou paz e me faças viver em sofrimento e me inflijas incontáveis castigos, enquanto não me deixares, meu coração estará tranquilo. Hoje, Teu castigo e julgamento tornaram-se minha melhor proteção e minha maior bênção. A graça que me dás me protege. A graça que Tu me concedes hoje é a manifestação de Teu caráter justo, e é castigo e julgamento; além disso, é uma provação e, mais do que isso, é uma vida de sofrimento". Pedro foi capaz de deixar de lado os prazeres da carne e buscar um amor mais profundo e uma proteção maior, porque tinha ganho tanto pelo castigo e julgamento de Deus. Se o homem desejar ser purificado em sua vida e obter mudanças em seu caráter, se desejar viver uma vida com sentido e cumprir seu dever como criatura, ele precisará aceitar o castigo e o julgamento de Deus e não poderá permitir que a disciplina de Deus e os golpes de Deus se afastem dele, para que ele possa se livrar da manipulação e influência de Satanás e viver na luz de Deus. Saiba que o castigo e o julgamento de Deus são a luz, a luz da salvação do homem, e que não há maior bênção, graça ou proteção para ele. O homem vive sob a influência de Satanás e existe na carne; se não for purificado e não receber a proteção de Deus, o homem ficará cada vez mais depravado. Se quiser amar a Deus, ele deve ser purificado e salvo. Pedro orou: "Deus, quando Tu me tratas com amabilidade fico encantado e sinto consolo; quando Tu me castigas, sinto consolo e alegria ainda

maiores. Embora eu seja fraco e suporte sofrimento indescritível, embora haja lágrimas e tristeza, Tu sabes que essa tristeza se deve à minha desobediência e à minha fraqueza. Choro porque não consigo satisfazer Teus desejos, fico triste e arrependido por ser insuficiente para as Tuas exigências, mas estou disposto a alcançar esse reino, estou disposto a fazer tudo que puder para Te satisfazer. Teu castigo me trouxe proteção e me deu a melhor salvação; Teu julgamento eclipsa Tua tolerância e paciência. Sem Teu castigo e julgamento, eu não desfrutaria Tua misericórdia e amabilidade. Hoje, vejo ainda melhor que Teu amor transcendeu os céus e se elevou acima de todas as coisas. Teu amor não é só misericórdia e amabilidade; é mais do que isso: é castigo e julgamento. Teu castigo e julgamento me proporcionaram tanto. Sem Teu castigo e julgamento, nenhuma pessoa sequer seria purificada e nenhuma pessoa sequer seria capaz de experimentar o amor do Criador. Embora eu tenha suportado centenas de provações e tribulações e até tenha chegado à beira da morte, elas permitiram que eu Te conhecesse de fato e ganhasse a salvação suprema. Se Teu castigo, Teu julgamento e Tua disciplina fossem afastados de mim, eu viveria em trevas, sob o império de Satanás. Que benefícios traz a carne humana? Se Teu castigo e julgamento me deixassem, seria como se Teu Espírito me tivesse abandonado, como se Tu não estivesses mais comigo. Se assim fosse, como eu poderia continuar vivendo? Se me deres enfermidade e tirares minha liberdade, posso continuar vivendo, mas se Teu castigo e julgamento me deixarem em algum momento, eu não terei como continuar vivendo. Se eu estivesse sem Teu castigo e julgamento, eu teria perdido Teu amor, um amor que é profundo demais para que eu o expresse com palavras. Sem Teu amor, eu viveria sob o império de Satanás e seria incapaz de ver Tua face gloriosa. Como eu poderia continuar vivendo? Eu não poderia suportar tal escuridão, tal vida. Ter-Te comigo é como ver-Te; então, como eu poderia deixar-Te? Eu Te imploro, eu Te suplico que não tires de mim meu maior consolo, mesmo que sejam apenas poucas palavras de reafirmação. Tenho desfrutado Teu amor e hoje não posso mais ficar afastado de Ti; como eu poderia não Te amar? Derramei muitas lágrimas de tristeza por causa do Teu amor, mas sempre senti que uma vida como esta tem mais sentido, é mais capaz de me enriquecer, mais capaz de me mudar e mais capaz de permitir que eu alcance a verdade que deveria ser possuída pelas criaturas”.

Extraído de ‘As experiências de Pedro: seu conhecimento de castigo e julgamento’ em “A Palavra manifesta em carne”

493. A carne do homem é de Satanás, está cheia de caráter rebelde, é deploravelmente imunda e é algo impuro. As pessoas cobiçam demais o desfrutar da

carne e há manifestações excessivas da carne; é por isso que Deus despreza a carne do homem até certo ponto. Quando as pessoas se livram das coisas satânicas imundas e corruptas, elas ganham a salvação de Deus. Mas se elas ainda não se despiram da imundície e da corrupção, então elas ainda estão vivendo sob o império de Satanás. A conivência, o engano e a desonestidade das pessoas são todas coisas de Satanás. A sua salvação por Deus é para libertar você dessas coisas de Satanás. A obra de Deus não pode estar errada; tudo é feito para salvar as pessoas das trevas. Quando você tiver crido até um certo ponto e conseguir se despir da corrupção da carne, e você não estiver mais algemado por essa corrupção, você não terá sido salvo? Quando você vive sob o império de Satanás você é incapaz de manifestar Deus, você é algo imundo e não pode receber a herança de Deus. Quando você tiver sido purificado e aperfeiçoado, você será santo, você será uma pessoa normal e você terá sido abençoado por Deus e será um prazer para Deus.

Extraído de 'Prática (2)' em "A Palavra manifesta em carne"

494. O homem vive sua vida inteira sob o império de Satanás, e não há uma pessoa sequer que possa se libertar da influência de Satanás por si mesma. Todos vivem em um mundo imundo, em corrupção e vazio, sem o menor sentido ou valor; vivem vidas despreocupadas para a carne, para a luxúria e para Satanás. Sua existência não possui o menor valor. O homem é incapaz de encontrar a verdade que o libertará da influência de Satanás. Embora o homem creia em Deus e leia a Bíblia, não sabe como se livrar do controle da influência de Satanás. No decurso das eras, pouquíssimas pessoas descobriram esse segredo, pouquíssimas o entenderam. Assim, mesmo que deteste Satanás e deteste a carne, o homem não sabe como se livrar da influência ardilosa de Satanás. Hoje, vocês não estão ainda sob o império de Satanás? Vocês não se arrependem de seus atos desobedientes e muito menos se sentem imundos e desobedientes. Mesmo depois de se oporem a Deus, vocês ainda têm paz de espírito e se sentem muito tranquilos. A sua tranquilidade não é porque você é corrupto? Essa paz de espírito não advém da sua desobediência? O homem vive em um inferno humano; ele vive sob a sombria influência de Satanás; por toda a terra, espíritos vivem juntos com o homem, usurpando sua carne. Na terra, você não vive em um belo paraíso. O lugar em que você está é o reino do diabo, um inferno humano, um submundo. Se não for purificado, o homem é da imundície; se não for protegido e cuidado por Deus, ele ainda é cativo de Satanás; se não for julgado e castigado, não terá meios de escapar da opressão da influência sombria de Satanás. O caráter corrupto que você demonstra e o comportamento desobediente que você vive são prova suficiente de que ainda está

vivendo sob o império de Satanás. Se sua mente e seus pensamentos não foram purificados e seu caráter não foi julgado e castigado, todo o seu ser ainda é controlado pelo império de Satanás, sua mente é controlada por Satanás, seus pensamentos são manipulados por Satanás, e todo o seu ser é controlado pelas mãos de Satanás. Você sabe o quanto está distante, agora, dos padrões de Pedro? Você tem esse calibre? Quanto você sabe do castigo e do julgamento de hoje? Quanto você possui daquilo que Pedro veio a conhecer? Se, hoje, você é incapaz de saber, será capaz de alcançar esse conhecimento no futuro? Alguém tão preguiçoso e covarde como você simplesmente é incapaz de conhecer o castigo e o julgamento. Se você buscar a paz da carne e os prazeres da carne, não terá meios de ser purificado e, no fim, você será devolvido a Satanás, pois o que você vive é Satanás e é a carne. Do jeito que as coisas estão hoje, muitas pessoas não buscam a vida, o que significa que elas não se preocupam em ser purificadas nem em entrar numa experiência mais profunda de vida. Assim sendo, como poderiam ser aperfeiçoadas? Aqueles que não buscam a vida não têm oportunidade de ser aperfeiçoados, e aqueles que não buscam o conhecimento de Deus, que não buscam mudanças em seu caráter, são incapazes de escapar da influência sombria de Satanás.

Extraído de ‘As experiências de Pedro: seu conhecimento de castigo e julgamento’ em “A Palavra manifesta em carne”

495. Todos aqueles que creem em Deus, mas não buscam a verdade, não têm como fugir da influência de Satanás. Todos aqueles que não vivem sua vida com honestidade, que se comportam de uma maneira na frente dos outros e de outra maneira por trás, que têm a aparência de humildade, paciência e amor embora sua essência seja insidiosa, astuta e sem lealdade a Deus — tais pessoas são representantes típicos daqueles que vivem sob a influência das trevas; elas são da laia da serpente. Aqueles que sempre só creem em Deus para o benefício próprio, que são hipócritas e soberbos, que se exibem e que protegem o próprio status são pessoas que amam Satanás e se opõem à verdade. Essas pessoas resistem a Deus e pertencem inteiramente a Satanás. Aqueles que não estão atentos aos fardos de Deus, que não servem a Deus de todo o coração, que estão sempre preocupados com os interesses próprios e os interesses de sua família, que são incapazes de abandonar tudo para se despendarem por Deus e que nunca vivem por Suas palavras são pessoas fora de Suas palavras. Tais pessoas não podem receber o elogio de Deus.

Quando Deus criou os homens, era para que pudessem desfrutar de Sua abundância e amá-Lo genuinamente; dessa forma, os homens viveriam em Sua luz. Hoje, quanto a todos aqueles que não podem amar a Deus, não estão atentos aos Seus

fardos, são incapazes de entregar seu coração plenamente a Ele, não são capazes de tomar Seu coração como se fosse deles e não podem carregar os fardos de Deus como se fossem deles — a luz de Deus não brilha sobre nenhum de tais homens e eles, portanto, estão todos vivendo sob a influência das trevas. Eles estão em uma senda que é diametralmente oposta à vontade de Deus e não há um pingo de verdade em qualquer coisa que fazem. Eles estão chafurdando na lama com Satanás; são pessoas que vivem sob a influência das trevas. Se você pode comer e beber as palavras de Deus com frequência e estar atento à Sua vontade e pôr Suas palavras em prática, então você pertence a Deus e é uma pessoa que vive dentro de Suas palavras. Você está disposto a fugir do império de Satanás e viver na luz de Deus? Se viver dentro das palavras de Deus, então o Espírito Santo terá a oportunidade de realizar Sua obra; se viver sob a influência de Satanás, então o Espírito Santo não terá tal oportunidade. A obra que o Espírito Santo realiza nos homens, a luz que Ele brilha sobre eles e a confiança que Ele lhes confere dura apenas um momento; se as pessoas não forem cuidadosas e não prestarem atenção, então a obra do Espírito Santo passará por elas. Se os homens viverem dentro das palavras de Deus, então o Espírito Santo estará com eles e realizará a obra neles. Se os homens não vivem dentro das palavras de Deus, então eles vivem nas amarras de Satanás. Se os homens vivem com um caráter corrupto, então não têm a presença nem a obra do Espírito Santo. Se você vive dentro dos limites das palavras de Deus e se vive no estado que Deus exige, então você é alguém que pertence a Ele, e Sua obra será realizada em você; se você não estiver vivendo dentro dos limites das exigências de Deus, mas, em vez disso, estiver vivendo sob o império de Satanás, então decididamente está vivendo dentro da corrupção de Satanás. Só vivendo dentro das palavras de Deus e entregando seu coração a Ele você pode satisfazer Suas exigências; você precisa fazer como Deus diz, tornando Suas declarações o fundamento de sua existência e a realidade de sua vida; só então você pertencerá a Deus. Se você praticar realmente de acordo com a vontade de Deus, Ele realizará a obra em você, e você viverá então sob Suas bênçãos, na luz de Seu semblante; compreenderá a obra que o Espírito Santo realiza e sentirá a alegria da presença de Deus.

Extraído de 'Fuja da influência das trevas e você será ganho por Deus' em "A Palavra manifesta em carne"

496. Para fugir da influência das trevas, você precisa primeiro ser leal a Deus e ansiar de coração por buscar a verdade; só então você pode ter um estado correto. Viver em um estado correto é o pré-requisito para fugir da influência das trevas. Não ter um estado correto é não ser leal a Deus e não estar ansioso de coração por buscar a verdade; e fugir da influência das trevas está fora de questão. Minhas palavras são a base da fuga

do homem das influências tenebrosas e as pessoas que não podem praticar de acordo com as Minhas palavras não serão capazes de fugir das amarras da influência das trevas. Viver em um estado correto é viver sob a orientação das palavras de Deus, viver em um estado de lealdade a Deus, viver em um estado de buscar a verdade, viver na realidade de despende-se sinceramente pela causa de Deus e viver em um estado de amar a Deus genuinamente. Aqueles que vivem nesses estados e dentro dessa realidade se transformarão lentamente conforme entrarem na profundidade da verdade e se transformarão conforme a obra prossegue mais fundo; e, no fim, certamente se tornarão pessoas que são ganhas por Deus e que amam a Deus genuinamente. Aqueles que fugiram da influência das trevas podem gradualmente certificar-se da vontade de Deus e gradualmente passar a entendê-la, tornando-se, no fim, confidentes de Deus. Eles não só não abrigam noções sobre Deus e não se rebelam contra Ele, mas também detestam ainda mais aquelas noções e rebeliões que se apossaram deles antes, e o amor genuíno por Deus surge em seu coração. Pessoas que são incapazes de fugir da influência das trevas estão todas completamente ocupadas com a carne e repletas de rebelião; o coração delas está cheio de noções humanas e filosofias para viver, bem como de intenções e deliberações próprias. O que Deus exige é o amor singular do homem; o que Ele exige é que o homem seja ocupado por Suas palavras e por um coração repleto de amor por Ele. Viver dentro das palavras de Deus, buscar dentro de Suas palavras aquilo que deveriam buscar, amar a Deus por Suas palavras, correr por Suas palavras, viver por Suas palavras — essas são as metas que o homem deveria se esforçar para alcançar. Tudo precisa ser construído sobre as palavras de Deus; só então o homem será capaz de satisfazer as exigências de Deus. Se o homem não está equipado com as palavras de Deus, então não passa de uma larva possuída por Satanás! Pondere isto: quanto da palavra de Deus se enraizou dentro de você? Em quais coisas você está vivendo de acordo com Suas palavras? Em quais coisas não tem vivido de acordo com elas? Se as palavras de Deus não se apoderaram completamente de você, então o que exatamente ocupa o seu coração? Em sua vida cotidiana, você está sendo controlado por Satanás ou está sendo ocupado pelas palavras de Deus? Suas palavras são o fundamento sobre o qual suas orações são baseadas? Você saiu do seu estado negativo através do esclarecimento das palavras de Deus? Tomar as palavras de Deus como o fundamento da sua existência — é nisso que todos deveriam entrar. Se Suas palavras não estão presentes na sua vida, então você está vivendo sob a influência das trevas, você está se rebelando contra Deus, está resistindo a Ele e está desonrando Seu nome. A crença de tais pessoas em Deus é pura travessura e perturbação. Quanto da sua vida foi vivida de acordo com Suas palavras? Quanto da sua vida não foi vivida de acordo com Suas

palavras? Quanto do que a palavra de Deus exigiu de você foi cumprido em você? Quanto foi perdido em você? Você observou tais coisas atentamente?

Fugir da influência das trevas exige tanto a obra do Espírito Santo quanto a cooperação dedicada do homem. Por que Eu digo que o homem não está trilha certa? Pessoas que estão na trilha certa podem primeiro entregar seu coração a Deus. Essa é uma tarefa que leva um tempo muito longo para se entrar, pois a humanidade sempre viveu sob a influência das trevas e esteve sob o cativeiro de Satanás por milhares de anos. Portanto, essa entrada não pode ser alcançada em um mero dia ou dois. Eu levantei essa questão hoje para que os homens possam ganhar uma compreensão do próprio estado; uma vez que o homem possa discernir o que a influência das trevas é e o que significa viver na luz, então a entrada se torna muito mais fácil. É por isso que você precisa saber o que a influência de Satanás é antes de poder fugir dela; só depois disso você terá como se livrar dela. Quanto ao que fazer daí em diante, esse é um assunto próprio dos humanos. Entre em tudo de um aspecto positivo e nunca espere passivamente. Só dessa maneira você pode ser ganho por Deus.

Extraído de 'Fuja da influência das trevas e você será ganho por Deus' em "A Palavra manifesta em carne"

497. Tudo o que Deus faz é necessário, e possui um significado extraordinário, pois tudo o que Ele faz no homem diz respeito ao Seu gerenciamento e a salvação da humanidade. Naturalmente, a obra que Deus fez em Jó não é diferente, apesar de Jó ser perfeito e reto aos olhos de Deus. Em outras palavras, independentemente do que Deus faz ou dos meios pelos quais Ele o faz, independentemente do custo, independentemente do Seu objetivo, o propósito de Suas ações não muda. Seu propósito é operar as palavras de Deus no homem, como também os requisitos e a vontade de Deus para o homem; em outras palavras, é operar no homem tudo o que Deus acredita ser positivo de acordo com Seus passos, capacitando o homem a entender o coração de Deus e compreender a substância de Deus, permitindo ao homem obedecer à soberania e aos arranjos de Deus, permitindo assim que o homem alcance o temor de Deus e evite o mal — tudo isso é um aspecto do propósito de Deus em tudo que Ele faz. O outro aspecto é que, porque Satanás é o contraste e objeto de serviço na obra de Deus, o homem é frequentemente entregue a Satanás; esse é o meio que Deus usa para permitir que as pessoas vejam nas tentações e nos ataques de Satanás a maldade, a fealdade e o desprezo de Satanás, fazendo com que as pessoas odeiem Satanás e sejam capazes de conhecer e reconhecer o que é negativo. Esse processo permite que elas gradualmente se libertem do controle de Satanás e das acusações, interferência e ataques — até que, graças às palavras de Deus, seu conhecimento e obediência a Deus, e sua fé em Deus e

temor Dele triunfem sobre os ataques e as acusações de Satanás; somente então elas serão completamente libertas do império de Satanás. A libertação das pessoas significa que Satanás foi derrotado, significa que elas não são mais o alimento na boca de Satanás — em vez de engoli-las, Satanás renunciou a elas. Isso ocorre porque tais pessoas são retas, porque elas têm fé, obediência e temor a Deus, e porque elas rompem completamente com Satanás. Elas envergonham a Satanás, fazem de Satanás um covarde e derrotam completamente a Satanás. A convicção delas em seguir a Deus e obediência e temor a Deus derrotam Satanás e fazem com que Satanás desista completamente delas. Somente pessoas como essas foram verdadeiramente ganhas por Deus, e esse é o objetivo final de Deus ao salvar o homem. Se desejam ser salvos, e desejam ser completamente ganhos por Deus, então todos aqueles que seguem a Deus devem enfrentar tentações e ataques tanto grandes como pequenos da parte de Satanás. Aqueles que emergem dessas tentações e ataques são capazes de derrotar completamente Satanás são aqueles que foram salvos por Deus. Isso significa que aqueles que foram salvos para Deus são aqueles que passaram pelas provações de Deus e que foram tentados e atacados por Satanás por um número incontável de vezes. Aqueles que foram salvos para Deus entendem a vontade e os requisitos de Deus, e são capazes de concordar com a soberania e os arranjos de Deus, e não abandonam o caminho de temer a Deus e evitar o mal em meio às tentações de Satanás. Aqueles que são salvos para Deus possuem honestidade, são bondosos, diferenciam entre amor e ódio, têm senso de justiça e são racionais, e são capazes de se preocupar com Deus e valorizar tudo o que é de Deus. Tais pessoas não são amarradas, espiadas, acusadas ou abusadas por Satanás; elas estão completamente livres, elas foram completamente liberadas e libertadas. Jó era tal homem de liberdade, e esse é exatamente o significado de por que Deus o entregou a Satanás.

Extraído de 'A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus II' em "A Palavra manifesta em carne"

498. A fé, a obediência e o testemunho de Jó para vencer Satanás têm sido uma fonte de grande ajuda e encorajamento para as pessoas. Em Jó, elas veem a esperança de sua própria salvação e veem que, pela fé, obediência e temor a Deus, é inteiramente possível derrotar Satanás e prevalecer sobre Satanás. Elas veem que, desde que concordem com a soberania e arranjos de Deus e desde que e possuam a determinação e fé de não abandonar a Deus depois de terem perdido tudo, então elas podem envergonhar e derrotar Satanás, e veem que precisam somente possuir a determinação e perseverança para permanecer firmes em seu testemunho — mesmo que isso signifique perder a vida — para que Satanás seja intimidado e bata rapidamente em retirada. O

testemunho de Jó é uma advertência às gerações posteriores, e essa advertência diz-lhes que, se não derrotarem a Satanás, nunca poderão livrar-se das acusações e da interferência de Satanás, nem poderão escapar do abuso e dos ataques de Satanás. O testemunho de Jó esclareceu as gerações posteriores. Esse esclarecimento ensina às pessoas que, somente se elas forem perfeitas e corretas, serão capazes de temer a Deus e se desviar do mal; ensina-lhes que, somente se eles temerem a Deus e se desviarem do mal, elas poderão dar testemunho forte e retumbante de Deus; somente se derem um testemunho forte e retumbante de Deus, nunca poderão ser controlados por Satanás e viver sob a orientação e proteção de Deus — somente então terão sido verdadeiramente salvas. A personalidade de Jó e a busca de sua vida devem ser imitadas por todos que buscam a salvação. Aquilo que ele viveu durante toda sua vida e sua conduta durante suas provações é um tesouro precioso para todos aqueles que buscam o caminho de temer a Deus e evitar o mal.

Extraído de ‘A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus II’ em “A Palavra manifesta em carne”

499. Quando as pessoas ainda precisam ser salvas, suas vidas são frequentemente perturbadas e até mesmo controladas por Satanás. Em outras palavras, pessoas que não foram salvas são prisioneiras de Satanás, elas não têm liberdade, elas não foram renunciadas por Satanás, elas não estão qualificadas ou têm o direito de adorar a Deus, e elas são perseguidas de perto e violentamente atacadas por Satanás. Essas pessoas não têm felicidade de que falar, não têm direito a uma existência normal de que falar e, além disso, não têm dignidade de que falar. Somente se você se levantar e lutar contra Satanás, usando sua fé em Deus e obediência e temor a Deus como armas para lutar uma batalha de vida ou morte com Satanás, de modo que você derrote completamente a Satanás e o faça se retirar e virar um covarde sempre que o vir, de modo que ele abandone completamente seus ataques e acusações contra você — somente então você será salvo e liberto. Se você está determinado a romper totalmente com Satanás, mas não está equipado com as armas que o ajudarão a derrotar Satanás, então você ainda estará em perigo; conforme o tempo passa, quando você tiver sido tão torturado por Satanás que não haja uma gota de força em você, no entanto, você ainda não for capaz de dar testemunho, ainda não se libertou completamente das acusações e ataques de Satanás contra você, então você terá pouca esperança de salvação. No final, quando a conclusão da obra de Deus for proclamada, você ainda estará nas garras de Satanás, incapaz de se libertar, e assim você nunca terá uma chance ou esperança. A implicação, então, é que tais pessoas estarão completamente no cativeiro de Satanás.

Extraído de ‘A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus II’ em “A Palavra manifesta em carne”

500. Durante a obra da provisão permanente e apoio ao homem de Deus, Ele conta a totalidade de Sua vontade e exigências para o homem, e mostra Seus feitos, caráter e o que Ele tem e é para o homem. O objetivo é equipar o homem com estatura e permitir que o homem ganhe várias verdades de Deus enquanto O segue — verdades que são as armas dadas ao homem por Deus para combater Satanás. Equipado dessa forma, o homem deve encarar as provas de Deus. Deus tem muitos meios e caminhos para provar o homem, mas cada um deles requer a “cooperação” do inimigo de Deus: Satanás. Isto é, tendo dado ao homem as armas com as quais batalhar contra Satanás, Deus entrega o homem a Satanás e permite que Satanás “teste” a estatura do homem. Se o homem conseguir escapar das formações de batalha de Satanás, se ele puder escapar do cerco de Satanás e ainda viver, então o homem terá passado no teste. Mas se o homem não conseguir sair das formações de batalha de Satanás e se submeter a Satanás, então ele não terá passado no teste. Qualquer que seja o aspecto do homem que Deus examina, os critérios para Seu exame são se o homem permanece firme ou não em seu testemunho quando atacado por Satanás, e se ele abandonou a Deus e se rendeu e se submeteu a Satanás enquanto estava enlaçado por Satanás. Pode-se dizer que se o homem pode ou não ser salvo depende de se ele pode vencer e derrotar Satanás, e se ele pode ou não ganhar a liberdade depende de se ele é capaz de erguer, sozinho, as armas que lhe são dadas por Deus para vencer o cativeiro de Satanás, fazendo Satanás abandonar completamente a esperança e deixá-lo em paz. Se Satanás abandona a esperança e renuncia a alguém, isso significa que Satanás nunca mais tentará tirar essa pessoa de Deus, nunca mais acusará e interferirá nessa pessoa, nunca mais torturá-la ou atacá-la sem motivo; somente alguém assim terá verdadeiramente sido ganho por Deus. Esse é todo o processo pelo qual Deus ganha pessoas.

Extraído de ‘A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus II’ em “A Palavra manifesta em carne”

501. Hoje, você pode buscar ser aperfeiçoado ou buscar mudanças em sua humanidade externa e melhorias em seu calibre, mas da maior importância é que você possa entender que tudo que Deus faz hoje tem significado e é benéfico: permite que você, que nasceu numa terra de imundície, escape da imundície e a sacuda, permite que você vença a influência de Satanás e deixe para trás a sombria influência de Satanás. Ao concentrar-se nessas coisas, você está protegido nesta terra de imundícies. Por fim, que testemunho você será solicitado a dar? Você nasceu numa terra de imundície, mas é capaz de se tornar santo, nunca mais ser maculado por imundície, viver sob o império de Satanás, mas desvestir-se da influência de Satanás, não ser possuído nem assediado por Satanás e viver nas mãos do Todo-Poderoso. Esse é o testemunho e a prova da

vitória na batalha contra Satanás. Você é capaz de abandonar Satanás, você não revela mais caracteres satânicos no que vive, mas, em vez disso, vive o que Deus exigiu que o homem alcançasse quando Ele o criou: humanidade normal, racionalidade normal, percepção normal, determinação normal de amar a Deus, lealdade a Deus. Esse é o testemunho dado por uma criatura de Deus. Você diz: “Nascemos numa terra de imundície, mas por causa da proteção de Deus, por causa de Sua liderança e porque Ele nos conquistou, nós nos livramos da influência de Satanás. Que hoje possamos obedecer é, também, o efeito de ser conquistado por Deus, e não é por sermos bons ou porque naturalmente amamos a Deus. É porque Deus nos escolheu e predestinou, que hoje fomos conquistados e somos capazes de dar testemunho Dele e servi-Lo; assim, também, é porque Ele nos escolheu e nos protegeu que fomos salvos e libertados do império de Satanás e podemos deixar a imundície para trás e ser purificados na nação do grande dragão vermelho”.

Extraído de ‘A verdade interna da obra de conquista (2)’ em “A Palavra manifesta em carne”

502. Hoje, você não crê nas palavras que digo e não presta atenção nelas; quando chegar o dia de difundir essa obra e você perceber a totalidade dela, você se lamentará e, naquele tempo, você ficará perplexo. Há bênçãos, mas você não sabe como desfrutá-las, e há a verdade, mas você não a busca. Acaso você não está trazendo desprezo sobre si mesmo? Hoje, embora o próximo passo da obra de Deus ainda esteja por começar, nada há de excepcional no que se refere às demandas feitas a você e ao que se espera que você viva. Há tanta obra e tantas verdades; elas não são dignas de serem conhecidas por você? O castigo e o julgamento de Deus são incapazes de despertar seu espírito? O castigo e o julgamento de Deus são incapazes de fazer com que você se odeie? Você se contenta com viver sob a influência de Satanás, em paz e alegria e com um pouco de conforto carnal? Será que você não é a mais baixa de todas as pessoas? Ninguém é mais tolo do que aquelas que contemplaram a salvação, mas não buscam ganhá-la; são pessoas que se empanturram com a carne e se deliciam com Satanás. Você espera que sua fé em Deus não envolva quaisquer desafios ou tribulações nem a menor dificuldade. Você sempre busca coisas sem valor e não dá valor à vida; em vez disso, coloca seus pensamentos extravagantes acima da verdade. Você é tão inútil! Você vive como um porco — que diferença há entre você, porcos e cães? Os que não buscam a verdade e, em vez disso, amam a carne não são todos bestas? Os mortos sem espírito não são todos cadáveres ambulantes? Quantas palavras foram ditas no meio de vocês? Apenas uma pequena obra foi feita no meio de vocês? Quantas coisas Eu providenciei entre vocês? Então, por que você não as ganhou? Do que você pode se queixar? Não é o caso que você

não ganhou nada porque está amando demais a carne? E não será porque seus pensamentos são exorbitantes? Não será porque você é estúpido demais? Se você é incapaz de ganhar essas bênçãos, você pode culpar Deus por não salvá-lo?

Extraído de ‘As experiências de Pedro: seu conhecimento de castigo e julgamento’ em “A Palavra manifesta em carne”

503. Deus faz uma obra em uma escala tão grandiosa e salva completamente esse grupo de pessoas, de modo que você possa escapar da influência de Satanás, viver na terra santa, viver na luz de Deus, e ter a liderança e a orientação da luz. Então há sentido para a sua vida. O que vocês comem e vestem é diferente do que os descrentes comem e vestem; vocês aproveitam as palavras de Deus e levam uma vida de significado — e o que eles aproveitam? Eles aproveitam apenas sua “herança ancestral” e seu “espírito nacional”. Eles não têm o menor vestígio de humanidade! As roupas, palavras e ações de vocês são todas diferentes das deles. No final, vocês vão escapar completamente da imundice, deixando de estar enredados na tentação de Satanás, e ganharão a provisão diária de Deus. Vocês sempre devem ser cautelosos. Apesar de vocês viverem em um lugar imundo, não estão manchados com a imundice e podem viver ao lado de Deus, recebendo Sua grande proteção. Deus escolheu vocês dentre todos nesta terra amarela. Vocês não são as pessoas mais abençoadas? Você é um ser criado — você deveria, é claro, adorar Deus e buscar uma vida com significado. Se você não adorar a Deus, mas viver dentro de sua carne imunda, então você não é só um animal com vestes humanas? Já que você é um ser humano, você deveria se despendar por Deus e aguentar todo o sofrimento! Você deveria aceitar o pequeno sofrimento a que é submetido hoje com alegria e certeza e viver uma vida significativa, como Jó e Pedro. Neste mundo, o homem veste a roupa do diabo, come a comida do diabo e trabalha e serve debaixo do polegar do diabo, ficando completamente pisoteado em sua imundice. Se você não compreender o significado da vida ou obtiver o verdadeiro caminho, então que significado há em viver assim? Vocês são pessoas que buscam o caminho correto, aquelas que buscam melhoria. Vocês são as pessoas que se levantam na nação do grande dragão vermelho, aqueles a quem Deus chama de justos. Não é essa a vida mais significativa?

Extraído de ‘Prática (2)’ em “A Palavra manifesta em carne”

N. Sobre como buscar mudança de caráter e aperfeiçoamento por Deus

504. A transformação do caráter do homem é alcançada por meio de diferentes tipos de obra de Deus; sem tais mudanças em seu caráter, o homem seria incapaz de dar testemunho de Deus e de ser segundo o coração de Deus. A transformação do caráter do homem significa que ele se libertou da escravidão de Satanás e da influência das trevas e se tornou verdadeiramente um modelo e uma amostra da obra de Deus, uma testemunha de Deus e alguém que é segundo o coração de Deus. Hoje, Deus encarnado veio para realizar a Sua obra na terra e Ele exige que o homem alcance conhecimento Dele, obediência a Ele, testemunho Dele, que conheça Sua obra prática e normal, obedeça a todas as Suas palavras e obra que não estejam de acordo com as noções do homem e dê testemunho de toda a obra que Ele realiza para salvar o homem, bem como de todos os feitos que Ele realiza para conquistar o homem. Aqueles que dão testemunho de Deus devem ter conhecimento Dele; somente esse tipo de testemunho é preciso e real e somente esse tipo de testemunho pode envergonhar Satanás. Deus usa aqueles que vieram a conhecê-Lo por submeter-se ao Seu julgamento e castigo, a Seu tratamento e poda, para dar testemunho Dele. Ele usa aqueles que foram corrompidos por Satanás para dar testemunho Dele e também usa aqueles cujo caráter mudou, e que, assim, ganharam Suas bênçãos, para dar testemunho Dele. Ele não precisa que o homem O louve com sua boca, tampouco precisa do louvor e testemunho dos da laia de Satanás, que não foram salvos por Ele. Somente aqueles que conhecem a Deus são qualificados para dar testemunho de Dele e somente aqueles que foram transformados em seu caráter são qualificados para dar testemunho Dele. Deus não permitirá que o homem envergonhe intencionalmente o Seu nome.

Extraído de ‘Somente aqueles que conhecem a Deus podem dar testemunho Dele’ em “A Palavra manifesta em carne”

505. As pessoas não podem mudar o próprio caráter; elas devem submeter-se ao julgamento e castigo, e ao sofrimento e refinamento das palavras de Deus, ou o tratamento, a disciplina e a poda pelas Suas palavras. Só então elas podem alcançar a obediência e a fidelidade a Deus, e não mais ser superficiais para com Ele. É sob o refinamento das palavras de Deus que o caráter das pessoas muda. Só por meio da exposição, julgamento, disciplina e do tratamento de Suas palavras elas não ousarão mais agir precipitadamente, mas, em vez disso, se tornarão firmes e controladas. O ponto mais importante é que elas são capazes de se submeter às palavras atuais e à obra de Deus e, ainda que ela não esteja em concordância com as noções humanas, elas

conseguem deixar essas noções de lado e se submeter voluntariamente. No passado, falar de mudanças no caráter se referia principalmente a ser capaz de renunciar a si mesmo, deixar a carne sofrer, disciplinar o próprio corpo e livrar-se de preferências carnis — que é um tipo de mudança no caráter. Hoje, todos sabem que a expressão real de uma mudança no caráter é obedecer às atuais palavras de Deus e verdadeiramente conhecer a Sua nova obra. Assim, o entendimento de Deus que as pessoas tinham, matizado por suas noções próprias, pode ser expurgado, e elas podem alcançar o conhecimento verdadeiro de Deus e a obediência a Ele — somente isso é uma genuína expressão de mudança no caráter.

Extraído de ‘As pessoas cujo caráter mudou são as que entraram na realidade das palavras de Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

506. O caráter do homem deveria ser modificado começando pelo conhecimento de sua substância e por meio de suas mudanças de pensamento, sua natureza e perspectiva mental — por meio de mudanças fundamentais. Somente assim o caráter do homem poderá passar por mudanças verdadeiras. O caráter corrupto do homem decorre de ele ser envenenado e pisoteado por Satanás; decorre do notório malefício que Satanás infligiu ao pensamento do homem e à sua moralidade, percepção e sentido. É precisamente porque essas coisas fundamentais do homem foram corrompidas por Satanás e são completamente diferentes de como Deus as criou originalmente, que o homem se opõe a Deus e não entende a verdade. Portanto, as mudanças no caráter do homem deveriam começar com mudanças em seu pensamento, percepção e sentido, que modificarão seu conhecimento de Deus e seu conhecimento da verdade.

Extraído de ‘Ter um caráter inalterado é estar em inimizade contra Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

507. Se o homem desejar ser purificado em sua vida e obter mudanças em seu caráter, se desejar viver uma vida com sentido e cumprir seu dever como criatura, ele precisará aceitar o castigo e o julgamento de Deus e não poderá permitir que a disciplina de Deus e os golpes de Deus se afastem dele, para que ele possa se livrar da manipulação e influência de Satanás e viver na luz de Deus. Saiba que o castigo e o julgamento de Deus são a luz, a luz da salvação do homem, e que não há maior bênção, graça ou proteção para ele. O homem vive sob a influência de Satanás e existe na carne; se não for purificado e não receber a proteção de Deus, o homem ficará cada vez mais depravado. Se quiser amar a Deus, ele deve ser purificado e salvo. Pedro orou: “Deus, quando Tu me tratas com amabilidade fico encantado e sinto consolo; quando Tu me castigas, sinto consolo e alegria ainda maiores. Embora eu seja fraco e suporte sofrimento indescritível, embora haja lágrimas e tristeza, Tu sabes que essa tristeza se deve à minha

desobediência e à minha fraqueza. Choro porque não consigo satisfazer Teus desejos, fico triste e arrependido por ser insuficiente para as Tuas exigências, mas estou disposto a alcançar esse reino, estou disposto a fazer tudo que puder para Te satisfazer. Teu castigo me trouxe proteção e me deu a melhor salvação; Teu julgamento eclipsa Tua tolerância e paciência. Sem Teu castigo e julgamento, eu não desfrutaria Tua misericórdia e amabilidade. Hoje, vejo ainda melhor que Teu amor transcendeu os céus e se elevou acima de todas as coisas. Teu amor não é só misericórdia e amabilidade; é mais do que isso: é castigo e julgamento. Teu castigo e julgamento me proporcionaram tanto. Sem Teu castigo e julgamento, nenhuma pessoa sequer seria purificada e nenhuma pessoa sequer seria capaz de experimentar o amor do Criador.”

Extraído de ‘As experiências de Pedro: seu conhecimento de castigo e julgamento’ em “A Palavra manifesta em carne”

508. Se você deseja ser aperfeiçoado, primeiro precisa ser favorecido por Deus, pois Ele aperfeiçoa aqueles a quem Ele favorece e que são segundo o Seu coração. Se você deseja ser segundo o coração de Deus, então precisa ter um coração que obedece à Sua obra, precisa se esforçar para buscar a verdade e precisa aceitar o escrutínio de Deus em todas as coisas. Tudo que você faz passou pelo escrutínio de Deus? Sua intenção é correta? Se a sua intenção for correta, então Deus o elogiará; se a sua intenção estiver errada, isso mostra que o que o seu coração ama não é Deus, mas a carne e Satanás. Portanto, você precisa usar a oração como uma maneira de aceitar o escrutínio de Deus em todas as coisas. Quando você ora, embora Eu não esteja na sua frente em pessoa, o Espírito Santo está com você, e é tanto a Mim quanto ao Espírito de Deus que você está orando. Por que você acredita nesta carne? Você acredita porque Ele tem o Espírito de Deus. Você acreditaria nesta pessoa se Ele não tivesse o Espírito de Deus? Quando acredita nesta pessoa, você acredita no Espírito de Deus. Quando teme esta pessoa, você teme o Espírito de Deus. Fé no Espírito de Deus é fé nesta pessoa, e fé nesta pessoa também é fé no Espírito de Deus. Quando ora, você sente que o Espírito de Deus está com você e que Deus está diante de você e, portanto, você ora para o Seu Espírito. Hoje em dia, a maioria das pessoas tem muito medo de levar suas ações para diante de Deus; embora possa enganar Sua carne, você não pode enganar Seu Espírito. Qualquer questão que não possa resistir ao escrutínio de Deus está em conflito com a verdade e deveria ser deixada de lado; fazer diferente é cometer um pecado contra Deus. Portanto, você precisa colocar seu coração diante de Deus em todos os momentos, quando ora, quando conversa e tem comunhão com seus irmãos e irmãs e quando realiza o seu dever e trata dos seus afazeres. Quando você cumpre a sua função, Deus está com você, e,

contanto que sua intenção seja correta e seja para a obra da casa de Deus, Ele aceitará tudo que você fizer; você deveria se dedicar sinceramente a cumprir a sua função. Quando você ora, se tiver amor a Deus em seu coração e buscar o cuidado, a proteção e o escrutínio de Deus, se essas coisas forem a sua intenção, suas orações serão eficazes. Por exemplo, quando orar em reuniões, se você abrir seu coração e orar a Deus e Lhe disser o que está em seu coração sem falar falsidades, então suas orações certamente serão eficazes. Se você ama a Deus com seriedade em seu coração, então faça um juramento a Deus: “Deus, que estás nos céus e na terra e em meio a todas as coisas, eu juro a Ti: que o Teu Espírito examine tudo que eu faço, me proteja e cuide de mim em todos os momentos e torne possível que tudo que eu faça esteja em Tua presença. Se um dia meu coração deixar de Te amar ou se Te trair alguma vez, então me castiga e me amaldiçoa severamente. Não me perdoes, nem neste mundo nem no próximo!”. Você se atreve a fazer tal juramento? Se não, isso mostra que você é tímido e que ainda ama a si mesmo. Vocês têm essa determinação? Se essa for verdadeiramente a sua resolução, você deveria fazer esse juramento. Se você tiver a determinação de fazer tal juramento, então Deus cumprirá a sua determinação. Quando você faz um juramento a Deus, Ele escuta. Deus determina se você é pecador ou justo pela medida da sua oração e da sua prática. Esse é, agora, o processo de aperfeiçoar vocês, e, se você verdadeiramente tiver fé em ser aperfeiçoado, então trará tudo que faz para diante de Deus e aceitará o Seu escrutínio; se você fizer algo escancaradamente rebelde ou se trair a Deus, então Ele trará o seu juramento à fruição, e, assim, seja lá o que acontecer com você, seja perdição, seja castigo, isso será culpa sua. Você fez o juramento, então deve honrá-lo. Se você fizer um juramento, mas não o honrar, você sofrerá a perdição. Já que o juramento era seu, Deus trará o seu juramento à fruição. Alguns ficam com medo depois de orar e lamentam: “Está tudo acabado! Minha chance de ser devasso se foi; minha chance de fazer coisas más se foi; minha chance de me entregar aos meus desejos mundanos se foi!”. Essas pessoas ainda amam a mundanidade e o pecado e certamente sofrerão a perdição.

Extraído de ‘Deus aperfeiçoa aqueles que são segundo o Seu coração’ em “A Palavra manifesta em carne”

509. Há uma regra para o aperfeiçoamento das pessoas feito por Deus, que diz que Ele o esclarece utilizando uma parte desejável sua para que você tenha uma senda para praticar e possa se afastar de todos os estados negativos, ajudando o seu espírito a alcançar libertação e tornando-o mais capaz de amar a Deus. Desse modo, você é capaz de se livrar do caráter corrupto de Satanás. Você fica simples e aberto, disposto a se conhecer e a colocar a verdade em prática. Deus certamente o abençoará, assim, quando você está fraco e negativo, Ele o ilumina em dobro, ajudando-o a se conhecer ainda

mais, a estar mais disposto a se arrepender e a ser mais capaz de praticar as coisas que você deve praticar. Somente desse modo o seu coração pode estar em paz e calmo. Uma pessoa que normalmente presta atenção em conhecer Deus, que presta atenção em conhecer a si mesma, que presta atenção na própria prática será capaz de frequentemente receber a obra de Deus, como também Sua orientação e esclarecimento. Mesmo que tal pessoa possa estar num estado negativo, ela é capaz de reverter as coisas imediatamente, seja devido à ação da consciência ou ao esclarecimento da palavra de Deus. A mudança de caráter de uma pessoa é sempre obtida quando ela conhece o seu próprio estado atual e o caráter e a obra de Deus. Uma pessoa que está disposta a conhecer a si mesma e a se abrir será capaz de cumprir a verdade. Esse tipo de pessoa é uma pessoa que é leal a Deus, e uma pessoa que é leal a Deus possui entendimento de Deus, seja esse entendimento profundo ou superficial, escasso ou abundante. Isso é a justiça de Deus e é algo que as pessoas alcançam; é o seu próprio lucro. Uma pessoa que possui conhecimento de Deus é aquela que possui uma base, que tem visão. Esse tipo de pessoa está seguro sobre a carne de Deus, está seguro sobre a palavra de Deus e sobre a obra de Deus. Independentemente de como Deus opera ou fala ou de como outras pessoas causam distúrbio, ele consegue ficar firme e dar testemunho de Deus. Quanto mais uma pessoa é desse jeito, mais ela pode cumprir a verdade que entende. Porque está sempre praticando a palavra de Deus, ela obtém mais entendimento de Deus e possui a determinação de dar testemunho de Deus para sempre.

Extraído de 'Somente os que se concentram na prática podem ser aperfeiçoados' em "A Palavra manifesta em carne"

510. Ao crer em Deus, se as pessoas desejam transformação de seu caráter, elas não devem se separar da vida real. Na vida real, você deve conhecer a si mesmo, renunciar a si mesmo, praticar a verdade e também aprender os princípios, bom senso e regras de conduta própria em todas as coisas antes de ser capaz de alcançar uma transformação gradual. Se você se concentrar apenas no conhecimento teórico e viver apenas em meio a cerimônias religiosas sem entrar profundamente na realidade, sem entrar na vida real, você nunca entrará na realidade, você nunca conhecerá a si mesmo, a verdade ou a Deus, e você será para sempre cego e ignorante. A obra de Deus de salvar as pessoas não é permitir que elas vivam vidas humanas normais depois de um curto período, nem é transformar suas noções e doutrinas errôneas. Antes, Seu propósito é mudar o caráter antigo das pessoas, mudar todo o seu antigo jeito de viver, e mudar todos os seus modos de pensar e sua perspectiva mental ultrapassados. Concentrar-se apenas na vida da igreja não mudará os velhos hábitos de vida das pessoas nem os velhos modos como

viveram por muito tempo. Não importa o que aconteça, as pessoas não devem se desligar da vida real. Deus pede que as pessoas vivam a humanidade normal na vida real, não apenas na vida da igreja; que vivam a verdade na vida real, não apenas na vida da igreja; e que realizem suas funções na vida real, não apenas na vida da igreja. Para entrar na realidade, é preciso direcionar tudo para a vida real. Se, ao acreditar em Deus, as pessoas não puderem chegar a se conhecer por meio da entrada na vida real, se não puderem viver a humanidade normal na vida real, então elas se tornarão fracassos. Todos aqueles que desobedecem a Deus não podem entrar na vida real. Todas são pessoas que falam de humanidade, mas vivem a natureza de demônios. Todas são pessoas que falam da verdade, mas, ao invés disso, vivem doutrinas. Os que são incapazes de viver a verdade na vida real são os que acreditam em Deus, mas são detestados e rejeitados por Ele. Você tem de praticar sua entrada na vida real, conhecer suas próprias deficiências, desobediência e ignorância, e conhecer sua humanidade anormal e suas fraquezas. Dessa forma, seu conhecimento será integrado à sua condição e dificuldades reais. Somente esse tipo de conhecimento é real e pode permitir que você realmente compreenda sua própria condição e alcance a transformação de caráter.

Extraído de 'Discutindo a vida da igreja e a vida real' em "A Palavra manifesta em carne"

511. Comer e beber das palavras de Deus, praticar a oração, aceitar o fardo de Deus e aceitar as tarefas que Ele confia a você — tudo isso é para que possa haver uma senda diante de você. Quanto mais o fardo do encargo de Deus pesar sobre você, mais fácil será para você ser aperfeiçoado por Ele. Alguns estão indispostos a coordenar com os outros no serviço a Deus, até mesmo quando são chamados a isso; tais pessoas são preguiçosas e desejam somente deleitar-se no conforto. Quanto mais for solicitado que você sirva em cooperação com os outros, mais experiência você ganhará. Por ter mais fardos e experiências, você ganhará mais oportunidades de ser aperfeiçoado. Portanto, se puder servir a Deus com sinceridade, então você estará atento ao fardo de Deus; desse modo, você terá mais oportunidades de ser aperfeiçoado por Deus. É somente um grupo assim de pessoas que está sendo aperfeiçoado atualmente. Quanto mais o Espírito Santo tocar você, mais tempo você dedicará para estar atento ao fardo de Deus, mais você será aperfeiçoado por Deus e mais você será ganho por Ele — até que, no final, você se tornará uma pessoa que Deus usa. No momento, há alguns que não carregam nenhum fardo pela igreja. Essas pessoas são indolentes e descuidadas e se importam somente com a própria carne. Tais pessoas são extremamente egoístas e também são cegas. Se você não consegue ver esta questão com clareza, você não carregará nenhum fardo. Quanto mais atento você estiver à vontade de Deus, maior será o fardo que Ele confiará

a você. Os egoístas não estão dispostos a sofrer tais coisas; não têm disposição de pagar o preço e, como resultado, perderão as oportunidades de serem aperfeiçoados por Deus. Não estão causando danos a si mesmos? Se você for alguém atento à vontade de Deus, então você desenvolverá um verdadeiro fardo pela igreja. De fato, em vez de chamar isso de um fardo que você carrega pela igreja, seria melhor chamá-lo de um fardo que você carrega em prol da sua própria vida, porque o propósito desse fardo que você desenvolve para a igreja é para fazer você usar tais experiências para ser aperfeiçoado por Deus. Portanto, todos aqueles que carregam o maior fardo pela igreja, todos aqueles que carregam um fardo para entrar na vida — eles serão aqueles que são aperfeiçoados por Deus. Você viu isso claramente? Se a igreja com a qual você está for espalhada como areia, mas você não está preocupado nem ansioso e você faz vista grossa quando seus irmãos e irmãs não estão comendo nem bebendo das palavras de Deus normalmente, então você não está carregando nenhum fardo. Tais pessoas não são o tipo em que Deus tem prazer. O tipo de pessoas em quem Deus tem prazer tem fome e sede de justiça e está atento à Sua vontade. Portanto, vocês deveriam estar atentos ao fardo de Deus, aqui e agora; vocês não deveriam esperar que Deus revele Seu caráter justo a toda a humanidade antes de vocês ficarem atentos ao fardo de Deus. Não seria tarde demais, então? Agora é uma boa oportunidade para ser aperfeiçoado por Deus. Se permitir que essa oportunidade escorregue pelos dedos, você lamentará isso pelo resto da sua vida, assim como Moisés foi incapaz de entrar na terra de Canaã e lamentou isso pelo resto da vida, morrendo com remorso. Quando Deus tiver revelado Seu caráter justo a todos os povos, você ficará cheio de remorso. Mesmo se Deus não castigar você, você castigará a si mesmo por causa de seu remorso. Alguns não foram convencidos disso, mas se você não acredita nisso, espere e veja. Há algumas pessoas cujo único propósito é cumprir essas palavras. Você está disposto a se sacrificar em prol dessas palavras?

Extraído de 'Fique atento à vontade de Deus para alcançar a perfeição' em "A Palavra manifesta em carne"

512. O Espírito Santo tem uma senda a trilhar em cada pessoa e dá a cada pessoa a oportunidade de ser aperfeiçoada. Através de sua negatividade, você é levado a conhecer a sua própria corrupção e, então, eliminando a negatividade, você encontrará o caminho para a prática; todas essas são maneiras em que você é aperfeiçoado. Além disso, através de orientação e iluminação contínuas de algumas coisas positivas dentro de você, você cumprirá proativamente sua função, crescerá em percepção e ganhará discernimento. Quando suas condições são boas, você está especialmente disposto a ler a palavra de Deus e especialmente disposto a orar a Deus, e pode relacionar os sermões que você ouve a seu próprio estado. Nesses momentos, Deus esclarece e ilumina você por dentro,

fazendo-o perceber algumas coisas do aspecto positivo. É assim que você é aperfeiçoado no aspecto positivo. Em estados negativos, você é fraco e passivo; sente que não tem Deus em seu coração, mas mesmo assim Deus o ilumina, ajudando você a encontrar uma senda da prática. Sair disso é alcançar a perfeição no aspecto negativo. Deus pode aperfeiçoar o homem em ambos os aspectos positivo e negativo. Isso depende de se você é capaz de experimentar e se você busca ser aperfeiçoado por Deus. Se você verdadeiramente busca ser aperfeiçoado por Deus, então o negativo não pode fazer você sofrer prejuízo, mas pode lhe trazer coisas que são mais reais, pode torná-lo mais capaz de saber o que está faltando dentro de você, mais capaz de entender seu estado real e ver que o homem não tem nada e não é nada; se não experimenta provações, você não sabe, e sempre sentirá que está acima dos outros e é melhor do que todos os outros. Através disso tudo, você verá que tudo que veio antes foi feito por Deus e estava protegido por Deus. A entrada em provações o deixa sem amor e fé, você carece de oração, é incapaz de cantar hinos e, sem percebê-lo, no meio disso, você passa a conhecer a si mesmo. Deus tem muitos meios de aperfeiçoar o homem. Ele emprega todo tipo de ambientes para lidar com o caráter corrupto do homem e utiliza várias coisas para desnudar o homem; num aspecto, Ele lida com o homem, em outro, Ele o desnuda, e em outro Ele o revela, desenterrando e revelando os “mistérios” das profundezas do coração do homem e mostrando ao homem a sua natureza ao revelar muitos de seus estados. Deus aperfeiçoa o homem através de muitos métodos — através de revelação, lidando com o homem, através do refinamento do homem e do castigo — para que o homem saiba que Deus é prático.

Extraído de ‘Somente os que se concentram na prática podem ser aperfeiçoados’ em “A Palavra manifesta em carne”

513. Atualmente, o que vocês deveriam buscar primeiramente é ser aperfeiçoados por Deus em todas as coisas e ser aperfeiçoados por Deus por meio de todas as pessoas, assuntos e coisas com os quais vocês se deparam, de modo que mais daquilo que Deus seja forjado em vocês. Vocês devem receber primeiro a herança de Deus na terra; somente então vocês se tornarão elegíveis para herdar mais e maiores bênçãos de Deus. Tudo isso são coisas que vocês devem buscar e as quais vocês devem compreender antes de todo o resto. Quanto mais você buscar ser aperfeiçoado por Deus em todas as coisas, mais você será capaz de ver a mão de Deus em todas as coisas, e, como resultado disso, por meio de diferentes perspectivas e diferentes questões, você buscará ativamente entrar no ser da palavra de Deus e na realidade de Sua palavra. Você não pode se contentar com tais estados passivos como meramente não cometer pecados, nem ter

noções filosofia de vida e vontade humana. Deus aperfeiçoa o homem de muitas maneiras; em todas as questões jaz a possibilidade de ser aperfeiçoado, e Ele pode aperfeiçoar você não somente em termos positivos, mas também em termos negativos, para tornar mais abundante o que você ganha. Cada dia traz oportunidades para ser aperfeiçoado e ocasiões para ser ganho por Deus. Após experimentar dessa forma por um tempo, você será transformado maravilhosamente e entenderá naturalmente muitas coisas que, anteriormente, você ignorava. Não haverá necessidade de instrução por outros; sem perceber, Deus o esclarecerá, de modo que você receberá esclarecimento em todas as coisas e entrará em todas as experiências em detalhe. Deus certamente o guiará de modo que você não se desvie para a esquerda nem para a direita, e você colocará os pés na senda de ser aperfeiçoado por Ele.

[...] Se desejam ser aperfeiçoados por Deus, vocês devem aprender a como experimentar em todas as questões e ser capazes de ganhar esclarecimento em tudo que lhes acontece. Seja bom ou ruim, isso deveria lhe trazer benefício e não deveria fazer você se tornar negativo. Em qualquer caso, você deveria ser capaz de considerar as coisas estando firme ao lado de Deus e não analisá-las ou estudá-las a partir da perspectiva humana (isso seria um desvio em sua experiência). Se você experimentar desse modo, então seu coração se encherá com os fardos da sua vida; você viverá constantemente à luz do semblante de Deus, não se desviando facilmente em sua prática. Tais pessoas têm um futuro brilhante à frente. Existem tantas oportunidades de serem aperfeiçoados por Deus. Tudo depende de se vocês são alguém que realmente ama a Deus e se vocês possuem a determinação de ser aperfeiçoados por Deus, ser ganhos por Deus e receber Suas bênçãos e herança. Mera determinação não basta; vocês devem ter muito conhecimento, caso contrário sempre se desviarão em sua prática. Deus está disposto a aperfeiçoar cada um de vocês. Como estão as coisas agora, embora a maioria já tenha aceitado a obra de Deus há muito tempo, ela se limitou a simplesmente deliciar-se na graça de Deus e está disposta apenas a receber Dele algum conforto na carne, mas não está disposta a receber mais e maiores revelações. Isso mostra que o coração do homem ainda está sempre no exterior. Embora o trabalho do homem, seu serviço e seu coração de amor por Deus apresentem menos impurezas, no que diz respeito à sua essência interior e ao seu pensamento retrógrado, o homem ainda busca constantemente a paz e os prazeres da carne e não se importa com quais possam ser as condições e os propósitos do aperfeiçoamento do homem por Deus. E assim a vida da maioria das pessoas ainda é vulgar e decadente. Sua vida não mudou nem um pouco; elas simplesmente não consideram a fé em Deus uma questão importante; é como se

elas tivessem fé apenas pelo bem dos outros, agindo sem se envolver e sobrevivendo sem cuidado, à deriva em uma existência sem propósito. Poucos são aqueles que buscam entrar na palavra de Deus em todas as coisas, ganhando mais coisas mais ricas, tornando-se pessoas de riqueza maior na casa de Deus hoje e recebendo mais das bênçãos de Deus. Se você busca ser aperfeiçoado por Deus em todas as coisas e é capaz de receber o que Deus prometeu na terra, se você busca ser iluminado por Deus em tudo e não deixa que os anos passem ociosamente, essa é a senda ideal para entrar ativamente. Somente desse modo você se tornará digno e elegível para ser aperfeiçoado por Deus.

Extraído de 'Promessas para aqueles que foram aperfeiçoados' em "A Palavra manifesta em carne"

514. O Espírito Santo não somente opera em certos homens que são usados por Deus, mas ainda mais na igreja. Ele poderia operar em qualquer um. Ele pode operar em você no presente, e você experimentará essa obra. Durante o período seguinte, Ele pode operar em outra pessoa, e nesse caso você deve se apressar para segui-lo; quanto mais de perto você seguir a luz atual, mais sua vida poderá crescer. Não importa o tipo de pessoa, se o Espírito Santo opera nela, então você deve seguir. Assimile as experiências dela por meio das suas, e você receberá coisas ainda mais elevadas. Ao fazer isso, você avançará mais rápido. Essa é a senda da perfeição para o homem e o caminho pelo qual a vida cresce. A senda para tornar-se aperfeiçoado é alcançada por meio de sua obediência à obra do Espírito Santo. Você não sabe por meio de que tipo de pessoa Deus operará para aperfeiçoar você, nem por meio de que pessoa, ocorrência ou coisa Ele permitirá a você ganhar ou ver as coisas. Se você conseguir andar nessa trilha correta, isso mostra que há uma grande esperança de você ser aperfeiçoado por Deus. Se você não conseguir, isso demonstra que seu futuro é sombrio, desprovido de luz. Uma vez que você entra na trilha correta, você obterá revelação em todas as coisas. Não importa o que o Espírito Santo revela aos outros; se você prosseguir com base nos conhecimentos deles para experimentar as coisas por conta própria, então essa experiência se tornará parte da sua vida e você poderá suprir os outros a partir dessa experiência. Aquelas que suprem os outros papagueando palavras são pessoas que não tiveram experiência nenhuma; você deve aprender a encontrar, por meio do esclarecimento e da iluminação dos outros, um caminho de prática antes de poder começar a falar de sua experiência e conhecimento reais. Isso será de maior benefício para a sua vida. Você deveria experimentar dessa maneira, obedecendo a tudo o que vem de Deus. Você deveria buscar a vontade de Deus em todas as coisas e estudar as

lições em todas as coisas, para que sua vida possa crescer. Tal prática permite o progresso mais rápido.

Extraído de 'Aqueles que obedecem a Deus com um coração sincero certamente serão ganhos por Deus' em "A Palavra manifesta em carne"

515. Você realmente está disposto a ser aperfeiçoado? Se estiver realmente disposto a ser aperfeiçoado por Deus, então você terá coragem de pôr de lado sua carne, e será capaz de cumprir as palavras de Deus, e não será passivo nem fraco. Conseguirá obedecer a tudo o que vem de Deus, e todas as suas ações, em público ou em particular, serão apresentáveis a Deus. Se você é uma pessoa honesta e pratica a verdade em todas as coisas, então você será aperfeiçoado. As pessoas enganadoras, que agem de um modo na frente dos outros e de outro modo pelas costas, não estão dispostas a serem aperfeiçoadas. São todas filhas da perdição e da destruição; pertencem não a Deus, mas a Satanás. Não são o tipo de pessoas escolhidas por Deus! Se suas ações e seu comportamento não podem ser apresentados diante de Deus ou observados pelo Espírito de Deus, isso é prova de que há algo errado com você. Somente se aceitar o julgamento e o castigo de Deus, e der importância à transformação do seu caráter, você poderá entrar na senda para ser aperfeiçoado. Se você está realmente disposto a ser aperfeiçoado por Deus e fazer a vontade Dele, então deve obedecer a toda a obra de Deus, sem expressar uma palavra sequer de queixa, sem se atrever a avaliar ou julgar a obra de Deus. Estes são os requisitos mínimos para ser aperfeiçoado por Deus. O requisito necessário para aqueles que procuram ser aperfeiçoados por Deus é este: agir com um coração que ama a Deus. O que significa fazer as coisas com um coração que ama a Deus? Significa que todas as suas ações e o seu comportamento podem ser apresentados diante de Deus. E porque você tem as intenções certas, se suas ações estão certas ou erradas, você não tem medo de mostrá-las a Deus ou a seus irmãos e irmãs; você ousa fazer um voto diante de Deus. Você deve apresentar cada uma de suas intenções, seus pensamentos e suas ideias diante de Deus para Seu escrutínio; se você praticar e entrar dessa maneira, então o progresso em sua vida será rápido.

Extraído de 'Aqueles que obedecem a Deus com um coração sincero certamente serão ganhos por Deus' em "A Palavra manifesta em carne"

516. Se você quer ser usado e aperfeiçoado por Deus, então você deve possuir tudo: a disposição para sofrer, fé, perseverança, obediência e a capacidade de experimentar a obra de Deus, compreender Sua vontade e estar atento à Sua tristeza, e assim por diante. Aperfeiçoar uma pessoa não é fácil, e cada um dos refinamentos que você experimenta requer sua fé e seu amor. Se você quer ser aperfeiçoado por Deus, não basta

simplesmente correr adiante na senda, nem é suficiente meramente se despendar por Deus. Você deve possuir muitas coisas para ser capaz de se tornar alguém aperfeiçoado por Deus. Quando encarar sofrimentos, você deve ser capaz de deixar de lado qualquer preocupação com a carne e de não fazer reclamações contra Deus. Quando Deus Se esconde de você, você deve ser capaz de ter a fé para segui-Lo e de manter seu antigo amor sem permitir que fraqueje ou se dissipe. Não importa o que Deus faça, você deve se submeter ao Seu desígnio e estar preparado para amaldiçoar a própria carne em vez de fazer reclamações contra Ele. Quando encarar provações, você deve satisfazer a Deus, embora você possa chorar amargamente ou se sentir relutante em se separar de algum objeto amado. Somente isso é amor e fé verdadeiros. Não importa qual seja sua real estatura, você deve primeiro possuir tanto a disposição para sofrer dificuldades como a verdadeira fé, e também deve ter a disposição para abandonar a carne. Você deve estar disposto a suportar dificuldades pessoais e a sofrer perdas em seus interesses pessoais a fim de satisfazer a vontade de Deus. Você também deve ser capaz de sentir remorso de si mesmo no seu coração: no passado você não foi capaz de satisfazer a Deus e, agora, você pode se arrepender. Você não deve estar carente de nenhuma dessas coisas — é por meio dessas coisas que Deus aperfeiçoará você. Se você não pode satisfazer esses critérios, então você não pode ser aperfeiçoado.

Extraído de 'Aqueles que hão de ser aperfeiçoados devem passar pelo refinamento' em "A Palavra manifesta em carne"

517. Transformação no caráter se refere sobretudo a uma transformação da natureza da pessoa. As coisas da natureza de uma pessoa não podem ser vistas a partir de comportamentos externos; estão diretamente relacionadas ao valor e ao significado de sua existência. Isto é, envolvem diretamente a perspectiva de vida da pessoa e seus valores, as coisas nas profundezas de sua alma e a sua essência. Se uma pessoa não puder aceitar a verdade, não passará por nenhuma transformação nesses aspectos. Só ao experimentar a obra de Deus, entrar plenamente na verdade, mudar os valores e as perspectivas sobre a existência e a vida, alinhar os pontos de vista com os de Deus e se tornar capaz de submeter-se completamente e ser devotada a Deus, é que se pode dizer que o caráter da pessoa se transformou. Pode parecer que você faz algum esforço, você pode ser resiliente diante da adversidade, pode ser capaz de executar os arranjos da obra do alto ou pode ser capaz de ir aonde o mandarem ir, mas essas são apenas mudanças menores de comportamento e não são suficientes para contar como a transformação de seu caráter. Você pode ser capaz de percorrer muitas sendas, sofrer muitas dificuldades e suportar grande humilhação; você pode se sentir muito próximo de Deus e o Espírito

Santo pode fazer alguma obra em você. Entretanto, quando Deus lhe pedir para fazer algo que não se conforma às suas noções, você ainda poderia não se submeter; antes, você poderia procurar desculpas e se rebelar contra Deus e resistir a Ele, chegando até a ponto de criticar Deus e protestar contra Ele. Isso seria um problema sério! Mostraria que você ainda tem uma natureza que resiste a Deus e que não passou por qualquer transformação que seja.

Extraído de 'O que deveria ser conhecido sobre transformar o caráter da pessoa' em "Registros das falas de Cristo"

518. Alcançar transformação no caráter de uma pessoa não é um assunto simples; não significa ter apenas algumas mudanças no comportamento, ganhar algum conhecimento da verdade, conseguir falar um pouco sobre sua experiência com cada aspecto da verdade, nem mudar um pouco ou se tornar um pouco obediente após ser disciplinado. Essas coisas não constituem transformação no caráter de vida de uma pessoa. Por que digo isso? Embora você possa ser capaz de deixar de lado algumas poucas coisas, o que você está praticando ainda não atingiu o nível de realmente pôr a verdade em prática. Ou, talvez, por estar num ambiente apropriado por um tempo e numa situação favorável, ou pelo fato de suas circunstâncias atuais terem compelido você, você se comporta desse modo. Além disso, quando seu estado de espírito é estável e o Espírito Santo está operando, você é capaz de praticar. Se você estivesse passando por provações e sofrendo ao atravessá-las como Jó ou como Pedro, a quem Deus pediu que morresse, você seria capaz de dizer: "Mesmo se eu morresse depois de chegar a Te conhecer, tudo estaria bem"? A transformação no caráter não acontece da noite para o dia e, uma vez que você entenda a verdade, você não pode necessariamente colocá-la em prática dentro de cada ambiente. Isso envolve a natureza do homem. Às vezes, pode parecer como se você estivesse pondo a verdade em prática, mas, na realidade, a natureza de suas ações não mostra que você o está fazendo. Muitas pessoas têm certos comportamentos externos, tais como ser capaz de abandonar sua família e sua carreira e cumprir seus deveres, acreditando assim que estão praticando a verdade. Porém, Deus não reconhece que elas estão praticando a verdade. Se tudo que você faz tiver motivos pessoais por trás disso e estiver adulterado, então você não está praticando a verdade; está simplesmente exibindo uma conduta superficial. Falando estritamente, sua conduta provavelmente será condenada por Deus; não será louvada nem lembrada por Ele. Dissecando isso ainda mais, você está praticando o mal e sua conduta está em oposição a Deus. Externamente, você não está interrompendo nem perturbando nada e você não causou nenhum dano real nem violou nenhuma verdade. Parece que é lógico e razoável,

mas a essência de suas ações pertence a fazer o mal e resistir a Deus. Por isso, você deveria determinar se houve uma mudança em seu caráter e se você está pondo a verdade em prática ao olhar os motivos por trás de suas ações à luz das palavras de Deus. Isso não depende de uma opinião humana se suas ações se conformam à imaginação e intenções humanas ou se são conforme seu gosto; tais coisas não são importantes. Antes, isso depende de Deus dizer se você está se conformando à Sua vontade; se suas ações têm verdade-realidade e se elas satisfazem Suas exigências e Seus padrões. Somente por se comparar com as exigências de Deus é acurado. Transformação no caráter e pôr a verdade em prática não são tão simples e fáceis como as pessoas imaginam. Vocês entendem isso agora? Vocês têm alguma experiência com isso? Quando se trata da essência de um problema, vocês podem não entender isso; sua entrada tem sido demasiadamente superficial. Vocês correm por aí o dia inteiro, da aurora até o crepúsculo, levantando-se cedo e indo para a cama tarde, ainda assim vocês não alcançaram transformação em seu caráter de vida e não conseguem compreender o que tal transformação envolve. Isso significa que sua entrada é rasa demais, não é? Não importa quanto tempo tenham acreditado em Deus, vocês podem não sentir a essência nem as coisas profundas que tenham a ver com alcançar transformação no caráter.

Extraído de 'O que deveria ser conhecido sobre transformar o caráter da pessoa' em "Registros das falas de Cristo"

519. As pessoas podem se comportar bem, mas isso não significa necessariamente que elas possuem a verdade. Ter fervor pode apenas fazê-las respeitar a doutrina e seguir regulamentos; as pessoas sem a verdade não têm como resolver problemas essenciais, e a doutrina não pode substituir a verdade. As pessoas que experimentaram uma mudança em seu caráter são diferentes; elas entenderam a verdade, têm discernimento em todas as questões, sabem como agir de acordo com a vontade de Deus, como agir de acordo com as verdades-princípio, como agir para satisfazer a Deus, e entendem a natureza da corrupção que elas revelam. Quando suas ideias e noções são reveladas, elas são capazes de discernir e abandonar a carne. É assim que se expressa uma mudança no caráter. A principal coisa sobre as pessoas que passaram por uma mudança no caráter é que elas vieram a entender claramente a verdade e, quando realizam as coisas, elas põem a verdade em prática com relativa precisão e não exibem corrupção com tanta frequência. Geralmente, pessoas cujo caráter se transformou parecem ser especialmente razoáveis e perspicazes e, por causa de sua compreensão da verdade, não exibem tanta justiça própria e arrogância. Elas conseguem ver claramente e discernir muito da corrupção que é nelas revelada, de modo que não dão origem à

arrogância. Elas são capazes de ter uma compreensão ponderada sobre qual é o lugar do homem, como se comportar de maneira razoável, como ser obediente, o que dizer e o que não dizer, e o que fazer a quais pessoas. É por isso que se diz que pessoas como essas são relativamente sensatas. Aquelas que tiveram uma mudança no caráter realmente vivem a semelhança humana e possuem a verdade. Elas sempre são capazes de falar e ver as coisas de acordo com a verdade, e têm princípios em tudo que fazem; não estão sujeitas à influência de qualquer pessoa, assunto ou coisa, e todas têm as próprias visões e conseguem conservar as verdades-princípio. O caráter delas é relativamente estável, elas não são inseguras e, não importa qual sua situação, compreendem como fazer seu dever adequadamente e como fazer as coisas para satisfazer a Deus. Aquelas cujo caráter mudou não estão focadas no que fazer para parecer bem em um nível superficial; elas têm clareza interna sobre o que fazer para satisfazer a Deus. Portanto, externamente, elas podem não parecer tão entusiasmadas ou como se tivessem feito algo grandioso, mas tudo o que fazem é significativo, é valioso e tem resultados práticos. Aqueles cujo caráter mudou certamente possuem muita verdade, e isso pode ser confirmado por suas perspectivas sobre as coisas e seus princípios em suas ações. Aqueles que não possuem a verdade certamente não alcançaram nenhuma mudança de caráter. Uma mudança de caráter não significa ter uma humanidade madura e experiente; refere-se principalmente a instâncias nas quais alguns dos venenos satânicos dentro da natureza de uma pessoa mudam como resultado de obter o conhecimento de Deus e um entendimento da verdade. Ou seja, esses venenos satânicos são limpos, e a verdade expressa por Deus cria raízes dentro dessas pessoas, torna-se a vida delas e se torna o fundamento de sua existência. Somente então elas se tornam novas pessoas e, como tais, presenciam uma transformação de caráter. Uma transformação de caráter não significa que o caráter externo das pessoas seja mais manso que antes, que elas costumavam ser arrogantes e agora falam com sensatez, ou que costumavam não ouvir ninguém e agora conseguem ouvir os outros; não se pode dizer que tais mudanças externas sejam mudanças no caráter. É claro que mudanças no caráter incluem esses estados e expressões, mas a coisa mais importante é que sua vida interior mudou. A verdade expressa por Deus se torna a própria vida delas, os venenos satânicos foram eliminados, suas perspectivas mudaram completamente — e nenhuma delas está de acordo com a do mundo. Elas veem claramente os esquemas e venenos do grande dragão vermelho; elas compreenderam a verdadeira essência da vida. Assim, os valores de sua vida mudaram — essa é a mudança mais fundamental e a essência de uma mudança de caráter.

Extraído de ‘A diferença entre mudanças externas e mudanças no caráter’ em “Registros das falas de Cristo”

520. Se você deseja ser purificado da corrupção e passar por uma mudança em seu caráter de vida, você deve ter um amor pela verdade e a capacidade de aceitar a verdade. O que significa aceitar a verdade? Aceitar a verdade indica que, não importando que tipo de caráter corrupto você tenha ou qual dos venenos do grande dragão vermelho estão em sua natureza, você reconhece isso quando é revelado pelas palavras de Deus e se submete a essas palavras; você as aceita incondicionalmente, sem inventar desculpas ou tentar escolher o que lhe agrada, e você vem a conhecer a si mesmo com base naquilo que Ele diz. É isso que significa aceitar as palavras de Deus. Não importa o que Ele diga, não importa o quanto Suas declarações trespasssem seu coração, e não importa quais palavras Ele use, você pode aceitá-las contanto que aquilo que Ele diz seja a verdade e você pode reconhecê-las, contanto que estejam em conformidade com a realidade. Você pode se submeter às palavras de Deus independentemente de quão profundo seja o seu entendimento delas, e você aceita e se submete à luz que é revelada pelo Espírito Santo e comunicada pelos seus irmãos e irmãs. Quando tal pessoa tem buscado a verdade até certo ponto, ela pode obter a verdade e alcançar uma transformação do seu caráter. Mesmo que aqueles que não amam a verdade possam ser de humanidade decente, quando se trata da verdade, eles são confusos e não a levam a sério. Embora possam ser capazes de algumas boas obras, consigam se despendar por Deus e sejam capazes de renúncia, eles não podem alcançar uma mudança de caráter.

Extraído de ‘Como conhecer a natureza do homem’ em “Registros das falas de Cristo”

521. A chave para alcançar uma mudança no caráter é conhecer a sua própria natureza, e isso deve acontecer de acordo com as revelações de Deus. Apenas na palavra de Deus é possível que alguém conheça sua própria natureza desprezível, reconheça os vários venenos de Satanás em sua própria natureza, perceba que é tolo e ignorante, e reconheça os elementos fracos e negativos em sua própria natureza. Quando essas forem plenamente conhecidas e você for verdadeiramente capaz de odiar a si mesmo e abandonar a carne, de executar a palavra de Deus de maneira consistente e ter a vontade de se submeter absolutamente ao Espírito Santo e à palavra de Deus, então você terá embarcado na senda de Pedro. Sem a graça de Deus e sem a iluminação e a orientação do Espírito Santo, seria difícil trilhar essa senda, porque as pessoas não possuem a verdade e são incapazes de trair a si mesmas. Trilhar a senda de aperfeiçoamento de Pedro requer, principalmente, ser resolvido, ter fé e confiar em Deus. Além disso, é preciso se submeter à obra do Espírito Santo; em todas as coisas, não se pode prescindir das palavras de Deus. Esses são os principais aspectos, nenhum dos quais pode ser

violado. É muito difícil conhecer a si mesmo por meio de experiência; sem a obra do Espírito Santo, é muito difícil entrar nela. Para trilhar a senda de Pedro, é preciso se concentrar em se conhecer e transformar o próprio caráter. A senda de Paulo não foi a de buscar a vida ou focar no autoconhecimento; ele se concentrou particularmente em trabalhar e na influência e impulso do trabalho. Sua motivação era ganhar as bênçãos de Deus em troca de seu trabalho e sofrimento e receber recompensas de Deus. Essa motivação estava errada. Paulo não se concentrou na vida, nem deu qualquer importância a conseguir uma mudança de caráter; ele se concentrou apenas em recompensas. Como ele tinha os objetivos errados, a senda que ele percorreu, claro, também estava errada. Isso resultou de sua natureza arrogante e presunçosa. Obviamente, Paulo não possuía nenhuma verdade, nem tinha consciência nem razão. Ao salvar e mudar as pessoas, Deus altera principalmente seus caracteres. O propósito de Suas palavras é alcançar nas pessoas o resultado de possuírem caracteres transformados e a capacidade de conhecer a Deus, submeter-se a Ele e adorá-Lo de maneira normal. Esse é o propósito das palavras de Deus e de Sua obra. A forma como Paulo buscou estava em violação direta e em conflito com a vontade de Deus; era totalmente contrária a ela. Entretanto, o modo de Pedro buscar estava totalmente de acordo com a vontade de Deus, que é exatamente o resultado que Deus deseja alcançar no ser humano. A senda de Pedro é, portanto, abençoada e recebe o louvor de Deus. Porque a senda de Paulo viola a vontade de Deus, Deus a repudia e amaldiçoa.

Extraído de 'Conhecer a si mesmo trata primariamente de conhecer a natureza humana' em "Registros das falas de Cristo"

522. Se o conhecimento de si mesmas for superficial demais, as pessoas acharão impossível resolver os problemas, e seu caráter de vida simplesmente não mudará. É necessário conhecer a si mesmo num nível profundo, o que significa conhecer a própria natureza: que elementos estão incluídos nessa natureza, como essas coisas se originaram e de onde vieram. Além disso, você é realmente capaz de odiar essas coisas? Você viu sua própria alma feia e sua natureza maligna? Se você for realmente capaz de ver a verdade sobre si mesmo, então você começará a se detestar. Quando você se detestar e então praticar a palavra de Deus, você será capaz de abandonar a carne e ter a força para executar a verdade sem dificuldades. Por que muitas pessoas seguem suas preferências carnis? Porque se consideram bastante boas, sentindo que suas ações são certas e justificadas, que não têm falhas e até mesmo que estão inteiramente certas, elas são, portanto, capazes de agir supondo que a justiça está do seu lado. Quando se reconhece o que é a verdadeira natureza — quão feia, desprezível e lamentável —, então

não se tem muito orgulho de si mesmo, não é tão descontroladamente arrogante e não está tão satisfeito consigo mesmo como antes. Tal pessoa sente: “Preciso ser honesta e realista, e praticar algumas das palavras de Deus. Se não, então, não estarei à altura do padrão do ser humano e me envergonharei de viver na presença de Deus”. Ele, portanto, se vê de fato como um ser de pouco valor, verdadeiramente insignificante. Nesse momento, fica fácil para ele realizar a verdade, e ele parecerá ser um pouco como um humano deveria ser. Só quando as pessoas se detestam verdadeiramente, elas são capazes de abandonar a carne. Se não detestarem a si mesmas, elas serão incapazes de abandonar a carne. Odiar-se de verdade engloba algumas coisas: em primeiro lugar, conhecer a sua própria natureza e, em segundo lugar, ver-se como necessitado e lamentável, ver-se como extremamente pequeno e insignificante e ver a sua própria alma suja e lamentável. Quando uma pessoa vê plenamente o que ela realmente é e esse resultado é alcançado, ela ganha verdadeiramente conhecimento de si mesma, e pode-se dizer que a pessoa veio a conhecer-se plenamente. Só então ela pode se odiar verdadeiramente, chegando até a amaldiçoar-se e sentir verdadeiramente que ela foi profundamente corrompida por Satanás, ao ponto de nem mesmo se parecer com um ser humano. Então, algum dia, quando aparecer a ameaça da morte, tal pessoa pensará: “Isso é a punição justa de Deus. Deus é realmente justo; eu devia morrer mesmo!”. A essa altura, ela não fará uma queixa, muito menos culpará Deus, simplesmente sentindo que é tão carente e deplorável, tão imunda e corrompida que deveria ser aniquilada por Deus, e uma alma como a sua não é digna de viver na terra. A essa altura, essa pessoa não resistirá a Deus, muito menos trairá a Deus. Se a pessoa não conhecer a si mesma e ainda assim se considerar bastante boa, então, quando a morte bater à porta, essa pessoa pensará: “Tenho me saído tão bem em minha fé. Como tenho me esforçado em minha busca! Tenho dado tanto, tenho sofrido tanto, mesmo assim, por fim, Deus está pedindo que eu morra. Não sei onde está a justiça de Deus. Por que Ele está pedindo que eu morra? Se até mesmo uma pessoa como eu precisa morrer, quem, então, será salvo? A raça humana não será extinta?” Em primeiro lugar, essa pessoa tem noções sobre Deus. Em segundo lugar, essa pessoa está se queixando e não está mostrando submissão alguma. É exatamente como Paulo: quando estava prestes a morrer, ele não se conhecia, e quando a punição de Deus estava próxima, era tarde demais para se arrepender.

Extraído de ‘Conhecer a si mesmo trata primariamente de conhecer a natureza humana’ em “Registros das falas de Cristo”

523. Quando as pessoas põem o pé na senda para a perfeição, isso torna possível seu antigo caráter mudar. Além do mais, a vida delas continua a crescer, e, aos poucos,

elas entram mais profundamente na verdade. Elas são capazes de detestar o mundo e todos aqueles que não buscam a verdade. Elas detestam sobretudo a si mesmas, mas, mais que isso, claramente conhecem a si mesmas. Estão dispostas a viver de acordo com a verdade e têm o objetivo de buscar a verdade. Não estão dispostas a viver dentro dos pensamentos gerados pelo próprio cérebro e sentem aversão à hipocrisia, arrogância e presunção do homem. Falam com um forte senso de propriedade, manuseiam as coisas com discernimento e sabedoria e são leais e obedientes a Deus. Se experimentarem um caso de castigo e julgamento, elas não só não se tornam passivas ou fracas, mas ficam gratas por esse castigo e julgamento de Deus. Acreditam que não podem passar sem o castigo e julgamento de Deus, que isso as protege. Elas não buscam uma fé de paz e alegria e de procurar pão para satisfazer a fome. Tampouco buscam os prazeres carnis transitórios. É isso que ocorre nos que são aperfeiçoados.

Extraído de ‘A verdade interna da obra de conquista (4)’ em “A Palavra manifesta em carne”

524. Se alguém pode satisfazer a Deus ao cumprir seu dever, tem princípios em suas palavras e ações e pode entrar em todos os aspectos da verdade-realidade, então essa é uma pessoa que é aperfeiçoada por Deus. Pode-se dizer que a obra e as palavras de Deus foram totalmente eficazes para tal pessoa, que as palavras de Deus se tornaram sua vida, que ela obteve a verdade e é capaz de viver de acordo com as palavras de Deus. Depois disso, a natureza de sua carne — isto é, o próprio fundamento da sua existência original — irá se desestruturar e desmoronar. Após possuir as palavras de Deus como sua vida, a pessoa se tornará uma nova pessoa. Se as palavras de Deus se tornam a sua vida, se a visão da obra de Deus, Suas exigências à humanidade, Suas revelações aos humanos e os padrões para uma vida verdadeira que Deus exige que ela atenda tornam-se a sua vida, se ela vive de acordo com essas palavras e verdades, então ela é aperfeiçoada pelas palavras de Deus. Tal pessoa é renascida e tornada uma nova pessoa através das palavras de Deus. Esse é o caminho pelo qual Pedro buscava a verdade; é o caminho de ser aperfeiçoado, aperfeiçoado pelas palavras divinas e alcançar a vida por essas palavras. A verdade dita por Deus tornou-se a vida de Pedro e só então ele se tornou alguém que obteve a verdade.

Extraído de ‘Como trilhar a senda de Pedro’ em “Registros das falas de Cristo”

525. Se as pessoas têm um entendimento genuíno do caráter de Deus e podem dar um louvor sincero à Sua santidade e justiça, então isso significa que elas verdadeiramente O conhecem e possuem a verdade; só então elas vivem na luz. Somente quando a visão do mundo e da vida de uma pessoa muda, ela passa por uma

transformação fundamental. Quando alguém tem um objetivo de vida e se comporta segundo a verdade; quando ele se submete totalmente a Deus e vive segundo Suas palavras; quando se sente em paz e iluminado até o fundo de sua alma; quando seu coração está liberto da escuridão; quando consegue viver de forma completamente livre e irrestrita na presença de Deus, só então é que ele leva uma vida humana genuína, só então ele se tornou uma pessoa que possui a verdade. Além disso, todas as verdades em sua posse vieram das palavras de Deus e do Próprio Deus. O Governante de todo o universo e de todas as coisas, o Deus Altíssimo, o aprova como uma pessoa real que vive uma vida humana verdadeira. O que poderia ser mais significativo que a aprovação de Deus? É isso que significa estar em posse da verdade.

Extraído de 'Como conhecer a natureza do homem' em "Registros das falas de Cristo"

526. Se, em sua fé em Deus, o homem não levar a sério os assuntos da vida, não buscar entrada na verdade, não buscar mudanças no seu caráter, muito menos buscar um conhecimento da obra de Deus, ele não poderá ser aperfeiçoado. Se você quiser ser aperfeiçoado, então deve entender a obra de Deus. Em particular, você deve entender o significado do Seu castigo e julgamento e por que essa obra é realizada no homem. Você é capaz de aceitar isso? Durante um castigo desse tipo, você é capaz de alcançar as mesmas experiências e conhecimento que Pedro? Se você buscar conhecimento de Deus e da obra do Espírito Santo e se buscar mudanças em seu caráter, você terá a oportunidade de ser aperfeiçoado.

Para aqueles que não de ser aperfeiçoados, essa etapa da obra de ser conquistado é indispensável; só depois de ser conquistado, o homem poderá experimentar a obra de ser aperfeiçoado. Não há muito valor em apenas desempenhar o papel de ser conquistado, o que não o deixará apto a ser usado por Deus. Você não terá meios de exercer sua parte na difusão do evangelho porque não busca a vida e não busca mudança e a renovação em si mesmo, não tendo, portanto, experiência real de vida. Durante essa obra passo a passo, você já atuou como servidor e como contraste, mas se, no final das contas, não buscar ser Pedro e sua busca não estiver de acordo com a senda pela qual Pedro foi aperfeiçoado, então, naturalmente, você não experimentará mudanças em seu caráter. Se você for alguém que busca ser aperfeiçoado, então terá dado testemunho, e dirá: "Nessa obra passo a passo de Deus, aceitei a obra de Deus de castigo e de julgamento, e, apesar de ter suportado grande sofrimento, fiquei sabendo como Deus torna o homem perfeito, ganhei a obra feita por Deus, tive o conhecimento da justiça de Deus, e Seu castigo me salvou. Seu caráter justo veio sobre mim e me trouxe bênçãos e graça; são o Seu julgamento e castigo que me protegem e purificam. Se eu não tivesse

sido castigado e julgado por Deus e se as palavras duras de Deus não tivessem caído sobre mim, eu não poderia ter conhecido Deus e tampouco poderia ter sido salvo. Hoje, eu vejo: como criatura não só se desfruta de todas as coisas feitas pelo Criador, mas, o que é ainda mais importante, todas as criaturas deveriam desfrutar do caráter justo de Deus e de Seu julgamento justo, porque o caráter de Deus é digno de ser desfrutado pelo homem. Como criatura que foi corrompida por Satanás, deve-se desfrutar o caráter justo de Deus. Em Seu caráter justo há castigo e julgamento, mas, além disso, há muito amor. Embora eu seja incapaz de ganhar completamente o amor de Deus hoje, tive a grande sorte de vê-lo, e nisso fui abençoado”. Essa é a senda pela qual andam os que experimentam ser aperfeiçoados, e esse é o conhecimento do qual estão falando. Tais pessoas são iguais a Pedro; elas têm as mesmas experiências como Pedro. Essas pessoas também são aquelas que ganharam vida, que possuem a verdade. Quando elas vivenciarem até o fim, durante o julgamento de Deus, elas certamente se livrarão completamente da influência de Satanás e serão ganhas por Deus.

Extraído de ‘As experiências de Pedro: seu conhecimento de castigo e julgamento’ em “A Palavra manifesta em carne”

527. O que Eu quero são pessoas como Pedro, pessoas que buscam ser aperfeiçoadas. A verdade de hoje é dada aos que anseiam e buscam por ela. Essa salvação é concedida aos que anseiam ser salvos por Deus, e não pretende apenas ser ganha por vocês. Seu propósito é que vocês possam ser ganhos por Deus; vocês ganham Deus para que Deus possa ganhar vocês. Hoje falei estas palavras para vocês e vocês as ouviram, e vocês deveriam praticar de acordo com essas palavras. No final, o tempo em que vocês puserem essas palavras em prática será o momento em que Eu terei ganho vocês através dessas palavras; ao mesmo tempo, vocês também terão ganho essas palavras, e isso quer dizer que vocês terão ganho essa salvação suprema. Depois que tiverem sido limpos, vocês terão se tornado seres humanos reais. Se você for incapaz de viver a verdade ou de viver a semelhança de alguém que foi aperfeiçoado, então se pode dizer que você não é humano, mas um cadáver ambulante, uma besta, porque está sem a verdade, o que quer dizer que você está sem o sopro de Jeová e, assim, é uma pessoa morta que não tem espírito! Embora seja possível dar testemunho depois de ser conquistado, o que você ganha é apenas uma pequena salvação e ainda não se tornou um ser vivo possuído de um espírito. Embora você tenha experimentado castigo e julgamento, seu caráter não foi renovado ou mudado em decorrência disso; você ainda é seu velho eu, ainda pertence a Satanás e não é alguém que foi purificado. Só aquelas pessoas que foram aperfeiçoadas têm valor, e só essas ganharam a verdadeira vida.

528. Como você pode realizar a vontade de Deus na sua futura senda de serviço? Um ponto fundamental é procurar a entrada na vida, perseguir uma mudança no caráter e buscar uma entrada mais profunda na verdade — essa é a senda para alcançar ser aperfeiçoado e ser ganho por Deus. Todos vocês são recipientes da comissão de Deus, mas que tipo de comissão? Isso diz respeito à próxima etapa da obra; a próxima etapa da obra será uma obra maior que é realizada por todo o universo, então, hoje, vocês deveriam buscar mudanças no seu caráter de vida, para que, no futuro, possam realmente se tornar a prova de que Deus ganha glória com Sua obra fazendo de vocês exemplares para Sua futura obra. A busca de hoje é totalmente em prol de lançar os alicerces para a obra futura, de modo que você possa ser usado por Deus e possa dar testemunho Dele. Se fizer disso o alvo da sua busca, você conseguirá ganhar a presença do Espírito Santo. Quanto mais alto você determinar o alvo de sua busca, mais você pode ser aperfeiçoado. Quanto mais você persegue a verdade, mais o Espírito Santo opera. Quanto mais energia você aplicar na sua busca, mais você ganhará. O Espírito Santo aperfeiçoa pessoas de acordo com o estado interior delas. Algumas dizem que não estão dispostas a ser usadas por Deus ou aperfeiçoadas por Ele, que querem apenas que sua carne permaneça segura e que não sofram nenhum infortúnio. Algumas estão indispostas a entrar no reino, contudo estão dispostas a descer ao abismo sem fundo. Nesse caso, Deus também concederá esse desejo a você. Seja o que for que você busca, Deus o fará acontecer. Então, o que você está buscando atualmente? É ser aperfeiçoado? Suas ações e condutas atuais são em prol de ser aperfeiçoado por Deus e de ser ganho por Ele? Você deve avaliar-se dessa maneira constantemente no seu dia a dia. Se você aplicar todo o seu coração na busca de uma única meta, Deus certamente vai aperfeiçoá-lo. Tal é a senda do Espírito Santo. A senda na qual o Espírito Santo guia as pessoas é alcançada por meio da busca que fazem. Quanto mais você tiver sede de ser aperfeiçoado e ganho por Deus, mais o Espírito Santo operará dentro de você. Quanto menos você deixar de procurar e quanto mais negativo e regressivo você for, mais você privará o Espírito Santo de oportunidades para operar; com o passar do tempo, o Espírito Santo vai abandonar você. Você deseja ser aperfeiçoado por Deus? Deseja ser ganho por Deus? Deseja ser usado por Deus? Vocês deveriam procurar fazer tudo pelo bem de serem aperfeiçoados, ganhos e usados por Deus, para que todas as coisas no universo possam ver as ações de Deus manifestadas em vocês. Vocês são os mestres dentre todas as coisas, e, no meio de tudo o que há, vocês permitirão que Deus desfrute

de testemunho e glorificação por meio de vocês — isso é prova de que vocês são a mais abençoada de todas as gerações!

Extraído de 'As pessoas cujo caráter mudou são as que entraram na realidade das palavras de Deus' em "A Palavra manifesta em carne"

XI. Palavras sobre conhecer a Deus

A. Sobre a autoridade de Deus

529. Na vastidão do cosmo e do firmamento, incontáveis criaturas vivem e se reproduzem, seguem a lei cíclica da vida e aderem a uma regra constante. As que morrem levam consigo as histórias dos vivos e as que estão vivas repetem a mesma história trágica dos que pereceram. E assim, a humanidade não pode deixar de se perguntar: por que vivemos? E por que temos de morrer? Quem comanda este mundo? E quem criou esta humanidade? A humanidade foi mesmo criada pela Mãe Natureza? A humanidade está mesmo no controle da própria sina?... Essas são as perguntas que a humanidade tem feito incessantemente por milhares de anos. Infelizmente, quanto mais o homem se tornou obcecado com essas questões, mais desenvolveu uma sede pela ciência. A ciência oferece uma breve gratificação e um deleite temporário da carne, mas está longe de ser suficiente para livrar o homem da solidão, do isolamento, do terror mal dissimulado e do desamparo profundo de sua alma. A humanidade simplesmente usa o conhecimento científico que ela consegue ver a olho nu e entender com o cérebro, de modo a anestesiar seu coração. No entanto, tal conhecimento científico não é suficiente para impedir a humanidade de explorar mistérios. A humanidade simplesmente não sabe quem é o Soberano do universo e de todas as coisas, muito menos conhece o início e o futuro da humanidade. A humanidade simplesmente vive, forçosamente, em meio a essa lei. Ninguém pode escapar dela, ninguém pode mudá-la, pois dentre todas as coisas e nos céus há apenas Um de eternidade a eternidade que detém a soberania sobre todas as coisas. Ele é o Único que nunca foi contemplado pelo homem, o Único a quem a humanidade nunca conheceu, em cuja existência a humanidade nunca acreditou, mas Ele é o Único que soprou o fôlego nos ancestrais da humanidade e deu vida à humanidade. Ele é o Único que supre e nutre a humanidade, permitindo que ela exista; e Ele é o Único que a guia até os dias de hoje. Mais ainda, Ele e somente Ele é o Único de quem a humanidade depende para a sua sobrevivência. Ele é soberano sobre todas as coisas e rege todos os seres vivos no universo. Ele comanda as quatro estações e é Ele quem evoca o vento, a geada, a neve e a chuva. Ele traz à humanidade a luz do sol e introduz o cair da noite. Foi Ele quem estendeu os céus e a terra, provendo ao homem as montanhas, os lagos e os rios e todas as coisas vivas que há neles. Seus feitos estão em todo lugar, Seu poder é onipresente, Sua sabedoria é onipresente e Sua autoridade é onipresente. Cada uma dessas leis e regras é a corporificação de Seus feitos e cada uma delas revela Sua sabedoria e autoridade. Quem pode se isentar de Sua soberania? E quem pode se dispensar de Seus desígnios? Todas as coisas existem sob o Seu olhar e, além disso, todas as coisas vivem sob a Sua soberania. Seus feitos e Seu poder deixam a

humanidade sem outra escolha senão reconhecer o fato de que Ele existe mesmo e detém a soberania sobre todas as coisas. Nada além Dele pode comandar o universo, muito menos prover a esta humanidade interminavelmente. Não importando se você é capaz de reconhecer os feitos de Deus e se você crê na existência de Deus ou não, não há dúvida de que a sua sina é determinada por Deus, e não há dúvida de que Deus sempre deterá a soberania sobre todas as coisas. Sua existência e autoridade não estão baseadas no fato de serem ou não reconhecidas e compreendidas pelo homem. Só Ele conhece o passado, o presente e o futuro do homem e só Ele pode determinar a sina da humanidade. Independentemente de você ser capaz de aceitar esse fato, não tardará muito para que a humanidade testemunhe tudo isso com os próprios olhos, e esse é o fato que em breve Deus fará valer. A humanidade vive e morre sob os olhos de Deus. O homem vive para o gerenciamento de Deus e, quando seus olhos se fecham pela última vez, também é para esse gerenciamento que se fecham. O homem vem e vai repetidamente, para frente e para trás. Sem exceção, tudo faz parte da soberania e dos desígnios de Deus. O gerenciamento de Deus nunca cessou; ele está perpetuamente avançando. Ele fará a humanidade ter consciência da Sua existência, confiar em Sua soberania, contemplar os Seus feitos e retornar a Seu reino. Esse é o Seu plano e a obra que Ele tem administrado há milhares de anos.

Extraído de 'O homem só pode ser salvo em meio ao gerenciamento de Deus' em "A Palavra manifesta em carne"

530. Desde quando Ele começou a criação de todas as coisas, o poder de Deus começou a ser expresso e revelado, pois Deus usou palavras para criar todas as coisas. Independentemente da forma como Ele as criou, independentemente do motivo pelo qual Ele as criou, todas as coisas vieram a existir e permaneceram firmes e existiram devido às palavras de Deus: essa é a autoridade única do Criador. Antes do surgimento da humanidade no mundo, o Criador usou Seu poder e autoridade para criar todas as coisas para a humanidade, e empregou Seus métodos únicos para preparar um ambiente de vida adequado para a humanidade. Tudo o que Ele fez foi em preparação para a humanidade, que logo receberia Seu sopro. Isso significa dizer que antes de humanidade ser criada, a autoridade de Deus foi revelada em todas as criaturas diferentes da humanidade, em coisas tão grandes como os céus, os luminares, os mares e a terra, e naquelas tão pequenas como animais e aves, bem como em todos os tipos de insetos e microrganismos, incluindo várias bactérias invisíveis a olho nu. Cada uma delas recebeu vida pelas palavras do Criador, cada uma delas proliferou devido às palavras do Criador, e cada uma delas viveu sob a soberania do Criador devido às Suas palavras. Embora elas não tenham recebido o sopro do Criador, ainda assim revelaram a vitalidade da vida

concedida a elas pelo Criador através de suas diferentes formas e estruturas; embora não tenham recebido a capacidade de fala concedida à humanidade pelo Criador, cada uma delas recebeu uma maneira de expressar sua vida que lhe foi concedida pelo Criador e que diferia da linguagem do homem. A autoridade do Criador não só confere vitalidade de vida a objetos materiais aparentemente estáticos, de modo que eles nunca desaparecerão, mas Ele também confere o instinto de se reproduzir e multiplicar a todo ser vivente, de modo que eles nunca desaparecerão, e de modo que, geração após geração, passarão adiante as leis e princípios de sobrevivência que lhes foram concedidos pelo Criador. A maneira pela qual o Criador exerce Sua autoridade não adere estritamente a uma perspectiva macro ou micro, e nem está limitada a qualquer forma; Ele é capaz de comandar as operações do universo e deter soberania sobre a vida e a morte de todas as coisas e, além disso, Ele é capaz de manobrar todas as coisas para que elas O sirvam; Ele pode gerenciar todo o funcionamento das montanhas, rios e lagos, e governar todas as coisas dentro deles, e, além disso, Ele é capaz de prover o que é necessário para todas as coisas. Essa é a manifestação da autoridade única do Criador entre todas as coisas além da humanidade. Tal manifestação não é somente para uma existência; ela nunca cessará nem descansará e não poderá ser alterada ou danificada por qualquer pessoa ou coisa, tampouco poderá ser acrescida ou reduzida por qualquer pessoa ou coisa — pois ninguém pode substituir a identidade do Criador, e, portanto, a autoridade do Criador não pode ser substituída por nenhum ser criado; ela não pode ser alcançada por nenhum ser não criado. Tomemos os mensageiros e anjos de Deus como exemplo. Eles não possuem o poder de Deus, muito menos a autoridade do Criador, e a razão pela qual eles não têm o poder e a autoridade de Deus é que não possuem a substância do Criador. Os seres não criados, como os mensageiros e anjos de Deus, embora possam fazer algumas coisas em nome de Deus, não podem representar Deus. Embora possuam certo poder que o homem não possui, não possuem a autoridade de Deus, não possuem a autoridade de Deus para criar todas as coisas, para comandar todas as coisas e para deter soberania sobre todas as coisas. Assim, a singularidade de Deus não pode ser substituída por nenhum ser não criado e, da mesma maneira, a autoridade e o poder de Deus não podem ser substituídos por nenhum ser não criado. Você leu na Bíblia sobre algum mensageiro de Deus que tenha criado todas as coisas? Por que Deus não enviou nenhum de Seus mensageiros ou anjos para criar todas as coisas? É porque eles não possuíam a autoridade de Deus, e assim não possuíam a capacidade de exercer a autoridade de Deus. Assim como todas as criaturas, estão todos sob a soberania do Criador e sob a autoridade do Criador, e, assim, o Criador é igualmente o Deus e o Soberano deles. Entre todos eles — sejam nobres ou humildes,

muito ou pouco poderosos — não há um que possa superar a autoridade do Criador, e, portanto, entre eles não há um que possa substituir a identidade do Criador. Nunca serão chamados de Deus e nunca poderão se tornar o Criador. Essas são verdades e fatos imutáveis!

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único I’ em “A Palavra manifesta em carne”

531. Deus observou todas as coisas que Ele criara ganhar vida e permanecer firmes devido a Suas palavras e gradativamente começar a mudar. Nesse momento, Deus estava satisfeito com as várias coisas que Ele fizera com Suas palavras e com os vários atos que alcançara? A resposta é “E viu Deus que isso era bom”. O que vocês veem aqui? O que representa “E viu Deus que isso era bom”? O que simboliza? Significa que Deus teve o poder e a sabedoria para realizar o que Ele planejara e prescrevera, para realizar os objetivos que havia Se proposto a realizar. Ao completar cada tarefa, Deus sentiu arrependimento? A resposta ainda é “E viu Deus que isso era bom”. Ou seja, não só não sentiu arrependimento, como ficou satisfeito. O que significa que Ele não sentiu arrependimento? Significa que o plano de Deus é perfeito, que Seu poder e sabedoria são perfeitos, e que é somente através de Sua autoridade que tal perfeição pode ser realizada. Quando o homem realiza uma tarefa, ele pode, assim como Deus, ver que é bom? Tudo o que o homem realiza pode atingir a perfeição? O homem pode completar algo de uma vez e por toda a eternidade? Assim como o homem diz que “nada é perfeito, apenas melhor”, nada que o homem faça pode atingir a perfeição. Quando Deus viu que tudo o que Ele fizera e realizara era bom, tudo o que foi feito por Deus foi estabelecido por Suas palavras, o que significa dizer que quando “E viu Deus que isso era bom”, tudo o que Ele fizera assumiu uma forma permanente, foi classificado de acordo com a espécie e recebeu posição, propósito e função fixos, de uma vez e por toda a eternidade. Além disso, seu papel entre todas as coisas e a trajetória que devem cumprir durante a gestão de todas as coisas por Deus já haviam sido ordenadas por Deus e eram imutáveis. Essa foi a lei celestial dada pelo Criador a todas as coisas.

“E viu Deus que isso era bom”, essas palavras simples e subestimadas, tantas vezes ignoradas, são as palavras da lei celestial e do decreto celestial dados a todas as criaturas por Deus. São outra personificação da autoridade do Criador, mais prática e mais profunda. Por meio de Suas palavras, o Criador foi capaz não só de ganhar tudo o que havia Se proposto a ganhar, e alcançar tudo o que havia Se proposto a alcançar, mas também de controlar em Suas mãos tudo o que havia criado e governar todas as coisas que havia feito sob Sua autoridade, e, além disso, era tudo sistemático e regular. Todas as coisas também proliferavam, existiam e pereciam por meio de Sua palavra e, além

disso, por meio de Sua autoridade elas existiam em meio à lei que Ele havia estabelecido, e nenhuma estava isenta! Essa lei começou no exato momento em que “E viu Deus que isso era bom” e existirá, continuará e funcionará para servir ao plano de gestão de Deus até o dia em que for revogada pelo Criador! A autoridade única do Criador se manifestou não só em Sua capacidade de criar todas as coisas e comandar a existência de todas as coisas, mas também em Sua capacidade de governar e deter soberania sobre todas as coisas e conferir vida e vitalidade a todas as coisas, e, além disso, em Sua capacidade de causar, de uma vez e por toda a eternidade, o surgimento e existência no mundo de todas as coisas que Ele criara em Seu plano com uma forma perfeita, e uma estrutura de vida perfeita, e uma função perfeita. Também se manifestou no modo em que os pensamentos do Criador não estavam sujeitos a quaisquer restrições, não tinham limites de tempo, espaço ou geografia. Assim como Sua autoridade, a identidade única do Criador permanecerá inalterada de eternidade a eternidade. Sua autoridade será sempre uma representação e um símbolo de Sua identidade única, e Sua autoridade existirá para sempre lado a lado com Sua identidade!

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único I’ em “A Palavra manifesta em carne”

532. Deus criou todas as coisas, portanto faz toda a criação ficar sob o Seu domínio e submeter-se ao Seu domínio; Ele comandará todas as coisas, de modo que todas as coisas estejam em Suas mãos. Toda a criação de Deus, incluindo animais, plantas, seres humanos, montanhas, rios e lagos, tudo deve ficar sob o domínio Dele. Todas as coisas nos céus e na terra devem ficar sob o domínio Dele. Elas não podem ter escolha e todas devem submeter-se às orquestrações Dele. Isso foi decretado por Deus, e é a autoridade de Deus. Deus comanda tudo e ordena e classifica todas as coisas, com cada uma qualificada segundo seu tipo, e alocada em sua própria posição conforme a vontade de Deus. Por maior que seja, coisa alguma pode sobrepujar Deus, todas as coisas servem à humanidade criada por Deus e nenhuma delas se atreve a desobedecer a Deus ou a fazer quaisquer exigências a Ele.

Extraído de ‘O sucesso ou o fracasso dependem da senda que o homem percorre’ em “A Palavra manifesta em carne”

533. Antes de esta humanidade chegar a existir, o cosmos — todos os planetas, todas as estrelas nos céus — já existia. No nível macro, esses corpos celestes têm orbitado regularmente, sob o controle de Deus, por sua existência inteira, pelos tantos anos que se passaram. Que planeta vai a algum lugar em tal momento em particular; que planeta realiza tal tarefa, e quando; que planeta gira ao longo de tal órbita e quando desaparece ou é substituído — todas essas coisas prosseguem sem o menor erro. As

posições dos planetas e as distâncias entre eles seguem padrões estritos, e todos eles podem ser descritos por dados precisos; os trajetos pelos quais eles viajam, a velocidade e os padrões de suas órbitas, os momentos em que se encontram em posições variadas — tudo isso pode ser quantificado com precisão e descrito por leis especiais. Por eras, os planetas têm seguido essas leis, sem o mínimo desvio. Nenhum poder consegue mudar ou interromper suas órbitas nem os padrões que eles seguem. Como as leis especiais que governam seus movimentos e os dados precisos que os descrevem são predestinados pela autoridade do Criador, eles obedecem a essas leis por conta própria, sob a soberania e o controle do Criador. No nível macro, não é difícil para o homem descobrir alguns padrões, alguns dados e algumas leis ou fenômenos estranhos e inexplicáveis. Embora a humanidade não admita que Deus existe, não aceite o fato de que o Criador criou tudo e tem domínio sobre tudo, e além disso não reconheça a existência da autoridade do Criador, cientistas, astrônomos e físicos humanos estão, não obstante, descobrindo cada vez mais que a existência de todas as coisas no universo e os princípios e os padrões que ditam seus movimentos são todos governados e controlados por uma energia escura vasta e invisível. Esse fato obriga o homem a encarar e reconhecer que existe um Ser Poderoso em meio a esses padrões de movimento, orquestrando tudo. Seu poder é extraordinário, e, embora ninguém possa ver Seu verdadeiro rosto, Ele governa e controla tudo a cada momento. Nenhum homem ou nenhuma força pode ir além de Sua soberania. Diante desse fato, o homem deve reconhecer que as leis que governam a existência de todas as coisas não podem ser controladas pelos humanos, não podem ser mudadas por ninguém; ele deve admitir também que os seres humanos não podem entender completamente essas leis, e que elas não ocorrem naturalmente, mas são ditadas por um Soberano. Estas são todas expressões da autoridade de Deus que a humanidade consegue perceber em um nível macro.

No nível micro, todas as montanhas, todos os rios, lagos, mares e massas de terra que o homem observa na terra, todas as estações que ele vivencia, todas as coisas que habitam a terra, incluindo plantas, animais, microrganismos e humanos, estão sujeitas à soberania e ao controle de Deus. Sob a soberania e o controle de Deus, todas as coisas vêm a existir ou desaparecem de acordo com Seus pensamentos; surgem leis que governam sua existência, e elas crescem e se multiplicam em conformidade a tais leis. Nenhum ser humano ou coisa está acima dessas leis. Por quê? A única resposta é: por causa da autoridade de Deus. Ou, para colocar de outra forma, por causa dos pensamentos de Deus e das palavras de Deus; por causa das ações particulares do

Próprio Deus. Isso significa que são a autoridade de Deus e a mente de Deus que dão origem a essas leis, que variam e mudam de acordo com Seus pensamentos, e essas variações e mudanças todas acontecem ou desaparecem por causa do Seu plano.

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único III' em "A Palavra manifesta em carne"

534. Uma vez que as palavras de Deus são proferidas, a autoridade de Deus assume o comando dessa obra, e o fato prometido pela boca de Deus começa gradativamente a se tornar realidade. Como resultado, mudanças começam a aparecer entre todas as coisas, assim como, na chegada da primavera, a relva fica verde, as flores florescem, os brotos germinam nas árvores, os pássaros começam a cantar, os gansos retornam e os campos se enchem de pessoas... Com a chegada da primavera, todas as coisas são rejuvenescidas, e esse é o ato milagroso do Criador. Quando Deus realiza Suas promessas, todas as coisas no céu e na terra se renovam e mudam de acordo com os pensamentos de Deus — nenhuma é isenta. Quando um compromisso ou promessa é proferido da boca de Deus, todas as coisas servem ao seu cumprimento, e são manejadas para o seu cumprimento; todas as criaturas são orquestradas e arranjadas sob o domínio do Criador, desempenhando seu respectivo papel e cumprindo sua respectiva função. Essa é a manifestação da autoridade do Criador. O que você vê nisso? Como você conhece a autoridade de Deus? Há um alcance para a autoridade de Deus? Há um limite de tempo? Pode-se dizer que ela é de determinada altura ou determinado comprimento? Pode-se dizer ela tem determinado tamanho ou força? Pode ser medida pelas dimensões do homem? A autoridade de Deus não oscila, não vem e vai, e não há ninguém que possa medir precisamente quão grande é Sua autoridade. Independentemente de quanto tempo passa, quando Deus abençoa uma pessoa, essa bênção permanecerá, e sua permanência dará testemunho da inestimável autoridade de Deus, e permitirá à humanidade contemplar o reaparecimento da inextinguível força vital do Criador, repetidamente. Cada exposição de Sua autoridade é a perfeita demonstração das palavras de Sua boca, que é demonstrada a todas as coisas e à humanidade. Além disso, tudo realizado por Sua autoridade é extraordinário, incomparável e totalmente perfeito. Pode-se dizer que Seus pensamentos, Suas palavras, Sua autoridade e toda a obra que Ele realiza são um quadro incomparavelmente belo, e, para as criaturas, a linguagem da humanidade é incapaz de articular sua importância e valor. Quando Deus faz uma promessa a uma pessoa, Deus conhece tudo relacionado a ela tão bem quanto a palma da Sua mão, seja onde ela mora ou o que ela faz, sua experiência antes ou depois de receber a promessa, ou quão grandes foram as convulsões em seu ambiente de vida. Não importa quanto tempo decorreu depois que as palavras de Deus foram proferidas, para

Ele é como se elas tivessem acabado de ser pronunciadas. Isso significa dizer que Deus tem o poder, e tem tamanha autoridade, que Ele é capaz de acompanhar, controlar e cumprir todas as promessas que faz à humanidade, e, independentemente de qual seja a promessa, independentemente de quanto tempo leve para ser totalmente cumprida, e, além disso, independentemente de quão amplo seja o escopo de sua realização — por exemplo, em termos de tempo, geografia, raça e assim por diante — essa promessa será realizada e cumprida, e, além disso, sua realização e seu cumprimento não exigirão o menor esforço Dele. O que isso prova? Prova que a extensão da autoridade e poder de Deus é suficiente para controlar todo o universo e toda a humanidade.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único I’ em “A Palavra manifesta em carne”

535. No desenvolvimento atual da humanidade, pode-se dizer que a ciência da humanidade está florescendo, e as realizações da exploração científica do homem podem ser descritas como impressionantes. A habilidade do homem, deve-se reconhecer, está se desenvolvendo cada vez mais, mas há um avanço científico que a humanidade tem sido incapaz de fazer: a humanidade fez aviões, porta-aviões e a bomba atômica, a humanidade foi ao espaço, caminhou na lua, inventou a Internet e chegou a viver um estilo de vida de alta tecnologia, mas a humanidade é incapaz de criar uma coisa viva que respire. Os instintos de todas as criaturas vivas e as leis pelas quais elas vivem, e o ciclo de vida e morte de todos os tipos de coisas vivas — tudo isso está fora do alcance da ciência da humanidade e não pode ser controlado por ela. Nesse momento, é preciso dizer que não importa quais grandes conquistas são alcançadas pela ciência do homem, ela não pode ser comparada a nenhum dos pensamentos do Criador, e é incapaz de discernir a miraculosidade da criação do Criador, e o poder de Sua autoridade. Há tantos oceanos sobre a terra, mas eles nunca transgrediram seus limites e vieram a terra por conta própria, e isso é porque Deus estabeleceu limites para cada um deles; ficaram onde Ele ordenou que ficassem e, sem a permissão de Deus, não podem se movimentar livremente. Sem a permissão de Deus, não podem invadir uns aos outros e só podem se mover quando Deus assim o disser, e aonde vão e permanecem é determinado pela autoridade de Deus.

Falando claramente, “a autoridade de Deus” significa que compete a Deus. Deus tem o direito de decidir como fazer algo, e isso é feito da maneira que Ele deseja. A lei de todas as coisas compete a Deus e não ao homem; tampouco pode ser alterada pelo homem. Não pode ser movida pela vontade do homem, mas, ao invés disso, é mudada pelos pensamentos de Deus, pela sabedoria de Deus e pelas ordens de Deus; esse é um fato inegável a qualquer homem. Os céus e a terra e todas as coisas, o universo, o céu

estrelado, as quatro estações do ano, aquilo que é visível e invisível ao homem — todos eles existem, funcionam e mudam, sem o menor erro, sob a autoridade de Deus, segundo as ordens de Deus, segundo os mandamentos de Deus e segundo as leis do princípio da criação. Nenhuma pessoa ou objeto pode mudar suas leis ou mudar o curso inerente pelo qual eles funcionam; eles passaram a existir devido à autoridade de Deus e perecem devido à autoridade de Deus. Essa é a própria autoridade de Deus.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único I’ em “A Palavra manifesta em carne”

536. A autoridade em si pode ser explicada como o poder de Deus. Em primeiro lugar, pode-se dizer com certeza que tanto a autoridade quanto o poder são positivos. Eles não têm vínculo com nada negativo e não estão relacionados com nenhum ser criado ou não criado. O poder de Deus é capaz de criar coisas de qualquer forma que tenham vida e vitalidade, e isso é determinado pela vida de Deus. Deus é vida, portanto, Ele é a fonte de todos os seres vivos. Além disso, a autoridade de Deus pode fazer com que todos os seres vivos obedeçam a cada palavra de Deus, ou seja, que venham a existir de acordo com as palavras da boca de Deus, e vivam e se reproduzam pelo comando de Deus, segundo o qual Deus governa e comanda todos os seres vivos, e nunca haverá nenhum desvio, para todo o sempre. Nenhuma pessoa ou objeto tem essas coisas; somente o Criador possui e carrega tal poder, e, portanto, é chamado de autoridade. Essa é a singularidade do Criador. Como tal, independentemente de ser a palavra “autoridade” em si ou a substância dessa autoridade, cada uma delas somente pode ser associada ao Criador, porque é um símbolo da identidade e substância únicas do Criador, e representa a identidade e status do Criador; além do Criador, nenhuma pessoa ou objeto pode ser associado à palavra “autoridade”. Essa é uma interpretação da autoridade única do Criador.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único I’ em “A Palavra manifesta em carne”

537. “O Meu arco tenho posto nas nuvens, e ele será por sinal de haver um pacto entre Mim e a terra”. Essas são as palavras originais ditas pelo Criador para a humanidade. Quando Ele disse essas palavras, um arco-íris surgiu diante dos olhos do homem e permanece ali até o dia de hoje. Todo mundo já viu um arco-íris assim, e quando você o vê, sabe como ele surge? A ciência é incapaz de prová-lo, ou de localizar sua fonte, ou de identificar seu paradeiro. Isso é porque o arco-íris é um sinal do pacto estabelecido entre o Criador e o homem; não requer base científica, não foi feito pelo homem, nem é o homem capaz de alterá-lo. É uma continuação da autoridade do Criador depois que Ele disse Suas palavras. O Criador usou Seu próprio método

particular para cumprir Seu pacto com o homem e Sua promessa, e, portanto, Seu uso do arco-íris como sinal do pacto que Ele tinha estabelecido é um decreto e uma lei celestiais que permanecerão para sempre inalterados, seja em relação ao Criador ou à humanidade criada. No entanto, é preciso dizer que essa lei imutável é outra manifestação verdadeira da autoridade do Criador após Sua criação de todas as coisas, e é preciso dizer que a autoridade e o poder do Criador são ilimitados; Seu uso do arco-íris como sinal é uma continuação e extensão da autoridade do Criador. Esse foi outro ato realizado por Deus usando Suas palavras, e foi um sinal do pacto que Deus havia estabelecido com o homem usando palavras. Ele contou ao homem o que Ele resolveu criar e de que maneira isso seria cumprido e alcançado. Dessa forma a questão foi cumprida de acordo com as palavras da boca de Deus. Somente Deus possui tal poder, e hoje, vários milhares de anos depois que Ele disse essas palavras, o homem ainda pode ver o arco-íris mencionado pela boca de Deus. Devido a essas palavras proferidas por Deus, essa coisa permaneceu inalterada e imutável até hoje. Ninguém pode remover esse arco-íris, ninguém pode mudar suas leis e ele existe apenas pelas palavras de Deus. Essa é precisamente a autoridade de Deus. “Deus é tão fiel quanto a Sua palavra e Sua palavra será realizada, e o que é realizado dura para sempre”. Tais palavras estão claramente manifestadas aqui, e isso é um sinal e característica claros da autoridade e poder de Deus. Tal sinal ou característica não é possuído por nenhum dos seres criados ou visto neles, tampouco é visto em nenhum dos seres não criados. Pertence apenas ao Deus único e distingue a identidade e substância possuídas exclusivamente pelo Criador daquelas possuídas pelas criaturas. Ao mesmo tempo, é também um sinal e característica que, com exceção do Próprio Deus, nunca poderão ser superados por nenhum ser criado ou não criado.

O estabelecimento do pacto de Deus com o homem foi um ato de grande importância, que Ele planejou usar para comunicar um fato ao homem e dizer ao homem a Sua vontade. Para esse fim Ele empregou um método único, usando um sinal especial para estabelecer um pacto com o homem, um sinal que era uma promessa do pacto que Ele havia estabelecido com o homem. Portanto, o estabelecimento desse pacto foi um grande evento? Quão grande foi? É exatamente isso o que há de tão especial no pacto: não é um pacto estabelecido entre um homem e outro, ou um grupo e outro, ou um país e outro, mas um pacto estabelecido entre o Criador e toda a humanidade, e permanecerá válido até o dia em que o Criador abolir todas as coisas. O executor desse pacto é o Criador e seu mantenedor é também o Criador. Em suma, o pacto do arco-íris estabelecido com a humanidade foi totalmente cumprido e realizado de acordo com o

diálogo entre o Criador e a humanidade e assim permanece até hoje. O que mais as criaturas podem fazer além de se submeter, obedecer, crer, apreciar, testemunhar e louvar a autoridade do Criador? Pois ninguém além do Deus único possui o poder de estabelecer tal pacto. A recorrente aparição do arco-íris é um anúncio ao homem e chama sua atenção para o pacto entre o Criador e a humanidade. Nas contínuas aparições do pacto entre o Criador e a humanidade, o que é demonstrado para a humanidade não é um arco-íris ou o pacto em si, mas a autoridade imutável do Criador. A recorrente aparição do arco-íris demonstra os feitos tremendos e milagrosos do Criador em lugares ocultos, e, ao mesmo tempo, é um reflexo vital da autoridade do Criador que nunca desaparecerá e nunca mudará. Isso não é uma exposição de outro aspecto da autoridade única do Criador?

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único I’ em “A Palavra manifesta em carne”

538. Depois de ler que “Abraão certamente virá a ser uma grande e poderosa nação, e por meio dele serão benditas todas as nações da terra” em Gênesis 18:18, vocês podem sentir a autoridade de Deus? Vocês podem perceber a extraordinariedade do Criador? Vocês podem perceber a supremacia do Criador? As palavras de Deus são certas. Deus não diz tais palavras devido à Sua confiança na realização delas, ou como representação dessa confiança; ao contrário, são uma prova da autoridade das declarações de Deus e são um mandamento que cumpre as palavras de Deus. Há duas expressões às quais vocês devem prestar atenção aqui. Quando Deus diz: “Abraão certamente virá a ser uma grande e poderosa nação, e por meio dele serão benditas todas as nações da terra”, há algum elemento de ambiguidade nessas palavras? Há algum elemento de preocupação? Há algum elemento de medo? Devido às palavras “certamente” e “serão” nas declarações de Deus, esses elementos, que são característicos do homem e frequentemente exibidos nele, nunca tiveram relação alguma com o Criador. Ninguém ousaria usar tais palavras ao desejar bem aos outros, ninguém ousaria abençoar outro com tanta certeza a ponto de lhes dar uma grande e poderosa nação, ou prometer que todas as nações da terra serão benditas por meio dele. Quanto mais certas as palavras de Deus, mais elas provam algo — e o que elas provam? Elas provam que Deus tem tal autoridade, que Sua autoridade pode realizar essas coisas e que a realização delas é inevitável. Deus tinha certeza em Seu coração, sem a menor hesitação, sobre tudo com o qual Ele abençoou Abraão. Além disso, tudo isso seria realizado de acordo com Suas palavras, e nenhuma força seria capaz de alterar, obstruir, prejudicar ou perturbar seu cumprimento. Independentemente do que mais acontecesse, nada poderia anular ou influenciar o cumprimento e a realização das palavras de Deus. Esse é o verdadeiro poder das

palavras proferidas pela boca do Criador, e a autoridade do Criador que não tolera a negação do homem! Tendo lido essas palavras, você ainda sente dúvida? Essas palavras foram proferidas pela boca de Deus, e há poder, majestade e autoridade nas palavras de Deus. Tal poder e autoridade, e a inevitabilidade da realização do fato, não podem ser alcançadas por nenhum ser criado ou não criado, nem superadas por nenhum ser criado ou não criado. Somente o Criador pode conversar com a humanidade com tal tom e entonação, e os fatos provaram que Suas promessas não são palavras vazias ou ostentações vãs, mas são a expressão da autoridade única que não pode ser superada por nenhuma pessoa, evento ou coisa.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único I’ em “A Palavra manifesta em carne”

539. Quando Deus disse: “multiplicarei a tua descendência”, esse foi um pacto que Deus estabeleceu com Abraão, e assim como o pacto do arco-íris, seria cumprido por toda a eternidade e foi também uma promessa feita por Deus a Abraão. Só Deus é qualificado e capaz de fazer essa promessa se tornar realidade. Independentemente de o homem acreditar nisso ou não, independentemente de o homem aceitar isso ou não, e independentemente de como o homem vê e considera isso, tudo isso será cumprido à risca, de acordo com as palavras proferidas por Deus. As palavras de Deus não serão alteradas por mudanças na vontade ou noções do homem e não serão alteradas por causa de mudanças em nenhuma pessoa, evento ou coisa. Todas as coisas podem desaparecer, mas as palavras de Deus permanecerão para sempre. Na verdade, o dia em que todas as coisas desaparecerem é exatamente o dia em que as palavras de Deus terão sido totalmente cumpridas, pois Ele é o Criador, Ele possui a autoridade do Criador, o poder do Criador, e Ele controla todas as coisas e toda força vital; Ele é capaz de fazer com que algo surja do nada, ou algo se torne nada, e Ele controla a transformação de todas as coisas de vivo a morto; para Deus, nada poderia ser mais simples do que multiplicar a descendência de alguém. Isso soa fantástico para o homem, como um conto de fadas, mas para Deus, aquilo que Ele decide e promete fazer não é fantástico nem um conto de fadas. Ao contrário, é um fato que Deus já viu e que certamente será realizado. Vocês percebem isso? Os fatos provam que os descendentes de Abraão foram numerosos? Quão numerosos foram? Foram tão numerosos quanto “as estrelas do céu e como a areia que está na praia do mar” mencionados por Deus? Eles se espalharam por todas as nações e regiões, por todos os lugares do mundo? Por meio de que esse fato foi realizado? Foi realizado pela autoridade das palavras de Deus? Por várias centenas ou milhares de anos depois que as palavras de Deus foram proferidas, as palavras de Deus continuaram a ser cumpridas, e constantemente se tornavam fatos; esse é o poder das

palavras de Deus e prova da autoridade de Deus. Quando Deus criou todas as coisas no princípio, Deus disse: “haja luz”, e houve luz. Isso aconteceu muito rapidamente, foi cumprido em um breve espaço de tempo e não houve atraso em sua realização e cumprimento; os efeitos das palavras de Deus foram imediatos. Ambos foram uma demonstração da autoridade de Deus, mas quando Deus abençoou Abraão, Ele permitiu que o homem visse um outro lado da substância da autoridade de Deus, como também o fato de que a autoridade do Criador é incalculável, e além disso, Ele permitiu que o homem visse um lado mais verdadeiro, mais primoroso e gracioso da autoridade do Criador.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único I’ em “A Palavra manifesta em carne”

540. Depois que Deus abençoou Abraão e Jó, Deus não ficou onde estava, nem pôs Seus mensageiros para trabalhar enquanto esperava para ver qual seria o resultado. Pelo contrário, assim que Deus proferiu Suas palavras, sob a orientação da autoridade de Deus, todas as coisas começaram a se conformar à obra que Deus planejou fazer, e foram preparadas as pessoas, coisas e objetos que Deus exigiu. Isso significa dizer que tão logo as palavras foram proferidas da boca de Deus, a autoridade de Deus começou a ser exercida por toda a extensão da terra, e Ele estabeleceu um percurso a fim de realizar e cumprir as promessas que fez a Abraão e Jó, ao mesmo tempo em que fazia todos os planos e preparativos apropriados para tudo o que era necessário para cada passo e cada etapa principal que Ele planejava realizar. Durante esse tempo, Deus não só manobrou Seus mensageiros, mas também todas as coisas que haviam sido criadas por Ele. Isto é, o âmbito no qual a autoridade de Deus foi exercida incluía não somente os mensageiros, mas todas as coisas na criação, que foram manobradas para se conformar à obra que Ele planejou realizar; essas foram as maneiras específicas em que a autoridade de Deus foi exercida. Em suas imaginações, alguns de vocês podem ter a seguinte compreensão da autoridade de Deus: Deus tem autoridade e Deus tem poder, e, portanto, Deus só precisa permanecer no terceiro céu ou num lugar fixo, e não precisa fazer nenhuma tarefa específica, e a obra integral de Deus é completada dentro dos Seus pensamentos. Alguns podem também acreditar que embora Deus tenha abençoado Abraão, Deus não precisou fazer nada e bastou a Ele meramente proferir Suas palavras. Isso é o que realmente aconteceu? Obviamente que não! Embora Deus possua autoridade e poder, Sua autoridade é verdadeira e real, não vazia. A autenticidade e realidade da autoridade e poder de Deus são gradativamente reveladas e incorporadas em Sua criação de todas as coisas, em Seu controle sobre todas as coisas e no processo pelo qual Ele lidera e gerencia a humanidade. Cada método, cada perspectiva e cada detalhe da soberania de

Deus sobre a humanidade e todas as coisas, e toda a obra que Ele realizou, bem como Sua compreensão de todas as coisas — todos provam literalmente que a autoridade e poder de Deus não são palavras vazias. Sua autoridade e poder são mostrados e revelados constantemente e em todas as coisas. Essas manifestações e revelações falam da existência real da autoridade de Deus, pois Ele está usando Sua autoridade e poder para continuar Sua obra, e para comandar todas as coisas, e para governar todas as coisas a todo momento; Seu poder e autoridade não podem ser substituídos nem pelos anjos nem pelos mensageiros de Deus. Deus decidiu quais bênçãos concederia a Abraão e Jó — cabia a Deus tomar essa decisão. Embora os mensageiros de Deus tenham visitado Abraão e Jó pessoalmente, suas ações se baseavam nos mandamentos de Deus e, semelhantemente, os mensageiros também estavam sob a autoridade de Deus, e estavam também sob a soberania de Deus. Embora o homem veja os mensageiros de Deus visitar Abraão, e não testemunhe pessoalmente Deus Jeová fazer nenhuma das coisas registradas na Bíblia, na verdade o Único que realmente exerce poder e autoridade é o Próprio Deus, e isso não tolera dúvidas de nenhum homem! Embora você tenha visto que os anjos e os mensageiros possuem grande poder e realizaram milagres ou que fizeram algumas coisas comissionadas por Deus, suas ações são apenas para completar a comissão de Deus, e não são de modo algum uma demonstração da autoridade de Deus — pois nenhum homem ou objeto tem ou possui a autoridade do Criador para criar todas as coisas e governar todas as coisas. Portanto, nenhum homem ou objeto pode exercer ou revelar a autoridade do Criador.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único I’ em “A Palavra manifesta em carne”

541. Poderia Deus fazer algo para provar a Sua Própria identidade? Para Deus, isso era muito fácil, fácilimo. Ele podia fazer alguma coisa em qualquer lugar e a qualquer momento para provar a Sua identidade e essência, mas Deus tinha Seu modo de fazer as coisas — com um plano e em passos. Ele não fez as coisas indiscriminadamente; ao contrário, Ele procurou o momento certo e a oportunidade certa para fazer algo que Ele permitiria que o homem visse, algo que realmente estivesse impregnado de sentido. Dessa forma, Ele provou Sua autoridade e identidade. Então, a ressurreição de Lázaro poderia provar a identidade do Senhor Jesus? Vejamos a seguinte passagem das escrituras: “E, tendo dito isso, clamou em alta voz: Lázaro, vem para fora! Saiu o que estivera morto [...]”. Quando o Senhor Jesus fez isso, Ele disse apenas uma coisa: “Lázaro, vem para fora!” Lázaro então saiu do seu sepulcro — isso foi realizado por causa de algumas poucas palavras proferidas pelo Senhor. Durante esse tempo, o Senhor Jesus não construiu um altar nem realizou outras ações. Ele apenas disse uma

essa coisa. Isso seria chamado um milagre ou uma ordem? Ou foi algum tipo de feitiçaria? Superficialmente, parece que poderia ser chamado um milagre, e se vocês contemplarem isso a partir de uma perspectiva moderna, é claro que ainda poderiam chamar isso um milagre. No entanto, decerto não poderia ser considerado magia do tipo que pretende chamar uma alma de volta dos mortos, e absolutamente não foi feitiçaria de qualquer tipo. É correto dizer que esse milagre foi a mais normal e minúscula demonstração da autoridade do Criador. Essa é a autoridade e o poder de Deus. Deus tem autoridade para fazer uma pessoa morrer, e para fazer com que sua alma deixe o corpo e retorne ao Hades ou para onde quer que deva ir. A hora da morte de uma pessoa e o lugar para o qual ela vai depois da morte — isso é determinado por Deus. Ele pode tomar essas decisões a qualquer hora e em qualquer lugar, sem restrição por humanos, eventos, objetos, espaço ou geografia. Se quer fazer isso, Ele pode fazê-lo, pois todas as coisas e todos os seres vivos estão sob o Seu governo, e todas as coisas proliferam, existem e perecem por Sua palavra e Sua autoridade. Ele pode ressuscitar um morto, e isso também é algo que Ele pode fazer a qualquer hora, em qualquer lugar. Essa é a autoridade que somente o Criador possui.

Quando o Senhor Jesus fez coisas como trazer Lázaro de volta dos mortos, Seu objetivo era dar provas para que os humanos e Satanás vissem, fazer com que os humanos e Satanás soubessem que tudo relacionado à humanidade, à vida e à morte da humanidade é determinado por Deus, e que, embora Ele tenha Se tornado carne, Ele permanecia no comando do mundo físico visível tanto quanto no mundo espiritual que os humanos não podem ver. Isso foi feito para que a humanidade e Satanás soubessem que tudo relacionado à humanidade não está sob o comando de Satanás. Foi uma revelação e uma demonstração da autoridade de Deus e também foi uma maneira de Deus enviar uma mensagem a todas as coisas de que a vida e a morte da humanidade estão nas mãos de Deus. A ressurreição de Lázaro pelo Senhor Jesus foi uma das formas pelas quais o Criador ensina e instrui a humanidade. Foi uma ação concreta em que Ele usou Seu poder e Sua autoridade para instruir e prover para a humanidade. Foi uma maneira, sem usar palavras, de o Criador permitir que a humanidade visse a verdade de que Ele está no comando de todas as coisas. Foi uma maneira de Ele dizer à humanidade, por meio de ações práticas, que não há salvação senão por meio Dele. Esse meio silencioso que Ele usou para instruir a humanidade dura para sempre, é indelével e trouxe ao coração humano um choque e uma iluminação que jamais poderão desvanecer. A ressurreição de Lázaro glorificou a Deus — isso tem um impacto profundo sobre cada um dos seguidores de Deus. Ela fixa firmemente, em cada pessoa que

entende profundamente esse evento, a compreensão, a visão de que somente Deus pode comandar a vida e a morte da humanidade.

Extraído de 'A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus III' em "A Palavra manifesta em carne"

542. Desde o momento em que chega a este mundo chorando, você começa a cumprir seu dever. Desempenhando seu papel no plano de Deus e em Sua ordenação, você começa a sua jornada de vida. Não importa o seu passado, não importa a jornada à sua frente, ninguém pode escapar das orquestrações e dos arranjos do Céu, e ninguém está no controle do próprio destino, pois apenas Aquele que governa todas as coisas é capaz de tal obra. Desde o dia em que o homem veio a existir, Deus sempre operou assim, gerenciando o universo, dirigindo as regras de mudança para todas as coisas e a trajetória de movimento delas. Como todas as coisas, o homem é silenciosa e inconscientemente nutrido pela doçura, pela chuva e pelo orvalho de Deus; como todas as coisas, o homem vive inconscientemente embaixo da orquestração da mão de Deus. O coração e o espírito do homem são guardados na mão de Deus, tudo de sua vida é observado pelos olhos de Deus. Não importa se você acredita nisso ou não, todas as coisas, vivas ou mortas, vão se transformar, mudar, se renovar e desaparecer de acordo com os pensamentos de Deus. Tal é a maneira pela qual Deus preside sobre todas as coisas.

Extraído de 'Deus é a fonte da vida do homem' em "A Palavra manifesta em carne"

543. Se o nascimento da pessoa foi destinado pela vida anterior, então sua morte marca o fim desse destino. Se o nascimento da pessoa é o início de sua missão nesta vida, a morte marca o fim dessa missão. Visto que o Criador determinou um conjunto fixo de circunstâncias para o nascimento de uma pessoa, é desnecessário dizer que Ele também arranjou um conjunto fixo de circunstâncias para a morte dessa pessoa. Em outras palavras, ninguém nasce por acaso, a morte de ninguém é inesperada, e tanto o nascimento quanto a morte estão necessariamente conectados com a vida anterior e a do presente. As circunstâncias do nascimento e da morte da pessoa são predeterminadas pelo Criador; esse é o destino da pessoa, a sina da pessoa. Assim como muito se pode dizer sobre o nascimento, a morte ocorrerá sob um conjunto diferente de circunstâncias especiais, daí as expectativas de vida variadas e os diferentes modos e épocas da morte das pessoas. Algumas pessoas são fortes e saudáveis, mas morrem prematuramente; outras são fracas e doentes, mas vivem até a velhice e falecem serenamente. Algumas perecem de causas não naturais, outras, de causas naturais. Algumas chegam ao fim da vida longe de casa, outras fecham seus olhos pela última vez

tendo seus entes queridos ao seu lado. Algumas pessoas morrem em pleno ar, outras, embaixo da terra. Algumas afundam na água, outras se perdem nos desastres. Algumas morrem de manhã, outras, à noite... Todos querem um nascimento ilustre, uma vida brilhante e uma morte gloriosa, mas ninguém pode exceder o próprio destino, ninguém pode escapar da soberania do Criador. Essa é a sina humana. O homem pode fazer todo tipo de planos para o futuro, mas ninguém pode planejar o modo e o tempo de seu nascimento e de sua partida do mundo. Embora as pessoas façam de tudo para evitar a chegada da morte e lhe resistir, mesmo assim, sem seu conhecimento, a morte aproxima-se silenciosamente. Ninguém sabe quando perecerá ou como perecerá, muito menos quando acontecerá. Obviamente, não é a humanidade que detém o poder da vida e da morte, tampouco algum ser do mundo natural, mas o Criador, cuja autoridade é única. A vida e a morte da humanidade não são o produto de alguma lei do mundo natural, mas uma consequência da soberania da autoridade do Criador.

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único III' em "A Palavra manifesta em carne"

544. Sob a autoridade de Deus, toda pessoa aceita ativa ou passivamente Sua soberania e Seus arranjos e, como quer que ela lute no curso de sua vida, não importa quantas sendas tortuosas ela percorra, no fim retornará à órbita de destino que o Criador traçou para ela. Isso é a insuperabilidade da autoridade do Criador, o modo de a Sua autoridade controlar e governar o universo. É essa insuperabilidade, essa forma de controle e governança que é responsável pelas leis que ditam as vidas de todas as coisas, que permitem aos humanos reencarnar repetidas vezes sem interferência, que fazem o mundo girar regularmente e avançar, dia após dia, ano após ano. Vocês testemunharam todos esses fatos e os compreendem, quer superficialmente, quer em profundidade; a profundidade de sua compreensão depende de sua experiência e seu conhecimento da verdade, bem como de seu conhecimento de Deus. Quão bem você conhece a verdade-realidade, quanto você vivenciou das palavras de Deus, quão bem você conhece a essência e o caráter Dele — tudo isso representa a profundidade de sua compreensão da soberania e dos arranjos de Deus. A existência da soberania e dos arranjos de Deus depende de os seres humanos se submeterem a eles? O fato de Deus possuir essa autoridade é determinado pelo fato de a humanidade se submeter ou não a ela? A autoridade de Deus existe apesar das circunstâncias; em todas as situações, Deus dita e arranja todo destino humano e todas as coisas de acordo com Seus pensamentos, com Seus desejos. Isso não mudará como resultado da mudança do homem; independe da vontade do homem, não pode ser alterado por quaisquer mudanças de tempo, espaço e geografia, pois a autoridade de Deus é Sua substância. O homem ser ou não capaz de

conhecer e aceitar a soberania de Deus, e se o homem é capaz de se submeter a ela — nenhuma dessas considerações altera de maneira alguma o fato da soberania de Deus sobre o destino humano. Isto é, seja qual for a atitude que o homem tome quanto à soberania de Deus, ela simplesmente não pode mudar o fato de que Ele tem soberania sobre o destino humano e sobre todas as coisas. Mesmo que você não se submeta à soberania de Deus, Ele ainda comanda seu destino; mesmo que você não possa conhecer Sua soberania, a autoridade Dele ainda existe. A autoridade de Deus e o fato da Sua soberania sobre o destino humano independem da vontade humana, não mudam de acordo com as preferências e escolhas do homem. A autoridade de Deus está em toda parte, a toda hora, a todo instante. Se o céu e a terra passassem, a autoridade Dele jamais passaria, porque Ele é o Próprio Deus, Ele possui a autoridade única, e Sua autoridade não é restrita ou limitada por pessoas, eventos nem coisas, pelo espaço nem pela geografia. A todo momento, Deus exerce Sua autoridade, mostra Seu poder, continua Sua obra de gestão como sempre; a todo momento, Ele dirige todas as coisas, provê a todas as coisas, orchestra todas as coisas — como sempre fez. Ninguém pode mudar isso. É um fato; tem sido a verdade imutável desde tempos imemoriais!

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único III' em "A Palavra manifesta em carne"

545. As verdades referentes à autoridade de Deus são verdades que toda pessoa deve considerar seriamente, deve experimentar e compreender com o coração; pois essas verdades têm relevância para a vida, o passado, o presente e o futuro de toda pessoa e as conjunturas cruciais que se deve atravessar na vida, o conhecimento do homem sobre a soberania de Deus e a atitude com a qual ele deve enfrentar a Sua autoridade e, naturalmente, o destino final de toda pessoa. Por isso, é preciso dedicar a energia de uma vida inteira a conhecê-las e compreendê-las. Quando levar a autoridade de Deus a sério, quando aceitar a soberania de Deus, paulatinamente você virá a perceber e entender que essa autoridade existe de fato. Mas se nunca reconhecer a autoridade de Deus e nunca aceitar Sua soberania, não importa quantos anos viva, você não ganhará o menor conhecimento da soberania de Deus. Se você não conhecer e compreender verdadeiramente a autoridade de Deus, quando chegar ao fim da estrada, mesmo se tiver acreditado em Deus durante décadas, sua vida não terá nenhum resultado visível, seu conhecimento da soberania de Deus sobre o destino humano será inevitavelmente nulo. Isso não é algo muito triste? Portanto, não importa quanto você caminhou na vida, não importa a sua idade atual, não importa quanto resta da sua jornada, primeiro você deve reconhecer a autoridade de Deus e levá-la a sério, aceitar o fato de que Deus é seu único Mestre. Alcançar conhecimento e compreensão claros e

precisos dessas verdades concernentes à soberania de Deus sobre o destino humano é lição obrigatória para todo mundo, é a chave para se conhecer a vida humana e alcançar a verdade. É a vida de conhecer a Deus, é a lição básica que todo mundo enfrenta a cada dia e que ninguém pode evitar. Se algum de vocês deseja tomar atalhos para alcançar essa meta, então Eu digo a você que é impossível! Se você quiser escapar da soberania de Deus, isso é ainda mais impossível! Deus é o único Senhor do homem, é o Mestre exclusivo do destino humano, de modo que para o homem é impossível ditar o próprio destino, é impossível para ele superá-lo. Por maiores que sejam as habilidades de alguém, não se pode influenciar — muito menos orquestrar, arranjar, controlar ou mudar — o destino de outrem. Só o Próprio Deus único dita todas as coisas para o homem, porque só Ele possui a autoridade exclusiva que exerce soberania sobre o destino humano, e por isso só o Criador é o Mestre exclusivo do homem. A autoridade de Deus tem soberania não só sobre a humanidade criada, mas também sobre seres não criados que nenhum ser humano pode ver, sobre as estrelas, sobre o cosmo. Isso é um fato incontestável, um fato que realmente existe, que nenhum ser humano nem coisa pode mudar. Se alguém ainda estiver insatisfeito com as coisas do jeito que estão, acreditando que tem algum talento ou habilidade especial e ainda pensando que pode dar sorte e mudar suas circunstâncias atuais ou então evitá-las; se você tenta mudar seu próprio destino por meio de esforço humano e assim sobressai aos outros e ganha fama e fortuna; então Eu lhe digo: você está tornando as coisas difíceis para si mesmo, está só procurando problemas, está cavando a própria cova! Um dia, mais cedo ou mais tarde, você vai descobrir que fez a escolha errada, que seus esforços foram desperdiçados. Sua ambição, seu desejo de lutar contra o destino e sua conduta escandalosa o levarão por um caminho sem retorno, e você pagará um preço amargo por isso. Embora agora você não veja a gravidade da consequência, à medida que experimentar e apreciar cada vez mais a fundo a verdade de que Deus é o Mestre do destino humano, aos poucos você virá a perceber o que estou falando hoje e suas reais implicações. Você ter realmente um coração e um espírito, ser uma pessoa que ama a verdade, isso depende do tipo de atitude que toma com relação à soberania de Deus e à verdade. E, naturalmente, isso determina se você pode realmente conhecer e compreender a autoridade de Deus. Se nunca na vida sentiu a soberania de Deus e Seus arranjos e muito menos reconheceu e aceitou Sua autoridade, você será totalmente inútil, será sem dúvida objeto de detestação e rejeição de Deus, graças à senda que tomou e à escolha que fez. Todavia, aqueles que, na obra de Deus, puderem aceitar Sua provação, aceitar Sua soberania, submeter-se à Sua autoridade e paulatinamente ganhar experiência real de Suas palavras terão alcançado real conhecimento da autoridade de Deus, real compreensão

da Sua soberania; terão se tornado verdadeiramente sujeitos ao Criador. Só tais pessoas terão sido salvas verdadeiramente.

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único III' em "A Palavra manifesta em carne"

546. Deus criou este mundo, criou esta humanidade e, além disso, foi o arquiteto da cultura grega antiga e da civilização humana. Só Deus consola esta humanidade, e só Deus Se importa com esta humanidade dia e noite. O desenvolvimento e o progresso humanos são inseparáveis da soberania de Deus, e a história e o futuro da humanidade são indissociáveis dos projetos de Deus. Se você é um verdadeiro cristão, então certamente acreditará que a ascensão e a queda de qualquer país ou nação ocorrem de acordo com os projetos de Deus. Só Deus conhece o destino de um país ou nação, e só Deus controla o curso desta humanidade. Se a humanidade deseja ter um bom destino, se um país deseja ter um bom destino, então o homem deve se curvar diante de Deus em adoração, se arrepender e confessar diante de Deus, caso contrário, o destino e o futuro do homem acabarão inevitavelmente em catástrofe.

Extraído de 'Deus preside o destino de toda a humanidade' em "A Palavra manifesta em carne"

547. O destino da humanidade e o do universo estão intimamente entretecidos com a soberania do Criador, inseparavelmente ligados às orquestrações do Criador; no fim, são inseparáveis da autoridade do Criador. Através das leis de todas as coisas, o homem vem a entender a orquestração do Criador e Sua soberania; através das regras de sobrevivência de todas as coisas, ele vem a perceber a governança do Criador; do destino de todas as coisas, ele tira conclusões sobre os meios com que o Criador exerce Sua soberania e Seu controle sobre elas; e, nos ciclos de vida de seres humanos e de todas as coisas, o homem vivencia verdadeiramente as orquestrações e os arranjos do Criador para todas as coisas e todos os seres vivos, e testemunha como essas orquestrações e esses arranjos suplantam todas as leis, regras e instituições terrenas, todos os demais poderes e forças. Sendo assim, a humanidade é forçada a reconhecer que a soberania do Criador não pode ser violada por qualquer ser criado, que nenhuma força pode usurpar ou alterar os eventos e as coisas predestinados pelo Criador. É sob essas leis e regras divinas que os humanos e todas as coisas vivem e se propagam, geração após geração. Isso não é a verdadeira corporificação da autoridade do Criador?

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único III' em "A Palavra manifesta em carne"

548. Embora Deus possua autoridade e poder, Ele é extremamente rigoroso e tem princípios em Suas ações e permanece fiel à Sua palavra. Seu rigor e os princípios de Suas ações mostram que o Criador não pode ser ofendido e que a autoridade do Criador

é insuperável. Embora Ele possua autoridade suprema e todas as coisas estejam sob Seu domínio, e embora Ele tenha o poder de governar todas as coisas, Deus nunca prejudicou ou desestabilizou Seu próprio plano, e cada vez que Ele exerce Sua autoridade, isso é feito estritamente de acordo com Seus próprios princípios, e segue precisamente o que foi proferido por Sua boca, e segue os passos e os objetivos de Seu plano. É desnecessário dizer que todas as coisas governadas por Deus também obedecem aos princípios pelos quais a autoridade de Deus é exercida, e nenhum homem ou coisa está isento dos arranjos de Sua autoridade, nem pode alterar os princípios pelos quais Sua autoridade é exercida. Aos olhos de Deus, aqueles que são abençoados recebem a prosperidade criada por Sua autoridade, e aqueles que são amaldiçoados recebem seu castigo devido à autoridade de Deus. Sob a soberania da autoridade de Deus, nenhum homem ou coisa está isento do exercício de Sua autoridade, nem pode alterar os princípios pelos quais Sua autoridade é exercida. A autoridade do Criador não é alterada por mudanças em fator algum, e, do mesmo modo, os princípios pelos quais Sua autoridade é exercida não se alteram por razão alguma. O céu e a terra podem ser acometidos por grandes convulsões, mas a autoridade do Criador não mudará; todas as coisas podem sumir, mas a autoridade do Criador nunca desaparecerá. Essa é a substância da autoridade do Criador que é imutável e não pode ser ofendida, e essa é a própria singularidade do Criador!

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único I' em "A Palavra manifesta em carne"

549. Satanás nunca ousou transgredir a autoridade de Deus e, além disso, sempre ouviu atentamente as ordens e comandos específicos de Deus e obedeceu a eles, nunca ousando desafiá-los e, claro, nunca ousando alterar livremente nenhuma ordem de Deus. Tais são os limites que Deus estabeleceu para Satanás, e, portanto, Satanás nunca ousou ultrapassar esses limites. Isso não é o poder da autoridade de Deus? Isso não é um testemunho da autoridade de Deus? Satanás tem uma compreensão muito mais clara do que a humanidade de como se comportar em relação a Deus e de como ver Deus. Portanto, no mundo espiritual, Satanás enxerga claramente o status e autoridade de Deus e tem profunda consideração pelo poder da autoridade de Deus e os princípios por trás do exercício de Sua autoridade. Ele não ousa em absoluto ignorá-los, nem ousa violá-los de forma alguma, ou fazer coisa alguma que transgrida a autoridade de Deus, e não ousa desafiar a ira de Deus de forma alguma. Embora tenha uma natureza maligna e arrogante, Satanás nunca ousou ultrapassar os limites estabelecidos por Deus. Durante milhões de anos, ele tem respeitado estritamente esses limites, tem obedecido a todos os comandos e ordens que Deus lhe deu e nunca ousou pisar além da marca. Embora seja

malicioso, Satanás é muito mais sábio do que a humanidade corrupta; ele conhece a identidade do Criador e conhece seus próprios limites. Pelas ações “submissas” de Satanás pode-se ver que a autoridade e poder de Deus são éditos celestiais que não podem ser transgredidos por Satanás, e é precisamente devido à singularidade e autoridade de Deus que todas as coisas mudam e se propagam de maneira ordenada, que a humanidade pode viver e se multiplicar de acordo com o percurso estabelecido por Deus, sem que nenhuma pessoa ou objeto seja capaz de perturbar essa ordem, e nenhuma pessoa ou objeto seja capaz de mudar essa lei — pois todos vêm das mãos do Criador e da ordem e autoridade do Criador.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único I’ em “A Palavra manifesta em carne”

550. A identidade especial de Satanás tem feito com que muitas pessoas demonstrem um forte interesse em suas manifestações de vários aspectos. Há até mesmo muitas pessoas tolas que acreditam que, assim como Deus, Satanás também possui autoridade, pois Satanás é capaz de mostrar milagres e é capaz de fazer coisas que são impossíveis para a humanidade. Portanto, além de adorar a Deus, a humanidade também reserva um lugar para Satanás em seu coração, e até adora a Satanás como Deus. Essas pessoas são ao mesmo tempo lamentáveis e detestáveis. São lamentáveis devido à sua ignorância e detestáveis devido à sua heresia e essência inerentemente maligna. Neste momento, sinto que é necessário informá-los sobre o que é autoridade, o que simboliza e o que representa. Em termos gerais, o Próprio Deus é autoridade, Sua autoridade simboliza a supremacia e substância de Deus, e a autoridade do Próprio Deus representa o status e identidade de Deus. Já que é assim, Satanás ousa dizer que ele próprio é Deus? Satanás ousa dizer que criou todas as coisas e detém soberania sobre todas as coisas? É claro que não! Pois ele é incapaz de criar todas as coisas; até hoje, nunca fez nada criado por Deus e nunca criou nada que tenha vida. Por não ter a autoridade de Deus, nunca poderia ter o status e identidade de Deus, e isso é determinado por sua substância. Ele tem o mesmo poder que Deus? É claro que não! Como chamamos os atos de Satanás e os milagres exibidos por Satanás? Isso é poder? Pode ser chamado de autoridade? É claro que não! Satanás comanda a corrente do mal e perturba, prejudica e interrompe todos os aspectos da obra de Deus. Nos últimos milhares de anos, além de corromper e maltratar a humanidade, e iludir o homem e atraí-lo à depravação e rejeitar a Deus, para que o homem caminhe em direção ao vale da sombra da morte, Satanás fez algo que mereça ser minimamente celebrado, elogiado ou valorizado pelo homem? Se Satanás possuísse autoridade e poder, a humanidade teria sido corrompida por ele? Se Satanás possuísse autoridade e poder, a humanidade

teria sido prejudicada por ele? Se Satanás possuísse poder e autoridade, a humanidade teria renunciado a Deus e se voltado para a morte? Já que Satanás não tem autoridade ou poder, o que devemos concluir sobre a substância de tudo o que ele faz? Há aqueles que definem tudo o que Satanás faz como mera trapaça, mas creio que tal definição não é tão apropriada. Os atos malignos de sua corrupção da humanidade são mera trapaça? A força maligna com a qual Satanás maltratou Jó e seu desejo feroz de maltratá-lo e devorá-lo não poderiam ser alcançados por meio de mera trapaça. Recapitulando, num instante, os rebanhos e manadas de Jó, espalhados por toda parte em montanhas e colinas, sumiram; num instante, a grande riqueza de Jó desapareceu. Isso poderia ter sido alcançado por mera trapaça? A natureza de tudo o que Satanás faz tem correspondência e correlação com termos negativos tais como prejudicar, interromper, destruir, lesar, mal, malícia e trevas, e, portanto, a ocorrência de tudo que é injusto e maligno está inextricavelmente ligada aos atos de Satanás, e é inseparável da substância maligna de Satanás. Independentemente de quão “poderoso” Satanás seja, independentemente de quão audacioso e ambicioso seja, independentemente de quão grande seja sua capacidade de causar danos, independentemente de quão abrangentes sejam as técnicas com as quais corrompe e seduz o homem, independentemente de quão inteligente são as truques e artimanhas com os quais intimida o homem, independentemente de quão mutável seja a forma em que existe, ele nunca foi capaz de criar uma única coisa vivente, nunca foi capaz de estabelecer leis ou regras para a existência de todas as coisas, e nunca foi capaz de governar e controlar nenhum objeto, seja animado ou inanimado. Dentro do cosmo e do firmamento, não há uma única pessoa ou objeto que tenha nascido dele ou que exista devido a ele; não há uma única pessoa ou objeto que seja governado por ele ou controlado por ele. Pelo contrário, ele não só tem de viver sob o domínio de Deus, como, além disso, deve obedecer a todas as ordens e comandos de Deus. Sem a permissão de Deus, é difícil para Satanás tocar até mesmo uma gota de água ou grão de areia na terra; sem a permissão de Deus, Satanás nem ao menos é livre para mover as formigas sobre terra, quanto mais a humanidade, que foi criada por Deus. Aos olhos de Deus, Satanás é inferior aos lírios na montanha, às aves que voam no ar, aos peixes no mar e às larvas na terra. Seu papel entre todas as coisas é servir a todas as coisas, e trabalhar para a humanidade, e servir à obra de Deus e ao Seu plano de gestão. Independentemente de quão maliciosa seja sua natureza e quão maligna seja sua substância, a única coisa que pode fazer é cumprir obedientemente a sua função: servir a Deus e ser um contraponto a Deus. Tais são a essência e posição de Satanás. Sua substância é alheia à vida, alheia a poder, alheia a autoridade; é um mero brinquedo nas mãos de Deus, apenas uma máquina a serviço de Deus!

551. Embora Satanás tenha contemplado Jó com cobiça nos olhos, sem a permissão de Deus, ele não ousou tocar um só fio de cabelo de Jó. Embora Satanás seja inerentemente maligno e cruel, depois que Deus lhe deu a ordem, Satanás não teve escolha a não ser obedecer ao comando de Deus. Portanto, embora Satanás tenha ficado tão frenético quanto um lobo entre ovelhas ao se deparar com Jó, não ousou esquecer os limites estabelecidos para ele por Deus, não ousou violar as ordens de Deus, e em tudo o que fez, Satanás não ousou se desviar dos princípios e limites das palavras de Deus — isso não é um fato? A partir disso, pode-se ver que Satanás não ousa contrariar nenhuma das palavras de Deus Jeová. Para Satanás, cada palavra da boca de Deus é uma ordem e uma lei celestiais, uma expressão da autoridade de Deus — pois por trás de cada palavra de Deus está implícita a punição de Deus àqueles que violam as ordens de Deus, e àqueles que desobedecem as leis celestiais e se opõem a elas. Satanás sabe claramente que se violar as ordens de Deus, então deve aceitar as consequências de transgredir a autoridade de Deus e se opor às leis celestiais. Quais, exatamente, são essas consequências? É desnecessário dizer que são sua punição por Deus. As ações de Satanás em relação a Jó foram meramente um microcosmo de sua corrupção do homem, e quando Satanás estava realizando essas ações, os limites que Deus estabeleceu e as ordens que Ele deu a Satanás foram meramente um microcosmo dos princípios por trás de tudo o que ele faz. Além disso, o papel e posição de Satanás nessa questão foram meramente um microcosmo de seu papel e posição na obra da gestão de Deus, e a completa obediência de Satanás a Deus em sua tentação de Jó foi meramente um microcosmo de como Satanás não ousou representar a menor oposição a Deus na obra da gestão de Deus. Que aviso esses microcosmos dão a vocês? Entre todas as coisas, incluindo Satanás, não há nenhuma pessoa ou coisa que possa transgredir as leis e éditos celestiais estabelecidos pelo Criador, e nenhuma pessoa ou coisa que ouse violar essas leis e éditos celestiais, pois nenhuma pessoa ou objeto pode alterar ou escapar da punição que o Criador inflige àqueles que os desobedecem. Somente o Criador pode estabelecer leis e éditos celestiais, somente o Criador tem o poder de colocá-los em vigor, e somente o poder do Criador não pode ser transgredido por nenhuma pessoa nem coisa. Essa é a autoridade única do Criador, e essa autoridade é suprema entre todas as coisas, e, portanto, é impossível dizer que “Deus é o maior e Satanás é o número dois”. Com exceção do Criador que possui autoridade única, não há outro Deus!

552. Satanás vem corrompendo a humanidade há milhares de anos. Gerou um mal incalculável, enganou uma geração após outra e cometeu crimes hediondos no mundo. Abusou do homem, enganou o homem, aliciou o homem para se opor a Deus e cometeu atos malignos que confundiram e prejudicaram o plano de gestão de Deus inúmeras vezes. No entanto, sob a autoridade de Deus, todas as coisas e criaturas vivas continuam a obedecer às regras e leis estabelecidas por Deus. Em comparação com a autoridade de Deus, a natureza maligna e a insolência de Satanás são totalmente horrendas, repugnantes e desprezíveis, e totalmente pequenas e vulneráveis. Embora Satanás caminhe em meio a todas as coisas criadas por Deus, não é capaz de efetivar a mínima mudança nas pessoas, coisas e objetos comandados por Deus. Vários milhares de anos se passaram e a humanidade ainda desfruta a luz e o ar concedidos por Deus, ainda respira a respiração exalada pelo Próprio Deus, ainda aprecia as flores, pássaros, peixes e insetos criados por Deus e desfruta todas as coisas fornecidas por Deus; o dia e a noite seguem se revezando continuamente; as quatro estações se alternam como de costume; os gansos que voam no céu partem no inverno e seguem retornando na primavera seguinte; os peixes na água nunca deixam os rios e lagos — seu lar; as cigarras na terra cantam a plenos pulmões em dias de verão; os grilos na relva trilam suavemente ao ritmo do vento no outono; os gansos se juntam em revoadas enquanto as águias permanecem solitárias; as alcateias de leões se sustentam pela caça; os alces não se afastam do capim e das flores... Todo tipo de criatura em meio a todas as coisas parte e retorna e depois parte novamente, um milhão de mudanças ocorrendo num piscar de olhos — mas o que não muda são seus instintos e as leis da sobrevivência. Vivem pela provisão e nutrição de Deus e ninguém pode mudar seus instintos nem prejudicar suas regras de sobrevivência. Apesar de ter sido corrompida e enganada por Satanás, a humanidade, que vive em meio a todas as coisas, ainda não pode renunciar à água feita por Deus, ao ar feito por Deus e a todas as coisas feitas por Deus, e o homem ainda vive e se multiplica nesse espaço criado por Deus. Os instintos da humanidade não mudaram. O homem ainda depende de seus olhos para ver, de seus ouvidos para ouvir, de seu cérebro para pensar, de seu coração para entender, de suas pernas e pés para andar, de suas mãos para trabalhar e assim por diante; todos os instintos que Deus concedeu ao homem para que ele pudesse aceitar a provisão de Deus permanecem inalterados, as faculdades através das quais o homem colabora com Deus não mudaram, a faculdade humana de realizar o dever de um ser criado não mudou, as necessidades espirituais da humanidade não mudaram, o desejo da humanidade de encontrar suas origens não mudou, o anseio da humanidade de ser salva pelo Criador não mudou. Tais são as circunstâncias atuais da humanidade, que vive sob a autoridade de Deus e tem

suportado a destruição sangrenta provocada por Satanás. Embora a humanidade tenha sido submetida à opressão de Satanás e não seja mais os Adão e Eva do início da criação, mas, ao contrário, esteja repleta de coisas que são antagônicas a Deus, tais como conhecimento, imaginação, noções e assim por diante, e repleta do caráter satânico corrupto, aos olhos de Deus a humanidade ainda é a mesma humanidade que Ele criou. A humanidade ainda é governada e orquestrada por Deus e ainda vive no caminho estabelecido por Deus, e, assim, aos olhos de Deus, a humanidade, que foi corrompida por Satanás, está apenas coberta de sujeira, com o estômago roncando, com as reações um tanto lentas, com uma memória não tão boa quanto antes e um pouco mais velha — mas todas as funções e instintos do homem estão completamente intactos. Essa é a humanidade que Deus pretende salvar. Basta a essa humanidade ouvir o chamado do Criador e a voz do Criador para se levantar e rapidamente localizar a origem dessa voz. Basta a essa humanidade ver a figura do Criador para se tornar indiferente a todo o resto e renunciar a tudo a fim de se dedicar a Deus, e até mesmo dar sua vida por Ele. Quando o coração da humanidade compreender as palavras sinceras do Criador, a humanidade rejeitará Satanás e ficará ao lado do Criador; quando a humanidade tiver lavado completamente a sujeira de seu corpo e recebido mais uma vez a provisão e nutrição do Criador, a memória da humanidade será restaurada e nesse momento a humanidade terá verdadeiramente retornado ao domínio do Criador.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único I’ em “A Palavra manifesta em carne”

553. A autoridade de Deus não pode ser imitada pelo homem, e a identidade e status de Deus não podem ser simulados pelo homem. Embora você seja capaz de imitar o tom no qual Deus fala, você não pode imitar a substância de Deus. Embora você seja capaz de ocupar o lugar de Deus e imitar Deus, você nunca será capaz de fazer aquilo que Deus pretende fazer, e nunca será capaz de governar e comandar todas as coisas. Aos olhos de Deus, você será sempre uma criatura pequena, e independentemente de quão boas sejam suas habilidades e competências, independentemente de quantos dons você tenha, você está, em sua totalidade, sob o domínio do Criador. Embora você seja capaz de dizer algumas palavras ousadas, isso não pode mostrar que você tem a substância do Criador nem representar que você possui a autoridade do Criador. A autoridade e poder de Deus são a substância do Próprio Deus. Não foram aprendidos ou acrescentados de fora, mas são a substância inerente do Próprio Deus. Portanto, a relação entre o Criador e as criaturas nunca poderá ser alterada. Como uma das criaturas, o homem deve guardar sua própria posição, e se comportar conscienciosamente. Obedientemente protege aquilo que lhe é confiado pelo Criador.

Não aja indevidamente, nem faça coisas além de sua capacidade ou que são abomináveis para Deus. Não tente ser grande nem se tornar um super-homem nem estar acima dos outros, nem busque tornar-se Deus. É isso que as pessoas não devem desejar ser. Querer se tornar grande ou um super-homem é absurdo. Querer se tornar Deus é ainda mais vergonhoso; é repugnante e desprezível. O que é louvável, e o que as criaturas devem valorizar acima de tudo, é se tornar uma criatura verdadeira; esse é o único objetivo que todas as pessoas devem perseguir.

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único I' em "A Palavra manifesta em carne"

B. Sobre o caráter justo de Deus

554. Em Sua obra final de concluir a era, o caráter de Deus é o de castigo e julgamento, o qual revela tudo que é injusto, julga publicamente todas as pessoas e aperfeiçoa as que O amam de verdade. Só um caráter como esse pode levar a era a um fim. Os últimos dias já chegaram. Todas as coisas serão separadas segundo sua espécie e divididas em categorias diferentes com base em sua natureza. Esse é o momento em que Deus revela o desfecho e o destino das pessoas. Se as pessoas não passarem por castigo e julgamento, não haverá como revelar a desobediência e a injustiça delas. Só através do castigo e do julgamento é que o fim de todas as coisas pode ser revelado. O homem só mostra quem realmente é quando é castigado e julgado. O mal deve ser colocado com o mal, o bom com o bom, e as pessoas serão separadas de acordo com a sua espécie. Através do castigo e do julgamento, o fim de todas as coisas será revelado, de modo que o mal será punido e o bem será recompensado, e todas as pessoas se tornarão submissas sob o domínio de Deus. Toda a obra deve ser realizada através de castigo e julgamento justos. Como a corrupção humana atingiu o ápice e a desobediência tem sido grave demais, só o caráter justo de Deus, que é principalmente o de castigo e julgamento e revelado durante os últimos dias, pode transformar e completar o homem plenamente. Só esse caráter pode expor o mal e dessa forma punir severamente todos os injustos. Portanto, um caráter como esse é imbuído da significância da era, e a revelação e a exibição de Seu caráter se dão por causa da obra de cada nova era. Deus não revela Seu caráter de forma arbitrária e sem significado. Se, quando o fim do homem é revelado durante os últimos dias, Deus ainda lhe conceder compaixão e amor inesgotáveis, se Ele ainda amar o homem, se não o sujeitar a um julgamento justo, mas lhe demonstrar tolerância, paciência e perdão, se Ele ainda perdoar não importando que pecados graves o homem comete, sem qualquer julgamento justo: quando, então, haveria algum dia um fim para todo o gerenciamento de Deus? Quando um caráter como esse seria capaz de levar a humanidade ao destino certo? Considere, por exemplo, um juiz sempre amoroso, bondoso e gentil. Ele ama as pessoas sem considerar os crimes que cometeram, é amoroso e tolerante seja com quem for. Quando esse juiz será capaz de chegar a um veredicto justo? Durante os últimos dias, só o julgamento justo pode separar o homem e trazê-lo para um novo reino. Dessa forma, toda a era é levada a um fim através do justo caráter de Deus de julgar e castigar.

Extraído de 'A visão da obra de Deus (3)' em "A Palavra manifesta em carne"

555. Meu nome se espalhará de casa em casa em todas as nações e em todas as direções e será gritado pela boca tanto de adultos quanto de crianças por todo o mundo-universo; essa é uma verdade absoluta. Eu sou o Próprio Deus único e, ademais, Eu sou a singular e única pessoa de Deus. Ainda mais, Eu, a totalidade da carne, sou a completa manifestação de Deus. Quem ousar não Me reverenciar, quem ousar exhibir resistência em seus olhos e quem ousar pronunciar palavras de desafio contra Mim seguramente morrerá das Minhas maldições e ira (haverá maldição por causa da Minha ira). Além do mais, quem ousar não ser leal ou filial para Comigo e quem ousar tentar Me enganar seguramente morrerá do Meu ódio. Minha justiça, majestade e julgamento durarão para todo o sempre. No princípio, Eu fui amoroso e misericordioso, mas esse não é o caráter da Minha completa divindade; justiça, majestade e julgamento constituem meramente o Meu caráter, o Próprio Deus completo. Durante a Era da Graça, Eu fui amoroso e misericordioso. Por causa da obra que Eu tinha de terminar, Eu possuía amabilidade e misericórdia; depois, porém, não houve mais necessidade de tais coisas (e não houve nenhuma desde então). Tudo é justiça, majestade e julgamento, e esse é o caráter completo da Minha humanidade normal e também da Minha divindade completa.

Extraído de 'Capítulo 79' das Declarações de Cristo no princípio em "A Palavra manifesta em carne"

556. Para entender o caráter justo de Deus, é preciso primeiro entender os sentimentos de Deus: o que Ele odeia, o que detesta, o que ama, com quem Ele é tolerante e misericordioso e a que tipo de pessoa Ele concede essa misericórdia. Esse é um ponto principal. Também é preciso entender que não importa o quanto Deus seja amoroso, não importa quanta misericórdia e amor Ele tenha pelas pessoas, Deus não tolera ninguém ofendendo Seu status e posição, nem tolera ninguém ofendendo Sua dignidade. Embora ame as pessoas, Deus não as mima. Ele oferece Seu amor, Sua misericórdia e tolerância às pessoas, mas nunca as afagou; Deus tem Seus princípios e Seus limites. Independentemente do quanto do amor de Deus você sentiu, independentemente de quão profundo esse amor possa ser, você nunca deve tratar Deus como trataria outra pessoa. Embora seja verdade que Deus trata as pessoas com a máxima intimidade, se alguém vê Deus apenas como outra pessoa, como se Ele fosse simplesmente outro ser criado, como um amigo ou um objeto de adoração, então Deus esconderá Seu rosto dessa pessoa e a abandonará. Esse é o Seu caráter, e as pessoas não devem tratar essa questão de maneira irrefletida. Por isso, muitas vezes vemos palavras como estas faladas por Deus sobre o Seu caráter: não importa quantas estradas você tenha percorrido, quanto trabalho tenha feito ou quanto sofrimento tenha aguentado, uma vez que você ofende o caráter de Deus, Ele retribuirá a cada um de vocês com base

no que fizeram. O que isso significa é que Deus trata as pessoas com a máxima intimidade, mas as pessoas não devem tratar Deus como um amigo ou um parente. Não chame Deus de seu “parceiro”. Não importa quanto amor tenha recebido Dele, não importa quanta tolerância Ele tenha lhe dado, você nunca deve tratar Deus como seu amigo. Esse é o caráter justo de Deus.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único VII’ em “A Palavra manifesta em carne”

557. A intolerância de Deus à ofensa é a Sua substância única; a ira de Deus é o Seu caráter único; a majestade de Deus é Sua substância única. O princípio por trás da raiva de Deus é a demonstração de Sua identidade e Seu status, os quais só Ele possui. É evidente que esse princípio também é um símbolo da substância do Próprio Deus único. O caráter de Deus é a Sua substância própria e inerente, que não muda de jeito nenhum pela passagem do tempo e nem é alterada pelas mudanças de localização geográfica. Seu caráter inerente é a Sua substância intrínseca. Independentemente da pessoa sobre quem Ele realiza a Sua obra, a Sua substância não muda e nem o Seu caráter justo. Quando alguém enraivece a Deus, aquilo que Deus envia é o Seu caráter inerente; nesse momento o princípio por trás de Sua raiva não muda, nem Sua identidade e Seu status únicos. Ele não fica irado por causa de uma mudança em Sua substância nem porque elementos diferentes surgem de Seu caráter, mas porque a oposição do homem contra Ele ofende o Seu caráter. A flagrante provocação do homem a Deus é um grave desafio à própria identidade e ao próprio status de Deus. Na visão de Deus, ao desafiar-Lo, o homem O está contestando e testando a Sua raiva. Quando o homem se opuser a Deus, quando o homem contestar Deus, quando o homem testar continuamente a raiva de Deus — e é em tais momentos que o pecado corre desenfreado —, a ira de Deus naturalmente se revelará e se apresentará. Portanto, a expressão de Deus de Sua ira é um símbolo de que todas as forças do mal deixarão de existir, é um símbolo de que todas as forças hostis serão destruídas. Essa é a unicidade do caráter justo de Deus e da ira de Deus. Quando a dignidade e a santidade de Deus forem desafiadas, quando as forças da justiça forem obstruídas e não vistas pelo homem, então Deus enviará a Sua ira. Por causa da substância de Deus, todas aquelas forças na terra que contestam Deus, se opõem a Ele e contendem com Ele, são más, corruptas e injustas; elas vêm de Satanás e a ele pertencem. Porque Deus é justo e é de luz e impecavelmente santo, assim todas as coisas más, corruptas e pertencentes a Satanás desaparecerão quando a ira de Deus for desencadeada.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único II’ em “A Palavra manifesta em carne”

558. Quando Deus envia a Sua raiva, as forças do mal são impedidas e as coisas más são destruídas, enquanto as coisas justas e positivas passam a desfrutar do cuidado e da proteção de Deus e podem prosseguir. Deus envia a Sua ira porque coisas injustas, negativas e más obstruem, perturbam ou destroem a atividade normal e o desenvolvimento das coisas justas e positivas. O objetivo da raiva de Deus não é salvar Seu status e Sua identidade, mas salvar a existência das coisas justas, positivas, belas e boas, salvar as leis e a ordem da sobrevivência normal da humanidade. Essa é a causa básica da ira de Deus. A raiva de Deus é uma revelação muito apropriada, natural e verdadeira de Seu caráter. Não há segundas intenções em Sua raiva e nem há engano ou trama, muito menos desejos, astúcia, malícia, violência, maldade, nem quaisquer outras características compartilhadas da humanidade corrupta. Antes de enviar a Sua raiva, Deus já percebeu a substância de toda a questão de forma bastante clara e completa e Ele já formulou definições e conclusões precisas e claras. Assim, o objetivo de Deus em tudo que Ele faz é cristalino, assim como a Sua atitude. Ele não é confuso, cego, impulsivo ou descuidado e certamente não é sem princípios. Esse é o aspecto prático da ira de Deus e é por causa desse aspecto prático da ira de Deus que a humanidade atingiu sua existência normal. Sem a ira de Deus, a humanidade desceria a condições anormais de vida e todas as coisas justas, belas e boas seriam destruídas e deixariam de existir. Sem a ira de Deus, as leis e as regras de existência para os seres criados seriam violadas ou até completamente subvertidas. Desde a criação do homem, Deus tem usado continuamente o Seu caráter justo para salvar e sustentar a existência normal da humanidade. Como o Seu caráter justo contém ira e majestade, todas as pessoas, coisas e objetos maus, e todas as coisas que perturbam e prejudicam a existência normal da humanidade, são punidas, controladas e destruídas como resultado de Sua ira. Ao longo dos últimos milênios, Deus usou continuamente o Seu caráter justo para abater e destruir todos os tipos de espíritos imundos e malignos que se opõem a Ele e agem como cúmplices e lacaios de Satanás na obra de Deus de gerenciamento da humanidade. Então, a obra de Deus de salvação do homem sempre avançou de acordo com o Seu plano. Ou seja, por causa da existência da ira de Deus, as causas mais justas dos homens jamais foram destruídas.

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único II' em "A Palavra manifesta em carne"

559. O tratamento de Deus de toda a humanidade, tola e ignorante como é a humanidade, se baseia principalmente na misericórdia e na tolerância. Sua ira, por outro lado, é mantida oculta pela vasta maioria do tempo e na vasta maioria dos eventos e ela é desconhecida para o homem. Como resultado, é difícil para o homem ver Deus

expressar a Sua ira e também é difícil entender a Sua ira. Assim sendo, o homem faz pouco da ira de Deus. Quando o homem enfrentar a obra e o passo finais de Deus de tolerância e perdão ao homem — isto é, quando a ocorrência final da misericórdia de Deus e Seu aviso final vierem sobre a humanidade —, se as pessoas ainda usarem os mesmos métodos para se opor a Deus e não fizerem qualquer esforço para se arrepender, corrigir seus caminhos e aceitar a Sua misericórdia, então Deus não concederá mais a Sua tolerância e paciência a elas. Pelo contrário, Deus retirará a Sua misericórdia nesse momento. Depois disso, Ele só enviará a Sua ira. Ele pode expressar a Sua ira de diferentes maneiras, assim como Ele pode usar diferentes métodos para punir e destruir pessoas.

O uso do fogo por Deus para destruir a cidade de Sodoma é o Seu método mais rápido de aniquilar completamente uma humanidade ou qualquer outra coisa. Queimar as pessoas de Sodoma destruiu mais que seus corpos físicos; destruiu a totalidade de seus espíritos, suas almas e seus corpos, assegurando que as pessoas dentro da cidade deixariam de existir tanto no mundo material quanto no mundo que é invisível ao homem. Essa é uma maneira pela qual Deus revela e expressa a Sua ira. Esse modo de revelação e expressão é um aspecto da substância da ira de Deus, assim como também é, naturalmente, uma revelação da substância do caráter justo de Deus. Quando envia a Sua ira, Deus deixa de revelar qualquer misericórdia ou benignidade e também não mostra mais nada de Sua tolerância ou paciência; não há pessoa, coisa ou razão que possa persuadi-Lo a continuar a ser paciente, a oferecer a Sua misericórdia novamente, a conceder a Sua tolerância uma vez mais. Em lugar dessas coisas, sem hesitar nem por um momento, Deus envia a Sua ira e majestade, fazendo o que deseja. Ele fará essas coisas de uma maneira rápida e clara de acordo com os Seus desejos próprios. Essa é a maneira pela qual Deus envia a Sua ira e majestade, as quais o homem não pode ofender, e é também uma expressão de um aspecto de Seu caráter justo. Quando testemunham Deus mostrando interesse e amor em relação ao homem, as pessoas são incapazes de detectar a Sua ira, ver a Sua majestade ou sentir a Sua intolerância à ofensa. Essas coisas sempre levaram as pessoas a crer que o caráter justo de Deus é aquele unicamente de misericórdia, tolerância e amor. Entretanto, quando se vê Deus destruir uma cidade ou detestar uma humanidade, a Sua raiva na destruição do homem e a Sua majestade permitem que as pessoas vislumbrem o outro lado de Seu caráter justo. Essa é a intolerância de Deus à ofensa. O caráter de Deus que não tolera ofensa supera a imaginação de qualquer ser criado e, dentre os seres não criados, nenhum é capaz de interferir nele ou afetá-lo; menos ainda ele pode ser personificado ou imitado.

Assim, esse aspecto do caráter de Deus é aquele que a humanidade mais deve conhecer. Somente o Próprio Deus tem esse tipo de caráter e somente o Próprio Deus é possuidor desse tipo de caráter. Deus é possuidor desse tipo de caráter justo porque Ele detesta a malícia, as trevas, a rebelião e os atos malignos de Satanás — corrompendo e devorando a humanidade — porque Ele detesta todos os atos pecaminosos em oposição a Ele e por causa de Sua substância santa e imaculada. É por causa disso que Ele não suportará que qualquer dos seres criados ou não criados se oponha a Ele ou O conteste abertamente. Até um indivíduo a quem Ele alguma vez tenha mostrado misericórdia ou a quem Ele tenha escolhido só precisa provocar o Seu caráter e transgredir os Seus princípios de paciência e tolerância para que Ele desencadeie e revele o Seu caráter justo que não tolera ofensa sem a menor ponta de misericórdia ou hesitação.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único II’ em “A Palavra manifesta em carne”

560. Embora o derramar da ira de Deus seja um aspecto da expressão de Seu caráter justo, a raiva de Deus de forma alguma é indiscriminada em relação a seu alvo e nem é sem princípio. Pelo contrário, Deus não é de modo algum rápido em Se irar e nem revela a Sua ira e majestade levemente. Além disso, a ira de Deus é bastante controlada e medida; não é de nenhuma forma comparável à maneira como o homem costuma se enfurecer ou descarregar a sua raiva. Muitas conversas entre o homem e Deus estão registradas na Bíblia. As palavras de algumas das pessoas individuais envolvidas nas conversas eram frívolas, ignorantes e infantis, mas Deus não as derrubou e nem as condenou. Em particular, durante a provação de Jó, como Deus Jeová tratou os três amigos de Jó e os outros após ouvir as palavras que eles disseram a Jó? Ele os condenou? Ele teve raiva deles? Ele não fez nada disso! Antes, Ele disse para Jó fazer súplicas a favor deles e orar por eles e o Próprio Deus não levou suas faltas a sério. Esses exemplos todos representam a principal atitude com que Deus trata a humanidade, corrupta e ignorante como é. Portanto, o desencadear da ira de Deus não é de forma alguma uma expressão de Seu estado de espírito, nem é uma maneira de Ele dar vazão a Seus sentimentos. Ao contrário do mal-entendido do homem, a ira de Deus não é uma erupção completa de fúria. Deus não desencadeia Sua ira porque é incapaz de controlar o próprio estado de espírito ou porque Sua raiva tenha atingido o ponto de ebulição e deva ser descarregada. Pelo contrário, Sua ira é uma mostra e uma expressão genuína de Seu caráter justo e é uma revelação simbólica de Sua substância santa. Deus é ira e Ele não tolera ser ofendido — o que não quer dizer que a raiva de Deus não distinga entre causas ou não tenha princípios; é a humanidade corrupta que tem uma reivindicação exclusiva sobre explosões de fúria aleatórias e sem princípios, fúria de um tipo que não

distingue entre causas. Uma vez que tenha status, muitas vezes um homem achará difícil controlar seu estado de espírito e, assim, ele apreciará aproveitar as oportunidades para expressar sua insatisfação e descarregar suas emoções; frequentemente irromperá em fúria por nenhuma razão aparente, a fim de revelar sua habilidade e permitir que os outros saibam que seu status e identidade são diferentes daqueles das pessoas comuns. É claro que as pessoas corruptas sem qualquer status também perdem o controle com frequência. A raiva delas é muitas vezes causada por dano a seus interesses privados. A fim de proteger o próprio status e dignidade, a humanidade corrupta frequentemente descarregará suas emoções e revelará sua natureza arrogante. O homem irromperá em raiva e descarregará suas emoções a fim de defender e sustentar a existência do pecado, e essas ações são as maneiras com que o homem expressa sua insatisfação; elas transbordam de impurezas, de esquemas e intrigas, da corrupção e da maldade do homem e, mais que qualquer outra coisa, elas transbordam das ambições e dos desejos selvagens do homem. Quando a justiça se confrontar com a malícia, a raiva do homem não irromperá em defesa da existência da justiça ou para sustentá-la; pelo contrário, quando as forças da justiça são ameaçadas, perseguidas e atacadas, a atitude do homem é de ignorar, se esquivar ou recuar para longe. Entretanto, ao enfrentar as forças do mal, a atitude do homem é a de acomodar-se, de comportar-se servilmente. Portanto, o descarregar do homem é um escape para as forças do mal, uma expressão da má conduta desenfreada e incontrolável do homem carnal. Quando Deus enviar a Sua ira, contudo, todas as forças do mal serão detidas, todos os pecados que lesaram o homem serão refreados, todas as forças hostis que obstruem a obra de Deus se tornarão aparentes, serão separadas e amaldiçoadas, enquanto todos os cúmplices de Satanás que se opõem a Deus serão punidos e erradicados. No lugar deles, a obra de Deus prosseguirá livre de quaisquer obstáculos, o plano de gerenciamento de Deus continuará a se desenvolver passo a passo de acordo com o cronograma e o povo escolhido de Deus será libertado da perturbação e do engano de Satanás, enquanto aqueles que seguem a Deus desfrutarão da liderança e da provisão de Deus entre ambientes tranquilos e pacíficos. A ira de Deus é uma salvaguarda, impedindo que todas as forças do mal se multipliquem e corram desenfreadas e é também uma salvaguarda que protege a existência e a propagação de todas as coisas que são justas e positivas e as guarda eternamente da supressão e da subversão.

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único II' em "A Palavra manifesta em carne"

561. Ao lidar com cada um dos atos de Deus, você deve primeiro estar certo de que o caráter justo de Deus é isento de quaisquer outros elementos, que ele é santo e

irrepreensível. Esses atos incluem o abatimento, a punição e a destruição da humanidade por Deus. Sem exceção, cada um dos atos de Deus é feito em estrita concordância com o Seu caráter inerente e o Seu plano e não inclui parte do conhecimento, tradição e filosofia da humanidade. Cada um dos atos de Deus é uma expressão de Seu caráter e substância, sem relação com qualquer coisa que pertença à humanidade corrupta. O homem tem a noção de que só o amor, a misericórdia e a tolerância de Deus para com a humanidade são irrepreensíveis, inadulterados e santos, e ninguém sabe que a fúria de Deus e a Sua ira são igualmente inadulteradas; além disso, ninguém contemplou perguntas como por que Deus não tolera ofensa ou por que a Sua fúria é tão grande. Pelo contrário, alguns confundem a ira de Deus com um mau humor, tal qual o da humanidade corrupta, e interpretam mal a raiva de Deus como sendo a mesma raiva da humanidade corrupta. Eles até presumem, erroneamente, que a fúria de Deus seja igual à revelação natural do caráter corrupto da humanidade e que a emissão da ira de Deus é tal qual a raiva das pessoas corruptas quando em face de alguma situação infeliz e acreditam que a emissão da ira de Deus seja uma expressão do Seu humor. Depois desta comunicação, espero que todos vocês não tenham mais quaisquer concepções errôneas, imaginações ou especulações em relação ao caráter justo de Deus. Espero que, depois de ouvirem Minhas palavras, possam ter um verdadeiro reconhecimento no coração de vocês da ira do caráter justo de Deus, que possam deixar de lado quaisquer entendimentos errôneos anteriores da ira de Deus e que possam mudar as próprias crenças e visões errôneas da substância da ira de Deus. Além disso, espero que vocês possam ter uma definição exata do caráter de Deus em seu coração, que vocês não tenham mais quaisquer dúvidas quanto ao caráter justo de Deus e que não imponham qualquer raciocínio ou imaginação humanos ao verdadeiro caráter de Deus. O caráter justo de Deus é a própria substância verdadeira de Deus. Não é algo escrito ou moldado pelo homem. Seu caráter justo é Seu caráter justo e não tem relação nem conexão com qualquer coisa da criação. O Próprio Deus é o Próprio Deus. Ele nunca Se tornará parte da criação e, mesmo que Ele Se torne um membro dos seres criados, Seu caráter e substância inerentes não mudarão. Portanto, conhecer a Deus não é o mesmo que conhecer um objeto; conhecer a Deus não é dissecar algo, nem é o mesmo que entender uma pessoa. Se o homem usar seu conceito ou método de conhecer um objeto ou entender uma pessoa para conhecer a Deus, então você nunca será capaz de atingir o conhecimento de Deus. Conhecer a Deus não depende de experiência ou imaginação e, portanto, você nunca deve impor sua experiência ou imaginação a Deus; não importa quão ricas a sua experiência e a sua imaginação possam ser, elas ainda são limitadas. Além do mais, a sua imaginação não corresponde aos fatos, e muito menos à

verdade, e é incompatível com o verdadeiro caráter e substância de Deus. Você nunca obterá êxito se confiar em sua imaginação para entender a substância de Deus. A única senda é esta: aceitar todas as coisas que provêm de Deus, depois gradualmente experimentá-las e entendê-las. Haverá um dia em que Deus esclarecerá você para entendê-Lo e conhecê-Lo verdadeiramente por causa de sua cooperação e por causa de sua fome e sede da verdade.

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único II' em "A Palavra manifesta em carne"

562. Deus nunca é irresoluto nem hesitante em Suas ações; os princípios e propósitos por trás de Suas ações são todos claros e transparentes, puros e irrepreensíveis, absolutamente sem ardis ou esquemas neles entremeados. Em outras palavras, a substância de Deus não contém trevas nem mal. Deus ficou bravo com os ninivitas porque seus atos perversos haviam chegado a Seu olhar; naquela época a Sua raiva provinha de Sua substância. Contudo, quando a raiva de Deus se dissipou e Ele concedeu Sua tolerância ao povo de Nínive mais uma vez, tudo que Ele revelou ainda era a Sua substância própria. Essa mudança toda foi devida a uma mudança de atitude do homem em relação a Deus. Durante todo esse período de tempo, o caráter inofensivo de Deus não mudou, a substância tolerante de Deus não mudou e a substância amorosa e misericordiosa de Deus não mudou. Quando as pessoas cometerem atos perversos e ofenderem a Deus, Ele trará a Sua raiva sobre elas. Quando as pessoas se arrependerem verdadeiramente, o coração de Deus mudará e a Sua raiva cessará. Quando as pessoas continuarem teimosamente a se opor a Deus, a Sua raiva será incessante e a Sua ira as oprimirá pouco a pouco até que sejam destruídas. Essa é a substância do caráter de Deus. Independentemente de Deus estar expressando ira ou misericórdia e benignidade, é a conduta, o comportamento e a atitude do homem que o homem mantém para com Deus no fundo de seu coração que ditam aquilo que é expresso por meio da revelação do caráter de Deus. Se Deus sujeita continuamente alguém à Sua raiva, o coração dessa pessoa sem dúvida se opõe a Deus. Como nunca se arrependeu verdadeiramente, não baixou a cabeça perante Deus nem possuiu crença verdadeira em Deus, essa pessoa nunca obteve a misericórdia e a tolerância de Deus. Se alguém com frequência recebe o cuidado de Deus, a Sua misericórdia e a Sua tolerância, então, sem dúvida, essa pessoa tem crença verdadeira em Deus em seu coração e seu coração não se opõe a Deus. Com frequência, essa pessoa se arrepende verdadeiramente perante Deus; portanto, mesmo se a disciplina de Deus com frequência cair sobre essa pessoa, a Sua ira não cairá.

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único II' em "A Palavra manifesta em carne"

563. Independentemente do quão bravo Deus havia ficado com os ninivitas, tão logo eles declararam um jejum e vestiram saco e cinzas, o Seu coração começou a amolecer e Ele começou a mudar a Sua mente. Quando Ele lhes proclamou que destruiria a cidade deles — o momento anterior à confissão e ao arrependimento de pecados por parte deles — Deus ainda estava bravo com eles. Uma vez que eles tinham realizado uma série de atos arrependidos, a raiva de Deus pelas pessoas de Nínive gradualmente se transformou em misericórdia e tolerância a elas. Não há nada de contraditório na revelação coincidente desses dois aspectos do caráter de Deus no mesmo evento. Então, como se deve entender e conhecer essa falta de contradição? Deus expressou e revelou cada uma dessas substâncias completamente opostas uma após a outra, enquanto o povo de Nínive se arrependia, permitindo que as pessoas vissem o realismo e a inofendibilidade da substância de Deus. Deus usou a Sua atitude para dizer às pessoas o seguinte: não é que Deus não tolere as pessoas, nem que não lhes queira mostrar misericórdia; antes, é que elas raramente se arrependem de forma verdadeira para Deus e é raro que as pessoas se afastem verdadeiramente de seus caminhos maus e abandonem a violência em suas mãos. Em outras palavras, quando fica bravo com o homem, Deus espera que o homem seja capaz de se arrepender verdadeiramente e de fato Ele espera ver o verdadeiro arrependimento do homem, em cujo caso Ele então continuará liberalmente a conceder Sua misericórdia e tolerância ao homem. Ou seja, a má conduta do homem incorre na ira de Deus, enquanto a misericórdia e a tolerância de Deus são concedidas àqueles que ouvem a Deus e se arrependem verdadeiramente perante Ele, àqueles que conseguem se afastar de seus caminhos maus e abandonar a violência em suas mãos. A atitude de Deus foi muito claramente revelada em Seu tratamento dos ninivitas: a misericórdia e a tolerância de Deus não são de forma alguma difíceis de se obter e o que Ele exige é arrependimento verdadeiro de uma pessoa. Contanto que as pessoas se afastem de seus maus caminhos e abandonem a violência em suas mãos, Deus mudará o Seu coração e a Sua atitude em relação a elas.

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único II' em "A Palavra manifesta em carne"

564. Quando Deus teve uma mudança de coração para com as pessoas de Nínive, a Sua misericórdia e tolerância eram uma fachada falsa? É claro que não! Então, o que foi mostrado pela transição entre esses dois aspectos do caráter de Deus no decurso de Deus lidar com essa situação única? O caráter de Deus é um todo completo — não é dividido de modo algum. Independentemente de Ele estar expressando raiva ou misericórdia e tolerância para com as pessoas, essas são todas expressões de Seu caráter

justo. O caráter de Deus é vital e vividamente aparente e Ele muda Seus pensamentos e atitudes de acordo com a maneira como as coisas se desenvolvem. A transformação de Sua atitude para com os ninivitas diz à humanidade que Ele tem Seus pensamentos e ideias próprios; Ele não é um robô ou uma imagem de barro, mas o Próprio Deus vivo. Ele podia ficar bravo com as pessoas de Nínive, assim como Ele podia perdoar o passado delas por causa de suas atitudes. Ele podia decidir trazer infortúnio aos ninivitas e Ele podia também mudar a Sua decisão por causa do arrependimento deles. As pessoas gostam de aplicar regras rigidamente e usar tais regras para delimitar e definir Deus, assim como gostam de usar fórmulas para tentar entender o caráter de Deus. Portanto, no que concerne ao domínio do pensamento humano, Deus não pensa nem tem quaisquer ideias substantivas. Mas, na realidade, os pensamentos de Deus estão em um estado de transformação constante de acordo com as mudanças nas coisas e nos ambientes. Enquanto esses pensamentos estiverem se transformando, diferentes aspectos da substância de Deus são revelados. Durante esse processo de transformação, no momento preciso em que Deus tem uma mudança de coração, o que Ele mostra à humanidade é a existência real de Sua vida e que o Seu caráter justo é cheio de vitalidade dinâmica. Ao mesmo tempo, Deus usa as próprias revelações verdadeiras para provar à humanidade a verdade da existência de Sua ira, de Sua misericórdia, de Sua benignidade e de Sua tolerância. Sua substância será revelada a qualquer momento e em qualquer lugar de acordo com como as coisas se desenvolvem. Ele possui a ira de um leão e a misericórdia e a tolerância de uma mãe. O Seu caráter justo não permite questionamento, violação, mudança ou distorção por ninguém. Dentre todas as questões e todas as coisas, o caráter justo de Deus — isto é, a ira de Deus e a misericórdia de Deus — pode ser revelado a qualquer momento e em qualquer lugar. Ele dá expressão vital a esses aspectos em cada canto da criação toda e Ele os implementa com vitalidade a cada momento que passa. O caráter justo de Deus não é limitado por tempo ou espaço; em outras palavras, o caráter justo de Deus não é mecanicamente expresso ou revelado de acordo com as restrições de tempo ou espaço, mas, antes, com perfeita calma e em todos os momentos e lugares. Ao ver Deus ter uma mudança de coração e deixar de expressar a Sua ira e Se abster de destruir a cidade de Nínive, você pode dizer que Deus é apenas misericordioso e amoroso? Você pode dizer que a ira de Deus consiste em palavras vazias? Quando Deus Se enfurece com ira feroz e retira a Sua misericórdia, você pode dizer que Ele não sente amor verdadeiro para com a humanidade? Essa ira feroz é expressa por Deus em resposta aos atos malignos das pessoas; Sua ira não é falha. O coração de Deus é movido em resposta ao arrependimento das pessoas e é esse arrependimento que ocasiona Sua mudança de coração. Quando Ele Se sente movido,

quando Ele tem uma mudança de coração e quando Ele mostra a Sua misericórdia e tolerância para com o homem, tudo isso é totalmente sem falhas; é limpo, puro, imaculado e inadulterado. A tolerância de Deus é exatamente isto: tolerância, assim como a Sua misericórdia nada mais é que misericórdia. O Seu caráter revela ira ou misericórdia e tolerância de acordo com o arrependimento do homem e as variações de conduta do homem. Não importa o que Ele revela e expressa, é tudo puro e direto; sua substância é distinta da de qualquer outra coisa na criação. Quando Deus expressa os princípios subjacentes de Suas ações, eles são isentos de quaisquer falhas ou máculas, e assim são Seus pensamentos, Suas ideias ou cada simples decisão que Ele toma e cada simples ação que empreende. Uma vez que tenha decidido assim e uma vez que tenha agido assim, então Deus completa os Seus empreendimentos. Os resultados de Seus empreendimentos são corretos e irrepreensíveis precisamente porque sua fonte é impecável e imaculada. A ira de Deus é impecável. Semelhantemente, a misericórdia e a tolerância de Deus — que não são possuídas por ninguém dentre toda a criação — são santas e impecáveis e podem resistir a deliberação e experiência ponderadas.

Com o seu entendimento da história de Nínive, vocês veem agora o outro lado da substância do caráter justo de Deus? Veem o outro lado do caráter justo único de Deus? Alguém dentre a humanidade possui esse tipo de caráter? Alguém possui esse tipo de ira, a ira de Deus? Alguém possui misericórdia e tolerância tais como as que são possuídas por Deus? Quem dentre a criação pode reunir tão grande ira e decidir destruir ou trazer desastre sobre a humanidade? E quem é qualificado para conceder misericórdia ao homem, para tolerar e perdoar e, assim, mudar a decisão prévia de alguém de destruir o homem? O Criador expressa o Seu caráter justo por meio de Seus métodos e princípios próprios e únicos e Ele não está sujeito ao controle ou às restrições impostos por quaisquer pessoas, eventos ou coisas. Com o Seu caráter único, ninguém é capaz de mudar Seus pensamentos e ideias, nem é capaz de persuadi-Lo e mudar qualquer de Suas decisões. A totalidade do comportamento e dos pensamentos que existem em toda a criação existe sob o julgamento de Seu caráter justo. Ninguém pode controlar se Ele exerce ira ou misericórdia; somente a substância do Criador — ou, em outras palavras, o caráter justo do Criador — pode decidir isso. Tal é a natureza única do caráter justo do Criador!

Por analisar e entender a transformação da atitude de Deus em relação às pessoas de Nínive, vocês são capazes de usar a palavra “único” para descrever a misericórdia encontrada no caráter justo de Deus? Anteriormente dissemos que a ira de Deus é um aspecto da substância de Seu caráter justo único. Agora definirei dois aspectos — a ira

de Deus e a misericórdia de Deus — como Seu caráter justo. O caráter justo de Deus é santo; não tolera ser ofendido nem questionado; é algo que não é possuído por ninguém dentre seres criados ou não criados. É tanto singular quanto exclusivo a Deus. Ou seja, a ira de Deus é santa e inofendível. Da mesma maneira, o outro aspecto do caráter justo de Deus — a misericórdia de Deus — é santo e não pode ser ofendido. Ninguém dos seres criados ou não criados pode substituir ou representar Deus em Suas ações, nem poderia tê-Lo substituído ou representado na destruição de Sodoma ou na salvação de Nínive. Essa é a verdadeira expressão do caráter justo único de Deus.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único II’ em “A Palavra manifesta em carne”

565. Embora a cidade de Nínive fosse repleta de pessoas tão corruptas, más e violentas quanto aquelas de Sodoma, o arrependimento delas fez Deus ter uma mudança de coração e decidir não as destruir. Porque a maneira como elas trataram as palavras e as instruções de Deus demonstrou uma atitude que contrastava totalmente com a dos cidadãos de Sodoma e por causa da submissão honesta delas a Deus e do arrependimento honesto delas por seus pecados, bem como pelo comportamento verdadeiro e sincero delas em todos os aspectos, Deus mais uma vez expressou Sua compaixão sincera e própria e concedeu-a a elas. O que Deus concede à humanidade e Sua compaixão pela humanidade são impossíveis para qualquer pessoa duplicar e é impossível para qualquer pessoa possuir a misericórdia de Deus, Sua tolerância ou os Seus sentimentos sinceros em relação à humanidade. Há alguém a quem você considere um grande homem ou uma grande mulher, ou até um super-humano, que, de um ponto alto, falando como um grande homem ou uma grande mulher, ou, sobre o ponto mais alto, faria esse tipo de declaração à humanidade ou à criação? Quem dentre a humanidade pode conhecer o estado da vida humana como a palma de suas mãos? Quem pode arcar com o fardo e a responsabilidade pela existência da humanidade? Quem é qualificado para proclamar a destruição de uma cidade? E quem é qualificado para perdoar uma cidade? Quem pode dizer que aprecia a própria criação? Somente o Criador! Somente o Criador tem ternura para com essa humanidade. Somente o Criador mostra a essa humanidade piedade e afeição. Somente o Criador tem uma afeição verdadeira e inquebrantável por essa humanidade. Do mesmo modo, somente o Criador pode conceder misericórdia a essa humanidade e apreciar toda a Sua criação. Seu coração salta e sofre a cada uma das ações do homem: Ele fica bravo, angustiado e sofre com o mal e a corrupção do homem; Ele fica satisfeito, alegre, clemente e exultante com o arrependimento e a crença do homem; cada um dos Seus pensamentos e ideias existe para a humanidade e gira em torno dela; o que Ele é e tem é expresso inteiramente por

causa da humanidade; a totalidade de Suas emoções está interligada à existência da humanidade. Por causa da humanidade, Ele viaja e Se apressa; Ele silenciosamente emana cada partícula de Sua vida; Ele dedica cada minuto e segundo de Sua vida... Ele nunca soube como Se compadecer da Sua vida, mas sempre apreciou a humanidade que Ele Próprio criou... Ele dá tudo que tem para essa humanidade... Ele concede a Sua misericórdia e tolerância incondicionalmente e sem expectativa de recompensa. Ele faz isso somente para que a humanidade possa continuar a sobreviver diante de Seus olhos, recebendo a Sua provisão de vida. Ele faz isso somente para que a humanidade possa um dia se submeter diante Dele e reconhecer que Ele é Aquele que nutre a existência do homem e supre a vida de toda a criação.

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único II' em "A Palavra manifesta em carne"

566. A misericórdia e a tolerância de Deus existem de fato, mas a santidade e a justiça de Deus quando Ele libera Sua ira também mostram ao homem o lado de Deus que não tolera ofensa. Quando o homem é plenamente capaz de obedecer às ordens de Deus e agir de acordo com as exigências de Deus, Deus é abundante em Sua misericórdia para com o homem; quando o homem está cheio de corrupção, ódio e inimizade por Ele, Deus fica profundamente irado. Até que ponto Ele está profundamente irado? Sua ira durará até que Deus não veja mais a resistência e os atos malignos do homem, até que eles não estejam mais diante de Seus olhos. Só então a ira de Deus desaparecerá. Em outras palavras, não importa quem seja a pessoa, se seu coração se distanciou de Deus e se afastou de Deus, para nunca mais retornar, então, independentemente de como, para todas as aparências ou em termos de seus desejos subjetivos, elas desejam adorar e seguir e obedecer a Deus em seu corpo ou em seu pensamento, a ira de Deus será liberada sem cessar. Será tal que quando Deus liberar profundamente a Sua ira, tendo dado ao homem amplas oportunidades, uma vez desencadeada não haverá como voltar atrás, e Ele nunca mais será misericordioso e tolerante com tal humanidade. Esse é um lado do caráter de Deus que não tolera ofensa. [...] Ele é tolerante e misericordioso com as coisas que são gentis, belas e boas; em direção a coisas que são más, pecaminosas e iníquas, Ele é profundamente irado, de tal forma que Ele é incessante em Sua ira. Esses são os dois aspectos principais e mais proeminentes do caráter de Deus e, além disso, foram revelados por Deus do começo ao fim: misericórdia abundante e ira profunda.

Extraído de 'A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus II' em "A Palavra manifesta em carne"

567. As pessoas dizem que Deus é um Deus justo e, enquanto o homem O seguir até o fim, Ele certamente será imparcial com ele, pois Ele é sumamente justo. Se o homem O seguir até o fim, como Ele poderia descartá-lo? Eu sou imparcial com todos os homens e julgo todos eles com Meu caráter justo, no entanto, há condições adequadas às exigências que faço ao homem; o que Eu demando deve ser cumprido por todos, independentemente de quem são. Não Me importo com suas qualificações nem por quanto tempo as teve; só Me importa se você anda ou não no Meu caminho e se você ama ou não e está sedento pela verdade. Se você carecer da verdade e, em vez dela, envergonhar Meu nome, se não agir de acordo com Meu caminho, meramente seguindo sem cuidado ou preocupação, então, naquele momento, Eu o derrubarei e punirei por seus males. O que você dirá então? Você será capaz de dizer que Deus não é justo? Hoje, se você cumpriu as palavras que Eu falei, então você é o tipo de pessoa que Eu aprovo. Você diz que sempre sofreu enquanto seguiu Deus, que O seguiu na abundância e na escassez e compartilhou com Ele os bons e os maus momentos, mas você não viveu as palavras faladas por Deus; você quer apenas ficar ocupado para Deus e despender-se por Deus a cada dia e nunca pensou em viver uma vida com sentido. Você também diz: “Em todo caso, creio que Deus é justo. Eu sofri por Ele, ocupei-me por Ele e me dediquei a Ele, e trabalhei duro mesmo sem receber nenhum reconhecimento; Ele certamente Se lembrará de mim”. É verdade que Deus é justo, mas essa justiça não é manchada por quaisquer impurezas: ela não contém qualquer vontade humana nem é manchada pela carne ou por transações humanas. Todos que são rebeldes e estão em oposição, todos que não estão em conformidade com Seu caminho serão punidos; ninguém é perdoado, ninguém é poupado! Algumas pessoas dizem: “Hoje eu corro para Ti; quando chegar o fim, podes me dar uma pequena bênção?” Então Eu lhe pergunto: “Você cumpriu as Minhas palavras?”. A justiça da qual você fala é baseada em uma transação. Você apenas pensa que Eu sou justo e imparcial com todos os homens e que todos aqueles que Me seguem até o fim seguramente serão salvos e ganharão as Minhas bênçãos. Há um sentido inerente às Minhas palavras de que “todos aqueles que Me seguem até o fim seguramente serão salvos”: aqueles que Me seguem até o fim são aqueles que serão inteiramente ganhos por Mim; são aqueles que, depois de terem sido conquistados por Mim, buscam a verdade e são aperfeiçoados. Que condições você alcançou? Você apenas alcançou seguir-Me até o fim, e o que mais? Você cumpriu Minhas palavras? Você cumpriu uma das Minhas cinco exigências, mas não tem qualquer intenção de cumprir as quatro restantes. Você simplesmente encontrou a senda mais simples e mais fácil e a buscou com uma atitude de esperar que se dará bem. Para com uma pessoa como você, Meu caráter justo reserva castigo e julgamento, ele é de justa retribuição, e é a punição

justa para todos os malfeitores; todos os que não andam no Meu caminho certamente serão punidos, mesmo que sigam até o fim. Essa é a justiça de Deus. Quando esse caráter justo for expresso na punição do homem, este ficará perplexo e sentirá arrependimento de não ter andando no caminho de Deus enquanto O seguia. “Naquele tempo, eu só sofri um pouco enquanto seguia a Deus, mas não andava no Seu caminho. Que desculpas existem? Não existe outra opção senão ser castigado!” Contudo, na sua mente ele está pensando: “De qualquer modo, segui até o fim; assim, mesmo que me castigues, não poderá ser um castigo muito severo e, depois de executar esse castigo, Tu ainda vais me querer. Eu sei que és justo e não vais me tratar desse jeito para sempre. Afinal, não sou como aqueles que serão eliminados; aqueles que serão eliminados receberão um castigo duro, ao passo que o meu castigo será mais suave”. O caráter justo não é como você diz. Não é o caso que aqueles que são bons em confessar seus pecados serão tratados com leniência. Justiça é santidade e é um caráter que não tolera a ofensa do homem, e tudo que é imundo e não passou por mudanças é alvo da repugnância de Deus. O caráter justo de Deus não é lei, mas decreto administrativo: é decreto administrativo dentro do reino, e esse decreto administrativo é a punição justa para qualquer um que não possui a verdade e não mudou, e não há margem para salvação. Pois quando cada homem for classificado de acordo com sua espécie, o bom será recompensado, e o mau será punido. É o momento em que o destino do homem ficará manifesto; é o tempo em que a obra da salvação chegará ao fim, após o que, a obra de salvar o homem não será mais feita, e a retribuição sobrevirá a cada um daqueles que cometem o mal.

Extraído de ‘As experiências de Pedro: seu conhecimento de castigo e julgamento’ em “A Palavra manifesta em carne”

568. Minha misericórdia se expressa naqueles que Me amam e negam a si mesmos. A punição que ocorre aos perversos, entretantes, é precisamente a prova de Meu caráter justo e, mais ainda, testemunho da Minha ira. Quando o desastre vier, todos aqueles que a Mim se opõem prantearão ao caírem vitimados por fome e peste. Aqueles que cometeram toda espécie de perversidade, mas Me seguiram por muitos anos, não escaparão de pagar por seus pecados; eles, também, cairão no desastre, de um tipo raramente visto ao longo de milhões de anos, e viverão num constante estado de pânico e pavor. E aqueles dos Meus seguidores que mostraram lealdade a Mim hão de regozijar e aplaudir Meu poder. Eles experimentarão inefável contentamento e viverão numa alegria que nunca antes concedi ao ser humano. Porque Eu prezo as boas ações dos homens e abomino suas más obras. Desde que comecei a conduzir a humanidade, tenho

esperado ardentemente ganhar um grupo de homens da mesma opinião que Eu. Aqueles cuja opinião é diferente da Minha, no entanto, deles nunca Me esqueci; sempre os odeio no Meu coração, esperando a chance de lhes administrar a Minha retribuição, o que Me dará satisfação de ver. Agora Meu dia finalmente chegou, e não preciso esperar mais!

Extraído de 'Prepare boas ações suficientes para o seu destino' em "A Palavra manifesta em carne"

C. Sobre a santidade de Deus

569. Deus Se tornou carne no lugar mais retrógrado e imundo de todos e só dessa maneira é que Deus é capaz de mostrar claramente a totalidade de Seu caráter santo e justo. E através do que o Seu caráter justo é mostrado? É mostrado quando Ele julga os pecados do homem, quando julga Satanás, quando abomina o pecado e quando despreza os inimigos que se opõem a Ele e se rebelam contra Ele. As palavras que falo hoje são para julgar os pecados do homem, julgar a injustiça do homem, amaldiçoar a desobediência do homem. A desonestidade e a enganação do homem, as palavras e ações do homem — tudo que está em divergência com a vontade de Deus precisa ser submetido a julgamento e a desobediência do homem precisa ser denunciada como pecado. Suas palavras giram em torno dos princípios do julgamento; Ele usa o julgamento da injustiça do homem, a maldição da rebeldia do homem e a exposição das faces feias do homem para manifestar Seu caráter justo. A santidade é uma representação de Seu caráter justo, e de fato a santidade de Deus é efetivamente Seu caráter justo. Os caracteres corruptos de vocês são o contexto das palavras de hoje — Eu os uso para falar e julgar, para executar a obra de conquista. Isso por si só é a obra real e por si só faz brilhar a santidade de Deus. Se não houver nenhum traço de caráter corrupto em você, Deus não o julgará, nem lhe mostrará Seu caráter justo. Já que você tem um caráter corrupto, Deus não o deixará impune e através disso é que Sua santidade é mostrada. Se Deus visse que a imundície e a rebeldia do homem fossem grandes demais, mas não falasse nem julgasse você, nem o castigasse por sua injustiça, então isso provaria que Ele não é Deus, pois não teria ódio do pecado; Ele seria tão imundo quanto o homem. Hoje, é por causa da sua imundície que Eu o julgo e é por causa da sua corrupção e rebeldia que Eu o castigo. Não estou ostentando o Meu poder a vocês nem oprimindo vocês deliberadamente; Eu faço essas coisas porque vocês, que nasceram nesta terra de imundície, foram tão severamente contaminados pela imundície. Vocês simplesmente perderam a sua integridade e humanidade e se tornaram como porcos nascidos nos cantos mais sujos do mundo, e é por isso que são julgados e que deixo fluir a Minha ira sobre vocês. É precisamente por causa desse julgamento que vocês foram capazes de ver que Deus é o Deus justo e que Deus é o Deus santo; é precisamente por causa de Sua santidade e Sua justiça que Ele julga vocês e deixa fluir a Sua ira sobre vocês. Por Ele poder revelar o Seu caráter justo quando vê a rebeldia do homem e por Ele poder revelar a Sua santidade quando vê a imundície do homem, isso é suficiente para mostrar que Ele é o Próprio Deus, que é santo e imaculado, e mesmo assim vive na terra da imundície. Se uma pessoa chafurda na lama

com outros e não há nada santo nela, e ela não tem um caráter justo, então ela não está qualificada para julgar a iniquidade do homem, nem é apta para executar o julgamento do homem. Se uma pessoa fosse julgar outra, não seria como se elas estivessem se estapeando a cara? Como as pessoas que são igualmente imundas umas com as outras poderiam estar qualificadas para julgar aquelas que lhes são iguais? Só o Próprio Deus santo é capaz de julgar toda a humanidade imunda. Como o homem poderia julgar os pecados do homem? Como o homem poderia ver os pecados do homem e como o homem poderia estar qualificado para condenar esses pecados? Se Deus não fosse qualificado para julgar os pecados do homem, então como Ele poderia ser o Próprio Deus justo? Quando os caracteres corruptos das pessoas são revelados, Deus fala a fim de julgar as pessoas, e só então as pessoas veem que Ele é santo. Conforme Ele julga e castiga o homem por seus pecados, tudo enquanto expõe os pecados do homem, nenhuma pessoa ou coisa pode escapar desse julgamento; tudo que é imundo é julgado por Ele e só assim é que se pode dizer que Seu caráter é justo. Se fosse de outro modo, como se poderia dizer que vocês são contrastes tanto de nome quanto de fato?

[...] É através das pessoas que vêm da terra da imundície que a santidade de Deus é mostrada; hoje, Ele usa a imundície exposta nessas pessoas da terra da imundície e julga, e assim o que Ele é revela-se em meio ao julgamento. Por que Ele julga? Ele é capaz de falar as palavras de julgamento porque despreza o pecado; como poderia ficar tão furioso se Ele não abominasse a rebeldia da humanidade? Se não houvesse náusea dentro Dele, nem repugnância, se Ele não desse atenção à rebeldia das pessoas, então isso provaria que Ele é tão imundo quanto o homem. Por abominar a imundície é que Ele pode julgar e castigar o homem, e o que abomina está ausente Nele. Se também houvesse oposição e rebeldia Nele, Ele não desprezaria os que são antagônicos e rebeldes. Se a obra dos últimos dias estivesse sendo executada em Israel, não haveria sentido nela. Por que a obra dos últimos dias está sendo feita na China, o lugar mais sombrio e retrógrado de todos? É para mostrar a Sua santidade e justiça. Em resumo, quanto mais sombrio o lugar mais claramente a santidade de Deus pode ser mostrada. De fato, tudo isso é para o bem da obra de Deus.

Extraído de 'Como são alcançados os efeitos do segundo passo da obra de conquista' em "A Palavra manifesta em carne"

570. Há muito tempo que vejo com clareza os vários feitos dos espíritos malignos. E as pessoas usadas pelos espíritos malignos (as que têm intenções erradas, as que desejam a carne ou riquezas, as que se vangloriam, as que interrompem a igreja etc.) também enxerguei cada uma delas. Não suponham que tudo estará terminado assim

que os espíritos malignos forem expulsos. Vou dizer isto a você! De agora em diante, vou descartar essas pessoas uma a uma e nunca as usarei! Isso quer dizer que qualquer pessoa corrompida por espíritos malignos não será usada por Mim e será expulsa! Não pense que Eu não tenho sentimentos! Saiba disso! Sou o Deus santo e não habitarei num templo imundo! Uso somente pessoas honestas e sábias, completamente leais a Mim, que podem dar atenção ao Meu fardo. Isso porque tais pessoas foram predestinadas por Mim e absolutamente nenhum espírito maligno está operando nelas. Quero deixar isto claro: de agora em diante, todos aqueles sem a obra do Espírito Santo têm a obra dos espíritos malignos. Deixe-Me reiterar: não quero ninguém em quem os espíritos malignos operam. Eles serão todos lançados ao Hades junto com sua carne!

Extraído de 'Capítulo 76' das Declarações de Cristo no princípio em "A Palavra manifesta em carne"

571. A carne usada pelo Espírito de Deus é a carne do Próprio Deus. O Espírito de Deus é supremo; Ele é todo-poderoso, santo e justo. Da mesma maneira, Sua carne também é suprema, todo-poderosa, santa e justa. Tal carne só é capaz de fazer aquilo que é justo e benéfico para a humanidade, aquilo que é sagrado, glorioso e poderoso; Ele é incapaz de fazer qualquer coisa que viole a verdade, que viole a moralidade e a justiça, e Ele é muito menos capaz de qualquer coisa que traia o Espírito de Deus. O Espírito de Deus é santo, e, portanto, Sua carne é incorruptível por Satanás; Sua carne é de uma essência diferente da carne do homem. Pois é o homem, não Deus, que é corrompido por Satanás; Satanás não poderia corromper a carne de Deus. Assim, apesar do fato de o homem e Cristo habitarem o mesmo espaço, é apenas o homem que é possuído, usado e enganado por Satanás. Em contrapartida, Cristo está eternamente inacessível à corrupção de Satanás, porque Satanás nunca será capaz de ascender ao lugar altíssimo e nunca será capaz de se aproximar de Deus. Hoje, todos vocês deveriam compreender que é apenas a humanidade, corrompida como é por Satanás, que Me trai. A traição nunca será uma questão que envolve Cristo, nem minimamente.

Extraído de 'Um problema muito sério: traição (2)' em "A Palavra manifesta em carne"

572. O Próprio Deus não possui elementos de desobediência; Sua substância é bondade. Ele é a expressão de toda beleza e bondade e também de todo amor. Mesmo na carne, Deus não realiza nada que desobedece a Deus, o Pai. Ainda que fosse à custa de sacrificar Sua vida, Ele Se comprometeria de todo coração e não faria qualquer outra escolha. Deus não possui elementos de hipocrisia e de importância, ou prepotência e arrogância; Ele não tem elementos de desonestidade. Tudo que desobedece a Deus vem de Satanás; este é a fonte de tudo que é feio e de toda maldade. A razão pela qual o

homem tem qualidades semelhantes às de Satanás é porque foi corrompido e processado por Satanás. Cristo não foi corrompido por Satanás e por isso tem apenas as características de Deus, e nenhuma das características de Satanás.

Extraído de 'A substância de Cristo é obediência à vontade do Pai celestial' em "A Palavra manifesta em carne"

573. "A santidade de Deus" significa que a essência de Deus é sem mácula, que o amor de Deus é altruísta, que tudo que Deus provê para o homem é altruísta, e a santidade de Deus é imaculada e irrepreensível. Esses aspectos da essência de Deus não são apenas palavras que Ele usa para exibir Seu status, mas antes Deus usa Sua essência para tratar de cada indivíduo com sinceridade quieta. Em outras palavras, a essência de Deus não é vazia, tampouco é teórica ou doutrinária e certamente não é um tipo de conhecimento. Ela não é um tipo de educação para o homem; ao contrário, é a verdadeira revelação das próprias ações de Deus e a essência revelada do que Deus tem e é.

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único VI' em "A Palavra manifesta em carne"

574. A que se refere a santidade de Deus de que Eu falo? Pensem nisso por um segundo. A santidade de Deus é Sua veracidade? A santidade de Deus é Sua fidelidade? A santidade de Deus é Seu altruísmo? É a Sua humildade? Seu amor pelo homem? Deus concede livremente a verdade e a vida ao homem — isso é Sua santidade? (Sim.) Tudo isso que Deus revela é único e não existe dentro da humanidade corrupta, nem pode ser visto na humanidade. Nem o menor vestígio disso pode ser visto durante o processo de corrupção do homem por Satanás, nem no caráter corrupto de Satanás, nem na essência ou natureza de Satanás. Tudo o que Deus tem e é é único; só o Próprio Deus tem e é possuído desse tipo de essência. [...] A essência da santidade é o amor verdadeiro, mas, mais do que isso, é a essência da verdade, justiça e luz. A palavra "santo" só é apropriada quando aplicada a Deus; nada na criação é digno de ser chamado de "santo". O homem deve entender isso.

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único VI' em "A Palavra manifesta em carne"

575. Quando Deus veio à terra, Ele não era do mundo e não Se tornou carne para desfrutar do mundo. O lugar onde o operar revelaria Seu caráter e que seria mais significativo é o lugar onde Ele nasceu. Seja uma terra santa ou uma terra imunda, não importa onde Ele opere, Ele é santo. Tudo no mundo foi criado por Ele, embora tudo tenha sido corrompido por Satanás. Entretanto, todas as coisas ainda pertencem a Ele; todas elas estão em Suas mãos. Ele vem para uma terra imunda e opera ali a fim de revelar a Sua santidade; Ele só faz isso por causa da Sua obra, o que significa que Ele

suporta uma grande humilhação para fazer tal obra a fim de salvar as pessoas dessa terra imunda. Isso é feito para dar testemunho, por causa de toda a humanidade. O que tal obra mostra às pessoas é a justiça de Deus, e é ainda mais capaz de mostrar a supremacia de Deus. Sua grandeza e retidão são manifestadas na salvação de um grupo de pessoas humildes a quem os outros desdenham. Nascer em uma terra imunda não prova, de modo algum, que Ele é humilde; simplesmente permite que toda a criação veja a Sua grandeza e o Seu amor verdadeiro pela humanidade. Quanto mais Ele faz assim, mais isso revela o Seu amor puro, Seu amor sem defeito pelo homem. Deus é santo e justo. Embora Ele tenha nascido em uma terra imunda, e embora viva com pessoas que são cheias de imundície, assim como Jesus viveu com pecadores na Era da Graça, cada parte de Sua obra não é feita pelo bem da sobrevivência de toda a humanidade? Não é tudo para que a humanidade possa ganhar uma grande salvação? Há dois mil anos, Ele viveu com pecadores durante alguns anos. Isso se deu pelo bem da redenção. Hoje, Ele está vivendo com um grupo de pessoas imundas e humildes. Isso é para o bem da salvação. Toda a Sua obra não é pelo bem de vocês, humanos? Se não é para salvar a humanidade, por que Ele teria vivido e sofrido com pecadores por tantos anos depois de nascer em uma manjedoura? E se não é para salvar a humanidade, porque Ele retornaria para a carne uma segunda vez, nasceria nesta terra onde os demônios congregam, viveria com essas pessoas que têm sido profundamente corrompidas por Satanás? Deus não é fiel? Que parte de Sua obra não tem sido feita pela humanidade? Que parte não tem sido para o destino de vocês? Deus é santo — isso é imutável! Ele não é poluído pela imundície, embora tenha vindo para uma terra imunda; tudo isso só pode significar que o amor de Deus pela humanidade é extremamente desinteressado e o sofrimento e a humilhação que Ele suporta são extremamente grandes!

Extraído de ‘O significado de salvar os descendentes de Moabe’ em “A Palavra manifesta em carne”

576. Suas ideias, seus pensamentos, seu comportamento, palavras e ações — todas essas expressões não equivalem a um contraste para a justiça e santidade de Deus? As expressões de vocês não são manifestações do caráter corrupto revelado pelas palavras de Deus? Seus pensamentos e ideias, suas motivações e a corrupção que é revelada em você mostram o caráter justo de Deus, bem como Sua santidade. Deus também nasceu na terra da imundície, mas permanece imaculado pela imundície. Ele vive no mesmo mundo imundo que você, mas possui razão e percepção e despreza a imundície. Você pode nem ser capaz de detectar algo imundo em suas palavras e ações, mas Ele pode, e Ele as aponta para você. Aquelas suas coisas antigas — sua falta de refinamento, percepção e senso, seu estilo de vida retrógrado — foram trazidas à luz pelas revelações

de hoje; só por Deus ter vindo à terra para operar é que as pessoas contemplam Sua santidade e Seu caráter justo. Ele o julga e castiga, fazendo com que você ganhe entendimento; às vezes, sua natureza demoníaca se manifesta e Ele a aponta para você. Ele conhece a essência do homem como a palma de Sua mão. Ele vive entre vocês, come a mesma comida que você e vive no mesmo ambiente — mas, mesmo assim, Ele sabe mais; Ele pode expor você e discernir a essência corrupta da humanidade. Não há nada que Ele despreze mais que as filosofias de vida, a desonestidade e a enganação do homem. Ele abomina particularmente as interações carnais das pessoas. Ele pode não estar familiarizado com as filosofias de vida do homem, mas pode ver e expor claramente os caracteres corruptos que as pessoas revelam. Ele opera para falar e ensinar o homem através dessas coisas, Ele usa essas coisas para julgar as pessoas e tornar manifesto o Seu caráter justo e santo. Assim, as pessoas se tornam contrastes para a Sua obra. Só Deus encarnado pode elucidar os caracteres corruptos do homem e todas as faces feias de Satanás. Embora Ele não o puna e simplesmente o use como um contraste para a Sua justiça e santidade, você se sente envergonhado e não encontra lugar para se esconder, pois é imundo demais. Ele fala usando aquelas coisas que são expostas no homem, e só quando essas coisas são trazidas à luz é que as pessoas se tornam conscientes de quão santo Deus é. Ele não negligencia nem a menor impureza das pessoas, nem mesmo os pensamentos imundos no coração delas; se as palavras e ações das pessoas estão em divergência com a vontade Dele, então Ele não as desculpa. Em Suas palavras, não há espaço para a sujeira dos humanos ou de qualquer outra coisa — tudo deve ser trazido à luz.

Extraído de ‘Como são alcançados os efeitos do segundo passo da obra de conquista’ em “A Palavra manifesta em carne”

577. Você jamais verá Deus sustentar opiniões similares sobre coisas aos seres humanos e, ademais, você não O verá usar os pontos de vista, o conhecimento, a ciência, a filosofia nem a imaginação da humanidade para tratar dos assuntos. Ao contrário, tudo que Deus faz e tudo que Ele revela está conectado com a verdade. Isto é, toda palavra que Ele disse e toda ação que Ele fez estão presas à verdade. Essa verdade não o produto de alguma fantasia sem fundamento; essa verdade e essas palavras são expressas por Deus em virtude de Sua substância e vida. Visto que essas palavras e a substância de tudo que Deus tem feito são a verdade, podemos dizer que a substância de Deus é santa. Em outras palavras, tudo que Deus diz e faz traz vitalidade e luz às pessoas, capacita as pessoas a verem coisas positivas e a realidade dessas coisas positivas e aponta o caminho para a humanidade de modo que ela possa trilhar a senda

correta. Todas essas coisas são determinadas pela substância de Deus e pela substância de Sua santidade.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único V’ em “A Palavra manifesta em carne”

578. Quando você chegar a compreender a santidade de Deus, você poderá realmente crer em Deus; quando você chegar a compreender a santidade de Deus, você poderá, então, realmente entender o verdadeiro significado das palavras “o Próprio Deus, o Único”. Você não mais terá fantasias, pensando que existem outras sendas além dessa que você possa escolher seguir, e não mais estará disposto a trair tudo que Deus tem arranjado para você. Porque a essência de Deus é santa, isso significa que somente por meio de Deus você pode caminhar pela vida na senda justa da luz; somente por meio de Deus você pode conhecer o significado da vida, somente por meio de Deus você pode viver a humanidade real e possuir e conhecer a verdade. É somente por meio de Deus que você pode obter a vida a partir da verdade. Somente o Próprio Deus pode ajudá-lo a evitar o mal e libertá-lo do dano e controle de Satanás. Além de Deus, ninguém e nada podem salvá-lo do mar de sofrimento de maneira que você não sofra mais. Isso é determinado pela essência de Deus. Somente o Próprio Deus o salva tão desinteressadamente, somente Deus é definitivamente responsável pelo seu futuro, por seu destino e por sua vida, e Ele arranja todas as coisas para você. Isso é algo que nada criado ou não criado pode alcançar. Pois nada que foi criado ou que não foi criado possui uma essência igual à essência de Deus, nenhuma pessoa ou coisa tem a habilidade de salvá-lo ou de liderá-lo. Essa é a importância da essência de Deus para o homem.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único VI’ em “A Palavra manifesta em carne”

579. Eu sempre medi o homem com um padrão muito rigoroso. Se sua lealdade vem com intenções e condições, então Eu prefiro não ter nada da sua suposta lealdade, porque abomino aqueles que Me enganam por meio de suas intenções e Me extorquem com condições. Eu só desejo que o homem seja absolutamente leal a Mim e que faça todas as coisas pelo bem de — e para provar — uma palavra: fé. Eu desprezo o uso que vocês fazem de lisonjas para tentar Me fazer regozijar, pois sempre os tratei com sinceridade, e por isso desejo que vocês também ajam para Comigo com uma fé verdadeira.

Extraído de ‘Você é um verdadeiro crente em Deus?’ em “A Palavra manifesta em carne”

580. Você deve saber que tipo de pessoa Eu desejo; a quem é impuro não se permite entrar no reino, a quem é impuro não se permite macular o solo santo. Ainda que possa

ter feito muito trabalho e trabalhado por muitos anos, no fim, se você ainda é deploravelmente imundo, será intolerável para a lei do Céu que você deseje entrar no Meu reino! Desde a fundação do mundo até hoje, nunca ofereci fácil acesso ao Meu reino àqueles que Me bajulam. Esta é uma regra celestial, e ninguém pode infringi-la! Você deve buscar a vida. Hoje, os que serão tornados perfeitos são do mesmo tipo que Pedro. Eles são aqueles que procuram mudanças em seu próprio caráter e que se dispõem a dar testemunho de Deus e a cumprir seu dever como criaturas de Deus. Somente pessoas como essas serão tornadas perfeitas. Se você só busca recompensas e não procura mudar seu próprio caráter de vida, então todos os seus esforços serão inúteis — essa é uma verdade inalterável!

Extraído de ‘O sucesso ou o fracasso dependem da senda que o homem percorre’ em “A Palavra manifesta em carne”

581. Deus é o que é e tem o que tem. Tudo que Ele expressa e revela são representações de Sua substância e identidade. Aquilo que Ele é e tem, como também Sua substância e identidade, são coisas que não podem ser substituídas por nenhum homem. Seu caráter abrange Seu amor pela humanidade, consolo da humanidade, ódio da humanidade e, ainda mais, um entendimento rigoroso da humanidade. A personalidade do homem, porém, pode ser otimista, animada ou insensível. O caráter de Deus é algo que pertence ao Governante de todas as coisas e seres vivos, ao Senhor de toda a criação. Seu caráter representa honra, poder, nobreza, grandeza e, acima de tudo, supremacia. Seu caráter é o símbolo de autoridade, o símbolo de tudo que é justo, o símbolo de tudo que é bom e belo. Mais que isso, é um símbolo Daquele que não pode ser^[a] vencido nem invadido pelas trevas nem por qualquer força inimiga, e é, também, um símbolo Daquele que não pode ser ofendido (nem Ele tolerará ser ofendido)^[b] por qualquer ser criado. Seu caráter é o símbolo do mais alto poder. Nenhuma pessoa, ou pessoas, consegue ou pode perturbar Sua obra ou Seu caráter. Mas a personalidade do homem não é mais que um mero símbolo da ligeira superioridade do homem sobre o animal. Em si e de si mesmo, o homem não tem autoridade, nem autonomia, nem capacidade de transcender o eu, mas é, em sua substância, alguém que se acovarda à mercê de todos os tipos de pessoas, eventos e coisas. A alegria de Deus se deve à existência e emergência de justiça e luz, por causa da destruição das trevas e do mal. Ele Se deleita em trazer a luz e uma boa vida para a humanidade; Sua alegria é uma alegria justa, um símbolo da existência de tudo que é positivo e, ainda mais, um símbolo de auspício. A ira de Deus é devida aos danos que a existência e a interferência da injustiça trazem à Sua humanidade, por causa da existência do mal e das trevas, por causa da

existência de coisas que expulsam a verdade e, ainda mais, por causa da existência de coisas que se opõem ao que é bom e belo. Sua ira é um símbolo de que todas as coisas negativas não existem mais e, ainda mais do que isso, é um símbolo de Sua santidade. Sua tristeza é devida à humanidade, por quem Ele tem esperanças, mas que caiu nas trevas, porque a obra que Ele faz no homem não corresponde às Suas expectativas e porque a humanidade que Ele ama não pode, toda ela, viver na luz. Ele sente tristeza pela humanidade inocente, pelo homem honesto, mas ignorante, e pelo homem que é bom, mas que é deficiente nas próprias visões. Sua tristeza é um símbolo de Sua bondade e de Sua misericórdia, um símbolo de beleza e amabilidade. Sua felicidade, é claro, vem da derrota de Seus inimigos e de ganhar a boa-fé do homem. Mais do que isso, ela surge da expulsão e destruição de todas as forças inimigas e porque a humanidade recebe uma vida boa e pacífica. A felicidade de Deus é diferente da alegria do homem; é, antes, o sentimento de colher bons frutos, um sentimento ainda maior que a alegria. Sua felicidade é um símbolo da libertação da humanidade do sofrimento a partir deste momento e um símbolo da humanidade entrando num mundo de luz. As emoções da humanidade, por sua vez, surgem todas em prol dos próprios interesses, não por causa de justiça, luz ou daquilo que é belo, e muito menos por causa da graça concedida pelo Céu. As emoções da humanidade são egoístas e pertencem ao mundo das trevas. Elas não existem para o bem da vontade, muito menos para o plano de Deus, e assim homem e Deus jamais podem ser mencionados ao mesmo tempo. Deus é eternamente supremo e sempre honrável, enquanto o homem é eternamente baixo, eternamente desprezível. Isso porque Deus está eternamente fazendo sacrifícios e se dedicando à humanidade; o homem, porém, para sempre toma e esforça-se apenas para si mesmo. Deus está eternamente fazendo esforços para a sobrevivência da humanidade, mas o homem jamais contribui com algo para o bem da luz ou para a justiça. Mesmo que o homem faça um esforço por um tempo, ele é tão fraco que não consegue resistir a um único golpe, pois o esforço do homem é sempre para o próprio bem, e não pelos outros. O homem é sempre egoísta, enquanto Deus é eternamente altruísta. Deus é a fonte de tudo que é justo, bom e belo, enquanto o homem é aquele que sucede a todo mal e fealdade e os torna manifestos. Deus jamais alterará Sua substância de justiça e beleza, mas o homem é perfeitamente capaz de, a qualquer momento e em qualquer situação, trair a justiça e afastar-se para longe de Deus.

Extraído de 'É muito importante entender o caráter de Deus' em "A Palavra manifesta em carne"

582. A intolerância de Deus à ofensa é a Sua substância única; a ira de Deus é o Seu caráter único; a majestade de Deus é Sua substância única. O princípio por trás da raiva

de Deus é a demonstração de Sua identidade e Seu status, os quais só Ele possui. É evidente que esse princípio também é um símbolo da substância do Próprio Deus único. O caráter de Deus é a Sua substância própria e inerente, que não muda de jeito nenhum pela passagem do tempo e nem é alterada pelas mudanças de localização geográfica. Seu caráter inerente é a Sua substância intrínseca. Independentemente da pessoa sobre quem Ele realiza a Sua obra, a Sua substância não muda e nem o Seu caráter justo. Quando alguém enraivece a Deus, aquilo que Deus envia é o Seu caráter inerente; nesse momento o princípio por trás de Sua raiva não muda, nem Sua identidade e Seu status únicos. Ele não fica irado por causa de uma mudança em Sua substância nem porque elementos diferentes surgem de Seu caráter, mas porque a oposição do homem contra Ele ofende o Seu caráter. A flagrante provocação do homem a Deus é um grave desafio à própria identidade e ao próprio status de Deus. Na visão de Deus, ao desafiá-Lo, o homem O está contestando e testando a Sua raiva. Quando o homem se opuser a Deus, quando o homem contestar Deus, quando o homem testar continuamente a raiva de Deus — e é em tais momentos que o pecado corre desenfreado —, a ira de Deus naturalmente se revelará e se apresentará. Portanto, a expressão de Deus de Sua ira é um símbolo de que todas as forças do mal deixarão de existir, é um símbolo de que todas as forças hostis serão destruídas. Essa é a unicidade do caráter justo de Deus e da ira de Deus. Quando a dignidade e a santidade de Deus forem desafiadas, quando as forças da justiça forem obstruídas e não vistas pelo homem, então Deus enviará a Sua ira. Por causa da substância de Deus, todas aquelas forças na terra que contestam Deus, se opõem a Ele e contendem com Ele, são más, corruptas e injustas; elas vêm de Satanás e a ele pertencem. Porque Deus é justo e é de luz e impecavelmente santo, assim todas as coisas más, corruptas e pertencentes a Satanás desaparecerão quando a ira de Deus for desencadeada.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único II’ em “A Palavra manifesta em carne”

Notas de rodapé:

- a. O texto original diz: “é um símbolo de ser incapaz de ser”.
- b. O texto original diz: “como também um símbolo de ser incapaz de ser ofendido (e de não tolerar ser ofendido)”.

D. Sobre Deus como fonte de vida para todas as coisas

583. O caminho de vida não é algo que qualquer pessoa possa possuir, nem é algo que qualquer pessoa possa alcançar facilmente. Isso ocorre porque vida só pode vir de Deus, o que quer dizer que somente o Próprio Deus possui a substância de vida, e só o Próprio Deus tem o caminho de vida. E só Deus é a fonte de vida e o manancial inesgotável de água viva de vida. Desde que criou o mundo, Deus tem feito muita obra envolvendo a vitalidade da vida, tem feito muita obra que traz vida ao homem e tem pago um grande preço para que o homem possa ganhar vida. Isso ocorre porque o Próprio Deus é vida eterna e o Próprio Deus é o caminho pelo qual o homem é ressuscitado. Deus nunca está ausente do coração do homem e vive entre os homens em todos os momentos. Ele tem sido a força impulsionadora da vida do homem, o fundamento da existência do homem e um rico depósito para a existência do homem após o nascimento. Ele faz o homem renascer e o capacita a viver tenazmente em cada um de seus papéis. Graças ao poder Dele e à Sua inextinguível força vital, o homem tem vivido geração após geração, ao longo das quais o poder de vida de Deus foi o esteio da existência humana e pelas quais Deus tem pago um preço que nenhum homem comum jamais pagou. A força de vida de Deus pode prevalecer sobre qualquer poder; além do mais, ela ultrapassa qualquer poder. Sua vida é eterna, Seu poder, extraordinário, e Sua força de vida não pode ser vencida por nenhum ser criado ou força inimiga. A força de vida de Deus existe e fulgura em seu brilhante esplendor, independentemente de tempo ou lugar. O céu e a terra podem sofrer grandes mudanças, mas a vida de Deus é a mesma para sempre. Todas as coisas podem passar, mas a vida de Deus ainda permanecerá, porque Deus é a fonte e a raiz da existência de todas as coisas. A vida do homem se origina de Deus, a existência do céu se deve a Deus, e a existência da terra provém do poder de vida de Deus. Nenhum objeto possuidor de vitalidade pode transcender a soberania de Deus, e coisa alguma com vigor pode fugir do campo de ação da autoridade de Deus. Desse modo, todos, sejam quem forem, devem se submeter ao domínio de Deus, todos devem viver sob o comando de Deus, e ninguém pode escapar de Suas mãos.

Extraído de 'Só Cristo dos últimos dias pode dar ao homem o caminho de vida eterna' em "A Palavra manifesta em carne"

584. Desde que Deus as criou todas as coisas, elas têm funcionado e continuado a progredir de maneira ordenada e de acordo com as leis que Ele prescreveu. Sob Seu olhar fixo, sob Seu governo, a humanidade tem sobrevivido, ao mesmo tempo em que

todas as coisas têm se desenvolvido de maneira ordenada. Não existe nada que possa mudar ou destruir essas leis. É por causa do governo de Deus que todos os seres podem se multiplicar, e é por causa de Seu governo e gerenciamento que todos os seres podem sobreviver. Ou seja, sob o governo de Deus, todos os seres vêm a existir, prosperam, desaparecem e reencarnam de maneira ordenada. Quando a primavera chega, o chuvisco traz aquela sensação de estação fresca e molha a terra. O terreno começa a descongelar, e a grama abre caminho através do solo e começa a brotar, enquanto as árvores gradualmente se tornam verdes. Todos esses seres vivos trazem vitalidade fresca à terra. Essa é a visão quando todos os seres vêm à existência e prosperam. Todos os tipos de animais saem de sua toca para sentir o calor da primavera e começar um novo ano. Todos os seres se deliciam no calor durante o verão e desfrutam a quentura trazida pela estação. Eles crescem rápido. Árvores, grama e todos os tipos de plantas estão crescendo com grande rapidez, até finalmente florescerem e produzirem frutos. Todos os seres estão ocupados durante o verão, inclusive os humanos. No outono, a chuva traz o frescor outonal, e todos os tipos de seres vivos começam a sentir a chegada da estação da colheita. Todos os seres produzem frutos, e os humanos começam a colher esses vários tipos de frutos para que tenham alimento em preparo para o inverno. No inverno, todos os seres começam gradualmente a se acalmar em quietude e a descansar na medida em que o tempo frio se estabelece, e as pessoas também fazem uma pausa durante essa estação. De estação a estação, passando da primavera para o verão, para o outono, para o inverno — todas essas mudanças ocorrem de acordo com as leis estabelecidas por Deus. Ele conduz todas as coisas e a humanidade usando essas leis e criou para a humanidade um rico e colorido estilo de vida, preparando um ambiente para a sobrevivência que tem temperaturas e estações variáveis. Logo, dentro desse tipo de ambiente ordenado para a sobrevivência, os humanos podem sobreviver e se multiplicar de maneira ordenada. Os humanos não podem mudar essas leis e nenhuma pessoa nem ser pode infringi-las. Embora tenham ocorrido incontáveis mudanças — mares se transformaram em campos, enquanto campos se transformaram em mares — essas leis continuam a existir. Elas existem porque Deus existe e por causa do governo de Deus e de Seu gerenciamento. Com esse tipo de ambiente ordenado em grande escala, a vida das pessoas procede dentro dessas leis e regras. Sob essas leis, geração após geração de pessoas foram criadas, e geração após geração de pessoas sobreviveram sob elas. As pessoas desfrutaram desse ambiente ordenado para a sobrevivência, assim como todas as muitas coisas criadas por Deus, geração após geração. Mesmo que as pessoas sintam que esses tipos de leis sejam inatos e, desdenhosamente, as têm como certas, e mesmo que não possam sentir que Deus está orquestrando essas leis, que Deus

está governando sobre essas leis, independentemente de qualquer coisa, Deus está sempre engajado nessa obra imutável. Seu propósito nessa obra imutável é a sobrevivência da humanidade e para que a humanidade possa continuar vivendo.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único IX’ em “A Palavra manifesta em carne”

585. Deus comanda as regras que governam a operação de todas as coisas; Ele comanda as regras que governam a sobrevivência de todas as coisas; Ele controla todas as coisas, e as estabelece tanto para fortificar umas às outras quanto para depender umas das outras, de modo que não pereçam nem desapareçam. Só assim a humanidade pode continuar a existir; só assim pode viver sob a orientação de Deus em tal ambiente. Deus é o mestre dessas regras de operação e ninguém pode interferir com elas, nem pode mudá-las. Só o Próprio Deus conhece essas regras e só o Próprio Deus as gerencia. Quando as árvores brotarão; quando choverá; quanto de água e de nutrientes a terra fornecerá às plantas; em que estação as folhas cairão; em que estação as árvores darão frutos; quantos nutrientes a luz do sol fornecerá às árvores; o que as árvores exalarão após terem sido alimentadas pela luz do sol — todas essas coisas foram preordenadas por Deus quando Ele criou todas as coisas, conforme as regras que ninguém pode violar. As coisas que Deus criou, sejam vivas ou, aos olhos do homem, não vivas, repousam em Sua mão, onde Ele as controla e reina sobre elas. Ninguém pode mudar nem violar essas regras. Quer dizer, quando criou todas as coisas, Deus predeterminou que, sem a terra, a árvore não poderia assentar raízes, brotar e crescer; que, se não tivesse árvores, a terra então secaria; que a árvore se tornaria o lar dos pássaros e um local onde eles possam se abrigar do vento. Uma árvore pode viver sem a luz do sol? (Não.) Nem poderia viver só com a terra. Todas essas coisas são para a humanidade, para a sobrevivência da humanidade. Da árvore, o homem recebe ar puro, e o homem vive sobre a terra, que é protegida pela árvore. O homem não pode viver sem a luz do sol nem sem os diversos seres vivos. Embora essas relações sejam complexas, você precisa lembrar que Deus criou as regras que governam todas as coisas de modo que elas possam fortalecer umas às outras, depender umas das outras e coexistir. Em outras palavras, cada coisa simples que Ele criou tem valor e significado. Se criasse alguma coisa sem significado, Deus a faria desaparecer. Esse é um dos métodos que Deus usa para prover a todas as coisas.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único VII’ em “A Palavra manifesta em carne”

586. Quando Deus criou todas as coisas, Ele usou todo tipo de métodos e formas para equilibrá-las, para equilibrar as condições de vida das montanhas e dos lagos, das plantas e de todo tipo de animais, pássaros e insetos — o Seu objetivo era permitir que

todos os tipos de seres vivos vivessem e se multiplicassem sob as leis que Ele havia estabelecido. Nenhuma das coisas da criação pode fugir a essas leis, e as leis não podem ser violadas. É somente dentro desse tipo de ambiente básico que os humanos podem sobreviver e se multiplicar de forma segura, geração após geração. Se qualquer criatura viva ultrapassasse a quantidade ou o escopo estabelecidos por Deus ou se ela excedesse a taxa de crescimento, a frequência de reprodução ou o número ditado por Ele, o ambiente para a sobrevivência da humanidade sofreria variados graus de destruição. E, ao mesmo tempo, a sobrevivência da humanidade seria ameaçada. Se um tipo de criatura viva for grande demais em número, ela roubará o alimento das pessoas, destruirá as fontes de água das pessoas e arruinará seu território. Assim, a reprodução ou o estado de sobrevivência da humanidade seria imediatamente impactado. [...] Se apenas um tipo ou vários tipos de seres vivos excederem seu número apropriado, então o ar, a temperatura, a umidade e até a composição do ar dentro do espaço de sobrevivência da humanidade serão envenenados e destruídos em variados graus. Sob essas circunstâncias, a sobrevivência e o destino dos humanos também estarão sujeitos a ameaças representados por esses fatores ecológicos. Então, se esses equilíbrios se perderem, o ar que as pessoas respiram será arruinado, a água que bebem será contaminada e as temperaturas que elas exigem também mudarão e, serão impactadas em diferentes graus. Se isso acontecer, os ambientes para a sobrevivência que inerentemente pertencem à humanidade serão sujeitos a enormes impactos e desafios. Nesse tipo de cenário, em que os ambientes de sobrevivência básicos dos humanos foram destruídos, quais seriam o destino e as perspectivas da humanidade? Isso é um problema muito sério! Visto que Deus conhece a razão pela qual cada uma das coisas da criação existe para o bem da humanidade, qual é o papel de cada tipo de coisa que Ele criou, que tipo de impacto ela tem sobre as pessoas e em que grau ela beneficia à humanidade, visto que, no coração de Deus, há um plano para tudo isso e Ele gerencia cada um dos aspectos de todas as coisas que Ele criou, é por isso que cada uma das coisas que Ele faz é tão importante e necessário para a humanidade. Então, a partir de agora, sempre que você observar algum fenômeno ecológico entre as coisas da criação de Deus ou alguma lei natural em ação entre as coisas da criação de Deus, você não duvidará mais da necessidade de cada uma das coisas criadas por Deus. Você não usará mais palavras ignorantes para fazer julgamentos arbitrários sobre os arranjos de Deus de todas as coisas e de Suas várias maneiras de prover para a humanidade. Tampouco chegará a conclusões arbitrárias sobre as leis de Deus para todas as coisas da Sua criação.

587. Se todas as coisas da criação perdessem suas próprias leis, eles deixariam de existir; se as leis de todas as coisas se perdessem, então os seres vivos dentre todas as coisas não seriam capazes de prosseguir. A humanidade também perderia seus ambientes dos quais depende para sobreviver. Se a humanidade perdesse tudo isso, ela não seria capaz de continuar a prosperar e a se multiplicar geração após geração como tem feito. A razão pela qual os seres humanos sobreviveram até agora é que Deus os supriu com todas as coisas da criação para nutri-los, para nutrir a humanidade de diferentes maneiras. É somente porque Deus nutre a humanidade de diferentes maneiras que ela sobreviveu até agora, até os dias atuais. Com um ambiente fixo para a sobrevivência que é favorável e em que as leis naturais se encontram em boa ordem, todos os diferentes tipos de pessoas na terra, todos os diferentes tipos de raça, podem sobreviver dentro de sua própria área prescrita. Ninguém pode ir além dessas áreas ou desses limites entre elas porque foi Deus quem os delineou.

588. O mundo espiritual é um lugar importante, um lugar que é diferente do mundo material. Por que Eu digo que é importante? Discutiremos isso em detalhes. A existência do mundo espiritual está inextricavelmente ligada ao mundo material da humanidade. Ele desempenha um papel importante no ciclo da vida e morte humanas no domínio de Deus sobre todas as coisas; esse é o seu papel, e essa é uma das razões pelas quais sua existência é importante. Por ser um lugar indiscernível aos cinco sentidos, ninguém pode julgar com precisão se o mundo espiritual existe ou não. Suas diversas dinâmicas estão intimamente vinculadas à existência humana e, como resultado disso, a ordem de vida da humanidade também é altamente influenciada pelo mundo espiritual. Isso envolve a soberania de Deus ou não? Envolve. Quando Eu digo isso, vocês entendem por que estou discutindo esse tópico: É por que diz respeito à soberania de Deus com também à Sua administração. Em um mundo como esse — um mundo que é invisível para as pessoas — cada ordem, decreto e sistema administrativo celestial está muito acima das leis e dos sistemas de qualquer nação do mundo material, e nenhum ser que viva neste mundo ousaria transgredi-los ou violá-los. Isso tem relação com a soberania e administração de Deus? No mundo espiritual, há decretos administrativos claros, éditos celestiais claros e estatutos claros. Em diferentes níveis e em diversas áreas, funcionários cumprem estritamente seus deveres e observam regras e regulamentos, pois sabem qual é a consequência da violação de um édito celestial; eles estão claramente conscientes de como Deus pune o mal e recompensa o bem e de como

Ele administra e governa sobre todas as coisas. Além do mais, eles veem claramente como Ele executa Seus éditos e estatutos celestiais. Esses são diferentes do mundo material habitado pela humanidade? Eles são, de fato, muito diferentes. O mundo espiritual é um mundo que é completamente diferente do mundo material. Uma vez que há éditos e estatutos celestiais, isso toca a soberania de Deus, a administração e, além disso, o Seu caráter e o que Ele tem e é.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único X’ em “A Palavra manifesta em carne”

589. Deus estabeleceu vários éditos, decretos e sistemas celestiais no reino espiritual, e uma vez que esses foram declarados, eles são executados de forma muito estrita, como estabelecido por Deus, por seres em vários cargos oficiais no mundo espiritual, e ninguém ousaria violá-los. Portanto, no ciclo de vida e morte da humanidade no mundo do homem, se alguém reencarna como animal ou humano, existem leis para ambos. Porque essas leis vêm de Deus, ninguém ousa infringi-las, nem alguém é capaz de infringi-las. É somente devido a essa soberania de Deus e porque tais leis existem que o mundo material que as pessoas veem é regular e ordenado; é somente por causa dessa soberania de Deus que os humanos são capazes de coexistir pacificamente com o outro mundo que é completamente invisível para eles e capazes de viver em harmonia com ele — tudo isso é inextricável da soberania de Deus. Depois que a vida carnal de uma pessoa morre, a alma ainda tem vida e, então, o que aconteceria se ela estivesse sob a administração de Deus? A alma vagaria por todo o lugar, invadindo todos os lugares, e até prejudicaria as coisas vivas no mundo humano. Tal dano não seria causado apenas à humanidade, mas também poderia ser causado a plantas e animais — no entanto, os primeiros a serem prejudicados seriam as pessoas. Se isso acontecesse — se tal alma estivesse sem administração, genuinamente prejudicasse as pessoas e realmente fizesse coisas malignas — então isso também seria tratado de forma apropriada no mundo espiritual: se as coisas ficassem sérias, a alma logo deixaria de existir e seria destruída. Se possível, seria posta em algum lugar, e depois ela reencarnaria. Isso quer dizer que a administração do mundo espiritual de várias almas é ordenada e executada de acordo com passos e regras. É somente por causa de tal administração que o mundo material do homem não caiu no caos, que os humanos do mundo material possuem uma mentalidade normal, uma racionalidade normal e uma vida carnal ordenada. Somente depois que a humanidade tiver tal vida normal, aqueles que viverem na carne poderão continuar a prosperar e se reproduzir através das gerações.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único X’ em “A Palavra manifesta em carne”

590. A morte de um ser vivo — o término de uma vida física — significa que o ser vivo passou do mundo material para o mundo espiritual, enquanto o nascimento de uma nova vida física significa que um ser vivo veio do mundo espiritual para o mundo material e começou a exercer e assumir o seu papel. Seja a partida ou a chegada de um ser, ambos são inseparáveis da obra do mundo espiritual. Quando alguém entra no mundo material, arranjos e definições adequados já foram formados por Deus no mundo espiritual quanto à família para qual aquela pessoa irá, quanto à era em que chegará, a hora em que chegará e o papel que desempenhará. Assim, toda a vida dessa pessoa — as coisas que ela faz e as sendas que toma — procederão de acordo com os arranjos feitos no mundo espiritual, sem o menor desvio. Além disso, o tempo em que uma vida física termina e a maneira e o lugar em que ela termina são claros e discerníveis para o mundo espiritual. Deus governa o mundo material, e Ele também governa o mundo espiritual, e Ele não atrasará o ciclo normal de vida e morte de uma alma, tampouco jamais poderia cometer erros nos arranjos do ciclo daquela alma. Cada um dos funcionários nos cargos oficiais do mundo espiritual executa suas tarefas individuais e faz o que deve fazer, de acordo com as instruções e regras de Deus. Assim, no mundo da humanidade, todo fenômeno material contemplado pelo homem é ordenado e contém nenhum caos. Tudo isso se deve ao governo ordeiro de Deus sobre todas as coisas, bem como ao fato de que Sua autoridade governa todas as coisas. Seu domínio inclui o mundo material em que o homem vive e, além disso, o mundo espiritual invisível por trás da humanidade. Portanto, se os humanos desejam ter uma boa vida e esperam viver num ambiente agradável, além de ser suprida com todo o mundo material visível, ele também deve ser suprido com o mundo espiritual que ninguém pode ver, que governa todo ser vivo em prol da humanidade e que é ordeiro.

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único X' em "A Palavra manifesta em carne"

591. Desde o momento em que chega a este mundo chorando, você começa a cumprir seu dever. Desempenhando seu papel no plano de Deus e em Sua ordenação, você começa a sua jornada de vida. Não importa o seu passado, não importa a jornada à sua frente, ninguém pode escapar das orquestrações e dos arranjos do Céu, e ninguém está no controle do próprio destino, pois apenas Aquele que governa todas as coisas é capaz de tal obra. Desde o dia em que o homem veio a existir, Deus sempre operou assim, gerenciando o universo, dirigindo as regras de mudança para todas as coisas e a trajetória de movimento delas. Como todas as coisas, o homem é silenciosa e inconscientemente nutrido pela doçura, pela chuva e pelo orvalho de Deus; como todas as coisas, o homem vive inconscientemente embaixo da orquestração da mão de Deus. O

coração e o espírito do homem são guardados na mão de Deus, tudo de sua vida é observado pelos olhos de Deus. Não importa se você acredita nisso ou não, todas as coisas, vivas ou mortas, vão se transformar, mudar, se renovar e desaparecer de acordo com os pensamentos de Deus. Tal é a maneira pela qual Deus preside sobre todas as coisas.

Extraído de 'Deus é a fonte da vida do homem' em "A Palavra manifesta em carne"

592. Deus criou este mundo e trouxe o homem, um ser vivo ao qual Ele concedeu a vida, para dentro dele. Em seguida, o homem veio a ter pais e parentes, não estava mais só. Desde que colocou os olhos pela primeira vez neste mundo material, o homem estava destinado a existir dentro da ordenação de Deus. O sopro de vida de Deus sustenta cada ser vivo durante o crescimento até a vida adulta. Nesse processo, ninguém acha que o homem está crescendo sob os cuidados de Deus; ao contrário, eles acreditam que o homem cresce sob o cuidado amoroso dos pais e que é o próprio instinto vital que dirige o seu crescimento. Isso acontece porque o homem não sabe quem concedeu sua vida, ou de onde ela veio, menos ainda como o instinto da vida cria milagres. O homem sabe apenas que o alimento é a base da continuidade da vida, que a perseverança é a fonte da existência da vida e que as crenças em sua mente são o capital do qual sua sobrevivência depende. Da graça e da providência de Deus, o homem é totalmente indiferente, e assim ele desperdiça a vida que lhe foi concedida por Deus... Nem um homem sequer desses humanos que Deus cuida dia e noite se encarrega de adorá-Lo. Deus apenas continua a operar no homem, de quem não espera mais nada, conforme havia planejado. Ele faz isso na esperança de que um dia o homem acordará de seu sonho e, de repente, perceberá o valor e o propósito da vida, o preço que Deus pagou por tudo que tem dado ao homem e a preocupação ansiosa com a qual Deus espera que o homem volte para Ele. [...]

Todos os que vêm a este mundo devem experimentar a vida e a morte, e a maioria deles passou pelo ciclo de morte e renascimento. Os que estão vivos morrerão em breve e os mortos logo retornarão. Tudo isso é o curso da vida preparado por Deus para cada ser vivo. Mas esses curso e ciclo são exatamente a verdade que Deus deseja que o homem contemple: que a vida concedida ao homem por Deus é sem limites e irrestrita por fisicalidade, tempo ou espaço. Tal é o mistério da vida concedida ao homem por Deus e a prova de que ela vem Dele. Embora muitos possam não acreditar que a vida venha de Deus, o homem inevitavelmente desfruta de tudo que vem de Deus, quer acredite em Sua existência ou a negue. Se Deus um dia mudar de ideia repentinamente e desejar retomar tudo que existe no mundo e recuperar a vida que Ele deu, então tudo

deixará de existir. Deus usa Sua vida para prover todas as coisas, tanto vivas quanto sem vida, colocando tudo na boa ordem pela virtude de Seu poder e autoridade. Essa é uma verdade que ninguém pode conceber ou entender facilmente, e tais verdades incompreensíveis são a própria manifestação e testamento da força vital de Deus. Agora, deixe-Me contar-lhe um segredo: a grandeza e o poder da vida de Deus não podem ser sondados por nenhuma criatura. É assim hoje, foi assim no passado e será assim no futuro. O segundo segredo que devo transmitir é este: a fonte da vida vem de Deus, para todos os seres criados, independentemente da diferença de forma e estrutura. Não importa que tipo de ser vivo seja, você não pode se virar contra a trajetória vital estabelecida por Deus. De toda forma, tudo o que desejo é que o homem entenda isso: sem o cuidado, a guarda e a providência de Deus, ele não pode receber o que foi destinado a receber, não importa o quão diligentemente tente ou o quão arduamente se esforce. Sem a provisão de vida de Deus, o homem perde o senso do valor de viver e o sentido do propósito da vida. Como Deus poderia permitir que um homem que desperdiça frivolamente o valor da Sua vida possa ser tão despreocupado? Como já disse: não se esqueça de que Deus é a fonte da sua vida.

Extraído de 'Deus é a fonte da vida do homem' em "A Palavra manifesta em carne"

593. Deus é Aquele que governa sobre todas as coisas e administra todas as coisas. Ele criou tudo que existe, Ele administra tudo que existe e Ele também governa sobre tudo que existe e provê para tudo que existe. Esse é o status de Deus e é a Sua identidade. Para todas as coisas e para tudo que existe, a verdadeira identidade de Deus é a de Criador e de Governante de toda a criação. Essa é a identidade que Deus possui, e Ele é único entre todas as coisas. Nenhuma das criaturas de Deus — quer estejam no meio dos homens ou no mundo espiritual — pode usar qualquer meio ou desculpa para imitar ou substituir a identidade e o status de Deus, pois há apenas Um entre todas as coisas que possui essa identidade, poder, autoridade e capacidade de governar sobre a criação: nosso Próprio Deus, o Único. Ele vive e se move no meio de todas as coisas; Ele pode subir ao lugar mais alto, acima de todas as coisas; Ele pode Se humilhar tornando-Se humano, tornando-Se um entre os que são de carne e osso, ficando cara a cara com as pessoas e compartilhando prosperidade e infortúnio com elas; ao mesmo tempo, Ele comanda tudo que existe, decidindo o destino de tudo que existe e em que direção tudo se move. Além disso, Ele guia o destino de toda a humanidade e a direção da humanidade. Um Deus como esse deve ser adorado, obedecido e conhecido por todos os seres vivos. Assim, independentemente do grupo e tipo de seres humanos a que você pertence, crer em Deus, seguir a Deus, reverenciar a Deus, aceitar Seu governo e aceitar

Seus arranjos para seu destino é a única escolha — a escolha necessária — para qualquer pessoa e para qualquer ser vivo. Na singularidade de Deus, as pessoas veem que Sua autoridade, Seu caráter justo, Sua substância e os meios pelos quais Ele provê para todas as coisas são todas completamente únicas; essa singularidade determina a verdadeira identidade do Próprio Deus e também determina Seu status. Portanto, no meio de todas as criaturas, se algum ser vivo no mundo espiritual ou no meio da humanidade desejasse ocupar o lugar de Deus, sucesso seria impossível, como seria qualquer tentativa de se passar por Deus. Isso é fato.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único X’ em “A Palavra manifesta em carne”

594. Minha obra final não tem por objetivo apenas punir os homens, mas também arranjar o destino deles. E, mais ainda, o objetivo é que todas as pessoas possam reconhecer Meus feitos e ações. Quero que todas as pessoas vejam que tudo o que fiz é correto e que tudo o que fiz é expressão do Meu caráter. Não foi ação do homem, muito menos da natureza, que trouxe o ser humano à existência, mas Eu, que nutro todo ser vivo na criação. Sem a Minha existência, a humanidade só perecerá e sofrerá o flagelo das calamidades. Nenhum ser humano tornará a ver a beleza do sol e da lua nem o mundo verde; a humanidade encontrará somente a noite gélida e o vale implacável da sombra da morte. Eu sou a única salvação da humanidade. Sou a única esperança da humanidade e, mais ainda, sou Aquele sobre quem se baseia a existência de toda a humanidade. Sem Mim, a humanidade imediatamente ficará paralisada. Sem Mim, a humanidade sofrerá uma catástrofe e será espezinhada por toda espécie de espectros, ainda que ninguém atente para Mim. Eu fiz uma obra que mais ninguém pode fazer, e Minha única esperança é que o homem seja capaz de Me retribuir com algumas boas ações. Embora poucos tenham sido capazes de Me retribuir, ainda assim Eu concluirei a Minha jornada no mundo humano e começarei a próxima etapa da Minha obra reveladora, porque toda a Minha correria de um lado a outro destes muitos anos em meio aos homens foi proveitosa, e estou muito satisfeito. Não Me importo com o número de pessoas, mas com suas boas ações. Em todo caso, espero que vocês preparem boas ações suficientes para seu destino próprio. Com isso, ficarei satisfeito; do contrário, nenhum de vocês escapará do desastre que lhes sucederá. O desastre tem origem em Mim e, claro, é por Mim orquestrado. Se vocês não conseguirem parecer bons aos Meus olhos, não escaparão de sofrer o desastre.

Extraído de ‘Prepare boas ações suficientes para o seu destino’ em “A Palavra manifesta em carne”

XII. Palavras sobre a constituição, os decretos administrativos e os mandamentos da Era do Reino

595. A Minha obra planejada continua avançando sem cessar um só momento. Tendo entrado na Era do Reino e tendo levado vocês para o Meu reino como Meu povo, Eu terei outras exigências para lhes fazer; quer dizer, começarei a promulgar perante vocês a constituição com a qual governarei esta era:

Já que é chamado de Meu povo, vocês devem ser capazes de glorificar o Meu nome; isto é, sustentar o testemunho em meio à provação. Se alguém tentar Me enganar ou ocultar a verdade de Mim, ou envolver-se em transações desonestas pelas Minhas costas, tal pessoa será, sem exceção, expulsa e retirada da Minha casa para aguardar que Eu lide com ela. Aqueles que foram infiéis e não filiais para Comigo no passado e que se levantam outra vez hoje para julgar-Me abertamente — eles, também, serão expulsos da Minha casa. Aqueles que são o Meu povo devem mostrar consideração constantemente com os Meus fardos, bem como buscar conhecer as Minhas palavras. Só pessoas assim Eu iluminarei e elas certamente viverão sob a Minha orientação e iluminação, nunca encontrando castigo. Aquelas que, deixando de mostrar consideração com os Meus fardos, se concentrarem no planejamento do próprio futuro — isto é, aquelas que não objetivam com suas ações satisfazer o Meu coração, mas, pelo contrário, procuram esmolas — essas criaturas semelhantes a mendigos, Eu Me recuso totalmente a usar, pois, desde o momento em que nasceram, não souberam nada do que significa mostrar consideração com os Meus fardos. Elas são pessoas que carecem de senso normal; tais pessoas estão sofrendo de “desnutrição” do cérebro e precisam ir para a casa em busca de alguma “nutrição”. Eu não tenho utilidade para tais pessoas. Entre o Meu povo, será exigido que todos considerem conhecer-Me como um dever obrigatório a ser entendido claramente até o fim, como comer, vestir-se e dormir, algo de que nunca se esquece nem por um momento, de modo que, no fim, conhecer-Me se tornará tão familiar quanto comer — algo que se faz sem esforço, com mão experiente. Quanto às palavras que Eu profiro, cada uma delas deve ser compreendida com a máxima fé e plenamente assimilada; não pode haver meias medidas superficiais. Qualquer um que não prestar atenção nas Minhas palavras será considerado como alguém resistindo diretamente a Mim; qualquer um que não coma das Minhas palavras, ou não busque conhecê-las, será considerado como alguém que não presta atenção em Mim e será diretamente varrido porta fora da Minha casa. Isso porque, conforme Eu disse no passado, o que Eu quero não é um grande número de pessoas, mas a excelência. Dentre cem pessoas, se apenas uma for capaz de Me conhecer por meio das Minhas palavras, então Eu, de bom grado,

lançarei fora todas as demais para focar no esclarecimento e iluminação dessa única pessoa. A partir disso, vocês podem ver que não é necessariamente verdade que grandes números, sozinhos, consigam Me manifestar e Me viver. O que Eu quero é o trigo (mesmo que os grãos não estejam cheios) e não o joio (mesmo que os grãos estejam cheios o bastante para serem admirados). Quanto àqueles que não se importam em buscar, mas que, em vez disso, se comportam de maneira negligente, eles deveriam partir por vontade própria; Eu não desejo mais vê-los, para que não continuem a trazer desgraça ao Meu nome.

Extraído de 'Capítulo 5' das Palavras de Deus para todo o universo em "A Palavra manifesta em carne"

596. Eu não sou rápido para punir ninguém, nem trato ninguém injustamente — Eu sou justo com todos. Eu certamente amo Meus filhos e certamente odeio os malignos que Me desafiam; esse é o princípio por trás das Minhas ações. Cada um de vocês deve ter alguma percepção sobre Meus decretos administrativos; se não tiverem, vocês não terão um pingão de medo e agirão descuidadamente diante de Mim. Vocês também não saberão o que Eu quero alcançar, o que Eu quero realizar, o que Eu quero ganhar ou de que tipo de pessoa Meu reino está precisando.

Meus decretos administrativos são:

1) Não importa quem você seja, se você Me contradisser em seu coração, você será julgado.

2) Aqueles que Eu escolhi serão disciplinados imediatamente por qualquer pensamento errado.

3) Eu porei aqueles que não creem em Mim de um lado. Eu permitirei que falem e ajam de maneira descuidada até o final, quando Eu os punirei e separarei completamente.

4) Eu vou cuidar e protegerei aqueles que creem em mim em todos os momentos. Em todos os momentos, Eu os providerei de vida por meio do caminho da salvação. Essas pessoas terão Meu amor e certamente não cairão nem perderão seu caminho. Qualquer fraqueza que tenham será apenas temporária, e Eu certamente não lembrarei suas fraquezas.

5) Aqueles que parecem acreditar, mas não acreditam de verdade — aqueles que acreditam que existe um Deus, mas que não buscam a Cristo, mas que também não resistem — esse é o tipo de pessoas mais lamentável e, por meio de Meus feitos, Eu os

farei ver com clareza. Por meio das Minhas ações, Eu salvarei tais pessoas e as trarei de volta.

6) Os filhos primogênitos, os primeiros a aceitarem o Meu nome, serão abençoados! Eu certamente concederei as melhores bênçãos a vocês, permitindo que vocês as desfrutem tanto quanto quiserem; ninguém se atreverá a impedir isso. Tudo isso foi totalmente preparado para vocês, pois esse é o Meu decreto administrativo.

Extraído de 'Capítulo 56' das Declarações de Cristo no princípio em "A Palavra manifesta em carne"

597. Agora Eu anuncio os decretos administrativos do Meu reino: todas as coisas estão dentro do Meu julgamento, todas as coisas estão dentro da Minha justiça, todas as coisas estão dentro da Minha majestade, e Eu pratico a justiça para com todos. Aqueles que dizem que creem em Mim, mas que, no fundo, Me contradizem ou aqueles cujo coração Me abandonou serão escorraçados — mas tudo no Meu tempo certo. Pessoas que falam sarcasticamente sobre Mim, mas de um modo que os outros não percebem, morrerão imediatamente (elas perecerão em espírito, corpo e alma). Aqueles que oprimem ou dão de ombros aos Meus amados serão julgados imediatamente pela Minha ira. Isso significa que pessoas que têm inveja daqueles que Eu amo e que pensam que sou injusto serão entregues para serem julgados por Meus amados. Todos os que se comportam bem são simples e honestos (incluindo aqueles que carecem de sabedoria) e todos os que Me tratam com sinceridade concentrada permanecerão no Meu reino. Aqueles que não passaram por treinamento — a saber, aquelas pessoas honestas que carecem de sabedoria e percepção — terão poder no Meu reino. No entanto, elas também foram tratadas e quebrantadas. Que elas não foram submetidas a treinamento não é algo absoluto. Antes é por meio dessas coisas que Eu mostrarei a todos Minha onipotência e Minha sabedoria. Eu escorraçarei todos aqueles que ainda duvidam de Mim; não quero nenhum deles (Eu detesto pessoas que ainda duvidam de Mim num tempo como este). Por meio dos feitos que realizo por todo o universo, Eu mostrarei às pessoas honestas a maravilha das Minhas ações, e em consequência disso fazendo com que sua sabedoria, percepção e discernimento cresçam. Eu também farei com que as pessoas enganosas sejam destruídas em um instante como resultado dos Meus feitos maravilhosos. Todos os filhos primogênitos que foram os primeiros a aceitar Meu nome (a saber, as pessoas honestas, santas e imaculadas) serão os primeiros a alcançar entrada ao reino e a governar sobre todas as nações e todos os povos juntamente Comigo, reinando como reis no reino e julgando todas as nações e todos os povos (isso se refere a todos os filhos primogênitos no reino e não a outros). Todos os que, entre todas as nações e todos os povos, foram julgados e que se arrependeram entrarão no

Meu reino e se tornarão Meu povo, enquanto aqueles que são obstinados e impenitentes serão lançados no abismo sem fundo (onde perecerão para sempre). O julgamento no reino será o último e será Minha limpeza completa do mundo. Então não haverá mais nenhuma injustiça, pesar, lágrimas, nem suspiros e, ademais, não haverá mais mundo. Tudo será uma manifestação de Cristo e tudo será o reino de Cristo. Quanta glória! Quanta glória!

Extraído de 'Capítulo 79' das Declarações de Cristo no princípio em "A Palavra manifesta em carne"

598. Agora Eu promulgo os Meus decretos administrativos para vocês (em vigor a partir do dia da promulgação deles, atribuindo castigos diferente para pessoas diferentes):

Eu cumpro as Minhas promessas, e todas as coisas estão nas Minhas mãos: quem quer que duvidar, certamente será morto. Não há espaço para consideração alguma; eles serão imediatamente exterminados, assim livrando Meu coração de ódio. (De agora em diante, está confirmado que quem quer que seja morto não deve ser um membro do Meu reino e deve ser um descendente de Satanás.)

Como filhos primogênitos, vocês deveriam manter suas próprias posições, cumprir seus próprios deveres bem e não ser pessoas intrometidas. Vocês deveriam se sacrificar para o Meu plano de gerenciamento e, para onde quer que forem, vocês deverão dar bom testemunho de Mim e glorificar o Meu nome. Não cometam atos vergonhosos; sejam exemplos para todos os Meus filhos e para o Meu povo. Não sejam debochados nem por um momento sequer: vocês devem sempre se apresentar diante de todos portando a identidade de filhos primogênitos e não sendo servis; antes, vocês devem caminhar de cabeça erguida. Eu estou pedindo que vocês glorifiquem o Meu nome, não que desgracem o Meu nome. Aqueles que são filhos primogênitos têm, cada um, a sua própria função individual e não podem fazer todas as coisas. Essa é a responsabilidade que Eu lhes dei, e ela não deve ser evitada. Vocês devem se dedicar de todo o coração, com toda a sua mente e com toda a sua força para o cumprimento daquilo que Eu lhes confiei.

Deste dia em diante, por todo o mundo-universo, o dever de pastoreio de todos os Meus filhos e de todo o Meu povo será confiado aos Meus filhos primogênitos para que o cumpram, e Eu castigarei aquele que não puder dedicar todo o seu coração e toda a sua mente ao cumprimento disso. Essa é a Minha justiça. Eu nem pouparei nem tratarei com brandura nem mesmo os Meus filhos primogênitos.

Se houver alguém entre os Meus filhos ou entre o Meu povo que ridicularizar e insultar um dos Meus filhos primogênitos, Eu o punirei severamente, porque os Meus filhos primogênitos Me representam; o que uma pessoa faz a eles, ela o faz também a Mim. Esse é o mais severo dos Meus decretos administrativos. Eu permitirei que os Meus filhos primogênitos, de acordo com o desejo deles, administrem a Minha justiça contra qualquer dos Meus filhos e do Meu povo que viole esse decreto.

Eu gradualmente abandonarei quem quer que Me considere de forma frívola e se concentre apenas no Meu alimento, roupa e sono, dê atenção apenas aos Meus assuntos externos sem ter consideração pelo Meu fardo e não preste atenção no cumprimento de suas funções de forma apropriada. Isso é direcionado a todos aqueles que têm ouvidos.

Quem terminar de fazer o serviço para Mim deve obedientemente se retirar sem confusão. Tome cuidado, senão, Eu lidarei com você. (Isso é um decreto suplementar.)

Meus filhos primogênitos deverão pegar a vara de ferro a partir de agora e começar a executar a Minha autoridade para governarem todas as nações e pessoas, andar entre todas as nações e pessoas e realizar o Meu julgamento, justiça e majestade entre todas as nações e povos. Meus filhos e o Meu povo temerão a Mim, Me louvarão, Me alegrarão e Me glorificarão sem cessar, porque o Meu plano de gerenciamento se cumpriu, e os Meus filhos primogênitos podem reinar Comigo.

Isso é uma parte dos Meus decretos administrativos; depois disso, Eu os contarei a vocês à medida que a obra progrida. A partir dos decretos administrativos acima, vocês verão o passo em que Eu realizo a Minha obra e também qual etapa a Minha obra alcançou. Isso será uma confirmação.

Extraído de 'Capítulo 88' das Declarações de Cristo no princípio em "A Palavra manifesta em carne"

599. Os dez decretos administrativos que devem ser obedecidos pelo povo escolhido de Deus na Era do Reino

(Um capítulo selecionado da palavra de Deus)

1) O homem não deveria se engrandecer nem se exaltar. Ele deveria adorar e exaltar a Deus.

2) Faça tudo que seja benéfico à obra de Deus e nada que seja prejudicial aos interesses da obra de Deus. Defenda o nome de Deus, o testemunho de Deus e a obra de Deus.

3) Dinheiro, objetos materiais e todos os bens da casa de Deus são ofertas que deveriam ser dadas pelo homem. Essas ofertas podem ser desfrutadas apenas pelo

sacerdote e por Deus, pois as ofertas do homem são para o deleite de Deus. Deus só compartilha essas ofertas com o sacerdote; ninguém mais está qualificado ou tem direito a desfrutar qualquer parte delas. Todas as ofertas do homem (inclusive dinheiro e coisas materiais que podem ser desfrutadas) são dadas a Deus, não ao homem, portanto, essas coisas não deveriam ser desfrutadas pelo homem. Se o homem fosse usufruir delas, então, ele estaria roubando ofertas. Qualquer um que faça isso é um Judas, pois, além de ser um traidor, Judas também se servia do que era posto na bolsa de dinheiro.

4) O homem tem um caráter corrupto e, além disso, está possuído de emoções. Como tal, é absolutamente proibido que dois membros de sexo oposto trabalhem juntos desacompanhados quando estão servindo a Deus. Qualquer pessoa que for descoberta fazendo isso será expulsa, sem exceção.

5) Não faça julgamento de Deus, nem discuta informalmente assuntos relacionados a Deus. Aja como o homem deve agir e fale como o homem deve falar, e não ultrapasse limites nem transgrida fronteiras. Vigie sua própria língua e tome cuidado onde pisa para evitar fazer qualquer coisa que ofenda o caráter de Deus.

6) Faça aquilo que deve ser feito pelo homem, cumpra suas obrigações, cumpra suas responsabilidades e atenha-se ao seu dever. Como você crê em Deus, faça sua contribuição à obra de Deus; se não o fizer, você não está apto a comer e beber as palavras de Deus e não está apto a viver na casa de Deus.

7) No trabalho e nos assuntos da igreja, além de obedecer a Deus, siga as instruções do homem que é usado pelo Espírito Santo em tudo. Até mesmo a mais leve infração é inaceitável. Seja absoluto em sua obediência e não analise o que é certo ou errado; o que é certo ou errado não tem nada a ver com você. Você deve se preocupar apenas com a obediência total.

8) As pessoas que creem em Deus deveriam obedecer a Ele e adorá-Lo. Não exalte nem admire ninguém; não coloque Deus em primeiro lugar, as pessoas que você admira em segundo e a si mesmo em terceiro. Ninguém deveria ocupar um lugar em seu coração, e você não deveria considerar que as pessoas — especialmente as que você venera — estejam no mesmo nível de Deus ou sejam iguais a Ele. Isso é intolerável para Deus.

9) Mantenha seus pensamentos no trabalho da igreja. Coloque de lado as perspectivas de sua própria carne, seja decidido a respeito de assuntos familiares,

dedique-se integralmente à obra de Deus, coloque-a em primeiro lugar e sua vida pessoal em segundo. Essa é a decência de um santo.

10) Os parentes que não são da fé (seus filhos, seu marido ou sua esposa, suas irmãs ou seus pais etc.) não deveriam ser forçados a entrar na igreja. A casa de Deus não tem falta de membros, e não há necessidade de aumentar seu número com pessoas sem serventia. Todos aqueles que não creem alegremente não devem ser conduzidos à igreja. Este decreto se dirige a todas as pessoas. Vocês devem conferir, monitorar e lembrar uns aos outros dessa questão; ninguém pode violar este decreto. Mesmo que parentes que não são da fé entrem com relutância na igreja, eles não devem receber livros nem um novo nome; tais pessoas não são da casa de Deus e sua entrada na igreja deve ser impedida por quaisquer meios necessários. Se ocorrerem perturbações na igreja devido à invasão de demônios, você mesmo será expulso ou sofrerá a imposição de restrições. Em suma, todos têm uma responsabilidade nessa questão, embora não devam ser imprudentes nem usá-la para ajustar contas pessoais.

de “A Palavra manifesta em carne”

600. As pessoas têm de aderir aos muitos deveres que deveriam cumprir. É a isso que as pessoas deveriam aderir e o que devem realizar. Deixem o Espírito Santo fazer o que tem de ser feito pelo Espírito Santo; o homem não pode desempenhar nenhum papel nisso. O homem deveria aderir ao que deve ser feito pelo homem, o que não tem relação nenhuma com o Espírito Santo. Não é nada senão o que deve ser feito pelo homem e a que se deveria aderir como mandamento, exatamente como a adesão à lei do Antigo Testamento. Embora agora não seja a Era da Lei, ainda há muitas palavras às quais se deveria aderir que são do mesmo tipo das palavras faladas na Era da Lei. Essas palavras não são executadas simplesmente por se confiar no toque do Espírito Santo, antes são algo a que o homem deve aderir. Por exemplo: vocês não devem julgar a obra do Deus prático. Não devem se opor ao homem que é testificado por Deus. Perante Deus, vocês devem ficar em seu lugar e não ser dissolutos. Devem ser moderados na fala, e suas palavras e ações devem seguir os arranjos do homem testificado por Deus. Devem reverenciar o testemunho de Deus. Não devem ignorar a obra de Deus nem as palavras de Sua boca. Não devem imitar o tom nem os objetivos das declarações de Deus. Externamente, vocês não devem fazer nada que se oponha claramente ao homem testificado por Deus. E assim por diante. A isso é que toda pessoa deveria aderir.

Extraído de ‘Os mandamentos da nova era’ em “A Palavra manifesta em carne”

601. Hoje, nada é mais crucial para o homem do que aderir ao seguinte: você não deve tentar seduzir o Deus que está diante de seus olhos, nem ocultar-Lhe coisa alguma. Você não deve proferir imundícies nem discurso arrogante perante o Deus à sua frente. Não deve enganar o Deus que está diante de seus olhos com palavras doces e falas agradáveis para ganhar Sua confiança. Você não deve agir de forma irreverente perante Deus. Deve obedecer a tudo que é falado pela boca de Deus e não deve resistir nem se opor às Suas palavras, nem deve contestá-las. Você não deve interpretar as palavras faladas pela boca de Deus como considera adequado. Você deveria vigiar sua língua para evitar que ela o faça se tornar vítima dos esquemas enganosos dos iníquos. Deveria vigiar seus passos para evitar transgredir os limites estabelecidos para você por Deus. Se transgredir, isso o levará a se colocar na posição de Deus e a falar palavras presunçosas e pomposas, e assim você se tornará detestado por Ele. Não deve espalhar de forma descuidada as palavras faladas pela boca de Deus, para que outros não zombem de você e os demônios não o façam de bobo. Você deve obedecer a toda a obra do Deus de hoje. Mesmo se não a entender, não deve julgá-la; tudo que você pode fazer é buscar e ter comunhão. Nenhuma pessoa deve transgredir o lugar original de Deus. Você não pode fazer nada além de servir ao Deus de hoje na posição de homem. Você não pode, na posição de homem, ensinar o Deus de hoje — fazer isso é equivocado. Ninguém pode ficar no lugar do homem testificado por Deus; em suas palavras, ações e pensamentos mais íntimos, você permanece na posição de homem. Isso deve ser cumprido, é a responsabilidade do homem, e ninguém pode alterar isso; tentar fazê-lo violaria os decretos administrativos. Isso deve ser lembrado por todos.

Extraído de ‘Os mandamentos da nova era’ em “A Palavra manifesta em carne”

602. Cada frase que declaro carrega autoridade e julgamento, e ninguém pode mudar Minhas palavras. Quando as Minhas palavras forem emitidas, é certo que as coisas serão realizadas segundo as Minhas palavras; esse é o Meu caráter. Minhas palavras são autoridade e todos que as alteram ofendem o Meu castigo e devo abatê-los. Em casos graves, trazem ruína para a própria vida e vão para o Hades ou para dentro do poço do abismo. Esse é o único modo de Eu lidar com a humanidade e o homem não tem como mudá-lo — esse é o Meu decreto administrativo. Lembrem-se disso! Ninguém tem permissão para ofender o Meu decreto; as coisas devem ser feitas segundo a Minha vontade! No passado, lhes fui muito afável e vocês só encontraram as Minhas palavras. As palavras que falei sobre abater as pessoas ainda não chegaram a acontecer. Mas, a partir de hoje, todos os desastres (os relacionados aos Meus decretos administrativos) virão um após o outro para punir todos aqueles que não são conformes à Minha

vontade. Haverá o advento dos fatos — senão as pessoas não seriam capazes de ver a Minha ira, mas se perverteriam repetidamente. Esse é um passo do Meu plano de gestão e é o modo como executo o próximo passo da Minha obra. Digo-lhes isso de antemão para que vocês possam evitar cometer ofensa e sofrer perdição para sempre. Isso quer dizer que, de hoje em diante, farei com que todas as pessoas, exceto os Meus filhos primogênitos, ocupem os devidos lugares segundo a Minha vontade e Eu as castigarei, uma por uma. Não vou deixar nem uma delas escapar. Apenas ousem ser debochados outra vez! Apenas ousem ser rebeldes outra vez! Tenho dito que sou justo para com todos, que não tenho um fiapo de sentimento, e isso serve para mostrar que o Meu caráter não deve ser ofendido. Essa é a Minha pessoa. Ninguém pode mudar isso. Todas as pessoas ouvem as Minhas palavras e todas as pessoas veem o Meu semblante glorioso. Todas as pessoas devem obedecer a Mim completa e absolutamente — esse é o Meu decreto administrativo. Todas as pessoas por todo o universo e nos confins da terra deveriam Me louvar e Me glorificar, pois Eu sou o Próprio Deus único, pois Eu sou a pessoa de Deus. Ninguém pode mudar Minhas palavras e declarações, Meu discurso e procedimento, pois essas são questões para Mim apenas, e essas coisas são coisas que possuo desde os tempos mais antigos e que existirão para sempre.

Extraído de ‘Capítulo 100’ das Declarações de Cristo no princípio em “A Palavra manifesta em carne”

603. Meu julgamento vem para todos, Meus decretos administrativos concernem a todos, e Minhas palavras e Minha pessoa são reveladas a todos. Essa é a hora para a grande obra do Meu Espírito (nesse momento, os que serão abençoados e os que sofrerão infortúnio são distinguidos uns dos outros). Tão logo Minhas palavras são emitidas, Eu distingi aqueles que serão abençoados como também aqueles que sofrerão infortúnio. Isso é tudo claro como cristal, e Eu posso ver tudo com um único olhar. (Estou dizendo isso em relação à Minha humanidade, portanto, essas palavras não contradizem Minha predestinação e seleção.) Eu vagueio pelas montanhas, rios e entre todas as coisas, pelos espaços do universo, observando e purificando cada lugar, de modo que os locais impuros e aquelas terras promíscuas deixarão todos de existir e serão incinerados a nada como resultado das Minhas palavras. Para Mim, tudo é fácil. Se agora fosse o tempo que Eu tinha predeterminei para a destruição do mundo, Eu poderia engoli-lo com a declaração de uma única palavra. No entanto, esta não é a hora. Tudo deve estar pronto antes de Eu fazer essa obra, Meu plano não seja perturbado e Minha gestão não seja interrompida. Eu sei como fazer isso sensatamente: tenho Minha sabedoria e tenho Meus arranjos. As pessoas não devem mexer um dedo; tenham cuidado para não serem mortos à Minha mão. Isso já tem tocado Meus decretos

administrativos. Disto pode-se ver a severidade dos Meus decretos administrativos como também os princípios por trás deles, que apresentam dois lados: de um lado, Eu mato todos os que não estão alinhados com a Minha vontade e que violaram os Meus decretos administrativos; por outro, em Minha ira, Eu amaldiçoo todos os que violam os Meus decretos administrativos. Esses dois aspectos são indispensáveis e são os princípios executivos por trás dos Meus decretos administrativos. Cada pessoa é manejada de acordo com esses dois princípios, sem emoção, independentemente de quão leal uma pessoa possa ser. Isso basta para mostrar a Minha justiça, Minha majestade e Minha ira, que incinerarão todas as coisas terrenas, todas as coisas mundanas e todas as coisas que não estão alinhadas com a Minha vontade. Em Minhas palavras, há mistérios que permanecem ocultos, e também em Minhas palavras, há mistérios que foram revelados. Assim, de acordo com noções humanas e na mente humana, as Minhas palavras são para sempre incompreensíveis, e o Meu coração é para sempre insondável. Isto é, devo expulsar os humanos de suas noções e pensamento. Esse é o item mais importante do Meu plano de gerenciamento. Devo fazê-lo desse modo a fim ganhar os Meus filhos primogênitos e realizar as coisas que quero fazer.

Extraído de ‘Capítulo 103’ das Declarações de Cristo no princípio em “A Palavra manifesta em carne”

604. Enquanto o velho mundo continuar existindo, Eu lançarei Minha raiva sobre suas nações, promulgando abertamente os Meus decretos administrativos por todo o universo, e enviando castigo sobre quem quer que os viole:

Quando Eu volto a Minha face ao universo para falar, toda a humanidade ouve a Minha voz e então vê todas as obras que Eu realizei por todo o universo. Aqueles que forem contrários à Minha vontade, isto é, que se opõem a Mim com os feitos do homem, cairão sob o Meu castigo. Eu tomarei as numerosas estrelas dos céus e as farei de novo e, graças a Mim, o sol e a lua serão renovados — os céus não serão mais como eram; as miríades de coisas na terra serão renovadas. Tudo se tornará completo mediante Minhas palavras. As muitas nações do universo serão redivididas e substituídas pelo Meu reino, de modo que as nações sobre a terra desaparecerão para sempre e tudo se tornará um reino que Me adora; todas as nações da terra serão destruídas e deixarão de existir. Dos seres humanos do universo, todos aqueles que pertencem ao diabo serão exterminados; todos os que adoram Satanás serão abatidos pelo Meu fogo ardente — isto é, exceto aqueles que agora estão na corrente, o resto será transformado em cinzas. Quando Eu castigar os muitos povos, aqueles que estiverem no mundo religioso, em extensões diferentes, voltarão para o Meu reino, conquistados por Minhas obras, porque terão visto o advento do Santo vindo numa nuvem branca. Toda a humanidade seguirá a

própria espécie e receberá castigos que variam conforme suas ações. Aqueles que se levantaram contra Mim irão todos perecer; quanto àqueles cujos feitos na terra não Me envolveram, por causa da maneira como se absolveram, continuarão a existir na terra sob a governança dos Meus filhos e do Meu povo. Eu Me revelarei à miríade de povos e à miríade de nações, ressoando com Minha própria voz sobre a terra, proclamando a completude da Minha grande obra, para que toda humanidade veja com os próprios olhos.

Extraído de 'Capítulo 26' das Palavras de Deus para todo o universo em "A Palavra manifesta em carne"

XIII. Palavras sobre as exigências, exortações, consolações e advertências de Deus

A. As exigências de Deus ao homem

605. Agora vocês devem buscar tornar-se o povo de Deus e devem iniciar a entrada completa na trilha certa. Ser o povo de Deus significa entrar na Era do Reino. Hoje vocês começam oficialmente a entrar no treinamento do reino, e sua vida futura deixará de ser tão folgada e desleixada como era antes; vivendo de tal maneira, é impossível alcançar os padrões exigidos por Deus. Se você não sentir qualquer urgência, isso mostra que não melhorar desejo de melhorar, que sua busca é desnorteada e confusa e que você é incapaz de cumprir a vontade de Deus. A entrada no treinamento do reino significa iniciar a vida do povo de Deus. Você está disposto a aceitar tal treinamento? Está disposto a sentir um senso de urgência? Está disposto a viver sob a disciplina de Deus? Está disposto a viver sob o castigo de Deus? Quando as palavras de Deus vierem sobre você e o puserem à prova, como você agirá? E o que você fará quando se deparar com todo tipo de fatos? No passado, seu foco não era a vida; hoje você deve se concentrar em entrar na vida-realidade e buscar mudanças no seu caráter de vida. É isso que o povo do reino deve alcançar. Todos aqueles que são o povo de Deus devem possuir vida, devem aceitar o treinamento do reino e buscar mudanças em seu caráter de vida. Isso é o que Deus exige do povo do reino.

As exigências de Deus ao povo do reino são as seguintes:

1) Ele deve aceitar as comissões de Deus. Isso significa, ele deve aceitar todas as palavras ditas na obra de Deus dos últimos dias.

2) Ele deve entrar no treinamento do reino.

3) Ele deve buscar ter o coração tocado por Deus. Quando seu coração tiver se voltado completamente para Deus e você tiver uma vida espiritual normal, você viverá no reino da liberdade, o que significa que você viverá sob o cuidado e a proteção do amor de Deus. Apenas quando viver sob o cuidado e a proteção de Deus é que você pertencerá a Deus.

4) Ele deve ser ganho por Deus.

5) Ele deve tornar-se uma manifestação da glória de Deus na terra.

Esses cinco pontos são Minhas comissões para vocês. Minhas palavras são faladas ao povo de Deus e, se você não estiver disposto a aceitar essas comissões, Eu não o forcarei, mas se as aceitar verdadeiramente, você será capaz de fazer a vontade de Deus. Hoje vocês começam a aceitar as comissões de Deus e buscam tornar-se o povo do reino e alcançar os padrões exigidos para ser o povo do reino. Esse é o primeiro passo de

entrada. Se deseja fazer a vontade de Deus plenamente, você deve aceitar essas cinco comissões, e se for capaz de alcançá-las, você será segundo o coração de Deus e certamente Deus usará você grandemente.

Extraído de ‘Conheça a mais nova obra de Deus e siga os Seus passos’ em “A Palavra manifesta em carne”

606. O que vocês herdaram hoje supera o que herdaram todos os apóstolos e profetas ao longo de todas as eras e é maior ainda que a herança de Moisés e Pedro. As bênçãos não podem ser obtidas em um ou dois dias; devem ser ganhas através de grande sacrifício. O que quer dizer que vocês precisam possuir um amor que passou pelo refinamento, vocês devem possuir uma grande fé e devem ter as muitas verdades que Deus requer que vocês alcancem; mais ainda, devem se voltar para a justiça sem ser intimidados ou evasivos, e devem ter um amor a Deus que seja constante e imbatível. Vocês devem ter determinação, devem ocorrer mudanças no caráter de sua vida, a corrupção de vocês deve ser curada, vocês devem aceitar todas as orquestrações de Deus sem reclamação e devem ser obedientes mesmo até a morte. É isso o que devem alcançar, esse é o objetivo final da obra Deus, e é o que Deus exige deste grupo de pessoas. Já que Ele lhes concede, assim certamente Ele lhes pedirá em troca, e certamente lhes fará exigências adequadas. Portanto, há razão para toda a obra que Deus realiza, o que demonstra por que, vez após vez, Deus realiza uma obra que é tão rigorosa e exigente. É por causa disso que vocês deveriam estar cheios de fé em Deus. Em resumo, toda a obra de Deus é realizada pelo bem de vocês, para que possam se tornar dignos de receber Sua herança. Isso não é tanto em prol da própria glória de Deus, mas em prol da salvação de vocês e para aperfeiçoar este grupo de pessoas que foram tão profundamente afligidas na terra impura. Vocês deveriam entender a vontade de Deus. Assim, Eu exorto as muitas pessoas ignorantes que estão desprovidas de qualquer percepção ou sentido: não testem Deus e não resistam mais. Ele já suportou sofrimento jamais suportado por qualquer homem e, muito tempo atrás, suportou humilhação ainda maior em lugar do homem. O que mais vocês não conseguem abandonar? O que poderia ser mais importante do que a vontade de Deus? O que poderia ser mais elevado que o amor de Deus? Para Deus, já é bastante difícil realizar Sua obra nesta terra impura; se, além disso, o homem transgredir consciente e propositalmente, a obra de Deus terá de ser prolongada. Em suma, isso não é do interesse de ninguém, não beneficia ninguém.

Extraído de ‘A obra de Deus é tão simples quanto o homem imagina?’ em “A Palavra manifesta em carne”

607. As palavras que digo são verdades direcionadas a toda a humanidade; não são dirigidas somente a uma pessoa específica ou a um tipo específico de pessoa. Assim, vocês devem se concentrar em entender Minhas palavras a partir da perspectiva da verdade e manter uma atitude de total atenção e sinceridade; não ignorem uma única palavra ou verdade que Eu disser e não considerem todas as Minhas palavras com desdém. Vejo, em sua vida, tantas coisas que vocês fazem que são irrelevantes para a verdade, então peço expressamente que vocês se tornem servos da verdade, que não sejam escravizados pela maldade e pela fealdade e que não pisoteiem a verdade nem profanem nenhum canto da casa de Deus. Essa é a Minha admoestação para vocês.

Extraído de ‘Três admoestações’ em “A Palavra manifesta em carne”

608. Só espero que vocês sejam capazes de não permitir que Meus esforços meticulosos sejam desperdiçados e, sobretudo, que possam entender o cuidado atencioso que tomei, e que tratem as Minhas palavras como o fundamento de como vocês se comportam como seres humanos. Sejam elas ou não o tipo de palavras que vocês estejam dispostos a escutar, sejam ou não palavras que vocês aceitam com prazer ou que só aceitam com desconforto, vocês devem tratá-las com seriedade. Caso contrário, seus caracteres e condutas informais e despreocupados Me aborrecerão seriamente e, de fato, Me repugnarão. Eu espero muito que todos vocês possam ler as Minhas palavras vez após outra — milhares de vezes — e que vocês possam até vir a sabê-las de cor. Apenas dessa maneira vocês serão capazes de não frustrar as expectativas que Eu tenho em relação a vocês. No entanto, nenhum de vocês está vivendo assim agora. Ao contrário, todos vocês estão imersos em uma vida desregrada, numa vida de comer e beber à vontade, e nenhum de vocês usa as Minhas palavras para enriquecer seu coração e alma. Por essa razão, tenho chegado a uma conclusão sobre o verdadeiro semblante da humanidade: o homem pode trair-Me a qualquer hora, e ninguém é capaz de ser absolutamente fiel às Minhas palavras.

Extraído de ‘Um problema muito sério: traição (1)’ em “A Palavra manifesta em carne”

609. O que Deus exige é o amor singular do homem; o que Ele exige é que o homem seja ocupado por Suas palavras e por um coração repleto de amor por Ele. Viver dentro das palavras de Deus, buscar dentro de Suas palavras aquilo que deveriam buscar, amar a Deus por Suas palavras, correr por Suas palavras, viver por Suas palavras — essas são as metas que o homem deveria se esforçar para alcançar. Tudo precisa ser construído sobre as palavras de Deus; só então o homem será capaz de satisfazer as exigências de Deus. Se o homem não está equipado com as palavras de Deus, então não passa de uma

larva possuída por Satanás! Pondere isto: quanto da palavra de Deus se enraizou dentro de você? Em quais coisas você está vivendo de acordo com Suas palavras? Em quais coisas não tem vivido de acordo com elas? Se as palavras de Deus não se apoderaram completamente de você, então o que exatamente ocupa o seu coração? Em sua vida cotidiana, você está sendo controlado por Satanás ou está sendo ocupado pelas palavras de Deus? Suas palavras são o fundamento sobre o qual suas orações são baseadas? Você saiu do seu estado negativo através do esclarecimento das palavras de Deus? Tomar as palavras de Deus como o fundamento da sua existência — é nisso que todos deveriam entrar. Se Suas palavras não estão presentes na sua vida, então você está vivendo sob a influência das trevas, você está se rebelando contra Deus, está resistindo a Ele e está desonrando Seu nome. A crença de tais pessoas em Deus é pura travessura e perturbação. Quanto da sua vida foi vivida de acordo com Suas palavras? Quanto da sua vida não foi vivida de acordo com Suas palavras? Quanto do que a palavra de Deus exigiu de você foi cumprido em você? Quanto foi perdido em você? Você observou tais coisas atentamente?

Extraído de 'Fuja da influência das trevas e você será ganho por Deus' em "A Palavra manifesta em carne"

610. Vocês estão dispostos a desfrutar as Minhas bênçãos na terra, bênçãos que são semelhantes às do céu? Vocês estão dispostos a valorizar compreensão de Mim, o desfrutar as Minhas palavras e conhecimento de Mim como as coisas mais valiosas e significativas em sua vida? Vocês são mesmo capazes de submeter-se inteiramente a Mim, sem pensar em suas próprias perspectivas? Vocês são mesmo capazes de permitir que sejam mortos por Mim e conduzidos por Mim como uma ovelha? Há entre vocês alguém capaz de alcançar tais coisas? Seria possível que todos os que foram aceitos por Mim e receberam Minhas promessas são os que ganham as Minhas bênçãos? Vocês entenderam alguma coisa dessas palavras? Se Eu os testar, vocês poderão colocar-se verdadeiramente à Minha mercê e, em meio a essas provas, buscar Minhas intenções e perceber Meu coração? Não quero que você seja capaz de falar muitas palavras comoventes ou contar muitas histórias emocionantes; antes, Eu peço que você seja capaz de dar um excelente testemunho de Mim e que você possa entrar na realidade de modo pleno e profundo. Se Eu não falasse diretamente, você poderia abandonar tudo que o rodeia e permitir-se ser usado por Mim? Não é essa a realidade que Eu exijo? Quem é capaz de compreender o sentido nas Minhas palavras? Contudo, Eu peço que vocês não se oprimam mais com inquietações, que sejam proativos na sua entrada e compreendam a substância das Minhas palavras. Isso evitará que vocês entendam mal as Minhas palavras e lhes falte clareza quanto ao Meu significado e, assim, violem Meus

decretos administrativos. Espero que vocês compreendam Minhas intenções para vocês em Minhas palavras. Não pensem mais em suas próprias perspectivas e ajam como vocês resolveram diante de Mim para submeter-se às orquestrações de Deus em todas as coisas. Todos os que estão dentro da Minha casa devem fazer o máximo possível; você deve dar o melhor de si para a última etapa da Minha obra na terra. Você está mesmo disposto a colocar essas coisas em prática?

Extraído de 'Capítulo 4' das Palavras de Deus para todo o universo em "A Palavra manifesta em carne"

611. Em todos os momentos, Meu povo deveria estar em guarda contra os ardilosos esquemas de Satanás, protegendo o portal da Minha casa para Mim; meu povo deveria ser capaz de apoiar uns ao outros e prover um ao outro, de modo a evitar que caiam na armadilha de Satanás, quando então seria tarde demais para arrependimentos. Por que estou treinando vocês com tanta urgência? Por que Eu lhes conto os fatos do mundo espiritual? Por que Eu lembro e exorto vocês repetidamente? Vocês alguma vez pensaram nisso? A ponderação de vocês alguma vez gerou clareza? Então, vocês não devem só ser capazes de amadurecer edificando sobre o fundamento do passado, mas, mais que isso, de expelir as impurezas de dentro de vocês sob a orientação das palavras de hoje, permitindo que cada uma das Minhas palavras crie raízes, floresça e dê fruto dentro de seu espírito e, o que é mais importante, produza mais frutos. Isso é assim porque o que Eu peço não são flores chamativas e exuberantes, mas fruto abundante, fruto que não perde a sua maturação. Vocês entendem o verdadeiro significado das Minhas palavras? Embora as flores em uma estufa sejam tão inumeráveis quanto as estrelas e atraiam toda a multidão de admiradores, depois que murcham, elas se tornam tão despedaçadas quanto os esquemas fraudulentos de Satanás e ninguém demonstra interesse por elas. No entanto, todos os que foram castigados pelos ventos e queimados pelo sol que dão testemunho de Mim, embora não floresçam bonitas, darão fruto depois que as flores murcharem, pois Eu exijo que elas sejam assim. Quando Eu falo essas palavras, quanto vocês entendem? Depois que as flores tiverem murchado e produzido fruto, e quando todo esse fruto puder ser fornecido para o Meu desfrute, Eu hei de concluir toda a Minha obra na terra e hei de começar a desfrutar da cristalização da Minha sabedoria!

Extraído de 'Capítulo 3' das Palavras de Deus para todo o universo em "A Palavra manifesta em carne"

612. Por muito tempo, as pessoas que acreditam em Deus esperaram sinceramente por um destino belo, e todos os crentes em Deus esperam que a sorte lhes sobrevenha de repente. Todos esperam que, antes que se apercebam, eles se encontrarão serenamente

sentados num local ou outro no Céu. Digo, porém, que essas pessoas, com seus pensamentos adoráveis, nunca souberam se têm a qualificação para receber tal sorte que cai do Céu ou até mesmo para se sentar num lugar lá. Vocês hoje têm bom conhecimento de si mesmos, mas ainda assim esperam poder escapar dos desastres dos últimos dias e da mão do Todo-Poderoso, quando Ele punir os malignos. Parece que ter sonhos bons e desejar as coisas bem do jeito que gostam é uma característica comum a todas as pessoas a quem Satanás corrompeu, e não um golpe de mestre de qualquer indivíduo solitário. Mesmo assim, Eu ainda quero pôr um fim a esses seus desejos extravagantes, bem como à sua ânsia por ganhar bênçãos. Considerando que suas transgressões são muitas, e o fato de sua rebeldia ser sempre crescente, como podem essas coisas se encaixar em seus belos projetos para o futuro? Se você quiser continuar como lhe agrada, permanecendo no erro sem nada que o impeça, mas ao mesmo tempo ainda quiser que seus sonhos se tornem realidade, então Eu o incito a continuar em seu estupor e jamais acordar — pois o seu é um sonho vazio, e, na presença do Deus justo, Ele não abrirá exceção para você. Se você só quer que os seus sonhos se realizem, então jamais sonhe; em vez disso, para sempre encare a verdade, encare os fatos. Essa é a única maneira de você ser salvo. Quais são os passos desse método em termos concretos?

Primeiro, dê uma olhada em todas as suas transgressões, e examine qualquer comportamento ou pensamento seu que não esteja de acordo com a verdade.

Isso é algo que você pode fazer facilmente, e acredito que todas as pessoas inteligentes são capazes de fazer. No entanto, aquelas que nunca sabem o que se entende por transgressão e verdade são a exceção, porque fundamentalmente elas não são pessoas inteligentes. Estou falando com pessoas que foram aprovadas por Deus, que são honestas, que não ofenderam seriamente os decretos administrativos e que conseguem facilmente identificar as próprias transgressões. Embora isso seja uma coisa que exijo de você, e que é fácil para você realizar, não é a única coisa que Eu exijo. Não importa o que aconteça, espero que você não ria em particular desse requisito, e principalmente que não o despreze ou dê pouco valor. Você deveria tratá-lo com seriedade, e não o descartar.

Segundo, para cada uma de suas transgressões e desobediências, você deveria procurar uma verdade correspondente, e depois usar essas verdades para resolver esses problemas. Depois disso, substitua seus atos transgressores e pensamentos e atos desobedientes pela prática da verdade.

Terceiro, você deveria ser uma pessoa honesta, não alguém que vive agindo como o espertalhão, sempre enganoso. (Aqui, estou pedindo novamente que vocês sejam pessoas honestas).

Se for capaz de realizar todas essas três coisas, então você é um dos afortunados — uma pessoa cujos sonhos se tornam realidade e que recebe a boa sorte. Talvez vocês tratem seriamente essas três exigências pouco atraentes, ou talvez as tratem de maneira irresponsável. Seja como for, Meu propósito é realizar seus sonhos e colocar seus ideais em prática, não escarnecer de vocês, tampouco fazer vocês de bobos.

Extraído de ‘As transgressões levarão o homem para o inferno’ em “A Palavra manifesta em carne”

613. Tenho muitas esperanças. Espero que vocês possam se conduzir de maneira apropriada e bem-comportada, ser fiéis em cumprir o seu dever, ter a verdade e a humanidade, ser pessoas que possam renunciar a tudo e desistir de suas vidas por Deus, e assim por diante. Todas essas esperanças originam-se de suas insuficiências, de sua corrupção e de sua desobediência. Se nenhuma das conversas que tive com vocês foi bastante para atrair sua atenção, então é provável que tudo que posso fazer agora é não dizer mais nada. Entretanto, vocês entendem quais seriam os resultados disso. Eu jamais descanso, então, se não falar, farei algo para as pessoas verem. Eu poderia fazer a língua de alguém apodrecer, ou fazer alguém morrer desmembrado, ou dar às pessoas anormalidades neurológicas e fazê-las parecer horrendas de muitas maneiras. Pensando bem, Eu poderia fazer as pessoas enfrentarem tormentos que preparei especificamente para elas. Dessa forma, Eu Me sentiria contente, muito feliz e bastante satisfeito. Sempre foi dito que “o bem é recompensado com o bem, e o mal, com o mal”, então, por que não agora? Se você quiser se opor a Mim e quiser fazer algum juízo sobre Mim, então Eu apodrecerei a sua boca e isso Me será uma delícia sem fim. Isso porque, no fim, o que você fez não é a verdade, menos ainda tem a ver com a vida, enquanto tudo que Eu faço é a verdade; todas as Minhas ações são relevantes para os princípios de Minha obra e para os decretos administrativos que Eu estabeleci. Portanto, exorto cada um de vocês a que acumulem alguma virtude, parem de fazer tanto mal e prestem atenção às Minhas exigências em seus momentos de lazer. Então, sentirei alegria. Se você fosse contribuir (ou doar) para a verdade com um milésimo do esforço que você coloca na carne, então Eu digo que você não faria transgressões e não teria a boca podre com frequência. Isso não é óbvio?

Extraído de ‘As transgressões levarão o homem para o inferno’ em “A Palavra manifesta em carne”

614. Como uma das criaturas, o homem deve guardar sua própria posição, e se comportar conscienciosamente. Obedientemente protege aquilo que lhe é confiado pelo Criador. Não aja indevidamente, nem faça coisas além de sua capacidade ou que são abomináveis para Deus. Não tente ser grande nem se tornar um super-homem nem estar acima dos outros, nem busque tornar-se Deus. É isso que as pessoas não devem desejar ser. Querer se tornar grande ou um super-homem é absurdo. Querer se tornar Deus é ainda mais vergonhoso; é repugnante e desprezível. O que é louvável, e o que as criaturas devem valorizar acima de tudo, é se tornar uma criatura verdadeira; esse é o único objetivo que todas as pessoas devem perseguir.

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único I' em "A Palavra manifesta em carne"

615. Vocês devem cumprir seu dever o melhor que puderem, de coração aberto e honesto, e estar dispostos a pagar o preço que for preciso. Como vocês disseram, quando o dia chegar, Deus não será remisso com alguém que sofreu ou pagou um preço por Ele. Essa é uma convicção do tipo que vale a pena manter, e vocês não deveriam esquecê-la jamais. Somente assim posso acalmar-Me quanto a vocês. Caso contrário, nunca conseguirei acalmar-Me com relação a vocês, e sempre serão objeto da Minha aversão. Se todos vocês puderem seguir sua consciência e dar tudo de si por Mim, se não pouparem esforços pela Minha obra e devotarem uma vida inteira de esforço à Minha obra do evangelho, então Meu coração não pulará de alegria por vocês com frequência? Desse jeito, conseguirei acalmar-Me por completo a respeito de vocês, não é mesmo?

Extraído de 'Sobre o destino' em "A Palavra manifesta em carne"

616. Você é capaz de comunicar o caráter expresso por Deus em cada era de maneira concreta, em uma linguagem que transmite apropriadamente o significado da era? Você, que experimenta a obra de Deus dos últimos dias, é capaz de descrever o caráter justo de Deus em detalhe? Você consegue dar testemunho sobre o caráter de Deus de forma clara e correta? Como você transmitirá aquilo que viu e vivenciou àqueles crentes religiosos lastimáveis, pobres e devotos que têm fome e sede de justiça e estão a sua espera para que você os pastoreie? Que tipo de pessoas está esperando para que você o pastoreie? Você consegue imaginar? Você está ciente do fardo sobre seus ombros, da sua comissão e da sua responsabilidade? Onde está seu senso de missão histórica? Como você servirá adequadamente como mestre na próxima era? Você tem um forte senso do papel de mestre? Como explicaria o mestre de todas as coisas? Será que é mesmo o mestre de todas as criaturas vivas e de todas as coisas físicas no mundo? Quais são os seus planos para o progresso da próxima fase da obra? Quantas pessoas estão à

sua espera para que você seja seu pastor? A sua tarefa é pesada? Elas são pobres, lastimáveis, cegas e perdidas, lamentando na escuridão — onde está o caminho? Como elas anseiam para que a luz, como uma estrela cadente, desça repentinamente e disperse as forças da escuridão que oprimem a humanidade há tantos anos! Quem pode saber a extensão de sua esperança ansiosa, e como anelam, dia e noite, por isso? Mesmo num dia em que a luz passa brilhando, essas pessoas profundamente sofridas permanecem presas em um calabouço escuro sem esperança de libertação; quando deixarão de chorar? Terrível é o infortúnio desses espíritos frágeis, que nunca receberam descanso e que, há muito tempo, são mantidos presos nesse estado por laços impiedosos e história congelada. E quem já ouviu o som dos seus lamentos? Quem já contemplou seu estado miserável? Alguma vez já lhe ocorreu como o coração de Deus está entristecido e ansioso? Como Ele pode suportar ver a humanidade inocente, que Ele criou com Suas próprias mãos, sofrer tamanho tormento? Afinal de contas, os seres humanos são as vítimas que foram envenenadas. E, embora o homem tenha sobrevivido até hoje, quem poderia saber que a humanidade foi, há muito tempo, envenenada pelo maligno? Você se esqueceu de que é uma das vítimas? Em nome de seu amor a Deus, você não está disposto a se esforçar para salvar esses sobreviventes? Você não está disposto a dedicar toda a sua energia para retribuir ao Deus que ama a humanidade como Sua própria carne e sangue? No fim das contas, como você interpretaria ser usado por Deus para viver sua vida extraordinária? Você realmente tem a determinação e a confiança para viver a vida com significativa de uma pessoa piedosa, que serve a Deus?

de 'Como você deve cuidar de sua missão futura' em "A Palavra manifesta em carne"

617. Você é um ser criado — você deveria, é claro, adorar Deus e buscar uma vida com significado. Se você não adorar a Deus, mas viver dentro de sua carne imunda, então você não é só um animal com vestes humanas? Já que você é um ser humano, você deveria se despendar por Deus e aguentar todo o sofrimento! Você deveria aceitar o pequeno sofrimento a que é submetido hoje com alegria e certeza e viver uma vida significativa, como Jó e Pedro. Neste mundo, o homem veste a roupa do diabo, come a comida do diabo e trabalha e serve debaixo do polegar do diabo, ficando completamente pisoteado em sua imundice. Se você não compreender o significado da vida ou obtiver o verdadeiro caminho, então que significado há em viver assim? Vocês são pessoas que buscam o caminho correto, aquelas que buscam melhoria. Vocês são as pessoas que se levantam na nação do grande dragão vermelho, aqueles a quem Deus chama de justos. Não é essa a vida mais significativa?

Extraído de 'Prática (2)' em "A Palavra manifesta em carne"

618. Vocês deveriam buscar fazer o seu melhor para amar a Deus neste ambiente pacífico. No futuro, vocês não terão mais oportunidades de amar a Deus, porque as pessoas só têm a oportunidade de amar a Deus na carne; quando elas estiverem vivendo em outro mundo, ninguém falará de amar a Deus. Isso não é a responsabilidade de um ser criado? E, assim, como vocês deveriam amar a Deus durante os seus dias de sua vida? Você alguma vez pensou nisso? Você está esperando até depois de morrer para amar a Deus? Isso não é conversa fiada? Por que você não busca amar a Deus hoje? Amar a Deus enquanto permanece ocupado pode ser o verdadeiro amor a Deus? A razão pela qual se diz que essa etapa da obra de Deus terminará em breve é que Deus já tem testemunho diante de Satanás. Por conseguinte, não é necessário que o homem faça nada; do homem meramente se pede que busque amar a Deus nos anos em que está vivo — essa é a chave. Porque as exigências de Deus não são elevadas e, ademais, porque há uma ansiedade ardente em Seu coração, Ele revelou um sumário da próxima etapa da obra antes que termine esta etapa da obra, o que mostra claramente quanto tempo há; se Deus não estivesse ansioso em Seu coração, Ele falaria essas palavras tão cedo? É porque o tempo é breve que Deus opera desse modo. Espera-se que vocês possam amar a Deus com todo o seu coração, com toda a sua mente e com toda a sua força, exatamente como vocês estimam sua própria vida. Essa não é uma vida de máximo sentido? Onde mais vocês poderiam encontrar o sentido da vida? Vocês não estão sendo cegos assim? Você está disposto a amar a Deus? Deus seria digno do amor do homem? As pessoas seriam dignas da adoração do homem? Assim, o que você deveria fazer? Ame a Deus ousadamente, sem reservas, e veja o que Deus fará a você. Veja se Ele o matará. Em suma, a tarefa de amar a Deus é mais importante que copiar e escrever coisas para Deus. Você deveria dar o primeiro lugar ao que é mais importante, de modo que sua vida possa ter mais valor e ser cheia de felicidade e, então, você deveria esperar pela “sentença” de Deus para você. Eu Me pergunto se seu plano incluirá amar a Deus. Eu gostaria que os planos de todas as pessoas se tornem aquilo que é completado por Deus e que todos eles se tornem realidade.

Extraído de ‘Capítulo 42’ das Interpretações dos mistérios das palavras de Deus para todo o universo em “A Palavra manifesta em carne”

619. O homem deve buscar viver uma vida com sentido e não deveria se contentar com suas circunstâncias atuais. Para viver a imagem de Pedro, ele precisa possuir o conhecimento e as experiências de Pedro. O homem deve buscar coisas que são mais elevadas e mais profundas. Ele deve buscar um amor mais profundo e mais puro por Deus e uma vida que tenha valor e sentido. Somente isso é vida; somente então o

homem será igual a Pedro. Você deve concentrar-se em ser proativo para com sua entrada no lado positivo e não deve permitir de modo submisso que você retroceda em função de algum alívio momentâneo enquanto ignora verdades mais profundas, mais específicas e mais práticas. Seu amor tem de ser prático e você deve encontrar maneiras de libertar-se dessa vida depravada e despreocupada, que não se diferencia da vida de um animal. Você deve viver uma vida com sentido, uma vida de valor, e não deve enganar a si mesmo nem tratar sua vida como um brinquedo com que se brinque. Para quem aspira amar a Deus não existem verdades inalcançáveis nem justiça pela qual não possa se manter firme. Como você deve viver sua vida? Como deve amar a Deus e usar esse amor para satisfazer Seu desejo? Não existe assunto mais importante do que esse para a sua vida. Acima de tudo, você deve ter tais aspirações e perseverança, e não pode ser como aqueles que não têm espinha dorsal, que são fracotes. Você deve aprender a experimentar uma vida com sentido e experimentar verdades com sentido, e não deve tratar a si mesmo de modo superficial dessa maneira. Sua vida passará sem que você se dê conta; depois, você terá outra oportunidade de amar a Deus? O homem pode amar a Deus depois que estiver morto? Você deve ter as mesmas aspirações e a mesma consciência que Pedro; sua vida deve ter sentido e você não deve brincar consigo mesmo. Como um ser humano e como uma pessoa que busca a Deus, você deve ser capaz de considerar cuidadosamente como trata a sua vida, como deve se oferecer a Deus, como deve ter uma fé em Deus mais significativa e, já que você ama a Deus, você deveria amá-Lo de modo mais puro, mais belo e melhor.

Extraído de 'As experiências de Pedro: seu conhecimento de castigo e julgamento' em "A Palavra manifesta em carne"

620. As exigências corretas de Deus à humanidade e àqueles que seguem a Deus são as seguintes. Ele exige cinco coisas daqueles que O seguem: crença verdadeira, seguimento leal, submissão absoluta, conhecimento genuíno e reverência sincera.

Nessas cinco coisas, Deus exige que as pessoas não O questionem mais nem O sigam usando suas imaginações ou pontos de vista vagos e abstratos; elas não devem seguir a Deus com base em quaisquer imaginações ou noções. Deus exige que cada um daqueles que O seguem faça isso com lealdade, não sem convicção nem sem compromisso. Quando Deus faz quaisquer exigências a você ou testa você, julga você, lida com você e poda você ou disciplina e golpeia você, você deve se submeter absolutamente a Ele. Você não deve indagar a causa nem impor condições, muito menos deve falar de razões. Sua obediência deve ser absoluta. Conhecimento de Deus é a área em que as pessoas deixam a faltar. Elas frequentemente impõem a Deus ditos,

declarações e palavras que não têm relação com Ele, acreditando que tais palavras são a definição mais precisa do conhecimento de Deus. Mal sabem elas que esses ditos, que vêm da imaginação humana, do seu próprio raciocínio e do seu próprio conhecimento, não têm a menor relação com a essência de Deus. E, assim, quero dizer a vocês que, quando se trata do conhecimento que Deus deseja que as pessoas tenham, Ele não pede apenas que você O reconheça e reconheça Suas palavras, mas também que seu conhecimento Dele seja correto. Mesmo que você consiga dizer apenas uma única frase ou esteja apenas ciente de pouca coisa, esse pouquinho de consciência é correto e verdadeiro e é compatível com a essência do Próprio Deus. Isso é assim porque Deus detesta qualquer louvor e elogio Dele que não seja realista e que seja irrefletido. Mais do que isso, Ele odeia quando as pessoas O tratam como ar. Ele odeia quando, durante a discussão de tópicos sobre Deus, as pessoas falam sem considerar os fatos, falando à vontade e sem hesitação, falando do jeito que bem entendem; além disso, Ele odeia aqueles que acreditam que conhecem a Deus e se gabam do seu conhecimento Dele, discutindo tópicos relacionados a Ele sem ressalvas nem reserva. A última dessas cinco exigências acima mencionadas foi a reverência sincera: essa é a exigência final de Deus a todos aqueles que O seguem. Quando alguém possui um conhecimento correto e verdadeiro de Deus, ele é capaz de reverenciar a Deus verdadeiramente e de evitar o mal. Essa reverência vem das profundezas do seu coração; essa reverência é voluntária e não um resultado da pressão de Deus. Deus não exige que você faça um presente para Ele na forma de qualquer atitude, conduta ou comportamento exterior agradável; em vez disso, Ele exige que você O reverencie e O tema do fundo do seu coração. Tal reverência é alcançada como resultado de mudanças em seu caráter de vida, de ganhar conhecimento de Deus e de um entendimento dos feitos de Deus, de vir a entender a essência de Deus e de seu reconhecimento do fato de que você uma das criaturas de Deus. Portanto, Meu objetivo ao usar a palavra “sincera” para definir a reverência aqui é para que os humanos entendam que sua reverência a Deus deve vir do fundo de seu coração.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único X’ em “A Palavra manifesta em carne”

621. Vocês todos devem, agora, olhar para dentro de si mesmos o mais rápido possível, para ver quanta traição a Mim ainda permanece em vocês. Eu estou esperando impacientemente sua resposta. Não sejam superficiais ao lidar Comigo. Eu nunca faço joguinhos com as pessoas. Se Eu disser que farei alguma coisa, então certamente o farei. Eu espero que cada um de vocês seja alguém que leve as Minhas palavras a sério e não ache que são ficção científica. O que Eu quero é ação concreta da parte de vocês, não

suas imaginações. Depois, vocês devem responder Minhas perguntas, que são as seguintes: 1. Se você é de fato um servidor, então, pode prestar serviço a Mim com lealdade, sem quaisquer traços de negligência ou negatividade? 2. Se descobrir que Eu nunca o apreciei, você ainda será capaz de permanecer e prestar-Me serviço vitalício? 3. Se Eu ainda sou muito frio para com você, apesar de você ter despendido muito esforço, você será capaz de continuar trabalhando para Mim na obscuridade? 4. Se, depois de ter feito gastos por Mim, Eu não satisfizer suas exigências mesquinhas, você ficará desanimado e decepcionado Comigo ou até ficará furioso e gritará xingamentos? 5. Se você sempre foi muito leal, com muito amor por Mim, mas ainda assim sofre com o tormento de doenças, pobreza e o abandono dos seus amigos e parentes, ou se você suporta qualquer outro infortúnio da vida, sua lealdade e seu amor para Comigo ainda continuarão? 6. Se nada daquilo que você imaginou em seu coração corresponder ao que Eu fiz, como você percorrerá a sua senda futura? 7. Se não receber nenhuma das coisas que esperava receber, você conseguirá continuar sendo Meu seguidor? 8. Se você nunca compreendeu o motivo e o significado da Minha obra, consegue ser uma pessoa obediente que não faz julgamentos nem tira conclusões arbitrariamente? 9. Consegue apreciar todas as palavras que Eu disse e toda a obra que Eu realizei enquanto estive com a humanidade? 10. Você é capaz de ser Meu seguidor leal, disposto a suportar um sofrimento vitalício por Mim, embora não receba nada? 11. Pelo Meu bem, você é capaz de deixar de considerar, planejar ou se preparar para a sua senda futura de sobrevivência? Essas perguntas representam Minhas exigências finais para vocês, e Eu espero que todos vocês possam Me dar respostas.

Extraído de ‘Um problema muito sério: traição (2)’ em “A Palavra manifesta em carne”

622. O que Eu desejo é a sua lealdade e obediência agora, o seu amor e testemunho agora. Mesmo se não souber neste momento o que é testemunho ou o que é amor, você deve trazer a Mim tudo que é seu e entregar a Mim os únicos tesouros que possui: sua lealdade e obediência. Você deve saber que o testemunho à Minha derrota de Satanás está na lealdade e na obediência do homem, assim como o testemunho à Minha conquista completa do homem. O dever da sua fé em Mim é dar testemunho de Mim, ser leal a Mim e a nenhum outro e ser obediente até o fim. Antes que Eu inicie o próximo passo da Minha obra, como você dará testemunho de Mim? Como será leal e obediente a Mim? Você dedica toda a sua lealdade à sua função ou simplesmente desiste? Você preferiria se submeter a cada arranjo Meu (mesmo se for morte ou destruição) ou fugir no meio do caminho para evitar o Meu castigo? Eu o castigo para que dê testemunho de Mim e para que seja leal e obediente a Mim. Além disso, o castigo

no presente serve para desvelar o próximo passo da Minha obra e permitir que a obra progrida desimpedida. Portanto, Eu o exorto a ser sábio e a não tratar nem a sua vida nem o significado da sua existência como areia sem valor. Você sabe exatamente o que será a Minha obra por vir? Você sabe como Eu operarei nos dias por vir e como a Minha obra se desvelará? Você deve saber a importância da sua experiência da Minha obra e, mais ainda, a importância da sua fé em Mim. Eu já fiz tanto; como poderia desistir no meio do caminho, conforme você imagina? Eu realizei uma obra tão extensa; como poderia destruí-la? De fato, Eu vim para colocar fim a esta era. Isso é verdade, mas, além do mais, você deve saber que Eu estou para iniciar uma nova era, para iniciar uma nova obra e, acima de tudo, para disseminar o evangelho do reino. Então, você deve saber que a obra presente é apenas para iniciar uma era e estabelecer o fundamento para a disseminação do evangelho no tempo por vir e trazer a era a um fim no futuro. A Minha obra não é tão simples como você pensa, nem é tão sem valor ou sem significado como talvez você acredite. Portanto, ainda preciso dizer-lhe: você deve dar a sua vida à Minha obra e, mais ainda, deve se dedicar à Minha glória. Há muito tenho ansiado para que você dê testemunho de Mim e mais ainda tenho ansiado para que dissemine o Meu evangelho. Você deve entender o que está no Meu coração.

Extraído de ‘O que você sabe sobre a fé?’ em “A Palavra manifesta em carne”

B. As exortações e consolações de Deus ao homem

623. Hoje, Deus os julga, castiga e condena, mas saiba que o sentido da sua condenação é para que você possa se conhecer. Ele condena, amaldiçoa, julga, castiga para que você se conheça, para que seu caráter possa mudar e, além disso, para que você possa conhecer seu valor e ver que todas as ações de Deus são justas e de acordo com Seu caráter e as necessidades de Sua obra, que Ele opera de acordo com Seu plano para a salvação do homem, e que Ele é o Deus justo que ama, salva, julga e castiga o homem. Se você sabe apenas que é de status inferior e que é corrupto e desobediente, mas não sabe que Deus deseja deixar clara a Sua salvação mediante o julgamento e o castigo que hoje Ele faz em você, você não tem como ganhar experiência, muito menos é capaz de seguir adiante. Deus não veio para matar nem para destruir, mas para julgar, amaldiçoar, castigar e salvar. Antes da conclusão de Seu plano de gestão de 6.000 anos — antes de Ele expor o fim de cada categoria de homens — a obra de Deus na terra é para o bem da salvação; seu propósito é puramente tornar completos aqueles que O amam — minuciosamente — e trazê-los para a submissão ao Seu domínio. Não importa como Deus salva pessoas, tudo é feito levando-as a se libertar de sua velha natureza satânica; isto é, Deus as salva fazendo com que elas busquem a vida. Se não buscarem a vida, elas não terão como aceitar a salvação de Deus. A salvação é a obra do Próprio Deus, e a busca de vida é algo que todo homem deve possuir para aceitar a salvação. Aos olhos do homem, a salvação é o amor de Deus, e o amor de Deus não pode ser castigo, julgamento e maldição; a salvação deve conter amor, compaixão e, ademais, palavras de consolo, bem como deve conter as ilimitadas bênçãos concedidas por Deus. As pessoas creem que, quando Deus salva o homem, Ele o faz tocando-o e fazendo com que ele Lhe entregue o coração por meio de Suas bênçãos e Sua graça. Ou seja, Seu tocar o homem é Sua salvação dele. Esse tipo de salvação se dá por fazer um acordo. Só quando Deus lhe conferir cem vezes mais, o homem virá a se submeter diante do nome de Deus e se esforçar para fazer o bem por Ele e trazer-Lhe glória. Essa não é a vontade de Deus para a humanidade. Deus veio operar na terra para salvar a humanidade corrupta — não há falsidade nisso; não fosse assim, Ele certamente não teria vindo fazer Sua obra em pessoa. No passado, Seu meio de salvação foi mostrar extremo amor e compaixão, tanto que Ele deu tudo de Si a Satanás em troca da humanidade inteira. O presente em nada se parece com o passado: a salvação concedida a vocês hoje ocorre no tempo dos últimos dias, durante a classificação de todos conforme a espécie; o meio de sua salvação não é amor nem compaixão, mas castigo e julgamento a fim de que o homem possa ser salvo de forma mais completa. Assim, tudo o que vocês recebem é castigo, julgamento e

golpes implacáveis, mas saibam disto: nesses golpes impiedosos não há a mais ligeira punição. Não importa quão duras sejam as Minhas palavras, o que recai sobre vocês são apenas algumas palavras que lhes podem parecer sumamente cruéis, e não importa quão enraivecido Eu fique, o que chove sobre vocês ainda são palavras de ensinamento, e Eu não tenho intenção de feri-los nem de causar-lhes a morte. Tudo isso não é um fato? Saibam que, hoje, quer se trate de julgamento justo ou de refinamento e castigo implacáveis, tudo é para o bem da salvação. Independentemente de hoje haver ou não a classificação de todos conforme a espécie ou a exposição das categorias do homem, todas as declarações e a obra de Deus são para salvar aqueles que realmente amam a Deus. O julgamento justo visa purificar o homem, o refinamento implacável visa limpar o homem, palavras duras ou castigos visam purificar e são para o bem da salvação. Portanto, o método de salvação de hoje é distinto daquele do passado. Hoje, o julgamento justo os salva e é um bom instrumento para classificar cada um de vocês conforme a espécie. Ademais, o castigo impiedoso lhes traz a suprema salvação — e o que vocês têm a dizer em face de tal castigo e julgamento? Não desfrutaram sempre da salvação do início ao fim? Vocês viram Deus encarnado e perceberam Sua onipotência e Sua sabedoria; além disso, experimentaram repetidos golpes e disciplina. Contudo, não receberam também graça suprema? Não são suas bênçãos maiores que as de quaisquer outros? Suas graças são mais fartas do que a glória e as riquezas desfrutadas por Salomão! Pensem nisto: se Minha intenção ao vir aqui fosse condená-los e puni-los, e não salvá-los, seus dias poderiam ter durado tanto? Poderiam vocês, esses seres pecaminosos de carne e osso, ter sobrevivido até hoje? Se fosse só para puni-los, por que teria Eu Me tornado carne e embarcado em tamanho empreendimento? Punir vocês, meros mortais, não poderia ser feito simplesmente ao pronunciar uma única palavra? Eu ainda precisaria destruir vocês depois de condená-los de propósito? Vocês ainda não acreditam nessas Minhas palavras? Poderia Eu salvar o homem só por meio de amor e compaixão? Ou poderia Eu valer-Me apenas da crucificação para salvar o homem? Meu caráter justo não é mais conducente a tornar o homem completamente obediente? Não é mais apto para salvar o homem completamente?

Extraído de ‘Vocês deveriam pôr de lado as bênçãos do status e entender a vontade de Deus de trazer a salvação ao homem’ em “A Palavra manifesta em carne”

624. Todos vocês vivem em uma terra de pecado e licenciosidade e todos são licenciosos e pecadores. Hoje, vocês não só são capazes de olhar para Deus, mas, mais importante, receberam castigo e julgamento, receberam salvação verdadeiramente profunda, o que quer dizer que receberam o maior amor de Deus. Em tudo que faz, Deus

é verdadeiramente amoroso para com vocês. Ele não tem má intenção. É por causa dos seus pecados que Ele os julga, de modo que vocês examinarão a si mesmos e receberão essa salvação tremenda. Tudo isso é feito com o propósito de completar o homem. Do início ao fim, Deus fez o melhor que pôde para salvar o homem e não tem o desejo de destruir completamente os homens que Ele criou com Suas mãos. Hoje, Ele veio entre vocês para operar, e tal salvação não é ainda maior? Se odiasse vocês, Ele ainda faria uma obra de tal magnitude a fim de guiá-los pessoalmente? Por que Ele sofreria assim? Deus não odeia vocês nem tem quaisquer más intenções para com vocês. Vocês deveriam saber que o amor de Deus é o amor mais verdadeiro. Só porque as pessoas são desobedientes é que Ele tem de salvá-las através do julgamento; se não por isso, salvá-las seria impossível. Por vocês não saberem como viver e não estarem nem conscientes de como viver, e por viverem nessa terra licenciosa e pecadora e serem vocês mesmos diabos licenciosos e imundos, Ele não pode suportar deixá-los se tornar ainda mais depravados, Ele não pode suportar vê-los vivendo nessa terra imunda como vivem agora, sendo pisoteados à vontade por Satanás, e Ele não pode suportar deixá-los cair no Hades. Ele só quer ganhar esse grupo de pessoas e salvá-las completamente. Esse é o propósito principal de fazer a obra de conquista em vocês — é só pela salvação. Se não consegue ver que tudo feito em você é amor e salvação, se acha que é só um método, uma maneira de atormentar o homem e é algo não confiável, então você poderia também voltar para o seu mundo para sofrer dor e dificuldade! Se você está disposto a estar nessa corrente e a desfrutar desse julgamento e dessa imensa salvação, a desfrutar de todas essas bênçãos, bênçãos que não podem ser encontradas em lugar nenhum do mundo humano, e a desfrutar desse amor, então seja bom: fique nessa corrente para aceitar a obra de conquista, para que possa ser aperfeiçoado. Hoje, você pode sofrer um pouco de dor e refinamento por causa do julgamento de Deus, mas há valor e significado em sofrer essa dor. Embora as pessoas sejam refinadas e impiedosamente expostas pelo castigo e julgamento de Deus — o objetivo é puni-las por seus pecados, punir sua carne —, nada dessa obra pretende condenar sua carne à destruição. Todas as revelações severas pela palavra têm o propósito de conduzi-lo para a senda certa. Vocês experimentaram pessoalmente tanto dessa obra e, claramente, ela não os levou a uma senda maligna! É tudo para fazê-lo viver uma humanidade normal e é tudo alcançável pela sua humanidade normal. Cada passo da obra de Deus é baseado nas suas necessidades, de acordo com as suas fraquezas e de acordo com a sua verdadeira estatura, e nenhum fardo insuportável é colocado sobre vocês. Isso não está claro para você hoje, e você acha que estou sendo severo com você, e de fato sempre acredita que a razão de Eu castigá-lo, julgá-lo e repreendê-lo todos os dias é porque Eu o odeio. Mas,

embora o que você sofra seja castigo e julgamento, na verdade, isso é amor por você e é a maior proteção. Se você não consegue compreender o significado mais profundo dessa obra, será impossível para você continuar experimentando. Essa salvação deveria lhe trazer conforto. Não se recuse a recobrar a consciência. Tendo chegado tão longe, a importância da obra de conquista deveria ser clara para você e você não deveria mais defender opiniões sobre isso de uma maneira ou de outra!

Extraído de 'A verdade interna da obra de conquista (4)' em "A Palavra manifesta em carne"

625. Todas as pessoas têm estado sujeitas a refinamento por causa das palavras de Deus. Se Deus não tivesse sido encarnado, a humanidade certamente não teria a bênção de sofrer por meio desse refinamento. Para colocá-lo de outra maneira, todos aqueles que são capazes de aceitar as provações das palavras de Deus são abençoados. Com base no calibre inerente das pessoas, em sua conduta e suas atitudes em relação a Deus, elas não são dignas de receber esse tipo de refinamento. Por terem sido elevadas por Deus é que elas desfrutaram dessa bênção. As pessoas costumavam dizer que não eram dignas de ver a face de Deus nem de ouvir Suas palavras. Hoje, é inteiramente por causa da exaltação de Deus e Sua misericórdia que as pessoas receberam o refinamento de Suas palavras. Essa é a bênção de cada uma das pessoas que nascem nos últimos dias — vocês experimentaram isso pessoalmente? Em quais aspectos as pessoas deveriam experimentar sofrimento e reveses é algo predeterminado por Deus — não está baseado nas exigências próprias das pessoas. Essa é a verdade inequívoca. Todo crente deveria possuir a capacidade de aceitar as provações das palavras de Deus e sofrer dentro de Suas palavras. Isso está claro para vocês? Então, em troca do sofrimento que suportou, você recebeu as bênçãos de hoje; se não sofre por Deus, você não pode ganhar Seu elogio.

Extraído de 'O amor genuíno a Deus é espontâneo' em "A Palavra manifesta em carne"

626. O fato de você ser capaz de aceitar o julgamento, o castigo, os golpes e o refinamento das palavras de Deus e, além disso, ser capaz de aceitar as comissões de Deus, foi predeterminado por Deus antes das eras; logo, você não deve se afligir demais quando for castigado. Ninguém pode tirar a obra que foi feita em vocês nem as bênçãos que lhes foram concedidas, e ninguém pode tirar tudo o que foi dado a vocês. Pessoas religiosas não admitem comparação com vocês. Vocês não são dotados de grande conhecimento sobre a Bíblia nem estão equipados de teoria religiosa, mas por Deus ter trabalhado dentro de vocês, vocês ganharam mais do que qualquer outra pessoa ao longo das eras, e essa é a sua maior bênção. Por causa disso, vocês devem ser ainda mais

dedicados a Deus e ainda mais leais a Deus. Posto que Deus o levanta, você deve aumentar seus esforços e deve preparar sua estatura para aceitar as comissões de Deus. Deve manter-se firme no lugar que Deus lhe deu, buscar tornar-se um do povo de Deus, aceitar o treinamento do reino, ser ganho por Deus e, finalmente, tornar-se um glorioso testemunho de Deus. Você possui essas resoluções? Se já possui tais resoluções, você, por fim, tem a certeza de ser ganho por Deus e se tornará um glorioso testemunho de Deus. Você deve entender que a principal comissão é ser ganho por Deus e tornar-se um glorioso testemunho de Deus. Essa é a vontade de Deus.

Extraído de ‘Conheça a mais nova obra de Deus e siga os Seus passos’ em “A Palavra manifesta em carne”

627. A todos os irmãos e irmãs que ouviram a Minha voz: vocês ouviram a voz do Meu julgamento severo e suportaram um sofrimento extremo. No entanto, vocês deveriam saber que por trás da Minha voz austera estão escondidas as Minhas intenções! Eu os disciplino para que vocês possam ser salvos. Vocês deveriam saber que, para os Meus filhos amados, Eu seguramente disciplinarei vocês e os podarei e logo os completarei. Meu coração está tão ansioso, mas vocês não entendem o Meu coração e não agem de acordo com a Minha palavra. Minhas palavras hoje chegam a vocês, fazendo-os reconhecerem verdadeiramente que Deus é um Deus amoroso e fazendo todos experimentarem o amor sincero de Deus. No entanto, também há um pequeno número de pessoas que estão fingindo. Quando veem a tristeza de outras pessoas, elas as copiam, enchendo seus olhos de lágrimas também. Há outros que — externamente — parecem ter uma dívida com Deus e aparentam sentir remorso, mas por dentro não entendem Deus verdadeiramente, nem têm certeza sobre Ele; pelo contrário, eles só estão apresentando uma fachada. São essas pessoas que Eu mais abomino! Mais cedo ou mais tarde, essas pessoas serão cortadas da Minha cidade. Minha intenção é esta: Eu quero aqueles que Me querem fervorosamente e só aqueles que Me buscam com um coração sincero podem Me agradar. Essas são pessoas a quem Eu certamente apoiarei com as Minhas mãos e garantirei que não enfrentem calamidades. As pessoas que querem Deus verdadeiramente estarão dispostas a mostrar consideração pelo coração de Deus e fazer a Minha vontade. Então, vocês deveriam entrar na realidade em breve e aceitar a Minha palavra como sua vida — esse é o Meu maior fardo. Se as igrejas e os santos todos entrarem na realidade e todos forem capazes de ter comunhão Comigo diretamente, ficarem cara a cara Comigo e praticarem a verdade e a justiça, só então eles serão os Meus filhos amados, aqueles em quem Me comprazo. Sobre essas pessoas, Eu concederei todas as grandes bênçãos.

de ‘Capítulo 23’ das Declarações de Cristo no princípio em “A Palavra manifesta em carne”

628. Hoje, você não pode se contentar apenas com a maneira como é conquistado, mas deve considerar também a senda que tomará no futuro. Você deve ter aspirações e a coragem de ser aperfeiçoado e não deve sempre pensar que é incapaz. A verdade tem seus favoritos? A verdade pode se opor às pessoas deliberadamente? Se você buscar a verdade, isso pode sobrecarregá-lo? Se você assumir uma posição firme pela justiça, isso o derrubará? Se verdadeiramente for sua aspiração buscar a vida, a vida pode escapar de você? Se você estiver sem a verdade, isso não é porque a verdade o ignora, mas porque você se mantém afastado da verdade; se você não conseguir se manter firme pela justiça, não é por que há algo de errado com a justiça, mas porque você acredita que ela não está alinhada com os fatos; se você não ganhou vida depois de buscá-la por muitos anos, isso não é porque a vida não tem consciência de você, mas porque você não tem consciência da vida e afugentou a vida; se você vive na luz e tem sido incapaz de ganhar a luz, não é porque a luz é incapaz de iluminar você, mas porque você não deu qualquer atenção à existência da luz, e, assim, a luz silenciosamente se afastou de você. Se você não buscar, só resta dizer que você é lixo sem valor, não tem coragem na sua vida e não tem espírito para resistir às forças das trevas. Você é fraco demais! Você é incapaz de escapar das forças de Satanás que o estão sitiando e apenas está disposto a levar esse tipo de vida segura e protegida e morrer na ignorância. O que você deve alcançar é sua busca por ser conquistado; esse é seu dever moral. Se você estiver contente por ter sido conquistado, você expulsa a existência da luz. Você deve sofrer dificuldades pela verdade, deve se entregar à verdade, deve suportar humilhação pela verdade e, para ganhar mais da verdade, você deve passar por mais sofrimento. É isso que você deve fazer. Você não deve jogar a verdade fora em favor de uma vida familiar pacífica nem deve perder a dignidade e integridade da sua vida por causa de um prazer momentâneo. Você deve buscar tudo que é belo e bom e buscar uma senda na vida que seja mais significativa. Se você levar uma vida tão vulgar e não buscar quaisquer objetivos, você não desperdiça a vida? O que você pode ganhar com uma vida assim? Você deve abandonar todos os prazeres da carne em favor da verdade e não deve jogar fora todas as verdades em favor de um pouco de prazer. Pessoas assim não têm integridade nem dignidade; sua existência não faz sentido!

Extraído de 'As experiências de Pedro: seu conhecimento de castigo e julgamento' em "A Palavra manifesta em carne"

629. Não assuma que seguir a Deus é uma questão tão fácil. A chave é que você deve conhecê-Lo, deve conhecer a Sua obra, e deve ter a vontade de suportar dificuldades pelo bem Dele, de sacrificar a sua vida por Ele, e de ser aperfeiçoado por Ele. Essa é a

visão que você deveria ter. Não será aceitável que seus pensamentos estejam sempre inclinados a desfrutar da graça. Não suponha que Deus está aqui apenas para o desfrute das pessoas ou apenas para conceder-lhes graça. Você estaria errado! Se alguém não pode arriscar a vida para segui-Lo, se alguém não pode abandonar todas as posses mundanas para segui-Lo, então essa pessoa certamente não será capaz de continuar a segui-Lo até o fim! Você deve ter visões como seu fundamento. Se um infortúnio lhe sobrevier um dia, o que você deve fazer? Você ainda seria capaz de segui-Lo? Não diga levemente se você seria capaz de seguir até o fim. Seria melhor você primeiro abrir bem os olhos para ver exatamente que tempo é este agora. Embora no momento vocês possam ser como pilares do templo, virá um tempo em que todos os pilares assim serão roídos pelos vermes, fazendo com que o templo desabe, pois, no presente, existem tantas visões das quais vocês carecem. Vocês só prestam atenção nos seus próprios mundos pequenos, e vocês não sabem qual é a maneira mais confiável e apropriada de buscar. Vocês não dão atenção à visão da obra de hoje, nem mantêm essas coisas em seu coração. Vocês já consideraram que, um dia, o seu Deus irá colocá-los em um lugar nada familiar? Vocês conseguem imaginar o que seria de vocês um dia, quando Eu pudesse arrancar tudo de vocês? Sua energia naquele dia seria como é agora? Sua fé reapareceria? Ao seguir a Deus, vocês devem conhecer essa visão maior que é “Deus”: essa é a questão mais importante.

Extraído de ‘Vocês devem entender a obra — não sigam confusamente!’ em “A Palavra manifesta em carne”

630. A pessoa pode vir a conhecer Deus acreditando Nele: esse é o objetivo final e o objetivo da busca do homem. Você deve se esforçar para viver as palavras de Deus para que elas possam se tornar realidade em sua prática. Se você tem apenas conhecimento doutrinário, então sua fé em Deus dará em nada. Somente se você também praticar e viver Sua palavra, sua fé poderá ser considerada completa e de acordo com a vontade de Deus. Nessa estrada, muitas pessoas podem falar de muito conhecimento, mas, na hora de sua morte, seus olhos se enchem de lágrimas, e elas se odeiam por terem desperdiçado uma vida inteira e vivido até a velhice por nada. Elas apenas entendem doutrinas, mas não conseguem colocar a verdade em prática nem dar testemunho de Deus; em vez disso, só correm para lá e para cá, ocupadas como uma abelha, e somente quando estão à beira da morte, elas finalmente veem que carecem de testemunho verdadeiro, que não conhecem Deus nem um pouco. E isso não é tarde demais? Por que você não aproveita o dia e busca a verdade que ama? Por que esperar até amanhã? Se, na vida, você não sofre pela verdade nem procura ganhá-la, será que é porque você deseja sentir arrependimento na hora da morte? Se for assim, então por que acreditar

em Deus? Na verdade, há muitos assuntos nos quais as pessoas, quando empregam um mínimo de esforço, podem colocar a verdade em prática e, assim, satisfazer a Deus. É somente porque o coração das pessoas é constantemente possuído por demônios que elas não podem agir em prol de Deus e constantemente se ocupam em benefício de sua carne e não podem apresentar nenhum resultado no final. Por esse motivo, as pessoas são constantemente afligidas por problemas e dificuldades. Não são esses os tormentos de Satanás? Não é essa a corrupção da carne? Você não deveria tentar enganar a Deus apenas falando da boca para fora. Em vez disso, você deve tomar uma atitude palpável. Não se engane — qual seria o sentido disso? O que você pode ganhar vivendo em prol da sua carne e labutando por fama e fortuna?

Extraído de ‘Já que crê em Deus, você deve viver para a verdade’ em “A Palavra manifesta em carne”

631. Aqueles que não buscam vida não podem ser transformados e aqueles que não têm sede da verdade não podem ganhar a verdade. Você não se concentra em buscar uma transformação pessoal e entrada, mas se concentra, em vez disso, em desejos e coisas extravagantes que restringem seu amor por Deus e o impedem de chegar perto Dele. Essas coisas podem transformar você? Elas podem trazê-lo para o reino? Se o objeto de sua procura não for buscar a verdade, então você também pode se beneficiar dessa oportunidade e voltar para o mundo para tentar ter sucesso. Perder seu tempo dessa maneira realmente não vale a pena — por que se torturar? Não é verdade que você poderia desfrutar todos os tipos de coisas no belo mundo? Dinheiro, lindas mulheres, status, vaidade, família, filhos e assim por diante — todos esses produtos do mundo não são as melhores coisas que você poderia desfrutar? Que adianta vagar por aqui buscando um lugar onde você possa ser feliz? O Filho do homem não tem onde reclinar Sua cabeça, então como você poderia ter um lugar tranquilo? Como Ele poderia criar para você um lindo lugar tranquilo? Isso é possível? Além do Meu julgamento, hoje você pode apenas receber ensinamentos sobre a verdade. Você não pode ganhar conforto de Mim nem ganhar o leito de rosas pelo qual anseia dia e noite. Eu não concederei a você as riquezas do mundo. Se você buscar genuinamente, então, estou disposto a dar-lhe o caminho da vida em sua inteireza, a fazer com que você seja como um peixe de volta à água. Se você não buscar genuinamente, Eu tomarei tudo de volta. Eu não estou disposto a dar as palavras da Minha boca àquelas pessoas que são gananciosas por conforto, que são exatamente como porcos e cães!

Extraído de ‘Por que você é relutante em ser um contraste?’ em “A Palavra manifesta em carne”

632. Hoje, é a fé que permite que você seja conquistado, e é ser conquistado que lhe permite crer em cada feito de Jeová. É só por causa da fé que você recebe tal castigo e julgamento. Através desse castigo e julgamento, você é conquistado e aperfeiçoado. Sem o tipo de castigo e julgamento que você está recebendo hoje, sua fé seria em vão, porque você não conheceria Deus; não importa o quanto você acreditou Nele, sua fé continuaria sendo apenas uma expressão vazia não fundamentada na realidade. É só após receber essa obra de conquista, obra que o torna completamente obediente, que sua fé se torna verdadeira e confiável e que seu coração se volta para Deus. Mesmo se você sofrer grande julgamento e maldição por causa dessa palavra, “fé”, não obstante você tem fé verdadeira e recebe a coisa mais verdadeira, mais real e mais preciosa. Isso é porque só no decurso do julgamento é que você enxerga o destino final das criações de Deus; é nesse julgamento que você enxerga o que é a amabilidade do Criador; é em tal obra de conquista que você contempla o braço de Deus; é nessa conquista que você chega ao entendimento pleno da vida humana; é nessa conquista que você ganha a senda certa da vida humana e passa a entender o verdadeiro significado de “homem”; é só nessa conquista que você enxerga o caráter justo do Todo-Poderoso e Seu semblante belo e glorioso; é nessa obra de conquista que você aprende a origem do homem e entende toda a “história imortal” da humanidade; é nessa conquista que você passa a compreender os ancestrais da humanidade e a origem da corrupção da humanidade; é nessa conquista que você recebe alegria e conforto, assim como intermináveis castigo, disciplina e palavras de reprovação do Criador para a humanidade que Ele criou; é nessa obra de conquista que você recebe bênçãos, assim como as calamidades que são devidas ao homem... Isso não é tudo por causa da sua pouquíssima fé? E a sua fé não cresceu depois que você ganhou essas coisas? Você não ganhou um montante formidável? Você não só ouviu as palavras de Deus e viu a sabedoria de Deus, mas também experimentou pessoalmente cada passo de Sua obra. Talvez você diga que, se não tivesse fé, então não sofreria esse tipo de castigo ou esse tipo de julgamento. Mas deveria saber que, sem fé, você não só seria incapaz de receber esse tipo de castigo ou esse tipo de cuidado do Todo-Poderoso, mas também perderia para sempre a oportunidade de encontrar o Criador. Você jamais conheceria a origem da humanidade e nunca compreenderia o significado da vida humana. Mesmo se o seu corpo morresse e sua alma partisse, você ainda não entenderia todos os feitos do Criador, muito menos saberia que o Criador realizou tão grande obra na terra após ter criado a humanidade. Como membro dessa humanidade que Ele criou, você está disposto a cair de maneira ignorante nas trevas desse jeito e sofrer punição eterna? Se você se separar do castigo e julgamento de hoje, com o que você se deparará? Acha que, uma vez separado do presente julgamento, você

será capaz de escapar dessa vida difícil? Não é verdade que, se deixar “esse lugar”, o que você encontrará é doloroso tormento ou abusos cruéis infligidos pelo diabo? Poderia encontrar dias e noites insuportáveis? Você pensa que, só porque escapou desse julgamento de hoje, pode esquivar-se para sempre daquela tortura futura? O que virá em seu caminho? Pode realmente ser o Xangrilá pelo qual você espera? Você pensa que pode escapar do castigo eterno futuro simplesmente fugindo da realidade como faz agora? Depois de hoje, em algum tempo você será capaz de encontrar esse tipo de oportunidade e esse tipo de bênção novamente? Você será capaz de encontrá-los quando o desastre lhe sobrevier? Você será capaz de encontrá-los quando toda a humanidade entra no descanso? Sua atual vida feliz e aquela pequena família harmoniosa sua — elas podem substituir o seu futuro destino eterno? Se você tiver fé verdadeira e se ganhar muito por causa de sua fé, então isso tudo é o que você — um ser criado — deveria ganhar e também o que você deveria ter tido em primeiro lugar. Nada é mais benéfico para a sua fé e vida que tal conquista.

Extraído de ‘A verdade interna da obra de conquista (1)’ em “A Palavra manifesta em carne”

633. Quando Moisés feriu a rocha, e a água concedida por Jeová jorrou, foi por causa de sua fé. Quando Davi tocava lira em louvor a Mim, Jeová — com o coração cheio de alegria —, era por causa de sua fé. Quando Jó perdeu seu rebanho que cobria as montanhas e suas riquezas incalculáveis, quando seu corpo ficou coberto de furúnculos dolorosos, foi por causa de sua fé. Quando ele pôde ouvir a Minha voz, de Jeová, e ver a Minha glória, de Jeová, foi por causa de sua fé. O fato de que Pedro pôde seguir Jesus Cristo deveu-se à sua fé. Que ele pôde ser pregado na cruz por Minha causa e dar um testemunho glorioso também se deveu à sua fé. Quando João viu a imagem gloriosa do Filho do homem, foi por causa de sua fé. Quando teve a visão dos últimos dias, foi ainda mais por causa de sua fé. A razão pela qual as multidões das assim chamadas nações gentias obtiveram a Minha revelação, e vieram a saber que Eu voltei na carne para realizar a Minha obra entre os homens, também foi por causa de sua fé. Todos os que são golpeados pelas Minhas palavras duras e ainda assim são levados ao consolo por elas e são salvos — eles não o fizeram por causa de sua fé? Aqueles que acreditam em Mim, mas que ainda sofrem adversidades, eles também não foram rejeitados pelo mundo? Aqueles que vivem à margem da Minha palavra, fugindo do sofrimento da provação, não estão todos à deriva pelo mundo? São como as folhas no outono, voando de um lado para o outro, sem lugar para descansar, sem nem ao menos as Minhas palavras de consolo. Ainda que Meu castigo e refinamento não os sigam, não são eles mendigos que perambulam de um lugar para outro, vagando pelas ruas fora do reino

dos céus? O mundo é de fato o seu lugar de descanso? Ao evitar Meu castigo, você consegue mesmo receber o mais tímido sorriso de gratificação do mundo? Você consegue de fato usar o prazer fugaz para preencher o vazio que não se cala em seu coração? Você pode enganar as pessoas da sua família, mas jamais pode Me enganar. Por sua fé ser muito escassa, até hoje você é incapaz de encontrar quaisquer deleites que a vida tem a oferecer. Eu o exorto: é melhor gastar sinceramente a metade de sua vida pela Minha causa do que a vida inteira na mediocridade e na atividade inútil pela carne, suportando todo o sofrimento que um homem mal consegue suportar. Qual é o propósito de se valorizar tanto e fugir do Meu castigo? Qual é o propósito de esconder-se do Meu castigo momentâneo só para colher uma eternidade de embaraços, uma eternidade de castigo? Na verdade, Eu não subjugo ninguém à Minha vontade. Se um homem estiver realmente disposto a se submeter a todos os Meus planos, Eu não o tratarei mal. Mas exijo que todas as pessoas creiam em Mim, assim como Jó acreditou em Mim, Jeová. Se a fé de vocês exceder à de Tomé, essa fé alcançará a Minha recomendação, em sua lealdade vocês encontrarão a Minha felicidade e decerto encontrarão a Minha glória em seus dias.

Extraído de ‘O que significa ser uma pessoa de verdade’ em “A Palavra manifesta em carne”

634. Se Eu colocasse algum dinheiro na frente de vocês neste momento e lhes desse a liberdade de escolher — e se Eu não os condenasse por sua escolha — então a maioria de vocês escolheria o dinheiro e abandonaria a verdade. Os melhores entre vocês desistiriam do dinheiro e escolheriam a verdade, com relutância, enquanto os intermediários pegariam o dinheiro com uma das mãos e a verdade com a outra. O rosto verdadeiro de vocês não se tornaria evidente? Ao escolher entre a verdade e qualquer coisa à qual vocês são leais, todos vocês fariam essa escolha, e sua atitude permaneceria a mesma. Não é assim? Não existem muitos entre vocês que têm oscilado entre o certo e o errado? Em disputas entre positivo e negativo, preto e branco, vocês certamente estão cientes das escolhas que fizeram entre família e Deus, filhos e Deus, paz e ruptura, riquezas e pobreza, status e normalidade, ser apoiado e ser descartado etc. Entre uma família pacífica e uma família rompida, vocês escolheram a primeira e o fizeram sem qualquer hesitação; entre riquezas e dever, vocês novamente escolheram as primeiras, faltando-lhes até mesmo a vontade de retornar para a costa;^[a] entre luxo e pobreza, vocês escolheram o primeiro; ao escolher entre seus filhos, filhas, esposas e maridos e Eu, vocês escolheram os primeiros; e entre noção e verdade, vocês, mais uma vez, escolheram a primeira. Confrontado com todos os tipos dos seus atos malignos, Eu simplesmente perdi a fé em vocês. Simplesmente Me espanta que seu coração seja tão

resistente a ser amolecido. Aparentemente, muitos anos de dedicação e esforço nada Me trouxeram senão seu abandono e desespero, mas Minhas esperanças para vocês crescem a cada dia, pois Meu dia foi completamente revelado diante de todos. No entanto, vocês persistem em buscar coisas sombrias e malignas, e se recusam a largar o controle sobre elas. Qual, então, será seu desfecho? Alguma vez vocês já consideraram isso com cuidado? Se fossem solicitados a escolher novamente, qual, então, seria sua atitude? Ainda seria a mesma de antes? Vocês ainda Me trariam decepção e tristeza miserável? Seu coração ainda possuiria o mínimo de calor? Vocês continuariam sem saber o que fazer para confortar Meu coração? Neste momento, o que vocês escolhem? Vocês se submeterão às Minhas palavras ou estarão cansados delas? Meu dia foi exposto diante de seus próprios olhos, e o que vocês enfrentam é uma nova vida e um novo ponto de partida. No entanto, devo dizer-lhes que esse ponto de partida não é o início de uma obra nova do passado, mas a conclusão da antiga. Isto é, este é o ato final. Creio que todos vocês consigam entender o que há de incomum nesse ponto de partida. Em breve, porém, vocês entenderão o significado verdadeiro desse ponto de partida, portanto vamos passar por isso juntos e acolher o final vindouro! No entanto, o que continua a Me preocupar em relação a vocês é que, quando confrontados com injustiça e justiça, vocês sempre escolhem a primeira. Tudo isso, porém, está no seu passado. Eu também espero esquecer tudo do seu passado, embora fazer isso seja muito difícil. Mesmo assim, tenho uma maneira muito boa de fazê-lo: deixem que o futuro substitua o passado e permitam que as sombras de seu passado sejam dissipadas em troca de seu verdadeiro eu de hoje. Assim, devo importuná-los para fazerem a escolha mais uma vez: a quem exatamente vocês são leais?

Extraído de ‘A quem você é leal?’ em “A Palavra manifesta em carne”

635. Os jovens deveriam ser carentes de ideais, aspirações e um desejo entusiástico de se aprimorar; não deveriam se desanimar de suas expectativas nem perder a esperança na vida ou a confiança no futuro; eles deveriam ter a perseverança para continuar no caminho da verdade que agora escolheram para realizar seu desejo de despender sua vida inteira por Mim. Não deveriam estar sem a verdade, nem deveriam abrigar hipocrisia e injustiça — eles deveriam se manter firmes na posição correta. Não deveriam só ser levados à deriva, mas ter o espírito que ousa fazer sacrifícios e lutar por justiça e verdade. Os jovens deveriam ter a coragem de não sucumbir à opressão das forças das trevas e de transformar o significado de sua existência. Os jovens não deveriam se conformar com a adversidade, mas ser acessíveis e sinceros, com um espírito de perdão para com seus irmãos e irmãs. Sem dúvida, essas são Minhas

exigências a todos e Meu conselho para todos. Mas, mais ainda, estas são Minhas palavras de conforto para todos os jovens. Vocês deveriam praticar conforme as Minhas palavras. Em especial, os jovens não deveriam carecer de determinação para exercer discernimento em questões e buscar a justiça e a verdade. Vocês devem buscar tudo o que é belo e bom e obter a realidade de todas as coisas positivas. Vocês devem ser responsáveis para com sua vida e não devem encará-la com leviandade. As pessoas vêm à terra e é raro Me encontrarem e também é raro terem a oportunidade de procurar e ganhar a verdade. Por que vocês não prezam este belo momento como a senda certa a se buscar nesta vida? E por que vocês sempre são tão indiferentes em relação à verdade e à justiça? Por que vocês sempre se pisoteiam e se arruinam por causa dessa injustiça e dessa sujeira que brinca com as pessoas? E por que vocês agem como aquelas pessoas velhas que se envolvem naquilo que os injustos fazem? Por que imitam o velho jeito das coisas velhas? Sua vida deveria ser plena de justiça, verdade e santidade; sua vida não deveria ser tão depravada em tão pouca idade, levando vocês a cair no Hades. Vocês não sentem que isso seria um terrível infortúnio? Não sentem que seria terrivelmente injusto?

Todos vocês devem realizar sua obra absolutamente perfeita e ofertá-la no Meu altar, fazendo dela os sacrifícios únicos e últimos que prestam a Mim. Todos vocês devem ficar firmes em sua própria posição e não ser arrastados por qualquer brisa passageira, como as nuvens no céu. Vocês trabalham duro a metade da vida, então por que não buscam o destino que deveriam ter? Vocês labutam a metade de uma vida, mas deixam que seus pais, semelhantes a porcos e cachorros, arrastem para o túmulo a verdade e a importância de sua existência pessoal. Você não acha que isso é uma grande injustiça contra você? Não acha que viver a vida desse jeito é totalmente sem sentido? Buscar a verdade e a senda correta dessa maneira acabará causando problemas, de modo que os vizinhos ficarão incomodados e a família toda ficará infeliz, e isso levará a desastres mortais. Se você viver assim, isso não equivale a uma vida mais sem sentido? A vida de quem poderia ser mais feliz do que a sua — e a vida de quem poderia ser mais ridícula do que a sua? Você não Me busca a fim de ganhar a alegria e as palavras de conforto que tenho para você? Todavia, após correr em círculos durante a metade de uma vida, você Me provoca até Eu ficar furioso e não Me importar mais com você nem elogiá-lo — isso não significa que sua vida inteira foi em vão? Como você pôde ter a desfaçatez de ir ver as almas daqueles santos libertos do purgatório ao longo dos séculos? Você é indiferente para Comigo e no fim provoca um desastre fatal — melhor seria aproveitar esta oportunidade para fazer uma prazerosa travessia do vasto oceano e

depois obedecer à Minha “missão”. Eu já lhes disse há muito tempo que vocês, hoje, tão indiferentes como são e, no entanto, sem vontade de partir, acabariam por ser absorvidos e engolidos pelas ondas criadas por Mim. Vocês realmente são capazes de se proteger? Você realmente confia que seu atual método de busca há de garantir seu aperfeiçoamento? Seu coração não é muito duro? Como poderiam esse tipo de seguimento, esse tipo de busca, esse tipo de vida e esse tipo de caráter ganhar Meu elogio?

Extraído de ‘Palavras para os jovens e os velhos’ em “A Palavra manifesta em carne”

636. Deus não quer conquistar pessoas por meio de castigo, Ele não quer sempre conduzir as pessoas pela força. Ele quer que as pessoas obedçam às Suas palavras e à Sua obra de maneira disciplinada e, por meio disso, satisfaçam a Sua vontade. Mas as pessoas não têm vergonha e constantemente se rebelam contra Ele. Creio que seja melhor para nós encontrar o modo mais simples de satisfazê-Lo, ou seja, obedecer a todos os Seus arranjos. Se puder realmente alcançar isso, você será aperfeiçoado. Essa não é uma coisa fácil e jubilosa? Tome a senda que você deve tomar; ignore o que outros dizem e não pense demais. Seu futuro e seu destino estão em suas próprias mãos? Você sempre tenta fugir, desejando tomar a senda mundana — mas por que você não consegue sair? Por que é que você hesita em uma encruzilhada por muitos anos e depois acaba escolhendo essa senda novamente? Após vaguear por muitos anos, por que é que você agora voltou a essa casa apesar de não querer isso? É você quem decide? Para aqueles de vocês nesta corrente, se não acreditam em Mim, ouçam isto: se você planeja ir embora, veja se Deus permite, veja como o Espírito Santo move você — experimente por si mesmo. Falando francamente, mesmo se você sofrer infortúnio, você deve sofrê-lo nesta corrente, e se houver sofrimento você tem que sofrer aqui, hoje; você não pode ir a outro lugar. Isto está claro para você? Aonde você iria? Isso é o decreto administrativo de Deus. Você acha que a escolha por Deus deste grupo de pessoas não tem significado? Em Sua obra hoje, Deus não fica irado facilmente — mas se as pessoas tentam interromper Seu plano, Sua face muda instantaneamente, transformando-se de radiante em sombria. Então, aconselho você a aquietar-se, a submeter-se aos desígnios de Deus e a permitir que Ele o complete. Somente as pessoas que fazem isso são inteligentes.

Extraído de ‘A senda... (7)’ em “A Palavra manifesta em carne”

637. Seu destino e sua sorte são muito importantes para vocês — são motivo de grande preocupação. Vocês acreditam que, se não fizerem as coisas com muito cuidado, isso será equivalente a não terem destino, que vocês destruíram o próprio destino. Mas

já lhes ocorreu que as pessoas que despendem esforços apenas para o bem de seu destino estão trabalhando em vão? Tais esforços não são genuínos — são falsos e enganosos. Se esse for o caso, aqueles que trabalham pelo seu destino sofrerão sua derrota final, pois o fracasso na crença em Deus é causado pelo engano. Eu já disse que não gosto de ser lisonjeado, nem bajulado, nem tratado com entusiasmo. Gosto que as pessoas sinceras enfrentem a Minha verdade e as Minhas expectativas. Mais ainda, gosto quando elas são capazes de mostrar extremo cuidado e consideração pelo Meu coração, e quando são até capazes de renunciar a tudo por Mim. Só assim é possível confortar o Meu coração. Agora mesmo, quantas coisas Me desagradam com relação a vocês? Quantas coisas Me agradam com relação a vocês? Será possível que nenhum de vocês reparou em todas as diversas manifestações de feiura que mostraram em benefício de seu destino?

No Meu coração, não desejo prejudicar nenhum coração positivo e motivado e, especialmente, não desejo diminuir a energia de ninguém que esteja a cumprir seu dever com fidelidade. Não obstante, devo lembrar cada um de vocês de sua insuficiência e da alma imunda que jaz nos recantos mais profundos do seu coração. O propósito em fazer isso é esperar que vocês sejam capazes de ofertar seu verdadeiro coração ao fazerem frente às Minhas palavras, porque o que mais odeio é a falsidade das pessoas para Comigo. Só espero que, na última etapa da Minha obra, vocês serão capazes de entregar sua mais impressionante atuação, e que serão completamente devotos, e não mais indiferentes. É claro que também desejo que todos vocês tenham um bom destino. Todavia, ainda tenho Minha exigência, que é que vocês tomem a melhor decisão em Me ofertarem sua devoção exclusiva e definitiva. Se não tiver essa devoção exclusiva, a pessoa certamente virará tesouro de Satanás, e Eu não mais Me utilizarei dela, mas hei de mandá-la para casa, para seus pais cuidarem dela.

Extraído de 'Sobre o destino' em "A Palavra manifesta em carne"

638. No futuro, se você vai ser abençoado ou amaldiçoado será decidido com base em suas ações e seu comportamento hoje. Se vocês tiverem de ser aperfeiçoados por Deus, tem de ser agora, nesta era; não haverá outra oportunidade no futuro. Deus quer verdadeiramente aperfeiçoá-los agora, e isso não é uma maneira de falar. No futuro, independentemente de que provações lhes sobrevenham, que eventos ocorram ou que desastres vocês encontrem, Deus deseja aperfeiçoá-los; isso é um fato definido e indiscutível. Onde isso pode ser visto? Pode ser visto no fato de que a palavra de Deus, ao longo das eras e gerações, jamais atingiu uma altura tão elevada como a que tem hoje. Ela entrou no reino mais alto, e a obra do Espírito Santo em toda a humanidade

hoje é sem precedentes. Quase ninguém das gerações passadas teve tal experiência; mesmo na era de Jesus, as revelações de hoje não existiam. As palavras faladas a vocês, o que vocês entendem e a sua experiência alcançaram um novo pico. Em meio a provações e castigos, vocês não vão embora, e isso é prova suficiente de que a obra de Deus atingiu um esplendor sem precedentes. Isso não é algo que o homem é capaz de fazer, nem é algo que o homem mantém; ao contrário, é a obra do Próprio Deus. Portanto, a partir das muitas realidades da obra de Deus, é possível se ver que Deus deseja aperfeiçoar o homem, e certamente Ele é capaz de completar vocês. Se vocês tiverem essa percepção, e fizerem essa nova descoberta, então não esperarão pela segunda vinda de Jesus; em vez disso, permitirão que Deus os complete na presente era. Portanto, cada um de vocês deveria fazer o máximo, não poupando esforços, para que possa ser aperfeiçoado por Deus.

Extraído de ‘Sobre cada um desempenhar sua função’ em “A Palavra manifesta em carne”

639. É o desejo de Deus que todas as pessoas sejam aperfeiçoadas, que sejam ganhas por Ele no fim, que sejam completamente purificadas por Ele e se tornem pessoas que Ele ame. Não importa se Eu digo que vocês são subdesenvolvidos ou de baixo calibre — isto é fato. Expressar este fato não é prova de que Eu pretendo abandoná-los, de que perdi a esperança em vocês, muito menos que não estou disposto a salvá-los. Eu venho hoje para realizar a obra da sua salvação, o que significa dizer que a obra que faço é uma continuação da obra da salvação. Toda pessoa tem a chance de ser aperfeiçoada: contanto que você esteja disposto, contanto que busque, no fim você será capaz de alcançar este resultado, e nenhum de vocês será abandonado. Se você for de baixo calibre, então Minhas exigências a você também serão de acordo com seu baixo calibre; se você for de grande calibre, Minhas exigências a você serão de acordo com seu grande calibre; se você for ignorante e analfabeto, Minhas exigências serão de acordo com seu analfabetismo; se você for alfabetizado, Minhas exigências a você serão de acordo com o fato de que você é alfabetizado; se você for idoso, Minhas exigências serão de acordo com sua idade; se você for capaz de oferecer hospitalidade, Minhas exigências serão de acordo com esta capacidade; se você disser que não pode oferecer hospitalidade e que só pode realizar certa função, quer seja propagar o evangelho ou cuidar da igreja, ou, ainda, cuidar de outros assuntos gerais, seu aperfeiçoamento por Mim será de acordo com a função que você realiza. Ser leal, obedecer até o fim e buscar ter um amor supremo por Deus: é isto que você deve realizar, e não há práticas melhores que estas três. Em última análise, requer-se que o homem alcance estas três coisas; e, se conseguir alcançá-las, será aperfeiçoado. Acima de tudo, porém, você deve buscar

verdadeiramente, deve avançar para frente e para cima ativamente e não ser passivo quanto a isso. Eu disse que todas as pessoas têm a chance de ser aperfeiçoadas e são capazes de ser aperfeiçoadas, e isto continua sendo verdadeiro; porém, você não tenta ser melhor em sua busca. Se não alcançar esses três critérios, então, no final, você deverá ser eliminado. Eu desejo que todos alcancem isso, quero que todos tenham a obra e a iluminação do Espírito Santo e que sejam capazes de obedecer até o fim, porque este é o dever que cada um de vocês deve cumprir. Quando todos vocês tiverem cumprido seus deveres, terão sido aperfeiçoados e terão um testemunho retumbante. Todos os que têm testemunho são aqueles que foram vitoriosos contra Satanás e ganharão a promessa de Deus; são aqueles que permanecerão para viver no destino maravilhoso.

Extraído de 'Restaurar a vida normal do homem e levá-lo a um destino maravilhoso' em "A Palavra manifesta em carne"

640. A humanidade, tendo se desviado da provisão de vida do Todo-Poderoso, ignora o propósito da existência, mas ainda assim teme a morte. Ela está sem ajuda ou apoio, mas ainda relutante em fechar os olhos, e se prepara para arrastar uma existência ignóbil neste mundo, um saco de carne sem nenhum senso da própria alma. Você vive desse modo, sem esperança, como fazem os outros, sem objetivo. Só o Santo da lenda salvará as pessoas, que, gemendo em meio ao sofrimento, anseiam desesperadamente por Sua chegada. Até agora, tal crença não foi concretizada naqueles que carecem de consciência. No entanto, as pessoas ainda anseiam por isso. O Todo-Poderoso tem misericórdia dessas pessoas que sofreram profundamente; ao mesmo tempo, está farto dessas pessoas que carecem de consciência, pois teve de esperar muito por uma resposta da humanidade. Ele deseja buscar, buscar seu coração e seu espírito, trazer-lhe água e comida, acordar você, para que você não tenha mais sede e fome. Quando você estiver enfadado e quando começar a sentir um pouco da triste desolação deste mundo, não fique perdido, não chore. Deus Todo-Poderoso, o Vigia, abraçará a sua chegada a qualquer tempo. Ele está vigiando do seu lado, esperando você voltar. Está esperando pelo dia em que você recuperará a memória de repente: quando você perceber que veio de Deus, que, em algum momento desconhecido, você perdeu a direção, em algum momento desconhecido perdeu a consciência na estrada e, em algum momento desconhecido, conseguiu um "pai"; quando perceber, além disso, que o Todo-Poderoso sempre esteve vigiando, esperando por muito, muito tempo, ali, pelo seu retorno. Ele esteve observando com um anseio desesperado, esperando uma resposta sem obtê-la. Sua vigília está acima de qualquer preço e é em prol do coração humano e do espírito

humano. Talvez essa vigília seja indefinida e talvez esteja no fim. Mas você deveria saber exatamente onde o seu coração e o seu espírito estão agora.

Extraído de ‘O suspirar do Todo-Poderoso’ em “A Palavra manifesta em carne”

641. O amor e a compaixão de Deus permeiam todo e qualquer detalhe da obra de Seu gerenciamento e, quer as pessoas sejam capazes de entender ou não as boas intenções de Deus, Ele ainda está fazendo incansavelmente a obra que determinou realizar. Independentemente de quanto as pessoas entendam sobre o gerenciamento de Deus, a ajuda e os benefícios trazidos ao homem por Deus podem ser apreciados por todos. Talvez, neste dia, você não tenha sentido nenhum amor de Deus ou vida provida por Ele, mas contanto que não abandone Deus, que não desista de sua determinação em buscar a verdade, chegará um dia em que o sorriso de Deus será revelado a você. Pois o objetivo da obra de gerenciamento de Deus é recuperar as pessoas que estão sob o império de Satanás, não abandonar as pessoas que foram corrompidas por Satanás e que se opõem a Deus.

Extraído de ‘O homem só pode ser salvo em meio ao gerenciamento de Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

642. Durante o período da obra de salvação de Deus, todos os que podem ser salvos serão salvos ao limite extremo, e nenhum deles será descartado, pois o propósito da obra de Deus é salvar o homem. Todos aqueles que, durante o tempo da salvação do homem por Deus, são incapazes de alcançar uma mudança em seu caráter — bem como todos aqueles que são incapazes de se submeter a Deus completamente — se tornarão objetos de punição. Essa etapa da obra — a obra das palavras — revela ao homem todos os caminhos e mistérios que ele não compreende, para que o homem possa compreender a vontade de Deus e as exigências de Deus ao homem, de modo que possam ter condições de pôr as palavras de Deus em prática e alcançar mudanças em seu caráter. Deus usa apenas palavras para fazer Sua obra e não pune as pessoas por serem um pouco rebeldes, porque agora é o tempo da obra de salvação. Se todos os rebeldes fossem punidos, ninguém teria oportunidade de ser salvo; todos seriam punidos e cairiam no Hades. O propósito das palavras que julgam os homens é permitir que eles conheçam a si mesmos e se submetam a Deus; não é puni-los com tal julgamento. Durante o tempo da obra das palavras, muitas pessoas exporão sua rebeldia e provocação, bem como sua desobediência ao Deus encarnado. Todavia, Ele não punirá todas essas pessoas por essa razão, mas, em vez disso, apenas lançará fora aquelas que são totalmente corruptas e não podem ser salvas. Ele entregará a carne dessas pessoas a Satanás e, em alguns poucos casos, dará fim à sua carne. Aquelas que restarem

continuarão a seguir e a experimentar tratamento e poda. Se, enquanto seguirem, elas ainda não conseguirem aceitar tratamento e poda e se tornarem cada vez mais degeneradas, então essas pessoas terão perdido sua chance de salvação. Cada pessoa que tiver aceitado a conquista pelas palavras terá ampla oportunidade de salvação; a salvação por Deus de cada uma dessas pessoas mostrará a Sua extrema leniência. Em outras palavras, lhes será mostrada a suprema tolerância. Desde que as pessoas retornem da senda errada, desde que possam se arrepender, Deus lhes dará a oportunidade de obterem Sua salvação. Quando as pessoas se rebelam contra Deus pela primeira vez, Deus não tem desejo de matá-las, mas faz tudo o que pode para salvá-las. Se alguém realmente não tiver espaço para a salvação, Deus o lançará fora. Deus tarda a punir alguém porque Ele quer salvar todos aqueles que podem ser salvos. Ele julga, ilumina e guia as pessoas somente com palavras e não usa um cajado para matá-las. Usar palavras para levar os homens à salvação é o propósito e o significado da etapa final da obra.

Extraído de 'Você deveriam pôr de lado as bênçãos do status e entender a vontade de Deus de trazer a salvação ao homem' em "A Palavra manifesta em carne"

643. Na vasta extensão do mundo, ocorreram incontáveis mudanças, oceanos acumularam terra formando campos, campos ficaram alagados e formaram oceanos, repetidamente. Ninguém é capaz de liderar e guiar esta raça humana, a não ser Aquele que governa todas as coisas no universo. Não há ninguém poderoso para trabalhar e fazer os preparativos para esta humanidade, muito menos alguém que seja capaz de liderar esta espécie humana para seu destino de luz e libertá-la das injustiças terrenas. Deus lamenta o futuro da humanidade, Ele sofre por sua queda, padece que a humanidade marche, passo a passo, para a decadência e à senda sem retorno. Uma humanidade que partiu o coração de Deus e renunciou a Ele para buscar o Maligno: alguém já pensou no rumo que uma humanidade como esta poderia seguir? É precisamente por essa razão que ninguém sente a ira de Deus, que ninguém busca uma forma de agradar a Deus nem tenta se aproximar de Deus, e, além disso, que ninguém busca compreender a tristeza e a dor de Deus. Mesmo após ouvir a voz de Deus, o homem continua em sua própria senda, persiste em se desviar de Deus, evitando a graça e o cuidado de Deus, rejeitando a verdade de Deus e preferindo se vender para Satanás, o inimigo de Deus. E quem foi que pensou — caso o homem persista em sua teimosia — em como Deus agirá em relação a esse homem que O dispensou sem sequer um olhar para trás? Ninguém sabe que a razão para os repetidos avisos e exortações de Deus são porque Ele preparou em Suas mãos uma calamidade como nunca houve, que será

insuportável para a carne e a alma do homem. Essa calamidade não é meramente uma punição da carne, mas também da alma. Você deve saber disto: quando o plano de Deus fracassar, quando Seus avisos e exortações não gerarem resposta, que tipo de ira Ele liberará? Será como nada jamais experimentado ou ouvido por qualquer ser criado. E, então, digo que essa calamidade é sem precedentes, que nunca mais se repetirá. Pois o plano de Deus é criar a humanidade apenas esta vez, salvar a humanidade apenas esta vez. Esta é a primeira vez, e é também a última. Por isso, ninguém pode compreender as intenções meticulosas e a fervorosa expectativa com a qual Deus salva a humanidade desta vez.

Extraído de 'Deus é a fonte da vida do homem' em "A Palavra manifesta em carne"

Nota de rodapé:

a. Retornar para a costa: uma expressão chinesa que significa "abandonar os caminhos maus".

C. As advertências de Deus ao homem

644. Aqueles que querem ganhar vida sem depender da verdade dita por Cristo são as pessoas mais ridículas na terra, e aqueles que não aceitam o caminho de vida trazido por Cristo estão perdidos na fantasia. Por isso, Eu digo que quem não aceitar Cristo dos últimos dias será eternamente desprezado por Deus. Cristo é a porta de entrada do homem para o reino durante os últimos dias, e não há ninguém que possa se desviar Dele. Ninguém pode ser aperfeiçoado por Deus, exceto por meio de Cristo. Você crê em Deus, então deve aceitar as palavras Dele e obedecer ao Seu caminho. Não deve pensar só em ganhar bênçãos enquanto se mostra incapaz de receber a verdade e incapaz de aceitar a provisão de vida. Cristo vem durante os últimos dias para que todos que acreditam verdadeiramente Nele possam ser supridos com vida. Sua obra é dedicada a concluir a era antiga e a entrar na nova, e Sua obra é a senda que deve ser tomada por todos aqueles que entrarem na nova era. Se você é incapaz de reconhecê-Lo e, em vez disso, O condena, blasfema ou até O persegue, está fadado a queimar pela eternidade e nunca entrará no reino de Deus. Pois esse Cristo é Ele Próprio a expressão do Espírito Santo, a expressão de Deus, Aquele que Deus incumbiu de fazer a Sua obra na terra. E assim Eu digo que, se você não pode aceitar tudo o que é feito por Cristo dos últimos dias, então você blasfema contra o Espírito Santo. A retribuição a ser recebida por todos que blasfemam contra o Espírito Santo é autoexplicativa para todos. Eu também lhe digo que, se você se opõe a Cristo dos últimos dias e O nega, não há quem possa suportar as consequências em seu lugar. Além do mais, desse dia em diante você não terá outra oportunidade de ganhar a aprovação de Deus; mesmo se você tentar redimir a si mesmo, nunca mais contemplará a face de Deus. Pois ao que você se opõe não é um homem, o que você nega não é qualquer ser insignificante, mas Cristo. Você está ciente dessas consequências? Você não terá cometido um pequeno erro, mas um crime atroz. E assim recomendo a todos a não mostrar as presas diante da verdade nem fazer críticas imprudentes, pois só a verdade pode lhe trazer vida, e nada exceto a verdade pode permitir que você renasça e contemple novamente a face de Deus.

Extraído de 'Só Cristo dos últimos dias pode dar ao homem o caminho de vida eterna' em "A Palavra manifesta em carne"

645. Acreditamos que nenhum país ou poder pode se colocar no caminho do que Deus deseja alcançar. Aqueles que obstruem a obra de Deus, que resistem à palavra de Deus, perturbam e prejudicam o plano de Deus acabarão sendo punidos por Deus. Aquele que desafia a obra de Deus será enviado ao inferno; qualquer país que desafie a obra de Deus será destruído; qualquer nação que se erguer em oposição à obra de Deus

será varrida desta terra e deixará de existir. Eu exorto as pessoas de todas as nações, de todos os países e de todas as indústrias a ouvir a voz de Deus, a contemplar a obra de Deus e a atentar para o destino da humanidade, a fazer de Deus o mais sagrado, o mais honroso, o mais elevado e o único objeto de adoração entre a humanidade, e permitir que a humanidade toda viva sob a bênção de Deus, como os descendentes de Abraão viveram sob a promessa de Jeová e como Adão e Eva, que Deus primeiro criou, viveram no jardim do Éden.

A obra de Deus é como uma onda poderosa que se levanta. Ninguém pode detê-Lo, ninguém pode interromper Sua marcha. Só aqueles que ouvem atentamente Suas palavras, os que O procuram e têm sede Dele é que podem seguir Seus passos e receber Sua promessa. Aqueles que não o fazem estarão sujeitos a um desastre esmagador e a uma punição merecida.

Extraído de 'Deus preside o destino de toda a humanidade' em "A Palavra manifesta em carne"

646. Deus busca aqueles que anseiam por Sua aparição. Deus busca os que são capazes de ouvir Suas palavras, os que não se esqueceram da Sua comissão e que Lhe oferecem seu coração e seu corpo. Deus busca aqueles que são tão obedientes quanto bebês diante Dele e que não se opõem a Ele. Se você se devota a Deus, sem nenhum poder ou força como entrave, Ele o considerará com aprovação e Lhe concederá Suas bênçãos. Se você estiver em uma posição elevada, tiver reputação honrosa, for possuidor de grande conhecimento, proprietário de muitos bens, apoiado por muitas pessoas, e mesmo assim tais coisas não o impedirem de vir diante de Deus para aceitar Seu chamado e Sua comissão, para fazer o que Deus pede que você faça, então tudo o que você fizer será a mais significativa causa na terra e o mais justo empreendimento da humanidade. Se você rejeitar o chamado de Deus por causa de status e de seus objetivos próprios, tudo que você fizer será amaldiçoado e até desprezado por Deus. Talvez você seja um presidente, um cientista, um pastor ou um presbítero, mas não importa quanto sua função é elevada, se você confiar no seu conhecimento e na sua habilidade em seus empreendimentos, você sempre será um fracasso e sempre estará destituído das bênçãos de Deus, porque Deus não aceita nada do que você faz, e Ele não admite que seu empreendimento é justo, nem aceita que você está trabalhando pelo benefício da humanidade. Ele dirá que tudo que você faz é usar o conhecimento e a energia da humanidade para despojar o homem da proteção de Deus e recusar as bênçãos de Deus. Ele dirá que você está conduzindo a humanidade para a escuridão, para a morte, para o começo de uma existência sem limites, na qual o homem perdeu Deus e Sua bênção.

Extraído de 'Deus preside o destino de toda a humanidade' em "A Palavra manifesta em carne"

647. Vocês desejam conhecer a raiz do motivo pelo qual os fariseus se opunham a Jesus? Desejam conhecer a substância dos fariseus? Eles tinham muitas fantasias sobre o Messias. E mais, eles criam somente que o Messias viria, mas não buscavam a vida-verdade. Assim, até hoje eles ainda aguardam o Messias, pois não têm conhecimento do caminho da vida, e não sabem qual é o caminho da verdade. Como, dizem vocês, poderia um povo tão tolo, obstinado e ignorante ganhar a bênção de Deus? Como poderia contemplar o Messias? Ele se opunha a Jesus porque não conhecia a direção da obra do Espírito Santo, porque não conhecia o caminho da verdade do qual Jesus falava e, além disso, porque não entendia o Messias. E como nunca havia visto o Messias e nunca havia estado na companhia do Messias, cometera o erro de se agarrar em vão ao nome do Messias enquanto se opunha à substância do Messias através de qualquer meio possível. Esses fariseus eram obstinados, arrogantes em substância e não obedeciam à verdade. O princípio de sua crença em Deus era: não importa quão profunda seja a Sua pregação, não importa quão elevada seja Sua autoridade, Você não é Cristo a menos que seja chamado o Messias. Essas opiniões não são absurdas e ridículas? Perguntarei a vocês também: não é extremamente fácil para vocês cometerem os erros dos antigos fariseus, já que vocês não têm o menor entendimento de Jesus? Você consegue discernir o caminho da verdade? Consegue se certificar verdadeiramente de que não irá se opor a Cristo? Consegue acompanhar a obra do Espírito Santo? Se não sabe se irá ou não se opor a Cristo, então digo que você já está vivendo à beira da morte. Aqueles que não conheciam o Messias eram todos capazes de se opor a Jesus, ou de rejeitar a Jesus, de difamá-Lo. As pessoas que não entendem Jesus são todas capazes de rejeitá-Lo e de injuriá-Lo. Ademais, são capazes de ver a volta de Jesus como engano de Satanás, e mais pessoas irão condenar Jesus de volta à carne. Isso tudo não os deixa com medo? O que vocês enfrentarão será blasfêmia contra o Espírito Santo, a ruína das palavras do Espírito Santo às igrejas; e o desdém de tudo isso é expresso por Jesus. O que vocês podem ganhar de Jesus se estão tão atordoados? Como vocês podem entender a obra de Jesus quando Ele voltar à carne sobre uma nuvem branca, se vocês se recusam obstinadamente a perceber seus erros? Digo-lhes isto: as pessoas que não recebem a verdade, mas aguardam cegamente a vinda de Jesus sobre nuvens brancas, certamente blasfemarão contra o Espírito Santo, e elas são a categoria que será destruída. Vocês simplesmente desejam a graça de Jesus e simplesmente desejam desfrutar o ditoso reino dos céus, mas vocês nunca obedeceram às palavras proferidas por Jesus e nunca receberam a verdade expressa por Jesus quando Ele voltar à carne. O que vocês entregarão em troca pelo fato de Jesus voltar sobre uma nuvem branca? É a sinceridade na qual vocês repetidamente cometem pecados e depois fazem suas confissões, uma vez

após outra? O que vocês oferecerão em sacrifício a Jesus, que volta sobre uma nuvem branca? Seriam os anos de trabalho pelos quais vocês se exaltam? O que vocês irão entregar para fazer o Jesus regressado confiar em vocês? Seria essa natureza arrogante de vocês, que não obedece a nenhuma verdade?

Extraído de 'Quando você contemplar o corpo espiritual de Jesus, Deus terá feito novo céu e nova terra' em "A Palavra manifesta em carne"

648. Eu lhes digo: aqueles que creem em Deus por causa dos sinais são certamente a categoria que será destruída. Aqueles que são incapazes de aceitar as palavras de Jesus que voltou à carne são certamente a progênie do inferno, os descendentes do arcanjo, a categoria que será sujeita à destruição eterna. Muitas pessoas podem não se importar com o que digo, mas ainda quero contar a todo assim chamado santo que segue a Jesus que, quando virem Jesus descer dos céus sobre uma nuvem branca com seus próprios olhos, isso será a aparição pública do Sol da justiça. Talvez esses sejam tempos de grande empolgação para você, mas você deve saber que o tempo em que você testemunhar Jesus descendo dos céus é também o tempo em que você descerá ao inferno para ser punido. Esse será o tempo do fim do plano de gestão de Deus e será quando Deus recompensará os bons e punirá os perversos. Pois o juízo de Deus terá terminado antes que o homem veja sinais, quando houver apenas a expressão da verdade. Aqueles que aceitarem a verdade e não buscarem sinais, e assim foram purificados, terão regressado diante do trono de Deus e entrado no abraço do Criador. Somente aqueles que persistirem crendo que "o Jesus que não vem sobre uma nuvem branca é um falso cristo" estarão sujeitos à punição eterna, pois eles somente creem no Jesus que mostra sinais, mas não reconhecem o Jesus que proclama o rigoroso juízo e libera o verdadeiro caminho da vida. E assim, só pode ser que Jesus lide com eles quando Ele voltar abertamente sobre uma nuvem branca. Eles são obstinados demais, confiantes demais em si mesmos, arrogantes demais. Como tais degenerados poderiam ser recompensados por Jesus? A volta de Jesus é uma grande salvação para aqueles que são capazes de aceitar a verdade, mas para aqueles que são incapazes de aceitar a verdade, é um sinal de condenação. Vocês devem escolher sua própria senda e não devem blasfemar contra o Espírito Santo nem rejeitar a verdade. Vocês não devem ser pessoas ignorantes e arrogantes, mas pessoas que obedecem a direção do Espírito Santo e almejam e buscam a verdade; somente assim vocês serão beneficiados. Eu os advirto a trilhar a senda da fé em Deus com cuidado. Não tirem conclusões precipitadas; e mais, não sejam casuais e imprudentes em sua crença em Deus. Vocês devem saber que, no mínimo, aqueles que acreditam em Deus devem ser humildes e reverentes. Aqueles que

ouviram a verdade e ainda assim desdenham dela são tolos e ignorantes. Aqueles que ouviram a verdade e ainda assim negligentemente tiram conclusões precipitadas ou a condenam estão tomados de arrogância. Ninguém que crê em Jesus está qualificado a amaldiçoar ou condenar outros. Todos vocês devem ser pessoas com razão e que aceitem a verdade. Talvez, tendo ouvido o caminho da verdade e tendo lido a palavra da vida, você creia que somente uma em dez mil dessas palavras estejam de acordo com suas convicções e a Bíblia, e então você deve continuar a buscar naquele décimo milésimo dessas palavras. Ainda advirto você a ser humilde, a não ser confiante demais e a não se exaltar alto demais. Com seu coração tendo tão parca reverência por Deus, você ganhará maior luz. Se examinar estas palavras cuidadosamente e as contemplar repetidamente, você irá entender se elas são ou não a verdade, e se elas são vida ou não. Talvez, tendo lido apenas algumas sentenças, certas pessoas condenem cegamente estas palavras, dizendo: “Isso nada mais é do que algum esclarecimento do Espírito Santo” ou “Esse é um falso cristo vindo para enganar as pessoas”. Aqueles que dizem tais coisas foram cegados pela ignorância! Você entende muito pouco da obra e da sabedoria de Deus, e Eu o aconselho a começar novamente do zero! Vocês não devem condenar cegamente as palavras expressas por Deus por causa da aparição de falsos cristos durante os últimos dias e não devem ser pessoas que blasfemem contra o Espírito Santo por temer o engano. Não seria uma grande pena? Se, após muito examinar, você ainda crer que estas palavras não sejam a verdade, não sejam o caminho e não sejam a expressão de Deus, então você finalmente será punido e ficará sem bênçãos. Se não consegue aceitar tal verdade falada de modo tão simples e tão claro, então você não é inapto para a salvação de Deus? Você não é alguém que não é abençoado o suficiente para retornar diante do trono de Deus? Pense nisso! Não seja imprudente e impetuoso, e não trate a crença em Deus como um jogo. Pense em prol de seu destino, em prol de suas perspectivas, em prol de sua vida; e não brinque consigo mesmo. Você pode aceitar essas palavras?

Extraído de ‘Quando você contemplar o corpo espiritual de Jesus, Deus terá feito novo céu e nova terra’ em “A Palavra manifesta em carne”

649. Nos últimos dias, Cristo usará a verdade para ensinar os homens do mundo todo e revelar todas as verdades a eles. Essa é a obra de julgamento de Deus. Muitos têm uma sensação ruim a respeito da segunda encarnação de Deus, pois as pessoas acham difícil crer que Deus Se torne carne para realizar a obra de julgamento. No entanto, devo lhe dizer que muitas vezes a obra de Deus excede em demasia as expectativas do homem e aceitá-la é difícil para a mente humana. Pois os homens são simples vermes sobre a

terra, enquanto Deus é o Supremo que preenche o universo; a mente do homem é comparável a um poço de água suja, que dá origem apenas a vermes, enquanto cada etapa da obra dirigida pelos pensamentos de Deus é o destilar da sabedoria de Deus. As pessoas estão sempre tentando contender com Deus, ao que digo que é evidente quem irá sofrer a perda no final. Exorto todos vocês a não se considerem mais importantes do que o ouro. Se outros podem aceitar o julgamento de Deus, então por que você não pode? Quanto você está acima dos outros? Se outros podem abaixar a cabeça diante da verdade, por que você também não pode fazê-lo? A obra de Deus tem um impulso irrefreável. Ele não repetirá a obra de julgamento mais uma vez só por causa da “contribuição” que você fez, e você será dominado pelo arrependimento de deixar escapar uma oportunidade tão boa. Se você não acredita em Minhas palavras, então espere só até que o grande trono branco no céu julgue você! Você provavelmente sabe que todos os israelitas desprezaram e negaram Jesus e, mesmo assim, o fato da redenção da humanidade por Jesus se estendeu por todo o universo e até os confins da terra. Não é essa uma realidade que Deus criou há muito tempo? Se você ainda está esperando que Jesus o leve para o Céu, então digo que você é um obstinado pedaço de árvore morta.^[a] Jesus não reconhecerá um seguidor falso como você, que é desleal à verdade e busca apenas bênçãos. Ao contrário, Ele não mostrará misericórdia ao lançá-lo no lago de fogo para queimar por dezenas de milhares de anos.

Extraído de ‘Cristo realiza a obra do julgamento com a verdade’ em “A Palavra manifesta em carne”

650. Deus criou este mundo, criou esta humanidade e, além disso, foi o arquiteto da cultura grega antiga e da civilização humana. Só Deus consola esta humanidade, e só Deus se importa com esta humanidade dia e noite. O desenvolvimento e o progresso humanos são inseparáveis da soberania de Deus, e a história e o futuro da humanidade são indissociáveis dos projetos de Deus. Se você é um verdadeiro cristão, então certamente acreditará que a ascensão e a queda de qualquer país ou nação ocorrem de acordo com os projetos de Deus. Só Deus conhece o destino de um país ou nação, e só Deus controla o curso desta humanidade. Se a humanidade deseja ter um bom destino, se um país deseja ter um bom destino, então o homem deve se curvar diante de Deus em adoração, se arrepender e confessar diante de Deus, caso contrário, o destino e o futuro do homem acabarão inevitavelmente em catástrofe.

Extraído de ‘Deus preside o destino de toda a humanidade’ em “A Palavra manifesta em carne”

651. Pelo bem do seu destino, vocês devem buscar ser aprovados por Deus. Ou seja, já que reconhecem que são membros da casa de Deus, vocês deveriam então trazer paz

de espírito a Deus e satisfazê-Lo em todas as coisas. Em outras palavras, você deve ter princípios em suas ações e se conformar à verdade nelas. Se isso está além de sua habilidade, então você será detestado e rejeitado por Deus e desprezado por todo homem. Uma vez que tenha se enquadrado nesse predicamento, você não poderá ser contado como membro da casa de Deus. Isso é o que significa não ser aprovado por Deus.

Extraído de 'Três admoestações' em "A Palavra manifesta em carne"

652. Minhas exigências podem ser simples, mas o que estou dizendo a vocês não é tão simples quanto um mais um é igual a dois. Se tudo que vocês fazem é falar sobre isso casualmente, ou tagarelar sobre frases vazias que soam belas, então seus projetos e desejos, para sempre, não serão nada além de uma página em branco. Eu não sentirei piedade para com aqueles de vocês que sofrem há muitos anos e trabalham arduamente, mas não têm nada para mostrar. Pelo contrário, Eu tratarei os que não cumpriram as Minhas exigências com punição, não com recompensas, menos ainda com qualquer compaixão. Talvez vocês imaginem que, por terem sido seguidores por tantos anos, vocês fizeram trabalho duro, a qualquer custo, e deveriam receber uma tigela de arroz na casa de Deus apenas por serem servidores. Eu diria que a maioria de vocês pensa assim porque vocês sempre buscaram o princípio de como tirar proveito de algo, e não de que tirem proveito de vocês. Então, estou lhes falando agora com toda a seriedade: Eu não Me importo com quão merecedor seu árduo trabalho seja, quão impressionantes sejam as suas qualificações, quão de perto você Me siga, quão renomado você seja ou o quanto melhorou a sua atitude; enquanto você não tiver feito o que Eu exigi, você nunca será capaz de ganhar o Meu louvor. Cancelem todos aqueles seus cálculos e ideias o mais rápido possível e comecem a levar as Minhas exigências a sério; caso contrário, transformarei todas as pessoas em cinzas a fim de pôr fim à Minha obra e, na melhor das hipóteses, transformar Meus anos de operação e sofrimento em nada, pois não posso trazer Meus inimigos e aquelas pessoas que cheiram a maldade e tem a aparência de Satanás para o Meu reino ou levá-las para a próxima era.

Extraído de 'As transgressões levarão o homem para o inferno' em "A Palavra manifesta em carne"

653. Agora é a hora em que Meu Espírito realiza grande obra, e a hora em que começo Minha obra entre as nações gentias. Mais ainda, é a hora em que classifico todos os seres criados, colocando cada um em sua respectiva categoria, para que Minha obra possa avançar mais rápida e eficientemente. E assim, o que peço de vocês ainda é que ofereçam toda a plenitude do seu ser para toda a Minha obra e, além disso, que você

discirna claramente e certifique-se de toda a obra que realizei em você e coloque toda a sua força em Minha obra, para que ela possa se tornar mais eficaz. É isso que você precisa entender. Desistam de lutar entre si, de procurar um caminho de volta ou de buscar confortos carnis, o que atrasaria a Minha obra e atrasaria seu maravilhoso futuro. Longe de o proteger, agir assim traria destruição sobre você. Isso não seria tolice sua? Aquilo que você desfruta avidamente hoje é a mesma coisa que está arruinando seu futuro, enquanto a dor que você sofre hoje é a mesma coisa que está protegendo você. Você deve estar claramente ciente dessas coisas, de modo a evitar ser vítima de tentações das quais você terá dificuldade para se livrar e evitar, e, por erro, cair no denso nevoeiro e ser incapaz de encontrar o sol. Quando a névoa densa desaparecer, você se encontrará em meio ao julgamento do grande dia. A essa altura, Meu dia estará se aproximando da humanidade. Como você escapará do Meu julgamento? Como você será capaz de suportar o calor escaldante do sol? Quando Eu concedo a Minha abundância ao homem, ele não a estima em seu seio, mas a coloca de lado em um lugar onde ninguém a notará. Quando Meu dia descer sobre o homem, ele não será mais capaz de descobrir a Minha abundância ou encontrar as amargas palavras de verdade que lhe falei há muito tempo. Ele vai lamentar e chorar porque perdeu o brilho da luz e caiu nas trevas. O que vocês veem hoje é meramente a espada afiada da Minha boca. Vocês não viram o cajado na Minha mão ou a chama com a qual queimo o homem, e é por isso que ainda são altivos e intemperantes em Minha presença. É por isso que ainda lutam Comigo em Minha casa, disputando com sua língua humana aquilo que falei com a Minha boca. O homem não Me teme e, apesar de continuar se lançando em inimizade contra Mim até hoje, permanece sem medo algum. Vocês têm a língua e os dentes dos injustos em sua boca. Suas palavras e ações são como as da serpente que induziu Eva a pecar. Vocês exigem mutuamente olho por olho e dente por dente e lutam na Minha presença para obter posição, fama e lucro para si mesmos, mas não sabem que estou secretamente observando suas palavras e atos. Antes mesmo de vocês entrarem em Minha presença, Eu sondei o fundo de seu coração. O homem sempre deseja escapar do aperto da Minha mão e iludir a observação dos Meus olhos, mas nunca Me esquivei de suas palavras ou ações. Em vez disso, propositalmente permito que essas palavras e ações entrem em Meus olhos para que Eu possa castigar a injustiça do homem e executar o julgamento sobre sua rebeldia. Assim, as palavras e ações do homem em segredo permanecem sempre diante do Meu trono de julgamento, e Meu julgamento nunca deixou o homem, pois sua rebeldia é grande demais. Minha obra é queimar e purificar todas as palavras proferidas pelo homem e todos os atos do homem que foram realizados na presença do Meu Espírito. Neste caminho,^[b] quando Eu deixar a terra, as pessoas ainda manterão

sua lealdade a Mim e ainda Me servirão como Meus santos servos fazem em Minha obra, permitindo que Minha obra na terra continue até o dia em que estiver completa.

Extraído de ‘A obra de difundir o evangelho é também a obra de salvar o homem’ em “A Palavra manifesta em carne”

654. Na terra, espíritos malignos de todos os tipos estão para sempre à espreita de um lugar para descansar e incessantemente em busca de cadáveres humanos que possam ser consumidos. Meu povo! Vocês devem permanecer dentro do Meu cuidado e proteção. Nunca sejam dissolutos! Nunca se comportem de maneira imprudente! Vocês deveriam oferecer sua lealdade em Minha casa, e só com lealdade você pode armar um contra-ataque à astúcia do diabo. Sob nenhuma circunstância você deve se comportar como no passado, fazendo uma coisa na Minha frente e outra pelas Minhas costas; se você agir desse, então já não há redenção para você. Já não expressei palavras mais que suficientes como essas? É precisamente por causa da velha natureza incorrigível da humanidade que tenho tido de fazer repetidos lembretes às pessoas. Não se aborreçam! Tudo que digo é para garantir o destino de vocês! O que Satanás precisa é exatamente de um lugar podre e imundo; quanto mais desesperadamente irredimíveis e quanto mais dissolutos vocês forem, recusando-se a se submeter a restrições, mais aqueles espíritos impuros se beneficiarão de qualquer oportunidade para se infiltrar em vocês. Se vocês chegaram a esse ponto, então sua lealdade não passará de tagarelice, sem nenhuma realidade sequer em si, e os espíritos impuros devorarão sua determinação e a transformarão em desobediência e em ardis de Satanás para serem usados para interromper a Minha obra. A partir desse ponto, vocês poderão ser golpeados por Mim a qualquer momento. Ninguém entende a gravidade dessa situação; todas as pessoas simplesmente fazem ouvidos moucos para o que ouvem e não são nem um pouco cautelosas. Não Me lembro do que foi feito no passado. Você ainda espera mesmo que Eu seja leniente para com você, “esquecendo” mais uma vez?

Extraído de ‘Capítulo 10’ das Palavras de Deus para todo o universo em “A Palavra manifesta em carne”

655. Muitos prefeririam ser condenados ao inferno a falar e agir com honestidade. Não é de admirar que Eu tenha outro tratamento reservado para aqueles que são desonestos. É claro, Eu entendo bem como é difícil para vocês ser honestos. Porque vocês todos são tão astutos, tão hábeis em medir as pessoas com o próprio critério mesquinho, isso faz da Minha obra muito mais simples. E já que cada um de vocês guarda segredos em seu peito, pois bem, Eu os enviarei, um por um, ao desastre para serem “disciplinados” pelo fogo, de modo que depois vocês possam se tornar totalmente comprometidos em crer nas Minhas palavras. Por fim, Eu arrancarei de sua boca as

palavras “Deus é um Deus fiel”, ao que vocês baterão no peito e lamentarão: “Desonesto é o coração do homem!” Qual será o seu estado de espírito nesse momento? Imagino que vocês não serão tão triunfantes como são agora. E menos ainda serão “profundos e obstrusos” como são agora. Na presença de Deus, alguns são impecáveis e fazem um esforço especial para serem “bem-comportados”, mas mostram as presas e brandem as garras na presença do Espírito. Vocês considerariam tais pessoas como pertencentes às fileiras dos honestos? Se você for hipócrita, uma pessoa hábil em “relações interpessoais”, então digo que você é definitivamente uma pessoa que brinca com Deus. Se suas palavras forem repletas de desculpas e justificativas sem valor, então digo que você detesta colocar a verdade em prática. Se você tiver muitas confidências que reluta em compartilhar, se estiver muito indisposto a desnudar seus segredos — suas dificuldades — diante dos outros de forma a buscar o caminho da luz, então digo que você é alguém que não alcançará a salvação facilmente e que não emergirá facilmente das trevas. [...] Como o destino de alguém se resolverá no fim depende de a pessoa ter um coração honesto e vermelho-sangue, de ter uma alma pura. Se você for uma pessoa muito desonesta, de coração malicioso e alma impura, então é certo que vai acabar no local em que o homem é punido, como está escrito no registro do seu destino. Se você alega ser muito honesto, porém nunca consegue agir de acordo com a verdade ou falar uma palavra verdadeira, então você ainda está esperando que Deus o recompense? Ainda espera que Deus o considere a menina dos Seus olhos? Isso não é um modo absurdo de pensar? Você engana a Deus em todas as coisas; como pode a casa de Deus acomodar alguém como você, cujas mãos são impuras?

Extraído de ‘Três admoestações’ em “A Palavra manifesta em carne”

656. Agora, se a busca de vocês foi efetiva ou não é medido pelo que vocês possuem no momento. É isso que é usado para determinar o desfecho de vocês; isso é o mesmo que dizer que o desfecho de vocês é revelado nos sacrifícios que fizeram e nas coisas que fizeram. Seu desfecho será dado a conhecer por sua busca, sua fé e o que vocês fizeram. Entre todos vocês, há muitos que estão fora da salvação, pois hoje é o dia de revelar o desfecho das pessoas e Eu não estarei confuso quanto à Minha obra; Eu não guiarei os que estão completamente sem salvação para a próxima era. Haverá um tempo em que Minha obra terá terminado. Eu não operarei naqueles cadáveres fedorentos e sem espírito que não podem ser salvos de maneira alguma; estes são os últimos dias da salvação do homem, e Eu não farei obra inútil. Não xinguem os Céus e a terra — o fim do mundo está chegando. É inevitável. As coisas chegaram até este ponto, e não há nada que você como ser humano possa fazer para impedi-las; você não pode mudar as coisas

como bem desejar. Ontem, você não pagou o preço de buscar a verdade e não foi leal; hoje, a hora chegou, você está fora da salvação; e amanhã você será eliminado e não haverá margem para sua salvação. Embora Meu coração seja gentil e Eu esteja fazendo o Meu máximo para salvá-lo, se você não se esforçar da sua parte nem pensar nem um pouco em si, o que isso tem a ver Comigo? Aqueles que pensam somente em sua carne e desfrutam de conforto; aqueles que parecem acreditar, mas que não creem de verdade; aqueles que se engajam em curandeirismo e feitiçaria; aqueles que são promíscuos, esfarrapados e maltrapilhos; aqueles que roubam sacrifícios a Jeová e Suas posses; os que amam subornos; os que sonham ociosamente em subir ao céu; aqueles que são arrogantes e convencidos, que lutam apenas pela fama e fortuna pessoais; aqueles que espalham palavras impertinentes; aqueles que blasfemam contra o Próprio Deus; aqueles que não fazem nada além de tecer julgamentos contra o Próprio Deus e difamá-Lo; aqueles que formam grupos e buscam a independência; aqueles que se exaltam acima de Deus; aqueles homens e mulheres jovens, de meia-idade e mais velhos, frívolos, que estão enredados em licenciosidade; aqueles homens e mulheres que desfrutam de fama e fortuna pessoais e buscam status pessoal entre os outros; aquelas pessoas não arrependidas que estão presas no pecado — não estão eles, todos eles, fora da salvação? A licenciosidade, a pecaminosidade, o curandeirismo, a feitiçaria, a profanidade, as palavras impertinentes, tudo isso corre livre entre vocês; a verdade e as palavras de vida são pisoteadas no meio de vocês, e a linguagem santa é profanada entre vocês. Vocês, gentios, inchados de imundície e desobediência! Qual será o desfecho final de vocês? Como podem os que amam a carne, os que cometem feitiçaria da carne e os que estão enredados em pecado licencioso ter a audácia de continuar vivendo? Você não sabe que pessoas tais como vocês são vermes que estão fora da salvação? O que qualifica você para exigir isso e aquilo? Até hoje, não houve a menor mudança naqueles que não amam a verdade e só amam a carne — como tais pessoas podem ser salvas? Aqueles que não amam o caminho da vida, que não exaltam a Deus nem dão testemunho Dele, que tramam em prol do próprio status, que se louvam — não são ainda os mesmos, até hoje? Qual é o valor em salvá-los? Se você pode ser salvo não depende do tamanho de sua senioridade nem de quantos anos você tem trabalhado e muito menos depende de quantas credenciais você acumulou. Ao contrário, depende de sua busca ter frutificado. Você deve saber que aqueles que são salvos são as “árvores” que dão fruto, não as árvores com folhagem exuberante e flores abundantes que, no entanto, não geram fruto. Mesmo que você tenha passado muitos anos vagueando pelas ruas, o que isso importa? Onde está o seu testemunho? Sua reverência a Deus é muito menor que seu amor por si mesmo e seus desejos luxuriosos — esse tipo de pessoa não é um degenerado? Como

pode ele ser um exemplo e modelo para a salvação? Sua natureza é incorrigível, você é rebelde demais, você está fora da salvação! Tais pessoas não são as que serão eliminadas? O tempo em que Minha obra estiver terminada não é o tempo da chegada de seu último dia? Eu fiz tanta obra e proferi tantas palavras entre vocês — quanto disso entrou verdadeiramente em seus ouvidos? A quanto disso você jamais obedeceu? Quando Minha obra terminar, esse será o tempo em que você parará de se opor a Mim, em que você parará de ficar contra Mim. Enquanto Eu opero, vocês agem contra Mim constantemente; vocês nunca acatam as Minhas palavras. Eu faço a Minha obra, e você faz o seu “trabalho”, fazendo o seu reinozinho próprio. Vocês não passam de uma matilha de raposas e cães, fazendo tudo em oposição a Mim! Estão constantemente tentando trazer aqueles que lhes oferecem seu amor exclusivo para dentro de seu abraço — onde está a reverência de vocês? Tudo que fazem é enganoso! Vocês não têm obediência nem reverência e tudo que fazem é enganoso e blasfemo! Tais pessoas podem ser salvas? Homens que são sexualmente imorais e lascivos sempre querem atrair meretrizes namoradeiras para si, para o próprio desfrute. Sem dúvida, Eu não salvarei tais demônios sexualmente imorais. Eu odeio vocês, demônios imundos, e a sua lascívia e coquetice os lançará no inferno. O que vocês têm a dizer sobre si mesmos? Vocês, demônios imundos e espíritos malignos, são repulsivos! São nojentos! Como um lixo desses poderia ser salvo? Aqueles que estão enredados no pecado ainda podem ser salvos? Hoje, essa verdade, esse caminho e essa vida não atraem vocês; ao contrário, vocês são atraídos pela pecaminosidade; pelo dinheiro; pela posição, fama e ganho; pelos prazeres da carne; pela beleza dos homens e pelos encantos das mulheres. O que qualifica vocês para entrarem em Meu reino? A imagem de vocês é ainda maior que a de Deus, o status de vocês é ainda maior que o de Deus, sem mencionar o prestígio de vocês entre os homens — vocês se tornaram um ídolo que as pessoas adoram. Vocês não se tornaram o arcanjo? Quando for revelado o desfecho das pessoas, que também será quando a obra de salvação chegará perto de seu fim, muitos desses entre vocês serão cadáveres sem salvação e devem ser eliminados. Durante a obra de salvação, Eu sou gentil e bom para com todas as pessoas. Quando a obra se concluir, o desfecho dos diferentes tipos de pessoas será revelado e, naquele momento, Eu não serei mais gentil e bom, pois o desfecho das pessoas terá sido revelado, e cada uma terá sido classificada de acordo com o seu tipo, e não adiantará nada fazer mais alguma obra de salvação, porque a era da salvação terá passado e, tendo passado, ela não voltará.

Extraído de ‘Prática (7)’ em “A Palavra manifesta em carne”

657. Eu lhes dei muitos avisos e concedi muitas verdades com o objetivo de conquistar vocês. Hoje, vocês se sentem significativamente mais enriquecidos do que no passado, compreendem muitos princípios a respeito de como uma pessoa deveria ser e possuem muito do senso comum que as pessoas fiéis deveriam ter. Tudo isso é o que vocês colheram ao longo de muitos anos. Eu não nego suas conquistas, mas devo dizer francamente que também não nego as numerosas desobediências e rebeliões cometidas contra Mim durante esses muitos anos, porque, entre vocês, não há um santo sequer. Vocês são, sem exceção alguma, pessoas corrompidas por Satanás; são inimigos de Cristo. Suas transgressões e desobediências até o presente momento são incontáveis, por isso não é de se estranhar que Eu esteja sempre Me repetindo diante de vocês. Eu não desejo coexistir com vocês dessa maneira — mas, em prol do futuro de vocês, em prol do seu destino, aqui e agora, Eu repetirei mais uma vez o que Eu já disse. Espero que vocês Me permitam isso e espero, mais ainda, que sejam capazes de acreditar em cada palavra que Eu disser e inferir as profundas implicações das Minhas palavras. Não duvidem do que Eu digo, muito menos peguem as Minhas palavras como quiserem e as descartem; considero isso intolerável. Não julguem as Minhas palavras; menos ainda as tomem levianamente, nem digam que Eu estou sempre tentando vocês, ou, pior, que o que lhes falei não tem exatidão. Essas coisas, considero intoleráveis também. Porque vocês tratam a Mim e àquilo que Eu digo com tanta desconfiança, nunca aceitando Minhas palavras e Me ignorando, Eu digo a cada um de vocês com toda a seriedade: não vinculem o que Eu digo à filosofia; não vinculem Minhas palavras às mentiras de charlatães. Menos ainda vocês deveriam responder às Minhas palavras com desprezo. Talvez ninguém no futuro consiga dizer o que Eu estou lhes dizendo ou falar a vocês de maneira tão benevolente, ou, menos ainda, guiá-los por esses pontos com tamanha paciência. Vocês gastarão os dias que estão por vir recordando os tempos bons, ou soluçando bem alto, ou gemendo de dor, ou estarão vivendo em noites escuras, sem a provisão de um pingote de verdade ou de vida, ou apenas esperando desesperadamente, ou presos num remorso tão amargo que perderão a razão... Virtualmente nenhum de vocês pode escapar dessas possibilidades. Porque nenhum de vocês ocupa um lugar do qual realmente adoram a Deus, mas imergem no mundo de licenciosidade e maldade, misturando em suas crenças, no espírito, na alma e no corpo tantas coisas que nada têm a ver com a vida e a verdade, e que, na realidade, são opostas a elas. Então, o que Eu espero para vocês é que possam ser conduzidos à senda da luz. Minha única esperança é que vocês possam se tornar capazes de se importar consigo, de cuidar de si mesmos, e que não coloquem tanta ênfase sobre seu destino enquanto veem seu comportamento e suas transgressões com indiferença.

Extraído de ‘As transgressões levarão o homem para o inferno’ em “A Palavra manifesta em carne”

658. Quanto mais transgressões você comete, menores serão suas chances de obter um bom destino. Em contrapartida, quanto menos transgressões você comete, maiores são as chances de você ser louvado por Deus. Se suas transgressões aumentarem a ponto de ser impossível para Mim perdoá-lo, então você terá desperdiçado completamente suas chances de ser perdoado. Nesse caso, seu destino não será acima, mas abaixo. Se você não acredita em Mim, então ouse e faça o que é errado, e veja o que acontece. Se você for uma pessoa sincera, que pratica a verdade, então, certamente, terá oportunidade de ser perdoado por suas transgressões, e você desobedecerá menos, e com menor frequência. Se você for uma pessoa que não está disposta a praticar a verdade, então suas transgressões diante de Deus certamente aumentarão em número e você desobedecerá cada vez com mais frequência, até alcançar o limite, que será o momento da sua destruição total. Isso será quando o seu agradável sonho de receber bênçãos estará arruinado. Não considere suas transgressões como erros de uma pessoa imatura ou tola; não use a desculpa de que você não praticou a verdade porque seu baixo calibre tornou impossível que você a praticasse. Mais ainda, não considere simplesmente as transgressões que você cometeu como os atos de alguém que não sabia como agir melhor. Se você é bom em perdoar a si mesmo e em tratar a si mesmo com generosidade, então Eu digo que você é um covarde que nunca ganhará a verdade, e suas transgressões nunca deixarão de assombrá-lo; elas impedirão que você cumpra as exigências da verdade, e farão de você, para sempre, um leal companheiro de Satanás. Meu conselho para você ainda é: não preste atenção apenas ao seu destino, deixando de notar suas transgressões ocultas; leve as transgressões a sério, e não negligencie nenhuma delas por se preocupar com o seu destino.

Extraído de ‘As transgressões levarão o homem para o inferno’ em “A Palavra manifesta em carne”

659. Embora a essência de Deus contenha um elemento de amor, e Ele seja misericordioso com todos, as pessoas negligenciaram e se esqueceram do fato de que Sua essência também é dignidade. O fato de Ele ter amor não significa que as pessoas podem ofendê-Lo livremente e que Ele não tem quaisquer sentimentos, nem quaisquer reações. O fato de Ele ter misericórdia não significa que Ele não tem quaisquer princípios no modo como trata as pessoas. Deus está vivo; Ele realmente existe. Não é uma marionete imaginária nem qualquer outro objeto. Posto que Ele existe, nós devemos ouvir cuidadosamente a voz de Seu coração todas as vezes, prestar atenção a Sua atitude e entender Seus sentimentos. Não devemos usar a imaginação das pessoas para definir a Deus e não devemos impor os pensamentos e desejos das pessoas Nele,

fazendo Deus tratar a humanidade com base na imaginação do homem. Se fizer isso, você vai enfurecer a Deus, vai tentar Sua ira e desafiar Sua dignidade! Portanto, depois de compreender a severidade dessa questão, Eu insto cada um de vocês a serem cuidadosos e prudentes em suas ações. Sejam cuidadosos e prudentes em seu falar, também — com relação a como vocês tratam a Deus, quanto mais cuidadosos e prudentes forem, melhor! Quando não entender qual é a atitude de Deus, evite falar de modo descuidado, não seja descuidado em suas ações e não empregue rótulos de maneira descuidada. Mais importante ainda, não chegue a conclusões de forma arbitrária. Em vez disso, você deve esperar e buscar; isso também é uma manifestação do temer a Deus e evitar o mal. Acima de tudo, se você puder alcançar esse ponto e, acima de tudo, se possuir essa atitude, então Deus não o culpará por sua estupidez, sua ignorância e falta de entendimento das razões por trás dessas coisas. Em vez disso, devido à sua atitude de medo de ofender a Deus, seu respeito pelas intenções Dele e sua disposição para obedecê-Lo, Deus Se lembrará de você, o guiará e esclarecerá, ou tolerará sua imaturidade e ignorância. Contrariamente, se sua atitude para com Ele for irreverente — julgando a Deus como quiser, ou arbitrariamente adivinhando e definindo as ideias Dele — Deus o condenará, disciplinará e até punirá; ou fará comentários sobre você. Talvez esse comentário envolva o seu desfecho. Portanto, quero enfatizar mais uma vez: cada um de vocês deveria ser cuidadoso e prudente para com todas as coisas que vêm de Deus. Não falem de maneira descuidada e não sejam descuidados em suas ações. Antes de dizer alguma coisa, você deveria parar e pensar: fazer isso enfureceria a Deus? Fazer isso é temer a Deus? Mesmo em assuntos simples, você deveria tentar responder a essas perguntas, e passar mais tempo considerando-as. Se você puder praticar verdadeiramente de acordo com esses princípios em todos os aspectos, em todas as coisas e em todo o tempo, e adotar tal atitude especialmente quando não entender alguma coisa, Deus sempre o guiará e sempre lhe dará uma senda a seguir. Não importa que tipo de espetáculo as pessoas encenam, Deus vê tudo com clareza, com nitidez, e proverá uma avaliação precisa e adequada dessas demonstrações. Após você ter experimentado a provação final, Deus pegará todo o seu comportamento e o somará para estabelecer seu desfecho. Esse resultado convencerá a todos, sem sombra de dúvida. O que Eu gostaria de dizer a vocês, aqui, é isto: cada feito seu, cada ação sua e cada pensamento seu decidirá o seu destino.

Extraído de ‘Como conhecer o caráter de Deus e os resultados que Sua obra alcançará’ em “A Palavra manifesta em carne”

660. A respeito de como as pessoas buscam e abordam Deus, sua atitude é de importância primordial. Não negligencie Deus como se Ele fosse um punhado de ar flutuando por aí sem que você perceba; sempre pense no Deus em que você crê como um Deus vivo, um Deus real. Ele não está lá no terceiro céu sem nada para fazer. Pelo contrário, está constantemente olhando para o coração de todas as pessoas, observando o que você tem feito, vendo cada pequena palavra e cada pequeno feito, vendo como você se comporta e qual é sua atitude para com Ele. Esteja você disposto ou não a se entregar para Deus, todo o seu comportamento e seus pensamentos e ideias mais íntimos estão expostos a Ele, sendo analisados por Ele. É de acordo com o seu comportamento, de acordo com os seus feitos e de acordo com a sua atitude para com Ele que a opinião Dele sobre você e a atitude Dele para com você estão constantemente mudando. Gostaria de oferecer alguns conselhos para algumas pessoas: não se coloquem como crianças nas mãos de Deus, como se Ele devesse ficar doido de amor por vocês, como se nunca pudesse deixá-los e como se a atitude Dele para com vocês fosse fixa e não pudesse jamais mudar, e aconselho-os a parar de sonhar! Deus é justo em Seu tratamento de cada pessoa. Ele aborda a obra da conquista e da salvação da humanidade com sinceridade. Esse é o Seu gerenciamento. Ele trata cada pessoa com seriedade, não como um animal de estimação para brincar. O amor de Deus pelo homem não é do tipo de mimar ou acostumar mal, e Sua misericórdia e tolerância para com a humanidade não são indulgentes ou descuidadas. Pelo contrário, o amor de Deus pela humanidade envolve cuidar, ter pena e respeitar a vida; Sua misericórdia e tolerância transmitem Suas expectativas em relação ao homem e são aquilo de que a humanidade precisa para sobreviver. Deus está vivo e existe de verdade; Sua atitude para com a humanidade é baseada em princípios, não é, nem um pouco, um conjunto de regras dogmáticas, e ela pode mudar. Suas intenções para a humanidade estão mudando de forma gradual e se transformando com o tempo, a depender das circunstâncias que surgem, e com a atitude de cada pessoa. Portanto, você deveria saber em seu coração, com absoluta clareza, que a essência de Deus é imutável, e que Seu caráter aparecerá em diferentes momentos e em diferentes contextos. Você pode não achar que esse é um assunto sério, e talvez você use suas concepções pessoais para imaginar como Deus deveria fazer as coisas. Contudo, há vezes em que o oposto total de seu ponto de vista é verdadeiro, e, ao usar as próprias concepções para tentar avaliar Deus, você já O enfureceu. Isso se dá porque Deus não opera como você acha que Ele opera, e não tratará essa questão como você diz que Ele fará. Por isso, Eu o lembro de ser cuidadoso e prudente em sua abordagem de tudo ao seu redor, e aprender a seguir o princípio de andar no caminho de Deus em todas as coisas, que é temendo a Deus e evitando o mal. Você deve desenvolver um entendimento

firme quanto a questões relacionadas à vontade e à atitude de Deus; deve encontrar pessoas esclarecidas para comunicar esses assuntos a você, e deve buscar com sinceridade. Não veja o Deus de sua crença como uma marionete — julgando de forma arbitrária, chegando a conclusões arbitrárias, não O tratando com o respeito que Ele merece. Enquanto lhe traz salvação e determina o seu desfecho, Deus pode lhe conceder misericórdia, ou tolerância, ou julgamento e castigo, porém, em todo caso, a atitude Dele para com você não é fixa. Ela depende da sua atitude para com Ele e do seu entendimento Dele. Não deixe um aspecto passageiro de seu conhecimento ou entendimento de Deus defini-Lo eternamente. Não acredite em um Deus morto; acredite no Deus vivo.

Extraído de ‘Como conhecer o caráter de Deus e os resultados que Sua obra alcançará’ em “A Palavra manifesta em carne”

661. Vocês desejam muito que Deus Se agrade de vocês, mas estão muito longe Dele. Qual é o problema aqui? Vocês aceitam apenas Suas palavras, mas não Seu tratamento nem Sua poda, muito menos são capazes de aceitar cada um de Seus arranjos, de ter fé completa Nele. Então, qual é o problema aqui? Em última análise, a fé de vocês é uma casca de ovo vazia que nunca produzirá um pintinho. Pois sua fé não lhes trouxe a verdade nem lhes deu a vida, mas, em vez disso, proporcionou-lhes uma sensação ilusória de sustento e esperança. É essa sensação de sustento e esperança o propósito de vocês em crerem em Deus, não a verdade e a vida. Portanto, Eu digo que o curso da fé que vocês têm em Deus não vai além de tentar obter o favor de Deus mediante servilismo e falta de vergonha, e isso não pode, de modo algum, ser considerado fé verdadeira. Como pode um pintinho nascer de uma fé como essa? Em outras palavras, o que esse tipo de fé pode realizar? O propósito da sua fé em Deus é usá-Lo para concretizar seus objetivos. Isso não é um fato adicional da sua ofensa contra o caráter de Deus? Vocês creem na existência do Deus no céu, mas negam a do Deus na terra, todavia não reconheço os pontos de vista de vocês; Eu só elogio as pessoas que mantêm os pés no chão e servem ao Deus na terra, mas nunca aquelas que nunca reconhecem o Cristo que está na terra. Não importa quanto essas pessoas sejam leais ao Deus no céu, no final das contas, elas não escaparão da Minha mão que pune os perversos. Esses homens são os perversos; são os perversos que se opõem a Deus e nunca obedeceram a Cristo de bom grado. É claro que seu número abrange todos os que não conhecem e, além disso, não reconhecem Cristo. Você acredita que pode agir como lhe agrada em relação a Cristo enquanto for leal ao Deus no céu? Errado! Sua ignorância a respeito de Cristo é ignorância a respeito do Deus no céu. Não importa quanto você

seja leal ao Deus no céu, isso é mera conversa fiada e fingimento, pois o Deus na terra é instrumental não só para que o homem receba a verdade e um conhecimento mais profundo, mas, além disso, é instrumental na condenação do homem e, depois disso, na apreensão dos fatos para punição dos perversos. Você entendeu as decorrências benéficas e prejudiciais disso? Você as experimentou? Desejo que vocês logo venham a entender esta verdade: para conhecer Deus, vocês têm de conhecer não só o Deus no céu, mas também — e isso é até mais importante — o Deus na terra. Não confundam suas prioridades nem permitam que o secundário se sobreponha ao principal. Esse é o único modo de você estabelecer uma boa relação com Deus, tornar-se mais íntimo de Deus e aproximar seu coração Dele. Se você tem sido uma pessoa de fé por muitos anos e esteve por longo tempo associado Comigo, mas continua longe de Mim, então Eu digo que deve acontecer de você muitas vezes ofender o caráter de Deus e que será muito difícil calcular qual será o seu fim. Se os longos anos de associação Comigo não só não conseguiram transformar você em uma pessoa que tem humanidade e verdade, mas, ao contrário, fixaram seus maus caminhos dentro de sua natureza, e você não só tem duas vezes mais arrogância do que tinha antes, mas seus mal-entendidos a Meu respeito também se multiplicaram, de tal modo que você vem a Me considerar como seu pequeno assistente, então Eu digo que sua aflição não é mais superficial, mas já penetrou nos seus ossos. Tudo o que lhe resta é esperar que sejam feitos os preparativos para o seu funeral. Você não precisa suplicar, então, que Eu seja seu Deus, pois cometeu um pecado digno de morte, um pecado imperdoável. Mesmo que Eu pudesse ter misericórdia de você, o Deus no céu insistirá em tirar sua vida, porque sua ofensa do caráter de Deus não é um problema ordinário, mas um problema de natureza muito grave. Quando chegar a hora, não Me culpe de não o ter informado antecipadamente. Tudo se resume a isto: quando você se associar ao Cristo — ao Deus na terra — como se Ele fosse um homem comum, isto é, quando crer que este Deus não passa de um homem, será aí que você perecerá. Essa é a única advertência que faço a todos vocês.

Extraído de ‘Como conhecer o Deus na terra’ em “A Palavra manifesta em carne”

662. Todo homem, no curso de sua vida de fé em Deus, já fez coisas que resistem e enganam a Deus. Certos malfeitos não precisam ser registrados como ofensas, mas alguns são imperdoáveis; pois há muitos atos que transgridem os decretos administrativos, que ofendem o caráter de Deus. Muitos que se preocupam com o próprio destino podem perguntar o que são esses atos. Vocês devem saber que são arrogantes e soberbos por natureza e relutantes em se sujeitar aos fatos. Por essa razão, Eu lhes direi tudo em detalhe depois que tenham refletido sobre si mesmos. Exorto-os a

adquirir melhor entendimento do conteúdo dos decretos administrativos e a fazer um esforço para conhecer o caráter de Deus. Caso contrário, vocês acharão difícil manter seus lábios selados e evitar que sua língua se agite livremente demais com conversa pomposa, e vocês involuntariamente ofenderão o caráter de Deus e cairão em trevas, perdendo a presença do Espírito Santo e da luz. Como vocês são sem princípios em suas ações, como você faz e diz aquilo que não deve, você receberá uma retribuição cabível. Você deveria saber que, embora você seja sem princípios em palavra e em ato, Deus tem muitos princípios em ambos. A razão pela qual você recebe retribuição é porque você ofendeu a Deus e não a um homem. Se, em sua vida, você cometer muitas ofensas contra o caráter de Deus, então você certamente se tornará filho do inferno. Ao homem pode parecer que você cometeu somente alguns atos em contrários à verdade, nada mais. Você está ciente, porém, de que, aos olhos de Deus, você já é alguém para quem não há mais oferta pelo pecado? Porque você violou os decretos administrativos de Deus mais de uma vez e, além disso, não deu sinais de arrependimento, você não tem escolha a não ser ir para o inferno, onde Deus pune o homem. Um pequeno número de pessoas, enquanto seguia a Deus, cometeu certos atos que violam os princípios, mas depois que foram tratadas e orientadas, essas pessoas gradualmente descobriram a própria corrupção e, em seguida, entraram na trilha certa da realidade e continuam bem fundamentadas hoje. Tais pessoas são aquelas que permanecerão no fim. Não obstante, é o honesto que Eu busco; se você é uma pessoa honesta que age segundo as regras, então você pode ser um confidente de Deus. Se, em suas ações, você não ofende o caráter de Deus, busca a vontade de Deus e tem um coração de reverência a Deus, então sua fé está à altura do padrão. Todo aquele que não reverencia a Deus e não tem um coração que estremece de temor é altamente propenso a transgredir os decretos administrativos de Deus. Muitos servem a Deus na força da paixão, mas não têm entendimento dos decretos administrativos de Deus e, menos ainda, fazem qualquer ideia das implicações de Suas palavras. Assim, com suas boas intenções, muitas vezes acabam fazendo coisas que interrompem a gestão de Deus. Em casos graves, são lançados fora, privados de qualquer outra chance de segui-Lo e são lançados no inferno; toda associação com a casa de Deus cessa. Essas pessoas trabalham na casa de Deus na força de suas ignorantes boas intenções e acabam por irar o caráter de Deus. As pessoas trazem à casa de Deus suas maneiras de servir a oficiais e senhores e tentam fazê-las funcionar, pensando vaidosamente que podem ser aplicadas sem esforço algum aqui. Nunca imaginam que Deus não tem o caráter de um cordeiro, mas sim o de um leão. Portanto, aqueles que se associam com Deus pela primeira vez são incapazes de se comunicar com Ele, pois o coração de Deus é diferente do coração do homem. Somente

após entender muitas verdades você poderá vir a conhecer continuamente a Deus. Esse conhecimento não é constituído de frases ou doutrinas, mas pode ser usado como tesouro por meio do qual você entra em íntima confiança com Deus e como prova de que Ele Se agrada de você. Se você não possui a realidade do conhecimento e não é equipado com a verdade, então seu serviço apaixonado só pode trazer sobre si o ódio e a aversão de Deus.

Extraído de 'Três admoestações' em "A Palavra manifesta em carne"

663. Cada frase que tenho falado contém em si o caráter de Deus. Vocês fariam bem em ponderar Minhas palavras com cuidado e certamente lucrarão muito com elas. A substância de Deus é muito difícil de compreender, mas confio que todos vocês têm, pelo menos, alguma ideia do caráter de Deus. Espero, então, que vocês Me mostrem e façam mais daquilo que não ofende o caráter de Deus. Então serei reconfortado. Por exemplo, guarde Deus em seu coração sempre. Quando agir, faça-o de acordo com Suas palavras. Busque Suas intenções em todas as coisas e evite fazer o que desrespeita e desonra a Deus. Menos ainda você deve colocar Deus no fundo de sua mente para preencher o futuro vazio em seu coração. Se fizer isso, você terá ofendido o caráter de Deus. Novamente, supondo que você nunca faça observações ou queixas blasfemas contra Deus ao longo de sua vida e, novamente, supondo que você seja capaz de cumprir corretamente tudo que Ele lhe confiou e também de se submeter a todas as Suas palavras ao longo de sua vida, então você terá evitado transgredir os decretos administrativos. Por exemplo, se alguma vez você disse: "Por que eu não acho que Ele é Deus?", "Acho que essas palavras nada mais são do que algum esclarecimento do Espírito Santo", "Em minha opinião, nem tudo que Deus faz é necessariamente correto", "A humanidade de Deus não é superior à minha", "As palavras de Deus simplesmente não são críveis" ou outras observações críticas desse tipo, Eu exorto você a confessar e se arrepender de seus pecados mais vezes. Caso contrário, você nunca terá uma chance de ser perdoado, pois você ofende não um homem, mas o Próprio Deus. Você pode acreditar que está julgando um homem, mas o Espírito de Deus não o vê dessa forma. Seu desrespeito à Sua carne é igual a desrespeitá-Lo. Assim sendo, você não ofendeu o caráter de Deus? Você deve lembrar que tudo que é feito pelo Espírito de Deus é feito para proteger Sua obra na carne e para que essa obra seja bem-feita. Se você negligenciar isso, então Eu digo que você é alguém que jamais será capaz de ter êxito na crença em Deus. Pois você provocou a ira de Deus, e assim Ele usará uma punição apropriada para lhe ensinar uma lição.

Extraído de 'É muito importante entender o caráter de Deus' em "A Palavra manifesta em carne"

664. Depois de compreender o caráter de Deus e o que Ele tem e é, vocês já tiraram alguma conclusão sobre como devem tratar a Deus? Finalmente, em resposta a essa pergunta, em conclusão, Eu gostaria de lhes dar três conselhos: primeiro, não ponha Deus à prova. Não importa o quanto você entenda sobre Deus, não importa o quanto você saiba sobre o Seu caráter, não O ponha à prova, de maneira nenhuma. Segundo, não lute com Deus por status. Não importa que tipo de status Deus lhe dê ou que tipo de tarefa Ele lhe confie, que tipo de dever que Ele levante para você realizar, e não importa o quanto você tenha se despendido e sacrificado por Deus, de forma alguma queira competir com Ele por status. Terceiro, não queira competir com Deus. Não importa se você compreende ou se você pode se submeter ao que Deus faz com você, ao que Ele arranja para você e às coisas que Ele traz para você, de forma alguma queira competir com Deus. Se você conseguir obedecer a esses três conselhos, você estará bem seguro e não estará propenso a irritar a Deus.

Extraído de 'A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus III' em "A Palavra manifesta em carne"

665. Talvez você tenha sofrido um bom tanto em seu tempo, mas ainda não entende nada; você é ignorante de tudo sobre a vida. Mesmo tendo sido castigado e julgado, você não mudou nada e, no fundo, não ganhou vida. Quando chegar a hora de testar o seu trabalho, você experimentará uma provação tão violenta quanto o fogo e uma atribulação ainda maior. Esse fogo transformará o seu ser inteiro em cinzas. Como alguém que não possui vida, alguém sem um grama de ouro puro no interior, alguém que continua preso ao velho caráter corrupto e alguém que não pode nem realizar um bom trabalho sendo um contraste, como você não poderia ser eliminado? Uma pessoa que vale menos que um centavo e que não possui vida pode ter qualquer utilidade para a obra da conquista? Quando esse tempo vier, seus dias serão mais difíceis que os de Noé e Sodoma! Suas orações então não lhe farão bem nenhum. Como você pode voltar mais tarde e começar a se arrepender de novo, quando a obra de salvação estiver terminada? Uma vez que toda a obra de salvação estiver feita, não existirá mais. O que haverá é o começo da obra de punição dos que são maus. Você resiste, se rebela e faz coisas que sabe que são más. Não é você o alvo de severa punição? Hoje, Eu estou dizendo isso para você com todas as letras. Se escolher não ouvir, então, quando o desastre cair sobre você mais tarde, não será tarde demais se só então você começar a sentir arrependimento e começar a crer? Eu estou lhe dando uma chance de se arrepender hoje, mas você não está disposto a fazer isso. Quanto tempo você quer esperar? Até o dia do castigo? Hoje, Eu não Me lembro de suas transgressões passadas; Eu o perdoo repetidas vezes, dando as costas para o seu lado negativo para olhar apenas o seu lado positivo, porque todas as

Minhas palavras e obra atuais são para salvá-lo, e Eu não tenho nenhuma intenção má para com você. Mesmo assim, você se recusa a entrar; não consegue discernir o bem do mal e não sabe como apreciar a bondade. Tais pessoas não esperam apenas a chegada da punição e retribuição justa?

Extraído de ‘A verdade interna da obra de conquista (1)’ em “A Palavra manifesta em carne”

666. Meu operar entre vocês não é o mesmo que o operar de Jeová em Israel e, em particular, não é o mesmo que a obra que Jesus fez na Judeia. É com grande tolerância que Eu falo e opero, e é com raiva bem como julgamento que Eu conquisto esses degenerados. Não é nada como Jeová guiando o Seu povo em Israel. Sua obra em Israel foi conceder comida e água viva, e Ele estava cheio de compaixão e amor por Seu povo enquanto os provia. A obra de hoje é feita entre uma nação amaldiçoada de pessoas que não são escolhidas. Não há alimento abundante, nem há o suprimento de água viva que mata a sede e muito menos há um suprimento de bens materiais amplos; há apenas um suprimento de julgamento, maldição e castigo amplos. Esses vermes que vivem na pilha de esterco são absolutamente indignos de ganhar as montanhas repletas de gado e ovelhas, a grande riqueza e os mais belos filhos de toda a terra, tais como os que Eu concedi a Israel. A Israel contemporânea oferece sobre o altar o gado e as ovelhas e itens de ouro e prata com os quais Eu alimento seu povo, superando o dízimo exigido por Jeová sob a lei, e assim lhes dei ainda mais — mais de cem vezes do que era para ser ganho por Israel sob a lei. Isso com que alimento Israel supera tudo que Abraão ganhou e tudo que Isaque ganhou. Eu farei a família de Israel frutífera e multiplicarei, e farei com que o Meu povo de Israel se espalhe por toda a terra. Os que Eu abençoo e cuido ainda são o povo escolhido de Israel — isto é, as pessoas que dedicam tudo a Mim e que ganharam tudo de Mim. É porque Me guardam em sua mente que eles sacrificam seus bezerros e cordeiros recém-nascidos no Meu santo altar e oferecem tudo que têm perante Mim, a ponto até de oferecerem seus filhos primogênitos em antecipação ao Meu retorno. E vocês? Despertam a Minha ira, fazem demandas a Mim, roubam os sacrifícios daqueles que oferecem coisas para Mim e não sabem que estão Me ofendendo; assim, tudo que vocês ganham é choro e punição nas trevas. Vocês provocaram a Minha raiva muitas vezes, e fiz chover Minhas chamas ardentes a tal ponto que um bom número de pessoas encontrou um fim trágico e lares felizes se tornaram tumbas desoladas. Tudo que tenho por esses vermes é uma raiva sem fim, e não tenho intenção de abençoá-los. É só por causa da Minha obra que Eu fiz uma exceção e levantei vocês, que suportei grande humilhação e operei entre vocês. Senão pela vontade de Meu Pai, como Eu poderia morar na mesma casa com os vermes que

rolam pela pilha de esterco? Eu sinto um ódio extremo por todas as suas ações e palavras, e, de qualquer forma, porque tenho algum “interesse” em sua imundície e rebeldia, isso se tornou uma grande compilação das Minhas palavras. Do contrário, Eu certamente não teria permanecido entre vocês por tanto tempo. Portanto, deveriam saber que a Minha atitude para com vocês é meramente de compreensão e piedade; não tenho nem um pinga de amor por vocês. O que tenho por vocês é mera tolerância, porque só faço isso pelo bem da Minha obra. E vocês viram Meus feitos só porque escolhi a imundície e a rebeldia como “matérias-primas”; do contrário, Eu certamente não revelaria Meus feitos a esses vermes. Eu opero em vocês só com relutância, de modo algum como a presteza e a disposição com as quais fiz a Minha obra em Israel. Estou aguentando a Minha raiva enquanto Me forço a falar entre vocês. Senão pela Minha obra maior, como Eu poderia tolerar a visão continuada de tais vermes? Senão por causa do Meu nome, Eu teria, há muito tempo, ascendido às alturas mais elevadas e incinerado completamente esses vermes com sua pilha de esterco! Senão pelo bem da Minha glória, como Eu poderia permitir que esses demônios malignos resistissem abertamente a Mim com a cabeça abanando perante os Meus olhos? Senão para ter a Minha obra realizada tranquilamente sem a menor obstrução, como Eu poderia permitir que essas pessoas parecidas com vermes abusassem de Mim como bem quisessem? Se cem pessoas em um povoado em Israel se levantassem para resistir a Mim assim, mesmo que oferecessem sacrifícios a Mim, Eu ainda as destruiria e as jogaria nas rachaduras no chão de forma a impedir as pessoas em outras cidades de se rebelar outra vez. Eu sou um fogo arrebatador e não tolero ofensa. Porque os seres humanos foram todos criados por Mim, a tudo o que Eu disser e fizer, eles precisam obedecer e não podem se rebelar. As pessoas não têm o direito de se intrometer na Minha obra e muito menos estão qualificadas para analisar o que é certo ou errado em Minha obra e em Minhas palavras. Eu sou o Senhor da criação, e os seres criados deveriam alcançar tudo que Eu exijo com um coração de reverência a Mim; eles não deveriam tentar argumentar Comigo e especialmente não deveriam resistir. Com a Minha autoridade Eu governo o Meu povo, e todos os que fazem parte da Minha criação deveriam se submeter à Minha autoridade. Apesar de vocês serem hoje destemidos e presunçosos perante Mim, apesar de desobedecerem às palavras com as quais lhes ensino e não conhecerem o temor, Eu só correspondo a sua rebeldia com tolerância. Eu não perderei a calma e impactarei a Minha obra porque minúsculos vermes insignificantes remexeram a sujeira da pilha de esterco. Eu tolero a existência contínua de tudo que detesto e de todas as coisas que abomino pelo bem da vontade de Meu Pai, e assim o farei até que as Minhas declarações estejam completas, até o Meu último momento. Não se preocupe! Eu não posso afundar

ao mesmo nível de um verme inominável e não compararei o Meu grau de habilidade com você. Eu detesto você, mas sou capaz de resistir. Você Me desobedece, mas não pode escapar do dia em que Eu o castigarei, o que Me foi prometido por Meu Pai. Um verme criado pode se comparar ao Senhor da criação? No outono, as folhas que caem retornam às suas raízes; você retornará à casa de seu “pai”, e Eu retornarei para o lado do Meu Pai. Serei acompanhado por Seu carinho terno, e você será seguido pelo pisotear do seu pai. Eu terei a glória do Meu Pai, e você terá a vergonha do seu. Usarei o castigo que há muito retive para acompanhá-lo, e você encontrará o Meu castigo com a sua carne rançosa que foi corrompida por dezenas de milhares de anos. Terei a Minha obra de palavras concluída em você, acompanhada de tolerância, e você começará a cumprir o papel de sofrer desastre a partir das Minhas palavras. Eu Me regozijarei grandemente e operarei em Israel; você chorará e rangerá os dentes, existindo e morrendo na lama. Eu recuperarei a Minha forma original e não ficarei mais na sujeira com você, enquanto você recuperará a sua fealdade original e continuará a escavar a pilha de esterco. Quando a Minha obra e as Minhas palavras terminarem, será um dia de alegria para Mim. Quando sua resistência e rebeldia terminarem, será um dia de choro para você. Não Me condoerei com você, e você nunca Me verá outra vez. Não Me envolverei mais em diálogo com você, e você nunca Me encontrará outra vez. Eu odiarei a sua rebeldia, e você sentirá falta da Minha amabilidade. Eu o golpearei, e você ansiará por Mim. Terei prazer em deixá-lo, e você ficará ciente de sua dívida para Comigo. Nunca mais o verei outra vez, mas você sempre esperará por Mim. Eu o odiarei porque você atualmente resiste a Mim, e você sentirá a Minha falta porque Eu atualmente castigo você. Não estarei disposto a viver ao seu lado, mas você ansiará amargamente por isso e chorará na eternidade, pois lamentará tudo que fez a Mim. Você sentirá remorso por sua rebeldia e resistência, e até se prostrará em terra com arrependimento, cairá perante Mim e jurará nunca desobedecer a Mim outra vez. Em seu coração, porém, você apenas Me amará, mas nunca será capaz de ouvir a Minha voz. Eu o deixarei envergonhado de si mesmo.

Extraído de ‘Quando as folhas que caem retornarem às suas raízes, você lamentará todo o mal que fez’ em “A Palavra manifesta em carne”

667. Agora, estou olhando para a sua carne indulgente que Me enganaria e só tenho um pequeno aviso para você, embora não o “servirei” com castigo. Você deveria saber que papel desempenhar na Minha obra, e então ficarei satisfeito. Nas questões além desta, se você resistir a Mim ou gastar Meu dinheiro, ou comer os sacrifícios entregues a Mim, Jeová, ou se vocês, vermes, roerem uns aos outros, ou se vocês, criaturas parecidas

com cães, tiverem conflitos ou violarem uns aos outros — não estou preocupado com nada disso. Vocês só precisam saber que espécie de coisas são, e Eu ficarei satisfeito. Além de tudo isso, se desejam sacar armas uns contra os outros ou batalhar uns contra os outros com palavras, tudo bem; não tenho o desejo de Me intrometer em tais coisas e não estou nem um pouco envolvido em questões humanas. Não é que Eu não Me importo com os conflitos entre vocês; é que não sou um de vocês e, portanto, não participo das questões que existem entre vocês. Eu Mesmo não sou um ser criado e não sou do mundo, então detesto a vida agitada das pessoas e as relações confusas e impróprias delas. Detesto particularmente as multidões clamorosas. No entanto, tenho um conhecimento profundo das impurezas no coração de cada ser criado e, antes de criar vocês, Eu já sabia da injustiça que existia no fundo do coração humano e conhecia toda a fraude e desonestidade do coração humano. Portanto, embora não haja vestígios de modo algum quando as pessoas fazem coisas injustas, Eu ainda sei que a injustiça abrigada em seu coração supera a riqueza de todas as coisas que criei. Cada um de vocês foi elevado ao pináculo das multidões; vocês ascenderam para serem os ancestrais das massas. Vocês são extremamente arbitrários e correm fora de controle entre todos os vermes, procurando um lugar de calma e tentando devorar os vermes que são menores que vocês. Vocês são maliciosos e sinistros em seu coração, superando até os fantasmas que afundaram até o fundo do mar. Vocês residem no fundo do esterco, perturbando os vermes de cima a baixo até que eles não tenham paz, lutando uns com os outros por um tempo e depois se acalmando. Vocês não conhecem o seu lugar, mas ainda batalham entre si no esterco. O que podem ganhar com tal luta? Se vocês verdadeiramente tivessem reverência a Mim em seu coração, como poderiam lutar uns com os outros pelas Minhas costas? Não importa quão elevado é o seu status, você não é ainda um pequeno verme fétido no esterco? Você será capaz de criar asas e se transformar em uma pomba no céu? Vocês, pequenos vermes fétidos, roubam as ofertas do Meu altar, de Jeová; ao fazer isso, conseguem resgatar sua reputação arruinada e fracassada e se tornar o povo escolhido de Israel? Seus miseráveis sem-vergonha! Aqueles sacrifícios no altar foram oferecidos a Mim por pessoas, como uma expressão de sentimentos benevolentes daqueles que Me reverenciam. São para o Meu controle e para o Meu uso, então como você pode quiçá Me roubar as rolinhas que as pessoas deram a Mim? Você não teme tornar-se um Judas? Não tem medo de que sua terra possa se tornar um campo de sangue? Seu sem-vergonha! Você acha que as rolinhas oferecidas pelas pessoas são para alimentar a sua barriga, verme? O que Eu lhe dei é o que fico contente e disposto a lhe dar; o que Eu não lhe dei está à Minha disposição. Você não pode simplesmente roubar as Minhas ofertas. Quem opera sou Eu, Jeová — o Senhor da

criação —, e as pessoas oferecem sacrifícios por causa de Mim. Você acha que isso é recompensa por toda a correria que você faz? Você é realmente sem-vergonha! Por quem você corre? Não é por si mesmo? Por que você rouba os Meus sacrifícios? Por que você rouba dinheiro da Minha bolsa? Você não é o filho de Judas Iscariotes? Os sacrifícios para Mim, Jeová, são para serem desfrutados por sacerdotes. Você é sacerdote? Você se atreve a comer os Meus sacrifícios presunçosamente e até mesmo os coloca em cima da mesa; você não vale nada! Seu miserável inútil! Meu fogo, o fogo de Jeová, incinerará você!

Extraído de ‘Quando as folhas que caem retornarem às suas raízes, você lamentará todo o mal que fez’ em “A Palavra manifesta em carne”

668. Eu operei e falei dessa maneira entre vocês, despendi tanta energia e tanto esforço, mas quando vocês escutaram o que lhes digo claramente? Onde vocês se curvaram a Mim, o Todo-Poderoso? Por que Me tratam assim? Por que tudo que vocês dizem e fazem provoca a Minha raiva? Por que seus corações são tão duros? Alguma vez Eu os derrubei? Por que não fazem nada além de Me deixar triste e ansioso? Estão esperando pelo dia da ira que Eu, Jeová, farei recair sobre vocês? Estão esperando que Eu envie a raiva provocada por sua desobediência? Tudo que Eu faço não é por vocês? No entanto, vocês sempre trataram a Mim, Jeová, desta maneira: roubando os Meus sacrifícios, levando as ofertas do Meu altar para casa para alimentar os filhotes e os filhotes dos filhotes na toca do lobo; as pessoas brigam umas com as outras, enfrentando umas às outras com olhares raivosos, espadas e lanças, jogando as palavras que pertencem a Mim, o Todo-Poderoso, na latrina, para que se tornem tão imundas quanto excremento. Onde está a sua integridade? Sua humanidade se tornou bestialidade! Seus corações há muito tempo se transformaram em pedra. Vocês não sabem que, quando o Meu dia de ira chegar, será quando Eu julgarei o mal que vocês cometem contra Mim, o Todo-Poderoso, hoje? Acham que, ao Me enganar dessa maneira, ao lançar as Minhas palavras à lama sem escutá-las — acham que ao agir assim pelas Minhas costas podem escapar do Meu olhar irado? Não sabem que já foram vistos pelos Meus olhos, de Jeová, quando roubaram os Meus sacrifícios e cobiçaram as Minhas posses? Não sabem que, quando roubaram os Meus sacrifícios, foi diante do altar ao qual os sacrifícios são oferecidos? Como puderam acreditar-se inteligentes o suficiente para Me enganar dessa maneira? Como poderia a Minha ira apartar-se dos seus pecados hediondos? Como poderia a Minha fúria extrema ignorar seus atos malignos? O mal que vocês cometem hoje não lhes abre caminho, mas armazena castigo para o seu amanhã; provoca o Meu castigo, do Todo-Poderoso, para com vocês. Como seus atos malignos e suas palavras

malignas poderiam escapar do Meu castigo? Como as suas orações poderiam chegar aos Meus ouvidos? Como Eu poderia abrir uma saída para as suas injustiças? Como Eu poderia deixar de lado as suas ações malignas ao Me desafiar? Como Eu poderia não cortar a língua de vocês, tão venenosa quanto a da serpente? Vocês não apelam a Mim para o bem de sua justiça, mas, em vez disso, armazenam a Minha ira como resultado da sua injustiça. Como Eu poderia perdôá-los? Aos Meus olhos, do Todo-Poderoso, suas palavras e ações são imundas. Meus olhos, do Todo-Poderoso, enxergam as suas injustiças como um castigo implacável. Como Meu castigo e Meu julgamento justos poderiam se afastar de vocês? Por vocês fazerem isso Comigo, deixando-Me triste e irado, como posso permitir que vocês escapem das Minhas mãos e evitem o dia em que Eu, Jeová, castigo e amaldiçoo vocês? Vocês não sabem que todas as suas palavras e declarações malignas já chegaram aos Meus ouvidos? Não sabem que sua injustiça já maculou Meu manto sagrado de justiça? Não sabem que sua desobediência já provocou a Minha raiva veemente? Não sabem que já há muito tempo vocês Me deixaram furioso e há muito tempo já testaram a Minha paciência? Não sabem que já reduziram a Minha carne a farrapos? Eu aguentei até agora, de modo que liberto a Minha ira, não mais tolerante para com vocês. Não sabem que as suas ações malignas já chegaram aos Meus olhos e que os Meus gritos já chegaram aos ouvidos do Meu Pai? Como Ele poderia permitir que vocês Me tratem assim? Alguma parte da obra que Eu faço em vocês não é para o seu bem? No entanto, quem de vocês se tornou mais amoroso com a obra feita por Mim, Jeová? Eu poderia ser infiel à vontade do Meu Pai porque sou fraco e por causa da angústia que sofri? Vocês não compreendem o Meu coração? Eu falo com vocês como Jeová falou; não abri mão de tanta coisa por vocês? Apesar de Eu estar disposto a suportar todo esse sofrimento em nome da obra do Meu Pai, como vocês poderiam estar livres do castigo que Eu lanço sobre vocês como resultado do Meu sofrimento? Não desfrutaram tanto de Mim? Hoje, Eu fui concedido a vocês por Meu pai; não sabem que desfrutaram muito mais do que as Minhas palavras generosas? Não sabem que a Minha vida foi trocada pela sua vida e pelas coisas de que vocês gostam? Não sabem que o Meu Pai usou a Minha vida para lutar contra Satanás, e que Ele também concedeu a Minha vida para vocês, lhes fazendo receber cem vezes mais e lhes permitindo evitar tantas tentações? Não sabem que é apenas por meio da Minha obra que vocês foram isentados de tantas tentações e de tantos castigos causticantes? Não sabem que é apenas por causa de Mim que Meu Pai permitiu que vocês aproveitassem até agora? Como puderam permanecer tão duros e inflexíveis hoje, a tal ponto que é como se tivessem crescido calos em seus corações? Como o mal que vocês cometem hoje poderia escapar do dia da

ira que vai se seguir à Minha partida da terra? Como Eu poderia permitir que aqueles que são tão duros e inflexíveis escapem da raiva de Jeová?

Extraído de 'Ninguém que seja da carne pode escapar do dia da ira' em "A Palavra manifesta em carne"

669. Lembrem-se do passado: quando o Meu olhar foi zangado e a Minha voz foi dura para com vocês? Quando discuti ninharias com vocês? Quando Eu os repreendi irracionalmente? Quando Eu os repreendi na sua cara? Não é pelo bem da Minha obra que Eu peço ao Meu Pai que os mantenha afastados de todas as tentações? Por que vocês Me tratam assim? Alguma vez Eu usei a Minha autoridade para abater a sua carne? Por que Me retribuem assim? Depois de alternar entre quentes e frios para Comigo, vocês não são nem quentes nem frios, e então tentam Me enganar e esconder coisas de Mim, e sua boca está cheia da saliva do injusto. Acham que suas línguas podem trair o Meu Espírito? Acham que suas línguas podem escapar da Minha ira? Acham que suas línguas podem julgar os Meus atos, de Jeová, como desejar? Eu sou o Deus a quem o homem julga? Devo permitir que um pequeno verme Me blasfeme assim? Como pude colocar tais filhos da desobediência entre as Minhas bênçãos eternas? Suas palavras e ações há muito tempo os expuseram e os condenaram. Quando Eu estendi os céus e criei todas as coisas, não permiti que nenhuma criatura participasse como bem entendesse, muito menos permiti que qualquer coisa interrompesse a Minha obra e a Minha gestão como desejasse. Não tolerarei nenhum homem ou objeto; como Eu poderia poupar aqueles que são cruéis e desumanos para Comigo? Como Eu poderia perdoar aqueles que se rebelam contra as Minhas palavras? Como Eu poderia poupar aqueles que desobedecem a Mim? O destino do homem não está nas Minhas mãos, do Todo-Poderoso? Como Eu poderia considerar santas sua injustiça e sua desobediência? Como seus pecados poderiam macular a Minha santidade? Eu não sou maculado pela impureza dos injustos, nem aprecio as ofertas dos injustos. Se você fosse leal a Mim, Jeová, poderia tomar para si os sacrifícios no Meu altar? Poderia usar sua língua venenosa para blasfemar Meu santo nome? Poderia se rebelar contra as Minhas palavras dessa maneira? Poderia tratar a Minha glória e o Meu nome santo como um instrumento com o qual servir Satanás, o diabo? Minha vida é fornecida para o prazer dos santos. Como Eu poderia permitir que você brincasse com a Minha vida da maneira que bem entendesse e a usasse como instrumento de conflito entre vocês? Como puderam ser tão cruéis, tão carentes do caminho do bem, na maneira que são para Comigo? Não sabem que Eu já escrevi seus atos maldosos nestas palavras de vida? Como poderiam escapar do dia da ira, em que Eu castigo o Egito? Como Eu poderia permitir que vocês se opusessem a Mim e Me desafiassem dessa maneira, vez após

outra? Eu lhes digo claramente: quando o dia chegar, seu castigo será mais insuportável do que o do Egito! Como podem escapar do Meu dia da ira? Eu lhes digo de verdade: Minha resistência estava preparada para os seus atos malignos e existe para o seu castigo naquele dia. Não são vocês aqueles que vão sofrer o julgamento irado quando Eu chegar ao fim da Minha resistência? Todas as coisas não estão nas Minhas mãos, do Todo-Poderoso? Como Eu poderia permitir que vocês desobedecessem a Mim dessa forma, sob os céus? Sua vida será muito difícil porque vocês encontraram o Messias, de quem se disse que viria, mas que nunca veio. Vocês não são os inimigos Dele? Jesus foi seu amigo, mas vocês são os inimigos do Messias. Não sabem que, apesar de serem amigos de Jesus, seus atos diabólicos encheram os vasos daqueles que são detestáveis? Apesar de serem muito próximos de Jeová, vocês não sabem que as suas palavras malignas chegaram aos ouvidos de Jeová e provocaram Sua ira? Como Ele poderia estar próximo de você, e como poderia não queimar esses seus vasos, os quais estão cheios de atos malignos? Como Ele poderia não ser o seu inimigo?

Extraído de ‘Ninguém que seja da carne pode escapar do dia da ira’ em “A Palavra manifesta em carne”

670. Vocês todos sentam em assentos de elegância, ensinando os das gerações mais jovens que são da sua laia e fazendo todos eles se sentarem com você. Pouco sabem que seus “descendentes” há muito tempo ficaram sem fôlego e perderam a Minha obra. Minha glória brilha da terra do Oriente até a terra do Ocidente, mas quando ela se espalhar aos confins da terra e começar a subir e brilhar adiante, Eu tomarei a Minha glória do Oriente e a trarei ao Ocidente de modo que as pessoas das trevas, que Me abandonaram no Oriente, serão privadas de iluminação a partir de então. Quando isso acontecer, vocês viverão no vale da sombra. Embora as pessoas destes dias sejam cem vezes melhores que antes, elas ainda não conseguem atender às Minhas exigências e ainda não são um testemunho da Minha glória. Que vocês são capazes de ser cem vezes melhores que antes é inteiramente um resultado da Minha obra; é o fruto nascido da Minha obra na terra. Contudo, Eu ainda Me sinto enojado com suas palavras e ações, bem como com sua personalidade, e sinto um ressentimento incrível por como vocês agem diante de Mim, pois não têm entendimento algum de Mim. Como, então, podem chegar a viver Minha glória e como podem ser plenamente leais à Minha obra futura? Sua fé é muito bonita; vocês dizem que estão dispostos a despendar sua vida inteira em nome da Minha obra e que estão dispostos a sacrificar sua vida por ela, mas o caráter de vocês não mudou muito. Simplesmente falam de maneira arrogante, a despeito do fato de seu comportamento real ser muito desgraçado. É como se a língua e os lábios das pessoas estivessem no céu, mas suas pernas, caminhando na terra, e como resultado

suas palavras, ações e reputação estão ainda em farrapos e ruínas. A reputação de vocês foi destruída, suas maneiras são depravadas, seu modo de falar é vil, e a vida de vocês é desprezível; até a totalidade da humanidade de vocês afundou na baixa vilania. Vocês são tacanhos em relação aos outros e regateiam em cada pequena coisa. Vocês brigam por reputação e status próprios, a ponto até de estarem dispostos a descer no inferno e no lago de fogo. Suas palavras e ações atuais são suficientes para Eu determinar que vocês são pecadores. Suas atitudes em relação à Minha obra são o bastante para Eu determinar que vocês são injustos, e todos os seus caracteres são suficientes para apontar que são almas imundas que estão cheias de abominações. Suas manifestações e o que revelam são adequados para dizer que vocês são pessoas que beberam à saciedade do sangue de espíritos imundos. Quando a entrada no reino é mencionada, vocês não revelam seus sentimentos. Vocês acreditam que o caminho em que estão agora é suficiente para cruzarem a porta para o Meu reino dos céus? Vocês creem que podem obter entrada na terra santa da Minha obra e Minhas palavras, sem suas palavras e ações serem testadas primeiro por Mim? Quem pode enganar Meus olhos? Como seus comportamentos e conversas desprezíveis e vis poderiam escapar da Minha vista? Suas vidas foram determinadas por Mim a serem vidas de beber o sangue e comer a carne daqueles espíritos imundos, porque vocês os imitam diante de Mim todos os dias. Perante Mim, seu comportamento tem sido particularmente mau, então como Eu não poderia achá-los nojentos? Suas palavras contêm as impurezas dos espíritos imundos: vocês enganam, dissimulam e bajulam exatamente como aqueles que se envolvem em feitiçaria e como aqueles que são traiçoeiros e bebem o sangue dos injustos. Todas as expressões do homem são extremamente injustas, então como as pessoas todas podem ser postas na terra santa onde estão os justos? Você acha que esse seu comportamento desprezível pode distingui-lo como sendo santo comparado aos injustos? Sua língua viperina acabará por arruinar essa sua carne que causa destruição e executa abominações, e aquelas suas mãos que estão cobertas com o sangue de espíritos imundos também acabarão por puxar sua alma para o inferno. Por que, então, você não se lança nesta chance para limpar suas mãos cobertas de imundície? E por que não tira vantagem desta oportunidade para cortar essa sua língua que fala palavras injustas? Será que você está disposto a sofrer nas chamas do inferno por causa de suas mãos, sua língua e seus lábios? Eu vigio o coração de todos com ambos os olhos, porque, muito antes de criar a humanidade, Eu tinha segurado seus corações em Minhas mãos. Há muito tempo Eu entendi claramente o coração das pessoas, então como seus pensamentos poderiam escapar da Minha vista? Como poderia não ser tarde demais para elas escaparem de ser queimadas pelo Meu Espírito?

671. Eu estive entre vocês, associando-Me a vocês por várias primaveras e outonos; vivi entre vocês por um longo tempo e vivo junto de vocês. Quanto do seu comportamento desprezível escapuliu bem diante dos Meus olhos? Essas suas palavras sentidas estão constantemente ecoando em Meus ouvidos; milhões e milhões de suas aspirações foram colocados sobre o Meu altar — demais até para serem contados. No entanto, quanto à sua dedicação e ao que despendem, vocês não dão a menor importância. Não colocam nem uma minúscula gota de sinceridade sobre o Meu altar. Onde estão os frutos de sua crença em Mim? Vocês receberam graça infinita de Mim e viram infinitos mistérios do céu; até lhes mostrei as chamas do céu, mas não tive coragem de queimá-los. Contudo, quanto vocês Me deram em troca? Quanto vocês estão dispostos a dar para Mim? Com a comida que Eu lhe dei na mão, você se vira e a oferece para Mim, chegando a ponto até de dizer que foi algo que recebeu em troca do suor do próprio trabalho árduo e que está Me oferecendo tudo que é seu. Como você pode não saber que todas as suas “contribuições” para Mim são só coisas roubadas do Meu altar? Além disso, agora que as está oferecendo a Mim, você não está Me enganando? Como pode não saber que o que desfruto hoje são todas as ofertas sobre o Meu altar, e não o que você ganhou do seu trabalho árduo e depois ofereceu a Mim? Vocês de fato se atrevem a Me enganar dessa maneira, então como posso desculpá-los? Como podem esperar que Eu suporte isso por mais tempo? Eu dei tudo a vocês. Eu abri tudo para vocês, supri suas necessidades e abri seus olhos, mas vocês Me enganam assim, ignorando sua consciência. Eu concedi tudo a vocês de forma abnegada, de modo que, mesmo que sofram, vocês ainda ganharam de Mim tudo que Eu trouxe do céu. Apesar disso, vocês não têm dedicação alguma e, mesmo se tiverem feito uma pequena contribuição, tentam “acertar as contas” Comigo mais tarde. Sua contribuição não corresponderá a nada? O que você Me deu é um mero grão de areia, mas o que pediu de Mim é uma tonelada de ouro. Você não está sendo simplesmente irracional? Eu opero entre vocês. Não há absolutamente nenhum traço dos dez por cento que Me deveriam ser dados, muito menos quaisquer sacrifícios adicionais. Além disso, esses dez por cento contribuídos por aqueles que são devotos são tomados pelos perversos. Vocês todos não se dispersaram de Mim? Não são todos antagônicos para Comigo? Não estão todos demolindo o Meu altar? Como tais pessoas poderiam ser vistas como tesouros aos Meus olhos? Elas não são os porcos e cães que Eu detesto? Como Eu poderia Me referir à sua maldade como um tesouro? Para quem a Minha obra de fato é feita? Será que o propósito dela é só abatê-los todos para revelar a Minha autoridade? A vida de vocês

todos não depende de uma única palavra Minha? Por que é que só estou usando palavras para instruí-los e não transformei palavras em fatos para abatê-los assim que pudesse? O propósito das Minhas palavras e obra é simplesmente abater a humanidade? Eu sou um Deus que mata os inocentes indiscriminadamente? Agora mesmo, quantos de vocês estão vindo perante Mim com seu ser inteiro para buscar a senda certa da vida humana? Só os seus corpos é que estão diante de Mim; seus corações ainda estão à solta e ao longe, longe de Mim. Por não saberem o que de fato a Minha obra é, há vários de vocês que desejam se afastar de Mim e se distanciam de Mim, esperando em vez de viver em um paraíso onde não há castigo nem julgamento. Não é isso que as pessoas desejam em seu coração? Eu certamente não estou tentando forçá-lo. Qualquer que seja a senda que você tomar, é escolha sua. A senda de hoje é a acompanhada por julgamento e maldições, mas todos vocês deveriam saber que tudo que lhes concedi — sejam julgamentos ou castigos — são os melhores presentes que posso lhes dar, e todos são coisas de que vocês precisam com urgência.

Extraído de 'Vocês todos são tão baixos em personalidade!' em "A Palavra manifesta em carne"

672. Todas as almas corrompidas por Satanás são mantidas cativas no império de Satanás. Só os que acreditam em Cristo foram separados, salvos do campo de Satanás e trazidos para o reino de hoje. Essas pessoas já não vivem mais sob a influência de Satanás. Ainda assim, a natureza do homem continua enraizada na carne do homem, o que quer dizer que, apesar de a alma de vocês ter sido salva, a natureza de vocês ainda está como era antes, e a chance de vocês Me traírem permanece de cem por cento. É por isso que a Minha obra dura tanto, porque a natureza de vocês é intratável. Agora, todos vocês estão sofrendo dificuldades no máximo de sua habilidade enquanto cumprem seus deveres, mas cada um de vocês é capaz de Me trair e retornar para o império de Satanás, para o seu campo, e retornar para a sua vida antiga — isso é um fato inegável. Nesse momento, não lhes será possível apresentar nem um resquício de humanidade ou de semelhança humana, como apresentam agora. Em casos graves, vocês serão destruídos e, mais que isso, serão condenados por toda a eternidade, punidos severamente, para nunca mais reencarnar. Esse é o problema colocado diante de vocês. Eu os estou lembrando desta maneira, primeiramente, para que a Minha obra não tenha sido em vão e, em segundo lugar, para que vocês todos possam viver em dias de luz. Na verdade, o fato de a Minha obra ser ou não em vão não é o problema crucial. O crucial é que vocês sejam capazes de ter uma vida feliz e um futuro maravilhoso. Minha obra é a obra de salvar as almas das pessoas. Se a sua alma cair nas mãos de Satanás, seu corpo não viverá em paz. Se Eu estiver protegendo o seu corpo, então sua alma certamente

também estará sob os Meus cuidados. Se Eu realmente abominá-lo, seu corpo e sua alma cairão imediatamente nas mãos de Satanás. Você consegue imaginar qual será a sua situação então? Se um dia as Minhas palavras se perderem em vocês, então Eu os entregarei a Satanás, que os submeterá a tortura excruciante até que a Minha ira tenha se dissipado completamente, ou Eu os punirei pessoalmente, seus humanos irredimíveis, pois o seu coração que Me trai nunca terá mudado.

Extraído de 'Um problema muito sério: traição (2)' em "A Palavra manifesta em carne"

673. Só espero que, na última etapa da Minha obra, vocês serão capazes de entregar sua mais impressionante atuação, e que serão completamente devotos, e não mais indiferentes. É claro que também desejo que todos vocês tenham um bom destino. Todavia, ainda tenho Minha exigência, que é que vocês tomem a melhor decisão em Me ofertarem sua devoção exclusiva e definitiva. Se não tiver essa devoção exclusiva, a pessoa certamente virará tesouro de Satanás, e Eu não mais Me utilizarei dela, mas hei de mandá-la para casa, para seus pais cuidarem dela. Minha obra é uma grande ajuda para vocês; o que espero conseguir de vocês é um coração que seja honesto e que aspire elevar-se, mas até agora as Minhas mãos permanecem vazias. Pensem nisto: se um dia Eu ainda estiver magoado demais, além do escopo que as palavras contam, então qual será a Minha atitude para com vocês? Serei tão amigável com vocês quanto sou agora? Meu coração será tão pacífico quanto está agora? Vocês entendem os sentimentos de uma pessoa que, tendo cultivado com sofrido esmero, não conseguiu colher um grão sequer? Vocês entendem quão gravemente é ferido o coração de alguém que recebeu um grande golpe? Conseguem sentir a amargura de uma pessoa que, uma vez tão cheia de esperança, teve de se afastar de alguém estando em desavença? Já viram a raiva de uma pessoa que foi provocada? Podem entender o sentimento de vingança urgente de uma pessoa que foi tratada com hostilidade e falsidade? Se vocês compreendem a mentalidade dessas pessoas, acho que não lhes será difícil imaginar a atitude que Deus terá quando chegar a hora de Sua retribuição! Finalmente, espero que todos vocês se empenhem seriamente em benefício do próprio destino, embora seja melhor vocês não utilizarem meios enganosos em seus esforços, ou Eu continuarei desapontado com vocês em Meu coração. A que esse desapontamento levará? Vocês não estão enganando a si mesmos? Aqueles que levam seu destino em consideração e ainda assim o arruinam são as pessoas menos capazes de serem salvas. Mesmo se tais pessoas se tornarem exasperadas, quem se compadecerá delas? De um modo geral, Eu continuo propenso a desejar a vocês um destino adequado e bom, e, ainda mais, espero que nenhum de vocês caia no desastre.

674. Minha obra final não tem por objetivo apenas punir os homens, mas também arranjar o destino deles. E, mais ainda, o objetivo é que todas as pessoas possam reconhecer Meus feitos e ações. Quero que todas as pessoas vejam que tudo o que fiz é correto e que tudo o que fiz é expressão do Meu caráter. Não foi ação do homem, muito menos da natureza, que trouxe o ser humano à existência, mas Eu, que nutro todo ser vivo na criação. Sem a Minha existência, a humanidade só perecerá e sofrerá o flagelo das calamidades. Nenhum ser humano tornará a ver a beleza do sol e da lua nem o mundo verde; a humanidade encontrará somente a noite gélida e o vale implacável da sombra da morte. Eu sou a única salvação da humanidade. Sou a única esperança da humanidade e, mais ainda, sou Aquele sobre quem se baseia a existência de toda a humanidade. Sem Mim, a humanidade imediatamente ficará paralisada. Sem Mim, a humanidade sofrerá uma catástrofe e será espezinhada por toda espécie de espectros, ainda que ninguém atente para Mim. Eu fiz uma obra que mais ninguém pode fazer, e Minha única esperança é que o homem seja capaz de Me retribuir com algumas boas ações. Embora poucos tenham sido capazes de Me retribuir, ainda assim Eu concluirei a Minha jornada no mundo humano e começarei a próxima etapa da Minha obra reveladora, porque toda a Minha correria de um lado a outro destes muitos anos em meio aos homens foi proveitosa, e estou muito satisfeito. Não Me importo com o número de pessoas, mas com suas boas ações. Em todo caso, espero que vocês preparem boas ações suficientes para seu destino próprio. Com isso, ficarei satisfeito; do contrário, nenhum de vocês escapará do desastre que lhes sucederá. O desastre tem origem em Mim e, claro, é por Mim orquestrado. Se vocês não conseguirem parecer bons aos Meus olhos, não escaparão de sofrer o desastre. No meio da tribulação, seus atos e feitos não foram considerados de todo apropriados, pois sua fé e seu amor eram vazios e vocês só mostraram ser tímidos ou durões. Quanto a isso, Meu julgamento será só de bom ou mau. Meu interesse continua a ser o modo com que cada um de vocês age e se expressa, com base nisso, determinarei o seu fim. Todavia, devo deixar claro: para com aqueles que não Me ofereceram sequer um pingão de lealdade durante tempos de adversidade, Eu não terei mais misericórdia, pois Minha misericórdia vai só até esse ponto. Não tenho apreço algum, além disso, por quem quer que já tenha Me traído, muito menos gosto de Me associar com quem trai os interesses de seus amigos. Esse é Meu caráter, seja quem for a pessoa. Eu devo lhes dizer isto: qualquer um que partir Meu coração não receberá clemência de Mim pela segunda vez, e qualquer um que tiver sido fiel a Mim ficará para sempre no Meu coração.

Extraído de ‘Prepare boas ações suficientes para o seu destino’ em “A Palavra manifesta em carne”

Nota de rodapé:

- a. Um pedaço de árvore morta: expressão idiomática chinesa que significa “que não tem mais jeito”.
- b. O texto original não contém a frase “Nesse caminho”.

XIV. Palavras sobre os padrões de Deus para definir o desfecho do homem e sobre o fim para cada tipo de pessoa

675. Antes que a humanidade entre no descanso, se cada tipo de pessoa é punido ou recompensado é determinado de acordo com se buscaram a verdade, se conhecem a Deus e se conseguem se submeter ao Deus visível. Aquelas que prestaram serviço ao Deus visível, mas não O conhecem nem se submeter a Ele, da verdade. Tais pessoas são malfeitoras e, sem dúvida, os malfeitores serão objetos da punição; ademais, serão punidas de acordo com sua má conduta. Deus é para que os humanos creiam Nele, e Ele também é digno de sua obediência. Aqueles que só têm fé no Deus vago e invisível são pessoas que não acreditam em Deus e são incapazes de se submeter a Deus. Se essas pessoas ainda não conseguirem acreditar no Deus visível quando Sua obra de conquista estiver terminada e continuarem a ser desobedientes e resistirem ao Deus que é visível na carne, então esses “vaguistas”, sem dúvida, se tornarão objetos da destruição. É exatamente como alguns entre vocês — qualquer um que reconhece Deus encarnado verbalmente, mas não consegue praticar a verdade da submissão a Deus encarnado, no fim, se tornará objeto da eliminação e destruição. Além disso, qualquer um que reconhece verbalmente o Deus visível, comendo e bebendo da verdade expressada por Ele, ao mesmo tempo buscando também o Deus vago e invisível, será destruído no futuro com uma probabilidade ainda maior. Nenhuma dessas pessoas será capaz de permanecer até o tempo do descanso, que virá depois que a obra de Deus ter terminada, tampouco um indivíduo semelhante a tais pessoas pode permanecer naquele tempo de descanso. Pessoas demoníacas são aquelas que não praticam a verdade; a essência delas é uma de resistência e desobediência a Deus, e elas não têm a menor intenção de se submeter a Ele. Todas essas pessoas serão destruídas. Se você tem a verdade e se você resiste a Deus depende de sua essência, não de sua aparência nem de como você possa falar ou se comportar ocasionalmente. Se um indivíduo será destruído ou não é determinado por sua essência; isso é decidido de acordo com a essência revelada por seu comportamento e pela sua busca da verdade. Dentre as pessoas que são iguais umas às outras no fato de fazerem trabalho e que fazem trabalho em quantidade semelhante, aquelas cuja essência humana é boa e que possuem a verdade são as pessoas que terão permissão para permanecer, enquanto aquelas cuja essência humana é má e que desobedecem ao Deus visível são as que serão objetos de destruição. Toda a obra ou todas as palavras de Deus relacionadas ao destino da humanidade lidarão com as pessoas apropriadamente de acordo com a essência de cada indivíduo; não ocorrerá o

menor erro, e nem um único engano será feito. É só quando as pessoas fazem um trabalho que a emoção ou o significado humano entram na mistura. A obra que Deus realiza é sumamente apropriada; de forma alguma, Ele trará falsas alegações contra qualquer criatura.

Extraído de 'Deus e o homem entrarão em descanso juntos' em "A Palavra manifesta em carne"

676. Não importa se sejam espíritos dos mortos ou pessoas que ainda vivem na carne, todos os malfeitores e todos aqueles que não foram salvos serão destruídos uma vez que os santos dentre a humanidade entrarem no descanso. Quanto àqueles espíritos e humanos malfeitores ou aos espíritos das pessoas justas e àqueles que praticam a justiça, independentemente da era em que estejam, todos aqueles que cometem o mal serão destruídos no fim, e todos aqueles que são justos sobreviverão. Se uma pessoa ou um espírito receberá a salvação não é decidido inteiramente com base na obra da era final; ao contrário, isso é determinado por terem ou não resistido a Deus ou terem sido desobedientes ou não a Deus. Pessoas da era anterior que cometeram o mal e não puderam alcançar a salvação serão, sem dúvida alguma, alvos da punição, e aquelas na era atual que cometem o mal e não podem ser salvas certamente também serão alvos da punição. Os humanos são categorizados com base no bem e no mal, não com base na época em que vivem. Uma vez categorizadas dessa forma, elas não serão punidas ou recompensadas imediatamente; ao contrário, Deus apenas executará Sua obra de punir o mal e recompensar o bem depois que Ele tiver terminado de executar Sua obra de conquista nos últimos dias. Na realidade, Ele tem separado os humanos em bons e maus desde que começou a fazer a Sua obra entre eles. É só que Ele recompensará os justos e punirá os iníquos apenas após Sua obra tiver chegado ao fim; não é que Ele os separe em categorias ao completar Sua obra e então se dedicará imediatamente à tarefa de punir os maus e recompensar os bons. Todo o propósito por trás da obra final de Deus de punir o mal e recompensar o bem é inteiramente para purificar completamente todos os humanos, para que Ele possa levar uma humanidade puramente santa ao descanso eterno. Esse estágio de Sua obra é a mais crucial de todas; é o estágio final de toda a Sua obra de gerenciamento.

Extraído de 'Deus e o homem entrarão em descanso juntos' em "A Palavra manifesta em carne"

677. O padrão pelo qual os humanos julgam outros humanos se baseia em seu comportamento; aqueles cuja conduta é boa são justos, enquanto aqueles cuja conduta é abominável são perversos. O padrão pelo qual Deus julga os humanos se baseia em se sua essência se submete a Ele ou não; aquele que se submete a Deus é uma pessoa justa,

enquanto aquele que não se submete é um inimigo e uma pessoa má, não importa se o comportamento dessa pessoa é bom ou ruim e se sua fala é correta ou incorreta. Algumas pessoas querem usar as boas ações para obter um bom destino no futuro, e algumas querem usar palavras refinadas para adquirir um bom destino. Todas acreditam equivocadamente que Deus determina o desfecho das pessoas após observar seu comportamento ou após ouvir sua fala; portanto, muitas desejam tirar vantagem disso enganar a Deus para que Ele lhes conceda um favor momentâneo. No futuro, as pessoas que sobreviverão num estado de descanso terão todas suportado o dia da tribulação e também terão dado testemunho de Deus; todas elas serão pessoas que cumpriram seus deveres e que, deliberadamente, se submeteram a Deus. Aqueles que simplesmente desejam aproveitar a oportunidade de fazer serviço com a intenção de evitar a prática da verdade não terão a permissão de permanecer. Deus tem padrões apropriados para o arranjo do desfecho de cada indivíduo; Ele não toma essas decisões simplesmente de acordo com as palavras e com a conduta da pessoa, nem as toma com base em como ela age durante um único período de tempo. De forma alguma, Ele será leniente em relação à má conduta de alguém devido ao seu serviço prestado a Deus. No passado nem poupará alguém da morte por causa de qualquer gasto feito por Deus uma única vez. Ninguém pode se esquivar da retribuição pela própria maldade, e ninguém pode encobrir um comportamento mau e, com isso, evitar o tormento da destruição. Se as pessoas realmente conseguem cumprir seu próprio dever, isso significa que elas são eternamente fiéis a Deus e não buscam recompensas, independentemente de receberem bênçãos ou sofrerem desgraças. Se as pessoas são fiéis a Deus quando veem bênçãos, mas perdem sua fidelidade quando não conseguem ver quaisquer bênçãos, e se, no fim, elas ainda são incapazes de dar testemunho de Deus ou de cumprir os deveres que lhes foram confiados, então elas ainda serão objetos da destruição a despeito de terem prestado serviço fiel a Deus anteriormente. Em suma, pessoas más não podem sobreviver por toda a eternidade nem podem entrar no descanso; só os justos são os senhores do descanso.

Extraído de 'Deus e o homem entrarão em descanso juntos' em "A Palavra manifesta em carne"

678. Se alguém recebe bênçãos ou sofre infortúnios é determinado de acordo com a essência da pessoa, não de acordo com qualquer essência comum que se possa compartilhar com outros. Esse tipo de dito popular ou de regra simplesmente não tem lugar no reino. Se, por fim, uma pessoa é capaz de sobreviver, é porque ela satisfaz as exigências de Deus, e se, no final, ela é incapaz de permanecer até o tempo do descanso, é porque essa ela foi desobediente a Deus e não satisfaz Suas exigências. Todos têm um

destino adequado. Esses destinos são determinados de acordo com a essência de cada indivíduo e absolutamente nada têm a ver com outras pessoas. O comportamento mau de um filho não pode ser transferido para os pais, tampouco a justiça de um filho não pode ser compartilhada com seus pais. O comportamento mau de um pai não pode ser transferido para seus filhos, tampouco a justiça dos pais não pode ser compartilhada com seus filhos. Todos carregam seus respectivos pecados, e todos desfrutam de sua respectiva sorte. Ninguém pode ser um substituto para outra pessoa; isso é justiça. Humanado ponto de vista do homem, se os pais obtêm uma boa sorte, então seus filhos também deveriam ser capazes de obtê-la, e, se os filhos cometem o mal, então seus pais devem expiar aqueles pecados. Essa é uma perspectiva humana e um jeito humano de fazer as coisas; não é a perspectiva de Deus. O fim de todos é determinado de acordo com a essência que vem de sua conduta e sempre é determinado de forma apropriada. Ninguém pode carregar os pecados do outro; muito menos pode receber punição no lugar do outro. Isso é absoluto. O cuidado excessivamente amoroso de um pai por seus filhos não indica que ele possa realizar ações justas no lugar dos filhos, assim como o afeto obediente de um filho para com os pais não significa que ele possa realizar ações justas no lugar dos pais. É isso que estas palavras realmente pretendem dizer: “Então, estando dois homens no campo, será levado um e deixado outro; estando duas mulheres a trabalhar no moinho, será levada uma e deixada a outra”. As pessoas não podem levar seus filhos malfeitores para o descanso com base em seu profundo amor por eles, tampouco alguém pode levar a esposa (ou o marido) para o descanso com base em sua própria conduta justa. Essa é uma regra administrativa; não pode haver exceções para ninguém. No fim, praticantes da justiça são praticantes da justiça, e malfeitores são malfeitores. Eventualmente, os justos terão a permissão de sobreviver, enquanto os malfeitores serão destruídos. Os santos são santos, não são imundos. Os imundos são imundos, e nenhuma parte deles é santa. As pessoas que serão destruídas são todas más, e aquelas que sobreviverão são todas justas — mesmo que os filhos das pessoas más realizem ações justas e mesmo que os pais dos justos cometam atos maus. Não há relação entre um marido crente e uma esposa incrédula, assim como não há relação entre filhos crentes e pais incrédulos; esses dois tipos de pessoas são completamente incompatíveis. Antes de entrar no descanso, a pessoa tem parentes físicos, mas, uma vez que tenha entrado no descanso, ela não terá mais nenhum parente físico. Aqueles que cumprem seu dever são inimigos daqueles não o cumprem; aqueles que amam a Deus e os que O odeiam estão em oposição uns aos outros. Aqueles que entram no descanso e os que terão sido destruídos são dois tipos incompatíveis de criaturas. As criaturas que cumprirem seus deveres serão capazes de sobreviver, enquanto aquelas que não

cumprirem seus deveres serão objetos da destruição; mais ainda, isto durará por toda a eternidade.

Extraído de 'Deus e o homem entrarão em descanso juntos' em "A Palavra manifesta em carne"

679. Todos os malfeitores e todos os justos são, afinal de contas, criaturas. Criaturas que cometem maldades acabarão sendo destruídas, e criaturas que praticam feitos justos sobreviverão. Esse é o arranjo mais adequado para esses dois tipos de criaturas. Por causa da desobediência, os malfeitores não podem negar que, embora sejam criações de Deus, eles foram tomados por Satanás e, portanto, não podem ser salvos. Criaturas que se comportam de forma justa não podem, com base no fato de que sobreviverão, negar que foram criadas por Deus, ainda que tenham recebido a salvação após serem corrompidas por Satanás. Malfeitores são criaturas desobedientes a Deus; são criaturas que não podem ser salvas e já foram completamente capturadas por Satanás. Pessoas que cometem o mal também são pessoas; são humanos que foram corrompidos ao extremo e que não podem ser salvos. Da mesma forma que elas também são criaturas, as pessoas de conduta justa também foram corrompidas, mas são humanos que estão dispostos a se libertar de seus caracteres corruptos e se tornaram capazes de se submeter a Deus. Pessoas de conduta justa não transbordam de justiça; em vez disso, elas receberam a salvação e se libertaram de seus caracteres corruptos; elas podem se submeter a Deus. Elas permanecerão firmes no final, embora isso não queira dizer que nunca tenham sido corrompidas por Satanás. Quando a obra de Deus terminar, dentre todas as Suas criaturas, haverá aquelas que serão destruídas e as que sobreviverão. Essa é uma tendência inevitável de Sua obra de gerenciamento; ninguém pode negar isso. Os malfeitores não terão a permissão de sobreviver; os que se submetem e seguem a Deus até o fim certamente sobreviverão. Como essa obra é a de gerenciamento da humanidade, haverá aqueles que permanecem e aqueles que são eliminados. Esses são desfechos diferentes para tipos diferentes de pessoas, esses são os arranjos mais adequados para as criaturas de Deus.

Extraído de 'Deus e o homem entrarão em descanso juntos' em "A Palavra manifesta em carne"

680. Busquei muitos na terra para serem Meus seguidores. Entre todos esses seguidores, há os que servem como sacerdotes, os que lideram, aqueles que são os filhos de Deus, os que constituem o povo e os que prestam serviço. Eu os classifico com base na lealdade que demonstram para Comigo. Quando todos os homens tiverem sido classificados de acordo com seu tipo, ou seja, quando a natureza de cada tipo de homem tiver sido revelada, Eu numerarei cada um em sua devida categoria e colocarei cada tipo

em seu lugar adequado para que Eu possa realizar o Meu objetivo de salvação da humanidade. Em grupos, chamo aqueles que desejo salvar para a Minha casa, e então faço com que todos aceitem a Minha obra dos últimos dias. Ao mesmo tempo, Eu os classifico segundo o tipo, depois recompenso ou castigo cada um deles com base em seus atos. Tais são os passos que compõem a Minha obra.

Extraído de ‘Muitos são chamados, mas poucos são escolhidos’ em “A Palavra manifesta em carne”

681. Agora, você sabe verdadeiramente por que crê em Mim? Conhece verdadeiramente o propósito e o significado da Minha obra? Conhece verdadeiramente o seu dever? Conhece verdadeiramente o Meu testemunho? Se você simplesmente crê em Mim, mas não houver sinal da Minha glória nem do Meu testemunho em você, então Eu o eliminei há muito tempo. Quanto àqueles que sabem tudo, são ainda mais espinhos em Meu olho, e na Minha casa, nada mais são que obstáculos no Meu caminho, são joios a serem separados completamente na Minha obra, não servem, são inúteis e há muito os abominei. Frequentemente a Minha ira recai sobre todos aqueles que estão destituídos de testemunho e nunca a Minha vara se desvia deles. Há muito que os entreguei às mãos do maligno; eles estão destituídos das Minhas bênçãos. Quando chegar o dia, o castigo deles será ainda mais doloroso que o das mulheres tolas. Hoje, faço apenas a obra que é Meu dever fazer; amarrarei todo o trigo em feixes, junto a esses joios. Essa é a Minha obra hoje. Todos esses joios deverão ser separados na hora do Meu peneiramento, então os grãos de trigo serão recolhidos no celeiro e esses joios que foram separados serão colocados no fogo para queimar até virar pó. A Minha obra agora é simplesmente amarrar todos os homens em feixes, isto é, conquistá-los totalmente. Então começarei o peneiramento para revelar o fim de todos os homens.

Extraído de ‘O que você sabe sobre a fé?’ em “A Palavra manifesta em carne”

682. Hoje em dia, aqueles que buscam e os que não buscam são dois tipos totalmente diferentes de pessoas, cujos destinos também são muito diferentes. Aqueles que buscam o conhecimento da verdade e praticam a verdade são aquelas às quais Deus trará salvação. Aqueles que não conhecem o caminho verdadeiro são demônios e inimigos; eles são os descendentes do arcanjo e serão objetos da destruição. Mesmo aqueles que são crentes piedosos num Deus vago — eles também não são demônios? As pessoas que possuem uma boa consciência, mas não aceitam o caminho verdadeiro, são demônios; a essência delas é a de resistência a Deus. Aqueles que não aceitam o caminho verdadeiro são aqueles que resistem a Deus, e mesmo que tais pessoas suportem muitas adversidades, ainda assim, serão destruídas. Todos aqueles que não

estão dispostos a renunciar ao mundo, que não conseguem suportar separar-se de seus pais e que não conseguem suportar se livrar dos próprios prazeres da carne são todos desobedientes a Deus, e todos serão objetos da destruição. Qualquer um que não acredite em Deus encarnado é demoníaco e, mais ainda, será destruído. Aqueles que têm fé, mas não praticam a verdade, aqueles que não acreditam em Deus encarnado e aqueles que não acreditam de modo algum na existência de Deus também serão objetos da destruição. Todos aqueles que forem capazes de permanecer é são pessoas que passaram pelo sofrimento do refinamento e permaneceram firmes; essas são pessoas que realmente suportaram provações. Qualquer um que não reconhece Deus é um inimigo; isto é, qualquer um que não reconhece Deus encarnado — esteja ele fora ou dentro dessa corrente — é um anticristo! Quem é Satanás, quem são os demônios, quem são os inimigos de Deus se não os que resistem e que não acreditam em Deus? Não são elas as pessoas que desobedecem a Deus? Não são elas aquelas que alegam ter fé, mas carecem da verdade? Não são elas aquelas que meramente buscam obter bênçãos, mas são incapazes de dar testemunho de Deus? Você ainda se mistura com esses demônios hoje e tem consciência e amor por eles, mas, nesse caso, você não está estendendo boas intenções a Satanás? Você não está se associando com demônios? Se as pessoas nos dias de hoje ainda são incapazes de distinguir entre o bem e o mal e continuam cegamente a ser amorosas e misericordiosas sem qualquer intenção de buscar a vontade de Deus ou de ser capazes, de alguma forma, de abrigar as intenções de Deus como se fossem suas, então seus desfechos serão ainda mais miserável.

Extraído de ‘Deus e o homem entrarão em descanso juntos’ em “A Palavra manifesta em carne”

683. Deus não faz vista grossa nem fecha seus ouvidos para as pessoas que blasfemam contra Ele ou resistem a Ele, nem mesmo para aquelas que O difamam — pessoas que intencionalmente O atacam, difamam e amaldiçoam — ao contrário, Ele tem uma atitude clara para com elas. Ele despreza essas pessoas e as condena em Seu coração. Ele até mesmo declara abertamente qual será o desfecho delas, para que as pessoas saibam que Ele tem uma atitude clara em relação aos que blasfemam contra Ele e para que saibam como Ele determinará seu desfecho. No entanto, depois que Deus disse essas coisas, as pessoas raramente conseguiam enxergar a verdade de como Deus lidaria com aquelas pessoas nem conseguiam compreender os princípios por trás do desfecho e do veredito que Deus emitiu para elas. Isto é, as pessoas não conseguem ver a abordagem e os métodos especiais que Deus tem para lidar com elas. Isso tem a ver com os princípios de Deus para fazer as coisas. Deus usa a ocorrência de fatos para lidar com o comportamento maligno de algumas pessoas. Isto é, Ele não anuncia seu pecado e não

determina seu desfecho; ao contrário, Ele usa diretamente a ocorrência de fatos para distribuir sua punição e justa retribuição. Quando esses fatos acontecem, é a carne das pessoas que sofre punição, o que significa que a punição é algo que pode ser visto com olhos humanos. Ao lidar com o comportamento maligno de algumas pessoas, Deus apenas as amaldiçoa com palavras e Sua ira também recai sobre elas, mas a punição que elas recebem pode ser algo que as pessoas não podem ver. Mesmo assim, esse tipo de desfecho pode ser ainda mais sério do que os desfechos que as pessoas podem ver, tais como ser punidos ou mortos. Isso porque, nas circunstâncias em que Deus decidiu não salvar esse tipo de pessoa, não demonstrar mais misericórdia ou tolerância para com elas nem prover mais oportunidades para elas, a atitude que Ele toma para com elas é a de colocá-las de lado. Qual é o significado aqui de “colocar de lado”? O significado básico dessa expressão é “pôr algo de lado, não prestar mais atenção nisso”. Mas aqui, quando Deus “põe uma alguém de lado”, há duas explicações diferentes para o seu significado: a primeira é que Ele entregou a vida daquela pessoa e tudo relacionado àquela pessoa para que Satanás lide com isso, e Deus não seria mais responsável e deixaria de gerenciar essa pessoa. Se essa pessoa fosse louca, ou estúpida, se estivesse viva ou morta, ou se ela descesse ao inferno para a sua punição, isso não teria nada a ver com Deus. Isso significaria que aquela criatura não teria mais relação com o Criador. A segunda explicação é que Deus determinou que Ele Mesmo quer fazer algo com essa pessoa, com Suas próprias mãos. É possível que Ele utilize o serviço desse tipo de pessoa, ou que Ele o utilize como um contraste. É possível que Ele tenha uma maneira especial de lidar com esse tipo de pessoa, uma maneira especial de tratá-las — assim como fez com Paulo, por exemplo. Esses são o princípio e a atitude no coração de Deus segundo os quais Ele decidiu lidar com esse tipo de pessoa. Assim, quando as pessoas resistem a Deus e O difamam e blasfemam contra Ele, quando elas exasperam o Seu caráter ou ultrapassam o limite de Sua tolerância, é insuportável pensar nas consequências. A consequência mais grave é que Deus entrega a vida e tudo relacionado a elas a Satanás, de uma vez por todas. Elas não serão perdoadas, por toda a eternidade. Isso significa que essa pessoa se tornou alimento na boca de Satanás, um brinquedo na sua mão e, a partir daí, Deus já não tem mais nada a ver com ela.

Extraído de ‘A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus III’ em “A Palavra manifesta em carne”

684. Agora é o momento de Eu determinar o fim de cada pessoa, não a etapa de começar a operar o ser humano. Anoto no Meu livro de registros, uma por uma, as palavras e ações de cada pessoa, bem como a senda pela qual Me seguem, suas características inerentes e como se comportaram no final. Desse modo, não importando

que tipo de pessoa sejam, nenhuma escapará de Minha mão, e todas estarão com os de seu próprio tipo, segundo Eu designar. Eu decido o destino de cada pessoa não com base na idade, senioridade, quantidade de sofrimento, muito menos o grau em que ela causa compaixão, mas de acordo com ela possuir ou não a verdade. Não há outra escolha além dessa. Vocês devem entender que todos os que não seguem a vontade de Deus também hão de ser punidos. Esse é um fato imutável. Logo, todos os punidos assim o são para a justiça de Deus e como retribuição por seus numerosos atos malignos.

Extraído de 'Prepare boas ações suficientes para o seu destino' em "A Palavra manifesta em carne"

685. Você entende agora o que é julgamento e o que é verdade? Se tiver entendido, exorto você a se submeter obedientemente a ser julgado, caso contrário jamais terá a oportunidade de ser elogiado por Deus ou de ser trazido por Ele ao Seu reino. Aqueles que só aceitam o julgamento, mas nunca são purificados, isto é, aqueles que fogem da obra de julgamento, hão de ser para sempre detestados e rejeitados por Deus. Os pecados deles são mais numerosos e mais graves que os dos fariseus, pois eles traíram a Deus e são rebeldes contra Deus. Tais pessoas, que não são dignas nem mesmo de prestar serviço, irão receber punição mais severa, uma punição que, além disso, é eterna. Deus não irá poupar nenhum traidor que antes tenha manifestado lealdade com palavras, mas que depois O tenha traído. Pessoas assim irão receber retribuição por meio da punição do espírito, da alma e do corpo. Não é essa precisamente uma revelação do caráter justo de Deus? Não é o propósito de Deus ao julgar o homem e revelá-lo? Deus consigna todos aqueles que realizam todo tipo de atos perversos durante o período do julgamento a um lugar infestado de espíritos malignos, deixando esses espíritos malignos destruírem livremente seus corpos carnis, os quais exalam o mau cheiro de cadáveres. Essa é a adequada retribuição a eles. Deus escreve no livro de registros deles cada um dos pecados desses falsos crentes, falsos apóstolos e falsos trabalhadores desleais; então, no devido tempo, Ele os lança no meio de espíritos imundos, deixando esses espíritos imundos profanarem o corpo inteiro deles à vontade, para que jamais possam ser reencarnados e jamais vejam a luz novamente. Aqueles hipócritas que prestam serviço por algum tempo, mas que são incapazes de permanecer leais até o fim, são contados por Deus dentre os perversos, para que andem no conselho dos ímpios e se tornem parte de sua corja desordenada; no fim, Deus os aniquilará. Deus descarta e desconsidera aqueles que nunca foram leais a Cristo nem dedicaram qualquer esforço e aniquilará a todos na mudança das eras. Eles não existirão mais na terra, muito menos ganharão acesso ao reino de Deus. Aqueles que nunca foram sinceros para com Deus e que são forçados pelas circunstâncias a lidar superficialmente com Ele são contados

entre aqueles que prestam serviços a Seu povo. Só um pequeno número de pessoas como essas sobreviverão, enquanto a maioria irá perecer com aqueles que não são qualificados nem para prestar serviço. Por fim, Deus trará a Seu reino todos os que forem unos com Ele em pensamento, o povo e os filhos de Deus, bem como aqueles predestinados por Deus a serem sacerdotes. Eles serão a destilação da obra de Deus. Quanto àqueles que não puderem ser enquadrados em nenhuma categoria estabelecida por Deus, esses serão contados entre os descrentes — e vocês certamente podem imaginar qual será o desfecho deles. Eu já disse a vocês tudo que deveria dizer; a estrada que vocês escolherem será uma decisão sua. O que vocês devem entender é o seguinte: a obra de Deus nunca espera por alguém que não possa acompanhar Seus passos e o caráter justo de Deus não mostra nenhuma misericórdia para com homem algum.

Extraído de ‘Cristo realiza a obra do julgamento com a verdade’ em “A Palavra manifesta em carne”

XV. Palavras sobre profetizar a beleza do reino e o destino da humanidade e sobre as promessas e bênçãos de Deus

686. Minha obra só dura seis mil anos, e Eu prometi que o controle do diabo sobre toda a humanidade também duraria por não mais que seis mil anos. E agora o tempo acabou. Não vou continuar nem demorar mais: durante os últimos dias, derrotarei Satanás, retomarei toda a Minha glória e recuperarei todas as almas que pertencem a Mim na terra para que essas almas aflitas possam escapar do mar de sofrimento, e assim será concluída toda a Minha obra na terra. Desse dia em diante, nunca mais vou Me tornar carne na terra e nunca mais o Meu Espírito que tudo controla vai operar sobre a terra. Eu farei apenas uma coisa na terra: vou refazer a humanidade, uma humanidade que é sagrada e que é a Minha cidade fiel na terra. Mas saibam que Eu não vou aniquilar o mundo inteiro nem vou aniquilar a humanidade inteira. Mantereí aquele terço restante — o terço que Me ama e que foi totalmente conquistado por Mim, e farei com que esse terço seja frutífero e se multiplique na terra da mesma maneira que os israelitas o fizeram sob a lei, alimentando-os com grandes quantidades de ovelhas e gado e com todas as riquezas da terra. Essa humanidade vai permanecer Comigo para sempre, todavia não é a humanidade deploravelmente imunda de hoje, mas uma humanidade que é uma assembleia de todos aqueles que foram ganhos por Mim. Tal humanidade não será danificada, perturbada nem assediada por Satanás, e será a única humanidade que existirá na terra depois de Eu ter triunfado sobre Satanás. É a humanidade que hoje foi conquistada por Mim e ganhou a Minha promessa. E, assim, a humanidade que foi conquistada durante os últimos dias também é a humanidade que será poupada e ganhará as Minhas bênçãos eternas. Essa será a única evidência do Meu triunfo sobre Satanás e o único espólio da Minha batalha contra Satanás. Esses espólios de guerra são salvos por Mim do império de Satanás e são a única cristalização e o único fruto do Meu plano de gestão de seis mil anos. Eles vêm de todas as nações e denominações, de todos os lugares e países do universo. São de raças diferentes, têm línguas, costumes e cor de pele diferentes, e estão espalhados por todas as nações e denominações do globo, e até por todos os cantos do mundo. No fim, vão se juntar para formar uma humanidade completa, uma assembleia de homens que é inalcançável para as forças de Satanás.

Extraído de 'Ninguém que seja da carne pode escapar do dia da ira' em "A Palavra manifesta em carne"

687. Enquanto Minhas palavras são consumadas, o reino é gradualmente formado na terra e o homem retorna gradualmente à normalidade e, portanto, está estabelecido na terra o reino em Meu coração. No reino, todo o povo de Deus recupera a vida do homem normal. Foi-se o inverno gelado, substituído por um mundo de cidades de primavera, onde a primavera dura o ano todo. As pessoas já não são confrontadas com o triste, miserável mundo do homem e já não suportam o frio do mundo do homem. As pessoas não lutam umas com as outras, os países não entram em guerra uns contra os outros, já não há a carnificina e o sangue que flui da carnificina; todas as terras estão cheias de felicidade, e todos os lugares estão repletos de calor entre os homens. Eu ando em todo o mundo, Eu desfruto do alto do Meu trono e vivo entre as estrelas. Os anjos Me oferecem novas músicas e novas danças. Suas próprias fragilidades já não fazem com que lágrimas corram de seus rostos. Já não ouço, diante de Mim, o som dos anjos chorando, e ninguém mais se queixa de dificuldades para Mim. Hoje, todos vocês vivem diante de Mim; amanhã, todos vocês vão existir em Meu reino. Não é essa a maior bênção que Eu concedo ao homem?

Extraído de ‘Capítulo 20’ das Palavras de Deus para todo o universo em “A Palavra manifesta em carne”

688. Quando o reino descer inteiramente à terra, todas as pessoas recuperarão sua semelhança original. Assim, Deus diz: “Eu desfruto do alto do Meu trono e vivo entre as estrelas. Os anjos Me oferecem novas músicas e novas danças. Suas próprias fragilidades já não fazem com que lágrimas corram de seus rostos. Já não ouço, diante de Mim, o som dos anjos chorando, e ninguém mais se queixa de dificuldades para Mim”. Isso mostra que o dia em que Deus ganha glória completa é o dia em que o homem desfruta de seu repouso; as pessoas já não correm como resultado da perturbação de Satanás, o mundo para de progredir, e as pessoas vivem em repouso — pois as miríades de estrelas no firmamento são renovadas, e o sol, a lua, as estrelas, e assim por diante, e todas as montanhas e rios no céu e na terra, todas mudaram. E porque o homem mudou, e Deus mudou, por isso, também, todas as coisas mudarão. Este é o objetivo final do plano de gerenciamento de Deus, e isso é o que deve finalmente ser alcançado.

Extraído de ‘Capítulo 20’ das Interpretações dos mistérios das palavras de Deus para todo o universo em “A Palavra manifesta em carne”

689. Em um espocar de relâmpago, todo animal é revelado em sua forma verdadeira. Assim também, iluminado pela Minha luz, o homem tem recuperado a santidade que uma vez possuiu. Oh, mundo corrupto do passado! Enfim, ele desabou na água imunda e, afundando sob a superfície, se dissolveu em lama! Oh, que toda a

humanidade que Eu criei enfim voltou à vida novamente na luz, encontrou o fundamento para a existência e deixou de lutar na lama! Oh, a miríade de coisas da criação que tenho em Minhas mãos! Como podem elas, através das Minhas palavras, não ser renovadas? Como podem elas, na luz, não dar movimento às suas funções? A terra não está mais mortalmente quieta e silenciosa, o céu não está mais desolado e triste. O céu e a terra, não mais separados por um vazio, estão unidos como um só, para nunca mais serem separados. Nessa ocasião jubilosa, nesse momento de exultação, Minha justiça e Minha santidade se estenderam por todo o universo, e toda a humanidade as exalta sem cessar. As cidades celestiais estão rindo de alegria e o reino da terra está dançando de alegria. Nesse momento, quem não está se regozijando e quem também não está chorando? A terra em sua condição primordial pertence ao céu e o céu está unido à terra. O homem é a corda que une céu e terra, e por causa da santidade do homem, graças à renovação do homem, o céu não está mais escondido da terra e a terra não está mais silenciosa em relação ao céu. Os rostos da humanidade estão cobertos de sorrisos de gratificação, e escondida em todos os seus corações está uma doçura que não conhece limites. O homem não disputa com o homem, nem os homens trocam golpes entre si. Existe alguém que, em Minha luz, não vive em paz com os demais? Existe alguém que, em Meu dia, desgrace o Meu nome? Todos os homens direcionam seu olhar reverente para Mim e, em seu coração, clamam secretamente por Mim. Eu investiguei cada ação da humanidade: dentre os homens que foram purificados, não existe nenhum que seja desobediente a Mim, nenhum que profira julgamento sobre Mim. Toda a humanidade está inundada com o Meu caráter. Todos os homens estão vindo a Me conhecer, estão se aproximando de Mim e Me adorando. Eu permaneço firme no espírito do homem, sou exaltado ao mais alto pináculo nos olhos do homem e fluo através do sangue nas veias do homem. A alegre exaltação no coração do homem preenche cada local da face da terra, o ar é revigorante e fresco, os nevoeiros densos não cobrem mais o solo e o sol brilha resplandecente.

Extraído de ‘Capítulo 18’ das Palavras de Deus para todo o universo em “A Palavra manifesta em carne”

690. Em Minha luz, as pessoas veem a luz novamente. Em Minha palavra, as pessoas encontram as coisas que desfrutaram. Eu vim do Oriente, Eu sou do Oriente. Quando Minha glória brilha adiante, todas as nações são iluminadas, tudo é trazido à luz, nem uma só coisa permanece em trevas. No reino, a vida que o povo de Deus tem com Deus é feliz sem medida. As águas dançam com alegria pela vida abençoada das pessoas, as montanhas desfrutam com as pessoas a Minha abundância. Todos os homens estão se esforçando, trabalhando arduamente, mostrando sua lealdade em Meu

reino. No reino, a rebelião não existe mais, a resistência não existe mais; os céus e a terra dependem um do outro, o homem e Eu nos aproximamos em profundo sentimento, por meio das doces alegrias da vida, um apoiando o outro... Neste momento, Eu inicio formalmente Minha vida no céu. Não há mais perturbação de Satanás e as pessoas entram no descanso. Por todo o universo, Meu povo escolhido vive na Minha glória, incomparavelmente abençoado, não como pessoas vivendo entre pessoas, mas como pessoas vivendo com Deus. Toda a humanidade passou pela corrupção de Satanás e bebeu o amargo e o doce da vida até a última gota. Agora, vivendo em Minha luz, como alguém pode não se alegrar? Como alguém pode renunciar levemente a esse lindo momento e deixá-lo escapar? Vocês, povo! Cantem o cântico em seu coração e dancem com alegria para Mim! Elevem seu coração sincero e ofereçam-no a Mim! Batam seus tambores e toquem alegremente para Mim! Eu irradio o Meu deleite por todo o universo! Às pessoas, Eu revelo Minha gloriosa face! Chamarei em alta voz! Transcenderei o universo! Já reino entre as pessoas! Sou exaltado pelas pessoas! Eu pairo no céu azul, acima, e as pessoas vão andando Comigo. Ando entre as pessoas e Meu povo Me rodeia! O coração das pessoas está alegre, suas canções estremecem o universo, fendendo o império! O universo não está mais envolto em névoa; não há mais lama, não há mais esgoto acumulado. Povo santo do universo! Sob Minha inspeção, você mostra seu verdadeiro semblante. Vocês não são homens cobertos de imundície, mas santos puros como jade, vocês são todos Meus amados, vocês são todos Meu deleite! Todas as coisas voltam à vida! Os santos todos voltaram para Me servir no céu, entrando em Meu caloroso abraço, não mais chorando, não mais ansiosos, oferecendo-se a Mim, voltando ao Meu lar, e em sua pátria eles Me amarão sem cessar! Sem jamais mudar em toda a eternidade! Onde está a tristeza? Onde estão as lágrimas? Onde está a carne? A terra morre, mas os céus são para sempre. Eu apareço a todos os povos e todos os povos Me louvam. Esta vida, esta beleza, desde os tempos imemoriais até o fim dos tempos, não mudará. Esta é a vida do reino.

de 'Alegrai-vos, todos os povos!' das Palavras de Deus para todo o universo em "A Palavra manifesta em carne"

691. O reino está se expandindo no meio da humanidade, está se formando no meio dela, está se erguendo no meio dela; não há força que possa destruir o Meu reino. De Meu povo que está no reino de hoje, qual de vocês não é um ser humano entre os seres humanos? Qual de vocês está fora da condição humana? Quando Meu novo ponto de partida for anunciado para a multidão, como é que a humanidade reagirá? Vocês viram com seus próprios olhos o estado da humanidade; certamente ainda não abrigam esperanças de permanecer para sempre neste mundo. Agora estou caminhando

largamente em meio ao Meu povo, e vivo no meio dele. Hoje, os que Me oferecem amor genuíno são pessoas bem-aventuradas; bem-aventurados são aqueles que se submetem a Mim, certamente permanecerão em Meu reino; bem-aventurados os que Me conhecem, certamente exercerão o poder em Meu reino; bem-aventurados são aqueles que Me buscam, eles certamente escaparão dos laços de Satanás e desfrutarão de Minhas bênçãos; bem-aventurados são aqueles capazes de renunciar a si mesmos, esses com certeza entrarão em Minhas posses e herdarão a generosidade do Meu reino. Daqueles que correm por Minha causa, vou Me lembrar; aqueles que fazem gastos por Minha causa, vou alegremente abraçar e àqueles que fazem ofertas a Mim, vou dar desfrutes. Aqueles que encontram prazer em Minhas palavras, Eu abençoarei; eles certamente serão os pilares que sustentam a cumeeira do Meu reino, certamente terão incomparável generosidade na Minha casa, e ninguém pode comparar-se a eles. Vocês já aceitaram as bênçãos que lhe foram dadas? Alguma vez já procuraram as promessas que foram feitas para vocês? Vocês, sob a orientação da Minha luz, romperão a repressão das forças das trevas. Certamente, no meio da escuridão, não perderão a luz que os guia. Vocês certamente serão os mestres de toda criação. Certamente serão vencedores diante de Satanás. Certamente, na queda do reino do grande dragão vermelho, levantar-se-ão no meio das miríades das multidões para dar testemunho da Minha vitória. Certamente serão firmes e inabaláveis na terra de Sinim. Através dos sofrimentos que vocês suportam, herdarão a bênção que vem de Mim, e certamente irradiarão Minha glória por todo o universo.

Extraído de ‘Capítulo 19’ das Palavras de Deus para todo o universo em “A Palavra manifesta em carne”

692. Minha sabedoria está em toda a terra e por todo o universo. Entre todas as coisas estão os frutos da Minha sabedoria, entre todas as pessoas abundam as obras-primas da Minha sabedoria; tudo é semelhante a todas as coisas do Meu reino, e todas as pessoas habitam em descanso sob os Meus céus como as ovelhas sobre os Meus pastos. Eu Me movo acima de todos os homens e estou observando todos os lugares. Nada nunca parece velho e nenhuma pessoa é como costumava ser. Descanso no trono, Me reclino acima de todo o universo e estou plenamente satisfeito, porque todas as coisas recuperaram a sua santidade e posso voltar a residir pacificamente em Sião, e as pessoas da terra podem levar uma vida serena e contente sob Minha orientação. Todos os povos estão gerindo tudo que está em Minha mão, todos os povos recuperaram sua antiga inteligência e aparência original; eles não estão mais cobertos de poeira, mas, no Meu reino, são tão santos quanto o jade, cada qual com um rosto semelhante ao do

santo que está no coração do homem, porque o Meu reino foi estabelecido entre os homens.

Extraído de ‘Capítulo 16’ das Palavras de Deus para todo o universo em “A Palavra manifesta em carne”

693. “Eu Me movo acima de todos os homens e estou observando todos os lugares. Nada nunca parece velho e nenhuma pessoa é como costumava ser. Descanso no trono, Me reclino acima de todo o universo [...]” Esse é o resultado da atual obra de Deus. Todo o povo escolhido de Deus retorna à sua forma original, devido à qual os anjos, que sofreram durante tantos anos, são libertados, exatamente como Deus diz “um rosto semelhante ao do santo que está no coração do homem”. Devido aos anjos trabalharem na terra e servirem a Deus na terra e devido à glória de Deus se espalhar pelo mundo todo, o céu é trazido à terra, e a terra é levada ao céu. Portanto, o homem é o elo que liga o céu e a terra; o céu e a terra já não estão distantes, não mais separados, mas sim unidos como um só. No mundo todo, somente Deus e o homem existem. Não há pó ou sujeira e todas as coisas são renovadas, como um pequeno cordeiro deitado em uma pastagem verde sob o céu, desfrutando toda a graça de Deus. E é devido à chegada do verdor que o sopro de vida resplandece, porque Deus vem ao mundo para viver ao lado do homem durante toda a eternidade, como foi dito pela boca de Deus: “Eu posso voltar a residir pacificamente em Sião”. Esse é o símbolo da derrota de Satanás, é o dia do descanso de Deus, e esse dia será exaltado e proclamado por todas as pessoas, e por elas comemorado. Quando Deus estiver em repouso sobre o trono, esse será também o momento em que concluirá a Sua obra na terra, e esse é o exato momento em que todos os mistérios de Deus serão mostrados ao homem; Deus e o homem estarão eternamente em harmonia, nunca separados — tais são as belas cenas do reino!

Extraído de ‘Capítulo 16’ das Interpretações dos mistérios das palavras de Deus para todo o universo em “A Palavra manifesta em carne”

694. Com base em suas diferentes funções e testemunhos, os vitoriosos no reino servirão como sacerdotes ou seguidores, e todos os que forem vitoriosos em meio à tribulação se tornarão o corpo sacerdotal no reino. O corpo sacerdotal será formado quando a obra do evangelho por todo o universo chegar ao fim. Quando chegar esse momento, a obrigação do homem será desempenhar seu dever no reino de Deus e conviver com Deus no reino. No corpo sacerdotal haverá sumos sacerdotes e sacerdotes, e os demais serão os filhos e o povo de Deus. Tudo isso será determinado pelo testemunho que derem de Deus durante a tribulação; não são títulos conferidos por capricho. Quando o status do homem estiver estabelecido, a obra de Deus cessará, pois todos serão classificados de acordo com seu tipo e retornarão à sua posição original, é a

marca da realização da obra de Deus, é o resultado final da obra de Deus e da prática do homem e é a cristalização das visões da obra de Deus e da colaboração do homem. No final, o homem encontrará repouso no reino de Deus e Deus também retornará à Sua morada para descansar. Esse será o resultado final de seis mil anos de colaboração entre Deus e o homem.

Extraído de 'A obra de Deus e a prática do homem' em "A Palavra manifesta em carne"

695. Assim que a obra da conquista tiver sido completada, o homem será conduzido a um mundo maravilhoso. Evidentemente, essa vida ainda será na terra, mas será inteiramente diferente da vida do homem hoje. É a vida que a humanidade terá após ser conquistada, será um novo começo para o homem na terra, e o fato de a humanidade ter esse tipo de vida será prova de que ela entrou num novo e lindo reino. Será o começo da vida do homem e de Deus na terra. A premissa de uma vida tão bela deve ser que, após ser purificado e conquistado, o homem se submeta ao Criador. Portanto, a obra de conquista é o último estágio da obra de Deus antes que a humanidade entre no maravilhoso destino. Esta vida é a vida futura do homem na terra, é a vida mais linda que há sobre a terra, a espécie de vida pela qual o homem anseia, a espécie de vida que o homem nunca antes alcançou na história do mundo. É o resultado final dos 6.000 anos da obra de gestão; é aquilo que a humanidade mais almeja, e é também a promessa de Deus ao homem. Mas esta promessa não pode ser concretizada imediatamente: o homem entrará no destino futuro somente quando a obra dos últimos dias tiver sido completada e ele tiver sido completamente conquistado, isto é, assim que Satanás tiver sido inteiramente derrotado. Após ser refinado, o homem estará sem uma natureza pecadora porque Deus terá derrotado Satanás, o que quer dizer que não haverá invasão de forças hostis e que nenhuma força hostil poderá atacar a carne do homem. Assim, o homem será livre e santo — e terá entrado na eternidade.

Extraído de 'Restaurar a vida normal do homem e levá-lo a um destino maravilhoso' em "A Palavra manifesta em carne"

696. Quando o homem alcançar a verdadeira vida humana na terra e todas as forças de Satanás forem postas em sujeição, o homem viverá facilmente na terra. As coisas não serão tão complexas como são hoje: as relações humanas, as relações sociais, as relações familiares complexas — elas trazem tantos problemas, tanta dor! A vida do homem, aqui, é tão miserável! Quando o homem for conquistado, seu coração e sua mente mudarão: ele terá um coração que reverencia Deus e O ama. Quando todos aqueles no universo que buscam amar a Deus tiverem sido conquistados, quer dizer, quando Satanás tiver sido derrotado e quando Satanás — e todas as forças da escuridão — tiver

sido posto em sujeição, então a vida do homem na terra será imperturbável, e ele poderá viver livremente sobre a terra. Se a vida do homem não tivesse relacionamentos carnis nem as complexidades da carne, tudo seria muito mais fácil. Os relacionamentos carnis do homem são complexos demais, e o fato de ele ter tais coisas é prova de que ainda precisa se libertar da influência de Satanás. Se você tivesse o mesmo relacionamento com cada um de seus irmãos e irmãs, se tivesse o mesmo relacionamento com cada membro de sua família, então você não teria preocupações, não precisaria se preocupar com ninguém. Nada poderia ser melhor e, assim, o homem seria aliviado de metade de seu sofrimento. Quando viver uma vida humana normal na terra, o homem será semelhante aos anjos; ainda que seja feito de carne, ele será muito parecido com um anjo. É esta a promessa final, a última promessa concedida ao homem.

Extraído de 'Restaurar a vida normal do homem e levá-lo a um destino maravilhoso' em "A Palavra manifesta em carne"

697. Todos aqueles que Deus pretende aperfeiçoar receberão Suas bênçãos e Sua herança. Isto é, eles assimilam o que Deus tem e é, de maneira que isso se torna o que eles têm dentro de si; eles têm todas as palavras de Deus forjadas dentro de si; seja lá o que é Deus, vocês são capazes de assimilar tudo exatamente como é e assim viver a verdade. Esse é o tipo de pessoa que é aperfeiçoado por Deus e que é ganho por Deus. Somente alguém assim é elegível para receber as bênçãos concedidas por Deus:

- 1) Ganhar o amor de Deus por inteiro.
- 2) Agir de acordo com a vontade de Deus em todas as coisas.
- 3) Ganhar a orientação de Deus, viver na luz de Deus e ganhar a iluminação de Deus.
- 4) Viver na terra a imagem que Deus ama; amar a Deus verdadeiramente como Pedro, que foi crucificado para Deus e foi digno de morrer como recompensa pelo amor de Deus; ter a mesma glória como Pedro.
- 5) Ser amado, respeitado e admirado por todos na terra.
- 6) Superar cada aspecto da escravidão da morte e do Hades, sem dar oportunidade a Satanás para fazer seu trabalho, ser possuído por Deus, viver dentro de um espírito novo e vívido e não se cansar.
- 7) Ter um sentimento indescritível de júbilo e excitação o tempo todo ao longo da vida, como se tivesse contemplado a chegada do dia da glória de Deus.

8) Ganhar a glória juntamente com Deus e ter um semblante semelhante ao dos santos amados de Deus.

9) Tornar-se aquilo que Deus ama na terra, ou seja, o filho amado de Deus.

10) Mudar de forma, ascender ao terceiro céu com Deus e transcender a carne.

Extraído de ‘Promessas para aqueles que foram aperfeiçoados’ em “A Palavra manifesta em carne”

698. Quando entrar no destino eterno, o homem irá adorar ao Criador e, porque ganhou a salvação e entrou na eternidade, ele não precisará perseguir quaisquer objetivos, tampouco preocupar-se por estar cercado por Satanás. Nesse tempo, o homem saberá seu lugar e desempenhará seu dever e, ainda que não sejam castigadas ou julgadas, todas as pessoas desempenharão seu dever. Nesse tempo, o homem será uma criatura tanto em termos de identidade quanto de status. Já não haverá distinção entre alto e baixo; cada pessoa irá simplesmente realizar uma função diferente. O homem, ainda assim, viverá em um destino ordeiro e adequado para a humanidade; ele cumprirá seu dever a fim de adorar o Criador, e é essa humanidade que se tornará a humanidade da eternidade. Nesse tempo, o homem terá ganhado uma vida iluminada por Deus, uma vida sob o cuidado e a proteção de Deus, uma vida junto de Deus. A humanidade viverá uma vida normal na terra, e todas as pessoas entrarão no caminho certo. O plano de gerenciamento de 6.000 anos terá derrotado Satanás completamente, o que significa que Deus também terá recuperado a imagem original do homem à criação e, assim, a intenção original de Deus terá se cumprido.

Extraído de ‘Restaurar a vida normal do homem e levá-lo a um destino maravilhoso’ em “A Palavra manifesta em carne”

699. Viver em descanso significa uma vida sem guerra, sem imundície e sem qualquer injustiça persistente. Significa dizer que é uma vida desprovida das perturbações de Satanás (aqui “Satanás” se refere a forças inimigas) e da corrupção de Satanás, tampouco é suscetível à invasão de qualquer força em oposição a Deus; é uma vida em que tudo segue a própria espécie e pode adorar o Senhor da criação e em que céu e terra permanecem inteiramente tranquilos — é isso que significam as palavras “vida em descanso dos humanos”. Quando Deus entrar descansar, nenhuma injustiça persistirá mais sobre a terra, nem haverá mais qualquer outra invasão de forças inimigas, e a humanidade entrará em um novo reino — não será mais uma humanidade corrompida por Satanás, mas, sim, uma humanidade que foi salva depois de ter sido corrompida por Satanás. O dia do descanso da humanidade será também o dia do descanso de Deus. Deus perdeu Seu descanso devido à inabilidade da humanidade de

entrar em descanso, não por ter sido originalmente incapaz de descansar. Entrar no descanso não significa que tudo deixará de se mexer ou de se desenvolver; tampouco significa que Deus pare de operar nem que os humanos parem de viver. Os sinais da entrada no descanso serão quando Satanás for destruído, quando aquelas pessoas más que se uniram a ele em seus malfeitos forem punidas e eliminadas e quando todas as forças hostis a Deus deixarem de existir. Deus entrar no descanso significa que Ele não executará mais a Sua obra de salvação da humanidade. A humanidade entrar no descanso significa que toda a humanidade viverá na luz de Deus e sob Suas bênçãos, isenta da corrupção de Satanás, e nenhuma injustiça ocorrerá mais. Sob o cuidado de Deus, os humanos viverão normalmente sobre a terra. Quando Deus e a humanidade entrarem no descanso juntos, isso significa que a humanidade foi salva e que Satanás foi destruído, que a obra de Deus nos humanos está totalmente completada. Deus não continuará mais a operar nos humanos, e eles não viverão mais sob o império de Satanás. Assim, Deus não estará mais ocupado, e os humanos não estarão mais constantemente em movimento; Deus e a humanidade entrarão no descanso simultaneamente. Deus retornará ao Seu lugar original, e cada pessoa voltará para o seu respectivo lugar. São esses os destinos em que Deus e os humanos residirão assim que todo o gerenciamento de Deus tiver terminado. Deus tem o destino de Deus, e a humanidade tem o destino da humanidade. Enquanto descansar, Deus continuará a guiar todos os humanos em sua vida na terra, e quando estiver na luz de Deus, ela adorará o único Deus verdadeiro no céu. Deus não viverá mais entre a humanidade, tampouco os humanos serão capazes de viver com Deus em Seu destino. Deus e os humanos não podem viver dentro do mesmo reino; pois cada um tem a própria maneira de viver. Deus é Aquele que guia toda a humanidade, e toda a humanidade é a cristalização da obra de gerenciamento de Deus. Os humanos são aqueles que são guiados e não são da mesma essência como Deus. “Descansar” significa retornar ao lugar original. Assim, quando Deus entra no descanso, isso significa que Ele retornou ao Seu lugar original. Ele não viverá mais na terra nem estará entre a humanidade para compartilhar de sua alegria e sofrimento. Quando os humanos entram no descanso, isso significa que eles se tornaram verdadeiros objetos da criação; ela adorará a Deus a partir da terra e terá uma vida humana normal. As pessoas não serão mais desobedientes a Deus nem resistirão a Ele e retornarão à vida original de Adão e Eva. Essas serão as vidas e os destinos respectivos de Deus e dos humanos quando ambos entrarem no descanso. A derrota de Satanás é uma tendência inevitável na guerra entre ele e Deus. Dessa forma, a entrada no descanso de Deus após a conclusão de Sua obra de gerenciamento e a completa salvação e a entrada no descanso da humanidade também

se tornaram tendências inevitáveis. O local de descanso da humanidade é na terra, e o local de descanso de Deus é no céu. Enquanto os humanos adorarem a Deus em descanso, eles viverão na terra, e enquanto Deus liderar o resto da humanidade em descanso, Ele os conduzirá a partir do céu, não da terra. Deus ainda será o Espírito, enquanto os humanos ainda serão carne. Deus e os humanos descansam de diferentes maneiras. Quando descansar, Deus virá e aparecerá entre os homens; quando os humanos descansarem, eles serão conduzidos por Deus para visitar o céu e para desfrutar da vida ali.

Extraído de 'Deus e o homem entrarão em descanso juntos' em "A Palavra manifesta em carne"

700. Quando os humanos tiverem sido restaurados à sua semelhança original e quando a humanidade puder cumprir com seus respectivos deveres, manter seu lugar correto e obedecer a todos os arranjos de Deus, Deus terá obtido um grupo de pessoas na terra que O adora, e Ele também terá estabelecido um reino na terra que O adora. Ele terá vitória eterna na terra, e todos aqueles que se opõem a Ele perecerão por toda a eternidade. Isso restaurará Sua intenção original ao criar a humanidade; isso restaurará Sua intenção ao criar todas as coisas, e isso também restaurará Sua autoridade sobre a terra, entre todas as coisas e entre Seus inimigos. Esses serão os símbolos de Sua vitória total. Daí em diante, a humanidade entrará no descanso e iniciará uma vida que está na trilha certa. Deus também entrará em eterno descanso com a humanidade e iniciará uma vida eterna compartilhada por Ele Mesmos e os humanos. A imundície e a desobediência na terra terão desaparecido, e todos os lamentos terão se dissipado, e tudo neste mundo que se opõe a Deus terá deixado de existir. Somente Deus e aquelas pessoas para as quais Ele trouxe salvação permanecerão; somente Sua criação permanecerá.

Extraído de 'Deus e o homem entrarão em descanso juntos' em "A Palavra manifesta em carne"



Se você quer ler mais das palavras de Deus e saber mais sobre a obra de Deus dos últimos dias, por favor, entre em contato conosco.

Site Evangélico

<https://pt.kingdomsalvation.org>



Nosso Site



Baixar o App

YouTube: <https://l.kingdomsalvation.org/pt/video>

Facebook: <https://l.kingdomsalvation.org/pt/facebook>

Twitter: <https://l.kingdomsalvation.org/pt/twitter>

Instagram: <https://l.kingdomsalvation.org/pt/instagram>

Blogspot: <https://l.kingdomsalvation.org/pt/blogspot>

Email: contact.pt@kingdomsalvation.org